# Learn About Archer Solutions - YouTube

2025.02 Ajuda

(somente clientes Archer SaaS)

**Ajuda do Archer Platform**

O Archer Platform permite criar um programa eficiente e colaborativo de risco e conformidade em nível empresarial nos domínios jurídico, financeiro, de TI e de operações.

## Como começar

O Archer é construído em uma única plataforma com ofertas locais e de software como serviço (SaaS) para implementar rapidamente processos padrão do setor e práticas recomendadas para maturidade avançada de gerenciamento de riscos, tomada de decisões informada e desempenho de negócios aprimorado.

## Nesta página

• Fundamentos.

• Tarefas do administrador.

• Tarefas do usuário.

## Fundamentos

• Plataforma.

• Soluções e casos de uso.

• Interface do Usuário

## Tarefas do administrador

• Planejando e instalando sua instância do Archer (no local). Consulte a Ajuda sobre Planejamento e instalação no local do Archer.

• Configurando e mantendo sua instância do Archer

• Usando APIs

## Tarefas do Usuário

• Usando o Archer

• Personalizando sua conta

# Archer

O Archer permite que você crie um programa de risco e conformidade em nível de

negócios eficiente e colaborativo em áreas de TI, finanças, operações e jurídica. A

plataforma Archer apoia o gerenciamento de programas de risco e conformidade

em nível de negócios. Como base para todas as soluções Archer, o Platform

permite que você adapte as soluções a suas necessidades, bem como crie seus

próprios aplicativos e faça integração com outros sistemas sem que precise alterar

uma linha de código sequer.

Com o Archer, você pode gerenciar riscos, demonstrar conformidade, automatizar

processos de negócios e obter visibilidade dos riscos corporativos e controles de

segurança. Como as soluções prontas para uso são criadas no Archer, você pode

configurá-las e integrá-las a diversas fontes de dados sem necessidade de codificação personalizada.

• Projetadas para capacitar os usuários de negócios a personalizar aplicativos

para atender às necessidades de negócios, sem precisar de habilidades de

codificação ou de desenvolvimento.

• Relatórios e painéis orientados por persona integrados às soluções, junto

com a capacidade de criar seus próprios relatórios e painéis para atender às

necessidades de seus usuários

• Interface de usuário projetada para satisfazer usuários avançados (equipes

de risco/conformidade/segurança) e usuários pouco frequentes (usuários de

negócios/primeira linha de defesa)

Você pode acelerar a implementação utilizando nossa plataforma SaaS e obter

ganhos de produtividade em todos os processos de risco e de negócios

**Importante**: A Ajuda do Archer fornece informações sobre os recursos e funcionalidades

do Archer. o administrador do Archer pode configurar as soluções do

Archer para terminologia e processos de negócios exclusivos. A Ajuda do Archer é

escrita com base na versão do produto como foi enviada.

# Archer Platform

## Estrutura de Dados

Todos os dados que você armazena na plataforma enquadram-se na estrutura de dados descrita na tabela a seguir.

| Elemento | Descrição | Exemplo |
| --- | --- | --- |
| [Solução](../solutions/solutions_intro.htm) | Uma solução é um agrupamento de soluções de casos de uso relacionados. | Gerenciamento de auditoria |
| [Aplicativo](../applications/app_basics.htm) | Um aplicativo é um contêiner para tipos específicos de registro de dados, como incidentes, controles, políticas ou ativos. Cada aplicativo define o conteúdo e o comportamento dos registros individuais. | Contatos |
| [Questionário](../questionnaires/quest_basics.htm) | Questionários são estruturalmente similares a aplicativos, mas têm recursos exclusivos que permitem que você avalie o conteúdo de um aplicativo de destino específico. | Avaliação de riscos |
| [Registro](../recordclassic/rec_classic_record_working.htm) | Um registro é uma entrada individual em um aplicativo ou questionário. Um registro contém campos, que geralmente são dispostos em várias seções. | John Smith |
| [Campo](../fields/fld_basics.htm) | Um campo é um contêiner para uma parte específica de dados em um registro. Tipos de campos diferentes coletam diferentes tipos de dados, como texto, datas ou imagens. | endereço de e-mail |
| [Valor](../recordclassic/rec_classic_data_entry.htm) | Um valor são os dados inseridos em um campo. Os valores são a menor unidade de dados da Archer. Os valores podem ser seleções de uma lista estabelecida, entradas de texto, datas e vários outros formatos. | john.smith@xyz.com |

# Produtos do Archer Suite®

A Suíte Archer inclui:

* [Platform](../platform/gettingstarted/platform_overview.htm). O Archer é construído em uma única plataforma com ofertas locais e de software como serviço (SaaS) para implementar rapidamente processos padrão do setor e práticas recomendadas para maturidade avançada de gerenciamento de riscos, tomada de decisões informada e desempenho de negócios aprimorado.
* [Soluções](../platform/solutions/solutions_intro.htm). As soluções agrupam [aplicativos](../platform/applications/app_basics.htm) e [questionários](../platform/questionnaires/quest_basics.htm) em casos de uso baseados em atividade para atender a uma necessidade de negócios específica.
* [Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm). O Archer Insight permite que você incorpore os princípios de quantificação de risco em seu programa de gerenciamento de riscos para apoiar decisões estratégicas baseadas em risco em toda a sua organização.
* [Engage](https://help.archerirm.cloud/engage/Engage.htm). O Archer Engage permite publicar solicitações de informações, de um questionário ou de um aplicativo, da instância do Archer para um portal externo. Ele simplifica a experiência do usuário final com uma interface moderna e amigável.

# Soluções

As soluções agrupam [aplicativos](../applications/app_basics.htm) e [questionários](../questionnaires/quest_basics.htm) em casos de uso baseados em atividade para atender a uma necessidade de negócios específica.

O Archer fornece soluções integradas ou você pode [criar aplicativos e soluções personalizadas](../applications/app_building.htm) para seus dados.

As soluções são exibidas em um [espaço de trabalho](../workspacesdashboards/dshbrd_workspaces_dashboards.htm#workspaces), que é como os usuários acessam aplicativos individuais. Uma solução pode ser usada em vários espaços de trabalho.

Nesta página

* [Soluções Archer](#Solu%C3%A7%C3%B5esArcher)
  + [Governança de IA](#Governan%C3%A7adeIA)
  + [Gerenciamento de auditoria](#Gerenciamentodeauditoria)
  + [Gerenciamento do risco operacional e corporativo](#Xc3ef5e4e3968746bd625ffaf8a96e2fdc60664c)
  + [Gerenciamento de ESG](#GerenciamentodeESG)
  + [Gerenciamento de riscos de TI e segurança](#GerenciamentoderiscosdeTIeseguran%C3%A7a)
  + [Setor público](#Setorp%C3%BAblico)
  + [Gerenciamento de conformidade regulamentar e corporativa](#X1074288afddcf2884cb9549c23393cef6df6d40)
  + [Gerenciamento de resiliência](#Gerenciamentoderesili%C3%AAncia)
  + [Gerenciamento de riscos de terceiros](#Gerenciamentoderiscosdeterceiros)
  + [Dicionários de dados](#Dicion%C3%A1riosdedados)
* [Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico](#Xd2cab7cfd61f7493f05f1fb4ce5b6d7199a0945)
* [Aplicativos do sistema](#Aplicativosdosistema)
* [Criando soluções](#Criandosolu%C3%A7%C3%B5es)
* [Aplicativos sob demanda](#Aplicativossobdemanda)

## Soluções Archer

Cada uma das áreas de solução do Archer é suportada por casos de uso da solução específicos, projetados para fornecer a cada cliente Archer os casos de uso necessários com base na maturidade do programa de gerenciamento de riscos de sua organização. Os casos de uso da solução Archer utilizam as melhores práticas do setor para iniciar com eficiência um programa eficaz de risco e conformidade que pode ser expandido gradativamente conforme as necessidades de risco e conformidade da organização aumentam.

### Governança de IA

Archer A Governança de IA ajuda você a identificar, organizar e avaliar como a IA é usada ou desenvolvida dentro da sua organização. Com a tecnologia de IA avançando mais rápido que as regulamentações, as empresas devem implementar proativamente práticas de IA responsáveis para garantir o uso ético, proteger a privacidade dos dados e se preparar para as próximas regulamentações complexas.

A governança de IA inclui o seguinte caso de uso:

* Governança de IA

Consulte Ajuda da Governança de IA para obter informações sobre cada solução e caso de uso.

### Gerenciamento de auditoria

O Archer Audit Management coloca você no controle do ciclo de vida completo de auditoria, aprimorando a governança das atividades relacionadas a auditoria e fornecendo integração às funções de risco e controle. Com o Archer, você pode transformar a eficiência do departamento de auditoria, concluir mais rapidamente auditorias com escopo de risco e cooperar com a empresa para atingir os objetivos da organização.

O Gerenciamento de auditoria inclui os seguintes casos de uso:

* Gerenciamento de problemas
* Projetos e documentação de auditoria
* Planejamento de auditoria e qualidade

Consulte [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) para obter informações sobre cada solução e caso de uso.

### Gerenciamento do risco operacional e corporativo

O Gerenciamento do risco operacional do Archer facilita o envolvimento de sua primeira linha de defesa para identificar e avaliar o risco, julgar, aprovar e responder aos eventos de perda, prever os principais indicadores de risco e gerenciar tarefas diárias, problemas e planos de remediação.

O Gerenciamento do risco operacional e corporativo inclui os seguintes casos de uso:

* Risk Catalog
* Enterprise Risk Management
* Loss Event Management
* Key Indicator Management
* Risk Assessment Management
* Gerenciamento do risco operacional

Consulte [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e corporativo](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) para obter informações sobre cada solução e caso de uso.

### Gerenciamento de ESG

O Gerenciamento de ESG do Archer pode ajudar sua organização a economizar tempo e recursos facilitando a coleta e o relatório de dados de ESG, reduzindo os riscos relacionados a ESG e alinhando as metas de ESG com sua estratégia geral de negócios.

O Gerenciamento de ESG inclui os seguintes casos de uso:

* Gerenciamento de ESG
* Calculadora de dupla materialidade
* Gerenciamento de divulgação
* Gerenciamento do portfólio de ESG

Consulte [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) para obter informações sobre cada solução e caso de uso.

### Gerenciamento de riscos de TI e segurança

O Gerenciamento de riscos de TI e segurança do Archer permite determinar quais ativos são críticos para os seus negócios, estabelecer e comunicar políticas e padrões de segurança, detectar e responder a ataques, identificar e corrigir deficiências de segurança, além de estabelecer práticas recomendadas claras para o gerenciamento de riscos de TI.

O Gerenciamento de riscos de segurança e TI inclui os seguintes casos de uso:

* Gerenciamento do programa de políticas de TI e segurança
* Garantia de controles de TI
* Programa de vulnerabilidades de segurança de TI
* Cyber Incident & Breach Response
* Gerenciamento de riscos de TI
* Gerenciamento regulamentar de TI
* ISMS (Information Security Management System, sistema de gerenciamento da segurança das informações)
* Gerenciamento de PCI

Consulte [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) para obter informações sobre cada solução e caso de uso.

### Setor público

O Archer para o setor público permite aproveitar pessoas, processos e tecnologias para criar uma abordagem integrada para Avaliação e autorização, Monitoramento contínuo e gerenciamento global de riscos.

O setor público inclui os seguintes casos de uso da solução:

* Plano de ação e marcos (POA&M)
* Avaliação e autorização
* Monitoramento contínuo

Consulte [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) para obter informações sobre cada caso de uso da solução.

### Gerenciamento de conformidade regulamentar e corporativa

O Archer Regulatory & Corporate Compliance Management permite a você consolidar as informações de diversos órgãos normativos, documentar seu impacto nos negócios e estabelecer um programa de conformidade regulamentar sustentável, reproduzível e auditável.

A conformidade regulamentar e corporativa inclui os seguintes casos de uso:

* Gerenciamento do programa de políticas
* Gerenciamento de obrigações corporativas
* Gerenciamento do programa de garantia de controles
* Monitoramento de controles financeiros
* Governança dos dados
* Gerenciamento do programa de privacidade

Consulte [Ajuda do Gerenciamento de conformidade regulamentar e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) para obter informações sobre cada caso de uso da solução.

### Gerenciamento de resiliência

Archer O Gerenciamento de Resiliência fornece uma abordagem automatizada para continuidade de negócios, planejamento e execução de recuperação de desastres e resiliência operacional. Essa área de solução permite que as organizações priorizem suas operações mais críticas para resiliência e respondam rapidamente a situações de crise.

O gerenciamento de resiliência inclui os seguintes casos de uso:

* Análise de impacto de negócio
* Gerenciamento de incidentes
* Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning
* Gerenciamento de crises
* Análise do cenário operacional

Consulte [Ajuda do Gerenciamento de Resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) para obter informações sobre cada solução e caso de uso.

### Gerenciamento de riscos de terceiros

O Gerenciamento de riscos de terceiros do Archer automatiza e simplifica a supervisão de suas relações com fornecedores ao facilitar atividades chave necessárias para o cumprimento das obrigações normativas e das práticas recomendadas em todo o ciclo de vida do gerenciamento de terceiros.

O Gerenciamento de riscos de terceiros inclui os seguintes casos de uso:

* Catálogo de Terceiros
* Gerenciamento de riscos de terceiros
* Projeto de terceiros
* Governança de Terceiros

Consulte [Gerenciamento de riscos de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) para obter informações sobre cada caso de uso da solução.

### Dicionários de dados

Cada caso de uso da solução do Archer tem um dicionário de dados que dá uma visão detalhada sobre os aplicativos e questionários inclusos em cada caso de uso. Obtenha o Dicionário de dados do caso de uso entrando em contato com o representante de contas da Archer.

## Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico

O [Centro de Atendimento Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/portal_home.htm) contém ajuda para cada caso de uso da solução do Archer. Com base no aplicativo ou questionário em que você está trabalhando, use a tabela abaixo para encontrar ajuda relevante.

**Observação:** Pergunte ao seu administrador se não tiver certeza de qual versão de um caso de uso você está usando.

Pule para: [A](#A) [B](#B) [C](#C) [D](#D) [E](#E) [F](#F) [G](#G) [H](#H) [I](#I) J K [L](#L) [M](#M) [N](#N) [O](#O) [P](#P) [Q](#Q) [R](#R) [S](#S) [T](#T) [U](#U) [V](#V) W X Y [Z](#Z)

| Aplicativo ou questionário | Caso de uso | Link de ajuda |
| --- | --- | --- |
| Planos Ativados | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Controles alocados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Agência | Avaliações e autorização |
| Monitoramento Contínuo |
| Controles alocados de IA | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Obrigações alocadas de IA |
| Catálogo de Avaliação de Conformidade de IA |
| Biblioteca de perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Biblioteca de controles de IA |
| Catálogo de Obrigações de IA |
| Privacidade e Impacto Ético da IA |
| Projeto de IA |
| Avaliação do nível de risco da IA |
| Inventário de casos de uso de IA |
| Solicitações de casos de uso de IA |
| Avaliação do aplicativo | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Aplicativos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Compromisso | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Lista de verificação do artigo 30 | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Campanha de avaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de objetivos de avaliação | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Objetivos de avaliação |
| Projeto de auditoria | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Entidade de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Observações de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Plano de auditoria | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Biblioteca do Programa de Auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Matriz de Controle de Risco de Auditoria |
| Documentação da auditoria |
| Fontes autorizadas | Gestão de Programas de Políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Pacote de autorização | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Disponibilidade básica | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Planejamento de BC/DR | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Arquivamento de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Campanha de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a violação | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos de violação |
| Tarefas relativas a violação |
| Análise de impacto de negócio | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Processos de negócios | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de processos de negócios | Gerenciamento do risco operacional |
| Unidade de negócios | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Ambiente de dados do titular do cartão | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Certificados de seguro | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Solicitações de alteração | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Serviço em nuvem | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Empresa | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Engajamento de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de conformidade | Gerenciamento de PCI |
| Escopo de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Resultados da verificação de configuração |
| Verificações de configuração |
| Contatos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Contratos | Catálogo de terceiros |
| Certificações 302 de controle | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de controle | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerador de controles | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Implementação de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Matriz de controle | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Sobreposição de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Procedimentos de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança dos dados |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de controle | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliações de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Snapshots de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Padrões de controle | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Variáveis globais corporativas | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Objetivos corporativos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de crise | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Violações de dados | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de identificação de dados | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação do impacto da proteção de dados |
| Projetos de proteção de dados |
| Títulos e certificações | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Departamento | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Resultados do teste do projeto | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação do dispositivo | Gerenciamento de riscos de TI |
| Dispositivos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Identidade digital | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Divulgações | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Divisão | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade | Calculadora de dupla materialidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Avaliações de risco do contrato | Gerenciamento de riscos de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Tipos de projeto | Catálogo de terceiros |
| Projetos |
| Projeto de terceiros |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Unidade de definição de escopo de entidade | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Programas de coleta de dados de ESG | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Biblioteca de ESG |
| Sistema de gerenciamento de ESG |
| Resultados da métrica de ESG |
| Métricas de ESG |
| Métricas da organização de ESG |
| Violações éticas | Gerenciamento de incidentes | [Ajuda da Resiliência de negócios](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Verificador de conformidade com a Lei de IA da UE | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Repositório de Evidências | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de exceção | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Relatórios de despesas | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Comprovantes de despesas |
| Instalações | Projetos e documentação de auditoria |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação da instalação | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Pastas de resultados | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Análise jurídica | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de fraude | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Contas do Razão | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos do livro Razão geral |
| Hardware | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Resultados do projeto e da avaliação de auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Regras de aprovação do impacto | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Tolerâncias a impactos | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Investigações de incidentes | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Registro do incidente |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a incidentes |
| Procedimentos de resposta a incidentes |
| Incidentes | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação do ativo de informações | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Ativos de informações | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Tipo de informações | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Interconexões |
| Consequências do Insight | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Probabilidade de controle do Insight |
| Probabilidade do fator motivador do Insight |
| Fatores motivadores do Insight |
| Evento de risco do Insight |
| Probabilidade de risco upstream do Insight |
| Seguros | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Pesquisa do cliente da auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Revisão anual do departamento de auditoria interna |
| Lista de verificação da revisão de garantia de qualidade da auditoria interna |
| Investigações | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| ISMS | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Auditoria de ISMS |
| Controles de ISMS |
| Riscos de ISMS |
| Análise de gap da ISO 27001 |
| Avaliação de Lições Aprendidas | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos baseada em localização | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Impactos de evento de perda | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de perda |
| Código Malicioso | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Contrato mestre de serviço | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Questionário de identificação de tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Repositório de tópicos relevantes | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Respostas do tópico relevante | Gerenciamento de ESG |
| Campanha de avaliação de materialidade | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Pesquisa de identificação do provedor de métricas | Gerenciamento de ESG |
| Métricas | Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de medidas |
| Resultados das medidas |
| Marcos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gestão POA&M |
| Missões |
| Certificação de modelo | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Solicitações de alteração de modelo |
| Inventário de modelos |
| Validação do modelo |
| Biblioteca de Avisos e Consentimento | Governança de Dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Histórico de notificações | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Notificações e fluxogramas | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escritório | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Pacote de teste de eficiência operacional | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Resultados do teste operacional | Gerenciamento do programa de garantia de controles |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência operacional | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca do Cenário Operacional |
| Patches | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de documentação PBC | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 3.2.1 (SAQ) | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 4.0 (SAQ) |
| Controles de PCI |
| Entidade do plano | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| POA&Ms | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Políticas | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| PPSM | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Controles primários | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI |
| Avaliação de impacto de privacidade | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades de privacidade | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Análise de limite de privacidade | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Passo a passo de Narrativa de processo | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Narrativas de processo |
| Atividades de processamento | Governança dos dados |
| Produtos e serviços | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Certificação Financeira Trimestral - Empresa | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de perguntas | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Estratégias de recuperação | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Tarefas de recuperação |
| Comunicações regulatórias | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Itens da inteligência normativa | Gerenciamento de obrigações corporativas |
| Análise da inteligência normativa |
| Planos de remediação | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Requisitos | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Scorecard de resiliência | Análise do cenário operacional |
| Registro de ameaça à resiliência | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning |
| Análise do cenário operacional |
| Procedimentos de resposta | Gerenciamento de incidentes |
| Agendamentos de retenção | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Aceitação de riscos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Análise de riscos | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação da aprovação de riscos | Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de riscos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerador de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Hierarquia de riscos |
| Projeto de risco | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de riscos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Declarações de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Riscos (anteriormente Registro de riscos) | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de scanner e sensor | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Resultados de scanner e sensor |
| Regras de scanner e sensor |
| Resultados do cenário | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Unidades de definição de escopo | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Alertas de segurança | Cyber Incident & Breach Response |
| Controles de segurança |
| Eventos de segurança |
| Incidentes de segurança |
| Autoavaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados da interrupção no serviço | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Interrupções no serviço |
| Políticas do SOC | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Software | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Declaração de aplicabilidade | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dispositivos de armazenamento | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Subcontratados | Projeto de terceiros |
| Subsistemas | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Formulário de solicitação de fornecedor | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Relatório de sustentabilidade | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Sistema de aviso de registro (SORN) | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Membros da equipe | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Equipes |
| Avaliação manual de controle técnico | Garantia de controles de TI |
| Tecnologias | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Testes/exercício | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Campanha de terceiros | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Análises de contrato de terceiros | Projeto de terceiros |
| Repositório de documentos de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ESG de terceiros |
| Avaliações de viabilidade financeira de terceiros | Projeto de terceiros |
| Métricas de terceiros | Governança de terceiros |
| Biblioteca de medidas de terceiros |
| Resultados de medidas de terceiros |
| Perfil de terceiros | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ameaças | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Inteligência contra ameaças |
| Projeto de ameaças |
| Limites | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Tarefas de cronograma | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Treinamento | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escala de utilidade | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Dados históricos de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Listas de referências de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Definição de análise de vulnerabilidades | Programa de vulnerabilidades de segurança de TI |
| Solicitações da análise de vulnerabilidades |
| Resultados da análise de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Tíquetes de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo |  |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de vulnerabilidade de dia zero | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |

## Aplicativos do sistema

Dois aplicativos do sistema, [Gerenciamento de tarefas](../recordclassic/rec_classic_tasks_managing.htm) e [Reuniões](../schedulemanagement/schdmgmt_basics.htm), estão inclusos em todas as implementações, independentemente de quais casos de uso da solução do Archer você tiver licenciado.

## Criando soluções

Ao agrupar aplicativos em uma solução, você também pode buscá-los como uma única entidade, acessar apenas os relatórios deles na [Listagem de relatórios](../managementreporting/mgmtrpt_mrl_using.htm)e muito mais.

Um aplicativo pode ser agrupado em várias soluções. Por exemplo, um aplicativo Contatos pode ser associado às soluções Vendor Management, Customer Relationship Management e Service Request. Agrupando um aplicativo com várias soluções, você pode reutilizar as mesmas informações para diversos fins.

## Aplicativos sob demanda

Os ODAs (On-Demand Applications, aplicativos sob demanda) que são criados do zero para dar suporte a processos auxiliares. Um ODA permite que os administradores criem o próprio aplicativo configurável ou usem ofertas do Archer Exchange predefinidas, podendo aproveitar o workflow avançado, as notificações, a geração de relatórios, os recursos de controle de acesso e muito mais. Os ODAs não fazem parte das soluções e casos de uso padrão do Archer e exigem a licença adicional.

# Estrutura de dados da plataforma Archer

Todos os dados que você armazena na plataforma enquadram-se na estrutura de dados descrita na tabela a seguir.

| Elemento | Descrição | Exemplo |
| --- | --- | --- |
| [Solução](../solutions/solutions_intro.htm) | Uma solução é um agrupamento de soluções de casos de uso relacionados. | Gerenciamento de auditoria |
| [Aplicativo](../applications/app_basics.htm) | Um aplicativo é um contêiner para tipos específicos de registro de dados, como incidentes, controles, políticas ou ativos. Cada aplicativo define o conteúdo e o comportamento dos registros individuais. | Contatos |
| [Questionário](../questionnaires/quest_basics.htm) | Questionários são estruturalmente similares a aplicativos, mas têm recursos exclusivos que permitem que você avalie o conteúdo de um aplicativo de destino específico. | Avaliação de riscos |
| [Registro](../recordclassic/rec_classic_record_working.htm) | Um registro é uma entrada individual em um aplicativo ou questionário. Um registro contém campos, que geralmente são dispostos em várias seções. | John Smith |
| [Campo](../fields/fld_basics.htm) | Um campo é um contêiner para uma parte específica de dados em um registro. Tipos de campos diferentes coletam diferentes tipos de dados, como texto, datas ou imagens. | endereço de e-mail |
| [Valor](../recordclassic/rec_classic_data_entry.htm) | Um valor são os dados inseridos em um campo. Os valores são a menor unidade de dados da Archer. Os valores podem ser seleções de uma lista estabelecida, entradas de texto, datas e vários outros formatos. | john.smith@xyz.com |

Veja também

* [Configuração e manutenção](../toc_section_intros/setup_maint.htm)
* [Usando o Archer](../toc_section_intros/using_archer.htm)

# Conhecendo a interface do usuário do Archer

Archer a interface do usuário apresenta uma interface amigável para o usuário.

Nesta página

* [Como se movimentar no Archer](#ComosemovimentarnoArcher)
* [Experiências clássicas do Archer](#Experi%C3%AAnciascl%C3%A1ssicasdoArcher)

## Como se movimentar no Archer

Este vídeo mostra como se movimentar no Archer.

<https://player.vimeo.com/video/911285391?badge=0&autopause=0&player_id=0&app_id=58479>

**Observação:** Use o ícone CC no player para alterar o idioma das legendas.

## Experiências clássicas do Archer

À medida que a Archer continua sua missão de melhorar a experiência do usuário, reconhecemos que algumas empresas precisam de um pouco de tempo para se ajustarem. Para acomodar esse ajuste, deixamos a experiência clássica disponível na interface do usuário do Archer por um período de tempo.

# Conformidade de acessibilidade da plataforma

Nesta página

* [Padrões de acessibilidade do Archer](#Padr%C3%B5esdeacessibilidadedoArcher)
* [Acessibilidade geral](#Acessibilidadegeral)
* [Acessibilidade dos menus Espaço de trabalho e Administração](#X1f4618ac6c98fec253502c4de0375e01161c53f)
* [Acessibilidade de pesquisa avançada](#Acessibilidadedepesquisaavan%C3%A7ada)
* [Acessibilidade do assistente de importação de dados](#Xe70244dc49a328da01119632ff56532c87fc1d8)
* [Acessibilidade da Listagem de relatórios](#X0bcbc52972d0deb2d298e786304d55ba0dddd5d)
* [Acessibilidade da página de registro (NGX)](#Acessibilidadedap%C3%A1ginaderegistroNGX)
* [Acessibilidade da página de registros (Clássico)](#X5db11271606925a5855e89fad95c29dc4272b9b)
* [Formato de exibição de pesquisa – Acessibilidade do mapa](#X809b392e649a5d1fd3b8c478969e976f21d26b4)
* [Acessibilidade da página de resultados de pesquisa](#Xe9fdd74627304e589d021e9b06612b6b7b74ccf)
* [Acessibilidade de área de trabalho, painéis de controle e recursos](#X86dac1b633d8c40e33e18464b4ec92f896f0f2c)
* [Declaração sobre WCAG 2.1 Success Criterion 3.1.2](#Xc4f593aba620b81039342990f089e2009403ab3)

## Padrões de acessibilidade do Archer

A diretriz de acessibilidade de conteúdo da Web (WCAG) do consórcio W3C é aceita como padrão ISO/IEC 40500 para aplicativos baseados na Web. O Archer usa a WCAG 2.0 como orientação para padrões de acessibilidade, pois ela é aceita pelos órgãos do governo federal dos EUA e em todo o mundo. O Archer usa a autocertificação do modelo de acessibilidade de produto voluntário (VPAT) para cada versão principal do Archer Platform. Para obter mais informações, entre em contato com o seu representante de conta para obter a documentação do VPAT mais recente.

Consulte Ambientes qualificados e compatíveis do Archer, para ver as ferramentas de acessibilidade.

## Acessibilidade geral

Para melhorar a legibilidade da tela, muitas páginas do usuário final usam a família de fontes Open Sans do navegador. O Archer não instala a família de fontes Open Sans. Para usar essa família de fontes, verifique se o navegador inclui Open Sans. Para obter informações sobre o download da família de fontes Open Sans, consulte o site das fontes Open Sans.

Usar os botões de navegação do navegador da Web, por exemplo, Voltar, Avançar e Atualizar, nas páginas do Archer pode fazer com que os dados inseridos não sejam salvos.

A tabela a seguir descreve as combinações de teclas específicas do Archer.

| Recurso | Navegação do teclado |
| --- | --- |
| Editor de Rich Text (RTE) | * Para abrir o RTE, pressione ALT+F10 ou FN+ALT+F10. * Para navegar na barra de ferramentas, use as setas. |
| Foco e navegação para os cabeçalhos de seção de barras de ferramentas, dicas de ferramentas e botões | Use TAB. |
| Foco e navegação nos menus | * Para entrar no menu, pressione a barra de espaço ou ENTER. * Para navegar pelo menu, pressione TAB. * Para selecionar um item do menu, pressione a barra de espaço ou ENTER. |
| Página inicial, Espaços de trabalho, Pesquisa, Ajuda | Pressione TAB até que a opção desejada esteja selecionada. |

**Observação:** exceções a essas combinações de teclado são detalhadas nas seções de acessibilidade específicas do recurso.

## Acessibilidade dos menus Espaço de trabalho e Administração

A tabela a seguir descreve a acessibilidade de navegação para o menu Administração.

| Recurso | Descrição |
| --- | --- |
| Menus Administração e Espaço de trabalho | * Para selecionar um espaço de trabalho, pressione TAB. * Para expandir o menu do espaço de trabalho selecionado, pressione TAB e mova o controle para a seta para baixo correspondentes e pressione a barra de espaço ou ENTER. * Para sair de um menu expandido e voltar ao Menu de administração de nível superior, pressione ESCAPE. |
| Foco | * O leitor de tela anuncia o painel de controle, o aplicativo ou a solução a que o item em foco pertence. * O leitor de tela não avisa que o nome do link rápido que está em foco. |
| Itens de menu | * Alguns itens não são totalmente compatíveis, o que causa erros no leitor da tela. * Pressione a barra de espaço sobre os seguintes itens de menu para abrir as respectivas páginas:   + Botão Home para a página inicial   + Espaços de trabalho para o painel de controle do espaço de trabalho   + Menu de administração no painel de controle de administração   + Menu do usuário para expandir o menu do usuário   + Botão de ajuda para a Ajuda do Archer. |
| Navegação | * Para navegar em painéis de controle, links rápidos, soluções e aplicativos, use TAB. * Para retornar aos menus Administração e espaço de trabalho, pressione ESCAPE. * Depois de sair do menu de navegação, pressione TAB para ignorar totalmente o menu. |

## Acessibilidade de pesquisa avançada

A tabela a seguir descreve as acessibilidades de navegação para Pesquisa avançada.

| Recurso | Descrição |
| --- | --- |
| Seção Campos a serem exibidos. | * Para navegar pela seção, pressione TAB. * Para navegar na lista de campos, use as setas. * Para adicionar um valor disponível ao painel selecionado, selecione o valor e pressione ENTER. |
| Seções Classificação e Filtros | * Para abrir as seções, pressione TAB para selecionar a seta e pressione Enter. * Na seção Filtros, a navegação do teclado é limitada. O botão Hoje, os menus drop-down de mês e ano, bem como as setas esquerda e direita não são acessíveis ao teclado. * Para adicionar um novo campo, faça o seguinte:   1. Certifique-se de que ambos os campos existentes são preenchidos.   2. Na seção de cabeçalho, pressione SHIFT+TAB.   3. Para selecionar o botão Adicionar novo, pressione a seta para a direita. |
| Seção Mapear configuração | * Para acessar o campo Modo de exibição, pressione TAB. * Para navegar pelas opções, use as setas. |
| Navegação | * Ao usar a navegação pelo teclado entre o menu Administração e a Pesquisa avançada, o foco da tela às vezes se perde. * O leitor de tela não avisa que a página de pesquisa avançada foi carregada para o aplicativo selecionado. |
| Botão Pesquisar | Se uma pesquisa usa filtros ou classificação, pressione TAB até selecionar o botão Pesquisar. |

## Acessibilidade do assistente de importação de dados

A tabela a seguir descreve a acessibilidade de navegação para o assistente de importação de dados.

| Tela | Descrição |
| --- | --- |
| Todas as telas | * Use as setas para alterar o foco entre os botões Cancelar, Voltar, Avançar e Importar. * Para fazer uma seleção, pressione ENTER. |
| Tela do assistente de importação 1 | A abertura de algumas caixas de diálogo pode causar um erro de foco. |
| Tela do assistente de importação 1 | Para preencher a seção Localidade usando o teclado, faça o seguinte:   1. Para abrir o menu suspenso de localidade, pressione a seta para baixo enquanto o campo está em foco. 2. Para navegar entre a localização, mostrar apenas e seleções de localidade, pressione a tecla TAB. 3. Para navegar pelas opções de localidade, use as setas. 4. Para selecionar uma opção, pressione ENTER. 5. (Opcional) Para fechar as opções drop-down sem fazer nenhuma seleção, pressione ESC. |
| Tela do assistente de importação 2 | * Ao navegar até essa página com o teclado, o foco da tela é no botão Cancelar na parte inferior da página. Pressione TAB uma vez para o foco voltar à parte superior da página. * Na seção Mapeamento de campos de importação, os leitores de tela e a navegação de teclado não funcionam como esperado. * Quando o tipo de importação é definido para atualizar registros existentes, aparece o campo Campos de aplicativo. Faça o seguinte para navegar pelo campo:   1. Pressione a seta para baixo enquanto a tela é o foco.   2. Para navegar entre os valores em painéis Disponível e Selecionado, use as setas.   3. Para percorrer os diferentes painéis e botões do campo, pressione TAB. * **Observação:** há uma breve perda de foco entre os painéis Disponíveis e Selecionados. Pressione TAB uma vez para restaurar o foco. * **Observação:** Pressionar TAB enquanto o foco está nos botões OK ou Cancelar mudará o foco para valores no painel Disponível. |
| Tela do assistente de importação 3 | * Ao navegar até essa página com o teclado, o foco da tela é no botão Cancelar na parte inferior da página. * Use as setas para alterar o foco entre os botões Cancelar, Voltar e Importar. |
| Navegação | O leitor de tela não avisa que o Assistente de importação de dados foi carregado. |

## Acessibilidade da Listagem de relatórios

A tabela a seguir descreve a navegação de acessibilidade da Listagem de relatórios.

| Recurso | Descrição |
| --- | --- |
| Coluna Ações | * Para acessar os botões Editar e Excluir na coluna Ações, use as setas. * Para selecionar Editar ou Excluir, selecione o ícone aplicável e pressione ENTER. * Para retornar ao modo somente leitura, pressione ESC. |
| Campo de número de página editável | O campo não tem nenhum rótulo para leitores de tela. O leitor de tela lê o número de página no campo. |
| Navegação | O leitor de tela não informa o carregamento da página Listagem de Relatórios. |
| Tabela de relatórios | O leitor de tela, às vezes, anuncia "Linha selecionada" sem aviso. |
| Agrupando colunas | * Para navegar até uma coluna, use TAB. * Para expandir o menu, use a seta para baixo. * Para agrupar ou desagrupar colunas, pressione G e ENTER. |

## Acessibilidade da página de registro (NGX)

A tabela a seguir descreve a acessibilidade de navegação para a página de registros.

| Recurso | Descrição |
| --- | --- |
| Opções de data/hora | Você pode alterar os números no campo de data usando a SETA PARA CIMA e a SETA PARA BAIXO para ajustar o número incrementalmente. Use TAB e SHIFT + TAB para alternar entre mês, dia e ano.  Como alternativa, faça o seguinte para alterar o campo de data usando o modal do ícone de data:   1. Pressione TAB para mostrar o foco no ícone de data. Pressione RETURN. 2. Use as TECLAS DE SETA para navegar até uma data. Pressione RETURN para selecionar uma data. 3. Pressione TAB para focar no botão OK. Pressione ENTER para sair do modal. |
| Campos da caixa de lista | Faça o seguinte para marcar ou desmarcar caixas de seleção:   1. Pressione TAB para focar em uma caixa de seleção. 2. Use a BARRA DE ESPAÇO para marcar ou desmarcar uma caixa de seleção. 3. Pressione TAB para navegar até a próxima caixa de seleção. |
| Navegação | A tecnologia assistiva anuncia que a página de registro foi carregada para o aplicativo selecionado. |
| Botões de opção | Faça o seguinte para selecionar um botão de opção:   1. Pressione TAB para focar em um botão de opção. 2. Use as TECLAS DE SETAS para alterar a seleção. 3. Pressione ENTER para selecionar um botão de opção diferente. |
| Pesquisa de registro | Faça o seguinte para acessar a Pesquisa de Registros:   1. Pressione TAB para navegar até o ícone de pesquisa de registros. Pressione ENTER. 2. Pressione TAB para navegar até uma caixa de seleção. Pressione a BARRA DE ESPAÇO para selecionar ou desmarcar uma caixa de seleção. |
| Menu secundário | Pressione TAB e depois ENTER para selecionar uma opção no menu secundário. |
| Seções | Pressione TAB para focar no cabeçalho da seção. Pressione ENTER para expandir ou recolher a seção. |
| Título da página | O título da página é o nome do seu aplicativo seguido pelo ID do registro.  Este título é exibido no histórico do seu navegador. |

## Acessibilidade da página de registros (Clássico)

A tabela a seguir descreve a acessibilidade de navegação para a página de registros.

| Recurso | Descrição |
| --- | --- |
| Opções de data/hora | As ferramentas de seleção de campos de data/hora são ignoradas na ordem de navegação do teclado. Para adicionar dados aos campos, defina o foco no campo e digite manualmente a data e hora. |
| Campos da caixa de lista | O leitor de tela não avisara se um valor foi selecionado. |
| Navegação | O leitor de tela não avisa que a página de registros carregou para o aplicativo selecionado. |
| Botões de opção | * Para navegar até outros itens na lista de opções, use as setas. * Para mover para o próximo campo, use TAB. |
| Pesquisa de registro | * O recurso de agrupamento de arrastar e soltar fica inacessível quando você usa apenas o teclado. * O leitor de tela e a navegação pelo teclado não funcionam em alguns campos secundários. |
| Menu secundário | O menu secundário contém as mesmas opções que os botões da barra de ferramentas. Em vez de navegar pela interface do usuário até os botões, você pode usar o menu secundário para fazer as mesmas ações. Se não tiver permissões para realizar as ações, você não pode selecionar essas opções no menu secundário.  Faça o seguinte para usar o menu secundário:   1. Concentre-se no cabeçalho do registro. 2. Para abrir o menu, pressione SHIFT + F10. 3. Para navegar no menu, use as setas para cima e para baixo. 4. Para selecionar uma opção, pressione ENTER. 5. Para sair do menu, pressione ESCAPE. |
| Seções | Para recolher todas as seções, pressione CTRL+ALT+SHIFT+C. |
| Opções do campo Texto | Para disponibilizar o valor padrão para o leitor de tela, na guia Opções, limpe a seleção Comportamento padrão. |

## Formato de exibição de pesquisa – Acessibilidade do mapa

A tabela a seguir descreve a acessibilidade de navegação para a Exibição do mapa.

| Recurso | Descrição |
| --- | --- |
| Menu Opções | Para navegar pelo menu de opções, faça o seguinte:   1. Para selecionar o menu Opções, pressione TAB. 2. Para abrir o menu, pressione a seta para baixo. 3. Para navegar no menu, use as setas para cima e para baixo. 4. Para navegar pelas opções do submenu, use as setas para cima e para baixo. 5. Para selecionar uma opção, pressione ENTER. 6. Para sair do menu, pressione a seta para a esquerda ou pressione ESCAPE. |
| Detalhes do marcador | * Para abrir os detalhes do marcador, use o mouse. * Para selecionar Obter instruções, pressione TAB. * Para navegar pela caixa de diálogo de detalhes, pressione TAB. * Para selecionar detalhes do marcador, pressione TAB até que o botão Fechar esteja selecionado. * Para fechar os detalhes do marcador, pressione ENTER. |
| Navegação do marcador | Para mostrar o foco nos marcadores, use o mouse. |

## Acessibilidade da página de resultados de pesquisa

A tabela a seguir descreve a acessibilidade de navegação para a página Resultados da pesquisa.

| Recurso | Descrição |
| --- | --- |
| Classificação da coluna | * Para selecionar uma coluna para classificação, pressione TAB. * Para classificar a coluna, pressione ENTER. |
| Navegação | O leitor de tela não avisa que os resultados da pesquisa foram carregados para o aplicativo selecionado. |
| Menu Opções | * Para abrir o menu, defina o foco no menu Opções e pressione ENTER. * Para navegar pelas opções, use as setas para cima e para baixo. * Para selecionar uma opção, pressione ENTER. * Para sair do submenu, pressione a seta para a direita e pressione ENTER. * Para sair do menu, pressione ESCAPE. * Para sair do menu, use TAB. * Nas pesquisas estatísticas definidas para exibir somente dados, faça o seguinte para alterar o formato do relatório:   1. Na guia Opções, abra a opção Formato do relatório.   2. Pressione a tecla de seta para a direita a fim de exibir o menu Opções de formato do relatório.   3. No menu, selecione o formato do relatório e pressione ENTER. |

## Acessibilidade de área de trabalho, painéis de controle e recursos

A tabela a seguir descreve a navegação de acessibilidade para espaços de trabalho, painéis e widgets.

| Recurso | Descrição |
| --- | --- |
| Menu Opções do painel de controle | Para acessar o menu Opções do painel de controle a partir do espaço de trabalho, faça o seguinte:   * Para navegar até o espaço de trabalho, pressione TAB. * Para selecionar o espaço de trabalho, pressione ENTER. * Para navegar até o menu suspenso do painel de controle, pressione TAB até que o painel de controle no menu suspenso esteja realçado. * Para alterar o painel de controle, use as setas para cima e para baixo. * Para selecionar o painel de controle, pressione ENTER. * Para exportar o painel de controle como PDF ou PPT, pressione TAB. * Para expandir as opções, pressione ENTER. * Para selecionar os itens do menu, use as setas e pressione ENTER para selecionar. * Para selecionar o menu Opções, pressione TAB. * Para abrir no menu, pressione ENTER. * Para selecionar itens no menu, use as setas. * Para expandir um item do menu, pressione ENTER. |
| Propriedades do painel de controle | Para acessar as propriedades do painel de controle no painel direito do painel de edição, faça o seguinte:   * Para ir para as propriedades do painel de controle, pressione TAB. * Pressione TAB para navegar pelos diferentes campos. * Para selecionar o campo de idioma, pressione TAB, para visualizar as opções e pressione ENTER. * Use as teclas de seta para selecionar um idioma e pressione ENTER. |
| Acesso ao painel de controle | Para selecionar Pessoal ou Global na seção Acesso, use as setas para cima e para baixo.  Ao selecionar Global, para atualizar as permissões de acesso do usuário, pressione TAB para acessar o link "Clique aqui". Pressione Enter para abrir o painel duplo.  Para adicionar ou remover opções, faça o seguinte:   1. Pressione TAB para selecionar as opções no painel esquerdo ou direito. 2. Pressione Enter para expandir a lista de opções. 3. Pressione a barra de espaço para selecionar a opção. 4. Uma vez selecionada, pressione TAB para ir para o ícone de seta. 5. Pressione ENTER novamente para adicionar ou remover o item selecionado. |
| Pesquisar e filtrar relatórios e recursos | * Para pesquisar os relatórios e recursos no painel esquerdo do painel de controle no modo de edição, pressione TAB. Digite o que deve ser pesquisado e pressione ENTER ou pressione TAB para acessar o ícone de pesquisa. * Para remover a pesquisa solicitada, pressione TAB para selecionar o ícone de remoção e pressione ENTER. * Para filtrar um aplicativo, gráfico ou painel de controle específico, pressione TAB.   + Para navegar até as opções de filtro, pressione Enter.   + Para selecionar a seção específica, pressione TAB e pressione ENTER para expandir as opções.   + Use TAB para visualizar as opções e pressione a barra de espaço para selecionar as opções.   + Use SHIFT + TAB para voltar às opções anteriores. |
| Layout do recurso | * Para navegar entre diferentes recursos, use TAB. * Para remover um recurso do painel de controle na exibição do painel de edição:   1. Navegue até o recurso que você deseja remover.   2. Pressione DELETE para remover o recurso da tela do painel de controle (painel central).   Pressione TAB para navegar até DESCARTAR e SALVAR. Pressione Enter para selecionar a ação necessária. |
| Conteúdo do recurso | Para navegar até o conteúdo do recurso, faça o seguinte:   * Pressione Enter para detalhar dentro do recurso. * Para navegar até a página Exibir relatório, pressione Enter no título do recurso. * Use as teclas de seta para se mover no conteúdo do recurso. Pressione Enter para detalhar o respectivo registro. * Pressione TAB para alternar para outro recurso. |
| Propriedades do recurso | Quando o recurso estiver em foco, pressione ALT + ENTER para acessar as propriedades do recurso.  Para navegar entre diferentes propriedades, faça o seguinte:   1. Pressione TAB para percorrer as opções no painel direito. 2. Para selecionar opções na lista, pressione ENTER, use as teclas de seta para mover para cima e para baixo. 3. Para remover relatórios de recursos de vários recursos, pressione DELETE. |

## Declaração sobre WCAG 2.1 Success Criterion 3.1.2

O Archer se esforça para manter a conformidade com WCAG 2.1 no nível AA. WCAG 2.1 AA inclui Success Criterion 3.1.2, que exige a linguagem para cada parte da marcação de página. No Archer, os subelementos nas páginas (por exemplo, nomes de campos, conteúdo e títulos de relatórios) são controlados por administradores e usuários finais. A Tecnologias da Archer não pode garantir a precisão das descrições linguísticas de subelementos que são controlados por nossos usuários finais. A Tecnologias da Archer fornece marcação linguística no nível da página, conforme exigido pelo Success Criterion 3.1.1, um padrão de nível A.

# Suporte e serviço

Abra um caso de suporte por meio do número de telefone gratuito de sua localidade ou usando o portal de gerenciamento de casos na Archer Community: <https://www.archerirm.community/t5/support/ct-p/archer-support>.

### Outros recursos

| Recurso | Descrição |
| --- | --- |
| Archer Community | Reúne clientes, parceiros e analistas para discutir risco e conformidade como prática. <https://www.archerirm.community/> |
| Archer Exchange | Ofertas para ajudar você a implementar rapidamente processos de negócios de risco adjacentes ou de suporte, integrar rapidamente novas fontes de dados de risco e implementar utilitários administrativos para aproveitar ao máximo seu investimento em risco e conformidade. <https://www.archerirm.community/t5/exchange-overviews/tkb-p/exchange-overviews> |
| Archer Chatbot | O Archer Chatbot fornece respostas instantâneas 24 horas por dia, 7 dias por semana, por meio de IA conversacional na interface do usuário do Archer, incluindo o seguinte conteúdo de Ajuda e Base de Conhecimento:   * Plataforma * Soluções * Engage * Insight * Governança de documentos * Exchange   **Importante:** O Archer Chatbot está disponível apenas para clientes Archer SaaS.  **Observação:** O Chatbot do suporte técnico está disponível apenas em inglês.  FAQ  Requisitos para exibir o Chatbot na UI do Archer:   * Grupo: Administrador de autoajuda * Role: Acesso à solução de problemas * "Endereço de e-mail padrão" no perfil de usuário   O Chatbot é exibido por padrão para um usuário com função de Administrador do Sistema ou utilizando as credenciais SysAdmin.  Recursos  Publicação de blog da comunidade: [Apresentando o chatbot do Archer! - Comunidade Archer - 718143](https://www.archerirm.community/t5/archer-blogs/introducing-the-archer-chatbot/ba-p/718143)  Reunião de técnicos gratuita às sextas-feiras: [Solução de problemas de autoajuda do Archer para administradores de SaaS - Comunidade Archer - 718195](https://www.archerirm.community/t5/free-friday-tech-huddle-replays/ffth-archer-self-help-troubleshooting-for-saas-administrators/ba-p/718195)  Reunião de técnicos gratuita às sextas-feiras: [Aprimoramentos no chatbot do Archer! - Comunidade Archer - 740832](https://www.archerirm.community/t5/free-friday-tech-huddle-replays/ffth-archer-chatbot-enhancements/ba-p/740832) |

# Configurando e mantendo a plataforma

Como administrador, você pode ser responsável por configurar ou manter os recursos do Archer.

Nesta página

# Aplicativos, questionários e soluções

Como administrador do Archer, você pode ser responsável por personalizar ou manter os aplicativos ou questionários oferecidos pelo Archer ou criar os próprios aplicativos ou questionários personalizados, dentro das soluções do Archer.

Para obter mais informações, consulte Soluções e casos de uso.

# Controle de usuários e acesso

O controle de acesso oferece uma estrutura para manter usuários, funções e parâmetros de segurança e atribuir privilégios de acesso nos níveis de sistema, aplicativo, registro e campos.

* [Contas de usuário](ac_usrs_essentials.htm) permitem que os usuários façam log-on no Archer.
* Grupos de usuários são um meio de agrupar usuários com base na estrutura organizacional ou localização geográfica.
* [Funções de acesso](ac_accroles_basics.htm) são um conjunto de direitos no nível de aplicativo e de página, que um administrador pode criar e atribuir a qualquer número de usuários e grupos para controlar os privilégios de usuário (de criação, leitura, atualização e exclusão).
* Parâmetros de segurança são regras para controle do acesso do usuário ao Archer e às respectivas páginas individuais.
* Configuração LDAP simplifica a administração de usuários e grupos, permitindo que atualizações e alterações feitas no servidor LDAP sejam refletidas automaticamente no Archer.

# Ferramentas de comunicação

A plataforma oferece várias ferramentas que viabilizam a comunicação com os usuários finais, e entre eles, e garantem que os usuários tenham acesso às informações certas no sistema.

• Notificações

• A funcionalidade Mala direta permite que você exporte dados para um documento do Microsoft Word.

• Alias é um nome abreviado para o objeto exclusivo em um sistema. Ele também pode ser utilizado em códigos ou como referência em processos de configuração.

# Integração de dados

Você pode usar Archer como ponto de consolidação de dados corporativos de qualquer tipo para dar suporte à análise e ao gerenciamento de processos. Archer é independente de fornecedor e conteúdo, e disponibiliza 3 métodos de integração para consolidação de dados de sistemas corporativos diferentes para fins de gerenciamento de governança, risco e conformidade.

* As importações de dados permitem que você importe dados de um arquivo externo de dados para um aplicativo ou subformulário de uma só vez.
* Os feeds de dados permitem que você crie integrações dinâmicas com arquivos e sistemas corporativos externos que podem ser executadas automaticamente
* O gateway de dados permite que você conecte o Archer a uma fonte de dados externa sem trazer os dados diretamente para o banco de dados da instância.
* A API de Web services do Archer é uma interface programática para automatizar a troca de informações entre o Archer e um aplicativo externo.
* As publicações de dados permitem que você extraia dados do sistema do Archer e os carregue em sistemas externos para análise e modelagem de dados.

# Empacotamento de dados

Use o empacotamento de dados para copiar aplicativos e outros objetos de 1

instância do Archer para outra, a fim de transferir grandes alterações das instâncias de desenvolvimento para as de teste e de produção ou receber e instalar atualizações em soluções Archer

# Relatórios

Qualquer pesquisa em relação a um aplicativo ou questionário que você deseje salvar e reutilizar posteriormente pode ser salva na forma de relatório. O Archer oferece relatórios de sistema, e você pode criar os próprios relatórios personalizados.

# Espaços de trabalho, painéis e widgets

Espaços de trabalho, painéis e widgets são ferramentas visuais que fornecem aos usuários acesso rápido a registros e informações relacionadas à sua função de trabalho. Você pode criar painéis de controle e recursos para exibir relatórios e vários gráficos. Você pode exibi-los aos usuários finais nas áreas de trabalho, que são páginas de conteúdo relacionado.

# Personalizando o sistema

• Use o menu Aparência para personalizar cores e logotipos na interface do usuário do Archer, a fim de fazer correspondência com sua marca.

• Use os recursos Globalização no Archer para definir um idioma do sistema para que a interface do usuário seja exibida em idiomas e formatos que atendam às necessidades de diferentes locais e culturas.

# Acesso de usuários

O controle de acesso oferece uma estrutura para manter usuários, funções e parâmetros de segurança e atribuir privilégios de acesso nos níveis de sistema, aplicativo, registro e campos.

• Contas de usuário permitem que os usuários façam log-on no Archer.

• Grupos de usuários são um meio de agrupar usuários com base na estrutura organizacional ou localização geográfica.

• Funções de acesso são um conjunto de direitos no nível de aplicativo e de página, que um administrador pode criar e atribuir a qualquer número de usuários e grupos para controlar os privilégios de usuário (de criação, leitura, atualização e exclusão).

• Parâmetros de segurança são regras para controle do acesso do usuário ao Archer e às respectivas páginas individuais.

• Sincronização LDAP simplifica a administração de usuários e grupos, permitindo que atualizações e alterações feitas no servidor LDAP sejam refletidas automaticamente no Archer.

# Suporte aos usuários

É importante ter políticas bem definidas em torno dos procedimentos de Help Desk para a instalação do Archer. Os administradores de suporte devem compreender a importância da força da senha e da confidencialidade dos dados, como nomes de log-on de usuário e senhas. Criar um ambiente em que é frequentemente solicitado esse tipo de dados confidenciais ao usuário final aumenta a oportunidade de ataques de engenharia social. Oriente os usuários finais a oferecer, e os administradores do help desk a solicitar, o mínimo de informação necessária em cada situação.

### Impedindo ataques de engenharia social

Os fraudadores frequentemente usam ataques de engenharia social para fazer com que funcionários ou indivíduos desavisados divulguem dados confidenciais que podem ser utilizados para ter acesso aos sistemas protegidos. É recomendável que você use as seguintes orientações para ajudar a reduzir a probabilidade de um ataque de engenharia social bem-sucedido:

* Se os administradores de Help Desk precisarem iniciar o contato com um usuário, eles não devem solicitar nenhuma informação do usuário. Em vez disso, os usuários devem ser instruídos a ligar novamente ao Help Desk em um número de telefone conhecido do Help Desk para garantir que o pedido original é legítimo.
* O número de telefone do Help Desk deve ser conhecido por todos os usuários.
* Os administradores de Help Desk só devem perguntar o nome de usuário dos usuários via telefone quando eles ligarem para o Help Desk. Os administradores de Help Desk nunca devem pedir as senhas de usuários.
* Os administradores do help desk devem autenticar a identidade do usuário antes de executar qualquer ação administrativa em nome desse usuário. É recomendável que você verifique a identidade do usuário usando os seguintes métodos:
  + Ligue de volta para o usuário usando um telefone da organização e um número que já esteja armazenado no sistema.
  + **Importante:** Tenha cuidado ao usar telefones celulares para confirmar identidade, mesmo que sejam de propriedade da empresa, porque os números de telefones celulares são, muitas vezes, armazenados em locais vulneráveis ​​à adulteração ou engenharia social.
  + Envie um e-mail ao usuário para um endereço de e-mail da empresa. Se possível, use e-mail criptografado.
  + Trabalhe com o gerente do funcionário para verificar a identidade do usuário.
  + Verifique a identidade pessoalmente.
  + Use várias perguntas abertas a partir dos registros do funcionário. Por exemplo: "Nomeie 1 pessoa de seu grupo." ou pergunte "Qual é o número de seu crachá?" Evite perguntas cuja resposta seja sim ou não.

### Confirmando identidades dos usuários

É fundamental que os administradores de help desk verifiquem a identidade de cada usuário final antes de realizar qualquer operação de help desk em seu nome. É recomendável que você verifique as identidades do usuário usando os seguintes métodos:

* Ligue de volta para o usuário final em um telefone pertencente à organização e em um número já armazenado no sistema.
* **Importante:** Tenha cuidado ao usar telefones celulares para confirmar a identidade, mesmo se eles pertencerem à empresa. Números de telefone celular são frequentemente armazenados em locais vulneráveis à adulteração ou engenharia social.
* Envie um e-mail ao usuário para um endereço de e-mail da empresa. Se possível, use e-mail criptografado.
* Trabalhe com o gerente do funcionário para verificar a identidade do usuário.
* Verifique a identidade pessoalmente.
* Use várias perguntas abertas a partir dos registros do funcionário. Por exemplo: "Nomeie 1 pessoa de seu grupo." ou pergunte "Qual é o número de seu crachá?" Evite perguntas cuja resposta seja sim ou não.

### Recomendações para os usuários

É recomendável que você instrua seus usuários a fazer o seguinte:

* Nunca dar suas senhas para ninguém, nem mesmo aos administradores de Help Desk.
* Mudar suas senhas com frequência.
* Esteja ciente sobre as solicitações de informações que você pode esperar dos administradores de help desk.
* Sempre fazer log-off da interface Web do Archer quando terminar.
* Sempre bloquear os desktops quando saírem de perto de seus computadores.
* Fechar o navegador regularmente e limpar os dados de cache.
* Não faça upload de nenhum arquivo para o Archer de fontes que não sejam as originais.
* Antes de fazer upload dos arquivos para o Archer, execute uma verificação de vírus local para pesquisar qualquer conteúdo mal-intencionado.
* Nunca habilite o conteúdo ativo ao abrir arquivos CSV com aplicativos de planilha como o Microsoft Excel ou o LibreOffice Calc.

**Observação:** É recomendável que você realize treinamento regular para comunicar essas orientações aos usuários.

## Permissões de entidade

O Archer aceita permissões de usuário em uma série de componentes do sistema. É recomendável que você conceda permissões apenas aos usuários que precisam acessar esses componentes. Ao conceder permissões a esses componentes, é recomendável que você não selecione o grupo Todos, porque esse grupo concede direitos a todos os usuários. Além disso, é recomendável que você analise as permissões concedidas regularmente para assegurar que o acesso correto é concedido aos usuários.

A tabela a seguir explica como as permissões de usuário são configuradas nos componentes compatíveis.

| Componente | Explicação das permissões |
| --- | --- |
| Áreas de trabalho, painéis de controle | Configurado na seção Acesso em uma área de trabalho ou em um painel de controle.  É recomendável configurar esses componentes para serem privados ou restringir os usuários em Global do Dashboard. |
| Relatórios globais | Configurado quando você salva um relatório. É recomendável que você defina o campo Permissões como Relatório Global. |
| Permissões de registro | Configurado em um campo Permissões de registro em um aplicativo ou questionário. |
| Permissões do campo | Configurado na guia Acesso em um campo em um aplicativo ou questionário. É recomendável que você configure esses campos como privados. |
| Administradores de configuração | Os administradores de configuração têm direitos aos aspectos de configuração (por exemplo, campos, layout, eventos orientados por dados, notificações) de um aplicativo, questionário ou subformulário. Os administradores de configuração têm direitos de leitura da página de conteúdo para o aplicativo ou questionários. |
| Administradores de conteúdo | Configurados em aplicativos e questionários. Concede inerentemente direitos de CRUD sobre todo o conteúdo do aplicativo ou questionário, independentemente das permissões de registro. |
| Administradores do relatório global | Configurados no Gerador de aplicativos para os proprietários do relatório atribuídos em um aplicativo ou questionário específico. |

# Contas de usuário

Todos os usuários da Archer devem ter uma conta para fazer log-on no sistema. Ao adicionar um usuário, considere o seguinte:

* O usuário será notificado sobre as informações de senha?
* O usuário será forçado a alterar a senha no próximo log-in?
* O usuário fala um idioma diferente do idioma padrão?
* O usuário requer um [parâmetro de segurança](ac_secparms_basics.htm) específico?
* Em quais [grupos](ac_grps_basics.htm) o usuário deve estar inscrito e quais [funções de acesso](ac_accroles_basics.htm) devem ser atribuídas à conta do usuário?

Certifique-se de que os usuários estejam aprovados para fazer log-in no sistema antes de criar uma conta para eles. Mesmo quando os usuários estão aprovados, atribua apenas o conjunto mínimo de permissões de acesso que permita aos usuários realizar o trabalho.

Para obter instruções sobre como criar uma nova conta de usuário, consulte [Adicionando Contas do Usuário](ac_usrs_adding.htm).

Para obter instruções sobre como atribuir funções de acesso a uma conta, consulte [Atribuindo Funções de Acesso aos Usuários](ac_accroles_assigning.htm).

Nesta página

* [Contas de administrador do sistema e serviços padrão](#Xc2260a680380908f92d34cad68883ad02acf2ff)
  + [Conta de serviço do feed de dados](#Contadeservi%C3%A7odofeeddedados)
* [Nova conta de usuário com privilégios de administrador do sistema](#Xd585758e423d192901fced47d1b7ca52346358b)
* [Senhas da conta do usuário](#Senhasdacontadousu%C3%A1rio)
* [Redefinição de senha](#Redefini%C3%A7%C3%A3odesenha)

## Contas de administrador do sistema e serviços padrão

O processo de instalação do Archer cria automaticamente uma conta de administrador do sistema (sysadmin) e uma série de contas de serviços padrão. Essas contas estão configuradas no Painel de controle do Archer (ACP). Você não pode excluir nem renomear essas contas, mas pode desativar a conta de administrador do sistema. Os usuários não podem entrar no Archer com uma conta de serviços padrão. Os campos de registro de histórico exibem alterações de campo feitas por usuários do serviço de feed de dados. Associar uma conta de serviço de feed de dados exclusiva a cada feed esclarece qual feed de dados aplicou a atualização.

Uma conta de usuário com privilégios de administrador do sistema não igual à conta de administrador do sistema. Ela não pode, por exemplo, ver a conta de administrador do sistema nem alterar sua senha. Somente alguém que tem acesso à conta de administrador do sistema pode gerenciá-la. Consulte [Entendendo as senhas das contas de administrador do sistema e de serviços padrão](ac_accounts_sysadmin_default_services.htm) para obter mais informações.

### Conta de serviço do feed de dados

Uma conta de serviço de feed de dados é uma conta que o sistema usa especificamente para executar um feed de dados. O usuário da conta de serviço também cria e atualiza conteúdo em um feed de dados. Ao configurar um feed de dados, os usuários podem escolher uma conta de serviço existente ou criar uma nova conta de serviço. Os usuários podem usar a mesma conta de serviço para executar cada feed de dados, mas para fins de solução de problemas, configure contas de serviço diferentes para cada feed de dados. Os usuários não podem entrar no Archer com uma conta de serviço de feed de dados. Os campos de registro de histórico exibem alterações de campo feitas por usuários do serviço de feed de dados. Associar uma conta de serviço de feed de dados exclusiva a cada feed esclarece qual feed de dados aplicou a atualização.

## Nova conta de usuário com privilégios de administrador do sistema

É recomendável que você crie uma nova conta de usuário, com acesso completo ao sistema, e atribua a ela a função de acesso de Administrador do sistema. Essa função de acesso confere à conta todos os direitos dentro do Archer.

## Senhas da conta do usuário

Todas as novas contas de usuário são criadas com uma senha exclusiva atribuída manualmente por um administrador ou gerada aleatoriamente por Archer.

É altamente recomendável que você habilite a opção Forçar alteração de senha no próximo sign-in no Archer para todas as novas contas de usuário. Configurar esta opção exige que os usuários alterem suas senhas na próxima vez que fizerem log-on em Archer.

O Archer impõe políticas de força da senha, log-on e timeout de sessão definidas nos parâmetros de segurança.

Esses parâmetros de segurança são impostos pelo Archer em todas as contas de usuário, exceto nas contas **sysadmin** e de serviço. É altamente recomendável que você instrua seus administradores de acordo com sua política corporativa de TI e práticas recomendadas de segurança para gerar e gerenciar senhas de todas as contas.

A tabela a seguir mostra as configurações de senha do parâmetro de segurança padrão. É recomendável que você trate essas configurações como o requisito mínimo para impor senhas fortes e sessões seguras no Archer.

| Parâmetro | Configuração |
| --- | --- |
| Comprimento mínimo de senha | 9 caracteres |
| Caracteres alfabéticos obrigatórios | 2 caracteres |
| Caracteres numéricos obrigatórios | 1 caractere |
| Caracteres especiais obrigatórios | 1 caractere |
| Caracteres maiúsculos obrigatórios | 1 caractere |
| Caracteres minúsculos obrigatórios | 1 caractere |
| Intervalo de alteração da senha | 90 dias |
| Senhas anteriores não permitidas | 20 senhas |
| Tolerância de log-ons | 0 log-on |
| Número máximo de tentativas de log-on com falha | 3 tentativas |
| Timeout de sessão | 10 minutos (conta sysadmin)  30 minutos (conta de serviço) |
| Período de bloqueio da conta | 999 dias |

## Redefinição de senha

Se você habilitar o recurso de redefinição de senha no Painel de controle do Archer, os usuários poderão clicar em um link na página de log-in para redefinir suas senhas. Depois de clicar no link, o usuário é instruído a fornecer seu nome de usuário e seu endereço de e-mail. Se a conta de usuário for válida e não estiver bloqueada, o usuário receberá um e-mail de redefinição de senha gerado pelo sistema. Os usuários não podem redefinir senhas para contas bloqueadas e devem entrar em contato com um administrador do Archer para obter assistência.

# Adicionando Contas do Usuário

É preciso criar uma conta para cada usuário que precise acessar o Archer.

Nesta página

## Adicionando novas contas

Todos os usuários da Archer devem ter uma conta para fazer log-on no sistema.

**Novas contas de usuário**

Todas as novas contas de usuário devem ter uma senha exclusiva, gerada de acordo com um dos seguintes conjuntos de circunstâncias:

**•** O administrador do sistema atribui a senha manualmente. É altamente recomendável que você habilite a opção Forçar alteração de senha no próximo sign-in no Archer para todas as novas contas de usuário. Configurar esta opção exige que o usuário altere sua senha após a primeira tentativa bem sucedida de log-on.

• Se o recurso de single sign-on estiver em vigor em seu sistema, o Archer criará automaticamente uma senha aleatória para cada novo usuário.

**Importante**: É altamente recomendável que você garanta que os usuários estejam autorizados a fazer log-in no sistema antes de criar uma conta para eles. Mesmo quando os usuários estão autorizados, é recomendável que você atribua apenas o conjunto mínimo de permissões de acesso para os usuários executarem o próprio trabalho.

**Nova conta de usuário com privilégios de administrador do sistema**

É recomendável que você crie uma nova conta de usuário e atribua a ela a função de acesso de Administrador do sistema. Essa função de acesso confere à conta todos os direitos dentro do Archer.

**Importante**: É recomendável que, antes de gerar essa conta, você se certifique de que o usuário está aprovado para ter pleno acesso ao sistema.

**Contas de usuário da plataforma**

O Archer impõe políticas de força da senha, log-on e timeout de sessão especificadas pelos parâmetros de segurança definidos no espaço de trabalho Administração.

Esses parâmetros de segurança são impostos pelo Archer em todas as contas de usuário, exceto nas contas sysadmin e de serviço. É altamente recomendável que você instrua seus administradores de acordo com sua política corporativa de TI e práticas recomendadas de segurança para gerar e gerenciar senhas de todas as contas.

A tabela a seguir mostra as configurações de força da senha dos parâmetros de segurança padrão.



É recomendável que você trate essas configurações como o requisito mínimo para impor senhas fortes e sessões seguras no Archer.

Independentemente das configurações de parâmetro de segurança, as senhas do Archer não podem conter mais de:

• Três caracteres correspondentes consecutivos, por exemplo, aaa.

• Três caracteres consecutivos do nome de usuário.

Importante: Se você ativar a opção Mensagem de bloqueio de conta no Painel de controle do Archer, a mensagem exibida para o usuário indicará uma conta bloqueada do Archer. Desative essa opção para impedir que usuários não autenticados acessem informações de status sobre contas de usuários do Archer.

As listas de valores permitem que os administradores definam os valores que os usuários podem selecionar em um campo [Lista de valores](#Xa39a3ee5e6b4b0d3255bfef95601890afd80709), [Matriz](fld_matrix_adding.htm) ou Rastreamento de status entre aplicativos. Existem 2 tipos de listas de valores.

Nesta página

* [Tipos de lista de valores](#Tiposdelistadevalores)
* [Quem pode gerenciar listas de valores?](#Quempodegerenciarlistasdevalores)

## Tipos de lista de valores

Outros administradores podem acessar e reutilizar as listas de valores globais. Use as lista de valores globais para preencher campos do tipo Lista de valores, Rastreamento de status entre aplicativos e Matriz, de um aplicativo.

Por exemplo, se você criar uma lista de valores globais que inclua status de projetos (Pendente, Em Andamento, Em revisão, Concluído etc.) e a utilizar em um aplicativo Solicitações de exceção, outros ministradores poderão utilizar essa lista de valores nos aplicativos que eles criarem, como um aplicativo Incidentes.

As listas de valores específicas do campo são consideradas “locais” ao campo relacionada delas. Isso significa que não podem ser usadas novamente para preencher outros campos. As listas de valores específicas são úteis quando os valores não fazem sentido no contexto de outro aplicativo ou campo. Por exemplo, uma lista de valores com os valores “Rascunho” e “Final” pode ser útil apenas para o campo Status de um aplicativo Repositório de documentos.

## Quem pode gerenciar listas de valores?

Por meio de uma [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm), você deve ter os direitos a seguir.

Para trabalhar com todas as listas de valores globais:

* Direitos CRUD apropriados para a administração: Gerador de aplicativos: Gerencie a página de listas globais de valores.

Para gerenciar uma lista de valores globais específica:

* Direitos CRUD apropriados para a administração > Application Builder> Configurar/manter lista de valores globais: Página *Nome da lista de valores globais*.

# Adicionando campos Lista de valores

As listas de valores permite que os usuários selecionem os valores definidos em um campo [Lista de valores](fld_vl_basics.htm), [Matriz](fld_matrix_adding.htm) ou [Rastreamento de status entre aplicativos](fld_cast_adding.htm).

Por exemplo, você poderia criar uma lista de valores de [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm) com as respostas "Sim", "Não" e "Não sei", e poderia usar essa lista para perguntas como "Os dados confidenciais do titular do cartão são eliminados com segurança quando deixam de ser necessários?" e "Na exibição dos dados do titular da conta, os dígitos do número da conta ficam todos mascarados com exceção dos 4 últimos?" Criando listas de valores de questionário que podem ser reutilizadas, você pode economizar muito tempo na criação e no gerenciamento de perguntas do tipo Lista de valores em seu questionário.

Os campos podem ser [calculados](fld_calc_basics.htm).

Nesta página

* [Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)
* [Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)
* [Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)
* [Tarefa 4: Definir as opções de configuração](#X05b264b3927d09471275a133a219d053a3e6942)
* [Tarefa 5: Adicionar valores](#Tarefa5Adicionarvalores)
* [Tarefa 6: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa6Configurarotextodeajuda)
* [Tarefa 7: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa7Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.
2. Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

* Diretrizes de nome de campo:
  + Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.
  + Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.
  + Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.
  + Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.
  + Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

1. No campo Lista de valores, selecione uma lista de valores.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Campo - Lista específica | Uma lista de valores é considerada "local" ao campo Lista de valores ou Matriz a que está relacionada. Isso significa que ela não pode ser utilizada novamente para preencher outros campos. Listas de valores personalizadas são úteis quando os valores não fazem sentido no contexto de outro aplicativo ou campo. Por exemplo, uma lista de valores específica ao campo com os valores “Rascunho” e “Final” pode ser útil apenas para o campo Status de um aplicativo Repositório de documentos. |
| Global | As listas de valores globais podem ser acessadas e reutilizadas por outros administradores. Uma lista de valores global pode ser utilizada para preencher campos do tipo Lista de valores, Rastreamento de status entre aplicativos e Matriz, de um aplicativo.  Por exemplo, se você criar uma lista de valores globais que inclua status de projetos (Pendente, Em Andamento, Em revisão, Concluído etc.) e a utilizar em um aplicativo Solicitações de exceção, outros ministradores poderão utilizar essa lista de valores nos aplicativos que eles criarem, como um aplicativo Incidentes.  Se você conceder a um usuário ou grupo acesso à página Gerenciar listas de valores globais, essas pessoas terão acesso a todas as listas globais de valores na Archer. Se você deseja que um usuário tenha acesso apenas à determinada lista de valores globais, e não a todas, selecione o acesso CRUD adequado para essa lista na página Gerenciar funções de acesso. |

1. Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

* **Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:
* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Lista suspensa | Exibe uma lista de itens na qual os usuários podem selecionar um item. |
| Botão de opção | Exibe uma lista de itens na qual os usuários podem selecionar um item. |
| Caixas de seleção | Exibe uma lista de itens na qual um usuário pode selecionar um ou mais itens. |
| Caixa de lista | Exibe uma lista de seleção na qual os usuários podem selecionar um ou mais itens. |
| Pop-up de valores | Exibe uma lista de seleção na qual os usuários podem selecionar um ou mais itens.  Por exemplo, uma lista pode conter centenas ou milhares de valores. É recomendável que você selecione um pop-up de valores para grandes listas de valores. Para listas de valores pequenas, é recomendável selecionar uma lista suspensa, botões de opção ou caixas de seleção. |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exigir valores únicos | Impede que os usuários especifiquem um valor idêntico em um campo de registros diferentes. |
| Tornar este o campo principal | Designa o campo como o campo-chave no aplicativo.  Os resultados da pesquisa exibem o campo-chave como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro. Quando você selecionar esta opção, o campo obrigatório e as opções de resultados da pesquisa serão marcadas automaticamente.  O campo-chave deve estar no layout de página do aplicativo. Após salvar o campo, você só poderá limpar essa caixa de seleção selecionando outro campo como campo-chave no aplicativo. |
| Tornar este um campo calculado | Permite que os usuários especifiquem uma fórmula para calcular dinamicamente o valor do campo.  Por exemplo, você pode usar a seguinte fórmula que preenche o campo Data com a data atual: TODAY(). O campo calculado é exibido como somente leitura para todos os usuários do aplicativo. Cada vez que o campo é recalculado, o valor é atualizado. |
| Exibir opções de formatação avançada | Exibe a seção Opções de exibição de campo avançadas, na qual você pode adicionar texto descritivo e alterar a exibição padrão do campo.  Você pode definir as seguintes opções:   * Texto de exibição: Digite seu texto de apoio neste campo. Por exemplo, você pode digitar uma pergunta específica relacionada aos valores que os usuários informam no campo, como "Qual a data da última auditoria de segurança?" Esse texto é exibido sempre, mesmo que você selecione ocultar o nome do campo. * Orientação: Selecione exibir ou ocultar o nome do campo e exibir os valores horizontal ou verticalmente. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Ativar opções de tendência | Você pode habilitar ou desabilitar a análise de tendências para rastrear alterações de status do valor numérico do campo Lista de Valores. É necessário definir um período de duração ao ativar a análise de tendências no campo.  Você pode desativar a análise de tendências em um campo Numérico ou Lista de valores que tenha a opção de análise de tendências habilitada para que os dados da análise de tendências não sejam mais retidos para o campo. Um trabalho de limpeza assíncrono executado uma vez ao dia remove os dados de análise de tendências expirados e os dados de análise de tendências de campos para os quais o usuário desativou a de análise de tendências. Quando a análise de tendências é desabilitada em um campo habilitado para a análise de tendências, o gráfico da análise de tendências no layout do aplicativo é substituído por um objeto de layout Espaço reservado com as mesmas propriedades de expansão.   * Tipo de duração. Designa o período durante o qual você deseja manter os dados da análise de tendências. Os valores disponíveis são calculados em dias, como mostrado a seguir:   + Dias = 1 dia   + Meses = 30 dias   + Trimestres = 90 dias   + Anos = 365 dias * Por padrão, o valor desse campo é Sem seleção, mas você deve selecionar um Tipo de duração quando a opção Análise de tendências é marcada. Se você clicar em Aplicar sem alterar o valor, uma mensagem de advertência será exibida. Clique em OK para retornar à guia Opções. * Tipo de duração. Especifica o número de dias, meses, trimestres ou anos durante o qual o Archer mantém os dados de análise de tendências.   Para obter mais informações, consulte [Análise de tendências](../searchclassic/srchrpt_classic_trending_basics.htm). |
| Associar um hiperlink ao(s) valor(es) selecionado(s) no modo de visualização | Exibe o valor selecionado para o campo como um hiperlink quando os usuários visualizam registros no aplicativo. Usuários podem clicar no valor vinculado para ler a descrição do valor de uma janela pop-up. |

## Tarefa 4: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as opções a seguir.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número mínimo de seleções | Especifica o número mínimo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Número máximo de seleções | Especifica o número máximo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Layout da coluna | Especifica o número de colunas para as opções do controle de exibição Botões de opção ou Caixas de seleção. |
| Altura do campo | Especifica a altura do campo em linhas e é específico ao controle de exibição Caixa de lista ou Área de texto.  Se houver mais valores disponíveis para seleção no campo do que o número de linhas especificado, uma barra de rolagem vertical será exibida no campo para permitir que os usuários visualizem todos os valores disponíveis. |

## Tarefa 5: Adicionar valores

Se você optou por usar uma lista de valores específicos de campo na tarefa 1, [adicione valores](fld_vl_values_adding.htm). Depois de adicionar valores, você também pode querer [organizar](fld_vl_values_managing.htm#Arrangin) os valores para os usuários.

## Tarefa 6: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

* Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".
* Utilize sentenças completas sempre que possível.
* Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).
* Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.
* Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.
* Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

1. Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

1. Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 7: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

1. Selecione Público ou Privado.

* **Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

1. Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando uma lista de valores globais

Crie listas de valores globais para itens que são comuns a outros aplicativos ou questionários.

Nesta página

* [Tarefa 1: Criar a lista de valores globais](#Tarefa1Criaralistadevaloresglobais)
* [Tarefa 2: Adicionar valores](#Tarefa2Adicionarvalores)
* [Tarefa 3: (Opcional) Adicionar documentação](#Xf08cd298484414fdbea903acc8fa997a0e836b7)

## Tarefa 1: Criar a lista de valores globais

1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Listas de valores globais.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para copiar uma lista de valores globais existente, clique em Copiar.
   * Para criar uma nova lista de valores globais, clique em Adicionar.
3. Na seção Informações gerais, informe um nome e uma descrição para o campo.

## Tarefa 2: Adicionar valores

[Adicionar valores](fld_vl_values_adding.htm). Depois de adicionar valores, você também pode querer [organizar](fld_vl_values_managing.htm#Arrangin) os valores para os usuários.

## Tarefa 3: (Opcional) Adicionar documentação

# Adicionando valores às listas de valores

Você pode criar os valores apresentados aos usuários como seleções disponíveis em listas de valores globais e específicas do campo. É possível adicioná-las manualmente e importá-las de um arquivo XML.

Nesta página

* [Adicionar valores manualmente](#Adicionarvaloresmanualmente)
* [Importando valores](#Importandovalores)
  + [Exemplo e atributos XML](#ExemploeatributosXML)

## Adicionar valores manualmente

1. Abra o campo da lista de valores ou a lista de valores globais.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

| Global | Específico do campo |
| --- | --- |
| 1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Listas de valores globais. 2. Selecione a lista Valores Globais para atualizar. | 1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos. 2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Lista de valores a ser atualizado. 3. Acesse Propriedades > Valores e clique em Editar valores. |

1. Na seção Valores, clique no ícone Adicionar novo Adicionar novo. .
2. No campo Valor do texto, insira o valor que deseja exibir na lista de valores.
3. (Opcional) No campo Descrição, digite uma descrição.

* Se o campo estiver configurado para exibir links de descrição, os usuários poderão visualizar a descrição clicando no valor vinculado.

1. A opção Ativo é marcada por padrão, o que torna o valor disponível para seleção na interface do usuário. Se você quer impedir que os usuários selecionem o valor, desmarque a opção Ativo.

* Depois de editar registros com um valor inativo no campo de lista de valores, o valor inativo é removido.

1. (Opcional) No campo Seleção padrão, clique em Selecionar este valor por padrão para definir o valor com o qual está trabalhando como a seleção padrão quando a lista de valores for exibida aos usuários.

* **Observação:** Quando um usuário adiciona um novo registro a um aplicativo ou questionário que contém algum campo Lista de valores com um valor padrão, esse valor padrão é automaticamente selecionado no campo Lista de valores, independentemente do acesso do usuário ao campo. Por exemplo, se um usuário tem acesso do tipo Somente leitura a um campo Lista de valores com o valor padrão "Em andamento", quando o usuário salva o registro, o valor desse campo é definido como "Em andamento", mesmo que o usuário não possa editar o campo. Os usuários com acesso total ao campo podem alterar o valor padrão.

1. No campo Valor numérico, digite o número adequado para associar um valor numérico ao valor de texto.

* Por exemplo, se o valor de texto for "Alto", você poderá atribuir um valor numérico "10". O campo Valor numérico aceita valores positivos, negativos e decimais. Ao utilizar o recurso Cálculos, você pode fazer referência a esses valores numéricos em fórmulas de campos calculados.

1. (Opcional) No campo Cor do texto, selecione uma cor para aplicar ao texto do valor.

* **Observação:** Se você associar uma cor a um item da lista de valores, a cor será exibida em registros no modo de visualização e em um nó do registro na visualização de relações. Os itens da lista de valores não são exibidos em cores quando os usuários adicionam ou editam registros, a menos que o usuário tenha acesso do tipo Somente leitura ao campo.

1. Para incluir uma imagem que represente seu valor, no campo Imagem, clique em Editar. Na caixa de diálogo Seletor de gráficos, selecione uma das seguintes opções:
   * Selecionar um gráfico em uma Biblioteca. No grupo de controle Gráficos disponíveis, selecione a opção ao lado do gráfico que você quer atribuir ao item da lista de valores e clique em OK.
   * Adicionar um novo gráfico. No grupo de controle Gráficos disponíveis, clique em Adicionar novo para procurar e selecionar o arquivo. Depois de escolher um arquivo, clique em Abrir para adicionar o gráfico à lista Arquivos para carregar. Clique em OK para iniciar o carregamento do arquivo.
   * Quando o upload do arquivo for concluído, você poderá selecionar o arquivo para ser a imagem exibida para o valor.

* **Observação:** Se você associar uma imagem a um item da lista de valores, a imagem será exibida em registros no modo de visualização no lugar do nome do valor. Os itens da lista de valores não são exibidos como uma imagem quando os usuários adicionam ou editam registros, a menos que o usuário tenha acesso do tipo Somente leitura ao campo.

1. Se você quer que os usuários digitem um texto descritivo associado ao valor:
   1. Selecione Outro.
   2. Na lista Altura, selecione a altura desejada para a caixa de texto.
   3. No campo Texto padrão, digite o texto que você quer exibir por padrão ao lado do controle da lista de valores.

* **Observação:** Quando você ativa essa propriedade, o controle da lista de valores exibe uma caixa de texto obrigatória na interface do usuário. Por exemplo, se você tem um valor "N/D", é possível utilizar a opção Outro para forçar os usuários a especificar informações que justifiquem a seleção do valor "N/D".
* Apenas 1 valor por lista de valores pode ter a opção Outro ativada. Quando você altera a opção Outro de 1 valor para outro, são perdidos todos os dados informados no campo "Outro" associado ao valor original. Por exemplo, suponha que você tenha uma lista de valores na qual o valor “N/D” esteja habilitado com a opção Outro. Se você ativar o valor "Nenhuma das anteriores" com a opção Outro, todos os dados contidos no campo "Outro" que estiverem associados ao valor "N/D" serão apagados.

1. Clique em Salvar.
2. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Importando valores

É possível definir as propriedades da lista de valores importando as propriedades de um arquivo XML externo. As seguintes condições se aplicam ao importar uma lista de valores: a lista de valores existente com um nome de nó que corresponda a um valor no arquivo XML será atualizada com as propriedades contidas em seu arquivo de importação. Os valores podem ser importados em formato global, específico de campo e de questionário listas de valores. O processo para adicionar valores a esses tipos de listas é idêntico. Os valores no arquivo XML que não correspondem a um valor existente na lista são importados como novos valores.

Valores podem ser importados em listas de valores globais, específicas ao campo e de questionário. O processo de adição de valores a esses tipos de listas é idêntico.

### Exemplo e atributos XML

A tabela a seguir descreve cada um dos atributos e indica se são obrigatórios ou opcionais.

| Atributo | Obrigatório/opcional | Descrição |
| --- | --- | --- |
| name | Obrigatório | O nome de exibição do valor na lista de valores. Ele se encontra no campo Valor do texto da página Editar valor. |
| active | Obrigatório | Define se o item da lista de valores estará disponível para seleção na interface do usuário. Ele se encontra no campo Ativo da página Editar valor. Utilize o valor "true" ou "false" com esse atributo. |
| value | Opcional | O valor numérico associado ao nome do valor de texto. Por exemplo, você pode associar o valor numérico "10" ao valor de texto "Alto". Esse atributo se associa ao campo Valor numérico da página Editar valor. |
| descrição | Opcional | Descrição do valor. Ele se encontra no campo Descrição da página Editar valor. |
| selectedDefault | Obrigatório | Define se o item da lista de valores é a seleção padrão. Ele se encontra no campo Seleção padrão da página Editar valor. Utilize o valor "true" ou "false" com esse atributo. |
| textColor | Opcional | O código de cores HTML a ser aplicado ao valor. Ele se encontra no campo Cor do texto da página Editar valor. |
| status | Obrigatório | Define se as propriedades desse valor podem ser modificadas. O valor "0" significa que os administradores podem editar o valor. O valor "1" significa que o valor está "bloqueado"; apenas o nome e a descrição do valor podem ser modificados. O valor "2" significa que o valor está "estático"; nenhuma propriedade pode ser modificada. |
| otherTextEnabled | Opcional | Associa o campo de texto "Outro" ao item da lista de valores. Ele se encontra no campo Outro da página Editar valor. Utilize o valor "true" ou "false" com esse atributo. Apenas 1 valor por lista de valores pode ser definido como "Outro". |
| otherTextHeight | Opcional | Define a altura do campo de texto "Outro" Ele só pode ser utilizado em conjunto com o atributo otherTextEnabled. |
| otherTextDefault | Opcional | Define o texto padrão do campo de texto "Outro". Ele só pode ser utilizado em conjunto com o atributo otherTextEnabled. |
| imagem | Opcional | O nome do arquivo de imagem associado ao item da lista de valores. Quando você importa um item da lista de valores que tem um atributo de imagem (o nome do arquivo da imagem), Archer mapeia esse atributo de imagem a um nome de arquivo no servidor. Archer exibe a imagem associada ao nome de arquivo no servidor. Se nenhuma correspondência for localizada, nenhuma imagem será exibida. Esse atributo não é compatível com a importação de imagens novas ou atualizadas. |

1. Vá para a página Lista de valores da seguinte lista de valores que você deseja atualizar.

A tabela a seguir descreve como obter a lista de valores, dependendo do tipo de lista de valores.

A tabela a seguir descreve como obter a lista de valores, dependendo do tipo de lista de valores.

| Global | Específico do campo |
| --- | --- |
| 1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Listas de valores globais. 2. Selecione a lista Valores Globais para atualizar. | 1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos. 2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Lista de valores a ser atualizado. 3. Acesse Propriedades > Valores e clique em Editar valores. |

1. Na seção Valores, clique em Importar.
2. Clique em Adicionar novo.
3. Selecione o XML que deseja fazer upload e clique em Abrir.
4. Clique em OK.
5. Atualize as propriedades de valor, conforme necessário.
6. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Gerenciando valores em listas de valores

A página Lista de Valores é o seu ponto de partida para todas as tarefas de [Listas de Valores](fld_vl_basics.htm). Você pode [adicionar valores às Listas de Valores](fld_vl_values_adding.htm), organizar valores, exportar valores, converter listas de valores específicos de campo em listas de valores globais, excluir valores de Listas de Valores e [definir valores específicos de campo para campos de matriz](fld_matrix_fldspec_values_defining.htm).

Nesta página

* [Organizando valores](#Organizandovalores)
  + [Valores aninhados](#Valoresaninhados)
  + [Classificar valores](#Classificarvalores)
* [Exportando valores](#Exportandovalores)
* [Convertendo listas de valores específicas de campo em listas globais de valores](#X92b596661b7000953bee81482b83982644f5e41)
* [Excluindo valores](#Excluindovalores)
  + [Excluir um valor](#Excluirumvalor)
  + [Excluir vários valores](#Excluirv%C3%A1riosvalores)

## Organizando valores

Quando você tem uma extensa lista de valores, é possível agrupá-los em uma estrutura armazenada ou hierárquica para que seja mais fácil encontrá-los. Você pode definir quantos níveis de valores precisar e especificar quais valores são "filhos" e quais são "pais". Você também pode escolher se o valor pai é selecionável. Quando os valores estão em uma estrutura hierárquica, eles são exibidos nessa estrutura ao visualizar ou editar o campo.

Você também pode configurar a ordem de exibição dos valores em listas de valores globais, de questionário e específicas de campo, classificando os itens alfanumericamente, colocando-os em uma ordem específica, atribuindo valores a uma cor a partir do palete de cores personalizado ou dispondo-os aleatoriamente para dar suporte a certos formatos de questionário. O processo de classificação dessas listas é idêntico.

**Observação:** Valores inativos não estão disponíveis para seleção ao configurar uma lista de valores. Para evitar confusão, é recomendável excluir valores inativos não utilizados que não têm descendentes ativos da lista de valores.

### Valores aninhados

1. Vá para a lista de valores que deseja atualizar.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

| Global | Específico do campo |
| --- | --- |
| 1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Listas de valores globais. 2. Selecione a lista Valores Globais para atualizar. | 1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos. 2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Lista de valores a ser atualizado. 3. Acesse Propriedades > Valores e clique em Editar valores. |

1. Faça um dos seguintes:
   * Solte o valor na posição desejada na lista de valores.
   * Solte o valor diretamente sobre o campo desejado para transformar esse valor em filho de outro valor.
2. Para criar um valor pai que funciona como título de uma lista de valores filhos indisponíveis para seleção, faça o seguinte:
   1. Selecione o valor pai.
   2. Desmarque a caixa de seleção Este valor está disponível para seleção.
   3. Clique em Salvar.
3. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

### Classificar valores

1. Vá para a lista de valores que deseja atualizar.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

| Global | Específico do campo |
| --- | --- |
| 1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Listas de valores globais. 2. Selecione a lista Valores Globais para atualizar. | 1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos. 2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Lista de valores a ser atualizado. 3. Acesse Propriedades > Valores e clique em Editar valores. |

1. Na seção Valores, selecione a opção aplicável a da lista de itens exibidos.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Personalizado | Lista os valores em uma ordem específica definida por você. Para ajustar a ordem dos valores, clique nos valores e arraste-os para a posição na lista. |
| Crescente | Lista os valores em ordem alfanumérica crescente. Por exemplo, os valores "Alto", "Médio" e "Baixo" são exibidos na seguinte ordem: Alto, Baixo, Médio.  A classificação alfanumérica não é aceita para listas de valores que contenham valores em vários idiomas. |
| Decrescente | Lista os valores em ordem alfanumérica decrescente. Por exemplo, os valores "Alto", "Médio" e "Baixo" são exibidos na seguinte ordem: Médio, Baixo, Alto. |
| Aleatório | Lista os valores em uma ordem diferente cada vez que a lista é exibida. Essa variação na ordem de exibição reduz a chance de os usuários finais detectarem padrões. |

1. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Exportando valores

Você pode exportar uma lista de valores para um arquivo XML externo utilizando o recurso de exportação para listas globais de valores, específicas ao campo e de questionário. Você pode alterar os valores no arquivo XML e reimportar a lista para atualizar seus valores rapidamente.

1. Vá para a lista de valores que deseja atualizar.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

| Global | Específico do campo |
| --- | --- |
| 1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Listas de valores globais. 2. Selecione a lista Valores Globais para atualizar. | 1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos. 2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Lista de valores a ser atualizado. 3. Acesse Propriedades > Valores e clique em Editar valores. |

1. Na seção Valores, clique em Exportar.
2. Digite um nome de arquivo e clique em Salvar.
3. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Convertendo listas de valores específicas de campo em listas globais de valores

Como essas listas são específicas ao campo no qual são criadas, elas não podem ser reutilizadas em outros campos de lista de valores. No entanto, se você deseja reutilizar uma lista de valores específica ao campo, poderá promovê-la para uma lista global de valores, tornando-a disponível para uso em qualquer campo Lista de valores, Rastreamento de status entre aplicativos ou Matriz.

1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Aplicativos.
2. Selecione o aplicativo ou o questionário.
3. Na seção Campos de dados, selecione o campo Lista de valores.
4. Na seção Informações gerais, clique em Promover para o [campo Lista global de valores](fld_glbvl_adding.htm).
5. Leia a advertência e confirme.
6. Clique em Promote.

## Excluindo valores

Você pode excluir um valor de listas de valores globais, específicas ao campo e de questionário. Quando você exclui um valor de uma lista de valores global, específica a um campo ou de questionário, ele não é mais disponibilizado para seleção. Apenas os valores que não estão selecionados podem ser excluídos. Se você tentar excluir um valor selecionado em 1 ou mais registros, a Archer exibirá uma mensagem informando que o valor não pode ser excluído.

**Importante:** Você não pode excluir valores de uma lista de valores que são usados em um workflow avançado.

Você pode excluir múltiplos valores de uma lista de valores, global, de questionário ou específica de campo, exportando a lista de valores em um arquivo XML e excluindo os valores que você deseja manter e deixando uma lista de valores que você deseja remover. O recurso Exclusão em massa permite a você faça upload do arquivo XML revisado e remova adequadamente da lista de valores a lista de valores não desejados.

**Observação:** Para evitar confusão ao configurar os valores nos gráficos, faça manutenção regular da lista de valores. É recomendável que você mantenha suas listas de valores excluindo valores inativos não utilizados.

**Observação:** Valores inativos não estão disponíveis para seleção ao configurar uma lista de valores. Para evitar confusão, é recomendável excluir valores inativos não utilizados que não têm descendentes ativos da lista de valores.

### Excluir um valor

1. Vá para a lista de valores que deseja atualizar.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

| Global | Específico do campo |
| --- | --- |
| 1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Listas de valores globais. 2. Selecione a lista Valores Globais para atualizar. | 1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos. 2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Lista de valores a ser atualizado. 3. Acesse Propriedades > Valores e clique em Editar valores. |

1. Na seção Valores, siga 1 destes procedimentos para excluir um valor:
   * Selecione o valor e clique em Excluir.
   * Na coluna Ações, clique em Excluir.
2. Leia a advertência e confirme.
3. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

### Excluir vários valores

1. Vá para a lista de valores que deseja atualizar.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

A tabela a seguir descreve como obter a guia Valores, dependendo do tipo de lista de valores.

| Global | Específico do campo |
| --- | --- |
| 1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Listas de valores globais. 2. Selecione a lista Valores Globais para atualizar. | 1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos. 2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Lista de valores a ser atualizado. 3. Acesse Propriedades > Valores e clique em Editar valores. |

1. Na seção Valores, clique em Exportar.
2. Digite um nome de arquivo e clique em Salvar.
3. Exclua valores da lista de valores exportada.
4. Salve o arquivo XML revisado.
5. Importe o arquivo XML revisado.
   1. Na seção Valores, clique em Exclusão em massa.
   2. Clique em Adicionar novo.
   3. Selecione o XML que deseja fazer upload e clique em Abrir.
   4. Clique em OK.
6. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Definindo valores de linha e coluna específicos ao campo para um campo matriz

Um [campo Matriz](fld_matrix_adding.htm) permite a exibição de um array bidimensional de caixas de seleção, o que possibilita aos usuários representar ou classificar respostas relativas aos 2 fatores definidos pelas dimensões. Durante o processo de criação de campo você pode selecionar preencher uma coluna e linha do campo Matriz com listas globais de valores ou criar valores de coluna e linha personalizados. Se você optar por criar valores específicos de campo, poderá definir esses valores nas seções Valores de coluna ou Valores de linha no painel de propriedades do campo Matriz. Valores de coluna e linha específicos ao campo são considerados locais ao campo Matriz porque esses valores não podem ser reutilizados para outros campos.

**Observação:** Se você optar por usar listas de valores globais para preencher os valores de linhas e colunas do campo Matriz, os links Valores da coluna e Valores da linha não serão exibidos no painel Campos de dados da página Designer de aplicativos.

Nesta página

* [Adicionar valores de coluna ou linha específicos ao campo para um campo matriz](#Xaff879bdce2a5b491b8ad849e8249173fb0b51e)
* [Editar valores de coluna ou linha específica ao campo para um campo matriz](#Xf3703a46bb37e17aa4a114a857f2a8f455fd37d)
* [Exportar os valores de coluna ou linha específica ao campo para um campo matriz](#X228c09c3f0119b7f678999297bc8341779cc51d)
* [Importar valores de coluna ou linha específica ao campo para um campo matriz](#Xff5f1a6eff3f78c3209b67a2a93c32aa429915d)
* [Desativar valores de coluna ou linha específica ao campo para um campo matriz](#Xfba90294e2c1c49d987ab55dfe0917e99206c91)

## Adicionar valores de coluna ou linha específicos ao campo para um campo matriz

1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos.
2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Matriz.
3. Execute um destes procedimentos:
   1. Para definir valores para uma coluna, na seção Valores da coluna, clique em Editar valores da coluna.
   2. Para definir valores para uma linha, na seção Valores de linha, clique em Editar valores de linha.
4. Na seção Valores, clique em Adicionar novo.
5. No campo Valor do texto, digite o valor como você quer que seja exibido na lista de valores.
6. (Opcional) No campo Descrição, digite uma descrição.

* Se o campo estiver configurado para exibir links de descrição, os usuários poderão visualizar a descrição clicando no valor vinculado.

1. (Opcional) No campo Seleção padrão, clique em Por padrão, selecionar este valor.
2. No campo Valor numérico, informe o valor.
3. (Opcional) No campo Cor do texto, selecione uma cor para aplicar ao texto do valor.
4. (Opcional) No campo Imagem, clique em Adicionar para se conectar e imagem para o valor.
5. (Opcional) No campo Outros, clique em Exigir que os usuários especifiquem informações adicionais quando selecionarem este valor.
6. Salve o valor.
7. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Editar valores de coluna ou linha específica ao campo para um campo matriz

1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos.
2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Matriz.
3. Nas seções Valores de coluna ou Valores de linha, clique em Editar valores.
4. Na lista Valores, selecione o valor que você deseja atualizar.
5. Edite a propriedade do valor.
6. Salve o valor.
7. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Exportar os valores de coluna ou linha específica ao campo para um campo matriz

1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos.
2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Matriz.
3. Execute um destes procedimentos:
   1. Para exportar os valores da coluna, na seção Valores da coluna, clique em Editar valores da coluna.
   2. Para exportar valores de linha, na seção Valores de linha, clique em Editar valores de linha.
4. Na seção Valores, clique em Exportar.
5. Digite um nome de arquivo e clique em Salvar.
6. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Importar valores de coluna ou linha específica ao campo para um campo matriz

1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos.
2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Matriz.
3. Execute um destes procedimentos:
   1. Para importar os valores da coluna, na seção Valores da coluna, clique em Editar valores da coluna.
   2. Para importar valores de linha, na seção Valores de linha, clique em Editar valores de linha.
4. Na seção Valores, clique em Importar.
5. Clique em Adicionar novo.
6. Selecione o XML que deseja fazer upload e clique em Abrir.
7. Clique em OK.
8. Atualize as propriedades de valor, conforme necessário.
9. Salve o valor.
10. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
    * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
    * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Desativar valores de coluna ou linha específica ao campo para um campo matriz

1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos.
2. Na seção Campos de dados, selecione o campo Matriz.
3. Execute um destes procedimentos:
   1. Para modificar valores para uma coluna, na seção Valores da coluna, clique em Editar valores da coluna.
   2. Para modificar valores para uma linha, na seção Valores de linha, clique em Editar valores de linha.
4. Na lista Valores, selecione o valor que você deseja desativar.
5. No campo Ativo, desmarque a caixa de seleção Tornar o valor disponível.
6. Salve o valor.
7. Repita as etapas 2 a 5 para outros valores que você deseja desativar.
8. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Campo do agendador

Use o campo Agendador para criar relacionamentos triangulares entre o aplicativo ao qual pertence, um aplicativo de recursos e o aplicativo Compromisso, a fim de facilitar o agendamento de recursos.

Nesta página

* [Exemplo: Relacionamentos com aplicativo pai](#ExemploRelacionamentoscomaplicativopai)
* [Exemplo: Relacionamentos com aplicativos de pai múltiplo](#Xde7e2f7d6ef728c2845462e2807509d3dc364c8)
* [Exibindo compromissos](#Exibindocompromissos)

## Exemplo: Relacionamentos com aplicativo pai

O caso de uso do Audit Planning & Quality usa o aplicativo Compromisso a fim de agendar recursos para projetos. Neste exemplo, os aplicativos Projetos (pai) e Contatos (recursos) compartilham um relacionamento com o aplicativo Compromisso por meio do campo Agendador no aplicativo pai.

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Diagrama de relacionamentos com o aplicativo pai](../../resources/images/platform/fields/platform_fld_scheduler_relation_singleparent.vsdx)

Campo Agendador vinculado a um aplicativo

## Exemplo: Relacionamentos com aplicativos de pai múltiplo

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Diagrama de relacionamentos com vários aplicativos pais](../../resources/images/platform/fields/platform_fld_scheduler_relation_multiparent.vsdx)

Suponha que, além do aplicativo Projetos, você deseje agendar recursos para outro aplicativo. Nesse caso, crie um campo Agendador nos dois aplicativos como pais do aplicativo de recurso. Em seguida, crie um campo Agendador no aplicativo Contatos compartilhado entre os dois aplicativos pais.

Campo Agendador com vários aplicativos pai

Quando você agenda compromissos para qualquer um dos aplicativos, esses compromissos são listados no aplicativo Contatos, na exibição de recursos. Um compromisso só pode ser associado a 1 pai e 1 recurso.

Para atribuir recursos a qualquer aplicativo pai, você deve configurar um campo Agendador com a visualização de agendamento e adicioná-lo ao layout daquele aplicativo. Qualquer módulo com o campo Agendador configurado na exibição de agendamentos é considerado um aplicativo pai.

A tabela a seguir descreve diferentes aplicativos.

| Termo | Definição |
| --- | --- |
| Pai | O aplicativo com o campo Agendador configurado na exibição de agendamentos para a qual deseja agendar recursos. |
| Recurso | O aplicativo com o campo Agendador configurado na exibição de recursos que contém os recursos que você deseja agendar. Um aplicativo de recursos nunca pode ser o pai. |
| Aplicativo Compromisso | O aplicativo onde estão os compromissos. |

## Exibindo compromissos

É possível exibir compromissos na exibição de agendamentos ou recursos.

* A exibição de agendamentos exibe compromissos em um gráfico semelhante ao Gantt, com o recurso no lado esquerdo e os compromissos em colunas segmentadas com base nas datas de início e fim. Nessa exibição, os usuários podem agendar compromissos movendo as colunas de data de início e fim. Também é possível atribuir recursos arrastando e soltando compromissos de 1 recurso para outro. Os usuários não podem editar compromissos de outros aplicativos pais nessa exibição.
* A exibição de recursos exibe uma lista de compromissos de todos os recursos ou os compromissos de um recurso específico visualizado pelo usuário. Os compromissos são agrupados pelo aplicativo pai e listados em uma tabela (grid) com as seguintes informações: Compromisso, Nome, Data de início, Data de término, Duração e Tipo.

# Adicionando Campos de Agendador

Os campos do Agendador permitem que os usuários vejam os compromissos nos quais estão agendados, independentemente do aplicativo pai. Você pode adicionar campos Agendador em aplicativos ou questionários. Os campos do agendador não podem ser adicionados como um filtro ou como uma regra para um evento orientado a dados.

Use as referências triangulares em pesquisas, cálculos e permissões de registro herdadas.

**Observação:** Depois de criar um campo Agendador, você não pode editar as propriedades do Controle de exibição ou da Configuração. É preciso excluir o campo Agendador, que remove os relacionamentos triangulares. Após a criação do campo Agendador, é necessário adicioná-lo ao layout do aplicativo.

Nesta página

* [Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)
* [Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)
* [Tarefa 3: Definir a configuração da pesquisa de registro](#Xa606b4783f868913637520d135705d34026ae99)
* [Tarefa 4: Agendar a configuração de exibição](#Xeacea3f5614d8c491a2d4627dfea3c272fab5e1)
* [Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa5Configurarotextodeajuda)
* [Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa6Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.
2. Selecione o tipo de campo e digite um nome.

* Diretrizes de nome de campo:
  + Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.
  + Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.
  + Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.
  + Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.
  + Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

1. Selecione uma opção de controle de exibição e clique em Criar campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Grade de agendamento | Exibe compromissos em um gráfico semelhante ao Gantt, com o recurso no lado esquerdo e os compromissos em colunas segmentadas com base nas datas de início e fim. Nesta exibição, você pode ver todos os recursos atribuídos para cada registro pai. Para atribuir recursos a qualquer aplicativo pai, você deve configurar um campo Agendador com a visualização de agendamento e adicioná-lo ao layout daquele aplicativo. Qualquer módulo com o campo Agendador é considerado um aplicativo pai. |
| Grade de recursos | Exibe os compromissos em uma lista, agrupados por aplicativos pais de todos os recursos, ou compromissos de um recurso específico visualizado pelo usuário. Nesta exibição, os usuários podem ver todos os compromissos atribuídos a eles por meio da exibição independentemente do aplicativo ao qual eles estão atribuídos. Os usuários também podem ver quaisquer compromissos que não são atribuídos a um recurso. |

1. Se você selecionou a grade Agendamento, selecione a referência disponível aplicável. A referência disponível designa o aplicativo com o qual o relacionamento é criado quando o compromisso é exibido na exibição de agendamentos. Essa designação cria um relacionamento triangular com o aplicativo.

* Por exemplo, se você estiver criando o campo Agendador no aplicativo Projetos com a exibição de agendamentos, ele se tornará o aplicativo pai. Em seguida, você poderá especificar Contatos como recurso; isso cria um relacionamento triangular entre os aplicativos Projetos e Contatos e o aplicativo Compromisso.
* Se você selecionar Grid de recursos como Controle de exibição, essa designação estabelecerá um relacionamento automaticamente entre o módulo atual e o aplicativo Compromisso.

1. Se aplicável, selecione o nível associado da referência disponível.
2. Clique em OK.
3. Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

* **Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:
* <html>  
    
  <head>  
    
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
    
  </head>  
    
  <body class="c0">  
    
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
    
  </body>  
    
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |

## Tarefa 3: Definir a configuração da pesquisa de registro

**Observação:** Se você selecionou Grade de recursos como o controle de exibição, a configuração de pesquisa de registro não estará disponível. Vá para a Tarefa 5 para configurar o texto de ajuda.

Se você selecionou a grade Agendamento como controle de exibição, defina os critérios de seleção e classificação para exibir registros no aplicativo relacionado no qual deseja que os usuários façam as seleções a partir da Busca de registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opções | Descrição |
| --- | --- |
| Campos de exibição | Especifica os campos de dados do aplicativo de relacionamento que a página Pesquisa de registro exibe para os usuários quando eles selecionarem os registros relacionados no campo Agendador.  Clique em Reticências no campo Campos de exibição para selecionar, na lista Disponível, os campos que quer exibir.  Use as setas para cima e para baixo abaixo da lista Selecionado para organizar os campos. A ordem de cima para baixo dos campos na lista Selecionado será a ordem da esquerda para a direita dos campos na página Pesquisa de registro.  Se seu aplicativo relacionado for um aplicativo em níveis e você tiver selecionado campos de 2 ou mais níveis para exibir no campo Agendador, você poderá organizar esses campos apenas em uma base nível por nível. Você não pode misturar campos de níveis de dados separados. |
| Filtros (opcional) | Determina os critérios de filtragem para selecionar registros a serem exibidos na página Pesquisa de registro.  Para definir filtros para os registros a serem exibidos no campo, selecione os valores dos seguintes campos:   * Campo a ser avaliado * Operador * Valores   Você também pode criar um filtro dinâmico para filtrar a pesquisa de registro. |
| Classificação (opcional) | Especifica os campos pelos quais a página Pesquisa de registro classifica registros referenciados. Selecione valores para os seguintes critérios de classificação:   * Campo * Ordem * Agrupamento |

## Tarefa 4: Agendar a configuração de exibição

**Observação:** Se você selecionou Grade de recursos como o controle de exibição, a configuração de exibição não estará disponível. Vá para a Tarefa 5 para configurar o texto de ajuda.

Se você selecionou grade Agendamento como o controle de exibição, em Agendar a configuração de exibição, selecione os campos de recursos que deseja exibir.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Campos de exibição | Define as colunas de dados que são exibidas na coluna Recurso da exibição de agendamentos.  Para selecionar campos para exibição, na lista Campos de exibição, clique em Reticências e selecione os campos.  Use as setas para cima e para baixo abaixo da lista Selecionado para organizar os campos. A ordem de cima para baixo dos campos na lista Selecionado será exibida como a ordem da esquerda para a direita dos campos na tabela Campo Referência cruzada. |

## Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

* Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".
* Utilize sentenças completas sempre que possível.
* Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).
* Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.
* Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.
* Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

1. Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

1. Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

1. Selecione Público ou Privado.

* **Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

1. Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Análise de tendências (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A análise de tendências é um método de rastreamento de mudanças de status de um campo [Numérico](../fields/fld_numeric_adding.htm) ou [Lista de valores](../fields/fld_vl_basics.htm). Os gráficos de análise de tendências permitem que você observe padrões nos dados ao longo de um período especificado. O gráfico reflete um ponto de dados sempre que um valor de campo é salvo. Quando um campo é habilitado para a análise de tendências por um período, o Archer captura os dados do campo especificado e mantém os dados pelo período como dados de análise de tendências.

Nesta página

* [Gráficos da análise de tendências](#X38768e6917db3e2e50ca4f794c06e6c4b6c0065)
* [Exemplo: Duração de gráfico de análise de tendências](#X961205c4381f79393ba062e2c17be1f02ef0ebc)
* [Exemplo: Alteração da duração de um gráfico de análise de tendências](#X6ddb794a97fc67f478f7bc1a944cf4ef16e9a27)
* [Exemplo: Atualização de análise de tendências](#Xd42c6325b9cbbc664853eddc5679d2fcd3fadab)

## Gráficos da análise de tendências

Os dados de análise de tendências podem ser exibidos em um gráfico no registro após a adição do [objeto de layout Adicionar gráfico de análise de tendências](../layouts/app_layout_objects_adding.htm) ao [layout](../applications/app_basics.htm) [do aplicativo](../layouts/layout_basics.htm). A visualização dos dados de análise de tendência no gráfico permite que você consulte as tendências nos dados a fim de tomar decisões de negócios certas. Os gráficos de análise de tendências são exibidos em um registro quando a opção Habilitar opções de análise de tendências para esse campo for selecionada para um campo Numérico ou Lista de valores. O título do gráfico de análise de tendências é exibido quando a opção Exibir título está selecionada na caixa de diálogo Descrição do gráfico de análise de tendências. Se não houver dados de análise de tendências para o campo quando você exibir o registro, a mensagem "Nenhum dado de análise de tendências disponível" será exibida nesta seção.

Os pontos de dados apresentados no gráfico de análise de tendências representam cada vez que o valor de análise de tendências é salvo. Você pode passar o mouse sobre um ponto de dados para visualizar uma dica de ferramenta que consiste nos seguintes detalhes após salvar o registro:

* O valor do campo.
* O registro de data e hora (MM/DD/AAAA HH:MM:SS AM/PM) de quando o valor foi inicialmente selecionado.
* O registro de data e hora (MM/DD/AAAA HH:MM:SS AM/PM) de quando o valor foi alterado (o valor "Agora" é exibido em vez de um carimbo de hora quando o valor não foi alterado desde o último salvamento).
* O usuário (Sobrenome, Nome) que salvou o valor.

Os campos de análise de tendências Numérico com valor nulo são atualmente exibidos em um gráfico de tendência com um ponto de dados 0. Para garantir que os dados do gráfico de análise de tendências são precisos, selecione a opção de campo Obrigatório na página Gerenciar campos.

A remoção de quaisquer dados de análise de tendências ocorre após a execução de um trabalho assíncrono. Esse trabalho de limpeza assíncrona remove os dados de análise de tendências expirados e quaisquer dados de análise de tendências dos campos em que o usuário desabilitou a análise de tendências.

**Observação:** Se você está tentando exibir um gráfico de análise de tendências para um campo Lista de valores que tem um grande histórico (cerca de 2.500) de alterações, pode ocorrer um erro.

## Exemplo: Duração de gráfico de análise de tendências

Você pode criar um gráfico de análise de tendências chamado "Incidentes de segurança" para controlar o número de incidentes de segurança que ocorrem em uma instalação antes de serem instituídas políticas de segurança. Se o período foi especificado como 1 ano (365 dias), você pode visualizar o gráfico de análise de tendências e observar que o número de incidentes de segurança na instalação diminuiu nesse período. Você pode concluir que as políticas de segurança estão funcionando.

## Exemplo: Alteração da duração de um gráfico de análise de tendências

Para ampliar o primeiro exemplo, o período de duração é alterado de 1 ano para 1 mês. Os dados de análise de tendências no gráfico abrangem o período de duração de 1 ano, mais a duração de 1 mês (30 dias). No dia 31, os dados de análise de tendências mostram apenas o período de 1 mês, depois que um trabalho assíncrono é executado. Esse trabalho de limpeza diário remove os dados de análise de tendências expirados e todos os dados de análise de tendências dos campos para os quais o usuário desabilitou a análise de tendências.

## Exemplo: Atualização de análise de tendências

Você não pode atualizar um campo habilitado para análise de tendências até a conclusão do período especificado no período de duração. Quando a atualização ocorre após a conclusão do período de duração, o gráfico reflete os dados de um período mais longo, e não haverá nenhuma remoção de dados até que um novo valor seja adicionado.

# Gerenciando campos

Use a página [Designer de Aplicativos](../applications/app_building.htm) para [exibir campos existentes](fld_basics.htm), [criar novos](fld_adding.htm) campos, exibir dependências entre os campos e copiar e excluir campos existentes.

Nesta página

* [Visualizar propriedades de campo](#Visualizarpropriedadesdecampo)
* [Atualizando campos](#Atualizandocampos)
* [Copiar campos](#Copiarcampos)
* [Mostrar dependências](#Mostrardepend%C3%AAncias)
* [Excluir campos](#Excluircampos)

## Visualizar propriedades de campo

Você pode visualizar as propriedades do campo de 2 maneiras diferentes.

1. No menu, clique emmenu Admin> Application Builder > Aplicativos.
2. Selecione o aplicativo ou questionário no qual deseja visualizar as propriedades do campo.
3. Na guia Layout, no painel Objetos, siga 1 destes procedimentos:
   * Selecione um campo e navegue até o painel Propriedades.
   * Clique em Entrar em tela cheia para maximizar o painel Objetos. Na coluna Nome, clique em um nome de campo para abrir a visualização maximizada do painel Propriedades desse campo.

## Atualizando campos

Alguns tipos de campo permitem definir opções de configuração. Por exemplo, você pode definir um valor máximo para um campo numérico.

Esses tipos de campo são:

* Grupos de usuários
* Permissões de registro
* Texto
* Numérico
* Datas
* Referência cruzada e registros relacionados
* Matriz
* Anexo
* Link externo
* Imagens
* Lista de valores

Ao alterar as opções de configuração em qualquer um dos tipos de campo listados acima, você deve verificar se os registros existentes correspondem aos novos valores de configuração.

1. [Pesquise](../searchclassic/srchrpt_classic_search_basics.htm) registros existentes para registros com as opções antigas.
2. Atualize-os usando a [edição em linha](../applications/app_inline_editing.htm).

## Copiar campos

Se você tiver permissões de criação para um aplicativo ou questionário, poderá copiar os campos associados.

1. No menu, clique emmenu Admin> Application Builder > Aplicativos.
2. Selecione o aplicativo ou questionário com o campo a ser copiado.
3. Na guia Layout, na seção Campos de dados, clique em Reticências e selecione Copiar.
4. Analise cada seção e faça alterações, se necessário.

## Mostrar dependências

Você pode visualizar detalhes de dependência entre os campos para gerenciar tarefas, como exclusão ou criptografia de campo.

1. No menu, clique emmenu Admin> Application Builder > Aplicativos.
2. Selecione o aplicativo ou questionário para visualizar suas dependências entre os campos.
3. Na guia Layout, na seção Campos de dados, clique em Reticências e selecione Mostrar dependências.

## Excluir campos

Para os tipos de campo básico e avançado, a exclusão de um campo também exclui todos os dados armazenados anteriormente nele. Quando você exclui um tipo de campo do sistema, o campo é excluído, mas os dados ainda ficam armazenados no sistema.

Você não pode excluir:

* Campos que são usados em um fluxo de trabalho avançado.
* Campos-chave

Ao excluir um campo com a análise de tendências habilitada, nenhum dado da análise de tendências associado ao campo será excluído. Um trabalho de limpeza assíncrono executado uma vez ao dia remove os dados de análise de tendências expirados e os dados de análise de tendências de campos para os quais o usuário desativou a de análise de tendências. Após a exclusão do campo, o gráfico da análise de tendências relacionado ao campo é substituído por um objeto de layout Espaço reservado com as mesmas propriedades de expansão do layout do aplicativo.

1. No menu, clique emmenu Admin> Application Builder > Aplicativos.
2. Selecione o aplicativo ou questionário com o campo a ser excluído.
3. Na guia Layout, na seção Campos de dados, clique em Reticências e selecione Excluir.
4. Leia a advertência e confirme.
5. **Observação:** Alguns campos em aplicativos Archer podem estar bloqueados, limitando o acesso dos administradores. Se a opção Excluir estiver desativada, esse campo será bloqueado e não poderá ser excluído. É altamente recomendável que você não exclua campos de ID de rastreamento, mesmo que Excluir esteja ativado. Por padrão, o ID de rastreamento é o campo de chave para um registro e excluí-lo pode afetar os registros relacionados.

# Grupos de usuários

Grupos de usuários são aqueles configurados pelo administrador.

Use os grupos para simplificar as tarefas centrais do Archer de acordo com suas práticas de negócios, por exemplo: Atribuir direitos de acesso nos níveis do aplicativo, da página, do registro e do campo a grupos de usuários em vez de usuários individuais. Outros exemplos de uso de grupos de usuários incluem a criação de grupos para funções administrativas, relatórios globais, registro de dados ou campos privados.

Você pode adicionar grupos de usuários a outros grupos para criar uma estrutura hierárquica de grupos e subgrupos de usuários. Por exemplo, você pode criar um grupo Vendas incluindo todas as contas dos membros da equipe de vendas. No grupo Vendas, é possível criar outros grupos, como Equipe de vendas do Centro-Oeste e Equipe de vendas da Costa Leste, e adicionar usuários apropriados a esses grupos de usuários.

Quando um usuário se tornar membro de um grupo de usuários com uma função associada, o usuário recebe automaticamente as permissões de função de acesso. Por exemplo, um grupo Administradores de política tem uma função de acesso associada que concede privilégios de criação, leitura e atualização ao aplicativo Políticas. Todos os membros adicionados a esse grupo de usuários recebem os mesmos direitos de acesso relacionados a funções de trabalho relativas à política.

Devem existir usuários antes que os grupos sejam criados. Os grupos de usuários devem existir antes da adição da função de acesso ou do parâmetro de segurança.

# Identificando IDs de campo

Este tópico descreve como identificar IDs de campo.

Nesta página

* [Identificando o ID de um campo](#IdentificandooIDdeumcampo)
* [Identificando o GUID de um campo](#IdentificandooGUIDdeumcampo)
* [Identificando o GUID de campo de todos os campos em um aplicativo](#X50bfb3df661430190365c12c27106b1da1e2215)

## Identificando o ID de um campo

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
2. Clique no aplicativo para o qual você deseja obter o ID do campo.
3. Na guia Designer, maximize o painel Objetos.
4. Clique em Exibir para abrir o seletor de colunas e selecione ID para exibir o ID do campo.

## Identificando o GUID de um campo

O GUID de campo é um identificador exclusivo que diferencia o campo de todos os outros objetos no sistema, independentemente do tipo. Alguns processos em Archer exigem que se saiba o GUID de campo.

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
2. Clique no aplicativo para o qual você deseja obter o GUID de campo.
3. No painel Campos de dados, clique em um campo para o qual deseja o GUID de campo.
4. Na seção Informações gerais, anote o GUID de campo.

## Identificando o GUID de campo de todos os campos em um aplicativo

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Obter recursos de API.
2. Clique em Gerar código de API.
3. Na lista suspensa Aplicativo, selecione o aplicativo no qual você deseja obter os GUIDs do campo.
4. Observe os GUIDs do campo. Por exemplo:

* public static readonly Guid Application\_ID = new Guid("xxxxxxxx-xxxx-xxxx-xxxx-xxxxxxxxxxxx");

# Subformulários

Um subformulário é um agrupamento reutilizável de [campos](../fields/fld_basics.htm) que pode ser incorporado em qualquer [aplicativo](../applications/app_basics.htm) ou [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm). Quando os usuários adicionam ou editam um registro em um aplicativo que contém um subformulário, é possível adicionar dados ao subformulário várias vezes.

Por exemplo, se um aplicativo contiver um subformulário projetado para reunir comentários de usuários, cada usuário que acessar um registro no aplicativo poderá enviar um comentário para o subformulário e visualizar os comentários enviados por outros usuários.

Nesta página

* [Um subformulário é certo para mim?](#Umsubformul%C3%A1rio%C3%A9certoparamim)
* [Quem pode trabalhar com subformulários?](#Quempodetrabalharcomsubformul%C3%A1rios)

## Um subformulário é certo para mim?

Os subformulários oferecem um local gratuito e fácil de configurar para listar um conjunto crescente de informações no corpo de um único registro. No entanto, eles podem não fazer sentido para todos os casos de uso.

Vantagens:

* Nenhuma licença adicional é obrigatória
* Fácil de configurar
* Capaz de ser usado em vários aplicativos e questionários

Desvantagens:

* Não é possível usar DDEs, permissões de registro nem notificações
* Acessível apenas por meio do registro pai e não pode ser referenciado por meio de outros registros (nem relatado separadamente)
* Não é possível criar registros relacionados quando uma referência cruzada é criada

Considere se os dados serão necessários isoladamente ou no futuro. Se alguma das respostas for sim, talvez seja melhor criar um aplicativo e um link para ele por meio de uma referência cruzada.

## Quem pode trabalhar com subformulários?

Qualquer usuário com as configurações de [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm) do CRUD apropriadas para a página Administração | Gerador de aplicativos | Gerenciar subformulários.

# Adicionando subformulários

Um subformulário é um agrupamento reutilizável de campos que pode ser incorporado em qualquer aplicativo ou questionário. Quando os usuários adicionam ou editam um registro em um aplicativo que contém um subformulário, é possível adicionar dados ao subformulário várias vezes.

Use as etapas detalhadas nesta página para construir um subformulário.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um subformulário](#Tarefa1Adicionarumsubformul%C3%A1rio)
* [Tarefa 2: Adicionar campos e objetos ao layout do subformulário](#Xd9886f9e10f82db7c8232236942b93ff0566e36)
* [Tarefa 3: Designar administradores de configuração](#Xa9cccfcecfd91dc1cfbcd4f8b01e24f1a04beeb)

## Tarefa 1: Adicionar um subformulário

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
2. Clique em Adicionar novo Adicionar.
3. No campo Tipo, selecione Subformulário. Digite um nome e selecione um idioma padrão.

* **Observação:** Por padrão, o idioma é definido como o idioma especificado para a instância.

1. Clique em Criar subformulário.

## Tarefa 2: Adicionar campos e objetos ao layout do subformulário

1. Vá para a guia Layout.
2. Na seção Campos de dados, clique em Adicionar e faça o seguinte:
   1. Selecione o [tipo de campo](../fields/fld_basics.htm) que deseja adicionar.
   2. [Defina o campo](../fields/fld_adding.htm) do subformulário.
   3. Continue esse processo até que todos os campos que você deseja sejam definidos.
   4. Salve os campos.
3. Mova os campos que você deseja para o layout.
4. Na lista Adicionar novo objeto de layout, mova o objeto que você deseja para o layout.
5. Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Tarefa 3: Designar administradores de configuração

Os administradores de configuração podem editar e personalizar subformulários atribuídos a eles. O criador do subformulário recebe automaticamente os direitos de administração de configuração. Os direitos de administração podem ser revogados por outros administradores designados. Os administradores de configuração não recebem privilégios de acesso automaticamente sobre o conteúdo armazenado no subformulário.

1. No seu subformulário, vá para a guia Propriedades.
2. Na seção Administração, no campo Administradores de configuração, clique em Reticências.
3. Na Lista de disponíveis, selecione o usuário ou grupo que você quer designar como administrador de configuração.
4. Clique em Aplicar.
5. Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Gerenciando subformulários

A página Gerenciar subformulários é seu ponto de partida para todas as tarefas da área de [subformulário](subfrm_basics.htm). Você pode visualizar os subformualários existentes, [criar um](subfrm_adding.htm), alterar o status, copiar e excluir subformulários.

Nesta página

* [Alterar o status de um subformulário](#Alterarostatusdeumsubformul%C3%A1rio)
* [Copiar um subformulário](#Copiarumsubformul%C3%A1rio)
* [Excluir um subformulário](#Excluirumsubformul%C3%A1rio)

## Alterar o status de um subformulário

Quando um subformulário deixa de ser necessário, mas você não deseja excluí-lo, você pode alterar o status do subformulário de ativo para inativo.

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos e selecione seu subformulário.
2. No campo Status, selecione ativo ou inativo.

A tabela a seguir descreve cada status.

A tabela a seguir descreve cada status.

| Status | Descrição |
| --- | --- |
| Ativo | Os usuários podem especificar dados nos subformulários com status Ativo. Os subformulários ativos podem ser exibidos em um aplicativo. |
| Inativo | Subformulários inativos não podem ser exibidos em um aplicativo. Se um subformulário já incorporado em um aplicativo estiver inativo, o campo que exibe o subformulário também estará inativo. Quando o status de um subformulário é definido como inativo, dados armazenados em um subformulário ficam ocultos na visualização até que o subformulário e o campo do subformulário correspondente sejam reativados. |

## Copiar um subformulário

Quando você optar por copiar um subformulário, o novo item conterá todos os campos e componentes estruturais do subformulário copiado, mas não incluirá nenhum dos arquivos anexados nem das entradas.

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
2. Na coluna Ações do subformulário a ser copiado, clique em Reticências e selecione Copiar.

* **Observação:** Se você estiver em um subformulário existente, também poderá selecionar Copiar atual na barra de navegação do aplicativo.

1. Analise cada seção e faça alterações, se necessário.

## Excluir um subformulário

Se você tiver permissões de exclusão para a página Gerenciar aplicativos, poderá excluir os subformulários sobre os quais tem [direitos de propriedade](../applications/app_building.htm#In).

**Importante:** Quando um subformulário for excluído, todos os dados contidos nele serão perdidos permanentemente. Os subformulários excluídos não podem ser recuperados.

Você não pode excluir subformulários com dependências em outros subformulários. Se você tentar excluir um subformulário com dependências, um aviso aparecerá listando todos os subformulários dependentes e os campos correspondentes.

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
2. Na coluna Ações do subformulário que quer excluir, clique em Excluir.
3. Clique em OK.

# Eventos orientados por dados

Em um [aplicativo](../applications/app_basics.htm) ou [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm), eventos orientados por dados (DDEs) permitem que você avalie as condições de um registro e adote ações dinâmicas com base nessas condições. Um DDE é composto por uma regra ("se X acontecer") e uma ação ("então faça Y").

Se você quiser criar um processo de negócios completo, considere o [fluxo de trabalho avançado](../advancedworkflow/adv_wrkflw_basics.htm).

Nesta página

* [Regras e ações](#Regrasea%C3%A7%C3%B5es)
* [Tipos de ação](#Tiposdea%C3%A7%C3%A3o)
* [Considerações para utilizar DDEs](#Considera%C3%A7%C3%B5esparautilizarDDEs)
* [Resolução de conflitos e solução de problemas de DDEs](#X71619784ea859fd3b6c501cd33dc36ed47716ab)
* [Quem pode trabalhar com DDEs?](#QuempodetrabalharcomDDEs)

## Regras e ações

Uma regra é 1 conjunto de uma ou mais condições de dados ou valores que devem ser atendidos para que a regra seja avaliada como verdadeira. As regras são avaliadas em uma [ordem de regra](dde_rules_order_setting.htm) específica que você atribui. Uma regra pode estar vinculada a 1 ou mais ações.

Uma ação é uma operação predefinida que é executada quando vinculada a uma regra. As ações são executadas apenas quando a regra a qual estão vinculadas é avaliada como verdadeira. As ações são reutilizáveis em várias regras, mas são propriedade do aplicativo ou questionário ao qual estão vinculadas e não estão disponíveis para outros aplicativos ou questionários. Em aplicativos em níveis, as regras e ações são definidas no contexto de um nível específico e não estão disponíveis para outros níveis.

As regras são avaliadas e as ações são executadas em uma [sessão de regras](dde_rules_sessions.htm), que é uma aprovação individual e sem interrupções de regras avaliadas na ordem especificada e de ações vinculadas executadas para as regras verdadeiras. Uma sessão de regras é chamada quando um registro é adicionado, alterado ou salvo.

## Tipos de ação

Existem 4 tipos de ação:

* As ações [Aplicar layout condicional](dde_actions_acl_adding.htm) permitem que você altere o layout do registro. Por exemplo, você pode exibir ou ocultar seções ou alterar as propriedades de campos individuais, como configurações de privacidade.
* As ações [Filtrar itens da lista de valores](dde_actions_filter_vl_adding.htm) permitem restringir os valores disponíveis para os usuários selecionarem em um campo de lista de valores.
* As ações [Definir data](dde_actions_set_date_adding.htm) permitem que você defina um valor para um campo de data (que pode ser substituído).
* As ações [Definir seleção de lista de valores](dde_actions_set_vl_selection_adding.htm) permitem que você defina um valor específico em um campo de lista de valores (que pode ser substituído).

## Considerações para utilizar DDEs

Considere o seguinte ao definir regras e ações para eventos orientados por dados (DDEs):

* Não é necessária uma ação de exibição padrão para que as seções sejam exibidas. Por padrão, todos os objetos de layout são exibidos. A única vez que você precisa exibir explicitamente um objeto de layout é quando outra ação ACL (Apply Conditional Layout, aplicar layout condicional) precisa ser sobreposta.
* Não é recomendável usar regras com o operador Alterado em ações ACL ou Filtrar itens da lista de valores. A ação se torna inconsistente entre 1 gravação e outra, pois a regra é verdadeira antes da gravação e falsa depois. Para obter informações adicionais sobre operadores alterados, consulte Regras para avaliação de operadores alterados.
* Não associe regras que avaliam apenas campos calculados às ações Definir data e Definir seleção de lista de valores. Esse tipo de ação nunca é executado, pois os cálculos só são atualizados depois que as ações são executadas. Essas ações exigem um campo de acionamento para ser incluído na regra vinculada à ação.
* Depois que uma regra é aplicada a um campo de Permissões de registro, o campo é calculado. Quando o cálculo aciona uma alteração de permissão, o Archer conta a mudança como uma mudança no registro. A alteração do registro aciona um evento orientado por dados.
* Ações DDE não acionam em campos ocultos.

Na criação de DDEs, considere as seguintes diretrizes:

* Os campos obrigatórios, ocultos para o usuário final em um aplicativo, ainda são obrigatórios. Os usuários não poderão salvar o registro quando essa condição existir.
* Os campos ocultos em um aplicativo e definidos como obrigatórios por uma ação ACL (Apply Conditional Layout, aplicar layout condicional) são obrigatórios apenas condicionalmente. Quando os campos ocultos são condicionalmente obrigatórios por uma ACL, os usuários podem salvar o registro.
* Uma condição de regra que avalie um campo Texto com o Controle de exibição definido como Área de texto poderá resultar em inconsistência devido ao indicador rich text quando um operador diferente de Contém ou Não contém for usado.
* As guias podem ser exibidas ou ocultas dinamicamente com base no estado atual do conteúdo, inclusive guias aninhadas. Quando um evento orientado por dados oculta todas as seções em uma guia, ela também fica oculta.
* As ações vinculadas a uma regra destinada a um campo privado podem não ser executadas, pois nem todos os usuários podem acessar o campo privado. As permissões de campo podem ser diferentes para cada usuário.
* Os valores de campo Data e Lista de valores definidos por uma ação ainda poderão ser editados pelo usuário final, a não ser que o campo esteja definido para não ser editado. Por exemplo, todos os outros valores de um campo Lista de valores são filtrados por uma ação.

Para conhecer outras práticas recomendadas de design de DDE, consulte [Práticas recomendadas para eventos orientados por dados (DDE)](../../design_bp/dde.htm).

## Resolução de conflitos e solução de problemas de DDEs

Dependendo das configurações das regras em um aplicativo ou questionário, há a possibilidade de que as ações definidas para essas regras conflitem entre si. É importante entender os efeitos e comportamentos esperados que podem ocorrer quando a ação é executada. Cada tipo de ação contém regras para considerar durante a definição de ações e sugestões para [resolução de conflito](dde_actions_conflicts_resolving.htm).

O recurso Evento orientado por dados (DDE) inclui o utilitário Analisador de eventos para a [solução de problemas de regras de DDEs](dde_troubleshooting.htm). O Analisador de eventos oferece uma visualização em tempo real das avaliações de regras e das ações aplicadas como resultado da interação do usuário com a página de edição de conteúdo.

## Quem pode trabalhar com DDEs?

Para criar, editar ou excluir tanto as regras quanto as ações, sua conta de usuário deve especificar que:

* É um administrador de configuração
* Você tem direitos de atualização na página Gerenciar aplicativos.
* Você tem direitos de administrador de configuração sobre o questionário (caso trabalhe com um questionário).

# Práticas recomendadas de design de eventos orientados por dados (DDE)

Siga estas práticas recomendadas para criar [DDEs](../platform/datadrivenevents/dde_basics.htm) consistentes e fáceis de usar.

Para obter mais práticas recomendadas de design, consulte [Práticas recomendadas de design](design_best_practices.htm).

Nesta página

* [Diretrizes gerais para DDE](#DiretrizesgeraisparaDDE)
* [Convenções de nomenclatura](#Conven%C3%A7%C3%B5esdenomenclatura)
* [Quando os DDEs são acionados?](#QuandoosDDEss%C3%A3oacionados)

## Diretrizes gerais para DDE

* Limite o número total de DDEs para menos de 30 por layout.
* Limite os eventos de Aplicar Layout Condicional (ACL) para menos de 25 por layout.
* As condições Sempre verdadeiro devem sempre ser definidas com uma das seguintes condições:
  + A primeira data de publicação é superior a 01/01/1900
  + A primeira data de publicação é NULL (deixe em branco)
* Teste todos os DDEs com contas de usuário de teste para garantir que estejam funcionando conforme o esperado.
* Teste o disparo individual de eventos pressionando as seguintes teclas de uma só vez CTRL+ALT+(clique esquerdo)
* Certifique-se de ter a ordem adequada de regras para seu cenário específico.
* As ações Aplicar layout condicional têm uma ordem de precedência específica para as ações. As ações são classificadas a seguir da precedência mais alta para a mais baixa. Mais alto significa que irá sobrepor outros se tiver sido selecionado.
  + Seção
    - Leitura
    - Exibir
    - Não exibir
    - Utilizar configurações padrão
  + Campos
    - Obrigatório
    - Leitura
    - Exibir
    - Não exibir
    - Utilizar configurações padrão

## Convenções de nomenclatura

* Os nomes das regras devem indicar o que está sendo avaliado (exemplo Status = Ativo)
* Os nomes das ações devem indicar o que fazem (ocultar seção de informações gerais)

## Quando os DDEs são acionados?

* Novo registro > Todas as regras avaliadas, Definir valor, Filtrar lista de valores e Aplicar ações de layout condicional são executados.
* Editar registro existente > Todas as regras avaliadas, Filtrar lista de valores e aplicar ações de layout condicional são executadas.
* Campo modificado > Todas as regras avaliadas, ações definidas se aplicam se estiverem vinculadas. Para regras que contêm o campo modificado – Filtrar e aplicar ações de layout condicional executadas.
* Salvar registro existente> Calcular campos do Calc, avaliar todas as regras, executar ações de Gerar notificação.
* Visualizar registro existente > todas as regras avaliadas, aplicar ações de layout condicional executadas

**Importante:** Ações DDE para não acionar em campos ocultos.

# Adicionando regras

As regras podem ser baseadas em tipos de campo que permitem a um usuário a seleção (por exemplo, um campo Lista de valores) ou a entrada de dados (por exemplo, um campo Texto).

Os seguintes campos não podem ser usados em uma regra:

* Histórico de acesso
* [Anexo](../fields/fld_attch_adding.htm)
* CAST (detalhe)
* CAST (pontuação)
* Discussão
* [Links externos](../fields/fld_extlinks_adding.htm)
* [Registro do histórico](../fields/fld_histlog_adding.htm)
* [Imagem](../fields/fld_image_adding.htm)
* Controle de exibição de referências múltiplas (MRDC)
* Referências de questionário (QRFT)
* [Agendador](../fields/fld_schd_adding.htm)
* [ID de rastreamento](../fields/fld_trackingid_adding.htm)
* [Votação](../fields/fld_vote_adding.htm)

## Adicionar uma regra a um evento orientado por dados

1. Em seu aplicativo ou questionário, selecione o layout.
2. Clique na guia Designer e, em seguida, na guia Regras.
3. Clique em Adicionar.
4. Na seção Informações gerais, informe um nome e a descrição.
5. Na seção Critérios, use os campos fornecidos para especificar o campo a ser avaliado, o operador e o valor ou valores. Cada linha dessa página representa 1 conjunto de critérios de filtro.
   1. Especifique os critérios de filtro na primeira linha. Informe um segundo conjunto de critérios de filtro na segunda linha, se necessário.
   2. Para adicionar outras linhas a fim de especificar mais critérios de filtro, clique em Adicionar.
   3. Para excluir uma condição, clique em Remover nessa linha.
   * **Observação:** O sistema renumera automaticamente as linhas de critérios, mas você pode precisar modificar alguma lógica de operador avançado.
   * Por exemplo, se sua prática de negócios exigir uma regra para sempre fazer avaliações como verdadeiras, crie uma regra com critérios de filtro definidos como Status do registro igual a Novo OU Atualizado.
6. Na seção Ações associadas, clique em Reticências para selecionar, criar ou copiar uma ação.
7. Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Definindo a ordem das regras de eventos orientados por dados

A ordem da regra de um evento orientado a dados determina a ordem específica em que as ações aplicáveis de cada regra são executadas. Use a ordem das regras para controlar condicional ou dinamicamente o momento em que as ações serão executadas com base em um processo de negócio. Defina a ordem das regras na caixa de diálogo Ordem das regras.

As regras são avaliadas sequencialmente de acordo com a prioridade que lhes é atribuída. A regra 1 tem maior prioridade que a regra 2, a regra 2 tem maior prioridade que a regra 3 e assim por diante.

Nesta página

* [Exemplo: Definindo a ordem das regras](#ExemploDefinindoaordemdasregras)
* [Definir a ordem das regras de um evento orientado por dados](#Xa96bbad8c32d9689afe08cfc0e27139f09c4eb3)

## Exemplo: Definindo a ordem das regras

Você tem 5 regras. Cada regra é avaliada individualmente, iniciando pela prioridade mais alta (regra 1) e terminando pela prioridade mais baixa (regra 5). As ações apropriadas de cada regra são executadas antes que a próxima regra da sequência seja avaliada. Este processo continua até que todas as regras sejam avaliadas e as ações aplicáveis de cada regra sejam executadas.

As regras podem conter ações que conflitam entre si. Use a resolução de conflito para a ação específica.

## Definir a ordem das regras de um evento orientado por dados

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Se o aplicativo não estiver inscrito no Workflow avançado, clique na guia Layout.
   * Se o aplicativo estiver inscrito no Workflow avançado, no menu Layouts, selecione o layout com o qual você deseja associar o evento.
3. Clique na guia Regras.
4. No painel Regras, clique em Reticências e selecione Reordenar.
5. No campo Ordem de execução da regra, digite um valor positivo para definir a ordem da regra.
6. Clique em Salvar ordem da regra.

# Sessões de regras de DDE

Uma sessão de regras é uma aprovação individual e sem interrupções de regras avaliadas em ordem específica e ações vinculadas executadas para as regras verdadeiras. A regra e suas ações correspondentes são processadas em momentos diferentes durante os processos Edição de registro e Gravação de registro, dependendo do tipo de ação chamada. É importante entender como os DDEs são processados ao adicionar, atualizar ou salvar um registro.

Nesta página

* [Regras do fluxo de processo](#Regrasdofluxodeprocesso)
* [Inserir cenário – adicionar novo](#Inserircen%C3%A1rioadicionarnovo)
* [Atualizar cenário – editar](#Atualizarcen%C3%A1rioeditar)

## Regras do fluxo de processo

As regras a seguir se aplicam ao fluxo de processo:

* Os campos Fora do layout e privados sobre os quais o usuário não tem permissões:
  + Podem ser usados como condição da regra a ser avaliada.
  + Não podem ser diretamente definidos.
* **Observação:** "Fora do layout" se refere aos campos disponíveis para seleção, porém não incluídos no layout de uma seção.
* Os valores calculados são sempre avaliados depois da execução de Salvar ou Aplicar.
* Os campos do sistema podem ser usados como condições da regra. Os campos Data da primeira publicação e Data da última atualização não estarão disponíveis até que um registro seja salvo.

## Inserir cenário – adicionar novo

Quando um novo conteúdo é carregado (Inserir cenário), ocorre uma aprovação INDIVIDUAL de regras com ações DEFINIR (Definir data e Definir seleção de lista de valores) e FILTRAR (Filtrar itens da lista de valores). O layout condicional é processado em relação ao resultado da aprovação INDIVIDUAL.

Exemplo: Adicionar novo fluxo de processo

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Inserir Cenário - Adicionar Novo Diagrama](../../resources/images/platform/ddes/platform_dde_insert_scenario_add.vsdx)

Inserir cenário – Adicionar novo fluxo de processo

**Observação:**

1. Durante o processo de carregamento, todas as regras válidas são avaliadas. Para qualquer regra que seja avaliada como verdadeira, é aplicado o filtro ou a ação definida da regra (sujeito ao tratamento de conflito entre definição e filtro).
2. Como o filtro e as ações definidas podem alterar valores de conteúdo, é preciso avaliar a ação ACL em comparação com o estado "mais recente" do conteúdo.
3. Uma modificação de usuário aciona uma passada ÚNICA de regras com SETS (Definir data ou Definir seleção de lista de valores) e ações de FILTRO (Itens da lista de valores de filtros). Ações SET serão aplicadas apenas quando o campo modificado pelo usuário estiver em uma condição da regra.
4. Se o usuário modificar pelo menos 1 valor de campo que seja usado em uma condição de uma regra, o processo de carregamento se repetirá. As ações SET serão aplicadas apenas se o campo modificado pelo usuário estiver em uma condição da regra.

## Atualizar cenário – editar

Quando um conteúdo é carregado (Atualizar cenário), ocorre uma aprovação INDIVUDIAL de regras com ações FILTRAR (Itens da lista de valores de filtros). O layout condicional é processado em relação ao resultado da aprovação INDIVIDUAL.

A figura abaixo exibe o fluxo do processo Atualizar cenário – editar.

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Platform – Atualizar cenário – Editar diagrama](../../resources/images/platform/ddes/platform_dde_update_scenario_edit.vsdx)

Fluxo do processo Atualizar cenário – Editar

**Observação:**

1. Durante o processo de carregamento, as ações de filtro são aplicadas (sujeito ao tratamento de conflito).
2. Como o filtro e as ações definidas podem alterar valores de conteúdo, é preciso avaliar a ação ACL em comparação com o estado "mais recente" do conteúdo.
3. Uma modificação de usuário aciona uma passada ÚNICA de regras com SETS (Definir data ou Definir seleção de lista de valores) e ações de FILTRO (Itens da lista de valores de filtros). Ações SET serão aplicadas apenas quando o campo modificado pelo usuário estiver em uma condição da regra.
4. Se o usuário modificar pelo menos 1 valor de campo que seja usado em uma condição de uma regra, o processo de carregamento se repetirá. As ações SET serão aplicadas apenas se o campo modificado pelo usuário estiver em uma condição da regra.

# Adicionando ações Aplicar layout condicional

A ação Aplicar layout condicional (ACL) modifica os elementos exibidos em um registro e ajusta as propriedades de campos específicos.

As ações ACL afetam apenas os modos de exibição e edição. Você pode determinar quais seções, campos, objetos personalizados da interface e objetos de caixa de texto são exibidos ou não, tornar os campos obrigatórios ou transformar as seções ou campos em itens somente leitura. As ações ACL podem ser configuradas para ser aplicadas a usuários ou grupos específicos ou ambos, portanto, a apresentação pode variar para cada usuário.

À exceção das configurações do campo obrigatório, as ACLs são destinadas a facilitar a entrada e a visualização de dados no formulário para um aplicativo ou questionário específico. Os campos ocultos por uma ação ACL ainda ficam disponíveis em resultados da pesquisa e filtros para a definição de relatórios, pesquisas e notificações. Os dados que estiverem ocultos para um usuário por uma ação ACL não podem ser impressos ou exportados por esse usuário. As permissões de acesso ao campo ainda são aplicadas para a impressão e exportação.

Nesta página

* [Diretrizes para usar esse tipo de ação](#Xfa0561109e1486bf9f395646ef35786d9c889b3)
* [Adicionar uma ação ACL](#Adicionarumaa%C3%A7%C3%A3oACL)

## Diretrizes para usar esse tipo de ação

Durante o trabalho nessa seção, lembre-se dos seguintes pontos:

* O usuário deve ter privilégios de edição para editar um campo. As configurações desta página não concedem privilégios de edição a uma conta que já não os tenha.
* Tenha cuidado ao optar por ocultar um campo obrigatório. O campo ainda será obrigatório, mesmo que não seja exibido. Se o campo obrigatório não estiver visível para o usuário, ele não poderá salvar o registro. Para resolver isso, modifique o aplicativo para exibir ao usuário o campo obrigatório ou altere as configurações do campo para que não seja mais obrigatório.
* As configurações dessa seção não alteram o layout da página. Para alterar o layout, use a guia Layout da página Gerenciar aplicativos. Se o layout do aplicativo tiver várias guias, a seção Configuração de layout conterá várias guias. Espaços reservados de um objeto de tela ainda poderão ser exibidos, mesmo que o objeto não o seja.
* Regras de nível de campo Uma ação ACL não dá aos usuários adicionados permissões de campo, mas pode restringi-las.
  + Se um campo estiver definido como Exibir e o usuário não tiver permissões de leitura do campo, este permanecerá oculto para o usuário.
  + Se um usuário tiver permissões totais para um campo definido como Somente leitura em uma ação ACL, o usuário não poderá modificar o campo.
  + Se um campo não for exibido em virtude de uma ação ACL, um usuário com permissões de campo ainda poderá pesquisar o campo e as funções, como alimentador de dados e a API (Application Programming Interface) da Web ainda poderá referenciar esse campo.
* Um campo definido como Obrigatório em um aplicativo ainda pode ser definido como 1 das seguintes opções: Utilizar configurações padrão, Exibir, Não exibir e Somente leitura.
  + Se um campo obrigatório estiver definido como Somente leitura ou Não exibir e estiver oculto, ele ainda será obrigatório e o usuário não poderá salvar o registro.
* Os objetos de caixa de texto, objetos personalizados e os gráficos da análise de tendências têm as seguintes opções: Utilizar configurações padrão, Exibir e Não exibir.
* Os objetos de espaço reservado não podem ser modificados por uma ação ACL e não têm nenhuma opção disponível.
* Alterações em um aplicativo podem afetar opções no nível do campo configuradas anteriormente. Se um campo com opções no nível do campo for movido para uma nova seção, essas opções serão avaliadas de acordo com regras de preferência de resolução de conflito de ACL. As opções no nível do campo são afetadas especificamente quando uma nova seção tem opções no nível da seção mais restritivas que as respectivas opções no nível do campo. Consulte [Resolução de conflitos para ações DDE](dde_actions_conflicts_resolving.htm) para obter informações sobre como corrigir conflitos de ACL.

## Adicionar uma ação ACL

1. Em seu aplicativo ou questionário, selecione o layout.
2. Clique na guia Designer e, em seguida, na guia Ações.
3. Na seção Informações gerais, digite um nome e selecione o tipo de ação.
4. Na seção Configuração do layout, faça o seguinte:
   1. Determine como você quer exibir as seções. Para selecionar as opções de exibição, no cabeçalho da seção, clique no menu suspenso.

A tabela a seguir exibe as opções no nível de seção.

A tabela a seguir exibe as opções no nível de seção.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Utilizar configurações padrão | Todos os campos e objetos da seção são exibidos. Campos e objetos individuais da seção podem ter opções configuradas no nível do campo. |
| Vídeo | A exibição de todos os campos e objetos da seção é forçada (sujeita às permissões de campo do usuário). Campos e objetos individuais da seção podem ter opções configuradas no nível do campo. |
| Somente leitura | Todos os campos da seção são exibidos como somente leitura e não ficam disponíveis para edição.  Esta opção afeta todos os campos da seção, exceto os objetos que não são campos da seção, como a interface personalizada e os objetos de caixa de texto. Campos individuais da seção podem ter opções configuradas no nível do campo. Os objetos da seção funcionam conforme configurados originalmente. |
| Não exibir | Todos os campos e objetos da seção não são exibidos. Campos e objetos individuais da seção não podem ter opções configuradas no nível do campo. |

* **Observação:** Uma opção no nível da seção pode se sobrepor a uma opção no nível do campo. Por exemplo, se houver um campo obrigatório em 1 seção e você movê-lo para outra seção que tenha uma configuração de nível de seção Não exibir, o campo não será mais obrigatório nem será exibido.

1. Determine como você quer exibir os campos. Para selecionar as opções de exibição, no cabeçalho do nome do campo, clique no menu suspenso.

A tabela a seguir descreve as opções disponíveis no nível de campo. Quando você seleciona uma opção, o ícone da opção é exibido com o nome do campo no layout.

A tabela a seguir descreve as opções disponíveis no nível de campo. Quando você seleciona uma opção, o ícone da opção é exibido com o nome do campo no layout.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Utilizar configurações padrão | Os campos se comportam conforme definido. |
| Vídeo | A exibição do campo é forçada (sujeita às permissões de campo do usuário). |
| Obrigatório | O campo é obrigatório.  A opção Obrigatório não está disponível para campos que não podem ser definidos como Obrigatório em um aplicativo. |
| Somente leitura | O campo é exibido como somente leitura e não fica disponível para edição.  A opção Somente leitura não está disponível para campos que são basicamente somente leitura, por exemplo, campos do sistema. |
| Não exibir | O campo não é exibido. |

1. Na seção Usuários/grupos qualificados, selecione os usuários e grupos que você quer que tenham acesso ao layout condicional.
2. Uma ação ACL deve ter pelo menos 1 usuário, grupo ou campo (usuários/grupos ou permissões de registro) especificado para salvar a ação. O usuário, grupo ou campo especificado determina a quais usuários a ação ACL se aplica. Quando uma lista de usuários/grupos ou um campo Permissões de registro estiver selecionado em uma ação ACL, apenas os dados comprometidos no banco de dados serão usados para determinar se a ação ACL será aplicada ao usuário especificado.

* A opção Excluir permite que você exclua usuários, grupos ou campos de uma ação ACL. O grupo Todos não pode ser excluído.

A tabela a seguir mostra como a opção de exclusão se aplica a usuários, grupos e campos.

A tabela a seguir mostra como a opção de exclusão se aplica a usuários, grupos e campos.

| Regra | Comportamento |
| --- | --- |
| Excluir usuário | A ação ACL não será aplicada a um usuário que esteja explicitamente excluído. |
| Excluir grupo | A ação ACL não será aplicada a todos os usuários pertencentes ao grupo que está sendo explicitamente excluído.  Por padrão, a opção Em cascata não está selecionada.   * Se a opção Em cascata for selecionada para um grupo incluído, todos os usuários pertencentes a um subgrupo e qualquer membro do grupo serão incluídos. * Se a opção Em cascata for selecionada para um grupo excluído, todos os usuários pertencentes a um subgrupo e qualquer membro do grupo serão excluídos.   Um usuário incluído explicitamente será excluído se o grupo for excluído. |
| Excluir campo | Qualquer usuário selecionado nos campos lista de usuários/grupos ou permissões de registro será excluído se o campo for excluído.  Um usuário que tenha sido explicitamente incluído será excluído se o usuário for selecionado no campo e o campo for excluído.  Quando um campo lista de usuários/grupos ou permissões de registro estiver selecionado para inclusão ou exclusão em uma ação ACL, apenas os dados comprometidos no banco de dados serão usados para determinar se o usuário será incluído ou excluído da ação ACL. |

1. Na seção Regras associadas, clique em Reticências para selecionar, criar ou copiar uma regra.
2. Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Funções de acesso

Uma função de acesso é um conjunto de direitos no nível do aplicativo e da página que um administrador pode criar e atribuir a qualquer número de usuários e grupos para controlar os privilégios de usuário (de criação, leitura, atualização e exclusão). Por exemplo, a função de acesso de usuário geral só permite acesso a aplicativos, e a função de acesso de usuário administrativo pode permitir acesso apenas aos recursos do Archer. I

Atribua permissões por meio de associação de grupo e não diretamente às contas de usuários. Para obter informações sobre como atribuir funções de acesso, consulte [Atribuição de funções de acesso a usuários e grupos](ac_accroles_assigning.htm).

Nesta página

* [Função de acesso de administrador do sistema](#X0fd2087d2b75e0d70eec298c557cba9c09bdb3b)
* [Funções de acesso às soluções](#X247e65b6962025a71a0b3b15022bf98e305233d)
* [Importando funções de acesso](#Importandofun%C3%A7%C3%B5esdeacesso)

## Função de acesso de administrador do sistema

O Archer inclui uma função de acesso chamada administrador do sistema que não pode ser excluída nem modificada. A função Administrador do sistema concede aos usuários acesso irrestrito a todos os recursos do Archer e a todos os registros armazenados nos aplicativos, inclusive aos inscritos na análise de conteúdo.

Apenas os administradores do sistema podem atribuir a função de acesso administrador do sistema.

## Funções de acesso às soluções

As soluções do Archer incluem funções de acesso predefinidas para uso com a solução.

Com o aumento de usuários, grupos e aplicativos, torna-se mais complexo rastrear quem tem acesso a quê. Mantenha o processo simples. Se você criar funções de acesso granulares para cada um de seus aplicativos, por exemplo, Administrador de política, Autor de política e Leitor de política, poderá conceder acesso a usuários e grupos novos ou existentes selecionando-os em uma lista de funções de acesso predefinidas.

## Importando funções de acesso

Funções de acesso são objetos suportados no processo de empacotamento. Ao importar funções de acesso com grupos durante o processo de empacotamento, você deve associar manualmente cada função de acesso ao respectivo grupo. Após a instalação do pacote, é preciso adicionar manualmente os usuários a cada grupo na instância de destino.

# Adicionando ações Filtrar itens da lista de valores

Você pode criar uma ação Filtrar lista de valores que limite os itens disponíveis em um [campo Lista de valores](../fields/fld_vl_basics.htm). Por exemplo, se um campo Lista de valores contiver estes valores por padrão: Vermelho, Verde, Amarelo, Laranja e Azul, você poderá criar uma ação Filtrar lista de valores que exclua os valores Laranja e Azul e exiba apenas Vermelho, Verde e Amarelo.

Se várias ações Filtrar lista de valores forem destinadas ao mesmo campo na mesma regra, elas terão efeito cumulativo. Por exemplo, se o exemplo Filtrar lista de valores descrito acima for executado e depois for executada uma ação adicional Filtrar lista de valores que exiba apenas Azul, então o campo exibirá os valores Vermelho, Verde, Amarelo e Azul. Entretanto, se as ações Filtrar lista de valores não estiverem na mesma regra, o sistema só executará aquela que vier primeiro na ordem das regras.

Nesta página

* [Diretrizes para usar esse tipo de ação](#Xfa0561109e1486bf9f395646ef35786d9c889b3)
* [Adicionar uma ação Filtrar lista de valores](#X7fe071fc1bb693f531e0405f2490122cf621319)

## Diretrizes para usar esse tipo de ação

* Um campo calculado não pode ser o destino de uma ação Filtrar itens da lista de valores. Se uma ação Filtrar itens da lista de valores estiver definida e o campo de destino de lista de valores for alterado depois para um campo calculado, Archer excluirá a ação Filtrar itens da lista de valores.
* Se um valor filho em uma lista de valores hierárquicos estiver selecionado em uma ação Filtrar itens da lista de valores, mas o valor pai não estiver, este será exibido depois que a ação for executada, mas não estará disponível para seleção.
* Se um campo de listas de valores for o destino de uma ação Filtrar itens da lista de valores e for excluído, a ação também será excluída.
* Se um valor da lista de valores selecionado em uma ação Filtrar itens da lista de valores for excluído, ele será removido da ação. Se esse valor for o único selecionado na ação, o campo também será excluído da ação Filtrar itens da lista de valores.
* Se a lista de valores tiver uma seleção existente que não esteja no subconjunto filtrado de valores da ação Filtrar itens da lista de valores, a seleção existente será removida quando a ação for executada.
* Por exemplo, se um campo Lista de valores estiver definido como Verde e a ação Filtrar itens da lista de valores filtrar a lista como Vermelho e Azul, Verde será substituído por Vermelho e Azul, fazendo deles os únicos valores disponíveis para seleção.
* A opção de filtragem Lista de valores combinados no painel Propriedades do layout permite que ações Filtrar itens da lista de valores que visam ao mesmo campo em regras diferentes tenham um efeito cumulativo.
* Exemplo: Filtragem da lista de valores combinados A tabela a seguir fornece um exemplo de filtros de lista de valores combinados. Cenário O campo C é uma lista de valores com os valores disponíveis Vermelho, Laranja, Amarelo, Verde e Azul. O campo C está atualmente definido como Laranja. A ação 1 é uma ação Filtrar itens da lista de valores, que filtra o valor Vermelho da lista. A ação 1 está vinculada à regra 1. A ação 2 é uma ação Filtrar itens da lista de valores, que filtra o valor Laranja da lista. A ação 2 está vinculada à regra 2. A ação 3 é uma ação Filtrar itens da lista de valores, que filtra o valor Amarelo da lista. A ação 3 está vinculada à regra 3. A opção de filtragem Lista de valores combinados é selecionada. Resultado Quando as 3 regras são verdadeiras ao mesmo tempo, as seguintes ações ocorrem nesta ordem: Quando a regra 1 é verdadeira, o valor Vermelho da lista é filtrado e disponibilizado para a seleção e o valor atual Laranja não é selecionado. Quando a regra 2 também é verdadeira, os valores Vermelho e Laranja da lista são filtrados e disponibilizados para a seleção e o valor atual Laranja não é selecionado. Quando a regra 3 também é verdadeira, os valores Vermelho, Laranja e Amarelo da lista são filtrados, tornando-os disponíveis para seleção. Como resultado final, os valores Vermelho, Laranja e Amarelo tornam-se disponíveis para seleção e a seleção atual (Laranja) permanece selecionada.

Consulte [Resolução de conflitos para ações DDE](dde_actions_conflicts_resolving.htm) para obter informações sobre como corrigir conflitos de ACL.

## Adicionar uma ação Filtrar lista de valores

1. Em seu aplicativo ou questionário, selecione o layout.
2. Clique na guia Designer e, em seguida, na guia Ações.
3. Na seção Informações gerais, selecione o tipo de ação de digite um nome.
4. Na seção Filtro de lista de valores, na lista Campo, selecione o campo da lista de valores que você quer que a ação defina.
5. No campo Valores disponíveis, clique em Reticências para selecionar os valores que deseja disponibilizar para seleção na lista filtrada.
6. Na seção Regras associadas, clique em Reticências para selecionar, criar ou copiar uma regra.
7. Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Adicionando ações Definir seleção de lista de valores

A ação Definir seleção de lista de valores permite especificar 1 ou mais valores para um [campo Lista de valores](../fields/fld_vl_basics.htm) com base no estado do registro. Essa ação altera o valor padrão do campo. O usuário final pode substituir esse valor se necessário.

Por exemplo, se você tiver um campo de lista de valores de Status de revisão com as opções Aguardando revisão, Aprovado e Rejeitado, poderá criar uma ação Definir seleção de lista de valores para mudar automaticamente o valor no campo para Aguardando revisão quando o campo Status de envio for alterado para Enviado.

Se várias ações Definir seleção de lista de valores vinculadas à mesma regra afetarem o mesmo campo Lista de valores, elas terão efeito cumulativo. Por exemplo, se 1 ação define o valor como Vermelho e uma ação subsequente da mesma regra define o valor como Azul, o valor final será Vermelho e Azul.

**Importante:** Você só pode selecionar um campo Lista de valores, e não pode selecionar um campo Lista de valores calculados.

Nesta página

* [Diretrizes para usar esta ação](#Diretrizesparausarestaa%C3%A7%C3%A3o)
* [Adicionar uma ação Definir seleção de lista de valores](#X0638b0dd66252bfba0c46add71845580093e9f7)

## Diretrizes para usar esta ação

* Esta ação substitui o valor atual selecionado em um campo.
* Ela pode definir Nenhuma seleção como um valor. Se você marcar Nenhuma seleção, não poderá selecionar outros valores para a ação.
* Um campo calculado não pode ser o alvo dessa ação. Se uma ação Definir seleção de lista de valores estiver especificada e o campo de destino Lista de valores for alterado depois para um campo calculado, a ação será excluída.
* Cumulativamente, todas as ações vinculadas a uma única regra não podem ser definidas para menos do que as seleções mínimas especificadas para o campo. Se uma regra tiver uma única ação Definir seleção de lista de valores vinculada a ela definindo apenas 1 valor de campo, mas a configuração Mínimo de seleções do campo estiver especificada como 2, a regra não poderá ser salva. A ação existente Definir seleção de lista de valores deve ser modificada para indicar um segundo valor ou uma segunda ação, que defina um valor adicional, deve ser vinculada à regra.
* **Observação:** A alteração dos campos Mínimo de seleções e Máximo de seleções depois que uma regra é definida afeta a validade da ação Definir seleção de lista de valores. Esses campos podem ser alterados e, então, salvos sem estarem em aparente conflito com os valores da ação especificados. Você deve se certificar de que todos os valores da ação façam correspondência com os parâmetros definidos da regra.
* Se um campo de lista de valores for o alvo de uma ação Definir seleção de lista de valores e for excluído, a ação também será excluída.
* Se um valor da lista de valores selecionado em uma ação Definir seleção de lista de valores for excluído, o valor será removido da ação. Se esse valor for o único selecionado na ação, o campo também será excluído da ação Definir seleção de lista de valores.

Consulte [Resolução de conflitos para ações DDE](dde_actions_conflicts_resolving.htm) para obter informações sobre como corrigir conflitos de ACL.

## Adicionar uma ação Definir seleção de lista de valores

1. Em seu aplicativo ou questionário, selecione o layout.
2. Clique na guia Designer e, em seguida, na guia Ações.
3. Na seção Informações gerais, selecione o tipo de ação de digite um nome.
4. Na seção Seleção de lista de valores, na lista Campo, selecione o campo da lista de valores que você quer que a ação defina.
5. No campo Valores selecionados, clique em Reticências para selecionar o valor ou valores que deseja exibir para seleção.

* **Observação:** Se você marcar Nenhuma seleção, não poderá selecionar outros valores para a ação.

1. Na seção Regras associadas, clique em Reticências para selecionar, criar ou copiar uma regra.
2. Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Adicionando ações Definir data

Você pode criar uma ação Definir data que altera o valor exibido em um [campo Data](../fields/fld_date_adding.htm). Você pode definir o valor como a data atual, um número de dias a partir da data atual, uma data específica ou definir o campo como vazio. Se o campo de data estiver configurado para incluir data e hora, você poderá definir data, hora e fuso horário.

Você não pode vincular mais de 1 ação Definir data ao mesmo campo Data na mesma regra. Se um conjunto de regras tiver várias ações Definir data para o mesmo campo Data, apenas a primeira ação será executada.

**Importante:** Um campo calculado não pode ser o destino de uma ação Definir data. Se uma ação Definir data estiver configurada e o campo destino Data for alterado depois para um campo calculado, a ação será excluída.

A ação Definir data permite aos administradores especificar um valor para um campo Data com base no estado do registro. O usuário final pode, então, sobrepor esse valor.

**Importante:** Quando o evento orientado por dados inclui uma regra com uma ação Definir data e é usado em um questionário, os campos Data de revisão e a Data de envio devem ser incluídos na seção Geral do questionário. Por padrão, essa seção contém estes campos.

Nesta página

* [Diretrizes para usar esse tipo de ação](#Xfa0561109e1486bf9f395646ef35786d9c889b3)
* [Adicionar uma ação Definir data](#Adicionarumaa%C3%A7%C3%A3oDefinirdata)

## Diretrizes para usar esse tipo de ação

* Um campo calculado não pode ser o destino de uma ação Definir data. Se uma ação Definir data estiver configurada e o campo destino Data for alterado depois para um campo calculado, a ação será excluída.
* Se um campo Data destinado por uma ação Definir data for excluído, a ação também será.
* Uma regra não pode ter várias ações Definir data vinculadas a ela e destinadas ao mesmo campo Data.
* Uma ação Definir data substitui qualquer valor atual especificado no campo.

Consulte [Resolução de conflitos para ações DDE](dde_actions_conflicts_resolving.htm) para obter informações sobre como corrigir conflitos de ACL.

## Adicionar uma ação Definir data

1. Em seu aplicativo ou questionário, selecione o layout.
2. Clique na guia Designer e, em seguida, na guia Ações.
3. Na seção Informações gerais, selecione o tipo de ação de digite um nome.
4. Na seção Seleção de data, na lista Campo, selecione o campo que você quer que a ação defina.
5. Na lista Opção de data, selecione a data que deseja inserir.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Data atual | Define o campo Data como a data atual (e a hora como 12h, se habilitada). |
| Definir como número de dias a partir da data atual | Define o campo Data como a data atual mais o número especificado de dias a partir da data atual (e a hora como 12h, se habilitada). |
| Definir como data específica | Define o campo Data como a data especificada (e a hora, se habilitada). |
| Definir campo Data como vazio | Remove qualquer valor atualmente definido no campo Data. |

1. Na seção Regras associadas, clique em Reticências para selecionar, criar ou copiar uma regra.
2. Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Gerenciando eventos orientados por dados

Gerencie seus [Eventos orientados por dados](dde_basics.htm) no Application Builder. Você pode exibir as existentes, criar novas, excluir regras e ações e remover ações das regras.

Nesta página

* [Excluir uma regra](#Excluirumaregra)
* [Excluir uma ação](#Excluirumaa%C3%A7%C3%A3o)
* [Remover ações de uma regra](#Removera%C3%A7%C3%B5esdeumaregra)

## Excluir uma regra

Se uma regra não é mais necessária, você pode excluí-la. A exclusão de uma regra não exclui as ações vinculadas a ela. As ações continuam a existir na Biblioteca de ações e mantêm seus vínculos com outras regras.

1. Em seu aplicativo ou questionário, selecione o layout.
2. Clique na guia Designer e, em seguida, na guia Regras.
3. No painel Regras, na regra a ser excluída, clique em Reticências e selecione Excluir.
4. Leia a advertência e confirme.

## Excluir uma ação

Se você não precisar mais de uma ação, poderá excluí-la do sistema. A exclusão de uma ação a remove da Biblioteca de ações e a desassocia de todas as regras às quais estiver vinculada. Você pode [desassociar uma ação](dde_rules_adding.htm) de uma regra sem excluir a ação.

1. Em seu aplicativo ou questionário, selecione o layout.
2. Clique na guia Designer e, em seguida, na guia Ações.
3. No painel Ações, na ação a ser excluída, clique em Reticências e selecione Excluir.
4. Leia a advertência e confirme.

## Remover ações de uma regra

Você pode desassociar uma ação de uma regra sem excluir a ação.

1. Em seu aplicativo ou questionário, selecione o layout.
2. Clique na guia Designer e, em seguida, na guia Regras.
3. Clique na regra que você deseja atualizar.
4. Na seção Ações associadas, clique em Removerao lado da ação que deseja desassociar da regra.
5. Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Resolução de conflito para ações DDE

Este tópico descreve como resolver comportamentos conflitantes para ações de eventos orientados por dados.

Nesta página

* [Resolução de conflito para ações Aplicar layout condicional](#X8b3120eeeb1a7740692c1964d2f8c45bdf40fb1)
  + [Exemplo: Seção definida como Não exibir](#X4fb1291aa8fc405ee0d555412eba9b61798ee43)
  + [Exemplo: Seção definida como Exibir](#ExemploSe%C3%A7%C3%A3odefinidacomoExibir)
  + [Exemplo: Nível de seção com preferência](#X4c80013993c864549eaabf971d1ec2ceb8a77c9)
* [Resoluções de conflito para a ação Filtrar itens da lista de valores](#Xdb49db544d2083f88fd6e7d00990e5c2598a241)
  + [Exemplo: Ação Filtrar itens da lista de valores vinculada à mesma regra](#Xe780741a319dc0162e51d46aaf53dabc6c523b3)
  + [Exemplo: Lista de valores pretendida pelas ações Filtrar item da lista de valores e Definir seleção de lista de valores](#X352882a7faab22a0d7a45f90b34db7ff740acea)
  + [Exemplo: Lista de valores pretendida pelas ações Filtrar item da lista de valores e Definir seleção de lista de valores](#X6e18823c68b6cae2440a5937bec0211ed00d741)
* [Resolução de conflito para Definir data](#X6d88a99aa8c1c8e50a27466bab7a633883afde2)
  + [Exemplo: Ação Definir data vinculada a várias regras](#X8eb9b3fae8a685c1c3b0af5b78f6a206114f314)
* [Resolução de conflito para a ação Definir seleção de lista de valores](#X9d0f75570b7495333ec7ab74a0a2f5a05c69bde)
  + [Exemplo: Ações Definir seleção de lista de valores vinculadas à mesma regra](#X43adec6dd87334363acef182387eaf2a262b6e8)
  + [Exemplo: Ação Definir seleção de lista de valores vinculada a regras diferentes](#X844548f5b64554db9cb2f64762e480fbad7123a)

## Resolução de conflito para ações Aplicar layout condicional

Várias ações ACL podem ser aplicadas ao mesmo usuário ao mesmo tempo. Quando várias ações ACL tentam aplicar comportamentos conflitantes, o Archer executa a ação de maior classificação na seguinte ordem de preferência:

1. Somente leitura no nível da seção
2. Exibir no nível da seção\*
3. Não exibir no nível da seção
4. Utilizar configurações padrão no nível da seção
5. Obrigatório no nível do campo
6. Somente leitura no nível do campo
7. Exibir no nível do campo
8. Não exibir no nível do campo
9. Utilizar configurações padrão no nível do campo

Quando uma ação Exibir no nível da seção tem preferência, as configurações do nível do campo são respeitadas. Por exemplo, se uma ação define uma seção como Não exibir e outra ação define um campo da seção como Somente leitura, a seção não é exibida, pois a configuração Não exibir no nível da seção tem preferência.

### Exemplo: Seção definida como Não exibir

A tabela a seguir fornece um exemplo de uma seção definida como Não exibir.

|  |  |
| --- | --- |
| Ação 1 | Define uma seção como Não exibir. |
| Ação 2 | Define um campo da seção como Obrigatório. |
| Resultado | A seção não é exibida e o campo não é obrigatório, pois a ação 1 (Não exibir no nível da seção) tem preferência. |

### Exemplo: Seção definida como Exibir

A tabela a seguir fornece um exemplo de uma seção definida como Exibir.

|  |  |
| --- | --- |
| Ação 1 | Define uma seção como Exibir. |
| Ação 2 | Define a mesma seção como Somente leitura. |
| Resultado | A seção é somente leitura, pois a ação 2 (Somente leitura no nível da seção) tem preferência. |

### Exemplo: Nível de seção com preferência

A tabela a seguir fornece um exemplo de um nível de seção com precedência.

|  |  |
| --- | --- |
| Ação 1 | Define uma seção como Exibir. |
| Ação 2 | Define os campos X e Y da seção como Não exibir. |
| Ação 3 | Define o campo X da seção como Obrigatório. |
| Resultado | A seção é exibida, o campo X é definido como Obrigatório e o campo Y não é exibido.  Em virtude da ação 1 (Exibir no nível da seção) ter preferência, a seção é exibida e as configurações do nível do campo são respeitadas.  Em virtude da ação 3 (Obrigatório no nível do campo) ter preferência sobre a ação 2, o campo X é definido como Obrigatório. Não há conflito com o campo Y e, portanto, ele é definido como Não exibir pela ação 2. |

## Resoluções de conflito para a ação Filtrar itens da lista de valores

Quando existem várias ações Filtrar itens da lista de valores vinculadas à mesma regra, essas ações são cumulativas.

### Exemplo: Ação Filtrar itens da lista de valores vinculada à mesma regra

A tabela a seguir fornece um exemplo da ação Filtrar itens da lista de valores vinculados à mesma regra.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O campo C é um campo de lista de valores com os valores disponíveis Vermelho, Laranja, Amarelo, Verde e Azul.  A ação 1 é uma ação Filtrar itens da lista de valores, que filtra os valores Vermelho e Azul da lista.  A ação 2 é uma ação Filtrar itens da lista de valores, que filtra os valores Laranja e Amarelo da lista.  As ações 1 e 2 estão vinculadas à regra 1. |
| Resultado | Quando a regra 1 é verdadeira, o campo C é filtrado automaticamente para os valores Vermelho, Laranja, Amarelo e Azul, tornando esses valores os únicos disponíveis para seleção. |

### Exemplo: Lista de valores pretendida pelas ações Filtrar item da lista de valores e Definir seleção de lista de valores

Se várias ações Filtrar itens da lista de valores destinadas ao mesmo campo de lista de valores estiverem vinculadas a regras diferentes e verdadeiras ao mesmo tempo, apenas a ação vinculada à primeira regra da ordem das regras será aplicada.

A tabela a seguir fornece um exemplo da lista Valores pretendida pelas ações Filtrar item da lista de valores e Definir seleção de lista de valores.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O campo D é um campo Lista de valores com o valores disponíveis Vermelho, Laranja, Amarelo, Verde e Azul.  A ação 1 é uma ação Filtrar itens da lista de valores, que filtra os valores Vermelho e Azul da lista.  A ação 2 é uma ação Filtrar itens da lista de valores, que filtra os valores Laranja e Amarelo da lista.  A ação 1 está vinculada à regra 1.  A ação 2 está vinculada à regra 2.  A regra 1 tem prioridade sobre a regra 2. |
| Resultado | Quando as regras 1 e 2 são verdadeiras ao mesmo tempo, o campo D é filtrado automaticamente para os valores Vermelho e Azul, tornando esse valores os únicos disponíveis para seleção. |

### Exemplo: Lista de valores pretendida pelas ações Filtrar item da lista de valores e Definir seleção de lista de valores

Se uma ação Definir seleção de lista de valores e uma ação Filtrar itens da lista de valores destinadas ao mesmo campo Lista de valores estiverem em conflito, apenas a ação Filtrar itens da lista de valores será aplicada.

A tabela a seguir fornece um exemplo da lista Valores pretendida pelas ações Filtrar item da lista de valores e Definir seleção de lista de valores.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O campo E é um campo Lista de valores com os valores disponíveis Vermelho, Laranja, Amarelo, Verde e Azul.  A ação 1 é uma ação Definir seleção de lista de valores, que define os valores como Verde e Azul.  A ação 2 é uma ação Filtrar itens da lista de valores, que filtra os valores Vermelho e Azul da lista.  A ação 1 está vinculada à regra 1.  A ação 2 está vinculada à regra 2. |
| Resultado | Quando as regras 1 e 2 são verdadeiras ao mesmo tempo, o campo E é filtrado automaticamente para os valores Vermelho e Azul, tornando esse valores os únicos disponíveis para seleção.  O valor do campo também é automaticamente definido como Azul. (Não há conflito entre as ações 1 e 2 para o valor Azul).  Verde não é selecionado, pois há um conflito entre as ações 1 e 2 e, portanto, apenas a ação Filtrar itens da lista de valores (ação 2) é aplicada. |

## Resolução de conflito para Definir data

Se várias ações Definir data destinadas ao mesmo campo Data estiverem vinculadas a regras diferentes que forem verdadeiras ao mesmo tempo, apenas a ação Definir data vinculada à primeira regra da ordem das regras será aplicada.

### Exemplo: Ação Definir data vinculada a várias regras

A tabela a seguir descreve o exemplo.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O campo B é um campo Data.  A ação 1 é Definir data e define a data como a data atual.  A ação 2 é Definir data e define a data como 15/01/2012.  A ação 1 está vinculada à regra 1.  A ação 2 está vinculada à regra 2.  A regra 1 tem prioridade sobre a regra 2. |
| Resultado | Quando as regras 1 e 2 são verdadeiras ao mesmo tempo, o campo B é automaticamente definido como a data atual. |

## Resolução de conflito para a ação Definir seleção de lista de valores

### Exemplo: Ações Definir seleção de lista de valores vinculadas à mesma regra

Se várias ações Definir seleção de lista de valores estiverem vinculadas à mesma regra destinada ao mesmo campo Lista de valores, a primeira ação substituirá a configuração do campo e as ações subsequentes serão cumulativas.

A tabela a seguir descreve o exemplo de cenários e o resultado.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O campo D é um campo Lista de valores com o valores disponíveis Motivo 1, Motivo 2, Motivo 3, Motivo 4 e Motivo 5.  O campo D tem atualmente o valor Motivo 1.  A ação 1 é uma ação Definir seleção de lista de valores, que define o valor como Motivo 2.  A ação 2 é uma ação Definir seleção de lista de valores, que define os valores como Motivo 3 e Motivo 4.  A ação 3 é uma ação Definir seleção de lista de valores, que define o valor como Motivo 5.  As ações 1, 2 e 3 estão vinculadas à regra 1. |
| Resultado | Quando a regra 1 é verdadeira, os valores do campo D são definidos automaticamente como Motivo 2, Motivo 3, Motivo 4 e Motivo 5. |

### Exemplo: Ação Definir seleção de lista de valores vinculada a regras diferentes

Se várias ações Definir seleção de lista de valores destinadas ao mesmo campo Lista de valores estiverem vinculadas a regras diferentes e que sejam verdadeiras ao mesmo tempo, apenas a ação vinculada à primeira regra da ordem das regras será definida.

A tabela a seguir descreve o exemplo de cenários e o resultado.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O campo E é um campo Lista de valores com os valores disponíveis Valor 1, Valor 2 e Valor 3.  A ação 1 é uma ação Definir seleção de lista de valores, que define o valor como Valor 1.  A ação 2 é uma ação Definir seleção de lista de valores, que define o valor como Valor 2.  A ação 1 está vinculada à regra 1.  A ação 2 está vinculada à regra 2.  A regra 1 tem prioridade sobre a regra 2. |
| Resultado | Quando as regras 1 e 2 são verdadeiras ao mesmo tempo, o valor do campo E é automaticamente definido como Valor 1. |

# Solução de problemas de eventos orientados por dados usando o analisador de eventos

O Analisador de eventos oferece uma visualização em tempo real das avaliações de regras e das ações aplicadas como resultado da interação do usuário com a página de edição de conteúdo. O analisador está disponível apenas para [aplicativos](../applications/app_basics.htm) e [questionários](../questionnaires/quest_basics.htm) que tenham DDEs [(data driven event, evento orientado por dados) válidos configurados](dde_basics.htm). O analisador captura apenas ações executadas pelo navegador. O estado inicial do conteúdo, da avaliação do servidor ou do processamento não é registrado na janela do console.

Nesta página

* [Analisador de eventos](#Analisadordeeventos)
* [Solucionar problemas de DDEs usando o Analisador de eventos](#X88252150bdf288ea5ca48a022c572ae4ec96f2b)

## Analisador de eventos

A caixa de diálogo Analisador de eventos exibe um resumo em tempo real das regras e ações de um aplicativo e de como as condições são avaliadas. A caixa de diálogo Analisador de eventos exibe as seguintes informações:

* Regras avaliadas;
* Condições avaliadas (verdadeira ou falsa);
* Ações executadas

Use o Analisador de eventos para validar as ações em tempo real em relação às condições de regras de DDE. Se um problema for detectado, você poderá fazer as modificações necessárias no DDE e então validar a regra novamente, até que os resultados esperados sejam alcançados.

Todas as alterações de conteúdo feitas por um usuário que acionam uma regra a ser avaliada são registradas na janela do console do analisador.

As informações registradas na janela do console do analisador incluem:

* Qualquer regra que tenha sido avaliada.
* O resultado verdadeiro ou falso de cada condição de filtro individual na regra.
* Todas as ações correspondentes aplicadas como resultado da avaliação geral da regra como sendo verdadeira.

## Solucionar problemas de DDEs usando o Analisador de eventos

1. Abra o aplicativo que contenha os eventos orientados por dados, cujos problemas você deseja solucionar.
   1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
   2. Na página Resultados da pesquisa, selecione o registro.
2. Exiba um registro no modo Edição.
3. Pressione as teclas CTRL+ALT e clique com o botão do mouse.
4. Clique em Habilitar para iniciar o monitoramento da atividade do evento orientado por dados.
5. Interaja com o registro para executar qualquer evento orientado por dados do aplicativo.
6. Clique em Limpar a qualquer momento para redefinir as informações exibidas na caixa de diálogo.
7. Após a conclusão, clique em Desativar na caixa de diálogo Analisador de eventos.

* **Observação:** Você também pode fechar o registro para desabilitar automaticamente o processo de monitoramento.

# Avaliação de regras de eventos orientados por dados

As regras são avaliadas com base na interação do usuário e nos campos calculados.

Nesta página

* [Regras para executar ações com base na interação do usuário](#Xe9c5e1f519b35428993633bdb3b11b3c14ace63)
* [Regras para executar ações com base em campos calculados](#Xf41e2fb69cf03a63b61b6b2215c1ed78765e025)
* [Regras para avaliar operadores alterados](#Regrasparaavaliaroperadoresalterados)

## Regras para executar ações com base na interação do usuário

A tabela a seguir descreve as interações do usuário e as ações de regra resultantes.

| Interação do usuário | Ação resultante |
| --- | --- |
| Novo | Todas as regras são avaliadas.  As ações Definir, Filtrar e ACL (Apply Conditional Layout, aplicar layout condicional) são executadas. |
| Editar | Todas as regras são avaliadas.  As ações Filtrar itens da lista de valores e ACL são executadas. |
| Modificação de campo | Todas as regras são avaliadas.  As ações Definir vinculadas às regras que contêm o campo modificado como condição da regra, Filtrar itens da lista de valores e ACL são executadas. |
| Salvar | Os campos calculados são calculados.  Todas as regras são avaliadas. |

## Regras para executar ações com base em campos calculados

A tabela a seguir descreve as interações do usuário e as ações de regra resultantes.

| Interação do usuário | Ação resultante |
| --- | --- |
| Novo | O valor do campo calculado é nulo.  As regras que avaliam um valor nulo ou a falta de um valor específico (Não é igual, Não contém) são avaliadas como verdadeiras e as ações vinculadas Definir, Filtrar e ACL são executadas. |
| Salvar | O valor do campo calculado é atualizado pelo processo de gravação do conteúdo. |
| Editar | O valor do campo calculado já foi atualizado pelo processo de gravação do conteúdo.  Ações Filtrar e ACL são executadas com base no valor atualizado do campo calculado. |
| Visualizar | O valor do campo calculado já foi atualizado pelo processo de gravação do conteúdo.  Ações ACL são executadas com base no valor atualizado do campo calculado. |
| Modificação de campo | Os valores do campo calculado não podem ser modificados diretamente pelo usuário final. |

## Regras para avaliar operadores alterados

O operador Alterado avalia apenas o valor salvo anteriormente de um campo em relação ao valor atual desse campo. Quando o conteúdo é novo, o estado inicial do valor é considerado vazio.

**Importante:** Archer pode alterar automaticamente o conteúdo de um campo quando você entra em modo de edição, mas antes de fazer as alterações. A tabela a seguir contém 4 cenários de exemplo.

A tabela a seguir descreve cenários e seus resultados.

| Cenário | Resultado |
| --- | --- |
| A regra 1 tem o operador Alterado definido como Alterado.  O campo A tem atualmente o valor nulo (vazio).  Entrada de usuário 1 — o usuário altera para 2 o valor do campo A.  Entrada de usuário 2 — o usuário remove o valor 2 do campo A. | A regra 1 é avaliada como verdadeira para a Entrada 1 do usuário.  A regra 1 é avaliada como falsa para a Entrada 2 do usuário.  Apenas a primeira alteração aciona o evento orientado por dados, mas não a segunda, pois o estado final do valor é o mesmo do original. |
| A regra 1 tem Operador de alteração definido como Alterado.  O campo A está configurado para grupos de restrição automática.  O campo A atualmente tem o grupo Gerenciamento corporativo salvo no registro.  O usuário 1 edita o registro, mas não é membro do grupo Gerenciamento corporativo. | A regra 1 é avaliada como Verdadeira assim que o usuário 1 edita o registro.  O sistema removeu automaticamente o Gerenciamento corporativo como valor selecionado no campo. |
| A regra 1 tem o operador Alterado definido como Alterado.  O campo A é um campo de texto que tem HTML inválido transferido de uma importação de dados.  O usuário 1 edita o registro e clica no campo A | A regra 1 é avaliada como Verdadeira quando o usuário clica no campo.  O sistema alterou automaticamente o HTML do campo para ser normalizado. |
| A regra 1 tem o operador Alterado definido como Alterado.  O campo A tem atualmente um Usuário selecionado no campo.  O Usuário selecionado é excluído do sistema.  O usuário 1 edita o registro. | A regra 1 é avaliada como Verdadeira assim que o usuário 1 edita o registro.  O Usuário selecionado anteriormente no campo A é removido automaticamente do campo. |

# Layouts

Em um [aplicativo](../applications/app_basics.htm), [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm) ou [subformulário](../subforms/subfrm_basics.htm), você apresenta dados aos usuários em um layout. Os layouts basicamente organizam e agrupam campos, mas você também pode adicionar caixas de texto, gráficos de análise de tendências, relatórios e muito mais. Se o workflow avançado estiver habilitado em seu aplicativo, você poderá ter [vários layouts](app_layouts_adding.htm), 1 para cada etapa do workflow.

Nesta página

* [O que você pode adicionar a um layout?](#Oquevoc%C3%AApodeadicionaraumlayout)
* [Quem pode trabalhar com layouts?](#Quempodetrabalharcomlayouts)
* [Progresso geral](#Progressogeral)

## O que você pode adicionar a um layout?

Você pode arrastar objetos, como campos, conjuntos de guias, seções, caixas de texto, espaços reservados, objetos personalizados e gráficos de análise de tendências, e soltá-los no layout de aplicativos, questionários e subformulários. Depois de adicionar um objeto à área do layout, você também pode movê-lo para cima ou para baixo, bem como entre colunas e guias. Além disso, você pode configurar alguns objetos para serem estendidos por várias colunas no layout. Para obter mais informações, consulte [Adicionando campos ao layout](app_layout_fields_adding.htm) e [Adicionando objetos ao layout](app_layout_objects_adding.htm).

## Quem pode trabalhar com layouts?

Por meio de uma [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm), você deve ter os seguintes direitos:

* Administrador de configuração do [aplicativo](../applications/app_basics.htm) ou [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm).
* As configurações de [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm) do CRUD apropriadas para a página Administração | Gerador de aplicativos | Gerenciar aplicativos.

Os direitos totais de edição, conforme controlado pela função de acesso, incluem:

* Adicionar e organizar [campos](app_layout_fields_adding.htm) e [objetos](app_layout_objects_adding.htm) no layout.
* [Copiar o layout](app_layouts_managing.htm#Copy_Layouts).
* [Excluir o layout](app_layouts_managing.htm#Delete_Layouts).

## Progresso geral

1. Crie um [aplicativo](../applications/app_building.htm), [questionário](../questionnaires/quest_building.htm) ou [subformulário](../subforms/subfrm_adding.htm).
2. [Adicione objetos ao layout](app_layout_objects_adding.htm).
3. [Adicione campos ao layout](app_layout_fields_adding.htm).
4. Gerencie os layouts. Você pode [excluir ou copiar layouts existentes](app_layouts_managing.htm) ou [adicionar novos layouts](app_layouts_adding.htm).

# Adicionando novos layouts

Você pode adicionar vários layouts a [aplicativos](../applications/app_basics.htm) ou [questionários](../questionnaires/quest_basics.htm) que contêm um workflow avançado. Os aplicativos que não contêm um [workflow avançado](../advancedworkflow/adv_wrkflw_basics.htm) têm apenas um [layout](layout_basics.htm), chamado de Layout padrão. Para acessar a funcionalidade de layouts múltiplos, primeiro, você precisa [criar um workflow avançado](../advancedworkflow/adv_wrkflw_building.htm). Crie vários layouts no menu Layouts do Gerador de aplicativos. A funcionalidade de layouts múltiplos permite que os administradores apresentem diferentes informações ao usuário, dependendo da etapa em que ele está no processo do workflow.

Por exemplo, uma etapa de fechamento de incidente pode precisar de um layout que exiba informações limitadas sobre o incidente e peça ao usuário que ele forneça comentários sobre o fechamento.

**Importante:** Ao modificar layouts pelo Designer de processo do workflow, não é possível [adicionar campos novos](../fields/fld_adding.htm) nem atualizar os existentes. Você só pode adicionar/remover e organizar os objetos existentes no layout. Você deve modificar os atributos de campo ou adicionar novos campos na guia Layouts.

## Adicionar um layout

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
2. Selecione o aplicativo ou questionário para adicionar novos layouts.
3. No menu Layouts, clique em Adicionar novo.
4. Digite um novo nome de layout e clique em Criar layout.
5. Preencha a guia Designer.
6. Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Adicionando campos ao layout

Você pode arrastar e soltar os [campos](../fields/fld_basics.htm) existentes ou [adicionar um novo campo](../fields/fld_adding.htm) ao layout de página de [aplicativos](../applications/app_basics.htm), [questionários](../questionnaires/quest_basics.htm) e [subformulários](../subforms/subfrm_basics.htm). Depois de adicionar um campo à área de [layout](layout_basics.htm), você também pode movê-lo para cima ou para baixo, bem como entre colunas e guias. Além disso, você pode configurar o campo para ser estendido por várias colunas no layout.

**Importante:** O campo-chave designado no aplicativo precisa estar no layout de página. Sempre inclua o campo-chave ao adicionar campos ao layout.

**Observação:** Caso queira que um campo permaneça ativo, mas invisível aos usuários, mantenha-o na lista Campos de dados, em vez de colocá-lo no layout de página. Por exemplo, você tem um campo de sistema que é referido em uma fórmula para um [campo calculado](../fields/fld_calc_basics.htm). É importante que o campo permaneça ativo para o sistema continuar a preencher o valor do campo e utilizando esse valor nos cálculos, mas você pode quer ocultar o campo da visualização dos usuários.

Nesta página

* [Criar um campo no layout](#Criarumcamponolayout)
* [Criar um campo fora do layout](#Criarumcampoforadolayout)
* [Principais diretrizes para adicionar campos ao layout](#X3f0fefe8700828e363967f8c7d71bc830b53a71)

## Criar um campo no layout

1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos.
2. Na seção Campos de dados, arraste o item Adicionar novo campo para uma posição no layout.
3. Selecione o tipo de campo, informe um nome e mais detalhes conforme necessário e clique em OK.
4. No painel Propriedades, configure as propriedades do campo conforme necessário.

## Criar um campo fora do layout

1. Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.
2. Selecione o tipo de campo, informe um nome e mais detalhes conforme necessário e clique em OK.
3. No painel Propriedades, configure as propriedades do campo conforme necessário.

## Principais diretrizes para adicionar campos ao layout

* Para arrastar um campo para o layout, clique no campo na seção Campos de dados e arraste-o até a posição desejada no layout.
* **Observação:** Para questionários, os campos Data de revisão e Data de envio precisam estar no layout para serem atualizados pela ação Definir data de um evento orientado por dados. Além disso, as ações Definir data para a definição das datas de revisão e envio são criadas nas regras de DDE para Definir data de revisão e Definir data de envio. Por padrão, os campos Data de revisão e Data de envio ficam na seção Informações gerais do layout de página.
* Se você estiver trabalhando em um layout de 2 colunas e quiser que um campo englobe as colunas, faça o seguinte:
  1. Clique na seta suspensa no campo para abrir as propriedades de extensão.
  2. No campo Extensão da coluna, digite o número de colunas para o campo abranger.
  3. No campo Extensão da linha, digite o número de linhas para o campo abranger.
  4. Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Parâmetros de segurança

Os parâmetros de segurança permitem controlar as regras de senha e autorização de sessões de usuário.

Você pode criar vários parâmetros de segurança, mas apenas 1 deles é atribuído a um usuário. Você pode ser designar o parâmetro de segurança como o parâmetro padrão para novas contas de usuário.

Nesta página

* [Parâmetros de segurança das regras de senha](#X8cc969185e3f20205cf13b48384bc836f12bf3e)
* [Parâmetros de segurança das regras de autorização](#X36013ccbe5da1ab9fc067f99b4b04fdd15e7d71)
* [Parâmetros de segurança para single sign-on](#Xc3e9e53d8c2584b0e7b7058c11bc39e81c9d4bc)

## Parâmetros de segurança das regras de senha

As regras de senha determinam os requisitos de força de senha e a frequência na qual as senhas devem ser alteradas.

As configurações de segurança da instância determinam se os usuários podem alterar suas senhas enquanto trabalham na Archer. Verifique com seu administrador de TI que sua instância está configurada para permitir que os usuários alterem suas senhas. Os parâmetros de instância são gerenciados no Archer Control Panel.

## Parâmetros de segurança das regras de autorização

As regras de autorização determinam como os usuários podem acessar suas contas, a duração de uma sessão e o comportamento do sistema caso um usuário bloqueie sua entrada na própria conta

## Parâmetros de segurança para single sign-on

Se sua organização usa uma solução single sign-on (SSO), a maioria das configurações de parâmetro de segurança não é aplicável porque a rede impõe o seguinte: expiração de senha, bloqueio de conta, prazos e requisitos de força de senha.

Após a autenticação bem-sucedida, os usuários da solução SSO poderão acessar o Archer sem a necessidade de parâmetros de segurança definidos.

# Adicionando objetos ao layout

Você pode arrastar e soltar objetos, como campos, conjuntos de guias, seções, caixas de texto, espaços reservados, objetos personalizados, rastreadores de progresso e gráficos de tendências nos layouts de aplicativos, questionários e subformulários. Depois de adicionar um objeto à área do layout, você também pode movê-lo para cima ou para baixo, bem como entre colunas e guias. Além disso, você pode configurar alguns objetos para serem estendidos por várias colunas no layout.

Nesta página

* [Principais diretrizes para a adição de objetos ao layout](#X5641357866bacf4162f2c26a25e10dec47f5fa9)
* [Adicionar seções](#Adicionarse%C3%A7%C3%B5es)
* [Adicionar caixas de texto](#Adicionarcaixasdetexto)
* [Adicionar espaços reservados](#Adicionarespa%C3%A7osreservados)
* [Adicionar objetos personalizados](#Adicionarobjetospersonalizados)
* [Adicionar gráfico de análise de tendências](#Xa9dfe1d07375ed1c7722617d18b5fecc91313a6)
* [Adicionar objetos de relatório](#Adicionarobjetosderelat%C3%B3rio)
* [Adicionar rastreador de progresso](#Adicionarrastreadordeprogresso)
* [Adicionando conjuntos de guias](#Adicionandoconjuntosdeguias)
  + [Adicionar um novo conjunto de guias](#Adicionarumnovoconjuntodeguias)
  + [Adicionar guias a um conjunto de guias](#Adicionarguiasaumconjuntodeguias)
  + [Adicionar campos a um conjunto de guias](#Adicionarcamposaumconjuntodeguias)

## Principais diretrizes para a adição de objetos ao layout

* Para mover apenas um objeto, clique no objeto e arraste-o para o local desejado.
* Se você estiver trabalhando em um layout com mais de 1 guia e quiser mover um objeto de 1 guia para outra, clique nele e arraste-o para a guia desejada.
* Se estiver trabalhando em um layout de 2 colunas e quiser que um objeto personalizado, espaço reservado, caixa de texto ou gráfico de análise de tendências englobe as colunas, faça o seguinte:
  1. Clique na seta drop-down do objeto no layout.
  2. Selecione Editar propriedades de extensão e as opções de extensão de coluna e linha.

## Adicionar seções

Adicione seções como títulos para agrupar campos relacionados. Por exemplo, você pode criar a seção “Informações de contato” para agrupar as informações de número de telefone, fax e e-mail de um contato.

1. No painel esquerdo, expanda a lista Objeto de layout.
2. Clique e arraste a opção Adicionar seção para a área de layout.
3. No campo Nome da seção, digite o cabeçalho que você deseja exibir no layout.
4. No campo Visibilidade padrão, selecione se você quer que a seção seja expandida ou reduzida por padrão.
5. (Opcional) Siga 1 destes procedimentos (ou ambos) para adicionar um texto de painel ou ajuda à seção:
   * Para adicionar um painel de informações a fim de apresentar aos usuários outros detalhes sobre a seção, selecione Texto do painel e digite o texto que você deseja exibir.
   * Para adicionar um texto de ajuda a fim de apresentar aos usuários instruções detalhadas e informações contextuais sobre a seção, selecione Texto de ajuda e digite o texto que você deseja exibir.
6. (Opcional) Personalize seu texto e adicione elementos dinâmicos, como imagens e animações em Flash, utilizando as opções disponíveis na barra de ferramentas do Editor de rich text.
7. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo Descrição da seção.
8. Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Adicionar caixas de texto

As caixas de texto oferecem orientação ou informações adicionais que os usuários podem precisar para interagir corretamente com os campos.

1. No painel esquerdo, expanda a lista Objeto de layout.
2. Arraste a opção Adicionar caixa de texto e solte-a na área de layout.
3. No campo Nome da caixa de texto, informe um nome para a caixa de texto.
4. No campo Texto, digite o texto que quer exibir na caixa de texto quando ela for exibida aos usuários.
5. Selecione se quer que a caixa de texto seja exibida quando os usuários visualizarem o registro, editarem o registro ou ambos.
6. Clique em OK.
7. Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Adicionar espaços reservados

Os espaços reservados criam um espaço entre outros objetos de layout, como campos, seções, caixas de texto e objetos personalizados.

1. No painel esquerdo, expanda a lista Objeto de layout.
2. Arraste a opção Adicionar espaço reservado e solte-a na área de layout.
3. Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Adicionar objetos personalizados

Objetos personalizados possibilitam que você informe códigos que tenham sido escritos para criar botões ou outros objetos. Por exemplo, você pode criar os botões Avançar e Voltar utilizando o código JavaScript para que o usuário possa navegar entre as guias ao adicionar ou editar registros.

**Observação:** É recomendável que apenas os administradores confiáveis criem e editem os objetos de layout personalizados, pois essa flexibilidade representa um possível vetor de ataque.

1. No painel esquerdo, expanda a lista Objeto de layout.
2. Clique e arraste a opção Adicionar objeto personalizado para a área do layout.
3. Digite um nome e uma descrição para o objeto personalizado.

* **Observação:** O nome não é exibido aos usuários quando eles adicionam, editam ou visualizam registros no aplicativo.

1. No campo Código, informe ou cole o código HTML ou JavaScript do objeto.
2. Selecione se quer que o objeto personalizado seja exibido quando os usuários visualizarem o registro, editarem o registro ou ambos.
3. Clique em OK.
4. Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Adicionar gráfico de análise de tendências

Em um gráfico de análise de tendências, você pode visualizar dados históricos de um campo numérico ou de lista de valores que tenha a análise de tendências ativada para identificar padrões nos dados em um período específico. Os gráficos de análise de tendências devem ser adicionados a outro objeto do contêiner, como uma seção.

1. No painel esquerdo, expanda a lista Objeto de layout.
2. Clique e arraste a opção Adicionar gráfico de análise de tendências para a área de layout.
3. No campo Nome, digite o cabeçalho que deseja exibir no layout.
4. Na lista Campo de análise de tendências, selecione o campo ativado da análise de tendências para o qual você deseja exibir os dados do gráfico.
5. (Opcional) No campo Mostrar título, clique em Exibir o nome do gráfico como título quando os usuários abrirem o aplicativo ou questionário.
6. Clique em OK.
7. Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Adicionar objetos de relatório

Objetos de relatório permitem que você incorpore relatórios existentes diretamente nos registros. Com base nas permissões do usuário, você pode usar objetos de relatório para refinar os resultados do relatório original.

1. No painel esquerdo, expanda a lista Objeto de layout.
2. Clique e arraste a opção Adicionar objeto de relatório para a área do layout.
3. Digite um nome e uma descrição para o objeto do relatório.

* **Observação:** O nome não aparece para os usuários quando eles adicionam, editam ou visualizam registros no aplicativo.

1. Em Seleção de relatórios, selecione o relatório da coluna Relatórios disponíveis.

* **Observação:** Apenas relatórios globais e baseados em pesquisa estão disponíveis para seleção, e você só pode selecionar relatórios.

1. (Opcional) Adicione ou atualize as opções de filtro para definir como você deseja exibir o relatório.

* **Observação:** se o relatório selecionado tiver filtros padrão, eles serão preenchidos automaticamente como filtros existentes.
  1. Em Campo a avaliar, selecione o campo que será avaliado em relação a 1 ou mais valores específicos.
  2. Na coluna Operador, selecione o operador de filtro. Para obter mais informações, consulte [Tipos de operador do objeto de relatório](app_layout_report_object_operator_types.htm).
  3. Na coluna Valor(es), selecione os valores para a condição. Dependendo do tipo de operador, a seleção poderá ser um valor ou um campo.
  4. (Opcional) Para criar condições adicionais, clique em Adicionar novo e repita as etapas a–c.
  5. (Opcional) Se você criar mais de 1 condição, aplique uma lógica a seus critérios de filtro na seção Lógica de operador avançado. Para obter mais informações, consulte [Lógica de operador avançado](../fields/gt_advanced_operator_logic.htm).

1. Na seção Carregar relatório, selecione se quer que o objeto do relatório seja exibido assim que a página for carregada ou quando um usuário clicar no objeto.
2. Na seção Exibir, selecione se quer que o objeto do relatório seja exibido quando os usuários visualizarem o registro, editarem o registro ou ambos.
3. Clique em OK.
4. Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Adicionar rastreador de progresso

Os rastreadores de progresso permitem que seus usuários acompanhem o andamento do registro no processo.

**Importante:** Disponível apenas em ambientes SaaS.

1. No painel esquerdo, expanda a lista Objeto de layout.
2. Clique e arraste para adicionar a opção Rastreador de Progresso à área de layout.

* **Observação:** Para que este rastreador apareça sem cabeçalho de seção, selecione **ocultar nome da seção** em propriedades.

1. Insira um nome para o Rastreador de Progresso.
2. Em Lista de valores, selecione uma lista de valores.

* **Observação:** As listas de valores exibidas já estão associadas ao aplicativo. Você pode usar listas de valores simples e hierárquicas. Listas hierárquicas permitem que você forneça várias camadas de status. Os primeiros 10 valores aparecem como status, todos os outros são ignorados.

1. Clique em Criar rastreador de progresso.
2. Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Adicionando conjuntos de guias

Os conjuntos de guias permitem agrupar guias e campos relacionados para ajudar os usuários a localizar rapidamente os campos que precisam ser adicionados ou editados em um registro.

**Observação:** Se um usuário não tiver acesso a nenhum dos campos presentes em uma guia, a guia não será exibida quando ele adicionar ou editar registros. Com o uso de eventos orientados por dados, as guias podem ser exibidas ou ocultas dinamicamente com base no estado atual do conteúdo, incluindo guias aninhadas. Quando um evento orientado por dados oculta todas as seções em uma guia, ela também fica oculta.

**Importante:** Se você quiser adicionar uma nova seção ao layout e dar a ela o mesmo nome que um novo conjunto de guias, será preciso adicionar a seção antes de adicionar o conjunto de guias.

### Adicionar um novo conjunto de guias

1. No painel esquerdo, expanda a lista Objeto de layout.
2. Clique e arraste a opção Adicionar conjunto de guias para a área do layout.
3. No campo Nome do conjunto de guias, digite um nome para o conjunto de guias.
4. Na lista Altura, selecione 1 das seguintes opções:
   * Para utilizar as configurações de altura padrão para as guias no conjunto de guias, selecione Todos na lista Altura e clique em OK.
   * Para selecionar a altura em pixels para as guias no conjunto de guias, selecione o valor e clique em OK.
5. Clique em Salvar para salvar as alterações.

### Adicionar guias a um conjunto de guias

1. Clique na guia Novo no conjunto de guias que você adicionou.
2. No campo Nome da guia, digite um nome para a guia.
3. (Opcional) No campo Guia padrão, clique em Por padrão, exibir esta guia quando os usuários acessarem a página pela primeira vez para exibir uma guia por padrão quando os usuários abrirem o aplicativo, questionário ou subformulário.
4. Clique em OK.
5. Clique em Salvar para salvar as alterações.

### Adicionar campos a um conjunto de guias

1. Adicionar uma seção à guia.
2. Arraste e solte os campos na página Layout para adicionar campos.
3. Organize os campos até que sejam exibidos na ordem correta.
4. Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Tipos de operador de objeto do relatório

Você pode usar uma série de operadores de filtro, como "Igual" e "Contém" para filtrar os resultados somente com as informações necessárias. Você pode criar filtros por meio de uma série de expressões condicionais. Os valores de filtro não diferenciam maiúsculas de minúsculas. Para obter mais informações sobre quais campos podem ser usados com operadores, consulte [Filtros de objeto do relatório](../fields/fld_report_objects_filters.htm). Além disso, você pode relacionar sua expressão pelo uso da [lógica de operador avançado](../fields/gt_advanced_operator_logic.htm).

A tabela a seguir descreve os tipos de operador do objeto do relatório.

| Tipo de operador | Descrição |
| --- | --- |
| Contém | Inclui qualquer registro que tem um valor correspondente aos valores do filtro especificado. |
| Contém inclusive | Inclui qualquer registro com um valor especificado dentro de uma lista global hierárquica de valores. Esse operador considera toda a hierarquia abaixo do valor especificado como uma correspondência.  Por exemplo, se você estiver usando uma lista de valores para o local que contenha 3 níveis (País > Estado/província > Cidade) e quiser localizar todos os registros em Missouri, a expressão Contém inclusive Estados Unidos > Missouri retornará os resultados:   * Estados Unidos, Missouri * Estados Unidos, Missouri, Kansas City * Estados Unidos, Missouri, St. Louis * Estados Unidos, Missouri, Columbia |
| Não contém | Inclui qualquer registro que não tem um valor correspondente aos valores do filtro especificado. |
| Não contém inclusive | Inclui qualquer registro que não contém um valor especificado de uma lista global hierárquica de valores e também exclui toda a hierarquia abaixo do valor especificado.  Por exemplo, a expressão Não contém inclusive Estados Unidos > Missouri retorna qualquer seleção no nível de País, Estado, Cidade que não contém Missouri. |
| Igual | Inclui registros com valores que correspondem exatamente aos valores do filtro especificado. Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Não é igual | Inclui somente os registros com valores que não correspondem aos valores do filtro especificado. Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Atual | Inclui somente registros do intervalo atual. Os intervalos disponíveis incluem:   * Minutos * Horas * Dias * Meses * Trimestres * Anos |
| Último | Inclui registros com base no intervalo selecionado anteriormente ao intervalo atual. Os intervalos disponíveis incluem:   * Minutos * Horas * Dias * Meses * Trimestres * Anos   Esse filtro não inclui registros do intervalo atual. Por exemplo, se você filtrar "Últimos" "3" "dias", os resultados incluirão os 3 dias anteriores, mas não incluirão o dia atual. Para incluir o dia atual, adicione outra condição de filtro aos critérios da pesquisa que inclua o "Dia" "atual". |
| Avançar | Inclui registros com base no intervalo selecionado após o intervalo atual. Os intervalos disponíveis incluem:   * Minutos * Horas * Dias * Meses * Trimestres * Anos   Esse filtro não inclui registros do intervalo atual. Por exemplo, se você filtrar "Próximos" "3" "dias", os resultados incluirão os próximos 3 dias, mas não incluirão o dia atual. Para incluir o dia atual, adicione outra condição de filtro aos critérios da pesquisa que inclua o "Dia" "atual". |
| Maior que | Inclui somente os registros com valores maiores que o valor do filtro estático especificado. Por exemplo, quando o Campo a ser avaliado é uma data e o Operador é Maior que, o valor é uma data específica do calendário.  Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Menor que | Inclui somente os registros com valores menores que o valor do filtro estático especificado. Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Entre | Inclui somente registros com valores dentro do intervalo de data especificado, ou intervalo de data e hora, inclusive a data e a hora selecionadas. |
| Intervalo de tempo | Inclui somente os registros com valores dentro do intervalo de tempo especificado. As datas também podem ser especificadas para filtrar ainda mais a pesquisa. Os resultados da pesquisa incluem as horas e datas selecionadas. |
| Depois de hoje | Inclui registros de todos os dias depois da data de hoje, mas não inclui o dia atual. |
| Antes de hoje | Inclui registros de todos os dias antes da data de hoje, mas não inclui o dia atual. |
| Valor do campo maior que | Inclui somente os registros com valores maiores que o valor do campo dinâmico especificado.  Por exemplo, quando o Campo a ser avaliado é uma data e o Operador é Valor do campo maior que, o valor é um campo específico no registro, como a Data da última autoavaliação. |
| Valor do campo menor que | Inclui somente os registros com valores menores que o valor do campo dinâmico especificado.  Por exemplo, quando o Campo a ser avaliado é uma data e o Operador é Valor do campo menor que, o valor é um campo específico no registro, como a Data da próxima autoavaliação. |
| Valor do campo entre | Inclui registros em um intervalo definido por 2 valores de campo especificados.  Por exemplo, se o Campo a ser avaliado for Expectativa de perda anual, o operador de Valor do campo entre permitirá que você escolha um intervalo entre os 2 valores.  **Observação:** os valores de campo especificados devem ser do mesmo tipo, por exemplo, data para data ou número inteiro para número inteiro. |
| Correspondência do valor do campo | Inclui registros que correspondem ao valor de campo especificado no registro atual.  Por exemplo, se o Campo a ser avaliado for um local, o operador de Correspondência do valor do campo permitirá retornar apenas os resultados que corresponderem a 1 lista de locais específicos. |
| O valor do campo não corresponde | Inclui registros que não correspondem ao valor de campo especificado no registro atual.  Por exemplo, se o Campo a ser avaliado for um local, o operador de O valor do campo não corresponde permitirá retornar apenas os resultados que não incluírem os itens de 1 lista de locais específicos. |
| O valor do campo contém | Inclui registros em que qualquer um dos valores no Campo a ser avaliado também estão selecionados no(s) campo(s) Valor.  Por exemplo, se os campos nos dois lados do operador são campos de lista de valores que usam uma lista de categorias, o relatório retorna todos os registros cujo campo Categoria do aplicativo relacionado (Campo a ser avaliado) contém pelo menos 1 dos valores especificados no campo Valor do registro atual. |
| O valor do campo não contém | Inclui registros em que qualquer um dos valores no Campo a ser avaliado não estão selecionados também no(s) campo(s) Valor.  Por exemplo, se os campos nos dois lados do operador são campos de lista de valores que usam uma lista de categorias de risco, o relatório retorna todos os registros cujo campo Categoria do aplicativo relacionado (Campo a ser avaliado) não contém nenhum dos valores especificados no campo Valor do registro atual. |
| O valor do campo inclui | Inclui qualquer registro com um valor em uma lista de valores hierárquicos especificada que é encontrado no registro atual. Esse operador permite considerar toda a hierarquia abaixo do valor especificado como uma correspondência. |
| O valor do campo não inclui | Inclui qualquer registro que não contém um valor de uma lista hierárquica de valores especificada que é encontrado no registro atual e também exclui toda a hierarquia abaixo do valor especificado. |
| O valor do campo é igual ao registro atual | Para Filtrar por ID do registro – Filtrar por ID do registro é aplicado no registro atual que exibe o objeto do relatório.  Para Referência cruzada ou Registro relacionado, o filtro só retorna registros em que a referência cruzada ou seleção única do campo de registro relacionado é o registro atual que exibe o objeto do relatório.  Por exemplo, use este filtro para criar um relatório que mostre todos os riscos por Categoria de risco para cada processo de negócios em que sua Unidade de negócios pai é a unidade de negócios atual que está sendo exibida. |
| O valor do campo não é igual ao registro atual | Inclui qualquer registro com valores que não são iguais a um valor especificado encontrado no registro atual.  Por exemplo, use este filtro para criar um relatório que mostre todos os riscos por Categoria de risco para cada processo de negócios e que também mostre uma subdivisão de todas as outras unidades de negócios diferentes da atual unidade de negócios exibida. |
| O valor do campo contém o registro atual | Inclui registros que têm, pelo menos, o registro atual selecionado no campo de referência especificado ou são filtrados pelo ID do registro. |
| O valor do campo não contém o registro atual | Inclui registros que não têm, pelo menos, o registro atual selecionado no campo de referência especificado ou são filtrados pelo ID do registro. |
| Valor do campo contém profundidade *x* | Inclui registros que correspondem a um nível especificado de uma lista de valores hierárquicos. O número de operadores disponíveis baseia-se no número de níveis na lista.  Por exemplo, se você usar uma lista de valores Local que tem 3 níveis (país, estado/província, cidade) e você deseja encontrar todos os registros em Missouri, mesmo quando uma cidade dentro de Missouri é selecionada, Valor do campo contém profundidade 2 retorna registros com o seguinte seleções:   * Estados Unidos, Missouri * Estados Unidos, Missouri, Kansas City * Estados Unidos, Missouri, St. Louis * Estados Unidos, Missouri, Columbia |
| Valor do campo não contém profundidade *x* | Inclui qualquer registro que não corresponde a um valor especificado dentro de uma lista hierárquica de valores e também exclui toda a hierarquia abaixo do nível especificado.  Por exemplo, a expressão Valor do campo não contém profundidade Estados Unidos > Missouri retorna qualquer seleção no nível de País, Estado, Cidade que não contém Missouri. |

# Filtros de objeto do relatório

Além dos filtros padrão, cada campo Objeto do relatório pode utilizar operadores de filtro dinâmicos para objetos de relatório específicos.

A tabela a seguir fornece uma lista de operadores de filtro que podem ser aplicados a cada tipo de campo Objeto do relatório.

| Tipo de campo | Operadores de filtro |
| --- | --- |
| Referência cruzada | * Contém * Não contém * Igual * Não é igual * Correspondência do valor do campo * O valor do campo não corresponde * O valor do campo contém * O valor do campo não contém * O valor do campo é igual ao registro atual * O valor do campo não é igual ao registro atual * O valor do campo contém o registro atual * O valor do campo não contém o registro atual |
| Data | * Igual * Não é igual * Atual * Último * Avançar * Maior que * Menor que * Entre * Depois de hoje * Antes de hoje * Correspondência do valor do campo * O valor do campo não corresponde * Valor do campo maior que * Valor do campo menor que * Valor do campo entre |
| Filtrar por registro | * Igual * Não é igual * O valor do campo é igual ao registro atual * O valor do campo não é igual ao registro atual |
| Lista de valores hierárquicos | * Contém * Não contém * Igual * Não é igual * Correspondência do valor do campo * O valor do campo não corresponde * O valor do campo contém * O valor do campo não contém * O valor do campo inclui * O valor do campo não inclui * Valor do campo contém profundidade *x* * Valor do campo não contém profundidade *x* |
| Endereço IP | * Igual * Não é igual * Correspondência do valor do campo * O valor do campo não corresponde |
| Numérico | * Igual * Não é igual * Maior que * Menor que * Entre * Correspondência do valor do campo * O valor do campo não corresponde * Valor do campo maior que * Valor do campo menor que * Valor do campo entre |
| Permissões de registro | * Contém * Não contém * Igual * Não é igual * Correspondência do valor do campo * O valor do campo não corresponde * O valor do campo contém * O valor do campo não contém |
| Registros relacionados | * Contém * Não contém * Igual * Não é igual * Correspondência do valor do campo * O valor do campo não corresponde * O valor do campo contém * O valor do campo não contém * O valor do campo é igual ao registro atual * O valor do campo não é igual ao registro atual * O valor do campo contém o registro atual * O valor do campo não contém o registro atual |
| Texto | * Contém * Não contém * Igual * Não é igual * Correspondência do valor do campo * O valor do campo não corresponde * O valor do campo contém * O valor do campo não contém |
| Lista de usuários/grupos | * Contém * Não contém * Igual * Não é igual * Correspondência do valor do campo * O valor do campo não corresponde * O valor do campo contém * O valor do campo não contém |
| Lista de valores | * Contém * Não contém * Igual * Não é igual * Correspondência do valor do campo * O valor do campo não corresponde * O valor do campo contém * O valor do campo não contém |

# Gerenciando layouts

Use a página [Designer de aplicativos](../applications/app_building.htm) para [exibir layouts existentes](layout_basics.htm), [criar novos](app_layouts_adding.htm) layouts e copiar e excluir layouts existentes.

Nesta página

* [Excluir layouts](#Excluirlayouts)
* [Copiar layouts](#Copiarlayouts)

## Excluir layouts

Se você tiver permissões de exclusão para um aplicativo ou questionário, poderá excluir os layouts associados.

Você não pode excluir o Layout padrão nem quaisquer layouts atualmente associados a nós de workflow avançado. Se você tentar excluir um layout com dependências de workflow avançado, um aviso será exibido.

1. No menu, clique emmenu Admin> Application Builder > Aplicativos.
2. Selecione o aplicativo ou questionário com o layout a ser excluído.
3. Em Propriedades de layout, clique em Excluir layout.
4. Leia a advertência e confirme.

## Copiar layouts

Se você tiver permissões de criação para um aplicativo ou questionário, poderá copiar os layouts associados.

**Importante:** Essa opção está disponível apenas para aplicativos ou questionários que usam workflow avançado.

1. No menu, clique emmenu Admin> Application Builder > Aplicativos.
2. Selecione o aplicativo ou questionário com o layout a ser copiado.
3. No menu Layouts, clique em Copiar atual.
4. Digite um novo nome de layout e clique em Copiar layout.

# Workflow avançado

Alguns tipos de aplicativos ou questionários representam processos de negócios em andamento. Por exemplo, um registro no aplicativo Resultados deve ser analisado, respondido e fechado. O workflow avançado permite gerenciar o ciclo de vida de registros nesses tipos de aplicativos ou questionários modelando visualmente o processo de negócios e vinculando as diferentes etapas do processo a ações no Archer.

**Observação:** Os aplicativos e questionários podem ter somente 1 workflow avançado e os aplicativos em níveis podem ter somente 1 workflow avançado por nível.

Nesta página

* [Funções do Workflow avançado](#Fun%C3%A7%C3%B5esdoWorkflowavan%C3%A7ado)
* [Terminologia do workflow avançado](#Terminologiadoworkflowavan%C3%A7ado)
* [Interface](#Interface)
* [Tipos de nó](#Tiposden%C3%B3)
* [Campos do sistema](#Camposdosistema)
* [Exibindo nós de ação do usuário nos registros](#X98a9c353605daed2cf66d83579d707693b2e70c)
* [Como o workflow avançado funciona com outros recursos](#X77bd8f093e6142faa8c3b36509e8f1a480bebe0)
  + [Questionários](#Question%C3%A1rios)
  + [Registro do histórico](#Registrodohist%C3%B3rico)
* [Atualizando fluxos de trabalho avançados](#Xed9eb2d77ca5743a911098a95ba525b3983fd1f)
* [Progresso geral](#Progressogeral)
* [Quem pode trabalhar com fluxos de trabalho avançados?](#X69013bd9cfdbac1cb045f5e7574907979bc53f7)

## Funções do Workflow avançado

O workflow avançado pode:

* Atualize os valores em um registro.
* Avalie valores em um registro para determinar que caminho seguir em seu processo.
* Enviar uma [notificação](../notifications/note_basics.htm).
* Crie uma [tarefa](../recordclassic/rec_classic_tasks_managing.htm). Use o ícone de sino para ver as tarefas criadas durante um workflow avançado.
* Exibir diferentes [layouts](../layouts/layout_basics.htm) para os usuários com base na etapa do processo em que se encontram.
* Solicite aos usuários que realizem uma ação ou tomem uma decisão no registro.

## Terminologia do workflow avançado

A tabela a seguir descreve a terminologia do workflow avançado.

| Termo | Descrição |
| --- | --- |
| Processo | O diagrama para um workflow. O processo define todos os caminhos possíveis que um registro de conteúdo pode percorrer durante as etapas de seu processo de negócios. |
| Trabalho | Uma instância específica de um processo de workflow. Um trabalho representa 1 caminho real que um registro de conteúdo percorre ao longo das etapas do processo de negócios.  Dependendo de como você opta por inscrever registros de conteúdo em seu workflow avançado, trabalhos podem ser criados para registros novos, atualizados ou iniciados pelo usuário.  **Observação:** Trabalhos em um workflow avançado não estão relacionados ao Archer Job Engine. Para obter informações sobre o Gerenciador do mecanismo de trabalho no Archer, consulte "Configurando o gerenciador de mecanismo de trabalho" na Ajuda do painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm). |
| Nó | Uma única unidade de trabalho (etapa) no processo de workflow. |
| Transição | O caminho do workflow de 1 nó para outro. |
| Botões de ação | Botões no registro de conteúdo que solicitam que os usuários finais realizem uma ação ou tomem uma decisão e, quando clicados, determinam o caminho a ser seguindo no workflow. Botões de ação são criados automaticamente quando você configura transições fora de um nó de Ação do usuário. Por exemplo, você pode criar Aceitar e Rejeitar transições, em que cada um deles corresponde a um caminho diferente no workflow. Se um usuário clica no botão Aceitar ação no registro, o workflow segue aquele caminho.  Os botões de ação só aparecem no registro de conteúdo quando o registro está no modo de edição. |
| Layouts personalizados | Layouts adicionais que exibem somente as informações que um usuário necessita quando está em uma determinada etapa no processo de workflow |

## Interface

O Designer de processo do workflow é a interface dentro de um aplicativo ou questionário que você utiliza para criar e construir workflows avançados.

Interface de workflow

Para obter mais informações sobre os elementos, consulte [Usando a interface de workflow avançado](#Xa39a3ee5e6b4b0d3255bfef95601890afd80709).

## Tipos de nó

Nós representam uma única unidade de trabalho (etapa) no workflow avançado. Por exemplo, o workflow simples a seguir possui 3 nós. Iniciar, Interromper e Enviar notificação.

Nós

A tabela a seguir descreve os tipos de nó que o Workflow avançado oferece.

| Tipo de nó | Descrição |
| --- | --- |
| Nó de início | Marca o início do processo. O nó de início é obrigatório. |
| Nó de interrupção | Marca o final do processo. O nó de interrupção é obrigatório. |
| Texto | Permite adicionar comentários a qualquer parte do diagrama de workflow avançado. |
| Avaliar conteúdo | Permite que você determine o caminho do workflow avançado com base em valores contidos no registro de conteúdo.  Por exemplo, em um aplicativo de solicitação de compra, você pode criar regras de modo que se o valor da solicitação for inferior a US$ 1.000,00, o workflow siga um caminho "Aprovado", e se o volume for superior a US$ 1.000,00, o fluxo de trabalho siga um caminho "Encaminhar para gerente". |
| Enviar notificação | Envia uma notificação para alertar usuários sobre o estado atual do workflow ou de uma tarefa que precisam concluir. |
| Atualizar conteúdo | Atualiza valores nos campos de registro de conteúdo. O nó de Atualizar conteúdo suporta campos de texto, número, data, lista de valores e de usuário/grupo.  **Observação:** a funcionalidade Definir data atual só tem suporte para uso com campos de Data e hora. |
| Ação do usuário | Espera o usuário realizar uma ação ou tomar uma decisão.  Em um nó de Ação do usuário, os botões de ação correspondem às transições de saída e são exibidos no registro de conteúdo. Por exemplo, se você cria transições Aprovar e Rejeitar a partir de um nó de Ação do usuário, seus usuários veem os botões Aprovar e Rejeitar no registro de conteúdo.  **Observação:** Os botões de ação só aparecem no registro de conteúdo quando o registro está no modo de edição.  Usuários atribuídos usam o Sino para ver as tarefas associadas ao nó Ação do Usuário. O link da tarefa leva o usuário diretamente para o registro e o ciclo de vida dessa tarefa corresponde ao tempo gasto no nó de transição |
| Esperar atualização do conteúdo | Deve ser usado em combinação com um nó de Avaliar o conteúdo. Se nenhuma das regras em um nó de Avaliar conteúdo for atendida, você poderá configurar a transição padrão para ir para o nó Esperar atualização do conteúdo. O trabalho Workflow avançado fica no nó Esperar atualização do conteúdo até que o conteúdo seja salvo pelo usuário ou o timeout de atraso seja atingido, momento em que ele será revertido para o nó de Avaliar conteúdo. |
| Iniciar evento | Permite executar um feed de dados quando a solicitação de workflow invoca o nó Iniciar evento.  **Observação:** Este nó não permite transições com autoloop.  **Observação:** Um feed de referência não será executado se estiver configurado para ser executado após o feed de dados usado no nó Iniciar evento. O feed de referência só é executado por meio de feeds de dados programados.  **Observação:** Não configure o nó Evento de lançamento para acionar uma ação de criação do feed de dados no mesmo aplicativo no qual um fluxo de trabalho avançado está configurado. Isso resultará em um loop infinito. Para evitar isso, configure as definições dos campos-chave nas configurações do feed de dados. |

## Campos do sistema

Quando você habilita o workflow avançado em um aplicativo ou questionário, 3 campos do sistema são adicionados por padrão:

* Status do trabalho do workflow
* Nó atual do workflow
* Versão do processo de workflow

Esses campos do sistema são adicionados quando você habilita o workflow avançado em um aplicativo ou quando você atualiza algum aplicativo que já tem o recurso workflow avançado habilitado. Depois que o workflow avançado é habilitado, esses 3 campos são exibidos no menu Campos disponíveis e podem ser arrastados para dentro ou para fora de um layout. Você pode usar esses campos para identificar os registros com base nos dados do fluxo de trabalho, que podem ajudar você a tomar decisões essenciais para um processo de negócios.

Para obter mais informações sobre esses campos e como eles interagem com outras funcionalidades, consulte Campos do sistema de workflow avançado.

## Exibindo nós de ação do usuário nos registros

Se a opção Habilitar auditoria de workflow for selecionada para o workflow avançado, os registros inscritos no Workflow avançado exibirão um rastreador de workflow dos nós de ação do usuário anterior, atual e seguinte no Workflow. O rastreador de workflow será exibido se houver uma ação do usuário em pelo menos 1 nó de ação do usuário. O rastreador de workflow exibe até 4 nós em uma página.

rastreador de nó de ação do usuário

Você pode visualizar os detalhes do nó posicionando o mouse sobre o nó Para visualizar os detalhes de todos os nós, clique em Detalhes. Os seguintes detalhes são exibidos para cada nó de ação do usuário: Nome do nó/título do nó Ação realizada pelo userName de quem executou a ação Data em que a ação foi executada

**Observação:** Só são exibidos os nós de ação do usuário.

## Como o workflow avançado funciona com outros recursos

### Questionários

Se você estiver criando um workflow avançado para um questionário, tenha em mente que os registros de questionário primeiro são salvos quando um usuário clica em Aplicar depois de selecionar o destino da avaliação (ou quando a campanha cria e atribui as avaliações). Se você optar por inscrever novos registros, isso significa que o registro seria inscrito no workflow avançado antes de ser apresentado ao usuário. Se houver outros campos obrigatórios no questionário, o registro será salvo sem a validação dos campos obrigatórios. Você deve garantir que o usuário faça uma alteração no registro para que esse registro execute uma verificação de validação em todos os campos obrigatórios. Por exemplo, o usuário pode preencher um campo que não tenha um valor existente ou atualizar um valor existente em um campo de registro. Tenha isso em mente ao criar o questionário e o workflow.

Por exemplo, se você tiver algum campo obrigatório no questionário, e o workflow prosseguir por meio de um nó de Atualizar conteúdo imediatamente após a inscrição, o trabalho de workflow avançado informará um estado de erro (a menos que os campos obrigatórios tenham sido preenchidos pelo workflow). Se o projeto de workflow exigir o uso de campos obrigatórios, 1 opção é colocar o fluxo de trabalho em um loop Avaliar conteúdo. Esperar atualização, que pode armazenar o registro nesse estado até que o usuário tenha preenchido os campos. Outra opção é usar uma opção de inscrição de workflow avançado diferente.

Se você encontrar outras questões relacionadas à validação de registros de questionário no Workflow avançado, pesquise o ID de conteúdo do registro nos logs do Workflow avançado no nível de instância.

### Registro do histórico

O tipo de campo Registro do histórico rastreia todas as alterações em nível de campo para registros individuais em um aplicativo. Os usuários com acesso aos dados do registro do histórico podem controlar as transições de workflow avançado por usuários, bem como o histórico do status do registro do conteúdo. Ao capturar esses dados, os auditores podem exibir uma representação exata das alterações de conteúdo do workflow avançado. Quando você [visualiza um registro histórico](../recordclassic/rec_classic_record_history_viewing.htm), os dados de auditoria do workflow avançado podem ser exibidos em diferentes formatos e também em comparação a outras versões de registro.

**Observação:** Os campos do sistema, Status do Trabalho de Workflow, Nó Atual do Workflow e Versão do Processo de Workflow não podem ser rastreados no log de histórico.

Para armazenar dados de auditoria do workflow avançado, você deve fazer o seguinte:

1. Ao [construir workflows avançados](adv_wrkflw_building.htm), habilite o registro de informações de auditoria do workflow avançado, atribua permissões de usuário e crie uma política de retenção para os dados.
2. Ao [adicionar um campo Registro do histórico](../fields/fld_histlog_adding.htm), habilite Exibir monitoramento de workflow no campo Registro do histórico.

## Atualizando fluxos de trabalho avançados

Se você fizer alterações em um workflow avançado existente, Archer cria uma nova versão do workflow avançado. Em seguida, os itens recentemente registrados são inscritos no novo workflow avançado.

Para itens inscritos em um workflow existente, o Archer recomenda fazer o seguinte:

* Deixe os itens terminarem seu caminho de workflow avançado atual.
* Use a ferramenta Solução de problemas de trabalho para atualizar trabalhos de workflow existentes e mover quaisquer trabalhos em andamento para novos workflows.

**Importante:** Se um registro estiver inscrito em um workflow existente que inclua um nó configurado com uma regra, se esse nó for excluído, o workflow não poderá prosseguir no caminho existente. O Archer recomenda usar as diretrizes [para excluir elementos do workflow](adv_wrkflw_interface_using.htm#Delete_elements_from_the_workflow).

Para obter mais informações sobre a atualização de trabalhos em lote, consulte [Usando a interface de workflow avançado](adv_wrkflw_interface_using.htm#Bulk%20update%20from%20process).

## Progresso geral

1. [Planeje seu fluxo de trabalho](adv_wrkflw_planning.htm).
2. [Crie seu fluxo de trabalho](adv_wrkflw_building.htm).

## Quem pode trabalhar com fluxos de trabalho avançados?

O acesso é definido pelo [papel de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm).

# Usando a Interface de fluxo de trabalho avançado

Este tópico fornece as informações básicas sobre como usar a interface do Designer de processo do workflow. Para obter informações sobre a criação de um workflow avançado completo para seus processos de negócios, consulte [Gerando workflows avançados](adv_wrkflw_building.htm).

Nesta página

* [Interface de Workflow avançado](#InterfacedeWorkflowavan%C3%A7ado)
* [Adicionar um nó](#Adicionarumn%C3%B3)
* [Extrair uma transição](#Extrairumatransi%C3%A7%C3%A3o)
* [Alterar a área do grid que pode ser visualizada](#X7ca93d52104f292a00cdc20f73982fd8e6bed8f)
* [Maximizar ou restaurar o designer de processo de workflow](#Xf0428f939ca0a83bb2a616583deecf45e9c5f0b)
* [Mover elementos no grid](#Moverelementosnogrid)
* [Excluir elementos do workflow](#Excluirelementosdoworkflow)
* [Salvar o workflow com um comentário](#Salvaroworkflowcomumcoment%C3%A1rio)
* [Reverter alterações não salvas](#Xb631a9dd0da696c63eb4b94eef21d5e6a08b42f)
* [Restaurar para uma versão anterior](#Restaurarparaumavers%C3%A3oanterior)
* [Trabalhos de atualização em lote](#Trabalhosdeatualiza%C3%A7%C3%A3oemlote)
* [Imprimir ou salvar uma imagem do fluxo de trabalho](#X49d4830233f60be2271510f265671f84843ac1c)
* [Atalhos do teclado](#Atalhosdoteclado)

## Interface de Workflow avançado

O Designer de processo do workflow é a interface dentro de um aplicativo ou questionário que você utiliza para criar e construir workflows avançados.

Interface de workflow

A interface é composta dos seguintes elementos:

|  | Nome | Descrição |
| --- | --- | --- |
| 1 | Caixa de ferramentas do modelador | Selecione os nós e as transições para adicionar ao seu processo de workflow. |
| 2 | Grid de workflow avançado | Criar um processo de workflow. |
| 3 | Painel de propriedades | Exibe informações com base na sua seleção.   * Para exibir o painel Propriedades do processo, clique em qualquer lugar no grid de workflow avançado. Use este painel para definir quais registros inscrever no seu workflow e exibir o ID e o número da versão do processo. * Para exibir o painel Propriedades do nó, selecione um nó. Use este painel para definir as configurações para o nó selecionado. As definições de configuração disponíveis dependerão do tipo de nó que você selecionar. * Para exibir o painel Propriedades da transição, selecione uma transição. Use este painel para definir as configurações para a transição selecionada. |
| 4 | Barra de ferramentas Workflow avançado | Salve ou reverta alterações, salve ou imprima uma imagem de seu processo, maximize o designer, ative trabalhos de atualização em massa e ative ou desative seu workflow. |

## Adicionar um nó

1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Aplicativos.
2. Clique na guia Workflow avançado.
3. Na Caixa de ferramentas do modelador, selecione o tipo de nó que deseja adicionar.
4. Clique duas vezes no grid onde você deseja colocar o nó.
5. Preencha a seção Propriedades do nó. Para obter mais informações sobre a configuração de tipos específicos de nó, consulte a Etapa 2 de [Gerando workflows](adv_wrkflw_building.htm).

## Extrair uma transição

1. No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Aplicativos.
2. Clique na guia Workflow avançado.
3. No grid, clique e arraste uma seta de 1 nó para outro. Desenhe a transição a partir do círculo destacado, que aparece quando você passa o cursor do mouse sobre o nó, para o nó de destino.
4. Preencha a seção Propriedades da transição:
   1. No campo Tipo, altere o tipo de transição, se aplicável.
   * Por padrão, a maioria das transições possui um tipo padrão de "Com sucesso", o que significa que, se o nó anterior tiver sido concluído com sucesso, a transição será continuada. Também é possível definir as transições vindas de um nó Enviar notificação ou Atualizar conteúdo para Concluir sempre, o que significa que a transição será continuada independentemente de o nó ter sido concluído com êxito. Por exemplo, você pode não querer interromper uma tarefa de workflow se uma notificação não for enviada; nesse caso você deve definir a transição como Concluir sempre. Por fim, você pode usar o tipo de transição Erro se você planeja criar um caminho de erro. Para obter mais informações, consulte "Criar caminhos de erro" na [Solução de problemas de workflows avançados](adv_wrkflw_troubleshooting.htm).
   1. No campo Nome, digite um nome que reflita a transição ocorrendo em seu processo de negócio.
   * **Observação:** Para ajudar na solução de problemas, escolha um nome exclusivo que reflita a fase de seu processo de negócios que o nó representa.
   1. No campo de transição em loop, selecione Sim se a transição fizer loop de volta para um nó anterior no processo. Para obter mais informações, consulte a "Etapa 3: criar uma transição em loop" em [Gerando workflows avançados](../applications/app_building.htm).
   2. Para os nós Ação do usuário e Avaliar conteúdo, configure regras e permissões conforme aplicável. Consulte [Gerando workflows avançados](adv_wrkflw_building.htm) para obter mais informações.

## Alterar a área do grid que pode ser visualizada

1. Clique em qualquer lugar no grid.
2. Realize umas das seguintes ações:
   * Ampliar ou reduzir:
     + Utilizando atalhos do teclado:
       - Para ampliar, clique em Ctrl+sinal de adição (+)
       - Para reduzir, clique em Ctrl+sinal de menos ( - )
     + Use a opção de rolagem do mouse ou o touchpad.
   * Para mover a área de visualização para a direita, pressione → (ou pressione a tecla End para ir direto para o final à direita).
   * Para mover a área de visualização para a esquerda, pressione ← (ou pressione Home para ir direto para o final à esquerda).
   * Para mover a área de visualização para cima, pressione ↑ (ou pressione PageUp para ir direto até o topo).
   * Para mover a área de visualização para baixo, pressione ↓ (ou pressione PageDown para ir direto até a parte inferior).
   * Para mover a área de visualização em qualquer direção, clique no grid e arraste-o.

## Maximizar ou restaurar o designer de processo de workflow

1. Na linha superior do Designer de processo do workflow, clique em Reticências.
2. Selecione Maximizar designer ou Restaurar designer.

* **Observação:** Para restaurar rapidamente o designer, clique em Shift+ESC.

## Mover elementos no grid

1. Para mover todo o processo, clique no grid, clique em Ctrl+A para selecionar todos os elementos no workflow avançado, passe o mouse sobre a seção superior de um nó (um cursor de 4 setas é exibido) e, em seguida, arraste-os para a posição desejada.
2. Para mover um único nó ou transição, clique na transição ou na seção superior do nó (um cursor de 4 setas é exibido) e arraste o nó ou a transição para a posição preferencial.

## Excluir elementos do workflow

**Observação:** Exclua os nós e as transições existentes antes de adicionar novos.

1. Selecione o nó ou transição que deseja excluir.

* **Observação:** Você também pode pressionar Ctrl+A para selecionar tudo no diagrama, ou pressionar a tecla Shift para selecionar vários nós e transições.

1. No teclado, pressione Delete.
2. Clique em Sim para confirmar que deseja excluir o conteúdo selecionado.

**Importante:** O conteúdo inscrito em uma versão existente do workflow avançado poderá falhar se forem feitas alterações no design do workflow avançado. O Archer não pode processar o conteúdo do workflow na versão atualmente inscrita quando as regras e permissões dessa versão são excluídas. Isso inclui quaisquer regras e permissões associadas a outras ações. Por exemplo:

* Desmarcar a caixa de seleção Iniciado pelo usuário
* Desmarcar a caixa de seleção Habilitar auditoria do workflow
* Excluir uma regra ou permissão em uma transição saindo de um Nó Ação do usuário
* Excluir a transição saindo de um Nó Ação do usuário
* Excluir um Nó Ação do usuário inteiro
* Excluir uma regra de um Nó Avaliar conteúdo.
* Excluir um nó Avaliar conteúdo.

Para itens inscritos em um workflow existente, o Archer recomenda fazer o seguinte:

* Deixe os itens terminarem seu caminho de workflow avançado atual.
* Use a ferramenta Solução de problemas de trabalho para atualizar trabalhos de workflow existentes e mover quaisquer trabalhos em andamento para novos workflows.

## Salvar o workflow com um comentário

Adicionar um comentário ao salvar as alterações em um workflow pode ajudar a determinar para qual versão de um workflow deve ser feita a reversão, se necessário.

1. Na linha superior do Designer de processo de workflow, clique no menu suspenso à direita de Salvar workflow.
2. Clique em Salvar com comentário.
3. Digite seu comentário e clique em Salvar.

* **Observação:** O seu limite é de 64 caracteres.

## Reverter alterações não salvas

Quando você clica em Reverter, o Designer de processo de workflow reverte o diagrama para a versão salva mais recentemente e descarta todas as alterações não salvas.

1. Na linha superior do Designer de processo do workflow, clique em Reticências.
2. Clique em Restaurar.
3. Execute um destes procedimentos:
   * Clique em Sim para salvar todas as alterações mais recentes.
   * Clique em Não para reverter todas as alterações.
   * Clique em Cancelar para interromper a reversão.

## Restaurar para uma versão anterior

**Observação:** As regras no nó Avaliar conteúdo não são transferidas após a conclusão de uma reversão.

1. Na linha superior do Designer de processo do workflow, clique em Reticências.
2. Clique em Reverter.
3. Selecione a versão para realizar a reversão.
4. Clique em Reverter.
5. Quando solicitado, confirme que você deseja continuar.

## Trabalhos de atualização em lote

O recurso Trabalhos de atualização em lote dá a você a capacidade de atualizar os trabalhos existentes de workflow avançado para refletir as alterações feitas no processo de workflow avançado. Esse recurso atualiza os trabalhos com erro ou o status ativo; os trabalhos concluídos não são alterados.

Regras:

* Os IDs de nó determinam as atualizações do trabalho.
* Se o nó atual ainda existir após a execução de Trabalhos de atualização em lote, o trabalho continuará a partir do nó atual.
* Os atributos de nó são atualizados com os atributos do processo, como campos em um nó Atualizar conteúdo.
* Nós existentes capturam novas transições quando adicionadas, incluindo transições de botões de ação na página de registro
* Os atributos de transição são atualizados com os atributos do processo, como permissões e regras.
* Quando o nó atual é excluído, durante os Trabalhos de atualização em lote, o processo localiza o último nó concluído no caminho de conclusão e retoma a partir daí. Se não houver nós concluídos, o processo será retomado a partir do nó Iniciar.
* Os nós adicionados antes de um nó atual receberão o status Ignorado. Se um nó receber o status Ignorado, o workflow receberá o status Concluído.

**Observação:** É recomendável usar o recurso Trabalhos de atualização em lote quando não houver alterações não salvas pendentes.

1. Na linha superior do Designer de processo do workflow, clique em Reticências.
2. Clique em Trabalhos de atualização em lote.

* **Observação:** apenas 1 política pode ser executada por vez. Se uma atualização existente estiver sendo executada, uma caixa de diálogo de aviso será exibida.

1. Se o workflow foi alterado desde o último salvamento, uma janela de diálogo será exibida com 3 opções para continuar. Execute um destes procedimentos:
   * Clique em Sim para salvar.
   * Clique em Não para continuar sem salvar.
   * **Observação:** o designer do processo de workflow não reverte alterações não salvas. As alterações não salvas permanecem na tela até que o usuário [reverta](#reverter-alterações-não-salvas) ou saia do Designer de processo de workflow.
   * Clique em Cancelar para cancelar a atualização.
2. Um aviso é exibido indicando o número de trabalhos afetados que não estão executando a versão atual do processo de workflow avançado. Se você entender os riscos, marque a caixa de seleção e clique em OK para abrir a janela de status.

* **Observação:** se não houver trabalhos na versão atual, uma caixa de diálogo será exibida indicando que nenhum trabalho precisa ser feito. Feche a janela para retornar ao Designer de processo de workflow.

1. A janela Status é exibida com uma barra de progresso para controlar o andamento da atualização. Execute um destes procedimentos:
   * Clique em Detalhes para obter um relatório detalhado sobre a atualização.
   * Clique em Fechar para fechar a janela de status.
   * Saia da janela de status.

* **Observação:** não é possível retornar à janela de status depois de fechá-la ou sair dela.

**Observação:** Exiba o histórico de ações em massa para obter detalhes sobre sua atualização. Clique no botão Exportar para baixar o relatório detalhado dos Trabalhos de atualização em lote listando detalhes do registro. Os detalhes na atualização são armazenados por 365 dias após a criação.

## Imprimir ou salvar uma imagem do fluxo de trabalho

1. Na linha superior do Designer de processo do workflow, clique em Reticências.
2. Clique em Imprimir/Salvar imagem.
3. Execute um destes procedimentos:
   * Para imprimir seu workflow, selecione as configurações de exibição que deseja usar e clique em Imprimir.
   * Para salvar uma imagem de seu workflow, clique com o botão direito na imagem e clique em Salvar como. Digite um nome para a imagem e escolha um local, depois clique em Salvar.

## Atalhos do teclado

Se você estiver usando um Mac, use a tecla Command em vez da tecla Control como modificador.

A tabela a seguir descreve os atalhos de teclado disponíveis.

| Legenda | Descrição |
| --- | --- |
| ← ↑ ↓ → (teclas de seta) | Move a área visível 1 quadrado por vez, no sentido da seta selecionada. |
| CTRL + sinal de adição (+) | Amplia o diagrama inteiro. |
| CTRL + sinal de menos (-) | Reduz o diagrama inteiro. |
| Ctrl+0 | Redefine o zoom para o tamanho original. |
| CTRL+A | Seleciona todos os objetos (nós e transições). |
| Del | Exclui objetos selecionados. |
| Início | Move a área visível para a esquerda. |
| End | Move a área visível para a direita. |
| PageUp (Ctrl+Home) | Move a área visível para cima. |
| PageDown (Ctrl+End) | Move a área visível para baixo. |
| Shift-Z | Chama a função "zoom para ajustar". Repita esse procedimento para retornar à posição original. |

# Planejando e implementando workflows avançados

Antes de começar a criar um workflow avançado em um aplicativo ou questionário, planeje seu workflow com antecedência. Planejar com antecedência ajuda a evitar desafios de desempenho no Workflow avançado.

Se você estiver planejando uma atualização de um workflow avançado existente, consulte [Trabalhos de atualização em massa](adv_wrkflw_interface_using.htm#Bulk%20update%20from%20process).

Nesta página

* [Processo geral de implantação](#Processogeraldeimplanta%C3%A7%C3%A3o)
* [Planejar seu workflow avançado (fora do Archer)](#X18bf8e33e3f2f3064c02ee7190c147f924ce46e)
* [Preparar elementos de pré-requisito no Archer](#Xfa628a2a7fb00ee16c3c4ebb9692665852478c4)
* [Práticas recomendadas de desempenho do Workflow avançado](#X25f3ce3377d3b2dc065de2ff2d783c4f4e52580)

## Processo geral de implantação

É recomendável que você aborde a criação e a implementação de workflows avançados nas fases descritas na tabela a seguir.

| Fase | Local | Etapas |
| --- | --- | --- |
| Desenvolver | Ambiente de desenvolvimento | 1. Planeje o processo de workflow avançado. Consulte as seções a seguir neste tópico. 2. Crie o workflow no aplicativo ou questionário. Consulte [Gerando workflows avançados](adv_wrkflw_building.htm). |
| Testar | Ambiente de desenvolvimento | 1. No aplicativo ou questionário, crie vários registros de teste, mova-os pelas etapas do workflow e verifique se cada ação que você realizar no workflow tem o resultado pretendido.  * Você pode usar a ferramenta de solução de problemas do trabalho para ver o que acontece a cada trabalho enquanto ele passa pelo workflow. Para obter mais informações sobre os estados do trabalho e resolver os erros, consulte [Solução de problemas de workflows avançados](adv_wrkflw_troubleshooting.htm).  1. Empacote o aplicativo ou o questionário. Consulte [Criando pacotes](../packages/pkg_creating.htm). |
| Implementar | Ambiente de produção | 1. Instalar o pacote. Consulte [Instalando pacotes](../packages/pkg_installing.htm). 2. Analise e ative o workflow. Consulte [Ativando e desativando workflows avançados](adv_wrkflw_activate_inactivate.htm). 3. Oriente os usuários finais sobre por quais etapas do workflow eles são responsáveis. |

## Planejar seu workflow avançado (fora do Archer)

Antes de iniciar a criação de um workflow avançado em um aplicativo ou questionário, é recomendável que você primeiro planeje os seguintes elementos:

**Observação:** Você pode criar um diagrama de swim lane ou quadro branco do processo.

1. As etapas em seu processo e os nós que você precisa realizar dessas etapas.
2. As transições entre as etapas.
3. Os usuários e grupos que estarão envolvidos no processo e o nível de acesso que eles exigem para diferentes etapas.
4. Para notificações que você pretende enviar, quem deverá recebê-las e que conteúdo deve conter a notificação.
5. Para os nós que podem usar layouts personalizados, qual conteúdo você deseja que os usuários vejam.

## Preparar elementos de pré-requisito no Archer

1. Crie modelos de notificações sob demanda que o workflow exige.
2. (Opcional) Crie qualquer layout personalizado que você precisa para os nós Ação do usuário ou Esperar atualização do conteúdo.

* Se seus layouts personalizados forem semelhantes ao layout padrão, poderá ser mais fácil copiar o layout padrão e modificar a cópia.
* **Observação:** Para criar layouts adicionais, primeiro você deve ativar o workflow avançado no aplicativo ou questionário. Vá para a guia Workflow avançado e clique aqui para criar um novo workflow.

## Práticas recomendadas de desempenho do Workflow avançado

O desempenho do Workflow avançado, no designer e durante o empacotamento e o processamento de conteúdo, é uma função do número de nós, transições e caminhos exclusivos no workflow. À medida que cada um desses números aumenta, o desempenho diminui. Ao projetar ou implementar o Workflow avançado, teste essas funções antes de transferir o workflow para a produção.

Workflow complicados configurados com centenas de nós ou transições podem gerar problemas de desempenho, principalmente em ambientes de produção, devido à grande quantidade de dados envolvidos. Isso também dificulta o teste deles. Por exemplo, cada vez que você adiciona um nó Ação do usuário com 2 transições saindo do nó, o número de testes requer essencialmente o dobro. Normalmente, quando os aplicativos são configurados com centenas de campos e nós de workflow, esses aplicativos podem estar fazendo o trabalho combinado de vários aplicativos, para reduzir o número de aplicativos sob demanda implementados. O Archer recomenda discutir esses tipos de aplicativos com seu representante de conta para determinar os requisitos de desempenho.

Um custo de processamento é incorrido para cada registro inscrito no workflow. O Archer recomenda projetar workflows que passem o conteúdo rapidamente até o final do workflow, sem manter o conteúdo no workflow por muito tempo. Espera-se que o conteúdo permaneça no workflow por dias ou semanas, em vez de meses ou anos. Evite reciclar repetidamente o conteúdo que já saiu do workflow.

# Gerando workflows avançados

Workflows avançados são processos personalizáveis que controlam o ciclo de vida de um registro em um aplicativo ou questionário. Um aplicativo ou questionário pode ter apenas 1 workflow avançado, e um aplicativo em níveis pode ter apenas 1 workflow avançado por nível. Apenas administradores do sistema e administradores de configuração podem criar workflows avançados.

**Observação:** Os usuários só poderão concluir uma etapa em um workflow avançado para o qual eles foram atribuídos se tiverem privilégios de acesso aos registros associados. Para obter informações sobre funções de acesso, consulte [Funções de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm).

**Observação:** Os operadores **Modificado de** e **Modificado** não são compatíveis com regras e filtros de fluxos de trabalho avançados.

Nesta página

* [Antes de começar](#Antesdecome%C3%A7ar)
* [Tarefa 1: Ativar o workflow avançado no aplicativo ou questionário](#Xe899a29ae7a96debfe16bfd9b749638250a3842)
* [Tarefa 2: Determinar quando e como os registros são inscritos](#X19a27d08fbae70ed821fdfaf03137163e696931)
* [Tarefa 3: Definir as propriedades gerais](#Tarefa3Definiraspropriedadesgerais)
* [Tarefa 4: Adicionar e configurar nós e transições](#X025aea0ea5cb4fb0abf303d987d94d640f783fb)
  + [Adicione um nó Início](#Adicioneumn%C3%B3In%C3%ADcio)
  + [Adicione um nó Interrupção](#Adicioneumn%C3%B3Interrup%C3%A7%C3%A3o)
  + [Adicione um nó Atualizar conteúdo](#Adicioneumn%C3%B3Atualizarconte%C3%BAdo)
  + [Adicione um nó Enviar notificação](#Xaa7b7c2342c0dddc6287304ce375be50a463aea)
  + [Adicione um nó Ação do usuário](#Xc84ea13ecfb9f5cb777179f772bdf449db683d2)
  + [Adicione um nó Avaliar conteúdo](#Adicioneumn%C3%B3Avaliarconte%C3%BAdo)
  + [Adicionar um nó de iniciar evento](#Adicionarumn%C3%B3deiniciarevento)
* [Tarefa 5: Adicione um nó Esperar atualização do conteúdo.](#X0a6c2919d733d8cd15f3b9570e953d8f42513d5)
* [(Opcional) Tarefa 6: Criar transições em loop](#X002f344ef5441bd1747dec6a0fad8a87f903c5f)
* [Tarefa 7: Ativar o workflow](#Tarefa7Ativaroworkflow)

## Antes de começar

[Planeje o workflow avançado](adv_wrkflw_planning.htm).

## Tarefa 1: Ativar o workflow avançado no aplicativo ou questionário

1. Vá para a guia Workflow avançado do aplicativo ou questionário.
2. Click em Clique aqui para criar um workflow.

## Tarefa 2: Determinar quando e como os registros são inscritos

Você tem 3 opções para inscrever registros no fluxo de trabalho avançado:

* Novos registros: Cada registro criado recentemente é inscrito no processo de workflow avançado.
* Nota sobre a inscrição de novos registros de questionário
* **Observação:** Se você estiver criando um workflow avançado para um questionário, tenha em mente que os registros de questionário primeiro são salvos quando um usuário clica em Aplicar depois de selecionar o destino da avaliação (ou quando a campanha cria e atribui as avaliações). Se você optar por inscrever novos registros, isso significa que o registro seria inscrito no workflow avançado antes de ser apresentado ao usuário. Tenha isso em mente no projeto adicional do questionário e do workflow. Por exemplo, se você tiver algum campo obrigatório no questionário, e o workflow prosseguir por meio de um nó de Atualizar conteúdo imediatamente após a inscrição, o trabalho de workflow avançado informará um estado de erro (a menos que os campos obrigatórios tenham sido preenchidos pelo workflow). Se o projeto de workflow exigir o uso de campos obrigatórios, 1 opção é colocar o fluxo de trabalho em um loop Avaliar conteúdo. Esperar atualização, que pode armazenar o registro nesse estado até que o usuário tenha preenchido os campos. Outra opção é usar uma opção de inscrição de workflow avançado diferente.
* Registros atualizados: Os registros são inscritos no processo de workflow avançado depois de serem atualizados e salvos.
* Iniciado pelo usuário: Um registro só é inscrito em um workflow quando o usuário clica em um botão específico. Você pode definir as condições sob as quais o registro pode ser inscrito (por exemplo, se o campo de lista de valores *A* contém o valor *B*) e definir permissões para determinar quais usuários ou grupos têm acesso ao botão na interface do usuário para inscrever o registro (por exemplo, somente o criador do registro pode inscrever o registro).

**Observação:** Os registros também podem ser efetuados em um fluxo de trabalho avançado em massa por meio de uma ação em massa [sob demanda](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) ou [agendada](../recordclassic/rec_classic_bulk_action_scheduling.htm).

1. No painel Propriedades do processo, na seção Aplicação do conteúdo, selecione uma opção ou opções de inscrição:
2. Se você selecionou Registros atualizados ou Iniciado pelo usuário e deseja permitir que os registros consigam passar pelo workflow mais de uma vez, na seção Configurações, selecione Permitir nova inscrição.

* **Observação:** Se você escolher Novos registros e Iniciado pelo usuário, o botão identificado em Iniciado pelo usuário não será exibido na página de registros até que o registro conclua o processo de fluxo de trabalho avançado pelo menos uma vez e a inscrição seja habilitada novamente.

1. Se você selecionou Iniciado pelo usuário, faça o seguinte:
   1. Digite um rótulo para o botão de inscrição de registro no campo de texto do botão.
   2. Se você quer limitar quem pode pressionar o botão e sob quais condições, configure regras e permissões.
      * Para configurar as regras, faça o seguinte:
        1. Na seção Regra, clique em Adicionar.
        2. Insira um nome e uma descrição para a regra e, no campo Status, verifique se Ativo está selecionado.
        3. Na seção Critérios, selecione qual campo será avaliado, o operador, o valor ou os valores a fazer correspondência e, se aplicável, a relação com a linha subsequente dos critérios de filtro. Cada linha representa 1 conjunto de critérios de filtro. Por exemplo, [].
        4. (Opcional) Para adicionar outras linhas a fim de especificar mais critérios de filtro, clique em Adicionar novo.
        + O sistema renumera automaticamente as linhas de critérios, mas você pode precisar modificar alguma lógica de operador avançado.
        1. Clique em Salvar.
        + **Observação:** É possível editar ou excluir uma regra passando o mouse por cima dos ícones correspondentes ao lado do nome da regra.
      * Para configurar as permissões, faça o seguinte:
        1. Na seção Permissão, clique em Adicionar.
        2. Na lista de itens disponíveis, expanda a árvore de campos, grupos ou usuários e clique nos usuários ou grupos que você deseja atribuir.
        + **Observação:** Para procurar um usuário ou grupo específico, informe o nome no campo Localizar e, se for o caso, selecione o tipo na lista adjacente. Clique em Search. Os resultados de sua pesquisa são exibidos na lista Disponível do nó Resultados da pesquisa.
        1. Clique em Adicionar.
        + **Observação:** Você pode editar ou excluir permissões passando o mouse sobre o ícone correspondente ao lado do nome da permissão.

## Tarefa 3: Definir as propriedades gerais

1. Se você planeja usar o Workflow avançado para enviar notificações ou criar tarefas para usuários, clique na guia Geral do aplicativo e, na seção Opções, faça o seguinte:
   * Para habilitar notificações, marque a caixa de seleção Notificações.
   * Para habilitar tarefas, marque a caixa de seleção Gerenciamento de tarefas.
2. Se você quer que o sistema registre informações de auditoria do fluxo de trabalho avançado em um campo de registro do histórico e exiba um rastreador de fluxo de trabalho dos nós de ação do usuário anterior, atual e seguinte no fluxo de trabalho, na seção Configurações de auditoria do painel Propriedades, selecione Habilitar auditoria de workflow.

* O rastreador de workflow será exibido se houver uma ação do usuário em pelo menos 1 nó de ação do usuário. O rastreador de workflow exibe até 4 nós em uma página. Só são exibidos os nós de ação do usuário.
* rastreador de nó de ação do usuário
* Os usuários podem visualizar os detalhes do nó passando o cursor sobre o nó ou podem visualizar os detalhes de todos os nós clicando em Detalhes. Os seguintes detalhes são exibidos para cada nó de ação do usuário:
  + Nome do nó/título do nó
  + Ação realizada pelo usuário
  + Nome de quem realizou a ação
  + Data em que a ação foi realizada
* **Observação:** se você desabilitar a opção Habilitar auditoria do workflow, as informações de auditoria do workflow avançado serão excluídas do registro histórico, mas não imediatamente. As informações serão excluídas na próxima vez em que o trabalho ContentWorkflowAuditCleanup for executado.

1. Se você ativou a auditoria do fluxo de trabalho e quer definir uma política de retenção, faça o seguinte:
   1. Selecione Habilitar política de retenção.
   2. Selecione o método de retenção e o valor.
      * Por dias armazena as informações de auditoria de um número específico de dias.
      * Por trabalhos armazena as informações de auditoria de um número específico de trabalhos do fluxo de trabalho.
      * O trabalho de workflow consiste no ciclo completo de inscrição, processamento e saída do workflow em um registro. Os registros poderão ser inscritos novamente sem limitação, se a opção estiver habilitada.
      * Se 1 dos processos de registro não tiver sido concluído, as informações nesse processo ativo não serão removidas quando o trabalho ContentWorkflowAuditCleanup for executado.

## Tarefa 4: Adicionar e configurar nós e transições

Um nó representa uma etapa no processo de workflow avançado. Archer oferece diferentes tipos de nó para diferentes tipos de ação, por exemplo, atualizar o conteúdo do registro ou enviar notificações.

Salve seu trabalho com frequência enquanto cria e atualiza seu fluxo de trabalho avançado no designer de fluxo de trabalho.

Com exceção dos nós de início e de interrupção, você pode adicionar qualquer um dos nós a seguir exigidos pelo processo de negócios e em qualquer ordem necessária.

Cada nó deve ter uma ou mais transições de entrada, exceto o nó inicial. Transições com autoloop não contam como transições de entrada.

O número máximo de transições que podem ser adicionadas a partir de qualquer nó é 10. Você não poderá criar nem salvar um fluxo de trabalho se as seguintes condições se aplicarem:

* Se você tenta adicionar mais de 10 transições de um determinado nó
* Se um nó não contém pelo menos 1 transição de entrada ou saída

Uma condição de regra que avalie um campo Texto com o Controle de exibição definido como Área de texto poderá resultar em inconsistência devido ao indicador rich text quando um operador diferente de Contém ou Não contém for usado.

### Adicione um nó Início

1. Na seção Padrão da Caixa de ferramentas do modelador, clique em Iniciar.
2. No grid, clique duas vezes onde você deseja colocar o nó.
3. Adicione o próximo nó em seu processo e, em seguida, conecte os 2 nós com uma transição.

### Adicione um nó Interrupção

**Observação:** Todos os nós, exceto o nó de interrupção, exigem transições de saída para que você possa salvar o workflow avançado. À medida que configura outros tipos de nó, você pode criar transições de saída a partir dos nós que vão até um nó de interrupção, o que permite salvar seu trabalho em andamento.

1. Na seção Padrão da Caixa de ferramentas do modelador, clique em Interromper.
2. No grid, clique duas vezes onde você deseja colocar o nó de interrupção.
3. Desenhe uma transição de entrada a partir do nó anterior.
4. Para validar seu workflow e salvar as alterações, clique em Salvar workflow.

### Adicione um nó Atualizar conteúdo

O nó Atualizar conteúdo atualiza valores nos campos de registro do conteúdo. O nó de Atualizar conteúdo suporta campos de texto, número, data, lista de valores e de usuário/grupo.

**Observação:** Quando um fluxo de trabalho avançado atualiza um campo de registro, ele pode atualizar as ações de evento baseado em dados (DDE) Aplicar layout condicional e Filtrar itens da lista de valores. Ele não pode atualizar as ações Definir seleção de lista de valores nem Definir data.

1. Na seção Geral da Caixa de ferramentas do modelador, clique em Atualizar conteúdo.
2. No grid, clique duas vezes onde você deseja colocar o nó.
3. No painel Propriedades do nó, no campo Nome, digite um nome exclusivo que indique a etapa, no processo de negócios, que o nó representa.

* **Observação:** A atribuição de nomes exclusivos para cada nó (em todos os workflows avançados) permite pesquisar e relatar em relação ao nome do nó atual.

1. Para atualizar os campos Texto, Numérico, Data e Lista de valores, faça o seguinte:

* **Importante:** Se um nó de Atualizar conteúdo estiver configurado para definir um campo Lista de valores e um evento orientado por dados também estiver configurado para definir o mesmo campo Lista de valores, as configurações do workflow avançado terão precedência. Além disso, se você configurar o nó Atualizar conteúdo para atualizar um campo de texto, todo o texto adicionado por um usuário será sobregravado pelas configurações do workflow avançado.
  1. Na seção do tipo de campo que você deseja adicionar, clique em Adicionar.
  2. Na lista Campo, selecione um campo.
  3. Digite ou selecione um valor no campo.
  4. (Opcional) Para adicionar mais campos do mesmo tipo, marque a caixa de seleção Adicionar outro.
  5. Clique em Adicionar.
  6. Se você selecionou para adicionar outro campo, repita as etapas b, c e e.

1. Para atualizar campos de usuários/grupos, faça o seguinte:
   1. Na seção campos de usuários/grupos, clique em Adicionar.
   2. Na lista Campo, selecione um campo.
   3. Na seção Disponível, expanda Usuários ou Grupos e selecione o usuário ou grupo aplicável.
   * **Observação:** Você também pode usar o campo Localizar para pesquisar um usuário ou grupo específico.
   1. (Opcional) Para adicionar mais campos, marque a caixa de seleção Adicionar outro.
   2. Clique em Adicionar.
   3. Se você selecionou para adicionar outro campo, repita as etapas b, c e e.
2. Depois de adicionar o próximo nó em seu processo, desenhe uma transição de saída de seu nó de Atualizar conteúdo.

* Por padrão, o tipo de transição é Com sucesso. Se você deseja que o processo sempre mova para o próximo nó, independentemente se o conteúdo é atualizado com sucesso, selecione Sempre concluir. Se você quiser criar um caminho de erro no processo, consulte "Criar caminhos de erro" em [Solução de problemas de workflow avançado](adv_wrkflw_troubleshooting.htm).

1. Para validar seu workflow e salvar as alterações, clique em Salvar workflow.

### Adicione um nó Enviar notificação

**Importante:** O nó de Enviar notificação exige um modelo de notificação sob demanda que está associado com o aplicativo ou questionário em que você está criando um workflow avançado. Se você ainda não tiver um modelo de notificação sob demanda associado ao aplicativo ou questionário, deverá primeiro criar 1. Para obter informações sobre notificações, consulte [Notificações](../notifications/note_basics.htm).

1. Se ainda não tiver habilitado as notificações para o aplicativo ou questionário, faça o seguinte:
   1. Clique em Salvar workflow.
   2. Clique na guia Geral.
   3. Na seção Opções, selecione a caixa de seleção Notificações.
   4. Clique em Aplicar.
2. Se necessário, crie um [Modelo de notificação sob demanda](../notifications/note_ondemand_notifications_adding.htm). O modelo deve definir o assunto e conteúdo da notificação gerada pelo nó, bem como quem deve recebê-la.
3. Na seção Geral da Caixa de ferramentas do modelador, clique em Enviar notificação.
4. No grid, clique duas vezes onde você deseja colocar o nó.
5. Na seção Enviar notificação, no campo Nome, digite um nome que indique a etapa, no processo de negócios, que o nó representa.

* A atribuição de nomes exclusivos para cada nó (em todos os workflows avançados) permite pesquisar e relatar em relação ao nome do nó atual.

1. Na seção Configurações, selecione a notificação que você deseja usar.
2. Depois de adicionar o próximo nó em seu processo, desenhe uma transição de saída de seu nó de Notificação.

* Por padrão, o tipo de transição é Com sucesso. Se você deseja que o processo sempre mova para o próximo nó, independentemente se a notificação é entregue com sucesso, selecione Sempre concluir. Se você quiser criar um caminho de erro no processo, consulte "Criar caminhos de erro" em [Solução de problemas de workflow avançado](adv_wrkflw_troubleshooting.htm#error_path).

1. Para validar seu workflow e salvar as alterações, clique em Salvar workflow.

### Adicione um nó Ação do usuário

O nó de Ação do usuário espera um usuário clicar em um botão de ação no registro e segue a transição correspondente. Por exemplo, você pode criar 2 transições possíveis fora de um nó de Ação do usuário: Aprovar e rejeitar. Quando o usuário clica em Aprovar ou Rejeitar no registro, a escolha determina qual transição seguir. Para cada transição, você pode configurar uma regra que defina as condições sob as quais é possível seguir essa transição (por exemplo, se um campo de data contém uma data anterior à data atual) e você pode definir permissões para determinar quais usuários ou grupos têm acesso aos botões de ação na interface do usuário que fazem transição do registro (por exemplo, somente um revisor de resultado deve ter permissão para visualizar os botões Aprovar ou Rejeitar em um resultado).

Você também pode configurar um nó Ação do usuário ativado para criar tarefas de usuário. O usuário atribuído pode usar o Sino para ver todas as tarefas atribuídas.

**Observação:** Se você planeja usar a opção de criação de tarefas, o aplicativo deve ter pelo menos 1 campo usuários/grupos.

1. Se você planeja criar tarefas e ainda não tiver habilitado o gerenciamento de tarefas para esse aplicativo, faça o seguinte:
   1. Clique em Salvar workflow.
   2. Clique na guia Geral.
   3. Na seção Opções, marque a caixa de seleção Gerenciamento de tarefas.
   4. Clique em Aplicar.
   5. Clique na guia Workflow avançado.
2. Na seção Geral da Caixa de ferramentas do modelador, clique em Ação do usuário.
3. No grid, clique duas vezes onde você deseja colocar o nó.
4. No painel Propriedades do nó, no campo Nome, digite um nome exclusivo que indique a etapa, no processo de negócios, que o nó representa.

* A atribuição de nomes exclusivos para cada nó (em todos os workflows avançados) permite pesquisar e relatar em relação ao nome do nó atual.

1. Na seção Layouts, execute 1 destes procedimentos:
   * Para atribuir um layout existente, selecione-o na lista Layouts.
   * Para criar um novo layout, clique em Novo layout. Para obter mais informações, consulte [Adicionando novos layouts](../layouts/app_layouts_adding.htm).
   * **Observação:** Você não pode adicionar novos campos nem atualizar os campos existentes em um layout criado a partir do Designer de processo do workflow. Você só pode adicionar ou remover os objetos existentes de ou para o layout e organizar objetos existentes. Se você quiser modificar os atributos de campo ou adicionar novos campos, precisa fazer isso pela guia Layouts do aplicativo ou questionário.
2. Se você quiser que o nó crie tarefas, faça o seguinte:
   1. Na seção Tarefas, marque a caixa de seleção Criar tarefa.
   2. Em Atribuir a campos, clique em Adicionar.
   3. Em Data de entrega, selecione o campo que você deseja usar na lista.
   4. Em Assunto, escolha uma linha de assunto da tarefa. Execute algum destes procedimentos:
      * Para usar o valor de um campo existente como assunto, selecione Escolher campo e selecione o campo na lista.
      * Para digitar seu próprio texto de assunto, selecione Digitar texto e digite-o.
   5. Em Prioridade, atribua um nível de prioridade à tarefa.
   6. Em Descrição, informe uma descrição para a tarefa. Execute algum destes procedimentos:
      * Para usar o valor de um campo existente como descrição, selecione Escolher campo e selecione o campo na lista.
      * Para digitar seu próprio texto descritivo, selecione Digitar texto e digite-o.
   7. Em Resolução, escolha uma resolução para a tarefa. Execute algum destes procedimentos:
      * Para usar o valor de um campo existente como resolução, selecione Escolher campo e selecione o campo na lista.
      * Para informar sua própria resolução, selecione Digitar texto e digite seu texto.
3. Para habilitar Ações de workflow avançado por e-mail, vá para a seção Ações de workflow avançado por e-mail e faça o seguinte:
   1. Marque a caixa de seleção Ações de workflow avançado por e-mail.
   2. Selecione o modelo de notificação que você deseja associar ao nó de ação do usuário.

* **Importante:** Para usar Ações de workflow avançado por e-mail, você deve ter uma conta de usuário com Ações de workflow avançado por e-mail habilitada. Para obter mais informações, consulte [Adicionando contas de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_adding.htm) ou [Atualizando contas de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_account_updating.htm). Você também deve garantir que as Ações de workflow avançado por e-mail estejam habilitadas em todos os [aplicativos](../applications/app_building.htm), [questionários](../questionnaires/quest_building.htm), [modelos de notificação](../notifications/note_ondemand_notifications_adding.htm) e [workflows avançados](#Xa39a3ee5e6b4b0d3255bfef95601890afd80709) aplicáveis.

1. Depois de adicionar o(s) próximo(s) nó(s) em seu processo, adicione as transições de saída de seu nó Ação do usuário. Cada transição aparece como um botão de ação na página de registro. Configure cada transição.
   1. (Opcional) Para criar um caminho de erro no processo, consulte "Criar caminhos de erro" em [Solução de problemas de workflow avançado](adv_wrkflw_troubleshooting.htm). Por padrão, o tipo de transição é Com sucesso.
   2. Insira um nome exclusivo. Archer usa esse valor como um rótulo para o botão de ação exibido com o registro.
   3. (Opcional) Para modificar a ordem de exibição dos botões de ação na página de registro, altere o número no campo Ordem. Por padrão, Archer exibe botões de ação na ordem em que as transições foram adicionadas.
   4. (Opcional) Escolha um layout para exibir quando a ação for concluída.
2. (Opcional) Configure regras.
   1. Selecione uma transição de saída a partir do nó Ação do usuário
   2. Na seção Regra, clique em Adicionar. A janela Gerenciar regra: (nova) é exibida.
   3. Na seção Informações gerais, informe um nome e uma descrição para a regra.
   4. No campo Status, verifique se Ativo está selecionado.
   5. Na seção Mensagem de validação de regra, insira uma mensagem de validação personalizada. A mensagem é exibida quando o usuário tenta continuar o workflow sem atender à regra definida na seção Critérios.
   * **Observação:** O campo está limitado a 1.000 caracteres.
   1. Na seção Critérios, selecione qual campo será avaliado, o operador, o valor ou os valores a fazer correspondência e, se aplicável, a relação com a linha subsequente dos critérios de filtro. Cada linha representa 1 conjunto de critérios de filtro.
   2. (Opcional) Para adicionar outras linhas a fim de especificar mais critérios de filtro, clique em Adicionar novo.
   * O sistema renumera automaticamente as linhas de critérios, mas você pode precisar modificar alguma lógica de operador avançado.
   1. Clique em Salvar.
   2. Para cada transição de saída adicional proveniente do nó Ação do usuário para a qual você deseja criar uma regra, repita as etapas a - g.

* **Observação:** Uma regra pode ser editada ou excluída passando o mouse sobre os ícones correspondentes ao lado do nome da regra. Apenas adicionar ou excluir uma regra ativa o botão Salvar workflow; outras alterações, como editar as propriedades da regra, não.

1. (Opcional) Configure permissões.
   1. Selecione uma transição de saída a partir do nó Ação do usuário.
   2. Na seção Permissão, clique em Adicionar.
   3. Na lista de itens disponíveis, expanda a árvore de campos, grupos ou usuários e clique nos usuários ou grupos que você deseja atribuir.
   * **Observação:** Para procurar um usuário ou grupo específico, informe o nome no campo Localizar e, se for o caso, selecione o tipo na lista adjacente. Clique em Search. Os resultados de sua pesquisa são exibidos na lista Disponível do nó Resultados da pesquisa.
   1. Clique em Adicionar.

* **Observação:** Você pode editar ou excluir permissões passando o mouse sobre o ícone correspondente ao lado do nome da permissão. Apenas adicionar, excluir ou alterar o nome das permissões ativa o botão Salvar workflow; outras alterações, como editar as propriedades de permissões, não.

1. (Opcional) Configurar assinaturas. Ao interagir com o conteúdo, você pode adicionar outra camada de segurança habilitando assinaturas eletrônicas. Assinaturas eletrônicas permitem que os usuários autentiquem quem são antes de interagir com o conteúdo.

* **Observação:** assinaturas só podem ser configuradas na transição de saída de um nó Ação do usuário.
  1. Selecione uma transição de saída a partir do nó Ação do usuário.
  2. Criar uma nova assinatura.
  + **Observação:** a edição de uma assinatura existente usa o mesmo processo.
    1. Clique em Nova assinatura.
    2. Na janela Gerenciar assinatura, informe um nome e uma descrição para a assinatura.
    3. Escolha um tipo de autenticação na lista drop-down.
       - Nome de usuário/Senha
       - PIN de uso único por e-mail
       - As condições de PIN de uso único são definidas em parâmetros de segurança. Para obter mais informações, consulte [Adicionando parâmetros de segurança](../accesscontrol/ac_secparms_adding.htm).
       - **Observação:** o sistema remove os PINs de uso único expirados. Para obter mais informações, consulte o tópico sobre "Tipos de trabalho" na ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).
       - SAML
       - Quando o SAML está configurado, esta opção é exibida na lista suspensa. Para obter mais informações, consulte "Configurando uma instância para Single Sign-On" na Ajuda do painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).
       - Se você quiser que os usuários digitem as credenciais novamente, precisará conectar-se a um IDP (Identity Provider, provedor de identidade) e ativar a opção Forçar autenticação. Entre em contato com o administrador do Archer Control Panel para saber mais sobre a configuração do IDP.
       - **Observação:** O uso de SAML exige que o usuário insira detalhes.
    - **Observação:**  Aqui estão alguns motivos por que a autenticação pode falhar:
      * A conta de usuário estiver bloqueada ou desativada.
      * O usuário solicita a autenticação durante as datas não permitidas ou os dias não permitidos.
      * O limite de tempo de sua sessão se esgotou.
    1. Configure o anexo.
       1. Escolha um campo de anexos existente na lista drop-down. Para obter mais informações, consulte [Adicionando campos Anexo](../fields/fld_attch_adding.htm).
       2. Na lista drop-down, escolha um tipo de arquivo.
    2. Clique em Salvar e fechar.
  + **Observação:** os tipos de arquivo são os mesmos que a exportação.
  + **Observação:** as regras de campo de anexo se aplicam. Para obter mais informações, consulte "Configurando uma instância para arquivos confiáveis e não confiáveis" na ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm) e [Adicionando campos de registro do histórico](../fields/fld_histlog_adding.htm).
  1. Na lista drop-down Assinaturas, selecione uma assinatura.
  + **Importante:** Quando uma assinatura é selecionada, o ícone do nó Ação do usuário torna-se o Nó Ação do usuário de assinatura e a transição fica em negrito.
  1. Para remover uma assinatura do workflow, selecione Escolher assinatura no menu suspenso do campo Assinatura.
  + **Observação:** quando uma assinatura é removida, o nó Ação do usuário e a transição retornam a seu design original.
* **Observação:** Para ver as assinaturas concluídas, consulte [Visualizando o histórico de registros](../recordclassic/rec_classic_record_history_viewing.htm).

1. Para validar seu workflow e salvar as alterações, clique em Salvar workflow.

### Adicione um nó Avaliar conteúdo

O nó Avaliar conteúdo avalia o conteúdo no registro em relação às regras de transição que você cria e segue a transição correspondente. O nó determina qual transição seguir com base na primeira regra para fazer correspondência e, se não houver nenhuma correspondência, segue a transição padrão.

**Observação:** o nó Avaliar conteúdo avalia as regras da ordem em que os nós são listados no painel Propriedades do nó. Depois que uma regra é avaliada como Verdadeira, o Workflow avançado interrompe a avaliação das regras restantes na lista.

1. Na seção Geral da Caixa de ferramentas do modelador, clique em Avaliar conteúdo.
2. No grid, clique duas vezes onde você deseja colocar o nó.
3. No painel Propriedades do nó, no campo Nome, digite um nome exclusivo que indique a etapa, no processo de negócios, que o nó representa.

* A atribuição de nomes exclusivos para cada nó (em todos os workflows avançados) permite pesquisar e relatar em relação ao nome do nó atual.

1. Depois de adicionar o(s) próximo(s) nó(s) em seu processo, adicione as transições de saída. Digite um nome exclusivo para cada transição.

* **Importante:** Adicione as transições de saída para que você possa definir as regras associadas a essas transições.
* Por padrão, o tipo de transição é Com sucesso. Se você quiser criar um caminho de erro, consulte "Criar caminhos de erro" em [Solução de problemas de workflows avançados](adv_wrkflw_troubleshooting.htm).

1. Defina as regras para controlar qual transição o nó deve considerar. Faça o seguinte:
   1. Clique no nó Avaliar conteúdo e, na seção Regras, clique em Adicionar.
   2. Na lista Transição, selecione uma transição.
   3. Clique em Adicionar regra.
   4. Na seção Informações gerais, informe um nome e uma descrição para a regra.
   5. No campo Status, verifique se Ativo está selecionado.
   6. Na seção Critérios, selecione qual campo será avaliado, o operador, o valor ou os valores a fazer correspondência e, se aplicável, a relação com a linha subsequente dos critérios de filtro. Cada linha representa 1 conjunto de critérios de filtro.
   7. (Opcional) Para adicionar outras linhas a fim de especificar mais critérios de filtro, clique em Adicionar novo.
   * **Observação:** O sistema renumera automaticamente as linhas de critérios, mas você pode precisar modificar alguma lógica de operador avançado.
   * **Observação:** o nó Avaliar conteúdo avalia as regras da ordem em que os nós são listados no painel Propriedades do nó. Depois que uma regra é avaliada como Verdadeira, o Workflow avançado interrompe a avaliação das regras restantes na lista.
2. Selecione uma transição para o nó a seguir se todas as regras que regem transições de saída forem avaliadas como falso. Execute um destes procedimentos:
   * Adicione um nó [Esperar atualização do conteúdo](#X0dc7eedae3f9c1c6065265c103dd0c7dd65153f).
     1. Desenhe uma transição do nó do conteúdo avaliado para o novo nó de atraso de alteração de conteúdo.
     2. Clique no nó Avaliar conteúdo.
     3. Na lista Transição padrão, selecione a transição que você criou.
   * Na lista Transição padrão, selecione uma transição existente.
3. Para validar seu workflow e salvar as alterações, clique em Salvar workflow.

### Adicionar um nó de iniciar evento

1. Na seção Geral da Caixa de ferramentas do modelador, clique em Iniciar evento.
2. No grid, clique duas vezes onde você deseja colocar o nó.
3. No painel Propriedades do nó, no campo Nome, digite um nome exclusivo que indique a etapa, no processo de negócios, que o nó representa.

* **Observação:** A atribuição de nomes exclusivos para cada nó (em todos os workflows avançados) permite pesquisar e relatar em relação ao nome do nó atual.

1. Na seção Configurações, clique em Selecionar feed de dados.
2. Na caixa de diálogo Selecionar feed de dados para iniciar, selecione um feed de dados no menu suspenso Feed de dados.

* **Observação:** Este menu suspenso mostra apenas feeds de dados ativos.

1. Clique em Selecionar.
2. (Opcional) Selecione Executar feeds de referência. Isso permite que você programe alimentadores de dados de referência para serem executados automaticamente após o alimentador configurado no nó Iniciar evento.

* Para isso, o alimentador de dados de referência deve ser configurado no seguinte local:
  1. No menu, clique em Menu do administrador > Integração > Alimentadores de dados e clique no nome do alimentador de dados configurado no nó Iniciar evento.
  2. Vá para a guia Configuração de execução > seção Agendar > Executar depois.
  3. Selecione o alimentador de referência a ser executado após o alimentador de dados configurado no nó Iniciar evento.

1. Depois de adicionar o(s) próximo(s) nó(s) em seu processo, adicione as transições de saída de seu nó Iniciar evento. Cada transição aparece como um botão de ação na página de registro.

* **Observação:** Este nó não permite transições com autoloop.

1. Para validar seu workflow e salvar as alterações, clique em Salvar workflow.

## Tarefa 5: Adicione um nó Esperar atualização do conteúdo.

Um nó de Esperar atualização do conteúdo destina-se a ser usado com um nó Avaliar conteúdo. Se nenhuma das regras no nó Avaliar conteúdo for atendida, você poderá configurar a transição padrão para ir para um nó de Esperar atualização do conteúdo e atribuí-la a um layout que solicita que usuário faça as atualizações necessárias no registro. O trabalho fica no nó Esperar atualização do conteúdo até que o conteúdo seja salvo pelo usuário ou o timeout de atraso seja atingido, momento em que ele seguirá a transição de saída. Configure a transição para o nó Avaliar conteúdo de origem. Isso cria um loop.

1. Na seção Geral da Caixa de ferramentas do modelador, clique em Esperar atualização do conteúdo.
2. No grid, clique duas vezes onde você deseja colocar o nó.
3. No painel Propriedades do nó, no campo Nome, digite um nome exclusivo que indique a etapa, no processo de negócios, que o nó representa.

* A atribuição de nomes exclusivos para cada nó (em todos os workflows avançados) permite pesquisar e relatar em relação ao nome do nó atual.

1. Na seção Layouts, execute 1 destes procedimentos:
   * Para atribuir um layout existente, selecione-o na lista Layouts.
   * Para criar um novo layout, clique em Novo layout. Para obter mais informações sobre como configurar layouts, consulte [Layouts.](../layouts/layout_basics.htm)
2. Na seção Timeout de atraso, execute 1 destes procedimentos:
   * Marque a caixa de seleção Habilitar timeout para definir a quantidade máxima de tempo que deve ser permitida antes que o nó Esperar atualização do conteúdo seja fechado e mude para o próximo nó, se o usuário não fizer edições no conteúdo e salvá-lo dentro desse prazo.
   * Desmarque a caixa de seleção Habilitar timeout para usar um valor padrão sem atraso. (Recomendado)
3. Depois de adicionar o(s) próximo(s) nó(s) em seu processo, desenhe uma transição de saída de seu nó Esperar atualização do conteúdo.

* Por padrão, o tipo de transição é Sempre concluir e não pode ser alterado. A transição de saída deve retornar ao nó Avaliar Conteúdo anterior.
* **Observação:** o nó Esperar atualização do conteúdo não pode ter mais de 1 transição de saída.
* Para validar seu workflow e salvar as alterações, clique em Salvar workflow.

## (Opcional) Tarefa 6: Criar transições em loop

Uma transição (upstream) em loop (indicada por uma linha tracejada) permite direcionar para um nó que já foi processado. Isso é útil se você tiver etapas em um workflow que precisam ser repetidas. Por exemplo, se um registro em um nó Avaliar conteúdo não atender aos critérios necessários para passar para a próxima etapa do workflow, você poderá criar um loop que envia o registro de volta para uma fase anterior para que o usuário possa atualizar o conteúdo.

Na maioria dos casos, não é necessário fazer nada para alterar uma transição para uma transição em loop. Enquanto você cria um workflow avançado, o sistema tenta detectar loops e converte automaticamente as transições para transições em loop conforme necessário. No entanto, em alguns casos, o sistema pode não detectar que você desenhou um loop, especialmente se você excluir e redesenhar uma transição em loop. Nesse caso, você precisa alterar manualmente a transição para uma transição em loop.

1. Selecione a transição.
2. No painel Propriedades da transição, no campo Transição em loop, selecione Sim.
3. Para validar a transição de loop e salvar as alterações, clique em Salvar workflow.

* A transição se torna uma linha tracejada.

## Tarefa 7: Ativar o workflow

Depois de criar todo o workflow e estar pronto para que os registros comecem a ser inscritos no workflow, você deve ativá-lo.

1. Na parte superior do Designer de processo do workflow, clique em Ativar.
2. Clique em Salvar workflow.
3. Clique em Salvar ou Aplicar.
   * Clique em Salvar para salvar e sair.
   * Clique em Aplicar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

# Práticas recomendadas de design de workflow avançado

Siga estas práticas recomendadas para criar workflows avançados consistentes e fáceis de usar.

* Crie um diagrama do seu processo e busque feedback do design.
  + Trabalhe com sua equipe para documentar todos os pontos de decisão e condições antes de começar.
  + Identifique o que precisa acontecer em cada ponto ao longo do caminho.
  + Identifique qual tipo de nó será necessário em cada ponto.
* Use uma abordagem de baixa atualização para o desenvolvimento do workflow avançado.
  + Crie um modelo de notificação sob demanda.
  + Use apenas o layout padrão ao desenvolver seu workflow avançado pela primeira vez.
  + Crie todos os nós com base em seu diagrama usando a notificação única e o layout padrão.
  + Use os nós Esperar atualização do conteúdo com moderação.
* Depois que seu AWF inicial for criado, revise-o com sua equipe. Aqui estão alguns aspecto a serem considerados ao finalizar seu design.
  + São necessários layouts diferentes? Lembre-se de que os layouts podem ser reutilizados nos nós de ação do usuário. A prática recomendada é copiar do layout padrão e modificar a partir daí.
  + Onde as notificações são necessárias?

Para obter mais práticas recomendadas de design, consulte [Práticas recomendadas de design](design_best_practices.htm).

# Ativando e desativando Workflows avançados

Quando você ativa um [workflow avançado](adv_wrkflw_basics.htm), os trabalhos começam a ser criados com base no modelo de inscrição que você selecionou. Quando você desativa um workflow, os trabalhos existentes para o [aplicativo](../applications/app_basics.htm) continuam a ser processados, mas não são criados novos trabalhos.

**Observação:** Todos os workflows avançados instalados em um [pacote](../packages/pkg_basics.htm) são instalados como inativos e você deve ativá-los antes de usar.

Nesta página

* [Ativar um workflow](#Ativarumworkflow)
* [Desativar um workflow](#Desativarumworkflow)

## Ativar um workflow

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
2. Selecione o aplicativo ou questionário com o workflow avançado a ser ativado.
3. Na parte superior do Designer de processo do workflow, clique em Ativar.
4. Clique em Salvar workflow.

## Desativar um workflow

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
2. Selecione o aplicativo ou questionário com o workflow avançado a ser desativado.
3. Na parte superior do Designer de processo de Workflow, clique em Desativar.
4. Clique em Salvar workflow.

# Configuração de LDAP

Como administrador do recurso Controle de acesso, você pode sincronizar informações entre o Archer e o servidor LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) da respectiva organização. Com a sincronização LDAP, a administração de contas de usuário e grupos pode ser simplificada, permitindo que atualizações e alterações feitas no servidor LDAP sejam refletidas automaticamente no Archer.

**Importante:** A sincronização LDAP não está disponível para o Archer SaaS.

O recurso de configuração de LDAP permite que você faça o seguinte:

* Associar contas de usuário aos usuários LDAP.
* Criar contas quando há novos usuários no servidor LDAP.
* Desative contas que não podem mais ser associadas diretamente a um usuário no LDAP. Não é possível excluir as contas de usuário por meio da sincronização LDAP.
* Reativar contas quando certos critérios de usuário são localizados no servidor LDAP, por exemplo, status do emprego renovado.
* Atualizar dados de perfil de usuário para contas baseadas em modificações de LDAP.

O recurso de configuração do LDAP aceita informações de SSO (single sign-on) de vários domínios e as sincroniza com sistemas LDAP distintos, o que permite fazer o seguinte:

* Padronizar os procedimentos de log-on em ambientes de domínio heterogêneos.
* Adicionar de forma incremental novos domínios a configurações existentes de acesso de usuário.
* Sincronizar dados com várias contas de domínio.

Os grupos LDAP não podem ser associadas a um grupo já existente do Archer. O processo de sincronização replica a estrutura de grupos LDAP no Archer. Os grupos criados no Archer pelo processo de sincronização de LDAP não podem ser editados no Archer.

## Configuração de LDAP com vários domínios

É recomendável que você não especifique uma configuração padrão de LDAP se sua organização empregar vários domínios e permitir nomes de usuários não exclusivos entre os domínios. Se você fizer isso, um indivíduo com um nome de usuário idêntico ao de um indivíduo no domínio padrão, provavelmente poderá obter acesso indevido ao Archer.

Por exemplo, John Smith (jsmith@apac.company.com), do domínio Ásia-Pacífico, e Jim Smith (jsmith@us.company.com), do domínio Estados Unidos, têm o mesmo nome de usuário. Se uma configuração padrão do LDAP especificar us.company como o domínio padrão e o domínio apac.company.com não for válido na instância us.company, então John Smith poderá fazer log-on na conta de Jim Smith. Quando John Smith fez logon no Archer usando SSO, o Archer tentou validá-lo no domínio padrão com o nome de usuário **jsmith**. O Archer faz a correspondência desse nome de usuário com uma conta existente (jsmith@us.company.com), mesmo que seja um indivíduo diferente.

# Solução de problemas de workflows avançados

Nesta página

* [Propriedades de solução de problemas do trabalho de workflow avançado](#X1f845773f181e42091702c534b8c15920f6f5e6)
* [Solucionar problemas de erros de acesso do Designer de processo de workflow](#Xcdb75c28816558ff782d90e9cf8d551e4e783bc)
* [Solucionar problemas de erros de validação do workflow](#X7ff7d82afa10bf76d88afb8feda9630b731b9ba)
* [Solucionar problemas de erros no registro de conteúdo inscrito](#Xd00bc00d252b69ede4e9423e8866984c4aac82c)
* [Solucionar problemas de erros na execução de workflows](#Xc4901d613d622614ad504ab480b3a0d170869b9)
  + [Estados de nós](#Estadosden%C3%B3s)
  + [Estados da transição](#Estadosdatransi%C3%A7%C3%A3o)
* [Criar caminhos de erro](#Criarcaminhosdeerro)

## Propriedades de solução de problemas do trabalho de workflow avançado

Ao solucionar erros em Workflows avançados, é preciso compreender as seguintes propriedades no painel Propriedades do trabalho.

| Guia | Propriedade | Descrição |
| --- | --- | --- |
| Geral | Iteration | Indica quantas vezes o registro passou pelo workflow |
| Geral | Versão do processo | Indica as alterações no processo de Workflow avançado em Gerenciar aplicações desde a criação do trabalho. |
| Geral | Estado do trabalho | Indica o status do trabalho |
| Histórico de erros | N/D | Apresenta detalhes sobre o motivo pelo qual o processo resultou em erro |

A tabela a seguir descreve as opções adicionais no menu Reticências que podem ajudar você a solucionar erros.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Atualizar | Atualiza a página |
| Reiniciar | Reinicia o trabalho desde o começo. |
| Localizar | Pesquisa o trabalho com base na entrada |
| Imprimir/salvar imagem... | Imprime o trabalho |
| Nós de atraso | Lista todos os nós à espera de atualização de conteúdo |
| Atualizar trabalho | Atualiza um só trabalho |
| Mostrar componentes ocultos | Mostra como um trabalho parecia estar antes de executar trabalhos de atualização em lote |
| Mostrar somente o caminho ativo | Mostra apenas os nós processados e omite nós com status ignorado ou planejado |

## Solucionar problemas de erros de acesso do Designer de processo de workflow

A tabela a seguir mostra erros que você pode identificar ao tentar acessar a guia Workflow avançado em um aplicativo ou questionário.

| Mensagem de erro | Resolução |
| --- | --- |
| Nenhum – A tela de abertura do Designer de processo de workflow trava. | Verifique se o serviço de Workflow avançado está em execução. Se ele não estiver em execução, inicie o serviço. |
| Erro de solicitação HTTP do workflow avançado: 404 não encontrado. |
| O gerador de workflow identificou um erro inesperado. Entre em contato com o administrador do sistema para obter mais detalhes. |
| Ocorreu um erro na comunicação com o servidor. |
| O serviço de Workflow avançado não está disponível. |

## Solucionar problemas de erros de validação do workflow

Quando você criar um workflow avançado e clicar em Salvar workflow, o sistema validará todos os nós e transições e informará se existe algum problema de configuração.

A tabela a seguir descreve algumas das mensagens que você pode encontrar.

| Tipo de erro | Mensagem de erro | Descrição | Resolução |
| --- | --- | --- | --- |
| Geral | | | |
|  | O workflow avançado tem alterações que não foram salvas. Salve-as ou reverta-as. | O workflow avançado deve ser salvo separadamente do aplicativo ou questionário a que ele pertence. Se você salvar ou fechar o aplicativo sem salvar o workflow, suas alterações serão perdidas. | Antes de clicar em Salvar ou Aplicar no aplicativo ou sair da página, execute 1 destes procedimentos:   * Clique em Salvar workflow para salvar as alterações em seu processo. * Clique em Reticências e selecione Reverter para retornar à sua versão salva mais recente do processo. |
|  | O workflow não começa com um nó de "Início". | O nó de início é obrigatório. | Adicione um nó de início. |
|  | O nó *Nome do nó* exige, pelo menos, 1 transição de saída. | Todos os nós, exceto o nó de Interrupção, exigem pelo menos 1 transição de saída. | Adicione uma transição de saída do nó. |
|  | Nó *NN*: O nome do cliente é obrigatório. | Todos os nós requerem um nome. Esse erro é exibido apenas se você excluiu o texto Nome de um nó. | Selecione o nó e, no campo Nome, digite o texto. |
| Nó Avaliar conteúdo | | | |
|  | O nó Avaliar conteúdo requer 1 transição padrão. | O nó Avaliar conteúdo exige que você marque 1 transição de saída como padrão. Se todas as regras que regem transições de saída forem avaliadas como falso, o workflow seguirá a transição padrão. | Selecione o nó Avaliar conteúdo e, no campo Transição padrão, selecione uma transição. |
|  | Nó Avaliar o conteúdo: Exceto para transições do tipo padrão e erro, cada transição de saída precisa ser configurada com 1 regra. | Diferentemente da transição padrão ou das transições marcadas como um caminho de erro, todas as transições de saída de um nó Avaliar conteúdo exigem uma regra que define em quais condições o workflow deve seguir esse caminho. | Selecione o nó Avaliar conteúdo e adicione uma nova regra para cada transição de saída. Para conhecer as etapas, consulte "Adicionar um nó Avaliar conteúdo" na Ajuda do [Archer Platform](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/Default.htm). |
| Nó Enviar notificação | | | |
|  | Notificações: É obrigatório especificar uma notificação. | O nó Enviar notificação exige que você selecione um modelo de notificação sob demanda a ser usado para a notificação.  **Observação:** Se ainda não tiver um modelo de notificação sob demanda associado ao aplicativo ou questionário, você deverá criá-lo primeiro. | Selecione o nó Enviar notificação e, no campo Notificação, selecione um modelo de notificação. |
| Nó Atualizar conteúdo | | | |
|  | A opção exige outro texto. Não pode ser selecionado.  **Observação:** Esse erro é exibido na caixa de diálogo Adicionar valor. | Alguns campos da Lista de valores são configurados para solicitar que o usuário digite o texto em um campo Outro texto se um valor específico for selecionado. O Workflow avançado não pode atualizar esses valores. | Atualize um valor diferente ou configure o valor da lista de valores para não exigir Outro texto. |
| Nó Ação do usuário | | | |
|  | O layout do nó Ação do usuário é obrigatório. | Você deve selecionar um layout existente ou criar um novo layout para o nó Ação do usuário. | Selecione o nó Ação do usuário e, na seção Layout, selecione o layout que você deseja usar ou criar um novo layout. |
|  | Tarefas: É obrigatório especificar campos de grupo ou permissão para os destinatários. | Se você desejar criar uma tarefa a partir de um nó Ação do usuário, deverá selecionar um usuário ou grupo ou campo Permissões de registro para atribuir a tarefa. | Faça o seguinte:   1. Selecione o nó Ação do usuário e, no campo Atribuído, clique em +. 2. Selecione o campo de permissões ou grupo que deseja usar e clique em Adicionar. |
|  | Tarefas: Selecione uma prioridade para esta tarefa. | Se você quiser criar tarefas a partir de um nó Ação do usuário, Prioridade é um campo obrigatório. | Selecione o nó Ação do usuário e, no campo Prioridade, selecione um valor. |
|  | Tarefas: Digite o texto para a resolução de descrição/tarefa de assunto/tarefa. | Nos campos Assunto/Descrição/Resolução, se você selecionar Digitar texto, deverá digitar o texto que deseja usar. | Selecione o nó Ação do usuário e, no campo de texto Assunto/Descrição/Resolução, digite seu texto. |
|  | Tarefas: Selecione um campo a ser usado para a resolução de descrição/tarefa de assunto/tarefa. | Nos campos Assunto/Descrição/Resolução, se você selecionar o campo Escolher, deverá selecionar um campo a ser usado. | Selecione o nó Ação do usuário e no campo suspenso Assunto/Descrição/Resolução, selecione o campo que você deseja usar. |
| Nó Esperar atualização do conteúdo | | | |
|  | Nó Esperar atualização do conteúdo: É obrigatório informar o layout. | Você deve selecionar um layout existente ou criar um novo layout para o nó Esperar atualização de conteúdo a ser usado. | Selecione o nó Esperar atualização de conteúdo e, na seção Layout, selecione o layout que você deseja usar ou criar um novo layout. |
| Loops | | | |
|  | Um loop de processo foi detectado, mas nenhuma das transições dentro do loop foi declarada como sendo upstream. Torne 1 das transições dentro do loop uma transição de upstream. | Você criou um loop em seu processo de workflow, mas nenhuma das transições no loop está marcada como executando loop. | Faça o seguinte:   1. Selecione a transição que concluirá o loop. 2. Na seção Configurações da transição, na lista Transição em loop, selecione Sim. 3. Clique em Salvar workflow.  * Quando você salvar, a transição muda para uma linha tracejada. |
|  | Uma transição de upstream foi localizada fora de um loop do processo. Verifique se todas as transições de upstream estão nos loops do processo. | Uma transição de upstream ou em loop é marcada por uma linha tracejada e só é necessária quando faz parte de um loop em seu processo. Você pode ver esse erro se tiver criado um loop e depois excluído 1 dos nós, deixando uma transição em loop que não faz mais parte de um loop. | Certifique-se de que todas as transições tracejadas façam parte de um loop em seu processo. |

## Solucionar problemas de erros no registro de conteúdo inscrito

A tabela a seguir descreve os erros que você pode identificar ao trabalhar em um registro que está inscrito em um workflow avançado.

| Mensagem de erro | Descrição | Resolução |
| --- | --- | --- |
| O trabalho do workflow apresentou falha na inicialização. | Ocorrerá falha ao salvar o conteúdo se o registro não puder ser inscrito em um workflow avançado por qualquer motivo. | Entre em contato com o administrador do Archer. |
| Não é possível aplicar em um workflow avançado. O conteúdo já foi inscrito e uma nova inscrição não é permitida para registros deste aplicativo. | Esse registro de conteúdo já foi sido inscrito no workflow avançado e tem um trabalho associado a ele. O criador do workflow avançado não tem permissão para registros deste aplicativo a serem reinscritos no workflow. | Entre em contato com o administrador do Archer. |
| Ocorreu um erro ao processar este registro. Entre em contato com o administrador e informe a ele que este registro não passou da fase 'Nome do nó'. | O trabalho do workflow encontrou um erro no nó *Nome do nó*. | Use a ferramenta Solução de problemas do trabalho para investigar o erro. |
| Não é possível aplicar em um workflow avançado. As condições de regra associadas à aplicação do workflow não foram cumpridas. | A regra associada com a opção de inscrição Iniciado pelo usuário não foi cumprida, portanto, o registro não pode ser inscrito no workflow avançado. | Entre em contato com o administrador do Archer. |
| Não é possível passar para o próximo nó de workflow avançado. As condições de regra associadas à transição selecionada não foram cumpridas. | A regra associada à transição não foi cumprida, portanto, o registro não pode passar para o próximo nó. | Entre em contato com o administrador do Archer. |
| Não é possível aplicar em um workflow avançado. Você não tem autorização para realizar esta ação com base nas permissões configuradas para inscrever conteúdo. | Somente os usuários que receberam permissões para a opção de inscrição Iniciado pelo usuário podem inscrever o registro no workflow avançado. | Entre em contato com o administrador do Archer. |
| Não é possível passar para o próximo nó de workflow avançado. Você não tem autorização para realizar esta ação com base nas permissões configuradas para esta transição. | Somente os usuários que receberam permissões para a transição podem clicar no botão Ação do usuário no registro e fazer a transição do registro. | Entre em contato com o administrador do Archer. |

## Solucionar problemas de erros na execução de workflows

Se os registros estiverem encontrando erros enquanto se movem pelo workflow, você pode abrir a ferramenta Solução de problemas do trabalho e analisar os detalhes do trabalho individual.

1. No menu, clique em menu Admin > Workflow avançado> Solução de problemas de trabalho.
2. Localize seu processo (por exemplo, por nome) e clique duas vezes em qualquer lugar na linha para abrir os trabalhos associados.

* **Observação:** Se não houver nenhum trabalho associado, verifique se o workflow está ativo, se você selecionou uma opção de inscrição de conteúdo e se os registros foram criados no aplicativo ou questionário.

1. Localize seu trabalho (o número de referência é o ID de rastreamento de seu registro de conteúdo) e clique duas vezes em qualquer lugar na linha para abrir a exibição de detalhes. Se o trabalho estiver em um estado de erro, uma mensagem de erro em vermelho será exibida no canto superior direito do grid.
2. Determine onde o trabalho ficou travado. Localize o último nó (verde) selecionado.

### Estados de nós

A tabela a seguir descreve o status do nó:

A tabela a seguir descreve o status do nó:

| Estado | Descrição | Aparência |
| --- | --- | --- |
| Planejado | Faça downstream de 1 ou mais outros nós que ainda precisam ser concluídos ou ignorados. Todos os nós iniciam conforme planejado. Não se sabe se esse nó será executado em um trabalho específico. | Cinza escuro |
| Selecionado | Não tem dependências ou todas as suas dependências foram resolvidas e pelo menos 1 das transições que levam a este nó foi selecionada. O nó agora deve ser executado. | Verde |
| Concluído | Selecionado anteriormente para ser executado, e o trabalho que ele representa foi concluído. | Azul |
| Ignorado | Foi feito downstream do nó de 1 ou mais nós e nenhuma das transições que levam a este nó foi selecionada. O nó não precisa ser executado. | Cinza claro |

### Estados da transição

A tabela a seguir descreve os estados de transição.

A tabela a seguir descreve os estados de transição.

| Estado | Descrição | Aparência |
| --- | --- | --- |
| Planejado | A transição não foi avaliada. Todas as transições iniciam conforme planejado. | Cinza escuro |
| Selecionado | O nó de origem da transição é concluído e qualquer:   * É a única transição de saída desse nó. * Os critérios para essa transição foram atendidos (um usuário clicou em um botão de ação para uma transição de um nó Ação do usuário ou uma regra avaliada como verdadeira para uma transição de um nó Avaliar conteúdo). | Verde |
| Ignorado | O nó de origem da transição foi ignorado ou o nó de origem foi concluído, mas a transição não atendeu aos critérios (um botão de ação não foi clicado ou a regra foi avaliada como falsa). | Cinza claro |

1. Analise os erros:
   1. Clique em qualquer lugar no grid para exibir o painel Propriedades do trabalho.
   2. Navegue até a seção Erros.
   3. Passe o mouse sobre um erro até um ícone Erro de trabalho seja exibido e clique no ícone.
   4. Observe o registro de data e hora da mensagem de erro.
2. Dependendo de qual nó causou o erro, verifique o seguinte:
   * Nó Avaliar conteúdo
     + As regras associadas estão corretas?
       - Você fez alguma alteração nos campos que estão sendo avaliados?
   * Nó Enviar notificação
     + A notificação sob demanda foi configurada corretamente?
     + As notificações estão habilitadas para sua instância?
     + As notificações estão habilitadas para o aplicativo ou questionário?
   * Nó Atualizar conteúdo
     + O nó está configurado para atualizar pelo menos 1 campo?
     + Você já mudou a validação em algum dos campos que está sendo atualizado? Por exemplo, você tornou um campo obrigatório que anteriormente não era obrigatório?
   * Nó Ação do usuário
     + Se você optar por criar tarefas, o Gerenciamento de tarefas está habilitado para o aplicativo ou questionário?
     + Todos os campos necessários para Gerenciamento de tarefas também são necessários no registro?
     + Os campos que você selecionou para serem usados para o assunto da tarefa, a descrição, a data de entrega e a resolução têm valores especificados no registro?
3. Verifique o arquivo de registro de servidor do Workflow avançado (localizado em \\RSAarcher\Logging) para obter mais informações sobre o erro. Um exemplo de nome de arquivo é InstanceName.AdvancedWorkflow.YYYYMMDD.xml.

* **Observação:** Os registros de data e hora de todas as entradas do registro de servidor do workflow avançado estão em UTC (Coordinated Universal Time). Os registros de data e hora na ferramenta Solução de problemas do trabalho dependem do fuso horário de sua instância.
* **Observação:** É recomendável usar o ID do trabalho para localizar o erro real na mensagem de log. Por exemplo, em um trabalho com erro, se o comentário fosse: "A instância do nó Atualizar conteúdo no trabalho 4726:CUST não selecionou um caminho de saída", você procuraria por "4726:CUST" no log.

1. Dependendo do tipo de erro encontrado e seu processo de workflow, determine como você deseja lidar com o trabalho.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição | Etapas |
| --- | --- | --- |
| Reiniciar o trabalho | Reinicia o trabalho desde o começo. Todos os trabalhos concluídos anteriormente são redefinidos e devem ser concluídos novamente. | 1. No menu Reticências, selecione Reiniciar. 2. Clique em Iniciar trabalho. |
| Cancelar o trabalho | Cancela o trabalho. Use esta opção se você não precisa mais do trabalho ou plano para recriar o registro e acionar um novo trabalho. | 1. No menu Reticências, selecione Cancelar. 2. Digite um comentário opcional e clique em Cancelar trabalho. |
| Redefinir um nó | Redefine o nó, conforme selecionado e redefine todos os nós de downstream como Planejado. Use se você deseja repetir o nó. | 1. No grid, selecione o nó. 2. Na seção Ações, clique em Redefinir. |
| Mover manualmente para o próximo nó | Use esta opção se quiser que o trabalho para continue independentemente se o nó foi concluído com sucesso. Por exemplo, talvez você queira usar esta opção se houver falha no envio de uma notificação. | 1. No menu Reticências, selecione Ativar. 2. No grid, selecione o nó. 3. Na seção Ações, clique em Alterar estado e selecione Concluir trabalho. 4. Na lista Código de conclusão, selecione a transição que você deseja seguir. 5. Clique em Concluir trabalho. |

## Criar caminhos de erro

Uma transição de erro fora de um nó permite que você crie um caminho para um workflow no caso de o nó encontrar um erro. Talvez você queira criar os caminhos de erro em seu workflow se seus trabalhos estiverem encontrando um erro ocasional de um nó específico e você quiser forçar o trabalho a continuar no workflow em vez de interrompê-lo. Por exemplo, se você tiver erros intermitentes com seu servidor de e-mail, mas não quiser que o trabalho seja interrompido só porque uma notificação não pôde ser enviada, você poderá criar um caminho de erro para permitir que o workflow continue para o próximo nó.

1. Adicione um nó Ação do usuário ao grid.
2. No painel Propriedades do nó, no campo Name, digite Erro.
3. Na seção Layout, crie e atribua um layout que indica um erro.
4. Desenhe uma transição de saída no nó que está falhando ao nó de erro.
5. Em Configurações de transição, na lista Tipo, selecione Erro.
6. Desenhe uma transição de saída do nó do erro para o próximo nó em seu processo.
7. Para validar as novas transições e salvar as alterações, clique em Salvar workflow.
8. Clique em Salvar ou Aplicar.
   * Clique em Salvar para salvar e sair.
   * Clique em Aplicar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

# Engage

O Archer Engage permite publicar solicitações de informações, de um questionário ou de um aplicativo, da instância do Archer para um portal externo. Ele simplifica a experiência do usuário final com uma interface moderna e amigável.

O Archer Engage Agent publica conteúdo entre a instância do Archer e o portal. As solicitações de informações são publicadas para usuários internos, as equipes de sua organização ou fornecedores externos.

Nesta página

* [Quem pode configurar o Engage?](#QuempodeconfiguraroEngage)
* [Progresso geral](#Progressogeral)

## Quem pode configurar o Engage?

Por meio de uma [função de acesso](../platform/accesscontrol/ac_accroles_basics.htm), você deve ter os seguintes direitos:

* Administrador de configuração do [aplicativo](../platform/applications/app_basics.htm) ou [questionário](../platform/questionnaires/quest_basics.htm).
* As configurações da [função de acesso](../platform/accesscontrol/ac_accroles_basics.htm) do CRUD para a página Administração | Gerador de aplicativos | Gerenciar aplicativos.

## Progresso geral

1. Crie um [aplicativo](../platform/applications/app_building.htm) ou [questionário](../platform/questionnaires/quest_building.htm).
2. Configure o Engage.
3. Publicar solicitações.

* Para obter mais informações sobre como configurar o Engage e publicar solicitações, consulte "Publicando conteúdo usando a guia Engage" na seção "[Ajuda do Engage](https://help.archerirm.cloud/engage/Default.htm)".

# Ferramentas de comunicação

Archer oferece várias ferramentas que viabilizam a comunicação com os usuários finais, e entre eles, e garantem que os usuários tenham acesso às informações certas no sistema.

* [Notificações](../notifications/note_basics.htm) alertam os usuários sobre condições específicas nos registros, especialmente quando se trata de algo que requer atenção ou ação por parte dele (por exemplo, um registro está pronto para ser analisado).
* A funcionalidade [Mala direta](../managementreporting/mgmtrpt_mail_merge_basics.htm) permite que você exporte dados para um documento do Microsoft Word.
* Alias é um nome abreviado para o objeto exclusivo em um sistema. Ele também pode ser utilizado em códigos ou como referência em processos de configuração.

# Notificações

O recurso Notificações é uma função para o envio de notificações de várias condições no momento em que elas ocorrem para destinatários designados, por exemplo, a adição ou a atualização de um registro. Os administradores da Archer podem personalizar as notificações usando modelos definindo que a aparência e as propriedades de página podem ser utilizadas por múltiplas notificações.

Nesta página

* [Acionamentos de notificação](#Acionamentosdenotifica%C3%A7%C3%A3o)
* [Configurações globais de notificação](#X722fbbcd9a08e8f6c51bccc620945f6a90dc737)
* [Terminologia das notificações](#Terminologiadasnotifica%C3%A7%C3%B5es)
* [Regras de destinatário](#Regrasdedestinat%C3%A1rio)
* [Regras de inscrição](#Regrasdeinscri%C3%A7%C3%A3o)

## Acionamentos de notificação

Os usuários especificados recebem notificações quando um acionador definido ocorre em um aplicativo ou questionário. Um acionador é qualquer alteração detectada na Archer que inicie a publicação de uma notificação. Um acionamento pode ser qualquer um dos seguintes:

* Salvar um registro
* Relatórios periódicos
* Alterações da fase do workflow
* Pesquisa de registro diária baseada em critérios de filtro

Quando um acionamento especificado ocorre, as notificações são enfileiradas conforme salvamento ou com base em uma programação específica.

## Configurações globais de notificação

As configurações globais de notificação são propriedades gerais que definem valores padrão para todas as notificações, assim como o recurso de confirmação de leitura. As propriedades de Confirmação de leitura permitem que os administradores ativem a funcionalidade de confirmação de leitura. Uma conta de e-mail designada rastreia o recebimento das notificações acionadas por um diagrama de notificação.

Os destinatários podem receber notificações utilizando qualquer dispositivo baseado em e-mail. Os usuários da Archer podem selecionar as notificações que desejam receber no menu Preferências do usuário.

## Terminologia das notificações

A tabela a seguir define os termos das notificações.

| Termo | Definição |
| --- | --- |
| Layout | O formato do conteúdo no corpo de uma notificação. O conteúdo pode ser estruturado ou ter formato livre. |
| Notificação | Observe que os destinatários especificados recebem com base em um conjunto de condições predefinidas. |
| Modelo de notificação | A especificação de propriedades e as configurações das notificações. O modelo de notificação define quais informações são enviadas, quando são enviadas, quem deve recebê-las e como as informações são exibidas. |
| Publicação de notificação | O ato de criar e enviar notificações. A publicação inclui um método de entrega, comportamentos de inscrição e destinatários. |
| Destinatário | Um usuário da Archer ou qualquer outro usuário que receba notificações. Dependendo do diagrama de notificação, os destinatários podem ser 1 das opções abaixo ou uma combinação delas:   * Usuários e grupos da Archer * Usuários da Archer contidos nos campos de Permissão de registro * Outros usuários incluídos manualmente no diagrama (indivíduos que não são usuários da Archer)   **Observação:** Se um usuário for especificado várias vezes (por exemplo, individualmente e como parte de um grupo ou função), esse usuário receberá apenas 1 notificação sempre que a notificação é acionada. |
| Registro | Um conjunto de dados ou campos especificado para preencher os elementos da Archer. |
| Modelo | Um formato predefinido de um tipo de notificação composto do layout de nome, papel timbrado e corpo no diagrama de notificação. |
| Acionamento | Qualquer alteração detectada na Archer que inicie a publicação de uma notificação. Quando um acionamento especificado ocorre, as notificações serão enfileiradas e processada. |

## Regras de destinatário

Os destinatários podem ser usuários, grupos ou endereços de e-mail inseridos manualmente. Os destinatários que não são usuários da Archer recebem todo o conteúdo, independentemente das permissões.

Se uma conta de usuário estiver bloqueada, ela não receberá notificações para as quais foi inscrita.

A tabela a seguir descreve as regras de destinatários.

| Tipo | Descrição |
| --- | --- |
| Usuários | Um usuário específico da Archer recebe a notificação. O endereço de e-mail principal do usuário, descrito na conta de usuário, é usado para enviar a notificação.  Se o usuário está inscrito para receber notificações e seleciona um endereço diferente na página Gerenciar suas inscrições de e-mail, no menu Preferências, o endereço de e-mail especificado é usado. |
| Grupos | Um grupo específico recebe a notificação. Cada usuário do grupo é tratado individualmente no momento em que a notificação é enviada. O endereço de e-mail do usuário segue as mesmas regras definidas para o tipo Usuários. |
| Campos | Os campos que contêm endereços de e-mail no momento da publicação recebem a notificação. Os seguintes tipos de campos podem conter endereços de e-mail:   * Permissões de registro. Os destinatários são especificados no nível de registro. * Texto. Os destinatários são especificados como usuários no campo. * Lista de usuários/grupos. Os destinatários são especificados em uma lista de usuários e grupos na Archer. * Lista de valores. Os destinatários são especificados em uma lista de valores predeterminados. * Workflow. Os destinatários são especificados nas Propriedades da fase do workflow.   As Listas de usuários/grupos não são baseadas em registros. Todos os outros tipos de campo são campos Texto baseados em registro. As Listas de valores não usam permissões de registro. |
| Estático | O endereço de e-mail que é inserido manualmente no diagrama de notificação. |

## Regras de inscrição

As inscrições de notificação permitem que os destinatários recebam notificações após a adição ou atualização de registros nos aplicativos ou questionários especificados. A tabela a seguir descreve os tipos disponíveis de inscrição.

A tabela a seguir descreve os tipos disponíveis de inscrição.

| Tipo de assinante | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | Nenhum usuário é inscrito por padrão. Os usuários podem se inscrever e cancelar a inscrição a qualquer momento. |
| Novos usuários | Os novos usuários recebem notificações por padrão, mas podem cancelar a inscrição a qualquer momento. |
| Todos os usuários | Tanto os novos usuários como os existentes recebem notificações por padrão, mas podem cancelar a inscrição a qualquer momento. |
| Obrigatório | Tanto os novos usuários como os existentes recebem notificações por padrão, mas não podem cancelar a inscrição. |

Os administradores especificam as configurações padrão para notificações nos diagramas de notificação. Os usuários do Archer podem se inscrever para receber notificações ou cancelar a inscrição no menu Preferências do usuário Gerenciar suas inscrições de e-mail.

Todos os destinatários selecionados recebem automaticamente notificações.

# Publicação de notificação

A publicação de notificação cria notificações e as envia aos destinatários especificados quando um acionador definido ocorre. Para cada tipo de notificação e modelo, as notificações são enviadas de acordo com uma programação de entrega especificado no modelo de notificação.

Nesta página

* [Processo de publicação de notificação](#X716632897ed7f9424ca91f97496b9815b746d77)
* [Diagrama do processo de publicação da notificação](#X7638e5080c181b37989656edd105a2120882ab9)

## Processo de publicação de notificação

As notificações são colocadas em fila e processadas após um salvamento ou seguindo uma programação específica. Se o método de entrega for Imediatamente ou Digest, as notificações não serão enviadas quando o salvamento do registro atualizar um campo calculado se não houver outras alterações nesse registro.

## Diagrama do processo de publicação da notificação

O diagrama a seguir mostra o processo de publicação de notificação.

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Diagrama de Publicação de Notificações](../../resources/images/platform/notifications/platform_notification_publishing.vsdx)

Diagrama do processo de publicação de notificações

# Modelos de notificação

Os modelos de notificação são contêineres que você pode usar para enviar notificações a destinatários especificados quando um acionador definido ocorre, por exemplo, a adição ou atualização de um registro.

Os diagramas de notificação especificam as regras para a geração das notificações. Utilize um nome exclusivo para cada diagrama de notificação de cada instância. As notificações são enviadas de acordo com o layout do modelo e o agendamento de entrega definidos no projeto.

Os elementos do diagrama contêm as regras para projeto de modelo de layout, entrega e critérios de filtro. Os tipos de notificação determinam quais elementos do diagrama são utilizados.

Nesta página

* [Configurando modelos de notificação](#Xe09c9c13697b62380c4ea16401305f3bdb61141)
* [Elementos-chave de um modelo de notificação](#Xa5c6acd8e7330e4adf3e8d4f0631bb41189a20d)
* [Projeto de modelo de layout](#Projetodemodelodelayout)
  + [Papel timbrado](#Papeltimbrado)
  + [Layout do corpo](#Layoutdocorpo)
  + [Conteúdo](#Conte%C3%BAdo)
  + [Assunto](#Assunto)
  + [Corpo](#Corpo)
* [Entrega de notificação](#Entregadenotifica%C3%A7%C3%A3o)
  + [Métodos de entrega](#M%C3%A9todosdeentrega)
* [Critérios de filtro](#Crit%C3%A9riosdefiltro)
* [Tipos de diagrama de notificação](#Tiposdediagramadenotifica%C3%A7%C3%A3o)

## Configurando modelos de notificação

Ao criar e configurar um modelo, você pode:

* Especificar o aplicativos que ele monitora
* Determinar o layout
* Configurar os métodos de entrega e os destinatários
* Especificar as condições nos registros do aplicativo que fazem com que um e-mail é enviado

## Elementos-chave de um modelo de notificação

A tabela a seguir descreve os elementos-chave de um diagrama de notificação:

| Elemento do diagrama de notificação | Descrição |
| --- | --- |
| Informações gerais | Informações gerais definem os nomes de notificação e propriedades do papel timbrado. Elas também especificam como são exibidas.  O layout do corpo pode ser formatado em uma tabela ou em qualquer formato.  O layout da tabela fornece uma notificação estruturada como informações apresentadas em formato de 2 colunas.  O layout de formato livre oferece mais flexibilidade e permite dispor o conteúdo de acordo com os parâmetros da barra de ferramentas Rich Text. |
| Conteúdo | Especifica o conteúdo da notificação, inclusive o assunto e o corpo do e-mail.  O conteúdo pode variar entre tipos de notificação e incluir dados dinâmicos, dados estáticos e links. Campos são um exemplo de dados dinâmicos, por exemplo, [Field:Date].  O conteúdo do relatório pode ser um anexo ou um link para um relatório. |
| Entrega | Determina a programação de entrega e os destinatários da notificação.  As notificações podem ser enfileiradas instantaneamente, fornecidas como um digest (diariamente, semanalmente, mensalmente ou trimestral), ou como um lembrete baseado em critérios de filtro com base em pesquisa. |
| Critérios de filtro | Filtra o registro com base em critérios especificados que precisam ser atendidos para gerar a notificação por e-mail. |

## Projeto de modelo de layout

O projeto de modelo de layout permite aos administradores configurar o formato e o conteúdo das notificações. Modelos de papel timbrado e layouts do corpo predefinidos são usados ​​para especificar o layout das notificações que os destinatários podem receber.

### Papel timbrado

Os modelos de papéis timbrados definem as propriedades de página, cabeçalho, corpo de texto e rodapé utilizadas em uma notificação. Um papel timbrado não é um elemento necessário para um modelo de notificação, e não se aplica às notificações enviadas em formato XML. Um papel timbrado padrão é especificado em Configurações globais de notificação, mas a seleção pode ser substituída no modelo de notificação individual.

### Layout do corpo

O layout do corpo define o formato do layout no corpo da notificação, inclusive a forma como o conteúdo é organizado. O layout do corpo pode ser estruturado e de formato livre. O formato estruturado apresenta o conteúdo em uma tabela de 2 colunas. A coluna da esquerda contém o nome do campo, e a coluna da direita contém o valor do campo. Os layouts do corpo de formato livre permitem que o conteúdo seja disposto em qualquer parte do corpo da notificação.

A tabela a seguir descreve a disposição do layout do corpo.

| Layout do corpo | Organiza o conteúdo localizado... |
| --- | --- |
| Formato livre | em qualquer parte do corpo da notificação. |
| Carta formal | Dentro de 3 linhas. |
| Painel de controle | em uma linha de cabeçalho com 4 células abaixo. |
| 2 colunas 50-50 | em 2 colunas igualmente espaçadas. |
| 2 colunas 30-70 | Em 2 colunas. A coluna da direita ocupa 30% do corpo, e a coluna da esquerda ocupa 70%. |
| Catálogo | em uma tabela na qual a coluna direita é mais estreita que a coluna esquerda. |
| Tabela | Nos nomes de campo na coluna esquerda e nos valores de campo na coluna direita. A tabela é um layout do corpo estruturado, e a disposição do conteúdo não pode ser alterada. |

### Conteúdo

O conteúdo de uma notificação inclui conteúdo estático definido pelo usuário e espaços reservados de conteúdo dinâmico na Linha de assunto e Corpo. O conteúdo estático é um texto que permanece o mesmo para todas as notificações, enquanto o conteúdo dinâmico é alterado com base nos dados dos campos especificados.

A tabela a seguir descreve os tipos de conteúdo.

| Tipo | Espaço reservado de conteúdo dinâmico para… |
| --- | --- |
| Campo | dados dos campos dos registros utilizados para a publicação da notificação. |
| Relatório | links para os relatórios globais e pessoais que estão disponíveis em um aplicativo ou questionário. |
| Link | links para páginas de usuário, páginas administrativas e registros. |

### Assunto

Você pode configurar a linha Assunto para todos os tipos de notificação usando texto estático e dinâmico e dados de campos. Um campo Referência cruzada é exibido como uma referência de campo-chave.

Não utilize os seguintes tipos de campo para criar conteúdo dinâmico na linha Assunto:

* Anexo
* Rastreamento de status entre aplicativos
* Imagem
* Permissões de registro
* Agendamento
* Subformulário
* Referência de questionário
* Histórico de acesso
* Registro do histórico

### Corpo

O Corpo é composto de conteúdo estático definido pelo usuário e de espaços reservados de conteúdo dinâmico.

* O conteúdo estático é o texto que permanece o mesmo para todas as notificações.
* O conteúdo dinâmico é o texto que é alterado com base em parâmetros exclusivos e baseia-se no campo, nos relatórios ou nos links que você seleciona. Quando você define o conteúdo, os campos, relatórios e links se tornam espaços reservados para os dados reais ou o conteúdo da notificação, que é gerado durante a publicação da notificação.

Exemplo: notificação de inscrição com parte do conteúdo estática e parte dinâmica

Esta figura mostra um exemplo de conteúdo para uma notificação de inscrição do Gerenciamento de incidentes que relata um incidente a um gerente de unidade de negócios que está aguardando uma atualização. O conteúdo na legenda 1 mostra os nomes de campos de espaços reservados para os valores reais de campo que são exibidos dinamicamente quando a notificação é gerada.

Tipos de conteúdo

Os seguintes campos não podem ser incluídos como conteúdo dinâmico na linha Assunto: Anexo, Rastreamento de status entre aplicativos, Imagem, Permissões de registro, subformulário, Referência de questionário, Histórico de acesso e Registro do histórico.

Algumas das opções do elemento variam com base no tipo de notificação. O conteúdo da notificação Distribuições programadas de relatórioinclui uma seção para especificar o relatório e o tipo de anexo, por exemplo, PDF, Word, Excel entre outros.

**Observação:** Para notificações sob demanda e de inscrição, o tipo de conteúdo que você insere na área Corpo depende da opção selecionada no campo Layout do corpo na guia Geral.

## Entrega de notificação

As notificações são enviadas com base nos métodos de entrega que estão configurados no modelo de notificação. Na maioria dos casos, as notificações somente são enviadas quando um registro é salvo, a menos que o método de entrega seja Imediatamente ou Digest. Quando são definidas para um dos dois métodos de entrega, as notificações não são enviadas quando o salvamento do registro atualiza um campo calculado quando não há outras alterações no registro.

### Métodos de entrega

A tabela a seguir descreve os tipos de métodos de entrega.

| Tipo | Descrição |
| --- | --- |
| Instantâneo | As notificações são publicadas o mais rápido possível quando ocorre um acionamento para notificações baseadas em registro. Um exemplo de acionamento é salvar um registro. |
| Resumido | As notificações são agregadas e publicadas em um resumo. Notificações de Digest contêm registros que atendem aos critérios de filtro e foram adicionadas ou atualizadas desde a última vez em que a notificação foi enviada. Por exemplo: se um digest diário estiver configurado para enviar todos os dias às 13h00, ele conterá todos os registros salvos desde as 13h00 do dia anterior.  Os dados utilizados para a publicação da notificação são capturados sempre que um registro é adicionado ou atualizado. A publicação de notificação usa a versão mais recente de um registro que passou nos critérios de filtro do modelo de notificação. Se os filtros do modelo de notificação forem modificados dentro de um período especificado, o registro já capturado ainda será usado para a publicação de notificação no final do período.  As frequências são:   * Diariamente. As notificações são publicadas uma vez por dia, com base no modelo de notificação. * Semanalmente. As notificações são publicadas uma vez por semana, com base no modelo de notificação. * Mensalmente. As notificações são publicadas uma vez por mês, com base no modelo de notificação. * Trimestralmente. As notificações são publicadas uma vez por trimestre, nos dias 1º de janeiro, 1º de abril, 1º de julho e 1º de outubro, com base no modelo de notificação. |
| Lembrete | As notificações são publicadas uma vez por dia e, normalmente, usam filtros de data que comparam um campo baseado na data em cada registro com a data em que a notificação está sendo executada. O conjunto de registros é baseado em pesquisa e não necessita da ação salvar para que as notificações sejam publicadas. Todos os registros de um aplicativo ou questionário podem ser retornados para uma notificação baseada em registro. |

## Critérios de filtro

Os critérios de filtro determinam os registros que são publicados em uma notificação. Apenas os registros que atendem aos critérios de filtro especificados são incluídos na notificação. Não é gerada uma notificação a menos que todos os critérios sejam atendidos.

Exemplo: critérios para filtragem por data

* Campo a ser avaliado = Data
* Operador = Igual a
* Valor(es) = 10/01/2015

## Tipos de diagrama de notificação

A tabela a seguir descreve os tipos de diagrama de notificação. Você pode criar um diagrama para cada tipo de notificação.

| Tipo de notificação | Descrição |
| --- | --- |
| Baseada em registro | As notificações baseadas em registro contêm conteúdo dinâmico ou estático de campos especificados a partir de um registro. As seguintes notificações são baseadas em registro:   * [Assinatura](note_record_based_subscription.htm) * [Sob demanda](note_record_based_on_demand.htm) * [Workflow](note_record_based_workflow.htm) |
| Com base em relatório | As notificações baseadas em relatório contêm conteúdo estático baseado nas permissões do usuário que criou o modelo de relatório de notificação. As notificações baseadas em relatório são enviadas seguindo uma programação obrigatória.  Essas notificações incluem um relatório incorporado ou um link para um relatório. Os links para relatório exigem que os destinatários tenham uma conta de usuário ativa na Archer e só permitem que os destinatários visualizem os registros nos quais têm permissões de registro.  As notificações baseadas em relatório são chamadas de [Distribuições programadas de relatório](note_sched_report_dist_adding.htm). |
| Outras fontes de dados | As notificações de Fonte de dados contêm dados de outras fontes de dados. |
| Sistema | As notificações de administração informam aos usuários alterações importantes do sistema e eventos não relacionados diretamente ao conteúdo do aplicativo. Por exemplo, você pode configurar uma notificação quando uma senha for alterada ou quando um trabalho de mala direta for bem sucedido ou falhar. |

# Notificações de inscrição

As notificações de inscrição permitem que os destinatários recebam notificações seguindo uma programação definida ou instantaneamente quando registros são adicionados ou atualizados em um aplicativo ou questionário. Você pode criar diagramas de notificação para qualquer aplicativo ou questionário sobre o qual tenha direitos de propriedade. O diagrama de notificação de inscrição especifica as regras utilizadas para gerar uma notificação de inscrição.

Os usuários da Archer podem se inscrever para receber notificações ou cancelar a inscrição em Inscrições de e-mail no menu Usuário.

Nesta página

* [Exemplo de notificação de inscrição](#X68116024f6110efd12348cc2597a29e8cbf1dc4)
* [Opção de notificações de inscrição](#X415756c6c8c7b1a0d4b2ae906e4fb328554f296)

## Exemplo de notificação de inscrição

A tabela a seguir fornece um exemplo de cenário de notificação de inscrição.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Uma equipe precisa ser alertada sempre que um problema urgente é relatado ou atualizado em um aplicativo ou questionário personalizado. |
| Ação | Um usuário com direitos administrativos sobre o aplicativo ou questionário personalizado cria um diagrama de notificação de inscrição, especificando que uma notificação é enviada a todos os membros da equipe sempre que um novo problema é relatado. Os critérios de filtro são definidos de modo que as notificações sejam enviadas somente quando o valor Urgente for selecionado no campo Prioridade, limitando, assim, o número de notificações que são acionadas pelo diagrama. |
| Resultado | Um usuário relata um novo problema no aplicativo ou questionário, seleciona Urgente no campo Prioridade e clica em Salvar. Todos os membros da equipe recebem uma notificação. |

## Opção de notificações de inscrição

A opção de notificação de inscrição permite que os destinatários assinem ou cancelem as notificações.

Os administradores especificam 1 das seguintes opções de inscrição no modelo de notificação:

* Nenhum: os usuários do Archere os destinatários especificados não são inscritos por padrão e podem se inscrever para receber a notificação ou cancelar a inscrição a qualquer momento.
* Novos usuários: os novos usuários recebem as notificações por padrão, mas podem cancelar a inscrição a qualquer momento.
* Todos os usuários: tanto os usuários novos quanto os existentes recebem as notificações por padrão, mas podem cancelar a inscrição a qualquer momento.

Os usuários podem receber e-mails de notificação utilizando qualquer dispositivo baseado em e-mail e selecionar as notificações que desejam receber utilizando a opção Gerenciar suas inscrições de e-mail no menu Preferências do usuário.

# Notificações sob demanda

As notificações sob demanda são notificações pré-configuradas que os usuários do Archer podem enviar a qualquer pessoa com um endereço de e-mail ativo. Os administradores configuram as propriedades de uma notificação em um modelo de notificação sob demanda.

Nesta página

* [Elementos de notificações sob demanda](#X1e22ba14fa1a153e2e969e4dd9ad8bbbe99e529)
* [Exemplo de notificação baseada em registro](#X7a3dbfdb4f871f08e87ef48fbf4f1d1da519319)
* [Exemplo de notificação baseada em conta de serviço](#Xba4a2bfb381e45a7d5963d852669c59ae2fc0db)

## Elementos de notificações sob demanda

A tabela a seguir descreve os elementos que são específicos para notificações sob demanda.

| Elemento | Descrição |
| --- | --- |
| Destinatário | Por padrão, o endereço de e-mail dos destinatários é inserido manualmente. Também há a opção de especificar com qual tipo de destinatário o destinatário pode ser associado, por exemplo, como CC, CCO e Para. |
| Entrega | As notificações sob demanda só podem ser enviadas imediatamente. |
| Assinatura | Os destinatários das notificações sob demanda não podem se inscrever para receber as notificações nem cancelar a inscrição. |
| Acesso | O direito de acesso para uma notificação sob demanda é especificado na seção Acesso da guia Geral. As seguintes opções estão disponíveis:   * Público: todos os usuários do aplicativo ou questionário receberão, automaticamente, acesso irrestrito para utilizar o diagrama de notificação. * Privado: Apenas os usuários e grupos especificados podem acessar o modelo de notificação. |

## Exemplo de notificação baseada em registro

A tabela a seguir fornece um exemplo de cenário de notificação baseada em registro.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Os membros da equipe executiva querem receber o status dos planos de remediação periodicamente. Alguns membros têm acesso à Archer, mas outros não. |
| Ação | Um usuário da Archer com direitos administrativos cria um diagrama de notificação sob demanda chamado Planos de remediação. Valores específicos de um registro, em um local especificado, são colocados na Linha de assunto e Corpo do modelo, inclusive o nome e o status de cada plano de remediação. Os endereços de e-mail de cada membro da equipe executiva são adicionados como destinatários. Os endereços de e-mail de não usuários da Archer são inseridos manualmente no campo estático. |
| Resultado | Um usuário adiciona novas informações a um plano de remediação que afeta outros planos. O usuário clica em Copiar link da página na barra de ferramentas da página para copiar o link da página para uma área de transferência. Esse link é enviado para todos os membros da equipe executiva com o status dos planos de remediação.  O Archer envia a notificação sob demanda usando o endereço de e-mail do usuário configurado nas configurações de Perfil do usuário. |

## Exemplo de notificação baseada em conta de serviço

A tabela a seguir fornece um exemplo de cenário de notificação baseada em conta de serviço.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Os membros da equipe executiva gostariam de ser notificados sobre alterações que ocorram nos planos de remediação. Alguns membros têm acesso à Archer, mas outros não. |
| Ação | Um usuário da Archer com direitos administrativos cria um diagrama de notificação sob demanda chamado Planos de remediação. Valores específicos de um registro, em um local especificado, são colocados na Linha de assunto e Corpo do modelo, inclusive o nome e o status de cada plano de remediação. Os endereços de e-mail de cada membro da equipe executiva são adicionados como destinatários. Os endereços de e-mail de não usuários da Archer são inseridos manualmente no campo estático.  O usuário cria um Workflow avançado que inclui um nó Enviar notificação. O nó específico usa o modelo Planos de remediação sob demanda. |
| Resultado | O Archer envia a notificação sob demanda usando o endereço de e-mail fornecido nas configurações de Notificação global. Se as configurações de Notificação global não incluírem um endereço de e-mail, o Archer usará o endereço de e-mail definido no Painel de controle do Archer. |

# Notificações de workflow

Os modelos de Notificação de workflow permitem que os administradores configurem o processo de workflow para enviar automaticamente notificações a usuários e grupos aos quais tenha sido atribuída uma tarefa de workflow. É definido e habilitado um diagrama de notificação de workflow para cada fase do workflow em Propriedades da fase na guia Workflow.

Nesta página

* [Elementos da notificação de workflow](#Xbf8716b024f10fe5bbc4e5bd7b72158bb7f72c8)
* [Exemplo de notificação de workflow](#Exemplodenotifica%C3%A7%C3%A3odeworkflow)

## Elementos da notificação de workflow

A tabela a seguir descreve os elementos de uma notificação de workflow.

| Elemento | Descrição |
| --- | --- |
| Destinatário | Quaisquer usuários ou grupos determinados pelo Modelo de atribuição de uma fase. |
| Entrega | Configurado para a entrada de qualquer fase do processo de workflow e enviado no final dessa fase. |
| Assinatura | Os destinatários não podem se inscrever ou cancelar a inscrição para recebimento de notificações. O tipo de registro é definido no processo de workflow. |

As notificações são enviadas quando:

* Um registro é inscrito ou movido para uma nova fase (exceto na Fase final).
* É reatribuído manualmente pelo administrador de conteúdo.

## Exemplo de notificação de workflow

A tabela a seguir fornece um exemplo de cenário de notificação de workflow.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Um aplicativo ou questionário personalizado tem uma configuração de workflow com 3 fases: Fase 1, Fase 2 e Fase 3. Um usuário designado de workflow precisa ser alertado cada vez que um registro entra na Fase 2 do workflow. |
| Ação | Um usuário com direitos administrativos cria um aplicativo ou questionário personalizado com 3 fases e habilita o workflow. Um modelo de Notificação de workflow foi criado e habilitado para a Fase 2. |
| Resultado | Um usuário promove um registro da Fase 1 para a Fase 2. Uma notificação é enviada para o usuário designado de workflow, conforme determinado pelo modelo de atribuição dessa fase.  A tarefa é promovida para a Fase 3, mas o usuário designado de workflow da Fase 3 rejeita a tarefa e ela é enviada de volta para a Fase 2. A notificação é enviada para o usuário designado de workflow da Fase 2. |

# Notificações de Lembrete

As notificações de lembrete são utilizadas para apresentar informações aos usuários em uma data específica ou antes/depois dela. Elas são publicadas uma vez por dia e utilizam filtros de data que comparam um campo baseado em data em cada registro com a data em que a notificação está sendo enviada.

**Importante:** Se um workflow estiver habilitado em um aplicativo, somente o tipo de notificação de lembrete poderá ser usado em um DDE.

Nesta página

* [Filtros de critérios de agendamento de entrega](#Xca9bd14da18a42172e49336c02ba189b2b09fd4)
* [Exemplos de configuração de lembretes de notificação](#X41262ea0c8507bcb31dfd8597a0be9f756b61d4)

## Filtros de critérios de agendamento de entrega

Ao criar um lembrete de notificação, você pode definir quando e com que frequência deseja enviar um e-mail de notificação. Para impedir que os e-mails sejam enviados indefinidamente, utilize filtros em combinação com qualquer critério de lembrete Maior que ou Menor que.

A tabela a seguir descreve os elementos dos critérios de agendamento de entrega de notificações.

| Filtro de critérios | Descrição do filtro |
| --- | --- |
| Campo | Determina quando o lembrete será selecionado. |
| Operador | Determina se a notificação será enviada na data imposta pelo filtro Campo ou antes/depois dela. |
| Dias | Determina dentro de quantos dias o lembrete será enviado em relação à data imposta pelo filtro Campo. |
| Ocorrência | Determina quantas vezes a notificação será enviada. |
| Destino | Determina se a notificação será enviada antes ou depois da data imposta pelo filtro Campo. |

## Exemplos de configuração de lembretes de notificação

Enviar apenas um e-mail de lembrete cinco dias antes de uma data de entrega

Campo = Data de entrega

Operador = Igual a

Dias = 5

Ocorrência = Uma vez

Destino = Data posterior

Envie um e-mail de lembrete diário por cinco dias, uma vez nos quatro dias anteriores à Data de entrega e novamente na Data de entrega.

Campo = Data de entrega

Operador = Menor que

Dias = 5

Ocorrência = Diariamente

Destino = Data posterior

Enviar um e-mail de lembrete cinco dias após a data de entrega.

Campo = Data de entrega

Operador = Igual a

Dias = 5

Ocorrência = Uma vez

Destino = Data anterior

Enviar um e-mail de lembrete por dia, começando na data de entrega e estendendo-se pelos quatro dias seguintes.

Campo = Data de entrega

Operador = Menor que

Dias = 5

Ocorrência = Diariamente

Destino = Data anterior

Enviar um e-mail de lembrete por dia quando um registro estiver mais de cinco dias atrasado.

Campo = Data de entrega

Operador = Maior que

Dias = 5

Ocorrência = Diariamente

Destino = Data anterior

# Sistema para Gerenciamento de Identidade entre Domínios (SCIM)

Esse recurso só está disponível para clientes SaaS do Archer.

SCIM é um protocolo de padrão aberto criado para simplificar o gerenciamento de identidades e recursos de usuários em diferentes sistemas e domínios. Com a integração SCIM do Archer, você pode automatizar o processo de provisionamento de usuários dos seus sistemas IDP, permitindo a sincronização perfeita das informações do usuário com o Archer.

Para obter informações sobre o SCIM, consulte o site do SCIM: <https://scim.cloud/>.

**Importante:** O público deste tópico é o administrador de TI da Archer. Este conteúdo pressupõe que o administrador de TI esteja familiarizado com provisionamento.

Nesta página

* [Integrando o provisionador SCIM com o provedor de identidade](#Xc58f38f90b8129f7bade5824ecbedfc48b7e94e)
  + [Baixar aplicativo SCIM](#BaixaraplicativoSCIM)
  + [Configurar aplicativo SCIM](#ConfiguraraplicativoSCIM)
    - [URL base do SCIM](#URLbasedoSCIM)
    - [Token Bearer](#TokenBearer)
    - [Modelo JSON SCIM para esquema de usuário](#ModeloJSONSCIMparaesquemadeusu%C3%A1rio)
    - [Mapeamento de parâmetros personalizados](#Xedda61026680ac9a6e5bb41da5735a1c6913218)
* [Pontos finais suportados](#Pontosfinaissuportados)

## Integrando o provisionador SCIM com o provedor de identidade

Você deve concluir as seguintes tarefas para integrar seu IDP ao serviço SCIM Provisions. Este serviço se conecta à sua instância do Archer.

1. [Baixe o aplicativo SCIM.](#baixar-aplicativo-scim)
2. [Configure o aplicativo SCIM.](#configurar-aplicativo-scim)

### Baixar aplicativo SCIM

Baixe o aplicativo SCIM. Qualquer IDP que suporte o protocolo SCIM deve ter um aplicativo que possa ser usado para integração com SCIM.

A lista de IDPs que suportam o protocolo SCIM está listada no site do SCIM: <https://scim.cloud/#Implementations2>

### Configurar aplicativo SCIM

Você deve configurar os seguintes itens.

* [URL base do SCIM](#url-base-do-scim)
* [Token Bearer](#token-bearer)
* [Modelo JSON SCIM](#modelo-json-scim-para-esquema-de-usuário)
* [Mapeamento de parâmetros personalizados](#mapeamento-de-parâmetros-personalizados)

As configurações variam ligeiramente entre vários IDPs (OneLogin, Okta, Azure AD e assim por diante). Consulte o site do SCIM para obter informações de configuração: <https://scim.cloud/#Implementations2>

Etapas comuns são fornecidas para garantir o estabelecimento da conexão entre seu IDP e sua instância do Archer.

#### URL base do SCIM

Seu sistema IDP acessa o SCIM Provisioner usando sua URL exclusiva, conhecida como URL base do SCIM. Isso deve ser configurado no aplicativo IDP SCIM. Seu representante da Archer fornece o URL para você.

Esta URL é sua URL personalizada com SCIM adicionado a ela. Por exemplo, se o URL personalizado for **https://xyz-prod.archerirm.com**, o URL Base do SCIM será **https://xyz-prod.scim.archerirm.com**.

#### Token Bearer

O token portador (token de autenticação) é usado para autenticar o serviço SCIM Provisioner.

Esta é uma string codificada em Base 64 que contém as entidades abaixo.

"instanceId": 10001,

"username": "customerscimuser",

"password": "Scim2024!!"

Você pode usar qualquer ferramenta online para codificar as credenciais.

O nome de usuário e a senha devem ser suas credenciais do Archer.

Se você tiver vários IDPs que precisam ser conectados a uma instância comum, as credenciais devem ser diferentes para cada um deles.

Gerar um token Bearer

1. Acesse este site: <https://www.programiz.com/python-programming/online-compiler/#google_vignette>
2. Copie o código a seguir e atualize os 3 atributos descritos na seção token Bear Cole o código no lado esquerdo e clique em Executar. O resultado gerado é o token Bearer.

import json

import base64

# JSON representation

data = {

"instanceId": **10001**,

"username": "**customerscimuser**",

"password": "**Scim2024!!**"

}

# Convert to JSON

json\_data = json.dumps(data)

# Encode in Base64

encoded\_data = base64.b64encode(json\_data.encode('utf-8')).decode('utf-8')

print(encoded\_data)

#### Modelo JSON SCIM para esquema de usuário

O modelo SCIM JSON define o esquema JSON que representa seu usuário IDP com base nos requisitos de usuário do Archer. Ele informa ao IDP como provisionar valores de usuário para o Archer.

Aqui está um modelo de exemplo.

{

"schemas": [

"urn:ietf:params:scim:schemas:core:2.0:User",

"urn:ietf:params:scim:schemas:extension:enterprise:2.0:User",

"urn:ietf:params:scim:schemas:extension:Archer:2.0:User"

],

"userName": "{$parameters.scimusername}",

"name": {

"givenName": "{$parameters.firstname}",

"middleName": "{$parameters.familyname}",

"familyName": "{$parameters.lastname}"

},

"title": "{$parameters.title}",

"displayName": "{$parameters.firstname}",

"profileUrl": "{$parameters.profile\_url}",

"userType": "{$parameters.user\_type}",

"preferredLanguage": "{$parameters.preferred\_language}",

"locale": "{$parameters.locale}",

"timezone": "{$parameters.time\_zone}",

"emails": [

{

"value": "{$parameters.email}",

"type": "Business",

"primary": true

}

],

"phoneNumbers": [

{

"value": "{$parameters.phone}",

"type": "Business",

"primary": true

}],

"groups": [],

"urn:scim:schemas:extension:enterprise:2.0": {

"organization": "{$parameters.company}",

"division": "{$parameters.division}",

"department":      "{$parameters.department}"

},

"urn:ietf:params:scim:schemas:extension:Archer:2.0:User": {

"domainId": null,

"defaultHomeDashboardId": "{$parameters.default\_home\_dashboard\_id}",

"defaultHomeWorkspaceId": "{$parameters.default\_home\_workspace\_id}",

"enableApproveContentByEmail": "{$parameters.enable\_approve\_content\_by\_email}",

"forcePasswordChange": "{$parameters.force\_password\_change}",

"additionalNote": "{$parameters.additional\_note}",

"securityId": "{$parameters.security\_id}" }}

#### Mapeamento de parâmetros personalizados

Para adicionar parâmetros de campo de usuário personalizados, você deve usar o mapeamento de parâmetros personalizados para o IDP que está usando.

Depois que um usuário for provisionado com sucesso, o usuário poderá fazer log-in usando SSO. Para usar o login manual no Archer, o administrador do Archer deve redefinir a senha do usuário para a conta do Archer.

Para que os grupos no Archer sejam exibidos como valores disponíveis para seleção na seção Usuários provisionados/No parâmetro do aplicativo SCIM, o administrador deve executar uma atualização na guia Provisionamento do aplicativo SCIM.

## Pontos finais suportados

Essa lista inclui os pontos finais suportados na integração do Archer SCIM.

* criarGrupo
* obterGrupos
* obterGrupoPorId
* atualizarGrupoPorId
* excluirGrupo
* createUser
* getUsers
* obterUsuárioPorId
* atualizarUsuárioPorId
* deleteUser

# Gerenciando Diagramas de Notificação

Você pode excluir um diagrama de notificação ou tornar um tipo de notificação inativo.

Nesta página

* [Excluir um diagrama de notificação](#Excluirumdiagramadenotifica%C3%A7%C3%A3o)
* [Definir notificações como inativas](#Xedcc8eb930ca2e9e9269838bed585171fa9c412)

## Excluir um diagrama de notificação

**Observação:** Não é possível excluir as notificações utilizadas por um workflow avançado.

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações.
2. Selecione o tipo de notificação que deseja excluir.
3. Na linha da notificação que você deseja excluir, clique em Excluir.
4. Clique em OK.

## Definir notificações como inativas

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações.
2. Selecione o tipo de notificação que deseja excluir.
3. Selecione a notificação.
4. Clique na guia Geral.
5. No campo Status, selecione Inativo.
6. Clique em Salvar ou Aplicar.
   * Clique em Salvar para salvar e sair.
   * Clique em Aplicar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

# Ativando notificações

Por padrão, todas as notificações ficam inativas.

O campo Endereço de remetente padrão é obrigatório para todas as instâncias e todas as configurações. Você configura o servidor de e-mail e o endereço de remetente padrão para cada instância no Painel de controle do Archer. Consulte "Configurando uma instância para notificações" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

Depois de configurar notificações no Painel de controle do Archer, é preciso configurar também o aplicativo na instância e o recurso Notificações do Archer.

Nesta página

* [Habilitar notificações para um aplicativo](#X498f5193ce0e9bf3b67ee85a522b59d5d3788de)
* [Definir as configurações de notificação padrão](#X786c26dc5681872a3df008e70e8ec96828d99cb)
* [Definir regras de confirmação de leitura](#X90b12c56c72f533e3053b8b843c6dc4a1add236)
  + [Regras de confirmação de leitura](#Regrasdeconfirma%C3%A7%C3%A3odeleitura)
  + [Alterar o status das regras de confirmação de leitura](#X6f14c91e22db81bcf0511a5f19775652df3634e)
  + [Definir as regras de confirmação de leitura](#X61d52a0f12987348aee588d8445ae4a67b4a257)
  + [Atualizar as regras de confirmação de leitura](#Xf790ac3cd84eaa03201a432873af37c8b1175fc)

## Habilitar notificações para um aplicativo

Você pode habilitar ou desabilitar notificações de um aplicativo. Quando as notificações são habilitadas, os usuários finais podem receber notificações sempre que um conteúdo for publicado ou atualizado no aplicativo.

Você também pode criar uma notificação. Quando você cria um diagrama de notificação para um aplicativo, os usuários finais podem se inscrever no diagrama e receber alertas de e-mail quando registros do aplicativo forem adicionados ou atualizados.

1. No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.
2. Selecione um aplicativo.
3. Na guia Propriedades, na seção Opções, selecione Ativar notificações.
4. Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Definir as configurações de notificação padrão

Esses valores são utilizados para todas as notificações e podem ser sobrepostos por um diagrama de notificação específico.

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações > Configurações de Notificações Globais.
2. Expanda a seção Configurações padrão de notificação.
3. Na lista Papel timbrado, selecione o papel timbrado padrão que deseja usar.
4. Na lista Layout do corpo, selecione o layout desejado e clique em OK.
5. Em Endereço do remetente, digite o endereço de e-mail padrão.
6. Em Alias do remetente, digite o alias padrão do e-mail.
7. Na lista Tipo de anexo, selecione o tipo de anexo padrão.
8. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Definir regras de confirmação de leitura

A funcionalidade Confirmação de leitura permite que você monitore o recebimento de notificações. Quando a funcionalidade Aviso de recebimento estiver ativada, digite o endereço de e-mail de retorno para as confirmações de leitura solicitadas dos usuários quando eles abrem um e-mail de notificação. Essas regras também incluem configurações de servidor de e-mail, nome de usuário e senha para a conta de e-mail de retorno.

**Importante:** Você precisa configurar uma conta de e-mail no servidor de e-mail que recebe as confirmações de leitura dos usuários que indicaram o recebimento de e-mails de notificação. O servidor de e-mail no qual você cria essa conta é provavelmente o mesmo que sua organização usa para notificações de alerta. Depois que o aplicativo receber as informações de confirmação de leitura da conta de e-mail definida, todos os e-mails serão excluídos dessa conta para impedir que ela exceda o limite de armazenamento.

### Regras de confirmação de leitura

A tabela a seguir descreve as propriedades da regra de recebimento de leitura.

| Propriedade | Descrição |
| --- | --- |
| Status | Indica se a funcionalidade Confirmação de leitura está ativa ou inativa. O status Ativo permite que você configure qualquer diagrama de notificação para solicitar confirmações de leitura quando as notificações são enviadas aos destinatários. |
| Endereço de e-mail | Especifica o endereço de e-mail que recebe os avisos de recebimento.  Não use seu próprio endereço de e-mail como a conta para receber os avisos de recebimento. Todas as notificações serão excluídas da conta de e-mail especificada depois que o aplicativo ou questionário recuperar as informações de confirmação de leitura para evitar que ela exceda o limite de armazenamento. Use um endereço de e-mail específico para receber as confirmações de leitura. |
| Nome do servidor | Especifica o nome do servidor ou endereço IP do servidor de e-mail em que a conta de e-mail de avisos de recebimento é criada.  O Nome do servidor é o mesmo nome do servidor ou endereço IP que foi usado ao configurar as Notificações para a instância. |
| Protocolo | Especifica o método utilizado para recuperar notificações do servidor de e-mail. |
| Porta | Especifica o número associado ao ponto periférico de comunicação do protocolo selecionado. |
| Nome de usuário | Especifica o nome do usuário que tem acesso à conta de e-mail para avisos de recebimento. |
| Senha | Especifica a senha que é solicitada para fazer log-on na conta de e-mail para avisos de recebimento. |
| Testar conexão | Verifica se as credenciais e informações de conexão inseridas estão corretas.  Se ocorrer um erro, corrija-o e clique em Testar novamente. Continue esse processo até receber uma mensagem de confirmação indicando sucesso. |

### Alterar o status das regras de confirmação de leitura

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações > Configurações de Notificações Globais.
2. Na seção Propriedades de confirmação de leitura, no campo Status, selecione o status aplicável: Ativo ou Inativo.
3. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

### Definir as regras de confirmação de leitura

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações > Configurações de Notificações Globais.
2. Expanda a seção Propriedades de confirmação de leitura.
3. No campo Endereço de e-mail, digite o endereço de e-mail receberá as mensagens.
4. No campo Nome de usuário, digite o nome de usuário que tem acesso à conta de e-mail para avisos de recebimento.
5. No campo Senha, digite a senha que é solicitada para fazer log-on na conta de e-mail para avisos de recebimento.
6. Clique em Testar conexão para verificar se as credenciais e as informações de conexão que você digitou estão corretas.

* **Observação:** Se o teste reportar um erro, corrija-o e clique em Teste de novo. Continue esse processo até receber uma mensagem de confirmação indicando sucesso.

1. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

### Atualizar as regras de confirmação de leitura

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações > Configurações de Notificações Globais.
2. Expanda a seção Propriedades de confirmação de leitura.
3. No campo Endereço de e-mail, digite o endereço de e-mail que receberá as mensagens.
4. No campo Nome do servidor, digite o nome do servidor ou endereço IP do servidor de e-mail no qual você criou a conta de e-mail para avisos de recebimento.
5. No campo Porta, digite a porta apropriada para o protocolo selecionado.
6. No campo Protocolo, selecione o protocolo usado para recuperar e-mails do servidor de e-mail.
7. No campo Nome de usuário, digite o nome de usuário que tem acesso à conta de e-mail para avisos de recebimento.
8. No campo Senha, digite a senha que é solicitada para fazer log-on na conta de e-mail para avisos de recebimento.
9. Clique em Testar conexão para verificar se as credenciais e as informações de conexão que você digitou estão corretas.

* **Observação:** Se o teste reportar um erro, corrija-o e clique em Teste de novo. Continue esse processo até receber uma mensagem de confirmação indicando sucesso.

1. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Adicionando notificações de administração

As notificações de administração informam aos usuários alterações importantes do sistema e eventos não relacionados diretamente ao conteúdo do aplicativo. Por exemplo, você pode configurar uma notificação para quando uma senha é alterada ou um trabalho de mala direta é realizado com sucesso ou falha.

Nesta página

* [Tipos de notificações de administração](#Xf704af6add94613db38628509cd8c0dc77b9e91)
* [Adicionar uma notificação de administração](#Xda2172e96a4ed6f95dca74fce40760800dda750)

## Tipos de notificações de administração

É possível adicionar os seguintes tipos de notificação de administração:

* Trabalho de exportação de dados da conta realizado com falha
* Trabalho de exportação de dados da conta realizado com sucesso
* Mudar senha de usuário
* Trabalho de feed de dados concluído
* Trabalho de exportação da globalização realizado com falha
* Trabalho de exportação da globalização realizado com sucesso
* Trabalho de importação da globalização realizado com falha
* Trabalho de importação da globalização realizado com sucesso
* Trabalho de mala direta realizado com falha
* Trabalho de mala direta realizado com sucesso
* Status do trabalho de ações em lote sob demanda
* Status do trabalho de ações em lote agendado

## Adicionar uma notificação de administração

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações > Notificações de administração.
2. Clique em Adicionar para criar uma nova notificação de administração. Selecione Tipo de administrador e clique em Continuar.
3. Para criar uma notificação de administração com base em 1 notificação existente, clique em Copiarpara copiar uma notificação de administração existente.
4. Na seção Informações gerais, informe a descrição da notificação.
5. Clique na guia Conteúdo e adicione o conteúdo a ser exibido na notificação.
   1. No campo Assunto, informe o texto que você deseja que seja exibido na linha de assunto da notificação.
   * **Observação:** Você não pode incluir os seguintes campos na linha de assunto: Anexo, Rastreamento de status entre aplicativos, Imagem, Permissões de registro, Subformulário, Referência de questionário, Histórico de acesso e Registro do histórico.
   1. No campo Corpo, informe o conteúdo que deseja exibir na notificação como texto ou links de referência.
      * Para especificar um campo, selecione o campo ou o modelo que deseja para o tipo de administrador no campo Barra de ferramentas.
      * Para especificar um relatório, selecione o relatório que deseja do campo Barra de ferramentas.
      * Para especificar um link, selecione o link que deseja no campo Barra de ferramentas.
6. Clique em Salvar ou Aplicar.
   * Clique em Salvar para salvar e sair.
   * Clique em Aplicar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

# Adicionando notificações XML

As notificações XML são utilizadas para transmitir informações da Archer para um sistema externo ou uma integração no formato XML. Você configura as regras de uma notificação XML em um diagrama de notificação XML.

Nesta página

* [Exemplo de cenário de notificação XML](#X071459a3d0abca080ab9caed03e047c81442857)
* [Elementos de notificações XML](#Elementosdenotifica%C3%A7%C3%B5esXML)
* [Adicionar uma notificação XML](#Adicionarumanotifica%C3%A7%C3%A3oXML)

## Exemplo de cenário de notificação XML

A tabela a seguir fornece um exemplo de cenário de notificação XML.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O sistema de vulnerabilidade dos dispositivos da equipe de TI precisa ser automaticamente notificado quando uma nova vulnerabilidade é adicionada, para atualizar corretamente a interface do usuário. |
| Ação | Um usuário da com direitos administrativos cria um modelo de notificação XML. Campos específicos são selecionados para serem exibidos na Linha de assunto e Corpo do modelo. A frequência de envio é Instantâneo e o destinatário é o endereço de e-mail do sistema de vulnerabilidade dos dispositivos. Os critérios de filtro são "vulnerabilidade" no campo Texto. |
| Resultado | Sempre que uma nova vulnerabilidade é importada para a Archer, é enviada uma notificação ao sistema de vulnerabilidade de dispositivos em um formato XML. |

## Elementos de notificações XML

A tabela a seguir descreve os elementos de uma notificação XML.

| Elemento | Descrição |
| --- | --- |
| Layout | Não aplicável a notificações XML. |
| Conteúdo | Somente os campos estão incluídos na Linha de assunto e Corpo das notificações. |
| Destinatário | Os endereços de e-mail dos destinatários são informados manualmente. Vários endereços de e-mail são separados por ponto e vírgula. Os endereços de e-mail especificados como destinatários recebem todas as notificações geradas pelo modelo de notificação. |
| Assinatura | Os destinatários não podem se inscrever ou cancelar a inscrição para recebimento de notificações. O tipo de inscrição é definido no modelo da notificação. |

## Adicionar uma notificação XML

1. Vá para a guia Geral da página Gerenciar notificações XML.
   1. No menu, clique em menu Admin.
   2. Na lista Notificações, clique em Notificações XML.
2. Clique em Adicionar novo e execute 1 dos procedimentos a seguir:
   * Para criar uma notificação XML totalmente nova, clique em Criar uma notificação XML.
   * Para criar uma notificação XML a partir de uma notificação existente, clique em Copiar uma notificação XML existente e selecione a notificação desejada.
3. Clique em OK.
4. Na seção Informações gerais, informe o nome e a descrição da notificação, bem como a pasta na qual deseja armazenar a notificação.
5. Clique na guia Conteúdo e adicione o conteúdo a ser exibido na notificação.
   1. Na linha Assunto, informe o texto ou campo que você deseja incluir como assunto desta notificação.
   * **Observação:** Você não pode incluir os seguintes campos na linha de assunto: Anexo, Rastreamento de status entre aplicativos, Imagem, Permissões de registro, Subformulário, Referência de questionário, Histórico de acesso e Registro do histórico.
   1. No campo Corpo, selecione os campos a serem incluídos nesta notificação.
6. Clique na guia Entrega e informe as propriedades de e-mail para esta notificação.
   1. No campo Endereço do remetente, digite o endereço de e-mail do qual esta notificação será enviada.
   2. (Opcional) No campo Alias do remetente, digite o nome que você deseja usar como o remetente do e-mail.
   3. (Opcional) No campo Importância, selecione o status deseja associar este e-mail: Normal, Alto, Baixo.
   4. (Opcional) Em Confirmação de leitura, selecione se uma confirmação é enviada após a notificação ser aberta pelo destinatário.
   * Se você deseja receber a confirmação, selecione Ativar aviso de recebimento.  
     Para novas notificações, preencha os campos obrigatórios e salve a notificação antes de selecionar Ativar aviso de recebimento.
7. Na seção Agendamento de entrega, defina a frequência e os valores correspondentes para o envio desta notificação.
   1. No campo Recorrente, selecione o período em que você deseja enviar a notificação: Sua seleção determina o que fazer em seguida.
   2. Digite os valores apropriados para a frequência que você selecionou.

A tabela a seguir lista as ações para cada frequência.

A tabela a seguir lista as ações para cada frequência.

| Frequência | Ação |
| --- | --- |
| Instantâneo | Vá para a próxima etapa. |
| Diário | 1. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 2. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). |
| Semanalmente | 1. No Dia, selecione o dia da semana que deseja enviar a notificação. 2. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 3. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). |
| Mensalmente | 1. Em Dia, selecione o dia do mês (1 a 31) que deseja enviar a notificação. Como nem todos os meses têm 31 dias, talvez você queira 28 ou anterior. 2. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 3. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). |
| Trimestralmente | 1. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 2. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time).  * **Observação:** Uma notificação trimestral é enviada no primeiro dia de janeiro, abril, julho e outubro. |
| [Lembrete](note_reminder_notifications.htm) | 1. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 2. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). 3. Em Critério, faça o seguinte:    1. Em Nome do campo, selecione o campo de data a ser usado para a avaliação da condição de filtragem.    2. Em Operador, selecione o operador aplicável, Igual, Diferente, Menor que ou Maior que.    3. Em Dias, selecione o número de dias para avaliar a ocorrência.    4. Em Destino, selecione Data posterior ou Data anterior. 4. (Opcional) Para adicionar outra condição, clique em Adicionar novo e repita as etapas para adicionar critérios. 5. (Opcional) Para excluir uma linha de critérios, na coluna Ações, clique em Remover. |

1. Em Conteúdo do digest publicado, selecione uma das seguintes opções para os registros que atenderem aos critérios de filtro de notificação especificados e que tiverem sido gerados ou alterados dentro do período de tempo, conforme definido pelas configurações de frequência e horário:

* **Importante:** Se você fizer alterações nesse filtro, essas alterações não serão aplicadas a nenhuma notificação atualmente na fila.
  + Selecione Qualquer versão para incluir todos os registros que tenham atendido aos critérios de filtro desde o último digest enviado.
  + Selecione Somente versão atual para incluir registros não enviados que atenderam aos critérios de filtro novos e anteriores.

1. Na seção Destinatários, informe a lista de usuários ou grupos que receberão esta notificação.

* Os destinatários podem ser uma lista dinâmica ou estática com base no tipo de notificação. Uma lista dinâmica é baseado nos valores de uma lista Usuários e grupos e nas permissões de registro ou em um endereço de e-mail armazenado em um campo.
* Faça o seguinte para Para, CC e Cco:
  1. (Opcional) Em Dinâmico, execute uma ou mais das seguintes ações:
     + Expanda a árvore Groups e selecione os grupos que você deseja receber a notificação.
     + Expanda a árvore Users e selecione os usuários que devem receber a notificação.
     + Expanda a árvore Campos e selecione os campos contendo o destinatário dinâmico baseado em permissões de registro ou em um endereço de e-mail.
  2. Clique em Aplicar.

1. Clique na guia Critérios de filtro e informe os filtros que deseja aplicar a esta notificação.

* Apenas os registros que atenderem aos critérios especificados farão com que uma notificação seja gerada.
  1. No campo Nome do campo, selecione o campo de base da avaliação.
  2. No campo Operador, selecione o operador aplicável para avaliação dos valores.
  + **Observação:** Os operadores Modificado e Modificado de não são suportados para Notificações de Lembretes.
  1. Em Valores, selecione os valores apropriados com base no campo especificado e clique em OK.
  2. (Opcional) Para adicionar uma linha para critérios adicionais, clique em Adicionar novo Adicionar e repita as etapas a – c.
  3. (Opcional) Para adicionar uma lógica de operador avançado, no campo Lógica de operador avançado, digite a expressão.

1. Clique em Salvar ou Aplicar.
   * Clique em Salvar para salvar e sair.
   * Clique em Aplicar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

# Notificações de aplicativo

As notificações de aplicativos informam os usuários sobre uma alteração detectada no Archer que inicia a publicação de uma notificação.

É possível adicionar os seguintes tipos de notificação de aplicativo:

* [Notificações sob demanda](note_ondemand_notifications_adding.htm)
* [SRD (distribuições programadas de relatório)](note_sched_report_dist_adding.htm)
* [Adicionando notificações de inscrição](note_subscription_adding.htm)

Nesta página

* [Gerenciando notificações de aplicativo](#X83a9ddd466d1d815e9c5897cc182863a4b91716)
  + [Copiando notificações de aplicativo](#X9288dccc3ea69e46728aebd3d245db50bebdc26)
  + [Filtrando notificações de aplicativos](#X8533713151a3da6e950d70ccba77b0ae396d282)
  + [Excluindo notificações de aplicativo](#Xc0a7b8c6446318f8d97d8d2f7ea6c6898499f58)

## Gerenciando notificações de aplicativo

A página Gerenciar notificações de aplicativos é o seu ponto de partida para todas as tarefas de notificações de aplicativos. Você pode adicionar, editar, copiar, filtrar e excluir notificações de aplicativos.

### Copiando notificações de aplicativo

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações e clique em Notificações de aplicativo.
2. Clique em Copiar na coluna Ações para criar uma cópia da notificação a partir de uma notificação existente.
3. Atualize a notificação conforme necessário e clique em Salvar.

### Filtrando notificações de aplicativos

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações e clique em Notificações de aplicativo.
2. Na página Gerenciar notificações do aplicativo, marque as caixas de seleção correspondentes às notificações do aplicativo que você deseja ver listadas nesta página.
3. Esta página agora lista os tipos de notificação que você selecionou.

### Excluindo notificações de aplicativo

**Observação:** Não é possível excluir as notificações utilizadas por um workflow avançado.

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações e clique em Notificações de aplicativo.
2. Clique em Excluir na coluna Ações.
3. Clique em Excluir.

# Adicionando notificações sob demanda

As notificações sob demanda são notificações pré-configuradas que você pode enviar a qualquer pessoa com um endereço de e-mail ativo. Você configura as regras de uma notificação em um diagrama de notificação sob demanda.

Nesta página

* [Exemplo de cenário de notificação sob demanda](#X34a5d6d7f14565a04badcc4e99c9866be68cf75)
* [Elementos de notificações sob demanda](#X1e22ba14fa1a153e2e969e4dd9ad8bbbe99e529)
* [Adicionar notificação sob demanda](#Adicionarnotifica%C3%A7%C3%A3osobdemanda)

## Exemplo de cenário de notificação sob demanda

A tabela a seguir fornece um exemplo do cenário de notificação sob demanda.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Os membros da equipe executiva querem receber o status dos planos de remediação periodicamente. Nem todos os membros da equipe têm acesso ao Archer. |
| Ação | Um usuário com direitos administrativos cria um diagrama de notificação sob demanda chamado Planos de remediação. Valores específicos de um registro, em um local especificado, são colocados na Linha de assunto e Corpo do modelo, inclusive o nome e o status de cada plano de remediação. Os endereços de e-mail de cada membro da equipe executiva são adicionados como destinatários. Os endereços de e-mail de não usuários da Archer são inseridos manualmente no campo estático. |
| Resultado | Um usuário adiciona novas informações a um plano de remediação que afeta outros planos.  O usuário clica em Copiar link da página na barra de ferramentas da página para copiar o link da página para uma área de transferência. Esse link é enviado para todos os membros da equipe executiva com o status dos planos de remediação. |

## Elementos de notificações sob demanda

A tabela a seguir descreve os elementos de uma notificação sob demanda.

| Elemento | Descrição |
| --- | --- |
| Destinatário | Por padrão, o endereço de e-mail de cada destinatário é digitado manualmente. Como alternativa, você pode especificar os tipos de destinatário Cc, Cco e Para. |
| Entrega | As notificações sob demanda só podem ser enviadas imediatamente. |
| Assinatura | Os destinatários das notificações sob demanda não podem se inscrever para receber as notificações nem cancelar a inscrição. |
| Acesso | O direito de acesso para uma notificação sob demanda é especificado na seção Acesso da guia Geral. As seguintes opções estão disponíveis:   * **Público.** Todos os usuários do aplicativo e do questionário receberão, automaticamente, acesso irrestrito para utilizar o diagrama de notificação. * **Privado.** Apenas os usuários e grupos especificados podem acessar o modelo de notificação. |

## Adicionar notificação sob demanda

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações e clique em Notificações de aplicativo.
2. Clique em Adicionar.
3. Na lista Tipo, selecione Notificação sob demanda.
4. Na lista Aplicativo, selecione o aplicativo ao qual você deseja associar à notificação.
5. Clique em Continuar.
6. Na guia Geral, vá para a seção Informações gerais, digite o nome e a descrição da notificação.
7. Para ativar ações de workflow avançado por e-mail para essa notificação, selecione Ativar Ações de workflow avançado por e-mail.

* **Importante:** Para usar Ações de workflow avançado por e-mail, você deve ter uma conta de usuário com Ações de workflow avançado por e-mail. Para obter mais informações, consulte [Adicionando contas de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_adding.htm) ou [Atualizando contas de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_account_updating.htm). Você também deve garantir que as Ações de workflow avançado por e-mail estejam ativadas em todos os [aplicativos](../applications/app_building.htm), [questionários](../questionnaires/quest_building.htm) e [workflows avançados](../advancedworkflow/adv_wrkflw_building.htm) aplicáveis.

1. Na seção Acesso, selecione se a notificação deve ser pública ou privada. Se você selecionar privado, selecione usuários e grupos aos quais deseja conceder acesso.
2. Vá para a guia Conteúdo, na seção Projeto de modelo, selecione o papel timbrado e o layout do corpo que deseja utilizar.
   1. No campo Assunto, informe o texto que você deseja que seja exibido na linha de assunto da notificação. Você também pode selecionar um assunto desejado nas Opções de assunto.
   * **Observação:** Você não pode incluir os seguintes campos na linha de assunto: Anexo, Rastreamento de status entre aplicativos, Imagem, Permissões de registro, Subformulário, Referência de questionário, Histórico de acesso e Registro do histórico.
   1. No campo Corpo, informe o conteúdo que deseja exibir na notificação como texto ou links de referência. Você também pode selecionar o campo, relatório ou link que deseja nas Opções do corpo.
3. Clique em Visualização para verificar se o layout selecionado é aquele que deseja usar.
4. Vá para a guia Entrega. Insira as propriedades de e-mail para esta notificação.
   1. (Opcional) No campo Endereço do remetente, digite o endereço de e-mail do qual esta notificação será enviada. Essa configuração será utilizada apenas para a notificação enviada via AWF.
   2. (Opcional) No campo Alias, digite o nome que você deseja usar como o remetente do e-mail.
   3. (Opcional) No campo Importância, selecione o status deseja associar este e-mail: Normal, Alto, Baixo.
   4. (Opcional) Em Confirmação de leitura, selecione se uma confirmação é enviada após a notificação ser aberta pelo destinatário.
      * Para receber uma confirmação, selecione Ativar aviso de recebimento.
      * Para não receber uma confirmação, selecione Desabilitar aviso de recebimento (esta é a seleção padrão).

* Na seção Destinatários, informe a lista de usuários ou grupos que receberão esta notificação. A lista de destinatários pode ser uma lista dinâmica ou estática com base no tipo de notificação.
  + Lista dinâmica. Uma lista dinâmica é baseado nos valores de uma lista Usuários e grupos e nas permissões de registro ou em um endereço de e-mail armazenado em um campo. Você pode expandir a árvore de usuários, grupos e campos para selecionar os destinatários que receberão essa notificação e clicar em Aplicar.
  + Lista estática. Você pode digitar os endereços de e-mail dos destinatários que deverão receber essa notificação. Ao especificar mais de 1 endereço de e-mail, use um ponto e vírgula para separar os endereços de e-mail dos destinatários.

1. Clique em Salvar.

# Adicionando distribuições programadas de relatório

Utilize distribuições programadas de relatório (SRD) para agendar notificações com relatórios anexados ou links para relatórios.

**Importante:** As distribuições agendadas de relatório são diferentes dos alertas por e-mail programados com relatórios incorporados ou links para relatórios. Você pode programar alertas por e-mail que contenham relatórios incorporados ou links para relatórios. Os registros e campos exibidos na distribuição programada de relatório são baseados nas restrições de acesso do usuário que cria a notificação. Isso pode resultar em um usuário recebendo um relatório incorporado contendo dados aos quais não teria acesso de outra forma.

Nesta página

* [Privilégios de usuário e distribuições programadas de relatório](#Xb550f5d766c3634a3ffebfcc768fd0c9839d305)
  + [Exemplo de relatório anexado](#Exemploderelat%C3%B3rioanexado)
  + [Exemplo de vinculação a um relatório](#X22f06217326cf0867b9639f7f336cf4fba80ea6)
* [Elementos das distribuições programadas de relatório](#X987a00862c54639e2d81f88b357e919d1a111ba)
* [Adicionar uma distribuição programada de relatório](#Xa1cddd3d7aac5242933960749797ff290b0e40e)

## Privilégios de usuário e distribuições programadas de relatório

Quando uma SRD contém um link para um relatório, os privilégios da conta de usuário são impostos. Os destinatários dessas notificações só podem visualizar dados no relatório a que têm privilégios de exibição.

**Observação:** Se um usuário que atualizou um relatório está inativo e se o relatório está incluído (conectado, não vinculado) em SRD, a SRD cria uma sessão personificada do sistema para esse usuário inativo. A SRD também verifica os privilégios de acesso atual e as funções do usuário inativo.

O conteúdo de um relatório anexado baseia-se nas permissões de registro do usuário que atualiza o relatório. Para receber a notificação, os destinatários do relatório devem ter acesso de leitura ao aplicativo relacionado.

### Exemplo de relatório anexado

A tabela a seguir descreve um exemplo de distribuição programada de relatório – relatório anexo.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Um usuário da Archer deseja enviar um relatório semanalmente aos gerentes para feedback. |
| Ação | Um usuário com direitos administrativos cria uma notificação de Distribuições programadas de relatório. O relatório é incluído como anexo no Corpo do modelo. A notificação é programada para ser enviada semanalmente aos gerentes. |
| Resultado | Uma vez por semana, uma notificação com um relatório anexado é enviada para os gerentes. O relatório contém as informações baseadas nas permissões de registro do usuário, em vez dos gerentes. |

### Exemplo de vinculação a um relatório

A tabela a seguir descreve um exemplo de distribuição programada de relatório – vinculado a um relatório.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Um usuário da Archer deseja enviar um relatório semanalmente a colegas para feedback. |
| Ação | Um usuário com direitos administrativos cria uma notificação de Distribuições programadas de relatório. Um link para o relatório é incluído no Corpo do modelo. A notificação está programada para ser enviada semanalmente para um grupo de colegas. |
| Resultado | Uma vez por semana, uma notificação com um link para o relatório é enviada para o grupo de colegas. Um destinatário clica no link para ver o relatório que contém as informações com base nas permissões de registro do destinatário. |

## Elementos das distribuições programadas de relatório

A tabela a seguir descreve os elementos de uma distribuição programada de relatório.

| Elemento | Descrição |
| --- | --- |
| Layout | O layout do corpo da tabela não está disponível. Todos os layouts do corpo de formato livre podem ser usados para as notificações baseadas em relatório. |
| Conteúdo | Somente links e relatórios anexados estão disponíveis. As informações contidas no relatório anexado baseiam-se nas permissões de registro do usuário da Archer que atualiza o relatório. Se o atualizador do relatório tiver permissão para campos privados, todos os relatórios enviados por meio da distribuição incluirão os dados dos campos privados, mesmo que o destinatário não tenha acesso aos campos. |
| Destinatário | Os destinatários devem ter contas de usuário da Archer ativas. |
| Entrega | As notificações são enviadas com base em uma programação definida: diariamente, semanalmente, mensalmente ou trimestralmente. |
| Assinatura | Os destinatários não podem cancelar a inscrição para uma notificação de Distribuição programada de relatório. |

## Adicionar uma distribuição programada de relatório

1. No menu, clique em Menu Admin > Notificações > Notificações de aplicativo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Clique em Adicionar novo Adicionar. Selecione o tipo e o aplicativo e clique em Continuar.
   * Na coluna Ações do SRD a ser copiado, clique em Copiar.
3. Na guia Geral, na seção Informações gerais, digite o nome da notificação e a descrição.
4. Na guia Conteúdo, na seção Anexo do relatório, especifique os relatórios e o tipo de anexo para incorporar o relatório nesta notificação.
   * No campo Relatórios, selecione o(s) relatório(s) que deseja incorporar à distribuição por e-mail e clique em Aplicar.
   * No campo Tipo de anexo, selecione o formato dos relatórios.
5. Na seção Projeto de modelo, selecione o papel timbrado e o layout do corpo que você deseja exibir na notificação.
   1. No menu Papel timbrado, selecione o papel timbrado desejado.
   2. No menu Layout do corpo, selecione o layout para o corpo da notificação.
   3. Clique em Visualização para verificar se o layout selecionado é aquele que deseja usar.
      * Se o layout for o que você deseja usar, vá para a próxima etapa.
      * Se o layout não for o que você deseja usar, repita as etapas b e c.
   4. No campo Assunto, informe o conteúdo que você deseja mostrar como assunto da notificação.
   5. No campo Corpo, informe o conteúdo que deseja exibir na notificação como texto ou links de referência.
      * Para especificar um relatório, selecione o relatório que deseja do campo Opções do corpo.
      * Para especificar um link, selecione o link que deseja no campo Opções do corpo.
6. Clique na guia Entrega. Na seção Propriedades do e-mail, faça o seguinte:
   1. No campo Endereço do remetente, digite o endereço de e-mail do qual esta notificação será enviada.
   2. (Opcional) No campo Alias do remetente, digite o nome que você deseja usar como o remetente do e-mail.
   3. (Opcional) No campo Importância, selecione o status deseja associar este e-mail: Normal, Alto, Baixo.
   4. (Opcional) Em Confirmação de leitura, selecione se uma confirmação é enviada após a notificação ser aberta pelo destinatário.
   * Se você deseja receber a confirmação, selecione Ativar aviso de recebimento.  
     Para novas notificações, preencha os campos obrigatórios e salve a notificação antes de selecionar Ativar aviso de recebimento.
7. Na seção Agendamento de entrega, defina a frequência e os valores correspondentes para o envio desta notificação.
   1. No campo Recorrente, selecione o período em que você deseja enviar a notificação: Sua seleção determina o que fazer em seguida.
   2. Digite os valores apropriados para a frequência que você selecionou.
   * **Observação:** Instantaneamente e Lembrete não estão disponíveis para Distribuições programadas de relatório.

A tabela a seguir lista as ações para cada frequência.

A tabela a seguir lista as ações para cada frequência.

| Frequência | Ação |
| --- | --- |
| Diariamente | 1. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 2. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). |
| Semanalmente | 1. Em Cada, selecione a recorrência de semanas para o qual você deseja enviar a notificação. 2. Em Repetir em, selecione o dia da semana que deseja enviar a notificação. 3. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 4. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). |
| Mensalmente | 1. Em Dia, selecione o dia do mês (1 a 31) que deseja enviar a notificação. Como nem todos os meses têm 31 dias, talvez você queira 28 ou anterior. 2. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 3. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). |
| Trimestralmente | 1. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 2. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time).  * **Observação:** Uma notificação trimestral é enviada no primeiro dia de janeiro, abril, julho e outubro. |

1. Na seção Destinatários do e-mail, especifique se deseja enviar a notificação separada ou em 1 e-mail.

* Você pode definir opções do destinatário de e-mail para determinar se deseja enviar um e-mail de notificação separado para mais de um destinatário ou enviar um e-mail para vários destinatários.

A tabela a seguir descreve as propriedades.

A tabela a seguir descreve as propriedades.

| Propriedade | Descrição |
| --- | --- |
| Enviar cada notificação como | * E-mails separados – envia um e-mail separado para um ou mais destinatários. Os endereços recebem um e-mail personalizado para permissões, cultura, fuso horário e localidade. Essa opção permite que você use apenas o campo Para para os endereços de e-mail dos destinatários. * Um e-mail – envia um e-mail idêntico a vários destinatários. Essa opção destina-se basicamente a um número limitado de destinatários, e não é personalizada para cultura, fuso horário e localidade. * Esse recurso permite que você use os campos Para, Cc e Cco nos endereços de e-mail dos destinatários. O número máximo permitido de destinatários para essa opção, expresso como um total dos três campos de endereço, é determinado no Archer Control Panel. |
| Destinatários | 1. Execute um ou mais dos seguintes procedimentos para os endereços de e-mail dos destinatários:    * Expanda a árvore Groups e selecione os grupos que você deseja receber a notificação.    * Expanda a árvore Users e selecione os usuários que devem receber a notificação.    * Expanda a árvore Campos e selecione os campos contendo o destinatário dinâmico baseado em permissões de registro ou em um endereço de e-mail. 2. Clique em Aplicar. |

1. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Adicionando notificações de inscrição

As notificações de inscrição permitem que os inscritos recebam alertas por e-mail seguindo uma programação definida ou instantaneamente quando registros são adicionados ou atualizados em um aplicativo ou questionário.

Os administradores podem criar diagramas de notificação para qualquer aplicativo para o qual tenham direitos de propriedade.

Nesta página

* [Regras de notificação de inscrição](#Xcb0bff3d1f70549829731d91a7576b68d958f82)
* [Adicionar uma notificação de inscrição](#X5a8b5a83453ee0347f44036ff0f28274b5ec919)

## Regras de notificação de inscrição

As regras para uma notificação de inscrição são capturadas em um diagrama de notificação, no mecanismo de acionamento para e-mails de alerta.

Por exemplo, você pode criar um diagrama de notificação especificando que um e-mail de alerta deve ser enviado a todos os membros da equipe de Resposta ao risco sempre que um novo problema é relatado. Você pode aplicar filtros a esse diagrama para que as mensagens de e-mail sejam enviadas apenas quando os valores Urgente e Alto são selecionados no campo Prioridade. Aplicando filtros, você pode limitar o número de e-mails de alerta que são acionados pelo modelo.

Na opção Gerenciar suas inscrições de e-mail do menu Preferências do usuário, os usuários podem selecionar as notificações que desejam receber. Eles podem receber e-mails de notificação em qualquer dispositivo baseado em e-mail.

## Adicionar uma notificação de inscrição

1. No menu, clique em Menu Admin > Notificações > Notificações de aplicativo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Clique em Adicionar novo Adicionar. Selecione o tipo e o aplicativo e clique em Continuar.
   * Na coluna Ações da notificação de assinatura a ser copiada, clique em Copiar.
3. Na guia Geral, na seção Informações gerais, digite o nome da notificação e a descrição.
4. Na guia Conteúdo, na seção Projeto de modelo, selecione o papel timbrado e o layout do corpo que você deseja exibir na notificação.
   1. No campo Papel timbrado, selecione o papel timbrado desejado.
   2. No campo Layout do corpo, selecione o layout desejado para o corpo da notificação e clique em OK.
   3. No campo Visualização, verifique se o layout selecionado é aquele que deseja usar.
      * Se o layout for o que você deseja usar, vá para a próxima etapa.
      * Se o layout não for o que você deseja usar, repita as etapas b e c.
   4. No campo Assunto, informe o texto que você deseja que seja exibido na linha de assunto da notificação.
   * **Observação:** Você não pode incluir os seguintes campos na linha de assunto: Anexo, Rastreamento de status entre aplicativos, Imagem, Permissões de registro, Subformulário, Referência de questionário, Histórico de acesso e Registro do histórico.
   1. No campo Corpo, informe o conteúdo que deseja exibir na notificação como texto ou links de referência.
      * Para especificar um campo, selecione o campo ou o modelo que deseja para o tipo de administrador no campo Opções do corpo.
      * Para especificar um relatório, selecione o relatório que deseja do campo Opções do corpo.
      * Para especificar um link, selecione o link que deseja no campo Opções do corpo.
5. Na guia Entrega, na seção Propriedades do e-mail, faça o seguinte:
   1. No campo Endereço do remetente, digite o endereço de e-mail do qual esta notificação será enviada.
   2. (Opcional) No campo Alias do remetente, digite o nome que você deseja usar como o remetente do e-mail.
   3. (Opcional) No campo Importância, selecione o status deseja associar este e-mail: Normal, Alto, Baixo.
   4. (Opcional) Em Confirmação de leitura, selecione se uma confirmação é enviada após a notificação ser aberta pelo destinatário.
   * Se você deseja receber a confirmação, selecione Ativar aviso de recebimento.  
     Para novas notificações, preencha os campos obrigatórios e salve a notificação antes de selecionar Ativar aviso de recebimento.
6. Na seção Agendamento de entrega, defina a frequência e os valores correspondentes para o envio desta notificação.
   1. No campo Recorrente, selecione o período em que você deseja enviar a notificação: Sua seleção determina o que fazer em seguida.
   2. Digite os valores apropriados para a frequência que você selecionou.

A tabela a seguir lista as ações para cada frequência.

A tabela a seguir lista as ações para cada frequência.

| Frequência | Ação |
| --- | --- |
| Instantâneo | Vá para a próxima etapa. |
| Diário | 1. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 2. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). |
| Semanalmente | 1. No Dia, selecione o dia da semana que deseja enviar a notificação. 2. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 3. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). |
| Mensalmente | 1. Em Dia, selecione o dia do mês (1 a 31) que deseja enviar a notificação. Como nem todos os meses têm 31 dias, talvez você queira 28 ou anterior. 2. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 3. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). |
| Trimestralmente | 1. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 2. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time).  * **Observação:** Uma notificação trimestral é enviada no primeiro dia de janeiro, abril, julho e outubro. |
| [Lembrete](note_reminder_notifications.htm) | 1. Em Hora, defina a hora em que deseja enviar a notificação. 2. Em Fuso horário, selecione o fuso horário UTC (Coordinated Universal Time). 3. Em Critério, faça o seguinte:    1. Em Nome do campo, selecione o campo de data a ser usado para a avaliação da condição de filtragem.    2. Em Operador, selecione o operador aplicável, Igual, Diferente, Menor que ou Maior que.    3. Em Dias, selecione o número de dias para avaliar a ocorrência.    4. Em Destino, selecione Data posterior ou Data anterior. 4. (Opcional) Para adicionar outra condição, clique em Adicionar novo e repita as etapas para adicionar critérios. 5. (Opcional) Para excluir uma linha de critérios, na coluna Ações, clique em Remover. |

1. Em Conteúdo do digest publicado, selecione uma das seguintes opções para os registros que atenderem aos critérios de filtro de notificação especificados e que tiverem sido gerados ou alterados dentro do período de tempo, conforme definido pelas configurações de frequência e horário:

* **Importante:** Se você fizer alterações nesse filtro, essas alterações não serão aplicadas a nenhuma notificação atualmente na fila.
  + Selecione Qualquer versão para incluir todos os registros que tenham atendido aos critérios de filtro desde o último digest enviado.
  + Selecione Somente versão atual para incluir registros não enviados que atenderam aos critérios de filtro novos e anteriores.

1. Na seção Inscrições, clique no tipo para o inscrito padrão.

A tabela a seguir descreve os tipos de assinantes.

A tabela a seguir descreve os tipos de assinantes.

| Tipo de assinante | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum usuário | Nenhum usuário é inscrito por padrão. Os usuários podem se inscrever e cancelar a inscrição a qualquer momento. |
| Novos usuários | Os novos usuários recebem notificações por padrão, mas podem cancelar a inscrição a qualquer momento. |
| Todos os usuários | Tanto os novos usuários como os existentes recebem notificações por padrão, mas podem cancelar a inscrição a qualquer momento. |
| Obrigatório | Tanto os novos usuários como os existentes recebem notificações por padrão, mas não podem cancelar a inscrição. |

1. Na seção Opções de destinatário de e-mail, especifique se deseja enviar a notificação separada ou em 1 e-mail.

* Você pode definir opções do destinatário de e-mail para determinar se deseja enviar um e-mail de notificação separado para mais de um destinatário ou enviar um e-mail para vários destinatários.

A tabela a seguir descreve as propriedades.

A tabela a seguir descreve as propriedades.

| Propriedade | Descrição |
| --- | --- |
| Enviar cada notificação como | * E-mails separados – envia um e-mail separado para um ou mais destinatários. Os endereços recebem um e-mail personalizado para permissões, cultura, fuso horário e localidade. Essa opção permite que você use apenas o campo Para para os endereços de e-mail dos destinatários. * Um e-mail – envia um e-mail idêntico a vários destinatários. Essa opção destina-se basicamente a um número limitado de destinatários, e não é personalizada para cultura, fuso horário e localidade. Se houver conteúdo em uma notificação que todos os destinatários não têm permissão para visualizar, a notificação será enviada somente aos destinatários com permissões de visualização apropriadas. * Esse recurso permite que você use os campos Para, Cc e Cco nos endereços de e-mail dos destinatários. O número máximo permitido de destinatários para essa opção, expresso como um total dos três campos de endereço, é determinado no Archer Control Panel. |
| Destinatários | 1. Execute um ou mais dos seguintes procedimentos para os endereços de e-mail dos destinatários:    * Expanda a árvore Groups e selecione os grupos que você deseja receber a notificação.    * Expanda a árvore Users e selecione os usuários que devem receber a notificação.    * Expanda a árvore Campos e selecione os campos contendo o destinatário dinâmico baseado em permissões de registro ou em um endereço de e-mail. 2. Clique em Aplicar. |

1. Clique na guia Critérios de filtro e informe os filtros que deseja aplicar a esta notificação.

* Apenas os registros que atenderem aos critérios especificados farão com que uma notificação seja gerada.
  1. No campo Nome do campo, selecione o campo de base da avaliação.
  2. No campo Operador, selecione o operador aplicável para avaliação dos valores.
  + **Observação:** Os operadores Modificado e Modificado de não são suportados para Notificações de Lembretes.
  1. Em Valores, selecione os valores apropriados com base no campo especificado e clique em OK.
  2. (Opcional) Para adicionar uma linha para critérios adicionais, clique em Adicionar novo Adicionar e repita as etapas a – c.
  3. (Opcional) Para adicionar uma lógica de operador avançado, no campo Lógica de operador avançado, digite a expressão.

1. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Definindo Configurações Padrão de Notificação

É possível designar um padrão para papel timbrado, layout do corpo, endereço do remetente, alias e tipo de anexo. Você pode sobrepor esses valores padrão nos diagramas de notificação.

Nesta página

* [Configurações de notificação padrão](#Xcfd1db2b748d6192ecc898defe40f652fa9d889)
* [Definir as configurações de notificação padrão](#X786c26dc5681872a3df008e70e8ec96828d99cb)

## Configurações de notificação padrão

A tabela a seguir descreve as configurações de notificação padrão que determinam as opções padrão e os valores utilizados em todos os diagramas de notificação de uma instância.

| Configurações | Descrição |
| --- | --- |
| Papel timbrado | Especifica o papel timbrado padrão. A coluna da direita mostra uma visualização do papel timbrado selecionado. |
| Layout do corpo | Especifica o layout padrão do corpo, incluindo a disposição dos dados. As opções de layout são Formato livre, Carta formal, Painel, 2 colunas 50-50, 2 colunas 30-70, Catálogo e Tabela. |
| Endereço de remetente | Especifica o endereço de e-mail padrão a partir do qual são enviadas as notificações. O Endereço de remetente padrão estabelecido para a instância é usado se este não for fornecido. |
| Alias do remetente | Especifica o alias do e-mail padrão para o Endereço de remetente. |
| Tipo de anexo | Especifica o tipo de anexo padrão. Os seguintes tipos estão disponíveis:   * Adobe PDF * CSV * Arquivo HTML * Microsoft Excel * Microsoft Word * Arquivo XML |

## Definir as configurações de notificação padrão

1. Vá para a seção Configurações padrão de notificação da página Gerenciar configurações globais de notificação.
   1. No menu, clique em menu Admin.
   2. Em Notificações, clique em Gerenciar configurações globais.
   3. Vá para a seção Configurações padrão de notificação.
2. Em papel timbrado, selecione o papel timbrado padrão que deseja usar.
3. Em Layout do corpo, selecione o layout desejado.
4. Em Endereço do remetente, digite o endereço de e-mail padrão.
5. Em Alias do remetente, digite o alias padrão do e-mail.
6. Em Tipo de anexo, selecione o tipo de anexo padrão.
7. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Definindo Configurações de Notificações Globais

As configurações de notificações globais definem os valores padrão dos modelos de notificação e controlam a funcionalidade Confirmação de leitura, que permite à Archer monitorar o recebimento das notificações por e-mail. As configurações padrão são sobrepostas pelas configurações de notificações individuais.

Nesta página

* [Antes de começar](#Antesdecome%C3%A7ar)
* [Definir as configurações de notificações globais](#X770d6acd138ab3c3d4a0b92f5b890b0b1ec673e)

## Antes de começar

* Defina os modelos de papel timbrado para os modelos de notificação.
* Defina as contas de usuário para a Archer.

## Definir as configurações de notificações globais

Utilize a página Gerenciar configurações de notificações globais para configurar os valores globais padrão.

* [Definindo configurações padrão](note_glbl_default_settings_configuring.htm)
* [Definindo regras de confirmação de leitura](note_glbl_read_receipt_rules_defining.htm)

# Configurando uma instância para Logon único

O Logon único (SSO) reduz a sobrecarga administrativa relacionada a contas de usuário. Com a autenticação SSO habilitada, é possível recuperar informações do perfil de usuário de um servidor de diretórios LDAP no momento da criação da conta. Essa etapa opcional automatiza a configuração de dados básicos do perfil de usuário. Configure o SSL (Secure Sockets Layer) para SSO ou como um método independente. Configure a autenticação SSO para Windows integrado ou para Windows integrado e SSL. A configuração da autenticação exige modificar o arquivo web.config.

Nesta página

* [Mecanismos de autenticação compatíveis](#X69611fda088f8492f908fa4b77c8bea37ae5051)
* [Propriedades do Logon único](#PropriedadesdoLogon%C3%BAnico)
* [Opções de autenticação](#Op%C3%A7%C3%B5esdeautentica%C3%A7%C3%A3o)
* [Procedimento de configuração](#Procedimentodeconfigura%C3%A7%C3%A3o)
  + [Tarefa 1: Ativar autenticação para o Logon único](#Xb0bb0153252cae634ce9d85a1b0f5648ae6ab82)
  + [Tarefa 2: Configurar Single Sign-on](#Tarefa2ConfigurarSingleSignon)
    - [Nomes de declaração para a opção Federação](#X716987790932dafa8733b64d2f29a6301bd210d)
  + [Tarefa 3: Configurar a autenticação para logon único](#X33e2cfddcc3b31a2cd02815263354fd20582d55)
* [Configurar o modo SAML Single Sign-on](#ConfiguraromodoSAMLSingleSignon)
* [Configurar a conexão do provedor de identidade e as configurações de provisionamento de usuários](#Xf8c19ad98e375fba9ffa314404b861074cc6cd6)
  + - [Mapeamento de atributo compatível com o Archer para SAML](#X480884abec12ea82ea59378d779dd7b8988190d)

## Mecanismos de autenticação compatíveis

Archer aceita 2 mecanismos básicos de autenticação: Esquema de log-in nome de usuário/senha (padrão) Configuração SSO, que facilita o login do usuário em ambientes de computação corporativa e é compatível com os produtos de autenticação Web mais conhecidos.

O Painel de controle do Archer fornece controles para habilitar o SSO e selecionar um método de SSO. Ao configurar o SSO, você configura a integração LDAP da página Gerenciar configuração de dados LDAP no recurso Controle de acesso.

**Importante:** A sincronização LDAP não está disponível para o Archer SaaS.

## Propriedades do Logon único

A seguinte tabela descreve as propriedades de SSO.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Modo Logon único | Especifica o método de login do usuário Por padrão, o método está Desativado. Quando você ativa esta opção, o sistema garante acesso ao usuário se ele existir no Archer. Se o usuário não existir, uma consulta LDAP recuperará as informações do perfil do usuário e criará uma conta.  As outras opções são: Cabeçalho HTTP. Este método exige um parâmetro de cabeçalho HTTP que identifica o usuário que está tentando acessar o aplicativo. Parâmetro de solicitação. Este método exige um formulário de solicitação ou um parâmetro de string de consulta que identifica o usuário que está tentando acessar o aplicativo. O Windows integrado utiliza a "Autenticação do Windows integrado" incorporada ao IIS (Internet Information Services) que usa as credenciais do usuário via NTLM/Active Directory.Federação. Este método permite que o Archer processe declarações federadas do Windows a partir dos Serviços de Federação do Active Directory (ADFS). Use a Federação para processar declarações geradas diretamente do ADFS. Você também pode configurar o ADFS como provedor de serviços para um provedor de identidade (IDP) SAML 2.0 e converter as asserções SAML 2.0 em declarações federadas.SAML. Este método permite que você configure um provedor compatível com SAML 2.0 para funcionar com o Archer e autenticar com base em asserções SAML de IDPs. Use o ADFS como o provedor de serviços para a opção Federação. |
| Parâmetro do nome de usuário | Especifica o nome de usuário de quem está fazendo login no Archer. Esta opção será obrigatória quando você tiver selecionado o método Parâmetro de solicitação ou Cabeçalho HTTP como Modo Logon único. |
| Parâmetro do domínio | Especifica o domínio ao qual o usuário pode se conectar. Esta opção é obrigatória quando os métodos Parâmetro de solicitação ou Cabeçalho HTTP estão especificados como Modo Logon único. |
| Permitir desvio manual | Ativa o login manual. Os usuários podem se conectar ao sistema manualmente adicionando o parâmetro manuallogin com o valor true para string de consulta transmitida a default.aspx. Por exemplo, https://mycompany.archerirm.us/default.aspx?manuallogin=true.  Este parâmetro é aplicável às instalações Archer SaaS e às instalações no local do Archer.  Quando este parâmetro está na string de consulta, os usuários veem a caixa de diálogo Log-in em vez de transmitir as credenciais de usuário ao aplicativo. Esta opção beneficia um administrador do sistema que faz login com a conta de usuário do Administrador do sistema em vez de fazer com que o SSO envie as credenciais da conta de usuário pessoal. |

## Opções de autenticação

* SSO para Windows integrado apenas
* SSO para Windows integrado com SSL
* SSL apenas

## Procedimento de configuração

### Tarefa 1: Ativar autenticação para o Logon único

1. Vá para o Gerenciador de IIS (Internet Information Services, serviços de informações da internet).
2. Habilite a autenticação para os seguintes modos SSO para a conexão da área de trabalho atual do servidor:
   * Para cabeçalho HTTP, habilite a Autenticação anônima.
   * Para o parâmetro de solicitação, habilite a Autenticação anônima.
   * Para a opção integrada com o Windows, habilite a Autenticação do Windows. Para obter mais informações, consulte [Autenticação do Windows](../platform/integration/int_auth_methods.htm#Windows) na Ajuda do Archer Platform.
   * Para a federação, habilite a autenticação anônima.
   * Para SAML, habilite a Autenticação anônima.

* **Observação:** o Archer exige que somente 1 tipo de autenticação seja habilitado por vez.

1. No Painel de controle do Archer, especifique e depois habilite a instância para a qual você está configurando o SSO.

### Tarefa 2: Configurar Single Sign-on

**Observação:** Você deve ter direitos de administrador do sistema no servidor que está executando o aplicativo da Web Archer.

1. Clique na guia Logon único da instância que você deseja configurar.
   1. Abra o Archer Control Panel.
   2. Na lista Gerenciamento de instâncias, clique duas vezes na Instância.
2. No campo Modo Logon único, selecione uma das seguintes opções:
   * Cabeçalho HTTP
   * Parâmetro de solicitação
   * Integrado com o Windows
   * Federação
   * SAML
3. Execute um destes procedimentos:
   * Se tiver selecionado Parâmetro de solicitação ou Cabeçalho HTTP, vá para a próxima etapa.
   * Se tiver selecionado o método Windows Integrated, siga para a etapa 6.
   * Se tiver selecionado Federação, vá para a etapa 7.
   * Se você selecionou SAML, vá para [Configurando o modo Logon único para SAML](#configurar-o-modo-saml-single-sign-on).
4. No campo Parâmetro de nome do usuário, digite o nome do logon do usuário.
5. No campo Parâmetro de domínio, digite o domínio no qual o usuário pode fazer login.
6. Execute um destes procedimentos:
   * Para habilitar o login manual, clique em Permitir desvio manual e vá para a etapa 14.
   * Para forçar o SSO independentemente do usuário, vá para a etapa 14.
7. Configure as seguintes opções na seção Logon único:
   1. Selecione Substituir metadados de Federação para ignorar esses metadados no nível das instalações, o que permite que as instâncias utilizem outro provedor de serviços do ADFS.
   * **Observação:** qualquer alteração no nome da entidade ou em qualquer certificado no ADFS exige que os metadados sejam importados novamente para o Archer.
   1. Se você selecionou Substituir metadados de Federação, clique em Selecionar para ir para outro arquivo .xml de metadados e, em seguida, selecione o arquivo.
   * **Observação:** para obter instruções sobre como obter federationmetadata.xml, consulte a documentação do provedor de serviços. Por exemplo, no ADFS, a URL para obter o arquivo .xml será exibido como https://{server}/FederationMetadata/2007-06/FederationMetadata.xml, em que *server* é o nome do seu provedor de serviços.
   1. No campo Identificador de parte dependente, informe esse identificador, fornecido no ADFS para essa instância.
   2. No campo Parâmetro de realm inicial, digite o nome que você criou para identificar seu realm. Esse nome é o identificador usado na URL intuitiva. A sintaxe para essa string é:
   * https://{servername}/../Default.aspx?<HomeRealmIdentifier>=<IdpRealmName>
   * Por exemplo, para ignorar o prompt do provedor de identidade, você pode passar o realm interno como um parâmetro:
   * https://{servername}/../Default.aspx?Realm=ADFS-IDP
8. Configure as seguintes opções na seção Provedores de identidade:
   1. No campo Cabeçalho da página de decisão, digite o texto a ser exibido como cabeçalho na parte superior da página de decisão.
   2. No campo Rótulo suspenso, digite o texto que deseja exibir na página de decisão como o rótulo do menu suspenso que lista todos os provedores de identidade.
   3. No campo Provedor de identidade, selecione um IDP existente. Preencha os 3 campos a seguir para adicionar um IDP. Na tabela Federação no final deste procedimento, consulte nomes de declaração compatíveis com o Archer:
      * No campo Realm, digite o nome do realm para o novo provedor de identidade.
      * É possível criar um link para o site a seguir para mostrar como configurar o provedor de declaração e a terceira parte confiável no ADFS:
      * <https://technet.microsoft.com/en-us/library/adfs2-step-by-step-guides(v=ws.10).aspx>
      * No campo Identificador, informe o identificador do provedor de requisição apropriado que é fornecido no ADFS de um provedor de identidade específico. Para obter uma lista completa das declarações compatíveis com o Archer, consulte a [tabela Nomes de declaração para a opção Federação](#X857b468d0054e1dafa0d4a5cf6b14c74e468700) abaixo.
      * No campo Nome de exibição, digite o nome de exibição do novo identificador, que mostrará a lista suspensa da página de decisão.
   4. Para adicionar mais provedores, clique em Adicionar e preencha os mesmos 3 campos para cada provedor.
9. (Opcional) No campo Em erro de login, digite a URL da página que você criou. O usuário será redirecionado aqui se houver falha de login.
10. (Opcional) No campo Em usuário não encontrado, digite a URL da página que você criou. O usuário será redirecionado aqui se não for possível encontrar o nome de usuário no Archer.
11. (Opcional) No campo Em falha de provisionamento, digite a URL da página que você criou. O usuário será redirecionado aqui se houver falha de provisionamento. Por exemplo, se você excedeu o número máximo de usuários para sua instância.
12. Selecione as Configurações de provisionamento do IDP selecionado, conforme apropriado.
13. Digite o nome, sobrenome e função de usuário padrão que o Archer usa se nenhum nome e função são especificados no momento do provisionamento. Você poderá editar esses valores mais tarde para o novo usuário.
14. Na barra de ferramentas, clique em Salvar.

#### Nomes de declaração para a opção Federação

**Observação:** o ADFS espera que as requisições estejam em formato URL, por exemplo http://schemas.xmlsoap.org/claims/Group.

A tabela a seguir contém informações de mapeamento de declarações. Os itens marcados com um asterisco (\*) são obrigatórios.

| ArcherNome do campo | Nome/namespace da requisição compatível com o Archer |
| --- | --- |
| **Informações de identidade do usuário** |  |
| Nome de usuário\* | UPN\* |
| Domínio | UserDomain |
| Nome | FirstName |
| Sobrenome | Sobrenome |
| Segundo nome | MiddleName |
| Título | Título |
| **Detalhes de contato** |  |
| Endereço de e-mail | EmailAddress |
| Telefone | PhoneNumber |
| Nome da empresa | CompanyName |
| Endereço | FullAddress |
|  | Rua |
|  | Cidade |
|  | Estado |
|  | CEP |
| **Localização** |  |
| Fuso horário | TimeZoneId |
| **Manutenção da conta** |  |
| ID do parâmetro de segurança | SecurityParameterId |
| **Grupos/funções de controle de acesso** |  |
| Grupo | Grupo |
| Função | Função |

### Tarefa 3: Configurar a autenticação para logon único

1. Habilite a sincronização LDAP no IIS.
2. Especifique e ative a instância para a qual você está configurando o SSO.
3. Configure o SSO para a instância.
4. Modifique o arquivo web.config para seu método de autenticação.

## Configurar o modo SAML Single Sign-on

1. Permita desvio manual.
   * Habilitado permite ignorar o modo SSO e fazer login usando credenciais do Archer.
   * Desabilitado permite usar apenas SSO por meio de provedores de identidade (IDPs) configurados.
2. Forneça o ID da entidade da instância (obrigatório).
   * O identificador para essa instância atua como um provedor de serviços SAML ao emitir solicitações de autenticação.
   * Os IDs de entidade devem ser exclusivos em instâncias do Archer que usam o mesmo IDP e limitados a 1024 caracteres no formato de URL.
3. Forneça uma impressão digital do certificado. (Atualmente não é compatível no Archer SaaS)
   * Um certificado x.509 é necessário para permitir a assinatura de solicitações SAML e a criptografia de asserções SAML. O Archer assina solicitações quando o IDP exige. O IDP usa o mesmo certificado ao criptografar asserções.
   * Forneça uma impressão digital para o certificado x.509 no Repositório de certificados de máquina local com Windows.
   * A identidade do pool de aplicativos IIS executado pelo Archer exige permissão de leitura de chave privada.
   * Se você usar vários servidores da Web, importe o mesmo certificado para todos os Repositórios de certificados de máquina local.
4. Os metadados do provedor de serviços exportam o XML desses metadados do Archer para uso ao configurar o Archer como um client com o IDP. Os metadados incluem:
   * ID da entidade da instância
   * URL de redirecionamento para o serviço do consumidor de asserção do Archer
   * Preferência no ID de nome necessário
   * Chave pública de assinatura e certificado de criptografia (atualmente não é compatível no Archer SaaS)
     + Preferência para asserções assinadas do IDP
   * **Importante:** Salve todas as alterações pendentes antes de gerar metadados. Gere novamente os metadados depois de revisar o ID da entidade da instância ou o URL base.
   * **Importante:** gere novamente os metadados depois de revisar o ID da entidade da instância, o URL base ou a impressão digital do certificado.
5. Configure as seguintes opções na seção Provedores de identidade:
   1. No campo Cabeçalho da página de decisão, digite o texto a ser exibido como cabeçalho na parte superior da página de decisão.
   2. No campo Rótulo suspenso, digite o texto que deseja exibir na página de decisão como o rótulo do menu suspenso que lista todos os provedores de identidade.

## Configurar a conexão do provedor de identidade e as configurações de provisionamento de usuários

1. Preencha os seguintes campos para adicionar um IDP ou selecione um IDP existente na lista para editar. Se você estiver adicionando um segundo IDP ou vários, clique no ícone Adicionar e, em seguida, preencha os seguintes itens (obrigatórios):
   1. No campo Nome de exibição, digite o nome de exibição do novo identificador. O identificador é exibido na lista suspensa na página de decisão de Logon único. O nome de exibição é mostrado quando o URL da instância é fornecido sem o parâmetro IDP.
   2. No campo Realm, digite o nome do realm para o novo provedor de identidade. O valor do campo Realm, o URL da instância e o nome do parâmetro IDP podem ser usados para ignorar a página de decisão de Logon único.

* Exemplo:
  + URL da instância: https://archer.domain.com
  + Realm: CorpIDP
  + Acessar https://archer.domain.com/default.aspx?IDP=CorpIDP ignora a página de decisão e redireciona você imediatamente para CorpIDP para autenticação.

1. Importe metadados SAML do provedor de identidade (obrigatório).
   1. Clique em Importar e vá para o arquivo .xml de metadados.
   2. Clique em OK para concluir a importação.

* O campo Metadados do IDP mostra o valor de EntityID contido no descritor de entidade dos metadados.
* **Observação:** se a opção Asserções criptografadas necessárias estiver habilitada, o Archer não aceitará asserções não criptografadas do IDP. É preciso especificar uma impressão digital de certificado válida para exigir asserções criptografadas.

1. Selecione as Configurações de provisionamento apropriadas do IDP selecionado (Opcional):
   * Habilite o Provisionamento de usuários. Se não existir uma conta, será criada uma nova conta com base no nome de usuário.
   * Habilite a Atualização de usuário. Informações de perfil, como nome, sobrenome, endereço e endereço de e-mail, são atualizadas sempre que um usuário é autenticado com sucesso por meio do SSO.
   * Habilite a Atualização de grupo. A associação de grupo é atualizada em cada SSO.
   * Habilite a Atualização de função. A atribuição de função é atualizada em cada SSO.
2. Digite o nome, sobrenome e função de usuário padrão (obrigatório). O Archer usa esses padrões se nenhum nome e função são especificados no momento do provisionamento. Você poderá editar esses valores mais tarde para o novo usuário.
3. Clique em Salvar para salvar todas as definições de configuração na guia Single Sign-on.

* **Observação:** qualquer alteração na seção SSO ou IDP não será salva enquanto esta etapa não for concluída.

#### Mapeamento de atributo compatível com o Archer para SAML

A tabela a seguir contém informações de Mapeamento de atributo compatível com o Archer para SAML. Os itens marcados com um asterisco (\*) são obrigatórios.

| ArcherNome do campo | Mapeamento de atributo compatível com o Archer |
| --- | --- |
| **Informações de identidade do usuário** |  |
| Nome de usuário\* | NameID\* |
| Domínio de usuário | UserDomain |
| Nome | FirstName |
| Sobrenome | Sobrenome |
| Segundo nome | MiddleName |
| Título | Título |
| **Detalhes de contato** |  |
| Endereço | FullAddress |
|  | Rua |
|  | Cidade |
|  | Estado |
|  | CEP |
| Empresa | Empresa |
| Endereço de e-mail padrão | EmailAddress |
| Telefone 1 | PhoneNumber |
| **Localização** |  |
| Fuso horário | TimeZoneId |
| **Manutenção da conta** |  |
| Parâmetro de segurança | SecurityParameterId |
| **Grupos/Funções de acesso** |  |
| Grupos | Grupo/Grupos  Use Grupo para atributo de valor único. Use Grupos para atributos de diversos valores. |
| Funções | Função/Funções  Use a função para o atributo de valor único. Use funções para atributos de vários valores. |

**Observação:** para atualizar o endereço do usuário, use 1 das seguintes opções:

* Atributo FullAddress. O campo Endereço no Perfil de usuário é atualizado com os valores fornecidos neste atributo.
* Atributo Rua, cidade, estado, código postal. O campo Endereço é atualizado com os valores de rua, cidade, estado e código postal.

**Observação:** Consulte Valores de ID de fuso horário compatíveis para obter uma lista de todos os valores de ID de fuso horário compatíveis com o Archer.

# Definindo Modelos de Papel Timbrado

Os modelos de papéis timbrados definem as propriedades de página, cabeçalho, corpo de texto e rodapé utilizadas em uma notificação. Um papel timbrado não é um elemento necessário para um modelo de notificação, e não se aplica às notificações enviadas em formato XML. Um papel timbrado padrão é especificado em Configurações globais de notificação, mas a seleção pode ser substituída no modelo de notificação individual.

Nesta página

* [Propriedades de papel timbrado](#Propriedadesdepapeltimbrado)
* [Adicionar um modelo de papel timbrado](#Adicionarummodelodepapeltimbrado)
* [Excluir um modelo de papel timbrado](#Excluirummodelodepapeltimbrado)
* [Definir um modelo de papel timbrado como inativo](#X368ea262ebbeb3924cfb88ae356074a518b2039)

## Propriedades de papel timbrado

A tabela a seguir descreve as propriedades dos papéis timbrados.

| Propriedade | Descrição |
| --- | --- |
| Nome | Especifica o nome do papel timbrado. O nome de cada papel timbrado deve ser único em toda a instância. |
| Ativo | Permite que o papel timbrado seja usado nas notificações. Para evitar que o papel timbrado seja usado, desmarque a caixa de seleção Ativo. |
| Descrição | Especifica informações sobre o papel timbrado. |
| Página | Especifica a cor do segundo plano da página e as configurações da borda, inclusive a largura da borda. |
| Cabeçalho | Especifica a cor do segundo plano do cabeçalho e as configurações da borda, inclusive a largura da borda. |
| Corpo | Especifica a cor do segundo plano do corpo e as configurações da borda, inclusive a largura da borda. |
| Rodapé | Especifica a cor do segundo plano do rodapé e as configurações da borda, inclusive a largura da borda. |

## Adicionar um modelo de papel timbrado

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações > Papéis timbrados.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para selecionar novas configurações para o papel timbrado, clique em Adicionar.
   * Para usar as configurações de um papel timbrado existente, faça o seguinte:
     1. Selecione o papel timbrado existente na lista papéis timbrados disponíveis.
     2. Clique em Copiar.
3. Na seção Informações gerais, informe o nome e a descrição do modelo de papel timbrado.
4. Clique na guia Layout.
5. Se estiver definindo as propriedades de cabeçalho ou rodapé, utilize as barras de ferramentas do Editor de rich text para alterar a aparência do texto, adicionar uma imagem ou editar o HTML.
6. Na seção Propriedades, execute 1 ou mais dos seguintes procedimentos para cada uma das guias Página, Cabeçalho, Corpo e Rodapé.

A tabela a seguir descreve as seleções de segundo plano.

A tabela a seguir descreve as seleções de segundo plano.

| Propriedade | Ação |
| --- | --- |
| Preenchimento do segundo plano | Execute um destes procedimentos:   * Para não especificar nenhum preenchimento, desmarque Preenchimento do segundo plano. * Para especificar um preenchimento de segundo plano, selecione Preenchimento do segundo plano. |
| Cor do segundo plano | Se você selecionou Preenchimento do segundo plano, especifique a cor do segundo plano do corpo. Para escolher uma cor de plano de fundo, clique na área Cor de preenchimento e siga 1 destes procedimentos:   * escolha uma cor da paleta, * digite o código hexadecimal HTML de uma cor ou * digite os valores RGB de uma cor. |

1. Para alterar os atributos de Borda, siga 1 ou mais dos seguintes procedimentos para cada uma das guias Página, Cabeçalho, Corpo e Rodapé:

A tabela a seguir descreve as propriedades de borda.

A tabela a seguir descreve as propriedades de borda.

| Propriedade | Ação |
| --- | --- |
| Cor da borda | Especifique a cor da borda. Para escolher uma cor, clique na área Cor da borda e siga 1 destes procedimentos:   * escolha uma cor da paleta, * digite o código hexadecimal HTML de uma cor ou * digite os valores RGB de uma cor. |
| Largura da borda | Digite um número que represente a largura da borda em pixels. |



1. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Excluir um modelo de papel timbrado

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações > Papéis timbrados.
2. Clique na linha do papel timbrado que você deseja excluir.
3. Clique em Delete.
4. Clique em Excluir.

## Definir um modelo de papel timbrado como inativo

1. No menu, clique em menu Admin > Notificações > Papéis timbrados.
2. Selecione os papéis timbrados que você deseja definir como inativos.
3. Clique na guia Geral.
4. Na seção Informações gerais, desmarque a caixa de seleção Ativo.
5. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Definindo regras de confirmação de leitura

As propriedades de confirmação de leitura habilitam ou desabilitam a funcionalidade de aviso de recebimento e especificam as propriedades de suporte, por exemplo, o endereço de e-mail que recebe o aviso de recebimento. Isso permite que você saiba se os usuários estão recebendo as notificações.

Nesta página

* [Definir as propriedades de confirmação de leitura](#X331bd84a957aef87ac96e56b1ad1d668564ad03)
* [Alterar o status das propriedades de confirmação de leitura](#Xa143e7887964e1a981a76e925af3ed0e0cd5741)
* [Atualizar as propriedades de confirmação de leitura](#Xa38f09f70fd6671761f7c31c0c827580828516c)

## Definir as propriedades de confirmação de leitura

1. Vá para a seção Gerenciar propriedades de confirmação de leitura na página Gerenciar configurações de notificações globais.
   1. No menu, clique em menu Admin.
   2. Em Notificações, clique em Gerenciar configurações globais.
   3. Expanda a seção Propriedades de confirmação de leitura.
2. No campo Endereço de e-mail, digite o endereço de e-mail receberá as mensagens.
3. No campo Nome de usuário, digite o nome de usuário que tem acesso à conta de e-mail para avisos de recebimento.
4. No campo Senha, digite a senha que é solicitada para fazer log-on na conta de e-mail para avisos de recebimento.
5. Clique em Testar conexão para verificar se as credenciais e as informações de conexão que você digitou estão corretas.

* **Observação:** Se o teste reportar um erro, corrija-o e clique em Testar conexão de novo. Continue esse processo até receber uma mensagem de confirmação indicando sucesso.

1. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Alterar o status das propriedades de confirmação de leitura

1. Vá para a seção Propriedades de confirmação de leitura na página Gerenciar configurações de notificações globais.
   1. No menu, clique em menu Admin.
   2. Em Notificações, clique em Gerenciar configurações globais.
2. Na seção Propriedades de confirmação de leitura, marque a caixa de seleção para tornar as propriedades ativas. Deixe a caixa desmarcada para tornar as propriedades inativas.
3. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Atualizar as propriedades de confirmação de leitura

1. Vá para a página Gerenciar configurações de notificações globais.
   1. No menu, clique em menu Admin.
   2. Em Notificações, clique em Gerenciar configurações globais.
2. Expanda a seção Propriedades de confirmação de leitura.
3. No campo Endereço de e-mail, digite o endereço de e-mail que receberá as mensagens.
4. No campo Nome do servidor, digite o nome do servidor ou endereço IP do servidor de e-mail no qual você criou a conta de e-mail para avisos de recebimento.
5. No campo Porta, digite a porta apropriada para o protocolo selecionado.
6. Na lista Protocolo, selecione o protocolo usado para recuperar e-mails do servidor de e-mail.
7. No campo Nome de usuário, digite o nome de usuário que tem acesso à conta de e-mail para avisos de recebimento.
8. No campo Senha, digite a senha que é solicitada para fazer log-on na conta de e-mail para avisos de recebimento.
9. Clique em Testar conexão para verificar se as credenciais e as informações de conexão que você digitou estão corretas.

* **Observação:** Se o teste reportar um erro, corrija-o e clique em Testar conexão de novo. Continue esse processo até receber uma mensagem de confirmação indicando sucesso.

1. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Solucionando problemas de notificações

Nesta página

* [As notificações não estão sendo enviadas nem recebidas](#Xf8c685985de5bc7348c8493f8bd2ee039e35e9d)
* [O usuário não pode visualizar o registro](#X05308ca75d9d0942667cb625d87a7224217ea04)
* [Solucione problemas de critérios de filtro para as notificações de lembrete](#Xd66e6992b222e817553eb1110f86325a3758e09)
  + [Critério de filtro: antes da data atual](#Crit%C3%A9riodefiltroantesdadataatual)
* [Solucionando problemas com relatórios de notificação](#Xcae6aff11d2dfe4ccc4464f1d149a1fd2de7bd4)
  + [Exemplo: utilizando o relatório Atividade recente do mecanismo de notificação – Últimas 24 horas](#X670ddc02da41352f5d13f5ac8c51cf531ece22e)

## As notificações não estão sendo enviadas nem recebidas

A tabela a seguir lista possíveis causas e soluções.

| Causa | Solução |
| --- | --- |
| O recurso Notificações não está habilitado no aplicativo, questionário ou workflow. | Configure o recurso Notificações no aplicativo, questionário ou workflow. Habilite o recurso Notificações na guia Geral do aplicativo ou questionário aplicável em Gerador de aplicativos.  Verifique se o modelo de notificação está ativo. |
| O mecanismo de trabalho não está sendo executado no Windows Services. | Inicie o mecanismo de trabalho no Windows Services. |
| O recurso Notificações não está configurado corretamente no Archer Control Panel. | Configure Notificações no Painel de controle do Archer. |
| O tipo errado de modelo de notificação está sendo usado para acionar dados. | Verifique se você está utilizando o tipo correto de modelos de notificação para os dados que estão sendo acionados.  As atualizações de registros acionam as notificações de inscrição. Você pode atualizar os registros manualmente ou por meio de um feed de dados.  As notificações de lembrete baseiam-se em critérios específicos. Todos os critérios devem ser atendidos para acionar uma notificação. |
| O registro no feed de dados não aciona as notificações. | Verifique se o feed de dados está configurado para enviar notificações. Selecione Enviar notificações nas Propriedades adicionais do alimentador de dados.  Utilize Notificações de inscrição em um feed de dados para que os dados fiquem acessíveis na programação das notificações.  As notificações de lembrete baseiam-se em critérios específicos. Todos os critérios devem ser atendidos para acionar uma notificação. |
| Os trabalhos de notificação não são priorizados adequadamente. | Defina a prioridade do trabalho no Gerenciador do mecanismo de trabalho. Para obter mais informações, consulte "Definir filtros" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm). |
| Há muitos trabalhos à frente dos tipos de trabalho de notificação. | Altere a prioridade dos tipos de trabalho de notificação SendNotificationJob ou SendMessagesJob. |

## O usuário não pode visualizar o registro

A tabela a seguir lista possíveis causas e soluções.

| Causa | Solução |
| --- | --- |
| O usuário não tem permissões para ver o registro. | Verifique as Funções de acesso do usuário para garantir que ele tem direitos de acesso ao aplicativo ou questionário desse registro.  Verifique se o usuário tem direitos de acesso para ver esse registro, inclusive campos de referência cruzada e registros relacionados. |

## Solucione problemas de critérios de filtro para as notificações de lembrete

Os critérios de filtro podem ser definidos ao programar o envio de um lembrete para as notificações de inscrição.

Os registros não precisam ser salvos nem atualizados para enviar uma notificação de lembrete. Os registros são avaliados no momento especificado, de acordo com a programação de entrega. A notificação de lembrete é enviada quando um registro atende a todos os critérios de filtragem definidos.

Os cenários a seguir fornecem os critérios de filtro para o envio de notificações de lembrete antes da data atual e após a data atual.

### Critério de filtro: antes da data atual

**Cenário 1** A notificação é avaliada e enviada todos os dias para todos os registros em que o valor de "Campo Data 1" é maior que 1 dia antes da data atual.

| Campo | Operador | Dias | Ocorrência | Destino |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Campo Data 1 | Maior que | 1 | Diário | Antes da data |

**Cenário 2** A notificação é avaliada e enviada todos os dias para todos os registros em que o valor de "Campo Data 1" é menor que 999 dias antes da data atual.

| Campo | Operador | Dias | Ocorrência | Destino |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Campo Data 1 | Menor que | 999 | Diário | Antes da data |

**Cenário 3** A notificação é avaliada e enviada somente uma vez para todos os registros em que o valor de "Campo Data 1" é 1 dia antes da data atual. A Ocorrência é definida como Uma vez porque a Data alvo não pode ser constantemente igual ao número de dias antes da data atual.

| Campo | Operador | Dias | Ocorrência | Destino |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Campo Data 1 | Igual | 1 | Uma vez | Antes da data |

**Cenário 4** A notificação é avaliada e enviada somente uma vez para todos os registros em que o valor de "Campo Data 1" é 999 dias antes da data atual. A Ocorrência é definida como Uma vez porque a Data alvo não pode ser constantemente igual ao número de dias antes da data atual.

| Campo | Operador | Dias | Ocorrência | Destino |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Campo Data 1 | Igual | 999 | Uma vez | Antes da data |

## Solucionando problemas com relatórios de notificação

Os relatórios de notificação fornecem o status de sucesso ou de falha das notificações. As notificações que ainda estão na fila não são relatadas. Para acessar esses relatórios, no menu, clique em menu Admin> Notificações > Exibir relatórios de notificação.

### Exemplo: utilizando o relatório Atividade recente do mecanismo de notificação – Últimas 24 horas

A tabela a seguir lista possíveis problemas e soluções.

| Status da mensagem | Problema | Solução |
| --- | --- | --- |
| Com sucesso | As notificações são enviadas com sucesso, mas o destinatário não as recebe. | Verifique a pasta de Lixo Eletrônico ou outras pastas de e-mail do destinatário.  Se a notificação não estiver em outra pasta, gere o relatório Notificações enviadas para ver se o Endereço de e-mail do destinatário está correto. |
| Com sucesso | Há menos notificações apresentadas no relatório do que deveria ter sido enviado. | Os destinatários não receberam todas as notificações. Se isso estiver acontecendo:   1. Verifique os campos de permissão de registro do aplicativo ou questionário para garantir que o destinatário pode visualizar os registros. 2. Verifique os direitos das funções atribuídas aos grupos aos quais o destinatário pertence. 3. Verifique os direitos das funções atribuídas ao destinatário. 4. Modifique os direitos e as permissões de maneira adequada e reenvie as notificações. |
| Com sucesso | O destinatário vê apenas parte do conteúdo. | Os destinatários não têm permissão para ver o registro. Se isso estiver acontecendo:   1. Verifique os campos de permissão de registro do aplicativo ou questionário para garantir que o destinatário pode visualizar os registros. 2. Verifique os direitos das funções atribuídas aos grupos aos quais o destinatário pertence. 3. Verifique os direitos das funções atribuídas ao destinatário. 4. Modifique os direitos e as permissões de maneira adequada e reenvie as notificações. |
| Com falha | O envio das notificações apresentou falha. | Certifique-se de que o Endereço do servidor está correto no Painel de controle do Archer > Configurações gerais da instância.  Certifique-se de que conta de usuário do destinatário tem um endereço de e-mail. Consulte Gerenciando Usuários. |
| N/D | O relatório não mostra nenhuma notificação; as notificações não foram acionadas. | Verifique as regras de notificação para ter certeza de que elas são válidas e serão acionadas. Se esse for o problema, modifique as regras e envie novamente. |

# Mala direta

Os modelos de Mala direta definem como os dados de registro são transferidos do Archer para um documento do Microsoft Word® ou um arquivo PDF por meio da funcionalidade Mala direta. Você pode usar essa funcionalidade para realizar avaliações sucessivas de fornecedores, análises de conformidade com a SOX e captura de informações em um momento específico.

Nesta página

* [Terminologia de Mala direta](#TerminologiadeMaladireta)
* [Tipos de campo disponíveis para mala direta](#X12d93b8ded94b32363c7c76a0689d9a78b8e8f7)
* [Criar um modelo de Mala direta no Microsoft Word](#CriarummodelodeMaladiretanoMicrosoftWord)

## Terminologia de Mala direta

A tabela a seguir define a terminologia de Mala direta.

| Termo | Definição |
| --- | --- |
| Alias | Um nome exclusivo que identifica um campo. Quando você trabalha com um campo no Gerador de aplicativos, um alias fica localizado à direita do Nome do campo. |
| Arquivo exportado | O resultado final gerado a partir de um modelo de Exportação com dados mesclados de um registro. |
| Modelo de exportação | O documento do Microsoft Word com código de mesclagem que é enviado por upload para a área de modelo de Mala direta no menu Administração. |
| Mala direta | Um recurso de Microsoft Word que é usado para criar relatórios. |
| Modelo de mala direta | Uma entidade no Archer que contém o status do Modelo de exportação, o próprio Modelo de exportação e as configurações de acesso a ele. |

## Tipos de campo disponíveis para mala direta

A lista a seguir mostra os tipos de campos que estão disponíveis para mala direta:

* Anexo
* Referência cruzada
* Data
* Link externo
* Imagem
* Endereço IP
* Primeira publicação
* Last Updated
* Matriz
* Numérico
* Permissão de registro
* Status do registro
* Registros relacionados
* Subformulário
* Texto
* ID de rastreamento
* Usuário/Grupo
* Lista de valores
* Votação

## Criar um modelo de Mala direta no Microsoft Word

1. Em um documento do Microsoft Word, clique na guia Inserir.
2. Na seção Texto, clique em Partes Rápidas > Campo.
3. No menu suspenso Categorias, selecione Mala direta.
4. Na lista Nomes de campo, selecione MergeField.
5. No painel Propriedades do campo, no campo Nome do campo, digite o alias do campo Archer desejado.
6. Clique em OK.

* O campo é inserido no modelo de Mala direta.

1. Ajuste a sintaxe de Mala direta conforme necessário. Para obter mais informações, consulte [Sintaxe de Mala direta](mgmtrpt_mail_merge_syntax.htm).
2. Repita as etapas de 1 a 7 para adicionar campos adicionais ao modelo de Mala direta.
3. Adicione o modelo de relatório concluído a um modelo de Mala direta no Archer. Para obter mais informações, consulte [Adicionando modelos de relatório a um modelo de Mala direta](mgmtrpt_mail_merge_rpttemplate_adding.htm).

**Observação:** Você pode optar por exibir o próprio código de Mala direta ou a saída do código. Lembre-se de atualizar os dois lados do código usando F9, como indicado abaixo.

Atalhos do teclado

A tabela a seguir lista atalhos de teclado que podem ser usados para criar um modelo de Mala direta.

| Teclas de atalho | Descrição |
| --- | --- |
| Alt+F9 | Alterna o código de Mala direta para o documento inteiro. |
| Shift+F9 | Alterna o código de Mala direta para os campos selecionados.  É possível realçar 1 ou mais campos e depois pressionar Shift+F9 para alternar o código de Mala direta para os campos realçados. |
| Ctrl+F9 | Cria chaves de código de Mala direta para um campo. Digite o código do campo de Mala direta relevante dentro das chaves. |
| F9 | Atualiza o campo confirmando alterações nos dois lados da alternância de campos de Mala direta. |
| Ctrl+Shift+F9 | Retira o código de Mala direta dos campos selecionados. |

# Sintaxe de Mala Direta

Tipos de campo diferentes requerem sintaxe de código diferente ao criar um modelo de exportação de Mala direta.

Por exemplo, você poderá incluir aplicativos de referência cruzada e subformulários no código de Mala direta para receber dados de registros relacionados caso eles sejam delimitados por TableStart e TableEnd. Já um campo numérico não precisa de nenhuma sintaxe especial.

Os atributos aplicados a um campo também podem afetar a sintaxe do código de mala direta.

Por exemplo, um campo de texto não requer sintaxe especial, mas uma área de texto que permita formatação de texto precisa da sintaxe do código para dar suporte a HTML.

**Observação:** Os aliases de aplicativos de referência cruzada ou subformulários precisam ser provenientes do campo no aplicativo de origem, e não do alias do próprio aplicativo de referência cruzada.

## Formatação da sintaxe

Você pode optar por exibir o próprio código de Mala direta ou a saída do código. Lembre-se de atualizar os dois lados do código usando F9.

Pressione [Alt]+[F9] para exibir a sintaxe do código e a saída do código.

A tabela a seguir mostra a sintaxe do código de mala direta e a saída do código para cada tipo de campo. Quando o controle de exibição não afeta a sintaxe do código, o Atributo do campo fica em branco.

**Observação:** Os formatos de data exibidos (MMMM, d, aaaa e M/d/aaaa) são intercambiáveis nos campos de data. Não é preciso exibir apenas datas suspensas no formato fornecido nesses exemplos.

| Tipo de campo | Atributo do campo (controle de exibição) | Sintaxe do código | Saída do código (pressione [Alt]+[F9] para visualizar o outro lado) |
| --- | --- | --- | --- |
| Anexo |  | { MERGEFIELD TableStart:Attachment \\* MERGEFORMAT }{ MERGEFIELD Id \\* MERGEFORMAT },{ MERGEFIELD Name \\* MERGEFORMAT },{ MERGEFIELD Description \\* MERGEFORMAT }{ MERGEFIELD TableEnd:Attachment \\* MERGEFORMAT } | <<TableStart: Attachment\_Grid >><<Value>>, <<Value>> , <<Value>> <<TableEnd: Attachment\_Grid>> |
| Anexo | ID do anexo (lista) | { MERGEFIELD List:Attachment.Id \\* MERGEFORMAT } | <<List:Attachment\_Grid.Id>> |
| Anexo | Nome do anexo (com marcadores) | { MERGEFIELD List:Attachment.Name \!list Bullet \\* MERGEFORMAT } | <<List:Attachment\_Grid.Name>> |
| Anexo | Descrição do anexo (numerado) | { MERGEFIELD List:Attachment.Description \!list Numbered \\* MERGEFORMAT } | <<List:Attachment\_Grid.Description>> |
| Anexo | Tamanho do anexo (numerado) | { MERGEFIELD List:Attachment.Length \!list Numbered \\* MERGEFORMAT } | <<List:Attachment\_Grid.Description>> |
| Anexo | Data do sistema do anexo (numerado) | { MERGEFIELD List:Attachment.SystemDate \!list Numbered \\* MERGEFORMAT } | <<List:Attachment\_Grid.Description>> |
| Anexo | Downloads de anexos (numerados) | { MERGEFIELD List:Attachment.Downloads \!list Numbered \\* MERGEFORMAT } | <<List:Attachment\_Grid.Description>> |
| Dados do anexo |  | { MERGEFIELD Attachment.Data } | <<List:Attachment\_Grid.Description>> |
| Referência cruzada, Registro relacionado ou Subformulário |  | { MERGEFIELD TableStart:Cross\_Reference\_Field\_Alias }{ MERGEFIELD Field\_Alias }{ MERGEFIELD TableEnd:Cross\_Reference\_Field\_Alias } | <<TableStart:Cross\_Reference\_Field\_Alias>><<Field\_Alias>><<TableEnd:Cross\_Reference\_Field\_Alias>> |
| Data | Caixa de texto – Somente data | { MERGEFIELD Date\_Field\_Alias \@ “MMMM d, yyyy” \\* MERGEFORMAT } | <<Date\_Field\_Alias>> |
| Data | Caixa de texto – Data e hora | { MERGEFIELD Date\_Field\_Alias \@ “MMMM d, yyyy h:mm:ss am/pm” \\* MERGEFORMAT } | <<Date\_Field\_Alias>> |
| Data | Lista suspensa - Somente data | { MERGEFIELD Date\_Field\_Alias \@ “M/d/yyyy” \\* MERGEFORMAT } | <<Date\_Field\_Alias>> |
| Link externo |  | { MERGEFIELD List:External\_Link\_Alias.Name \\* MERGEFORMAT } | <<List:External\_Link\_Alias.Name>> |
| Primeira publicação | Data | { MERGEFIELD First\_Published\_Date\_Alias.Date } | <<First\_Published\_Date\_Alias.Date>> |
| Primeira publicação | Nome de usuário | { MERGEFIELD First\_Published\_Date\_Alias.UserName } | <<First\_Published.UserName>> |
| Primeira publicação | Display name | { MERGEFIELD First\_Published\_Date\_Alias.UserName } | <<First\_Published.DisplayName>> |
| Endereço IP |  | { MERGEFIELD IP\_Address\_Field\_Alias } | <<IP\_Address\_Field\_Alias>> |
| Last Updated | Data | { MERGEFIELD Last\_Updated \_Alias.Date } | <<Last\_Updated\_Alias.Date>> |
| Last Updated | Nome de usuário | { MERGEFIELD Last\_Updated \_Alias.UserName } | <<Last\_Updated\_Alias.UserName>> |
| Last Updated | Display name | { MERGEFIELD Last\_Updated \_Alias.DisplayName } | <<Last\_Updated\_Alias.DisplayName>> |
| Numérico |  | { MERGEFIELD Numeric\_Field\_Alias } | <<Numeric\_Field\_Alias>> |
| Status do registro |  | { MERGEFIELD Record\_Status } | <<Record\_Status>> |
| Permissões de registro ou Usuários/grupos |  | { MERGEFIELD List:Record\_Permission\_Alias.DisplayName } | <<List:Record\_Permission\_Alias.DisplayName > |
| Texto | Recusar a solicitação? | { MERGEFIELD Text\_Field\_Alias } | <<Text\_Field\_Alias>> |
| Texto | Área | { MERGEFIELD Text\_Area\_Alias \!format “html:Text\_Field\_Alias” \\* MERGEFORMAT } | <<Text\_Area\_Alias>> |
| ID de monitoramento |  | { MERGEFIELD Tracking\_ID\_Alias } | <<Tracking\_ID\_Alias>> |
| Lista de valores |  | { MERGEFIELD List:Values\_List\_Alias.Value \\* MERGEFORMAT } | <<List:Values\_List\_Alias.Value>> |
| Votação |  | { MERGEFIELD Voting\_Alias } | <<Voting\_Alias>> |

# Adicionando Modelos de Mala Direta

Para utilizar a funcionalidade Modelo de mala direta para exportar um registro, crie um documento do Microsoft Word que sirva como modelo de exportação. O modelo de exportação define quais campos são mesclados e a ordem em que os campos são exibidos no arquivo exportado. Os tipos de arquivos aceitáveis para o modelo são DOC, DOCX e PDF.

**Importante:** O modelo de Mala direta deve ser formatado com a sintaxe de formatação adequada. Para obter mais informações, consulte [Sintaxe de Mala direta](mgmtrpt_mail_merge_syntax.htm).

**Observação:** Ao definir uma fonte em um modelo de Mala direta, não é possível substituir as fontes do Archer. Se você definir as propriedades de fonte para um elemento no Archer, o modelo de Mala direta não substituirá a fonte do elemento.

Nesta página

* [Adicionar um modelo de Mala direta](#AdicionarummodelodeMaladireta)
* [Criar um novo modelo de Mala direta a partir de um modelo existente](#Xe478ba611130af76776e3727ea3977de6517249)

## Adicionar um modelo de Mala direta

1. No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Modelos de mala direta.
2. Clique em Adicionar.
3. Preencha a seção Informações gerais.
4. Na seção Modelo de relatório, faça o seguinte:
   1. Clique em Adicionar.
   2. Anexe o arquivo.
   * **Observação:** O tamanho máximo do arquivo é 10 MB.
   1. Clique em Upload.
5. Na seção Acesso, execute 1 destes procedimentos:
   * Para permitir que qualquer usuário tenha acesso ao modelo, selecione Público.
   * Para restringir o acesso apenas a usuários e grupos designados, faça o seguinte:
     1. Selecione Privado.
     2. Na seção Disponível, selecione os usuários e grupos que você deseja que tenham acesso ao modelo.
6. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Criar um novo modelo de Mala direta a partir de um modelo existente

1. No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Modelos de mala direta.
2. Na coluna Ações do modelo de Mala direta a ser copiado, clique em Copiar.
3. Analise cada seção e faça alterações, se necessário.
4. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Adicionando Modelos de Relatório a um Modelo de Mala Direta

Você só pode ter 1 modelo de relatório presente por vez. Se o modelo de Mala direta tiver um modelo de relatório existente, o sistema o substituirá pelo modelo que está sendo adicionado.

**Observação:** Só é possível fazer upload de arquivos DOC, DOCX, DOT e DOTX.

1. No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Modelos de mala direta.
2. Selecione o modelo de Mala direta que você deseja atualizar.
3. Na seção Modelo de relatório, faça o seguinte:
   1. Clique em Adicionar.
   2. Anexe o arquivo.
   * **Observação:** O tamanho máximo do arquivo é 10 MB.
   1. Clique em Upload.
4. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Atribuindo Direitos de Acesso a Modelos de Mala Direta

Os direitos de acesso determinam quais usuários têm acesso ao modelo de Mala direta. Os administradores do sistema podem atribuir criar, ler, atualizar e excluir direitos (CRUD) dos usuários para modelos de Mala direta, conforme apropriado.

1. No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Modelos de mala direta.
2. Selecione o modelo de Mala direta que você deseja modificar.
3. Na seção Acesso, execute 1 destes procedimentos:
   * Para permitir que qualquer usuário tenha acesso ao modelo, selecione Público.
   * Para restringir o acesso apenas a usuários e grupos designados, faça o seguinte:
     1. Selecione Privado.
     2. Na seção Disponível, selecione os usuários e grupos que você deseja que tenham acesso ao modelo.
4. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Alterando o Status de um Modelo de Mala Direta

A ativação de um modelo o torna visível, enquanto a desativação o oculta. A ativação de um modelo privado o torna visível somente para quem tem permissão.

1. No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Modelos de mala direta.
2. Selecione o modelo de Mala direta que você deseja modificar.
3. Na seção Informações gerais, execute 1 dos seguintes procedimentos:
   * Para ativar o modelo, clique em Ativo.
   * Para desativar o modelo, desmarque a caixa de seleção Ativo.
4. Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.
   * Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.
   * Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Excluindo Modelos de Mala Direta

**Importante:** A exclusão de um modelo de Mala direta é permanente. Depois de excluir um modelo, não é possível recuperar os dados.

1. No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Modelos de mala direta.
2. Na linha do modelo de mala direta que você deseja excluir, clique em Excluir.
3. Quando solicitado, clique em Excluir.

# Métodos de autenticação de banco de dados

Este tópico está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Os métodos de autenticação autorizam os usuários a realizar funções no computador e determinam a conectividade com os bancos de dados. O método usado está totalmente preparado para suas operações de negócios. Os métodos de autenticação incluem:

* Autenticação do SQL Server: o Archer conecta-se a cada banco de dados usando uma conta do SQL criada na instância do SQL Server. Você especifica as informações da conta durante o processo de instalação.
* Bancos de dados do SQL Server. O Archer conecta-se a bancos de dados do SQL Server 2017, 2017 no Linux (Ubuntu) ou SQL Server 2019 para armazenamento de dados. Limite a autorização a esses bancos de dados apenas às contas que precisam de acesso ao banco de dados.
* Durante a instalação e o upgrade, a conta que se conecta aos bancos de dados do Archer exige permissão db\_owner. Após a instalação, a conta que se conecta à instância e aos bancos de dados de configuração do Archer exige as seguintes permissões no banco de dados:
  + Direitos de Leitor de Dados (membro do db\_datareader)
  + Direitos de Gravador de Dados (membro do db\_datawriter)
  + Permissões de execução em todos os procedimentos armazenados e funções escalares
  + Permissões de seleção em todas as exibições, funções com valor de tabela e funções em linha
  + Permissões de execução no procedimento armazenado do sistema sp\_procedure\_params\_100\_managed
* **Importante:** Conceda os mesmos privilégios ao usuário para o banco de dados da instância e banco de dados de configuração.
* Segurança integrada: o Archer conecta-se por meio de uma identidade do Windows estabelecida no thread do sistema operacional, usando uma conta de usuário do domínio Active Directory. Você deve configurar uma Identidade do pool de aplicativos em IIS como a conta de usuário de domínio antes da instalação do Archer. Essa conta do usuário do domínio possui acesso de DBO (Database Owner, proprietário do banco de dados) ao banco de dados da instância que serve como identidade do processo para aplicativos atribuídos ao pool de aplicativos. O acesso de  DBO só é necessário durante a instalação.
* É recomendável criar uma conta de serviços de domínio exclusiva do Archer para a Identidade do pool de aplicativos do IIS e, em seguida, conceder a ela acesso aos recursos necessários. Além disso, fique preparado para conceder à mesma conta credenciais para a conta do Archer Services durante o processo de instalação.
* **Observação:** O termo Segurança integrada pode também ser referenciado como Conexões confiáveis. O Pool de aplicativos é um meio de isolamento de aplicativos da Web onde há vários processos do operador IIS que compartilham o mesmo servidor da Web.

# Integração de Dados

Você pode utilizar a Archer como um ponto de consolidação para dados corporativos de todos os tipos, análise de suporte e gerenciamento de processos. A Archer é independente de fornecedor e conteúdo e oferece os métodos de integração descritos a seguir para consolidação de dados dos diferentes sistemas corporativos para gerenciamento de governança, risco e conformidade.

* As [importações de dados](int_dimp_basics.htm) permitem que você importe dados de um arquivo externo de dados para um aplicativo ou subformulário de uma só vez.
* Os [feeds de dados](int_dfm_basics.htm) permitem que você crie integrações dinâmicas com arquivos e sistemas corporativos externos que podem ser executadas automaticamente em uma programação contínua.
* O [gateway de dados](int_dg_basics.htm) permite que você conecte o Archer a uma fonte de dados externa sem trazer os dados diretamente para o banco de dados da instância.
* As [publicações de dados](int_dpub_basics.htm) permitem que você extraia dados do sistema do Archer e os carregue em sistemas externos para análise e modelagem de dados.
* [Publicações de dados inteligentes](int_smart_dpub_basics.htm) permitem que você baixe e extraia todos os dados dentro de uma solução.
* A [API de Web services do Archer](../../api/webservices_api_integration.htm) também oferece uma interface programática para automatizar a troca de informações entre a Archer e um aplicativo externo.

# Importações de dados

Importações de dados são uma [opção de integração de dados](int_overview.htm) que permitem importar dados de um arquivo externo de dados para um [aplicativo](../applications/app_basics.htm) ou [subformulário](../subforms/subfrm_basics.htm) de uma só vez. As importações de dados podem criar novos registros ou atualizar registros existentes.

As importações de dados ajudam a migrar rapidamente os dados de bancos de dados preexistentes. Por exemplo, você pode importar suas políticas de viagens e despesas em papel para o aplicativo Políticas.

Para importar dados de maneira recorrente ou modificar ou filtrar os dados primeiro, use um [feed de dados](int_dfm_basics.htm).

Nesta página

* [Quais dados você pode importar?](#Quaisdadosvoc%C3%AApodeimportar)
* [Para quais campos do Archer você pode importar?](#X4b2a7f3e3f1809edcbb5108a4c59b1638157638)
  + [Exemplo: atualização do status de implementação de 2 vulnerabilidades](#Xfb18480ed298a7816d931de1757cbc1ef5d09f0)
  + [Exemplo](#exemplo)
* [Quem pode importar dados?](#Quempodeimportardados)
* [Progresso geral](#Progressogeral)
* [Limitações](#Limita%C3%A7%C3%B5es)
  + [Utilizando o Excel como um editor de CSV](#UtilizandooExcelcomoumeditordeCSV)
* [Considerações sobre desempenho no local](#X0c8fe2eb9d3c7876ff4b8eeaac9e2fa0419dd93)

## Quais dados você pode importar?

Você só pode importar arquivos delimitados por planos e não pode modificar nem filtrar os dados.

## Para quais campos do Archer você pode importar?

Você só pode importar dados para os seguintes [tipos de campo](../fields/fld_basics.htm). Se um tipo de campo tiver requisitos específicos e comportamentos de importação, eles serão listados.

| Tipo de campo | Requisitos | Comportamento |
| --- | --- | --- |
| Rastreamento de status entre aplicativos (disponível somente para atualizações de importação) | Como o valor CAST é específico para 2 registros diferentes, você deve incluir identificadores exclusivos para os registros pai e filho.  Os valores devem se especificados no aplicativo de destino/filho. Exemplo: atualização do status de implementação de 2 vulnerabilidades A tabela a seguir mostra um exemplo em que você deseja atualizar o status de implementação de 2 vulnerabilidades em 10 ativos. Você precisa de 20 linhas de dados, do identificador de ativo, do identificador de vulnerabilidade e do valor de status.  A tabela a seguir mostra um exemplo em que você deseja atualizar o status de implementação de 2 vulnerabilidades em 10 ativos. Você precisa de 20 linhas de dados, do identificador de ativo, do identificador de vulnerabilidade e do valor de status.   | Campo | Valor | | --- | --- | | Identificador de ativo | Endereço IP ou nome do ativo | | Identificador de vulnerabilidade | ID do BugTraq | | Valor de status | Implementado | | Os valores CAST só podem ser atualizados durante uma importação de dados, não podem ser criados. |
| [Referência cruzada](../fields/fld_xref_basics.htm) | Os valores de importação devem ser valores de campos-chave para o aplicativo relacionado. |  |
| [Data](../fields/fld_date_adding.htm) | Não deve ser configurado como um [campo calculado](../fields/fld_calc_basics.htm). |  |
| [Links externos](../fields/fld_extlinks_adding.htm) | Os valores de importação devem ser endereços de e-mail ou links que façam referência a páginas da Web e que usem os tipos de protocolo especificados:   * HTTP * HTTPS * FTP * Mailto * Notícias * Relativo   O Archer não valida os endereços de e-mail ou links. |  |
| [Endereço IP](../fields/fld_ipadd_adding.htm) | Formate os valores de endereço IP como 4 octetos separados por pontos. Cada octeto pode conter 1, 2 ou 3 números. Por exemplo: 1.160.10.240 |  |
| [Matriz](../fields/fld_matrix_adding.htm) | Especifique o nome da coluna e o valor da linha correspondente para cada coluna do campo Matriz.  Separe os nomes de coluna e os valores de linha por vírgula. Separe os pares de linha e coluna por ponto e vírgula. Exemplo Esforço de manutenção, Baixo; Portabilidade, Médio; Consumo de energia, Alto  Neste exemplo, os nomes de coluna são:   * Sobrecarga de manutenção * Portabilidade * Consumo de energia   Os valores correspondentes de linha são:   * Baixa * Média * Alta   Para CSV (delimitados por vírgula) arquivos, você deve agrupar todos os dados de matriz uns aos outros usando o valor de campo configurados aspas duplas ou você deve alterar o delimitador de campo para um valor diferente. | Se você importar um valor de matriz que contém um valor de coluna ou linha que não aparece no campo Matriz do aplicativo, essa coluna ou linha será adicionada ao campo Matriz. |
| [Numérico](../fields/fld_numeric_adding.htm) | Não deve ser configurado como um campo calculado.  Os valores devem estar dentro dos intervalos definidos do campo.  Os valores devem estar dentro dos valores mínimo e máximo definidos para o campo numérico. | Os valores que ultrapassarem o número máximo de casas decimais de um campo numérico serão arredondados para atender aos requisitos de campo.  Os valores com menos casas decimais do que o número mínimo de casas decimais permitido serão preenchidos com zeros, por exemplo, 4,22000. |
| [Permissões de registro](../fields/fld_recperms_basics.htm) | Deve ser configurado para permitir a seleção manual.  Os usuários selecionados já devem existir no sistema. | Mesmo que um campo Permissões de registro esteja configurado para usar 1 ou mais valores padrão, se você importar um valor vazio, o campo ficará vazio após a importação.  Quando não há valores selecionados no campo Permissões de registro, apenas os administradores do sistema ou os proprietários do conteúdo do aplicativo podem acessar o registro. |
| [Registros relacionados](../fields/fld_reltrec_overview.htm) | O campo-chave no aplicativo relacionado deve ser um ID de rastreamento do sistema, não um ID de aplicativo. |  |
| [Subformulário](../fields/fld_subfrm_adding.htm) | Durante o processo de importação, o subformulário real que está armazenando os dados da importação precisa estar ativo. |  |
| [Texto](../fields/fld_text_adding.htm) | Não deve ser configurado como um campo calculado. | Esse campo é atualizado independentemente do conteúdo da importação de dados. |
| [Lista de usuários/grupos](../fields/fld_usrgrps_list_adding.htm) | Os usuários ou grupos devem existir no sistema antes da importação.  São utilizados os seguintes formatos para identificar usuários: último\_nome, primeiro\_nome, segundo\_nome. Os grupos são identificados por seus nomes.  Vários valores devem ser separados por um delimitador secundário.  Os usuários ou grupos devem ser uma seleção válida no campo. | Se houver 1 usuário ou grupo com o mesmo valor (nome), o primeiro (com base no ID do sistema) será utilizado.  Mesmo que o campo Lista de usuários/grupo esteja configurado com 1 ou mais valores padrão, se você importar um valor vazio, o campo será vazio no registro novo ou atualizado. |
| [Lista de valores](../fields/fld_vl_basics.htm) | Não deve ser configurado como um campo calculado.  Para listas de valores configuradas com a opção de campo de texto "Outros", o arquivo de importação deve conter uma coluna separada para o campo de texto "Outros". | Se você importar um novo valor para um campo Lista de valores, o valor será adicionado à lista de valores.  Se essa lista de valores for global, o valor importado será exibido na lista de valores globais para todos os campos configurados para utilizá-la. |

## Quem pode importar dados?

Por meio de uma [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm), você deve ter os seguintes direitos:

1. Direitos de criação, leitura e atualização para a integração: Páginas Fila de trabalho de importação de dados e Gerenciador da importação de dados.
2. Direitos de criação, leitura e atualização para o *Nome do aplicativo:* Páginas Registro de conteúdo e Importação de dados.
3. Permissões de criação, leitura e atualização para a solução à qual o aplicativo pertence.

## Progresso geral

1. [Prepare seu arquivo de dados](int_dimp_preparing.htm). Se você estiver migrando dados de documentos individuais (como políticas em documentos do Word), pode ser necessário extrair esse conteúdo em um arquivo simples.
2. [Verifique](int_dimp_preparing.htm#Applicat) se seu aplicativo Archer está devidamente estruturado para receber os dados importados.
3. [Realize a importação](int_dimp_importing.htm).

## Limitações

### Utilizando o Excel como um editor de CSV

Quando o Excel é usado como um editor .CSV, ele pode efetuar alterações inesperadas no momento em que você salva seu arquivo de dados.

Observe os seguintes tipos de informações que podem ser alterados nos seus arquivos:

* Valores de data. O Excel converte valores de data no formato dele. Você pode utilizar esse recurso a seu favor caso esteja retirando valores de fontes diferentes.
* Pontos de precisão. O Excel manipula as casas decimais para utilizar o formato dele.
* Strings entre aspas. O Excel utiliza strings entre aspas quando elas são necessárias e exclui strings extras que não são necessárias.
* Limitações de célula. As células de uma planilha do Excel comportam um número finito de caracteres. Se o arquivo .csv exceder esse limite, salvá-lo no Excel corromperá seus dados.

## Considerações sobre desempenho no local

Consulte "Planejando o ambiente local do Archer" na Ajuda do [Ajuda sobre Planejamento e instalação no local do Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm) para ver impactos de desempenho ao importar um grande número de registros para aplicativos com workflows avançados.

# Preparando os dados para a importação

Antes de começar a [importar os dados](int_dimp_importing.htm), examine seu arquivo externo de dados e o componente ([aplicativo](../applications/app_basics.htm), [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm) ou [subformulário](../subforms/subfrm_basics.htm)) para o qual seus dados serão importados a fim de garantir que as condições a seguir sejam atendidas.

Nesta página

* [Requisitos de arquivo de dados](#Requisitosdearquivodedados)
* [Requisitos de aplicativo ou subformulário](#Xf9ec784d7eb37bad68f4b94e2dbd9d71e84314f)
  + [Aplicativos em níveis](#Aplicativosemn%C3%ADveis)
  + [Subformulários](#Subformul%C3%A1rios)
  + [Listas de valores](#Listasdevalores)

## Requisitos de arquivo de dados

* Use um formato de arquivo simples e delimitado (por exemplo, .csv ou .txt), em que cada linha equivale a 1 registro em Archer. Se os dados estiverem atualmente em um banco de dados, Microsoft Word ou PDF, converta-os em um arquivo simples.
* Separe os campos individuais com delimitadores de campo, como uma vírgula ou uma tabulação.
  + Exemplo: 'Metrô','1.6','2003','Parque Industrial'
  + Exemplo: 'Metrô' '1.6' '2003' 'Parque Industrial'
  + Exemplo: 'Metrô'|'1.6'|'2003'|'Parque Industrial'
* Separe os valores dentro de um campo com um delimitador de valores, como um ponto e vírgula ou uma barra vertical (|).
* **Importante:** Certifique-se de que seus delimitadores de valores sejam exclusivos e especificados. Durante uma pesquisa, ao preencher subformulários, referências cruzadas, listas de valores e campos de lista de usuários/grupos, se o Archer encontrar o delimitador especificado no arquivo de origem, registros ou valores adicionais serão criados, em vez de concluir uma atualização.
  + Exemplo: 'Sedan','Luxury','Black;White;Red;Blue;Yellow'
  + Exemplo: 'Sedan','Luxury','Black|White|Red|Blue|Yellow'
  + Exemplo: 'Sedan','Luxury','Black:White:Red:Blue:Yellow'
* Marque todos os caracteres no conteúdo que podem ser interpretados como um delimitador (como apóstrofos, hífens e dois pontos) com um caractere de escape (como uma barra invertida).
  + Exemplo: "c:\inetpub\wwwroot\Archer"
  + Exemplo: "c:\*\*inetpub\*\*wwwroot\*\*Archer"

Se o conteúdo que você está importando contiver algum de seus delimitadores em valores de campo individuais, siga 1 destes procedimentos:

* Use os valores de campo no arquivo de dados entre aspas simples ou duplas, por exemplo, "Servidor, Roteador". Os caracteres entre aspas não são interpretados como delimitadores.
* Escolha delimitadores de campo e de valores para o arquivo de dados que não sejam exibidos em nenhum lugar de seus valores de campo. Os caracteres barra vertical (|) e acento circunflexo (^) são bons exemplo de caracteres incomuns que funcionam bem como delimitadores.

Verifique se o seu arquivo de dados tem um formato consistente para os valores de data e hora e se um separador é usado entre os valores de data e hora e entre a hora e a designação AM/PM.

## Requisitos de aplicativo ou subformulário

Verifique o seguinte:

* Seu aplicativo contém todos os campos necessários. A importação de dados para um aplicativo copia os dados de um arquivo de importação para os arquivos existentes, mas não cria nenhum campo novo. Analise os [tipos de campo](int_dimp_basics.htm#What) para o qual você pode importar dados e suas regras e comportamentos de importação.
* Para todos os campos obrigatórios em seu aplicativo, seu arquivo de importação deve conter um valor para cada linha.
* Os campos do seu arquivo de dados externo correspondem aos campos do aplicativo. O sistema associa automaticamente os campos da importação aos campos do aplicativo quando eles têm o mesmo nome.
* Se você estiver importando dados que utilizem um conjunto de caracteres de dois bytes, como o japonês, o alias de cada campo deverá ser definido como um conjunto de caracteres de um byte, como o inglês.

### Aplicativos em níveis

Para importar dados para um aplicativo nivelado, você deve criar um arquivo de dados separado para cada nível e, em seguida, importar cada nível separadamente, começando com o nível superior (nível 1).

Seu arquivo de nível 1 deve conter todos os valores de campo que você deseja importar.

O arquivo para cada nível subsequente deve conter:

* Todos os valores do campo que você deseja importar desse nível.
* Um campo do nível pai que possui valores exclusivos em cada registro, como um campo de ID de rastreamento. Este campo permite que os dados daquele nível sejam associados apropriadamente ao nível pai.

**Dica**: Para criar arquivos de origem de amostra para si mesmo, execute uma pesquisa avançada em seu aplicativo para todos os campos de nível 1 e, em seguida, exporte os resultados como um .csv. Repita essa etapa para seus campos de nível 2, desta vez incluindo um campo de nível 1 em que os valores são exclusivos em cada registro. Repita para todos os níveis adicionais.

### Subformulários

Para importar dados para um aplicativo que contém um subformulário, crie um arquivo externo de dados para seus registros de aplicativo e um para suas entradas de subformulário.

O arquivo de dados do subformulário deve conter valores de campo exclusivos dos registros do aplicativo, como valores de ID de rastreamento, para que as entradas de subformulário possam ser associadas corretamente aos registros do aplicativo onde residirão.

### Listas de valores

Para importar dados em uma lista de valores usando XML, verifique se os caracteres especiais XML estão demarcados.

A tabela a seguir lista todos os caracteres especiais XML e seus caracteres de escape.

| Caractere | Ignorar caractere | Descrição |
| --- | --- | --- |
| & | &amp; | E comercial |
| < | &lt; | Menor que |
| > | &gt; | Maior que |
| " | &quot; | Aspas duplas |
| ' | &apos; | Apóstrofo ou aspas simples |

# Importando dados

Depois de [preparar](int_dimp_preparing.htm) seu arquivo de dados externo e seu [aplicativo](../applications/app_basics.htm), [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm) ou [subformulário](../subforms/subfrm_basics.htm) para a [importação de dados](int_dimp_basics.htm), você poderá começar o processo de importação. Você vai selecionar seu arquivo de dados, configurar as opções de importação e associar os dados da importação a campos do aplicativo.

Se você estiver importando dados para um aplicativo nivelado, conclua as tarefas a seguir para seus dados de nível superior e, em seguida, repita-as para quaisquer níveis adicionais.

Nesta página

* [Tarefa 1: Abra o assistente de importação de dados](#X7aed50b3ffd611644734f6f0b2fe322ad22d59d)
* [Tarefa 2: Carregue seu arquivo de dados e selecione as opções de importação](#Xb6698c8337ee5952278e62d3e53b906950f98b2)
* [Tarefa 3: Selecionar um tipo de importação](#X99dc29e625e3ab9e61aa124b72eceadd02a8f29)
* [Tarefa 4: Associar dados da importação a campos do aplicativo](#X08a5b8793b99287cf245db7ffb33dafe1ba4046)
* [Tarefa 5: Analisar e importar](#Tarefa5Analisareimportar)

## Tarefa 1: Abra o assistente de importação de dados

Realize umas das seguintes ações:

* No menu, clique em menu Admin> Integração> Importações de dados e selecione o aplicativo, questionário ou subformulário para o qual você está importando dados.
* Em um menu do espaço de trabalho, passe o mouse sobre o aplicativo para o qual deseja importar dados e clique em Importar.
* Esta opção estará disponível apenas se o proprietário da configuração do aplicativo tiver [habilitado a importação de dados](../applications/app_building.htm) no menu de navegação e você tiver [direitos de acesso](int_dimp_basics.htm#Who) para importação.
* Na página de resultados da pesquisa em um aplicativo, clique em Reticênciase selecione Importação de dados.

## Tarefa 2: Carregue seu arquivo de dados e selecione as opções de importação

1. Na seção Informações gerais, carregue seu arquivo de dados. Clique em Procurar, em Adicionar novo e selecione o arquivo que você deseja importar. Clique em OK.

* **Observação:** Se você fizer alterações no arquivo de dados após carregá-lo, deverá carregar o arquivo novamente antes de iniciar a importação.

1. Na seção Opções de formato, selecione seus [delimitadores de campo, valores e escape](int_dimp_preparing.htm#Data).

* Se algum de seus delimitadores for uma opção não padrão, selecione Outros e digite seu caractere no campo.

1. Selecione o idioma local do seu arquivo de dados.
2. Selecione se o seu arquivo de dados contém uma linha de cabeçalho.
3. Selecione se os campos em seu arquivo de dados contêm formatação HTML.
4. Na seção Opções avançadas, selecione como você deseja lidar com [aspas de valores de campo](int_dimp_preparing.htm#Data), notificações, referências cruzadas existentes e listas de valores.

* Se a opção de notificações está ativada no aplicativo para o qual você está importando os dados, você pode escolher enviar notificações para seus registros importados. Se você estiver importando um grande número de registros, acionar uma notificação por e-mail para cada um deles poderá gerar uma sobrecarga nas contas de e-mail dos usuários inscritos em um modelo de notificação do aplicativo.
* Se você optar por substituir os valores existentes de referência cruzada, os dados existentes no aplicativo serão substituídos pelos dados do arquivo de importação. Os dados que existiam antes do processo de importação serão removidos. Se você optar por acrescentar dados de referência cruzada, o sistema manterá intactos os valores existentes no registro e adicionará novos valores de referência cruzada do arquivo de dados aos registros.
* Se você selecionar "Adicionar valores desconhecidos", o sistema anexará novos valores ao campo de listas de valores durante a importação. Se você escolher "Ignorar valores desconhecidos", o sistema impedirá que novos valores sejam adicionados às listas de valores. Durante a importação, valores não correspondentes aparecerão em branco ou como "Sem seleção" no registro criado ou atualizado.

1. Clique em Avançar.

## Tarefa 3: Selecionar um tipo de importação

Na página Etapa 2 - Identificação, selecione um tipo de importação: Criar novo registro: Novos registros são criados no aplicativo e os registros existentes permanecem inalterados. Atualizar registros existentes: Novos registros são criados e os registros existentes que correspondem aos dados de importação são atualizados. No campo Campos do aplicativo, selecione o campo ou os campos cujos valores você deseja que sirvam como identificador de registro exclusivo. O sistema usa esse valor para tentar fazer a correspondência entre os registros em seu arquivo externo de dados e os registros no aplicativo, questionário ou subformulário. Quando uma correspondência é encontrada, esse registro é atualizado. Se nenhuma correspondência for encontrada, um novo registro será criado. Algumas importações de dados terão campos de aplicação obrigatórios. O sistema envia um alerta se você tentar prosseguir sem selecioná-los. Ao importar dados para subformulários, se o primeiro valor no arquivo de dados após o campo-chave pai estiver vazio, o novo subformulário não será criado.

## Tarefa 4: Associar dados da importação a campos do aplicativo

Na seção Importar mapeamento de campo, o sistema carrega as primeiras 20 linhas de seu arquivo de dados.

1. Para cada campo de seu arquivo de dados, selecione o campo para o qual deseja associar na lista Campos de aplicativo. Se você não quiser importar determinado campo, selecione Não importar.
   * Se você estiver atualizando registros ou importando entradas de subformulário, associe o campo selecionado como identificador exclusivo ao campo adequado do seu arquivo de dados.
   * Se você tiver associado um campo Data do arquivo de dados a um campo Data do aplicativo, especifique o formato dos valores de data e hora do arquivo de importação.
2. Clique em Avançar.

## Tarefa 5: Analisar e importar

1. Analise as configurações de importação. Se precisar fazer correções necessárias, clique em Cancelar (para reiniciar todo o processo) ou em Anterior (para retornar às telas anteriores). Se você precisar fazer qualquer alteração em seu arquivo de dados, deverá carregar o arquivo novamente e reiniciar o processo de importação.
2. Clique em Importar. Um trabalho é criado e enfileirado no Mecanismo de trabalho. O trabalho é executado de modo assíncrono em relação à [fila de trabalhos](int_job_queues_review.htm).
3. **Importante:** Não feche essa janela nem faça log-off do sistema durante essa fase do processo de importação. Essas ações podem causar resultados adversos.
4. Se forem encontrados [erros](int_dimp_troubleshooting.htm), volte e corrija-os conforme necessário e importe novamente.
5. Quando a importação for concluída com sucesso, clique em Fechar.

# Revisando Filas de Trabalho

Realize esta tarefa para visualizar a página Revisar filas de trabalho, que lista o status atual das importações de dados para a Archer.

1. Siga um destes procedimentos para navegar até a página Revisar filas de trabalhos:
   * Como administrador do Archer:
     1. No menu, clique em menu Admin.
     2. Em Integração, clique em Revisar filas de trabalho.
   * Como um usuário final:
     + No menu, clique em Sistema e selecione Histórico de importação de dados.
2. Localize as importações de dados que você deseja visualizar.
3. Clique em Gerenciar relatórios para exibir a caixa de diálogo Detalhes da execução para essa importação de dados.

# Visualizando o histórico de importação de dados

O histórico de importação de dados permite visualizar todas as informações que importa para ou exporta do Archer.

**Observação:** quando um arquivo é importado, o processo de importação o coloca no repositório de arquivos.

1. No menu do usuário, selecione Histórico.
2. Selecione a guia Importação de dados.
3. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Executar detalhes para visualizar os detalhes da execução.

# Solucionando Problemas de Importação de Dados

Se você encontrar erros ao [importar dados](int_dimp_importing.htm), analise os seguintes problemas e soluções comuns.

Corrija os erros no seu arquivo de dados antes de tentar importar os dados novamente (a partir da primeira página do Assistente de importação de dados). O assistente pode relatar até 100 erros. Se o arquivo de dados contiver mais de 100 erros, o assistente não relatará todos os erros.

A tabela a seguir descreve os possíveis erros e resoluções.

| Erro | Descrição | Resolução |
| --- | --- | --- |
| Todos os identificadores exclusivos devem estar mapeados para inserção | Se você estiver importando novos registros de [subformulário](../subforms/subfrm_basics.htm), deverá mapear os campos selecionados para serem utilizados como identificadores exclusivos do [aplicativo](../applications/app_basics.htm) aos [campos](../fields/fld_basics.htm) correspondentes na grade de mapeamento de campos. | Verifique se os [identificadores exclusivos](int_dimp_importing.htm#Task) estão mapeados corretamente. |
| Se você estiver atualizando registros pai ou de subformulário, precisará associar o campo selecionado para servir como o identificador exclusivo do aplicativo ao campo correspondente na grade de mapeamento de campo. |
| Disparidade de coluna | Seu arquivo externo de dados contém um valor que não corresponde ao tipo de dados do campo ao qual o valor está associado. | Altere o valor no seu arquivo de dados, de modo que ele corresponda ao tipo de dados requisitado pelo campo ao qual você está mapeando o valor. |
| Não foi possível encontrar o nome do grupo | Esse erro ocorrerá se seu arquivo de dados externo contiver um valor de grupo que não foi estabelecido no sistema. | Execute um destes procedimentos:   * Altere o valor de grupo no seu arquivo de dados, para que ele corresponda a um grupo do sistema. * Adicione o grupo do seu arquivo de dados ao sistema da página [Gerenciar grupos](../accesscontrol/ac_grps_basics.htm) no recurso Controle de acesso. |
| A data não corresponde ao formato esperado | Seu arquivo de dados externo contém uma data que não corresponde ao formato de data especificado para a importação. | Reformate o valor de data de modo que ele corresponda ao formato selecionado no Assistente de importação de dados. |
| O campo é obrigatório | Há 1 ou mais valores ausentes em seu arquivo externo de dados para um campo obrigatório. | Digite os valores necessários no seu arquivo de dados ou altere o campo no seu aplicativo de modo que ele não seja mais obrigatório. |
| O campo exige seleção de valor | Há um valor ausente em seu arquivo externo de dados para um [campo Lista de valores](../fields/fld_vl_basics.htm) que exige seleção de valor. | Informe o valor necessário em seu arquivo de dados ou altere o campo no aplicativo para que ele não exija mais um número específico de seleções de valor. |
| O registro de subformulário importado não pode ter múltiplos pais | Esse erro ocorrerá se você estiver importando dados de um subformulário e o campo do registro pai selecionado como identificador exclusivo contiver dados não exclusivos. | Selecione um valor de campo exclusivo para o registro pai para servir como identificador exclusivo de registro do aplicativo. |
| Endereço IP inválido | Seu arquivo externo de dados contém um valor para um [campo Endereço IP](../fields/fld_ipadd_adding.htm) que não está formatado corretamente. | Reformate o valor. |
| Chaves inválidas para o campo de status entre aplicativos do aplicativo | Esse erro ocorrerá se você estiver atualizando registros com um [campo CAST (Cross Application Status Tracking, rastreamento de status entre aplicativos)](../fields/fld_cast_adding.htm) e não tiver especificado identificadores exclusivos válidos para o aplicativo pai e os registros filho associados a esse campo. | Certifique-se de que os identificadores sejam válidos e exclusivos. |
| Formato inválido de matriz | Seu arquivo externo de dados contém um valor para um [campo Matriz](../fields/fld_matrix_adding.htm) que não está formatado corretamente. | Reformate o valor corretamente. |
| Número inválido | Esse erro ocorrerá se você estiver importando um valor para um [campo Numérico](../fields/fld_numeric_adding.htm) que contém caracteres alfabéticos. | Altere o valor no seu arquivo de dados externo de modo que ele contenha somente caracteres numéricos. |
| ID inválido de rastreamento | Ocorrerá se você estiver atualizando uma importação e o [campo ID de rastreamento](../fields/fld_trackingid_adding.htm) de seu arquivo externo de dados contiver um valor inválido de ID de rastreamento para o aplicativo de destino da importação. O valor do ID de rastreamento não existe no sistema ou é um ID de rastreamento válido para outro aplicativo. | Altere o valor no seu arquivo de dados de modo que ele seja um ID de rastreamento exclusivo e válido para o aplicativo da importação. |
| Há diversas colunas associadas ao mesmo campo | Esse erro ocorrerá se mais de 1 campo de seu arquivo de dados estiver associado ao mesmo campo do aplicativo. Se você estiver importando dados de um subformulário, um campo de seu arquivo de importação de dados deverá ser associado ao mesmo campo que o registro pai. | Certifique-se de que os campos de seu aplicativo estejam associados a campos diferentes e os campos de dados de importação estejam associados aos campos do subformulário. |
| O número é maior que o valor máximo | Esse erro ocorrerá se você estiver importando, para um campo Numérico, um valor maior que o máximo permitido para o campo. | Examine o campo numérico em seu aplicativo para determinar o valor máximo permitido e altere o valor em seu arquivo de dados para que ele seja inferior ou igual ao máximo. |
| O número é menor que o valor mínimo | Esse erro ocorrerá se você estiver importando, para um campo Numérico, um valor menor que o mínimo permitido para o campo. | Examine o campo Numérico de seu aplicativo para determinar o valor mínimo permitido e altere o valor no seu arquivo de dados de modo que ele atinja ou ultrapasse o valor mínimo. |
| Referências cruzadas em excesso | Esse erro poderá ocorrer:   * Se um registro em seu arquivo externo de dados contiver, para um campo de referência cruzada, mais valores que o número máximo de seleções de valor permitido para o campo. * Se o campo-chave do aplicativo de referência cruzada não for exclusivo e o campo Referência cruzada for mapeado para 1 dos valores não exclusivos. | * Examine o campo Referência cruzada em seu aplicativo para determinar quantos valores podem ser selecionados e reduza o número de valores em seu arquivo de dados de modo que ele esteja dentro desse limite. * Verifique se o campo-chave do aplicativo de referência cruzada é exclusivo. |
| Tipo de importação incompatível | Esse erro ocorrerá se você estiver importando novos registros e tentar importar dados para um campo ID de rastreamento. | Selecione Não importar na lista para o campo ID de rastreamento no grid de mapeamento dos campos. |
| Tipo de link incompatível | Esse erro ocorrerá se você estiver atualizando registros com sua importação de dados e selecionar um tipo de campo que não serve como campo-chave de um registro para ser o campo-chave. Exemplos de tipos de campos que não podem servir como campos-chave para um registro:   * Data da primeira publicação * Data da última atualização * Status do registro * Registros relacionados | Selecione um tipo de campo que possa servir como campo-chave de um registro para ser o campo-chave. |

# Feeds de dados

O gerenciador do alimentador de dados é uma ferramenta flexível e sem codificação, para agregação de dados no Archer. Use a ferramenta para:

* Configurar vários feeds de dados dinâmicos e gerenciar esses feeds sem depender de recursos de programação.
* Criar e configurar integrações dinâmicas com sistemas e arquivos corporativos externos. No Gerenciador do alimentador de dados, é possível criar um caminho de transporte entre Archer e uma origem externa e, em seguida, mapear os dados dessa origem para um aplicativo ou questionário de destino existente no Archer.
* Configurar o feed de dados para ser executado com base em agendamento. Após a configuração inicial, o feed de dados é executado automaticamente sem necessidade de intervenção de sua parte.

Você pode integrar os dados usando o Gerenciador do alimentador de dados para:

* Dados de detecção de rede e ativos
* Resultados da análise de vulnerabilidades
* Pontuações de desempenho
* Relatórios de incidentes
* Resultados de auditoria e recomendações

Como a Archer é independente de fornecedor e conteúdo, você pode usar Archer como ponto de consolidação de dados corporativos de todos os tipos para análise de suporte e gerenciamento de processos. Com uma visualização centralizada dos dados de soluções pontuais, bancos de dados, planilhas e outras origens, você pode acessar mais facilmente o conteúdo relevante às suas funções de trabalho. Realoque os dados para dar suporte a vários processos de negócio.

O feed de dados deve estar ativo e ser válido para ser executado. À medida que você configura seu feed de dados, o gerenciador do feed de dados valida as informações. Se ele não for válido, uma mensagem de erro será exibida. Você pode salvar o feed de dados e corrigir os erros posteriormente. No entanto, ele não será processado até os erros serem corrigidos e ele ser validado.

Nesta página

* [Tipos de feed de dados](#Tiposdefeeddedados)
* [Tipos de transportador do feed de dados](#Tiposdetransportadordofeeddedados)
* [Tipos de campo compatíveis e não compatíveis para mapeamento de dados](#Xbce1f2f0c9d69d2a0d9a205fd8364bda9df2a55)
  + [Tipos de campo compatíveis](#Tiposdecampocompat%C3%ADveis)
  + [Tipos de campos não compatíveis](#Tiposdecamposn%C3%A3ocompat%C3%ADveis)
* [Origens do esquema](#Origensdoesquema)
* [Atualizando registros bloqueados](#Atualizandoregistrosbloqueados)
* [Campos-chave](#Camposchave)
  + [Chaves simples e chaves de combinação](#Xa5449a1b5c3cbb5f80e10c8cd9195fcb96ec427)
  + [Uso de várias chaves](#Usodev%C3%A1riaschaves)
  + [Critérios de correspondência para tipos de campo baseados em lista](#X8d1ff34aba5c388a9dbf3a6e6a1077f0bd07fc6)
* [Conta de serviço do feed de dados](#Contadeservi%C3%A7odofeeddedados)
* [Comunicação do feed de dados](#Comunica%C3%A7%C3%A3odofeeddedados)
* [Token do feed de dados BatchContentSave](#TokendofeeddedadosBatchContentSave)

## Tipos de feed de dados

**Importante:** Para evitar possíveis conflitos com outros alimentadores de dados, é recomendável que você utilize um usuário de serviço diferente para cada feed de dados. Para mais informações, consulte [Conta de serviço de feed de dados](#conta-de-serviço-do-feed-de-dados).

O gerenciador do feed de dados dá suporte a feeds de dados padrão e de transferência.

A tabela a seguir descreve cada tipo de feed de dados.

| Tipo de feed | Descrição |
| --- | --- |
| Padrão | Traz dados de uma origem externa para um aplicativo ou questionário. Esse tipo de feed de dados exige que você:   * Defina os campos e o formato dos dados. * Associe ao destino os campos no arquivo de origem. * Configure um tipo de transporte que importe com êxito os dados de origem para outro aplicativo ou questionário. Por exemplo, realize uma pesquisa baseada em relatório para um aplicativo ou questionário que contém os dados de origem que você deseja importar para outro aplicativo ou questionário. * Selecione uma [Conta de serviço de feed de dados.](#conta-de-serviço-do-feed-de-dados)   Você pode especificar o seguinte:   * Se deseja enviar notificações de inscrição para usuários ou grupos especificados quando os registros forem modificados. * Se deseja enviar uma notificação para usuários ou grupos especificados quando um trabalho de feed de dados for concluído, identificando uma conclusão com sucesso ou com falha. * O formato da localidade dos seus dados de origem. Por exemplo: é possível usar diferentes caracteres para indicar uma casa decimal. |
| Somente transferência | Cria o arquivo de dados especificado que os feeds de dados padrão subsequentes podem usar como entrada e que podem ser revisados para entender a estrutura de dados que uma configuração de transporte retorna. Por exemplo, para analisar a configuração do arquivo de saída que um feed de dados HTTP retorna, execute o feed de dados como um feed Apenas transporte. A saída permite determinar como configurar o XSLT para gerar campos de origem a serem usados para mapeamento de dados.   * Deve haver uma conta de usuário para o feed de dados e um caminho de destino para o arquivo de dados separado, mas não é necessário ter nenhuma configuração de dados adicional. |

## Tipos de transportador do feed de dados

A arquitetura DFS (Data Feed Service) acomoda a definição de diversos mecanismos de recuperação de dados.

A tabela a seguir descreve os transportadores integrados.

| Transportador | Descrição |
| --- | --- |
| [Archer Web Services](int_dfm_archer_to_archer.htm) | Avalia o Web Services API e recupera os dados de uma instância de Archer Esse transportador é utilizado em feeds de dados Archer para Archer. |
| [Database Query](int_dfm_db_query.htm) | Devolve resultados por uma consulta SQL |
| [Arquivo](int_dfm_file.htm) | Recupera arquivos de dados delimitados, abrangendo o suporte a manifestos multiarquivos |
| [FTP](int_dfm_ftp.htm) | Recupera arquivos de dados utilizando o protocolo FTP |
| [HTTP](int_dfm_http.htm) | Executa uma ação GET ou POST para recuperar dados de um site HTTP ou HTTPS. |
| [JavaScript](int_dfm_js.htm) | Executa um arquivo JavaScript fornecido pelo usuário  Se o resultado dessa execução for um conjunto de dados, ele será transformado e processado na plataforma como de costume. |
| [Monitoramento de e-mails](int_dfm_mail_monitor.htm) | Recupera o conteúdo das contas de e-mail monitoradas |
| [RSS](int_dfm_rss.htm) | Recupera registros de um feed RSS configurado |

## Tipos de campo compatíveis e não compatíveis para mapeamento de dados

### Tipos de campo compatíveis

* Anexo
* CAST (detalhe)
* Referência cruzada
* Data
* Links externos
* Imagem
* Endereço IP
* Matriz
* Numérico
* Permissões de registro
* Registros relacionados
* Subformulário
* Texto
* ID de rastreamento
* Lista de usuários/grupos
* Lista de valores

**Observação:** Para lista de usuários/grupos e permissões de registro, para o nome de usuário de entrada de origem, o campo de dados sempre tenta encontrar primeiro uma correspondência na lista de usuários. Se nenhuma correspondência for encontrada, ele tentará localizar uma correspondência na lista de grupos.

**Observação:** Os nomes dos campos não devem incluir um ponto (.) se forem usados como referências em cálculos de feed de dados.

### Tipos de campos não compatíveis

* Histórico de acesso
* CAST (pontuação)
* Data da primeira publicação
* Registro do histórico
* Data da última atualização
* MRDC (Deve ser preenchido nos campos de referência.)
* Status do registro
* Agendador
* Registro relacionado gerado pelo sistema que aponta para um questionário
* Votação

## Origens do esquema

A origem do esquema de seu feed de dados depende de qual transportador você está usando. A tabela a seguir identifica e descreve as origens de esquemas que estão disponíveis para cada um dos transportadores integrados.

**Importante:** O processo de carregamento de uma definição de origem para um feed de dados expira em 5 minutos. Você pode considerar usar um conjunto menor de dados de origem ao configurar o feed.

| Origem | Descrição |
| --- | --- |
| Executar pesquisa | Executa a pesquisa na Archer e detecta o esquema da origem nos resultados  Abordagem recomendada para um feed de dados Archer-to-Archer. Carrega os campos de origem diretamente do relatório. Ao usar esse esquema, preencha todas as informações necessárias nas guias Transporte e Navegação. |
| Executar consulta | Executa a consulta especificada na guia Transporte e detecta o esquema da origem no conjunto de registros resultante  A utilização desta opção pode acionar ações no banco de dados associado à consulta. |
| Arquivo de amostra | Utiliza um esqueleto de seu arquivo de dados de origem real. Por exemplo, se você está importando dados de um arquivo .csv, o arquivo de dados de origem é um arquivo .csv que inclui os nomes das colunas de seus dados de origem. Se você está importando dados de um arquivo .XML, o arquivo de dados de origem inclui a estrutura de seu arquivo .XML sem os valores reais de campo.  Quando você seleciona o arquivo de amostra, a seção Campos de origem é preenchida com os campos especificados no arquivo de dados de amostra.  Para o Archer Web Services Transporter do Archer, selecione um arquivo de um local externo contendo os dados no formato igual ao formato do relatório. |
| Carregar URL | Carrega o conteúdo da URL de destino e detecta o esquema da origem nesse conteúdo  A utilização desta opção pode acionar ações associadas ao acesso da URL de destino. |
| Esquema padrão | Utiliza o esquema de e-mail padrão |

## Atualizando registros bloqueados

Archer tem um recurso importante que impede e a atualização ou alteração de um registro bloqueado. Um registro se torna bloqueado quando um usuário o abre no modo de edição para fins de modificação.

No entanto, é importante observar que os registros poderão ser atualizados por meio das APIs REST e da Web, bem como pelos feeds de dados, mesmo quando um usuário os tiver bloqueado. A seguir há exemplos de APIs típicas que podem atualizar registros bloqueados pelo usuário:

* Conteúdo PUT (RESTful)
* UpdateRecord (Web Services)
* UpdateRecords (Web Services)

## Campos-chave

Você pode usar campos-chave dos dados de origem para identificar registros correspondentes em um aplicativo ou questionário de destino. As chaves definidas no Data Feed Manager são diferentes das chaves definidas no Gerador de aplicativos.

A tabela a seguir lista os tipos de campo-chave válidos de um aplicativo ou questionário de destino.

| Tipos de campo baseado em texto | Tipos de campo baseado em lista |
| --- | --- |
| Texto | Listas de valores |
| Numérico | Permissões de registro |
| Data | Grupos de usuários |
| Endereço IP | Campos de subformulário |
| ID de rastreamento ("ID do sistema" somente) |  |

As seguintes restrições aplicam-se aos campos-chave:

* Só será possível usar o ID de rastreamento como um campo-chave se você configurar o campo como ID do sistema. Se você configurar o campo como ID do aplicativo, não poderá usar o ID de rastreamento como um campo-chave.
* se você mapear um campo de origem para um subformulário e o valor do campo de origem estiver em branco, o feed de dados não processará o registro do subformulário.

### Chaves simples e chaves de combinação

As chaves simples incluem apenas 1 campo. Cada chave tem um número de pedido diferente, e o feed de dados processa as chaves na ordem especificada. O feed de dados atualiza os registros existentes dos dados de origem no aplicativo ou questionário de destino usando uma chave simples.

Por exemplo, cada pessoa tem um ITIN (Número de Identificação de Contribuinte Individual) ou número de CPF (Cadastro de Pessoa Física). Chaves simples que consistem nos campos ITIN ou CPF podem identificar registros com base apenas nesses campos.

As chaves de combinação permitem que você selecione vários campos para criar uma única chave. Ao estabelecer uma chave de combinação, a ordem de cada campo na chave corresponde.

Por exemplo, o nome e o sobrenome são 2 chaves simples. Ao combinar os campos de nome e sobrenome em uma chave de combinação, o feed de dados usa a chave de combinação como uma única chave para identificar os registros.

### Uso de várias chaves

O Archer permite que os usuários definam várias chaves e a ordem de processamento para identificar os registros correspondentes. Depois que você definir o número da ordem de cada chave, o feed de dados examinará os dados de origem para localizar correspondências com cada chave na ordem especificada. Se uma chave for uma chave de combinação, todos os campos da chave dos dados de origem devem corresponder aos campos correspondentes no registro de destino. O feed de dados continua o seguinte processo até encontrar uma correspondência ou até processar todas as chaves.

* Se a primeira chave dos dados de origem corresponder ao campo correspondente no registro de destino, os dados de origem atualizarão os dados do registro de destino.
* Se o feed de dados não encontrar uma correspondência para a primeira chave, ele tentará encontrar uma correspondência usando cada chave consecutiva.
* Se o feed de dados não encontrar uma correspondência ou nenhuma chave for deixada para análise, ele criará um novo aplicativo ou registro de questionário.

Por exemplo, você pode configurar as chaves na seguinte ordem: ITIN, nome e sobrenome.

* Se o feed de dados identifica um registro correspondente usando o ITIN, uma chave exclusiva para cada usuário, ele para de processar os registros.
* Se o feed de dados não puder encontrar registros correspondentes com base na primeira chave, ITIN, ele usará a segunda chave, nome, para encontrar uma correspondência.
* Se o feed de dados não puder encontrar registros correspondentes com base na segunda chave, nome, ele usará a terceira e última chave, sobrenome, para encontrar uma correspondência.
* Se ainda não houver registros correspondentes, o feed de dados criará um novo aplicativo ou registro de questionário usando os dados de origem.

### Critérios de correspondência para tipos de campo baseados em lista

A tabela a seguir descreve os critérios de correspondência para tipos de campo baseados em lista.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| MatchExact | Especifica que os valores no campo de registro de destino e os valores no campo de dados de origem devem corresponder para atualizar o registro de destino. Se a correspondência não for exata, o feed de dados criará um novo registro.  Por exemplo, um campo no registro do aplicativo de destino contém uma lista com os valores Vermelho, Azul e Verde, e o campo de dados de origem contém uma lista com os valores Azul, Verde e Vermelho. Como a lista no registro do aplicativo de destino corresponde dos valores exatos na lista de dados de origem, o feed de dados atualiza o registro de destino. |
| MatchAny | Especifica que pelo menos 1 valor no campo de dados de origem deve corresponder a pelo menos 1 valor no campo de registro de destino para que o feed de dados atualize o registro de destino. Se nenhum valor corresponder entre os dois campos, o feed de dados criará um novo registro.  Por exemplo, se o registro do aplicativo de destino tem os valores Azul e Verde selecionados no campo-chave e o campo mapeado nos dados de origem inclui apenas o valor Azul, o feed de dados atualiza o registro porque pelo menos 1 dos valores corresponde à condição. |
| MatchAll | Especifica que todos os valores no campo de registro de destino devem conter todos os valores incluídos no campo de dados de origem para que o feed de dados atualize o registro de destino. Se o campo de registro de destino não incluir todos os valores de dados de origem, o feed de dados criará um novo registro.  Por exemplo, se um registro do aplicativo de destino tem os valores Vermelho, Azul e Verde selecionados no campo-chave e o campo mapeado nos dados de origem inclui os valores Vermelho e Verde, o feed de dados atualiza o registro. No entanto, se os dados de origem do registro de destino tiverem os valores Vermelho, Azul e Amarelo, o feed de dados não atualiza o registro. |

## Conta de serviço do feed de dados

Uma conta de serviço de feed de dados é uma conta que o sistema usa especificamente para executar um feed de dados. O usuário da conta de serviço também cria e atualiza conteúdo em um feed de dados. Ao configurar um feed de dados, os usuários podem escolher uma conta de serviço existente ou criar uma nova conta de serviço. Os usuários podem usar a mesma conta de serviço para executar cada feed de dados, mas para fins de solução de problemas, configure contas de serviço diferentes para cada feed de dados. Os usuários não podem entrar no Archer com uma conta de serviço de feed de dados. Os campos de registro de histórico exibem alterações de campo feitas por usuários do serviço de feed de dados. Associar uma conta de serviço de feed de dados exclusiva a cada feed esclarece qual feed de dados aplicou a atualização.

## Comunicação do feed de dados

A permite configurar o Gerenciador do feed de dados para recuperar ou receber dados de várias fontes de dados externas usando uma variedade de protocolos de transferência. Quando a opção é dada, é recomendável selecionar versões seguras em vez das versões não seguras.

Para fortalecer ainda mais os feeds de dados, é recomendável que o Gerenciador do alimentador de dados exija que os caminhos do feed de dados sejam especificados como caminhos relativos.

**Observação:** A entrada do caminho relativo é configurada como o padrão.

## Token do feed de dados BatchContentSave

O feed de dados que utiliza o token BatchContentSave deve ser usado com cuidado. É recomendável o uso desse token para a inclusão de um grande volume de conteúdo de aprimoramento. Ele não é recomendável para a progressão de conteúdo por meio de workflows. As alterações de conteúdo feitas por um feed habilitado para BatchContentSave não serão rastreadas nos campos Registro do histórico do sistema (embora as informações de auditoria do campo sejam mantidas).

# Práticas recomendadas de design de feed de dados

Siga estas práticas recomendadas ao projetar seus alimentadores de dados.

* Configure seus [alimentadores de dados de Archer para Archer](../platform/integration/int_dfm_archer_to_archer.htm) para que sejam executados somente quando necessário.
* Elabore os alimentadores de dados para consumir conjuntos de alterações em vez de conjuntos completos.
* Use [tokens de alimentadores de dados](../platform/integration/int_dfm_tokens.htm).

# Gerenciando feeds de dados

Use a página de listagem do feed de dados para visualizar os feeds de dados existentes. Nessa página, você pode escolher colunas específicas a serem exibidas, filtrar os nomes das colunas e executar ações básicas.

Nesta página

* [Colunas da página de listagem](#Colunasdap%C3%A1ginadelistagem)
* [Ações da página de listagem](#A%C3%A7%C3%B5esdap%C3%A1ginadelistagem)
  + [Importar um feed de dados](#Importarumfeeddedados)
* [Coluna Ações](#ColunaA%C3%A7%C3%B5es)
  + [Exportar um feed de dados](#Exportarumfeeddedados)
  + [Copiar um feed de dados](#Copiarumfeeddedados)
  + [Visualizar o histórico de execuções](#Xcc6f7c04f146e7c2f5d04e30aa7e75c2fe04ee4)
  + [Detalhes da execução](#Detalhesdaexecu%C3%A7%C3%A3o)
  + [Executar agora](#Executaragora)
* [Gerenciar ações da página de feed de dados](#X4966373c1e038b76cb04e5d4674fee054102a89)
  + [Editar tipo de transporte](#Editartipodetransporte)
  + [Copiar link da página](#Copiarlinkdap%C3%A1gina)
* [Tipos de status do feed de dados](#Tiposdestatusdofeeddedados)

## Colunas da página de listagem

A tabela a seguir descreve as colunas incluídas na página de listagem.

| Nome | Descrição |
| --- | --- |
| ID | Os IDs do Archer atribuídos ao feed de dados selecionado |
| Nome | Um nome definido pelo usuário para os feeds de dados selecionados |
| Status | Indica se o feed de dados está ativo ou inativo  Para mais informações, consulte [Tipos de status do feed de dados](#tipos-de-status-do-feed-de-dados). |
| Destino | Identifica o aplicativo ou questionário de destino para o feed de dados |
| Duração | Indica a quantidade de tempo que a execução do feed de dados leva para ser concluída  A duração exibida nesta coluna depende do tipo de status do feed. Para mais informações, consulte [Tipos de status do feed de dados](#tipos-de-status-do-feed-de-dados). |
| Predecessor | O feed de dados concluído e executado anteriormente que aciona o feed de dados selecionado |
| Agendado | Indica a data e hora em que o feed de dados está agendado para ser executado |
| Atualizado por | Identifica o usuário que atualizou o feed de dados pela última vez |

## Ações da página de listagem

### Importar um feed de dados

Use esta opção para importar feeds de dados existentes para o Archer.

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. No cabeçalho, clique em Importar.
3. Selecione o arquivo a ser importado.
4. Analise os dados importados e faça as correções necessárias.

## Coluna Ações

A coluna Ações na página de listagem inclui ações básicas disponíveis para um feed de dados selecionado.

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Na coluna Ações, clique em Reticências.

### Exportar um feed de dados

A opção Exportar feed de dados exporta o feed de dados selecionado. Essa opção também é encontrada em um feed de dados individual.

### Copiar um feed de dados

A opção Copiar feed de dados cria uma cópia do feed de dados selecionado.

### Visualizar o histórico de execuções

A página Histórico de execução contém as seguintes informações:

* Nome do feed de dados
* Status do feed de dados. Para mais informações, consulte [Tipos de status do feed de dados](#tipos-de-status-do-feed-de-dados).
* Data e hora de início e fim do feed de dados
* Número de linhas de origem processadas

### Detalhes da execução

O relatório Detalhes da execução indica detalhes estatísticos da execução de feed de dados e inclui mensagens descritivas e os locais de quaisquer problemas que possam ter ocorrido.

Acesse o relatório Detalhes da execução de 1 das seguintes maneiras:

* Na página de listagem, clique no status de um feed de dados.
* Na página Histórico de execução, selecione um registro de histórico de feed de dados.
* Em uma página de feed de dados individual, no cabeçalho, clique no status do feed de dados.

Estatísticas

A tabela a seguir descreve cada elemento.

| Elemento | Descrição |
| --- | --- |
| Status | Indica o status do feed de dados  Para mais informações, consulte [Tipos de status do feed de dados](#tipos-de-status-do-feed-de-dados). |
| Linha de origem | Indica o número de linhas de origem processadas no feed de dados |
| Modificações | Indica o número de registros de destino, subformulário e filho criados, atualizados e excluídos, e também quantos registros o feed de dados não processou |

Mensagens

A tabela a seguir descreve cada elemento.

| Elemento | Descrição |
| --- | --- |
| Mensagem | Indica o erro na execução do feed de dados |
| Tipo | Indica o tipo de mensagem |
| Criado | Indica a data e a hora em que o erro ocorreu |
| Linha | Identifica o número da linha nos dados de origem em que ocorreu o erro  Essa linha é numerada a partir da primeira linha de dados reais, não da linha de cabeçalho. |
| Local | Identifica o nome do arquivo de origem processado e a posição do caractere no arquivo que está causando o erro  Por exemplo, (3, 17) indica a terceira linha, numerada desta vez iniciando na linha de cabeçalho e o 17º caractere na linha. |

### Executar agora

A opção Executar agora executa o feed de dados selecionado. Cada feed de dados associado deve ser executado individualmente. Para executar o feed de dados, o feed deve estar ativo.

Essa opção também é encontrada em um feed de dados individual.

## Gerenciar ações da página de feed de dados

### Editar tipo de transporte

A opção Editar tipo de transporte permite alterar o tipo de transporte do feed de dados atual.

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Selecione um feed de dados e vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.

### Copiar link da página

A opção para copiar link da página copia o URL do feed de dados atual. As seguintes ações ocorrem quando você clica no link de cópia da página:

* Se o feed de dados foi salvo, o URL leva o usuário à página Gerenciar feed de dados do feed de dados atual.
* Se o feed de dados não foi salvo, o URL leva o usuário à página de listagem do feed de dados.

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Selecione o feed de dados.
3. Clique em Copiar link da página.

## Tipos de status do feed de dados

O status do feed de dados indica o estado atual do feed de dados. O status também pode ser encontrado na página de listagem, em um feed de dados individual, na página de histórico de execução e na página de detalhes da execução.

A tabela a seguir descreve cada status de feed de dados.

| Tipo de status | Descrição | Duração |
| --- | --- | --- |
| Ativo | Este feed de dados está agendado para ser executado. | A duração da execução do feed de dados não é exibida. |
| Inativo | Este feed de dados não está ativo no momento e não será executado. | A duração da execução do feed de dados não é exibida. |
| Em execução | Este feed de dados está em andamento. | A diferença de tempo entre o início da execução e a hora atual |
| Completed | Este feed de dados terminou de ser executado. | A quantidade de tempo que o feed de dados levou para ser executado |
| Com falha | Este feed de dados parou devido a um erro. Encontre detalhes nos logs do Archer. | A quantidade de tempo que o feed de dados foi executado antes de ser interrompido devido a um erro |
| Encerrando | Este feed de dados está em processo de interrupção. | A quantidade de tempo que o feed de dados foi executado antes de iniciar o processo de interrupção |
| Encerrado | Este feed de dados foi interrompido. | A quantidade de tempo que o feed de dados foi executado antes de ser interrompido devido a um erro. |
| Advertência | Este feed de dados contém erros de validação. Consulte os logs do Archer para obter mais detalhes. | A quantidade de tempo que o feed de dados levou para ser executado |
| Pendente | Este feed de dados está na fila para ser executado. | A duração da execução do feed de dados não é exibida. |

# Métodos de autenticação

As definições de autenticação de usuário controlam o processo de verificação de uma identidade reivindicada por um usuário para acessar o Archer.

Uma nova instalação do Archer é protegida por padrão (protocolo HTTPS ativado) com autenticação anônima. A autenticação anônima é suficiente para a maioria dos ambientes. Para os ambientes em que isso não é suficiente, são necessários métodos de autenticação mais sofisticados. A configuração de métodos de autenticação requer alterações em vários componentes do servidor, alguns dos quais estão fora do escopo do Archer.

um método de autenticação configurado incorretamente pode impedir que todo o Archer fique acessível.

**Importante:** Antes de fazer qualquer uma das alterações de configuração de autenticação abaixo, faça backup do arquivo web.config do Archer, do banco de dados de configuração e das configurações do IIS.

Nesta página

* [Protocolo HTTPS/SSL](#ProtocoloHTTPSSSL)
  + [Configurar IIS para o protocolo HTTPS/SSL](#ConfigurarIISparaoprotocoloHTTPSSSL)
  + [Configurar o arquivo web.config da plataforma para o protocolo HTTPS/SSL](#X5dbb658e5bee6217903591e2c3a28c5d835fa07)
  + [Configurar o arquivo web.config da API REST para o protocolo HTTPS/SSL](#X52b6551a977b252d31d687c4ad384166253c874)
  + [Configurar o Painel de controle do Archer para HTTPS/SSL](#Xf1b01011bd2ca6e91148f75f7ef48e4e541b074)
* [Autenticação do Windows](#Autentica%C3%A7%C3%A3odoWindows)
  + [Configurar o IIS para Autenticação do Windows](#X788e062023bd44312dd2f9c1ca611f5953e7004)
  + [Configurar o arquivo web.config da plataforma para a Autenticação do Windows – HTTP](#X00aaa9a4d4860ea2d39b0863517d862994e9d47)
  + [Configurar o arquivo web.config da plataforma para a Autenticação do Windows – HTTPS](#Xdb9bada2c2177bac4af67d1b743e804e36704a9)
* [Ativando a autenticação do Kerberos](#X2c61ffd02f0a05dbddac70bf4fa903cca0c6b35)
  + [Configurar a autenticação do Windows para um único host](#X25b7fb152ef2aab405a8e918f87dfe1b927f51b)
  + [Configurar a autenticação do Windows para vários hosts da Web no ambiente de balanceamento de carga](#X1149944539b800dab5e75db3f612a1b61625559)
  + [Habilitando SSL para armazenamento em cache Redis](#Xeb8b1b10d45cd13e2875688bced35ebf4b08333)

## Protocolo HTTPS/SSL

O certificado para SSL deve estar disponível no componente Certificados do servidor (Nome da máquina > Certificados de servidor) no IIS. Quando o certificado estiver disponível, uma vinculação https que usa o certificado SSL deve ser adicionada ao site da Tecnologias da Archer.

Use as tarefas a seguir para configurar o IIS, os arquivos web.config e o Painel de controle do Archer para HTTPS/SSL.

se você precisar restaurar o HTTP após a configuração para o protocolo HTTPS/SSL, implemente o processo desfazendo todas as etapas de HTTPS/SSL.

### Configurar IIS para o protocolo HTTPS/SSL

1. Selecione o site da plataforma no painel Conexões.
2. No painel Ações, clique em Vinculações.
3. Clique em Adicionar.
4. Na lista Tipo, selecione a opção https.
5. Na lista de certificação SSL, selecione o certificado aplicável.
6. Clique em OK.
7. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar sem remover a vinculação de site HTTP, vá para a próxima etapa.
   * Para remover a vinculação de site HTTP, faça o seguinte:
     1. Selecione a vinculação de site HTTP.
     2. Clique em Remover.
     3. Clique em Sim.
8. Clique em Fechar.
9. Execute uma redefinição do IIS.

### Configurar o arquivo web.config da plataforma para o protocolo HTTPS/SSL

O Archer deve ser configurado para ser executado em HTTP ou HTTPS, não ambos. Edite o web.config do Archer no diretório base do site do Archer.

1. Localize a expressão **<!-- for HTTPS** e realize cada uma destas ações:
   * Substitua **httpGetEnabled** por **httpsGetEnabled="false"**.
   * Remova o comentário da linha **<security mode="Transport" />**.
   * Substitua o atributo **httpTransport** por **httpsTransport**.
2. Localize a expressão **<customHeaders>** e adicione cada uma das seguintes configurações em uma nova linha separada na seção de cabeçalhos personalizados:
   * <add name="Strict-Transport-Security" value="max-age=31536000; includeSubDomains" />
   * <add name="X-Content-Security-Policy" value="default-src 'self';" />
3. Clique em Salvar.
4. Execute uma redefinição do IIS.

### Configurar o arquivo web.config da API REST para o protocolo HTTPS/SSL

O aplicativo IIS da API filho da API REST herda as propriedades do aplicativo Archer pai. Semelhante ao web.config da plataforma, o Archer deve ser configurado para ser executado em HTTP ou HTTPS, não ambos. Edite web.config da API REST no diretório API no diretório base do site do Archer.

1. Localize a expressão **<!-- for HTTPS**.
2. Substitua **httpGetEnabled** por **httpsGetEnabled="false"**.
3. Remova o comentário da linha **<security mode="Transport" />**.
4. Substitua o atributo **httpTransport** por **httpsTransport**.
5. Clique em Salvar.
6. Execute uma redefinição do IIS.

### Configurar o Painel de controle do Archer para HTTPS/SSL

Todas as URLs no Painel de controle do Archer devem incluir HTTPS.

1. Abra o Archer Control Panel.
2. Em Gerenciamento de instâncias, clique duas vezes na instância que deseja configurar.
3. Clique na guia Web.
4. Altere todas as URLs de sites da Web da plataforma aplicáveis para incluir HTTPS.
5. Repita as etapas 2 a 4 para todas as outras instâncias.
6. Clique em Salvar todos.

## Autenticação do Windows

O modo de autenticação deve ser definido como Autenticação do Windows no IIS; se a Autenticação do Windows não estiver disponível para seleção, ela deverá ser instalada. Todos os outros modos de autenticação devem ser desativados.

**Importante:** A API REST não dá suporte à Autenticação do Windows. A Autenticação do Windows deve estar desativada para o aplicativo IIS da API filho e a Autenticação anônima deve ser habilitada novamente.

**Importante:** A pasta Web Service deve sempre ser definida como Autenticação Anônima.

Use as tarefas a seguir a fim de configurar o IIS e o arquivo web.config para os protocolos HTTP ou HTTPS do Windows.

### Configurar o IIS para Autenticação do Windows

1. Selecione o site da plataforma no painel Conexões.
2. Selecione o recurso Autenticação.
3. Defina a Autenticação do Windows como Habilitada.
4. Desative todos os outros modos de autenticação, por exemplo, anônimo.
5. Execute uma redefinição do IIS.

### Configurar o arquivo web.config da plataforma para a Autenticação do Windows – HTTP

Edite o arquivo web.config do Archer no diretório base do site do Archer.

1. Localize a expressão <!-- For Windows Authentication, change mode to 'Windows'.
2. Substitua <authentication mode="None" /> por <authentication mode="Windows" />.
3. Localize a expressão <!-- For Windows Authentication, and uncomment the lines.
4. Remova comentários das linhas relacionadas a <authorization><allow users="\*" /></authorization>.
5. Localize a expressão <!-- For Basic Authentication (without SSL), and uncomment the lines.
6. Remova comentários das linhas relacionadas ao modo de segurança.
7. Localize a expressão <!-- for Windows Integrated Authentication, and add authenticationScheme="Negotiate".
8. Conforme for instruído, adicione authenticationScheme="Negotiate" /> a httpTransport ou httpsTransport.
9. Clique em Salvar.
10. Execute uma redefinição do IIS.

### Configurar o arquivo web.config da plataforma para a Autenticação do Windows – HTTPS

Edite o web.config do Archer no diretório base do site do Archer.

1. Abra o arquivo web.config em um editor de texto.
2. Localize a tag <authentication mode> e altere o modo de autenticação de Nenhum para Windows.
3. Localize as tags <authorization> e <allow users> e remova os comentários.
4. Localize a tag <serviceMetaData> e altere o identificador de HTTP para HTTPS.
5. Localize a seção <webHttpBinding>.
6. Remova os comentários das tags <security mode> and <transport> identificadas para Autenticação do Windows e altere o modo de segurança da seguinte maneira:

* <security mode="Transport">
* <transport clientCredentialType="Windows" />
* </security>

1. Localize a marca <httpTransport> para binaryHttpBinding.
2. Adicione o atributo authenticationScheme="Negotiate" à tag e ao identificador HTTPS.

* <httpTransport maxReceivedMessageSize="1024000000" maxBufferSize="1024000000" authenticationScheme="Negotiate" />

1. Localize a tag <httpTransport> para a vinculação binaryHttpBindingStreaming binding.
2. Adicione o atributo authenticationScheme="Negotiate" à tag e ao identificador HTTPS.

* <httpsTransport transferMode="StreamedRequest" maxReceivedMessageSize="1024000000" maxbufferSize="1024000000" authenticationScheme="Negotiate" />

1. Localize a tag <location> e remova os comentários.
2. Salve o arquivo web.config
3. Execute uma redefinição do IIS.

## Ativando a autenticação do Kerberos

Use as tarefas a seguir para configurar a autenticação do Windows para um ou vários hosts da Web.

### Configurar a autenticação do Windows para um único host

Se ele ainda não existir, um SPN (Service Principal Name, nome principal do serviço) de HTTP deverá ser registrado primeiro com o domínio por um administrador de domínio. Use o comando a seguir para fazer isso:

Setspn -S HTTP/{URL do Archer} {identidade do pool de aplicativos}

Por exemplo, Setspn -S HTTP/all.archer.local archer.local\Administrator é o comando para injetar uma adição de SPN no domínio se ocorrer o seguinte:

* Archer é instalado no site padrão.
* A URL do Archer é https://all.archer.local.
* A identidade do Archer Application Pool é: archer.local\Administrator.

Se o Archer estiver instalado no site do RSAArcher — localizado dentro do site padrão — o comando para injetar será Setspn -S HTTP/all.archer.local archer.local\Administrator.

1. Abra o Microsoft IIS.
2. Selecione o site do Archer (padrão ou não).
3. Selecione a autenticação.
4. Habilite a autenticação do Windows.
5. Selecione Configurações avançadas.
6. Desmarque Habilitar autenticação do modo kernel e clique em OK.
7. Selecione Provedores.
8. Selecione Negociar: Kerberos no menu drop-down Provedores disponíveis.
9. Clique em Adicionar.
10. Mova Negociar Kerberos para a ordem desejada em Provedores habilitados e clique em OK.

* Certifique-se de que essas etapas tenham sido concluídas pelo menos no local do Archer. Essas etapas também podem precisar ser realizadas para os componentes padrão de nível de servidor e site no IIS, dependendo de suas necessidades.

1. Execute uma redefinição do IIS.

### Configurar a autenticação do Windows para vários hosts da Web no ambiente de balanceamento de carga

Quando o IIS é executado em ambientes de carga balanceada ou em cluster, os aplicativos são acessados usando o nome de cluster em vez de um nome de nó. Esse cenário inclui o balanceamento de carga de rede. Na tecnologia de cluster, um nó se refere a 1 computador que seja membro do cluster.

Para usar o Kerberos como protocolo de autenticação, a identidade do pool de aplicativos em cada nó de IIS deve ser configurada para usar a mesma conta de usuário do domínio. Para configurar cada nó de IIS para usar a mesma conta de usuário do domínio, use o seguinte comando:

Setspn –A HTTP/CLUSTER\_NAME domain\username

Por exemplo, o comando pode exibe o seguinte resultado:

Setspn –A HTTP/www.myIISCluster.com mydomain\appPool1

1. Abra o Microsoft IIS.
2. Selecione o site do Archer (padrão ou não).
3. Selecione a autenticação.
4. Habilite a autenticação do Windows.
5. Selecione Configurações avançadas.
6. Desmarque Habilitar autenticação do modo kernel e clique em OK.
7. Selecione Provedores.
8. Selecione Negociar: Kerberos no menu drop-down Provedores disponíveis.
9. Clique em Adicionar.
10. Mova Negociar Kerberos para a ordem desejada em Provedores habilitados e clique em OK.

* Certifique-se de que essas etapas tenham sido concluídas pelo menos no local do Archer. Essas etapas também podem precisar ser realizadas para os componentes padrão de nível de servidor e site no IIS, dependendo de suas necessidades.

1. Execute uma redefinição do IIS.

### Habilitando SSL para armazenamento em cache Redis

A versão Redis Enterprise oferece suporte a SSL. A versão de código aberto do Redis não oferece suporte à criptografia sem um manipulador.

# Tokens de feed de dados

Use tokens de feed de dados para:

* para especificar um valor que não é conhecido até a execução do feed de dados (como os tokens de Informações de arquivo);
* para modificar parâmetros em certos feeds (como os tokens de HTTP Transporter);
* para configurar o comportamento de um feed de dados (como os tokens Gerais).

Nesta página

* [Tokens de Informações de Arquivo](#TokensdeInforma%C3%A7%C3%B5esdeArquivo)
* [Tokens do sistema](#Tokensdosistema)
  + [Opções comuns de formatação](#X0037ace175eb70fc7840ac847b25bc17175c116)
* [Tokens gerais](#Tokensgerais)
* [Tokens de timeout de conexão e transmissão](#X1d762b268318949255f2374fa20bc1329bb089c)
* [Tokens de string de conexão](#Tokensdestringdeconex%C3%A3o)
* [Tokens de dados](#Tokensdedados)
  + [Campos para os tokens disponíveis](#Camposparaostokensdispon%C3%ADveis)
  + [Exemplo 1](#Exemplo1)
  + [Exemplo 2](#Exemplo2)
* [Tokens de fórmula](#Tokensdef%C3%B3rmula)
  + [Exemplo](#Exemplo)
  + [Funções compatíveis](#Fun%C3%A7%C3%B5escompat%C3%ADveis)

## Tokens de Informações de Arquivo

Todos os tokens distinguem maiúsculas de minúsculas e devem ser especificados como indicado para que o feed de dados reconheça o token. Os tokens são identificados por meio da inclusão do nome do token entre chaves, por exemplo, {TokenName}.

Exemplo: token de Informações de arquivo

{DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(yyyyMMddhhmmss)}.{DataFileExtension}

Nesse exemplo, o token de Informações de arquivo:

* Renomeia um arquivo incluindo a data e a hora atuais do arquivo.
* Move o arquivo para uma subpasta da pasta onde o arquivo está localizado no momento (o nome da subpasta é "success").

**Observação:** Quando você copia ou importa um feed de dados para outra instância do Archer, esse feed de dados não inclui os 3 tokens a seguir:

* LastRunTime
* LastFileProcessed
* PreviousRunContext

## Tokens do sistema

A tabela a seguir descreve os tokens do sistema.

| Token | Valor | Descrição |
| --- | --- | --- |
| DataFileDirectoryName | Texto | Retorna o nome do diretório.   * Quando esse token é utilizado para a seção Pós-processamento – Cópia local, o nome do diretório refere-se ao diretório de trabalho do arquivo temporário que o serviço do feed de dados cria. * Quando utilizado em outros locais, o token refere-se ao nome do diretório de origem. |
| DataFileName | Texto | Retorna o nome do arquivo de dados sem a extensão. |
| DataFileExtension | Texto | Retorna a extensão do arquivo de dados. |
| DataFileFullName | Texto | Retorna as informações dos 3 tokens anteriores combinados.  Esse token é a versão simplificada de  {DataFileDirectoryName}\{DataFileName}.{DataFileExtension} |
| Agora | Data e hora atuais | Retorna o horário atual do sistema.  Se desejado, é possível aplicar uma formatação. A formatação padrão é dd.mm.aaaa.  Exemplo: token de Horário  No dia 25 de agosto de 2015, às 08:15:45 PM, o token {Now}(ddmmaaaa\_hhmmss) retornou o valor 25082015\_081445. Opções comuns de formatação A tabela a seguir descreve as opções de comando comuns de formatação.  A tabela a seguir descreve as opções de comando comuns de formatação.   | Especificador de formato | Descrição | Exemplos | | --- | --- | --- | | d | O dia do mês, de 1 a 31. | 6/1/2009 1:45:30 PM -> 1  6/15/2009 1:45:30 PM -> 15 | | dd | O dia do mês, de 01 a 31. | 6/1/2009 1:45:30 PM -> 01  6/15/2009 1:45:30 PM -> 15 | | h | A hora, utilizando um formato de 12 horas, de 1 a 12. | 15/06/2009 1:45:30 -> 1  6/15/2009 1:45:30 PM -> 1 | | hh | A hora, utilizando um formato de 12 horas, de 1 a 12. | 15/06/2009 1:45:30 -> 01  6/15/2009 1:45:30 PM -> 010 | | A | A hora, utilizando um formato de 24 horas, de 0 a 23. | 15/06/2009 1:45:30 -> 1  6/15/2009 1:45:30 PM -> 13 | | HH | A hora, utilizando um formato de 24 horas, de 00 a 23. | 15/06/2009 1:45:30 -> 01  6/15/2009 1:45:30 PM -> 13 | | m | O minuto, de 0 a 59. | 15/06/2009 1:09:30 -> 9  6/15/2009 1:09:30 PM -> 9 | | mm | O minuto, de 00 a 59. | 15/06/2009 1:09:30 -> 09  6/15/2009 1:09:30 PM -> 09 | | M | O mês, de 1 a 12. | 6/15/2009 1:45:30 PM -> 6 | | MM | O mês, de 01 a 12. | 6/15/2009 1:45:30 PM -> 06 | | s | O segundo, de 0 a 59. | 6/15/2009 1:45:09 PM -> 9 | | ss | O segundo, de 00 a 59. | 6/15/2009 1:45:09 PM -> 09 | | t | O primeiro caractere do designador de AM/PM. | 6/15/2009 1:45:30 PM -> P | | tt | O designador de AM/PM. | 6/15/2009 1:45:30 PM -> PM | | yy | O ano, de 00 a 99. | 1/1/0001 12:00:00 -> 01  1/1/0900 12:00:00 -> 00  1/1/1900 12:00:00 -> 00  6/15/2009 1:45:30 PM -> 09 | | yyyy | O ano como um número de 4 dígitos. | 1/1/0001 12:00:00 -> 0001  1/1/0900 12:00:00 -> 0900  1/1/1900 12:00:00 -> 1900  6/15/2009 1:45:30 PM -> 2009 | |

## Tokens gerais

Os tokens gerais modificam o comportamento padrão dos feeds de dados.

A tabela a seguir descreve os tokens gerais.

| Token | Valor | Descrição |
| --- | --- | --- |
| VerboseLogging | Booleano | Quando esse token é definido como verdadeiro, um registro detalhado é ativado durante a execução atual do feed de dados.  Essa configuração ativa temporariamente o registro detalhado para o sistema inteiro, não apenas para o processo do feed de dados. |
| CrossReferencesMode | Somente link | Quando esse token é definido como verdadeiro, o processo do feed de dados não atualiza o conteúdo nos campos de referência cruzada. O feed de dados atualiza o link entre os 2 aplicativos.  O uso desse token pode aprimorar o desempenho do feed de dados. |
| RelatedReferencesMode | Somente link | Quando esse token é definido como verdadeiro, o processo do feed de dados não atualiza o conteúdo nos campos de registro relacionado. O feed de dados atualiza o link entre os 2 aplicativos.  O uso desse token pode aprimorar o desempenho do feed de dados. |
| MergeFiles | Booleano | Quando esse token é definido como verdadeiro, o feed de dados mescla os arquivos XML antes de executar a transformação. Esse token executa a transformação em relação ao conjunto inteiro de dados de origem.  Exemplo: a transformação é gravada para remover duplicações. Com a consolidação de todos os arquivos XML antes da execução da transformação, o feed de dados remove todas as duplicações do conjunto de dados. |
| ExecuteCalcs | Booleano | Por padrão, o feed de dados recalcula os campos calculados afetados pelo conteúdo modificado. Defina esse token como falso para não atualizar os valores de campo calculado automaticamente. |
| LastFileProcessed | Texto | Nome do último arquivo de origem que o trabalho do feed de dados processou na última execução.  Este valor é somente leitura, e o feed de dados sobrescreve o valor no final de cada execução do feed de dados. |
| LastRunTime | Data/Hora | Data e hora da última execução concluída.  Um dos usos desse token é para processar deltas do conteúdo de origem. Por exemplo, quando você executa um Database Query Transporter, esse token pode ser incluído na cláusula WHERE da string de consulta para só incluir registros do banco de dados de origem que foram inseridos ou atualizados desde a última execução do feed de dados. |
| PreviousRunContext | Texto | **Observação:** esse token é usado apenas com o Transportador de JavaScript. Se você definir esse token para qualquer outro tipo de transportador, ele será um token não utilizado.  Use o token PreviousRunContext para especificar informações contextuais sobre um feed de dados executado anteriormente.  Se você atribuir um valor a essa propriedade, ele estará disponível como uma entrada na próxima vez que o feed for executado. Se você não especificar um valor, o sistema removerá o valor salvo existente.  Para definir esse token em seu arquivo JavaScript, adicione um parâmetro previousRunContext ao retorno de chamada. Por exemplo:  callback(null, {   * output: myData, * previousRunContext: "My context here"   });  **Observação:** Execute o feed de dados com frequência, usando esse token para gravar onde você parou e, em seguida, limitar o volume de dados em qualquer feed.  **Importante:** O token PreviousRunContext tem um tamanho máximo de 256 caracteres. |
| BatchContentSave | Número inteiro | Use o token BatchContentSave para fazer upload de grandes volumes de registros de conteúdo em lotes por meio de um feed de dados. É recomendável que você defina esse valor de token como 1.000 para o tamanho do lote. Com o token BatchContentSave ativado, o Archer impede que o mecanismo do feed de dados do BCS crie conteúdo duplicado quando há duplicação de dados de chave em um lote e permite que os feeds de dados usem eficazmente o recurso de salvamento de conteúdo em lote e ao mesmo tempo respeitem a chave estabelecida no feed de dados.  Sob as seguintes condições, o token BatchContentSave não é aplicável e o feed de dados é revertido para a operação normal:   * O destino é um questionário. * O destino usa um workflow ou workflow avançado. * Os mapeamentos de campos de destino incluem detalhes do campo CAST. * Os mapeamentos de campos de destino incluem pontos de dados em um questionário. A vinculação funciona conforme esperado. * O valor do token contém um valor não numérico. * O valor do token excede 5.000.   **Observação:** se o feed de dados é revertido para a operação normal, uma mensagem de advertência será exibida na seção Mensagens da página Detalhes da execução.  As condições a seguir autorizam o token BatchContentSave, mas as alterações de conteúdo feitas com esse token se comportam um pouco diferentes de um feed regular:   * As campanhas em questionários que visam o aplicativo não reconhecem as alterações que acionam uma avaliação. * Os aplicativos de destino que incluem um campo usando a análise de tendências não veem as alterações na tela de análise de tendências. * As alterações de conteúdo feitas por feeds de dados com o token BatchContentSave não são capturadas em nenhum registro de histórico do Archer. No entanto, as atualizações são observadas nas informações do Histórico de auditoria do campo. * As notificações de lembrete ainda são executadas normalmente, mas as notificações executadas com o salvamento de conteúdo não são acionadas. |
| EnableBatchContentSaveHistoryLog | Booleano | Use o token EnableBatchContentSaveHistoryLog para ativar o log de histórico quando o token BatchContentSave estiver em uso.  **Obs.:**quando o token de registro de histórico de salvamento de conteúdo em lote está ativado, os campos de referência cruzada e registro relacionado não são atualizados no registro de histórico. |

## Tokens de timeout de conexão e transmissão

**Importante:** Ambientes que usam servidores proxy não respeitam tokens de timeout de conexão e transmissão de feed de dados. Esses tokens não funcionam com SaaS. O sistema operacional do servidor proxy controla o timeout do proxy.

A tabela a seguir descreve os tokens de timeout de conexão e transmissão.

| Token | Valor | Descrição |
| --- | --- | --- |
| ConnectionTimeout | Número inteiro | O número de segundos que o transportador aguardará até o outro local responder à solicitação. |
| TransmissionTimeout | Número inteiro | O número de segundos que o transportador aguardará até todas as informações serem transmitidas. O tempo limite padrão de leitura/gravação é de 5 minutos. |

Esses tokens alteram os limites de timeout para os seguintes transportadores:

* Archer Web Service Transporter
* HTTP Transporter
* FTP Transporter
* RSS Transporter

**Observação:** O Database Query Transporter só dá suporte ao token TransmissionTimeout. Especifique o timeout de conexão na string de conexão.

## Tokens de string de conexão

O arquivo de configuração armazena as informações da string de conexão em um texto sem formatação. Se você não quiser que a senha seja armazenada em um texto sem formatação, utilize o token {password} para criptografar a senha. Você também pode criptografar o nome de usuário utilizando o token {username}. No entanto, isso não é tão fundamental quanto criptografar a senha, porque o nome de usuário não é ocultado quando digitado, e o banco de dados o armazena como um texto sem formatação.

A tabela a seguir descreve os tokens da string de conexão.

| Token | Descrição |
| --- | --- |
| username | Nome de usuário utilizado para acessar o banco de dados de origem |
| senha | Senha utilizada para acessar o banco de dados de origem |

Exemplo:

Exemplo de token de string de conexão de feeds de dados

## Tokens de dados

Os tokens de dados capturam dados da última execução de um feed de dados. Para especificar que um valor de campo está salvo, selecione a coluna Token desse campo na guia Dados de origem.

Exemplo de token de feeds de dados

Quando a caixa de seleção Token for marcada para Nome, o Nome será exibido na lista de tokens. Após cada execução, o valor do último registro é informado no campo Valor.

Exemplo de novo token selecionado de feeds de dados

Você pode utilizar esse token em várias definições ao longo da configuração do feed de dados.

### Campos para os tokens disponíveis

A tabela a seguir lista os campos para os tokens disponíveis.

| Campo | Entrada |
| --- | --- |
| Pós-processamento | Arquivos de destino |
| Archer Web Services Transporter | String de configuração |
| Database Query Transporter | Consulta |
| File Transporter | Caminho |
| FTP transporter | URI totalmente qualificado |
| HTTP Transporter | URI de solicitação de dados |
| HTTP Transporter | Parâmetros de cabeçalho da solicitação de dados |
| HTTP Transporter | Parâmetros de cabeçalho de log-on |
| HTTP Transporter | Parâmetros de cabeçalho de log-off |
| Mail Monitor Transporter | Filtrar |
| RSS Transporter | URL |

### Exemplo 1

Este exemplo descreve como configurar um feed de dados para processar apenas os usuários que foram adicionados desde a última execução do feed de dados utilizando o Database Query Transporter.

A consulta terá esta aparência:

SELECT UserId, UserName FROM UserTable WHERE UserId > {UserId} ORDER BY UserId

Depois que os campos de origem forem carregados, a caixa de seleção Token será marcada para o campo ID do usuário. Após a execução de cada feed de dados, o token armazena o último ID de usuário da origem. A próxima execução do feed de dados só incluirá os IDs de usuário posteriores ao valor do token armazenado. Observe que a consulta também é ordenada por ID de usuário para garantir que o último valor sequencial de ID de usuário será o valor que o token armazena.

### Exemplo 2

Este exemplo mostra como configurar um feed de dados para processar os registros de origem que foram modificado desde a última execução do feed de dados utilizando o Database Query Transporter.

A consulta terá esta aparência:

SELECT Value1, Value2, etc FROM someTable WHERE LastUpdatedDate > {LastRunTime}

O token {LastRunTime} é um token integrado que existe em todos os feeds de dados, portanto, não é preciso definir um token de dados personalizado.

## Tokens de fórmula

Você pode utilizar fórmulas como tokens, inserindo um sinal de igual (=) na frente da primeira fórmula, após o símbolo de token. O token começa com {=.

Não são válidos símbolos de token armazenados. Caso queira incluir tokens em uma fórmula, utilize a função GETTOKEN.

### Exemplo

Este exemplo mostra como configurar um feed de dados para processar registros de origem que foram modificados no mesmo ano em que o feed de dados foi executado pela última utilizando o Database Query Transporter.

A consulta terá esta aparência:

SELECT Value1, Value2, etc FROM someTable WHERE LastUpdatedYear = {=YEAR(DATEVALUE(GETTOKEN(LastRunTime)))}

A função YEAR exige uma data serial, que é obtida chamando a função DATEVALUE. A função DATEVALUE exige uma data de string e retorna uma data serial. Note também que não é possível armazenar o símbolo de token. Para obter o valor do token LastRunTime, utilize a função GETTOKEN.

### Funções compatíveis

* E
* CHAR
* CONCATENATE
* DATE
* DATEVALUE
* DAT
* DAYS360
* DOLLAR
* EXACT
* FALSE
* HOUR
* IF
* ÍNDICE
* ISBLANK
* ISNONTEXT
* ISNUMBER
* ISTEXT
* LEFT
* LEN
* LOWER
* MATCH
* MID
* MINUTE
* MONTH
* NOT
* OFFSET
* OU
* POWER
* RIGHT
* SECOND
* SQRT
* SUBSTITUTE
* TEXTO
* HORA
* TIMEVALUE
* TODAY
* TRIM
* TRUE
* UPPER
* VALUE
* DIA DA SEMANA
* YEAR

# Manipulando Dados no Arquivo de Origem dos Feeds de Dados Padrão

Você pode manipular os valores de campo dos dados de origem para que eles sejam atualizados quando forem importados para o destino. Por exemplo, você pode usar um campo calculado para manipular o valor de campo original, para que a string de saída seja diferente.

Nesta página

* [Adicionar campos de origem filho](#Adicionarcamposdeorigemfilho)
* [Modificar os valores de campo no arquivo de origem](#Xdf2717590a6af6c4eaa4d849e335cbb2d366f92)
  + [Exemplo: Associando valores externos a valores internos](#X07f1f4a862b85a2ead176d5e6733dd85bf8d424)
  + [Exceção do editor de tradução](#Xa7de6e08d77fd1f8b1fa4d91d187b96bbad5a8c)
* [Adicionar um campo calculado aos dados de origem](#Xb89957ed985e0a4302ff3ac630dbd033862cde7)
  + [Exemplo: cálculos comuns](#Exemploc%C3%A1lculoscomuns)
* [Inserir um texto estático como valor de campo nos dados de origem](#X2ec7638f6c0e3219e1c67a04b75d8a55da7f64b)

## Adicionar campos de origem filho

Você pode adicionar um campo de origem filho para definir a estrutura para qualquer um de seus campos de origem do feed de dados.

**Observação:** esta opção está disponível para todos os feeds de dados padrão de Archer para Archer e para outros métodos de transporte de feed de dados padrão em que você especificou o XML File Iterator como o método de navegação.

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um Tipo de campo.
5. Selecione Selecionadopara incluir um token a ser usado na próxima execução de feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. Clique em Adicionar novo.

## Modificar os valores de campo no arquivo de origem

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem
2. Para modificar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar Editar.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione Tradução de pesquisa.

* A conversão reconcilia os valores dos dados de origem para valores que são aceitos em aplicativos ou questionários de destino da Archer. O uso de um aplicativo como intermediário garante que o feed de dados converta todos os dados externos no formato adequado antes de importá-los para o aplicativo de destino.
* Você pode usar a Pesquisa de conversão para converter um valor do arquivo de origem para outro valor. Para isso, mapeie uma coluna no arquivo de origem para um campo em um aplicativo (Valor original) e mapeie um campo no aplicativo de destino (Valor da tradução) para outro campo no mesmo aplicativo. O valor original e o valor da tradução devem estar no mesmo aplicativo. A Pesquisa de conversão pesquisa o valor do arquivo de origem no aplicativo e, quando o encontra, armazena o valor (do mesmo registro) que é mapeado para o aplicativo de destino.

### Exemplo: Associando valores externos a valores internos

Você pode ter um campo em seu arquivo externo com os valores New York e California. No entanto, o aplicativo para o qual está importando os dados aceita apenas abreviações de estado. Usando a opção Tradução de pesquisa, você pode usar um aplicativo separado para associar valores externos aos valores internos adequados, como exibido na tabela a seguir.

Você pode ter um campo em seu arquivo externo com os valores New York e California. No entanto, o aplicativo para o qual está importando os dados aceita apenas abreviações de estado. Usando a opção Tradução de pesquisa, você pode usar um aplicativo separado para associar valores externos aos valores internos adequados, como exibido na tabela a seguir.

| Dados de origem | Valor original | Traduzir valor | Aplicativo de destino |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome do campo: Estado** | **Nome do campo: Estado ID1** | **Nome do campo: Estado ID2** | **Nome do campo: Estado** |
| Califórnia | Califórnia | CA | CA |
| Texas | Texas | TX | TX |
| New York | New York | NY | NY |
| Flórida | Flórida | FL | FL |

1. Selecione Selecionadopara incluir um token a ser usado na próxima execução de feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. No campo Origem para Tradução, selecione o campo de origem.
2. Na lista Aplicativo da tradução, selecione o aplicativo que traduz os valores.
3. Na lista Exceções, selecione a função que o Gerenciador do alimentador de dados deve executar quando um valor gerar uma exceção.

### Exceção do editor de tradução

* As seleções nas listas Valor original e Traduzir valor devem ser diferentes. Caso contrário, será exibida uma mensagem de advertência.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Advertência de registro | Anota um erro no arquivo de registros, e o feed de dados não importa o valor. O feed de dados não atualiza o aplicativo de tradução. |
| Inserir dados brutos | Insere o valor bruto do arquivo de origem no aplicativo de destino se o feed de dados não encontrar uma correspondência. |
| Valor original | Identifica o campo no aplicativo da tradução que está associado ao valor de seu arquivo externo de dados. |
| Valor da tradução | Identifica o campo no aplicativo da tradução que está associado ao valor adequado no aplicativo ou questionário de destino. |

1. Clique em Atualizar.

## Adicionar um campo calculado aos dados de origem

Os cálculos do Data Feed Manager usam o mesmo mecanismo de cálculo e a sintaxe do Application Builder. Aplique cálculos aos campos de origem para gerar dinamicamente novos valores que poderão ser preenchidos em um aplicativo ou questionário.

**Observação:** Não é possível referenciar campos em um cálculo armazenado nos campos de pais diferentes.

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um campo calculado.
5. Selecione Selecionadopara incluir um token a ser usado na próxima execução de feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. No campo Editor de cálculo, digite sua fórmula calculada e clique em Validar sintaxe. Se necessário, corrija a fórmula antes de continuar.

* **Importante:** Quando o campo de origem na fórmula calculada inclui tags HTML e aspas (" "), o Archer não oferece suporte aos cálculos.

1. Clique em Adicionar novo.

### Exemplo: cálculos comuns

A tabela a seguir fornece cálculos de exemplo.

| Cálculo | Descrição |
| --- | --- |
| CONCATENATE([TOLastName], ", ", [TOFirstName]) | Combina os valores de 2 campos em um único valor  Por exemplo, o feed de dados mescla o valor "Doe" do campo Sobrenome e o valor "John" do campo Nome no valor "Doe, John". |
| If(LEN([IP de Produção])>0,[IP de Produção],If(LEN([IP de Manutenção])>0,[IP de Manutenção],[IP de Backup])) | Executa uma operação lógica para determinar qual campo usar como valor de origem  Se o campo IP de produção não estiver vazio, o feed de dados usará o valor desse campo. Se o campo IP de produção estiver vazio e o campo IP de manutenção apresentar um valor, o feed de dados usará o valor do campo IP de manutenção. Se ambos os campos estiverem vazios, o feed de dados usará o valor de IP de backup. |

## Inserir um texto estático como valor de campo nos dados de origem

O Texto estático adiciona um campo extra ao feed de dados, que acrescenta contexto aos dados de origem. Por exemplo, você pode adicionar um campo Texto estático que especifica o nome da fonte, como o nome do banco de dados ou o alimentador de ameaças.

No aplicativo ou questionário de destino da Archer, você pode criar um campo chamado Fonte de dados. Quando o alimentador de dados for concluído, todos os registros atualizados por esse alimentador terão o mesmo valor para o campo Fonte de dados. Utilizando essa opção, você pode identificar rapidamente registros atualizados de uma fonte específica e gerar relatórios sobre eles

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione Texto estático e digite o texto.
5. Selecione Selecionadopara incluir um token a ser usado na próxima execução de feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. Clique em Adicionar novo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Solução de problemas de feeds de dados

O Archer valida os feeds de dados e relata qualquer erro encontrado. Se forem encontrados erros, o Archer encerrará o processo do feed de dados. Você deve corrigir os erros no arquivo de dados antes de tentar executar novamente o feed de dados.

**Observação:** por padrão, o processo do feed de dados é encerrado quando encontra um erro. No entanto, se você quiser continuar o processamento do feed de dados mesmo se existirem erros, selecione a opção Validação de dados na guia Geral da configuração do feed de dados antes de iniciá-lo.

A tabela a seguir descreve os possíveis erros e resoluções.

| Erro | Descrição | Resolução |
| --- | --- | --- |
| Todas as chaves simples devem estar mapeadas para inserção. | Se o feed de dados tiver novos registros de subformulário, você deverá mapear os campos selecionados para serem utilizados como chave simples do aplicativo aos campos correspondentes na grade de mapeamento de campo. | Verifique se as chaves simples estão mapeadas corretamente. |
| Todas as chaves simples devem estar mapeadas para atualização. | Se você estiver atualizando registros pai ou de subformulário, precisará associar o campo selecionado para servir como a chave simples do aplicativo ao campo correspondente na grade de mapeamento de campo. | Verifique se a chave simples está mapeada com precisão. |
| Disparidade de coluna | Seu arquivo externo de dados contém um valor que não corresponde ao tipo de dados do campo ao qual o valor está associado. | Altere o valor no seu arquivo de dados, de modo que ele corresponda ao tipo de dados requisitado pelo campo ao qual você está mapeando o valor. |
| Não foi possível encontrar o nome do grupo | Esse erro ocorrerá se seu arquivo de dados externo contiver um valor de grupo que não foi estabelecido no sistema. | Execute um destes procedimentos:   * Altere o valor de grupo no seu arquivo de dados, para que ele corresponda a um grupo do sistema * Adicione o grupo do seu arquivo de dados ao sistema da página Gerenciar grupos no recurso Controle de acesso. |
| A data não corresponde ao formato esperado | Seu arquivo de dados externo contém uma data que não corresponde ao formato de data especificado para a importação. | Reformate o valor de data de modo que ele corresponda ao formato selecionado no Assistente de importação de dados. |
| O campo é obrigatório | Há 1 ou mais valores ausentes em seu arquivo externo de dados para um campo obrigatório. | Digite os valores necessários no seu arquivo de dados ou altere o campo no seu aplicativo de modo que ele não seja mais obrigatório. |
| O campo exige seleção de valor | Há um valor ausente em seu arquivo externo de dados para um campo Lista de valores que exige seleção de valor. | Informe o valor necessário em seu arquivo de dados ou altere o campo no aplicativo para que ele não exija mais um número específico de seleções de valor. |
| O registro de subformulário importado não pode ter múltiplos pais | Esse erro ocorrerá se você estiver importando dados de um subformulário e o campo do registro pai selecionado como chave simples contiver dados não exclusivos | Selecione um valor de campo exclusivo para o registro pai para servir como chave simples do aplicativo. |
| Endereço IP inválido | Seu arquivo externo de dados contém um valor para um campo Endereço IP que não está formatado corretamente. | Reformate o valor. |
| Chaves inválidas para o campo de status entre aplicativos do aplicativo | Esse erro ocorrerá se você estiver atualizando registros com um campo CAST (Cross Application Status Tracking, rastreamento de status entre aplicativos) e não tiver especificado chaves simples válidas para o aplicativo pai e os registros filho associados a esse campo. | Certifique-se de que as chaves simples sejam válidas e exclusivas. |
| Formato inválido de matriz | Seu arquivo externo de dados contém um valor para um campo Matriz que não está formatado corretamente. | Reformate o valor corretamente. |
| Número inválido | Esse erro ocorrerá se você estiver importando um valor para um campo Numérico que contém caracteres alfabéticos | Altere o valor no seu arquivo de dados externo de modo que ele contenha somente caracteres numéricos. |
| ID inválido de rastreamento | Esse erro ocorrerá se você estiver atualizando uma importação e o campo ID de rastreamento de seu arquivo externo de dados contiver um valor inválido de ID de rastreamento para o aplicativo de destino  O valor do ID de rastreamento não existe no sistema ou é um ID de rastreamento válido para outro aplicativo. | Altere o valor no seu arquivo de dados de modo que ele seja um ID de rastreamento exclusivo e válido para o aplicativo da importação. |
| Há diversas colunas associadas ao mesmo campo | Esse erro ocorrerá se mais de 1 campo de seu arquivo de dados estiver associado ao mesmo campo do aplicativo  Se você estiver importando dados de um subformulário, um campo de seu arquivo de importação de dados deverá ser associado ao mesmo campo que o registro pai. | Certifique-se de que os campos de seu aplicativo estejam associados a campos diferentes e os campos de dados de importação estejam associados aos campos do subformulário. |
| O número é maior que o valor máximo | Esse erro ocorrerá se você estiver importando, para um campo Numérico, um valor maior que o máximo permitido para o campo | Examine o campo numérico em seu aplicativo para determinar o valor máximo permitido e altere o valor em seu arquivo de dados para que ele seja inferior ou igual ao máximo. |
| O número é menor que o valor mínimo | Esse erro ocorrerá se você estiver importando, para um campo Numérico, um valor menor que o mínimo permitido para o campo | Examine o campo Numérico de seu aplicativo para determinar o valor mínimo permitido e altere o valor no seu arquivo de dados de modo que ele atinja ou ultrapasse o valor mínimo. |
| Referências cruzadas em excesso | Esse erro poderá ocorrer:   * Se um registro em seu arquivo externo de dados contiver, para um campo de referência cruzada, mais valores que o número máximo de seleções de valor permitido para o campo. * Se o campo-chave do aplicativo de referência cruzada não for exclusivo e o campo Referência cruzada for mapeado para 1 dos valores não exclusivos. | * Examine o campo Referência cruzada em seu aplicativo para determinar quantos valores podem ser selecionados e reduza o número de valores em seu arquivo de dados de modo que ele esteja dentro desse limite. * Verifique se o campo-chave do aplicativo de referência cruzada é exclusivo. |
| Tipo de importação incompatível | Esse erro ocorrerá se você estiver importando novos registros e tentar importar dados para um campo ID de rastreamento | Na guia Mapa de campo, remova o mapeamento do campo ID de rastreamento. |
| Tipo de link incompatível | Esse erro ocorrerá se você estiver atualizando registros com sua importação de dados e selecionar um tipo de campo que não serve como campo-chave de um registro para ser o campo-chave  Exemplos de tipos de campos que não podem servir como campos-chave para um registro:   * Data da primeira publicação * Data da última atualização * Status do registro * Registros relacionados | Selecione um tipo de campo que possa servir como campo-chave de um registro para ser o campo-chave. |
| O processo de trabalho (####) foi encerrado abruptamente por motivos desconhecidos em HH:MM:SS. | As possíveis causas incluem um trabalho que foi encerrado pelo administrador do sistema ou pelo mecanismo de trabalho (por não ter respondido). Verifique os arquivos de log do trabalho para obter possíveis informações sobre os erros.  Esse erro produz um registro semelhante ao seguinte:  <JobType>ArcherTech.DataFeed.Workflows. WF4.MultistepProcessing.DataFeedScriptExecutionJob, ArcherTech.DataFeed, Version=Maj.Min.NNNNN.BBBB, Culture=neutral, PublicKeyToken=null</JobType>  Esse erro pode ser causado pelo trabalho que excedeu o limite de memória alocada fornecido. | Na seção Configurações do Transportador de JavaScript do Painel de controle do Archer, aloque memória adicional no campo Limite máximo de memória. |
| Os feeds de dados configurados para serem executados por referência não são executados. | Os feeds de dados configurados para serem executados após a execução de um feed de referência com êxito falham. | Analise o relatório Detalhes da execução para o feed de referência e os arquivos de log do Archer para resolver falhas relatadas. |

# Feeds de dados de Archer para Archer

Um feed de dados do tipo Archer para Archer permite extrair dados de 1 instância para outra por meio de uma pesquisa baseada em relatório. Os dados de origem são inseridos em seu estado bruto ou formatado de volta no mesmo aplicativo, em um aplicativo diferente na mesma instância ou em um aplicativo de uma instância diferente.

Um feed de dados de Archer para Archer usa o Archer Web Services Transporter. O Archer Web Services Transporter acessa a API de Web Services do Archer Web e recupera dados da instância especificada ou de outra instância do Archer. A conta do usuário que está executando a pesquisa na API deve ter, pelo menos, acesso de leitura ao relatório que está sendo utilizado e ao aplicativo. As permissões de registro também são avaliadas e podem limitar os dados de origem recuperados do aplicativo. Feeds de dados baseados em relatórios podem utilizar o ID ou o GUID do relatório durante a configuração.

Para feeds de dados baseados em relatórios, crie um Relatório global e clique em Aplicar no aplicativo de origem. Certifique-se de que o conteúdo existe em todos os campos do aplicativo de origem do qual você deseja importar os dados. Se um campo no aplicativo de origem estiver vazio, ele não estará disponível para seleção no feed de dados. Use o GUID do relatório ao trabalhar com o feed de dados, antes de fechar o relatório.

**Importante:** Não execute o feed de dados de Archer para Archer com a mesma conta que você usou para fazer log-in no Archer. O uso das mesmas credenciais desconecta você de sua sessão. Além disso, não execute vários feeds de dados utilizando as mesmas credenciais de conta. Todos os feeds de dados Archer-para-Archer devem ter uma conta própria e exclusiva para fazer log-in e recuperar dados.

## Archer Web Services Transporter

O Archer Web Services Transporter deve ser configurado com o mesmo método de autenticação como configurado no Microsoft Internet Information Services (IIS) no servidor da Web. Se você não sabe as configurações do Microsoft IIS, entre em contato com o administrador do sistema antes de continuar.

### Diretrizes para designação das credenciais de segurança

* Se o IIS está configurado como Autenticação anônima, use a opção Anônimo/Usuário da conta de serviço. Quando o IIS é configurado como Autenticação anônima, as credenciais da conta do usuário não são enviadas com a solicitação de feed de dados.
* Se o IIS está configurado como Autenticação integrada do Windows, use a opção Anônimo/Usuário da conta de serviço ou Específico.
  + Se as credenciais estão configuradas como Anônimo/Usuário da conta de serviço, a conta de serviço que executa o trabalho assíncrono é enviada com a solicitação de feed de dados.
  + Se as credenciais estão definidas como Específico, as credenciais da conta do Windows especificadas são enviadas com a solicitação de feed de dados.

Você também deve definir a configuração de transporte para esse transportador. A API da Web usa os tipos de pesquisa descritos na tabela a seguir para processar dados de um feed de dados.

| Pesquisar tipo | Descrição |
| --- | --- |
| ID de relatório | Recupera dados usando o GUID ou o ID do relatório de pesquisa, que é fornecido nos resultados de pesquisa do relatório. |
| Pesquisar XML | Recupera dados usando o ID de módulo e uma string de configuração. Essas informações são obtidas executando uma pesquisa XML usando uma chamada API. |
| ID do relatório de estatística | Recupera dados usando o GUID ou o ID do relatório estatístico de pesquisa, que é fornecido nos resultados de pesquisa do relatório estatístico. |

Além disso, um feed de dados pode acessar os dados de origem através de um servidor proxy e lidar com o pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

Use as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados do tipo Archer-para-Archer:

* [Adicionando feeds de dados padrão de Archer para Archer](int_dfm_archer_to_archer_std_adding.htm)
* [Adicionando alimentadores de dados do tipo Archer-para-Archer somente para transferência](int_dfm_archer_to_archer_trnspt_adding.htm)

# Adicionando feeds de dados padrão de Archer para Archer

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados padrão Archer para Archer.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão](#Tarefa1Adicionarumfeeddedadospadr%C3%A3o)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Defina o formato XML dos dados de origem](#Tarefa3DefinaoformatoXMLdosdadosdeorigem)
* [Tarefa 4: Configurar os dados de origem](#Tarefa4Configurarosdadosdeorigem)
  + [Opções de dados](#Op%C3%A7%C3%B5esdedados)
  + [Processo](#Processo)
* [Tarefa 5: Associar os campos de origem aos campos de destino](#X6679a1caeaedaaf4ce34aef7921262c98ce5a5c)
* [Tarefa 6: Definir campos-chave](#Tarefa6Definircamposchave)
* [Tarefa 7: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa7Definiroagendamentodofeeddedados)
* [Tarefa 8: Definir tokens de dados](#Tarefa8Definirtokensdedados)
* [Tarefa 9: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros](#Xe8dbc084ce9eede17799faa781678754f0b398f)
* [Tarefa 10: Definir configurações de otimização e notificação](#X4ca88adebf5e45e174ef2b889d4a01d75eed5e0)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Padrão. Consulte Adicionando feeds de dados de arquivo do tipo Somente transporte para criar um feed de dados Somente transporte.
   2. No campo Aplicativo de destino, selecione o aplicativo ou questionário para o qual deseja importar os dados.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Propriedades de log-on, digite as credenciais aplicáveis para fazer log-on na instância do Archer. Você pode especificar se a instância do Archer usa autenticação anônima ou Autenticação do Windows.
5. Na seção Configuração de Transporte, selecione um Tipo de Pesquisa e execute um dos seguintes procedimentos:
   1. Digite as credenciais da conta que executa o relatório. Os resultados do relatório serão baseados nas permissões dessa conta.
   * **Observação:** A conta pode ser um administrador de conteúdo com permissões de acesso total ao conteúdo dos aplicativos. Não utilize a mesma conta que você usou para fazer log-on.
   1. Selecione Usar Autenticação do Windows. O logon único deve ser configurado na instância de origem para usar esta opção.
6. Se você selecionou ID do relatório de estatística ou ID do relatório como o Tipo de pesquisa, digite o GUID ou ID do relatório que contém os dados de origem.
7. Digite os nomes de domínio e instância a serem pesquisados.
8. Se você selecionou Pesquisar XML como o Tipo de pesquisa, digite as seguintes informações:
   * Registros por arquivo: O número de arquivos recuperados da chamada API.
   * GUID do aplicativo: o aplicativo que contém os dados de origem.
   * String de configuração: parâmetros passados para o método SearchRecords na API SOAP para executar uma pesquisa.
9. No campo Opção de proxy, selecione Usar proxy do sistema.
10. Nos campos aplicáveis, forneça o nome, a ID da porta e o domínio do servidor proxy e as credenciais do usuário para efetuar logon no servidor proxy.
11. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

**Observação:** O SaaS não oferece suporte no pós-processamento nas etapas 11 e 12.

## Tarefa 3: Defina o formato XML dos dados de origem

Use esta tarefa para transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione XML.
3. Na seção Definição de arquivo, se você deseja modificar a estrutura de seus dados de origem:
4. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 4: Configurar os dados de origem

Use a guia Definição de origem para garantir que apenas os dados desejados sejam incluídos dos dados de origem. A guia Dados de origem só está disponível para os tipos de alimentador de dados padrão.

### Opções de dados

* Importe os dados de origem usando seu formato atual para Archer.
* Converta os dados de origem em um formato que corresponda aos requisitos do aplicativo ou questionário de destino, usando opções avançadas, como traduções de pesquisa e cálculos.
* Use a guia Filtro de origem para importar apenas alguns registros para o aplicativo ou questionário de destino.
  + Deixe os valores do campo em branco para retornar todos os registros dos dados de origem.
  + Insira os valores dos campos e use a Lógica de operador avançado para retornar apenas registros específicos dos dados de origem.
* Capture tokens de dados da última execução de um feed de dados para configurar a próxima execução do feed de dados.

### Processo

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem.
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um Tipo de campo.
5. Escolha Selecionarpara incluir um token a ser usado para a próxima execução do feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. Clique em Adicionar novo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 5: Associar os campos de origem aos campos de destino

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Mapa de campo.
2. Associe o campo de origem ao aplicativo ou ao questionário aplicável. Execute um destes procedimentos:
   * Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Modo de mapa de feeds de dadospara entrar no Modo de mapa e selecionar um campo de origem para o qual mapear o campo de destino.
   * No painel Campo de origem, selecione um campo de origem e clique em Mapear um novo campo de destino para entrar no Modo de mapa. Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Mapear campo de origempara mapear o campo de origem. Para mapear campos de destino adicionais, selecione um campo de origem e clique em Mapear outro campo de destino.
   * **Observação:** Para redimensionar a coluna Campos de origem e exibir nomes de campo de origem longos, arraste a barra de rolagem para a esquerda ou direita.
3. (Opcional) Para configurar os campos mapeados, na coluna Ações, selecione Editar e conclua as configurações para o campo selecionado.
4. (Opcional) Ao ativar a opção Nível de confiança, você pode atribuir um nível de confiança aos dados de origem para um campo mapeado. Insira um valor de 0 a 99 no Nível de confiança das configurações do campo de destino. O nível de confiança mais alto é 0 e 99 é o mais baixo.

* **Observação:** Um feed de dados não pode sobregravar um feed anterior com um maior nível de confiança. Por exemplo, um feed de dados com um nível de confiança de 75 não pode sobregravar um feed de dados com um nível de confiança de 20.

1. (Opcional) Realize uma ou mais das seguintes ações:
   * Para excluir um mapeamento para um único campo, na coluna Ações, clique em Excluir.
   * Para excluir os mapeamentos de todos os campos, no painel Campo de origem, clique em Reticências e selecione Limpar mapeamentos.

* **Observação:** A exclusão de um mapeamento também exclui qualquer mapeamento de campo filho.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 6: Definir campos-chave

Para definir campos-chave, conclua as seguintes etapas:

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Definição de campo de chave.
2. Na seção Campos de referência, selecione o campo que necessita de uma definição de campo-chave.

* **Observação:** A seção Campos de referência contém o aplicativo ou o questionário de destino e todos os campos mapeados de referência cruzada, registros relacionados, CAST ou subformulário que exigem a criação de uma definição de campo de chave.

1. Na barra de títulos da seção Definições de campo-chave, clique em Adicionar.

* **Observação:** A seção Definições de campo-chave pode ser usada para definir as chaves simples e as ações do feed de dados durante sua execução.

1. No campo Nome do campo, selecione um campo do aplicativo ou questionário de destino que identifique exclusivamente o registro.
2. (Opcional) Atribua teclas de combinação para o registro. Faça o seguinte:
   1. Na coluna Ações, clique em Adicionar.
   2. No campo Nome do campo, selecione um campo.
3. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Adicionar chave simples para adicionar chaves simples em uma estrutura hierárquica de tipos de campo de subformulário.

* **Observação:** Depois que você definir a ordem dos campos-chave, o Gerenciador do alimentador de dados examinará o arquivo da fonte de dados para localizar correspondências com cada chave simples na ordem especificada. Se algum campo-chave for encontrado que corresponda ao campo no aplicativo de destino, o registro será considerado correspondido.

1. Na coluna Operador, selecione a opção aplicável para os critérios de correspondência da chave simples.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 7: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 8: Definir tokens de dados

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. (Opcional) Clique em Adicionar para adicionar um token adicional.
3. No campo Valor do token que você deseja modificar, informe o valor atualizado.
4. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Remover na linha do token que você deseja remover.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 9: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros

Você pode usar as opções de atualização e arquivamento para atualizar registros existentes, criar novos registros ou as duas coisas. Além disso, quando os registros de destino na Archer não corresponderem aos registros na fonte de dados externa, você poderá modificá-los ou excluí-los. Essa opção pode ser útil se você estiver postergando o status atual e a precisão de seus dados com o sistema externo. Ao excluir ou modificar registros no sistema não localizados na sua fonte de dados externa, você garante a sincronização da fonte externa o sistema.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Processamento de registro de destino.
2. Selecione se deseja criar, atualizar ou ignorar registros no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Criar um novo registro, se nenhum registro correspondente for encontrado | Cria novos registros para os dados que estão no arquivo de origem, mas não estão no aplicativo ou no questionário de destino. |
| Atualizar o registro existente, se um registro correspondente for encontrado | Atualiza os registros no aplicativo ou no questionário de destino quando há uma correspondência de chave simples no arquivo de origem. Se você também estiver selecionando a opção Registros não correspondentes de exclusão e quiser manter os registros existentes, certifique-se de selecionar a opção Atualizar registro existente. |
| Ignorar as regras de validação de dados para o aplicativo de destino | Ignora as regras de validação de dados aplicadas ao importar dados de origem para campos obrigatórios no aplicativo de destino.  Por exemplo, se uma lista de valores no aplicativo de destino exigiu um mínimo de duas seleções, mas a linha de dados de origem forneceu apenas uma seleção, a linha de origem ainda importa para o aplicativo de destino. |

1. Selecione o que acontece quando o feed de dados não encontra o registro correspondente no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Ignorar | Não realiza nenhum procedimento quando um registro correspondente não é encontrado. |
| Excluir | Exclui registros no aplicativo ou no questionário de destino quando não é localizado um registro correspondente nos dados de origem. Se você deseja manter os registros existentes, selecione também a opção Atualizar registro existente.  Os feeds de dados correspondem aos registros usando chaves simples, apenas durante o processo de atualização. Se você deseja manter os registros existentes ao arquivar o aplicativo de destino, selecione também Atualizar registro existente nas Opções de processamento do registro de destino. Se você não selecionar a opção Atualizar registro existente, o feed de dados excluirá permanentemente todos os registros do aplicativo de destino. |
| Definir um valor de uma lista de valores de destino | Define um valor em um campo Lista de valores de um registro sempre que o arquivo de dados externo não contiver um registro correspondente.  Use essa opção para definir uma Lista de valores para um valor que identifique esse registro como Inativo ou Antigo. Por exemplo, há um aplicativo Dispositivos com registro para um laptop específico e o arquivo de dados externo não tem um registro correspondente para esse laptop. Você pode usar essa opção para definir um campo Lista de valores no registro do laptop para o valor Inativo.  Ao selecionar essa opção, você também seleciona o campo Lista de valores no aplicativo ou questionário de destino e o valor que você deseja definir para esse campo. Esse valor definido apenas define o valor especificado no campo Lista de valores, em vez de comportamentos normais de salvamento do conteúdo, como alterar a data da última atualização ou acionar cálculos e notificações.  Você não pode definir o valor no campo Lista de valores do aplicativo de destino em níveis, nas seguintes condições:   * Nível 3 ou inferior em um aplicativo em níveis. * Se você estiver modificando a configuração do feed de dados.   Na maioria dos cenários, selecione a opção Definir com um valor da lista de valores e indique esses registros com um valor específico em vez de excluí-los. Por exemplo, você pode adicionar um campo chamado Status a seu aplicativo e incluir os valores Atual e Arquivado. Se um feed de dados não localiza um registro correspondente nos dados de origem com um registro do sistema, o registro do sistema pode ser atualizado com o valor Arquivado no campo Status. |

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 10: Definir configurações de otimização e notificação

Use esta tarefa para configurar notificações de status de trabalho e e-mail e se deseja otimizar cálculos relacionados até depois que o feed de dados for concluído.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Pós-processamento.
2. (Opcional) Selecione se deseja adiar a execução de cálculos até que o feed de dados conclua e condense cálculos para fins de processamento ideal. Se essa opção estiver habilitada, os trabalhos de cálculo otimizado são executados após a conclusão do feed de dados. Isso melhora o desempenho de processamento e dos cálculos do feed de dados.

* **Observação:** trabalhos condensados que estão na fila durante um upgrade fazem com que os trabalhos apresentem falha após o upgrade. Verifique se não há nenhum trabalho condensado na fila antes de fazer upgrade.

1. (Opcional) Especifique se uma notificação por e-mail deve ser enviada quando os registros forem criados ou atualizados e quando o status do trabalho for alterado.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Enviar notificações por e-mail quando o feed de dados publicar e atualizar registros | Selecione se o feed de dados deve acionar e-mails de notificação quando registros forem publicados ou atualizados. Se as notificações não estiverem ativadas no aplicativo de destino selecionado, nenhum e-mail de notificação será enviado quando o feed de dados for executado. |
| Enviar notificações de status do trabalho a usuários selecionados quando o status do trabalho muda | Selecione se deseja que notificações de status de trabalho sejam enviadas para usuários ou grupos selecionados para:   * Todos os status - Sucesso, aviso e falha * Somente status Com defeito   Você também pode selecionar endereços de e-mail para receber notificações de status de trabalho. |

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Adicionando um feed de dados Somente transporte de Archer para Archer

Este recurso está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados Somente transporte de Archer para Archer.

Nesta página

* [Exemplo: Feed de dados de Archer para Archer - Pesquisa XML apenas para transporte](#Xa3f44f3914168d492a0f22708c17846033926e2)
* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte](#X09200154ca4bcabf9be034a723b7e1d1d39b6f4)
* [Tarefa 2: Configurar uma pesquisa de relatório](#Xe87caee0b9ce24517d66f858473d6e88c2e85bd)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa3Definiroagendamentodofeeddedados)

## Exemplo: Feed de dados de Archer para Archer - Pesquisa XML apenas para transporte

A tabela a seguir mostra um exemplo dos valores de um feed de dados para o Archer Web Services Transporter usando uma pesquisa XML para recuperar dados da API de Web Services do Archer. O exemplo mostra as configurações para cada propriedade do feed de dados e a execução do feed de dados sem um agendamento.

| Guia | Seção | Campo | Valor | Observações |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Geral | Informações gerais | Nome | *definido pelo usuário* | O nome exclusivo do feed de dados, por exemplo, Feed de dados APENAS de transferência da AWS. |
|  |  | Alias | *padrão* | Por padrão, o Alias é igual a Nome, por exemplo, AWS\_TO\_Data Feed. O Nome de alias designa o nome da pasta desse feed de dados no diretório de usuário. |
|  |  | Status | Ativo | O feed de dados deve ter um status Ativo para ser executado. |
|  | Informações do feed | Nome da conta de serviço | *definido pelo usuário* | O nome de usuário por meio do qual o feed de dados será executado, por exemplo, AWS\_Transport\_Only. |
|  |  | Tipo de feed | Somente transporte |  |
|  |  | Caminho de destino | *definido pelo usuário* | O nome e o local do arquivo que está sendo transferido, por exemplo, AWS.xml. |
| Conexão de origem |  | Método de transferência | Archer Web Services Transporter |  |
|  | Propriedades de log-on | URL | [http://yoursiteURL/ws/search.asmx] | Por exemplo, http://staging.local:8000/ws/search.asmx  Substitua a URL do seu site pela URL real para a instância do Archer. |
|  |  | Credenciais | *selecione a opção para a instância atual* | Usuário de conta anônima ou de serviço: Selecione se a instância atual está configurada para autenticação anônima ou quando a Conta de serviço que executa o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o IIS.  Específico: Indique se a instância atual está configurada para autenticação do Windows. Você deverá fornecer: Nome de usuário e Senha para autenticação do Windows. O Domínio é opcional. |
|  | Configuração de transferência | Pesquisar tipo | Pesquisar XML |  |
|  |  | Conexão SSL | Somente transporte | Selecione esta opção para usar uma conexão segura. |
|  |  | Nome de usuário | *definido pelo usuário* | O usuário que tem acesso à API de Web Services do Archer e ao relatório. |
|  |  | Senha | *definido pelo usuário* | A senha da instância no qual o feed de dados será executado. |
|  |  | Instância | *definido pelo usuário* | Por exemplo, South Beach. |
|  |  | Registros por arquivo | 10,000 |  |
|  |  | GUID do aplicativo | *sistema definido* | O aplicativo do qual o feed de dados recupera conteúdo, por exemplo, C6A312AC-F4F1-4F33-BCFD-CE30232400C5. |
|  |  | String de configuração |  | Por exemplo:  <Search><ReturnDomain value="1"/><ShowFieldName value="1"/><Display><Field id="35097"/><Field id="35096"/><Field id="35047"/><Field id="35061"/><Field id="35057"/><Field id="35046"/><Field id="35081"/><Field id="35094"/><Field id="34977"/><Field id="34985"/><Field id="34998"/><Field id="34997"/><Field id="34989"/><Field id="34988"/><Field id="34987"/><Field id="34986"/><Field id="34984"/><Field id="34981"/><Field id="34996"/><Field id="34995"/><Field id="34994"/><Field id="34993"/><Field id="34992"/><Field id="34991"/><Field id="34990"/><Field id="34980"/><Field id="35009"/><Field id="35031"/><Field id="35029"/><Field id="35026"/><Field id="35028"/><Field id="35024"/><Field id="35027"/><Field id="35025"/><Field id="35051"/><Field id="35037"/><Field id="34979"/><Field id="35032"/><Field id="34978"/><Field id="35039"/><Field id="35022"/><Field id="35021"/><Field id="35038"/><Field id="35020"/><Field id="35042"/><Field id="35007"/><Field id="35045"/><Field id="35044"/><Field id="35043"/><Field id="35002"/><Field id="34999"/><Field id="35104"/><Field id="35107"/><Field id="35108"/><Field id="35105"/><Field id="35106"/><Field id="35109"/><Field id="35110"/><Field id="35115"/><Field id="35117"/><Field id="35112"/><Field id="35113"/><Field id="35111"/><Field id="35065"/><Field id="35116"/><Field id="35114"/></Display></Search> |
|  | Proxy | Opção de proxy | *definido pelo usuário* | Selecione a opção aplicável se estiver usando um servidor proxy para executar o feed de dados. |
| Executar a configuração | Agendamento |  | Iniciar | Clique em Executar agora para executar o feed de dados. |

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Somente transporte. Consulte Adicionando feeds de dados padrão para adicionar um feed de dados padrão.
   2. No campo Caminho de destino, digite o caminho do diretório no qual os dados do arquivo de origem exportado são salvos.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Configurar uma pesquisa de relatório

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Propriedades de log-on, digite as credenciais aplicáveis para fazer log-on na instância do Archer. Você pode especificar se a instância do Archer usa autenticação anônima ou Autenticação do Windows.
5. Na seção Configuração de Transporte, selecione um Tipo de Pesquisa e execute um dos seguintes procedimentos:
   1. Digite as credenciais da conta que executa o relatório. Os resultados do relatório serão baseados nas permissões dessa conta.
   * **Observação:** A conta pode ser um administrador de conteúdo com permissões de acesso total ao conteúdo dos aplicativos. Não utilize a mesma conta que você usou para fazer log-on.
   1. Selecione Usar Autenticação do Windows. O logon único deve ser configurado na instância de origem para usar esta opção.
6. Se você selecionou ID do relatório de estatística ou ID do relatório como o Tipo de pesquisa, digite o GUID ou ID do relatório que contém os dados de origem.
7. Digite os nomes de domínio e instância a serem pesquisados.
8. Se você selecionou Pesquisar XML como o Tipo de pesquisa, digite as seguintes informações:
   * Registros por arquivo: O número de arquivos recuperados da chamada API.
   * GUID do aplicativo: o aplicativo que contém os dados de origem.
   * String de configuração: parâmetros passados para o método SearchRecords na API SOAP para executar uma pesquisa.
9. No campo Opção de proxy, selecione Usar proxy do sistema.
10. Nos campos aplicáveis, forneça o nome, a ID da porta e o domínio do servidor proxy e as credenciais do usuário para efetuar logon no servidor proxy.
11. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Feeds de dados de consulta do banco de dados

O feed de dados de Database Query Transporter permite carregar dados diretamente de um banco de dados por meio de uma consulta e inseri-los, em estado bruto ou depois de manipulados, em uma instância do Archer.

Os diversos tipos aceitos de conexões de bancos de dados são: Odbc, OleDb, Oracle, SQL e muitos outros. Desde que a string de conexão esteja perfeitamente configurada e o driver do cliente esteja instalado no sistema, o Archer pode ser integrado, independentemente do tipo do banco de dados.

Um feed de dados Database Query Transporter pode ser configurado como um tipo de feed de dados padrão ou de transporte.

É recomendável que o banco de dados externo a partir do qual você está capturando dados seja localizado dentro de sua rede corporativa e que os dados sejam transmitidos por meio de um canal de comunicação criptografado. É recomendável que as credenciais que usadas para recuperar os dados tenham permissões somente leitura.

Use as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados de consulta do banco de dados:

* [Adicionando feeds de dados padrão para consulta de banco de dados](int_dfm_db_query_std_adding.htm)
* [Adicionando feeds de dados exclusivos de transporte para consulta do banco de dados](int_dfm_db_query_trnspt_adding.htm)

# Adicionando feeds de dados padrão para consulta de banco de dados

Este recurso está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados padrão para consulta de banco de dados.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão](#Tarefa1Adicionarumfeeddedadospadr%C3%A3o)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Defina o arquivo XML dos dados de origem](#Tarefa3DefinaoarquivoXMLdosdadosdeorigem)
* [Tarefa 4: Configurar os dados de origem](#Tarefa4Configurarosdadosdeorigem)
  + [Opções de dados](#Op%C3%A7%C3%B5esdedados)
  + [Processo](#Processo)
* [Tarefa 5: Definir filtros de dados](#Tarefa5Definirfiltrosdedados)
* [Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino](#Xec703caeb69b5ae2b49d83d8a9467610a802b75)
* [Tarefa 7: Definir campos-chave](#Tarefa7Definircamposchave)
* [Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa8Definiroagendamentodofeeddedados)
* [Tarefa 9: Definir tokens de dados](#Tarefa9Definirtokensdedados)
* [Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros](#Xbe1b6d06d743726c405e9be52f53f550c7251b3)
* [Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação](#X3d3f4ca6c34f31b4617f62f468826729b7f192e)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Padrão. Consulte Adicionando feeds de dados de arquivo do tipo Somente transporte para criar um feed de dados Somente transporte.
   2. No campo Aplicativo de destino, selecione o aplicativo ou questionário para o qual deseja importar os dados.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

**Importante:** Para que o feed de dados seja executado com sucesso, o servidor responsável pela execução do feed de dados precisa ter o acesso à rede necessária para o banco de dados.

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração do banco de dados, conclua as opções de configuração.

* Preencha os campos Nome de usuário e Senha para especificar as credenciais de uma conta que consulta o banco de dados, apenas se String de conexão não incluir credenciais.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Provider | Especifica o provedor de dados com base no tipo de string de conexão utilizado.  Se o Oracle dotConnect for o provedor de dados, você deverá instalar os drivers para o Oracle porque esses drivers não estão incluídos na Archer instalação. Para determinar a string de conexão para este provedor de dados, vá para a seguinte URL: [http://www.devart.com/dotconnect/oracle/docs/Devart.Data.Oracle~ Devart.Data.Oracle.OracleConnection~ConnectionString.html](http://www.devart.com/dotconnect/oracle/docs/Devart.Data.Oracle~Devart.Data.Oracle.OracleConnection~ConnectionString.html). |
| Timeout de conexão | Especifica o parâmetro de timeout em segundos para forçar a falha do feed em consultas de longa execução. |
| String de conexão | Permite que o feed de dados localize e acesse o banco de dados e recupere os dados de origem especificados. |
| Consultar | Especifica a consulta executada no banco de dados. Esse campo não pode ter mais de 4.000 caracteres.  Você também pode executar um procedimento armazenado, como o exemplo na figura a seguir, informando-o no campo Consulta.  Ou lógica do operador  Entre em contato com o administrador do banco de dados antes de executar qualquer consulta dos dados corporativos da sua empresa. Se você configurar a string de consulta de forma incorreta, poderá alterar os dados armazenados no banco de dados. Sempre verifique seus resultados executando manualmente antes a consulta, diretamente no banco de dados. |

1. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Defina o arquivo XML dos dados de origem

Essa tarefa aplica-se apenas aos tipos de feed de dados Padrão e se você precisará transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

Use esta tarefa para transformar a estrutura XML dos resultados da consulta.

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione XML.
3. Na seção Definição de arquivo, se você deseja modificar a estrutura de seus dados de origem:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado ou seu próprio arquivo personalizado.
4. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 4: Configurar os dados de origem

Use a guia Definição de origem para garantir que apenas os dados desejados sejam incluídos dos dados de origem. A guia Dados de origem só está disponível para os tipos de alimentador de dados padrão.

### Opções de dados

* Importe os dados de origem usando seu formato atual para Archer.
* Converta os dados de origem em um formato que corresponda aos requisitos do aplicativo ou questionário de destino, usando opções avançadas, como traduções de pesquisa e cálculos.
* Use a guia Filtro de origem para importar apenas alguns registros para o aplicativo ou questionário de destino.
  + Deixe os valores do campo em branco para retornar todos os registros dos dados de origem.
  + Insira os valores dos campos e use a Lógica de operador avançado para retornar apenas registros específicos dos dados de origem.
* Capture tokens de dados da última execução de um feed de dados para configurar a próxima execução do feed de dados.

### Processo

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem.
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um Tipo de campo.
5. Escolha Selecionarpara incluir um token a ser usado para a próxima execução do feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. Clique em Adicionar novo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 5: Definir filtros de dados

Use filtros de dados para limitar o número de registros recuperados de seus dados de origem. Se nenhum filtro for definido, o Gerenciador do feed de dados retornará todos os registros. Depois que for adicionado um filtro, somente os registros que atenderem aos critérios definidos serão incluídos no feed de dados. Você pode combinar os filtros de dados na lógica de operador avançado para criar filtros adicionais para os dados.

**Importante:**

* Feeds de dados de Archer para Archer: Não use essa opção. É recomendável filtrar os dados de relatório.
* Feeds de dados de consulta do banco de dados: é recomendável filtrar os dados do relatório na guia Definição de origem modificando a consulta SQL definida nessa guia. Por exemplo, adicione uma cláusula where à instrução select. A instrução select \* from tblcontent torna-se select \* from tblcontent, em que status = 'Active'.
* Feeds de dados de monitoramento de e-mails: é recomendável filtrar o e-mail definindo filtros na guia Definição de origem.

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Filtro de origem
2. Na coluna Campos de origem, selecione o nome da origem à qual você deseja aplicar um filtro.

* **Observação:** Você só pode filtrar por campos de origem se um campo de origem incluir um campo filho sem campos filho subsequentes. Por exemplo:
  + Se o campo A tiver um campo filho B, que tem um campo filho C, uma vez que o campo B tem um campo filho C, você não pode filtrar pelo campo A.
  + Se o campo A tiver um campo filho B, mas o campo B não tiver nenhum campo filho, você poderá filtrar pelo campo A.

1. Na lista Nome do campo, selecione o nome do campo da fonte de dados à qual deseja aplicar um filtro.
2. Na lista Operador, selecione um operador para definir qual tipo de filtro deseja aplicar aos dados de origem.
3. Na coluna Valores, informe um valor baseado na seleção feita na coluna Operador.
4. (Opcional) No campo Lógica de operador avançado, informe a lógica de operador personalizada para criar a lógica de operador personalizada a fim de formar relacionamentos entre os filtros individuais.
5. Execute uma das seguintes tarefas opcionais:
   * Para adicionar um filtro de dados, clique em Adicionar localizado na barra de título da seção Filtro de origem.
   * Para remover um filtro de dados, na coluna Ações do filtro que você deseja remover, clique em Remover.
6. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Mapa de campo.
2. Associe o campo de origem ao aplicativo ou ao questionário aplicável. Execute um destes procedimentos:
   * Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Modo de mapa de feeds de dadospara entrar no Modo de mapa e selecionar um campo de origem para o qual mapear o campo de destino.
   * No painel Campo de origem, selecione um campo de origem e clique em Mapear um novo campo de destino para entrar no Modo de mapa. Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Mapear campo de origempara mapear o campo de origem. Para mapear campos de destino adicionais, selecione um campo de origem e clique em Mapear outro campo de destino.
   * **Observação:** Para redimensionar a coluna Campos de origem e exibir nomes de campo de origem longos, arraste a barra de rolagem para a esquerda ou direita.
3. (Opcional) Para configurar os campos mapeados, na coluna Ações, selecione Editar e conclua as configurações para o campo selecionado.
4. (Opcional) Ao ativar a opção Nível de confiança, você pode atribuir um nível de confiança aos dados de origem para um campo mapeado. Insira um valor de 0 a 99 no Nível de confiança das configurações do campo de destino. O nível de confiança mais alto é 0 e 99 é o mais baixo.

* **Observação:** Um feed de dados não pode sobregravar um feed anterior com um maior nível de confiança. Por exemplo, um feed de dados com um nível de confiança de 75 não pode sobregravar um feed de dados com um nível de confiança de 20.

1. (Opcional) Realize uma ou mais das seguintes ações:
   * Para excluir um mapeamento para um único campo, na coluna Ações, clique em Excluir.
   * Para excluir os mapeamentos de todos os campos, no painel Campo de origem, clique em Reticências e selecione Limpar mapeamentos.

* **Observação:** A exclusão de um mapeamento também exclui qualquer mapeamento de campo filho.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 7: Definir campos-chave

Para definir campos-chave, conclua as seguintes etapas:

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Definição de campo de chave.
2. Na seção Campos de referência, selecione o campo que necessita de uma definição de campo-chave.

* **Observação:** A seção Campos de referência contém o aplicativo ou o questionário de destino e todos os campos mapeados de referência cruzada, registros relacionados, CAST ou subformulário que exigem a criação de uma definição de campo de chave.

1. Na barra de títulos da seção Definições de campo-chave, clique em Adicionar.

* **Observação:** A seção Definições de campo-chave pode ser usada para definir as chaves simples e as ações do feed de dados durante sua execução.

1. No campo Nome do campo, selecione um campo do aplicativo ou questionário de destino que identifique exclusivamente o registro.
2. (Opcional) Atribua teclas de combinação para o registro. Faça o seguinte:
   1. Na coluna Ações, clique em Adicionar.
   2. No campo Nome do campo, selecione um campo.
3. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Adicionar chave simples para adicionar chaves simples em uma estrutura hierárquica de tipos de campo de subformulário.

* **Observação:** Depois que você definir a ordem dos campos-chave, o Gerenciador do alimentador de dados examinará o arquivo da fonte de dados para localizar correspondências com cada chave simples na ordem especificada. Se algum campo-chave for encontrado que corresponda ao campo no aplicativo de destino, o registro será considerado correspondido.

1. Na coluna Operador, selecione a opção aplicável para os critérios de correspondência da chave simples.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 9: Definir tokens de dados

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. (Opcional) Clique em Adicionar para adicionar um token adicional.
3. No campo Valor do token que você deseja modificar, informe o valor atualizado.
4. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Remover na linha do token que você deseja remover.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros

Você pode usar as opções de atualização e arquivamento para atualizar registros existentes, criar novos registros ou as duas coisas. Além disso, quando os registros de destino na Archer não corresponderem aos registros na fonte de dados externa, você poderá modificá-los ou excluí-los. Essa opção pode ser útil se você estiver postergando o status atual e a precisão de seus dados com o sistema externo. Ao excluir ou modificar registros no sistema não localizados na sua fonte de dados externa, você garante a sincronização da fonte externa o sistema.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Processamento de registro de destino.
2. Selecione se deseja criar, atualizar ou ignorar registros no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Criar um novo registro, se nenhum registro correspondente for encontrado | Cria novos registros para os dados que estão no arquivo de origem, mas não estão no aplicativo ou no questionário de destino. |
| Atualizar o registro existente, se um registro correspondente for encontrado | Atualiza os registros no aplicativo ou no questionário de destino quando há uma correspondência de chave simples no arquivo de origem. Se você também estiver selecionando a opção Registros não correspondentes de exclusão e quiser manter os registros existentes, certifique-se de selecionar a opção Atualizar registro existente. |
| Ignorar as regras de validação de dados para o aplicativo de destino | Ignora as regras de validação de dados aplicadas ao importar dados de origem para campos obrigatórios no aplicativo de destino.  Por exemplo, se uma lista de valores no aplicativo de destino exigiu um mínimo de duas seleções, mas a linha de dados de origem forneceu apenas uma seleção, a linha de origem ainda importa para o aplicativo de destino. |

1. Selecione o que acontece quando o feed de dados não encontra o registro correspondente no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Ignorar | Não realiza nenhum procedimento quando um registro correspondente não é encontrado. |
| Excluir | Exclui registros no aplicativo ou no questionário de destino quando não é localizado um registro correspondente nos dados de origem. Se você deseja manter os registros existentes, selecione também a opção Atualizar registro existente.  Os feeds de dados correspondem aos registros usando chaves simples, apenas durante o processo de atualização. Se você deseja manter os registros existentes ao arquivar o aplicativo de destino, selecione também Atualizar registro existente nas Opções de processamento do registro de destino. Se você não selecionar a opção Atualizar registro existente, o feed de dados excluirá permanentemente todos os registros do aplicativo de destino. |
| Definir um valor de uma lista de valores de destino | Define um valor em um campo Lista de valores de um registro sempre que o arquivo de dados externo não contiver um registro correspondente.  Use essa opção para definir uma Lista de valores para um valor que identifique esse registro como Inativo ou Antigo. Por exemplo, há um aplicativo Dispositivos com registro para um laptop específico e o arquivo de dados externo não tem um registro correspondente para esse laptop. Você pode usar essa opção para definir um campo Lista de valores no registro do laptop para o valor Inativo.  Ao selecionar essa opção, você também seleciona o campo Lista de valores no aplicativo ou questionário de destino e o valor que você deseja definir para esse campo. Esse valor definido apenas define o valor especificado no campo Lista de valores, em vez de comportamentos normais de salvamento do conteúdo, como alterar a data da última atualização ou acionar cálculos e notificações.  Você não pode definir o valor no campo Lista de valores do aplicativo de destino em níveis, nas seguintes condições:   * Nível 3 ou inferior em um aplicativo em níveis. * Se você estiver modificando a configuração do feed de dados.   Na maioria dos cenários, selecione a opção Definir com um valor da lista de valores e indique esses registros com um valor específico em vez de excluí-los. Por exemplo, você pode adicionar um campo chamado Status a seu aplicativo e incluir os valores Atual e Arquivado. Se um feed de dados não localiza um registro correspondente nos dados de origem com um registro do sistema, o registro do sistema pode ser atualizado com o valor Arquivado no campo Status. |

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação

Use esta tarefa para configurar notificações de status de trabalho e e-mail e se deseja otimizar cálculos relacionados até depois que o feed de dados for concluído.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Pós-processamento.
2. (Opcional) Selecione se deseja adiar a execução de cálculos até que o feed de dados conclua e condense cálculos para fins de processamento ideal. Se essa opção estiver habilitada, os trabalhos de cálculo otimizado são executados após a conclusão do feed de dados. Isso melhora o desempenho de processamento e dos cálculos do feed de dados.

* **Observação:** trabalhos condensados que estão na fila durante um upgrade fazem com que os trabalhos apresentem falha após o upgrade. Verifique se não há nenhum trabalho condensado na fila antes de fazer upgrade.

1. (Opcional) Especifique se uma notificação por e-mail deve ser enviada quando os registros forem criados ou atualizados e quando o status do trabalho for alterado.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Enviar notificações por e-mail quando o feed de dados publicar e atualizar registros | Selecione se o feed de dados deve acionar e-mails de notificação quando registros forem publicados ou atualizados. Se as notificações não estiverem ativadas no aplicativo de destino selecionado, nenhum e-mail de notificação será enviado quando o feed de dados for executado. |
| Enviar notificações de status do trabalho a usuários selecionados quando o status do trabalho muda | Selecione se deseja que notificações de status de trabalho sejam enviadas para usuários ou grupos selecionados para:   * Todos os status - Sucesso, aviso e falha * Somente status Com defeito   Você também pode selecionar endereços de e-mail para receber notificações de status de trabalho. |

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Adicionando feeds de dados exclusivos de transporte para consulta do banco de dados

Este recurso está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados exclusivo de transporte para consulta de banco de dados.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte](#X09200154ca4bcabf9be034a723b7e1d1d39b6f4)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa3Definiroagendamentodofeeddedados)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Somente transporte. Consulte Adicionando feeds de dados padrão para adicionar um feed de dados padrão.
   2. No campo Caminho de destino, digite o caminho do diretório no qual os dados do arquivo de origem exportado são salvos.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

**Importante:** Para que o feed de dados seja executado com sucesso, o servidor responsável pela execução do feed de dados precisa ter o acesso à rede necessária para o banco de dados.

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração do banco de dados, conclua as opções de configuração.

* Preencha os campos Nome de usuário e Senha para especificar as credenciais de uma conta que consulta o banco de dados, apenas se String de conexão não incluir credenciais.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Provider | Especifica o provedor de dados com base no tipo de string de conexão utilizado.  Se o Oracle dotConnect for o provedor de dados, você deverá instalar os drivers para o Oracle porque esses drivers não estão incluídos na Archer instalação. Para determinar a string de conexão para este provedor de dados, vá para a seguinte URL: [http://www.devart.com/dotconnect/oracle/docs/Devart.Data.Oracle~ Devart.Data.Oracle.OracleConnection~ConnectionString.html](http://www.devart.com/dotconnect/oracle/docs/Devart.Data.Oracle~Devart.Data.Oracle.OracleConnection~ConnectionString.html). |
| Timeout de conexão | Especifica o parâmetro de timeout em segundos para forçar a falha do feed em consultas de longa execução. |
| String de conexão | Permite que o feed de dados localize e acesse o banco de dados e recupere os dados de origem especificados. |
| Consultar | Especifica a consulta executada no banco de dados. Esse campo não pode ter mais de 4.000 caracteres.  Você também pode executar um procedimento armazenado, como o exemplo na figura a seguir, informando-o no campo Consulta.  Ou lógica do operador  Entre em contato com o administrador do banco de dados antes de executar qualquer consulta dos dados corporativos da sua empresa. Se você configurar a string de consulta de forma incorreta, poderá alterar os dados armazenados no banco de dados. Sempre verifique seus resultados executando manualmente antes a consulta, diretamente no banco de dados. |

1. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Feeds de dados em arquivo

O feed de dados em arquivo permite que você extraia dados diretamente de um arquivo simples e os insira, em estado bruto ou depois de manipulados, na instância do Archer.

Os arquivos de origem devem ser arquivos de texto delimitados ou arquivos XML. Você pode utilizar um XSLT para transformar dados XML em um formato consumível. O Gerenciador do feed de dados pode acessar arquivos localizados em um servidor de rede que esteja acessível ao Gerenciador do feed de dados. Por exemplo, um arquivo delimitado deve residir no servidor de rede, não em seu computador pessoal.

**Importante:** Para que o feed de dados seja executado com sucesso, o servidor responsável pela execução do feed de dados precisa ter o acesso necessário aos arquivos.

## File Transporter

O File Transporter permite que um arquivo de origem externa com integridade e conteúdo desconhecidos possa ser trazido para servidores do Archer. Essa flexibilidade representa um possível vetor de ataque onde o risco associado deve ser aceito pelo cliente.

É recomendável desativar o File Transporter se nenhuma necessidade dos negócios precisar dele. Se o File Transporter precisa ser usado, é recomendável definir o Arquivo Zip como Tipo de arquivo e usar criptografia selecionando um Tipo de criptografia.

Para obter mais informações, consulte "Disponibilidade do Transporter" na ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

É possível configurar os feeds de dados File Transporter como um tipo de feed de dados padrão ou de transferência.

Use as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados de arquivo:

* [Adicionando feeds de dados padrão de arquivo](int_dfm_file_std_adding.htm)
* [Adicionando feeds de dados em arquivo do tipo Somente transporte](int_dfm_file_trnspt_adding.htm)

# Criando aplicativos, questionários e soluções

Os usuários finais trabalham com registros.

Na qualidade de administrador, você é responsável pelo desenvolvimento ou pela manutenção de [aplicativos](../applications/app_basics.htm) ou [questionários](../questionnaires/quest_basics.htm), que contêm registros, e pela criação de campos e outros elementos que definem a estrutura dos registros. Você pode agrupar aplicativos e questionários relacionados em uma [solução](../solutions/solutions_intro.htm).

**Observação:** Se você estiver utilizando qualquer um dos casos de uso do Archer, é possível que você seja responsável pela personalização de aplicativos ou questionários integrados para atender aos requisitos de sua organização.

Você pode usar os seguintes elementos para criar um aplicativo ou questionário

* [Campos](../fields/fld_basics.htm). Todos os registros são compostos de campos, os quais contêm conjuntos específicos de dados. Os usuários podem ser solicitados a informar dados nos campos, ou estes podem apresentar dados para o usuário.
* [Subformulários](../subforms/subfrm_basics.htm). Estes são agrupamentos especiais de campos, que podem ser incorporados em vários aplicativos ou questionários.
* [Layouts](../layouts/layout_basics.htm). Use layouts para organizar campos em seções e grupos.
* [Eventos orientados por dados](../datadrivenevents/dde_basics.htm) (DDEs). Os DDEs permitem que você avalie as condições de um registro e adote ações dinâmicas com base nessas condições.
* [Workflows avançados](../advancedworkflow/adv_wrkflw_basics.htm). Estes permitem que você crie processos complexos de workflow dentro de uma interface orientada a ação e vincule as etapas individuais do processo a outros elementos do Archer, como tarefas e notificações.

# Adicionando feeds de dados padrão de arquivo

Este recurso está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Conclua as tarefas a seguir para adicionar um feed de dados padrão de arquivo.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados](#Tarefa1Adicionarumfeeddedados)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo-1)
* [Tarefa 3: Definir o formato de arquivo dos dados de origem](#Xbcaab14eab44a02b514e78f60cfc5c45167cdfd)
  + [Opção 1: Definir o formato XML](#Op%C3%A7%C3%A3o1DefiniroformatoXML)
  + [Opção 2: Definir o formato JSON](#Op%C3%A7%C3%A3o2DefiniroformatoJSON)
  + [Opção 3: Definir arquivos de texto delimitados](#Xfbcb61f0f1dda668f21f38895e15d80da64fd4b)
* [Tarefa 4: Configurar os dados de origem](#Tarefa4Configurarosdadosdeorigem)
  + [Opções de dados](#Op%C3%A7%C3%B5esdedados)
  + [Processo](#Processo)
* [Tarefa 5: Definir filtros de dados](#Tarefa5Definirfiltrosdedados)
* [Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino](#Xec703caeb69b5ae2b49d83d8a9467610a802b75)
* [Tarefa 7: Definir campos-chave](#Tarefa7Definircamposchave)
* [Tarefa 8: Definir o cronograma de alimentação de dados](#X9c83bf9ecc40bc5d7d503b4725b631489c0eec8)
* [Tarefa 9: Definir tokens de dados](#Tarefa9Definirtokensdedados)
* [Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros](#Xbe1b6d06d743726c405e9be52f53f550c7251b3)
* [Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação](#X3d3f4ca6c34f31b4617f62f468826729b7f192e)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Padrão. Consulte Adicionando feeds de dados de arquivo do tipo Somente transporte para criar um feed de dados Somente transporte.
   2. No campo Aplicativo de destino, selecione o aplicativo ou questionário para o qual deseja importar os dados.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, preencha as seguintes opções de configuração.
   * Tipo de arquivo

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Arquivo de dados único | Referencia um arquivo de dados único. Essa opção exige especificação do campo Caminho.  **Observação:** O JSON Iterator é compatível apenas com o tipo de arquivo de dados único. |
| Arquivo de manifesto | Aponta o Gerenciador do alimentador de dados para um arquivo que contém uma lista de arquivos de dados a serem processados. Essa opção exige especificação do campo Caminho. |
| Arquivo Zip | Referencia um arquivo ZIP. Essa opção exige especificação do campo Caminho. Não inclua arquivos para campos de anexos.  **Observação:** todos os nomes de arquivo em um arquivo ZIP devem consistir em caracteres do conjunto de caracteres, página de código 437. |

* Caminho: O caminho para a origem externa da qual os dados são importados quando você executa o feed de dados.
* Filtro de arquivo: Especifica quais arquivos no caminho o feed de dados processa. Esse campo pode conter um filtro único de arquivo ou uma lista de filtros de arquivo separados por ponto e vírgula. O feed de dados somente processa os dados incluídos no campo Filtro de arquivo.
* **Observação:** Ao definir o Filtro de Arquivo para um arquivo ZIP, insira o arquivo ZIP como o primeiro tipo de arquivo no caminho. No caso de arquivos ZIP, o feed de dados pesquisa primeiro no diretório pai e, em seguida, pesquisa no arquivo dentro do arquivo ZIP especificado, com base nos critérios do filtro.
* Exemplo: Archer.zip; data.csv
* Tipo de criptografia: Esta opção está disponível apenas para arquivos ZIP. Selecione um Tipo de criptografia na lista e digite uma senha para concluir a criptografia. Escolha um dos seguintes tipos de criptografia para seu feed de dados:
  + Nenhum
  + WinZip
  + Rijndael/ AES (Advanced Encryption Standard, padrão de criptografia avançada)

1. (Opcional) Na seção Pós-processamento – Arquivo de origem, determine como o feed de dados deverá tratar os dados de origem quando a integração for concluída.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Não fazer nada | Não altera o arquivo de origem quando o feed de dados é concluído com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados é concluído com sucesso.  Essa opção está disponível somente para os métodos de transferência de arquivos e FTP. |

1. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Definir o formato de arquivo dos dados de origem

Essa tarefa aplica-se apenas aos tipos de feed de dados Padrão e se você precisará transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

Use esta tarefa para transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

### Opção 1: Definir o formato XML

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione XML.
3. Na seção Definição de arquivo, se você deseja modificar a estrutura de seus dados de origem:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado ou seu próprio arquivo personalizado. Para obter mais informações sobre as diretrizes e exemplos de formatação XML, consulte Formatação XML usada nos resultados do campo.
4. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

### Opção 2: Definir o formato JSON

Os transportadores de arquivo, FTP, HTTP e JavaScript são compatíveis com o JSON Iterator. O processamento de JSON é compatível apenas com o tipo de arquivo de dados único.

Requisitos

Os seguintes requisitos se aplicam ao uso dos arquivos de origem JSON:

* O arquivo de origem pode ser um JSON válido ou JSON entre tags XML.

Os seguintes requisitos se aplicam à entrada de XML:

* Adicione a entrada ao nó <root> para o JSON que o nó XML não inclui entre aspas. As especificações de XML indicam como codificar os caracteres.
* Você deve codificar a entrada de acordo com as especificações de XML para o JSON que o nó XML inclui entre aspas.

Exemplos

Os seguintes exemplos mostram um arquivo de origem que pode ser um JSON válido ou JSON entre tags XML:

* Valid JSON
* {"Assets": [ { "Asset": {"Name": "IP Phone","Description": "<my description>","Status": "Active"}}, { "Asset": {"Name": "Laptop","Description": "My Laptop","Status": "Active"}}] }
* JSON enclosed in XML tags
* <data> {"Assets": [ { "Asset": {"Name": "IP Phone","Description": "&lt;my description&gt;","Status": "Active"}}, { "Asset": {"Name": "Laptop","Description": "My Laptop","Status": "Active"}}] }</data>

Processo

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione JSON.

* **Observação:** Se os seus arquivos de origem são JSON, você só pode carregar um único arquivo.

1. Na seção Definição de arquivo, se você deseja converter os dados de origem JSON em XML:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

### Opção 3: Definir arquivos de texto delimitados

A opção Texto delimitado indica o formato de seus dados de origem e permite que você configure como o feed analisa seus dados de origem. Essa opção pressupõe que você tenha conhecimento prévio sobre como analisar dados, incluindo delimitadores e a sequência de escape.

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione Texto delimitado.
3. Na seção Definição de arquivo, selecione as codificações e os delimitadores que correspondam ao arquivo de origem.

* O campo Ignorar contagem de registro indica o número de linhas que o Gerenciador do alimentador de dados ignora em seus dados de origem antes de analisar os dados. Por exemplo, se a primeira linha em seus dados de origem contém nomes de coluna, digite "1" para que o Gerenciador do alimentador de dados ignore essa linha e comece a ler os dados a partir da próxima linha.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 4: Configurar os dados de origem

Use a guia Definição de origem para garantir que apenas os dados desejados sejam incluídos dos dados de origem. A guia Dados de origem só está disponível para os tipos de alimentador de dados padrão.

### Opções de dados

* Importe os dados de origem usando seu formato atual para Archer.
* Converta os dados de origem em um formato que corresponda aos requisitos do aplicativo ou questionário de destino, usando opções avançadas, como traduções de pesquisa e cálculos.
* Use a guia Filtro de origem para importar apenas alguns registros para o aplicativo ou questionário de destino.
  + Deixe os valores do campo em branco para retornar todos os registros dos dados de origem.
  + Insira os valores dos campos e use a Lógica de operador avançado para retornar apenas registros específicos dos dados de origem.
* Capture tokens de dados da última execução de um feed de dados para configurar a próxima execução do feed de dados.

### Processo

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um Tipo de campo.
5. Escolha Selecionarpara incluir um token a ser usado para a próxima execução do feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](#tarefa-9-definir-tokens-de-dados).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. Clique em Adicionar novo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 5: Definir filtros de dados

Use filtros de dados para limitar o número de registros recuperados de seus dados de origem. Se nenhum filtro for definido, o Gerenciador do feed de dados retornará todos os registros. Depois que for adicionado um filtro, somente os registros que atenderem aos critérios definidos serão incluídos no feed de dados. Você pode combinar os filtros de dados na lógica de operador avançado para criar filtros adicionais para os dados.

**Importante:**

* Feeds de dados de Archer para Archer: Não use essa opção. É recomendável filtrar os dados de relatório.
* Feeds de dados de consulta do banco de dados: é recomendável filtrar os dados do relatório na guia Definição de origem modificando a consulta SQL definida nessa guia. Por exemplo, adicione uma cláusula where à instrução select. A instrução select \* from tblcontent torna-se select \* from tblcontent, em que status = 'Active'.
* Feeds de dados de monitoramento de e-mails: é recomendável filtrar o e-mail definindo filtros na guia Definição de origem.

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Filtro de origem
2. Na coluna Campos de origem, selecione o nome da origem à qual você deseja aplicar um filtro.

* **Observação:** Você só pode filtrar por campos de origem se um campo de origem incluir um campo filho sem campos filho subsequentes. Por exemplo:
  + Se o campo A tiver um campo filho B, que tem um campo filho C, uma vez que o campo B tem um campo filho C, você não pode filtrar pelo campo A.
  + Se o campo A tiver um campo filho B, mas o campo B não tiver nenhum campo filho, você poderá filtrar pelo campo A.

1. Na lista Nome do campo, selecione o nome do campo da fonte de dados à qual deseja aplicar um filtro.
2. Na lista Operador, selecione um operador para definir qual tipo de filtro deseja aplicar aos dados de origem.
3. Na coluna Valores, informe um valor baseado na seleção feita na coluna Operador.
4. (Opcional) No campo Lógica de operador avançado, informe a lógica de operador personalizada para criar a lógica de operador personalizada a fim de formar relacionamentos entre os filtros individuais.
5. Execute uma das seguintes tarefas opcionais:
   * Para adicionar um filtro de dados, clique em Adicionar localizado na barra de título da seção Filtro de origem.
   * Para remover um filtro de dados, na coluna Ações do filtro que você deseja remover, clique em Remover.
6. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Mapa de campo.
2. Associe o campo de origem ao aplicativo ou ao questionário aplicável. Execute um destes procedimentos:
   * Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Modo de mapa de feeds de dadospara entrar no Modo de mapa e selecionar um campo de origem para o qual mapear o campo de destino.
   * No painel Campo de origem, selecione um campo de origem e clique em Mapear um novo campo de destino para entrar no Modo de mapa. Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Mapear campo de origempara mapear o campo de origem. Para mapear campos de destino adicionais, selecione um campo de origem e clique em Mapear outro campo de destino.
   * **Observação:** Para redimensionar a coluna Campos de origem e exibir nomes de campo de origem longos, arraste a barra de rolagem para a esquerda ou direita.
3. (Opcional) Para configurar os campos mapeados, na coluna Ações, selecione Editar e conclua as configurações para o campo selecionado.
4. (Opcional) Ao ativar a opção Nível de confiança, você pode atribuir um nível de confiança aos dados de origem para um campo mapeado. Insira um valor de 0 a 99 no Nível de confiança das configurações do campo de destino. O nível de confiança mais alto é 0 e 99 é o mais baixo.

* **Observação:** Um feed de dados não pode sobregravar um feed anterior com um maior nível de confiança. Por exemplo, um feed de dados com um nível de confiança de 75 não pode sobregravar um feed de dados com um nível de confiança de 20.

1. (Opcional) Realize uma ou mais das seguintes ações:
   * Para excluir um mapeamento para um único campo, na coluna Ações, clique em Excluir.
   * Para excluir os mapeamentos de todos os campos, no painel Campo de origem, clique em Reticências e selecione Limpar mapeamentos.

* **Observação:** A exclusão de um mapeamento também exclui qualquer mapeamento de campo filho.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 7: Definir campos-chave

Para definir campos-chave, conclua as seguintes etapas:

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Definição de campo de chave.
2. Na seção Campos de referência, selecione o campo que necessita de uma definição de campo-chave.

* **Observação:** A seção Campos de referência contém o aplicativo ou o questionário de destino e todos os campos mapeados de referência cruzada, registros relacionados, CAST ou subformulário que exigem a criação de uma definição de campo de chave.

1. Na barra de títulos da seção Definições de campo-chave, clique em Adicionar.

* **Observação:** A seção Definições de campo-chave pode ser usada para definir as chaves simples e as ações do feed de dados durante sua execução.

1. No campo Nome do campo, selecione um campo do aplicativo ou questionário de destino que identifique exclusivamente o registro.
2. (Opcional) Atribua teclas de combinação para o registro. Faça o seguinte:
   1. Na coluna Ações, clique em Adicionar.
   2. No campo Nome do campo, selecione um campo.
3. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Adicionar chave simples para adicionar chaves simples em uma estrutura hierárquica de tipos de campo de subformulário.

* **Observação:** Depois que você definir a ordem dos campos-chave, o Gerenciador do alimentador de dados examinará o arquivo da fonte de dados para localizar correspondências com cada chave simples na ordem especificada. Se algum campo-chave for encontrado que corresponda ao campo no aplicativo de destino, o registro será considerado correspondido.

1. Na coluna Operador, selecione a opção aplicável para os critérios de correspondência da chave simples.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 8: Definir o cronograma de alimentação de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 9: Definir tokens de dados

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. (Opcional) Clique em Adicionar para adicionar um token adicional.
3. No campo Valor do token que você deseja modificar, informe o valor atualizado.
4. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Remover na linha do token que você deseja remover.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros

Você pode usar as opções de atualização e arquivamento para atualizar registros existentes, criar novos registros ou as duas coisas. Além disso, quando os registros de destino na Archer não corresponderem aos registros na fonte de dados externa, você poderá modificá-los ou excluí-los. Essa opção pode ser útil se você estiver postergando o status atual e a precisão de seus dados com o sistema externo. Ao excluir ou modificar registros no sistema não localizados na sua fonte de dados externa, você garante a sincronização da fonte externa o sistema.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Processamento de registro de destino.
2. Selecione se deseja criar, atualizar ou ignorar registros no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Criar um novo registro, se nenhum registro correspondente for encontrado | Cria novos registros para os dados que estão no arquivo de origem, mas não estão no aplicativo ou no questionário de destino. |
| Atualizar o registro existente, se um registro correspondente for encontrado | Atualiza os registros no aplicativo ou no questionário de destino quando há uma correspondência de chave simples no arquivo de origem. Se você também estiver selecionando a opção Registros não correspondentes de exclusão e quiser manter os registros existentes, certifique-se de selecionar a opção Atualizar registro existente. |
| Ignorar as regras de validação de dados para o aplicativo de destino | Ignora as regras de validação de dados aplicadas ao importar dados de origem para campos obrigatórios no aplicativo de destino.  Por exemplo, se uma lista de valores no aplicativo de destino exigiu um mínimo de duas seleções, mas a linha de dados de origem forneceu apenas uma seleção, a linha de origem ainda importa para o aplicativo de destino. |

1. Selecione o que acontece quando o feed de dados não encontra o registro correspondente no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Ignorar | Não realiza nenhum procedimento quando um registro correspondente não é encontrado. |
| Excluir | Exclui registros no aplicativo ou no questionário de destino quando não é localizado um registro correspondente nos dados de origem. Se você deseja manter os registros existentes, selecione também a opção Atualizar registro existente.  Os feeds de dados correspondem aos registros usando chaves simples, apenas durante o processo de atualização. Se você deseja manter os registros existentes ao arquivar o aplicativo de destino, selecione também Atualizar registro existente nas Opções de processamento do registro de destino. Se você não selecionar a opção Atualizar registro existente, o feed de dados excluirá permanentemente todos os registros do aplicativo de destino. |
| Definir um valor de uma lista de valores de destino | Define um valor em um campo Lista de valores de um registro sempre que o arquivo de dados externo não contiver um registro correspondente.  Use essa opção para definir uma Lista de valores para um valor que identifique esse registro como Inativo ou Antigo. Por exemplo, há um aplicativo Dispositivos com registro para um laptop específico e o arquivo de dados externo não tem um registro correspondente para esse laptop. Você pode usar essa opção para definir um campo Lista de valores no registro do laptop para o valor Inativo.  Ao selecionar essa opção, você também seleciona o campo Lista de valores no aplicativo ou questionário de destino e o valor que você deseja definir para esse campo. Esse valor definido apenas define o valor especificado no campo Lista de valores, em vez de comportamentos normais de salvamento do conteúdo, como alterar a data da última atualização ou acionar cálculos e notificações.  Você não pode definir o valor no campo Lista de valores do aplicativo de destino em níveis, nas seguintes condições:   * Nível 3 ou inferior em um aplicativo em níveis. * Se você estiver modificando a configuração do feed de dados.   Na maioria dos cenários, selecione a opção Definir com um valor da lista de valores e indique esses registros com um valor específico em vez de excluí-los. Por exemplo, você pode adicionar um campo chamado Status a seu aplicativo e incluir os valores Atual e Arquivado. Se um feed de dados não localiza um registro correspondente nos dados de origem com um registro do sistema, o registro do sistema pode ser atualizado com o valor Arquivado no campo Status. |

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação

Use esta tarefa para configurar notificações de status de trabalho e e-mail e se deseja otimizar cálculos relacionados até depois que o feed de dados for concluído.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Pós-processamento.
2. (Opcional) Selecione se deseja adiar a execução de cálculos até que o feed de dados conclua e condense cálculos para fins de processamento ideal. Se essa opção estiver habilitada, os trabalhos de cálculo otimizado são executados após a conclusão do feed de dados. Isso melhora o desempenho de processamento e dos cálculos do feed de dados.

* **Observação:** trabalhos condensados que estão na fila durante um upgrade fazem com que os trabalhos apresentem falha após o upgrade. Verifique se não há nenhum trabalho condensado na fila antes de fazer upgrade.

1. (Opcional) Especifique se uma notificação por e-mail deve ser enviada quando os registros forem criados ou atualizados e quando o status do trabalho for alterado.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Enviar notificações por e-mail quando o feed de dados publicar e atualizar registros | Selecione se o feed de dados deve acionar e-mails de notificação quando registros forem publicados ou atualizados. Se as notificações não estiverem ativadas no aplicativo de destino selecionado, nenhum e-mail de notificação será enviado quando o feed de dados for executado. |
| Enviar notificações de status do trabalho a usuários selecionados quando o status do trabalho muda | Selecione se deseja que notificações de status de trabalho sejam enviadas para usuários ou grupos selecionados para:   * Todos os status - Sucesso, aviso e falha * Somente status Com defeito   Você também pode selecionar endereços de e-mail para receber notificações de status de trabalho. |

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Adicionando feeds de dados em arquivo do tipo Somente transporte

Este recurso está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados em arquivo do tipo Somente transporte.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte](#X09200154ca4bcabf9be034a723b7e1d1d39b6f4)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo-1)
* [Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa3Definiroagendamentodofeeddedados)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Somente transporte. Consulte Adicionando feeds de dados padrão para adicionar um feed de dados padrão.
   2. No campo Caminho de destino, digite o caminho do diretório no qual os dados do arquivo de origem exportado são salvos.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, preencha as seguintes opções de configuração.
   * Tipo de arquivo

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Arquivo de dados único | Referencia um arquivo de dados único. Essa opção exige especificação do campo Caminho.  **Observação:** O JSON Iterator é compatível apenas com o tipo de arquivo de dados único. |
| Arquivo de manifesto | Aponta o Gerenciador do alimentador de dados para um arquivo que contém uma lista de arquivos de dados a serem processados. Essa opção exige especificação do campo Caminho. |
| Arquivo Zip | Referencia um arquivo ZIP. Essa opção exige especificação do campo Caminho. Não inclua arquivos para campos de anexos.  **Observação:** todos os nomes de arquivo em um arquivo ZIP devem consistir em caracteres do conjunto de caracteres, página de código 437. |

* Caminho: O caminho para a origem externa da qual os dados são importados quando você executa o feed de dados.
* Filtro de arquivo: Especifica quais arquivos no caminho o feed de dados processa. Esse campo pode conter um filtro único de arquivo ou uma lista de filtros de arquivo separados por ponto e vírgula. O feed de dados somente processa os dados incluídos no campo Filtro de arquivo.
* **Observação:** Ao definir o Filtro de Arquivo para um arquivo ZIP, insira o arquivo ZIP como o primeiro tipo de arquivo no caminho. No caso de arquivos ZIP, o feed de dados pesquisa primeiro no diretório pai e, em seguida, pesquisa no arquivo dentro do arquivo ZIP especificado, com base nos critérios do filtro.
* Exemplo: Archer.zip; data.csv
* Tipo de criptografia: Esta opção está disponível apenas para arquivos ZIP. Selecione um Tipo de criptografia na lista e digite uma senha para concluir a criptografia. Escolha um dos seguintes tipos de criptografia para seu feed de dados:
  + Nenhum
  + WinZip
  + Rijndael/ AES (Advanced Encryption Standard, padrão de criptografia avançada)

1. (Opcional) Na seção Pós-processamento – Arquivo de origem, determine como o feed de dados deverá tratar os dados de origem quando a integração for concluída.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Não fazer nada | Não altera o arquivo de origem quando o feed de dados é concluído com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados é concluído com sucesso.  Essa opção está disponível somente para os métodos de transferência de arquivos e FTP. |

1. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Feeds de dados de FTP

O feed de dados de FTP permite que você obtenha arquivos de dados utilizando o protocolo FTP e insira esses dados no estado bruto ou manipulado na instância da Archer.

Os arquivos de origem podem ser arquivos de texto delimitado ou arquivos XML. Você pode utilizar um XSLT para transformar dados XML em um formato consumível.

## FTP Transporter

O FTP Transporter permite que um arquivo de origem externa com integridade e conteúdo desconhecidos possa ser trazido para servidores do Archer. Essa flexibilidade representa um possível vetor de ataque onde o risco associado deve ser aceito pelo cliente.

É recomendável desativar o FTP Transporter se nenhuma necessidade dos negócios precisar dele. Se precisar usar o FTP Transporter, é recomendável selecionar o Arquivo Zip como Tipo de arquivo e usar criptografia selecionando um Tipo de criptografia. Você pode usar uma conexão segura habilitando o SSL e incluindo o endereço IP no campo Endereço IP de saída, no Painel de controle do Archer. Para obter mais informações, consulte "Configurando conexões seguras em feeds de dados FTP" e "Configurando a lista de IPs confiáveis de saída" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

O feed de dados FTP Transporter pode ser configurado como um tipo de feed de dados padrão ou de transporte.

Utilize as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados de FTP:

* [Adicionando feeds de dados de FTP do tipo Padrão](int_dfm_ftp_std_adding.htm)
* [Adicionando feeds de dados de FTP do tipo Somente transporte](int_dfm_ftp_trnspt_adding.htm)

# Adicionando feeds de dados FTP padrão

Conclua as tarefas a seguir para adicionar um feed de dados FTP padrão.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão](#Tarefa1Adicionarumfeeddedadospadr%C3%A3o)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo-1)
* [Tarefa 3: Definir o formato de arquivo dos dados de origem](#Xbcaab14eab44a02b514e78f60cfc5c45167cdfd)
  + [Opção 1: Definir o formato XML](#Op%C3%A7%C3%A3o1DefiniroformatoXML)
  + [Opção 2: Definir o formato JSON](#Op%C3%A7%C3%A3o2DefiniroformatoJSON)
  + [Opção 3: Definir arquivos de texto delimitados](#Xfbcb61f0f1dda668f21f38895e15d80da64fd4b)
* [Tarefa 4: Configurar os dados de origem](#Tarefa4Configurarosdadosdeorigem)
  + [Opções de dados](#Op%C3%A7%C3%B5esdedados)
  + [Processo](#Processo)
* [Tarefa 5: Definir filtros de dados](#Tarefa5Definirfiltrosdedados)
* [Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino](#Xec703caeb69b5ae2b49d83d8a9467610a802b75)
* [Tarefa 7: Definir campos-chave](#Tarefa7Definircamposchave)
* [Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa8Definiroagendamentodofeeddedados)
* [Tarefa 9: Definir tokens de dados](#Tarefa9Definirtokensdedados)
* [Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros](#Xbe1b6d06d743726c405e9be52f53f550c7251b3)
* [Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação](#X3d3f4ca6c34f31b4617f62f468826729b7f192e)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Padrão. Consulte Adicionando feeds de dados de arquivo do tipo Somente transporte para criar um feed de dados Somente transporte.
   2. No campo Aplicativo de destino, selecione o aplicativo ou questionário para o qual deseja importar os dados.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, selecione se quer usar uma conexão SSL.

* **Observação:** Se a opção Conexão SSL para feeds de dados FTP já estiver configurada no Painel de controle do Archer, a opção Conexão SSL em feeds de dados não estará disponível para seleção. Para obter mais informações, consulte "Configurando conexões seguras em feeds de dados FTP" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

1. Preencha as opções de configuração.
   * Tipo de arquivo
   * **Observação:** O tamanho máximo de arquivo para feeds de dados FTP SaaS é 2 GB.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Arquivo de dados único | Referencia um arquivo de dados único. Essa opção exige especificação de um caminho no campo URL totalmente qualificada.  **Observação:** O JSON Iterator é compatível apenas com o tipo de arquivo de dados único. |
| Arquivo de manifesto | Aponta o Gerenciador do alimentador de dados para um arquivo que contém uma lista de arquivos de dados a serem processados. Essa opção exige especificação de um caminho no campo URL totalmente qualificada. |
| Arquivo Zip | Referencia um arquivo ZIP. Essa opção exige especificação de um caminho no campo URL totalmente qualificada. Não inclua arquivos para campos de anexos.  **Observação:** todos os nomes de arquivo em um arquivo ZIP devem consistir em caracteres do conjunto de caracteres, página de código 437. |

* URL totalmente qualificada: O caminho para a origem externa da qual os dados são importados quando você executa o feed de dados.
* Filtro de arquivo: Especifica quais arquivos no caminho o feed de dados processa. Esse campo pode conter um filtro único de arquivo ou uma lista de filtros de arquivo separados por ponto e vírgula. O feed de dados somente processa os dados incluídos no campo Filtro de arquivo.
* **Observação:** Ao definir o Filtro de Arquivo para um arquivo ZIP, insira o arquivo ZIP como o primeiro tipo de arquivo no caminho. No caso de arquivos ZIP, o feed de dados pesquisa primeiro no diretório pai e, em seguida, pesquisa no arquivo dentro do arquivo ZIP especificado, com base nos critérios do filtro.
* Exemplo: Archer.zip; data.csv
* Tipo de criptografia: Esta opção está disponível apenas para arquivos ZIP. Selecione um Tipo de criptografia na lista e digite uma senha para concluir a criptografia. Escolha um dos seguintes tipos de criptografia para seu feed de dados:
  + Nenhum
  + WinZip
  + Rijndael/ AES (Advanced Encryption Standard, padrão de criptografia avançada)

1. (Opcional) No campo Opção de proxy, selecione a opção de proxy aplicável. Você pode especificar se o feed de dados passa por um proxy para acessar os dados de origem. Defina a configuração do proxy do sistema no painel de controle ou configure e forneça parâmetros para acessar outro proxy.
2. (Opcional) Preencha os campos aplicáveis se você selecionou uma opção de proxy. Forneça o nome, a ID da porta, o domínio do servidor proxy e as credenciais do usuário para fazer log-on no servidor proxy.
3. (Opcional) Na seção Pós-processamento – Arquivo de origem, determine como o feed de dados deverá tratar os dados de origem quando a integração for concluída.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Não fazer nada | Não altera o arquivo de origem quando o feed de dados é concluído com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados é concluído com sucesso.  Essa opção está disponível somente para os métodos de transferência de arquivos e FTP. |

1. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Definir o formato de arquivo dos dados de origem

Essa tarefa aplica-se apenas aos tipos de feed de dados Padrão e se você precisará transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

Use esta tarefa para transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

### Opção 1: Definir o formato XML

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione XML.
3. Na seção Definição de arquivo, se você deseja modificar a estrutura de seus dados de origem:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado ou seu próprio arquivo personalizado. Para obter mais informações sobre as diretrizes e exemplos de formatação XML, consulte Formatação XML usada nos resultados do campo.
4. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

### Opção 2: Definir o formato JSON

Os transportadores de arquivo, FTP, HTTP e JavaScript são compatíveis com o JSON Iterator. O processamento de JSON é compatível apenas com o tipo de arquivo de dados único.

Requisitos

Os seguintes requisitos se aplicam ao uso dos arquivos de origem JSON:

* O arquivo de origem pode ser um JSON válido ou JSON entre tags XML.

Os seguintes requisitos se aplicam à entrada de XML:

* Adicione a entrada ao nó <root> para o JSON que o nó XML não inclui entre aspas. As especificações de XML indicam como codificar os caracteres.
* Você deve codificar a entrada de acordo com as especificações de XML para o JSON que o nó XML inclui entre aspas.

Exemplos

Os seguintes exemplos mostram um arquivo de origem que pode ser um JSON válido ou JSON entre tags XML:

* Valid JSON
* {"Assets": [ { "Asset": {"Name": "IP Phone","Description": "<my description>","Status": "Active"}}, { "Asset": {"Name": "Laptop","Description": "My Laptop","Status": "Active"}}] }
* JSON enclosed in XML tags
* <data> {"Assets": [ { "Asset": {"Name": "IP Phone","Description": "&lt;my description&gt;","Status": "Active"}}, { "Asset": {"Name": "Laptop","Description": "My Laptop","Status": "Active"}}] }</data>

Processo

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione JSON.

* **Observação:** Se os seus arquivos de origem são JSON, você só pode carregar um único arquivo.

1. Na seção Definição de arquivo, se você deseja converter os dados de origem JSON em XML:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

### Opção 3: Definir arquivos de texto delimitados

A opção Texto delimitado indica o formato de seus dados de origem e permite que você configure como o feed analisa seus dados de origem. Essa opção pressupõe que você tenha conhecimento prévio sobre como analisar dados, incluindo delimitadores e a sequência de escape.

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione Texto delimitado.
3. Na seção Definição de arquivo, selecione as codificações e os delimitadores que correspondam ao arquivo de origem.

* O campo Ignorar contagem de registro indica o número de linhas que o Gerenciador do alimentador de dados ignora em seus dados de origem antes de analisar os dados. Por exemplo, se a primeira linha em seus dados de origem contém nomes de coluna, digite "1" para que o Gerenciador do alimentador de dados ignore essa linha e comece a ler os dados a partir da próxima linha.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 4: Configurar os dados de origem

Use a guia Definição de origem para garantir que apenas os dados desejados sejam incluídos dos dados de origem. A guia Dados de origem só está disponível para os tipos de alimentador de dados padrão.

### Opções de dados

* Importe os dados de origem usando seu formato atual para Archer.
* Converta os dados de origem em um formato que corresponda aos requisitos do aplicativo ou questionário de destino, usando opções avançadas, como traduções de pesquisa e cálculos.
* Use a guia Filtro de origem para importar apenas alguns registros para o aplicativo ou questionário de destino.
  + Deixe os valores do campo em branco para retornar todos os registros dos dados de origem.
  + Insira os valores dos campos e use a Lógica de operador avançado para retornar apenas registros específicos dos dados de origem.
* Capture tokens de dados da última execução de um feed de dados para configurar a próxima execução do feed de dados.

### Processo

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um Tipo de campo.
5. Escolha Selecionarpara incluir um token a ser usado para a próxima execução do feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. Clique em Adicionar novo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 5: Definir filtros de dados

Use filtros de dados para limitar o número de registros recuperados de seus dados de origem. Se nenhum filtro for definido, o Gerenciador do feed de dados retornará todos os registros. Depois que for adicionado um filtro, somente os registros que atenderem aos critérios definidos serão incluídos no feed de dados. Você pode combinar os filtros de dados na lógica de operador avançado para criar filtros adicionais para os dados.

**Importante:**

* Feeds de dados de Archer para Archer: Não use essa opção. É recomendável filtrar os dados de relatório.
* Feeds de dados de consulta do banco de dados: é recomendável filtrar os dados do relatório na guia Definição de origem modificando a consulta SQL definida nessa guia. Por exemplo, adicione uma cláusula where à instrução select. A instrução select \* from tblcontent torna-se select \* from tblcontent, em que status = 'Active'.
* Feeds de dados de monitoramento de e-mails: é recomendável filtrar o e-mail definindo filtros na guia Definição de origem.

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Filtro de origem
2. Na coluna Campos de origem, selecione o nome da origem à qual você deseja aplicar um filtro.

* **Observação:** Você só pode filtrar por campos de origem se um campo de origem incluir um campo filho sem campos filho subsequentes. Por exemplo:
  + Se o campo A tiver um campo filho B, que tem um campo filho C, uma vez que o campo B tem um campo filho C, você não pode filtrar pelo campo A.
  + Se o campo A tiver um campo filho B, mas o campo B não tiver nenhum campo filho, você poderá filtrar pelo campo A.

1. Na lista Nome do campo, selecione o nome do campo da fonte de dados à qual deseja aplicar um filtro.
2. Na lista Operador, selecione um operador para definir qual tipo de filtro deseja aplicar aos dados de origem.
3. Na coluna Valores, informe um valor baseado na seleção feita na coluna Operador.
4. (Opcional) No campo Lógica de operador avançado, informe a lógica de operador personalizada para criar a lógica de operador personalizada a fim de formar relacionamentos entre os filtros individuais.
5. Execute uma das seguintes tarefas opcionais:
   * Para adicionar um filtro de dados, clique em Adicionar localizado na barra de título da seção Filtro de origem.
   * Para remover um filtro de dados, na coluna Ações do filtro que você deseja remover, clique em Remover.
6. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Mapa de campo.
2. Associe o campo de origem ao aplicativo ou ao questionário aplicável. Execute um destes procedimentos:
   * Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Modo de mapa de feeds de dadospara entrar no Modo de mapa e selecionar um campo de origem para o qual mapear o campo de destino.
   * No painel Campo de origem, selecione um campo de origem e clique em Mapear um novo campo de destino para entrar no Modo de mapa. Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Mapear campo de origempara mapear o campo de origem. Para mapear campos de destino adicionais, selecione um campo de origem e clique em Mapear outro campo de destino.
   * **Observação:** Para redimensionar a coluna Campos de origem e exibir nomes de campo de origem longos, arraste a barra de rolagem para a esquerda ou direita.
3. (Opcional) Para configurar os campos mapeados, na coluna Ações, selecione Editar e conclua as configurações para o campo selecionado.
4. (Opcional) Ao ativar a opção Nível de confiança, você pode atribuir um nível de confiança aos dados de origem para um campo mapeado. Insira um valor de 0 a 99 no Nível de confiança das configurações do campo de destino. O nível de confiança mais alto é 0 e 99 é o mais baixo.

* **Observação:** Um feed de dados não pode sobregravar um feed anterior com um maior nível de confiança. Por exemplo, um feed de dados com um nível de confiança de 75 não pode sobregravar um feed de dados com um nível de confiança de 20.

1. (Opcional) Realize uma ou mais das seguintes ações:
   * Para excluir um mapeamento para um único campo, na coluna Ações, clique em Excluir.
   * Para excluir os mapeamentos de todos os campos, no painel Campo de origem, clique em Reticências e selecione Limpar mapeamentos.

* **Observação:** A exclusão de um mapeamento também exclui qualquer mapeamento de campo filho.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 7: Definir campos-chave

Para definir campos-chave, conclua as seguintes etapas:

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Definição de campo de chave.
2. Na seção Campos de referência, selecione o campo que necessita de uma definição de campo-chave.

* **Observação:** A seção Campos de referência contém o aplicativo ou o questionário de destino e todos os campos mapeados de referência cruzada, registros relacionados, CAST ou subformulário que exigem a criação de uma definição de campo de chave.

1. Na barra de títulos da seção Definições de campo-chave, clique em Adicionar.

* **Observação:** A seção Definições de campo-chave pode ser usada para definir as chaves simples e as ações do feed de dados durante sua execução.

1. No campo Nome do campo, selecione um campo do aplicativo ou questionário de destino que identifique exclusivamente o registro.
2. (Opcional) Atribua teclas de combinação para o registro. Faça o seguinte:
   1. Na coluna Ações, clique em Adicionar.
   2. No campo Nome do campo, selecione um campo.
3. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Adicionar chave simples para adicionar chaves simples em uma estrutura hierárquica de tipos de campo de subformulário.

* **Observação:** Depois que você definir a ordem dos campos-chave, o Gerenciador do alimentador de dados examinará o arquivo da fonte de dados para localizar correspondências com cada chave simples na ordem especificada. Se algum campo-chave for encontrado que corresponda ao campo no aplicativo de destino, o registro será considerado correspondido.

1. Na coluna Operador, selecione a opção aplicável para os critérios de correspondência da chave simples.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 9: Definir tokens de dados

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. (Opcional) Clique em Adicionar para adicionar um token adicional.
3. No campo Valor do token que você deseja modificar, informe o valor atualizado.
4. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Remover na linha do token que você deseja remover.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros

Você pode usar as opções de atualização e arquivamento para atualizar registros existentes, criar novos registros ou as duas coisas. Além disso, quando os registros de destino na Archer não corresponderem aos registros na fonte de dados externa, você poderá modificá-los ou excluí-los. Essa opção pode ser útil se você estiver postergando o status atual e a precisão de seus dados com o sistema externo. Ao excluir ou modificar registros no sistema não localizados na sua fonte de dados externa, você garante a sincronização da fonte externa o sistema.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Processamento de registro de destino.
2. Selecione se deseja criar, atualizar ou ignorar registros no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Criar um novo registro, se nenhum registro correspondente for encontrado | Cria novos registros para os dados que estão no arquivo de origem, mas não estão no aplicativo ou no questionário de destino. |
| Atualizar o registro existente, se um registro correspondente for encontrado | Atualiza os registros no aplicativo ou no questionário de destino quando há uma correspondência de chave simples no arquivo de origem. Se você também estiver selecionando a opção Registros não correspondentes de exclusão e quiser manter os registros existentes, certifique-se de selecionar a opção Atualizar registro existente. |
| Ignorar as regras de validação de dados para o aplicativo de destino | Ignora as regras de validação de dados aplicadas ao importar dados de origem para campos obrigatórios no aplicativo de destino.  Por exemplo, se uma lista de valores no aplicativo de destino exigiu um mínimo de duas seleções, mas a linha de dados de origem forneceu apenas uma seleção, a linha de origem ainda importa para o aplicativo de destino. |

1. Selecione o que acontece quando o feed de dados não encontra o registro correspondente no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Ignorar | Não realiza nenhum procedimento quando um registro correspondente não é encontrado. |
| Excluir | Exclui registros no aplicativo ou no questionário de destino quando não é localizado um registro correspondente nos dados de origem. Se você deseja manter os registros existentes, selecione também a opção Atualizar registro existente.  Os feeds de dados correspondem aos registros usando chaves simples, apenas durante o processo de atualização. Se você deseja manter os registros existentes ao arquivar o aplicativo de destino, selecione também Atualizar registro existente nas Opções de processamento do registro de destino. Se você não selecionar a opção Atualizar registro existente, o feed de dados excluirá permanentemente todos os registros do aplicativo de destino. |
| Definir um valor de uma lista de valores de destino | Define um valor em um campo Lista de valores de um registro sempre que o arquivo de dados externo não contiver um registro correspondente.  Use essa opção para definir uma Lista de valores para um valor que identifique esse registro como Inativo ou Antigo. Por exemplo, há um aplicativo Dispositivos com registro para um laptop específico e o arquivo de dados externo não tem um registro correspondente para esse laptop. Você pode usar essa opção para definir um campo Lista de valores no registro do laptop para o valor Inativo.  Ao selecionar essa opção, você também seleciona o campo Lista de valores no aplicativo ou questionário de destino e o valor que você deseja definir para esse campo. Esse valor definido apenas define o valor especificado no campo Lista de valores, em vez de comportamentos normais de salvamento do conteúdo, como alterar a data da última atualização ou acionar cálculos e notificações.  Você não pode definir o valor no campo Lista de valores do aplicativo de destino em níveis, nas seguintes condições:   * Nível 3 ou inferior em um aplicativo em níveis. * Se você estiver modificando a configuração do feed de dados.   Na maioria dos cenários, selecione a opção Definir com um valor da lista de valores e indique esses registros com um valor específico em vez de excluí-los. Por exemplo, você pode adicionar um campo chamado Status a seu aplicativo e incluir os valores Atual e Arquivado. Se um feed de dados não localiza um registro correspondente nos dados de origem com um registro do sistema, o registro do sistema pode ser atualizado com o valor Arquivado no campo Status. |

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação

Use esta tarefa para configurar notificações de status de trabalho e e-mail e se deseja otimizar cálculos relacionados até depois que o feed de dados for concluído.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Pós-processamento.
2. (Opcional) Selecione se deseja adiar a execução de cálculos até que o feed de dados conclua e condense cálculos para fins de processamento ideal. Se essa opção estiver habilitada, os trabalhos de cálculo otimizado são executados após a conclusão do feed de dados. Isso melhora o desempenho de processamento e dos cálculos do feed de dados.

* **Observação:** trabalhos condensados que estão na fila durante um upgrade fazem com que os trabalhos apresentem falha após o upgrade. Verifique se não há nenhum trabalho condensado na fila antes de fazer upgrade.

1. (Opcional) Especifique se uma notificação por e-mail deve ser enviada quando os registros forem criados ou atualizados e quando o status do trabalho for alterado.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Enviar notificações por e-mail quando o feed de dados publicar e atualizar registros | Selecione se o feed de dados deve acionar e-mails de notificação quando registros forem publicados ou atualizados. Se as notificações não estiverem ativadas no aplicativo de destino selecionado, nenhum e-mail de notificação será enviado quando o feed de dados for executado. |
| Enviar notificações de status do trabalho a usuários selecionados quando o status do trabalho muda | Selecione se deseja que notificações de status de trabalho sejam enviadas para usuários ou grupos selecionados para:   * Todos os status - Sucesso, aviso e falha * Somente status Com defeito   Você também pode selecionar endereços de e-mail para receber notificações de status de trabalho. |

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Adicionando feeds de dados de FTP do tipo Somente transporte

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados FTP do tipo Somente transporte.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte](#X09200154ca4bcabf9be034a723b7e1d1d39b6f4)
* [Tarefa 2: definir o método de transporte](#Tarefa2definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo-1)
* [Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa3Definiroagendamentodofeeddedados)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Somente transporte. Consulte Adicionando feeds de dados padrão para adicionar um feed de dados padrão.
   2. No campo Caminho de destino, digite o caminho do diretório no qual os dados do arquivo de origem exportado são salvos.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, selecione se quer usar uma conexão SSL.

* **Observação:** Se a opção Conexão SSL para feeds de dados FTP já estiver configurada no Painel de controle do Archer, a opção Conexão SSL em feeds de dados não estará disponível para seleção. Para obter mais informações, consulte "Configurando conexões seguras em feeds de dados FTP" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

1. Preencha as opções de configuração.
   * Tipo de arquivo
   * **Observação:** O tamanho máximo de arquivo para feeds de dados FTP SaaS é 2 GB.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Arquivo de dados único | Referencia um arquivo de dados único. Essa opção exige especificação de um caminho no campo URL totalmente qualificada.  **Observação:** O JSON Iterator é compatível apenas com o tipo de arquivo de dados único. |
| Arquivo de manifesto | Aponta o Gerenciador do alimentador de dados para um arquivo que contém uma lista de arquivos de dados a serem processados. Essa opção exige especificação de um caminho no campo URL totalmente qualificada. |
| Arquivo Zip | Referencia um arquivo ZIP. Essa opção exige especificação de um caminho no campo URL totalmente qualificada. Não inclua arquivos para campos de anexos.  **Observação:** todos os nomes de arquivo em um arquivo ZIP devem consistir em caracteres do conjunto de caracteres, página de código 437. |

* URL totalmente qualificada: O caminho para a origem externa da qual os dados são importados quando você executa o feed de dados.
* Filtro de arquivo: Especifica quais arquivos no caminho o feed de dados processa. Esse campo pode conter um filtro único de arquivo ou uma lista de filtros de arquivo separados por ponto e vírgula. O feed de dados somente processa os dados incluídos no campo Filtro de arquivo.
* **Observação:** Ao definir o Filtro de Arquivo para um arquivo ZIP, insira o arquivo ZIP como o primeiro tipo de arquivo no caminho. No caso de arquivos ZIP, o feed de dados pesquisa primeiro no diretório pai e, em seguida, pesquisa no arquivo dentro do arquivo ZIP especificado, com base nos critérios do filtro.
* Exemplo: Archer.zip; data.csv
* Tipo de criptografia: Esta opção está disponível apenas para arquivos ZIP. Selecione um Tipo de criptografia na lista e digite uma senha para concluir a criptografia. Escolha um dos seguintes tipos de criptografia para seu feed de dados:
  + Nenhum
  + WinZip
  + Rijndael/ AES (Advanced Encryption Standard, padrão de criptografia avançada)

1. (Opcional) No campo Opção de proxy, selecione a opção de proxy aplicável. Você pode especificar se o feed de dados passa por um proxy para acessar os dados de origem. Defina a configuração do proxy do sistema no painel de controle ou configure e forneça parâmetros para acessar outro proxy.
2. (Opcional) Preencha os campos aplicáveis se você selecionou uma opção de proxy. Forneça o nome, a ID da porta, o domínio do servidor proxy e as credenciais do usuário para fazer log-on no servidor proxy.
3. (Opcional) Na seção Pós-processamento – Arquivo de origem, determine como o feed de dados deverá tratar os dados de origem quando a integração for concluída.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Não fazer nada | Não altera o arquivo de origem quando o feed de dados é concluído com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados é concluído com sucesso.  Essa opção está disponível somente para os métodos de transferência de arquivos e FTP. |

1. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

**Observação:** O pós-processamento nas etapas 8, 9 e 10 não é compatível com SaaS.

## Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Feeds de dados de HTTP

O feed de dados HTTP Transporter permite executar um GET ou POST para recuperar dados de um site HTTP ou HTTPS. Os dados são inseridos em estado bruto ou depois de manipulados na instância Archer.

Os arquivos de origem devem ser arquivos de texto delimitados, XML ou JSON. Você pode utilizar um XSLT para transformar dados XML em um formato consumível.

Nesta página

* [HTTP Transporter](#HTTPTransporter)
* [Codificações fracas desabilitadas](#X4533468dc0b7efe25f517f5489815d86e1f1158)

## HTTP Transporter

O HTTP Transporter permite que um arquivo de origem externa com integridade e conteúdo desconhecidos possa ser trazido para os servidores do(a) Archer. Essa flexibilidade representa um possível vetor de ataque onde o risco associado deve ser aceito pelo cliente.

É recomendável desativar o HTTP Transporter se nenhuma necessidade dos negócios precisar dele. Se precisar usar o HTTP Transporter, é recomendável usar HTTPS, selecionar o Arquivo Zip como Tipo de arquivo e usar criptografia selecionando um Tipo de criptografia.

Um feed de dados HTTP Transporter pode ser configurado como um tipo de feed de dados padrão ou de transferência.

## Codificações fracas desabilitadas

**Importante:** Quando codificações fracas são desabilitados, o acesso a dados de um site HTTP ou HTTPS externo pode ser afetado. Se os dados forem provenientes de um site externo HTTP ou HTTPS, para que o feed de dados seja executado com sucesso, você deverá ter acesso ao site externo a partir do servidor que estiver executando os serviços.

Para obter mais informações sobre como desabilitar codificações fracas, consulte [Fortalecimento do host](../securityconfiguration/host_hardening.htm).

Utilize as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados de HTTP:

* [Adicionando feeds de dados HTTP padrão](int_dfm_http_std_adding.htm)
* [Adicionando feeds de dados de HTTP do tipo Somente transporte](int_dfm_http_trnspt_adding.htm)

# Adicionando feeds de dados HTTP padrão

Conclua as tarefas a seguir para adicionar um feed de dados HTTP padrão.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados](#Tarefa1Adicionarumfeeddedados)
* [Tarefa 2: Defina o método de transporte](#Tarefa2Definaom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Definir o formato de arquivo dos dados de origem](#Xbcaab14eab44a02b514e78f60cfc5c45167cdfd)
  + [Opção 1: Definir o formato XML](#Op%C3%A7%C3%A3o1DefiniroformatoXML)
  + [Opção 2: Definir o formato JSON](#Op%C3%A7%C3%A3o2DefiniroformatoJSON)
  + [Opção 3: Definir arquivos de texto delimitados](#Xfbcb61f0f1dda668f21f38895e15d80da64fd4b)
* [Tarefa 4: Configurar os dados de origem](#Tarefa4Configurarosdadosdeorigem)
  + [Opções de dados](#Op%C3%A7%C3%B5esdedados)
  + [Processo](#Processo)
* [Tarefa 5: Definir filtros de dados](#Tarefa5Definirfiltrosdedados)
* [Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino](#Xec703caeb69b5ae2b49d83d8a9467610a802b75)
* [Tarefa 7: Definir campos-chave](#Tarefa7Definircamposchave)
* [Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa8Definiroagendamentodofeeddedados)
* [Tarefa 9: Definir tokens de dados](#Tarefa9Definirtokensdedados)
* [Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros](#Xbe1b6d06d743726c405e9be52f53f550c7251b3)
* [Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação](#X3d3f4ca6c34f31b4617f62f468826729b7f192e)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Padrão. Consulte Adicionando feeds de dados de arquivo do tipo Somente transporte para criar um feed de dados Somente transporte.
   2. No campo Aplicativo de destino, selecione o aplicativo ou questionário para o qual deseja importar os dados.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Defina o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, preencha os campos Tipo de arquivo, Tipo de ação e Filtro de arquivo.

A tabela a seguir descreve os campos.

A tabela a seguir descreve os campos.

| Seleções disponíveis | Descrição |
| --- | --- |
| Arquivo de dados único | Referencia um arquivo de dados único. |
| Arquivo de manifesto | Aponta o Gerenciador do alimentador de dados para um arquivo que contém uma lista de arquivos a serem processados. |
| Arquivo Zip | Referencia um arquivo ZIP.  **Observação:** todos os nomes de arquivo em um arquivo ZIP devem consistir em caracteres do conjunto de caracteres, página de código 437. |
| Get | Utiliza o tipo GET de solicitação HTTP. Esse tipo adiciona os parâmetros à string de consulta. |
| Colocar | Utiliza o tipo POST de solicitação HTTP. Esse tipo inclui os parâmetros como parâmetros de formulário na solicitação. |

* Caminho: o caminho para a origem externa da qual os dados são importados quando você executa o feed de dados
* Filtro de arquivo: Especifica quais arquivos no caminho o feed de dados processa. Esse campo pode conter um filtro único de arquivo ou uma lista de filtros de arquivo separados por ponto e vírgula. O feed de dados somente processa os dados incluídos no campo Filtro de arquivo.
* **Observação:** Ao definir o Filtro de Arquivo para um arquivo ZIP, insira o arquivo ZIP como o primeiro tipo de arquivo no caminho. No caso de arquivos ZIP, o feed de dados pesquisa primeiro no diretório pai e, em seguida, pesquisa no arquivo dentro do arquivo ZIP especificado, com base nos critérios do filtro.
* Exemplo: Archer.zip; data.csv
* Tipo de criptografia: Esta opção está disponível apenas para arquivos ZIP. Selecione um Tipo de criptografia na lista e digite uma senha para concluir a criptografia. Escolha um dos seguintes tipos de criptografia para seu feed de dados:
  + Nenhum
  + WinZip
  + Rijndael/ AES (Advanced Encryption Standard, padrão de criptografia avançada)

1. Na seção Propriedades de log-on, digite as credenciais aplicáveis para fazer log-on no site HTTP. Você pode especificar se o site HTTP permite acesso público ou restringe o acesso aos dados. Para acesso restrito, selecione:
   * Usar a Conta de serviço do mecanismo de trabalho
   * Use uma conta específica para fazer uma solicitação HTTP e digite suas credenciais de conta autorizadas.
2. Na seção Propriedades da solicitação de dados, preencha os seguintes campos.

A tabela a seguir descreve os campos.

A tabela a seguir descreve os campos.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| URI de solicitação de dados | Especifica o URI (Uniform Resource Identifier, identificador uniforme de recursos) do site HTTP ou HTTPS que contém os dados que você deseja importar. Esse campo também permite a especificação de uma porta, por exemplo, http://company-server:8080/httpFeed/. |
| Parâmetros de cabeçalho | Especifica o par de chaves/valores que pode ser necessário como parte da operação Obter ou Colocar em Parâmetros de cabeçalho.  Para adicionar outro parâmetro de cabeçalho, clique em Adicionar. Para remover um parâmetro de cabeçalho, clique em Remover na linha daquele parâmetro de cabeçalho. |
| Dados publicados | Especifica os dados de publicação.  Esse campo somente estará disponível se você tiver selecionado Colocar como o Tipo de ação. |

1. (Opcional) No campo Opção de proxy, selecione a opção de proxy aplicável. Você pode especificar se o feed de dados passa por um proxy para acessar os dados de origem. Defina a configuração do proxy do sistema no painel de controle ou configure e forneça parâmetros para acessar outro proxy.
2. (Opcional) Preencha os campos aplicáveis se você selecionou uma opção de proxy. Forneça o nome, a ID da porta, o domínio do servidor proxy e as credenciais do usuário para fazer log-on no servidor proxy.
3. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

**Observação:** O SaaS não oferece suporte no pós-processamento nas etapas 9 e 10.

## Tarefa 3: Definir o formato de arquivo dos dados de origem

Essa tarefa aplica-se apenas aos tipos de feed de dados Padrão e se você precisará transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

Use esta tarefa para transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

### Opção 1: Definir o formato XML

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione XML.
3. Na seção Definição de arquivo, se você deseja modificar a estrutura de seus dados de origem:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado ou seu próprio arquivo personalizado. Para obter mais informações sobre as diretrizes e exemplos de formatação XML, consulte Formatação XML usada nos resultados do campo.
4. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

### Opção 2: Definir o formato JSON

Os transportadores de arquivo, FTP, HTTP e JavaScript são compatíveis com o JSON Iterator. O processamento de JSON é compatível apenas com o tipo de arquivo de dados único.

Requisitos

Os seguintes requisitos se aplicam ao uso dos arquivos de origem JSON:

* O arquivo de origem pode ser um JSON válido ou JSON entre tags XML.

Os seguintes requisitos se aplicam à entrada de XML:

* Adicione a entrada ao nó <root> para o JSON que o nó XML não inclui entre aspas. As especificações de XML indicam como codificar os caracteres.
* Você deve codificar a entrada de acordo com as especificações de XML para o JSON que o nó XML inclui entre aspas.

Exemplos

Os seguintes exemplos mostram um arquivo de origem que pode ser um JSON válido ou JSON entre tags XML:

* Valid JSON
* {"Assets": [ { "Asset": {"Name": "IP Phone","Description": "<my description>","Status": "Active"}}, { "Asset": {"Name": "Laptop","Description": "My Laptop","Status": "Active"}}] }
* JSON enclosed in XML tags
* <data> {"Assets": [ { "Asset": {"Name": "IP Phone","Description": "&lt;my description&gt;","Status": "Active"}}, { "Asset": {"Name": "Laptop","Description": "My Laptop","Status": "Active"}}] }</data>

Processo

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione JSON.

* **Observação:** Se os seus arquivos de origem são JSON, você só pode carregar um único arquivo.

1. Na seção Definição de arquivo, se você deseja converter os dados de origem JSON em XML:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

### Opção 3: Definir arquivos de texto delimitados

A opção Texto delimitado indica o formato de seus dados de origem e permite que você configure como o feed analisa seus dados de origem. Essa opção pressupõe que você tenha conhecimento prévio sobre como analisar dados, incluindo delimitadores e a sequência de escape.

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione Texto delimitado.
3. Na seção Definição de arquivo, selecione as codificações e os delimitadores que correspondam ao arquivo de origem.

* O campo Ignorar contagem de registro indica o número de linhas que o Gerenciador do alimentador de dados ignora em seus dados de origem antes de analisar os dados. Por exemplo, se a primeira linha em seus dados de origem contém nomes de coluna, digite "1" para que o Gerenciador do alimentador de dados ignore essa linha e comece a ler os dados a partir da próxima linha.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 4: Configurar os dados de origem

Use a guia Definição de origem para garantir que apenas os dados desejados sejam incluídos dos dados de origem. A guia Dados de origem só está disponível para os tipos de alimentador de dados padrão.

### Opções de dados

* Importe os dados de origem usando seu formato atual para Archer.
* Converta os dados de origem em um formato que corresponda aos requisitos do aplicativo ou questionário de destino, usando opções avançadas, como traduções de pesquisa e cálculos.
* Use a guia Filtro de origem para importar apenas alguns registros para o aplicativo ou questionário de destino.
  + Deixe os valores do campo em branco para retornar todos os registros dos dados de origem.
  + Insira os valores dos campos e use a Lógica de operador avançado para retornar apenas registros específicos dos dados de origem.
* Capture tokens de dados da última execução de um feed de dados para configurar a próxima execução do feed de dados.

### Processo

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem.
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um Tipo de campo.
5. Escolha Selecionarpara incluir um token a ser usado para a próxima execução do feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. Clique em Adicionar novo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 5: Definir filtros de dados

Use filtros de dados para limitar o número de registros recuperados de seus dados de origem. Se nenhum filtro for definido, o Gerenciador do feed de dados retornará todos os registros. Depois que for adicionado um filtro, somente os registros que atenderem aos critérios definidos serão incluídos no feed de dados. Você pode combinar os filtros de dados na lógica de operador avançado para criar filtros adicionais para os dados.

**Importante:**

* Feeds de dados de Archer para Archer: Não use essa opção. É recomendável filtrar os dados de relatório.
* Feeds de dados de consulta do banco de dados: é recomendável filtrar os dados do relatório na guia Definição de origem modificando a consulta SQL definida nessa guia. Por exemplo, adicione uma cláusula where à instrução select. A instrução select \* from tblcontent torna-se select \* from tblcontent, em que status = 'Active'.
* Feeds de dados de monitoramento de e-mails: é recomendável filtrar o e-mail definindo filtros na guia Definição de origem.

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Filtro de origem
2. Na coluna Campos de origem, selecione o nome da origem à qual você deseja aplicar um filtro.

* **Observação:** Você só pode filtrar por campos de origem se um campo de origem incluir um campo filho sem campos filho subsequentes. Por exemplo:
  + Se o campo A tiver um campo filho B, que tem um campo filho C, uma vez que o campo B tem um campo filho C, você não pode filtrar pelo campo A.
  + Se o campo A tiver um campo filho B, mas o campo B não tiver nenhum campo filho, você poderá filtrar pelo campo A.

1. Na lista Nome do campo, selecione o nome do campo da fonte de dados à qual deseja aplicar um filtro.
2. Na lista Operador, selecione um operador para definir qual tipo de filtro deseja aplicar aos dados de origem.
3. Na coluna Valores, informe um valor baseado na seleção feita na coluna Operador.
4. (Opcional) No campo Lógica de operador avançado, informe a lógica de operador personalizada para criar a lógica de operador personalizada a fim de formar relacionamentos entre os filtros individuais.
5. Execute uma das seguintes tarefas opcionais:
   * Para adicionar um filtro de dados, clique em Adicionar localizado na barra de título da seção Filtro de origem.
   * Para remover um filtro de dados, na coluna Ações do filtro que você deseja remover, clique em Remover.
6. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Mapa de campo.
2. Associe o campo de origem ao aplicativo ou ao questionário aplicável. Execute um destes procedimentos:
   * Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Modo de mapa de feeds de dadospara entrar no Modo de mapa e selecionar um campo de origem para o qual mapear o campo de destino.
   * No painel Campo de origem, selecione um campo de origem e clique em Mapear um novo campo de destino para entrar no Modo de mapa. Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Mapear campo de origempara mapear o campo de origem. Para mapear campos de destino adicionais, selecione um campo de origem e clique em Mapear outro campo de destino.
   * **Observação:** Para redimensionar a coluna Campos de origem e exibir nomes de campo de origem longos, arraste a barra de rolagem para a esquerda ou direita.
3. (Opcional) Para configurar os campos mapeados, na coluna Ações, selecione Editar e conclua as configurações para o campo selecionado.
4. (Opcional) Ao ativar a opção Nível de confiança, você pode atribuir um nível de confiança aos dados de origem para um campo mapeado. Insira um valor de 0 a 99 no Nível de confiança das configurações do campo de destino. O nível de confiança mais alto é 0 e 99 é o mais baixo.

* **Observação:** Um feed de dados não pode sobregravar um feed anterior com um maior nível de confiança. Por exemplo, um feed de dados com um nível de confiança de 75 não pode sobregravar um feed de dados com um nível de confiança de 20.

1. (Opcional) Realize uma ou mais das seguintes ações:
   * Para excluir um mapeamento para um único campo, na coluna Ações, clique em Excluir.
   * Para excluir os mapeamentos de todos os campos, no painel Campo de origem, clique em Reticências e selecione Limpar mapeamentos.

* **Observação:** A exclusão de um mapeamento também exclui qualquer mapeamento de campo filho.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 7: Definir campos-chave

Para definir campos-chave, conclua as seguintes etapas:

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Definição de campo de chave.
2. Na seção Campos de referência, selecione o campo que necessita de uma definição de campo-chave.

* **Observação:** A seção Campos de referência contém o aplicativo ou o questionário de destino e todos os campos mapeados de referência cruzada, registros relacionados, CAST ou subformulário que exigem a criação de uma definição de campo de chave.

1. Na barra de títulos da seção Definições de campo-chave, clique em Adicionar.

* **Observação:** A seção Definições de campo-chave pode ser usada para definir as chaves simples e as ações do feed de dados durante sua execução.

1. No campo Nome do campo, selecione um campo do aplicativo ou questionário de destino que identifique exclusivamente o registro.
2. (Opcional) Atribua teclas de combinação para o registro. Faça o seguinte:
   1. Na coluna Ações, clique em Adicionar.
   2. No campo Nome do campo, selecione um campo.
3. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Adicionar chave simples para adicionar chaves simples em uma estrutura hierárquica de tipos de campo de subformulário.

* **Observação:** Depois que você definir a ordem dos campos-chave, o Gerenciador do alimentador de dados examinará o arquivo da fonte de dados para localizar correspondências com cada chave simples na ordem especificada. Se algum campo-chave for encontrado que corresponda ao campo no aplicativo de destino, o registro será considerado correspondido.

1. Na coluna Operador, selecione a opção aplicável para os critérios de correspondência da chave simples.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 9: Definir tokens de dados

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. (Opcional) Clique em Adicionar para adicionar um token adicional.
3. No campo Valor do token que você deseja modificar, informe o valor atualizado.
4. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Remover na linha do token que você deseja remover.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros

Você pode usar as opções de atualização e arquivamento para atualizar registros existentes, criar novos registros ou as duas coisas. Além disso, quando os registros de destino na Archer não corresponderem aos registros na fonte de dados externa, você poderá modificá-los ou excluí-los. Essa opção pode ser útil se você estiver postergando o status atual e a precisão de seus dados com o sistema externo. Ao excluir ou modificar registros no sistema não localizados na sua fonte de dados externa, você garante a sincronização da fonte externa o sistema.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Processamento de registro de destino.
2. Selecione se deseja criar, atualizar ou ignorar registros no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Criar um novo registro, se nenhum registro correspondente for encontrado | Cria novos registros para os dados que estão no arquivo de origem, mas não estão no aplicativo ou no questionário de destino. |
| Atualizar o registro existente, se um registro correspondente for encontrado | Atualiza os registros no aplicativo ou no questionário de destino quando há uma correspondência de chave simples no arquivo de origem. Se você também estiver selecionando a opção Registros não correspondentes de exclusão e quiser manter os registros existentes, certifique-se de selecionar a opção Atualizar registro existente. |
| Ignorar as regras de validação de dados para o aplicativo de destino | Ignora as regras de validação de dados aplicadas ao importar dados de origem para campos obrigatórios no aplicativo de destino.  Por exemplo, se uma lista de valores no aplicativo de destino exigiu um mínimo de duas seleções, mas a linha de dados de origem forneceu apenas uma seleção, a linha de origem ainda importa para o aplicativo de destino. |

1. Selecione o que acontece quando o feed de dados não encontra o registro correspondente no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Ignorar | Não realiza nenhum procedimento quando um registro correspondente não é encontrado. |
| Excluir | Exclui registros no aplicativo ou no questionário de destino quando não é localizado um registro correspondente nos dados de origem. Se você deseja manter os registros existentes, selecione também a opção Atualizar registro existente.  Os feeds de dados correspondem aos registros usando chaves simples, apenas durante o processo de atualização. Se você deseja manter os registros existentes ao arquivar o aplicativo de destino, selecione também Atualizar registro existente nas Opções de processamento do registro de destino. Se você não selecionar a opção Atualizar registro existente, o feed de dados excluirá permanentemente todos os registros do aplicativo de destino. |
| Definir um valor de uma lista de valores de destino | Define um valor em um campo Lista de valores de um registro sempre que o arquivo de dados externo não contiver um registro correspondente.  Use essa opção para definir uma Lista de valores para um valor que identifique esse registro como Inativo ou Antigo. Por exemplo, há um aplicativo Dispositivos com registro para um laptop específico e o arquivo de dados externo não tem um registro correspondente para esse laptop. Você pode usar essa opção para definir um campo Lista de valores no registro do laptop para o valor Inativo.  Ao selecionar essa opção, você também seleciona o campo Lista de valores no aplicativo ou questionário de destino e o valor que você deseja definir para esse campo. Esse valor definido apenas define o valor especificado no campo Lista de valores, em vez de comportamentos normais de salvamento do conteúdo, como alterar a data da última atualização ou acionar cálculos e notificações.  Você não pode definir o valor no campo Lista de valores do aplicativo de destino em níveis, nas seguintes condições:   * Nível 3 ou inferior em um aplicativo em níveis. * Se você estiver modificando a configuração do feed de dados.   Na maioria dos cenários, selecione a opção Definir com um valor da lista de valores e indique esses registros com um valor específico em vez de excluí-los. Por exemplo, você pode adicionar um campo chamado Status a seu aplicativo e incluir os valores Atual e Arquivado. Se um feed de dados não localiza um registro correspondente nos dados de origem com um registro do sistema, o registro do sistema pode ser atualizado com o valor Arquivado no campo Status. |

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação

Use esta tarefa para configurar notificações de status de trabalho e e-mail e se deseja otimizar cálculos relacionados até depois que o feed de dados for concluído.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Pós-processamento.
2. (Opcional) Selecione se deseja adiar a execução de cálculos até que o feed de dados conclua e condense cálculos para fins de processamento ideal. Se essa opção estiver habilitada, os trabalhos de cálculo otimizado são executados após a conclusão do feed de dados. Isso melhora o desempenho de processamento e dos cálculos do feed de dados.

* **Observação:** trabalhos condensados que estão na fila durante um upgrade fazem com que os trabalhos apresentem falha após o upgrade. Verifique se não há nenhum trabalho condensado na fila antes de fazer upgrade.

1. (Opcional) Especifique se uma notificação por e-mail deve ser enviada quando os registros forem criados ou atualizados e quando o status do trabalho for alterado.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Enviar notificações por e-mail quando o feed de dados publicar e atualizar registros | Selecione se o feed de dados deve acionar e-mails de notificação quando registros forem publicados ou atualizados. Se as notificações não estiverem ativadas no aplicativo de destino selecionado, nenhum e-mail de notificação será enviado quando o feed de dados for executado. |
| Enviar notificações de status do trabalho a usuários selecionados quando o status do trabalho muda | Selecione se deseja que notificações de status de trabalho sejam enviadas para usuários ou grupos selecionados para:   * Todos os status - Sucesso, aviso e falha * Somente status Com defeito   Você também pode selecionar endereços de e-mail para receber notificações de status de trabalho. |

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Adicionando feeds de dados de HTTP do tipo Somente transporte

Este recurso está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados de HTTP do tipo Somente transporte.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte](#X09200154ca4bcabf9be034a723b7e1d1d39b6f4)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa3Definiroagendamentodofeeddedados)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Somente transporte. Consulte Adicionando feeds de dados padrão para adicionar um feed de dados padrão.
   2. No campo Caminho de destino, digite o caminho do diretório no qual os dados do arquivo de origem exportado são salvos.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, preencha os campos Tipo de arquivo, Tipo de ação e Filtro de arquivo.

A tabela a seguir descreve os campos.

A tabela a seguir descreve os campos.

| Seleções disponíveis | Descrição |
| --- | --- |
| Arquivo de dados único | Referencia um arquivo de dados único. |
| Arquivo de manifesto | Aponta o Gerenciador do alimentador de dados para um arquivo que contém uma lista de arquivos a serem processados. |
| Arquivo Zip | Referencia um arquivo ZIP.  **Observação:** todos os nomes de arquivo em um arquivo ZIP devem consistir em caracteres do conjunto de caracteres, página de código 437. |
| Get | Utiliza o tipo GET de solicitação HTTP. Esse tipo adiciona os parâmetros à string de consulta. |
| Colocar | Utiliza o tipo POST de solicitação HTTP. Esse tipo inclui os parâmetros como parâmetros de formulário na solicitação. |

* Caminho: o caminho para a origem externa da qual os dados são importados quando você executa o feed de dados
* Filtro de arquivo: Especifica quais arquivos no caminho o feed de dados processa. Esse campo pode conter um filtro único de arquivo ou uma lista de filtros de arquivo separados por ponto e vírgula. O feed de dados somente processa os dados incluídos no campo Filtro de arquivo.
* **Observação:** Ao definir o Filtro de Arquivo para um arquivo ZIP, insira o arquivo ZIP como o primeiro tipo de arquivo no caminho. No caso de arquivos ZIP, o feed de dados pesquisa primeiro no diretório pai e, em seguida, pesquisa no arquivo dentro do arquivo ZIP especificado, com base nos critérios do filtro.
* Exemplo: Archer.zip; data.csv
* Tipo de criptografia: Esta opção está disponível apenas para arquivos ZIP. Selecione um Tipo de criptografia na lista e digite uma senha para concluir a criptografia. Escolha um dos seguintes tipos de criptografia para seu feed de dados:
  + Nenhum
  + WinZip
  + Rijndael/ AES (Advanced Encryption Standard, padrão de criptografia avançada)

1. Na seção Propriedades de log-on, digite as credenciais aplicáveis para fazer log-on no site HTTP. Você pode especificar se o site HTTP permite acesso público ou restringe o acesso aos dados. Para acesso restrito, selecione:
   * Usar a Conta de serviço do mecanismo de trabalho
   * Use uma conta específica para fazer uma solicitação HTTP e digite suas credenciais de conta autorizadas.
2. Na seção Propriedades da solicitação de dados, preencha os seguintes campos.

A tabela a seguir descreve os campos.

A tabela a seguir descreve os campos.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| URI de solicitação de dados | Especifica o URI (Uniform Resource Identifier, identificador uniforme de recursos) do site HTTP ou HTTPS que contém os dados que você deseja importar. Esse campo também permite a especificação de uma porta, por exemplo, http://company-server:8080/httpFeed/. |
| Parâmetros de cabeçalho | Especifica o par de chaves/valores que pode ser necessário como parte da operação Obter ou Colocar em Parâmetros de cabeçalho.  Para adicionar outro parâmetro de cabeçalho, clique em Adicionar. Para remover um parâmetro de cabeçalho, clique em Remover na linha daquele parâmetro de cabeçalho. |
| Dados publicados | Especifica os dados de publicação.  Esse campo somente estará disponível se você tiver selecionado Colocar como o Tipo de ação. |

1. (Opcional) No campo Opção de proxy, selecione a opção de proxy aplicável. Você pode especificar se o feed de dados passa por um proxy para acessar os dados de origem. Defina a configuração do proxy do sistema no painel de controle ou configure e forneça parâmetros para acessar outro proxy.
2. (Opcional) Preencha os campos aplicáveis se você selecionou uma opção de proxy. Forneça o nome, a ID da porta, o domínio do servidor proxy e as credenciais do usuário para fazer log-on no servidor proxy.
3. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Feeds de dados de JavaScript

O feed de dados de JavaScript permite executar um arquivo JavaScript e inserir esses dados na instância do Archer, caso o resultado do script seja um conjunto de dados.

Os arquivos de origem podem ser arquivos de texto delimitado, arquivos JSON ou arquivos XML. Você pode utilizar um XSLT para transformar seus dados em um formato consumível.

## Transportador de JavaScript

O Transportador de JavaScript pode ser usado para enviar dados do Archer a outro lugar ou pode manipular os dados em um sistema externo. Para isso, devolva um conjunto de dados vazio ao Archer.

**Observação:** Archer O Suporte técnico não é responsável pela interação de dados com recursos de terceiros.

É possível configurar o feeds de dados do Transportador de JavaScript como um tipo de feed de dados padrão ou de transferência.

**Importante:** Antes de executar um feed de dados do JavaScript, certifique-se de que as configurações de transferência do JavaScript tenham sido definidas no Painel de controle do Archer. Para obter mais informações, consulte "Definindo as configurações do Transportador de JavaScript" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

Use as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados do JavaScript:

* [Adicionando feeds de dados de JavaScript padrão](int_dfm_js_std_adding.htm)
* [Adicionando feeds de dados de JavaScript somente transporte](int_dfm_js_trnspt_adding.htm)

# Adicionando feeds de dados de JavaScript padrão

Conclua as tarefas a seguir para adicionar um feed de dados de JavaScript padrão.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão](#Tarefa1Adicionarumfeeddedadospadr%C3%A3o)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Definir o formato de arquivo dos dados de origem](#Xbcaab14eab44a02b514e78f60cfc5c45167cdfd)
  + [Opção 1: Definir o formato XML](#Op%C3%A7%C3%A3o1DefiniroformatoXML)
  + [Opção 2: Definir o formato JSON](#Op%C3%A7%C3%A3o2DefiniroformatoJSON)
  + [Opção 3: Definir arquivos de texto delimitados](#Xfbcb61f0f1dda668f21f38895e15d80da64fd4b)
* [Tarefa 4: Configurar os dados de origem](#Tarefa4Configurarosdadosdeorigem)
  + [Opções de dados](#Op%C3%A7%C3%B5esdedados)
  + [Processo](#Processo)
* [Tarefa 5: Definir filtros de dados](#Tarefa5Definirfiltrosdedados)
* [Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino](#Xec703caeb69b5ae2b49d83d8a9467610a802b75)
* [Tarefa 7: Definir campos-chave](#Tarefa7Definircamposchave)
* [Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa8Definiroagendamentodofeeddedados)
* [Tarefa 9: Definir tokens de dados](#Tarefa9Definirtokensdedados)
* [Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros](#Xbe1b6d06d743726c405e9be52f53f550c7251b3)
* [Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação](#X3d3f4ca6c34f31b4617f62f468826729b7f192e)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Padrão. Consulte Adicionando feeds de dados de arquivo do tipo Somente transporte para criar um feed de dados Somente transporte.
   2. No campo Aplicativo de destino, selecione o aplicativo ou questionário para o qual deseja importar os dados.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, selecione o arquivo JavaScript que você deseja carregar.

* O Archer fornece um JavaScript de amostra na seção Configuração de transporte, que descreve cada parte do script e a configuração de cada parte de seu ambiente.
  1. Na seção Configuração de transporte, clique em Adicionar.
  2. Na caixa de diálogo Fazer upload do arquivo JavaScript, clique em Adicionar novo.
  3. Navegue até o arquivo que deseja carregar, selecione-o e clique em Abrir.
  4. Na caixa de diálogo Fazer upload do arquivo JavaScript, clique em OK.
* **Importante:** Se o Transportador de JavaScript tiver sido configurado no Archer Control Panel para só aceitar arquivos JavaScript com assinatura digital de fontes confiáveis, você poderá selecionar apenas os arquivos JavaScript com assinatura digital provenientes de fontes confiáveis. Para obter mais detalhes, consulte "Definindo as configurações do Transportador de JavaScript" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

1. (Opcional) Na seção Parâmetros personalizados, especifique os parâmetros personalizados que você deseja referenciar dentro do arquivo JavaScript selecionado.
   1. Na seção Parâmetros personalizados, clique em Adicionar.
   2. No campo Chave, digite o nome da variável que você deseja usar.
   3. No campo Tipo, selecione Texto simples ou Protegido.
   * **Observação:** o modo protegido criptografa o valor no banco de dados e o mascara na instância. É recomendável que você use o tipo Protegido para informações confidenciais.
   1. No campo Valor, digite o valor que você deseja atribuir à chave.
   2. Para adicionar mais parâmetros personalizados, repita as etapas a–d.
2. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Definir o formato de arquivo dos dados de origem

Essa tarefa aplica-se apenas aos tipos de feed de dados Padrão e se você precisará transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

Use esta tarefa para transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

### Opção 1: Definir o formato XML

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione XML.
3. Na seção Definição de arquivo, se você deseja modificar a estrutura de seus dados de origem:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado ou seu próprio arquivo personalizado. Para obter mais informações sobre as diretrizes e exemplos de formatação XML, consulte Formatação XML usada nos resultados do campo.
4. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

### Opção 2: Definir o formato JSON

Os transportadores de arquivo, FTP, HTTP e JavaScript são compatíveis com o JSON Iterator. O processamento de JSON é compatível apenas com o tipo de arquivo de dados único.

Requisitos

Os seguintes requisitos se aplicam ao uso dos arquivos de origem JSON:

* O arquivo de origem pode ser um JSON válido ou JSON entre tags XML.

Os seguintes requisitos se aplicam à entrada de XML:

* Adicione a entrada ao nó <root> para o JSON que o nó XML não inclui entre aspas. As especificações de XML indicam como codificar os caracteres.
* Você deve codificar a entrada de acordo com as especificações de XML para o JSON que o nó XML inclui entre aspas.

Exemplos

Os seguintes exemplos mostram um arquivo de origem que pode ser um JSON válido ou JSON entre tags XML:

* Valid JSON
* {"Assets": [ { "Asset": {"Name": "IP Phone","Description": "<my description>","Status": "Active"}}, { "Asset": {"Name": "Laptop","Description": "My Laptop","Status": "Active"}}] }
* JSON enclosed in XML tags
* <data> {"Assets": [ { "Asset": {"Name": "IP Phone","Description": "&lt;my description&gt;","Status": "Active"}}, { "Asset": {"Name": "Laptop","Description": "My Laptop","Status": "Active"}}] }</data>

Processo

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione JSON.

* **Observação:** Se os seus arquivos de origem são JSON, você só pode carregar um único arquivo.

1. Na seção Definição de arquivo, se você deseja converter os dados de origem JSON em XML:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

### Opção 3: Definir arquivos de texto delimitados

A opção Texto delimitado indica o formato de seus dados de origem e permite que você configure como o feed analisa seus dados de origem. Essa opção pressupõe que você tenha conhecimento prévio sobre como analisar dados, incluindo delimitadores e a sequência de escape.

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione Texto delimitado.
3. Na seção Definição de arquivo, selecione as codificações e os delimitadores que correspondam ao arquivo de origem.

* O campo Ignorar contagem de registro indica o número de linhas que o Gerenciador do alimentador de dados ignora em seus dados de origem antes de analisar os dados. Por exemplo, se a primeira linha em seus dados de origem contém nomes de coluna, digite "1" para que o Gerenciador do alimentador de dados ignore essa linha e comece a ler os dados a partir da próxima linha.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 4: Configurar os dados de origem

Use a guia Definição de origem para garantir que apenas os dados desejados sejam incluídos dos dados de origem. A guia Dados de origem só está disponível para os tipos de alimentador de dados padrão.

### Opções de dados

* Importe os dados de origem usando seu formato atual para Archer.
* Converta os dados de origem em um formato que corresponda aos requisitos do aplicativo ou questionário de destino, usando opções avançadas, como traduções de pesquisa e cálculos.
* Use a guia Filtro de origem para importar apenas alguns registros para o aplicativo ou questionário de destino.
  + Deixe os valores do campo em branco para retornar todos os registros dos dados de origem.
  + Insira os valores dos campos e use a Lógica de operador avançado para retornar apenas registros específicos dos dados de origem.
* Capture tokens de dados da última execução de um feed de dados para configurar a próxima execução do feed de dados.

### Processo

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um Tipo de campo.
5. Escolha Selecionarpara incluir um token a ser usado para a próxima execução do feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. Clique em Adicionar novo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 5: Definir filtros de dados

Use filtros de dados para limitar o número de registros recuperados de seus dados de origem. Se nenhum filtro for definido, o Gerenciador do feed de dados retornará todos os registros. Depois que for adicionado um filtro, somente os registros que atenderem aos critérios definidos serão incluídos no feed de dados. Você pode combinar os filtros de dados na lógica de operador avançado para criar filtros adicionais para os dados.

**Importante:**

* Feeds de dados de Archer para Archer: Não use essa opção. É recomendável filtrar os dados de relatório.
* Feeds de dados de consulta do banco de dados: é recomendável filtrar os dados do relatório na guia Definição de origem modificando a consulta SQL definida nessa guia. Por exemplo, adicione uma cláusula where à instrução select. A instrução select \* from tblcontent torna-se select \* from tblcontent, em que status = 'Active'.
* Feeds de dados de monitoramento de e-mails: é recomendável filtrar o e-mail definindo filtros na guia Definição de origem.

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Filtro de origem
2. Na coluna Campos de origem, selecione o nome da origem à qual você deseja aplicar um filtro.

* **Observação:** Você só pode filtrar por campos de origem se um campo de origem incluir um campo filho sem campos filho subsequentes. Por exemplo:
  + Se o campo A tiver um campo filho B, que tem um campo filho C, uma vez que o campo B tem um campo filho C, você não pode filtrar pelo campo A.
  + Se o campo A tiver um campo filho B, mas o campo B não tiver nenhum campo filho, você poderá filtrar pelo campo A.

1. Na lista Nome do campo, selecione o nome do campo da fonte de dados à qual deseja aplicar um filtro.
2. Na lista Operador, selecione um operador para definir qual tipo de filtro deseja aplicar aos dados de origem.
3. Na coluna Valores, informe um valor baseado na seleção feita na coluna Operador.
4. (Opcional) No campo Lógica de operador avançado, informe a lógica de operador personalizada para criar a lógica de operador personalizada a fim de formar relacionamentos entre os filtros individuais.
5. Execute uma das seguintes tarefas opcionais:
   * Para adicionar um filtro de dados, clique em Adicionar localizado na barra de título da seção Filtro de origem.
   * Para remover um filtro de dados, na coluna Ações do filtro que você deseja remover, clique em Remover.
6. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Mapa de campo.
2. Associe o campo de origem ao aplicativo ou ao questionário aplicável. Execute um destes procedimentos:
   * Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Modo de mapa de feeds de dadospara entrar no Modo de mapa e selecionar um campo de origem para o qual mapear o campo de destino.
   * No painel Campo de origem, selecione um campo de origem e clique em Mapear um novo campo de destino para entrar no Modo de mapa. Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Mapear campo de origempara mapear o campo de origem. Para mapear campos de destino adicionais, selecione um campo de origem e clique em Mapear outro campo de destino.
   * **Observação:** Para redimensionar a coluna Campos de origem e exibir nomes de campo de origem longos, arraste a barra de rolagem para a esquerda ou direita.
3. (Opcional) Para configurar os campos mapeados, na coluna Ações, selecione Editar e conclua as configurações para o campo selecionado.
4. (Opcional) Ao ativar a opção Nível de confiança, você pode atribuir um nível de confiança aos dados de origem para um campo mapeado. Insira um valor de 0 a 99 no Nível de confiança das configurações do campo de destino. O nível de confiança mais alto é 0 e 99 é o mais baixo.

* **Observação:** Um feed de dados não pode sobregravar um feed anterior com um maior nível de confiança. Por exemplo, um feed de dados com um nível de confiança de 75 não pode sobregravar um feed de dados com um nível de confiança de 20.

1. (Opcional) Realize uma ou mais das seguintes ações:
   * Para excluir um mapeamento para um único campo, na coluna Ações, clique em Excluir.
   * Para excluir os mapeamentos de todos os campos, no painel Campo de origem, clique em Reticências e selecione Limpar mapeamentos.

* **Observação:** A exclusão de um mapeamento também exclui qualquer mapeamento de campo filho.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 7: Definir campos-chave

Para definir campos-chave, conclua as seguintes etapas:

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Definição de campo de chave.
2. Na seção Campos de referência, selecione o campo que necessita de uma definição de campo-chave.

* **Observação:** A seção Campos de referência contém o aplicativo ou o questionário de destino e todos os campos mapeados de referência cruzada, registros relacionados, CAST ou subformulário que exigem a criação de uma definição de campo de chave.

1. Na barra de títulos da seção Definições de campo-chave, clique em Adicionar.

* **Observação:** A seção Definições de campo-chave pode ser usada para definir as chaves simples e as ações do feed de dados durante sua execução.

1. No campo Nome do campo, selecione um campo do aplicativo ou questionário de destino que identifique exclusivamente o registro.
2. (Opcional) Atribua teclas de combinação para o registro. Faça o seguinte:
   1. Na coluna Ações, clique em Adicionar.
   2. No campo Nome do campo, selecione um campo.
3. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Adicionar chave simples para adicionar chaves simples em uma estrutura hierárquica de tipos de campo de subformulário.

* **Observação:** Depois que você definir a ordem dos campos-chave, o Gerenciador do alimentador de dados examinará o arquivo da fonte de dados para localizar correspondências com cada chave simples na ordem especificada. Se algum campo-chave for encontrado que corresponda ao campo no aplicativo de destino, o registro será considerado correspondido.

1. Na coluna Operador, selecione a opção aplicável para os critérios de correspondência da chave simples.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 9: Definir tokens de dados

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. (Opcional) Clique em Adicionar para adicionar um token adicional.
3. No campo Valor do token que você deseja modificar, informe o valor atualizado.
4. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Remover na linha do token que você deseja remover.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros

Você pode usar as opções de atualização e arquivamento para atualizar registros existentes, criar novos registros ou as duas coisas. Além disso, quando os registros de destino na Archer não corresponderem aos registros na fonte de dados externa, você poderá modificá-los ou excluí-los. Essa opção pode ser útil se você estiver postergando o status atual e a precisão de seus dados com o sistema externo. Ao excluir ou modificar registros no sistema não localizados na sua fonte de dados externa, você garante a sincronização da fonte externa o sistema.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Processamento de registro de destino.
2. Selecione se deseja criar, atualizar ou ignorar registros no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Criar um novo registro, se nenhum registro correspondente for encontrado | Cria novos registros para os dados que estão no arquivo de origem, mas não estão no aplicativo ou no questionário de destino. |
| Atualizar o registro existente, se um registro correspondente for encontrado | Atualiza os registros no aplicativo ou no questionário de destino quando há uma correspondência de chave simples no arquivo de origem. Se você também estiver selecionando a opção Registros não correspondentes de exclusão e quiser manter os registros existentes, certifique-se de selecionar a opção Atualizar registro existente. |
| Ignorar as regras de validação de dados para o aplicativo de destino | Ignora as regras de validação de dados aplicadas ao importar dados de origem para campos obrigatórios no aplicativo de destino.  Por exemplo, se uma lista de valores no aplicativo de destino exigiu um mínimo de duas seleções, mas a linha de dados de origem forneceu apenas uma seleção, a linha de origem ainda importa para o aplicativo de destino. |

1. Selecione o que acontece quando o feed de dados não encontra o registro correspondente no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Ignorar | Não realiza nenhum procedimento quando um registro correspondente não é encontrado. |
| Excluir | Exclui registros no aplicativo ou no questionário de destino quando não é localizado um registro correspondente nos dados de origem. Se você deseja manter os registros existentes, selecione também a opção Atualizar registro existente.  Os feeds de dados correspondem aos registros usando chaves simples, apenas durante o processo de atualização. Se você deseja manter os registros existentes ao arquivar o aplicativo de destino, selecione também Atualizar registro existente nas Opções de processamento do registro de destino. Se você não selecionar a opção Atualizar registro existente, o feed de dados excluirá permanentemente todos os registros do aplicativo de destino. |
| Definir um valor de uma lista de valores de destino | Define um valor em um campo Lista de valores de um registro sempre que o arquivo de dados externo não contiver um registro correspondente.  Use essa opção para definir uma Lista de valores para um valor que identifique esse registro como Inativo ou Antigo. Por exemplo, há um aplicativo Dispositivos com registro para um laptop específico e o arquivo de dados externo não tem um registro correspondente para esse laptop. Você pode usar essa opção para definir um campo Lista de valores no registro do laptop para o valor Inativo.  Ao selecionar essa opção, você também seleciona o campo Lista de valores no aplicativo ou questionário de destino e o valor que você deseja definir para esse campo. Esse valor definido apenas define o valor especificado no campo Lista de valores, em vez de comportamentos normais de salvamento do conteúdo, como alterar a data da última atualização ou acionar cálculos e notificações.  Você não pode definir o valor no campo Lista de valores do aplicativo de destino em níveis, nas seguintes condições:   * Nível 3 ou inferior em um aplicativo em níveis. * Se você estiver modificando a configuração do feed de dados.   Na maioria dos cenários, selecione a opção Definir com um valor da lista de valores e indique esses registros com um valor específico em vez de excluí-los. Por exemplo, você pode adicionar um campo chamado Status a seu aplicativo e incluir os valores Atual e Arquivado. Se um feed de dados não localiza um registro correspondente nos dados de origem com um registro do sistema, o registro do sistema pode ser atualizado com o valor Arquivado no campo Status. |

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação

Use esta tarefa para configurar notificações de status de trabalho e e-mail e se deseja otimizar cálculos relacionados até depois que o feed de dados for concluído.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Pós-processamento.
2. (Opcional) Selecione se deseja adiar a execução de cálculos até que o feed de dados conclua e condense cálculos para fins de processamento ideal. Se essa opção estiver habilitada, os trabalhos de cálculo otimizado são executados após a conclusão do feed de dados. Isso melhora o desempenho de processamento e dos cálculos do feed de dados.

* **Observação:** trabalhos condensados que estão na fila durante um upgrade fazem com que os trabalhos apresentem falha após o upgrade. Verifique se não há nenhum trabalho condensado na fila antes de fazer upgrade.

1. (Opcional) Especifique se uma notificação por e-mail deve ser enviada quando os registros forem criados ou atualizados e quando o status do trabalho for alterado.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Enviar notificações por e-mail quando o feed de dados publicar e atualizar registros | Selecione se o feed de dados deve acionar e-mails de notificação quando registros forem publicados ou atualizados. Se as notificações não estiverem ativadas no aplicativo de destino selecionado, nenhum e-mail de notificação será enviado quando o feed de dados for executado. |
| Enviar notificações de status do trabalho a usuários selecionados quando o status do trabalho muda | Selecione se deseja que notificações de status de trabalho sejam enviadas para usuários ou grupos selecionados para:   * Todos os status - Sucesso, aviso e falha * Somente status Com defeito   Você também pode selecionar endereços de e-mail para receber notificações de status de trabalho. |

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Práticas recomendadas de projeto

Siga estas práticas recomendadas para criar experiências consistentes e fáceis de usar para seus usuários.

[Melhores práticas de design de controle de acesso](access_control.htm)

[Práticas recomendadas de design de workflow avançado](advanced_workflow.htm)

[Práticas recomendadas de design de dashboard](dashboards.htm)

[Práticas recomendadas de design de feed de dados](data_feeds.htm)

[Melhores práticas de design de relatórios](reporting.htm)

[Sugestões gerais de design](solutions.htm)

[Melhores práticas de design de espaços de trabalho](workspaces.htm)

# Adicionando feeds de dados de JavaScript somente transporte

Este recurso está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados de JavaScript do tipo Somente transporte.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte](#X09200154ca4bcabf9be034a723b7e1d1d39b6f4)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa3Definiroagendamentodofeeddedados)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Somente transporte. Consulte Adicionando feeds de dados padrão para adicionar um feed de dados padrão.
   2. No campo Caminho de destino, digite o caminho do diretório no qual os dados do arquivo de origem exportado são salvos.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, selecione o arquivo JavaScript que você deseja carregar.

* O Archer fornece um JavaScript de amostra na seção Configuração de transporte, que descreve cada parte do script e a configuração de cada parte de seu ambiente.
  1. Na seção Configuração de transporte, clique em Adicionar.
  2. Na caixa de diálogo Fazer upload do arquivo JavaScript, clique em Adicionar novo.
  3. Navegue até o arquivo que deseja carregar, selecione-o e clique em Abrir.
  4. Na caixa de diálogo Fazer upload do arquivo JavaScript, clique em OK.
* **Importante:** Se o Transportador de JavaScript tiver sido configurado no Archer Control Panel para só aceitar arquivos JavaScript com assinatura digital de fontes confiáveis, você poderá selecionar apenas os arquivos JavaScript com assinatura digital provenientes de fontes confiáveis. Para obter mais detalhes, consulte "Definindo as configurações do Transportador de JavaScript" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

1. (Opcional) Na seção Parâmetros personalizados, especifique os parâmetros personalizados que você deseja referenciar dentro do arquivo JavaScript selecionado.
   1. Na seção Parâmetros personalizados, clique em Adicionar.
   2. No campo Chave, digite o nome da variável que você deseja usar.
   3. No campo Tipo, selecione Texto simples ou Protegido.
   * **Observação:** o modo protegido criptografa o valor no banco de dados e o mascara na instância. É recomendável que você use o tipo Protegido para informações confidenciais.
   1. No campo Valor, digite o valor que você deseja atribuir à chave.
   2. Para adicionar mais parâmetros personalizados, repita as etapas a–d.
2. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Considerações sobre segurança do Transportador de JavaScript

O Transportador de JavaScript permite que você integre o Archer a sistemas externos sem um middleware. Você pode usar o Transportador de JavaScript para carregar e executar um programa NodeJS. O programa NodeJS pode consumir APIs expostas pelos sistemas externos para processar e alimentador dados no Archer. Confira estas recomendações de segurança a serem lembradas ao usar este recurso:

* Comunicar-se com sistemas externos usando APIs protegidas pelo protocolo SSL\TLS.
* Comunicar-se com sistemas externos usando APIs que envolvem um mecanismo de autenticação sólida.
* Marcar parâmetros confidenciais como “Protegido” na seção Parâmetros personalizados da guia Transferência, nas configurações do Transportador de JavaScript, no Painel de controle do Archer.
* Se você criar um arquivo JavaScript, recomenda-se assinar o arquivo e informar a impressão digital do certificado confiável nas Configurações do transportador de JavaScript no painel de controle do Archer. Para obter mais informações, consulte "Obtendo impressões digitais" e "Configurando as definições do transportador de JavaScript" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

# Feeds de dados de monitoramento de e-mails

Este tópico é aplicável apenas a instalações locais do Archer.

O feed de dados Mail Monitor Transporter permite monitorar contas de e-mail utilizando campos de e-mail ou corpo de texto XML sem formatação para especificar campos em um aplicativo. Ao receber conteúdo de e-mail no Archer, você pode avaliar e processar diferentes informações de e-mail e, depois, criar e documentar planos de ação bem definidos com base nessas informações.

Ao integrar um aplicativo ou questionário a um feed de dados de monitoramento de e-mails, você pode:

* Inserir conteúdo de e-mail em um aplicativo ou questionário.
* Recuperar mensagens de e-mail, como alertas de vulnerabilidade e alertas de monitoramento de código aberto.
* Definir o mapeamento de campo do conteúdo de e-mail para registros de conteúdo.
* Configurar protocolos de e-mail, servidores de e-mail, contas de e-mail e intervalos de programado.

**Observação:** É recomendável que você configure uma conexão SSL para se conectar com o servidor de e-mail.

**Importante:** Para que o feed de dados seja executado com sucesso, o servidor responsável pela execução do feed de dados precisa ter uma conta de serviço com credenciais de log-on válidas.

Utilize as seguintes tarefas para adicionar um alimentador de dados de monitoramento de e-mails:

* [Adicionando feeds de dados padrão de monitoramento de e-mails](int_dfm_mail_monitor_std_adding.htm)
* [Adicionando feeds de dados de monitoramento de e-mails do tipo Somente transporte](int_dfm_mail_monitor_trnspt_adding.htm)

# Adicionando feeds de dados padrão de monitoramento de e-mails

Este recurso está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados padrão de monitoramento de e-mails.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão](#Tarefa1Adicionarumfeeddedadospadr%C3%A3o)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Defina o formato XML dos dados de origem](#Tarefa3DefinaoformatoXMLdosdadosdeorigem)
* [Tarefa 4: Configurar os dados de origem](#Tarefa4Configurarosdadosdeorigem)
  + [Opções de dados](#Op%C3%A7%C3%B5esdedados)
  + [Processo](#Processo)
* [Tarefa 5: Definir filtros de dados](#Tarefa5Definirfiltrosdedados)
* [Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino](#Xec703caeb69b5ae2b49d83d8a9467610a802b75)
* [Tarefa 7: Definir campos-chave](#Tarefa7Definircamposchave)
* [Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa8Definiroagendamentodofeeddedados)
* [Tarefa 9: Definir tokens de dados](#Tarefa9Definirtokensdedados)
* [Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros](#Xbe1b6d06d743726c405e9be52f53f550c7251b3)
* [Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação](#X3d3f4ca6c34f31b4617f62f468826729b7f192e)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados padrão

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Padrão. Consulte Adicionando feeds de dados de arquivo do tipo Somente transporte para criar um feed de dados Somente transporte.
   2. No campo Aplicativo de destino, selecione o aplicativo ou questionário para o qual deseja importar os dados.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, digite as propriedade e as credencias do servidor de e-mail.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Protocolo | Especifica qual protocolo recupera e-mails de seu servidor de e-mail.   * POP3 * IMAP4 * Exchange |
| Usar conexão SSL | Especifica se há um link criptografado entre o navegador e o servidor de e-mail por meio de Secure Sockets Layer. |
| Porta | Especifica o número da porta como o ponto periférico de comunicação para a comunicação entre o servidor de e-mail e o tipo de protocolo. |
| Nome da caixa de correio | (apenas para IMAP4) Especifica o nome da pasta de e-mail na qual os e-mails são recebidos, por exemplo, na caixa de entrada. |
| Servidor de e-mail | Especifica o nome do servidor de e-mail, por exemplo, https://usa.mailserver/mail/. |
| Senha | Especifica a autenticação baseada em senha. Os seguintes campos são usados para fazer autenticação:   * O Nome de usuário é o nome de usuário da conta usada para fazer log-in no servidor de e-mail. * A senha é a senha da conta de usuário usada para fazer log-in no servidor de e-mail. |
| Token | Especifica a autenticação baseada em token. Os seguintes campos são usados para fazer autenticação:   * O ID do client é o ID do client Azure. * O Endpoint do token é o endpoint do token Azure. * A Senha do client é o valor do segredo Azure do aplicativo. * O Token de atualização é o token exigido pelo servidor de autorização para acessar seu aplicativo. Por exemplo, você pode gerar o token de atualização usando Postman. |
| Dados da mensagem a ser recuperada | Especifica se os campos de e-mail padrão ou o corpo da mensagem contém os dados recuperados do e-mail.   * Todos os campos da mensagem: Campos básicos como Para, De, Cc, Data, Assunto, Corpo de texto, Corpo HTML, Caminho de retorno, Versão MIME e ID da mensagem. * Use somente o corpo da mensagem ou uma transformação personalizada para processar dados XML no corpo do e-mail. |
| Filtro | Especifica os filtros para recuperação de dados da mensagem de e-mail. Um filtro permite a verificação de qualquer campo de cabeçalho ou do corpo. Exemplos:   * Corpo como "taxas de hipoteca\*" * Para = "bankrates@abc.com"   A seguir estão as regras gerais para a formação de expressões de filtro:   * Usar qualquer campo de cabeçalho MIME (Multipurpose Internet Mail Extension) (não distingue maiúsculas de minúsculas). * Colocar sequências de caracteres literais entre aspas duplas (não distingue maiúsculas de minúsculas). * Corresponder o caractere curinga \* a zero ou mais ocorrências de qualquer caractere. * Incluir parênteses para controlar a precedência. * Usar os operadores lógicos AND, OR e NOT (não distingue maiúsculas de minúsculas). * Usar os operadores de comparação =, <, >, < =, > = e < >. * Usar os operadores de comparação de strings CONTAINS, LIKE (não distingue maiúsculas de minúsculas). |

1. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Defina o formato XML dos dados de origem

Use esta tarefa para transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. Na seção Definição de arquivo, se você deseja modificar a estrutura de seus dados de origem:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado ou seu próprio arquivo personalizado. Para obter mais informações sobre as diretrizes e exemplos de formatação XML, consulte Formatação XML usada nos resultados do campo.
3. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 4: Configurar os dados de origem

Use a guia Definição de origem para garantir que apenas os dados desejados sejam incluídos dos dados de origem. A guia Dados de origem só está disponível para os tipos de alimentador de dados padrão.

### Opções de dados

* Importe os dados de origem usando seu formato atual para Archer.
* Converta os dados de origem em um formato que corresponda aos requisitos do aplicativo ou questionário de destino, usando opções avançadas, como traduções de pesquisa e cálculos.
* Use a guia Filtro de origem para importar apenas alguns registros para o aplicativo ou questionário de destino.
  + Deixe os valores do campo em branco para retornar todos os registros dos dados de origem.
  + Insira os valores dos campos e use a Lógica de operador avançado para retornar apenas registros específicos dos dados de origem.
* Capture tokens de dados da última execução de um feed de dados para configurar a próxima execução do feed de dados.

### Processo

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um Tipo de campo.
5. Escolha Selecionarpara incluir um token a ser usado para a próxima execução do feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. Clique em Adicionar novo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 5: Definir filtros de dados

Use filtros de dados para limitar o número de registros recuperados de seus dados de origem. Se nenhum filtro for definido, o Gerenciador do feed de dados retornará todos os registros. Depois que for adicionado um filtro, somente os registros que atenderem aos critérios definidos serão incluídos no feed de dados. Você pode combinar os filtros de dados na lógica de operador avançado para criar filtros adicionais para os dados.

**Importante:**

* Feeds de dados de Archer para Archer: Não use essa opção. É recomendável filtrar os dados de relatório.
* Feeds de dados de consulta do banco de dados: é recomendável filtrar os dados do relatório na guia Definição de origem modificando a consulta SQL definida nessa guia. Por exemplo, adicione uma cláusula where à instrução select. A instrução select \* from tblcontent torna-se select \* from tblcontent, em que status = 'Active'.
* Feeds de dados de monitoramento de e-mails: é recomendável filtrar o e-mail definindo filtros na guia Definição de origem.

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Filtro de origem
2. Na coluna Campos de origem, selecione o nome da origem à qual você deseja aplicar um filtro.

* **Observação:** Você só pode filtrar por campos de origem se um campo de origem incluir um campo filho sem campos filho subsequentes. Por exemplo:
  + Se o campo A tiver um campo filho B, que tem um campo filho C, uma vez que o campo B tem um campo filho C, você não pode filtrar pelo campo A.
  + Se o campo A tiver um campo filho B, mas o campo B não tiver nenhum campo filho, você poderá filtrar pelo campo A.

1. Na lista Nome do campo, selecione o nome do campo da fonte de dados à qual deseja aplicar um filtro.
2. Na lista Operador, selecione um operador para definir qual tipo de filtro deseja aplicar aos dados de origem.
3. Na coluna Valores, informe um valor baseado na seleção feita na coluna Operador.
4. (Opcional) No campo Lógica de operador avançado, informe a lógica de operador personalizada para criar a lógica de operador personalizada a fim de formar relacionamentos entre os filtros individuais.
5. Execute uma das seguintes tarefas opcionais:
   * Para adicionar um filtro de dados, clique em Adicionar localizado na barra de título da seção Filtro de origem.
   * Para remover um filtro de dados, na coluna Ações do filtro que você deseja remover, clique em Remover.
6. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Mapa de campo.
2. Associe o campo de origem ao aplicativo ou ao questionário aplicável. Execute um destes procedimentos:
   * Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Modo de mapa de feeds de dadospara entrar no Modo de mapa e selecionar um campo de origem para o qual mapear o campo de destino.
   * No painel Campo de origem, selecione um campo de origem e clique em Mapear um novo campo de destino para entrar no Modo de mapa. Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Mapear campo de origempara mapear o campo de origem. Para mapear campos de destino adicionais, selecione um campo de origem e clique em Mapear outro campo de destino.
   * **Observação:** Para redimensionar a coluna Campos de origem e exibir nomes de campo de origem longos, arraste a barra de rolagem para a esquerda ou direita.
3. (Opcional) Para configurar os campos mapeados, na coluna Ações, selecione Editar e conclua as configurações para o campo selecionado.
4. (Opcional) Ao ativar a opção Nível de confiança, você pode atribuir um nível de confiança aos dados de origem para um campo mapeado. Insira um valor de 0 a 99 no Nível de confiança das configurações do campo de destino. O nível de confiança mais alto é 0 e 99 é o mais baixo.

* **Observação:** Um feed de dados não pode sobregravar um feed anterior com um maior nível de confiança. Por exemplo, um feed de dados com um nível de confiança de 75 não pode sobregravar um feed de dados com um nível de confiança de 20.

1. (Opcional) Realize uma ou mais das seguintes ações:
   * Para excluir um mapeamento para um único campo, na coluna Ações, clique em Excluir.
   * Para excluir os mapeamentos de todos os campos, no painel Campo de origem, clique em Reticências e selecione Limpar mapeamentos.

* **Observação:** A exclusão de um mapeamento também exclui qualquer mapeamento de campo filho.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 7: Definir campos-chave

Para definir campos-chave, conclua as seguintes etapas:

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Definição de campo de chave.
2. Na seção Campos de referência, selecione o campo que necessita de uma definição de campo-chave.

* **Observação:** A seção Campos de referência contém o aplicativo ou o questionário de destino e todos os campos mapeados de referência cruzada, registros relacionados, CAST ou subformulário que exigem a criação de uma definição de campo de chave.

1. Na barra de títulos da seção Definições de campo-chave, clique em Adicionar.

* **Observação:** A seção Definições de campo-chave pode ser usada para definir as chaves simples e as ações do feed de dados durante sua execução.

1. No campo Nome do campo, selecione um campo do aplicativo ou questionário de destino que identifique exclusivamente o registro.
2. (Opcional) Atribua teclas de combinação para o registro. Faça o seguinte:
   1. Na coluna Ações, clique em Adicionar.
   2. No campo Nome do campo, selecione um campo.
3. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Adicionar chave simples para adicionar chaves simples em uma estrutura hierárquica de tipos de campo de subformulário.

* **Observação:** Depois que você definir a ordem dos campos-chave, o Gerenciador do alimentador de dados examinará o arquivo da fonte de dados para localizar correspondências com cada chave simples na ordem especificada. Se algum campo-chave for encontrado que corresponda ao campo no aplicativo de destino, o registro será considerado correspondido.

1. Na coluna Operador, selecione a opção aplicável para os critérios de correspondência da chave simples.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 9: Definir tokens de dados

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. (Opcional) Clique em Adicionar para adicionar um token adicional.
3. No campo Valor do token que você deseja modificar, informe o valor atualizado.
4. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Remover na linha do token que você deseja remover.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros

Você pode usar as opções de atualização e arquivamento para atualizar registros existentes, criar novos registros ou as duas coisas. Além disso, quando os registros de destino na Archer não corresponderem aos registros na fonte de dados externa, você poderá modificá-los ou excluí-los. Essa opção pode ser útil se você estiver postergando o status atual e a precisão de seus dados com o sistema externo. Ao excluir ou modificar registros no sistema não localizados na sua fonte de dados externa, você garante a sincronização da fonte externa o sistema.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Processamento de registro de destino.
2. Selecione se deseja criar, atualizar ou ignorar registros no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Criar um novo registro, se nenhum registro correspondente for encontrado | Cria novos registros para os dados que estão no arquivo de origem, mas não estão no aplicativo ou no questionário de destino. |
| Atualizar o registro existente, se um registro correspondente for encontrado | Atualiza os registros no aplicativo ou no questionário de destino quando há uma correspondência de chave simples no arquivo de origem. Se você também estiver selecionando a opção Registros não correspondentes de exclusão e quiser manter os registros existentes, certifique-se de selecionar a opção Atualizar registro existente. |
| Ignorar as regras de validação de dados para o aplicativo de destino | Ignora as regras de validação de dados aplicadas ao importar dados de origem para campos obrigatórios no aplicativo de destino.  Por exemplo, se uma lista de valores no aplicativo de destino exigiu um mínimo de duas seleções, mas a linha de dados de origem forneceu apenas uma seleção, a linha de origem ainda importa para o aplicativo de destino. |

1. Selecione o que acontece quando o feed de dados não encontra o registro correspondente no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Ignorar | Não realiza nenhum procedimento quando um registro correspondente não é encontrado. |
| Excluir | Exclui registros no aplicativo ou no questionário de destino quando não é localizado um registro correspondente nos dados de origem. Se você deseja manter os registros existentes, selecione também a opção Atualizar registro existente.  Os feeds de dados correspondem aos registros usando chaves simples, apenas durante o processo de atualização. Se você deseja manter os registros existentes ao arquivar o aplicativo de destino, selecione também Atualizar registro existente nas Opções de processamento do registro de destino. Se você não selecionar a opção Atualizar registro existente, o feed de dados excluirá permanentemente todos os registros do aplicativo de destino. |
| Definir um valor de uma lista de valores de destino | Define um valor em um campo Lista de valores de um registro sempre que o arquivo de dados externo não contiver um registro correspondente.  Use essa opção para definir uma Lista de valores para um valor que identifique esse registro como Inativo ou Antigo. Por exemplo, há um aplicativo Dispositivos com registro para um laptop específico e o arquivo de dados externo não tem um registro correspondente para esse laptop. Você pode usar essa opção para definir um campo Lista de valores no registro do laptop para o valor Inativo.  Ao selecionar essa opção, você também seleciona o campo Lista de valores no aplicativo ou questionário de destino e o valor que você deseja definir para esse campo. Esse valor definido apenas define o valor especificado no campo Lista de valores, em vez de comportamentos normais de salvamento do conteúdo, como alterar a data da última atualização ou acionar cálculos e notificações.  Você não pode definir o valor no campo Lista de valores do aplicativo de destino em níveis, nas seguintes condições:   * Nível 3 ou inferior em um aplicativo em níveis. * Se você estiver modificando a configuração do feed de dados.   Na maioria dos cenários, selecione a opção Definir com um valor da lista de valores e indique esses registros com um valor específico em vez de excluí-los. Por exemplo, você pode adicionar um campo chamado Status a seu aplicativo e incluir os valores Atual e Arquivado. Se um feed de dados não localiza um registro correspondente nos dados de origem com um registro do sistema, o registro do sistema pode ser atualizado com o valor Arquivado no campo Status. |

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação

Use esta tarefa para configurar notificações de status de trabalho e e-mail e se deseja otimizar cálculos relacionados até depois que o feed de dados for concluído.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Pós-processamento.
2. (Opcional) Selecione se deseja adiar a execução de cálculos até que o feed de dados conclua e condense cálculos para fins de processamento ideal. Se essa opção estiver habilitada, os trabalhos de cálculo otimizado são executados após a conclusão do feed de dados. Isso melhora o desempenho de processamento e dos cálculos do feed de dados.

* **Observação:** trabalhos condensados que estão na fila durante um upgrade fazem com que os trabalhos apresentem falha após o upgrade. Verifique se não há nenhum trabalho condensado na fila antes de fazer upgrade.

1. (Opcional) Especifique se uma notificação por e-mail deve ser enviada quando os registros forem criados ou atualizados e quando o status do trabalho for alterado.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Enviar notificações por e-mail quando o feed de dados publicar e atualizar registros | Selecione se o feed de dados deve acionar e-mails de notificação quando registros forem publicados ou atualizados. Se as notificações não estiverem ativadas no aplicativo de destino selecionado, nenhum e-mail de notificação será enviado quando o feed de dados for executado. |
| Enviar notificações de status do trabalho a usuários selecionados quando o status do trabalho muda | Selecione se deseja que notificações de status de trabalho sejam enviadas para usuários ou grupos selecionados para:   * Todos os status - Sucesso, aviso e falha * Somente status Com defeito   Você também pode selecionar endereços de e-mail para receber notificações de status de trabalho. |

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Adicionando feeds de dados de monitoramento de e-mails do tipo Somente transporte

Este tópico é aplicável apenas a instalações locais do Archer.

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feeds de dados de monitoramento de e-mails do tipo Somente transporte.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte](#X09200154ca4bcabf9be034a723b7e1d1d39b6f4)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa3Definiroagendamentodofeeddedados)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Somente transporte. Consulte Adicionando feeds de dados padrão para adicionar um feed de dados padrão.
   2. No campo Caminho de destino, digite o caminho do diretório no qual os dados do arquivo de origem exportado são salvos.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, digite as propriedade e as credencias do servidor de e-mail.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Protocolo | Especifica qual protocolo recupera e-mails de seu servidor de e-mail.   * POP3 * IMAP4 * Exchange |
| Usar conexão SSL | Especifica se há um link criptografado entre o navegador e o servidor de e-mail por meio de Secure Sockets Layer. |
| Porta | Especifica o número da porta como o ponto periférico de comunicação para a comunicação entre o servidor de e-mail e o tipo de protocolo. |
| Nome da caixa de correio | (apenas para IMAP4) Especifica o nome da pasta de e-mail na qual os e-mails são recebidos, por exemplo, na caixa de entrada. |
| Servidor de e-mail | Especifica o nome do servidor de e-mail, por exemplo, https://usa.mailserver/mail/. |
| Senha | Especifica a autenticação baseada em senha. Os seguintes campos são usados para fazer autenticação:   * O Nome de usuário é o nome de usuário da conta usada para fazer log-in no servidor de e-mail. * A senha é a senha da conta de usuário usada para fazer log-in no servidor de e-mail. |
| Token | Especifica a autenticação baseada em token. Os seguintes campos são usados para fazer autenticação:   * O ID do client é o ID do client Azure. * O Endpoint do token é o endpoint do token Azure. * A Senha do client é o valor do segredo Azure do aplicativo. * O Token de atualização é o token exigido pelo servidor de autorização para acessar seu aplicativo. Por exemplo, você pode gerar o token de atualização usando Postman. |
| Dados da mensagem a ser recuperada | Especifica se os campos de e-mail padrão ou o corpo da mensagem contém os dados recuperados do e-mail.   * Todos os campos da mensagem: Campos básicos como Para, De, Cc, Data, Assunto, Corpo de texto, Corpo HTML, Caminho de retorno, Versão MIME e ID da mensagem. * Use somente o corpo da mensagem ou uma transformação personalizada para processar dados XML no corpo do e-mail. |
| Filtro | Especifica os filtros para recuperação de dados da mensagem de e-mail. Um filtro permite a verificação de qualquer campo de cabeçalho ou do corpo. Exemplos:   * Corpo como "taxas de hipoteca\*" * Para = "bankrates@abc.com"   A seguir estão as regras gerais para a formação de expressões de filtro:   * Usar qualquer campo de cabeçalho MIME (Multipurpose Internet Mail Extension) (não distingue maiúsculas de minúsculas). * Colocar sequências de caracteres literais entre aspas duplas (não distingue maiúsculas de minúsculas). * Corresponder o caractere curinga \* a zero ou mais ocorrências de qualquer caractere. * Incluir parênteses para controlar a precedência. * Usar os operadores lógicos AND, OR e NOT (não distingue maiúsculas de minúsculas). * Usar os operadores de comparação =, <, >, < =, > = e < >. * Usar os operadores de comparação de strings CONTAINS, LIKE (não distingue maiúsculas de minúsculas). |

1. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Feeds de dados de RSS

O feed de dados de RSS permite recuperar registros de um feed de RSS configurado em uma instância do Archer.

**Observação:** É recomendável confiar em HTTPS para comunicações seguras entre o servidor da Web e o RSS transporter.

**Importante:** Para que o feed de dados seja executado com sucesso, o servidor responsável pela execução do feed de dados precisa ter uma conta de serviço com credenciais de log-on válidas.

Utilize as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados de RSS:

* [Adicionando feeds de dados de RSS do tipo Padrão](int_dfm_rss_std_adding.htm)
* [Adicionando feeds de dados de RSS do tipo Somente transporte](int_dfm_rss_trnspt_adding.htm)

# Adicionando feeds de dados de RSS do tipo Padrão

Conclua as tarefas a seguir para adicionar um feed de dados RSS padrão.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados](#Tarefa1Adicionarumfeeddedados)
* [Tarefa 2: Defina o método de transporte](#Tarefa2Definaom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Defina o formato XML dos dados de origem](#Tarefa3DefinaoformatoXMLdosdadosdeorigem)
* [Tarefa 4: Configurar os dados de origem](#Tarefa4Configurarosdadosdeorigem)
  + [Opções de dados](#Op%C3%A7%C3%B5esdedados)
  + [Processo](#Processo)
* [Tarefa 5: Definir filtros de dados](#Tarefa5Definirfiltrosdedados)
* [Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino](#Xec703caeb69b5ae2b49d83d8a9467610a802b75)
* [Tarefa 7: Definir campos-chave](#Tarefa7Definircamposchave)
* [Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa8Definiroagendamentodofeeddedados)
* [Tarefa 9: Definir tokens de dados](#Tarefa9Definirtokensdedados)
* [Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros](#Xbe1b6d06d743726c405e9be52f53f550c7251b3)
* [Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação](#X3d3f4ca6c34f31b4617f62f468826729b7f192e)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Padrão. Consulte Adicionando feeds de dados de arquivo do tipo Somente transporte para criar um feed de dados Somente transporte.
   2. No campo Aplicativo de destino, selecione o aplicativo ou questionário para o qual deseja importar os dados.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Defina o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, informe a URL e as credenciais do feed RSS para recuperar dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| URL | Especifica a URL do feed RSS. |
| Contagem de recuperação | Especifica o número de artigos ou dias de artigos que o feed RSS recupera. |
| Unidades de recuperação | Especifica quais dados o feed RSS contém e quantos dados o feed recupera. |
| Nome de usuário | Especifica o nome da conta de usuário usada para recuperar dados. |
| Senha | Especifica a senha da conta de usuário usada para recuperar dados. |

1. (Opcional) Na seção Proxy, selecione a opção de proxy aplicável. Você pode especificar se o feed de dados passa por um proxy para acessar os dados de origem. Defina a configuração do proxy do sistema no painel de controle ou configure e forneça parâmetros para acessar outro proxy.
2. (Opcional) Preencha os campos aplicáveis se você selecionou uma opção de proxy. Forneça o nome, a ID da porta, o domínio do servidor proxy e as credenciais do usuário para fazer log-on no servidor proxy.
3. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

**Observação:** O SaaS não oferece suporte no pós-processamento nas etapas 7 e 8.

## Tarefa 3: Defina o formato XML dos dados de origem

Essa tarefa aplica-se apenas aos tipos de feed de dados Padrão e se você precisará transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

Use esta tarefa para transformar a estrutura XML do arquivo de origem.

1. Vá para a guia Análise de origem do feed de dados.
2. No campo Formato de origem, selecione XML.
3. Na seção Definição de arquivo, se você deseja modificar a estrutura de seus dados de origem:
   * Insira o XSLT que deseja usar para transformar seus dados de origem.
   * Clique em Carregar XSLT para usar um arquivo previamente preparado ou seu próprio arquivo personalizado. Para obter mais informações sobre as diretrizes e exemplos de formatação XML, consulte Formatação XML usada nos resultados do campo.
4. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 4: Configurar os dados de origem

Use a guia Definição de origem para garantir que apenas os dados desejados sejam incluídos dos dados de origem. A guia Dados de origem só está disponível para os tipos de alimentador de dados padrão.

### Opções de dados

* Importe os dados de origem usando seu formato atual para Archer.
* Converta os dados de origem em um formato que corresponda aos requisitos do aplicativo ou questionário de destino, usando opções avançadas, como traduções de pesquisa e cálculos.
* Use a guia Filtro de origem para importar apenas alguns registros para o aplicativo ou questionário de destino.
  + Deixe os valores do campo em branco para retornar todos os registros dos dados de origem.
  + Insira os valores dos campos e use a Lógica de operador avançado para retornar apenas registros específicos dos dados de origem.
* Capture tokens de dados da última execução de um feed de dados para configurar a próxima execução do feed de dados.

### Processo

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Dados de origem.
2. Para adicionar um campo de origem, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Adicionar filho.
3. Digite um nome de campo de origem.
4. Na lista, selecione um Tipo de campo.
5. Escolha Selecionarpara incluir um token a ser usado para a próxima execução do feed de dados. Para configurar o token, consulte [Definir tokens de dados](int_dfm_file_std_adding.htm#file_std_6_def_df_tokens).

* **Observação:** Apenas os campos de origem filho te suporte a tokens.

1. Clique em Adicionar novo.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 5: Definir filtros de dados

Use filtros de dados para limitar o número de registros recuperados de seus dados de origem. Se nenhum filtro for definido, o Gerenciador do feed de dados retornará todos os registros. Depois que for adicionado um filtro, somente os registros que atenderem aos critérios definidos serão incluídos no feed de dados. Você pode combinar os filtros de dados na lógica de operador avançado para criar filtros adicionais para os dados.

**Importante:**

* Feeds de dados de Archer para Archer: Não use essa opção. É recomendável filtrar os dados de relatório.
* Feeds de dados de consulta do banco de dados: é recomendável filtrar os dados do relatório na guia Definição de origem modificando a consulta SQL definida nessa guia. Por exemplo, adicione uma cláusula where à instrução select. A instrução select \* from tblcontent torna-se select \* from tblcontent, em que status = 'Active'.
* Feeds de dados de monitoramento de e-mails: é recomendável filtrar o e-mail definindo filtros na guia Definição de origem.

1. Vá para a guia Definição de origem > guia Filtro de origem
2. Na coluna Campos de origem, selecione o nome da origem à qual você deseja aplicar um filtro.

* **Observação:** Você só pode filtrar por campos de origem se um campo de origem incluir um campo filho sem campos filho subsequentes. Por exemplo:
  + Se o campo A tiver um campo filho B, que tem um campo filho C, uma vez que o campo B tem um campo filho C, você não pode filtrar pelo campo A.
  + Se o campo A tiver um campo filho B, mas o campo B não tiver nenhum campo filho, você poderá filtrar pelo campo A.

1. Na lista Nome do campo, selecione o nome do campo da fonte de dados à qual deseja aplicar um filtro.
2. Na lista Operador, selecione um operador para definir qual tipo de filtro deseja aplicar aos dados de origem.
3. Na coluna Valores, informe um valor baseado na seleção feita na coluna Operador.
4. (Opcional) No campo Lógica de operador avançado, informe a lógica de operador personalizada para criar a lógica de operador personalizada a fim de formar relacionamentos entre os filtros individuais.
5. Execute uma das seguintes tarefas opcionais:
   * Para adicionar um filtro de dados, clique em Adicionar localizado na barra de título da seção Filtro de origem.
   * Para remover um filtro de dados, na coluna Ações do filtro que você deseja remover, clique em Remover.
6. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 6: Associar os campos de origem aos campos de destino

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Mapa de campo.
2. Associe o campo de origem ao aplicativo ou ao questionário aplicável. Execute um destes procedimentos:
   * Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Modo de mapa de feeds de dadospara entrar no Modo de mapa e selecionar um campo de origem para o qual mapear o campo de destino.
   * No painel Campo de origem, selecione um campo de origem e clique em Mapear um novo campo de destino para entrar no Modo de mapa. Na coluna Ações do painel Campo de destino, clique em Mapear campo de origempara mapear o campo de origem. Para mapear campos de destino adicionais, selecione um campo de origem e clique em Mapear outro campo de destino.
   * **Observação:** Para redimensionar a coluna Campos de origem e exibir nomes de campo de origem longos, arraste a barra de rolagem para a esquerda ou direita.
3. (Opcional) Para configurar os campos mapeados, na coluna Ações, selecione Editar e conclua as configurações para o campo selecionado.
4. (Opcional) Ao ativar a opção Nível de confiança, você pode atribuir um nível de confiança aos dados de origem para um campo mapeado. Insira um valor de 0 a 99 no Nível de confiança das configurações do campo de destino. O nível de confiança mais alto é 0 e 99 é o mais baixo.

* **Observação:** Um feed de dados não pode sobregravar um feed anterior com um maior nível de confiança. Por exemplo, um feed de dados com um nível de confiança de 75 não pode sobregravar um feed de dados com um nível de confiança de 20.

1. (Opcional) Realize uma ou mais das seguintes ações:
   * Para excluir um mapeamento para um único campo, na coluna Ações, clique em Excluir.
   * Para excluir os mapeamentos de todos os campos, no painel Campo de origem, clique em Reticências e selecione Limpar mapeamentos.

* **Observação:** A exclusão de um mapeamento também exclui qualquer mapeamento de campo filho.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 7: Definir campos-chave

Para definir campos-chave, conclua as seguintes etapas:

1. Vá para a guia Mapa de dados > guia Definição de campo de chave.
2. Na seção Campos de referência, selecione o campo que necessita de uma definição de campo-chave.

* **Observação:** A seção Campos de referência contém o aplicativo ou o questionário de destino e todos os campos mapeados de referência cruzada, registros relacionados, CAST ou subformulário que exigem a criação de uma definição de campo de chave.

1. Na barra de títulos da seção Definições de campo-chave, clique em Adicionar.

* **Observação:** A seção Definições de campo-chave pode ser usada para definir as chaves simples e as ações do feed de dados durante sua execução.

1. No campo Nome do campo, selecione um campo do aplicativo ou questionário de destino que identifique exclusivamente o registro.
2. (Opcional) Atribua teclas de combinação para o registro. Faça o seguinte:
   1. Na coluna Ações, clique em Adicionar.
   2. No campo Nome do campo, selecione um campo.
3. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Adicionar chave simples para adicionar chaves simples em uma estrutura hierárquica de tipos de campo de subformulário.

* **Observação:** Depois que você definir a ordem dos campos-chave, o Gerenciador do alimentador de dados examinará o arquivo da fonte de dados para localizar correspondências com cada chave simples na ordem especificada. Se algum campo-chave for encontrado que corresponda ao campo no aplicativo de destino, o registro será considerado correspondido.

1. Na coluna Operador, selecione a opção aplicável para os critérios de correspondência da chave simples.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 8: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 9: Definir tokens de dados

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. (Opcional) Clique em Adicionar para adicionar um token adicional.
3. No campo Valor do token que você deseja modificar, informe o valor atualizado.
4. (Opcional) Na coluna Ações, clique em Remover na linha do token que você deseja remover.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 10: Definir regras para o arquivamento e a atualização dos registros

Você pode usar as opções de atualização e arquivamento para atualizar registros existentes, criar novos registros ou as duas coisas. Além disso, quando os registros de destino na Archer não corresponderem aos registros na fonte de dados externa, você poderá modificá-los ou excluí-los. Essa opção pode ser útil se você estiver postergando o status atual e a precisão de seus dados com o sistema externo. Ao excluir ou modificar registros no sistema não localizados na sua fonte de dados externa, você garante a sincronização da fonte externa o sistema.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Processamento de registro de destino.
2. Selecione se deseja criar, atualizar ou ignorar registros no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Criar um novo registro, se nenhum registro correspondente for encontrado | Cria novos registros para os dados que estão no arquivo de origem, mas não estão no aplicativo ou no questionário de destino. |
| Atualizar o registro existente, se um registro correspondente for encontrado | Atualiza os registros no aplicativo ou no questionário de destino quando há uma correspondência de chave simples no arquivo de origem. Se você também estiver selecionando a opção Registros não correspondentes de exclusão e quiser manter os registros existentes, certifique-se de selecionar a opção Atualizar registro existente. |
| Ignorar as regras de validação de dados para o aplicativo de destino | Ignora as regras de validação de dados aplicadas ao importar dados de origem para campos obrigatórios no aplicativo de destino.  Por exemplo, se uma lista de valores no aplicativo de destino exigiu um mínimo de duas seleções, mas a linha de dados de origem forneceu apenas uma seleção, a linha de origem ainda importa para o aplicativo de destino. |

1. Selecione o que acontece quando o feed de dados não encontra o registro correspondente no aplicativo de destino.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Ignorar | Não realiza nenhum procedimento quando um registro correspondente não é encontrado. |
| Excluir | Exclui registros no aplicativo ou no questionário de destino quando não é localizado um registro correspondente nos dados de origem. Se você deseja manter os registros existentes, selecione também a opção Atualizar registro existente.  Os feeds de dados correspondem aos registros usando chaves simples, apenas durante o processo de atualização. Se você deseja manter os registros existentes ao arquivar o aplicativo de destino, selecione também Atualizar registro existente nas Opções de processamento do registro de destino. Se você não selecionar a opção Atualizar registro existente, o feed de dados excluirá permanentemente todos os registros do aplicativo de destino. |
| Definir um valor de uma lista de valores de destino | Define um valor em um campo Lista de valores de um registro sempre que o arquivo de dados externo não contiver um registro correspondente.  Use essa opção para definir uma Lista de valores para um valor que identifique esse registro como Inativo ou Antigo. Por exemplo, há um aplicativo Dispositivos com registro para um laptop específico e o arquivo de dados externo não tem um registro correspondente para esse laptop. Você pode usar essa opção para definir um campo Lista de valores no registro do laptop para o valor Inativo.  Ao selecionar essa opção, você também seleciona o campo Lista de valores no aplicativo ou questionário de destino e o valor que você deseja definir para esse campo. Esse valor definido apenas define o valor especificado no campo Lista de valores, em vez de comportamentos normais de salvamento do conteúdo, como alterar a data da última atualização ou acionar cálculos e notificações.  Você não pode definir o valor no campo Lista de valores do aplicativo de destino em níveis, nas seguintes condições:   * Nível 3 ou inferior em um aplicativo em níveis. * Se você estiver modificando a configuração do feed de dados.   Na maioria dos cenários, selecione a opção Definir com um valor da lista de valores e indique esses registros com um valor específico em vez de excluí-los. Por exemplo, você pode adicionar um campo chamado Status a seu aplicativo e incluir os valores Atual e Arquivado. Se um feed de dados não localiza um registro correspondente nos dados de origem com um registro do sistema, o registro do sistema pode ser atualizado com o valor Arquivado no campo Status. |

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 11: Definir configurações de otimização e notificação

Use esta tarefa para configurar notificações de status de trabalho e e-mail e se deseja otimizar cálculos relacionados até depois que o feed de dados for concluído.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Pós-processamento.
2. (Opcional) Selecione se deseja adiar a execução de cálculos até que o feed de dados conclua e condense cálculos para fins de processamento ideal. Se essa opção estiver habilitada, os trabalhos de cálculo otimizado são executados após a conclusão do feed de dados. Isso melhora o desempenho de processamento e dos cálculos do feed de dados.

* **Observação:** trabalhos condensados que estão na fila durante um upgrade fazem com que os trabalhos apresentem falha após o upgrade. Verifique se não há nenhum trabalho condensado na fila antes de fazer upgrade.

1. (Opcional) Especifique se uma notificação por e-mail deve ser enviada quando os registros forem criados ou atualizados e quando o status do trabalho for alterado.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Enviar notificações por e-mail quando o feed de dados publicar e atualizar registros | Selecione se o feed de dados deve acionar e-mails de notificação quando registros forem publicados ou atualizados. Se as notificações não estiverem ativadas no aplicativo de destino selecionado, nenhum e-mail de notificação será enviado quando o feed de dados for executado. |
| Enviar notificações de status do trabalho a usuários selecionados quando o status do trabalho muda | Selecione se deseja que notificações de status de trabalho sejam enviadas para usuários ou grupos selecionados para:   * Todos os status - Sucesso, aviso e falha * Somente status Com defeito   Você também pode selecionar endereços de e-mail para receber notificações de status de trabalho. |

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Adicionando feeds de dados de RSS do tipo Somente transporte

Este recurso está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Conclua as seguintes tarefas para adicionar um feed de dados de RSS do tipo Somente transporte.

Nesta página

* [Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte](#X09200154ca4bcabf9be034a723b7e1d1d39b6f4)
* [Tarefa 2: Definir o método de transporte](#Tarefa2Definirom%C3%A9tododetransporte)
  + [Tokens de nome de arquivo](#tokens-de-nome-de-arquivo)
* [Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados](#Tarefa3Definiroagendamentodofeeddedados)

## Tarefa 1: Adicionar um feed de dados de transporte

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Feeds de dados.
2. Clique em Adicionar para criar um novo feed de dados.
3. Na seção Informações gerais, faça o seguinte:
   1. Insira o nome e a descrição do feed de dados.
   * **Observação:** O alias é preenchido automaticamente quando você define o nome do feed de dados pela primeira vez e salva o feed de dados. Você pode modificar o alias depois de salvar o feed de dados. Os campos restantes na seção Informações gerais são somente leitura e são preenchidos quando o feed de dados é criado, atualizado e executado.
   1. Escolha Selecionar para tornar o feed de dados ativo.
4. Na seção Informações do feed, faça o seguinte:
   1. No campo Tipo de feed, selecione Somente transporte. Consulte Adicionando feeds de dados padrão para adicionar um feed de dados padrão.
   2. No campo Caminho de destino, digite o caminho do diretório no qual os dados do arquivo de origem exportado são salvos.
   3. No campo Nome da conta de serviço, digite a conta de usuário associada ao feed de dados. Se o usuário não existir, você poderá criar um novo usuário. Digite o nome de usuário. Consulte [Conta de serviço de feeds de dados](int_dfm_basics.htm#Data_feed_service_user) para obter mais informações sobre o Nome da conta de serviço.
5. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Definir o método de transporte

1. Vá para a guia Conexão de origem do feed de dados.
2. Na lista Local de origem, selecione um local.
3. Na lista Método de transporte, selecione um tipo de transporte.
4. Na seção Configuração de transporte, informe a URL e as credenciais do feed RSS para recuperar dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| URL | Especifica a URL do feed RSS. |
| Contagem de recuperação | Especifica o número de artigos ou dias de artigos que o feed RSS recupera. |
| Unidades de recuperação | Especifica quais dados o feed RSS contém e quantos dados o feed recupera. |
| Nome de usuário | Especifica o nome da conta de usuário usada para recuperar dados. |
| Senha | Especifica a senha da conta de usuário usada para recuperar dados. |

1. (Opcional) Na seção Proxy, selecione a opção de proxy aplicável. Você pode especificar se o feed de dados passa por um proxy para acessar os dados de origem. Defina a configuração do proxy do sistema no painel de controle ou configure e forneça parâmetros para acessar outro proxy.
2. (Opcional) Preencha os campos aplicáveis se você selecionou uma opção de proxy. Forneça o nome, a ID da porta, o domínio do servidor proxy e as credenciais do usuário para fazer log-on no servidor proxy.
3. (Opcional) O feed de dados cria uma cópia local dos dados de origem para processamento posterior. Na seção Pós-processamento - Cópia local do arquivo de origem, selecione uma das opções a seguir para especificar como o feed de dados lida com a cópia local dos dados de origem após o processamento dos dados de origem.

A tabela a seguir descreve as opções de pós-processamento da cópia local dos dados de origem.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Excluir | Exclui o arquivo de origem quando o feed de dados conclui a operação com sucesso. O feed de dados também exclui qualquer cópia local das informações de origem. |
| Renomear | Salva o arquivo de origem com um novo nome quando o alimentador de dados conclui a operação com sucesso. Em Caminho e nome do arquivo, especifique o novo nome do arquivo e o local para salvá-lo.  Para salvar os dados, verifique se a conta que está executando o serviço Mecanismo de trabalho pode acessar o caminho do arquivo de destino.  Se você selecionar essa opção, use os tokens de nome de arquivo para especificar o local ou o nome do arquivo. Tokens de nome de arquivo Filename tokens are available for post processing when you want to save the source information and specify a location or name for the file. When you select the Rename option, you can use tokens to generate unique names automatically for the files.  Here are the usable tokens for renaming data files.   * Now. Insert a user-defined date format within the new filename. Possible formats include Now(MM/dd/yyyy) or Now(MM-dd-yyyy). See the Microsoft .Net Framework Developer Center for available custom date/time formats. * DataFileDirectoryName. Update the filename with the directory name, including the drive, of your file. * DataFileName. Insert the original filename, excluding the directory name and extension. * DataFileExtension. Insert the file extension, such as .csv, in the new filename. * DataFileFullName. Insert the fully qualified filename. This data includes the drive, directory, filename, and extension of the original file.   For example, if the data file came from the following location, C:\DataFeed\Source\ESL\processed\ThreatData.csv, any files renamed using tokens provide the following output.  Example 1   * Input Tokens: {DataFileDirectoryName}\success\{DataFileName}\_{Now(MM.dd.yyyy)}.{DataFileExtension} * Output: C:\DataFeed\Source\ESL\processed\success\ThreatData\_01.31.2008.csv   Example 2   * Input Tokens: \\DFSRepository\{Now(yyyy)}\{Now(MM)}\{DataFileName}\_success.{DataFileExtension} * Output: \\DFSRepository\2008\01\ThreatData\_success.csv |

1. Se você selecionou a opção Renomear pós-processamento, digite o local e o nome do novo arquivo que deseja salvar no Caminho do arquivo e no campo Nome.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Definir o agendamento do feed de dados

Você pode configurar feeds de dados para serem executados automaticamente em intervalos regulares. Essa opção reduz o tempo e esforço necessários para importar dados de um arquivo externo. Você pode iniciar feeds de dados em vários momentos e configurá-los para execução em incrementos regulares por um período indefinido.

Você também pode executar o feed de dados imediatamente.

Para impedir que o servidor seja sobrecarregado, programe os feeds de dados de forma escalonada.

Um feed de referência permite que você especifique outro feed. Isso indica ao Serviço de feed de dados que esse feed começará a ser executado assim que o feed de referência for concluído com sucesso. Uma execução de feed de dados bem-sucedida processa todos os dados de entrada, conclui todas as atualizações de registro esperadas e não relata nenhuma falha no relatório Detalhes da execução.

1. Vá para a guia Executar a configuração > seção Agendamento.
2. Siga um destes procedimentos para agendar seu feed de dados.

* Executar dentro do programado
* Você pode configurar o feed de dados para ser executado em uma programação definida.

A tabela a seguir descreve os campos na opção Executar dentro do programado.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Data de início | Especifica a data de início do agendamento do feed de dados. |
| Hora de início | Especifica a hora de início da execução do feed de dados. |
| Fuso horário | Especifica o fuso horário de início do agendamento do feed de dados. |
| Recurring | Especifica o intervalo de execução do feed de dados, por exemplo, A cada minuto, Por hora, Diariamente, Semanalmente ou Mensalmente.   * A cada minuto. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido. * Por exemplo, se você especificar 45 na lista A cada, o feed de dados será executado a cada 45 minutos. * A cada hora. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, a cada hora (1), em horas alternadas (2) etc. * Diariamente. Executa o feed de dados conforme o intervalo definido, por exemplo, todos os dias (1), em dias alternados (2) etc. * Semanalmente. Executa o feed de dados com base em um dia especificado da semana, por exemplo, quinzenalmente às segundas-feiras (2), a cada três segundas-feiras (3) etc. * Mensalmente. Executa o feed de dados com base em uma semana específica do mês, por exemplo, na primeira segunda-feira de cada mês, na segunda terça-feira de cada terceiro mês e assim por diante. |
| Cada | Especifica o intervalo da frequência de execução do feed de dados. |
| Ativado | Especifica a frequência dos dias da semana em que o feed de dados é executado. |
| Dia da semana | Especifica os dias da semana em que o feed de dados é executado. |

* Executar depois
* Executa um feed de dados especificado antes da execução atual. O serviço de feed de dados inicia o feed de dados atual depois que o feed de dados referenciado é concluído com sucesso.
* Por exemplo, você pode determinar que a execução do feed de dados de ameaças ocorra imediatamente após o término do feed de dados de ativos. No menu suspenso Feed de referência, selecione o feed de dados que é executado antes do feed de dados atual.
* Executar agora
* Clique no botão Executar agora na barra de ferramentas da página Gerenciar feed de dados para executar o feed de dados manualmente.

1. Para salvar o feed de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando o feed de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar o feed mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Gateway de dados

O gateway de dados permite que o Archer se conecte a conjuntos de dados externos e interaja com eles. Com a visibilidade em tempo real de conjuntos de dados externos, sua organização pode aproveitar o Archer para analisar e entender os riscos que ocorrem em grandes volumes de dados. Os feeds de dados copiam informações para um banco de dados do Archer, enquanto o gateway de dados mapeia informações de um sistema externo diretamente para registros em aplicativos do Archer. Essa conexão permite que você use o Archer para visualizar e fazer edições em tempo real nesses dados externos. Por exemplo, você pode classificar por grandes volumes de resultados de análise de vulnerabilidades para identificar rapidamente as mais altas análises de riscos sem duplicar os dados ou sobrecarregar os servidores de banco de dados do Archer.

Veja a seguir alguns termos para ajudar você a configurar o gateway de dados.

* Conectores são um arquivo externo de Dynamic Link Library (DLL) que permite estabelecer conexões entre um aplicativo ou questionário do Archer e uma tabela em seu banco de dados externo. É possível aproveitar um conector várias vezes, se necessário. Se o banco de dados externo atender aos requisitos definidos, você poderá usar o Conector SQL flexível fornecido com o Archer. Para obter mais informações, consulte [Usando o Conector SQL flexível](int_dg_fsc_using.htm).
* Conexões vinculam aplicativos ou questionários do Archer a 1 tabela no banco de dados externo. Elas usam conectores como uma estrutura para acessar tabelas. É possível ter várias conexões usando vários conectores para trazer informações de diferentes tabelas para o Archer.

Para configurar o gateway de dados, faça o seguinte:

1. Execute as seguintes etapas:
   1. Habilite o gateway de dados no Painel de controle do Archer. Para obter mais informações, consulte "Configurando uma instância para usar o Gateway de dados", na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).
   2. Verifique se a sua conta de usuário do Archer tem acesso ao gateway de dados. Para obter mais informações, consulte [Atribuindo direitos às funções de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_assigning.htm).
      * Para criar e visualizar conexões, a conta de usuário do Archer precisa ter permissões de criação e leitura.
      * Para mapear campos, a conta de usuário do Archer precisa ter permissões de criação, leitura e atualização.
   3. Decida qual conector será usado.
      1. Se o banco de dados externo atender aos requisitos definidos, você poderá usar o Conector SQL flexível fornecido com o Archer. Para obter mais informações, consulte [Usando o Conector SQL flexível](int_dg_fsc_using.htm).
      2. Crie um conector para funcionar com seu ambiente específico. Para obter mais informações, consulte [Criando um conector do gateway de dados](int_dgp_creating.htm).
2. Configure as conexões de gateway de dados executando 1 dos seguintes procedimentos:
   * Use a API RESTful do Archer Suite para configurar e gerenciar as conexões do gateway de dados. Para obter mais informações, consulte Configurar conexões de gateway de dados (API RESTful).
   * Use a interface do Archer para configurar e gerenciar as conexões do gateway de dados. Para obter mais informações, consulte [Configurar conexão de gateway de dados](int_dg_managing.htm).

# Criando um conector de gateway de dados

Para executar o gateway de dados, você deve ter um conector. O Archer tem um conector disponível para uso integrado, denominado Conector SQL Flexível. Para obter mais informações sobre esse conector, consulte [Usando o Conector SQL flexível](int_dg_fsc_using.htm). Você também pode desenvolver seu próprio conector. Use as tarefas a seguir para criar um conector de gateway de dados que leia, grave e pesquise dados armazenados em uma tabela de banco de dados externo. Essas instruções presumem que você já tenha experiência em criar e implementar projetos C# .NET no Microsoft Visual Studio.

O conector lê os valores dos campos em cada registro do aplicativo de gateway de dados no Archer em um banco de dados externo. No exemplo neste tópico, o banco de dados externo inclui uma tabela Registros com 1 coluna para cada campo do aplicativo de gateway de dados. Uma coluna na tabela deve ser um identificador, que associa cada registro da tabela externa ao respectivo registro no aplicativo do gateway de dados. Neste exemplo, o identificador é ID.

Nesta página

* [Configuração inicial](#Configura%C3%A7%C3%A3oinicial)
  + [Tarefa 1: Criar o projeto](#Tarefa1Criaroprojeto)
  + [Tarefa 2: Criar a classe Datasource](#Tarefa2CriaraclasseDatasource)
* [Inicialização e configuração da fonte de fonte](#Xb94ea54bfe26216ce7f048d2cb420c1d17d347e)
  + [Tarefa 3: Especificar o modelo de configuração](#X0ba11dc232278062666920e7cdd8346c9a630ec)
  + [Tarefa 4 (opcional): Criar um modelo de configuração personalizado](#Xcd7292c8113015ef7a0333b870d0e3513afc8f6)
  + [Tarefa 5: Implementar a inicialização de Datasource](#Xea5f3780190b806f8da5bc4c35bc0d627ea1dae)
* [Identificando registros](#Identificandoregistros)
  + [Tarefa 6 (opcional): Criar uma classe ContentPartIdentity personalizada](#X3138341ebd504eb7f93f4c22e0427c4ba342f59)
  + [Tarefa 7: Habilitar a geração de identidades de parte de conteúdo](#X4178a9e8685df608d2f122c84e090dba7897e9c)
  + [Tarefa 8: Habilitar a análise de identidades de parte de conteúdo](#Xbd95c12bc798f7a400e699bab6247a1653d706d)
  + [Tarefa 9: Permitir a clonagem de Datasource](#Tarefa9PermitiraclonagemdeDatasource)
* [Lendo dados](#Lendodados)
  + [Tarefa 10: Criar DTO (Data Transfer Object, objeto de transferência de dados) do registro](#Xc50b722b0c427eaec86ce622bb0cdcd96ae1080)
  + [Tarefa 11: Criar o leitor de dados](#Tarefa11Criaroleitordedados)
  + [Tarefa 12 (opcional): Criar um leitor de dados de conteúdo personalizado](#Xe56ca6f9740c20769845d629cc2da39fda8163a)
  + [Tarefa 13: Preparar e retornar o leitor de dados](#Tarefa13Preparareretornaroleitordedados)
* [Gravando dados](#Gravandodados)
  + [Tarefa 14: Criar o gravador de dados](#Tarefa14Criarogravadordedados)
  + [Tarefa 15 (opcional): Criar um gravador de dados de conteúdo personalizado](#Xbf6962c06c2e667d3be9f61895a8685d7ecf86c)
  + [Tarefa 16: Preparar e retornar o gravador de dados](#X80d18f8a943004b3357642059a969496f69cc06)
  + [Tarefa 17: Implementar a exclusão de conteúdo](#X78459fc643d8826d6688fc15daf95191d27f204)
* [Pesquisando conteúdo](#Pesquisandoconte%C3%BAdo)
  + [Tarefa 18: Construir SearchQueryBuilder](#Tarefa18ConstruirSearchQueryBuilder)
  + [Tarefa 19: Implementar IContentSearchFilter](#Tarefa19ImplementarIContentSearchFilter)
  + [Tarefa 20: (opcional): Implementar conexão de teste](#X5b19f5fb45a024b38b679722c703cb64bce729b)
  + [Tarefa 21: Adicionar uma conexão para o conector do gateway de dados](#X4cfd26317b08098cfce910617336e2b03a94f64)
  + [Tarefa 22: Mapear campos](#Tarefa22Mapearcampos)
  + [Tarefa 23: Implementar o conector](#Tarefa23Implementaroconector)

## Configuração inicial

### Tarefa 1: Criar o projeto

Implemente um conector de gateway de dados como uma DLL .NET. Faça o seguinte para criar o projeto.

1. Usando o Microsoft Visual Studio, crie uma nova biblioteca de classe Visual C# com as seguintes configurações:
   * Nome da montagem: ArcherTech.Datasource.SqlDemo
   * **Observação:** todos os nomes de conector do gateway de dados devem começar com o prefixo ArcherTech.Datasource.
   * Estrutura de destino: .NET Framework 4.7.2
2. Adicione as seguintes referências ao projeto:
   * ArcherTech.Datasource.Common (local do conjunto do Archer "C:\inetpub\wwwroot\RSAarcher\bin\ArcherTech.Datasource.Common.dll")
   * ArcherTech.IOC (local do conjunto do Archer "C:\inetpub\wwwroot\RSAarcher\bin\ArcherTech.IOC.dll")
   * System.Runtime.Serialization (parte do .NET Framework)

### Tarefa 2: Criar a classe Datasource

A classe Datasource do gateway de dados representa a lógica de programação de um conector. A classe Datasource inclui métodos para inicializar o conector, gerar e analisar identidades de registro externo e devolver objetos dedicados a leitura, gravação e pesquisa de dados. Faça o seguinte para criar a classe Datasource:

1. Adicione ao projeto um novo arquivo de classe chamado SqlDatasource.
2. Atualize a classe para implementar a interface ArcherTech.Datasource.Common.Interfaces.IContentDatasource, deixando a implementação padrão.

## Inicialização e configuração da fonte de fonte

O sistema do gateway de dados faz o seguinte para configurar e inicializar um conector:

* Lê os dados de configuração armazenados do conector
* Obtém a instância do modelo de configuração do conector
* Atualiza o modelo de configuração com os dados de configuração
* Passa o modelo de configuração para o método Initialize() do conector

### Tarefa 3: Especificar o modelo de configuração

O modelo de configuração é uma implementação da interface IDatasourceConfiguration que fornece o sistema do gateway de dados com um conjunto estruturado de instâncias de propriedade nomeadas e vazias que o sistema atualiza com valores de configuração correspondentes. A estrutura do gateway de dados inclui a classe DatasourceConfiguration, que especifica os parâmetros de configuração básicos. Se a implementação exigir lógica de configuração avançada, vá para a [Tarefa 4](#X2dadce3c82fb776a8f8b7b7fa5db35fe31ff90e). Caso contrário, faça o seguinte para especificar o modelo de configuração padrão.

1. Abra a classe SqlDatasource criada na [Tarefa 2](#tarefa-2-criar-a-classe-datasource).
2. Adicione o seguinte código ao método GetConfigurationTemplate():  
   var config = new DatasourceConfiguration();  
   config.AddConfigurationData<string>("ConnectionString");  
   return config;

Este código retorna a classe DatasourceConfiguration com a propriedade ConnectionString quando o sistema solicita um modelo de configuração. Se a implementação exigir lógica de configuração avançada, consulte a [Tarefa 4](#X2dadce3c82fb776a8f8b7b7fa5db35fe31ff90e) para criar um modelo personalizado. Caso contrário, prossiga para [Tarefa 5](#Xf655b3e0e7eb56b3ecb3a363c4ec9a7a7b02464).

### Tarefa 4 (opcional): Criar um modelo de configuração personalizado

Você pode criar uma implementação personalizada de IDatasourceConfiguration se sua implementação exigir uma lógica de configuração avançada. Faça o seguinte para criar um modelo de configuração personalizado.

1. Adicione ao projeto um novo arquivo de classe chamado TextFileConfiguration.
2. Implemente a interface ArcherTech.Datasource.Common.Interfaces.IDatasourceConfiguration com o seguinte código:  
     
   publicclassTextFileConfiguration: IDatasourceConfiguration  
   {  
   publicTextFileConfiguration()  
   {  
   Properties = newList<DatasourceConfigurationData>  
   {  
   newDatasourceConfigurationData  
   {  
   Name = "FilePath",  
   Type = typeof(string)  
   }  
   };  
   }  
   publicIEnumerable<DatasourceConfigurationData> Properties { get; }  
   }  
   Este código implementa a propriedade de configuração "Properties" e adiciona uma propriedade para o caminho do arquivo de texto.
3. Abra a classe TextFileConfiguration criada na etapa 1 e localize o método GetConfigurationTemplate().
4. Exclua a seguinte linha de GetConfigurationTemplate():  
   throw new System.NotImplementedException();
5. Adicione a seguinte linha a GetConfigurationTemplate():  
   return new TextFileConfiguration();

Este código retorna a classe personalizada TextFileConfiguration com a propriedade FilePath quando o sistema solicita um modelo de configuração.

### Tarefa 5: Implementar a inicialização de Datasource

A interface IContentDatasource inclui um método Initialize(IDatasourceConfiguration) para a inicialização de Datasource. A API de inicialização é extensível o suficiente para gerenciar qualquer cenário de inicialização personalizado. Você pode usar esse método para passar informações de login para outro sistema, configurações de tempo de espera excedido para solicitações da Web e outros parâmetros. O método Initialize transmite a string de conexão do banco de dados para o conector SQL. Faça o seguinte para implementar a inicialização de Datasource.

1. Exclua a linha padrão:  
   throw new System.NotImplementedException();
2. Adicione uma importação de namespace na classe:  
   using ArcherTech.Datasource.Common.Extensions;
3. Adicione um campo privado chamado ConnectionString à classe:  
   private string connectionString;
4. Adicione o seguinte código dentro do método:  
   public void Initialize(IDatasourceConfiguration configuration)  
   {  
   connectionString = configuration.GetPropertyValue("ConnectionString");  
   }

Este código tenta localizar a propriedade DatasourceConfiguration com o nome ConnectionString e definir seu valor como um membro de classe local. A string de conexão é exigida durante a leitura, a gravação e a pesquisa de dados.

## Identificando registros

O sistema do gateway de dados representa uma parte lógica do conteúdo montando registros e seus dados de campo de diferentes sistemas. Dentro do contexto do sistema do gateway de dados, cada registro é considerado uma parte do conteúdo. O conector do gateway de dados deve fornecer uma classe ContentPartIdentityBase que contenha informações para identificar corretamente um registro externo no sistema do gateway. O conector analisa e retorna instâncias de identidade da parte do conteúdo durante a atualização do conteúdo e gera novas instâncias ao criar conteúdo. A estrutura do gateway de dados fornece a classe ContentPartIdentityBase como implementação padrão para essa funcionalidade. Essa classe atende aos requisitos básicos de uma classe ContentPartIdentityBase dentro de um conector do gateway de dados.

Opcionalmente, você pode criar uma implementação personalizada da classe ContentPartIdentityBase se sua implementação exigir uma lógica de comparação personalizada.

Realize as tarefas a seguir para permitir que seu conector identifique registros e gere e analise identidades de partes de conteúdo.

### Tarefa 6 (opcional): Criar uma classe ContentPartIdentity personalizada

Se a implementação exige uma lógica de comparação personalizada para identificar registros, faça o seguinte para criar uma implementação personalizada da classe ContentPartIdentityBase.

1. Adicione ao projeto uma nova classe chamada TextFileContentPartIdentity.
2. Implemente a classe ArcherTech.Datasource.Common.ContentPartIdentityBase com o seguinte código:  
   [Serializable]  
   [DataContract]  
   public class TextFileContentPartIdentity : ContentPartIdentityBase, ISerializable  
   {  
   private readonly string \_id;  
   private const string ID\_INFO = "id";  
   #region Public Constructor  
   public TextFileContentPartIdentity(string id)  
   {  
   \_id = id;  
   }  
   public TextFileContentPartIdentity(SerializationInfo serializationInfo, StreamingContext streamingContext  
   {  
   \_id = serializationInfo.GetString(ID\_INFO);  
   }  
   #endregion  
   #region Public Properties  
   public string Value => \_id;  
   #endregion  
   #region Public Methods  
   public override int CompareTo(object obj)  
   {  
   if (obj is TextFileContentPartIdentity)  
   {  
   var obj1 = obj as TextFileContentPartIdentity;  
   return \_id.CompareTo(obj1.\_id);  
   }  
   if (obj is string)  
   {  
   var obj1 = (string)obj;  
   return \_id.CompareTo(obj1);  
   }  
   throw new ArgumentException();  
   }  
   public override bool Equals(object obj)  
   {  
   if (obj == null)  
   return false;  
   if (obj is string)  
   {  
   return (string)obj == \_id;  
   }  
   if (obj is TextFileContentPartIdentity)  
   {  
   var obj1 = obj as TextFileContentPartIdentity;  
   return \_id == obj1.\_id;  
   }  
   //comparing 2 ContentPartIdentityBase objs will end up here with obj typed as ContentPartIdentityBase.  
   //it will fall through to here and ToString() is the only valid way to compare them  
   if (obj is ContentPartIdentityBase)  
   {  
   bool test = obj.ToString() == ToString();  
   return test;  
   }  
   throw new ArgumentException();  
   }  
   public override int GetHashCode()  
   {  
   return \_id.GetHashCode();  
   }  
   public void GetObjectData(SerializationInfo info, StreamingContext context)  
   {  
   info.AddValue(ID\_INFO, \_id);  
   }  
   public override string ToString()  
   {  
   return\_id;  
   }  
   #endregion  
   #region public operators...  
   public static explicit operator TextFileContentPartIdentity(string a)  
   {  
   return new TextFileContentPartIdentity(a);  
   }  
   public static explicit operator string(TextFileContentPartIdentity a)  
   {  
   return a.\_id;  
   }  
   public static bool operator ==(TextFileContentPartIdentity a, TextFileContentPartIdentity b)  
   {  
   if (ReferenceEquals(null, a)  
   return ReferenceEquals(null, b);  
   return a.\_id == b.\_id;  
   }  
   public static bool operator !=(TextFileContentPartIdentity a, TextFileContentPartIdentity b)  
   {  
   return a.\_id != b.\_id;  
   }  
   public static bool operator ==(TextFileContentPartIdentity a, string b)  
   {  
   return a. Equals(b);  
   }  
   public static bool operator !=(TextFileContentPartIdentity a, string b)  
   {  
   return !a.Equals(b);  
   }  
   #endregion  
   }

### Tarefa 7: Habilitar a geração de identidades de parte de conteúdo

O conector do gateway de dados precisa gerar um novo identificador de registro externo ao criar conteúdo no sistema. O método GenerateContentPartIdentity() desempenha esta função. Faça o seguinte para permitir que o conector gere identidades de parte de conteúdo.

1. Abra a classe SqlDatasource e localize o método GenerateContentPartIdentity().
2. Add the following code:  
   public ContentPartIdentityBase GenerateContentPartIdentity()  
   {  
   var identifier = Guid.NewGuid();  
   using (var conn = new SqlConnection(connectionString))  
   using (var cmd = conn.CreateCommand())  
   {  
   conn.Open();  
   //INSERT new record that will be updated with all the fields in the Set method.  
   cmd.CommandText = $"INSERT INTO Records (ID) VALUES ('{identifier}');";  
   cmd.ExecuteNonQuery();  
   }  
   return new ContentPartIdentity(identifier.ToString());  
   }  
   Este código permite que o método gere um novo GUID e use seu valor como o identificador de uma nova instância de SqlContentPartIdentity. O conteúdo externo típico armazena a lógica de execução para gerar novos registros no sistema externo, e não dentro da Datasource propriamente dita. Quando você adiciona um novo registro ao aplicativo de gateway de dados no Archer, o método insere um novo identificador na tabela de registros que representa o novo registro.

### Tarefa 8: Habilitar a análise de identidades de parte de conteúdo

O conector do gateway de dados precisa analisar uma representação de string de um identificador de registro externo em uma instância de ContentPartIdentityBase para que o sistema do gateway de dados consiga identificar o registro. O método ParseContentIdentity() desempenha esta função. Faça o seguinte para permitir que o conector analise identidades de parte de conteúdo.

1. Localize o método ParseContentPartIdentity(string).
2. Atualize o método com o seguinte código:  
   public ContentPartIdentityBase ParseContentPartIdentity(string contentPartIdentity)  
   {  
   return new ContentPartIdentity(contentPartIdentity);  
   }  
   Este código permite que o método crie uma nova instância da classe ContentPartIdentity e passe-a para o identificador de string.

### Tarefa 9: Permitir a clonagem de Datasource

Para garantir a segurança do thread ao processar conteúdo externo, o sistema do gateway de dados clona os conectores de Datasource quando o sistema solicita novas instâncias. A clonagem de Datasource diminui o tempo necessário para criar uma nova instância de conector. O método Datasource Clone() desempenha esta função. Faça o seguinte para permitir que o conector prepare um clone da instância atual e de suas propriedades.

1. Localize o método Clone().
2. Atualize o método com o seguinte código:  
   public IContentDatasource Clone()  
   {  
   SqlDatasource newObject = MemberwiseClone() as SqlDatasource; returnnewObject;  
   }

## Lendo dados

O conector do gateway de dados usa uma implementação da interface IContentDataReader para ler dados. O leitor de dados lê dados do armazenamento de conteúdo e pode receber informações de ID e de campo após a criação para pré-carregar registros para o processamento eficiente da leitura.

Realize as tarefas a seguir para permitir que seu conector leia dados.

### Tarefa 10: Criar DTO (Data Transfer Object, objeto de transferência de dados) do registro

Uma classe DTO contendo propriedades de registro representa cada registro ao ler e gravar dados. Faça o seguinte para criar a classe DTO do registro:

1. Adicione ao projeto uma nova classe chamada SqlRecord.
2. Implemente a classe com o seguinte código:  
   public class SqlRecord  
   {  
   public SqlRecord(ContentPartIdentity identity)  
   {  
   Identity = identity;  
   }  
   public ContentPartIdentity Identity { get; }  
   public string Name { get; set; }  
   public string Description { get; set; }  
   public int Count { get; set; }  
   }

### Tarefa 11: Criar o leitor de dados

O leitor de dados retorna o SqlContentPart apropriado quando lido. A estrutura do gateway de dados inclui a classe ContentDataReader por padrão, que atende aos requisitos básicos do leitor de dados e tem ganchos para criar identidades de parte de conteúdo e ler campos. Caso seja necessário criar um leitor de dados personalizado, ignore esta tarefa e realize o procedimento descrito na [Tarefa 12](#X12b636386a8dbc2423f3b10d24dd1db85435ccd). Caso contrário, faça o seguinte para criar o leitor de dados usando a classe ContentDataReader.

1. Abra a classe SqlDatasource.
2. Adicione o seguinte código para fornecer lógica para a leitura dos campos durante a criação de uma instância da classe ContentDataReader, em que SQL é uma string que representa o nome da conexão ou um alias do conector:  
   var reader = new ContentDataReader <SqlRecord>("SQL", records, fieldIds, x => new ContentPartIdentity(x.key));
3. Adicione código semelhante ao exemplo a seguir para configurar a leitura para cada campo, em que Name é o nome da coluna no banco de dados externo que representa o campo Name no aplicativo do gateway de dados:  
   reader.HandleField("name", x => newTextFieldValue { Data = x.Name });

### Tarefa 12 (opcional): Criar um leitor de dados de conteúdo personalizado

Um leitor de dados de conteúdo personalizado itera registros, cria campos e monta uma resposta. Faça o seguinte para implementar um leitor de dados personalizado:

1. Implemente a interface ArcherTech.Datasource.Common.IContentDataReader.
2. Adicione o seguinte código:  
   private readonly IEnumerator<TextFileContentPart> \_parts;  
   public TextFileDataReader(IEnumerable<TextFileRecord> records, IEnumerable<string> fieldIds)  
   {  
   var parts = new List<TextFileContentPart>();  
   foreach (TextFileRecordrecord in records)  
   {  
   ContentPartIdentityBase identity = new TextFileContentPartIdentity(record.Identity);  
   var part = new TextFileContentPart(identity);  
   parts.Add(part);  
   foreach(string fieldid in fieldIds.Distinct())  
   {  
   ContentPartDataField dataField;  
   switch (fieldid.ToLower())  
   {  
   case "name":  
   dataField = new ContentPartDataField<TextFieldValue>  
   {  
   FieldValue = new TextFieldValue { Data = record.Name }  
   };  
   break;  
   case "description":  
   dataField = new ContentPartDataField<TextFieldValue>  
   {  
   FieldValue = new TextFieldValue { Data = record.Description }  
   };  
   break;  
   case "count":  
   dataField = new ContentPartDataField<NumericFieldValue>  
   {  
   FieldValue = new NumericFieldValue { Data = record.Count }  
   };  
   break;  
   default:  
   throw new ArgumentException($"No field handler found for  
   {fieldid.ToLower()}");  
   }  
   dataField.Alias = "TF";  
   dataField.Identity = identity;  
   dataField.SourceFieldId = fieldid;  
   part.ContentParts.Add(dataField);  
   }  
   }  
   \_parts = parts.GetEnumerator();  
   }  
   A classe Datasource gera uma lista de registros de arquivos de texto ao criar a instância do leitor de dados. Este código adiciona um construtor à classe, que pega um enumerável de TextFileRecords e um enumerável de IDs de campo e analisa TextFileRecords em um DTO de TextFileContentPart, o que ajuda a obter os dados de campo específicos quando os registros são lidos. O código também define um enumerador local para ajudar na iteração dos resultados.
3. Adicione o seguinte código para verificar se partes adicionais devem ser lidas:  
   public bool Read()  
   {  
   return \_parts.MoveNext();  
   }
4. Adicione o seguinte código:  
   public IEnumerable<ContentPartDataField<T>> ReadData<T>(IEnumerable<string> fieldIds) where T : FieldValueBase  
   {  
   var dataFields = new List<ContentPartDataField<T>>();  
   if (\_parts.Current != null)  
   dataFields.AddRange(\_parts.Current.ContentParts.OfType<ContentPartDataField<T>>());  
   return dataFields;  
   }  
   Ao ler os dados, o método ReadData() fornece uma lista de IDs de campo a serem retornados com o registro. O valor genérico <T> do método identifica o tipo de campo de dados a ser retornado. Este código recupera as partes de conteúdo do mesmo tipo do registro atual.
5. Adicione o seguinte código para notificar o leitor de dados para fechar quaisquer conexões:  
   public void Close() {}
6. Adicione o seguinte código para implementar a propriedade CurrentIdentity e retornar a identidade atual no enumerador de partes de conteúdo:  
   public ContentPartIdentityBase CurrentIdentity => \_parts.Current?.Identity;

### Tarefa 13: Preparar e retornar o leitor de dados

Para obter uma lista de tipos de campo com suporte por conectores SQL flexível e conectores personalizados, consulte Configurar conexões de gateway de dados (API RESTful).

Quando o sistema do gateway de dados solicita um leitor de dados, o conector deve ler os registros do banco de dados para a lista de identificadores passada para o método Get(). Faça o seguinte para permitir que o conector prepare e retorne o leitor de dados.

1. Localize o método Get() na classe SqlDatasource e adicione o código a seguir, em que SQL é uma string que representa o nome da conexão ou um alias do conector:  
   public IContentDataReader Get(IEnumerable<ContentPartIdentityBase> contentIds, IList<string> fieldIds)  
   {  
   List<SqlRecord> records = new List<SqlRecord>();  
   using (SqlConnection conn = new SqlConnection(connectionString))  
   using (SqlCommand cmd = conn.CreateCommand())  
   {  
   conn.Open();  
   cmd.CommandText = $"SELECT id, {string.Join(",", fieldIds)} from Records WHERE id IN ({string.Join(",",contentIds.Select(x => $"'{x}'"))});";  
   using (var dr = cmd.ExecuteReader())  
   {  
   while (dr.Read())  
   {  
   SqlRecord r = new SqlRecord(new ContentPartIdentity(dr.GetString(0)));  
   if (fieldIds.Contains("name"))  
   r.Name = dr.GetString(dr.GetOrdinal("name"));  
   if(fieldIds.Contains("description"))  
   r.Description = dr.GetString(dr.GetOrdinal("description"));  
   if(fieldIds.Contains("count"))  
   r.Count = dr.GetInt32(dr.GetOrdinal("count"));  
   records.Add(r);}  
   }  
   }  
   var dataReader =  
   new ContentDataReader<SqlRecord>("SQL", records, fieldIds, x => x.Identity);  
   dataReader.HandleField("name", x => new TextFieldValue { Data= x.Name });  
   dataReader.HandleField("description", x => new TextFieldValue { Data = x.Description });  
   dataReader.HandleField("count", x => new NumericFieldValue { Data = x.Count });  
   return dataReader;  
   }  
   Esse código usa um enumerável de instâncias de ContentPartIdentityBase e uma lista de strings que representam os IDs de campo a serem retornados para cada registro. Em seguida, o método lê os registros SQL usando a leitura da string de conexão com base no modelo de configuração descrito na [Tarefa 3](#Xe69e75923f8c17962583f9cae2ddedf7bf3eae1), e transfere os registros e os IDs de campo para uma nova instância de ContentDataReader, que é retornada ao chamador.
2. Localize o método GetAsync() e adicione o seguinte código:  
   public Task<IContentDataReader> GetAsync(IEnumerable<ContentPartIdentityBase> contentIds, IList<string> fieldIds)  
   {  
   return Task.Run(() => Get(contentIds, fieldIds));  
   }  
   Este código desempenha a mesma função que o método Get() na [Etapa 1](#int_dgp_creating_Task_13_Step_1), mas é tratado como tarefa assíncrona.

## Gravando dados

O conector do gateway de dados fornece ao sistema do gateway de dados uma implementação dedicada de IContentDataWriter para gravar dados no armazenamento de conteúdo externo. Realize as tarefas a seguir para permitir que seu conector grave dados.

### Tarefa 14: Criar o gravador de dados

A estrutura do gateway de dados inclui a classe ContentDataWriter por padrão, que atende aos requisitos básicos de gravador de dados e tem ganchos para gravar campos do Archer no DTO e publicar o DTO na fonte de dados externa. Caso seja necessário criar um gravador de dados personalizado, ignore esta tarefa e realize o procedimento descrito na [Tarefa 15](#X3e3949921ec638e8a11294ce232779cff5cbce0). Caso contrário, faça o seguinte para criar o gravador de dados usando a classe ContentDataWrriter.

1. Abra a classe SqlDatasource.
2. Adicione o seguinte código para fornecer uma lógica para a leitura dos campos de Archer ao criar uma instância da classe ContentDataReader:  
   var writer = new ContentDataWriter<SqlRecord>(x =>  
   new SqlRecord((ContentPartIdentity)x),  
   x => SaveRecord(x));
3. Adicione código semelhante ao seguinte exemplo para configurar a gravação de cada campo no DTO:  
   writer.HandleField<TextFieldValue>("name", (field, record) => record.Name = field.Data);

**Observação:** A classe também fornece um gancho para confirmar a gravação depois de concluir todos os registros, se compatível com a fonte de dados externa.

### Tarefa 15 (opcional): Criar um gravador de dados de conteúdo personalizado

Um gravador de dados personalizado segue uma sequência específica de eventos para permitir que o conector grave registros individuais e confirme todas as alterações no final do processamento. Faça o seguinte para implementar um gravador de dados de conteúdo personalizado.

1. Implemente a interface IContentDataWriter.
2. Adicione o seguinte código:

* private readonly ContentWriteResultCollection \_results;  
  private readonly IList<TextFileRecord> \_records;  
  private TextFileRecord \_currentRecord;  
  private ContentWriteResult \_currentResult;  
  private readonly string \_filePath;  
  public TextFileDataWriter(string filePath)  
  {  
  \_filePath = filePath;  
  \_results = new ContentWriteResultCollection();  
  \_records = newList<TextFileRecord>();  
  }  
  Este código cria um construtor que pega o caminho de arquivo que a fonte de dados principal leu da configuração e configura 2 coletas. A primeira coleta todos os resultados da gravação dos registros de salvar, e a outra cria um conjunto de instâncias de TextFileRecord a serem mantidas no arquivo de texto. O código também adiciona variáveis de membros privados para manter o registro atual que está sendo gravado, os resultados de gravação atuais que estão sendo criados e o caminho de arquivo para o arquivo de texto.

1. Adicione o seguinte código:  
   public void StartRecord(ContentSaveContext context)  
   {  
   \_currentRecord = new TextFileRecord(context.Identity as TextFileContentPartIdentity);  
   \_currentResult = new ContentWriteResult  
   {  
   Identity = context.Identity,  
   Exceptions = new List<Exception>(),  
   IsSuccessful = true  
   };  
   }  
   Este código adiciona o método StartRecord() que é chamado primeiro na sequência e passa um objeto de contexto com informações suficientes para o gravador de dados preparar a gravação de dados de campo. Esta é uma oportunidade de criar uma nova instância de TextFileRecord para coletar os dados de campo do registro atual e criar um objeto de resultado de gravação para rastrear o sucesso e as exceções de gravações do registro atual.
2. Adicione o seguinte código:  
   public ContentWriteResult ProcessFields<T>(IEnumerable<ContentPartDataField<T>> dataFields)  
   where T : FieldValueBase  
   {  
   var exceptions = new List<Exception>();  
   // Each ContentPartDataField represents a type of field and its value.  
   // The data field's source field id is the field identifier from the external system.  
   // Parse the value from each data field based on its source field id and update.  
   // the current TextFileRecord.  
   foreach (ContentPartDataField<T> dataField in dataFields)  
   {  
   switch (dataField.SourceFieldId.ToLower())  
   {  
   case "name":  
   var nameDataField = dataField as ContentPartDataField<TextFieldValue>;  
   if (nameDataField == null)  
   {  
   exceptions.Add(new ArgumentException($"Name field is not of type  
   {typeof(TextFieldValue).Name}."));  
   }  
   \_currentRecord.Name = nameDataField.FieldValue.Data;  
   break;  
   case "description":  
   var descriptionDataField = dataField asContentPartDataField<TextFieldValue>;  
   if (descriptionDataField == null)  
   {  
   exceptions.Add(new ArgumentException($"Description field is not of type  
   {typeof(TextFieldValue).Name}."));  
   }  
   \_currentRecord.Description = descriptionDataField.FieldValue.Data;  
   break;  
   case "count":  
   var orderDataField = dataField as ContentPartDataField<NumericFieldValue>;  
   if (orderDataField == null)  
   {  
   exceptions.Add(new ArgumentException($"Count field is not of type  
   {typeof(TextFieldValue).Name}."));  
   }  
   \_currentRecord.Count = (int) orderDataField.FieldValue.Data.Value;  
   break;  
   }  
   }  
   // Add the exceptions for the data field type to the result for the entire record.  
   \_currentResult.Exceptions.AddRange(exceptions);  
   \_currentResult.IsSuccessful = !\_currentResult.Exceptions.Any();  
   // Return the write result for just this collection of fields  
   return new ContentWriteResult  
   {  
   Exceptions = exceptions,  
   Identity = \_currentResult.Identity,  
   IsSuccessful = !exceptions.Any()  
   };  
   }  
   Esse código adiciona o método ProcessFields(), que recebe um conjunto de objetos ContentPartDataField<T> da estrutura do gateway de dados e é chamado várias vezes para cada tipo de campo (texto, numérico, data etc.) até que todos os tipos de campo do registro atual tenham sido gravados.
3. Adicione o seguinte código:  
   public void EndRecord()  
   {  
   \_records.Add(\_currentRecord);  
   \_results.Add(\_currentResult);  
   }  
   Esse código adiciona o método EndRecord(), que permite que o gravador de dados grave um único registro no sistema, se necessário, ou realize uma limpeza entre os registros. Para TextFileDataWriter, o método adiciona o TextFileRecord atual à conjunto de registros local e o resultado da gravação atual ao conjunto local.
4. Adicione o seguinte código:  
   public ContentWriteResultCollection Commit()  
   {  
   // Serialize the text file records to JSON and save to file.  
   MemoryStream ms = newMemoryStream();  
   DataContractJsonSerializer ser = new  
   DataContractJsonSerializer(typeof(IEnumerable<TextFileRecord>));  
   ser.WriteObject(ms, \_records);  
   byte[] json = ms.ToArray();  
   ms.Close();  
   File.WriteAllBytes(\_filePath, json);  
   // Return the write results.  
   return\_results;  
   }  
   Esse código adiciona o método Commit(), que serializa os TextFileRecords criados durante as etapas anteriores para JSON, grava todos no arquivo e retorna os resultados da gravação para o sistema.
5. Adicione o seguinte código:  
   public Task<ContentWriteResultCollection> CommitAsync()  
   {  
   return Task.Run(() => Commit());  
   }  
   Este código adiciona o método CommitAsync(), que desempenha a mesma função que Commit(), mas é tratado como tarefa assíncrona.

### Tarefa 16: Preparar e retornar o gravador de dados

O sistema do gateway de dados solicita o gravador de dados do conector Datasource. Faça o seguinte para permitir que o conector crie e retorne o gravador de dados.

1. Abra a classe SqlDatasource.
2. Localize o método GetWriter() e adicione o seguinte código:  
   public IContentDataWriter GetWriter()  
   {  
   var writer = new ContentDataWriter<SqlRecord>(x =>  
   new SqlRecord((ContentPartIdentity)x),  
   WriteSqlRecord);  
   writer.HandleField<TextFieldValue>("name", (field, record) => record.Name = field.Data);  
   writer.HandleField<TextFieldValue>("description", (field, record) => record.Description = field.Data);  
   writer.HandleField<NumericFieldValue>("count", (field, record) => record.Count = Convert.ToInt32(field.Data.GetValueOrDefault()));  
   returnwriter;  
   }  
   Este código retorna uma nova ContentDataWriter com a string de conexão apropriada.
3. Adicione o seguinte código:  
   private void WriteSqlRecord(SqlRecord record)  
   {  
   using (var conn = new SqlConnection(connectionString))  
   using (var cmd = conn.CreateCommand())  
   {  
   conn.Open();  
   cmd.CommandText = //ALWAYS UPDATE BECAUSE NEW RECORDS ARE INSERTED IN GenerateContentPartIdentity()  
   $"UPDATE Records SET name='{record.Name}', description='{record.Description}',  
   count={record.Count} where id='{record.Identity.PartId}';";  
   cmd.ExecuteNonQuery();  
   }  
   }  
   Este código grava o registro no banco de dados.

### Tarefa 17: Implementar a exclusão de conteúdo

O conector do gateway de dados pode excluir dados de registros do banco de dados por lote. Faça o seguinte para implementar a exclusão de conteúdo.

1. Abra a classe SqlDatasource.
2. Localize o método Delete() e adicione o seguinte código:  
   public void Delete(IEnumerable<ContentPartIdentityBase> identities)  
   {  
   using (var conn = new SqlConnection(connectionString))  
   using (var cmd = conn.CreateCommand())  
   {  
   conn.Open();  
   cmd.CommandText = $"DELETE FROM Records WHERE id IN ({string.Join(",",  
   identities.Select(x => $"'{x}'"))})";  
   cmd.ExecuteNonQuery();  
   }  
   }

## Pesquisando conteúdo

A API de pesquisa do gateway de dados exige que o conector forneça uma implementação de IContentSearchFilter. Esse filtro aceita SearchExpressionTree e analisa a expressão para criar uma consulta e, depois, executá-la na origem externa. A resposta da consulta fornece as identidades de partes de conteúdo dos registros correspondentes, que a API carrega ao processar os resultados da pesquisa. Como a análise de SearchExpressionTree pode ser complexa, a estrutura do gateway de dados fornece a classe SearchQueryBuilder para ajudar a facilitar o processo de consultas baseadas em texto, inclusive strings de consulta SQL ou HTTP. Em alguns casos, pode ser necessária uma análise personalizada de SearchExpressionTree. Realize as tarefas a seguir para permitir que seu conector pesquise conteúdo.

### Tarefa 18: Construir SearchQueryBuilder

SearchQueryBuilder é uma série de objetos IConditionBuilder que definem cada parâmetro de pesquisa específico. SearchQueryBuilder inclui implementações de IConditionBuilder para cenários comuns, como "texto contém" e "numérico é igual". Você pode encontrar as implementações de IConditionBuilder no namespace 'ArcherTech.Datasource.Common.Domain.Search.Conditions'.

Você pode estender SearchQueryBuilder e as classes IConditionBuilder fornecidas por meio de sobreposições de método ou injeção de comportamento para criar uma implementação de IConditionBuilder personalizada.

Faça o seguinte para construir SearchQueryBuilder para sua implementação.

1. Abra a classe SearchQueryBuilder.
2. Passe os construtores de condição que compõem a consulta desejada. Substitua ou complemente os construtores de condição no exemplo a seguir, conforme necessário:  
   var queryBuilder = new SearchQueryBuilder(  
   new NumericEqualConditionBuilder(),  
   new NumericNotEqualConditionBuilder(),  
   new NumericGreaterThanConditionBuilder(),  
   new NumericLessThanConditionBuilder(),  
   new TextContainsConditionBuilder(), // new SqlLikeConditionBuilder(),  
   new TextNotContainsConditionBuilder(), // new SqlNotLikeConditionBuilder(),  
   new TextEqualConditionBuilder(),  
   new TextExactConditionBuilder(),  
   new TextNotEqualConditionBuilder(),  
   new TextNotExactConditionBuilder())
3. (Opcional) Especifique um construtor de condição para um único campo, se necessário:  
   queryBuilder.SetFieldConditionBuilder("name", new NameConditionBuilder());

### Tarefa 19: Implementar IContentSearchFilter

A classe IContentSearchFilter analisa uma árvore de expressão usando SearchQueryBuilder ou lógica personalizada e, em seguida, executa essa consulta na fonte de dados externa. A classe retorna os resultados da pesquisa dentro de um objeto SearchFilterResponse, que contém as identidades de parte de conteúdo dos registros correspondentes. Faça o seguinte para implementar IContentSearchFilter.

1. Abra a classe SqlDatasource.
2. Localize o método GetFilter() e adicione o seguinte código:  
   var queryBuilder = new SearchQueryBuilder(  
   new NumericEqualConditionBuilder(),  
   new NumericNotEqualConditionBuilder(),  
   new NumericGreaterThanConditionBuilder(),  
   new NumericLessThanConditionBuilder(),  
   new SqlLikeConditionBuilder(),  
   new SqlNotLikeConditionBuilder(),  
   new TextEqualConditionBuilder(),  
   new TextExactConditionBuilder(),  
   new TextNotEqualConditionBuilder(),  
   new TextNotExactConditionBuilder());  
   return new SqlContentSearchFilter(connectionString, queryBuilder);  
   Este código retorna o objeto IContentSearchFilter apropriado.
3. Adicione o seguinte código:  
   public class SqlContentSearchFilter : IContentSearchFilter  
   {  
   private readonly string connectionString;  
   private readonly SearchQueryBuilder queryBuilder;  
   public SqlContentSearchFilter(string connectionString, SearchQueryBuilder queryBuilder)  
   {  
   this.connectionString = connectionString;  
   this.queryBuilder = queryBuilder;  
   }  
   public SearchFilterResponse EvaluateNode(SearchExpressionTree searchExpression)  
   {  
   List<ContentPartIdentityBase> identities = new List<ContentPartIdentityBase>();  
   StringBuilder sql = new StringBuilder();  
   sql.Append("SELECT id FROM Records WHERE  
   ").Append(queryBuilder.BuildQuery(searchExpression));  
   using (var conn = new SqlConnection(connectionString))  
   using (var cmd = conn.CreateCommand())  
   {  
   conn.Open();  
   cmd.CommandText = sql.ToString();  
   using (var dr = cmd.ExecuteReader())  
   {  
   while (dr.Read())  
   {  
   identities.Add(new ContentPartIdentity(dr.GetString(0)));  
   }  
   }  
   }  
   return new SearchFilterResponse { ContentPartIdentityBases = identities };  
   }  
   }  
   Este código implementa o IContentSearchFilter.

### Tarefa 20: (opcional): Implementar conexão de teste

Os usuários podem testar suas conexões de gateway de dados quando a configuração do conector inclui a funcionalidade Testar conexão. Para implementar essa funcionalidade do gateway de dados, inclua o seguinte no conector personalizado:

1. Abra a classe SqlDatasource.
2. Atualize a classe para implementar a interface ArcherTech.Datasource.Common.Interfaces.ITestableDatasource.
3. Implemente o método TestConnection() de acordo com a origem externa e retorne TestConnectionResult com o resultado.

### Tarefa 21: Adicionar uma conexão para o conector do gateway de dados

Use a API do gateway de dados para adicionar uma conexão ao conector dele.

A conexão deve incluir:

* O nome completo do tipo de Datasourceclass: (ArcherTech.Datasource.SqlDemo.SqlDatasource).
* Nome exclusivo (alias) de Datasource. (Isso vincula as fontes de dados aos campos em Archer.)
* As propriedades personalizadas (pares de chave-valor) a serem transferidas para o conector.

Para obter mais informações, consulte Adicionar conexão.

### Tarefa 22: Mapear campos

Use a API do gateway de dados para mapear os campos de registro externo para definições de campo Archer.

Crie um aplicativo com 3 campos com os seguintes atributos em Archer e altere o mapa de campos referente a cada campo de modo a apontar para um campo externo:

A tabela a seguir descreve os atributos.

| Nome | Tipo |
| --- | --- |
| Nome | Texto |
| Descrição | Texto |
| Contagem | Numérico |

Para obter mais informações, consulte Adicionar ou editar mapas de campo.

### Tarefa 23: Implementar o conector

Antes de implementar o conector, você deve construir o projeto .NET usando uma plataforma de solução ativa x64. A construção do projeto cria um arquivo ArcherTech.Datasource.SqlDemo.dll na pasta de saída do projeto. Faça o seguinte para implementar o conector:

1. Copie este arquivo para 3 lugares na instalação do aplicativo da Web Archer. Se você precisar que o conector funcione com o mecanismo de trabalho, deverá copiar o arquivo para os mesmos locais de diretório nos servidores do mecanismo de trabalho.
   * [diretório raiz da Web]\bin\DatasourcePlugins\
   * [diretório raiz da Web]\Api\bin\DatasourcePlugins\
   * [diretório raiz da Web]\ContentApi\bin\DatasourcePlugins\
   * [diretório raiz da Web]\MobileAPI\bin\DatasourcePlugins\
2. Se Archer estiver em execução, reinicie o IIS.
3. Para testar o conector, navegue até o aplicativo com os campos mapeados na [Tarefa 21](#X4f89a14704ffde144d25648ebf995f97e4fd45a) e faça o seguinte:
   * Adicione um novo registro Você deve ver o registro agora no banco de dados.
   * Atualize o registro e observe como os valores no banco de dados mudam.
   * Faça uma pesquisa para localizar qualquer registro que contenha texto no campo de nome.
   * Exclua o registro para confirmar que ele foi removido do banco de dados.

# Visualizando informações de licenciamento

A página Informações de licenciamento apresenta uma visão geral de suas informações de licença e dos casos de uso incluídos. Se não for possível acessar um caso de uso, aplicativo sob demanda, questionário ou idioma da plataforma, a página Informações de licenciamento indicará se ele está incluído em sua licença. Se você encontrar um erro no empacotamento ou cálculo, poderá visualizar o relatório de dependências sem licença.

Com a compra de cada licença do Archer, você recebe permissão para criar um ambiente único para uma instância de produção e duas instâncias de não produção.

Nesta página

* [Informações de licenciamento](#Informa%C3%A7%C3%B5esdelicenciamento)
  + [Visualizando informações de licenciamento](#X7a0260639bb203ef8ce23c7a573bd7577e4159f)
  + [Visualizando dependências não licenciadas](#Xbdad8fcaba8f9dd32f62244bf014610c8a96c87)

## Informações de licenciamento

A página Informações de licenciamento contém as seguintes informações:

* Destinatário da licença
* Termo da licença
* Dias de licença restantes
* Versão do software
* Dependências não licenciadas
* Lista de aplicativos sob demanda licenciados, questionários, casos de uso e idiomas da plataforma

**Observação:** os aplicativos principais não estão incluídos na página Informações de licenciamento. Os aplicativos são limitados pela chave de licença.

O número de aplicativos sob demanda e questionários é exibido em Licenciado, Produção e Grupos disponíveis. Quando um aplicativo ou questionário sob demanda está no status Produção, a lista Licenciado diminui em 1 e a lista Produção aumenta em 1. O número no campo Disponível é igual aos aplicativos ou questionários sob demanda adquiridos que não estão em uso.

### Visualizando informações de licenciamento

1. No menu, clique em menu Admin> Gerador de aplicativos > Aplicativos.
2. Clique em Informações de licenciamento.

### Visualizando dependências não licenciadas

1. No menu, clique em menu Admin> Gerador de aplicativos > Aplicativos.
2. Clique em Informações de licenciamento.
3. Clique em Dependências não licenciadas.
4. Na página Informações de dependência não licenciadas, visualize o relatório Dependências não licenciadas.

# Configurando conexões de gateway de dados

Depois de estabelecer os conectores de gateway de dados, você poderá usá-los para criar conexões. Conclua as tarefas a seguir para adicionar e editar conexões e mapear campos para essas conexões. Você também pode configurar as conexões usando a API RESTful; para obter mais informações, consulte Configurar conexões de gateway de dados (RESTful API).

**Observação:** Para configurar conexões, é preciso receber direitos à página Configuração do gateway de dados.

Nesta página

* [Visualizar conexões de gateway de dados](#Visualizarconex%C3%B5esdegatewaydedados)
* [Adicionar ou manter uma conexão](#Adicionaroumanterumaconex%C3%A3o)
* [Mapear campos](#Mapearcampos)
* [Analisar](#Analisar)

## Visualizar conexões de gateway de dados

Vá para a página Configurar conexões de gateway de dados.

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Gateway de dados.

Na página Configurar gateway de dados, visualize as conexões existentes de gateway de dados.

A tabela a seguir descreve as informações exibidas na grade.

| Campo | Definição |
| --- | --- |
| Conexão | O nome da conexão |
| Aplicativo ou questionário | O nome do aplicativo ou questionário usado pela conexão |
| Destino | O nome do nível a que a conexão se destina |

Nesta página, você pode adicionar ou manter conexões.

## Adicionar ou manter uma conexão

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Gateway de dados.
2. Execute um destes procedimentos:
   * Para adicionar uma nova conexão, clique em Adicionar para continuar a percorrer as etapas do gateway de dados.
   * Para editar uma conexão existente, clique no nome da conexão.
3. Ao adicionar uma nova conexão, selecione um aplicativo ou questionário de destino.
4. Selecione o conector apropriado na lista suspensa.
5. Ao adicionar uma nova conexão, insira um nome de conexão exclusivo com até 10 caracteres.
6. (Opcional) Clique nas conexões à esquerda e visualize as configurações existentes para este aplicativo ou questionário.
7. (Opcional) Quando quiser, clique em Testar conexão para verificar se a conexão está configurada corretamente. Existem 3 resultados possíveis:
   * Teste de conexão bem-sucedido. O conector está pronto para uso.
   * Falha no teste de conexão. Analise as propriedades do conector para conferir se elas estão alinhadas com o conector escolhido.
   * Teste de conexão incompatível com o conector escolhido. Seu conector não é compatível com a funcionalidade de Testar conexão. Para obter mais informações, consulte [Criando um conector do gateway de dados](int_dgp_creating.htm).
8. Clique em Mapear campos para ir à tarefa de Mapear campos. Se houver alterações não salvas, você precisará salvá-las.

* **Observação:** Se você clicar em Fecharou Cancelar, retornará para a página Configurar gateway de dados sem adicionar ou atualizar a conexão.

## Mapear campos

Estas etapas detalham como mapear campos de uma fonte de dados para aplicativos Archer.

1. Na página Mapear campos, use as listas suspensas para mapear os campos de dados externos para os campos correspondentes no aplicativo ou questionário do Archer.

* **Observação:** devido à natureza personalizada dos conectores de gateway de dados, o Archer não pode consegue os nomes corretos e a ortografia dos campos dos bancos de dados externos. Recomendamos que você tenha disponível uma lista desses campos durante a criação das conexões.
  + Na coluna Campo, localize os campos Archer.
  + Na coluna Conexão, selecione a conexão a ser usada. A origem da conexão pode ser proveniente do Archer ou de uma origem externa.
  + Na coluna Campo externo, digite o nome do campo externo a mapear.

1. Clique em Analisar para mudar para a tarefa [Analisar](#analisar). Se houver alterações não salvas, você precisará salvá-las.

* **Observação:** Se você clicar em Fecharou Cancelar, retornará para a página Configurar gateway de dados sem adicionar ou atualizar a conexão.

## Analisar

Esta página permite que você analise os mapas de campo e as conexões deste aplicativo ou questionário.

| Seção | Definição |
| --- | --- |
| Resumo | Mostra o total de campos mapeados e as conexões usadas pelo aplicativo ou questionário atual |
| Campos mapeados | Lista todos os parâmetros de campos mapeados, como:   * Campo Archer * Fonte de dados principal * Campo Dados externos |

Caso seja necessário atualizar as configurações na página Mapear campos ou Conexão, clique na opção correspondente na parte superior da tela.

Clique em Concluído ou Fechar para retornar à página Configurar gateway de dados.

# Usando o Conector SQL flexível

O gateway de dados permite que o Archer se conecte a conjuntos de dados externos e interaja com eles. Os conectores permitem que você crie conexões entre conjuntos de dados externos e aplicativos/questionários do Archer. O Conector SQL flexível é fornecido com o Archer. Você pode usar o Conector SQL flexível para criar quantas conexões com o banco de dados externo forem necessárias. Você também pode criar seu próprio conector. Para obter mais informações, consulte [Criando um conector do gateway de dados](int_dgp_creating.htm).

Nesta página

* [Antes de começar](#Antesdecome%C3%A7ar)
* [Analisar a relação entre dados do Archer e o sistema externo](#X84a84027cf613480d06591ec9405c1fd2209ec5)
* [Noções básicas sobre as entradas do Conector SQL flexível](#X681153daaceef378d996687d048901e3b34372e)
* [Usar o Conector SQL flexível para criar uma conexão com dados externos com o Archer](#X35769fae2be65ffbb2921b4e3aa7867b4e35735)

## Antes de começar

* Verifique se o banco de dados externo é um Microsoft SQL Server.
* Identifique todas as tabelas e exibições do banco de dados externo que você deseja usar no Archer.
* **Observação:** cada tabela ou exibição conectada ao Archer deve ter uma conexão separada.
* Confira se o banco de dados externo tem uma única chave primária de coluna.
* Verifique se todos os campos de interesse são compatíveis. O Conector SQL flexível oferece suporte aos seguintes tipos de campo: Data, Texto, Numérico e IP.
* Confira se a conta tem acesso ao gateway de dados. Para obter mais informações, consulte [Atribuindo direitos às funções de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_rights_assigning.htm).
* Verifique se a sua rede permite que o Archer acesse o banco de dados externo. Consulte a documentação do Microsoft SQL para ver detalhes.

## Analisar a relação entre dados do Archer e o sistema externo

* Identifique a coluna nos dados externos que identifica o conteúdo no aplicativo Archer. Essa coluna deve conter um valor exclusivo para cada linha.
* Confira se o aplicativo Archer tem campos suficientes para conter dados externos. Use esses campos do Archer para mapear dados externos.

## Noções básicas sobre as entradas do Conector SQL flexível

Há várias entradas para o Conector SQL flexível que devem ser consideradas para a conexão de dados externos.

**Observação:** a interface do Archer orienta você durante o processo de configuração de um Conector SQL flexível.

A tabela a seguir mostra as entradas do Conector SQL flexível:

| Propriedades | Tipo de dados | Descrição |
| --- | --- | --- |
| dbProviderType | String de caracteres  Limite de 256 caracteres | Indica o tipo de recurso externo. Use o seguinte para este valor:  System.Data.SqlClient |
| connectionString | String de caracteres  Limite de 256 caracteres | Representa a string necessária para estabelecer conexão com o recurso externo. Use uma string de conexão SQL padrão. Por exemplo:  "Data Source=SERVERNAME;Initial Catalog=DATABASE;User ID=USERNAME;Password=PASSWORD;TransparentNetworkIPResolution=False"  Substitua SERVERNAME, DATABASE, USERNAME e PASSWORD pelos valores adequados para o seu ambiente.  **Observação:** não há um padrão máximo ou mínimo de conexões. É possível definir isso adicionando um parâmetro Tamanho máximo de pool ou Tamanho mínimo de pool a connectionString.  **Observação:** a Autenticação integrada está disponível. Use Integrated Security=true em vez de ID do usuário e senha na connectionString.  Para obter mais detalhes sobre connectionString, consulte a documentação do Microsoft SQL. |
| tableName | String de caracteres  Limite de 256 caracteres | Indica a tabela ou exibição dentro do recurso externo. |
| idColumnName | String de caracteres  Limite de 256 caracteres | Corresponde ao nome da coluna. Identifica um registro no sistema externo com exclusividade. |
| idColumnType | String de caracteres  Limite de 256 caracteres | Indica o tipo de dados do identificador de registro.  Os tipos de dados compatíveis são Integer e String. |

## Usar o Conector SQL flexível para criar uma conexão com dados externos com o Archer

Para configurar as conexões de gateway de dados, execute 1 dos seguintes procedimentos:

* Use Archer. Para obter mais informações, consulte [Configurar conexões de gateway de dados](int_dg_managing.htm).
* Use os comandos descritos em Configurar conexões de gateway de dados (API RESTful).

# Solucionando problemas com conexões de gateway de dados

Veja a seguir erros comuns que podem ocorrer durante a configuração das conexões de gateway de dados.

Nesta página

* [O Gateway de dados precisa ser ativado no Painel de controle do Archer.](#X27db93faa4cf6e5e344a54345de71dadb2bc4cd)
* [Conexão: \*nome de conexão\* inválido.](#X1dddfb4160fc375ec3bbb42e4eb2eeb0c576628)
* [O usuário não tem permissões suficientes para executar esta ação.](#Xee0cb7a60ae2c0d163ae433619de384454c6a9f)
* [Log de erros](#Logdeerros)

## O Gateway de dados precisa ser ativado no Painel de controle do Archer.

Esse erro indica que o usuário está tentando excluir ou atualizar uma conexão com gateway de dados desativado no Painel de controle do Archer. Para obter mais informações, consulte "Configurando uma instância para usar o Gateway de dados", na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

## Conexão: \*nome de conexão\* inválido.

Esse erro indica que a conexão que o usuário está tentando excluir não existe mais. Se o usuário atualizar a página, a conexão não deverá ser exibida.

## O usuário não tem permissões suficientes para executar esta ação.

Esse erro indica que o usuário ativo tentou excluir ou atualizar uma conexão sem a função adequada de acesso ao gateway de dados.

Para obter mais informações, consulte [Atribuindo direitos às funções de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_rights_assigning.htm).

## Log de erros

Os logs do Archer coletam detalhes sobre esses erros. Você pode localizar esses registros na pasta de logs especificada durante a instalação.

O local padrão é C:\Arquivos de Programa\Archer.

# Publicações de dados

Publicações de dados são uma [opção de integração de dados](int_overview.htm) que permite extrair todos os dados de uma [solução](../solutions/solutions_intro.htm) e carregá-los em um banco de dados relacional. Você pode agendar publicações para serem executadas em horários definidos.

As publicações de dados permitem que você faça relatórios, análises de dados e modelagem adicionais no conteúdo do Archer.

Se você deseja extrair dados dentro de um aplicativo, considere usar a [API de conteúdo](../../api/contentapi/contentapi_overview.htm).

Este recurso está disponível apenas para instalações locais do Archer.

Nesta página

* [Que dados você pode publicar?](#Quedadosvoc%C3%AApodepublicar)
* [Em que tipo de banco de dados você pode publicar?](#X48de4c3c3bceeb38cdb4a2363e5f8caa5df7261)
* [O que é criado no banco de dados externo?](#Oque%C3%A9criadonobancodedadosexterno)
  + [Exemplo](#Exemplo)
* [Quem pode publicar dados?](#Quempodepublicardados)
* [Security (segurança)](#Securityseguran%C3%A7a)

## Que dados você pode publicar?

As publicações funcionam no nível da [solução](../solutions/solutions_intro.htm).

Para publicar apenas [aplicativos](../applications/app_basics.htm) específicos em uma solução, ou publicar aplicativos de várias soluções, crie uma nova solução apenas com os aplicativos que deseja publicar.

Dentro desses aplicativos, [questionários](../questionnaires/quest_basics.htm) e [subformulários](../subforms/subfrm_basics.htm), os seguintes [tipos de campo](../fields/fld_basics.htm) são suportados para publicação de dados.

* [Anexo](../fields/fld_attch_adding.htm)
* [Referência cruzada](../fields/fld_xref_basics.htm)/[Registros relacionados](../fields/fld_reltrec_overview.htm) (Inclua aplicativos ou questionários de registros relacionados e referência cruzada na solução selecionada para uma publicação de dados.)
* [Data](../fields/fld_date_adding.htm)
* [Links externos](../fields/fld_extlinks_adding.htm)
* [Data da primeira publicação](../fields/fld_extlinks_adding.htm)
* [Imagem](../fields/fld_image_adding.htm)
* [Endereço IP](../fields/fld_ipadd_adding.htm)
* [Data da última atualização](../fields/fld_lstupdate_adding.htm)
* [Matriz](../fields/fld_matrix_adding.htm)
* [Numérico](../fields/fld_numeric_adding.htm) (Não é possível publicar prefixos e sufixos.)
* [Permissões de registro](../fields/fld_recperms_basics.htm)
* [Status do registro](../fields/fld_record_status_adding.htm)
* [Subformulário](../fields/fld_subfrm_adding.htm) (Mediante publicação, os valores de campo de subformulário exibem um link para a tabela que contém os dados de subformulário.)
* [Texto](../fields/fld_text_adding.htm)
* [ID de rastreamento](../fields/fld_trackingid_adding.htm) (É possível publicar prefixos e sufixos.)
* [Lista de usuários/grupos](../fields/fld_usrgrps_list_adding.htm)
* [Lista de valores](../fields/fld_vl_basics.htm) (Os campos que exibem o valor **Sem seleção** não têm nenhum valor na versão publicada.)

**Observação:** Os campos calculados publicam o valor atual do campo, não a fórmula de cálculo.

## Em que tipo de banco de dados você pode publicar?

Atualmente, o Archer oferece suporte à publicação no SQL Server ou no Oracle Database. A publicação de dados apenas cria tabelas dentro do banco de dados; o próprio banco de dados já deve existir antes da publicação.

**Importante:** Considere a quantidade de dados que você pode publicar do Archer ao definir o tamanho inicial do banco de dados.

## O que é criado no banco de dados externo?

O DPS (serviço de publicação de dados) converte registros nos aplicativos do sistema em uma estrutura de bancos de dados relacionais.

* O processo de publicação de dados usa o valor alias para nomear os elementos do banco de dados. Usar os valores de alias garante consistência de nomenclatura, independente do nome de exibição.
* Aplicativos, questionários e subformulários tornam-se tabelas de banco de dados.
* Os campos tornam-se colunas na tabela de sua entidade pai (aplicativo, questionário ou subformulário).
* Qualquer tipo de campo com capacidade para vários valores torna-se uma tabela separada (anexos, links externos, imagem, subformulário, usuários/grupos e lista de valores). Todos os outros tipos de campo armazenam suas informações na tabela principal.

### Exemplo

Suponha que você tenha um aplicativo na solução com o nome de alias AppA. Esse aplicativo contém um campo de anexo denominado AttachIt, um campo de texto denominado TextIt e um campo de lista de valores denominado ValueIt. Quando a publicação é executada, 3 tabelas são criadas. A primeira é a tabela principal, que teria o nome AppA. Essa tabela contém colunas, como TextIt. Uma segunda tabela é criada para as informações de anexo, com o nome AppA\_AttachIt. Uma terceira tabela também seria criada para o campo de lista de valores, com o nome AppA\_ValueIt.

Os subformulários são um pouco mais complexos, porque estão contidos em um aplicativo, mas têm seu próprio conjunto de campos complexos. Por exemplo, suponha que você tem um subformulário em AppA denominado MySubform. Esse subformulário contém um campo de anexo denominado SubformAttachIt e um campo de texto denominado SubformTextIt. Nesse caso, mais 2 tabelas seriam criadas: 1 denominada AppA\_MySubform, contendo o campo de texto (e alguns outros campos), e a segunda tabela, para o conteúdo de anexo do subformulário, seria denominada AppA\_MySubform\_SubformAttachIt.

Referências cruzadas têm o que é chamado de tabela de "junção" ou tabela de "vínculo". Essa tabela contém os IDs de conteúdo dos 2 aplicativos vinculados. Os nomes das tabelas de junção são uma combinação dos 2 aplicativos.

**Observação:** Essa tabela só existe quando ambos os aplicativos que fazem parte do relacionamento estão incluídos na solução que está sendo publicada.

## Quem pode publicar dados?

Por meio de uma [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm), você deve ter direitos de Criar, Ler e Atualizar para página Integração: Gerenciar DPS.

## Security (segurança)

O Serviço Mecanismo de trabalho deve ter acesso às portas e aos protocolos necessários para o sistema onde seu banco de dados externo está localizado.

# Criando publicações de dados

Para transferir dados do Archer para um banco de dados externo, crie uma [publicação de dados](int_dpub_basics.htm).

Nesta página

* [Antes de começar](#Antesdecome%C3%A7ar)
* [Tarefa 1: Criar uma publicação de dados](#X47aba1c5f2671c7decef4182dc9a822bb2da80e)
* [Tarefa 2: Configurar parâmetros de conexão](#X16ab121fd6e3eb023b9a64f74be39a31a11d449)
* [Tarefa 3: Executar a publicação de dados](#X61626978b1a9a39eb8497668fefc80d38dd7c31)

## Antes de começar

Crie seu banco de dados, se ainda não existir.

**Observação:** Considere a quantidade de dados que você pode publicar do Archer ao definir o tamanho inicial do banco de dados.

## Tarefa 1: Criar uma publicação de dados

1. No menu, clique em menu Admin> Integração> Publicações de dados.
2. Clique em Adicionar.
3. Na seção Informações gerais, insira um nome e uma descrição e selecione a solução da qual deseja publicar os dados.
4. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando a publicação de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar a publicação de dados mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Configurar parâmetros de conexão

Para que a publicação de dados seja executada com sucesso, o servidor responsável pela execução precisa ter o acesso de rede necessário ao banco de dados.

Na seção Conexão, faça o seguinte:

1. Na lista Destino da publicação, selecione seu tipo de banco de dados.
2. No campo String de conexão, insira uma string que identifica o servidor, o nome do banco de dados e as credenciais necessárias para se conectar ao seu banco de dados.

* Você pode fornecer a senha ao banco de dados de destino como um token no campo String de conexão ou Senha. Quando for usado um token, o token {Password} na string de conexão será substituído por uma senha informada nesse campo quando a string de conexão for enviada.

A tabela a seguir descreve a sintaxe para cada tipo de banco de dados.

A tabela a seguir descreve a sintaxe para cada tipo de banco de dados.

| Tipo de banco de dados | Sintaxe |
| --- | --- |
| SQL | * Se desejar exibir a senha em texto sem formatação no campo String de conexão, use esta sintaxe: * Server=ServerName;Database=DatabaseName;UID=UserName;Pwd=Password * Se desejar puxar a senha do campo Senha, use esta sintaxe: * Server=ServerName;Database=DatabaseName;UID=UserName;Pwd={Password} |
| Oracle | Data Source=[name];User Id=[userID];Password={password} |

1. Se você optar por usar um token na string de conexão, insira a senha no campo Senha.
2. (Opcional) Para testar a conexão com o banco de dados de destino, clique em Testar conexão.
3. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando a publicação de dados, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar de configurar a publicação de dados mais tarde, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Executar a publicação de dados

Você pode executar uma publicação de dados imediatamente ou configurar uma programação de publicação.

1. Se você estiver pronto para executar sua publicação de dados, defina o status como ativo.
2. Execute algum destes procedimentos:
   * Para executar a publicação imediatamente, na parte superior da página, clique em Executar agora.
   * Para programar a publicação, preencha a seção Agendamento.
3. Para salvar a publicação de dados, clique em Salvar ou Salvar e fechar.

# Gerenciando publicações de dados

A página Gerenciar publicações de dados é o ponto de partida para todas as tarefas de [publicação de dados](int_dpub_basics.htm). Você pode visualizar publicações existentes, [criar novas](int_dpub_creating.htm) publicações, copiar e excluir publicações existentes e visualizar e limpar o histórico de execução.

Nesta página

* [Copiar uma publicação de dados existente](#X0f847a412c18a13201c7f35c27dcd090ddf3c42)
* [Visualizar os detalhes da execução de trabalhos de publicação de dados](#Xe23f84696650dddaa2121e371579af06aa92384)
* [Limpar o histórico de trabalhos de publicação de dados](#Xc4cd5c5c9627c0e01952ac03db4808af19cda49)
* [Excluir uma publicação de dados](#Excluirumapublica%C3%A7%C3%A3odedados)

## Copiar uma publicação de dados existente

1. No menu, clique em menu Admin> Integração> Publicações de dados.
2. Na coluna Ações da publicação de dados a ser copiada, clique em Reticências e selecione Copiar.
3. Analise cada seção e faça alterações, se necessário.

## Visualizar os detalhes da execução de trabalhos de publicação de dados

1. No menu, clique em menu Admin> Integração> Publicações de dados.
2. Na coluna Ações da publicação que você deseja atualizar, clique em Reticências e selecione Histórico de execução.
3. Na coluna Status do trabalho que você deseja visualizar, clique no status para abrir a página Detalhes da execução.

* Na página Detalhes da execução, a guia Estatísticas mostra a entidade, as linhas processadas, o status, a data e a hora de início. A guia Mensagens exibe a atividade do trabalho, o tipo, a data e a hora da atividade.

1. Quando terminar de visualizar o histórico, feche a página Detalhes da execução.

## Limpar o histórico de trabalhos de publicação de dados

1. No menu, clique em menu Admin> Integração> Publicações de dados.
2. Na coluna Ações da publicação que você deseja atualizar, clique em Reticências e selecione Histórico de execução.
3. Clique na caixa de seleção ao lado da linha que você deseja excluir.

* **Observação:** só é possível excluir linhas com status Concluído ou Com falha.

1. Clique em Excluir localizado no canto superior direito da tela.
2. Analise o aviso e clique em OK quando solicitado.
3. Clique em OK quando solicitado.

## Excluir uma publicação de dados

1. No menu, clique em menu Admin> Integração> Publicações de dados.
2. Nas publicações de dados que você deseja excluir, na coluna Ações, clique em Reticências e selecione Excluir.
3. Analise o aviso e clique em OK para confirmar.

# Publicações de dados inteligentes

As publicações de dados inteligentes são um [opção de integração de dados](int_overview.htm) que permite fazer download e extrair todos os dados de uma [solução](../solutions/solutions_intro.htm). Os dados exportados podem ser usados para análise e modelagem de dados. Você pode agendar publicações para serem executadas em horários definidos.

As publicações de dados inteligentes permitem fazer relatórios adicionais, análise de dados e modelagem no conteúdo do seu Archer.

Se você deseja extrair dados dentro de um aplicativo, considere usar a [API de conteúdo](../../api/contentapi/contentapi_overview.htm).

Esse recurso só está disponível para clientes SaaS do Archer.

Nesta página

* [Que dados você pode publicar?](#Quedadosvoc%C3%AApodepublicar)
* [Como os dados estão disponíveis?](#Comoosdadosest%C3%A3odispon%C3%ADveis)
* [O que é criado no arquivo de saída?](#Oque%C3%A9criadonoarquivodesa%C3%ADda)
  + [Esquema do arquivo](#Esquemadoarquivo)
  + [Estruturas de arquivos CSV](#EstruturasdearquivosCSV)
  + [Estruturas de arquivos SQL](#EstruturasdearquivosSQL)
  + [Exemplo](#Exemplo)
* [Quem pode publicar dados?](#Quempodepublicardados)

## Que dados você pode publicar?

As publicações funcionam no nível da [solução](../solutions/solutions_intro.htm).

**Dica**: Se você deseja publicar apenas [aplicativos](../applications/app_basics.htm) específicos em uma solução, ou deseja publicar aplicativos de várias soluções, pode criar uma nova solução apenas com os aplicativos que deseja publicar. Você pode excluir a [área de trabalho](../workspacesdashboardsclassic/dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm) padrão criada para essa solução.

Com esses aplicativos, [questionários](../questionnaires/quest_basics.htm) e [subformulários](../subforms/subfrm_basics.htm), os [tipos de campo](../fields/fld_basics.htm) a seguir são suportados para publicação de dados inteligentes.

* [Anexo](../fields/fld_attch_adding.htm)
* [Referência cruzada](../fields/fld_xref_basics.htm)/[Registros relacionados](../fields/fld_reltrec_overview.htm)
* **Observação:** É recomendável incluir aplicativos ou questionários de registros relacionados e referência cruzada na solução selecionada para uma publicação de dados inteligente.
* [Data](../fields/fld_date_adding.htm)
* [Links externos](../fields/fld_extlinks_adding.htm)
* [Data da primeira publicação](../fields/fld_extlinks_adding.htm)
* [Imagem](../fields/fld_image_adding.htm)
* [Endereço IP](../fields/fld_ipadd_adding.htm)
* [Data da última atualização](../fields/fld_lstupdate_adding.htm)
* [Matriz](../fields/fld_matrix_adding.htm)
* [Numérico](../fields/fld_numeric_adding.htm) (Não é possível publicar prefixos e sufixos.)
* [Permissões de registro](../fields/fld_recperms_basics.htm)
* [Status do registro](../fields/fld_record_status_adding.htm)
* [Subformulário](../fields/fld_subfrm_adding.htm) (Após a publicação, os subformulários geram seus próprios arquivos com cada registro no subformulário contendo uma referência ao aplicativo pai usando a coluna ParentContentId.)
* [Texto](../fields/fld_text_adding.htm)
* [ID de rastreamento](../fields/fld_trackingid_adding.htm) (É possível publicar prefixos e sufixos.)
* [Lista de usuários/grupos](../fields/fld_usrgrps_list_adding.htm)
* [Lista de valores](../fields/fld_vl_basics.htm) (Os campos que exibem o valor "Sem seleção" não têm nenhum valor na versão publicada.)

**Observação:** Os campos calculados publicam o valor atual do campo, não a fórmula de cálculo.

## Como os dados estão disponíveis?

Os arquivos exportados são armazenados na instância do Archer SaaS e estão disponíveis sob demanda por 30 dias usando a API ou o site.

## O que é criado no arquivo de saída?

A Publicação de Dados Inteligentes (SDP) converte registros em seus aplicativos de sistema em uma estrutura de arquivo .sql ou .csv, dependendo do esquema de arquivo selecionado, relacional ou simples. A seleção do esquema de arquivo padrão é relacional, o que é semelhante à saída Publicação de dados.

* O processo da publicação de dados inteligentes usa o valor alias para nomear os elementos do arquivo. Usar os valores de alias garante consistência de nomenclatura, independente do nome de exibição.
* Aplicativos, questionários e subformulários são exportados para suas estruturas de arquivos individuais.

### Esquema do arquivo

A tabela a seguir descreve os diferentes tipos de esquema de arquivo e suas estruturas de arquivo de saída.

| Tipo de esquema | Descrição | Estrutura do arquivo de saída |
| --- | --- | --- |
| Relacional | Produz dados normalizados em diversas tabelas por aplicativo, questionário ou subformulário com base no tipo de campo. | SQL |
| Simples | Combina todos os campos em um aplicativo, questionário ou subformulário em uma única tabela desnormalizada. | SQL, CSV |

### Estruturas de arquivos CSV

As estruturas de arquivo CSV exibem dados em colunas que representam os campos exportados em cada aplicativo, questionário ou subformulário.

A tabela a seguir descreve os diferentes tipos de campo e valores dos dados formatados em coluna.

| Tipo de campo | Valor da coluna |
| --- | --- |
| Referência cruzada | ID do registro de referência cruzada criado no aplicativo referenciado |
| Anexo, imagem | Nome do anexo ou imagem |
| Texto, numérico | Valores dos respectivos campos |

### Estruturas de arquivos SQL

A estrutura do arquivo SQL é gerada em 2 tipos de arquivo diferentes: DDL e DML. Ambos os tipos de arquivo contêm os arquivos .sql para seus respectivos aplicativos, questionários e subformulários.

* Os arquivos DDL contêm scripts para criar a tabela de banco de dados onde os campos exportados são exibidos em formato de coluna.
* Os arquivos DML contêm scripts para inserir ou modificar os valores dos campos na tabela do banco de dados.

A tabela a seguir descreve as diferenças entre como o Archer representa as colunas da tabela na saída da estrutura de arquivo SQL para os tipos de esquema de arquivo relacional e simples.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Coluna** | **Estrutura relacional** | **Estrutura simples** |
| ContentID | ContentId | Ausente |
| Tracking\_ID | O campo faz parte da mesma tabela mestre para ambos os tipos de esquema. | |
| First\_Published\_Date | First\_Published\_Date | First\_Published |
| First\_Published\_UserName | First\_Published\_UserName | Ausente |
| First\_Published\_DisplayName | First\_Published\_DisplayName | Ausente |
| Last\_Updated\_Date | Last\_Updated\_Date | Last\_Updated |
| Last\_Updated\_UserName | Last\_Updated\_UserName | Ausente |
| Last\_Updated\_DisplayName | Last\_Updated\_DisplayName | Ausente |
| Texto | O campo faz parte da mesma tabela mestre para ambos os tipos de esquema. | |
| Numérico | O campo faz parte da mesma tabela mestre para ambos os tipos de esquema. | |
| Endereço IP | O campo faz parte da mesma tabela mestre para ambos os tipos de esquema. | |
| Status do registro | Mostra número inteiro | Mostra o valor |
| Lista de grupos de usuários | Tabela de mapeamento | Mostra somente o nome, separado por delimitador |
| Permissões de registro | Tabela de mapeamento | Mostra somente o nome, separado por delimitador |
| Imagem | Tabela de mapeamento | Mostra somente o nome |
| Anexo | Tabela de mapeamento | Mostra somente o nome, separado por delimitador |
| Links externos | Tabela de mapeamento | Mostra somente o nome, separado por delimitador |
| Matriz | Tabela de mapeamento com tabela Enum | Mostra somente o valor, separado por delimitador |
| Lista de valores | Tabela de mapeamento com tabela Enum | Mostra somente o valor, separado por delimitador |
| Votação | O campo faz parte da mesma tabela mestre para ambos os tipos de esquema. | |
| z\_metadata | Apresentar | Ausente |

### Exemplo

Suponha que você tenha um aplicativo, AppA, com um nível de AppA, na solução com o nome de alias AppA. Esse aplicativo contém vários campos, incluindo um campo de anexo, campo de texto, campo de subformulário e um campo de lista de valores. Quando a publicação de dados inteligentes é executada, os arquivos .sql ou .csv são publicados, dependendo do tipo de saída selecionado em uma publicação.

Os arquivos exportados são nomeados usando valores de alias:

* Aplicativos: "AppAlias\_LevelAlias."
* Subformulários: AppAlias\_LevelAlias\_SubformAlias

O aplicativo AppA usa o nome de arquivo AppA\_AppA, e o subformulário usa AppA\_AppA\_Subform.

## Quem pode publicar dados?

Por meio de uma [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm), você deve ter direitos de leitura à página Integração: Gerenciar publicação de dados inteligentes. Os direitos de leitura também permitem fazer download das publicações de dados inteligentes.

# Criando publicações de dados inteligentes

Para exportar dados do Archer SaaS para análise e outros processamentos, crie uma [publicação de dados inteligentes](int_smart_dpub_basics.htm).

Nesta página

* [Tarefa 1: Criar uma publicação de dados inteligentes](#X5ae60d1b9ecb991ad8cb0287a4519b26332caf9)
* [Tarefa 2: Selecionar as configurações de arquivo de saída](#Xe9a9b7c15f238591de25e6779f1b79691586903)
* [Tarefa 3: Executar a publicação de dados inteligentes](#Xa5e4eedaea25991121e9574d20e048577eb0b4f)

## Tarefa 1: Criar uma publicação de dados inteligentes

1. No menu, clique em menu Admin> Integração > Publicação de dados inteligentes.
2. Clique em Adicionar.
3. Na seção Informações gerais, insira um nome e uma descrição e selecione a solução da qual deseja publicar os dados.
4. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando a publicação de dados inteligentes, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar a configuração da publicação de dados inteligentes mais tarde, clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

## Tarefa 2: Selecionar as configurações de arquivo de saída

Você pode selecionar entre dois tipos de esquema no conteúdo da sua Publicação de dados inteligentes: Relacional e Simples. Relacional oferece suporte apenas a arquivos SQL como tipo de saída, mas o tipo Simples oferece suporte aos tipos de saída SQL e CSV.

1. Na seção Esquema de arquivo, selecione Relacional ou Simples como formato de tabela.
2. Na seção Tipo de arquivo, selecione SQL ou CSV como formato de arquivo.

* **Importante:** O esquema de arquivo Relacional não aceita o formato de arquivo CSV.

1. Execute um destes procedimentos:
   * Para continuar configurando a publicação de dados inteligentes, vá para a próxima tarefa.
   * Para terminar a configuração da publicação de dados inteligentes mais tarde, clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

## Tarefa 3: Executar a publicação de dados inteligentes

Você pode executar uma publicação de dados inteligentes imediatamente ou configurar um agendamento da publicação.

1. Se você estiver pronto para executar sua publicação de dados inteligentes, na seção Informações gerais, defina o status como Ativo.
2. Execute algum destes procedimentos:
   * Para executar a publicação imediatamente, na parte superior da página, clique em Executar agora.
   * Para programar a publicação, preencha a seção Agendamento.
3. Para salvar a publicação de dados inteligentes, clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

# Gerenciando publicações de dados inteligentes

A página Gerenciar publicações de dados inteligentes é seu ponto de partida para todas as tarefas de [publicações de dados inteligentes](int_smart_dpub_basics.htm). Você pode visualizar publicações existentes, [criar](int_smart_dpub_creating.htm) publicações, copiar, fazer download e excluir publicações, além de visualizar e limpar o histórico de execuções.

Nesta página

* [Colunas da página de listagem](#Colunasdap%C3%A1ginadelistagem)
* [Coluna Ações](#ColunaA%C3%A7%C3%B5es)
  + [Copiar uma publicação de dados inteligentes](#X4fee47cad9e75d6d257dc67734c8ff0283faf4f)
  + [Visualizar o histórico de execuções](#Xcc6f7c04f146e7c2f5d04e30aa7e75c2fe04ee4)
  + [Limpar o histórico de execuções](#Xea2ce7e2d0154edfafa463652b2e92f4fff2990)
  + [Visualizar detalhes da execução](#Visualizardetalhesdaexecu%C3%A7%C3%A3o)
  + [Fazer download de uma publicação de dados inteligentes](#X997ac8a6a441c3afd3b5419176dde4e9aac1d68)
* [Ações da página Gerenciar publicação de dados inteligentes](#X5f90079221620fa55130d9069b767e5d14679ef)
  + [Copiar link da página](#Copiarlinkdap%C3%A1gina)
* [Tipos de status de publicação de dados inteligentes](#X34c4b85777cea83288abb39532c2d3773be9563)

## Colunas da página de listagem

A tabela a seguir descreve as colunas incluídas na página de listagem da publicação de dados inteligentes.

| Nome | Descrição |
| --- | --- |
| ID | Os IDs do Archer atribuídos à publicação selecionada |
| Nome | Um nome definido pelo usuário para a publicação selecionada |
| Status | Indica se a publicação está ativa ou inativa  Para obter mais informações, consulte [Tipos de status de publicação de dados inteligentes](#X534c3e3e3e4d0f2903252ff075b3823d0ad7449). |
| Solução | Identifica a solução a partir da qual os dados são publicados |
| Duração | Indica a quantidade de tempo para que a execução da publicação seja concluída  A duração exibida nesta coluna depende do tipo de status da publicação. Para obter mais informações, consulte [Tipos de status de publicação de dados inteligentes](#X534c3e3e3e4d0f2903252ff075b3823d0ad7449). |
| Agendado | Indica a data e hora em que a publicação está agendada para ser executada |
| Atualizado por | Identifica o usuário que atualizou a publicação pela última vez |

## Coluna Ações

A coluna Ações na página de listagem inclui as ações básicas disponíveis para uma publicação de dados inteligentes selecionada.

1. No menu, clique em menu Admin> Integração > Publicação de dados inteligentes.
2. Na coluna Ações de uma publicação, clique em Reticências.

### Copiar uma publicação de dados inteligentes

A opção Copiar criar uma cópia da publicação de dados inteligentes selecionada.

### Visualizar o histórico de execuções

A página Histórico de execuções contém as seguintes informações sobre cada publicação de dados inteligentes.

* Nome da publicação.
* Status da publicação. Para obter mais informações, consulte [Tipos de status de publicação de dados inteligentes](#X534c3e3e3e4d0f2903252ff075b3823d0ad7449).
* Data e hora de início e fim da publicação.
* A opção Fazer download da publicação.

O histórico de execuções de publicação também pode ser encontrado clicando no botão Histórico de execução em uma página de detalhes de execução de publicação.

### Limpar o histórico de execuções

1. Na página Histórico de execução, para limpar os trabalhos de publicação, marque a caixa de seleção ao lado de cada linha que deseja excluir.
2. **Observação:** só é possível excluir linhas com status Concluído ou Com falha.
3. Clique em Excluir, localizado no canto superior direito da tela.
4. Analise o aviso e clique em OK quando solicitado.

### Visualizar detalhes da execução

O relatório Detalhes da execução indica os detalhes estatísticos da execução da publicação de dados inteligentes e inclui mensagens descritivas e os locais de quaisquer problemas que possam ter ocorrido.

Acesse o relatório Detalhes da execução de 1 das seguintes maneiras.

* Na página de listagem, clique no status de um trabalho de publicação.
* Na página Histórico de execução, clique no status de um trabalho de publicação.
* Em uma página de publicação individual, no cabeçalho, clique no status da publicação.

Estatísticas

A tabela a seguir descreve os elementos incluídos na página Estatísticas.

| Elemento | Descrição |
| --- | --- |
| Nome da entidade | Indica o nome do aplicativo, questionário ou subformulário que foi processado |
| Linhas processadas | Indica o número de registros exportados no aplicativo, questionário ou subformulário processado |
| Status | Indica o status da publicação  Para obter mais informações, consulte [Tipos de status de publicação de dados inteligentes](#X534c3e3e3e4d0f2903252ff075b3823d0ad7449). |

Mensagens

A tabela a seguir descreve os elementos incluídos na página Mensagens.

| Elemento | Descrição |
| --- | --- |
| Mensagem | Indica as informações de erro ou log na execução de publicação de dados inteligentes |
| Tipo | Indica o tipo de mensagem |
| Hora | Indica a data e a hora em que o evento ocorreu |

### Fazer download de uma publicação de dados inteligentes

Você pode fazer download do conteúdo da publicação de dados inteligentes do seu Archer nos formatos CSV ou SQL, dependendo da opção selecionada na publicação.

O conteúdo da publicação de dados inteligentes pode ser baixado da página de listagem, da página Histórico de execução ou usando a API pública.

## Ações da página Gerenciar publicação de dados inteligentes

### Copiar link da página

A opção de link da página de cópia copia a URL da publicação de dados inteligentes atual. As seguintes ações ocorrem quando você clica no link de cópia da página:

* Se a publicação foi salva, a URL direciona o usuário para a página Gerenciar publicação de dados inteligentes da publicação atual.
* Se a publicação não foi salva, a URL direciona o usuário para a página de listagem da publicação de dados inteligentes.

1. No menu, clique em menu Admin> Integração > Publicação de dados inteligentes.
2. Selecione a publicação de dados inteligentes.
3. Clique em Copiar link da página.

## Tipos de status de publicação de dados inteligentes

A tabela a seguir descreve cada status de publicação de dados inteligentes.

| Tipo de status | Descrição | Duração |
| --- | --- | --- |
| Ativo | Esta publicação está agendada para ser executada. | A duração da execução da publicação não é exibida. |
| Inativo | Esta publicação não está ativa no momento e não será executada. | A duração da execução da publicação não é exibida. |
| Em execução | Esta publicação está em andamento. | A diferença de tempo entre o início da execução e a hora atual |
| Completed | Esta publicação concluiu a execução. | A quantidade de tempo necessária para executar a publicação |
| Com falha | Esta publicação parou devido a um erro. Encontre detalhes nos logs do Archer. | A quantidade de tempo de execução da publicação antes de ser interrompida devido a um erro |
| Encerrando | Esta publicação está no processo de parar. | A quantidade de tempo de execução da publicação antes de começar o processo de parar |
| Encerrado | Esta publicação foi interrompida. | A quantidade de tempo de execução da publicação antes de ser interrompida devido a um erro. |
| Advertência | Esta publicação tem erros de validação. Consulte os logs do Archer para obter mais detalhes. | A quantidade de tempo necessária para executar a publicação |
| Pendente | Esta publicação está na fila para execução. | A duração da execução da publicação não é exibida. |

# APIs do Archer

O Archer fornece 3 tipos de APIs para seu uso:

* API de Web Services
* API RESTful
* API de conteúdo

Para obter informações sobre as APIs do Archer, consulte a Ajuda da API do Archer na Centro de Atendimento do Archer para a versão do Platform que você está usando.

# Aplicativos

Os aplicativos contêm tipos específicos de registro de dados, como incidentes, controles, políticas ou ativos. Com o Gerador de aplicativos, você pode definir as propriedades dos aplicativos, inclusive os campos, o layout e as ações automáticas dentro deles.

Você também pode agrupar vários aplicativos em uma [solução](../solutions/solutions_intro.htm), permitindo aos usuários finais pesquisar nesses aplicativos a partir de um [espaço de trabalho](../workspacesdashboardsclassic/dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm).

Por exemplo, você pode usar um aplicativo para controlar todas as informações e atividades do seu fornecedor.

No entanto, ao integrar novos fornecedores, talvez você queira consultar novos fornecedores para obter detalhes a fim de adicionar ao seu aplicativo de fornecedor. Nesse caso, considere um [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm).

Nesta página

* [Tipos de aplicativo](#Tiposdeaplicativo)
  + [Aplicativos principais](#Aplicativosprincipais)
  + [Aplicativos sob demanda](#Aplicativossobdemanda)
  + [Aplicativos do sistema](#Aplicativosdosistema)
  + [Aplicativos em níveis](#Aplicativosemn%C3%ADveis)
* [Quem pode trabalhar com aplicativos?](#Quempodetrabalharcomaplicativos)

## Tipos de aplicativo

### Aplicativos principais

Os aplicativos principais são aplicativos pré-configurados fornecidos pelo Archer. Eles podem ser reconfigurados para atender às suas necessidades, mas têm como objetivo fornecer um ponto de partida e economizar seu trabalho.

### Aplicativos sob demanda

Os ODAs (On-Demand Applications, aplicativos sob demanda) que são criados do zero para dar suporte a processos auxiliares. Um ODA permite que os administradores criem o próprio aplicativo configurável ou usem ofertas do Archer Exchange predefinidas, podendo aproveitar o workflow avançado, as notificações, a geração de relatórios, os recursos de controle de acesso e muito mais. Os ODAs não fazem parte das soluções e casos de uso padrão do Archer e exigem a licença adicional.

### Aplicativos do sistema

Dois aplicativos do sistema, Gerenciamento de tarefas e Reuniões, estão inclusos em todas as implementações do Archer, independentemente de quais casos de uso você tiver licenciado.

### Aplicativos em níveis

Você pode criar vários níveis de dados em um aplicativo. Ao organizar campos em níveis, você pode criar relações de registros mestre detalhados em um aplicativo único. Ao vincular registros de 1 nível aos registros do nível acima ou abaixo dele, você pode criar aplicativos hierárquicos.

O aplicativo Políticas no uso de caso Gerenciamento do programa de políticas é um exemplo de aplicativo em níveis. Ele contém 3 níveis de dados: Política, Área e Seção. Cada registro do nível Área está relacionado a um registro do nível Política, e cada registro do nível Seção está relacionado a um registro do nível Área, como exibido no diagrama associado do aplicativo Políticas.

Um aplicativo pode ter vários níveis e cada nível de dados tem seus próprios campos distintos, como mostrado na figura a seguir. Não crie mais de 4 níveis de dados em um aplicativo.

Exemplo de um aplicativo pai com vários níveis.

Use um aplicativo nivelado para relacionar registros em um nível de dados filho a 1 registro de nível pai. No exemplo do aplicativo Políticas, o registro **8.3.3 Expiração de senha** do nível de dados **Seção** só pode estar relacionado retroativamente ao registro **8.3 Autenticação** do nível **Área**.

Se você considera um aplicativo em nível, mas prevê registros de nível filho relacionados retroativamente a mais de 1 registro de nível pai, pense em criar 2 aplicativos e vinculá-los a um campo de referência cruzada.

## Quem pode trabalhar com aplicativos?

Por meio de uma função de acesso, você deve ter os seguintes direitos para trabalhar com aplicativos:

* Administrador de configuração do aplicativo.
* As configurações de função de acesso do CRUD apropriadas para a página **Administração>Application Builder>Gerenciar aplicativos**.

Os direitos totais de edição, conforme controlado pela função de acesso, incluem:

* Adicionar e organizar [campos](../fields/fld_basics.htm) no aplicativo.
* Habilitar notificações.
* Configurar [eventos orientados por dados](../datadrivenevents/dde_basics.htm).

# API de Web services do Archer

A Web Services API é um conjunto de Web Services que apresenta uma interface programática para interação com Archer. Cada Web Service dá suporte a vários métodos que podem ser utilizados em conjunto para automatizar a troca de informações entre a plataforma e um aplicativo externo.

Para obter informações sobre a API Archer Web Services, consulte a ajuda da API Archer na [Central de ajuda do Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/Default.htm).

### Archer Web Services

É recomendável confiar em HTTPS para comunicações seguras entre o servidor da Web do Archer e o seguinte:

* Aplicativos da Web de terceiros, que são aplicativos fornecidos pelo cliente que usam APIs da Web da plataforma
* Feeds de dados Archer para Archer

A tabela a seguir lista os web services disponíveis.

| Web Services disponíveis | |
| --- | --- |
| Controle de acesso | A classe Controle de acesso dá acesso programático ao recurso Controle de acesso, como para criação de usuários e gerenciamento de parâmetros de segurança. |
| Função de acesso | A classe Função de acesso dá acesso programático a opções relacionadas ao gerenciamento de funções de acesso. |
| Campo | A classe Campo permite gerenciar e configurar as listas de valores utilizadas nos aplicativos, questionários e subformulários. |
| Geral | A classe Geral permite criar e encerrar sessões de usuários na Web Services API. |
| Módulo | A classe Módulo oferece acesso programático a informações do módulo. |
| Registro | A classe Registro permite criar e manipular registros de conteúdo em aplicativos de conteúdo. |
| Pesquisar | A classe Pesquisa possibilita acesso programático aos recursos de pesquisa da plataforma. |

# Integração da API

Os Web Services são uma maneira padrão do setor de integrar aplicativos baseados na Web ou conectados à Internet utilizando protocolos de padrão aberto, como XML (Extensible Markup Language) e SOAP (Simple Object Access Protocol).

A Archer Web Services API é um conjunto de Web Services que apresenta uma interface programática para interação com Archer. Cada serviço web oferece suporte a vários métodos que podem ser usados ​​em conjunto para automatizar a troca de informações entre Archer e um aplicativo externo. Para obter informações sobre a API Archer Web Services, consulte a ajuda da API Archer na [Central de ajuda do Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/Default.htm).

A tabela a seguir descreve as classes para os Web services disponíveis.

| Classe | Descrição |
| --- | --- |
| Controle de acesso | Oferece acesso programático ao recurso Controle de acesso, como criação de usuários e gerenciamento de parâmetros de segurança. |
| Função de acesso | Oferece acesso programático a opções relacionadas ao gerenciamento de funções de acesso. |
| Campo | Permite gerenciar e configurar as listas de valores utilizadas nos aplicativos, questionários e subformulários. |
| Geral | Permite criar e encerrar sessões de usuário do Web Services API. |
| Módulo | Oferece acesso programático a informações de módulo. |
| Registro | Permite manipular registros de conteúdo em aplicativos de conteúdo. |
| Pesquisar | Fornece acesso via programação aos recursos de pesquisa de Archer. |

O Gerenciador da integração com API no recurso Integração oferece links para download de arquivos WSDL e para o gerador de códigos do Web Services API para ajudá-lo a formatar o código de integração de aplicativos com serviços de maneira mais eficiente.

# Gerando código da API

O gerador de códigos do Web Services API automatiza a criação de um conjunto de variáveis legíveis que facilitam o desenvolvimento do WebAPI em CSharp (C#). Na página Gerador de código Web Service API, você pode gerar código fonte que contenha o GUID (Globally Unique Identifier, identificador exclusivo global) para cada elemento compatível com seu aplicativo.

Os seguintes elementos do aplicativo estão inclusos na geração de códigos:

* GUID do aplicativo
* GUIDs do campo
* GUIDs de campos localizados em subformulários relacionados
* GUIDs de valor da lista de valores para campos Lista de valores localizados no aplicativo ou em subformulários relacionados

Você pode baixar esse código-fonte como um arquivo CSharp (.cs). Você pode importar o arquivo em um projeto do Visual Studio.

## Gerar código da API

1. No menu, clique em menu Admin > Integração > Obter integração de API.
2. Clique em Gerar código.
3. Na lista Aplicativo, selecione o aplicativo para o qual deseja gerar o código fonte.
4. Execute um destes procedimentos:

Para copiar o código da API para a área de transferência, clique em Copiar código-fonte.

Clique em Fazer download do arquivo de origem para baixar esse arquivo.

Clique em Salvar quando solicitado.

# Usando o arquivo de idioma de descrição dos web services

A WSDL (Web Services Description Language) é uma linguagem XML que define a interface padrão para interagir com a API de Web Services do Archer (WebAPI). O arquivo WSDL especifica o local no Web Service e as operações que o serviço pode realizar. Os arquivos WSDL permitem automatizar o processo de localização e chamada de funções do Web Service, independentemente do idioma ou da plataforma, permitindo a fácil integração de aplicativos com novos serviços, com poucos ou nenhum código manual.

Para obter mais informações, consulte [API de Web Services do Archer](webapi/webhelplanding.htm).

## Fazer download de um arquivo de idioma de descrição dos Web services

No menu, clique em menu Admin > Integração > Obter integração de API.

Clique em Fazer download de arquivos WSDL.

Clique no link da classe que contém o código necessário para o projeto.

Copie o bloco inteiro do código e cole-o no projeto.

# API de conteúdo do Archer

A API de conteúdo do Archer atua como uma camada de conversão que obtém metadados e conteúdo do Archer e os converte em entidades lógicas para que essas entidades possam ser consumidas exatamente como são consumidas por usuários na interface do usuário.

Para obter informações sobre a API Archer RESTful, consulte a ajuda da API Archer na [Central de ajuda do Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/Default.htm).

A interface do usuário é composta por 2 áreas principais:

Área do usuário final. Esta área fornece a conversão e apresenta as entidades de risco e conformidade aos usuários finais. Aqui você vê listas de riscos, unidades de negócios e vulnerabilidades.

Área do administrador. É o local onde os administradores criam instâncias de objetos de domínio do Archer para representar entidades de risco e conformidade. Veja aqui listas de aplicativos, campos e layouts.

Os campos de dados de registro geralmente são armazenados em vários locais no banco de dados Archer, mas exibidos na interface do usuário final como dados de campo em uma tela.

Os dados disponíveis com os quais um usuário da API de conteúdo pode interagir se baseiam nas permissões atribuídas ao token da sessão do usuário.

**Importante:** Na API de conteúdo do Archer, você não pode atualizar um registro de conteúdo com os mesmos valores que estão atualmente no registro. Se você tentar fazer isso, a ação falhará e a mensagem HTTP 400 será exibida.

# Archer RESTful API

Para obter informações sobre a API Archer RESTful, consulte a ajuda da API Archer na [Central de ajuda do Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/Default.htm).

Nesta página

[Visão geral da API RESTful](#Vis%C3%A3ogeraldaAPIRESTful)

[Exemplo: resposta JSON](#ExemplorespostaJSON)

[Critérios do serviço RESTful](#Crit%C3%A9riosdoservi%C3%A7oRESTful)

## Visão geral da API RESTful

O serviço RESTful API é um conjunto de recursos organizados em segmentos funcionais que são acessados por meio de controladores. Pode-se agir sobre cada recurso individualmente, por chave/ID ou em lote. Conjuntos são usados amplamente para enviar solicitações e construir respostas.

A API RESTful usa o formato JSON (JavaScript Object Notation) por padrão em solicitações e respostas, mas também aceita XML. Depois que um recurso é identificado, é possível realizar as operações criar, ler e excluir em relação a ele usando verbos HTTP padrão para indicar qual ação deve ser usada.

Os exemplos de resposta são limitados, pois as respostas variam de acordo com as solicitações de origem.

## Exemplo: resposta JSON

Os resultados de resposta variam com base na solicitação. Algumas respostas podem ser muito complexas com base na chamada de origem, por exemplo, Obter todos os aplicativos.

O exemplo a seguir mostra a resposta JSON para uma solicitação de uma lista de aplicativos apenas por nome e descrição:

[{

"Links": [],

"RequestedObject": {

"Name": "Technologies",

"KeepLicensed":false,

"IsDeprecated":false,

"Description": "<html><head><style type=\"text/css\">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px 0px 13px } </style></head><p class=\"c1\">The Technologies application provides a searchable and extensible repository of technology version information that can be leveraged to relate objects of like technology.</p></html>"

},

"IsSuccessful": true,

"ValidationMessages": []

},

{

"Links": [],

"RequestedObject": {

"Name": "Test Application 10",

"Description": null

},

"IsSuccessful": true,

"ValidationMessages": []

},

{

"Links": [],

"RequestedObject": {

"Name": "Test Application",

"Description": "This is my description"

},

"IsSuccessful": true,

"ValidationMessages": []

},

{

"Links": [],

"RequestedObject": {

"Name": "Test Application 2",

"Description": "This is my description"

},

"IsSuccessful": true,

"ValidationMessages": []

},

{

"Links": [],

"RequestedObject": {

"Name": "Test Application 3",

"Description": "This is my description"

},

"IsSuccessful": true,

"ValidationMessages": []

},

{

"Links": [],

"RequestedObject": {

"Name": "Mobile Packaging Application",

"Description": "This is my description"

},

"IsSuccessful": true,

"ValidationMessages": []

}]

## Critérios do serviço RESTful

A tabela a seguir descreve como o Archer implementou serviços RESTful para o aplicativo móvel.

| Critérios | Implementação |
| --- | --- |
| Identificação de recursos | Em vez de expor métodos que podem ser chamados, o Archer expõe os recursos que podem ser recuperados. Por exemplo, em vez de listar métodos que têm nomes com verbos, como UpdateQuestionnaire, o Archer expõe questionários como recursos com os meios de interagir com eles usando verbos HTTP padrão, como GET e POST. |
| Manipulação de recursos por meio de representações | Em vez de ter um serviço que retorna objetos fortemente tipados (objetos C# com todas as propriedades esperadas), o Archer retorna representações desses recursos. O chamador determina a forma que essas representações assumem.  Se o chamador quiser uma resposta em JSON, o cabeçalho Accept deverá conter application/json.  Se o chamador quiser uma resposta em XML, o cabeçalho Accept deverá conter application/xml. |
| Mensagens autodescritivas | Em vez de contar com o significado do nome do método para o Archer descobrir como o método interage com o recurso, são usados verbos HTTP. Cada mensagem descreve a si mesma.  Se o recurso é acessado em /api/core/application e o método da solicitação é POST (POST to /api/core/application/vendors), o usuário está tentando salvar o novo aplicativo chamado Fornecedores.  Se a solicitação é uma GET to /api/core/application/vendors, o usuário solicita fornecedores de aplicativo. |
| Hipermídia como o mecanismo de estado do aplicativo | Em vez de conhecer a API que interage com os métodos de chamada a RPC, uma API RESTful fornece o URI raiz e um ponto de partida para interagir com o recurso. Cada resposta contém os links que ajudam a percorrer o restante da API.  Por exemplo, quando o usuário envia um GET to /api/core/application/vendors, a resposta inclui um link que mostra como atualizar esse aplicativo (PUT /api/core/application/vendors) e como excluir o aplicativo (DELETE /api/core/application/vendors).  A hipermídia (links) atuam como o mecanismo de estado do aplicativo (movendo o chamador pelos diferentes estados do aplicativo). |

# Empacotamento

O empacotamento fornece meios para copiar aplicativos e outros objetos de uma instância de Archer para outra. Em vez de recriar os objetos manualmente em uma nova instância e atualizar os elementos deles, o empacotamento, de maneira muito eficiente, instala os objetos e aplica as alterações na nova instância.

Nesta página

[Cenários para usar o empacotamento](#Cen%C3%A1riosparausaroempacotamento)

[Terminologia de empacotamento](#Terminologiadeempacotamento)

[Processo de empacotamento](#Processodeempacotamento)

[Objetos de pacote](#Objetosdepacote)

[Objetos compatíveis com suporte e objetos não compatíveis](#X2154d5ac23580ddd1d2ab3f7435fcd474170c5a)

[Como os objetos são identificados](#Comoosobjetoss%C3%A3oidentificados)

## Cenários para usar o empacotamento

Utilize o empacotamento nos seguintes cenários:

Permitir práticas de controle de alterações de TI, possibilitando a transferência de grandes alterações de desenvolvimento para teste e para instâncias de produção. O Empacotamento reduz o risco da implementação de alterações e diminui as tarefas manuais de configuração, o que também diminui o custo total de propriedade.

Compartilhamento de aplicativos e soluções na Comunidade Archer em Archer Community.

Recebimento e instalação de atualizações para soluções Archer.

Solução de problemas com o Suporte técnico. O Empacotamento permite aos clientes comunicarem mais eficientemente situações de erro ao Suporte técnico, melhorando a capacidade de diagnosticar e resolver problemas.

## Terminologia de empacotamento

A tabela a seguir define a terminologia de empacotamento de chaves.

| Termo | Definição |
| --- | --- |
| Instância | Uma instalação única da Archer e o banco de dados associado. |
| Instância de origem | A instância na qual o pacote é criado e de onde os objetos são copiados. |
| Instância de destino | A instância na qual o pacote é instalado e para onde os objetos são copiados. |
| Módulo | Um aplicativo ou questionário. |
| Objeto | Qualquer entidade na Archer que seja compatível com suporte de empacotamento, por exemplo, um aplicativo, subformulário ou campo em um aplicativo. |
| Mapeamento avançado de pacotes | Um recurso utilizado para associar objetos da instância de origem a objetos da instância de destino. Por padrão, esse recurso é ativado durante a instalação da Archer. Se você não estiver usando o Mapeamento avançado de pacotes, poderá desativar esse recurso nas Configurações gerais do Archer control panel. |

## Processo de empacotamento

A figura a seguir mostra o processo completo de empacotamento, desde a criação de um pacote na instância de origem até a instalação dele na instância de destino.

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Diagrama do Processo de Embalagem](../../resources/images/platform/packages/platform_pkg_process.vsdx)

Processo de empacotamento

## Objetos de pacote

O pacote é um arquivo ZIP que contém 1 ou mais objetos. Um objeto é qualquer entidade no Archer que seja compatível com pacotes, por exemplo, um aplicativo, subformulário ou campo de um aplicativo.

Os objetos podem ser raiz, de nível 1 ou de nível 2, como mostrado na tabela a seguir.

| Objetos root | Objetos nível 1 | Objetos nível 2 |
| --- | --- | --- |
| Funções de acesso  Aplicativos  Painéis de controle  Feeds de dados  Pastas  Listas de valores globais  Recursos  Modelos de papel timbrado  Questionários  Relatórios  Soluções  Subformulários  Áreas de trabalho | Grupos  Nível  Direitos da página  Listas de valores de questionário | Ações do evento  Regras do evento  Propriedades de filtro de campo  Campos  Layout  Notificações  Campanhas de questionário  Regras do questionário |

Um objeto nível 1 não pode existir sem um objeto root. Objetos nível 2 não podem existir sem um objeto nível 1. Alguns objetos de nível 1 têm objetos secundários, por exemplo, uma lista de valores é um objeto secundário do campo de Lista personalizada de valores. A lista de valores inclui valores individuais. Todos os objetos e elementos são transferidos dentro de um pacote.

Ao criar um pacote na instância de origem, você pode selecionar quais funções de acesso, aplicativos, questionários, painéis de controle, feeds de dados e áreas de trabalho serão incluídos. Posteriormente, ao instalar um pacote na instância de destino, você pode selecionar quais desses objetos raiz deseja instalar. Para cada objeto raiz selecionado, é possível associar objetos secundários aos objetos existentes na instância de destino ou deixar o sistema criar novos objetos.

**Observação:** O empacotamento não exclui configurações de permissão nem objetos. Ele apenas adiciona novos objetos ou atualiza objetos existentes e configurações de permissão. Layout e workflow são exceções. Neles, o empacotamento substitui as configurações existentes.

### Objetos compatíveis com suporte e objetos não compatíveis

O Empacotamento oferece suporte aos seguintes objetos:

Funções de acesso

Aplicativos

Painéis de controle

Feeds de dados

Pastas

listas de valores globais

Grupos

**Observação:** Os grupos são adicionados apenas quando utilizados em uma configuração para algum objeto em um pacote.

Recursos

Modelos de papel timbrado

Questionários

Relatórios

Soluções

Subformulários

Áreas de trabalho

**Observação:** As pastas são usadas para organizar determinados objetos criados pelo usuário, como os modelos de mala direta. Os widgets devem existir no pacote da instância de origem. Valores da lista de valores são objetos filhos de listas de valores globais.

O empacotamento não dá suporte aos seguintes objetos:

Temas de aparência

Painéis de controle pessoais

Relatórios pessoais

Relatórios compartilhados

Conteúdo de registro

Modelos de notificação da Campanha de treinamento e conscientização

Criação de usuário e grupo

Preferências e atributos específicos do usuário

**Observação:** As preferências de assinatura de e-mail são um exemplo de preferências e atributos específicos do usuário.

### Como os objetos são identificados

Os objetos são identificados por um ID de sistema exclusivo. Quase todos os objetos na Archer tem um ID de sistema, por exemplo, aplicativos, campos e listas de valores.

O principal objetivo de um ID de sistema é identificar um objeto no banco de dados da Archer. O Empacotamento utiliza IDs do sistema para identificar objetos nas instâncias de origem e de destino. Comparando os IDs do sistema de objetos nas instâncias de origem e de destino, o Empacotamento pode determinar se um objeto já existe no destino e deve ser atualizado ou se um novo objeto será criado.

Todos os objetos compatíveis com Empacotamento usam IDs do sistema, com as seguintes exceções:

Workflow

Usuários

Objetos de workflow usam IDs do sistema, mas o Empacotamento não corresponde aos objetos de workflow. Em vez disso, o Empacotamento sobregrava a configuração do workflow.

# Regras de empacotamento

O processo de empacotamento exige uma grande quantidade de regras e lógica para determinar como os elementos individuais nos aplicativos e questionários são migrados de 1 instância da Archer para outra. O empacotamento não exclui configurações de permissão nem objetos. Ele só adiciona novos e/ou atualiza os existentes. A única exceção é para layout e workflow avançado, onde o empacotamento substitui as configurações existentes.

Após a instalação de um pacote, é recomendável reinstalar o pacote até que o número de avisos, erros ou ambos estejam em um estado estático.

As seções a seguir apresentam informações adicionais sobre regras e lógica.

Nesta página

[Funções de acesso](#Fun%C3%A7%C3%B5esdeacesso)

[Workflow avançado](#Workflowavan%C3%A7ado)

[Campos de auditoria](#Camposdeauditoria)

[Ações em lote](#A%C3%A7%C3%B5esemlote)

[Cálculos](#C%C3%A1lculos)

[Referências cruzadas calculadas](#Refer%C3%AAnciascruzadascalculadas)

[Eventos orientados por dados](#Eventosorientadospordados)

[Valor padrão](#Valorpadr%C3%A3o)

[Anexos de documentação](#Anexosdedocumenta%C3%A7%C3%A3o)

[Campos externos](#Camposexternos)

[Campos](#Campos)

[Critérios de filtro](#Crit%C3%A9riosdefiltro)

[Campos-chave](#Camposchave)

[Layouts](#Layouts)

[Níveis em aplicativos](#N%C3%ADveisemaplicativos)

[Relatórios pessoais](#Relat%C3%B3riospessoais)

[Permissões de registro](#Permiss%C3%B5esderegistro)

[Campos de status](#Camposdestatus)

[Gráficos da análise de tendências](#X38768e6917db3e2e50ca4f794c06e6c4b6c0065)

[Regras da análise de tendências – Análise de tendências habilitada](#Xc8e0a7f0b5bab9be3c6103262940f1be619fe7f)

[Regras da análise de tendências – Duração](#X26a00d26f253bac188370653579235feff9472d)

[Regras da análise de tendências – Campo referenciado](#X73632c595fcf674e14c99561acf2f88a391fc07)

[Regras da análise de tendências – Objetos do gráfico de análise de tendências](#X4a31570ba82faf8cf8e3ee6655d233d2d175fce)

[Usuários e grupos](#Usu%C3%A1riosegrupos)

[Listas de valores](#Listasdevalores)

[Workflow](#Workflow)

[Áreas de trabalho e painéis de controle](#Xbe34898755a099d265e886e9959f92d79a5be84)

## Funções de acesso

Quando você importa funções de acesso com grupos durante o processo de empacotamento, os grupos são criados sem membros na instância de destino. Depois que as funções de acesso são transmitidas da instância de origem para a instância de destino, você deve adicionar manualmente os usuários a cada grupo.

A tabela a seguir descreve os diferentes resultados ao importar funções de acesso que estão e não estão vinculadas a grupos, dependendo de sua instância de destino.

|  | O pacote contém a função de acesso não vinculada a um grupo | O pacote contém a função de acesso vinculada a um grupo |
| --- | --- | --- |
| O destino contém somente a função de acesso | A função de acesso é atualizada; não é feita nenhuma alteração de grupo | A função de acesso é atualizada; o grupo é adicionado e vinculado ao destino |
| O destino contém somente grupo | A função de acesso é criada, sem alterações de grupo | A função de acesso é criada; o grupo é vinculado à função de acesso no destino |
| O destino contém uma função de acesso e um grupo não vinculados | A função de acesso é atualizada; não é feita nenhuma alteração de grupo | A função de acesso é atualizada; o grupo é vinculado à função de acesso no destino |
| O destino contém uma função de acesso e um grupo vinculados | A função de acesso é atualizada; não é feita nenhuma alteração de grupo (o grupo permanece vinculado à função de acesso) | A função de acesso é atualizada; não é feita nenhuma alteração de grupo (o grupo permanece vinculado à função de acesso)  **Observação:** Se o grupo vinculado ao pacote não for o mesmo vinculado ao destino, a função de acesso será vinculada a ambos os grupos. |

## Workflow avançado

As regras de empacotamento relacionadas a workflow avançado incluem:

Você não poderá gerar um pacote que contém um aplicativo ou questionário com workflow avançado se o serviço Workflow avançado não estiver em execução.

Se você instalar um aplicativo ou questionário com workflow avançado e o aplicativo ou questionário de destino tiver trabalhos ativos de workflow avançado (ou trabalhos ativos de workflow avançado para o nível aplicável em um aplicativo em níveis) que estejam utilizando uma versão diferente do workflow, o workflow atualizado poderá ter efeitos imprevisíveis nos trabalhos ativos ou fazê-los falhar. É recomendável que você analise as alterações no workflow e considere as possíveis implicações dessas alterações nos trabalhos ativos. Se você optar por instalar o workflow atualizado, analise os trabalhos ativos e atualize-os conforme necessário.

Todos os workflows avançados são instalados como inativos. Após a instalação, revise os registros de instalação em busca de erros e verifique se o workflow avançado foi configurado corretamente. Depois de validar o workflow avançado, [ative o workflow](../advancedworkflow/adv_wrkflw_activate_inactivate.htm).

Se um pacote incluir um workflow avançado, os seguintes cenários e comportamentos se aplicarão.

A tabela a seguir descreve os cenários e resultados.

A tabela a seguir descreve os cenários e resultados.

| Aplicativo de destino | Método de instalação | Opção de instalação | Resultado do destino |
| --- | --- | --- | --- |
| Não há um workflow avançado | Somente criar | Sobrepor layout | É criado um workflow avançado.  São criados novos layouts. Os layouts existentes (com correspondência por ID de sistema) são atualizados.  São criados novos eventos orientados por dados. Os eventos orientados por dados já existentes não são atualizados. |
|  |  | Não fazer sobreposição de layout | É criado um workflow avançado.  São criados novos layouts. Os layouts existentes (com correspondência por ID de sistema) não são atualizados.  São criados novos eventos orientados por dados. Os eventos orientados por dados já existentes não são atualizados. |
|  | Criar e atualizar | Sobrepor layout | É criado um workflow avançado.  São criados novos layouts. Os layouts existentes (com correspondência por ID de sistema) são atualizados.  São criados novos eventos orientados por dados. Os eventos orientados por dados já existentes são atualizados. |
|  |  | Não fazer sobreposição de layout | É criado um workflow avançado.  São criados novos layouts. Os layouts existentes (com correspondência por ID de sistema) não são atualizados.  Se você escolher sobrepor o layout, precisará fazer atualizações manualmente em seu layout existente para ele funcionar com o workflow avançado.  São criados novos eventos orientados por dados. Os eventos orientados por dados já existentes são atualizados. |
| Há um workflow avançado | Somente criar | Sobrepor layout | O workflow avançado não é instalado.  São criados novos layouts, mas eles não são associados ao workflow avançado existente. Os layouts existentes são atualizados, mas não removidos dos nós existentes do workflow.  São criados novos eventos orientados por dados. Os eventos orientados por dados já existentes não são atualizados. |
|  |  | Não fazer sobreposição de layout | O workflow avançado não é instalado.  São criados novos layouts, mas eles não são associados ao workflow avançado existente. Os layouts existentes não são atualizados.  São criados novos eventos orientados por dados. Os eventos orientados por dados já existentes não são atualizados. |
|  | Criar e atualizar | Sobrepor layout | O workflow avançado existente é substituído pelo workflow avançado no pacote.  São criados novos layouts, os quais são associados ao workflow avançado conforme aplicável. Os layouts existentes (com correspondência por ID de sistema) são atualizados, mas desassociados dos nós do workflow.  Os layouts existentes ainda estão disponíveis e podem ser reaplicados em um nó do workflow, mas o workflow pode exigir configuração manual para funcionar corretamente com o layout existente.  São criados novos eventos orientados por dados. Os eventos orientados por dados já existentes são atualizados. |
|  |  | Não fazer sobreposição de layout | O workflow avançado existente é substituído pelo workflow avançado no pacote.  São criados novos layouts, os quais são associados ao workflow avançado conforme aplicável. Os layouts existentes (com correspondência por ID de sistema) não são atualizados.  Os layouts pré-existentes que não existem no pacote são desassociados do workflow. O layout permanece disponível e pode ser reaplicado em um nó do workflow, mas o workflow pode exigir configuração manual para funcionar corretamente com o layout existente.  São criados novos eventos orientados por dados. Os eventos orientados por dados já existentes são atualizados. |

Se o pacote não incluir um workflow avançado, a instalação do pacote não excluirá nem modificará as configurações existentes de workflow avançado na instância de destino.

## Campos de auditoria

As regras de empacotamento relacionadas a campos de auditoria incluem:

Os valores Criado por e Última atualização, para todos os elementos criados durante a instalação do pacote, são atribuídos ao usuário que instalou o pacote.

O valor Última atualização, para todos os elementos atualizados durante a instalação do pacote, é atribuído ao usuário que instalou o pacote.

## Ações em lote

As regras de empacotamento relacionadas a ações em lote são:

Todos os agendamentos são instalados como inativos. Após a instalação, revise os registros de instalação em busca de erros e verifique se o agendamento foi configurado corretamente. Depois de validar a configuração, [ative o agendamento](../recordclassic/rec_classic_bulk_action_scheduling.htm).

Se o Proprietário do agendamento ou Executar como usuário do agendamento na instância de origem não existir na instância de destino, o campo será deixado em branco e uma advertência será registrada.

**Observação:** Um administrador de sistema, administrador de configuração ou proprietário do agendamento deve atualizar esses campos na agenda.

Ações vinculadas são tratadas como se segue:

Se o método de instalação é definido como criar e atualizar, novas ações são criadas e ações existentes são atualizadas.

Se o método de instalação é somente criar, somente as novas ações serão criadas. As ações existentes não são atualizadas.

Se o pacote contém uma configuração inválida, uma mensagem de advertência é gravada no registro de instalação do pacote e o agendado é salvo como inativo. Valide a configuração e, em seguida, ative-a.

## Cálculos

A ordem de cálculo é retida da origem para o destino. Essa regra também é válida para ordem de cálculos que pode afetar eventos orientados por dados.

## Referências cruzadas calculadas

Os pacotes não permitem que você atualize um campo de referência cruzada existente para um campo de referência cruzada calculada e vice-versa.

## Eventos orientados por dados

As regras de empacotamento relacionadas a eventos orientados por dados incluem:

Todas as regras no pacote são instaladas independentemente de estarem associadas a ações.

Todas as ações no pacote são instaladas independentemente de estarem associadas a regras.

Regras e ações existentes não são excluídas pela instalação do pacote.

A ordem das regras é retida da origem para o destino. Essa regra também é válida para ordem de cálculos que pode afetar eventos orientados por dados.

Se um link entre uma regra e uma ação for quebrado pelo pacote, a associação também é removida na instância de destino.

Regras relacionadas às ações Aplicar layout condicional incluem:

Se você selecionar a opção Sobrepor layout ao instalar um pacote e a instância de destino incluir ações Aplicar layout condicional que tiverem objetos diferentes dos especificados no pacote, a instalação do pacote removerá as configurações dos objetos de layout que não se aplicarem às ações Aplicar layout condicional.

Se você selecionar a opção Não fazer sobreposição de layout ao instalar um pacote e o pacote incluir ações Aplicar layout condicional que pressupõem a aplicação de um novo layout, a instalação do pacote removerá as configurações para os objetos de layout que não forem mais aplicáveis.

## Valor padrão

As regras de empacotamento para Valores padrão respeitam o seguinte: se um novo campo é criado com um valor padrão, ou se um valor padrão é adicionado a um campo existente, o conteúdo existente na instância de destino não é atualizado com o valor padrão.

## Anexos de documentação

As regras de empacotamento relacionadas a anexos de documentação incluem:

O Empacotamento inclui arquivos de anexos para objetos que incluem um atributo de anexo de documentação na configuração. Eles são:

Documentação de Soluções

Documentação de Aplicativos

Documentação de Questionários

Documentação de Áreas de trabalho

Documentação de Painéis de controle

Modelo de relatório de Modelos de mala direta

O usuário que instalou o pacote é listado como o criador dos anexos.

Anexos de arquivos existentes não são excluídos durante o processo de instalação.

Os anexos no pacote não são combinados, mas adicionados à instância de destino. Se o anexo já existir na instância de destino, um anexo duplicado será criado.

## Campos externos

Para se comunicar com fontes de dados externas usando o gateway de dados, você deve mapear fontes de dados externas para os servidores Archer após a instalação do pacote.

**Observação:** O data Gateway está disponível por meio do engajamento dos serviços profissionais.

Com os aplicativos existentes, os campos externos não precisam ser atualizados.

Com novos aplicativos, os campos externos devem ser mapeados.

Estes são os campos atualmente compatíveis:

Texto

Numérico

IPv4

IPv6

Data

Data com hora

## Campos

As regras de empacotamento relacionadas aos campos incluem:

Todos os atributos de campos podem ser atualizados pela instalação do pacote, com as seguintes exceções:

Tipo

Criado por

Designação de campo-chave

Módulo relacionado

Lista de valores associada

Um campo privado existente não é alterado para um campo público.

## Critérios de filtro

As regras de empacotamento para Critérios de filtro incluem os seguintes atributos que são atualizados durante a instalação:

Valores. Se o sistema não puder mapear um valor da lista de valores na instância de destino, aquele item será removido do campo Valores para a condição.

Campo a ser avaliado. Se o sistema não puder mapear o campo na instância de destino, a condição será migrada como condição nula.

Número de ordem da condição

Operador

Relacionamento

Lógica de operador avançado

## Campos-chave

As regras de empacotamento para Campos-chave respeitam o seguinte: se o campo-chave no pacote é diferente do campo-chave na instância de destino, a instância de destino mantém o mesmo atributo de campo-chave de antes da instalação.

## Layouts

As regras de empacotamento relacionadas a layouts incluem:

O processo de instalação do pacote tenta fazer a correspondência de todos os layouts no pacote por ID de sistema. O processo ignora os layouts sem correspondência.

Você não pode mapear o layout padrão nem associar layouts personalizados ao layout padrão.

Você pode associar layouts personalizados a outros layouts personalizados (se eles não têm correspondência por ID de sistema).

Se um layout tiver correspondência por ID de sistema, será possível mapear todos os objetos de layout no layout correspondente.

## Níveis em aplicativos

As regras de empacotamento relacionadas aos níveis em aplicativos incluem:

Os níveis existentes não são excluídos pela instalação do pacote.

A instalação do pacote não pode alterar um aplicativo em níveis para um aplicativo simples.

Se os níveis na instância de destino estiverem organizados em uma hierarquia diferente dos níveis no pacote, a instalação apresentará falha.

## Relatórios pessoais

As regras de empacotamento para Relatórios pessoais não instalam relatórios pessoais na instalação do pacote. Para incluir relatórios pessoais, promova o relatório a um relatório global antes de criar o pacote na instância de origem.

## Permissões de registro

As regras de empacotamento relacionadas a permissões de registro incluem:

O preenchimento dos campos Usuários/Grupos pode ser adicionado aos campos Permissões de registro, mas os já existentes não são removidos pela instalação do pacote.

Novos campos herdados podem ser adicionados, mas os já existentes não são removidos pela instalação do pacote.

Se um campo Usuários/Grupos na instância de destino é configurado como um campo Permissões de registro no pacote, a instalação do pacote altera o campo para o tipo Permissões de registro.

## Campos de status

As regras de empacotamento relacionadas a campos de status incluem:

Se um aplicativo ou questionário existente é atualizado, o status atual na instância de destino não é alterada pela instalação do pacote.

Se o pacote criar um aplicativo ou questionário e não houver licenças suficientes, o novo aplicativo ou questionário será definido com o status Desenvolvimento e uma advertência será registrada.

## Gráficos da análise de tendências

Você pode adicionar objetos de análise de tendências (campos e gráficos) a pacotes para migrá-los para a instância de destino. Determinadas regras se aplicam ao empacotar objetos de análise de tendências. A principal regra é: se o campo habilitado para a análise de tendências não for adicionado ao pacote, o objeto de layout não poderá ser adicionado ao pacote.

A Archer utiliza as seguintes regras ao mapear objetos de análise de tendências (os quais serão explicados nas próximas seções):

### Regras da análise de tendências – Análise de tendências habilitada

A tabela a seguir descreve as regras de tendência quando a tendência está habilitada.

| Origem | Destino | Método de instalação | Layout | Resultado do destino |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Sim | Sim | Criar e atualizar | Algum | Habilitado para a análise de tendências. |
| Sim | Não | Criar e atualizar | Algum | Habilitado para a análise de tendências. |
| Sim | Não | Somente criar | Algum | O campo de destino não está atualizado |
| Não | Sim | Criar e atualizar | Algum | Habilitado para a análise de tendências. |
| Não | Sim | Somente criar | Algum | O campo de destino não está atualizado |

### Regras da análise de tendências – Duração

A tabela a seguir descreve as regras de tendências relacionadas ao período de duração.

| Origem | Destino | Método de instalação | Layout | Resultado do destino |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Igual ao destino | Igual à origem | Criar e atualizar | Algum | Sem alteração, permanece o mesmo. |
| Menor que o destino | Maior que a origem | Criar e atualizar | Algum | Retém a duração especificada no destino. |
| Maior que o destino | Menor que a origem | Criar e atualizar | Algum | Retém a duração especificada na origem. |

### Regras da análise de tendências – Campo referenciado

A seguinte tabela demonstra o que ocorre quando:

A análise de tendências está habilitada ou desabilitada para o campo.

O campo habilitado para a análise de tendências é excluído.

A seguinte tabela demonstra o que ocorre quando:A análise de tendências está habilitada ou desabilitada para o campo.O campo habilitado para a análise de tendências é excluído.

| Origem | Destino | Método de instalação | Layout | Resultado do destino |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Habilitado para a análise de tendências | Habilitado para a análise de tendências | Somente criar | Não fazer sobreposição de layout | Nenhum campo está atualizado. |
| Habilitado para a análise de tendências | Campo diferente do campo na instância Origem. | Criar e atualizar | Não fazer sobreposição de layout | A instância de destino é atualizada para fazer referência ao campo da instância Origem. |
| Habilitado para a análise de tendências | Campo diferente do campo na instância Origem. | Somente criar | Não fazer sobreposição de layout | O campo existe nos dois locais. O objeto do gráfico é atualizado para fazer referência ao campo da instância Origem. |
| Habilitado para a análise de tendências | Campo diferente do campo na instância Origem. | Somente criar | Não fazer sobreposição de layout | O campo não existe na instância Destino. O objeto da instância Origem é criado na instância Destino e referenciado pelo objeto do gráfico na instância Destino. |
| Habilitado para a análise de tendências | Habilitado para a análise de tendências | Criar e atualizar | Não fazer sobreposição de layout | A instância Destino é atualizada com as propriedades do gráfico de análise de tendências que existem na instância Origem. O layout não é afetado. |
| Habilitado para a análise de tendências | Habilitado para a análise de tendências | Criar e atualizar | Sobrepor campo | A instância Destino é atualizada com as propriedades do gráfico de análise de tendências que existem na origem. A posição do objeto do gráfico no layout do aplicativo e as propriedades de expansão são afetadas. |
| Habilitado para a análise de tendências | Habilitado para a análise de tendências | Somente criar | Sobrepor layout | A posição do objeto do gráfico no layout do aplicativo é afetada. O campo e as propriedades do objeto do gráfico não são atualizados. |
| Habilitado para a análise de tendências | Desabilitado para a análise de tendências | Somente criar | Sobrepor layout | A seguinte mensagem é exibida: Pacote instalado com sucesso.  O gráfico de análise de tendências não pode ser criado na instância Destino pelos seguintes motivos:  O campo referenciado não é habilitado para a análise de tendências.  A operação de empacotamento não permite a análise de tendências na instância Destino quando Somente criar está selecionado. |
| Habilitado para a análise de tendências | Desabilitado para a análise de tendências | Criar e atualizar | Sobrepor layout | O objeto do gráfico e o campo referenciado são criados na instância Destino. O layout do aplicativo corresponde à instância Origem.  O campo na instância de destino é habilitado para análise de tendências, e o gráfico associado de análise de tendências é criado na instância de destino. |
| Habilitado para a análise de tendências | Campo excluído | Somente criar | Não fazer sobreposição de layout | O objeto do gráfico e o campo referenciado são criados na instância Destino. O layout do aplicativo não é sobreposto. |
| Habilitado para a análise de tendências | Campo excluído | Criar e atualizar | Não fazer sobreposição de layout | O objeto do gráfico e o campo referenciado são criados no destino. O layout do aplicativo não é sobreposto. |

### Regras da análise de tendências – Objetos do gráfico de análise de tendências

A tabela a seguir demonstra o que ocorre quando o objeto de análise de tendências (campo ou gráfico) ou o objeto de espaço reservado é adicionado ao layout.

| Origem | Destino | Método de instalação | Layout | Resultado do destino |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Objeto de análise de tendências no layout | Objeto de análise de tendências no layout | Somente criar | Não fazer sobreposição de layout | Nenhum campo está atualizado. |
| Objeto de análise de tendências no layout | Objeto de análise de tendências no layout | Criar e atualizar | Não fazer sobreposição de layout | A instância de destino é atualizada para fazer referência ao campo da instância Origem. |
| Objeto de análise de tendências no layout | Objeto de análise de tendências no layout | Somente criar | Não fazer sobreposição de layout | O campo referenciado existe nos dois locais e mapas. O objeto de análise de tendências é atualizado para fazer referência ao campo da instância Origem. |
| Objeto de análise de tendências no layout | Objeto de análise de tendências no layout | Somente criar | Não fazer sobreposição de layout | O campo referenciado não existe na instância Destino. O objeto da instância Origem é criado na instância Destino e referenciado pelo objeto de análise de tendências na instância Destino. |
| Objeto de análise de tendências no layout | Objeto de análise de tendências no layout | Criar e atualizar | Não fazer sobreposição de layout | A instância Destino é atualizada com as propriedades do gráfico de análise de tendências que existem na instância Origem. O layout do aplicativo não é alterado. |
| Objeto de análise de tendências no layout | Objeto de análise de tendências no layout | Criar e atualizar | Sobrepor layout | A instância Destino é atualizada com as propriedades do gráfico de análise de tendências que existem na instância Origem. A posição do objeto da análise de tendências no layout do aplicativo e as propriedades de expansão são atualizadas para corresponderem à instância Origem. |
| Objeto de análise de tendências no layout | Objeto de análise de tendências no layout | Somente criar | Sobrepor layout | A posição do objeto de análise de tendências é atualizada no layout do aplicativo. O campo e as propriedades do objeto de análise de tendências não são atualizados. |
| Objeto de análise de tendências no layout | Espaço reservado no layout | Somente criar | Sobrepor layout | A seguinte mensagem é exibida: Pacote instalado com sucesso.  O gráfico de análise de tendências não pode ser criado na instância Destino pelos seguintes motivos:  O campo referenciado não é habilitado para a análise de tendências.  A operação de empacotamento não permite a análise de tendências na instância Destino quando Somente criar está selecionado. |
| Objeto de análise de tendências no layout | Espaço reservado no layout | Criar e atualizar | Sobrepor layout | O objeto de análise de tendências e o campo referenciado são criados na instância Destino. O layout do aplicativo corresponde à instância Origem.  O campo na instância de destino é habilitado para análise de tendências, e o gráfico associado de análise de tendências é criado na instância de destino. |
| Objeto de análise de tendências no layout | Espaço reservado no layout | Somente criar | Não fazer sobreposição de layout | O objeto de análise de tendências e o campo referenciado são criados na instância Destino. O layout do aplicativo não é sobreposto. |
| Objeto de análise de tendências no layout | Espaço reservado no layout | Criar e atualizar | Não fazer sobreposição de layout | O objeto de análise de tendências e o campo referenciado são criados no destino. O layout do aplicativo não é sobreposto. |

## Usuários e grupos

As regras de empacotamento relacionadas a usuários e grupos incluem:

O processo de instalação do pacote tenta fazer a correspondência de todos os usuários no pacote por nome do usuário e domínio. O processo ignora os usuários que não apresentam correspondência.

O processo de instalação do pacote tenta fazer a correspondência de todos os grupos no pacote por ID do sistema. Se não houver correspondência, o processo tentará fazer a correspondência dos grupos por nome do grupo e domínio. O processo ignora os grupos que não apresentam correspondência.

## Listas de valores

As regras de empacotamento relacionadas a listas de valores, que podem compreender listas de valores globais, listas de valores de questionário ou listas de valores personalizados, incluem:

Se uma lista de valores globais no arquivo de pacotes corresponder a uma lista de valores personalizados na instância de destino, a lista de valores personalizados será promovida a Lista de valores globais durante a instalação. No entanto, o contrário não acontece. Uma lista de valores globais na instância de destino não é rebaixada a Lista de valores personalizados durante a instalação.

Os seguintes atributos de valores de lista de valores não serão atualizados se já existirem configurações na instância de destino:

Altura

Texto padrão

Nas listas de valores ordenados personalizados, o pacote de origem determina a ordem de classificação dos valores. Todos os itens de destino não correspondentes aparecem abaixo dos valores de origem, mas na mesma ordem relativa.

## Workflow

As regras de empacotamento relacionadas a workflow incluem:

Se um pacote incluir configurações de workflow, todas elas serão instaladas na instância de destino e as configurações de workflow existentes serão sobrepostas. Entretanto, se você selecionar a opção Somente criar durante a instalação de um pacote e pelo menos 1 fase já existir na instância de destino, a instalação do pacote não fará nenhuma alteração nas configurações de workflow existentes. Se nenhuma fase de workflow estiver definida na instância de destino e você selecionar a opção Somente criar, a instalação do pacote atualizará todas as configurações de workflow como especificado no pacote.

Se o pacote não incluir nenhuma configuração de workflow, a instalação do pacote não excluirá nem modificará as configurações de workflow existentes na instância de destino.

Os registros em uma fase de workflow excluídos pela instalação do pacote serão roteados para o ponto de partida do processo de workflow.

## Áreas de trabalho e painéis de controle

As regras de empacotamento relacionadas a áreas de trabalho e painéis de controle incluem:

Se o pacote criar uma área de trabalho ou um painel de controle e não houver licenças suficientes, o status da nova área de trabalho ou do novo painel de controle será definido como Desenvolvimento, e uma mensagem de advertência será registrada.

# Antes de começar

O empacotamento faz alterações permanentes em seu sistema, portanto, você precisa estar ciente de alguns fatores e certas considerações antes de começar.

Nesta página

[Backup e recuperação do banco de dados](#X2e17f889847804349fd01f66c49066865a6a90c)

[Impacto do empacotamento sobre o desempenho do sistema](#X923b1100a5ed61b49edcc0f5c56c11445514faa)

[Tamanho do arquivo de pacotes](#Tamanhodoarquivodepacotes)

[Tamanho da memória virtual](#Tamanhodamem%C3%B3riavirtual)

[Regras de empacotamento](#Regrasdeempacotamento)

[Instalando um idioma traduzido em outra instância](#X805917413053ac6dc44add53a589e97acb1c721)

[Problemas de licenciamento](#Problemasdelicenciamento)

[Como ocorrem disparidades de ID de sistema](#ComoocorremdisparidadesdeIDdesistema)

[Utilizando empacotamento com os ambientes de desenvolvimento recomendados](#X42016eb25a873c1fa9bce2473ac9aab46cfbb58)

[Empacotamento entre ambientes de diferentes versões](#X70370e47e1712679f1e3eb5893bb544661b880a)

[Referências a padrão de controle e fonte de autoria](#Xd66e543c82788aff5884b23cf37a12c7a80c6c0)

## Backup e recuperação do banco de dados

Não existe a função Desfazer em uma instalação de pacote.

Faça backup do banco de dados da instância antes de instalar um pacote.

Um método alternativo para fazer backup da instância é criar um pacote dos objetos afetados na instância de destino antes de instalar o novo pacote. Esse pacote fornece um snapshot da instância antes do novo pacote ser instalado, o que pode ser utilizado para ajudar a desfazer as alterações feitas pela instalação do pacote. Novos objetos criados pela instalação do pacote devem ser excluídos manualmente.

## Impacto do empacotamento sobre o desempenho do sistema

O desempenho do sistema pode variar com base no tamanho dos arquivos de pacotes. Um grande número de campos Referência cruzada e questionários pode afetar o desempenho do sistema.

O Mapeamento avançado de pacotes requer um espaço considerável de memória, o que pode resultar em perda de entrada de dados e erros do navegador ao trabalhar com grandes aplicativos.

### Tamanho do arquivo de pacotes

Se os módulos em um pacote contiverem campos Referência cruzada, o arquivo de pacotes incluirá dados adicionais para assegurar que as referências cruzadas sejam mantidas adequadamente. Como resultado, os arquivos de pacotes podem ser muito grandes. Tendo em vista que um questionário contém referências cruzadas com o aplicativo Resultados e esse aplicativo referencia outros aplicativos, um arquivo de pacotes que inclua apenas um questionário poderá se tornar muito grande. Arquivos de pacotes grandes podem tornar lento o desempenho do processo de instalação.

Para otimizar o desempenho para empacotamento, aumente a RAM nos servidores.

### Tamanho da memória virtual

As configurações de arquivo de página no servidor em que o Archer Services está sendo executado têm um impacto significativo no desempenho. Se o tamanho do arquivo de página for pequeno demais para todos os processos atuais, o sistema vai gerar um erro de memória insuficiente que poderá causar a perda de funcionalidade ou outros resultados inesperados.

Uma situação que pode causar essa condição é a instalação de 1 arquivo grande de pacote. A solução é modificar as configurações da memória virtual no sistema operacional para oferecer mais recursos ao Archer Services. É recomendável configurar o sistema operacional para que ele gerencie automaticamente o tamanho do arquivo de página de todas as unidades.

Essa configuração está em Propriedades do sistema > Opções de desempenho > caixa de diálogo Memória virtual.

Quando a opção Gerenciar automaticamente o tamanho do arquivo de paginação de todos os drives estiver selecionada, o sistema operacional realizará automaticamente etapas durante as atividades de uso intensivo de recursos para proteger-se de eventual insuficiência de memória.

Se o servidor da organização estiver configurado com um tamanho fixo para o arquivo de paginação, ainda assim você poderá impedir erros por memória insuficiente configurando o sistema para gerenciar tamanhos de arquivo de paginação em outras unidades. Caso contrário, se o arquivo de paginação for fixo, o sistema poderá ficar sujeito a erros por memória insuficiente durante as atividades de uso intenso de recursos.

## Regras de empacotamento

O processo de empacotamento exige uma grande quantidade de regras e lógica para determinar como os elementos individuais nos aplicativos e questionários são migrados de uma instância da Archer para outra. Em geral, o Empacotamento não exclui objetos ou configurações de permissão. Ele apenas adiciona novos objetos ou atualiza objetos existentes e configurações de permissão. Layout e workflow são exceções. Neles, o empacotamento substitui as configurações existentes.

Consulte [Regras de Empacotamento](pkg_rules.htm) para obter informações adicionais sobre regras e lógica.

## Instalando um idioma traduzido em outra instância

Você precisa utilizar a funcionalidade de pacote na Archer para instalar um idioma traduzido em outra instância da Archer. É possível instalar um idioma traduzido para qualquer um dos seguintes objetos do Archer:

Aplicativos

Questionários

Áreas de trabalho

Painéis de controle

As versões da Archer da instância de origem e da instância de destino afetam o tipo de instalação de pacote que você utilizará devido à existência de GUIDs (Global Unique Identifiers, identificadores globais exclusivos) para objetos e dependências, por exemplo, subformulários, que são apresentados nas instâncias. A instalação do idioma de tradução só é bem-sucedida quando há correspondência entre os GUIDs das duas instâncias.

## Problemas de licenciamento

Se for instalado um pacote com um módulo principal em uma instância de destino na qual ele não existe atualmente, esse módulo principal deverá ser licenciado antes da instalação do pacote na instância de destino.

A instalação do pacote verifica se estão licenciados na instância de destino os principais aplicativos, painéis de controle, soluções e áreas de trabalho. Se a instância de destino não tiver as licenças apropriadas, os objetos não serão instalados e os erros serão registrados no arquivo de Registro do pacote. Em alguns casos, ocorrem erros na instalação de pacotes que contêm os principais aplicativos com as licenças apropriadas, mas que ainda não foram instalados na instância de destino.

A solução é aplicar as chaves de licença novamente após a instalação do pacote e instalar o pacote novamente.

## Como ocorrem disparidades de ID de sistema

Disparidades em IDs do sistema ocorrem quando um usuário cria manualmente um objeto na instância de origem e, em seguida, recria o mesmo objeto manualmente em outra instância. Já que IDs do sistema são atribuídos aleatoriamente a objetos quando eles são criados, os IDs do sistema de cada um desses objetos serão diferentes.

Já que as disparidades de IDs do sistema ocorrem quando o mesmo objeto é criado manualmente em diversas instâncias, a maneira mais simples de evitá-las é usar o Empacotamento para copiar todas as alterações de 1 instância para outra.

## Utilizando empacotamento com os ambientes de desenvolvimento recomendados

O ambiente de desenvolvimento recomendado consiste em 3 instâncias da Archer:

Desenvolvimento

Testar

Produção

Quando são feitas alterações na Archer, o workflow típico envolve, primeiro, a criação das alterações na instância de desenvolvimento, depois, a cópia delas para a instância de teste com o propósito de realizar testes e verificações e, por fim, a cópia delas para a instância de produção.

Ao invés de criar manualmente os objetos em cada instância, o Empacotamento pode aplicar as alterações eficientemente a cada instância.

O ideal é que cada uma dessas instâncias contenha o mesmo banco de dados. Entretanto, em grandes organizações ou organizações com políticas de segurança rigorosas, as instâncias de desenvolvimento e teste têm bancos de dados de testes com um pequeno conjunto de dados de exemplos. Como resultado, alguns testes não podem ser completamente validados até que os objetos sejam movidos do teste para instâncias de produção.

## Empacotamento entre ambientes de diferentes versões

Este recurso está disponível apenas para implementações Archer SaaS e hospedadas.

Pacotes criados em ambientes que não sejam de produção podem ser instalados em ambientes de produção. Durante a janela de atualização, os usuários podem implementar continuamente novas soluções em seus ambientes de produção.

Por exemplo, pacotes criados em um ambiente que não seja de produção executando o Archer versão 6.14.0.1 podem ser instalados em um ambiente de produção executando o Archer versão 6.14 ou anterior.

**Importante:** O Archer recomenda que os pacotes criados em versões mais recentes do Archer não incluam novos recursos, pois isso pode causar falha na instalação de pacotes em versões anteriores.

## Referências a padrão de controle e fonte de autoria

Podem ser adicionadas referências a origens confiáveis e normas de controle, mas aquelas previamente existentes não são removidas pela instalação do pacote.

# Criando pacotes

Esse processo cria o pacote e a descrição do pacote, gera o arquivo de pacotes e faz download do arquivo de pacotes para um local acessível pela instância de destino.

Nesta página

[Tarefa 1: criar a definição do pacote](#Tarefa1criaradefini%C3%A7%C3%A3odopacote)

[Tarefa 2: adicionar componentes à definição do pacote](#X69f7f8d1b73a972e316576681f037c413eaf688)

[Tarefa 3: gerar o arquivo de pacotes](#Tarefa3geraroarquivodepacotes)

[Tarefa 4: baixar o arquivo de pacotes](#Tarefa4baixaroarquivodepacotes)

## Tarefa 1: criar a definição do pacote

Um pacote é um conjunto de configurações que definem os componentes que você deseja migrar. Uma vez que o pacote esteja definido, ele pode ser gerado para um arquivo de pacote.

**Observação:** Para criar uma cópia de um aplicativo na mesma instância da Archer, crie um aplicativo e selecione a opção de criação por meio da cópia de um aplicativo existente.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Pacotes.

Clique em Adicionar novo e execute 1 dos procedimentos a seguir:

Para criar um pacote totalmente novo, clique em Criar um novo pacote do zero.

Para criar um pacote com base em um pacote existente, clique em Copiar um pacote existente e selecione o pacote que você deseja copiar.

Clique em OK.

Na seção Informações gerais, informe o nome e a descrição do pacote.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Tarefa 2: adicionar componentes à definição do pacote

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Pacotes.

Na seção Componentes, revise a lista de funções de acesso, aplicativos, painéis de controle, feeds de dados, questionários, relatórios e áreas de trabalho atualmente incluídos no pacote.

Para adicionar um novo componente, clique em Pesquisa.

Use o menu suspenso para selecionar aplicativos, funções de acesso, painéis de controle, feeds de dados, questionários e espaços de trabalho.

**Observação:** Não é possível empacotar objetos não licenciados. Para exibir os objetos licenciados e quaisquer dependências sem licença, acesse a página de informações de licenciamento. Para obter mais informações, consulte [Visualizando informações de licenciamento](../applications/app_licensing_information.htm).

Para cada opção do menu suspenso, selecione os itens a incluir no pacote.

**Observação:** A seleção de uma área de trabalho, um aplicativo ou questionário não adiciona automaticamente os painéis de controle nem os feeds de dados associados.

Para selecionar todos os painéis de controle associados às áreas de trabalho selecionadas, na página Painéis de controle, clique em Selecionar os painéis de controle relacionados.

Para selecionar todos os feeds de dados associados a aplicativos ou questionários selecionados, clique em Selecionar feeds de dados relacionados na página Feeds de dados.

Clique em OK.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Tarefa 3: gerar o arquivo de pacotes

Quando você gera um pacote, a Archer cria um arquivo de pacotes utilizando as informações mais recentes na instância da Archer

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Pacotes.

Selecione o pacote a gerar e analise a data listada na coluna Última atualização.

A coluna Última atualização indica quando o pacote foi modificado pela última vez. Qualquer alteração feita na instância de origem da Archer após essa data não será refletida no pacote.

Revise a data listada na coluna Última geração.

A data na coluna Última geração indica quando o arquivo de pacotes foi gerado. Se o campo estiver em branco, o pacote não foi gerado e não foi criado um arquivo de pacote. Se houver uma data listada, mas ela não corresponder à data existente na coluna Última atualização, o arquivo de pacotes poderá estar desatualizado. Você precisará gerar o pacote novamente para assegurar que todas as alterações feitas recentemente no pacote estejam refletidas no arquivo de pacote.

Para gerar o pacote e um novo arquivo de pacote, clique em Gerar.

O processo de Gerar arquivo de pacotes é colocado na fila em um mecanismo de trabalhos assíncronos. Esse trabalho pode ser executado imediatamente, dependendo dos trabalhos que estão na fila no mecanismo de trabalhos. Por padrão, o arquivo de pacotes gerado é armazenado no repositório de arquivos.

* **Observação:** Depois que um arquivo de pacotes é gerado, ele não é atualizado automaticamente. Se for feita posteriormente alguma alteração na instância de origem, você precisará gerar um novo arquivo de pacotes para assegurar que as informações no arquivo de pacotes estejam atualizadas.

Para exibir o progresso detalhado da geração do pacote, clique em Histórico de execuções.

Se você receber o status Falha ou Parcialmente com sucesso, [analise o registro de geração do pacote](pkg_generation_log_reviewing.htm).

## Tarefa 4: baixar o arquivo de pacotes

Para baixar um pacote importado em uma instância de destino, clique em Pacotes e depois em Download.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Pacotes.

Na coluna Última atualização, analise a data listada.

Na coluna Última geração, analise a data listada.

Clique em Download.

Na caixa de diálogo Download, clique em clique aqui e selecione Abrir ou salvar.

Para salvar o arquivo, clique na seta ao lado de salvar, selecione Salvar como e defina o local do arquivo.

**Observação:** Salve o arquivo em um local acessível ao administrador da Archer da instância que planeja importar o arquivo de pacotes.

# Práticas recomendadas de design de aplicativos e questionários

Siga estas práticas recomendadas para criar aplicativos e questionários consistentes e fáceis de usar.

Para obter mais práticas recomendadas de design, consulte [Práticas recomendadas de design](design_best_practices.htm).

Nesta página

[Perguntas a serem consideradas ao planejar um aplicativo](#Xbd1a2b165102faec2d2aa3fd31ee992d75a0127)

[Sugestões de mudança nos aplicativos principais](#Xd67d893c757dac3fb65bfaf3c902346ef662906)

[Perguntas em um questionário](#Perguntasemumquestion%C3%A1rio)

[Menu de navegação](#Menudenavega%C3%A7%C3%A3o)

[Componentes](#Componentes)

[Módulos principais](#M%C3%B3dulosprincipais)

[Criando novos aplicativos principais](#Criandonovosaplicativosprincipais)

## Perguntas a serem consideradas ao planejar um aplicativo

O aplicativo deve ser colocado em produção imediatamente ou deve permanecer em desenvolvimento até que sua estrutura seja aprovada formalmente?

Há necessidade de atribuir e rastrear tarefas associadas aos registros do conteúdo do aplicativo?

O uso de vários níveis de dados facilitará a utilização e organização das informações armazenadas no aplicativo?

Devem ser usados e-mails de notificação para alertar os usuários sobre registros novos ou atualizados no aplicativo?

Quais usuários devem ter direitos de propriedade para o aplicativo?

Quais usuários podem criar relatórios globais no aplicativo a fim de compartilhá-los com outros usuários do aplicativo?

Há necessidade de alterar o idioma padrão do aplicativo?

Depois de tomar essas decisões, você poderá compor a estrutura básica de um aplicativo, adicionar os campos apropriados, configurar o layout do aplicativo, designar os itens exibidos no Menu de navegação e criar subformulários, entre muitas outras opções do aplicativo.

## Sugestões de mudança nos aplicativos principais

Evite mudanças estruturais nos principais aplicativos, pois mudanças de nível podem afetar atualizações futuras.

Evite alterações específicas de grupo em aplicativos compartilhados, pois isso pode afetar o grupo que também usa esse aplicativo.

Evite grandes mudanças no aplicativo Resultados, pois isso pode afetar a geração de Resultados em questionários.

Remova campos dos aplicativos principais desativando-os e renomeie-os com um prefixo ZZ para evitar perdê-los para referência futura.

## Perguntas em um questionário

Limite as perguntas em um questionário para menos de 50.

## Menu de navegação

Selecione e altere os campos padrão para as seguintes opções:

Novo registro (ou Adicionar novo)

Registros (ou Exibir todos)

Relatórios

Agendar

Pesquisar registros (ou pesquisa avançada)

Use filtros rápidos da seguinte maneira.

Limite o número de filtros para entre 3 e 5.

Confirme se a seleção lógica dos campos está incluída para exibição.

## Componentes

Menos de 500 campos no layout

Menos de 10 guias raiz e 20 guias filho

Menos de 100 eventos orientados por dados (e menos de 25 eventos ACL)

Menos de 10 campos de permissão de registro (menos de 7 permissões de registro baseadas em regras)

Menos de 20 campos de referência cruzada por aplicativo e menos de 500 referências totais por registro

Limite o número de controles rich text exibidos

Limite o uso de scripts externos (como JavaScript) em objetos personalizados

Menos de 300 perguntas em um questionário. Se você precisar de mais de 300, divida as perguntas em várias guias ou questionários

## Módulos principais

Sempre que possível, evite alterações estruturais nos aplicativos principais.

Esteja ciente de que as mudanças de nível podem afetar as atualizações e a embalagem.

Evite muitas alterações específicas do grupo nos módulos compartilhados

Isto pode levar a conflitos entre outros grupos que precisam usar o mesmo módulo

Evite grandes alterações no aplicativo Resultados

As alterações podem afetar adversamente a geração de resultados

Se você precisar remover campos dos aplicativos principais do seu design, siga estas sugestões:

Desative o campo (em vez de excluí-lo) até que o desenvolvimento esteja quase concluído e você tenha confirmado que o campo não é mais necessário.

Se o aplicativo for compartilhado, realize a devida diligência para garantir que nenhum outro aplicativo dependa do campo para ser excluído

Renomeie o campo com um prefixo zzz-.

### Criando novos aplicativos principais

Os módulos são considerados Principais quando são sinalizados adequadamente no banco de dados

Para alterar o status do módulo para "Principal", execute a seguinte consulta SQL no banco de dados:

1Update tblModule set system = '1' where guid = '[ENTER MODULE GUID HERE]'

Antes de ter uma chave de licença atualizada, os objetos licenciados no banco de dados podem ser atualizados manualmente para que apareçam adequadamente durante o desenvolvimento

Como parte do processo de desenvolvimento, caso existam novos objetos licenciados (Áreas de trabalho, Painéis de controle, Soluções, Aplicativos, Questionários), será necessária uma atualização/nova licença.

Para atualizar o objeto licenciado, execute a seguinte consulta SQL no banco de dados:

1insert into tblLicensedObject values (1, NULL, '[ENTER MODULE GUID HERE]',3,'2025-01-01',getdate(),2)

# Analisando o registro de geração do pacote

Se você receber um status de falha ou parcialmente com sucesso após a tentativa de gerar um pacote, poderá analisar o registro de geração de pacote para identificar a causa e a resolução de falhas que ocorreram durante a geração do pacote.

Nesta página

[Analisar o registro de geração do pacote](#Xeae82ffc61e19bd18dd229b8bbc842a3f46c36c)

[Mensagens de advertência](#Mensagensdeadvert%C3%AAncia)

[Mensagens de falha](#Mensagensdefalha)

## Analisar o registro de geração do pacote

Vá para a página Gerenciar pacotes.

No menu, clique em menu Admin.

Em Gerador de aplicativos, clique em Pacotes.

Localize o pacote que não foi gerado com sucesso.

Na coluna Status, clique no status do pacote para abrir a página Registro de geração do pacote.

Analise a mensagem de erro e faça as atualizações necessárias aos componentes do pacote.

## Mensagens de advertência

A tabela a seguir descreve as mensagens de aviso.

| Mensagem | Descrição |
| --- | --- |
| O campo do agendador {0} está sem o(s) módulo(s) {1} do pacote, o que pode causar erros durante a instalação. | Ao empacotar um aplicativo que contém um campo de agendador, você também precisa empacotar os aplicativos vinculados ao campo. Se o aplicativo referenciado não existir no ambiente de destino, o sistema gerará um erro durante a instalação do pacote. |
| O {0}, {1}, faz referência a um arquivo, {2}, que não foi encontrado. Verifique se que esse arquivo existe no diretório de arquivos de repositório configurado ou remova e adicione novamente o anexo. Essa referência foi excluída do pacote. | Um arquivo de repositório que está anexado a um aplicativo, questionário, subformulário, lista de valores globais, área de trabalho ou painel de controle não foi encontrado no repositório de arquivos. O arquivo não será instalado durante a instalação do pacote. |
| Um {0} com o nome {1} contém um filtro que faz referência a conteúdo. Isso pode causar problemas na instalação do pacote. | Filtros que fazem referência a conteúdo específico provavelmente não serão traduzidos para outro ambiente. É recomendável avaliar esses filtros antes da geração do pacote para reduzir o esforço de limpeza após a instalação. |
| O workflow avançado do nível {0} com ID do processo {1} tem uma configuração vazia. | O aplicativo referenciado na mensagem de erro tem uma configuração de workflow avançado que está vazia. Desative o workflow avançado e gere o pacote novamente. |
| O campo CAST {0} tem uma referência que não está incluída no pacote. Isso pode causar um problema na instalação. | Quando você for empacotar um aplicativo que contém um campo CAST, é recomendável empacotar também os aplicativos relacionados ao campo. Se o aplicativo referenciado não existir no ambiente de destino, o sistema gerará uma advertência quando o pacote for instalado. |
| {0} só faz referência a usuários específicos. | Não é possível empacotar usuários específicos. Notificações, DDEs e outros itens listados poderão não ser instalados no ambiente de destino se fizerem referência somente a usuários específicos. Verifique se usuários específicos não são referenciados no arquivo de pacote. |

## Mensagens de falha

A tabela a seguir descreve as mensagens de falha.

| Mensagem | Resolução |
| --- | --- |
| O serviço de workflow está indisponível no momento. | Verifique se o serviço de workflow avançado está em execução. Se ele não estiver em execução, inicie o serviço. |
| Um {0} vinculado a {1} contém um valor inválido. | O campo referenciado contém um valor inválido. Exclua o campo e gere o pacote novamente. |
| O {0}, {1}, vinculado a {2} é inválido. | O valor da lista de valores é inválido. Exclua o valor da lista de valores. |
| Não é possível recuperar informações de layout do nível informado {0}. | O layout do aplicativo de referência é inválido. Exclua o layout do aplicativo. |
| Não foi possível empacotar o relatório {0}. O seguinte erro foi gerado {1}. | O relatório apresentado contém um erro. Corrija o relatório e gere o pacote novamente. |
| Não foi possível encontrar os níveis. | Não foi possível listar os níveis listados no pacote. |

# Disparidades de referência cruzada

Um erro comum ao recriar campos de Referência cruzada manualmente em múltiplas instâncias é alterar, acidentalmente, o local dos campos de Referência cruzada e Registro relacionado. Por exemplo, a figura a seguir mostra um campo de Referência cruzada que foi criado no aplicativo A e um campo de Registro relacionado que foi criado no aplicativo B na instância de origem (desenvolvimento). Na instância de destino (teste), o campo de Referência cruzada foi criado por engano no aplicativo B e o campo de Registro relacionado, no aplicativo A.

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Platform – Diagrama de campos com disparidade de referência cruzada](../../resources/images/platform/packages/platform_pkg_xref_fields.vsdx)

Mapeamento de campo de referência cruzada

Se você criar um pacote na instância de origem e instalá-lo na instância de destino, a instalação do pacote criará novos campos de Referência cruzada e Registro relacionado na instância de destino. Os campos existentes de Referência cruzada e Registro relacionado não serão modificados nem excluídos. A figura a seguir mostra campos duplicados criados porque os campos originais foram trocados na instância de destino.

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Diagrama de campos duplicados de referência cruzada](../../resources/images/platform/packages/platform_pkg_duplicate_fields.vsdx)

Campos Referência cruzada e Registro relacionado duplicados

Para impedir essa situação, antes de criar e instalar o pacote, atualize manualmente a instância de origem (recomendado) ou a instância de destino, de maneira que as duas instâncias se correspondam.

# Instalando pacotes

A instalação do pacote inclui a importação do pacote, o mapeamento dos objetos e a instalação do pacote. Durante esse processo, são criados registros de mapeamento e instalação.

**Observação:** Se for instalado um pacote com um módulo principal em uma instância de destino na qual ele não existe atualmente, esse módulo principal deverá ser licenciado antes da instalação do pacote na instância de destino.

Na instância de destino da Archer, [faça backup do banco de dados da instância](pkg_database_backing_up.htm).

[Importe o arquivo de pacotes](pkg_importing.htm). Uma vez importado, o arquivo de pacote está disponível para instalação.

[Mapeie os objetos](pkg_mapping.htm) no arquivo de pacotes.

[Instale o arquivo de pacotes](pkg_installing.htm). Todos os objetos no pacote ou somente aqueles selecionados durante a instalação do pacote podem ser instalados na instância de destino. Os elementos dos objetos que estão sendo instalados podem ser apenas criados ou criados e atualizados na instância de destino. Além disso, as configurações de layout existentes podem ser sobrepostas na instância de destino. Quando você instala o pacote, os objetos no arquivo de pacotes são migrados para a instância atual. O sistema gera o Registro de instalação do pacote.

[Revise o registro de instalação do pacote.](pkg_install_log_reviewing.htm)

# Fazendo backup do banco de dados

Não existe a função Desfazer em uma instalação de pacote. Como o empacotamento é um recurso avançado e capaz de fazer mudanças significativas em uma instância, faça backup do banco de dados da instância antes de instalar o pacote. Esse processo permite a restauração completa, se necessário.

Um método alternativo para desfazer uma instalação de pacote é criar um pacote dos objetos afetados na instância de destino antes de instalar o novo pacote. Esse pacote fornece um snapshot da instância antes do novo pacote ser instalado, o que pode ser utilizado para ajudar a desfazer as alterações feitas pela instalação do pacote. Novos objetos criados pela instalação do pacote devem ser excluídos manualmente.

# Importando pacotes

Antes de instalar um arquivo de pacotes, você precisa importá-lo para sua instância da Archer. Você cria o arquivo de pacotes na instância de origem da Archer utilizando o recurso Gerenciar pacotes.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Pacotes.

Na seção Pacotes disponíveis, clique em Importar.

Clique em Adicionar novo, localize e selecione o arquivo de pacote que você deseja importar.

Clique em OK.

O arquivo de pacote é exibido na seção Pacotes disponíveis e está pronto para instalação.

* **Observação:** O arquivo de pacotes só foi importado; você precisa instalá-lo para migrar os componentes para sua instância da Archer.

# Mapeando objetos

O Mapeamento avançado de pacotes permite que você revise e modifique a forma como são mapeados objetos individuais da instância de origem para a instância de destino.

Durante a instalação do pacote, se o ID do sistema de um objeto no pacote de origem não corresponder a nenhum ID do sistema na instância de destino, o processo cria um novo objeto. No entanto, em alguns casos, o objeto pode já existir na instância de destino, mas com um ID do sistema diferente. Nesse caso, a instalação do pacote cria um novo objeto e, se o nome do objeto for o mesmo nas instâncias de origem e de destino, um número será acrescentado ao novo objeto no destino. Por exemplo, se um campo chamado "Primeiro nome" existir tanto na instância de origem como naquela de destino e os IDs do sistema não forem correspondentes, o processo criará um campo chamado "Primeiro nome (1)" na instância de destino, com todos os atributos do campo na instância de origem. Neste caso, você não quer que a instalação do pacote crie um novo objeto.

Com o Mapeamento avançado de pacotes, você pode alterar o ID do sistema de um objeto na instância de destino, de maneira que ele corresponda ao ID do sistema de um objeto no pacote de origem. Quando os IDs do sistema correspondem, a instalação do pacote atualiza os objetos desejados em vez de criar objetos duplicados.

Nesta página

[Processo de mapeamento de objetos](#Processodemapeamentodeobjetos)

[Regras do processo de mapeamento](#Regrasdoprocessodemapeamento)

[Considerações importantes](#Considera%C3%A7%C3%B5esimportantes)

[Mapeando objetos](#Mapeandoobjetos)

## Processo de mapeamento de objetos

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Diagrama de Processo de Mapeamento de Objetos](../../resources/images/platform/packages/platform_pkg_mapping_object_process.vsdx)

Processo de mapeamento avançado de pacotes

A execução do mapeamento de objetos não faz alterações imediatas na estrutura de objetos da instância de destino, mas altera os IDs do sistema. Você deve executar o mapeamento e instalar o pacote para mesclar as alterações da estrutura dos objetos da instância de origem e da instância de destino. Os objetos na instância de destino podem ser criados (ou criados e atualizados), e os layouts podem ser sobrepostos durante o processo de instalação.

**Observação:** em notificações de evento orientado por dados, os destinatários na instância de origem substituem os destinatários na instância de destino.

O mapeamento de objetos é extremamente importante para evitar a criação de objetos duplicados na instância de destino e garantir que todos os objetos na instância de destino corresponderão aos objetos desejados da instância de origem. Se os objetos não forem mapeados corretamente, ocorrerão consequências inesperadas na instância de destino. Por exemplo, a alteração do ID do sistema de um campo pode afetar negativamente qualquer feed de dados ou cálculo que utilize aquele campo. Pode ser difícil identificar e resolver esses problemas mais tarde. Sempre faça o backup do banco de dados da instância antes de importar e instalar um pacote.

Quando um [objeto raiz](pkg_basics.htm#objects) inclui objetos de nível 1 e nível 2, é primordial mapeá-lo até o nível mais baixo. Alguns objetos de nível 1 e nível 2 também têm dependências e elementos secundários. Esses elementos também devem ser mapeados. Mapeie os objetos pai antes de mapear os objetos filhos.

## Regras do processo de mapeamento

Ao mapear objetos, o processo do Mapeamento avançado de pacotes segue estas regras:

Não altera o ID do sistema de objetos que foram mapeados pelo sistema.

Não altera o ID do sistema de objetos protegidos do sistema.

Não altera o ID do sistema de objetos para os quais o usuário selecionou Não mapear.

Somente faz o mapeamento para objetos do mesmo tipo. Por exemplo, você não pode associar um campo Texto a um campo Data ou uma Lista personalizada de valores a uma Lista global de valores.

## Considerações importantes

O Mapeamento avançado de pacotes pode gerar consequências inesperadas na instância. Por exemplo, a alteração do ID de sistema de um campo pode afetar os feeds de dados ou cálculos que utilizam esse campo, e pode ser difícil identificar e resolver esses problemas mais tarde. Antes de realizar o processo de mapeamento, faça o backup de seu banco de dados.

O Mapeamento avançado de pacotes não atualiza feeds de dados e APIs da Web. A alteração do ID do sistema de um objeto utilizado por um feed de dados ou por uma API da Web interromperá o relacionamento com o objeto. O feed de dados ou a Web Service API deixará de funcionar adequadamente. A solução é atualizar os alimentadores de dados e as APIs de Web Service para que se refiram aos novos IDs do sistema daqueles objetos.

Durante o processo de mapeamento, você pode detectar discrepâncias nos dados, como objetos indesejados na instância de origem ou de destino. Antes de instalar o pacote, corrija discrepâncias nas instâncias de origem ou de destino e criar novamente o pacote. Caso contrário, todas as discrepâncias de dados serão mantidas após a instalação do pacote.

Uma vez que uma lista de valores contém mais de 1.000 valores em um pacote, o link para exibir a página de mapeamento para essa lista fica desabilitado. Isso permite que o mapeador de pacotes continue operando com sucesso sem ficar sobrecarregado com solicitações excessivas.

## Mapeando objetos

Na barra de menus, clique em menu Admin> Application Builder > Instalar pacotes.

Na seção Pacotes disponíveis, localize o pacote que você deseja mapear.

Na coluna Ações, clique em Mapear pacote para esse pacote.

O analisador examina as informações no pacote. Automaticamente, o analisador faz a correspondência entre os IDs de sistema dos objetos no pacote e os objetos na instância de destino e identifica os objetos do pacote que foram associados adequadamente aos objetos na instância de destino, os objetos que são novos ou preexistentes, mas não foram associados, e os objetos que não existem (objetos que estão no destino, mas não na origem).

* Quando esse processo é concluído, a página Mapeamento avançado de pacotes lista os objetos no arquivo de pacotes e os objetos correspondentes na instância de destino.

Na página Mapeamento avançado, clique para abrir cada categoria e analise os ícones ao lado de cada objeto para determinar quais objetos você precisa mapear manualmente.

A tabela a seguir descreve os ícones.

A tabela a seguir descreve os ícones.

| Ícone | Nome | Descrição |
| --- | --- | --- |
| Aguardando revisão do mapeamento | Aguardando revisão do mapeamento | Indica que o sistema não conseguiu fazer automaticamente a correspondência do objeto ou de um dos filhos do objeto a um objeto correspondente na instância de destino.  Os objetos marcados com esse ícone devem ser mapeados manualmente.  Novos objetos não devem ser mapeados. No menu suspenso, selecione Não mapear para limpar esse ícone para um objeto individual ou clique em Não mapear para limpar o ícone de todos os objetos não mapeados. |
| Mapeamento concluído | Mapeamento concluído | Indica que o objeto e todos os filhos estão associados a objetos na instância de destino ou que eles foram marcados como Não mapear. Nada mais precisa ser feito com esses objetos no Mapeamento avançado de pacotes. |

**Observação:** Você pode executar o processo de mapeamento sem mapear todos os objetos. O ícone Aguardando revisão de mapeamento é apenas para fins informativos.

Para objetos que aguardam a análise de mapeamento, execute um dos seguintes procedimentos:

Para mapear cada item individualmente, selecione, na coluna Destino do menu suspenso, o objeto na instância de destino ao qual deseja associar o objeto de origem. Para deixar um objeto não mapeado, selecione Não mapear na coluna Destino.

Para mapear automaticamente todos os objetos em uma categoria que têm IDs de sistema diferentes, mas o mesmo nome de um objeto na instância de destino, clique em Mapeamento automático. Selecione se deseja ignorar maiúsculas e minúsculas ao combinar nomes de objetos. Clique em OK.

Para marcar como Não mapear todos os objetos não mapeados, clique em Não mapear.

(Opcional) Clique em Filtro para habilitar os campos de filtro que você pode usar para localizar objetos específicos em cada categoria de mapeamento. Para desfazer suas seleções de mapeamento, clique em Desfazer e, em seguida, selecione se quer desfazer todos os mapeamentos da categoria ou apenas de uma página específica. Se você optar por desfazer todos os mapeamentos, será direcionado para a lista de categorias.

(Opcional) Para salvar suas seleções de mapeamento e voltar à lista de categorias sem confirmar as alterações na instância de destino, clique em RSA.

Depois de revisar e mapear todos os objetos, clique em Executar.

Selecione Estou ciente das implicações decorrentes da execução desta operação. Clique em OK.

Quando o mapeamento é concluído, a página Importar e instalar pacotes é exibida.

* **Importante:** o Mapeamento avançado de pacotes modifica os IDs do sistema na instância de destino. É necessário atualizar com novos IDs do sistema qualquer feed de dados e API do Web Service que utilize esses objetos.

# Mapeamento de Objetos Principais e Secundários

Ao [mapear objetos](pkg_mapping.htm) em um pacote, é muito importante que você mapeie cada um deles até o nível mais baixo. A página Mapeamento avançado de pacotes referente a cada pacote lista os objetos no arquivo de pacotes e os objetos correspondentes na instância de destino. Os objetos são divididos em categorias para facilitar a navegação. Os objetos principais devem ser mapeados antes dos objetos secundários. Quando um objeto tem objetos secundários ou relacionados, um link de aprofundamento é fornecido após o mapeamento do objeto principal.

**Observação:** Será exibido um aviso se o Archer detectar que 2 objetos mapeados dependem de outros objetos cujos IDs do sistema não são correspondentes. É possível mapear objetos dependentes cujos IDs apresentem disparidade ou deixar os objetos dependentes incompatíveis; é recomendável que você verifique se todos os objetos e dependentes estão mapeados como pretendido antes de confirmar as alterações de mapeamento.

Nesta página

[Dependências e elementos secundários para cada objeto raiz](#X7673064b63d5e229b3d080d53c3d1f9d7c96b3f)

[Aplicativos](#Aplicativos)

[Questionários](#Question%C3%A1rios)

[Subformulários](#Subformul%C3%A1rios)

[Outros objetos raiz](#Outrosobjetosraiz)

[Mapeando objetos secundários nos campos](#Mapeandoobjetossecund%C3%A1riosnoscampos)

[Mapeando listas de valores](#Mapeandolistasdevalores)

## Dependências e elementos secundários para cada objeto raiz

As figuras a seguir mostram as dependências e os elementos secundários que podem precisar ser mapeados para cada tipo de [objeto raiz](pkg_basics.htm#objects).

### Aplicativos

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Diagrama de Aplicações de Mapeamento](../../resources/images/platform/packages/platform_pkg_application_mapping.vsdx)

Diagrama de mapeamento de objetos de aplicativo.

### Questionários

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Diagrama de Questionários de Mapeamento](../../resources/images/platform/packages/platform_pkg_questionnaire_mapping.vsdx)

Diagrama de mapeamento de objetos de subformulário.

### Subformulários

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Platform – Diagrama de mapeamento de subformulários](../../resources/images/platform/packages/platform_pkg_subform_mapping.vsdx)

Diagrama de mapeamento de objetos de subformulário.

### Outros objetos raiz

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Diagrama de Mapeamento de Outros Objetos Raiz](../../resources/images/platform/packages/platform_pkg_other_root_object_mapping.vsdx)

Diagrama de todos os objetos raiz independentes, incluindo a lista de Valores Globais.

**Observação:** A Lista de valores globais é usada por aplicativos, questionários e subformulários.

## Mapeando objetos secundários nos campos

A tabela a seguir descreve como garantir que todos os elementos secundários foram mapeados corretamente nos seguintes tipos de campo.

| Tipo de campo | Remediação |
| --- | --- |
| CAST | Verifique se os objetos filhos têm correspondência tanto na instância de origem e como na de destino. Este mapeamento inclui os campos associados aplicativo, nível de aplicativo e lista de valores. |
| Referência cruzada | Verifique se os relacionamentos têm correspondência entre as instâncias de origem e destino para os campos de Referência cruzada. É possível associar um campo de Referência cruzada a um módulo diferente, o que cria situações de erro após a instalação do pacote. |
| Listas de valores globais | Verifique se as Listas de valores globais fazem correspondência entre as instâncias de origem e de destino. Se o pacote altera ou remove valores existentes em uma lista de valores globais, verifique se essas alterações não têm impacto negativo sobre outros objetos ou recursos que utilizam a mesma lista de valores globais. Observe que isso não é problema quando valores são adicionados a uma lista de valores globais. |
| Matriz | Verifique se as listas de valores referidas pelo campo Matriz têm correspondência tanto na instância de origem como na de destino. |
| Agendador | Verifique se os objetos filhos têm correspondência tanto na instância de origem e quanto na de destino. |
| Subformulário | Verifique se os campos de subformulário se associam aos mesmos subformulários tanto na instância de origem como na de destino. |

Para verificar se os objetos filhos estão mapeados corretamente, analise a coluna Status de um objeto filho.

A tabela a seguir descreve os ícones.

| Ícone | Descrição |
| --- | --- |
| O objeto de origem está mapeado para um objeto na instância de destino | Indica que o objeto de origem está mapeado para um objeto na instância de destino. Depois de verificar se o objeto está mapeado como pretendido, nada mais precisa ser feito com esses objetos no Mapeamento avançado de pacotes. |
| Aguardando revisão do mapeamento | Indica que o sistema não conseguiu fazer automaticamente a correspondência entre o objeto de origem e um objeto correspondente na instância de destino.  Os objetos marcados com esse símbolo devem ser mapeados manualmente.  Novos objetos não devem ser mapeados. No menu suspenso, selecione Não mapear para limpar esse ícone para um objeto individual ou clique em Não mapear para limpar o ícone de todos os objetos não mapeados. |

## Mapeando listas de valores

O mapeamento de listas de valores pode ser complexo. As diferenças entre os 3 componentes são:

Campo Lista de valores. O campo no aplicativo que contém a lista de valores.

Lista de valores. Uma lista de valores específica ao campo, uma lista de valores personalizados, uma lista de valores globais ou uma lista de valores de questionário.

Valores da lista de valores. Os itens da lista de valores.

Considere os seguintes pontos ao mapear esses componentes:

Ao mapear listas de valores, certifique-se de mapear o campo de Lista de valores, a lista de valores e os valores da lista de valores. Se você não mapear os 3 componentes, poderá obter resultados inesperados que serão difíceis de remediar.

Se você mapear apenas um campo de Lista de valores e não, a lista de valores associada com os valores correspondentes, o empacotamento não criará uma nova lista de valores para esse campo, e uma mensagem de advertência será registrada. Tudo associado a essa lista de valores, como cálculos ou eventos orientados por dados, pode não funcionar corretamente até os valores da lista de valores serem adicionados.

* Se você mapear um campo de Lista de valores e a lista de valores associada, mas não, os valores correspondentes, o empacotamento atualizará os valores existentes ou criará novos valores nessa lista. Esse processo pode criar valores duplicados. Nada do que já está associado à lista de valores, como cálculos ou eventos orientados por dados, será alterado para apontar para os valores novos e duplicados.

Não é possível associar tipos diferentes de componente da lista de valores. Por exemplo, você não pode associar uma lista de valores personalizados a uma lista de valores globais. Nos raros casos que você desejar associar a um tipo diferente, é recomendável que você atualize o objeto na instância de origem ou de destino, de modo que os objetos façam correspondência. Depois de fazer as atualizações, gere o pacote novamente.

**Observação:** Essas recomendações também se aplicam a listas de valores em campos de Matriz.

# Desfazendo o Mapeamento de Pacotes

O Mapeamento avançado de pacotes inclui um recurso Desfazer para reverter o mapeamento de objetos. Essa opção está disponível no Registro de mapeamento de pacote. O recurso Desfazer alterações de mapeamento somente reverte o mapeamento do objeto. Ela não desfaz a instalação do pacote. Para desfazer uma instalação de pacote, restaure o backup do banco de dados.

Realize esta tarefa para desfazer as alterações feitas nos IDs de sistema durante o processo de mapeamento de pacotes. Os seguintes objetos não são afetados:

Objetos mapeados do sistema.

Objetos que não têm seleções de destino.

Nesta página

[Antes de começar](#Antesdecome%C3%A7ar)

[Desfazer mapeamento de pacotes](#Desfazermapeamentodepacotes)

## Antes de começar

[Faça backup do banco de dados da instância](pkg_database_backing_up.htm).

## Desfazer mapeamento de pacotes

Selecione o pacote que contém as alterações que você deseja desfazer.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Instalar pacotes.

Clique na guia Registro de mapeamento de pacote.

Selecione o pacote.

Na página Registro de mapeamento de pacotes, clique em Desfazer alterações de mapeamento.

Selecione os objetos que deseja desfazer. Para selecionar todos os mapeamentos, clique em Desfazer todos os mapeamentos.

Clique em OK.

Na caixa de diálogo de advertência, clique em OK.

Quando o mapeamento é concluído, a página Importar e instalar pacotes é exibida. Uma nova entrada é exibida na seção Registro de mapeamento de pacote com Desfazer na coluna Tipo.

# Exportando um Registro de Mapeamento de Pacotes para Revisão

O processo de mapeamento de pacote cria um registro com a descrição das alterações feitas nos objetos na instância de destino. Execute esta tarefa para visualizar o registro Mapeamento de pacote na página Registro de mapeamento de pacote ou exportar um arquivo CSV para análise.

Nesta página

[Mensagens do registro de mapeamento de pacotes](#Mensagensdoregistrodemapeamentodepacotes)

[Revisar o registro de mapeamento de pacotes](#Revisaroregistrodemapeamentodepacotes)

## Mensagens do registro de mapeamento de pacotes

A tabela a seguir descreve as mensagens de registro.

| Mensagem de registro | Descrição |
| --- | --- |
| A atualização apresentou falha devido a uma violação de restrição exclusiva. | O processo de mapeamento tentou alterar um ID do sistema para 1 ID que já está sendo usado por outro objeto. Dois objetos de mesmo tipo não podem ter o mesmo ID do sistema. |
| O objeto de destino foi atualizado com sucesso. | O objeto associado da instância de origem à instância de destino foi atualizado com sucesso na instância de destino. |
| O objeto que você tentou atualizar não existe. | O objeto não existe mais. Ele pode ter sido acidentalmente excluído no período entre o mapeamento do objeto e a execução das alterações de mapeamento. |
| O pedido de regras do evento foi alterado para esse nível. | A sequência da regra DDE foi alterada na instância de destino. |
| A ordem de cálculo do campo foi alterada para esse nível. | A sequência de cálculo do campo foi alterada na instância de destino. |

## Revisar o registro de mapeamento de pacotes

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Instalar pacotes.

Na seção Registro de mapeamento de pacote, clique no nome do pacote que deseja visualizar.

Para exportar o relatório para um arquivo CSV, clique em Exportar.

# Instalando um pacote

Execute esta tarefa para instalar um pacote após importar um arquivo de pacote. Você pode colocar vários pacotes na fila, mas a Archer só instalará 1 pacote por vez.

Se for instalado um pacote com um módulo principal em uma instância de destino na qual ele não existe atualmente, esse módulo principal deverá ser licenciado antes da instalação do pacote na instância de destino.

**Importante:** Antes de começar este procedimento, faça [backup do banco de dados](pkg_database_backing_up.htm). A instalação do pacote não pode ser revertida. A única maneira de reverter uma instalação de pacote é restaurando o backup do banco de dados do Archer.

O processo de Instalar pacote é colocado na fila no mecanismo de trabalhos assíncronos. Esses trabalhos podem ser executados imediatamente, dependendo dos trabalhos que estão na fila no mecanismo de trabalhos. O processo Instalar pacote representa o usuário que executa a instalação. Assim, qualquer objeto modificado ou criado durante a instalação do pacote será associado a esse usuário.

Os objetos são instalados na seguinte ordem:

Aplicativos (e níveis do aplicativo)

Questionários

Subformulários

Pastas

Listas de valores de questionário

Propriedades do filtro de perguntas

Campos

Relatórios

Layout

Ação do Workpoint (workflow avançado)

Itens do Menu de navegação

Fórmulas de cálculo

Modelos de papel timbrado

Notificações

Workflows

Ações de evento orientado por dados

Regras de evento orientado por dados

Campanhas de questionário

Regras para exibir/ocultar o questionário

Modelos de mala direta

Instalação de repositório

Funções de acesso

Recursos

Painéis de controle

Espaços de trabalho

Todos os objetos da instância de origem são instalados na instância de destino, a não ser que o objeto não seja encontrado ou esteja marcado para não ser instalado na instância de destino. Uma lista de condições que podem fazer com que objetos não sejam instalados é fornecida na seção Mensagens do registro. Uma entrada de registro é exibida na seção Registro de instalação do pacote.

## Instalar um pacote

Se instalar um pacote que contém campos Permissões de registro, verifique se os usuários e grupos já existem na instância de destino. Caso não existam, esses campos poderiam não ser instalados adequadamente. Se necessário, crie os usuários e grupos na instância de destino antes de instalar o pacote.

Na barra de menus, clique em menu Admin> Application Builder > Instalar pacotes.

Na seção Pacotes disponíveis, localize o arquivo de pacote que deseja instalar e clique no nome do arquivo ou em Importar no final da linha para abrir o menu Opções.

Na seção Componentes selecionados, clique no botão Pesquisar para abrir a janela Seletor de pacotes.

Para selecionar todos os componentes, marque a caixa de seleção superior.

Para instalar apenas relatórios globais específicos em um aplicativo já instalado, marque a caixa de seleção associada a cada relatório que você deseja instalar.

**Observação:** Os itens no pacote que não correspondem a um item existente na instância de destino são selecionados por padrão.

No menu suspenso Opção de tradução, marque uma opção para cada componente selecionado. Para utilizar a mesma opção de tradução para todos os componentes selecionados, escolha um método na lista drop-down superior.  
**Observação:** A Opção de tradução é ativada somente quando um idioma é selecionado.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Instalação concluída | Instala o componente e suas traduções das línguas selecionadas. |
| Apenas traduções | Instala somente as traduções dos idiomas selecionados. |

No menu drop-down Método de instalação, selecione uma opção para cada componente selecionado: Para utilizar o mesmo método de instalação para todos os componentes selecionados, escolha um método na lista drop-down superior.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Somente criar | Cria apenas novos campos e outros elementos nos aplicativos, questionários, áreas de trabalho, feed de dados e painéis de controle especificados no arquivo de pacote. Essa opção não modifica os elementos existentes em sua instância da Archer. Isso é útil quando você quer adicionar recursos a um aplicativo, questionário, espaço de trabalho, painel de indicadores, feed de dados ou função de acesso, mas não quer se arriscar a fazer alterações indesejadas nos elementos atuais dos espaços de trabalho, feeds de dados ou painéis de indicadores.  **Observação:** A opção Somente criar não se aplica a funções de acesso nem a idiomas. |
| Criar e atualizar | Atualiza todos os elementos nos aplicativos, questionários, áreas de trabalho, feed de dados ou painéis de controle, conforme especificado no arquivo de pacote. Isso inclui adicionar novos elementos e atualizar elementos existentes.  **Observação:** A opção Criar e atualizar não se aplica a funções de acesso nem a idiomas. |

No menu drop-down Opção de instalação, selecione uma opção para cada componente selecionado. Para utilizar a mesma opção de instalação para todos os componentes selecionados, escolha uma opção na lista drop-down superior.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Não fazer sobreposição de layout | Instala o componente, mas não altera o layout existente. Isso é útil se você tem muitos campos personalizados e formatações em seu layout que não deseja se arriscar a perder.  Você pode ter de modificar o layout após a instalação do pacote para utilizar as alterações feitas pelo pacote.  **Observação:** A opção Não fazer sobreposição de layout não se aplica a funções de acesso nem a idiomas. |
| Sobrepor layout | Atualiza o layout como especificado no arquivo de pacote, sobrepondo o layout existente.  **Observação:** A opção Sobrepor layout não se aplica a funções de acesso nem a idiomas. |

Clique em Continuar para avançar para a próxima categoria de objeto no Seletor de pacotes e repita as etapas 4 a 6. Depois de analisar todas as categorias de objetos, clique em OK.

Para desativar os campos de destino e os eventos orientados por dados que não estão no pacote, na seção Ações pós-instalação, marque a caixa de seleção Desativar campos de destino e eventos orientados por dados que não estão no pacote. Para renomear, com um prefixo definido pelo usuário, os campos de destino e os eventos orientados por dados que foram desativados, marque Aplicar um prefixo a todos os objetos desativados e informe um prefixo. Isso pode ajudá-lo a identificar campos ou eventos orientados por dados que você pode querer revisar para realizar uma limpeza pós-instalação.

Clique em Instalar.

Clique em OK.

**Observação:** Os aplicativos instalados com sucesso só aparecerão na lista de aplicativos na próxima vez em que a página da Web for atualizada. Você pode atualizar a página manualmente no navegador da Web para exibir um novo aplicativo na lista imediatamente.

# Criando um aplicativo

Use as etapas detalhadas nesta página para criar um aplicativo personalizado para seus dados. Antes de você começar, [planeje seu aplicativo.](../../design_bp/applications_questionnaires.htm)

Nesta página

[Tarefa 1: Crie o aplicativo.](#Tarefa1Crieoaplicativo)

[Tarefa 2: Definir as propriedades do aplicativo](#Tarefa2Definiraspropriedadesdoaplicativo)

[Tarefa 3: Adicione campos](#Tarefa3Adicionecampos)

[Tarefa 4: Definir o layout](#Tarefa4Definirolayout)

[Tarefa 5: Definir um fluxo de trabalho](#Tarefa5Definirumfluxodetrabalho)

[Tarefa 6: Definir a ordem de execução para vários campos calculados](#Xd3006019f72795490da32c5b4c581ff0e27e98b)

## Tarefa 1: Crie o aplicativo.

No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Aplicativos.

Clique em Adicionar novo Adicionar.

**Observação:** Se você estiver em um aplicativo existente, também poderá selecionar Adicionar novo no menu Aplicativos.

No campo Tipo, selecione Aplicativo. Digite um nome, atribua-o a 1 ou mais [soluções](../solutions/solutions_intro.htm) e selecione um idioma padrão.

Selecionando várias soluções de um só aplicativo, você pode reutilizar as mesmas informações para vários fins. Por exemplo, você pode agrupar um aplicativo em suas soluções de Gerenciamento de relacionamento com o cliente e Gerenciamento de projetos para que ambas usem as informações de contato da mesma origem.

**Observação:** Por padrão, o idioma é definido como o idioma especificado para a instância.

Clique em Criar aplicativo.

## Tarefa 2: Definir as propriedades do aplicativo

**Observação:** Se você quiser que o Archer salve automaticamente qualquer alteração feita no aplicativo, na barra de navegação, selecione a opção Salvar automaticamente.

Na seção Opções, habilite as opções a seguir conforme a necessidade.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Gerenciamento de tarefas | Esta opção permite que os usuários monitorem e gerenciem facilmente as [tarefas](../recordclassic/rec_classic_tasks_managing.htm) em aberto e concluídas associadas aos registros do aplicativo. Quando ela é habilitada, é colocado no layout do aplicativo um campo de registros relacionados que lista as tarefas abertas e fechadas. Você pode digitar seus próprios rótulos para essas listas.  **Observação:** Se estiver usando o Workflow avançado, você deve habilitar o gerenciamento de tarefas. |
| Notificações | Os usuários podem receber [notificações](../notifications/note_basics.htm) quando um conteúdo é publicado ou atualizado. |
| Encaminhar para edição | Este modo permite que usuários com direitos de atualização abram um registro diretamente no modo de edição das seguintes áreas:  Lista de resultados da pesquisa  Referências cruzadas  Registros relacionados  Links de registro em notificações  Relatórios do sistema que permitem o aprofundamento no registro |
| Otimizar os cálculos | Otimize os cálculos relacionados depois que as ações em lote forem concluídas. Por exemplo, depois de atualizar um registro com muitas linhas, o cálculo espera até que você conclua a atualização.  **Observação:** Esta opção pode não estar disponível se o seu administrador tiver desabilitado a opção no Painel de controle do Archer. |
| Resultados de pesquisa | Selecione um formato padrão para os resultados da pesquisa gerados pelo link Registros no Menu de navegação e pela página Pesquisar registros. |
| Workflow avançado | Ative o [Workflow avançado](../advancedworkflow/adv_wrkflw_basics.htm) para um aplicativo. Se você habilitar o workflow avançado, a opção Ações de workflow avançado por e-mail permitirá que os usuários finais concluam ações simples desse fluxo a partir do e-mail deles.  **Importante:** Os usuários devem ter a opção Ações de workflow avançado por e-mail habilitada na conta de usuário deles. Para obter mais informações, consulte [Adicionando contas de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_adding.htm) ou [Atualizando contas de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_account_updating.htm). Você também deve garantir que as Ações de workflow avançado por e-mail estejam habilitadas em todos os aplicativos, questionários, modelos de notificação e workflows avançados aplicáveis. |
| Idioma | Selecione o idioma do seu aplicativo. |
| Engage | Habilite este aplicativo para ser usado para Engajamento. |

Na seção Administração, atribua os seguintes administradores.

**Observação:** Os administradores devem ter uma função associada com as permissões apropriadas. É uma prática recomendada atribuir usuários a grupos e depois adicionar esses grupos aos seguintes campos de administrador.

**Administradores de conteúdo** - têm acesso irrestrito a todo o conteúdo dos registros nos aplicativos deles, inclusive ao conteúdo dos subformulários.

Lista completa de direitos:

Criar, ler, atualizar e excluir registros no aplicativo, independentemente das funções de acesso ou permissões de registro atribuídas a eles.

Acessar um aplicativo em um menu no espaço de trabalho, supondo-se que eles tenham direitos sobre o espaço. Você pode criar novos registros, pesquisar, executar relatórios e importar dados, mas não pode acessar os agendamentos.

Edição em linha (se habilitado), atualização em massa/criação em lote (se habilitado) e excluir.

Use o menu de contexto (e-mail, imprimir, exportar, copiar, editar, excluir, relacionado, recalcular, acessar).

Acesse a barra de ferramentas do Workflow na página de registro. Você pode concluir todas as ações, mas não pode aceitar nem rejeitar conteúdo, a menos que essa fase também lhe tenha sido atribuída.

Acesse todas as transições de workflow avançado, mesmo que não tenha acesso na configuração do Workflow avançado.

Visualize todos os registros nos resultados da pesquisa, independentemente das permissões de registro.

Acesse todo o conteúdo exibido na pesquisa global de aplicativos e questionários.

Receba notificações de todo o conteúdo que atenda aos requisitos de filtro das inscrições de notificação.

Acesse todos os detalhes do campo de votação, mesmo que não esteja designado como administrador de campo de votação.

Leia e atualize o conteúdo em campos privados.

Acesse o link do histórico de download de anexos e analise o histórico de qualquer campo de anexo em qualquer registro.

**Administradores de configuração** - têm:

Direitos atribuídos por meio de sua função associada.

Os direitos da página de Administração de Funções são fornecidos seletivamente, o que significa que não é uma abordagem do tipo tudo ou nada.

Direitos de somente leitura de Gerenciar Aplicativo para alguns grupos de Administração de configuração, permitindo que os usuários vejam a configuração de back-end para análise.

Direitos totais de edição sobre os aplicativos atribuídos, incluindo a capacidade de personalizar totalmente as propriedades, adicionar e organizar campos, habilitar notificações e configurar eventos baseados em dados.

Lista completa de direitos:

Editar todas as propriedades de um aplicativo, inclusive o conteúdo, a configuração e os administradores de relatório, na página Gerenciar aplicativos, supondo-se que você tenha acesso à página. Você também pode excluir o conteúdo se o aplicativo estiver desativado.

Acessar um aplicativo de um menu no espaço de trabalho, supondo-se que você tenha direitos sobre o espaço. Você pode acessar pesquisas, relatórios e agendamentos do aplicativo, mas não pode criar registros nem importar dados.

Gerenciar agendamentos para o aplicativo, inclusive agendamentos de cálculo e em massa, independentemente do acesso à tarefa ou de estar designado como o proprietário do agendamento. Você pode gerenciar agendamentos por meio do botão Agendamentos na barra de ferramentas Resultados da pesquisa ou do ícone Agendamentos no menu da área de trabalho.

Abrir a página Lista de relatórios do aplicativo por meio da página Resultados da pesquisa ou do ícone.

Criar, alterar ou deletar relatórios globais sobre o aplicativo na página Lista de relatórios.

Editar ou excluir todos os modelos de mala direta de seu aplicativo na página Gerenciar modelos de mala direta.

Executar relatórios de seus aplicativos, se tiver acesso à página Relatórios do Gerador de aplicativos.

Selecionar campos específicos do aplicativo a serem rastreados no Registro do histórico.

Acessar todos os direitos de CRUD sobre Listas de valores personalizados, independentemente de outras permissões. Você deve ter acesso à página Exibir/editar por meio de uma função ou permissão de registro.

* + - Se não houver permissões de registro no aplicativo, o administrador de configuração terá apenas acesso de leitura ao conteúdo (ele não poderá criar e executar um relatório).

**Administradores de relatórios** - podem configurar relatórios globais em um aplicativo específico.

Lista completa de direitos:

Os relatórios globais podem ser compartilhados com qualquer usuário do aplicativo, porém, apenas os usuários com acesso ao aplicativo para o qual o relatório foi criado poderão consultar seu conteúdo.

Os usuários que não têm direitos globais de criação de relatórios só podem criar e compartilhar relatórios pessoais.

* **Observação:** Para um novo aplicativo, o administrador de configuração e o administrador de relatórios assumem como padrão o criador do aplicativo. Por padrão, o administrador de conteúdo permanece vazio.

Na seção Menu de navegação, selecione quais itens do menu você quer exibir no aplicativo. Na seção Pesquisa avançada, defina os campos padrão para exibir, classificar e exibir opções.

Na seção Estrutura, dê um nome ao seu nível.

**Observação:** Crie no máximo 4 níveis de dados em um aplicativo.

Na seção Documentação, clique em Adicionar novo para anexar a documentação de apoio, como especificações de design, formulários de aprovação ou outro documento sobre o aplicativo.

Se você estiver usando o recurso Visualização de relações e tiver criado o arquivo de visualização xml arquivo [visualization.xml file](../recordclassic/rel_vis_classic_configuring.htm), anexe o arquivo ao aplicativo ou questionário.

## Tarefa 3: Adicione campos

Use os campos para exibir informações em seu aplicativo.

Quando você cria um aplicativo do zero, 3 campos do sistema são adicionados por padrão: um campo Data da primeira publicação, um campo Data da última publicação e um campo ID de rastreamento.

Quando você cria um novo aplicativo copiando outro aplicativo, todos os campos do aplicativo original são copiados. Nos dois casos, crie muitos outros campos necessários.

Para obter mais informações, consulte a seção [Campos](../fields/fld_basics.htm).

## Tarefa 4: Definir o layout

Use a guia Designer em um aplicativo para criar uma interface intuitiva para os usuários.

Defina o layout dos campos dentro do aplicativo.

Adicione guias, seções, texto de suporte e controles personalizados.

Organize os elementos da página usando o controle de arrastar e soltar.

Consulte a seção [Layouts](../layouts/layout_basics.htm) para obter mais informações.

## Tarefa 5: Definir um fluxo de trabalho

Para automatizar um processo de negócios em um aplicativo, você tem algumas opções.

Eventos orientados por dados (DDEs)

Os DDEs permitem automatizar uma variedade de ações com base em valores ou condições em registros individuais do aplicativo. Por exemplo, você pode aplicar um layout condicional, gerar uma notificação ou definir uma data.

Consulte a seção [Eventos Orientados por Dados](../datadrivenevents/dde_basics.htm) para obter mais informações e etapas detalhadas para criar DDEs.

Use um [workflow avançado](../advancedworkflow/adv_wrkflw_basics.htm) para fazer o seguinte com seus registros:

Criar processos de workflow não lineares complexos dentro de aplicativos, níveis de aplicativos ou questionários.r

Enviar notificações para vários usuários sob demanda.

Habilitar inscrição automática para novos registros, registros atualizados ou opções de iniciados pelo usuário.

Descrever visualmente o processo de workflow avançado completo no nível do administrador.

Criar um nome específico para cada nó para identificar facilmente o objetivo de cada fase de seu processo de workflow.

Crie tarefas para exibir para usuários especificados acessíveis com tarefas ou ícone de sino.

## Tarefa 6: Definir a ordem de execução para vários campos calculados

Ordene seus cálculos para garantir que os campos dependentes completem o cálculo antes de serem usados em um cálculo subsequente.

Por exemplo, você tem 2 campos calculados, hora da última revisão e tempo de revisão decorrido. O tempo de revisão decorrido depende da hora da última revisão. Portanto, você deseja garantir que o cálculo que define a hora da última revisão seja concluído antes de começar a calcular o tempo de revisão decorrido. Isso é feito definindo a ordem de execução.

Consulte [Definindo a ordem de execução de vários campos calculados](../fields/fld_calc_exec_order_multi_setting.htm) para obter instruções.

# Revisando o registro de Instalação do pacote

Quando um pacote é instalado, a Archer salva um arquivo de log documentando a instalação. Um arquivo de registros é gerado para todas as instalações, tanto aquelas com sucesso quanto as sem sucesso. Por padrão, o arquivo de registros está localizado na pasta de registros definida durante a instalação do Archer, por exemplo, C:\Program Files\Archer\Logs.

Nesta página

[Exportar o arquivo de registro do pacote](#Exportaroarquivoderegistrodopacote)

[Erros de registro na instalação do pacote](#X691ed32b9084d83aacb050d96fa9f3b4085d7cf)

[Mensagens de falha](#mensagens-de-falha)

[Mensagens de advertência](#Mensagensdeadvert%C3%AAncia)

## Exportar o arquivo de registro do pacote

Na barra de menus, clique em menu Admin> Application Builder > Instalar pacotes.

Na seção Registro de instalação do pacote, clique no nome do pacote que deseja visualizar.

Na página Registro de instalação do pacote, na seção Detalhes do objeto, clique em Visualizar todos os erros.

**Observação:** Para exibir os registros individuais na coluna Erros do registro que você deseja exibir, clique no link Falhas ou no link Avisos. Se você clicar em Visualizar todos os erros, falhas ou avisos, os erros específicos serão abertos em outra página.

Clique no ícone para exporter o arquivo de registros.

Clique em Fechar.

Para obter uma lista de mensagens de log de instalação de embalagem e informações para corrigir mensagens comuns, consulte Mensagens de registro de instalação do pacote.

## Erros de registro na instalação do pacote

Os seguintes tipos de erros podem ocorrer durante a instalação do pacote:

As falhas interrompem a instalação.

Falha. Uma falha global que parou a instalação e reverteu todas as atualizações.

Falha menor. Um objeto específico apresentou falha ao ser instalado.

### Mensagens de falha

A tabela a seguir lista mensagens de falha.

A tabela a seguir lista mensagens de falha.

| Tipo de mensagem | Descrição |
| --- | --- |
| Failure | A instalação do pacote apresentou falha. Não foi possível salvar <nome do aplicativo ou questionário> <nome do nível>. |
| Failure | A instalação do pacote apresentou falha. Não foi possível salvar <nome do aplicativo ou questionário>. Nenhuma solução disponível para o questionário. |
| Failure | A instalação do pacote apresentou falha. O nível de destino do questionário <nome do questionário> não foi localizado. |
| Failure | A instalação do pacote apresentou falha. Não foi possível salvar <nome do aplicativo ou questionário> devido às discrepâncias entre os níveis do aplicativo. |
| Failure | A instalação do pacote apresentou falha. Objeto crítico apresentou falha ao ser salvo devido a validação. O ID de referência do registro de erros é: <ID do registro>. |
| Failure | A instalação do pacote apresentou falha. Objeto crítico apresentou falha devido a uma exceção. O ID de referência do registro de erros é: <ID do registro>. |
| Falha menor | A instalação do objeto apresentou falha. Não foi possível salvar objeto de layout <nome do objeto de layout>. |
| Falha menor | O nível da Propriedade do filtro de campo <nome da propriedade do filtro de campo> não foi localizado. A propriedade não estava instalada. |
| Falha menor | O módulo da Propriedade do filtro de campo <nome da propriedade do filtro de campo> não foi localizado. A propriedade não estava instalada. |
| Falha menor | Não foi possível atualizar <nome da lista de valores>. Não é possível converter uma Lista de valores globais em uma Lista de valores personalizados. |
| Falha menor | Não foi possível atualizar o Menu de navegação <nome do aplicativo ou questionário>. Campo <nome do campo> não localizado. |
| Falha menor | O módulo da campanha de questionário <nome da campanha de questionário> não foi localizado. A campanha não estava instalada. |
| Falha menor | O nível da regra do questionário <nome da regra de questionário> não foi localizado. A regra não estava instalada. |
| Falha menor | Erro de solicitação HTTP do workflow avançado: 404 não encontrado. |
| Falha menor | Importação do workflow avançado: não é possível instalar o novo workflow avançado porque o componente de destino tem trabalhos ativos que estão utilizando uma versão diferente do workflow. |
| Falha menor | Importação do workflow avançado: não é possível localizar a referência de processo no arquivo de configuração. |
| Falha menor | Importação do workflow avançado: falha ao carregar o arquivo de configuração do archive. |
| Falha menor | Importação do workflow avançado: não é possível obter a árvore de archives com a chave {0}. ({0} é a chave gerada pelo workflow avançado durante a importação do workflow.) |
| Falha menor | Importação do workflow avançado: não é possível localizar o objeto de processo na árvore de archives com a chave {0}. ({0} é a chave gerada pelo workflow avançado durante a importação do workflow.) |
| Falha menor | Importação do workflow avançado: não é possível iniciar a solicitação de importação para o processo {0} com a chave {1} e o parâmetro {2}. ({0} é o ID de processo gerado pelo workflow avançado, {1} é a chave gerada pelo workflow avançado durante a importação do workflow, {2} é o parâmetro importOption. Atualmente, o parâmetro ImportOption está definido como 1, que é "Sempre substituir".) |
| Falha menor | Os filtros correspondentes do campo calculado de referência cruzada {0} no módulo {1} não foram instalados corretamente. O campo foi instalado, mas precisa ser analisado. |

Os avisos permitem que a instalação continue com itens que requerem análise ou correção manual.

### Mensagens de advertência

A tabela a seguir descreve as mensagens de aviso.

A tabela a seguir descreve as mensagens de aviso.

| Mensagem |
| --- |
| Não foi possível resolver a seguinte função de acesso referida na guia Acesso: <nome da função de acesso>. |
| Não foi possível alterar o status do aplicativo <nome do aplicativo>. Não é permitida a atualização do status de um aplicativo via instalação de pacote. |
| Não foi possível alterar o tipo de lista de valores de <nome do tipo de lista de valores> no questionário. |
| Houve uma tentativa de alteração do tipo de campo de sistema do campo <nome do campo>. A instalação do campo foi ignorada. |
| O campo calculado <nome do campo> no aplicativo <nome do aplicativo> não pode ser verificado. |
| <nome do aplicativo ou questionário> Ações de aplicativo condicional de layout <nome da ação> foram atualizadas devido a discrepâncias no layout da página. |
| O conteúdo <ID de conteúdo> não foi encontrado na instância de destino. |
| Conteúdo não encontrado. |
| Não foi possível resolver o seguinte aplicativo ou questionário referido na guia Acesso: <nome do aplicativo ou questionário>. |
| O valor da Propriedade do filtro de campo <nome da propriedade do filtro de campo> não foi localizado nem removido do conjunto. |
| O campo <nome do campo> não foi localizado nem removido do conjunto. |
| Campo Classificação: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo de exibição: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo: <nome do campo> usado para agrupamento não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo Exibição contida: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo: <nome do campo> usado para calendários não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo: <nome do campo> usado para pins de mapa não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo: <nome do campo> usado para endereços de mapa não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo: <nome do campo> referenciado por uma etapa estatística não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo: <nome do campo> referenciado por uma etapa estatística de subformulário não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo: <nome do campo> usado para gráfico não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo: <nome do campo> usado para largura de exibição não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Campo Revisor do questionário: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido da campanha: <nome do relatório>. |
| Campo Emissor do questionário: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido da campanha: <nome do relatório>. |
| Campo: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e a condição foi removida do filtro. |
| Campo Subformulário: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e a condição foi removida do filtro. |
| Campo: <nome do campo> referido para a correspondência do valor não foi encontrado na instância de destino e a condição foi removida do filtro. |
| Campo: <nome do campo> usado para um espaço reservado não foi encontrado na instância de destino e foi removido de notificação: <nome da notificação>. |
| Campo Autorização de ação do evento: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido da ação do evento: <ação do evento>. |
| Campo Cartão de pontuação relacionado: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo Lançar scorecard: <nome do campo>. |
| Campo CAST relacionado: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo Lançar scorecard: <nome do campo>. |
| Campo Exibição do subformulário: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do subformulário: <nome do subformulário>. |
| Campo Classificação do subformulário: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do subformulário: <nome do subformulário>. |
| Campo Usuário/grupo herdado: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo: <nome do campo>. |
| Campo Nível relacionado herdado: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo: <nome do campo>. |
| Campo Visualização de referência cruzada/Editar exibição: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo: <nome do campo>. |
| Campo Visualização de referência cruzada/Editar classificação: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo: <nome do campo>. |
| Campo Visualizar de registro/Editar exibição relacionado: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo: <nome do campo>. |
| Campo Visualização de registro/Editar classificação relacionado: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo: <nome do campo>. |
| Campo Seleção do campo de registro do histórico: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo de registro do histórico: <nome do campo>. |
| Campo Referência contida: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo de multirreferência: <nome do campo>. |
| Campo Referência de questionário: <nome do campo> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do campo: <nome do campo>. |
| Não foi possível resolver a seguinte notificação referida em uma ação Gerar notificação DDE: <nome da notificação>. |
| O grupo <nome do grupo> foi removido de <autorização de módulo>. Não foi possível localizar o grupo. |
| O nível <nome do nível> não foi localizado nem removido do conjunto. |
| Não foi possível resolver o seguinte painel de controle referido em um link: <nome do painel de controle>. |
| Não foi possível resolver o seguinte relatório referido em um link: <nome do relatório>. |
| Não foi possível resolver a seguinte solução referida em um link: <nome da solução>. |
| Não foi possível configurar os direitos de acesso à seguinte página devido à ausência de um módulo: <nome da página>. |
| O nível do Menu de navegação <nome do aplicativo ou questionário> não foi localizado. |
| Não foi possível resolver o seguinte módulo referido no Menu de navegação: <nome do aplicativo ou questionário>. |
| Não foi possível resolver a seguinte solução referida em uma área de trabalho: <nome da solução>. |
| Nenhuma solução associada a <nome do aplicativo ou questionário>. |
| Não foi possível criar o relatório <nome do relatório>. Não há nenhum campo a ser exibido neste relatório. |
| Não foi possível resolver o seguinte campo referido em uma notificação: <nome do campo>. |
| Não foi possível resolver o seguinte relatório referido em uma notificação: <nome do relatório>. |
| O valor do intervalo numérico <valor do intervalo numérico> não foi localizado nem removido do conjunto. |
| Alias <nome do objeto> foi alterado de <antigo nome do alias> para <novo nome do alias>. |
| O objeto não foi salvo devido a uma exceção. O ID de referência do registro de erros é: <ID do registro>. |
| O objeto não foi salvo devido a uma falha na validação. O ID de referência do registro de erros é: <ID do registro>. |
| <nome do campo> no aplicativo <nome do aplicativo ou questionário> não pode ser convertido de um campo privado para um campo público. |
| A Opção de notificações ativadas do questionário <nome do questionário> foi alterada. |
| Não foi possível alterar o status do questionário <nome do questionário>. Não é permitida a atualização do status de um questionário via instalação de pacote. |
| Confirmação de leitura desativada para a ação <nome da ação DDE> do aplicativo <nome do aplicativo>. |
| Não foi possível atualizar o workflow. Registros de conteúdo são vinculados às seguintes fases do workflow: <nomes das fases do workflow>. |
| Não foi possível atualizar o atributo de solução de <nome do aplicativo ou questionário>. |
| O usuário <nome do usuário> foi removido de <autorização de módulo>. Não foi possível localizar o usuário. |
| O valor da lista de valores <nome do valor da lista de valores> não foi localizado nem removido do conjunto. |
| Valor da lista de valores do pino de mapa: <nome do valor da lista de valores> não foi encontrado na instância de destino e foi removido do relatório: <nome do relatório>. |
| Valor da lista de valores do questionário trimestral: o <nome do valor da lista de valores> não foi encontrado na instância de destino e foi removido da campanha: <nome da campanha>. |
| Valor da lista de valores do questionário anual: o <nome do valor da lista de valores> não foi encontrado na instância de destino e foi removido da campanha: <nome da campanha>. |
| Valor da lista de valores da coluna de matriz: o <nome do valor da lista de valores> não foi encontrado na instância de destino e a condição foi removida do filtro. |
| Valor da lista de valores da linha de matriz: o <nome do valor da lista de valores> não foi encontrado na instância de destino e a condição foi removida do filtro. |
| Valor da lista de valores: o <nome do valor da lista de valores> não foi encontrado na instância de destino e a condição foi removida do filtro. |
| Valor da lista de valores do Cartão de pontuação: o <nome do valor da lista de valores> não foi encontrado na instância de destino e a condição foi removida do filtro. |
| Valor da lista de valores da Fórmula de cálculo: <nome do valor da lista de valores> não foi localizado na instância de destino. |
| Não foi possível resolver a seguinte notificação referida em uma fase de workflow: <nome da notificação>. |
| A Opção de notificações ativadas do aplicativo <nome do aplicativo> foi alterada. |
| O workflow avançado foi instalado, mas está inativo. Revise-o e ative-o. |
| O módulo <nome do módulo> não foi encontrado. O relacionamento e os campos de exibição associados foram removidos do relatório de pesquisa. |
| <Nome do agendamento> faz referência a apenas a usuários específicos. Isto pode causar um problema na instalação do pacote. |
| Depois que o registro relacionado/de referência cruzada é salvo, o campo de referência {0} no módulo {1} não pode ser alterado de calculado para não calculado ou vice-versa. |
| O campo de espaço reservado <Field\_Name> não foi encontrado na instância de destino e foi removido da mensagem de Resultados no questionário <Questionnaire\_Name>. |

# Automatize a geração e a instalação de pacotes

Conclua esta tarefa para automatizar a geração e a instalação de pacotes entre suas instâncias de desenvolvimento, teste e produção. Como parte desse procedimento, copie o código JSON específico ao pacote na página Gerenciar pacotes ou na página Importar e instalar pacotes para um endpoint de API V1 na interface do usuário. O código JSON permite a geração de pacotes e a instalação em outras instâncias em que você tenha acesso à API. Para obter mais informações, consulte [Configurar as chamadas de API para automatização de pacotes](../../api/restfulapi/segmentsresources/pkg_automation_api.htm).

No menu, clique em menu Admin > Application Builder.

Execute um destes procedimentos:

Para gerar pacotes, clique em Pacotes.

Para instalar pacotes, clique em Instalar pacotes.

Clique na linha do pacote que você quer gerar ou instalar e pressione Ctrl + Alt + J.

Copie e cole o código JSON exibido no endpoint da API apropriado para gerar ou instalar o pacote.

Para geração de pacote, use este endpoint:  
http://ExampleWebServerIP/ExampleArcherInstanceName/  
api/core/package/generate

Para instalação de pacote, use este endpoint:  
http://ExampleWebServerIP/ExampleArcherInstanceName/  
api/core/package/install.

# Geração de pacotes e status da instalação

O método para relatar o status do pacote é diferente, dependendo de você gerar ou instalar o pacote por meio da interface do usuário (UI) ou usando a API. Na interface do usuário, o status é exibido na coluna Status. Na API, o status é incluído na resposta da API.

A tabela a seguir lista os rótulos usados para cada método e cada status.

| Método de geração/ instalação | Etiqueta "Status" | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Não gerado | Enfileirado | Com sucesso | Com sucesso parcial | Com falha |
| API | "RequestedObject": null | "Status": "Pendente" | "Status": "Concluído" | "Status": "Concluído" | "Status": "Erro" |
| Interface do usuário | Não gerado | Enfileirado | Com sucesso | Com sucesso parcial | Com falha |

# Automatize o upload e o download de pacotes

Conclua esta tarefa para automatizar o carregamento e fazer download de pacotes entre suas instâncias de desenvolvimento, teste e produção.

Crie uma solicitação de API que contenha informações específicas do ambiente para a operação de carregamento ou download que você quer executar. Para obter mais informações, consulte [Configurar as chamadas de API para automatização de pacotes](../../api/restfulapi/segmentsresources/pkg_automation_api.htm).

Envie a solicitação ao endpoint da API V1 apropriado.

Para carregamento de pacote, use este endpoint:  
http://ExampleWebServerIP/ExampleArcherInstanceName/  
api/core/package/upload

Para download de pacote, use este endpoint:  
http://ExampleWebServerIP/ExampleArcherInstanceName/  
api/core/package/download

# Configurar chamadas API para automatização de pacotes

Para automatizar a criação, a geração, o upload, o download e a instalação do pacote, configure as chamadas REST API semelhantes aos exemplos abaixo. O exemplo de código mostra variáveis genéricas em itálico, como *ExampleSessionID*, *ExampleDescription* e *ExampleGuid*. Quando você configurar as chamadas API para sua implementação, substitua as variáveis por informações específicas ao seu ambiente e à tarefa que deseja automatizar.

Para criar, gerar e instalar solicitações de API, copie o código gerado na página Gerenciar pacotes ou na página Importar e instalar pacotes na interface do usuário, que contém dados específicos ao pacote em vez das variáveis do exemplo. Para obter mais informações, consulte [Automatizar a geração e a instalação de pacotes](../../../platform/packages/pkg_automation_generate_install.htm).

Nesta página

[Criar pacote](#Criarpacote)

[Exemplo de solicitação](#Exemplodesolicita%C3%A7%C3%A3o)

[Exemplo de cabeçalho da solicitação](#X39dd1de39be77a15334a802169e6751b37ab9c1)

[Exemplo de corpo de solicitação](#Exemplodecorpodesolicita%C3%A7%C3%A3o)

[Exemplo de resposta](#Exemploderesposta)

[Gerar pacote](#Gerarpacote)

[Exemplo de solicitação](#Exemplodesolicita%C3%A7%C3%A3o1)

[Exemplo de cabeçalho da solicitação](#X677fe667bb997841b56b454f653202d101fb173)

[Exemplo de corpo de solicitação](#Exemplodecorpodesolicita%C3%A7%C3%A3o1)

[Exemplo de resposta](#Exemploderesposta1)

[Instalar pacote](#Instalarpacote)

[Exemplo de solicitação](#Exemplodesolicita%C3%A7%C3%A3o2)

[Exemplo de cabeçalho da solicitação](#X73d210902c7461c4a59bec0a08b44c606415ad9)

[Exemplo de corpo de solicitação](#Exemplodecorpodesolicita%C3%A7%C3%A3o2)

[Exemplo de resposta](#Exemploderesposta2)

[Carregar os pacotes](#Carregarospacotes)

[Exemplo de solicitação](#Exemplodesolicita%C3%A7%C3%A3o3)

[Exemplo de cabeçalho da solicitação](#X10336f6c89071d254f1bdfe92b13f253d04492b)

[Exemplo de corpo de solicitação](#Exemplodecorpodesolicita%C3%A7%C3%A3o3)

[Exemplo de resposta](#Exemploderesposta3)

[Fazer download do pacote](#Fazerdownloaddopacote)

[Exemplo de solicitação](#Exemplodesolicita%C3%A7%C3%A3o4)

[Exemplo de cabeçalho da solicitação](#X95968832ab73efdad97c539c81fe11d2614e144)

[Exemplo de corpo de solicitação](#Exemplodecorpodesolicita%C3%A7%C3%A3o4)

[Exemplo de resposta](#Exemploderesposta4)

## Criar pacote

Para criar um novo pacote, configure uma chamada API semelhante ao exemplo a seguir.

### Exemplo de solicitação

POST http://*ExampleWebServerIP*/*ExampleArcherInstanceName*/api/core/package/

### Exemplo de cabeçalho da solicitação

Accept: application/json,text/html,application/xhtml+xml,application/xml;q=0.9,\*/\*;q=0.8

Authorization: Archer session-id=*ExampleSessionID*

Content-Type: application/json

Host: localhost

Content-Length: 0

### Exemplo de corpo de solicitação

{"Name":"*ExampleName*","Description":"*ExampleDescription*","PreparedBy":"*ExamplePreparedByText*","PackageObjects": [{"Guid":"*ExampleGuid1*","Type":"Application"},{"Guid":"*ExampleGuid2*","Type":"Application"}]

### Exemplo de resposta

{  
"Links": [],  
"RequestedObject": {"Id": *ExampleID*},  
"IsSuccessful": true,  
"ValidationMessages": []  
}

## Gerar pacote

Para gerar um pacote, configure uma API semelhante ao exemplo a seguir.

### Exemplo de solicitação

POST http://*ExampleWebServerIP*/*ExampleArcherInstanceName*/api/core/package/generate/*ExamplePackageID*

### Exemplo de cabeçalho da solicitação

Accept: application/json,text/html,application/xhtml+xml,application/xml;q=0.9,\*/\*;q=0.8

Authorization: Archer session-id=*ExampleSessionID*

Content-Type: application/json

Host: localhost

Content-Length: 0

### Exemplo de corpo de solicitação

Não requerido

### Exemplo de resposta

{  
"Links": [],  
"RequestedObject": {},  
"IsSuccessful": true,  
"ValidationMessages": null  
}

## Instalar pacote

Para instalar um pacote, configure uma chamada API semelhante ao exemplo a seguir.

### Exemplo de solicitação

POST http://*ExampleWebServerIP*/*ExampleArcherInstanceName*/api/core/package/install

{"PackageId":*ExamplePackageID*,"InactivateUnusedFields":false,"PrefixInactivatedFields":null,"InstallOptions":[

{"Guid":"*ExampleGuid1*","Name":"*ExampleName1*","Type":"Application","TranslationOption":1,"InstallMethod":2,"InstallOption":1},

{"Guid":"*ExampleGuid2*","Name":"*ExampleName2*","Type":"Application","TranslationOption":1,"InstallMethod":2,"InstallOption":1},

{"Guid":"*ExampleGuid3*","Name":"*ExampleName3*","Type":"GlobalReport","TranslationOption":1,"InstallMethod":2,"InstallOption":1},

{"Guid":"*ExampleGuid4*","Name":"*ExampleName4*","Type":"GlobalReport","TranslationOption":1,"InstallMethod":2,"InstallOption":1},

{"Guid":"*ExampleGuid5*","Name":"*ExampleName5*","Type":"SubForm","TranslationOption":1,"InstallMethod":2,"InstallOption":1}]}

### Exemplo de cabeçalho da solicitação

Accept: application/json,text/html,application/xhtml+xml,application/xml;q=0.9,\*/\*;q=0.8

Authorization: Archer session-id=*ExampleSessionID*

Content-Type: application/json

Host: localhost

Content-Length: 0

### Exemplo de corpo de solicitação

{"Name":"*ExampleName*","Description":"*ExampleDescription*","PreparedBy":"*ExamplePreparedByText*", "PackageObjects":[{"Guid":"*ExampleGuid6*","Type":"Application"}, {"Guid":"*ExampleGuid7*","Type":"Application"}]

### Exemplo de resposta

{  
"Links": [],  
"RequestedObject": {},  
"IsSuccessful": true,  
"ValidationMessages": null  
}

## Carregar os pacotes

Para fazer carregamento de um pacote, configure uma chamada API semelhante ao exemplo a seguir.

### Exemplo de solicitação

POST http://*ExampleWebServerIP*/*ExampleArcherInstanceName*/api/core/package/upload

### Exemplo de cabeçalho da solicitação

Content-Type: multipart/form-data; boundary=-------------------------acebdf13572468

Accept: application/zip,application/json,text/html,application/xhtml+xml,application/xml;q=0.9,\*/\*;q=0.8

Authorization: Archer session-id=*ExampleSessionID*

Host: localhost

Content-Length: 2491925

### Exemplo de corpo de solicitação

---------------------------acebdf13572468

Content-Disposition: form-data; name="*ExampleFieldName*"; filename="*ExamplePackageName*.zip"

Content-Type: application/zip

<--*ExampleFileBytes*-->

---------------------------acebdf13572468--

### Exemplo de resposta

{

"Links":[],

"RequestedObject":{"Id":*ExamplePackageID*},

"IsSuccessful":true,

"ValidationMessages":[]

}

## Fazer download do pacote

Para fazer download de um pacote, configure uma chamada API semelhante ao exemplo a seguir.

### Exemplo de solicitação

GET http://*ExampleWebServerIP*/*ExampleArcherInstanceName*/api/core/package/download/*ExamplePackageID*

### Exemplo de cabeçalho da solicitação

Content-Type: application/zip

Authorization: Archer session-id=*ExampleSessionID*

### Exemplo de corpo de solicitação

Não requerido

### Exemplo de resposta

A resposta contém o arquivo de pacote solicitado.

# Excluindo pacotes

Execute esta tarefa para excluir um pacote que não é mais necessário. Os arquivos de pacotes que foram gerados a partir do pacote ainda podem estar disponíveis. Excluir um pacote não exclui nenhum arquivo de registro gerado durante a instalação do pacote.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Pacotes.

Clique em Excluir na linha do pacote que você deseja excluir.

Clique em OK para excluir o pacote.

# Pesquisando e gerando relatórios para administradores

**Observação:** Esta seção engloba as opções administrativas para pesquisa e geração de relatórios. Para obter informações mais detalhadas sobre como usar os recursos, consulte [Pesquisando e gerando relatórios](../searchclassic/srchrpt_classic_search_basics.htm).

Os relatórios são critérios de pesquisa salvos que você pode executar novamente mais tarde. O recurso Geração de relatórios de gerenciamento permite que você crie e gerencie relatórios personalizados em qualquer aplicativo. A Archer também oferece relatórios de sistema integrados para vários recursos, como relatórios de controle de acesso ou aplicativo.

Existem 3 tipos de relatório:

Os relatórios pessoais fica acessível somente pela pessoa que o criou. Um administrador não pode ver um relatório pessoal.

[Relatórios compartilhados](mgmtrpt_mrl_using.htm#Shared) são relatórios pessoais que você compartilha com outros usuários, grupos de usuários e funções. Não há limite para o número de relatórios que você pode compartilhar com outras pessoas. Você pode cancelar o compartilhamento de um relatório compartilhado de usuários específicos a qualquer momento.

Um administrador pode compartilhar um relatório compartilhado com outros usuários, grupos ou funções. Os administradores podem [promover relatórios compartilhados para relatórios globais](mgmtrpt_mrl_using.htm#Promoted).

Os relatórios globais podem ser acessados por todos os usuários em um aplicativo ou por usuários e grupos de usuários selecionados. Um administrador do sistema pode [promover um relatório compartilhado para um relatório global](mgmtrpt_mrl_using.htm#Promoted).

Utilize o recurso Geração de relatórios de gerenciamento para realizar as seguintes ações:

Criar e gerenciar relatórios personalizados em um aplicativo ou questionário.

Exibir todos os relatórios de sistema, globais, compartilhados e pessoais da página Lista de relatórios.

Definir modelos para exportar relatórios para arquivos externos de dados, como arquivos do Microsoft Word ou Excel.

Definir modelos de mala direta para exportar relatórios com campos de mala direta para documentos do Microsoft Word.

## Pesquisas em vários idiomas

Pesquisas filtradas que procuram correspondências em campos selecionados podem encontrar e exibir conteúdo correspondente em qualquer idioma em que os usuários insiram conteúdo. Pesquisas por palavras-chave podem ser configuradas por um administrador para encontrar conteúdo apenas no idioma do projeto de um componente do Archer, ou no idioma do projeto e em todos os outros idiomas em que os usuários especificam conteúdo. Para permitir pesquisas por palavras-chave em vários idiomas, o administrador precisa ajustar a configuração de conteúdo do índice de pesquisa no Painel de controle do Archer a fim de incluir todos os idiomas.

# Relatórios de Sistema

A Archer tem relatórios de sistema padrão para os recursos a seguir. Você pode exportar os relatórios do sistema para o formato Microsoft Excel (.xlsx).

Nesta página

[Relatórios de controle de acesso](#Relat%C3%B3riosdecontroledeacesso)

[Relatórios de aplicativo](#Relat%C3%B3riosdeaplicativo)

[Relatórios de notificação](#Relat%C3%B3riosdenotifica%C3%A7%C3%A3o)

[Relatórios de questionário](#Relat%C3%B3riosdequestion%C3%A1rio)

[Relatórios de solução](#Relat%C3%B3riosdesolu%C3%A7%C3%A3o)

[Relatórios de subformulário](#Relat%C3%B3riosdesubformul%C3%A1rio)

[Relatório Dependências não licenciadas](#X86bb1407f4dd9ee805915f58fe68e536a50a266)

## Relatórios de controle de acesso

O Controle de acesso inclui relatórios predefinidos.

Acesse esses relatórios selecionando Exibir relatórios de controle de acesso no menu do Controle de acesso. Clique em Exportar dados da conta para exportar dados somente leitura da conta para uma série de arquivos .CSV, que posteriormente serão compactados em um arquivo .zip.

A tabela a seguir descreve os relatórios de Controle de acesso.

| Relatório | Descrição |
| --- | --- |
| Direitos de controle de acesso por função | Apresenta um resumo dos direitos de controle de acesso associados a determinada função de acesso. Uma função é definida como um conjunto de direitos de controle de acesso que podem ser atribuídos a um grupo exclusivo de usuários. Você pode filtrar esse relatório por função, aplicativo e tipo de página. |
| Direitos de controle de acesso por usuário | Apresenta um resumo dos direitos de controle de acesso atribuídos atualmente a determinado usuário. É possível visualizar os privilégios de criação, leitura, atualização e exclusão de um usuário referente a cada página na Archer. Você pode filtrar esse relatório por usuário, aplicativo e tipo de páginas. |
| Administradores de conteúdo e configuração do aplicativo | Este relatório mostra os usuários e os grupos designados como administradores de conteúdo e configuração para aplicativos ou questionários individuais. A lista pode ser filtrada por aplicativo ou nome de questionário. |
| Tentativas de log-in com falha | Lista todas as tentativas de log-in com falha nas últimas 24 horas. |
| Contas bloqueadas | Lista todas as contas de usuário que estão atualmente bloqueadas. O relatório também inclui data e hora em que a conta de usuário foi bloqueada. |
| Membros por grupo | Lista os usuários pelo grupo de usuários ao qual pertencem. Você pode filtrar a lista por grupo de usuários. |
| Funções por grupos | Lista todos os grupos com uma respectiva descrição e as funções associadas a cada grupo de usuários. Você pode filtrar este relatório por grupo de usuários ou função. |
| Funções por solução | Apresenta um resumo dos direitos de controle de acesso atribuídos aos aplicativos da solução. Para cada aplicativo, você pode visualizar todas as funções associadas, com os respectivos acessos a conteúdo. Você pode visualizar todas as funções associadas aos direitos de criação, leitura, atualização ou exclusão de um usuário para cada aplicativo na Archer. Você pode filtrar este relatório por solução, aplicativo ou função. |
| Eventos de segurança | Lista eventos relacionados às permissões de relatório global, solicitações de PIN e controle de acesso para monitorar a segurança do Archer. Você pode filtrar o relatório por tipo de evento ou intervalo de datas.  Se os relatórios excederem 40.000 registros, uma mensagem de advertência será exibida. Para modificar os parâmetros de pesquisa, clique em OK.  Para exportar mais de 40.000 registros, use pelo menos 2 períodos consecutivos para exportar 40.000 registros por vez e, em seguida, combine os registros exportados. Por exemplo, para exportar 50.000 registros, exporte os primeiros 40.000 registros em um período, exporte os 10.000 registros restantes do próximo período e combine os 2 conjuntos de registros exportados. |
| Propriedades dos parâmetros de segurança | Lista as propriedades de todos os parâmetros de segurança que foram definidos no sistema. Um parâmetro de segurança especifica regras para criação de senha, obrigatoriedade de alteração de senha, duração do bloqueio da conta e comportamento de timeout de sessão. |
| Administradores de configuração de subformulário | Este relatório mostra os usuários e os grupos designados como administradores de configuração para subformulários individuais. A lista pode ser filtrada por nome de subformulário. |
| Todas as contas de usuário | Apresenta um inventário de todas as contas de usuário existentes. Esse relatório exibe o sobrenome, o nome, o nome de usuário e o status da conta de cada usuário na Archer. Você pode filtrá-lo por função de acesso e status da conta.  Se o relatório exceder 40.000 registros, uma mensagem de advertência será exibida. Para modificar os parâmetros de pesquisa, clique em OK.  Para determinar o número de contas de usuário no Archer, no menu, clique em menu Admin > Controle de acesso > Usuários. O canto inferior direito da página Gerenciar usuários exibe o número de contas de usuário em sua instância.  Para exportar um relatório com mais de 40.000 usuários, faça o seguinte:  Crie pelo menos 2 funções de acesso exclusivas.  Atribua uma função de acesso exclusiva a cada conjunto de 40.000 usuários.  Filtre pela primeira função de acesso e exporte o relatório com os primeiros 40.000 usuários.  Filtre pela função de acesso seguinte e exporte o relatório com os próximos 40.000 usuários.  Crie uma função de acesso exclusiva conforme necessário e repita as etapas b-d.  Combine os relatórios exportados.  Por exemplo, para exportar um relatório com 50.000 usuários, crie funções de acesso A e B. Atribua a função de acesso A aos primeiros 40.000 usuários e atribua a função de acesso B aos 10.000 usuários restantes. Filtre os usuários pela função de acesso A e exporte o relatório. Em seguida, filtre os usuários pela função de acesso B e exporte o relatório. Combine os 2 relatórios exportados. |
| Registro de inatividade do usuário | Lista os usuários cujas contas ficaram inativas por determinado período. Você pode filtrá-lo por data de inatividade e último intervalo de datas acessado. |

## Relatórios de aplicativo

Você pode acessar esses relatórios clicando em Relatórios na página Gerenciar aplicativos.

A tabela a seguir descreve os relatórios disponíveis para cada aplicativo na Archer.

A tabela a seguir descreve os relatórios de Aplicativo.

| Relatório | Descrição |
| --- | --- |
| Resumo de cálculo do aplicativo | Exibe a configuração de cada campo calculado do aplicativo, inclusive a fórmula. |
| Resumo do objeto personalizado do aplicativo | Lista os objetos personalizados do aplicativo com o conteúdo associado. |
| Resumo dos eventos orientados a dados do aplicativo | Lista os eventos orientados por dados do aplicativo, inclusive descrição, tipo de ação e status. |
| Detalhes do aplicativo | Fornece informações detalhadas sobre cada campo do aplicativo, inclusive ID do campo, descrição, texto de ajuda, opções de ajuda do campo, tipo de campo, tipo de controle, opções de configuração selecionadas, acesso e assim por diante. Ele também contém informações sobre revisão de conteúdo e notificações. |
| Detalhes dos campos do aplicativo | Exibe a configuração de cada campo do aplicativo. |
| Detalhes de notificações do aplicativo | Exibe os modelos de notificação associados ao aplicativo e a configuração de cada um, inclusive usuários e grupos atribuídos. |
| Campos privados do aplicativo | Apresenta um resumo dos direitos de controle de acesso para campos privados do aplicativo. Ele contém todos os campos privados que dão privilégios de acesso total, em cascata ou somente leitura para um usuário ou grupo. |
| Resumo das permissões de registro do aplicativo | Exibe as configurações de permissões de registro do aplicativo para seleção manual (inclusive nome e descrição da regra, se aplicável), permissões herdadas e seleção automática. |
| Resumo do aplicativo por tipo de campo | Lista todos os tipos de campo do aplicativo. Ele inclui uma contagem de cada tipo de campo e o número total de normas padrão e campos calculados. |
| Resumo da lista de valores do aplicativo | Lista valores e configurações para cada campo de lista de valores do aplicativo. |
| Acessos à página | Apresenta informações sobre o número de vezes que as páginas do aplicativo foram acessadas por usuários diferentes em um determinado período. Nesse relatório, as páginas são agrupadas por aplicativo. O relatório exibe o número de vezes que cada página foi acessada junto com a porcentagem total de acessos à página no sistema e a parcela de cada aplicativo nesse total. |
| Detalhes da visualização do registro | Apresenta detalhes de data e hora em que os usuários acessaram um registro específico do aplicativo. |
| Resumo da visualização de registros | Apresenta um resumo dos registros de conteúdo que foram acessados por todos os usuários em um determinado período. Ele também exibe o número de registros de conteúdo em cada aplicativo e o número de vezes que um registro foi acessado em cada aplicativo. Além disso, o relatório exibe a porcentagem total de todos os acessos ao conteúdo no sistema e a parcela de cada aplicativo nesse total. |

## Relatórios de notificação

Para acessá-los no menu, clique em menu Admin. Em Notificações, clique em Exibir relatórios de notificação.

A tabela a seguir descreve os relatórios de notificação.

| Relatório | Descrição |
| --- | --- |
| Atividade recente do mecanismo de notificação – Últimas 24 horas | Apresenta o número de entregas de e-mails de notificação com êxito e com falha nas últimas 24 horas. |
| Inscrições de notificações | Fornece os modelos de notificação aos quais os usuários se inscreveram. O relatório exibe o modelo, nome de usuário, endereço de e-mail do destinatário, tipo de notificação e aplicativo de cada notificação. |
| Notificações – Tentativas com falha de envio de e-mail | Apresenta uma lista de e-mails de notificação cuja entrega falhou. Essa lista apresenta os usuários cuja caixa de correio o e-mail tentou atingir, o endereço de e-mail do destinatário, a data e a hora da última tentativa de envio e número total de falhas de entrega. |
| Avisos de recebimento de notificações | Fornece o status dos e-mails acionados por modelos de notificação configurados para solicitar confirmação de leitura. O relatório mostra quando o e-mail foi enviado, indica se o usuário que o recebeu respondeu à solicitação de confirmação de leitura e mostra a data e hora da resposta. |
| Notificações enviadas | Apresenta uma lista de todos os e-mails de notificação que foram enviados. Essa lista apresenta o ID do e-mail, o usuário que o recebeu, o endereço de e-mail do destinatário e o endereço do remetente do e-mail. O relatório também mostra o modelo de notificação que acionou o e-mail, a linha de assunto e a data e a hora de envio de cada e-mail. |

## Relatórios de questionário

Para acessar esses relatórios, clique em Relatórios para o questionário na página Gerenciar questionários.

A tabela a seguir descreve os relatórios de questionário.

| Relatório | Descrição |
| --- | --- |
| Detalhes da pergunta | Este relatório lista cada pergunta de um questionário, junto com seus atributos. O relatório também mostra cada resposta, acompanhada de seus atributos, para as perguntas de lista de valores. |
| Distribuição de respostas do questionário, por pergunta | Este relatório apresenta um gráfico de barras indicando as respostas para cada pergunta da lista de valores e a distribuição entre todas as respostas. Você pode filtrar o relatório por questionário, categoria ou pergunta. Você pode também clicar na pergunta para visualizar o relatório Resultados do questionário por detalhe de pergunta, que contém informações sobre cada pergunta. |
| Resumo do cálculo do questionário | Este relatório exibe a configuração de cada campo calculado de um questionário, inclusive a fórmula. |
| Conformidade do questionário por gráfico de Origem confiável | Este relatório apresenta um gráfico de barras representando a porcentagem de conformidade para cada origem confiável dentro de 1 questionário ou entre questionários. Você pode filtrar o relatório por questionário. Você pode também clicar na categoria para visualizar o relatório Resultados do questionário por Origem confiável. |
| Conformidade do questionário por gráfico de categoria | Este relatório apresenta um gráfico de barras representando a porcentagem de conformidade para cada categoria em um questionário. Você pode filtrar o relatório por questionário. Você pode clicar na categoria para visualizar o relatório Resultados do questionário por categoria. |
| Conformidade do questionário por gráfico de pergunta | Este relatório apresenta um gráfico de barras representando a porcentagem de conformidade para cada pergunta em um questionário. Você pode filtrar o relatório por questionário ou categoria. Você também pode clicar na categoria para visualizar o relatório Resultados do questionário por pergunta. |
| Resumo do objeto personalizado do questionário | Este relatório lista os objetos personalizados de um questionário junto com o correspondente conteúdo. |
| Resumo dos eventos orientados a dados do questionário | Este relatório lista os eventos orientados por dados de um questionário, inclusive a descrição, os tipos de ação e o status. |
| Detalhes do questionário | Este relatório apresenta informações detalhadas sobre cada campo de um questionário. |
| Detalhes dos campos do questionário | Este relatório exibe a configuração de cada campo de um questionário. |
| Detalhes da notificação do questionário | Este relatório exibe os modelos de notificação associados a um questionário e a configuração de cada um deles, inclusive usuários e grupos atribuídos. |
| Campos privados do questionário | Este relatório apresenta um resumo dos direitos de controle de acesso para campos privados do questionário. Ele lista todos os campos privados que dão privilégios de acesso total, em cascata ou somente leitura para um usuário ou grupo. |
| Resumo das permissões de registro do questionário | Este relatório exibe as configurações das permissões de registro para os campos Permissões de registro existentes em um questionário e definidos como seleção manual, permissões herdadas e seleção automática. |
| Resultados do questionário por Origem confiável | Este relatório lista os resultados associados a cada origem confiável atribuída a 1 questionário ou entre questionários. Você pode filtrar o relatório por questionário, categoria ou fonte de autoria. Você também pode clicar no campo-chave para visualizar informações de conteúdo geral e de referência sobre o campo. |
| Resultados do questionário por categoria | Este relatório lista os resultados associados a cada categoria em um questionário. Você pode filtrar o relatório por questionário ou categoria. Você também pode clicar na categoria para visualizar o relatório Resultados do questionário por pergunta. |
| Resultados do questionário por pergunta | Este relatório lista os resultados associados a cada pergunta em um questionário. Você pode filtrar o relatório por questionário, categoria ou pergunta. Você também pode clicar no nome da pergunta para visualizar o relatório Resultados do questionário por detalhe de pergunta, que contém mais informações sobre a pergunta. |
| Pontuação do questionário por gráfico de Origem confiável | Este relatório apresenta um gráfico de barras representando a pontuação de cada origem confiável dentro de 1 questionário ou entre questionários. Você pode clicar na fonte de autoria para visualizar o relatório Resultados do questionário por fonte de autoria. |
| Pontuação do questionário por gráfico de categoria | Este relatório apresenta um gráfico de barras representando a pontuação de cada categoria dentro de um questionário. Você pode filtrar o relatório por questionário. Você também pode clicar na categoria para visualizar o relatório Resultados do questionário por categoria. |
| Resumo do questionário por tipo de campo | Este relatório lista todos os tipos de campo de um questionário. Ele inclui uma contagem de cada tipo de campo e os campos calculados, bem como o número total de campos padrão e calculados. |
| Resumo da lista de valores do questionário | Este relatório lista os valores e configurações para cada campo Lista de valores de um questionário. |

## Relatórios de solução

Para acessar esses relatórios, clique em Relatórios na página Gerenciar soluções.

**Importante:** Para visualizar os relatórios de diagrama de solução, você precisa ter uma cópia do Microsoft Office Visio instalada no computador.

A tabela a seguir descreve os relatórios de solução.

| Relatório ou diagrama | Descrição |
| --- | --- |
| Funções por solução | Apresenta um resumo dos direitos de controle de acesso atribuídos aos aplicativos da solução. Para cada aplicativo, você pode visualizar todas as funções associadas, com os respectivos acessos a conteúdo. Você pode filtrar esse relatório por solução, aplicativo ou função. |
| Diagrama de solução – Todos os campos | Produz um diagrama do Visio que contém os aplicativos em uma solução com todos os campos listados. As setas no diagrama representam relacionamentos de referência cruzada entre aplicativos e campos, junto com as seguintes informações sobre cada aplicativo:  Nome do aplicativo  ID e GUID do aplicativo  Status do aplicativo (Produção, Desenvolvimento etc.)  Número de registros por nível de dados  Nomes dos campos-chave  Nomes de todos os campos com seus tipos de campo para entender as abreviações utilizadas no diagrama de solução.  Nomes de todos os campos de uma lista de valores globais com o nome da lista de valores globais  As setas no diagrama representam o relacionamento entre os aplicativos e questionários em todas as soluções. |
| Diagrama de solução – Todas as soluções | Exibe as soluções contidas no sistema, acompanhadas dos respectivos IDs e GUIDs, e uma lista de todos os aplicativos contidos em cada solução. As setas no diagrama representam o relacionamento entre os aplicativos e questionários em todas as soluções. |
| Diagrama de solução – Relacionamento entre aplicativos por solução | Exibe as soluções contidas no sistema, acompanhadas dos respectivos IDs e GUIDs, e uma lista de todos os aplicativos contidos em cada solução. As setas no diagrama representam os relacionamentos de referência cruzada entre aplicativos e questionários contidos nas soluções. |
| Diagrama de solução – Resumo do aplicativo | Produz um diagrama do Visio que exibe o nome da solução, o nome da instância e o número da versão da plataforma junto com as seguintes informações para cada aplicativo:  Nome do aplicativo  ID e GUID do aplicativo  Status do aplicativo (Produção, Desenvolvimento etc.)  Número de registros por nível de dados  As setas no diagrama representam os relacionamentos de referência cruzada entre os aplicativos. |
| Diagrama de solução – Estatística do campo | Produz um diagrama do Visio que exibe o nome da solução e o número da versão da plataforma junto com as seguintes informações para cada aplicativo:  Nome do aplicativo  ID e GUID do aplicativo  Status do aplicativo (Produção, Desenvolvimento etc.)  Número de registros por nível de dados  Número total de campos  Número de campos por tipo (Data: 2, Numérico: 3 etc.)  As setas no diagrama representam os relacionamentos de referência cruzada entre os aplicativos. |
| Diagrama de solução – Campos de relacionamentos | Produz um diagrama do Visio que exibe o nome da solução, o nome da instância e o número da versão da Archer junto com as seguintes informações para cada aplicativo:  Nome do aplicativo  ID e GUID do aplicativo  Status do aplicativo (Produção, Desenvolvimento etc.)  Número de registros por nível de dados  Nomes dos campos-chave  Nomes de todos os campos de relacionamento (Referência cruzada, Relatórios relacionados e Rastreamento de status entre aplicativos) com seus tipos de campo para entender as abreviações utilizadas no diagrama de solução.  Nomes de todos os campos de uma lista de valores globais com o nome da lista de valores globais  As setas no diagrama representam os relacionamentos de referência cruzada entre os aplicativos. |
| Diagrama de solução – Resumo de soluções do sistema | Exibe as soluções contidas no sistema com seus respectivos IDs e GUIDs. As setas no diagrama exibem o relacionamento entre os aplicativos e questionários em todas as soluções. |
| Resumo da solução | Apresenta uma lista de aplicativos e questionários da solução com suas respectivas descrições. Para aplicativos em níveis, os nomes e as descrições dos níveis também são listados. |

## Relatórios de subformulário

Há um relatório de detalhes disponível para cada subformulário na Archer. Para acessar esses relatórios, clique em Relatórios na página Gerenciar subformulários.

São fornecidas as seguintes informações gerais para cada campo do subformulário:

Nome do campo

ID do campo

Tipo de campo

Status

Descrição

Controle de exibição

Permissões do campo

## Relatório Dependências não licenciadas

O relatório Dependências não licenciadas exibe uma lista de objetos Archer que têm dependências em casos de uso que não estão licenciados no momento e, portanto, podem não funcionar conforme o esperado. Não há nenhuma outra indicação dessas dependências na interface do usuário Archer além deste relatório. Os administradores do sistema podem usar o relatório para localizar e corrigir cada objeto.

Para acessar esse relatório, na página [Listagem de relatórios](mgmtrpt_mrl_using.htm) , na Solução: seção Administração, clique em Dependência não licenciada.

A tabela a seguir identifica cada tipo de objeto no relatório e descreve a ação que você deve tomar para resolver o problema.

| Objeto | Ação |
| --- | --- |
| Campos calculados | Contém dependências em aplicativos ou questionários. Se não precisar de um campo, você pode desativá-lo ou removê-lo. Caso contrário, você deve revisar cada campo individualmente e modificar a fórmula de cálculo para remover a dependência.  **Observação:** Uma marca de verificação na coluna Ref calculada indica que há pelo menos 1 campo de cálculo dentro das referências do Archer neste campo. |
| Regras de evento orientado por dados | Governe eventos orientados por dados em Archer. Uma condição que avalia um objeto não licenciado não está visível na interface do usuário, mas o objeto ainda está sendo avaliado. Salve novamente cada regra de evento orientado por dados para remover a condição oculta e resolver o problema. |
| Campos Permissões de registro | Contém dependências em aplicativos ou questionários. Salve novamente cada campo para resolver o problema.  **Observação:** Uma marca de verificação na coluna Ref RP indica que há pelo menos 1 campo de permissões de registro dentro das referências do Archer neste campo. |
| Regras de workflow avançado | Nós Avaliar conteúdo no workflow avançado da unidade em Archer. Uma condição que avalia uma regra não licenciada não está visível na interface do usuário, mas a regra ainda está sendo avaliada. Salve novamente cada regra de Workflow avançado para remover a condição oculta e resolver o problema. |
| Relatórios, Relatórios de "N" níveis, Notificações, Questionários, Campanhas, Descobertas | Salve novamente cada objeto para resolver o problema. |

# Usando a listagem de relatórios

A página Lista de relatórios exibe relatórios globais, compartilhados e pessoais. Os usuários podem filtrar os relatórios exibidos na página Listagem de relatórios por nome, solução, aplicativo ou tipo.

**Importante:** Apenas usuários com direitos de administração de relatório global podem adicionar, editar e excluir relatórios globais na Listagem de relatórios. Para acessar o relatório de Todas as contas do usuário na Listagem de relatórios, o usuário precisa ter, pelo menos, permissão de leitura para a página Gerenciar usuários. Para obter mais informações, consulte [Adicionando contas de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_adding.htm).

**Observação:** Administradores de relatório e configuração com permissões podem adicionar, editar e excluir relatórios globais na Listagem de relatórios. Também deve ser atribuída aos administradores de relatório uma função de acesso que forneça o relatório de salvamento: Direitos de CRUD sobre o aplicativo. Para acessar o relatório de Todas as contas do usuário na Listagem de relatórios, o usuário precisa ter, pelo menos, permissão de leitura para a página Gerenciar usuários. Para obter mais informações, consulte [Adicionando contas de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_adding.htm).

Nesta página

[Adicionar um relatório](#Adicionarumrelat%C3%B3rio)

[Executar um relatório](#Executarumrelat%C3%B3rio)

[Atualizar um relatório](#Atualizarumrelat%C3%B3rio)

[Imprimir um relatório](#Imprimirumrelat%C3%B3rio)

[Compartilhe um relatório](#Compartilheumrelat%C3%B3rio)

[Promover um relatório](#Promoverumrelat%C3%B3rio)

[Excluir um relatório](#Excluirumrelat%C3%B3rio)

## Adicionar um relatório

No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Lista de relatórios.

Clique em Adicionar.

No campo Aplicativos disponíveis, selecione um aplicativo.

Clique em OK.

[Execute uma pesquisa](../searchclassic/srchrpt_classic_searches_running.htm).

Salve os resultados da pesquisa como um relatório.

## Executar um relatório

No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Lista de relatórios.

(Opcional) Use as barras de ferramentas Agrupamento e filtro para filtrar e classificar a lista.

Selecione o relatório.

## Atualizar um relatório

No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Lista de relatórios.

Na coluna Ações do relatório que você deseja editar, clique em Reticências e em Editar.

Informe os critérios de pesquisa do relatório e clique em Pesquisar.

Execute um destes procedimentos:

Para salvar o relatório, clique em Salvar.

Para salvar um relatório separado com suas alterações, selecione Salvar como novo relatório na lista exibida.

Para salvar as alterações no relatório existente, selecione Salvar alterações do relatório na lista exibida.

Preencha a seção Informações de relatório.

Na seção Tipo de relatório, selecione o tipo de relatório: Pessoal, Compartilhado ou Global.

Se você selecionou Relatório global, atribua direitos de acesso a usuários e grupos para o relatório.  
Se você selecionou Relatório pessoal, você pode compartilhar esse relatório com outros usuários, no entanto, apenas o usuário que criou o relatório pode editar, alterar e salvar seu conteúdo.

* **Observação:** Ao editar e salvar um relatório compartilhado, o relatório deverá permanecer como relatório compartilhado. Você pode optar por compartilhar o relatório novamente com os participantes. Não será possível salvar o relatório se o idioma padrão do relatório global não corresponder ao idioma padrão do usuário.

Na lista Taxa de atualização, selecione a frequência com a qual o relatório deve ser atualizado.

Clique em Salvar.

## Imprimir um relatório

No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Lista de relatórios.

Selecione o relatório a ser impresso.

Na barra de ferramentas do relatório, clique em Reticências e clique em Imprimir.

Na página de visualização da impressão, clique em Imprimir.

Na caixa de diálogo Imprimir, clique em Imprimir.

## Compartilhe um relatório

No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Lista de relatórios.

Na coluna Ações do relatório que você deseja compartilhar, clique em Reticências e em Compartilhar.

Na janela Usuários/grupos disponíveis, selecione os Usuários e Grupos com os quais compartilhar o relatório.

Clique em Aplicar.

## Promover um relatório

No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Lista de relatórios.

Na barra de ferramentas da página Lista de relatórios, selecione Compartilhado.

Na coluna Ações do relatório que você deseja promover para um relatório global, clique em Reticências e clique em Promover.

Na janela Usuários/grupos disponíveis, selecione os Usuários e Grupos com os quais compartilhar o relatório.

O Archer adiciona automaticamente o grupo Todos à lista Selecionado.

Clique em Aplicar. O relatório agora foi removido da lista Compartilhado de relatórios.

Na barra de ferramentas da página Lista de relatórios, selecione Global. O relatório promovido está disponível na lista de relatórios Global.

## Excluir um relatório

No menu, clique no menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Lista de relatórios.

Na coluna Ações do relatório que você quer excluir, clique em Reticências e em Excluir.

Leia a advertência e confirme.

# Definindo Modelos de Exportação de Relatório

Defina modelos para os relatórios que você deseja exportar para arquivos externos de dados fazendo upload de arquivos RTF e do Microsoft Excel. Você também pode criar cabeçalhos e rodapés personalizados para exportações HTML.

Nesta página

[Adicionar um modelo de exportações de registro](#Xb2fa5052cf015aeb3852854d47ed0920e4d89e0)

[Crie um cabeçalho e um rodapé personalizado para as exportações HTML](#X56a6d5a22e5cb0723b7cda171552e42ec12698f)

[Excluir um modelo de exportações de registro](#Xd38d7e432dccd1f54408cd981e87ad201b661c7)

[Fazer download de um modelo de exportações de registro](#X5ee23a4e486e25cb039febe08d1428bd2c499ec)

## Adicionar um modelo de exportações de registro

No menu, clique em menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Gerenciar configurações globais de impressão e exportação.

Execute um destes procedimentos:

 Para adicionar um modelo RTF, faça o seguinte:

Na seção Configuração de RTF, clique em Adicionar.

Na caixa de diálogo Fazer upload de modelo de RTF, selecione o arquivo para upload.

**Observação:** Tipos de arquivo compatíveis: .docx e .doc.

Clique em Upload.

(Opcional) Para especificar o modelo como padrão, faça o seguinte:

Na coluna Ações do modelo, clique em Reticências.

Na lista suspensa, selecione Definir como padrão.

Para adicionar um modelo do Excel, faça o seguinte:

Na seção Configuração de Excel, clique em Adicionar.

Na caixa de diálogo Fazer upload de modelo do Excel, selecione o arquivo para upload.

**Observação:** Tipos de arquivo compatíveis: .xsl e .xlsx.

Clique em Upload.

(Opcional) Para especificar o modelo como padrão, faça o seguinte:

Na coluna Ações do modelo, clique em Reticências.

Na lista suspensa, selecione Definir como padrão.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Clique em Salvar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

Clique em Salvar e fechar para aplicar as alterações e sair.

## Crie um cabeçalho e um rodapé personalizado para as exportações HTML

No menu, clique em menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Gerenciar configurações globais de impressão e exportação.

Na seção Configuração de HTML, digite o texto nos campos Cabeçalho e Rodapé.

**Observação:** Você pode usar a barra de ferramentas Editor de rich text para formatar o texto.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Clique em Salvar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

Clique em Salvar e fechar para aplicar as alterações e sair.

## Excluir um modelo de exportações de registro

No menu, clique em menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Gerenciar configurações globais de impressão e exportação.

Na linha do modelo que você deseja excluir, faça o seguinte:

Na coluna Ações do modelo, clique em Reticências.

Na lista suspensa, selecione Excluir.

Quando solicitado, clique em Excluir.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Clique em Salvar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

Clique em Salvar e fechar para aplicar as alterações e sair.

## Fazer download de um modelo de exportações de registro

No menu, clique em menu Admin > Geração de relatórios de gerenciamento > Gerenciar configurações globais de impressão e exportação.

Na linha do modelo do qual você deseja fazer download, faça o seguinte:

Na coluna Ações do modelo, clique em Reticências.

Na lista suspensa, selecione Download.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Clique em Salvar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

Clique em Salvar e fechar para aplicar as alterações e sair.

# Gerenciando aplicativos

A página Aplicativos é o ponto de partida para todas as tarefas do [aplicativo](app_basics.htm). Você pode visualizar os aplicativos existentes, [criar um novo](app_building.htm), copiar e excluí-los.

Nesta página

[Copiar um aplicativo](#Copiarumaplicativo)

[Excluir um aplicativo](#Excluirumaplicativo)

[Excluir todo o conteúdo de um aplicativo](#Excluirtodooconte%C3%BAdodeumaplicativo)

[Alterar o status do aplicativo](#Alterarostatusdoaplicativo)

[Opções de status do aplicativo](#Op%C3%A7%C3%B5esdestatusdoaplicativo)

## Copiar um aplicativo

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

Na coluna Ações do aplicativo a ser copiado, clique em Reticências e selecione Copiar.

**Observação:** Se você estiver em um aplicativo existente, também poderá selecionar Copiar atual na barra de navegação do aplicativo.

Analise cada seção e faça alterações, se necessário.

## Excluir um aplicativo

Se você tiver permissões de exclusão para a página Gerenciar aplicativos, poderá excluir aplicativos sobre os quais tem [direitos de propriedade](app_building.htm#In).

**Importante:** Quando um aplicativo for excluído, todos os dados do aplicativo serão perdidos permanentemente. Os aplicativos excluídos não podem ser recuperados.

Você não pode excluir aplicativos com dependências em outros aplicativos. Se você tentar excluir um aplicativo com dependências, um aviso aparecerá listando todos os aplicativos dependentes e os campos correspondentes.

No menu, clique em Administração > Application Builder > Aplicativos.

Na coluna Ações do aplicativo que você quer excluir, clique em Reticências e em Excluir.

Leia a advertência e confirme.

## Excluir todo o conteúdo de um aplicativo

**Observação:** Somente será possível excluir o conteúdo de aplicativos desativados.

No menu, clique em Administração > Application Builder > Aplicativos.

Abra o aplicativo do .

No campo Status, selecione Desabilitado.

No campo Excluir conteúdo do aplicativo, clique em Excluir conteúdo.

Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Alterar o status do aplicativo

O status do aplicativo permite:

Criar um aplicativo para fins de teste.

Arquivar um aplicativo para que os dados não possam mais ser inseridos.

Ocultar um aplicativo quando ele não for mais usado.

Usar um aplicativo para coletar os dados ativos de sua empresa.

No menu, clique em Administração > Application Builder > Aplicativos.

Abra o aplicativo do .

No campo Status, selecione o status do aplicativo.

### Opções de status do aplicativo

A tabela a seguir descreve as opções que você pode definir para o status de um aplicativo.

A tabela a seguir descreve as opções que você pode definir para o status de um aplicativo.

| Status | Descrição |
| --- | --- |
| Produção | Define o aplicativo para que os usuários possam inserir dados "ativos" no ambiente de negócios. Use esse status para aplicativos que permitem que os usuários e sistemas interajam com dados reais de negócios no ambiente de produção. Esses aplicativos exibem um número ilimitado de registros, podem ser citados usando campos de referência cruzada e de monitoramento de status entre aplicativos, e os usuários podem realizar pesquisas nesses aplicativos e salvá-las como relatórios nomeados. Os aplicativos em status de produção exigem uma licença de ODA disponível. |
| Desenvolvimento | Define o aplicativo para que os administradores possam desenvolvê-lo, configurá-lo e testá-lo sem afetar o ambiente de produção. Use esse status quando quiser criar e experimentar um aplicativo antes de usá-lo na produção. Os aplicativos de desenvolvimento não devem conter dados em tempo real. Um aplicativo de desenvolvimento tem todas as características de um aplicativo de produção, porém todos os registros do aplicativo são exibidos com uma marca d'água. Os aplicativos de desenvolvimento não exigem licenças ODA.  **Observação:** 90 dias após a criação de um aplicativo de desenvolvimento, o status do aplicativo e de quaisquer questionários relacionados muda automaticamente para Arquivado. O tempo restante antes que a alteração de status seja exibida na interface do usuário. |
| Arquivado | Defina o aplicativo para que o conteúdo seja somente leitura e os usuários possam continuar a pesquisar e exibir o conteúdo do aplicativo. Use esse status quando o aplicativo não exigir mais a criação de novo conteúdo, a capacidade de editar o conteúdo existente nem a necessidade de excluir conteúdo. Não use esse status para aplicativos usados periodicamente (por exemplo: processos de negócios anuais ou trimestrais). As opções Adicionar, Editar e Excluir estão desativadas, junto com o recurso Importação de dados. Os usuários finais podem continuar a selecionar registros em um aplicativo arquivado, por meio dos campos Referência cruzada dos aplicativos de produção. Entretanto, os aplicativos arquivados não recalculam os campos calculados e as permissões de registro. Os aplicativos arquivados não exigem licenças ODA.  **Importante:** Somente para SaaS e Next Generation Experience, os campos de referência que apontam para um aplicativo arquivado não oferecem mais suporte à pesquisa de registros existentes |
| Desativado | Define o aplicativo para que ele seja ocultado dos usuários. Use esse status quando o aplicativo não estiver mais "em operação" nem em uso, mas sua organização quiser manter os dados de negócios armazenados no aplicativo. Os usuários não podem criar nem editar registros e não podem executar pesquisas nem visualizar relatórios salvos no aplicativo durante a produção.  Se você desativar um aplicativo que um administrador referenciou no campo Referência cruzada ou Rastreamento de status entre aplicativos de outro aplicativo, esse campo também será retirado.  Se você desativar um aplicativo que contém um agendamento de recálculo, o agendamento do novo cálculo será excluído e não poderá ser restaurado.  Os administradores de configuração podem continuar a modificar aplicativos desativados, atribuir direitos de acesso a aplicativos desativados e criar modelos de notificação para aplicativos desativados.  Feeds de dados e questionários associados ao aplicativo desativado continuam usando recursos do sistema. Antes de desativar um aplicativo, é recomendável desativar todos os feeds de dados voltados para aplicativos desativados. Os aplicativos desativados não exigem licenças ODA. |

**Importante:** Depois que sua organização atingir o limite de aplicativos, como especificado em sua licença, não será mais possível criar outros aplicativos de produção. No entanto, ainda será possível criar novos aplicativos de desenvolvimento.

Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Relatório de configuração do Archer

O Relatório de configuração do Archer (ACR) permite que você gere um relatório que mostre um resumo da configuração e infraestrutura da instância do Archer. As 4 seções no relatório, Instância, Acesso, Trabalhos e Banco de dados, fornecem informações que ajudam na solução de problemas e no monitoramento do ambiente do Archer.

O Relatório de configuração do Archer está disponível somente para implementações SaaS.

## Quem pode exportar dados?

Por meio de uma [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm), você deve ter direitos de leitura para a página Geração de relatórios de gerenciamento: Relatório de configuração do Archer. Os direitos de leitura também permitem que você [exporte os dados do relatório](acr_saas_managing.htm#Export_Report) no formato JSON.

# Gerenciando o Archer relatório de configuração

A página Archer relatório de configuração é o ponto de partida para todas as tarefas do [Archer relatório de configuração](acr_saas_overview.htm). Use estas tarefa para exibir os detalhes do relatório, copiar e exportar o relatório.

Nesta página

[Gerencie as ações da página Archer Relatório de configuração](#X097c7dd254af7474a881c0579c1878706761a94)

[Copiar link da página](#Copiarlinkdap%C3%A1gina)

[Exportar dados do relatório](#Exportardadosdorelat%C3%B3rio)

## Gerencie as ações da página Archer Relatório de configuração

Para navegar até a página do relatório, no menu, clique no menu Admin> Geração de relatórios de gerenciamento > Archer Relatório de configuração.

### Copiar link da página

A opção de link da página de cópia copia a URL do relatório, que direciona você para a página Archer Relatório de configuração.

Para copiar o link da página, na barra de ferramentas, clique em Copiar link da página.

### Exportar dados do relatório

Você pode exportar o relatório de configuração e salvá-lo como um arquivo .json em seu computador.

Para exportar o relatório, na barra de ferramentas, clique em Fazer download do pacote.

# Áreas de trabalho e painéis de controle

A Archer lançou a Próxima Geração do Painel de controle Archer.

Você pode continuar usando o recurso Painel Clássico por algum tempo. Consulte Experiências do usuário de última geração do Archer para obter informações sobre as experiências Clássica e de Última Geração.

# Painéis de controle: Com o que você precisa de ajuda?

Painéis de controle são agrupamentos de recursos com conteúdo relacionado. Os painéis de controle são exibidos em áreas de trabalho.

**Importante:** Este tópico serve para o Painel de controle de última geração. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle clássico, consulte [Áreas de trabalho e painéis de controle (clássico)](../workspacesdashboardsclassic/dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm).  
Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](ui_basics.htm#classic_experiences).

Nesta página

[Preciso de ajuda para usar a interface](#Precisodeajudaparausarainterface)

[Preciso de ajuda para criar e manter painéis de controle (Admin)](#Xb39120d09a020e42c99aceb43a22b40c578ff99)

[Preciso de ajuda para personalizar meu painel de controle (usuário)](#X6cc70dbd3554cc104c9819365102c9d47b1fcd3)

[Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico](#Xd2cab7cfd61f7493f05f1fb4ce5b6d7199a0945)

## Preciso de ajuda para usar a interface

Painel de controle

Os painéis são agrupamentos de widgets 1 com conteúdo relacionado. Os recursos exibem informações do relatório como gráficos ou tabelas. Os recursos e o conteúdo exatos variam dependendo do painel de controle que você está visualizando.

Vários painéis de controle podem pertencer a uma área de trabalho 2. Se a sua área de trabalho tiver vários painéis de controle, você poderá alternar qual deles você visualiza 3.

Alguns painéis podem conter widgets de Links 4, que podem fornecer links para sites, sites de intranet, relatórios e páginas do Archer usadas com frequência.

Alguns painéis também podem conter vários widgets de gráfico, que podem conter até 15 relatórios ou gráficos em um único widget. Se o seu painel de controle tiver um deles, use o menu 5 para alternar entre os relatórios ou gráficos.

Você pode copiar um link de página para um painel 6 ou optar por exportar um painel 7. No menu Reticências 8, dependendo das permissões, você poderá adicionar ou editar um painel de controle ou definir um como sua página inicial.

## Preciso de ajuda para criar e manter painéis de controle (Admin)

As áreas de trabalho e os painéis de controle são configurados pelos administradores para seus usuários finais.

[Criação e gerenciamento de painéis de controle](../workspacesdashboards/dashboards_creating_managing.htm)

[Criação e gerenciamento de espaços de trabalho](../workspacesdashboards/workspaces_creating_managing.htm)

## Preciso de ajuda para personalizar meu painel de controle (usuário)

Os usuários finais podem personalizar algumas opções e criar conteúdo pessoal em áreas de trabalho e painéis de controle.

[Personalizando áreas de trabalho e painéis de controle](../workspacesdashboards/workspaces_display_personl_dashboard.htm)

## Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico

O [Centro de Atendimento Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/portal_home.htm) contém ajuda para cada caso de uso da solução do Archer. Com base no aplicativo ou questionário em que você está trabalhando, use a tabela abaixo para encontrar ajuda relevante.

**Observação:** Pergunte ao seu administrador se não tiver certeza de qual versão de um caso de uso você está usando.

Pule para: [A](#A) [B](#B) [C](#C) [D](#D) [E](#E) [F](#F) [G](#G) [H](#H) [I](#I) J K [L](#L) [M](#M) [N](#N) [O](#O) [P](#P) [Q](#Q) [R](#R) [S](#S) [T](#T) [U](#U) [V](#V) W X Y [Z](#Z)

| Aplicativo ou questionário | Caso de uso | Link de ajuda |
| --- | --- | --- |
| Planos Ativados | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Controles alocados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Agência | Avaliações e autorização |
| Monitoramento Contínuo |
| Controles alocados de IA | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Obrigações alocadas de IA |
| Catálogo de Avaliação de Conformidade de IA |
| Biblioteca de perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Biblioteca de controles de IA |
| Catálogo de Obrigações de IA |
| Privacidade e Impacto Ético da IA |
| Projeto de IA |
| Avaliação do nível de risco da IA |
| Inventário de casos de uso de IA |
| Solicitações de casos de uso de IA |
| Avaliação do aplicativo | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Aplicativos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Compromisso | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Lista de verificação do artigo 30 | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Campanha de avaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de objetivos de avaliação | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Objetivos de avaliação |
| Projeto de auditoria | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Entidade de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Observações de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Plano de auditoria | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Biblioteca do Programa de Auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Matriz de Controle de Risco de Auditoria |
| Documentação da auditoria |
| Fontes autorizadas | Gestão de Programas de Políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Pacote de autorização | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Disponibilidade básica | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Planejamento de BC/DR | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Arquivamento de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Campanha de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a violação | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos de violação |
| Tarefas relativas a violação |
| Análise de impacto de negócio | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Processos de negócios | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de processos de negócios | Gerenciamento do risco operacional |
| Unidade de negócios | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Ambiente de dados do titular do cartão | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Certificados de seguro | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Solicitações de alteração | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Serviço em nuvem | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Empresa | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Engajamento de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de conformidade | Gerenciamento de PCI |
| Escopo de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Resultados da verificação de configuração |
| Verificações de configuração |
| Contatos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Contratos | Catálogo de terceiros |
| Certificações 302 de controle | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de controle | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerador de controles | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Implementação de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Matriz de controle | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Sobreposição de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Procedimentos de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança dos dados |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de controle | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliações de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Snapshots de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Padrões de controle | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Variáveis globais corporativas | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Objetivos corporativos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de crise | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Violações de dados | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de identificação de dados | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação do impacto da proteção de dados |
| Projetos de proteção de dados |
| Títulos e certificações | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Departamento | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Resultados do teste do projeto | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação do dispositivo | Gerenciamento de riscos de TI |
| Dispositivos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Identidade digital | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Divulgações | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Divisão | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade | Calculadora de dupla materialidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Avaliações de risco do contrato | Gerenciamento de riscos de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Tipos de projeto | Catálogo de terceiros |
| Projetos |
| Projeto de terceiros |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Unidade de definição de escopo de entidade | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Programas de coleta de dados de ESG | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Biblioteca de ESG |
| Sistema de gerenciamento de ESG |
| Resultados da métrica de ESG |
| Métricas de ESG |
| Métricas da organização de ESG |
| Violações éticas | Gerenciamento de incidentes | [Ajuda da Resiliência de negócios](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Verificador de conformidade com a Lei de IA da UE | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Repositório de Evidências | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de exceção | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Relatórios de despesas | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Comprovantes de despesas |
| Instalações | Projetos e documentação de auditoria |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação da instalação | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Pastas de resultados | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Análise jurídica | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de fraude | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Contas do Razão | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos do livro Razão geral |
| Hardware | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Resultados do projeto e da avaliação de auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Regras de aprovação do impacto | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Tolerâncias a impactos | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Investigações de incidentes | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Registro do incidente |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a incidentes |
| Procedimentos de resposta a incidentes |
| Incidentes | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação do ativo de informações | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Ativos de informações | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Tipo de informações | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Interconexões |
| Consequências do Insight | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Probabilidade de controle do Insight |
| Probabilidade do fator motivador do Insight |
| Fatores motivadores do Insight |
| Evento de risco do Insight |
| Probabilidade de risco upstream do Insight |
| Seguros | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Pesquisa do cliente da auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Revisão anual do departamento de auditoria interna |
| Lista de verificação da revisão de garantia de qualidade da auditoria interna |
| Investigações | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| ISMS | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Auditoria de ISMS |
| Controles de ISMS |
| Riscos de ISMS |
| Análise de gap da ISO 27001 |
| Avaliação de Lições Aprendidas | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos baseada em localização | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Impactos de evento de perda | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de perda |
| Código Malicioso | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Contrato mestre de serviço | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Questionário de identificação de tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Repositório de tópicos relevantes | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Respostas do tópico relevante | Gerenciamento de ESG |
| Campanha de avaliação de materialidade | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Pesquisa de identificação do provedor de métricas | Gerenciamento de ESG |
| Métricas | Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de medidas |
| Resultados das medidas |
| Marcos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gestão POA&M |
| Missões |
| Certificação de modelo | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Solicitações de alteração de modelo |
| Inventário de modelos |
| Validação do modelo |
| Biblioteca de Avisos e Consentimento | Governança de Dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Histórico de notificações | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Notificações e fluxogramas | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escritório | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Pacote de teste de eficiência operacional | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Resultados do teste operacional | Gerenciamento do programa de garantia de controles |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência operacional | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca do Cenário Operacional |
| Patches | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de documentação PBC | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 3.2.1 (SAQ) | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 4.0 (SAQ) |
| Controles de PCI |
| Entidade do plano | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| POA&Ms | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Políticas | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| PPSM | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Controles primários | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI |
| Avaliação de impacto de privacidade | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades de privacidade | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Análise de limite de privacidade | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Passo a passo de Narrativa de processo | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Narrativas de processo |
| Atividades de processamento | Governança dos dados |
| Produtos e serviços | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Certificação Financeira Trimestral - Empresa | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de perguntas | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Estratégias de recuperação | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Tarefas de recuperação |
| Comunicações regulatórias | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Itens da inteligência normativa | Gerenciamento de obrigações corporativas |
| Análise da inteligência normativa |
| Planos de remediação | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Requisitos | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Scorecard de resiliência | Análise do cenário operacional |
| Registro de ameaça à resiliência | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning |
| Análise do cenário operacional |
| Procedimentos de resposta | Gerenciamento de incidentes |
| Agendamentos de retenção | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Aceitação de riscos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Análise de riscos | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação da aprovação de riscos | Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de riscos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerador de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Hierarquia de riscos |
| Projeto de risco | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de riscos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Declarações de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Riscos (anteriormente Registro de riscos) | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de scanner e sensor | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Resultados de scanner e sensor |
| Regras de scanner e sensor |
| Resultados do cenário | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Unidades de definição de escopo | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Alertas de segurança | Cyber Incident & Breach Response |
| Controles de segurança |
| Eventos de segurança |
| Incidentes de segurança |
| Autoavaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados da interrupção no serviço | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Interrupções no serviço |
| Políticas do SOC | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Software | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Declaração de aplicabilidade | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dispositivos de armazenamento | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Subcontratados | Projeto de terceiros |
| Subsistemas | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Formulário de solicitação de fornecedor | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Relatório de sustentabilidade | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Sistema de aviso de registro (SORN) | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Membros da equipe | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Equipes |
| Avaliação manual de controle técnico | Garantia de controles de TI |
| Tecnologias | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Testes/exercício | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Campanha de terceiros | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Análises de contrato de terceiros | Projeto de terceiros |
| Repositório de documentos de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ESG de terceiros |
| Avaliações de viabilidade financeira de terceiros | Projeto de terceiros |
| Métricas de terceiros | Governança de terceiros |
| Biblioteca de medidas de terceiros |
| Resultados de medidas de terceiros |
| Perfil de terceiros | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ameaças | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Inteligência contra ameaças |
| Projeto de ameaças |
| Limites | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Tarefas de cronograma | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Treinamento | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escala de utilidade | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Dados históricos de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Listas de referências de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Definição de análise de vulnerabilidades | Programa de vulnerabilidades de segurança de TI |
| Solicitações da análise de vulnerabilidades |
| Resultados da análise de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Tíquetes de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo |  |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de vulnerabilidade de dia zero | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |

# Áreas de trabalho e painéis de controle

**Importante:** Este tópico serve para o Painel de controle de última geração. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle clássico, consulte [Áreas de trabalho e painéis de controle (clássico)](../workspacesdashboardsclassic/dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm).  
Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

As áreas de trabalho, os painéis de controle e os recursos permitem que você forneça aos usuários acesso rápido às informações e ferramentas relacionadas a seus cargos. Você pode criar visualizações personalizadas para públicos de usuários específicos.

Este tópico foi criado para administradores do Archer.

Nesta página

[Espaços de trabalho](#Espa%C3%A7osdetrabalho)

[Painéis de controle](#Pain%C3%A9isdecontrole)

[Painéis de controle globais](#Pain%C3%A9isdecontroleglobais)

[Painéis de controle pessoais](#Pain%C3%A9isdecontrolepessoais)

[Painel de indicadores administrativos](#Paineldeindicadoresadministrativos)

[Recursos](#Recursos)

[Quem pode criar áreas de trabalho e painéis de controle?](#Xe3b7b3e396cf17397a268307e44118fdefbc9e1)

## Espaços de trabalho

Áreas de trabalho são agrupamentos de painéis de controle com conteúdo relacionado. Geralmente, as áreas de trabalho tratam de uma única área de negócios, com painéis de controle para diferentes usuários dentro dessa área.

Os usuários acessam uma área de trabalho clicando na guia de área de trabalho na parte superior da página. Como administrador, você pode personalizar cada área de trabalho e o Menu de navegação para exibir somente soluções com conteúdo relacionado, permitindo que os usuários acessem as informações e ferramentas necessárias sem precisar procurá-las em um menu cheio de soluções e aplicativos.

## Painéis de controle

Painéis de controle são agrupamentos de recursos com conteúdo relacionado. Esses painéis de controle WYSIWYG (What You See is What You Get, o que você vê é o que você terá) baseados em recurso permitem que você visualize o que será construído, permitindo que você faça alterações em tempo real. Esses painéis de controle são responsivos, permitindo que você os visualize em vários dispositivos. Os painéis de controle podem ser reutilizados em várias áreas de trabalho. Você pode criar painéis de controle globais e permitir que os usuários criem painéis de controle pessoais.

### Painéis de controle globais

Os painéis de controle globais podem ser visualizados por todos os usuários aos quais você atribui acesso.

Somente os administradores podem editar painéis de controle globais.

Os usuários podem reorganizar os painéis de controle globais, mas quaisquer modificações no layout são salvas apenas na sessão atual do usuário.

### Painéis de controle pessoais

Se você habilitou uma área de trabalho para <painéis de controle pessoais>, os usuários podem criar os próprios painéis de controle. Os painéis de controle pessoais são específicos do usuário e não estão limitados à sessão atual dele.

### Painel de indicadores administrativos

O Painel de indicadores administrativos exibe informações sobre a integridade do sistema, que permitem aos administradores do sistema identificar áreas que precisam ser resolvidas. Por exemplo, você pode usar o Painel de indicadores administrativos para visualizar feeds de dados com falha, inscrição de workflow avançado ou a porcentagem de seus objetos licenciáveis que você usou.

Para obter informações sobre como instalar e usar o Painel de indicadores administrativos, consulte [Painel de indicadores administrativos](../admindashboard/admin_dash_overview.htm).

## Recursos

Os recursos são contêineres de informações que você deseja apresentar aos usuários em um painel de controle. Os recursos exibem informações do relatório como gráficos ou tabelas. Os recursos de relatórios são específicos aos painéis de controles em que são usados; no entanto, as propriedades do relatórios são específicas do relatório. Se as propriedades de um relatório forem atualizadas, essa alteração será refletida em todos os painéis de controle onde o relatório é usado. Os recursos podem ser permitir que os usuários criem de gráficos únicos ou múltiplos. Recursos de vários gráficos contêm no máximo 15 relatórios ou gráficos.

## Quem pode criar áreas de trabalho e painéis de controle?

Com uma [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm), você deve ter direitos de Criar, Ler e Atualizar para as seguintes páginas:

Áreas de trabalho e painéis de controle: Gerenciar áreas de trabalho

Áreas de trabalho e painéis de controle: Gerenciar painéis de controle

Para editar as propriedades do recurso em um painel de controle, um usuário deve ter direitos de Criar, Ler e Atualizar em Áreas de trabalho e Painéis de controle.

Os usuários finais só podem visualizar os recursos de relatórios com base no acesso e nas permissões deles.

# Gerenciar painéis: Com o que você precisa de ajuda?

A página Gerenciar painéis de controle é o ponto de partida para todas as tarefas do painel. Você pode visualizar, editar e excluir painéis de controle existentes.

**Importante:** Este tópico serve para o Painel de controle de última geração. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle clássico, consulte [Áreas de trabalho e painéis de controle (clássico)](../workspacesdashboardsclassic/dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm).  
Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](ui_basics.htm#classic_experiences).

Nesta página

[Preciso de ajuda para usar a interface](#Precisodeajudaparausarainterface)

[Preciso de ajuda para criar e manter painéis de controle (Admin)](#Xb39120d09a020e42c99aceb43a22b40c578ff99)

[Preciso de ajuda para personalizar meu painel de controle (usuário)](#X6cc70dbd3554cc104c9819365102c9d47b1fcd3)

[Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico](#Xd2cab7cfd61f7493f05f1fb4ce5b6d7199a0945)

## Preciso de ajuda para usar a interface

Gerenciar painel de controle

Os painéis de controle existentes são exibidos na página [Gerenciar painéis de controle](#Xa39a3ee5e6b4b0d3255bfef95601890afd80709). Em Exibir, você pode escolher as colunas a serem exibidas nesta página.

Você pode adicionar um novo painel de controle Um ícone de número 1. , copie um painel de controle existente Um ícone de número 2. , e exclua um painel de controle Um ícone de número 3 desta página. Para editar um painel, clique no nome do painel Um ícone de número 4. .

Você também pode copiar um link de página para a página Gerenciar painéis de controle Um ícone de número 5. , ou escolha fechar esta página Um ícone de número 6. .

## Preciso de ajuda para criar e manter painéis de controle (Admin)

As áreas de trabalho e os painéis de controle são configurados pelos administradores para seus usuários finais.

[Criação e gerenciamento de painéis de controle](../workspacesdashboards/dashboards_creating_managing.htm)

[Criação e gerenciamento de espaços de trabalho](../workspacesdashboards/workspaces_creating_managing.htm)

## Preciso de ajuda para personalizar meu painel de controle (usuário)

Os usuários finais podem personalizar algumas opções e criar conteúdo pessoal em áreas de trabalho e painéis de controle.

[Personalizando áreas de trabalho e painéis de controle](../workspacesdashboards/workspaces_display_personl_dashboard.htm)

## Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico

O [Centro de Atendimento Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/portal_home.htm) contém ajuda para cada caso de uso da solução do Archer. Com base no aplicativo ou questionário em que você está trabalhando, use a tabela abaixo para encontrar ajuda relevante.

**Observação:** Pergunte ao seu administrador se não tiver certeza de qual versão de um caso de uso você está usando.

Pule para: [A](#A) [B](#B) [C](#C) [D](#D) [E](#E) [F](#F) [G](#G) [H](#H) [I](#I) J K [L](#L) [M](#M) [N](#N) [O](#O) [P](#P) [Q](#Q) [R](#R) [S](#S) [T](#T) [U](#U) [V](#V) W X Y [Z](#Z)

| Aplicativo ou questionário | Caso de uso | Link de ajuda |
| --- | --- | --- |
| Planos Ativados | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Controles alocados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Agência | Avaliações e autorização |
| Monitoramento Contínuo |
| Controles alocados de IA | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Obrigações alocadas de IA |
| Catálogo de Avaliação de Conformidade de IA |
| Biblioteca de perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Biblioteca de controles de IA |
| Catálogo de Obrigações de IA |
| Privacidade e Impacto Ético da IA |
| Projeto de IA |
| Avaliação do nível de risco da IA |
| Inventário de casos de uso de IA |
| Solicitações de casos de uso de IA |
| Avaliação do aplicativo | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Aplicativos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Compromisso | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Lista de verificação do artigo 30 | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Campanha de avaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de objetivos de avaliação | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Objetivos de avaliação |
| Projeto de auditoria | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Entidade de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Observações de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Plano de auditoria | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Biblioteca do Programa de Auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Matriz de Controle de Risco de Auditoria |
| Documentação da auditoria |
| Fontes autorizadas | Gestão de Programas de Políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Pacote de autorização | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Disponibilidade básica | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Planejamento de BC/DR | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Arquivamento de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Campanha de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a violação | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos de violação |
| Tarefas relativas a violação |
| Análise de impacto de negócio | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Processos de negócios | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de processos de negócios | Gerenciamento do risco operacional |
| Unidade de negócios | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Ambiente de dados do titular do cartão | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Certificados de seguro | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Solicitações de alteração | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Serviço em nuvem | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Empresa | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Engajamento de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de conformidade | Gerenciamento de PCI |
| Escopo de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Resultados da verificação de configuração |
| Verificações de configuração |
| Contatos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Contratos | Catálogo de terceiros |
| Certificações 302 de controle | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de controle | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerador de controles | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Implementação de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Matriz de controle | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Sobreposição de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Procedimentos de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança dos dados |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de controle | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliações de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Snapshots de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Padrões de controle | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Variáveis globais corporativas | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Objetivos corporativos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de crise | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Violações de dados | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de identificação de dados | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação do impacto da proteção de dados |
| Projetos de proteção de dados |
| Títulos e certificações | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Departamento | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Resultados do teste do projeto | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação do dispositivo | Gerenciamento de riscos de TI |
| Dispositivos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Identidade digital | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Divulgações | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Divisão | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade | Calculadora de dupla materialidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Avaliações de risco do contrato | Gerenciamento de riscos de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Tipos de projeto | Catálogo de terceiros |
| Projetos |
| Projeto de terceiros |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Unidade de definição de escopo de entidade | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Programas de coleta de dados de ESG | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Biblioteca de ESG |
| Sistema de gerenciamento de ESG |
| Resultados da métrica de ESG |
| Métricas de ESG |
| Métricas da organização de ESG |
| Violações éticas | Gerenciamento de incidentes | [Ajuda da Resiliência de negócios](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Verificador de conformidade com a Lei de IA da UE | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Repositório de Evidências | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de exceção | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Relatórios de despesas | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Comprovantes de despesas |
| Instalações | Projetos e documentação de auditoria |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação da instalação | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Pastas de resultados | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Análise jurídica | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de fraude | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Contas do Razão | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos do livro Razão geral |
| Hardware | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Resultados do projeto e da avaliação de auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Regras de aprovação do impacto | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Tolerâncias a impactos | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Investigações de incidentes | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Registro do incidente |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a incidentes |
| Procedimentos de resposta a incidentes |
| Incidentes | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação do ativo de informações | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Ativos de informações | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Tipo de informações | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Interconexões |
| Consequências do Insight | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Probabilidade de controle do Insight |
| Probabilidade do fator motivador do Insight |
| Fatores motivadores do Insight |
| Evento de risco do Insight |
| Probabilidade de risco upstream do Insight |
| Seguros | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Pesquisa do cliente da auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Revisão anual do departamento de auditoria interna |
| Lista de verificação da revisão de garantia de qualidade da auditoria interna |
| Investigações | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| ISMS | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Auditoria de ISMS |
| Controles de ISMS |
| Riscos de ISMS |
| Análise de gap da ISO 27001 |
| Avaliação de Lições Aprendidas | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos baseada em localização | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Impactos de evento de perda | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de perda |
| Código Malicioso | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Contrato mestre de serviço | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Questionário de identificação de tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Repositório de tópicos relevantes | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Respostas do tópico relevante | Gerenciamento de ESG |
| Campanha de avaliação de materialidade | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Pesquisa de identificação do provedor de métricas | Gerenciamento de ESG |
| Métricas | Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de medidas |
| Resultados das medidas |
| Marcos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gestão POA&M |
| Missões |
| Certificação de modelo | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Solicitações de alteração de modelo |
| Inventário de modelos |
| Validação do modelo |
| Biblioteca de Avisos e Consentimento | Governança de Dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Histórico de notificações | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Notificações e fluxogramas | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escritório | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Pacote de teste de eficiência operacional | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Resultados do teste operacional | Gerenciamento do programa de garantia de controles |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência operacional | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca do Cenário Operacional |
| Patches | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de documentação PBC | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 3.2.1 (SAQ) | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 4.0 (SAQ) |
| Controles de PCI |
| Entidade do plano | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| POA&Ms | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Políticas | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| PPSM | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Controles primários | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI |
| Avaliação de impacto de privacidade | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades de privacidade | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Análise de limite de privacidade | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Passo a passo de Narrativa de processo | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Narrativas de processo |
| Atividades de processamento | Governança dos dados |
| Produtos e serviços | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Certificação Financeira Trimestral - Empresa | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de perguntas | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Estratégias de recuperação | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Tarefas de recuperação |
| Comunicações regulatórias | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Itens da inteligência normativa | Gerenciamento de obrigações corporativas |
| Análise da inteligência normativa |
| Planos de remediação | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Requisitos | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Scorecard de resiliência | Análise do cenário operacional |
| Registro de ameaça à resiliência | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning |
| Análise do cenário operacional |
| Procedimentos de resposta | Gerenciamento de incidentes |
| Agendamentos de retenção | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Aceitação de riscos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Análise de riscos | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação da aprovação de riscos | Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de riscos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerador de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Hierarquia de riscos |
| Projeto de risco | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de riscos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Declarações de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Riscos (anteriormente Registro de riscos) | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de scanner e sensor | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Resultados de scanner e sensor |
| Regras de scanner e sensor |
| Resultados do cenário | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Unidades de definição de escopo | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Alertas de segurança | Cyber Incident & Breach Response |
| Controles de segurança |
| Eventos de segurança |
| Incidentes de segurança |
| Autoavaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados da interrupção no serviço | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Interrupções no serviço |
| Políticas do SOC | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Software | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Declaração de aplicabilidade | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dispositivos de armazenamento | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Subcontratados | Projeto de terceiros |
| Subsistemas | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Formulário de solicitação de fornecedor | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Relatório de sustentabilidade | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Sistema de aviso de registro (SORN) | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Membros da equipe | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Equipes |
| Avaliação manual de controle técnico | Garantia de controles de TI |
| Tecnologias | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Testes/exercício | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Campanha de terceiros | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Análises de contrato de terceiros | Projeto de terceiros |
| Repositório de documentos de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ESG de terceiros |
| Avaliações de viabilidade financeira de terceiros | Projeto de terceiros |
| Métricas de terceiros | Governança de terceiros |
| Biblioteca de medidas de terceiros |
| Resultados de medidas de terceiros |
| Perfil de terceiros | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ameaças | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Inteligência contra ameaças |
| Projeto de ameaças |
| Limites | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Tarefas de cronograma | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Treinamento | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escala de utilidade | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Dados históricos de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Listas de referências de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Definição de análise de vulnerabilidades | Programa de vulnerabilidades de segurança de TI |
| Solicitações da análise de vulnerabilidades |
| Resultados da análise de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Tíquetes de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo |  |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de vulnerabilidade de dia zero | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |

# Criação e gerenciamento de áreas de trabalho

**Importante:** Este tópico serve para o Painel de controle de última geração. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle clássico, consulte [Áreas de trabalho e painéis de controle (clássico)](../workspacesdashboardsclassic/dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm).  
Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

As áreas de trabalho geralmente tratam de uma única área de negócios, com painéis de controle para diferentes usuários dentro dessa área.

Toda vez que um administrador do Gerador de aplicativos cria uma [solução](../solutions/solutions_intro.htm), uma [área ade trabalho](dshbrd_workspaces_dashboards.htm) é criada automaticamente para ela.

Também é possível criar uma nova área de trabalho do zero.

Nesta página

[Criando áreas de trabalho](#Criando%C3%A1reasdetrabalho)

[Tarefa 1: Criar uma área de trabalho](#Tarefa1Criaruma%C3%A1readetrabalho)

[Tarefa 2: Selecionar as soluções a serem exibidas no menu da área de trabalho](#X7da9e207330448842a80f2989ea28675f35d1d9)

[Tarefa 3: Adicionar links rápidos](#Tarefa3Adicionarlinksr%C3%A1pidos)

[Tarefa 4: Adicionar painéis de controle](#Tarefa4Adicionarpain%C3%A9isdecontrole)

[Tarefa 5: Determinar quem pode acessar a área de trabalho](#X26079a083db346b56c7c638fd7c9887467da67e)

[Gerenciando áreas de trabalho](#Gerenciando%C3%A1reasdetrabalho)

[Copiar uma área de trabalho](#Copiaruma%C3%A1readetrabalho)

[Excluir uma área de trabalho](#Excluiruma%C3%A1readetrabalho)

[Configurar ordem de exibição](#Configurarordemdeexibi%C3%A7%C3%A3o)

## Criando áreas de trabalho

### Tarefa 1: Criar uma área de trabalho

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle e clique em Áreas de trabalho.

Clique em Adicionar.

Na seção Informações gerais, informe um nome e a descrição.

**Observação:** Se esta área de trabalho foi criada automaticamente para uma solução, o nome é pré-preenchido com o nome da solução.

Na seção Opções, selecione se a área de trabalho é obrigatória, opcional ou padrão para usuários finais e se eles podem criar painéis de controle pessoais na área de trabalho.

(Opcional) Anexe a documentação à área de trabalho.

### Tarefa 2: Selecionar as soluções a serem exibidas no menu da área de trabalho

Vá para a guia Menu da Área de trabalho.

Selecione as soluções que você deseja exibir no menu da área de trabalho. Você pode escolher todas as soluções ou soluções específicas.

**Observação:** O que o usuário vê no menu da área de trabalho depende não apenas do que você seleciona aqui, mas de quais soluções ele tem permissão para visualizar.

### Tarefa 3: Adicionar links rápidos

Links rápidos são úteis para permitir acesso rápido a recursos visualizados com frequência. Os 30 primeiros caracteres de cada link rápido são exibidos na barra de ferramentas. Você pode visualizar todos os caracteres e links rápidos clicando nas reticências na barra de ferramentas.

Vá para a guia Links rápidos.

Clique em Adicionar.

Definir as propriedades do link de referência rápida.

Na lista Tipo, selecione o tipo de link rápido que deseja adicionar.

No campo Link para, selecione ou insira o objeto ao qual deseja vincular. Se você selecionar um link externo, a página será aberta em uma nova guia.

Informe um nome de exibição e uma descrição.

Repita as etapas 2 a 6 para quaisquer links rápidos adicionais.

### Tarefa 4: Adicionar painéis de controle

Se você não criou nenhum painel de controle que deseja adicionar a esta área de trabalho, pode pular esta tarefa e retornar para adicioná-lo mais tarde.

Vá para a guia Painéis de controle.

Clique em Adicionar.

Selecione os painéis de controle que você deseja adicionar e clique em Aplicar.

(Opcional) Para reorganizar a ordem desses painéis, clique em Reordenar.

### Tarefa 5: Determinar quem pode acessar a área de trabalho

Vá para a guia Acesso.

Selecione se deseja que a área de trabalho seja pública ou privada. Se você selecionar privado, selecione usuários, grupos, funções ou soluções aos quais deseja conceder acesso.

**Observação:** Se esta área de trabalho foi criada automaticamente para uma solução, o administrador que criou a solução recebe direitos de acesso automaticamente.

Clique em Salvar.

## Gerenciando áreas de trabalho

A página Gerenciar áreas de trabalho é seu ponto de partida para todas as tarefas da área de trabalho. Você pode visualizar, copiar e excluir área de trabalho existentes, criar novas áreas de trabalho e configurar sua ordem de exibição.

### Copiar uma área de trabalho

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle, e clique em Áreas de trabalho.

Clique em Copiar na coluna Ações para criar uma cópia de uma área de trabalho a partir de uma área de trabalho existente.

Atualize a área de trabalho conforme necessário e clique em Salvar.

### Excluir uma área de trabalho

A exclusão permanente de uma área de trabalho remove a área de trabalho e todos os painéis de controle pessoais associados do banco de dados. A exclusão de uma área de trabalho não exclui nenhum painel de controle global associado à área de trabalho.

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle, e clique em Áreas de trabalho.

Clique em Excluir na coluna Ações.

Clique em Excluir.

### Configurar ordem de exibição

Se você tiver muitas áreas de trabalho, talvez nem todas sejam exibidas no menu de navegação. Nesse caso, uma guia Mais é exibida para permitir que você acesse essas áreas de trabalho adicionais. Você pode configurar a ordem de exibição para que suas áreas de trabalho mais importantes estejam sempre visíveis.

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle, e clique em Áreas de trabalho.

Clique em Reordenar.

Arraste as áreas de trabalho para uma nova ordem e clique em Aplicar.

# Melhores práticas de design de espaços de trabalho

Siga estas práticas recomendadas para criar espaços de trabalho consistentes e fáceis de usar.

Use nomes claros e concisos.

Inclua descrições em todos os seus espaços de trabalho.

Defina a ordem da aplicação no nível da solução.

Defina a ordem da solução no nível do espaço de trabalho.

Configure a ordem para seguir o fluxo do processo ou maturidade.

Conceda acesso a espaços de trabalho por grupos ou funções quando possível.

Defina o comportamento da Área de trabalho como opcional ou padrão.

# Criação e gerenciamento de painéis de controle

**Importante:** Este tópico serve para o Painel de controle de última geração. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle clássico, consulte [Áreas de trabalho e painéis de controle (clássico)](../workspacesdashboardsclassic/dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm).  
Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Os [painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard.htm) são grupos de recursos com conteúdo relacionado que podem ser reutilizados em várias áreas de trabalho. Eles são configurados para atender às necessidades de um grupo de usuários específico.

Os painéis de controle existentes são exibidos na [página Gerenciar painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard_managing.htm), onde você pode acessá-los, editá-los e excluí-los.

Este vídeo mostra os conceitos básicos de criação e gerenciamento de painéis de controle.

[*https://vimeo.com/983196306/74854931be*](https://vimeo.com/983196306/74854931be)

**Observação:** Use o ícone CC no player para alterar o idioma das legendas.

Nesta página

[Adicionar um painel](#Adicionarumpainel)

[Editar painéis de controle.](#Editarpain%C3%A9isdecontrole)

[Exportar um painel de controle](#Exportarumpaineldecontrole)

[Copiar um link de página para um painel de controle](#X2daf3d4673781c5e7992414b89f1e3d9b954cf8)

[Remover um painel de controle de uma área de trabalho](#Xe2351a76b2de0c3d611ac1c259dbae2c2607293)

[Excluir um painel de controle](#Excluirumpaineldecontrole)

## Adicionar um painel

Para obter informações sobre a interface do Painel de controle, consulte [Painéis de controle: Preciso de ajuda para usar a interface](../ui/ui_landing_dashboard.htm#interface).

No menu, clique em menu Admin **> Áreas de trabalho e painéis de controle > Painéis de controle**.

Clique em Adicionar.

Na caixa de diálogo Adicionar novo, selecione **Painel de controle** no menu suspenso e clique em **Adicionar novo**.

Complete a tela para criar seu painel de controle.

Clique em Salvar.

## Editar painéis de controle.

Para obter informações sobre a interface Gerenciar painéis de controle, consulte:

Abra o painel de controle:

No menu menu Admin, clique em **Áreas de trabalho e painéis de controle > Painéis de controle**. Selecione o painel de controle que você deseja editar na [página Gerenciar painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard_managing.htm).

No menu Analisar localize e abra o painel de controle, clique em Reticências **> Editar Painel de controle**.

Edite o painel de controle conforme necessário.

Clique em Salvar.

## Exportar um painel de controle

Você pode exportar um painel de controle (WYSIWYG) como um arquivo PDF ou PPTX (Microsoft PowerPoint).

Abra o painel de controle que você deseja exportar e clique em Exportar.

Selecione **PDF** ou **PPT**.

**Observação:** O conteúdo em um widget de Conteúdo Externo não pode ser exportado.

## Copiar um link de página para um painel de controle

Você pode copiar o link de uma página para um painel de controle e compartilhá-lo com usuários que tenham acesso relevante.

No menu Analisar, vá para a área de trabalho com o painel de controle cujo link da página você deseja copiar.

Abra o painel de controle. Clique em Copiar link da página.

O link da página para o painel de controle é copiado para a área de transferência.

## Remover um painel de controle de uma área de trabalho

A remoção de um painel de controle de uma área de trabalho não o exclui do banco de dados do painel. Os recursos associados ao painel de controle não são excluídos. Você só pode excluir permanentemente painéis de controle se tiver recebido a permissão administrativa.

No menu, clique em menu menu Admin **> Áreas de trabalho e painéis de controle > Áreas de trabalho**.

Selecione a área de trabalho que contém o painel de controle que você deseja remover.

Na página Gerenciar áreas de trabalho, clique na guia Painéis de controle.

Na coluna Ações do painel que você deseja remover, clique em Remover.

Clique em **Salvar**.

## Excluir um painel de controle

Você só pode excluir permanentemente painéis de controle se tiver recebido a permissão administrativa.

No menu, clique em menu Admin **> Áreas de trabalho e painéis de controle > Painéis de controle**.

Na coluna Ações do painel que você deseja excluir, clique em Excluir.

Clique em Sim.

**Observação:** Esta ação não exclui os recursos e relatórios associados a esse painel de controle.

# Práticas recomendadas de design de dashboard

Siga estas práticas recomendadas para criar painéis consistentes e fáceis de usar.

Considere seu público ao criar dashboards.

Use relatórios de resumo que destacam áreas de preocupação para usuários de alto nível.

Use relatórios de equipe para usuários de nível médio que gerenciam equipes.

Use filas de trabalhos e tarefas para tarefas realizadas com frequência para usuários individuais.

Certifique-se de que a mesma paleta de cores seja aplicada em todos os gráficos e relatórios para manter uma aparência consistente e profissional. Isso melhora a experiência do usuário e ajuda os usuários a entender e interpretar os dados rapidamente.

Cores diferentes no painel de controle podem reduzir o impacto geral do painel de controle.

Agrupe relatórios relacionados, pois isso permite que os usuários encontrem informações relacionadas com mais eficiência e comparem dados em contextos semelhantes.

Relatórios não relacionados agrupados podem resultar em um painel de controle desorganizado, reduzindo assim a experiência do usuário.

Coloque os links na parte superior do painel, de preferência no canto superior esquerdo, pois isso melhora a experiência do usuário ao fornecer acesso fácil e previsível a diferentes seções e funcionalidades.

Com a colocação de links na parte inferior do painel, os usuários podem perder links importantes, o que leva à diminuição da satisfação do usuário.

Adicione de 6 a 12 recursos por painel de controle para evitar superlotação. Painéis de controle superlotados podem sobrecarregar os usuários, dificultando o foco em dados importantes.

Um número limitado de widgets permite que os usuários se concentrem nas principais métricas e insights que fornecem mais valor, garantindo que o painel permaneça claro e acionável.

* Com o widget de vários gráficos, é recomendável adicionar até 15 relatórios em um widget.

Adicionar uma legenda a um gráfico depende da finalidade do painel. Para painéis interativos, é aconselhável incluir uma legenda, pois ela também pode funcionar como um filtro. Entretanto, para painéis que devem ser exportados, adicionar uma legenda pode não ser necessário. Além disso, a legenda deve ser posicionada na parte inferior do gráfico.

Os painéis de controle do Archer fornecem tamanhos padrão de widget recomendados para cada tipo de gráfico. Essas recomendações garantem um equilíbrio entre visibilidade e usabilidade, garantindo que cada widget seja legível e útil.

# Questionários

Um questionário é estruturalmente similar a um [aplicativo](../applications/app_basics.htm), mas com qualidades exclusivas que permitem criar e dar suporte aos processos de avaliação de riscos de modo mais eficiente. Um questionário tem como alvo um aplicativo individual, como Ativos, Fornecedores ou Processos de negócios, para avaliar esses objetos específicos.

Os questionários incluem perguntas (um [tipo de campo](../fields/fld_basics.htm) específico para questionários) que os usuários devem responder e campos gerados pelo sistema que calculam o andamento, o status e a pontuação de registros de questionário individuais. Esses campos do sistema também permitem atribuir remetentes e revisores para os registros de questionário e especificar datas de entrega.

**Observação:** O recurso Questionário só estará disponível para sua organização se ela tiver licenciado 1 ou mais casos de uso que contêm questionários.

Nesta página

[Tipos de pergunta](#Tiposdepergunta)

[Biblioteca de perguntas](#Bibliotecadeperguntas)

[Pontuação de risco do questionário](#X43a9b30c4eef85785ab9753d60af6791152a795)

[Campos de questionário gerados pelo sistema](#X53505821e2dc38420eabb516bbc43ded9fec6ac)

[Processo de avaliação](#Processodeavalia%C3%A7%C3%A3o)

[Quem pode trabalhar com questionários?](#Quempodetrabalharcomquestion%C3%A1rios)

## Tipos de pergunta

Os seguintes tipos de pergunta estão disponíveis no Archer.

| Tipo | Descrição |
| --- | --- |
| [Anexo](quest_question_attachment_adding.htm) | Permite aos usuários fazer upload de documentos, imagens, diagramas e outros tipos de arquivos em um registro de questionário para especificar informações de suporte ou prova. Você pode especificar o número total de arquivos que podem ser carregados (anexados), bem como o tamanho (entre 1 e 100 MB) permitido de cada arquivo. Também é possível permitir que os usuários finais pesquisem por palavras-chave em documentos do Microsoft Word e Excel, PDF e de texto anexados. |
| [Referência cruzada](quest_question_xref_adding.htm) | Permite aos usuários associar registros de outros aplicativos ou questionários a um registro de questionário.  Quando você cria uma pergunta Referência cruzada, um campo Registros relacionados é automaticamente adicionado ao aplicativo ou questionário. Em um registro individual no aplicativo ou questionário relacionado, você pode ver todos os registros que tiverem referência cruzada com o registro. |
| [Data](quest_question_date_adding.htm) | Permite que os usuários possam digitar as datas diretamente ou clicar em Calendário para selecionar uma data na caixa de diálogo Intervalo de datas. Você também pode permitir que os usuários digitem uma hora do dia para associar à data.  O tipo de pergunta de data também dá suporte a um valor de data padrão. O valor de data padrão é definido quando o registro do questionário é criado. Ao configurar um valor padrão, você pode selecionar para exibir a data de criação do registro de questionário, uma data que é um número específico de dias depois da data de criação do registro ou uma data estática específica. Você também pode selecionar para não exibir nenhum valor padrão. |
| [Numérico](quest_question_numeric_adding.htm) | Aceita valores positivos e negativos e, por padrão, aceita valores de qualquer tamanho. No entanto, você pode escolher aplicar restrições de valor mínimo e máximo. Você pode também especificar o número permitido de casas decimais para o valor. |
| [Texto](quest_question_text_adding.htm) | Aceita entradas alfabéticas e numéricas. Ele pode ser exibido aos usuários em uma área de texto com linha única ou várias linhas (rolagem). Se a pergunta estiver configurada como área de texto, você poderá especificar a altura (em linhas) para o controle.  Por padrão, as entradas nesse tipo de pergunta não são restritas. Entretanto, ao configurar esse tipo de pergunta, você pode escolher definir um comprimento máximo de caracteres para as entradas. Além disso, você pode restringir a inserção pelos usuários de um valor na pergunta Texto que seja idêntico a um valor especificado em outro registro no questionário, garantindo com isso que todos os valores na pergunta Texto sejam exclusivos. |
| [Lista de valores](quest_question_vl_adding.htm) | Apresenta aos usuários uma lista de valores predeterminados que podem ser escolhidos. Esse tipo de campo pode ser expresso em 1 dos vários tipos de controle de interface:  Lista suspensa  Botões de opção  Caixas de seleção  Caixa de listagem  Pop-up de valores  Você também pode adicionar um peso numérico a uma pergunta e atribuir um valor numérico às seleções individuais disponíveis na pergunta. Esses números são usados para computar a pontuação de um questionário.  Você pode preencher uma pergunta Lista de valores com uma lista de valores personalizada ou de questionário. Se usar uma lista de respostas personalizada, você deve definir as respostas para a pergunta. As listas de respostas personalizadas não podem ser reutilizadas para preencher nenhuma outra pergunta Lista de valores.  Você pode criar listas de valores de questionário, que você pode reutilizar para qualquer pergunta do tipo Lista de valores no questionário. |

## Biblioteca de perguntas

A Biblioteca de perguntas é um aplicativo do Archer que armazena perguntas de avaliação que você pode consultar e copiar em um questionário. Cada pergunta é armazenada em um registro individual, e cada registro contém informações inclusive o texto de pergunta e resposta, bem como informações necessárias para exibir e pontuar sua pergunta. Dependendo dos casos de uso que você licenciou, a Biblioteca de perguntas conterá um grande conjunto de perguntas previamente criadas por padrão. Além disso, você pode adicionar novas perguntas e armazená-las na Biblioteca de perguntas.

Quando você cria um questionário, pode copiar qualquer número de perguntas da Biblioteca de perguntas no questionário. Depois de copiada, você pode modificar e configurar a pergunta, conforme necessário, sem afetar o registro de perguntas original armazenado na Biblioteca de perguntas.

## Pontuação de risco do questionário

O peso da pergunta é um atributo numérico que pode ser atribuído a qualquer pergunta da Lista de valores.

O peso da pergunta é utilizado para gerar a *pontuação* da pergunta. A pontuação é determinada pela seguinte fórmula:

[peso da pergunta] \* [valor numérico atribuído à resposta selecionada] = pontuação da pergunta

ou (para perguntas de seleção múltipla de Lista de valores):

[peso da pergunta] \* SUM ([valor numérico atribuído à resposta selecionada 1], [valor numérico atribuído à resposta selecionada 2]) = pontuação da pergunta

As pontuações das perguntas são acumuladas para determinar uma *pontuação inerente* para o questionário. Essa pontuação representa o risco natural associado ao destino na ausência de atividades de remediação ou alterações no ambiente.

Os *resultados* documentam respostas incorretas às perguntas em um questionário. Os resultados são gerenciados pelo aplicativo Resultados e poderão ser gerados automaticamente quando os critérios de regras de resultados forem satisfeitos. Os usuários também podem criar resultados manualmente. Com o aplicativo Resultados, os administradores podem documentar, categorizar e remediar problemas de não conformidade. Resultados não é um componente obrigatório no processo de avaliação, mas o ativando os administradores podem ganhar percepção valiosa sobre as áreas de não conformidade da organização.

O risco que permanece em um destino depois que os resultados são remediados é a *pontuação residual*. Essa pontuação é calculada como Risco inerente – Alterações de remediação = Risco residual. Embora o risco inerente seja calculado apenas uma vez, as alterações de risco residual são alteradas com o tempo conforme os resultados são remediados. A pontuação residual é exibida no resumo quantitativo, em um registro do questionário, permitindo que os usuários finais monitorem as alterações na pontuação com o tempo.

## Campos de questionário gerados pelo sistema

Quando você cria um questionário, os campos gerados pelo sistema são adicionados a ele. Você pode configurar as propriedades de alguns desses campos, enquanto outros permanecem em seu estado original.

A tabela a seguir mostra os campos de questionário gerados pelo sistema.

| Nome | Tipo de campo | Configuração | Descrição |
| --- | --- | --- | --- |
| % correta | Numérico calculado | Somente acesso ao campo | A porcentagem das perguntas do tipo Lista de valores que foram respondidas corretamente arredondada para o número inteiro mais próximo. |
| Todos os resultados | Numérico calculado | Somente acesso ao campo | O número de resultados relacionados ao registro de questionário. |
| Nome da campanha | Lista de valores | Somente acesso ao campo | O nome da campanha a qual pertence o registro de questionário. |
| Comentários | Subformulário | Totalmente configurável | Um subformulário que captura comentários feitos para perguntas individuais. |
| Correto | Numérico calculado | Somente acesso ao campo | O número de perguntas do tipo Lista de valores que foram respondidas corretamente. |
| Criado por | Lista de usuários/grupos | Totalmente configurável | O usuário que criou o registro de questionário. |
| Data de criação | Primeira publicação | Totalmente configurável | A data que o registro de questionário foi criado. |
| Data de entrega | Data | Totalmente configurável | A data até a qual o registro de questionário deve ser concluído e enviado. |
| Resultados | Referência cruzada | Totalmente configurável | Resultados associados ao registro de questionário. |
| Status de geração de resultados | Lista de valores | Totalmente configurável | O status da atividade de geração de resultados do registro de questionário. |
| Registro do histórico | Registro do histórico | Totalmente configurável | Um registro do histórico que rastreia os seguintes campos: Data de entrega, Ano, Trimestre, Remetente, Status de envio, Data de envio, Status de revisão do revisor e Data de revisão. |
| Incorreto | Numérico calculado | Somente acesso ao campo | O número de perguntas do tipo Lista de valores que foram respondidas incorretamente. |
| Pontuação intrínseca | Numérico calculado | Somente acesso ao campo | A soma de todas as pontuações ponderadas das perguntas do tipo Lista de valores. |
| Last Updated | Data da última atualização | Totalmente configurável | A data em que o registro de questionário foi atualizado pela última vez. |
| Pontuação máxima | Numérico calculado | Somente acesso ao campo | A máxima pontuação possível para o questionário, calculada pela soma das pontuações de cada pergunta do tipo Lista de valores exibida no registro de questionário. |
| Resultados em aberto | Numérico calculado | Somente acesso ao campo | O número de resultados relacionados ao registro de questionário que têm o status "Aberto". |
| Status geral | Lista de valores calculados | Totalmente configurável | O status geral do questionário com base no status de envio e o Status de revisão (os valores abrangem Em andamento, Aguardando revisão, Aprovado e Rejeitado). |
| Progresso | Texto calculado | Somente acesso ao campo | O número de perguntas que foram respondidas e o número total de perguntas no registro de questionário, por exemplo, "13 de 30". |
| Status de progresso | Lista de valores calculados | Somente acesso ao campo | Percentual do registro de questionário que é totalmente arredondado para os 20% mais próximos (os valores abrangem 0%, 20%, 40%, 60%, 80% e 100%). |
| Resumo quantitativo | Texto calculado | Somente acesso ao campo | Os resultados do questionário concluído em uma tabela HTML com as seguintes informações agrupadas por categoria: perguntas corretas, perguntas incorretas, porcentagem correta, pontuação intrínseca, pontuação residual e resultados abertos.  **Observação:** Esse campo só será preenchido se você habilitar os resultados para o questionário. |
| Trimestre | Lista de valores | Totalmente configurável | O trimestre da avaliação. |
| ID do questionário | ID de rastreamento | Totalmente configurável | O ID de rastreamento exclusivo do registro de questionário. |
| Questões pontuadas | Numérico calculado | Somente acesso ao campo | O número de perguntas do tipo Lista de valores do registro de questionário. |
| Status da fila | Lista de valores | Totalmente configurável | Rastreia o sucesso ou a falha na geração de resultados de um questionário. |
| Pontuação de remediação | Numérico calculado | Somente acesso ao campo | A máxima pontuação possível para todos os resultados que estão fechados, calculada pela subtração da pontuação de cada pergunta respondida incorretamente da máxima pontuação possível de cada uma dessas perguntas e pela adição dos valores dos resultados. Por exemplo, há uma pergunta que foi respondida incorretamente, resultando na pontuação 1. Se as perguntas tivessem sido respondidas corretamente, a pontuação seria 5. A diferença é 4. Se há 5 perguntas que seguem esse mesmo padrão e o resultado de cada uma está fechado, sua pontuação de remediação é 20. |
| Pontuação residual | Numérico calculado | Somente acesso ao campo | O risco inerente remanescente após o fechamento de alguns ou de todos os resultados associados ao registro de questionário. |
| Data de revisão | Data | Totalmente configurável | A data em que o registro de questionário concluído foi revisado. |
| Status de revisão | Lista de valores | Totalmente configurável | O Status de revisão do questionário (os valores são Aguardando revisão, Aprovado e Rejeitado). |
| Revisor | Lista de usuários/grupos | Totalmente configurável | O usuário responsável pela revisão do registro de questionário depois que ele é enviado. |
| Status de envio | Lista de valores | Somente acesso ao campo | O status de envio do questionário (os valores abrangem Em andamento, Enviado e Reenviado). |
| Data de envio | Data | Totalmente configurável | A data em que o registro de questionário concluído foi enviado. |
| Remetente | Lista de usuários/grupos | Totalmente configurável | O usuário responsável por responder às perguntas do registro de questionário. |
| Destino | Referência cruzada | Totalmente configurável | O destino específico da avaliação, localizado em seu aplicativo de destino. |
| Ano | Lista de valores | Totalmente configurável | O ano da avaliação. |

## Processo de avaliação

As fases a seguir oferecem uma visão geral para criação e entrega de um questionário on-line para avaliar riscos em sua organização.

| Fase de avaliação | Usuário | Detalhes |
| --- | --- | --- |
| [Criando e configurando perguntas](quest_ql_populating.htm) | Admin/Administrador de configuração | Crie perguntas ou importe suas perguntas existentes pelo aplicativo Biblioteca de perguntas. Ao configurar perguntas, faça o seguinte:  Selecione o tipo de pergunta apropriado para garantir a coleta dos dados corretos.  Determine o peso das perguntas de modo individual.  Inclua as seleções de respostas adequadas e determine a resposta correta da pergunta. |
| [Criando seu questionário](quest_building.htm) | Administrador de configuração: | Crie seu questionário de acordo com os requisitos descritos por sua organização fazendo o seguinte:  Crie seu questionário e selecione o aplicativo que contém os alvos que deseja avaliar, como aplicativos, instalações ou fornecedores.  Copiar as perguntas da Biblioteca de perguntas e editá-las conforme necessário.  Defina regras para determinar as perguntas que serão exibidas com base nas propriedades do alvo específico.  Habilite a geração automática de registros de resultados para perguntas respondidas incorretamente.  Crie uma campanha de avaliação para iniciar o questionário para os usuários finais apropriados. |
| [Avaliando seu destino](quest_usr_assessments_completing.htm) | Usuários finais | Os usuários preenchem as avaliações atribuídas a eles por meio da interface baseada na Web da Archer. Ao avaliar um destino, o usuário final pode incluir comentários específicos à pergunta para respaldar suas respostas, anexar provas de sustentação e delegar usuários adicionais a uma avaliação, conforme necessário. |
| [Avaliando descobertas](quest_usr_findings_evaulating_resolving.htm) | Usuários finais | Depois que preencher os registros de questionário atribuídos a eles, os usuários podem visualizar os relatórios para determinar o risco associado a destinos específicos. Com o recurso Resultados habilitado, a Archer gera registros de resultados automaticamente para cada pergunta respondida incorretamente a fim de identificar áreas de não conformidade. |
| [Resolvendo problemas de não conformidade](quest_usr_findings_evaulating_resolving.htm) | Usuários finais | Para ajudar a resolver problemas de não conformidade, os aplicativos Solicitações de exceção e Planos de remediação estão vinculados aos Resultados. Além disso, como os resultados são detectados, você pode atribuir, rastrear e gerenciar atividades abertas e concluídas associadas a resultados específicos pelo aplicativo Gerenciamento de tarefas. |

## Quem pode trabalhar com questionários?

Por meio de uma função de acesso, você deve ter os seguintes direitos:

Administrador de configuração do questionário.

As configurações de [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm) do CRUD apropriadas para a página Administração | Gerador de aplicativos | Gerenciar questionários.

Os direitos totais de edição, conforme controlado pela função de acesso, incluem:

Adicionar e organizar [campos](../fields/fld_basics.htm) no questionário.

Habilitar notificações.

Configurar [eventos orientados por dados](../datadrivenevents/dde_basics.htm).

# Criação e gerenciamento de widgets

**Importante:** Este tópico serve para o Painel de controle de última geração. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle clássico, consulte [Áreas de trabalho e painéis de controle (clássico)](../workspacesdashboardsclassic/dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm).  
Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Os recursos são contêineres de informações que você deseja apresentar aos usuários em um painel de controle.

Nesta página

[Criando widgets](#Criandowidgets)

[Criando um recurso de links](#Criandoumrecursodelinks)

[Tarefa 1: Criar um recurso de Links](#Tarefa1CriarumrecursodeLinks)

[Tarefa 2: Editar propriedades do recurso de Links](#Xe092ef0fd9611fe8584885262690a522ef49ba2)

[Criando um recurso de Página inicial](#CriandoumrecursodeP%C3%A1ginainicial)

[Tarefa 1: Criar um recurso de Página inicial](#X08cbc8c9bf889cf952d35014ca7330e8757dc82)

[Tarefa 2: Editar propriedades do recurso de Página inicial](#X11225c576c1ed7b7214c6e9e3b10d27125046a0)

[Criando um recurso de resumo do painel de controle](#Xef3ec6fe3f505a2cfb1e761105572170e5333d5)

[Tarefa 1: Criar um recurso de Resumo do painel de controle](#X908c4d1cb859fde119459a22c89fbd78e93297b)

[Tarefa 2: Editar propriedades do recurso de Resumo do painel de controle](#Xd3366ab6626da70d031f32829d1808259331db5)

[Criando um recurso de Divisor de seção](#Xfc2b5d664b97bf09180f4848baee23e83d53493)

[Tarefa 1: Criar um recurso de Divisor de seção](#X6bc791d1e84af2ba16d4c0b563de699aebc0c06)

[Tarefa 2: Editar propriedades do recurso de Divisor de seção](#Xf352575502970efb95b7972418b77eefb46cdc6)

[Criando um widget de conteúdo externo](#Criandoumwidgetdeconte%C3%BAdoexterno)

[Tarefa 1: Crie um widget de conteúdo externo](#X22c8ab5850d7c90c87375c76546c7694b1e0727)

[Tarefa 2: Editar propriedades do widget Conteúdo externo](#X58947e3adc1bd39e4dcddb07edc6eb3432c0b40)

[Criando vários widgets de gráfico](#Criandov%C3%A1rioswidgetsdegr%C3%A1fico)

[Gerenciando recursos](#Gerenciandorecursos)

[Editar propriedades do recurso](#Editarpropriedadesdorecurso)

[Editar um recurso de Links](#EditarumrecursodeLinks)

[Atualizar links em um recurso de Links](#AtualizarlinksemumrecursodeLinks)

[Reordenar links em um recurso de Links](#ReordenarlinksemumrecursodeLinks)

[Excluir links de um recurso de Links](#ExcluirlinksdeumrecursodeLinks)

[Editar um recurso de Página inicial](#EditarumrecursodeP%C3%A1ginainicial)

[Editar um widget de conteúdo externo](#Editarumwidgetdeconte%C3%BAdoexterno)

[Remover relatórios de recursos de vários recursos](#X90a132bbfba4da418b680cbbab056192779d289)

[Remover recursos ou recursos de vários gráficos de um painel de controle](#X83e0a036ca0456de1988c435f88a3ece984802b)

[Excluir recursos de um painel de controle](#Excluirrecursosdeumpaineldecontrole)

## Criando widgets

Os recursos podem ser permitir que os usuários criem de gráficos únicos ou múltiplos.

### Criando um recurso de links

Um recurso Links permite criar links para sites, sites de intranet, relatórios e páginas do Archer usadas frequentemente.

#### Tarefa 1: Criar um recurso de Links

No painel à esquerda, vá para Recursos > Não relatório > Adicionar novo > Links. Arraste o recurso de links para o seu painel de controle.

#### Tarefa 2: Editar propriedades do recurso de Links

No painel direito, vá para Propriedades > Geral.

Digite um nome para o recurso de links.

(Opcional) Digite uma descrição para este recurso.

(Opcional) Na seção Recursos, selecione uma variação. As opções disponíveis são Lista simples e Links descritivos.

Na seção Widgets, vá para Links > Adicionar link.

Insira um nome para o link.

(Opcional) Insira uma descrição para o link.

Selecione o tipo de link.

Se você selecionou um Tipo de página interna:

Selecione um Link interno na lista suspensa.

(Opcional) Escolha um gráfico principal para seu link.

Clique em Adicionar.

**Observação:** Observação: O tipo de link interno não suporta link para registro de conteúdo.

Se você selecionou um Tipo de relatório:

Selecione um relatório na lista suspensa.

(Opcional) Escolha um gráfico principal para seu link.

Clique em Adicionar.

Se você selecionou um Tipo de painel de controle:

Selecione um painel de controle na lista suspensa.

(Opcional) Escolha um gráfico principal para seu link.

Clique em Adicionar.

Se você selecionou um Tipo de link externo:

Selecione o protocolo de Internet, http ou https, na lista suspensa.

Insira um link externo.

(Opcional) Escolha um gráfico principal para seu link.

Clique em Adicionar.

Clique em Salvar.

Para adicionar mais links a este recurso, repita a Tarefa 2 [etapas 5](#Add_Link) – 9.

O recurso de links pode conter no máximo 8 links.

### Criando um recurso de Página inicial

Um recurso de Página inicial é usado para criar e visualizar links com uma imagem de plano de fundo de sua escolha no painel de controle.

#### Tarefa 1: Criar um recurso de Página inicial

No painel à esquerda, vá para Recursos > Não relatório > Adicionar novo > Página inicial. Arraste o recurso de Página inicial para seu painel de controle.

#### Tarefa 2: Editar propriedades do recurso de Página inicial

No painel direito, vá para Propriedades > Geral.

Informe um nome para seu recurso de página inicial.

(Opcional) Digite uma descrição para este recurso.

Na seção Widgets, vá para Links > Adicionar link.

Insira um nome para o link.

(Opcional) Insira uma descrição para o link.

Selecione o tipo de link.

Se você selecionou um Tipo de página interna:

Selecione um Link interno na lista suspensa.

(Opcional) Escolha um gráfico principal para seu link.

Clique em Adicionar.

**Observação:** Observação: O tipo de link interno não suporta link para registro de conteúdo.

Se você selecionou um Tipo de relatório:

Selecione um relatório na lista suspensa.

(Opcional) Escolha um gráfico principal para seu link.

Clique em Adicionar.

Se você selecionou um Tipo de painel de controle:

Selecione um painel de controle na lista suspensa.

(Opcional) Escolha um gráfico principal para seu link.

Clique em Adicionar.

Se você selecionou um Tipo de link externo:

Selecione o protocolo de Internet, http ou https, na lista suspensa.

Insira um link externo.

(Opcional) Escolha um gráfico principal para seu link.

Clique em Adicionar.

Para adicionar mais links a este recurso, repita a Tarefa 2 [etapas 4](#Add_Link_LandingPg) – 7.

O recurso de Página inicial pode conter no máximo 8 links.

Na seção Recursos, vá para Imagem de plano de fundo > Adicionar imagem.

Clique em Adicionar imagem.

Escolha uma imagem de plano de fundo para o recurso de Página inicial e clique em OK.

Clique em Salvar.

### Criando um recurso de resumo do painel de controle

Um recurso de Resumo do painel de controle é usado para adicionar uma breve visão geral do painel de controle.

#### Tarefa 1: Criar um recurso de Resumo do painel de controle

No painel à esquerda, vá para Recursos > Não relatório > Adicionar novo > Resumo do painel de controle. Arraste o recurso de Resumo do painel de controle para seu painel de controle.

#### Tarefa 2: Editar propriedades do recurso de Resumo do painel de controle

No painel direito, vá para Propriedades > Recursos.

Informe um nome para seu recurso de resumo do painel de controle.

Insira um resumo para este recurso com no máximo 1.000 caracteres.

Clique em Salvar.

### Criando um recurso de Divisor de seção

Um recurso de divisor de seção é usado para organizar os recursos em diferentes seções em um painel de controle.

#### Tarefa 1: Criar um recurso de Divisor de seção

No painel à esquerda, vá para Recursos > Não relatório > Adicionar novo > Divisor de seção. Arraste o recurso de Divisor de seção para seu painel de controle.

#### Tarefa 2: Editar propriedades do recurso de Divisor de seção

No painel direito, vá para Propriedades > Recursos.

Informe um nome para seu recurso de divisor de seção.

Clique em Salvar.

### Criando um widget de conteúdo externo

Um widget de Conteúdo Externo é usado para visualizar dados de diferentes fontes fora do Archer no painel de controle.

#### Tarefa 1: Crie um widget de conteúdo externo

No painel à esquerda, vá para Recursos > Não relatório > Adicionar novo > Conteúdo Externo. Arraste o recurso de Conteúdo Externo para seu painel de controle.

#### Tarefa 2: Editar propriedades do widget Conteúdo externo

No painel direito, vá para Propriedades > Geral.

Insira um nome para seu widget de conteúdo externo.

(Opcional) Digite uma descrição para este recurso.

Na seção Recursos, vá para URL.

Selecione o protocolo de Internet, http ou https, na lista suspensa.

Insira um URL válido em Link externo.

(Opcional) Clique em Visualizar para visualizar o recurso de conteúdo externo no painel de controle.

Clique em Salvar.

### Criando vários widgets de gráfico

Você pode adicionar vários widgets de gráfico ao seu painel empilhando widgets individuais uns sobre os outros. Cada widget de gráfico múltiplo pode conter até 15 relatórios ou gráficos. Para alternar entre esses relatórios ou gráficos, use o menu suspenso.

## Gerenciando recursos

Você pode editar, remover e excluir recursos de um painel de controle.

### Editar propriedades do recurso

Selecione um recurso.

No painel direito, vá para Propriedades > Recursos.

Edite o nome deste recurso se necessário.

**Observação:** O nome do recurso é específico ao painel de controle e não afeta o nome do relatório.

(Opcional) Na seção Relatórios, selecione uma variação e escolha cores nas paletas de cores predefinidas.

Clique em Salvar.

**Observação:** Todas as alterações feitas nas propriedades do relatório resultam em uma atualização no relatório. Essa alteração é visível sempre que o relatório é usado.

**Observação:** Para editar as propriedades de um recurso de vários gráficos, edite as propriedades dos relatórios individuais separadamente. Selecione cada relatório usando o menu suspenso no recurso de vários gráficos, edite as propriedades do relatório no painel direito e salve as alterações.

### Editar um recurso de Links

#### Atualizar links em um recurso de Links

Selecione o recurso de links.

No painel direito, vá para Propriedades > Geral.

(Opcional) Edite o nome e a descrição deste recurso conforme necessário.

Na seção Recursos, edite a variação e os links conforme necessário.

Todos os links no recurso selecionado são exibidos.

Clique em Reticências > Editar, ao lado do link que deseja atualizar e faça as alterações necessárias.

Clique em Atualizar e clique em Salvar.

#### Reordenar links em um recurso de Links

Selecione o recurso de links.

No painel direito, vá para Propriedades > Recursos > Links.

Passe o mouse sobre o link que deseja reordenar.

Clique em Reordenar e arraste o link para o local desejado.

Clique em Salvar.

#### Excluir links de um recurso de Links

Selecione o recurso de links.

No painel direito, vá para Propriedades > Recursos > Links.

Todos os links no recurso selecionado são exibidos.

Clique em Reticências > Excluir, ao lado do link que deseja excluir do recurso de links.

Clique em Salvar.

### Editar um recurso de Página inicial

Selecione o recurso de página inicial.

No painel direito, vá para Propriedades > Geral.

(Opcional) Edite o nome e a descrição deste recurso conforme necessário.

Na seção Recursos, vá para Links.

Adicione, atualize, reordene ou exclua os links conforme necessário.

Na seção Recursos, vá para Imagem de plano de fundo.

Faça alterações na imagem conforme necessário.

Clique em Salvar.

### Editar um widget de conteúdo externo

Selecione um widget de conteúdo externo.

No painel direito, vá para Propriedades > Geral.

Edite o nome, a descrição e a URL deste widget conforme necessário.

Clique em Salvar.

### Remover relatórios de recursos de vários recursos

Selecione um recurso de vários gráficos no painel de controle.

No painel direito, vá para Propriedades > Relatórios.

Passe o mouse sobre o relatório que deseja remover e clique em Remover.

Clique em Salvar.

### Remover recursos ou recursos de vários gráficos de um painel de controle

Selecione um recurso ou um recurso de vários gráficos no painel de controle e clique em Remover.

Clique em Salvar.

### Excluir recursos de um painel de controle

Selecione um recurso de vários gráficos no painel de controle.

No painel direito, vá para Propriedades e role para baixo até a parte inferior do painel.

Clique em Excluir recurso. Uma mensagem é exibida solicitando a confirmação da exclusão.

Clique em Excluir e clique em Salvar.

# Pesquisando e filtrando recursos

**Importante:** Este tópico serve para o Painel de controle de última geração. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle clássico, consulte [Áreas de trabalho e painéis de controle (clássico)](../workspacesdashboardsclassic/dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm).  
Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Você pode pesquisar e filtrar relatórios e recursos no painel esquerdo de um painel de controle.

## Executar pesquisas

A pesquisa permite pesquisar relatórios e recursos de vários gráficos em um painel de controle.

Em um painel de controle, vá para a barra de pesquisa no painel esquerdo.

Digite a palavra-chave ou frase de pesquisa na barra de pesquisa.

Clique em Search.

Os resultados da pesquisa são exibidos no painel esquerdo. Para limpar a pesquisa, clique em Limparna barra de pesquisa.

## Filtrar relatórios

Você pode filtrar relatórios para restringir sua pesquisa. Você pode filtrar relatórios com base em aplicativos, gráficos, painéis de controle e tipos de relatório.

No painel esquerdo de um painel de controle, clique em Filtropara visualizar os filtros.

Selecione os filtros de acordo com a sua necessidade.

Os filtros disponíveis são [Aplicativos](../applications/app_basics.htm), [Gráficos](../searchclassic/srchrpt_classic_chart_creating.htm), Painéis de controle e [Tipo de relatório](../managementreporting/mgmtrpt_reporting_basics.htm). Clique em Menu suspenso para expandir o filtro e visualizar as opções.

Clique em Aplicar.

Os resultados do filtro são exibidos no painel esquerdo. Para limpar todos os filtros selecionados, clique em Filtro e clique em Limpar.

# Painel de indicadores administrativos

O Painel de indicadores administrativos exibe informações sobre a integridade do sistema, que permitem aos administradores do sistema identificar áreas que precisam ser resolvidas. Por exemplo, você pode usar o Painel de indicadores administrativos para visualizar feeds de dados com falha, inscrição de workflow avançado ou a porcentagem de seus objetos licenciáveis que você usou.

Nesta página

[Como o Painel de indicadores administrativos está disponível?](#Xcc69a36665d0a92c0681b9693623202b3c38724)

[O Painel de indicadores administrativos é editável?](#Xc99cec23394d3943e6e5020466d7377c19f573a)

[Quais informações estão disponíveis no Painel de indicadores administrativos?](#Xd4b2a3e555a94bfa2430b698d5165a9af0d12da)

[Quem pode acessar o Painel de indicadores administrativos?](#X83bdb6af2c04bb13c2370596512cba72fdbc0bf)

## Como o Painel de indicadores administrativos está disponível?

O Painel de indicadores administrativos está disponível integrado com a instalação da plataforma.

Você também pode [baixar, importar e instalar](admin_dash_import_package.htm) o pacote do Painel de indicadores administrativos da Archer Community.

## O Painel de indicadores administrativos é editável?

O Painel de indicadores administrativos é instalado como um aplicativo, com campos para cada métrica. Os administradores do sistema podem personalizar quais métricas serão relatadas [adicionando e editando](admin_dash_add_metrics.htm) campos a serem incluídos no Painel de indicadores administrativos. As principais métricas não podem ser excluídas.

Os administradores do sistema podem editar o período de retenção de dados e a frequência de execuções no Archer Control Panel (ACP). O status do trabalho do Painel de indicadores administrativos pode ser gerenciado, e o trabalho pode ser removido e adicionado novamente ao mecanismo de trabalho.

## Quais informações estão disponíveis no Painel de indicadores administrativos?

Workflow avançado

Conteúdo

Feeds de dados

Mecanismo de trabalho

Sincronização de LDAP

Objetos licenciáveis

Notificações

Índice de pesquisa

Atividade do usuário

Utilização do armazenamento

## Quem pode acessar o Painel de indicadores administrativos?

O Painel de indicadores administrativos está disponível somente para o administrador do sistema e usuários do sistema: Grupo do Painel de indicadores administrativos.

# Atribuir um usuário ao grupo Painel de indicadores administrativos

O Painel de indicadores administrativos está disponível somente para o administrador do sistema e usuários do sistema: Sistema: Painel de indicadores administrativos. Quando os usuários são atribuídos ao grupo, eles são automaticamente adicionados à função de acesso Sistema: Painel de indicadores administrativos.

Nesta página

[Atribuir um usuário ao grupo Painel de indicadores administrativos](#Xf71f1fde13c35e15b1d6fb1cae8fe9178a43567)

## Atribuir um usuário ao grupo Painel de indicadores administrativos

No menu, clique em menu Admin > Controle de acesso > Usuários.

Selecione a conta de usuário que você deseja atribuir ao grupo.

Clique na guia Grupos.

Clique em Pesquisa.

Na lista Disponível, na seção Grupos, selecione Sistema: Painel de indicadores administrativos.

Clique em OK.

Clique em Salvar ou Aplicar.

Clique em Salvar para salvar e sair.

Clique em Aplicar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

# Adicionar métricas ao Painel de indicadores administrativos

O Painel de indicadores administrativos é instalado como um aplicativo, com campos para cada métrica.

Os administradores do sistema podem personalizar quais métricas serão relatadas adicionando e editando campos a serem incluídos no Painel de indicadores administrativos. As principais métricas não podem ser excluídas.

Para atualizações sobre a integridade do seu sistema quando você não está conectado, considere as [notificações do administrador](../notifications/note_admin_adding.htm).

No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Aplicativos e selecione o Painel de indicadores administrativos.

Vá para a guia Campos e clique em Adicionar novo.

Selecione Criar campo do zero e selecione o tipo de campo.

Clique em OK.

Complete as informações do campo.

Clique em Salvar ou Aplicar.

Clique em Salvar para salvar e sair.

Clique em Aplicar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

Na página Gerenciar aplicativo: Painel de indicadores administrativos, clique em Salvar.

# Instalar o pacote do Painel de indicadores administrativos

Para habilitar todos os recursos do Painel de indicadores administrativos, você deve [importar e instalar o pacote do Painel de indicadores administrativos](#Xa39a3ee5e6b4b0d3255bfef95601890afd80709). O Painel de indicadores administrativos é instalado com a instalação da plataforma principal e está disponível apenas para o Administrador do sistema e os usuários no grupo **Sistema: Painel de indicadores administrativos**.

**Observação:** No Archer Control Panel, os administradores do sistema podem editar o período de retenção de dados e a frequência de execuções. O status do trabalho do Painel de indicadores administrativos pode ser gerenciado, e o trabalho pode ser removido e adicionado novamente ao mecanismo de trabalho.

Nesta página

[Tarefa 1: Importar e mapear o pacote do Painel de indicadores administrativos](#X54ca2babbdf5ab9a7a2996cd5a61767141b3b89)

[Tarefa 2: Instalar o pacote do Painel de indicadores administrativos](#Xd393cdb3fe91f4bb53f7eef73913a4b38a20b63)

[Adicionar o Painel de indicadores administrativos ao menu](#Xacd73e76a58f861a591b8db50544b1f65503577)

## Tarefa 1: Importar e mapear o pacote do Painel de indicadores administrativos

Na Archer Community, faça download do arquivo de pacote do Painel de indicadores administrativos.

No menu, clique em menu Admin> Gerador de aplicativos > Instalar pacotes.

Na seção Pacotes disponíveis, clique em Importar.

Clique em Adicionar novo, localize e selecione o arquivo de pacote do Painel de indicadores administrativos.

Clique em OK.

O arquivo de pacote é exibido na seção Pacotes disponíveis e está pronto para instalação.

* **Observação:** apenas o arquivo de pacote foi importado; você precisa mapeá-lo e instalá-lo para migrar os componentes para sua instância do Archer.

Na coluna Ações, clique em Analisar para esse pacote.

## Tarefa 2: Instalar o pacote do Painel de indicadores administrativos

Na coluna Ações, clique em Engrenagens duplas.

Na seção Componentes selecionados, selecione os componentes do pacote que você deseja instalar.

Para selecionar todos os componentes, marque a caixa de seleção superior.

Para instalar apenas relatórios globais específicos em um aplicativo já instalado, marque a caixa de seleção associada a cada relatório que você deseja instalar.

**Observação:** Os itens no pacote que não correspondem a um item existente na instância de destino são selecionados por padrão.

Na seção Componentes selecionados, clique em Procurar.

(Opcional) No campo Opção de tradução, selecione uma opção para cada componente selecionado.

**Observação:** O campo Opção de tradução só é ativado quando um idioma é selecionado.

 Nos campos Método de instalação e Opção de instalação, selecione 1 das opções a seguir para cada componente selecionado e clique em OK.

Somente criar

Criar e atualizar

Sobrepor layouts

Não sobrepor layouts

Clique em Instalar.

Clique em OK.

Revise o registro de instalação do pacote.

## Adicionar o Painel de indicadores administrativos ao menu

No menu, clique no menu Usuário e selecione Exibição de áreas de trabalho.

Marque a caixa de seleção ao lado do Painel de indicadores administrativos.

Clique em Salvar.

No menu, clique em Mostrar tudo.

Clique em Reordenar.

Selecione o espaço de trabalho do Painel de indicadores administrativos e mova-a verticalmente para o novo local.

Quando terminar de fazer as alterações, clique em Reordenar novamente.

Quando adicionado pela primeira vez, o Painel de indicadores administrativos carrega automaticamente dados do dia anterior em um intervalo de hora em hora.

# Áreas de trabalho e painéis de controle [(Clássica)](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences)

**Importante:** Este tópico serve para a experiência Painel de controle clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle, consulte [Painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

**Observação:** Este tópico foi criado para administradores. Para uma visão geral para usuários, consulte [Usando áreas de trabalho e painéis de controle](dshbrd_classic_iview_usr_managing.htm).

As áreas de trabalho, os painéis de controle e as iViews permitem que você forneça aos usuários acesso rápido às informações e ferramentas relacionadas a seus cargos. Você pode criar visualizações personalizadas para públicos de usuários específicos.

Nesta página

[Espaços de trabalho](#Espa%C3%A7osdetrabalho)

[Tipos de painéis de controle](#Tiposdepain%C3%A9isdecontrole)

[Painel de controle clássicos](#Paineldecontrolecl%C3%A1ssicos)

[iViews](#iViews)

[Tipos de iView](#TiposdeiView)

[Áreas de trabalho, painéis de controle e iViews integrados](#X88b5e54f3b42f7e1d794eeaf696418d81b6f3ce)

[Quem pode criar áreas de trabalho, painéis de controle e iViews?](#X26719505922dbb8afdcf4ba6c5218aeb08ad087)

## Espaços de trabalho

Áreas de trabalho são agrupamentos de painéis de controle com conteúdo relacionado. Geralmente, as áreas de trabalho tratam de uma única área de negócios, com painéis de controle para diferentes usuários dentro dessa área.

Os usuários acessam uma área de trabalho clicando na guia de área de trabalho na parte superior da página. Como administrador, você pode personalizar cada área de trabalho e o Menu de navegação para exibir somente soluções com conteúdo relacionado, permitindo que os usuários acessem as informações e ferramentas necessárias sem precisar procurá-las em um menu cheio de soluções e aplicativos.

## Tipos de painéis de controle

### Painel de controle clássicos

Painel de controle clássicos são agrupamentos de iViews com conteúdo relacionado e podem ser reutilizados em várias áreas de trabalho. Eles contêm 6 colunas para comportar mais exibições de iView e uma área maior para expandir e movimentar iViews. Você pode criar Painel de controle clássicos globais e permitir que os usuários criem Painel de controle clássicos pessoais.

Os painéis de controle geralmente são configurados para atender às necessidades de um grupo de usuários específico. Por exemplo, você pode criar um painel de controle de relatório de nível executivo ou um painel de controle de funções básicas do usuário final.

Painéis de controle globais vs. pessoais

Os painéis de controle globais podem ser visualizados por todos os usuários aos quais você atribui acesso. Somente os administradores podem editar painéis de controle globais. Os usuários podem reorganizar os painéis de controle globais, mas quaisquer modificações no layout ou tamanho das iViews são salvas apenas na sessão atual do usuário.

Se você [habilitou uma área de trabalho para painéis de controle pessoais](dshbrd_classic_wrksp_creating.htm#Task), os usuários podem criar os próprios painéis de controle. Os painéis de controle pessoais são específicos do usuário e não estão restritos à sessão atual dele. Os usuários podem modificar o layout e o tamanho das iViews. Essas alterações são salvas em tempo real.

Painel de indicadores administrativos

O Painel de indicadores administrativos exibe informações sobre a integridade do sistema, que permitem aos administradores do sistema identificar áreas que precisam ser resolvidas. O Painel de indicadores administrativos é instalado com a instalação da plataforma principal e está disponível apenas para o Administrador do sistema e os usuários no grupo Sistema: Painel de indicadores administrativos.

Para atualizações sobre a integridade do seu sistema quando você não está conectado, considere as [notificações do administrador](../notifications/note_admin_adding.htm).

O Painel de indicadores administrativos fornece painéis de controle detalhados para as seguintes áreas: Advanced WorkflowContentData FeedsJob EngineLDAP SyncLicensable ObjectsNotificationsSearch IndexUser Activity

Quando adicionado pela primeira vez, o Painel de indicadores administrativos carrega automaticamente dados do dia anterior em um intervalo de hora em hora. Os administradores do sistema podem personalizar as métricas relatadas adicionando e editando campos a serem incluídos no Painel de indicadores administrativos.

**Observação:** Para habilitar todos os recursos e iViews do Painel de controle do administrador, você deve [importar e instalar o pacote do Painel de controle do administrador](../admindashboard/admin_dash_import_package.htm).

## iViews

iViews são contêineres de informações que você deseja apresentar aos usuários em um Painel de controle clássico. As iViews exibem [relatórios](../searchclassic/srchrpt_classic_reports_saving_viewing.htm) mais comumente, mas também podem exibir links, vídeos, páginas da web incorporadas e muito mais. As iViews são agrupadas em painéis de controle, que são agrupados em áreas de trabalho.

As iViews permitem que você forneça aos usuários as informações de que precisam para tomar decisões, concluir tarefas e se manter atualizados. Por exemplo, você pode exibir todos os itens a seguir e muito mais nas iViews: filas de revisão do conteúdo, links para as políticas de segurança, links para sites normativos ou setoriais, páginas da Web incorporadas, alertas recentes de vulnerabilidade, informações financeiras da empresa, links e notícias de tecnologia, informações de log-on e perguntas e respostas de segurança.

Se você deseja fornecer aos usuários acesso aos dados do relatório sem precisar fazer login no Archer, considere uma [notificação](../notifications/note_basics.htm).

### Tipos de iView

O Archer oferece os seguintes tipos de iView:

| Tipo de iView | Descrição |
| --- | --- |
| Tela | Exibe modelos pré-definidos com diversas apresentações de conteúdo e gráficos. |
| Personalizado | Exibe texto personalizado, apresentações em HTML ou Flash ou executa scripts personalizados, como JavaScript.  É recomendável que apenas os administradores confiáveis tenham permissão para criar e editar iViews personalizadas. |
| URL incorporada | Incorpora páginas inteiras da Web diretamente em uma iView.  **Observação:** As iViews de URL incorporadas não dão suporte a barras de rolamento. |
| Pesquisa global | Permite ao usuário pesquisar registros em 1 ou mais aplicativos. |
| Página inicial | É possível usar a página inicial da iView como home page para acessar facilmente os links selecionados. |
| Lista de links | Exibe links para sites, sites de Intranet e páginas de aplicativos internos usados com frequência em uma única iView. |
| Relatório | Exibe 1 ou mais [relatórios globais](../managementreporting/mgmtrpt_mrl_using.htm) em uma iView única. Também é possível exibir os gráficos gerados por uma pesquisa estatística. |
| Feed RSS | Exibe dados de um feed RSS. Os feeds RSS contêm títulos e informações resumidas de artigos em sites compatíveis com RSS. |
| Vídeo | Incorpora vídeos diretamente em uma iView utilizando HTML. |

## Áreas de trabalho, painéis de controle e iViews integrados

Por padrão, cada [área de solução](../solutions/solutions_intro.htm) tem uma área de trabalho correspondente. Cada caso de uso dentro de uma área de solução fornece 1 ou mais painéis de controle criados previamente dentro dessa área de trabalho. Esses painéis de controle contêm iViews, que normalmente exibem relatórios integrados. Para obter mais informações, consulte o tópico "Design de caso de uso" para cada caso de uso.

## Quem pode criar áreas de trabalho, painéis de controle e iViews?

Com uma [função de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm), você deve ter direitos de Criar, Ler e Atualizar para as seguintes páginas:

Áreas de trabalho e painéis de controle: Gerenciar áreas de trabalho

Áreas de trabalho e painéis de controle: Gerenciar painéis de controle

Áreas de trabalho e painéis de controle: Gerenciar Global iViews

Os usuários finais só podem criar iViews de relatório. Para editar as propriedades de uma Global iView, os usuários devem ter direitos de Criar, Ler e Atualizar para a página Área de trabalho e painéis de controle: Gerenciar propriedades da iView.

# Criando áreas de trabalho [(Clássica)](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences)

**Importante:** Este tópico serve para a experiência Painel de controle clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle, consulte [Painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

As áreas de trabalho geralmente tratam de uma única área de negócios, com painéis de controle para diferentes usuários dentro dessa área. Toda vez que um administrador do Gerador de aplicativos cria uma [solução](../solutions/solutions_intro.htm), uma [área ade trabalho](dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm) é criada automaticamente para ela. Também é possível criar uma nova área de trabalho do zero.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar uma área de trabalho](#Tarefa1Criaruma%C3%A1readetrabalho)

[Tarefa 2: Selecionar as soluções a serem exibidas no menu da área de trabalho](#X7da9e207330448842a80f2989ea28675f35d1d9)

[Tarefa 3: Adicionar links rápidos](#Tarefa3Adicionarlinksr%C3%A1pidos)

[Tarefa 4: Adicionar painéis de controle](#Tarefa4Adicionarpain%C3%A9isdecontrole)

[Tarefa 5: Determinar quem pode acessar a área de trabalho](#X26079a083db346b56c7c638fd7c9887467da67e)

## Tarefa 1: Criar uma área de trabalho

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle e clique em Áreas de trabalho.

Clique em Adicionar.

Na seção Informações gerais, informe um nome e a descrição.

**Observação:** Se esta área de trabalho foi criada automaticamente para uma solução, o nome é pré-preenchido com o nome da solução.

Na seção Opções, selecione se a área de trabalho é obrigatória, opcional ou padrão para usuários finais e se eles podem criar painéis de controle pessoais na área de trabalho.

(Opcional) Anexe a documentação à área de trabalho.

## Tarefa 2: Selecionar as soluções a serem exibidas no menu da área de trabalho

Vá para a guia Menu da Área de trabalho.

Selecione as soluções que você deseja exibir no menu da área de trabalho. Você pode escolher todas as soluções ou soluções específicas.

**Observação:** O que o usuário vê no menu da área de trabalho depende não apenas do que você seleciona aqui, mas de quais soluções ele tem permissão para visualizar.

## Tarefa 3: Adicionar links rápidos

Links rápidos são úteis para permitir acesso rápido a recursos visualizados com frequência. Os 30 primeiros caracteres de cada link rápido são exibidos na barra de ferramentas. Você pode visualizar todos os caracteres e links rápidos clicando nas reticências na barra de ferramentas.

Vá para a guia Links rápidos.

Clique em Adicionar.

Definir as propriedades do link de referência rápida.

Na lista Tipo, selecione o tipo de link rápido que deseja adicionar.

No campo Link para, selecione ou insira o objeto ao qual deseja vincular. Se você selecionar um link externo, a página será aberta em uma nova guia.

Informe um nome de exibição e uma descrição.

Repita as etapas 2 a 6 para quaisquer links rápidos adicionais.

## Tarefa 4: Adicionar painéis de controle

Se você ainda não criou nenhum painel de controle que deseja adicionar a esta área de trabalho, pode pular esta etapa e retornar para adicioná-lo mais tarde.

Vá para a guia Painéis de controle.

Clique em Adicionar.

Selecione os painéis de controle que você deseja adicionar e clique em Aplicar.

(Opcional) Para reorganizar a ordem desses painéis, clique em Reordenar.

## Tarefa 5: Determinar quem pode acessar a área de trabalho

Vá para a guia Acesso.

Selecione se deseja que a área de trabalho seja pública ou privada. Se você selecionar privado, selecione usuários, grupos, funções ou soluções aos quais deseja conceder acesso.

**Observação:** Se esta área de trabalho foi criada automaticamente para uma solução, o administrador que criou a solução recebe direitos de acesso automaticamente.

Clique em Salvar.

# Criando painéis de controle [(Clássica)](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences)

**Importante:** Este tópico serve para a experiência Painel de controle clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle, consulte [Painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Os Painéis de controle clássicos são agrupamentos de [iViews](dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm) com conteúdo relacionado e podem ser reutilizados em várias áreas de trabalho. Eles geralmente são configurados para atender às necessidades de um grupo de usuários específico. Você pode criar um novo painel de controle do zero ou copiar um painel existente para criar um novo.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar um Painel de controle clássico](#X068ab2fb1aa928d8e4f9ba2168c4049b28366d6)

[Tarefa 2: Editar propriedades do painel de controle](#Xb997f41ec652a01c99eadc7f91412f78fd00507)

[Tarefa 3: Selecionar iViews e definir o layout](#Tarefa3SelecionariViewsedefinirolayout)

[Tarefa 4: Determinar quem pode acessar o Painel de controle clássico](#X0a21f17c152ce46e39b049d6d95e97502307d02)

## Tarefa 1: Criar um Painel de controle clássico

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle > Painéis de controle.

Clique em Adicionar.

Na caixa de diálogo Adicionar novo, selecione Painel clássico no menu suspenso.

Clique em Adicionar novo.

## Tarefa 2: Editar propriedades do painel de controle

Na seção Informações gerais, informe o nome e a descrição.

Na seção Projeto de layout, selecione o layout de coluna para o painel de controle.

(Opcional) Anexe a documentação de suporte sobre a configuração do seu painel de controle.

## Tarefa 3: Selecionar iViews e definir o layout

Vá para a guia Layout.

Clique em Selecionar iViews e siga 1 destes procedimentos:

[Crie uma iView](dshbrd_classic_iviews_creating.htm).

Selecione iViews na Biblioteca Global iView.

Clique em OK.

Arraste para reorganizar as iViews conforme necessário.

## Tarefa 4: Determinar quem pode acessar o Painel de controle clássico

Vá para a guia Acesso.

Selecione se deseja que o Painel de controle clássico seja público ou privado. Se você selecionar privado, selecione usuários, grupos, funções ou soluções aos quais deseja conceder acesso.

**Observação:** A atribuição de direitos ao painel de controle não atribui a um usuário os direitos de ver o conteúdo no painel de controle. Os usuários ainda precisam de direitos às iViews e ao conteúdo das iViews.

Clique em Salvar.

# Criando iViews [(Clássica)](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences)

**Importante:** Este tópico serve para a experiência Painel de controle clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle, consulte [Painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

iViews são contêineres de informações que você deseja apresentar aos usuários em um [Painel de controle clássico](dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm). As iViews exibem relatórios mais comumente, mas também podem exibir links, vídeos, páginas da Web incorporadas e muito mais. Você pode criar uma nova iView do zero ou adicionar uma iView existente. Para obter detalhes sobre os diferentes tipos de iView, consulte "Áreas de trabalho, painéis de controle, iViews e recursos" na Ajuda do [Archer Platform](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/Default.htm).

Nesta página

[Tarefa 1: Criar a iView](#Tarefa1CriaraiView)

[Tarefa 2: Configurar as opções para o seu tipo de iView](#X5dbdc6d1bc701f8b994eef1cc00626c6b0dc7c5)

[Configurar uma iView de tela](#ConfigurarumaiViewdetela)

[Configurar uma iView personalizada](#ConfigurarumaiViewpersonalizada)

[Configurar uma URL incorporada](#ConfigurarumaURLincorporada)

[Configurar uma iView de busca global](#ConfigurarumaiViewdebuscaglobal)

[Configurar uma iView de página inicial](#ConfigurarumaiViewdep%C3%A1ginainicial)

[Configurar uma iView de lista de links](#ConfigurarumaiViewdelistadelinks)

[Configurar uma iView de relatório](#ConfigurarumaiViewderelat%C3%B3rio)

[Configurar uma iView de feed RSS](#ConfigurarumaiViewdefeedRSS)

[Configurar uma iView de vídeo](#ConfigurarumaiViewdev%C3%ADdeo)

[Tarefa 3: Determinar quem pode acessar a iView](#Tarefa3DeterminarquempodeacessaraiView)

## Tarefa 1: Criar a iView

Realize umas das seguintes ações:

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle > Global iViews e clique em Adicionar novo.

Em Gerenciar painéis de controle > *Nome do Painel de controle clássico*, clique na guia Layout e clique em Selecionar iViews.

Em um Painel de controle clássico, clique em... > Adicionar conteúdo da iView.

Selecione seu tipo de iView e clique em OK.

Na seção Informações gerais, informe um nome e a descrição.

No campo Pasta, selecione ou crie uma pasta.

As pastas permitem agrupar iViews para facilitar a seleção de iViews relacionados ao criar um Painel de controle clássico.

(Opcional) Anexe a documentação de suporte sobre a configuração da sua iView.

## Tarefa 2: Configurar as opções para o seu tipo de iView

Com base no seu tipo de iView, várias opções de configuração estão disponíveis.

### Configurar uma iView de tela

As iViews de tela geralmente são usadas para mensagens de boas-vindas ou para compartilhar informações sobre o Painel de controle clássico.

No campo Estilo da tela, clique em Reticências, selecione o layout desejado e clique em OK.

No campo Título, insira o título que você deseja que apareça na iView.

No campo Conteúdo, insira o conteúdo que você deseja que apareça na iView.

### Configurar uma iView personalizada

As iViews personalizadas permitem que você crie layouts com HTML, incorpore apresentações em Flash e execute scripts personalizados, como JavaScript.

**Importante:** É recomendável que apenas os administradores confiáveis tenham permissão para criar e editar iViews personalizadas.

No campo Conteúdo personalizado, digite o conteúdo.

Selecione uma taxa de atualização.

### Configurar uma URL incorporada

A iView de URL incorporada exibe uma página da Web dentro do contexto de um Painel de controle clássico. Essa iView é como um mininavegador que pode ser exibido no Archer Platform. Você pode exibir apenas 1 página da Web por iView. Se desejar exibir vários sites em um Painel de controle clássico, será preciso usar várias iViews de URL incorporada.

No campo URL, insira a URL que você deseja incorporar.

Selecione uma taxa de atualização.

### Configurar uma iView de busca global

A iView de busca global permite que os usuários executem uma pesquisa por palavra-chave nos aplicativos selecionados. O sistema retorna apenas os registros aos quais o usuário tem acesso.

No campo Exibição de coluna, selecione 1 ou 2 colunas.

(Opcional) Se você deseja incorporar a descrição da iView (da seção Informações gerais) na própria iView, marque a caixa de seleção.

(Opcional) Se você deseja usar um botão de pesquisa diferente, clique em Adicionar para selecionar outra imagem ou fazer upload da própria imagem.

Na seção Aplicativos, clique em Adicionar novo para selecionar os aplicativos que você deseja que seus usuários possam pesquisar. Para cada aplicativo, selecione a visibilidade e o comportamento padrão.

Configuração da iView de pesquisa global – seção de aplicativos

* A configuração de Visibilidade determina se uma caixa de seleção é exibida no campo de pesquisa desse aplicativo. As configurações de comportamento padrão determinam se essa caixa de seleção é selecionada por padrão.
* Por exemplo, na imagem, Aplicativos e Contatos estão definidos como visíveis, mas apenas Contatos está definido como ativado. Unidade de negócios está definida como oculta e ativada, portanto, será incluída na pesquisa, embora não seja exibida aqui.
* campo Pesquisar
* **Dica**: Se a Visibilidade estiver definida como Oculta, não defina o Comportamento padrão como Desativado; caso contrário, os usuários não poderão pesquisar esse aplicativo.

### Configurar uma iView de página inicial

No campo Segundo plano, selecione sua imagem de plano de fundo.

No campo Título, insira o título que você deseja que apareça na iView.

Na seção Configuração, adicione links para páginas internas e URLs externas.

Clique em Adicionar novo.

Insira um nome e uma descrição e selecione uma ação para o seu link.

Selecione sua página interna ou insira a URL do seu link externo.

Clique em OK.

Repita as etapas a – d para adicionar até oito links à iView.

**Observação:** Se você selecionar mais de 4 links, a iView usará automaticamente 2 colunas.

(Opcional) Para configurar a ordem de exibição, clique em Exibir ordem.

### Configurar uma iView de lista de links

As iViews de lista de links permitem que você crie links para sites da Web, sites da intranet e páginas do Archer usadas com frequência.

No campo Layout, selecione Lista simples ou Links descritivos.

**Observação:** se você tiver selecionado Links descritivos, digite um nome e uma descrição.

No campo Exibição de coluna, selecione 1 coluna ou 2 colunas.

Na seção Configuração, adicione links para páginas internas e URLs externas.

Clique em Adicionar novo.

Insira um nome e uma descrição e selecione uma ação para o seu link.

Selecione sua página interna ou insira a URL do seu link externo.

Clique em OK.

Repita as etapas a – d para adicionar até oito links à iView.

**Observação:** Se você selecionar mais de 4 links, a iView usará automaticamente 2 colunas.

(Opcional) Para configurar a ordem de exibição, clique em Exibir ordem.

### Configurar uma iView de relatório

As iViews de relatório permitem que você exiba relatórios globais, incluindo gráficos gerados a partir de uma pesquisa de estatísticas. Os relatórios são recarregados sempre que a iView é acessada para fornecer dados em tempo real.

Se a sua instância estiver com cache habilitado, você poderá habilitar armazenamento em cache de relatório de iView para otimizar o desempenho. Em vez de gerar resultados de pesquisa sempre que um usuário abre uma área de trabalho ou um Painel de controle clássico contendo iViews de relatório, os resultados de pesquisa armazenados são exibidos quando são abertos dentro da duração do cache. Os usuários podem atualizar os resultados da pesquisa manualmente para um relatório de iView a qualquer momento com a opção Atualizar.

Selecione o relatório ou os relatórios que você deseja exibir na iView.

Para alterar a ordem de exibição dos relatórios na iView, clique no título do relatório e use as setas para cima e para baixo para organizar os relatórios na ordem de preferência.

**Observação:** O primeiro relatório apresentado é o relatório inicialmente exibido para o usuário.

Marque a caixa de seleção para cada relatório que você deseja permitir a rolagem horizontal.

### Configurar uma iView de feed RSS

As iViews de RSS permitem que você exiba dados de um feed RSS, como manchetes e informações resumidas.

Insira a URL e selecione um tipo de autenticação. Se necessário, digite o nome de usuário e a senha.

No campo Elementos do feed, selecione quais elementos do feed você deseja exibir na iView.

Selecione o número de artigos que deseja exibir e por quantos dias deseja que eles sejam exibidos.

Selecione a frequência com que deseja que o feed seja atualizado.

### Configurar uma iView de vídeo

No campo Vídeo HTML incorporado, informe o HTML ou a URL incorporada.

As iViews de vídeo não oferecem suporte a vídeos de fontes externas que exigem iFrames, como o YouTube.

Se você estiver incorporando um vídeo hospedado localmente, use a tag <video> para assegurar a funcionalidade apropriada.

Por exemplo:

* <video width=”320” height=”240” controls="">
* <source src=”http://ACME\_Company/video.mp4” type=”video/mp4”>
* </video>

## Tarefa 3: Determinar quem pode acessar a iView

Vá para a guia Acesso.

Selecione se deseja que a iView seja pública ou privada. Se você selecionar privado, selecione usuários, grupos, funções ou soluções aos quais deseja conceder acesso.

**Observação:** A atribuição de direitos à iView não atribui a um usuário os direitos de ver o conteúdo na iView. Por exemplo, se você tornasse pública uma iView de relatório, todos os usuários possivelmente poderiam ver a iView (desde que eles também tivessem acesso à área de trabalho e ao painel de controle). No entanto, para visualizar o conteúdo da iView, eles também precisam de direitos sobre o próprio relatório.

Clique em Salvar.

# Preenchendo a Biblioteca de perguntas

A Biblioteca de perguntas é um aplicativo do Archer que armazena perguntas de avaliação que você pode consultar e copiar em um questionário. Dependendo dos casos de uso que você licenciou, a Biblioteca de perguntas conterá um grande conjunto de perguntas previamente criadas por padrão. Além disso, você pode [adicionar](quest_ql_adding.htm) ou [importar](quest_ql_importing.htm) novas perguntas e armazená-las na Biblioteca de perguntas.

Cada pergunta é armazenada em um registro individual, e cada registro contém informações inclusive o texto de pergunta e resposta, bem como informações necessárias para exibir e pontuar sua pergunta. Essas configurações permitem a você filtrar dinamicamente as perguntas presentes nas avaliações específicas.

Além disso, você pode facilmente vincular perguntas a origens confiáveis, padrões de controle e políticas corporativas para medir e reportar conformidade. Se sua organização utiliza a solução Policy Management como a base de um programa de gerenciamento de riscos e conformidades, você pode vincular perguntas individuais diretamente a controles internos relevantes e origens confiáveis. Embora esse vínculo não seja obrigatório, ele permite a você avaliar a conformidade com controles e normas de qualquer tipo de destino, como fornecedor, processo de negócio ou instalação.

Quando você cria um questionário, pode copiar qualquer número de perguntas da Biblioteca de perguntas no questionário. Depois de copiada, você pode modificar e configurar a pergunta, conforme necessário, sem afetar o registro de perguntas original armazenado na Biblioteca de perguntas.

# Formatando vídeos de iView [(Clássica)](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences)

**Importante:** Este tópico serve para a experiência Painel de controle clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle, consulte [Painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Você pode incorporar vídeos em um iView Archer de fontes externas ou internas.

Nesta página

[Incorporando de uma origem externa](#Incorporandodeumaorigemexterna)

[Incorporando de uma fonte interna](#Incorporandodeumafonteinterna)

## Incorporando de uma origem externa

Se estiver incorporando um vídeo de uma fonte externa, como o YouTube, você deve usar o código de incorporar fornecido pelo YouTube e adicionar ?wmode=transparent no final do URL. Por exemplo:

Amostra do código de incorporação de fonte do YouTube:

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/xyz" frameborder="0" allowfullscreen></iframe>

Adicionar ?wmode=transparent no final do URL:

<iframe width="560" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/xyz?wmode=transparent" frameborder="0" allowfullscreen></iframe>

**Importante:** Se você não adicionar ?mode=transparent no final do URL, o vídeo será exibido incorretamente.

## Incorporando de uma fonte interna

Se você estiver incorporando um vídeo hospedado localmente, use a tag <video> para assegurar a funcionalidade apropriada. Por exemplo:

Amostra de código incorporado de fonte interna:

<video width=”320” height=”240” controls>

<source src=”/ACME\_Company/video.mp4” type=”video/mp4”>

</video>

# Gerenciando áreas de trabalho [(Clássica)](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences)

**Importante:** Este tópico serve para a experiência Painel de controle clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle, consulte [Painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A página Gerenciar áreas de trabalho é seu ponto de partida para todas as tarefas da área de trabalho. Você pode visualizar, copiar e excluir área de trabalho existentes, [criar novas áreas de trabalho](dshbrd_classic_wrksp_creating.htm) e configurar sua ordem de exibição.

Nesta página

[Copiar uma área de trabalho](#Copiaruma%C3%A1readetrabalho)

[Excluir uma área de trabalho](#Excluiruma%C3%A1readetrabalho)

[Configurar ordem de exibição](#Configurarordemdeexibi%C3%A7%C3%A3o)

## Copiar uma área de trabalho

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle e clique em Áreas de trabalho.

Clique em Copiar na coluna Ações para criar uma cópia de uma área de trabalho a partir de uma área de trabalho existente.

Atualize a área de trabalho conforme necessário e clique em Salvar.

## Excluir uma área de trabalho

A exclusão permanente de uma área de trabalho remove a área de trabalho e todos os painéis de controle pessoais associados do banco de dados. A exclusão de uma área de trabalho não exclui nenhum painel de controle global associado à área de trabalho.

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle e clique em Áreas de trabalho.

Clique em Excluir na coluna Ações.

Clique em Excluir.

## Configurar ordem de exibição

Se você tiver muitas áreas de trabalho, talvez nem todas sejam exibidas no menu de navegação. Nesse caso, uma guia Mais é exibida para permitir que você acesse essas áreas de trabalho adicionais. Você pode configurar a ordem de exibição para que suas áreas de trabalho mais importantes estejam sempre visíveis.

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle e clique em Áreas de trabalho.

Clique em Reordenar.

Arraste as áreas de trabalho para uma nova ordem e clique em Aplicar.

# Gerenciando painéis de controle [(Clássica)](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences)

**Importante:** Este tópico serve para a experiência Painel de controle clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle, consulte [Painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A página Gerenciar painéis de controle é o ponto de partida para todas as tarefas do painel. Você pode visualizar, [criar um novo](dshbrd_classic_creating.htm), exportar, copiar e excluir Painel de controle clássicos existentes.

Nesta página

[Exportar um Painel de controle clássico](#ExportarumPaineldecontrolecl%C3%A1ssico)

[Criar um Painel de controle clássico de uma área de trabalho](#Xb9f5267625dda641d4aac4ea38dd9ed2215580f)

[Tarefa 1: Criar um painel de controle](#Tarefa1Criarumpaineldecontrole)

[Tarefa 2: Determinar quem pode acessar o painel de controle](#X09fc47eba19413a61fc17b2b708c17a305cc3c6)

[Remover um Painel de controle clássico de uma área de trabalho](#X577f5dd4c692e4c3adf4ba2e1b98c5757c84e3b)

[Excluir uma Painel de controle clássico](#ExcluirumaPaineldecontrolecl%C3%A1ssico)

## Exportar um Painel de controle clássico

Você pode exportar um Painel de controle clássico para um arquivo PDF ou PPTX (Microsoft PowerPoint).

No painel de controle, clique em Reticências e selecione Exportar para PDF ou Exportar para PPTX.

Na caixa de diálogo Exportação concluída, clique para acessar o arquivo exportado.

Abra ou salve o arquivo exportado usando as ferramentas disponíveis em seu navegador.

A tabela a seguir indica como os elementos do painel de controle aparecem em cada um dos formatos de apresentação disponíveis.

A tabela a seguir indica como os elementos do painel de controle aparecem em cada um dos formatos de apresentação disponíveis.

| Formato | Descrição |
| --- | --- |
| Portable Document Format (PDF) | A página de título exibe o nome do painel de controle.  Cada relatório de tipo de gráfico aparece em uma só página.  As iViews aparecem na ordem em que são dispostas no painel de controle (da esquerda para a direita seguido por de cima para baixo).  O registro de data e hora aparece na parte inferior da janela PDF para indicar quando o painel foi exportado de acordo com a localidade. |
| Apresentação em PowerPoint (PPTX) | O título da apresentação é o mesmo que o nome do painel de controle.  O título do slide corresponde ao nome do relatório.  O processo exporta apenas o primeiro relatório de um iView de vários relatórios.  Cada relatório de tipo de gráfico aparece em um só slide.  Qualquer relatório exportado que contenha apenas uma tabela exibirá apenas as quatro primeiras linhas da tabela em um slide. Se você clicar duas vezes na tabela, ela abrirá uma planilha do Excel, na qual você poderá visualizar a tabela completa com todos os registros.  Qualquer relatório exportado que contenha um gráfico e uma tabela exibirá o gráfico completo e um objeto da planilha do Excel incorporado. Se você clicar duas vezes no objeto do Excel, poderá visualizar a tabela completa com todos os registros.  Um relatório hierárquico exibe apenas o primeiro nível sem expandir a árvore.  As iViews aparecem na ordem em que são dispostas no painel de controle (da esquerda para a direita e depois de cima para baixo).  O índice contém referências a todos os slides criados durante a exportação.  O slide de título exibe um registro de data e hora para indicar quando o painel de controle foi exportado de acordo com a localidade. |

## Criar um Painel de controle clássico de uma área de trabalho

Você pode criar um novo [global ou pessoal](dshbrd_classic_iview_usr_managing.htm#Create) Painel de controle clássico de uma área de trabalho.

### Tarefa 1: Criar um painel de controle

Em uma área de trabalho, clique em Reticências> Adicionar Painel de controle clássico global.

Na seção Informações gerais, informe o nome e a descrição.

Na seção Projeto de layout, selecione o layout de coluna para o painel de controle.

(Opcional) Anexe a documentação de suporte sobre a configuração do seu painel de controle.

### Tarefa 2: Determinar quem pode acessar o painel de controle

Vá para a guia Acesso.

Selecione se deseja que o painel de controle seja público ou privado. Se você selecionar privado, selecione usuários, grupos, funções ou soluções aos quais deseja conceder acesso a esse painel de controle.

**Observação:** A atribuição de direitos ao painel de controle não atribui a um usuário os direitos de ver o conteúdo no painel de controle. Os usuários ainda precisam de direitos às iViews e ao conteúdo das iViews.

Clique em OK.

## Remover um Painel de controle clássico de uma área de trabalho

A exclusão de um painel de controle o remove da área de trabalho, mas não o exclui do banco de dados do painel de controle. As Global iViews associadas ao painel de controle não são excluídas. Você só pode excluir permanentemente painéis de controle se tiver recebido a permissão administrativa.

No menu, clique na área de trabalho que contém o painel de controle que você deseja excluir.

Clique em Reticências> Editar propriedades da área de trabalho.

Na página Gerenciar áreas de trabalho, clique na guia Painéis de controle.

Clique em Remover para remover o painel de controle da área de trabalho.

Clique em Salvar.

## Excluir uma Painel de controle clássico

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle > Painéis de controle.

Na coluna Ações da Painel de controle clássico que você deseja excluir, clique em Excluir.

Clique em OK.

# Gerenciando iViews [(Clássica)](../ui/ui_basics.htm)

**Importante:** Este tópico serve para a experiência Painel de controle clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle, consulte [Painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A página Gerenciar iViews é o ponto de partida para todas as tarefas de iViews. Você pode visualizar as iViews existentes, [criar uma nova](dshbrd_classic_iviews_creating.htm#Creating), copiar e excluí-las, além de criar pastas para Global iViews.

Nesta página

[Criar uma pasta para uma Global iView](#CriarumapastaparaumaGlobaliView)

[Atualizar uma exibição da iView](#Atualizarumaexibi%C3%A7%C3%A3odaiView)

[Excluir uma Global iView](#ExcluirumaGlobaliView)

## Criar uma pasta para uma Global iView

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle > Global iViews e selecione uma Global iView.

Na seção Informações gerais, no campo Pasta, clique em Editar.

Na janela Gerenciar pastas, clique em Adicionar novo.

Informe o nome da pasta e clique em OK.

Na lista Pasta, verifique se a pasta correta está selecionada e clique em OK.

## Atualizar uma exibição da iView

Na barra de título da iView, clique em Reticências e selecione Editar propriedades.

Na seção Opções, edite a exibição da iView conforme necessário e clique em OK.

**Observação:** A lista de opções de menu disponíveis depende do tipo de iView que você está visualizando e dos direitos de acesso atribuídos a você por seu administrador.

(Opcional) Para redimensionar a iView, clique e arraste o canto inferior direito da iView e clique em Salvar.

(Opcional) Para mover a iView, clique e arraste na barra de título da iView para o novo local e clique em Salvar.

## Excluir uma Global iView

Você deve ter direitos de exclusão para página Áreas de trabalho e painéis de controle: Gerenciar Global iViews para concluir esta tarefa.

**Importante:** Se você excluir uma iView, ela não poderá ser recuperada.

No menu, clique em menu Admin > Áreas de trabalho e painéis de controle e clique em Global iViews.

Na coluna Ações do iView que você deseja excluir, clique em Excluir.

Clique em OK.

# Personalizando o Archer

Você pode personalizar o Archer como indicado a seguir:

Marca. Uso do menu [Aparência](../ui/appear_branding.htm) para personalização de cores e logotipos na interface do usuário, visando fazer correspondência com sua marca.

Idioma do sistema. Uso dos recursos de [Globalização](../globalization/glbl_basics.htm) para adaptação da interface do usuário visando exibi-la em idiomas e formatos que atendam às necessidades de diferentes locais e culturas.

# Atribuindo marcas em seu sistema

Você pode personalizar as cores e os logotipos na interface do usuário para associá-los a sua marca usando a página Gerenciar aparência.

Nesta página

[Opções configuráveis](#Op%C3%A7%C3%B5esconfigur%C3%A1veis)

[Definir o nome da instância](#Definironomedainst%C3%A2ncia)

[Configurar a barra de ambiente](#Configurarabarradeambiente)

[Selecionar seus logotipos](#Selecionarseuslogotipos)

[Excluir logotipos](#Excluirlogotipos)

[Definir o alinhamento do nome do campo](#Definiroalinhamentodonomedocampo)

[Atualizar Contraste do nome do campo](#AtualizarContrastedonomedocampo)

[Redefinir a aparência](#Redefiniraapar%C3%AAncia)

## Opções configuráveis

A tabela a seguir mostra as opções que podem ser configuradas para a interface do usuário.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nome da instância | Define um nome personalizado para a instância. |
| Barra de ambiente | Define um nome e cores para exibir o nome do ambiente em todas as páginas. Este recurso está desativado por predefinição. |
| Opções avançadas | Define a cores adicionais de menus, páginas, cabeçalhos, bordas de campo e rodapés. |
| Cabeçalho | Define a imagem que aparece ao lado do logotipo, como um slogan. |
| Rodapé | Define o logotipo que aparece no canto inferior esquerdo da interface do usuário. |
| Alinhamento do nome do campo | Define o alinhamento dos nomes de campo para as páginas de registro, questionários, salvar relatórios, além das páginas Adicionar fórum e Exibir fórum. |
| Contraste do nome do campo | Define nomes de campos em negrito para páginas de registro e questionários. Nomes de campos em negrito melhoram o contraste e a legibilidade em páginas de registro e questionários.  **Observação:** Esta opção é ativada de modo padrão. |

## Definir o nome da instância

Vá para a página Gerenciar aparência.

No menu, clique em menu Admin.

Em Aparência, clique em Aparência.

Na seção Nome da instância, digite o nome da instância.

Clique em Salvar.

## Configurar a barra de ambiente

Vá para a página Gerenciar aparência.

No menu, clique em menu Admin.

Em Aparência, clique em Aparência.

Na seção da Barra de ambiente, selecione Exibir barra de ambiente.

No campo Nome, digite o nome da instância.

No campo Plano de fundo, selecione uma cor.

No campo Texto, selecione preto ou branco.

Clique em Salvar.

## Selecionar seus logotipos

Vá para a página Gerenciar aparência.

No menu, clique em menu Admin.

Em Aparência, clique em Aparência.

Na seção Gráficos, siga 1 ou mais destes procedimentos:

No campo Cabeçalho, clique em Editar.

No campo Rodapé, clique em Editar.

Execute um destes procedimentos:

Selecione um gráfico existente.

Na lista exibida, selecione um gráfico.

Clique em Escolher selecionado.

Adicione sua própria imagem. O controle de upload de imagens aceita apenas os tipos de arquivo .png, .gif, .jpg e .jpeg.

Clique em Adicionar novo.

Clique em Selecionar imagem.

Selecione uma imagem no seu computador.

Clique em Abrir.

Clique em Upload.

Confirme que a imagem é exibida na visualização.

Clique em Enviar.

## Excluir logotipos

Vá para a página Gerenciar aparência.

No menu, clique em menu Admin.

Em Aparência, clique em Aparência.

Opção de 1 dos seguintes:

Para alterar o cabeçalho, em Cabeçalho, clique em Editar.

Para alterar o rodapé, em Rodapé, clique em Editar.

Selecione o gráfico para excluir.

Clique em Excluir selecionado.

Confirme sua seleção.

## Definir o alinhamento do nome do campo

Acesse a seção de texto da página Gerenciar aparência.

No menu, clique em menu Admin.

Em Aparência, clique em Aparência.

Acesse a seção de texto.

No campo Alinhamento do nome do campo, escolha 1 dos seguintes alinhamentos de nome de campo:

Á direita

Centro

Á esquerda

Uma visualização do alinhamento é exibida no campo Visualizar.

Clique em Salvar.

## Atualizar Contraste do nome do campo

O contraste nos registros e questionários é melhorado com nomes de campo em negrito (realce). O contraste do nome do campo é habilitado por padrão.

Acesse a seção de texto da página Gerenciar aparência.

No menu, clique em menu Admin.

Em Aparência, clique em Aparência.

Acesse a seção de texto.

No campo Contraste do nome do campo, desmarque ou selecione Nomes de campo em negrito.

Clique em Salvar.

## Redefinir a aparência

Vá para a página Gerenciar aparência.

No menu, clique em menu Admin.

Em Aparência, clique em Aparência.

Clique em Redefinir para o padrão.

# Configurando um idioma do sistema - Globalização

No Archer, a globalização envolve idiomas, localidades e tradução. Os recursos de globalização do Archer permitem que administradores e usuários definam seu idioma preferido, a localidade e o fuso horário para atender a suas necessidades linguísticas e culturais.

Nesta página

[Idiomas](#Idiomas)

[Localidades](#Localidades)

[Traduções](#Tradu%C3%A7%C3%B5es)

## Idiomas

Há traduções do conteúdo de navegação, soluções e documentação do Archer disponíveis em vários idiomas para licenciamento. Um idioma deve ser licenciado e ativado em uma instância para disponibilizar as traduções da navegação do Archer. Pelo menos 1 licença de idioma vem incluída na licença do produto original e é definida como o idioma padrão durante a instalação. Você pode adicionar licenças de idiomas para oferecer mais traduções a seus usuários.

A navegação da Archer é exibida aos usuários no idioma associado à localidade deles. Se o idioma associado à localidade deles não estiver ativo, será exibido o idioma padrão. Os administradores associam locais a um idioma para exibir formatos usados para datas e moeda, bem como funções do Archer localizadas, como cálculos, filtragem baseada em tempo e geração de relatórios.

O Archer dá suporte aos seguintes idiomas:

Chinês (simplificado)

Inglês

Francês

Alemão

Italiano

Japonês

Coreano

Português (brasileiro)

Espanhol

## Localidades

As localidades são definidas por idioma e país para permitir que os usuários vejam o conteúdo do Archer no formato aplicável à sua cultura. Uma localidade só pode ser associada a 1 idioma e várias localidades podem ser associadas ao mesmo idioma. Não é possível remover uma localidade de um idioma se usuários estiverem associados a ela.

Embora os administradores possam definir uma localidade padrão para usuários e grupos de usuários, a atribuição de localidade está associada apenas a usuários individuais, e não a grupos. A atribuição de um grupo de usuários a uma localidade atribui a localidade ao conjunto atual de usuários no grupo. Adições futuras de usuários ao grupo não obtém a atribuição de localidade, e as remoções futuras de usuários do grupo não removem a configuração de localidade do usuário. Os usuários com permissões de atualização para suas contas podem definir sua localidade para uma localidade não padrão.

Uma lista completa de localidades compatíveis com suporte está disponível na página Gerenciar localidades:

## Traduções

Uma tradução diz respeito ao processo de traduzir para uma linguagem natural os objetos criados na Archer. O idioma usado para criar um objeto é o idioma de projeto. O idioma da instância padrão é especificado durante a instalação. Todos os objetos descendentes do Archer, como nível de módulo e campos, herdam o idioma padrão do objeto raiz.

**Importante:** Durante a exportação de um idioma, o conteúdo especificado pelo usuário é excluído da tradução, mesmo quando os objetos são traduzidos.

A tabela a seguir mostra os objetos-raiz e os objetos de nível 1 e 2 descendentes que herdam o idioma padrão:

| Objetos root | Objetos nível 1 | Objetos nível 2 |
| --- | --- | --- |
| Aplicações Questionários Subformulários Listas de valores globais Soluções Espaços de trabalho Painéis Modelos de papel timbrado Pastas | Nível do módulo Relatórios Listas de valores de questionário | Campos Layout Regras do evento Ações de evento Campanhas de questionário Regras de questionário Propriedades de filtro de campo Notificações |

Você pode mover as traduções para itens em pacote de 1 instância para outra, o que permite testar uma tradução antes que os usuários tenham acesso. Ao importar as soluções principais do Archer, você deve instalar uma licença válida na instância de importação antes de instalar a tradução.

# Adicionando idiomas licenciados

Para obter uma licença do idioma que você deseja adicionar, entre em contato com o seu representante de vendas do Archer. Quando você receber a nova chave de licença que inclui a nova licença de idioma, adicione o idioma à instância.

## Adicionar um idioma licenciado à instância

No painel de controle do Archer, atualize a chave de licença para a instância. Consulte "Atualizar a chave de licença" na ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

Na instância, ative um idioma para torná-lo disponível para administradores e usuários.

No Archer, vá para a página Gerenciar idiomas.

No menu, clique em menu Admin.

Sem Globalização, clique em Idiomas.

Clique em Adicionar novo.

Na seção Informações gerais, informe um nome e uma descrição para o novo idioma.

Na seção Opções, faça o seguinte:

Clique em Ativo.

Na seção Localidade(s), selecione as localidades que deseja atribuir ao idioma.

Clique em Salvar.

# Adicionando novas traduções

Você pode criar sua própria tradução se precisar oferecer aos usuários um idioma que não é 1 dos compatíveis.

Como a tradução do conteúdo ocorre fora do aplicativo Archer, o tradutor não precisa ser um usuário do Archer. Após concluir a tradução, o tradutor devolve o arquivo traduzido ao mesmo local de acesso, de modo que você pode importá-lo para Archer.

Nesta página

[Formatos de string de tradução](#Formatosdestringdetradu%C3%A7%C3%A3o)

[Tarefa 1: Adicionar novo idioma](#Tarefa1Adicionarnovoidioma)

[Tarefa 2: Exporte o arquivo do idioma para tradução](#X6b5f6aaa44f51a4d066dc49b9f19c6fa8ff623b)

[Tarefa 3: Traduza os objetos para o novo idioma](#Tarefa3Traduzaosobjetosparaonovoidioma)

[Tarefa 4: Codificar a tradução em UTF-8](#X7274590bf23445ea5ba735cc3bd29e5581cced0)

[Tarefa 5: Importar a tradução](#Tarefa5Importaratradu%C3%A7%C3%A3o)

[Procedimento](#Procedimento)

## Formatos de string de tradução

Você pode exportar e importar as strings de tradução em formatos CSV e ResX.

A tabela a seguir descreve cada formato e seu uso recomendado.

| Formato | Descrição | Uso recomendado |
| --- | --- | --- |
| ResX | A exportação ResX inclui recursos do banco de dados no formato ResX padrão do setor usado por tradutores profissionais. Esse formato é difícil para traduções manuais.  A importação ResX não inclui uma indicação de que os valores foram traduzidos. | Use o ResX para traduções completas enviadas a tradutores profissionais. |
| CSV | A exportação CSV inclui recursos do banco de dados em um formato de tabela fácil de usar.  A importação CSV inclui uma coluna para o valor de projeto e uma coluna para o valor traduzido a fim de mostrar quais valores foram traduzidos. | Use o CSV para traduções parciais ou traduções não enviadas a tradutores profissionais.  Esse formato permite que o tradutor use diversos softwares para realizar a tradução. |

## Tarefa 1: Adicionar novo idioma

Vá para a página Gerenciar idiomas.

No menu, clique em menu Admin.

Sem Globalização, clique em Idiomas.

Clique em Adicionar novo.

Na seção Informações gerais, informe um nome e uma descrição para o novo idioma.

Na seção Opções, faça o seguinte:

Clique em Ativo.

Na seção Localidade(s), selecione as localidades que deseja atribuir ao idioma.

Clique em Salvar.

## Tarefa 2: Exporte o arquivo do idioma para tradução

Vá para a página Gerenciar idiomas.

No menu, clique em menu Admin.

Sem Globalização, clique em Idiomas.

Para o idioma que você deseja exportar, na coluna Ações, clique em Exportar.

Na caixa de diálogo Gerar arquivo para tradução, faça o seguinte:

Selecione um Objeto de tradução.

Selecione um Formato de exportação.

Clique em Exportar.

Quando a exportação for concluída, clique em Acrescentar dados.

Use o navegador da Web para salvar o arquivo baixado em um local específico.

## Tarefa 3: Traduza os objetos para o novo idioma

Mova o arquivo de idioma obtido por download para um local que possa ser acessado pelo tradutor.

O tradutor deve fornecer um Valor de tradução para todos os nomes de propriedade em cada arquivo CSV, ResX ou ambos que você exportou. Para ver um exemplo completo, consulte [Exemplo de arquivo traduzido](glbl_translated_file.htm).

Usando o utilitário padrão de compactação de arquivos do Windows, compacte todos os arquivos CSV, ResX ou ambos traduzidos junto com o manifesto original em um arquivo ZIP.

## Tarefa 4: Codificar a tradução em UTF-8

**Observação:** Essa etapa só será necessária se os arquivos que você receber do tradutor não estiverem codificados em UTF-8.

Extraia os arquivos .csv ou .resx traduzidos do arquivo ZIP que você recebeu do tradutor.

Abra um arquivo CSV ou ResX no Bloco de Notas do Windows.

No menu Arquivo, clique em Salvar como.

Na lista de tipos de Salvar como, selecione Todos os arquivos.

Na caixa Nome do arquivo,verifique se a extensão do nome do arquivo é .csv para um arquivo CSV ou .resx para ResX.

Na lista Codificação, selecione UTF-8.

Clique em Salvar.

Compacte todos os arquivos CSV ou ResX com codificação UTF-8 no mesmo arquivo .zip para o qual eles foram extraídos.

**Importante:** não esqueça de incluir o mesmo arquivo de manifesto criado na exportação do idioma original.

## Tarefa 5: Importar a tradução

Os caracteres traduzidos nos arquivos CSV ou ResX retornados devem ser codificados usando o conjunto de caracteres UTF-8. Caso os arquivos CSV ou ResX retornados não tenham caracteres UTF-8, a importação não funcionará ou caracteres aleatórios sem sentido poderão ser exibidos após a conclusão do processo de importação. O UTF-8 é um conjunto abrangente de caracteres que acomoda a maioria dos idiomas, já que muitos caracteres não são encontrados em ASCII ou ANSI.

Considere o seguinte antes de importar idiomas traduzidos:

Você deve importar os arquivos traduzidos para a mesma instância da plataforma Archer da qual o idioma foi exportado para tradução.

Você deve usar o utilitário padrão de compactação de arquivos do Windows para criar o arquivo .zip que contém os arquivos de idioma traduzidos a serem importados.

O arquivo ZIP de idioma traduzido importado deve conter todos os arquivos originalmente exportados. Entre eles estão os arquivos CSV ou ResX atualizados com a tradução das propriedades traduzíveis, além do arquivo de manifesto.

Os arquivos CSV e ResX e o arquivo de manifesto devem residir na mesma pasta da qual foram originados.

Todos os arquivos devem ter a formatação correta.

Estas são as responsabilidades do tradutor:

O tradutor deve atualizar apenas a coluna Valor traduzido no arquivo CSV ou ResX.

O tradutor deve garantir que os nomes de propriedades com texto traduzido associado sejam exibidos na coluna Valor da tradução do arquivo CSV ou ResX. Para obter mais informações, consulte [Exemplo de arquivo traduzido](glbl_translated_file.htm).

Dependendo do tamanho do arquivo ZIP e dos atributos do ambiente do Archer, a conclusão do processo de importação pode demorar vários minutos.

Na página Gerenciar idiomas, durante a instalação, o idioma tem um status Pendente.

Se a importação apresentar falha, na página Gerenciar idiomas, o idioma terá um link com falha. Clique no link para exibir informações sobre a importação que apresentou falha.

Quando o processo de importação estiver concluído, você receberá uma notificação por e-mail.

**Observação:** você deve importar os arquivos de idioma traduzidos para a mesma instância do Archer da qual você exportou o arquivo para tradução.

### Procedimento

Vá para a página Gerenciar idiomas.

No menu, clique em menu Admin.

Sem Globalização, clique em Idiomas.

Para o idioma que você deseja importar, na coluna Ações, clique em Importar.

Execute um destes procedimentos:

Arraste e solte o arquivo ZIP do idioma traduzido.

Clique em Procurar.

Navegue até o arquivo ZIP do idioma traduzido a ser importado.

Selecione o arquivo.

Clique em Abrir.

Clique em Importar.

[Ative o idioma](glbl_languages_activating_deactivating.htm).

# Exemplo de arquivo traduzido

O exemplo a seguir mostra uma entrada correta em um arquivo CSV referente a uma propriedade específica traduzida do idioma de origem (inglês) para o idioma de destino (francês). A área sombreada no balão mostra o nome da propriedade, ARA-00221, que é uma string de caracteres simples, em vez de uma palavra traduzível. A string não é traduzida para o francês, portanto, o Valor traduzido é o mesmo que o Valor do projeto. Se o Nome (ARA-00221) estiver ausente na coluna Valor da tradução, a tradução em francês do texto de exibição avançada não substituirá o texto em inglês na interface do usuário.

Importar arquivo traduzido

# Adicionando perguntas à Biblioteca de perguntas

Cada registro no aplicativo Biblioteca de perguntas representa uma pergunta. Depois de salva na biblioteca, a pergunta pode ser copiada e utilizada em um questionário desde que tenha um status ativo. Também é possível [importar](quest_ql_importing.htm) várias perguntas ao mesmo tempo.

Adicione um registro ao aplicativo Biblioteca de perguntas.

No menu, clique em *Área de trabalho*.

Selecione a solução desejada.

Clique em Biblioteca de perguntas.

Clique em Reticências e, em seguida, clique em Novo registro.

No campo Status, selecione Ativo.

No campo Nome da pergunta, digite um nome para a pergunta.

**Observação:** Esse nome rotula e identifica a pergunta. Ele também é o campo-chave do registro Biblioteca de perguntas.

Na lista Categoria, selecione uma categoria.

**Observação:** A categoria determina a seção em que a pergunta será exibida. Ela também determina se a pergunta é exibida a um usuário final quando há Regras de exibição de perguntas no questionário. Se sua conta de usuário tiver privilégios de edição, você poderá clicar em Editar e adicionar outras categorias à lista.

No campo Texto da pergunta, digite o texto para a pergunta que será exibida ao usuário.

Na lista Tipo de pergunta, selecione um tipo de pergunta.

**Observação:** Não é possível alterar esse valor depois de salvar a pergunta.

No campo Formato de exibição, selecione como a pergunta será exibida.

Configure as seções aplicáveis de acordo com o tipo de pergunta selecionado.

Para perguntas de anexo, conclua as etapas 2 a 4 em [Adicionando perguntas do tipo anexo](quest_question_attachment_adding.htm).

Para perguntas de referência cruzada, conclua as etapas 2 a 4 em [Adicionando perguntas do tipo referência cruzada](quest_question_xref_adding.htm).

Para perguntas de data, conclua as etapas 2 a 4 em [Adicionando perguntas do tipo data](quest_question_date_adding.htm).

Para perguntas numéricas, conclua as etapas 2 a 4 em [Adicionando perguntas do tipo numérico](quest_question_numeric_adding.htm).

Para perguntas de texto, conclua as etapas 2 a 4 em [Adicionando perguntas do tipo texto](quest_question_text_adding.htm).

Para perguntas de lista de valores, conclua as etapas 2 a 7 em [Adicionando perguntas do tipo lista de valores](quest_question_vl_adding.htm).

# Ativando e desativando idiomas

Você deve ativar um idioma para usá-lo na Archer. Quando o idioma deixa de ser usado, você pode desativá-lo.

Nesta página

[Ativar um idioma](#Ativarumidioma)

[Desativar um idioma](#Desativarumidioma)

## Ativar um idioma

Vá para a página Gerenciar idiomas.

No menu, clique em menu Admin.

Sem Globalização, clique em Idiomas.

Selecione o idioma que deseja ativar.

Na seção Opções, clique em Ativo.

Clique em Salvar.

## Desativar um idioma

**Importante:** A desativação de idioma impede o processamento de traduções vinculadas a ele. Em vez disso, o sistema processa o idioma de projeto. Não é possível desativar um idioma que funciona como idioma de projeto em qualquer parte da Archer.

Vá para a página Gerenciar idiomas.

No menu, clique em menu Admin.

Sem Globalização, clique em Idiomas.

Selecione o idioma que deseja desativar.

Na seção Opções, defina o status como Ativo.

Clique em Salvar.

# Associando usuários e grupos a um idioma por meio de localidades

Os idiomas são atribuídos às localidades. As localidades são associadas a usuários e grupos por meio da conta e do grupo do usuário no Controle de acesso.

**Suporte em coreano**

O Archer 6.14 Patch 1 e posterior suporta o idioma coreano.

Para informações adicionais, consulte [Suporte ao idioma coreano na versão 6.14 Patch 1](https://www.archerirm.community/t5/roadmap-blogs/korean-language-support-in-6-14-0-1/ba-p/708362).

Para usar a localidade **coreano** com o idioma coreano em sua instância, você deve atribuir manualmente a localidade ao idioma coreano, se ele ainda não tiver sido atribuído automaticamente.

Se a sua instância do Archer já usa uma linguagem pré-existente chamada **coreano**, o idioma padrão do sistema é rotulado como **coreano** (idioma do sistema Archer).

Consulte [Configurando um idioma do sistema](https://help.archerirm.cloud/platform_614/en-us/content/platform/globalization/glbl_basics.htm) para mais informações.

Nesta página

[Atribuir localidades a um idioma](#Atribuirlocalidadesaumidioma)

[Configurar localidades para usuários e grupos](#X07d460f24a05d4816c4b4c976c38ba780bb21eb)

[Remover localidades de um idioma](#Removerlocalidadesdeumidioma)

## Atribuir localidades a um idioma

Uma localidade só pode ser atribuída a 1 idioma. Várias localidades podem ser atribuídas ao mesmo idioma.

Vá para a página Gerenciar idiomas.

No menu, clique em menu Admin.

Em Globalização, clique em Idiomas.

Clique no idioma para o qual você deseja atribuir localidades.

Na seção Opções, na subseção Localidade(s), selecione as localidades que deseja atribuir ao idioma.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Clique em Salvar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

Clique em Salvar e fechar para aplicar as alterações e sair.

## Configurar localidades para usuários e grupos

**Observação:** a atribuição de um grupo de usuários a uma localidade atribui a localidade ao conjunto atual de usuários no grupo. Adições futuras de usuários ao grupo não obtém a atribuição de localidade, e as remoções futuras de usuários do grupo não removem a configuração de localidade do usuário.

Vá para a página Gerenciar localidades.

No menu, clique em menu Admin.

Em Globalização, clique em Localidades.

Clique na localidade à qual deseja atribuir usuários ou grupos.

Na seção Disponível, selecione os grupos e usuários que devem ser atribuídos à localidade.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Clique em Salvar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

Clique em Salvar e fechar para aplicar as alterações e sair.

## Remover localidades de um idioma

**Importante:** Não é possível remover uma localidade de um idioma se usuários estiverem associados a ela.

Vá para a página Gerenciar idiomas.

No menu, clique em menu Admin.

Em Globalização, clique em Idiomas.

Selecione o idioma do qual você deseja remover localidades.

Na seção Opções, na subseção Localidade(s), mova as localidades do painel Selecionado para o painel Disponível.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Clique em Salvar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

Clique em Salvar e fechar para aplicar as alterações e sair.

# Alterando o idioma padrão

Você pode configurar um idioma padrão para uma instância inteira ou alterar o idioma padrão de objetos individuais que você criou em Archer.

Nesta página

[Requisitos para alterar o idioma padrão de um objeto](#X8036c264540b51acc14f20e73740981825a20f6)

[Alterar o idioma padrão de um objeto](#Alteraroidiomapadr%C3%A3odeumobjeto)

[Configurar o idioma padrão de uma instância](#X5f1067bbc05ce467b5ea505e7fd12c01ea4148b)

## Requisitos para alterar o idioma padrão de um objeto

O idioma de destino deve conter uma propriedade traduzível correspondente para cada propriedade traduzível no idioma de origem. Esse requisito se aplica à instalação de um pacote cujo idioma padrão não é igual ao idioma padrão da plataforma. Esse requisito é especialmente importante para mudar um idioma de volta para o idioma original.

Por exemplo, quando você altera o idioma de inglês para alemão, inglês é a origem e alemão é o destino. Se o utilitário encontrar uma correspondência exata na tradução alemã para cada propriedade traduzível em inglês, a alteração será bem-sucedida. Se a tradução alemã contiver propriedades adicionais não presentes no inglês, o utilitário as ignorará, e a alteração do inglês para o alemão continuará a ter êxito.

Porém, se você quiser reverter o processo e alterar o idioma de alemão para inglês, o alemão será a origem e inglês o destino. O processo falhará, pois o inglês não contém uma correspondência para as propriedades traduzíveis adicionais em alemão.

## Alterar o idioma padrão de um objeto

Vá para o objeto que deseja atualizar.

No menu, clique em menu Admin.

Execute um destes procedimentos:

No Gerador de aplicativos, clique em Soluções, Aplicativos, Questionários, Subformulários ou Listas globais de valores.

Em Espaços de trabalho e painéis, selecione a opção desejada.

Selecione o objeto para o qual deseja alterar o idioma padrão.

Clique na guia Geral, se aplicável.

Faça uma das seguintes ações:

No caso de soluções, listas globais de valores, áreas de trabalho e painéis de controle, clique em Alterar na seção Informações gerais.

No caso de aplicativos, questionários e subformulários, clique em Alterar na seção Opções.

Na caixa de diálogo Alteração de idioma padrão, selecione o novo idioma padrão.

Clique em OK.

## Configurar o idioma padrão de uma instância

Vá para a página Gerenciar idiomas.

No menu, clique em menu Admin.

Sem Globalização, clique em Idiomas.

Selecione o idioma que deseja definir como idioma da instância padrão.

Na seção Opções, selecione Tornar este o idioma padrão.

Clique em Salvar.

# Excluindo idiomas

Você não pode excluir idiomas que se encaixem em qualquer um dos seguintes critérios:

O idioma é o idioma padrão da instância.

O idioma está definido como idioma de projeto de um componente da Archer.

O idioma tem localidades associadas que incluem usuários.

O idioma está definido como idioma de sobreposição por usuários nas preferências de usuário.

## Excluir um idioma

No menu, clique em menu Admin > Globalização > Idiomas.

Selecione o idioma que deseja excluir.

Clique em Excluir.

Clique em OK.

# Exibindo idiomas licenciados

## Exibir idiomas licenciados

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

Na barra de ferramentas, clique em Informações de licenciamento.

Role para exibir a lista de idiomas da plataforma.

# Movendo soluções traduzidas entre instâncias

Você pode empacotar e mover uma solução traduzida de 1 instância para outra.

## Mover soluções traduzidas entre instâncias

Faça log-in na instância que contém a tradução da solução que deseja mover.

[Crie um pacote](../packages/pkg_creating.htm) para definir um pacote que inclui a tradução da solução. Você pode selecionar apenas traduções de soluções a serem incluídas no pacote, ou selecionar traduções e outros componentes. Gere um pacote e descarregue-o em um local da rede que seja acessível a partir da instância para a qual você deseja mover a tradução da solução.

Faça log-in na instância para a qual você deseja mover a tradução da solução.

[Importar um pacote](../packages/pkg_importing.htm) para mover o pacote para a instância.

[Mapear objetos](../packages/pkg_mapping.htm) para obter uma visualização prévia do mapeamento automatizado entre os objetos de origem e destino e resolver quaisquer problemas com o mapeamento.

[Instalar um pacote](../packages/pkg_installing.htm) para instalar na instância o pacote com a tradução da solução.

[Visualizar o registro de instalação do pacote](../packages/pkg_install_log_reviewing.htm) para verificar e resolver os avisos gerados pela instalação do pacote.

# Configurando a página de log-in

É recomendável exigir um domínio para sincronizações LDAP e SSO. Se não for usado um domínio, é recomendável desabilitar o campo Domínio no Painel de controle do Archer.

Se você estiver usando SSO, o Archer não exibirá um banner de log-on. Neste caso, é recomendável assegurar que o provedor de SSO exiba o banner de log-in aprovado pelo governo ou pela corporação.

Nesta página

[Desabilitar o campo Domínio](#DesabilitarocampoDom%C3%ADnio)

[Exibir o banner de log-in](#Exibirobannerdelogin)

## Desabilitar o campo Domínio

Abra o Painel de controle do Archer e vá para a guia Configurações de instalação.

Na guia Geral, vá para a seção Página de log-in.

No campo Padrão, selecione o campo Ocultar domínio na página Log-in.

Na barra de ferramentas, clique em Salvar.

## Exibir o banner de log-in

Abra o Painel de controle do Archer e vá para a guia Configurações de instalação.

Na guia Geral, vá para a seção Página de log-in.

No campo Banner, informe o banner a ser exibido na parte inferior da página Log-in. Por padrão, a caixa de seleção Ocultar campos de domínio na página de log-in está em branco, indicando que o campo Domínio é exibido.

Na barra de ferramentas, clique em Salvar.

# Criptografando dados

O Archer permite criptografar os seguintes tipos de campo em um aplicativo: Anexo, Data, Endereço IP, Imagem, Numérico e Texto.

O propósito da criptografia é proteger dados confidenciais no banco de dados e no repositório de arquivos. OS dados de campo criptografados são armazenados na pasta Criptografados no repositório de arquivos. Quando você criptografa um campo, todos os dados nesse campo (seja no registro ou por meio de importação ou de feed de dados) são criptografados no banco de dados. Os campos criptografados exibem os dados no registro como texto normal. Arquivos e imagens associados a campos de imagem e anexos criptografados são decriptados quando baixados. Você pode criptografar campos novos e existentes.

Nesta página

[Impacto dos campos criptografados no Archer](#ImpactodoscamposcriptografadosnoArcher)

[Habilitar a criptografia de campo no nível da instância](#X3dbcaf06d0cf5dc0ba9142a71338e6b221aea49)

[Criptografar um campo](#Criptografarumcampo)

[Solucionando problemas de criptografia de campo](#Xea798dbca678a7c93a3049320356a70afa68a83)

## Impacto dos campos criptografados no Archer

A tabela a seguir mostra como os campos criptografados afetam outras funcionalidades do aplicativo ou do Archer.

| Área relacionada | Impacto |
| --- | --- |
| Cálculos | Você não pode fazer referência aos campos criptografados em um campo calculado.  Você pode calcular os campos criptografados. |
| Importações/feeds de dados | Se os dados de entrada forem destinados a um campo criptografado, eles serão armazenados no banco de dados em formato criptografado. Os feeds de dados Archer-to-Archer são compatíveis com anexos e imagens criptografados. Quando os arquivos criptografados são exportados de uma instância, eles são descriptografados. Se a instância de destino tiver criptografia habilitada, os arquivos serão criptografados. Se a instância de destino não tiver criptografia habilitada, os arquivos não serão criptografados. |
| Registro do histórico | Registros de histórico são mantidos para campos criptografados. |
| Pesquisa (pesquisa global) | Campos criptografados não são aceitos. |
| Filtros de pesquisa avançada | Os campos criptografados aceitam apenas os filtros Igual a Não é igual. Campos decriptados não podem realizar operações de pesquisa estatística, por exemplo Agrupar por e Contar. |
| Filtros de regra de layout | Campos criptografados são aceitos em todas as opções de filtro de campo padrão em uma regra de layout. |
| Configuração da pesquisa de registro | Somente os filtro Igual a, Não é igual, Corresponde ao valor do campo e O valor do campo não corresponde estão disponíveis para campos criptografados. |
| Sincronização off-line | Você não pode sincronizar um aplicativo com campos criptografados off-line. |
| Filtros de notificação de inscrição | Somente os filtro Igual a, Não é igual, Corresponde ao valor do campo e O valor do campo não corresponde estão disponíveis para campos criptografados. |

## Habilitar a criptografia de campo no nível da instância

Você deve habilitar a criptografia de campo no nível da instância no Painel de controle do Archer. Para obter mais informações, consulte "Habilitar criptografia de campo para uma instância" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

## Criptografar um campo

Ao adicionar ou editar opções de campo, selecione Criptografar dados de campo para criptografar o campo.

**Observação:** Você pode desativar a criptografia para um campo criptografado existente, desmarcando a caixa de seleção.

Execute as seguintes etapas:

[Adicionando campos de data](fld_date_adding.htm)

[Adicionando campos de endereço IP](fld_ipadd_adding.htm)

[Adicionando campos numéricos](fld_numeric_adding.htm)

[Adicionando campos de texto](fld_text_adding.htm)

[Adicionando campos de anexo](fld_attch_adding.htm)

[Adicionando campos de imagem](fld_image_adding.htm)

**Observação:** anexos e imagens criptografados estão localizados na pasta Criptografados no repositório de arquivos.

## Solucionando problemas de criptografia de campo

A tabela a seguir descreve como solucionar problemas de criptografia de campo.

| Problema | Causa | Resolução |
| --- | --- | --- |
| os campos criptografados não exibem os dados. | A KEK (Key Encryption Key, chave de criptografia principal) de 1 ou mais instâncias suas está ausente. | Verifique se a KEK está presente em cada um dos seus servidores da Web e servidores de serviços e adicione-a onde estiver ausente. Para obter instruções, consulte "Habilitar criptografia de campo para uma instância" na Ajuda do painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm). |
| Quando um usuário se conecta, aparece a seguinte mensagem: Erro de configuração — alguns dados podem estar em branco. Please contact your administrator. |
| Quando o administrador do sistema faz log-in, aparece a seguinte mensagem: A chave de criptografia está ausente. Forneça uma nova chave no sistema. Ignorar? |
| A seguinte mensagem aparece nos registros de erros: A chave de criptografia está ausente ou inacessível. |
| Ao editar um campo criptografado, você recebe um erro inesperado. |
| Quando o serviço de configuração é iniciado, aparece a seguinte mensagem: As chaves de criptografia principais das seguintes instâncias estão ausentes ou inacessíveis: *Instance1*, *Instance2*. |

# Orientação para certificados SSL

Para habilitar a criptografia de campo no Archer, é aconselhável que o certificado seja obtido de uma CA (Certificate Authority, autoridade de certificação) confiável. No entanto, você pode optar por gerar um certificado autoassinado.

É recomendável o uso de um HSM (Hardware Security Module, módulo de segurança de hardware) para a criptografia de campo, em vez de um certificado em um armazenamento local.

Nesta página

[Requisitos de certificado para criptografia de campo](#Xa66d2426c3ee10316463f32cbb7019bcaaa59de)

[Como proteger um certificado de criptografia de campo](#Xa95a81362558510bf883f2cd36119dced83ca87)

## Requisitos de certificado para criptografia de campo

Os certificados devem atender aos seguintes requisitos:

O certificado está presente na área de armazenamento da máquina local como um certificado pessoal.

O certificado é exportável.

O certificado não está expirado.

O certificado tem um tamanho de chave de 2048 bits.

O certificado tem uma chave privada.

## Como proteger um certificado de criptografia de campo

O certificado que está sendo usado para criptografia deve ter acesso muito limitado. Aqui estão algumas das medidas de segurança que devem ser tomadas para proteger o certificado:

Conceder controle total e acesso de leitura ao certificado apenas para a conta de administrador. Todas as outras contas devem ter acesso somente leitura.

Dar ao certificado acesso somente leitura às contas a seguir:

Em um servidor que hospeda o aplicativo da Web do Archer, somente a conta AppPool usada pelo aplicativo da Web deve ter acesso (somente leitura) ao certificado.

Em um servidor que hospeda serviços do Archer, por exemplo, serviço de configuração e framework de trabalho, somente as contas usadas pelos serviços devem ter acesso (somente leitura) ao certificado.

Revogar o acesso de todas as contas que não são necessárias.

Fazer backup do certificado de criptografia regularmente. O backup deve ser protegido por senha e armazenado em segurança.

Para obter recomendações sobre como gerar/instalar um certificado SSL usando o IIS, consulte a Microsoft TechNet Library.

Para obter informações sobre as práticas recomendadas do setor, consulte:

[NIST SP 800-52](https://csrc.nist.gov/publications/detail/sp/800-52/rev-2/final)

[PCI-DSS v3.2.1 – Maio de 2018](https://www.pcisecuritystandards.org/security_standards/index.php)

# Validação de certificado SSL - Redis

O Redis não tem suporte integrado para SSL. É recomendável o uso de software de encapsulamento, como stunnel, para habilitar SSL para o servidor do Redis. A configuração do stunnel envolve a especificação da porta para a aceitação de uma conexão segura e o certificado a ser usado como o certificado do servidor.

Para habilitar SSL com o cliente Redis SSL, a impressão digital do certificado deve ser adicionada no Painel de controle do Archer. O Archer está qualificado para o servidor stunnel. O servidor do stunnel pode ser configurado para fazer uma validação de certificado completa, inclusive a validação da cadeia de certificados, ou uma validação de nomes. Para o certificado do servidor, o Painel de controle do Archer faz uma validação estrita do certificado apresentado pelo servidor como parte do handshake. Para obter mais informações sobre como usar o stunnel com o Redis, consulte a documentação do site do Redis.

Verifique se o certificado que é usado com o servidor do stunnel atende às seguintes condições:

A cadeia de certificados é confiável para o Painel de controle do Archer e para todos os serviços e servidores da Web do Archer. Todas as autoridades intermediárias e a autoridade de root devem ser confiáveis em todos os servidores.

O certificado é emitido com o nome correto do indivíduo. Não pode haver nenhuma disparidade de nome ou qualquer outro erro de política SSL.

O certificado deve ser válido e não expirado.

Você pode testar o servidor que se conecta no Painel de controle do Archer. Para obter mais informações, consulte "Testando a conexão em cache" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

# Importando perguntas para a Biblioteca de perguntas

Caso tenha um grande número de perguntas para adicionar à Biblioteca de perguntas, você pode utilizar o recurso Importação de dados, em vez de incluir cada pergunta manualmente. O recurso Importação de dados inclui um conjunto de opções para importar dados de um arquivo para os campos e registros apropriados na Biblioteca de perguntas.

Nesta página

[Tarefa 1: preparar para importação de dados](#X43b039c8110b64cce5e2fba1a15d27e03c3492d)

[Tarefa 2: importar perguntas para a Biblioteca de perguntas](#X63bc2ce2ef8e271fe305b0ea0dc3b874fcbbe2c)

## Tarefa 1: preparar para importação de dados

Para garantir que os dados sejam copiados de maneira correta e eficiente para o aplicativo, examine seu arquivo externo de dados e o aplicativo Biblioteca de perguntas antes de importar perguntas para o Biblioteca de perguntas. Reservar alguns minutos para planejar uma importação de dados bem-sucedida reduz o tempo gasto na resolução de erros de importação.

Considere os seguintes pontos ao examinar seu arquivo de importação e o aplicativo Biblioteca de perguntas para onde os dados serão importados:

Seu arquivo deve ser um arquivo de dados com valores delimitados. O Assistente de importação de dados requer que você especifique os delimitadores primário e secundário usados em seu arquivo de dados. Conheça esses caracteres antes de começar a importação de dados.

Muitos campos no aplicativo Question Library são obrigatórios. Esses campos, inclusive seus valores, devem estar presentes em seu arquivo de importação de dados para uma importação de dados bem-sucedida. Além disso, apenas alguns tipos de valores são aceitos nos campos da Biblioteca de perguntas. Baseie a estrutura de seu arquivo de importação nos campos descritos em Adicionar uma pergunta à Biblioteca de perguntas.

O processo de importação copia dados do arquivo de importação na Biblioteca de perguntas; ele não cria nenhum campo novo. Os dados em seu arquivo de importação devem estar associados a um campo existente no aplicativo Biblioteca de perguntas.

Associar campos de seu arquivo de dados a campos no aplicativo é muito mais fácil se os campos correspondentes têm o mesmo nome. O aplicativo associa automaticamente campos de importação a campos do aplicativo quando têm o mesmo nome, o que pode economizar o tempo que levaria uma associação manual dos campos.

Se sua importação de dados incluir perguntas de lista de valores, você precisará executar 2 operações separadas. Primeiro, importe dados para os registros da Biblioteca de perguntas. Em segundo lugar, importe o subformulário Valores da resposta associado em uma importação de dados subsequente. Você não pode importar as informações de Valores da resposta junto com a importação de dados inicial.

**Importante:** Seu arquivo de dados de importação do subformulário Valores da resposta contém o identificador exclusivo do registro pai da Biblioteca de perguntas. Por exemplo, se você estiver importando valores de resposta para a pergunta, "Esse aplicativo contém dados personalizados?" você precisará incluir o identificador exclusivo para esta pergunta. Esta prática garante que seus valores de resposta sejam associados à pergunta correta. Você pode usar valores tanto do campo ID da pergunta quanto do campo Nome da pergunta como identificadores exclusivos de um registro Biblioteca de perguntas.

## Tarefa 2: importar perguntas para a Biblioteca de perguntas

Examine tanto o arquivo de dados externo como o aplicativo Question Library.

Para importar o arquivo de dados que contém as perguntas, execute o [Assistente de importação de dados](../integration/int_dimp_basics.htm).

Se sua importação de dados incluir perguntas do tipo Lista de valores, você precisará importar os subformulários associados Valores da resposta em uma importação de dados subsequente.

**Observação:** Você não pode importar as informações de Valores da resposta junto com a importação de dados inicial.

# Configurações seguras de implementação e uso

Proteja todo o acesso físico, local e remoto aos servidores que hospedam o Archer. Restrinja todos os métodos de acesso ao mínimo absoluto necessário para manter o Archer.

Não configure ambientes de teste do Archer para conter cópias exatas de dados do ambiente de produção completo ou para usar o mesmo sistema ou informações de autenticação. Se o ambiente de teste contiver quaisquer informações confidenciais do ambiente de produção, tome as mesmas precauções do ambiente de produção para proteger o ambiente de teste.

Nesta página

[Mapa de Controles de Segurança](#MapadeControlesdeSeguran%C3%A7a)

[Regras de firewall](#Regrasdefirewall)

[DMZ para rede corporativa](#DMZpararedecorporativa)

[Rede corporativa para sub-rede do site](#Redecorporativaparasubrededosite)

[Configuração de host único](#Configura%C3%A7%C3%A3odehost%C3%BAnico)

[Configuração de vários hosts](#Configura%C3%A7%C3%A3odev%C3%A1rioshosts)

[Feeds de dados de Archer para Archer](#FeedsdedadosdeArcherparaArcher)

[Configurações de implementação de segurança](#Xe8029f5e9ebf2d429fdaba6990038c03832da09)

[Configuração de segurança do servidor da Web](#X4259e846f52650c4289ae4d7480afc4a52e4570)

[Proibir extensões de arquivo arbitrárias do IIS.](#X49ac55aedd26c6378f3d804599fb844d73dc0a1)

[Negar upload de arquivos arbitrários](#Negaruploaddearquivosarbitr%C3%A1rios)

[Remover informações de versão do IIS e ASP.Net dos cabeçalhos HTTP](#Xd79fc9621562de10efd85d1647d5dc465e4b883)

[Remover Cabeçalho HTTP AspNet-Version](#RemoverCabe%C3%A7alhoHTTPAspNetVersion)

[Remover o cabeçalho HTTP X-Powered-By](#Removerocabe%C3%A7alhoHTTPXPoweredBy)

[Remover cabeçalho de Versão do IIS](#Removercabe%C3%A7alhodeVers%C3%A3odoIIS)

[(Opcional) Remover gerenciadores do IIS](#OpcionalRemovergerenciadoresdoIIS)

[Configurações de segurança HTTP](#Xb5e60d35ad01b21660b3bd2e76730a4176c5058)

[Cabeçalho HTTP Content-Security-Policy](#Cabe%C3%A7alhoHTTPContentSecurityPolicy)

[Cabeçalho X-Content-Type-Options](#Cabe%C3%A7alhoXContentTypeOptions)

[Cabeçalho Access-Control-Allow-Origin](#Cabe%C3%A7alhoAccessControlAllowOrigin)

[Lista de IPs confiáveis](#ListadeIPsconfi%C3%A1veis)

## Mapa de Controles de Segurança

Uma implementação do Archer consiste em 3 camadas físicas: uma camada da Web, uma camada de serviços e uma camada de banco de dados. Uma organização pode implementar o Archer em uma configuração de host único ou de vários hosts.

Ao implementar o Archer em uma rede corporativa, faça o seguinte: Implemente os hosts do Archer dentro da rede corporativa. O firewall DMZ para rede corporativa intercepta toda a comunicação entre o host único e os outros componentes na rede. Garanta que os usuários estejam acessando Archer de dentro da rede corporativa. Se os usuários precisarem acessar Archer pela Internet, é recomendável que eles se conectem à rede corporativa por meio de uma conexão VPN segura. Permita apenas acesso remoto a Archer hosts para manutenção segura usando o Protocolo de Área de Trabalho Remota (RDP) por meio de uma conexão VPN segura. Configure regras de firewall para garantir uma comunicação segura entre Archer e outros componentes na rede.

**Importante:** Implemente os serviços do Archer em um local seguro, cujo acesso físico aos servidores é restrito apenas à equipe que gerencia os servidores.

A figura a seguir mostra um exemplo de uma configuração de vários hosts.

O Diagrama do Archer é implantado em uma configuração de vários hosts.

Para configurações de vários hosts, faça o seguinte: Implante Archer servidores web, de serviços e de banco de dados na rede corporativa. Implante servidores de feed de dados na rede corporativa, exceto aqueles que fornecem informações usando HTTPS, como serviços RSS e Threat Intelligence. Implante um Web Application Firewall entre a DMZ e a rede pública. Garanta que todos Archer os servidores em um site estejam conectados à mesma sub-rede. Implante firewalls em cada site para garantir a transferência segura de dados de uma instância de Archer em um site para outra instância de Archer localizada em um site diferente. Configure regras de firewall para interceptar toda a comunicação entre Archer componentes na rede, conforme mostrado na figura anterior. Para obter mais informações, consulte [Regras de Firewall](#regras-de-firewall).

Embora a figura anterior mostre vários tipos de feeds de dados, a figura a seguir expande o tipo de feed de dados Archer-to-Archer usando o exemplo de 1 local geográfico para outro.

Diagrama do processo do feed de dados Archer para Archer.

Ao implementar o Archer em vários locais geograficamente dispersos e configurar uma instância do Archer em 1 local a fim de alimentar dados para outra instância do Archer em outro local, faça o seguinte: Configure regras de firewall para interceptar toda a comunicação entre os Archer componentes na rede e entre diferentes sites, conforme ilustrado pelos firewalls na figura anterior. Implemente a transferência de dados entre sites usando um túnel seguro, conforme mostrado na figura anterior.

## Regras de firewall

Use firewalls para restringir o tráfego de rede entre o Archer e sistemas externos.

Todas as recomendações de firewall são baseadas nos seguintes pressupostos: Você tem um firewall com monitoramento, indicando que apenas o estabelecimento de portas TCP é considerado. Você especifica a direção da comunicação para as portas UDP porque as conexões não têm sessões. O firewall processa as regras de cima para baixo, terminando com a remoção genérica de todos os pacotes. Você implementará o Archer como mostrado em uma das figuras do [Mapa de controles de segurança](#mapa-de-controles-de-segurança).

### DMZ para rede corporativa

Configurar a comunicação confiável do servidor VPN na DMZ (DeMilitarized Zone, rede de perímetro) para as máquinas client em que a interface de usuário da Web do Archer é executada.

Crie regras de firewall para todas as máquinas a partir da quais você pretende acessar remotamente a rede corporativa através de RDP.

### Rede corporativa para sub-rede do site

A RSA recomenda que o firewall de cada site permita o acesso somente a partir de máquinas client do Archer designadas por meio de um endereço IP e uma porta confiáveis.

Defina regras de firewall para remover tudo, exceto o que estiver explicitamente permitido.

### Configuração de host único

Proteja as portas padrão a seguir para garantir uma comunicação segura entre máquinas clients em que a interface de usuário da Web da Archer é executada e o servidor da Web da Archer: TCP 80TCP 443

A tabela a seguir mostra as regras de firewall para uma configuração de host único.

| Objetivo | REGRA | DIREÇÃO | Endereço IP de origem –> Endereço IP de destino | Protocolo | Porta |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Web do client Conectividade | PERMITIR | ENTRADA | ArcherWebUI\_IPAddr –> ArcherWebServer\_IPaddr | TCP | 443 |
| PERMITIR | SAÍDA | ArcherWebServer\_IPaddr –> ArcherWebUI\_IPAddr | TCP | 443 |
| <Default> | BLOQUEAR | ENTRADA | All\_\* –> All\_\* | \* | \* |
| BLOQUEAR | SAÍDA | All\_\* –> All\_\* | \* | \* |

### Configuração de vários hosts

Proteja as portas padrão a seguir para garantir uma comunicação segura entre máquinas clients em que a interface de usuário da Web da Archer é executada e o servidor da Web da Archer: TCP 80TCP 443

A tabela a seguir mostra as regras de firewall para uma configuração de vários hosts que inclui um proxy inverso/balanceador de carga.

| Objetivo | REGRA | DIREÇÃO | Endereço IP de origem –> Endereço IP de destino | Protocolo | Porta |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Web do client Conectividade | PERMITIR | ENTRADA | ArcherWebUI\_IPAddr –> ArcherWebServer\_IPaddr | TCP | 443 |
| PERMITIR | SAÍDA | ArcherWebServer\_IPaddr –> ArcherWebUI\_IPAddr | TCP | 443 |
| Feeds RSS | PERMITIR | ENTRADA | RSSServer\_IPAddr –> ArcherWebServer\_IPaddr | TCP | 443 |
| PERMITIR | SAÍDA | ArcherWebServer\_IPaddr –> RSSServer\_IPAddr | TCP | 443 |
| Feeds de ameaças | PERMITIR | ENTRADA | ThreatFeedServer\_IPAddr –> ArcherWebServer\_IPaddr | TCP | 443 |
| PERMITIR | SAÍDA | ArcherWebServer\_IPaddr –> ThreatFeedServer\_IPAddr | TCP | 443 |
| <Default> | BLOQUEAR | ENTRADA | All\_\* –> All\_\* | \* | \* |
| BLOQUEAR | SAÍDA | All\_\* –> All\_\* | \* | \* |

### Feeds de dados de Archer para Archer

O Archer pode ser executado em várias sub-redes dentro da rede corporativa, na qual cada sub-rede é chamada de local. Você pode configurar o Archer para permitir que o Archer localizado em 1 site alimente dados no Archer em outro site. Para obter mais informações, consulte [Feed de dados Archer-to-Archer](../integration/int_dfm_archer_to_archer.htm).

Para este cenário, faça o seguinte: Certifique-se de que o firewall em cada extremidade da transferência de dados permita a comunicação somente por meio de um endereço IP e porta confiáveis. Proteja as seguintes portas padrão para garantir uma comunicação segura entre 2 instâncias localizadas em sites diferentes: TCP 80 TCP 443 Archer

A tabela a seguir mostra como configurar as regras de firewall do site.

| Objetivo | REGRA | DIREÇÃO | Endereço IP de origem –> Endereço IP de destino | Protocolo | Porta |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Feed de dados do Archer | PERMITIR | ENTRADA | ArcherDataFeed\_IPAddr –> ArcherWebServer\_IPaddr | TCP | 443 |
| <Default> | BLOQUEAR | ENTRADA | All\_\* –> All\_\* | \* | \* |
| BLOQUEAR | SAÍDA | All\_\* –> All\_\* | \* | \* |

### Configurações de implementação de segurança

A tabela a seguir mostra os controles de segurança que devem estar em vigor para garantir a implementação do Archer.

| Configurações de implementação | Configuração de implementação de segurança | Prós da Configuração de implementação de segurança | Contras da Configuração de implementação de segurança | Instruções sobre como configurar a Configuração de implementação de segurança |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| HTTPS está habilitado em uma nova instalação de 6.x, por padrão, entre client e servidor. Remova qualquer vinculação HTTP existente (porta 80) por meio do IIS Manager. | Para a melhor segurança possível entre o client e o servidor, habilite o HTTPS e desabilite o HTTP no Microsoft IIS. | Fornece um alto nível de proteção para a comunicação entre client e servidor, evitando os tipos de ataque de adulteração, falsificação e man-in-the-middle. | Pode afetar o desempenho. | Consulte "Comunicação com o servidor da Web" na Ajuda do [Archer Platform](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/Default.htmhttps://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm) |
| Comunicação criptografada do banco de dados | Criptografar a comunicação entre o servidor da Web do Archer e o banco de dados da instância aumenta a segurança. | Oferece mais segurança com a implementação da comunicação segura entre o servidor da Web e o banco de dados da instância. | Pode afetar o desempenho. | Consulte "Mantendo a segurança" na Ajuda do [Archer Platform](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/Default.htm). |
| Configuração de cookie de sessão persistente | Excluir o cookie que mantém o token de sessão quando o client é encerrado aumenta a segurança. | Fornece maior segurança exigindo nova autenticação depois do log-out ou do fechamento do navegador. | O usuário tem de autenticar novamente. | Consulte "Habilitando o armazenamento do token de sessão em um cookie persistente" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/Default.htm). |
| Configuração de segurança do Windows Server | Fortalecer o servidor da Web com base nas práticas recomendadas do setor reduz a probabilidade de vulnerabilidades. | Fornece segurança avançada e menos risco para os servidores implementados para o Archer. | Pode fazer com que alguns recursos sem proteção do Windows Server se tornem indisponíveis. | Siga as recomendações de configuração de segurança da Microsoft para a versão aplicável do IIS. |
| Configuração de segurança do SQL Server | Fortalecer a instalação do SQL Server hospedado no servidor de banco de dados com base nas práticas recomendadas do setor reduz a probabilidade de vulnerabilidades nos servidores. | Fornece maior segurança e menor risco para o servidor de banco de dados implementado na instalação da Plataforma. | Pode fazer com que alguns recursos sem proteção do SQL Server se tornem indisponíveis. | Siga as recomendações de configuração de segurança da Microsoft para a versão aplicável do SQL server. |

## Configuração de segurança do servidor da Web

Para obter recomendações sobre a configuração de segurança do IIS, consulte a base de conhecimento da Microsoft.

Além das recomendações da Microsoft, configure o Microsoft IIS para fazer o seguinte: Habilitar comunicações SSL. Consulte [Comunicação do servidor da Web.](ac_server_communication.htm)Proíba extensões de arquivo arbitrárias. Remova Informações sobre versão do IIS e ASP.Net dos cabeçalhos HTTP.

## Proibir extensões de arquivo arbitrárias do IIS.

A Filtragem de solicitações é um recurso de segurança integrado do IIS (Internet Information Services, serviços de informações da Internet). As configurações desse recurso estão localizadas no elemento <requestFiltering>, que contém um elemento filho para <FileExtensions>. Esse elemento pode conter um conjunto de extensões de nome de arquivo que o IIS nega ou permite. Por exemplo, você pode bloquear todas as solicitações de arquivos Web.config.

Para obter mais informações, visite as extensões de nome de arquivo de páginas da Web da Microsoft em <https://docs.microsoft.com/en-us/iis/configuration/system.webServer/security/requestFiltering/fileextensions/index> e Filtragem de solicitações em <https://docs.microsoft.com/en-us/iis/configuration/system.webServer/security/requestFiltering/>.

Ao usar o elemento <file Extensions> do IIS, não impeça o upload das seguintes extensões de arquivo do IIS, pois isso fará com que o Archer funcione incorretamente.

.  
.ASPX  
.AXD  
.BAT  
.BMP  
.CAB  
.CONFIG  
.CSHTML  
.CSS  
.DAT  
.DLL  
.EJS  
.FPJ  
.GIF  
.HTC  
.HTM  
.HTML  
.ICO  
.JPG  
.JPEG  
.JS  
.MASTER  
.MCWEBHELP  
.PNG  
.SETTINGS  
.SVC  
.TDF  
.TXT  
.WOFF  
.WOFF2  
.XAP  
.XML  
.ZIP

## Negar upload de arquivos arbitrários

O Archer permite aos usuários fazer upload de arquivos com qualquer tipo de extensão. É recomendável treinar seus usuários quanto às boas práticas de segurança, inclusive não fazer upload de nenhum arquivo de fontes que não sejam as originais para impedir a introdução de arquivos possivelmente mal-intencionados na plataforma Archer.

Para aumentar a segurança, você pode impedir que os usuários façam upload de arquivos com extensões específicas. Para obter mais informações sobre as restrições de criação de arquivos, consulte "Configurando uma instância para arquivos confiáveis e não confiáveis" na [Ajuda do ACP](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

Dependendo do que os usuários fazem com o Archer, evite certos tipos de arquivo. Por exemplo, impeça o upload de arquivos executáveis .exe para o Archer. Porém, se os seus usuários investigam incidentes de segurança, convém permitir o upload de arquivos executáveis que contenham vírus e malware para uso em investigações.

A tabela a seguir fornece uma lista de extensões de arquivo usadas pelas operações normais do Archer. Não impeça uploads de arquivos com estas extensões.

.AI  
.BMP  
.CSS  
.DOC  
.DOCM  
.DOCX  
.DOT  
.DOTM  
.EMF  
.EPS  
.EXIF  
.GIF  
.ICO  
.JPEG  
.JPG  
.PDF  
.PNG  
.POT  
.POTM  
.POTX  
.PPA  
.PPAM  
.PPS  
.PPSM  
.PPSX  
.PPT  
.PPTM  
.PPTX  
.PS  
.RTF  
.TIF  
.TIFF  
.TXT  
.WMF  
.XLA  
.XLAM  
.XLS  
.XLSB  
.XLSM  
.XLSX  
.XLT  
.XLTM  
.XLTX  
.XML

## Remover informações de versão do IIS e ASP.Net dos cabeçalhos HTTP

Para dificultar que invasores identifiquem vulnerabilidades no software que está alimentando o servidor da Web, não divulgue os tipos de aplicativo e seus respectivos números de versão em cabeçalhos HTTP. Embora certos cabeçalhos HTTP sejam necessários, aqueles que identificam o servidor da Web não são necessários, inclusive: Servidor: Microsoft-IIS/<número\_da\_versão>X-Powered-By: ASP.NETX-AspNet-Versão: <version\_ number>

## Remover Cabeçalho HTTP AspNet-Version

É recomendável que você faça o seguinte: Remova os cabeçalhos HTTP que identificam o servidor web. Certifique-se de que <httpRuntime enableVersionHeader="false"/> esteja definido no arquivo Archer web.config, localizado em:IIS\DefaultWebSite\RSAArcher\web.configIIS\DefaultWebSite\RSAArcher\api\web.config

## Remover o cabeçalho HTTP X-Powered-By

Inicie o Microsoft IIS Manager.

Expanda a pasta Sites.

No agrupamento IIS, selecione o site que você deseja modificar e clique duas vezes na seção Cabeçalhos de Resposta HTTP.

Se "X-Powered-By: ASP.NET" for exibido na caixa de lista Cabeçalho personalizado, clique no link Remover na coluna à direita.

**Observação:** para garantir que o cabeçalho do servidor não seja adicionado automaticamente à resposta HTTP de saída pelo Microsoft IIS, use o utilitário UrlScan gratuito da Microsoft.

## Remover cabeçalho de Versão do IIS

É recomendável que você garanta que<requestFiltering removeServerHeader ="true"/> está definido no Archer arquivo web.config, localizado em:

IIS\DefaultWebSite\RSAArcher\web.config

IIS\DefaultWebSite\RSAArcher\api\web.config

Abra o arquivo web.config.

No nó web.config system.webServer, use as seguintes configurações para configurar requestFiltering.

<security>

<requestFiltering removeServerHeader ="true"/>

* </security>

Salve o arquivo.

## (Opcional) Remover gerenciadores do IIS

Para melhorar a segurança e o desempenho do sistema, remova os gerenciadores IIS não utilizados e não exigidos pelo Archer.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| aspq-ISAPI-4.0\_32bit | PageHandlerFactory-ISAPI-4.0\_32bit | WebServiceHandlerFactory-ISAPI-4.0\_32bit |
| aspq-ISAPI-4.0\_64bit | regras-ISAPI-4.0\_32bit | xamlx-ISAPI-4.0\_32bit |
| AXD-ISAPI-4.0\_32bit | regras-ISAPI-4.0\_64bit | xamlx-ISAPI-4.0\_64bit |
| AXD-ISAPI-4.0\_64bit | SimpleHandlerFactory-ISAPI-4.0\_32bit | xoml-ISAPI-4.0\_32bit |
| cshtm-ISAPI-4.0\_32bit | svc-ISAPI-4.0\_32bit | xoml-ISAPI-4.0\_64bit |
| cshtm-ISAPI-4.0\_64bit | svc-ISAPI-4.0\_64bit | ASP Clássico |
| cshtml-ISAPI-4.0\_32bit | vbhtm-ISAPI-4.0\_32bit | TraceHandler-Integrado-4.0 |
| cshtml-ISAPI-4.0\_64bit | vbhtm-ISAPI-4.0\_64bit |  |
| HttpRemotingHandlerFactory-rem-ISAPI-4.0\_32bit | vbhtml-ISAPI-4.0\_32bit |  |
| HttpRemotingHandlerFactory-soap-ISAPI-4.0\_32bit | vbhtml-ISAPI-4.0\_64bit |  |

## Configurações de segurança HTTP

Uma parte fundamental da segurança do site inclui definir as configurações de segurança HTTP. Essas configurações protegem contra ataques, incluindo XSS, injeção de código e clickjacking, que têm maior probabilidade de afetar seu site.

Além das 3 configurações de segurança mencionadas abaixo, para obter mais configurações de segurança HTTP, consulte os 2 tópicos a seguir:

[Configurar IIS para o protocolo HTTPS/SSL](../integration/int_auth_methods.htm#Configure_IIS_HTTPS_SSL)

[Configurar o arquivo web.config da plataforma para o protocolo HTTPS/SSL](../integration/int_auth_methods.htm#Configure_platform_web_config_HTTPS_SSL)

### Cabeçalho HTTP Content-Security-Policy

O Archer usa o cabeçalho HTTP Content-Security-Policy, com o atributo frame-ancestors definido como Self, para evitar ataques de script entre quadros. Esse cabeçalho impede que hosts fora do servidor do Archer enquadrem páginas do Archer, semelhante ao que faz o cabeçalho X-Frame-Options. No entanto, o Internet Explorer não é compatível com o cabeçalho Content-Security-Policy.

É possível remover o cabeçalho HTTP Content-Security-Policy e adicionar cabeçalhos HTTP personalizados ao IIS. Se você remover o cabeçalho HTTP Content-Security-Policy e instalar uma versão mais recente do Archer, o instalador adicionará o cabeçalho novamente ao IIS.

O Archer também usa o cabeçalho HTTP X-Frame-Options. Os principais navegadores, como Google Chrome, Mozilla Firefox e Internet Explorer, são compatíveis com esse cabeçalho. Defina o valor desse cabeçalho na lista do IIS como SameOrigin para impedir que os usuários carreguem um host do Archer em um iframe de outro host.

### Cabeçalho X-Content-Type-Options

O Archer usa o cabeçalho X-Content-Type-Options, definido como nosniff, para evitar ataques de detecção de MIME. Este cabeçalho impede que os navegadores reconfigurem os tipos MIME nos hosts do Archer. nosniff evita que os navegadores assumam o tipo de conteúdo da página e renderiza as páginas com o tipo MIME correto.

É possível remover o cabeçalho HTTP X-Content-Type-Options e adicionar cabeçalhos HTTP personalizados ao IIS. Se você remover o cabeçalho HTTP X-Content-Type-Options e instalar uma versão mais recente do Archer, o instalador adicionará o cabeçalho novamente ao IIS.

Os seguintes navegadores são compatíveis com esse cabeçalho: Google Chrome, Mozilla Firefox, Microsoft Edge, Internet Explorer e Opera. Não há suporte no Safari para esse cabeçalho.

### Cabeçalho Access-Control-Allow-Origin

O Archer usa o cabeçalho Access-Control-Allow-Origin para configurar quais hosts podem acessar as respostas enviadas da API do Archer. O valor padrão deste cabeçalho é \*, que permite que qualquer host acesse as respostas da API.

Para restringir o acesso às respostas da API apenas ao host de origem da solicitação, defina <add key="RestrictCORSDomains" value = "true"/> no arquivo web.config do Archer, localizado em IIS\DefaultWebSite\RSAArcher\api\web.config.

Os principais navegadores, como Google Chrome, Mozilla Firefox e Internet Explorer, são compatíveis com esse cabeçalho.

## Lista de IPs confiáveis

A Lista de IPs confiáveis permite definir um intervalo de endereços IP que podem acessar o Archer. A Lista de IPs confiáveis restringe apenas as conexões de entrada e deve incluir os seguintes itens: Servidores de aplicativos da Web Servidores de serviços Máquinas clientes acessando o aplicativo da Web

Opcionalmente, os seguintes itens também podem ser incluídos: Servidores de origem de feed de dados Servidores LDAP

Implemente a Lista de IPs confiáveis para limitar a disponibilidade da plataforma como um possível vetor de ataque.

# Configuração de segurança

A documentação para instalação e configuração do Archer inclui instruções para uma configuração segura.

Para empresas que exigem uma revisão das opções de segurança específicas para recursos, a tabela a seguir fornece uma lista de áreas de recursos que possuem configurações de segurança específicas (essa lista pode não conter todas as configurações; ela deve ser usada apenas como referência geral).

Para obter uma visão geral de uma implementação segura, consulte [Configurações seguras de implementação e uso](../accesscontrol/ac_secure_deployment_usage_settings.htm).

A tabela a seguir descreve as áreas de recursos e suas informações de referência.

| Área de recursos | Informações de referência |
| --- | --- |
| Autenticação | [Configurando LDAP para gerenciar contas de usuário e grupos](../accesscontrol/ac_ldap_configuring.htm)  [Configurando uma instância para logon único](../../archercontrolpanel/acp_inst_sso_configuring.htm)  [Noções básicas sobre senhas de contas de serviços padrão e de administrador do sistema](../accesscontrol/ac_accounts_sysadmin_default_services.htm#Understanding%20System%20Administrator%20and%20Default%20Services%20Account%20Passwords)  [Configurando a página de log-in](../../archercontrolpanel/acp_install_login_page_configuring.htm)  [Métodos de autenticação de banco de dados](../installation/authentication_methods.htm)  [Métodos de autenticação](../integration/int_auth_methods.htm) |
| Autorização | [Controle de acesso a usuários](../accesscontrol/ac_usrs_basics.htm)  [Contas de usuário padrão](../accesscontrol/ac_account_default.htm)  [Adicionando contas do usuário](../accesscontrol/ac_usrs_adding.htm)  [Funções de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_basics.htm)  [Adicionando funções de acesso](../accesscontrol/ac_accroles_adding.htm)  [Atribuindo funções de acesso a usuários e grupos](../accesscontrol/ac_accroles_assigning.htm)  [Níveis de privilégio para serviços do Archer](privilege_levels_for_services.htm)  [Requisitos de privilégios mínimos para objetos de banco de dados do Archer](least_privileges.htm) |
| Segurança de rede | [Uso de portas](../accesscontrol/ac_port_usage.htm)  [Criptografia de rede](network_encryption.htm)  [Feeds de dados](../integration/int_dfm_basics.htm)  [Feeds de dados Archer para Archer](../integration/int_dfm_archer_to_archer.htm)  [Feeds de dados RSS](../integration/int_dfm_rss.htm)  [Feeds de dados HTTP](../integration/int_dfm_http.htm)  [Feeds de dados FTP](../integration/int_dfm_ftp.htm)  [Feeds de dados em arquivo](../integration/int_dfm_file.htm)  [Feeds de dados de monitoramento de e-mails](../integration/int_dfm_mail_monitor.htm)  [Feeds de dados de consulta do banco de dados](../integration/int_dfm_db_query.htm)  [Comunicação do servidor da Web](../accesscontrol/ac_server_communication.htm)  [Comunicação do SQL Server](sql_server_communication.htm)  API (Application Programming Interface, interface de programação de aplicativos)  [API de Web services do Archer](../../api/webapi/webhelplanding.htm)  [Considerações sobre a segurança de bypass do proxy](proxy_bypass_security_considerations.htm)  [Fortalecimento do host](host_hardening.htm) |
| Segurança de dados | [Criptografia de dados em repouso](encryption_data_rest.htm)  [Criptografando dados](../fields/fld_data_encrypting.htm)  Configurando o módulo de segurança de hardware  [Caminho do repositório de arquivos](file_repository_path.htm)  [Restringir permissões nos arquivos de repositório](restrict_permissions_on_repository_files.htm)  [Arquivos de índice de palavras-chave](keyword_index_files.htm)  [Caminho dos arquivos da empresa](company_files_path.htm)  [Desabilitando a publicação de metadados em web services de ASMX](asmx_web_services_removing.htm)  [Habilitando URLs em registros salvos](../../archercontrolpanel/acp_install_links_rtf_configuring.htm)  [Modo de conformidade com FIPS](../systemmaintenance/config_fips_compliant_mode.htm) |
| Criptografia | [Orientação para certificados SSL](../accesscontrol/ac_ssl_cert_guidance.htm)  [Validação de certificado SSL - Redis](../accesscontrol/ac_ssl_cert_validation_redis.htm) |
| Auditoria e registro | [Auditoria e registro](../installation/message_logging.htm) |
| Segurança física | [Recomendações de controles de segurança física](../accesscontrol/ac_secure_phys_controls_recommend.htm) |
| Facilidade de manutenção | [Mantendo a Segurança](../accesscontrol/ac_secure_maintenance.htm) |
| Outros fatores de segurança | [Adicionando objetos ao layout](../layouts/app_layout_objects_adding.htm)  Instalando o acesso off-line  [Considerações sobre segurança do Transportador de JavaScript](js_transporter_security.htm) |

# Uso de portas

Este tópico é aplicável apenas a instalações locais do Archer.

Configure suas regras de firewall e listas de controle de acesso para expor apenas as portas e os protocolos necessários para o funcionamento do Archer.

O serviço Mecanismo de trabalho e o de configuração podem ser executados simultaneamente em vários servidores. Você deve considerar cada servidor que executam os serviços ao planejar as regras de firewall. Para cada item, você pode omitir a regra se os componentes de origem e destino são executados no mesmo servidor.

Os serviços do Archer serviços de suporte no servidor da Web usam portas específicas para se comunicarem uns com os outros e com as interfaces e aplicativos externos do Archer.

Você pode modificar as portas usadas para o seguinte:

SQL no SQL Server.

HTTPS no Microsoft IIS.

A tabela a seguir lista as portas usadas pelo Archer. As células marcadas como "Obrigatório" na coluna "Obrigatório ou Opcional" especificam o conjunto mínimo de portas que devem estar abertas para que o aplicativo funcione corretamente. Os colchetes nos itens da coluna Destino indicam os hosts e servidores compatíveis que se comunicam com o Archer.

| Objetivo | Origem | Destination | Protocolo | Porta (Padrão) | Obrigatório ou Facultativo |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Web do client Conectividade | UI da Web da plataforma | Servidor da Web (IIS) ou Balanceador de carga | HTTP(S) | 80/TCP, 443/TCP | Obrigatório |
|  | Consulte [Comunicação do servidor da Web](ac_server_communication.htm). O destino é um Balanceador de carga se a plataforma é implementada com um cluster ou conjunto de servidores da Web. É recomendável contar apenas com HTTPS. | | | | |
|  | API da Web da plataforma | Servidor da Web (IIS) ou Balanceador de carga | HTTP(S) | 80/TCP, 443/TCP | Opcional |
|  | Consulte [Comunicação do servidor da Web](ac_server_communication.htm). O destino é um Balanceador de carga se a plataforma é implementada com um cluster ou conjunto de servidores da Web. É recomendável contar apenas com HTTPS. Você pode alterar a porta padrão de seu aplicativo. | | | | |
| Feeds RSS | Servidor da Web (IIS) ou Balanceador de carga | [Host remoto] | HTTP(S) | 80/TCP, 443/TCP | Opcional |
| Feeds de ameaças | Serviço Mecanismo de trabalho | [Host remoto] | HTTPS | 443/TCP | Opcional |
|  | Consulte [Comunicação do servidor da Web](ac_server_communication.htm). Exigido somente se o Gerenciamento de ameaças estiver sendo usado para obter feed de inteligência do Symantec DeepSight, Verisign iDefense e outros feeds compatíveis com suporte. | | | | |
| Consultas SQL | Serviço de configuração, Serviço Mecanismo de trabalho, Serviço de enfileiramento, Servidor da Web (IIS) | [Database Server (SQL Server) executando o banco de dados do Archer] | SQL | 1433/TCP | Obrigatório |
|  | Consulte [Comunicação do SQL Server](../securityconfiguration/sql_server_communication.htm). Você pode alterar a porta padrão de seu aplicativo. | | | | |
|  | Serviço de sincronização LDAP | [Database Server (SQL Server) executando o banco de dados do Archer] | SQL | 1433/TCP | Opcional |
|  | Consulte [Comunicação do SQL Server](../securityconfiguration/sql_server_communication.htm). Exigido somente se estiver sendo utilizada sincronização LDAP. | | | | |
|  | Serviço de configuração, Serviço de sincronização LDAP, Serviço Mecanismo de trabalho, Serviço de enfileiramento, Servidor da Web (IIS) | [Database Server (SQL Server) executando o banco de dados do Archer] | SQL | 1434/UDP | Opcional |
|  | Se estiver usando uma instância nomeada, o Navegador SQL também será necessário. | | | | |
| Compartilhamento de arquivos da Microsoft | Serviço Mecanismo de trabalho, Servidor da Web (IIS) | [Servidor de arquivos para repositório de documento] | SMB/CIFS | 445/TCP | Opcional |
|  | Exigido somente se o repositório de documentos não estiver contido em um único servidor da Web. | | | | |
|  | Servidor Web (IIS) | [Servidor de arquivos para company\_files] | SMB/CIFS | 445/TCP | Opcional |
|  | Exigido somente se os arquivos de aparência não estiverem contidos em um único servidor da Web. | | | | |
|  | Serviço de enfileiramento | [Servidor de arquivos para índices de palavra-chave] | SMB/CIFS | 445/TCP | Opcional |
|  | Exigido somente se os índices de pesquisa por palavra-chave não estiverem contidos em um único servidor da Web. | | | | |
| Consultas LDAP | Serviço de sincronização LDAP | [LDAP Server] | LDAP(S) | 389/TCP (LDAP), 636/TCP (LDAPS via SSL), 3268/TCP (LDAP), 3269/TCP (LDAP para GC via SSL) | Opcional |
|  | Exigido somente se estiver executando a sincronização LDAP. Você pode alterar a porta padrão de seu aplicativo.  **Observação:** Se você tiver mais de 1.000 usuários, é recomendável usar uma conexão de GC (Global Catalog, catálogo global). | | | | |
| Registro de auditoria | Servidor da Web (IIS) | [Host remoto] | TCP/UDP | Varia | Opcional |
|  | Exigido somente se o registro de auditoria estiver habilitado. | | | | |
| Notificações por e-mail | Serviço Mecanismo de trabalho | [SMTP Server] | SMTP(S) | 25/TCP (SMTP), 465 (SMTPS) | Opcional |
|  | Exigido somente se notificações por e-mail estiverem sendo utilizadas. Você pode alterar a porta padrão de seu aplicativo. | | | | |
| Monitoramento de e-mails | Serviço Mecanismo de trabalho | [POP3 ou IMAP Server] | POP3(S), IMAP(S) | 110/TCP (POP3), 995/TCP (POP3S), 143 (IMAP), 993/TCP (IMAPS) | Opcional |
|  | Exigido somente se estiver sendo utilizada a funcionalidade Monitoramento de e-mails. | | | | |
| Confirmação de leitura | Serviço Mecanismo de trabalho | [POP3 ou IMAP Server] | POP3, IMAP | 110/TCP (POP3), 143 (IMAP) | Opcional |
|  | Exigido somente se estiver sendo utilizada a funcionalidade Confirmação de leitura. | | | | |
| Dados de configuração | Todos os clients do serviço de configuração | API REST do serviço de configuração |  | 13200/TCP | Obrigatório |
|  | Requerido para comunicação entre clients e o serviço de configuração usando REST API. | | | | |
|  | Todos os clients do serviço de configuração | Serviço de configuração | WCF | 13201/TCP | Obrigatório |
|  | Requerido para a comunicação entre clients e o serviço de configuração usando WCF.  Em uma implementação do Archer em vários servidores, as portas de recuperação de dados de configuração não precisam ser abertas entre os servidores. Configure cada servidor para que o Web Service se comunique com o serviço de configuração no mesmo servidor. | | | | |
|  | Serviço de sincronização LDAP | Serviço de configuração | WCF | 13201/TCP | Opcional |
|  | Exigido somente se estiver sendo utilizada sincronização LDAP. | | | | |
|  | Serviço de configuração | Servidor da Web (IIS) | WCF | 13202, 13300-13304/TCP | Obrigatório |
|  | Exigido para enviar as atualizações de dados de configuração para os servidores da Web.  Em uma implementação do Archer em vários servidores, configure qualquer serviço de configuração para se comunicar com todos os servidores da Web usando as portas de dados de configuração. | | | | |
|  | Serviço de configuração | Serviço Mecanismo de trabalho, Serviço de enfileiramento | WCF | 13305-13350/TCP | Obrigatório |
|  | Exigido para enviar as atualizações de dados de configuração para os serviços Archer.  Em uma implementação do Archer em vários servidores, configure qualquer serviço de configuração para se comunicar com qualquer serviço de destino que é executado em outros servidores usando as portas de dados de configuração. | | | | |
|  | Serviço de configuração | Serviço de sincronização LDAP | WCF | 13305-13350/TCP | Opcional |
|  | Exigido somente se estiver sendo utilizada sincronização LDAP.  Em uma implementação do Archer em vários servidores, configure qualquer serviço de configuração para se comunicar com o serviço de sincronização de LDAP em qualquer servidor usando as portas de dados de configuração. | | | | |
|  | Serviço de configuração | API de conteúdo | WCF | 13351-13355/TCP | Opcional |
|  | Necessário somente se estiver usando a API de conteúdo.  Em uma implementação do Archer em vários servidores, configure qualquer serviço de configuração para se comunicar com a API de conteúdo em qualquer servidor usando as portas de dados de configuração. | | | | |
| Autenticação do SSO | Servidor da Web (IIS) | [Host remoto] | Varia | Varia | Opcional |
|  | Exigido somente se o SSO estiver sendo usado. Nesse caso, terá de ser permitido tráfego adicional. Os destinos, as portas e os protocolos variam de acordo com o provedor de SSO e sua implementação específica. Você pode alterar a porta padrão de seu aplicativo. | | | | |
| Publicação de dados | Serviço Mecanismo de trabalho | [Host remoto] | Varia | Varia | Opcional |
|  | Exigido somente se o recurso Publicação de dados estiver sendo usado, em que os dados podem ser extraídos e gravados em um sistema de base de dados relacional. Os destinos, as portas e os protocolos variam de acordo com o sistema de destino. Você pode alterar a porta padrão de seu aplicativo. | | | | |
| Conectividade Web do client | Servidor da Web | URL REST de workflow avançado ou através de um balanceador de carga | HTTP(S) | Qualquer porta não utilizada (padrões: 8000 para HTTP e 8443 para HTTPS) | Obrigatório |
|  | Só será necessário se você usar o recurso Workflow avançado.  Você pode alterar a porta padrão de seu aplicativo. Certifique-se de que o número da porta de suporte esteja disponível para uso.  O servidor da Web comunica-se com a página de solução de problemas de trabalho de workflow avançado quando os registros são feitos.  O serviço Workflow avançado requer uma porta dedicada nos servidores configurados para se comunicar com Archer. | | | | |
| Conectividade Web do client | Servidor de serviços | URL REST de workflow avançado ou através de um balanceador de carga | HTTP(S) | Qualquer porta não utilizada (padrões: 8000 para HTTP e 8443 para HTTPS) | Obrigatório |
|  | Só será necessário se você usar o recurso Workflow avançado.  Você pode alterar a porta padrão de seu aplicativo. Certifique-se de que o número da porta de suporte esteja disponível para uso.  O servidor de serviços comunica-se quando um novo registro é registrado em um workflow avançado.  O serviço Workflow avançado requer uma porta dedicada nos servidores configurados para se comunicar com Archer. | | | | |
| Outros feeds de dados | Serviço Mecanismo de trabalho | [Host(s) remoto(s)] | Varia | Varia | Opcional |
|  | Exigido somente se estiver usando o Archer para enviar dados de outros sistemas usando protocolos de transferência, por exemplo, FTP, SMB e SQL. Os destinos, as portas e os protocolos variam de acordo com sua implementação. Você pode alterar a porta padrão de seu aplicativo. | | | | |

# Criptografia de rede

As seguintes seções apresentam informações sobre como proteger os protocolos de comunicação usados ​​pelo Archer:

[Feeds de dados](../integration/int_dfm_basics.htm)

[Comunicação do servidor da Web](../accesscontrol/ac_server_communication.htm)

[Orientação para certificados SSL](../accesscontrol/ac_ssl_cert_guidance.htm)

[Comunicação do SQL Server](sql_server_communication.htm)

[API de Web services do Archer](../../api/webapi/webhelplanding.htm)

# Fortalecimento do host

Para garantir a operação segura do Archer, os componentes subjacentes do host devem ser reforçados para que o servidor funcione corretamente e as oportunidades de vulnerabilidades sejam removidas.

O Archer recomenda reforçar o sistema host vinculado a ele para permitir apenas TLS 1.2 em todos os clientes e servidores compatíveis com o Archer.

Verifique se os servidores SQL, web services e os clients têm os service packs mais recentes usando TLS 1.2.

Certifique-se de que todas as atualizações de segurança sejam aplicadas antes que o reforço adicional seja executado em todos os componentes subjacentes, inclusive, mas sem limitação, sistema operacional, SQL e IIS.

Nesta página

[Recomendações para reforço de codificação TLS/SSL](#Xb66c8b837104fa66aa531a9b0bc00917d104cbd)

[Alterações de configuração](#X6d7b08358eea73649619610a590cc74bf98e585)

[Desativar o Multi-Protocol Unified Hello](#DesativaroMultiProtocolUnifiedHello)

[Desativar PCT 1.0](#DesativarPCT10)

[Desativar SSL 2.0](#DesativarSSL20)

[Desativar SSL 3.0](#DesativarSSL30)

[Desativar TLS 1.0](#DesativarTLS10)

[Desativar TLS 1.1](#DesativarTLS11)

[Ativar TLS 1.2](#AtivarTLS12)

[Desativar codificações não seguras](#Xe979e0c973abc7e40ccdd536952814ebadbc614)

[Ativar codificações não seguras](#X8f63017afd6a841a210d35e1f81341b38ef8034)

[Desativar algoritmos de hash não seguros](#Desativaralgoritmosdehashn%C3%A3oseguros)

[Ativar algoritmos de hash seguros](#Ativaralgoritmosdehashseguros)

[Desativar algoritmos de troca de chaves não seguros](#Xd2ce62f3135f7831f5c723f8742ccc56decd735)

[Ativar algoritmos de troca de chaves seguros](#Ativaralgoritmosdetrocadechavesseguros)

[Configurar o pedido do conjunto de codificações para Strength-Preference e Perfect-Forward Secrecy](#Xc1b6a28e4ef9b09aaa0f073250544f48ab184a7)

[Aplicar TLS 1.2 para .NET](#AplicarTLS12paraNET)

[Definir TLS 1.2 como padrão para comunicações de saída](#X9ba662074ca150e5ccca5d418ac1324a25b6243)

[Clients compatíveis](#Clientscompat%C3%ADveis)

[Verificando a configuração de codificação](#Xfdf779a883b49f36e5a2c0f75c59101b2b3f7d9)

## Recomendações para reforço de codificação TLS/SSL

Quando todos os componentes subjacentes forem atualizados, o reforço por criptografia TLS/SSL poderá ser aplicado. Um conjunto de codificações é um conjunto de algoritmos que ajudam a proteger uma conexão de rede usando TLS (Transport Layer Security). O reforço por codificação impede ataques de codificação conhecidos em TLS/SSL (por exemplo, Sweet32, BEAST, POODLE ou ROBOT). O reforço por codificação também garante que os dados sejam mantidos em segurança e criptografados em trânsito, de acordo com as práticas recomendadas do setor. Para garantir que a configuração da criptografia seja segura para toda a comunicação do Archer, são aplicadas as alterações abaixo nas comunicações do servidor e do client. Como tal, você deve atualizar essas configurações em todo o ambiente de maneira uniforme, caso contrário, podem ocorrer erros de comunicação.

## Alterações de configuração

**Observação:** Para as alterações de registro abaixo, muitos desses caminhos de registro não existirão por padrão. Você precisará criar os caminhos do registro.

### Desativar o Multi-Protocol Unified Hello

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\Multi-Protocol Unified Hello\Server | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\Multi-Protocol Unified Hello\Server | DisabledByDefault | DWord | 1 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\Multi-Protocol Unified Hello\Client | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\Multi-Protocol Unified Hello\Client | DisabledByDefault | DWord | 1 |

### Desativar PCT 1.0

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\PCT 1.0\Server | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\PCT 1.0\Server | DisabledByDefault | DWord | 1 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\PCT 1.0\Client | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\PCT 1.0\Client | DisabledByDefault | DWord | 1 |

### Desativar SSL 2.0

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\SSL 2.0\Server | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\SSL 2.0\Server | DisabledByDefault | DWord | 1 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\SSL 2.0\Client | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\SSL 2.0\Client | DisabledByDefault | DWord | 1 |

### Desativar SSL 3.0

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\SSL 3.0\Server | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\SSL 3.0\Server | DisabledByDefault | DWord | 1 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\SSL 3.0\Client | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\SSL 3.0\Client | DisabledByDefault | DWord | 1 |

**Observação:** Se você desativar o SSL 3.0, poderá bloquear alguns usuários que ainda usam o Windows XP com IE 6 ou IE 7. Sem o SSL 3.0 ativado, não há protocolo disponível para esses usuários retornarem. As certificações de compras mais seguras podem exigir que você desative o SSLv3.

### Desativar TLS 1.0

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.0\Server | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.0\Server | DisabledByDefault | DWord | 1 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.0\Client | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.0\Client | DisabledByDefault | DWord | 1 |

### Desativar TLS 1.1

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.1\Server | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.1\Server | DisabledByDefault | DWord | 1 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.1\Client | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.1\Client | DisabledByDefault | DWord | 1 |

### Ativar TLS 1.2

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.2\Server | Ativado | DWord | 0xffffffff |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.2\Server | DisabledByDefault | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.2\Client | Ativado | DWord | 0xffffffff |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Protocols\TLS 1.2\Client | DisabledByDefault | DWord | 0 |

### Desativar codificações não seguras

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\DES 56/56 | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\NULL | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\RC2 128/128 | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\RC2 40/128 | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\RC2 56/128 | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\RC4 40/128 | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\RC4 56/128 | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\RC4 64/128 | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\RC4 128/128 | Ativado | DWord | 0 |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\Triple DES 168 | Ativado | DWord | 0 |

### Ativar codificações não seguras

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\AES 128/128 | Ativado | DWord | 0xffffffff |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Ciphers\AES 256/256 | Ativado | DWord | 0xffffffff |

### Desativar algoritmos de hash não seguros

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Hashes\MD5 | Ativado | DWord | 0 |

### Ativar algoritmos de hash seguros

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Hashes\SHA | Ativado | DWord | 0xffffffff |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Hashes\SHA256 | Ativado | DWord | 0xffffffff |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Hashes\SHA384 | Ativado | DWord | 0xffffffff |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\Hashes\SHA512 | Ativado | DWord | 0xffffffff |

### Desativar algoritmos de troca de chaves não seguros

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\KeyExchangeAlgorithms\Diffie-Hellman | Ativado | DWord | 0 |

### Ativar algoritmos de troca de chaves seguros

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\KeyExchangeAlgorithms\ECDH | Ativado | DWord | 0xffffffff |
| HKLM:\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\SecurityProviders\SCHANNEL\KeyExchangeAlgorithms\PKCS | Ativado | DWord | 0xffffffff |

### Configurar o pedido do conjunto de codificações para Strength-Preference e Perfect-Forward Secrecy

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SOFTWARE\Policies\Microsoft\Cryptography\Configuration\SSL\00010002 | Funções | String | TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_256\_GCM\_SHA384, TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_GCM\_SHA256, TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_256\_CBC\_SHA384, TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256, TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_256\_CBC\_SHA, TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA, TLS\_ECDHE\_ECDSA\_WITH\_AES\_256\_GCM\_SHA384, TLS\_ECDHE\_ECDSA\_WITH\_AES\_128\_GCM\_SHA256, TLS\_ECDHE\_ECDSA\_WITH\_AES\_256\_CBC\_SHA384, TLS\_ECDHE\_ECDSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256, TLS\_ECDHE\_ECDSA\_WITH\_AES\_256\_CBC\_SHA, TLS\_ECDHE\_ECDSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA |

### Aplicar TLS 1.2 para .NET

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKLM:\SOFTWARE\Microsoft.NETFramework\v2.0.50727 | SystemDefaultTlsVersions | DWord | 1 |
| HKLM:\SOFTWARE\Microsoft.NETFramework\v2.0.50727 | SchUseStrongCrypto | DWord | 1 |
| HKLM:\SOFTWARE\Microsoft.NETFramework\v4.0.30319 | SystemDefaultTlsVersions | DWord | 1 |
| HKLM:\SOFTWARE\Microsoft.NETFramework\v4.0.30319 | SchUseStrongCrypto | DWord | 1 |
| HKLM:\SOFTWARE\Wow6432Node\Microsoft.NETFramework\v2.0.50727 | SystemDefaultTlsVersions | DWord | 1 |
| HKLM:\SOFTWARE\Wow6432Node\Microsoft.NETFramework\v2.0.50727 | SchUseStrongCrypto | DWord | 1 |
| HKLM:\SOFTWARE\Wow6432Node\Microsoft.NETFramework\v4.0.30319 | SystemDefaultTlsVersions | DWord | 1 |
| HKLM:\SOFTWARE\Wow6432Node\Microsoft.NETFramework\v4.0.30319 | SchUseStrongCrypto | DWord | 1 |

### Definir TLS 1.2 como padrão para comunicações de saída

| Caminho do registro | KeyName | Tipo de propriedade | Valor |
| --- | --- | --- | --- |
| HKCU:\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Internet Settings | SecureProtocols | DWord | 2048 |
| HKLM:\SOFTWARE\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Internet Settings | SecureProtocols | DWord | 2048 |

## Clients compatíveis

| Client | Versão do TLS |
| --- | --- |
| Android 4.4.2 | TLS 1.2 |
| Android 5.0.0 | TLS 1.2 |
| Android 6.0 | TLS 1.2 > http/1.1 |
| Android 7.0 | TLS 1.2 > h2 |
| Android 8.0 | TLS 1.2 > h2 |
| Android 8.1 | TLS 1.2 > h2 |
| Android 9.0 | TLS 1.2 > h2 |
| BingPreview, janeiro de 2015 | TLS 1.2 |
| Chrome 49/XP SP3 | TLS 1.2 > h2 |
| Chrome 69/Windows 7 R | TLS 1.2 > h2 |
| Chrome 70/Windows 10 | TLS 1.2 > h2 |
| Chrome 80/Windows 10 R | TLS 1.2 > h2 |
| Firefox 31.3.0 ESR/Windows 7 | TLS 1.2 |
| Firefox 47/Windows 7 R | TLS 1.2 > h2 |
| Firefox 49/XP SP3 | TLS 1.2 > h2 |
| Firefox 62/Windows 7 R | TLS 1.2 > h2 |
| Firefox 73/Windows 10 R | TLS 1.2 > h2 |
| Googlebot, fevereiro de 2018 | TLS 1.2 |
| IE 11/Windows 10 R | TLS 1.2 > h2 |
| Edge 15/Windows 10 R | TLS 1.2 > h2 |
| Edge 16/Windows 10 R | TLS 1.2 > h2 |
| Edge 18/Windows 10 R | TLS 1.2 > h2 |
| Edge 13/Windows Phone 10 R | TLS 1.2 > h2 |
| Java 8u161 | TLS 1.2 |
| Java 11.0.3 | TLS 1.2 |
| Java 12.0.1 | TLS 1.2 |
| OpenSSL 1.0.1l R | TLS 1.2 |
| OpenSSL 1.0.2s R | TLS 1.2 |
| OpenSSL 1.1.0k R | TLS 1.2 |
| OpenSSL 1.1.1c R | TLS 1.2 |
| Safari 9/iOS 9 R | TLS 1.2 > h2 |
| Safari 9/OS X 10.11 R | TLS 1.2 > h2 |
| Safari 10/iOS 10 R | TLS 1.2 > h2 |
| Safari 10/OS X 10.12 R | TLS 1.2 > h2 |
| Safari 12.1.2/MacOS 10.14.6 Beta R | TLS 1.2 > h2 |
| Safari 12.1.1/iOS 12.3.1 R | TLS 1.2 > h2 |
| Apple ATS 9/iOS 9 R | TLS 1.2 > h2 |
| Yahoo Slurp, janeiro de 2015 | TLS 1.2 |
| YandexBot, janeiro de 2015 | TLS 1.2 |

**Observação:** Você pode obter segurança adicional removendo as codificações de modo CBC listadas na seção "[Configurar o pedido do conjunto de codificações para Strength-Preference e Perfect-Forward Secrecy](#Xe08aa1da89cc7cd65cdf678a1168d0d72fee41c)". No entanto, os clients a seguir não teriam mais suporte.

| Client | Versão do TLS | Conjunto de codificações |
| --- | --- | --- |
| IE 11/Windows 7 R | TLS 1.2 | TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256 |
| IE 11/Windows 8.1 R | TLS 1.2 > http/1.1 | TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256 |
| IE 11/Windows Phone 8.1 R | TLS 1.2 > http/1.1 | TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256 |
| IE 11/Windows Phone 8.1 Atualização R | TLS 1.2 > http/1.1 | TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256 |
| Safari 6/iOS 6.0.1 | TLS 1.2 | TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256 |
| Safari 7/iOS 7.1 R | TLS 1.2 | TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256 |
| Safari 7/OS X 10.9 R | TLS 1.2 | TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256 |
| Safari 8/iOS 8.4 R | TLS 1.2 | TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256 |
| Safari 8/OS X 10.10 R | TLS 1.2 | TLS\_ECDHE\_RSA\_WITH\_AES\_128\_CBC\_SHA256 |

## Verificando a configuração de codificação

Você pode usar várias ferramentas para verificar o reforço do conjunto de codificações que você configurou. O reforço do conjunto de codificações pode levar à conectividade limitada, pois os clients antigos não podem se conectar aos servidores com requisitos de segurança fortes. Algumas ferramentas fornecerão detalhes adicionais sobre essas limitações.

Para servidores públicos, é recomendável testar usando o teste da Qualys SSL Labs: [Teste de servidor SSL (desenvolvido pela Qualys SSL Labs).](https://www.ssllabs.com/ssltest/)

Para servidores privados, é recomendável testar usando TestSSL: [/bin/SSL baseado em bash/testador TLS: testssl.sh.](https://testssl.sh/)

# Auditoria e registro

Este tópico descreve os diferentes mecanismos de auditoria e registro que você pode executar no Archer.

Nesta página

[Descrição do registro](#Descri%C3%A7%C3%A3odoregistro)

[Relatório de Eventos de Segurança](#Relat%C3%B3riodeEventosdeSeguran%C3%A7a)

[Archer logs de erros](#Archerlogsdeerros)

[Permissões do diretório de log](#Permiss%C3%B5esdodiret%C3%B3riodelog)

[Logs de eventos do Windows](#LogsdeeventosdoWindows)

## Descrição do registro

A tabela a seguir descreve os registros relacionados à segurança fornecidos pelo Archer.

| Componente | Local |
| --- | --- |
| Relatório sobre eventos de segurança | O banco de dados da instância |
| Registros de erros do Archer | Sistema de arquivos no diretório de registro configurado |
| Registros de eventos do Windows | Visualizador de eventos |

## Relatório de Eventos de Segurança

O relatório de eventos de segurança contém uma lista de todos os eventos relacionados à segurança que ocorreram no Archer. O Archer recomenda que os administradores definam e apliquem uma política de retenção para os registros de erro do Archer, bem como os registros de eventos do Windows, de acordo com sua política corporativa de TI e práticas recomendadas de segurança. Esse relatório inclui os seguintes eventos de segurança:

Função de acesso criada

Função de acesso excluída

Função de acesso modificada

Status da conta modificado

Administrador de configuração adicionado

Administrador de configuração excluído

Administrador de conteúdo adicionado

Administrador de conteúdo excluído

Log-in de usuário com falha

Exclusão total do conteúdo do aplicativo

Permissão de relatório global concedida

Permissão de relatório global removida

Exclusão de configuração LDAP iniciada

Exclusão de configuração LDAP concluída

Número máximo de tentativas de log-in excedido

Sincronização de Acesso off-line solicitada - Download

Sincronização de Acesso off-line solicitada - Upload

Senha alterada pelo Administrador

Senha alterada pelo Usuário

Redefinir senha solicitada

Função atribuída ao usuário

Função removida do usuário

Eventos de segurança iniciados

Eventos de segurança interrompidos

Atribuição de parâmetro de segurança modificada

Parâmetro de segurança criado

Parâmetro de segurança excluído

Parâmetro de segurança modificado

Administrador de configuração de subformulário adicionado

Administrador de configuração de subformulário excluído

Conta de usuário adicionada

Conta de usuário excluída

Conta de usuário modificada

Usuário adicionado ao grupo

Nome completo de usuário modificado

Log-in de usuário

Nome de log-in de usuário modificado

Log-out de usuário

Usuário removido do grupo

## Archer logs de erros

Você pode configurar o local do registro de erro do Archer no Painel de controle do Archer, tanto no nível da instância quanto da instalação. O local padrão do registro na instância é C:\ArcherFiles\logging.

O Archerrecomenda que você configure a definição no nível da instalação e deixe o local no nível de instância como padrão, com base na configuração de instalação.

Para obter mais informações, consulte "Configurações de registro" e "Verificar as propriedades de registro" na Ajuda do Painel de controle do [Archer.](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm)

## Permissões do diretório de log

O Archer recomenda que você restrinja as permissões na pasta de arquivos de registros para as mesmas permissões de leitura, gravação e modificação da conta em que os processos do IIS e os serviços instalados do Archer estão sendo executados.

## Logs de eventos do Windows

Os serviços do Archer e registros do aplicativo da Web registram os seguintes itens nos registros de eventos do Windows:

Início do serviço (aplicativo e registros do sistema)

Interrupção do serviço (aplicativo e registros do sistema)

Erro de tempo de execução do .NET

# Recomendações de controles de segurança física

Os controles de segurança física são criados para proteger os recursos contra o acesso físico não autorizado e a interceptação física. É recomendável que os servidores físicos do Archer sejam implementados em um data center seguro usando as práticas recomendadas da organização para proteger fisicamente um data center, servidor em rack e servidor.

# Monitor de trabalho

Use o Monitor de trabalho para visualizar informações sobre trabalhos executados na implementação do Archer. O monitor de trabalho inclui opções de classificação, agrupamento e filtragem que permitem personalizar os trabalhos e detalhes que você deseja exibir e a ordem de exibição deles. Somente usuários e administradores autorizados podem acessar a página Monitor de trabalho.

**Observação:** este tópico descreve o recurso Monitor de trabalho, que é acessado por meio da interface do Archer baseada em navegador. Para obter informações sobre como gerenciar trabalhos por meio do Painel de controle do Archer como administrador do Archer, consulte "Monitorando trabalhos processados e em fila", na ArcherAjuda do Painel de controle do .

Nesta página

[Job Details](#JobDetails)

[Detalhes do Workflow](#DetalhesdoWorkflow)

[Classificar, agrupar e filtrar a lista de trabalhos](#Xf46897781d10cfa5a6fb892d5026582aa30e15f)

## Job Details

O Monitor de trabalho exibe os seguintes detalhes para trabalhos na guia Ativo:

ID do trabalho

Tipo de trabalho

ID pai

Data de colocação na fila (data em que o trabalho foi adicionado à fila de trabalho)

Inativo até (data em que o trabalho na fila está agendado para ser executado)

Geração (hierarquia numérica: trabalhos com valores maiores são criados por trabalhos com valores menores)

O Monitor de trabalho exibe os seguintes detalhes para trabalhos na guia Histórico:

ID do trabalho

Tipo de trabalho

ID pai

Data de colocação na fila (data em que o trabalho foi adicionado à fila de trabalho)

Data de início

Data de término

Geração (hierarquia numérica: trabalhos com valores maiores são criados por trabalhos com valores menores)

Motivo (status de conclusão do trabalho)

Hora de execução

## Detalhes do Workflow

Clique em para visualizar na guia Ativo os seguintes detalhes de workflow para um trabalho específico:

ID do trabalho

Status do desenfileiramento

Status ativo

Status em espera

Status de ID de processo nulo

Status de instância de workflow

## Classificar, agrupar e filtrar a lista de trabalhos

Execute estas etapas para personalizar a lista de trabalhos:

Selecione uma guia de visualização de trabalhos:

Para visualizar trabalhos em fila ou em execução, selecione a guia Ativo.

Para visualizar trabalhos concluídos ou com falha, selecione a guia Histórico.

Selecione uma categoria de trabalho nas opções disponíveis para a guia selecionada:

**Guia Ativo:**

Trabalhos em execução

Trabalhos disponíveis (trabalhos em fila)

Todos os trabalhos

* **Guia Histórico**

Trabalhos concluídos

Trabalhos com falhas

Todos os trabalhos

Clique em Exibir e selecione as colunas que deseja exibir na lista de trabalhos.

(Opcional) Clique em Filtro para habilitar os campos de filtro para as colunas na lista de trabalhos e, em seguida, insira os critérios de filtro para as colunas que você deseja filtrar.

(Opcional) Clique e arraste um nome de coluna para a área designada acima da lista de trabalhos a fim de agrupar os trabalhos de acordo com os valores na coluna selecionada.

(Opcional) Clique em um nome de coluna para classificar os trabalhos em ordem crescente ou decrescente de acordo com os valores na coluna selecionada.

# Mantendo a segurança

Mantenha a segurança no seu ambiente do Archer seguindo práticas recomendadas do setor.

Nesta página

[Gerenciamento de patch de segurança](#Gerenciamentodepatchdeseguran%C3%A7a)

[Detecção de malware](#Detec%C3%A7%C3%A3odemalware)

[Varredura de vírus](#Varreduradev%C3%ADrus)

[Monitoramento e auditoria contínuos](#Monitoramentoeauditoriacont%C3%ADnuos)

[Proteção das credenciais](#Prote%C3%A7%C3%A3odascredenciais)

## Gerenciamento de patch de segurança

Os patches de segurança são lançados conforme necessário.

Todos os patches de segurança do Archer estão disponíveis para download como uma atualização de clientes com um acordo de manutenção atual do Archer. Há atualizações disponíveis em Archer Community.

Execute os patches de segurança mais recentes para qualquer software que você esteja usando com o Archer e certifique-se de usar o software compatível mais recente. Consulte [Ambientes qualificados e compatíveis do Archer](https://help.archerirm.cloud/qse/Archer_QSE.htm) para obter o software e os ambientes, navegadores e ferramentas qualificados e compatíveis.

Aqui está uma lista de componentes de terceiros para os quais os patches são necessários. A frequência das atualizações do patch é determinada pelo fornecedor. É responsabilidade do cliente garantir que os componentes de terceiros sejam corrigidos conforme apropriado, usando as instruções fornecidas pelo fornecedor.

Windows Server

SQL Server

Microsoft IIS

.NET Framework

## Detecção de malware

Implemente uma solução de detecção de malware nos servidores da Web e de banco de dados. A solução de detecção de malware deve ser baseada em suas ferramentas padrão e práticas recomendadas. É de sua responsabilidade a implementação de patches e atualizações para as ferramentas de detecção de malware.

## Varredura de vírus

Execute um software de varredura de vírus nos servidores implementados de modo rotineiro. Se você estiver executando Alimentadores de ameaça ou de vulnerabilidade, é altamente recomendável que você desative a verificação de vírus na pasta em que os arquivos de dados de ameaça ou de vulnerabilidade estão temporariamente armazenados. O mecanismo de verificação de vírus pode interpretar os dados como um vírus ou malware.

## Monitoramento e auditoria contínuos

Como com qualquer componente essencial de infraestrutura, monitore constantemente o sistema e realize auditorias periódicas e aleatórias. Assegure-se de que as configurações e definições de acesso do usuário sejam compatíveis com as políticas e necessidades de sua empresa.

## Proteção das credenciais

A seleção do algoritmo de hash para credenciais usa o algoritmo PBKDF2 com um tamanho de salt gerado aleatoriamente.

# Limites de armazenamento de banco de dados Archer SaaS

Esse recurso só está disponível para clientes SaaS do Archer.

O Archer monitora o uso de armazenamento do banco de dados da instância do Archer e envia mensagens de aviso quando você está perto do limite e quando atinge o limite.

Nesta página

[Quando o Archer envia mensagens de uso de armazenamento de banco de dados?](#X1aec3330292290f73040f8beb8d1603240e493b)

[O que devo fazer se receber uma notificação de limite de armazenamento do banco de dados?](#Xc9868242a94d16674cd669b9b92a53e959567c4)

[Como é calculado o limite de armazenamento?](#Xb2f650408f2b7d05f91f23f3fa7333a8222a1ab)

[Quais são os SKUs para os tipos de armazenamento?](#X2477e49d990b75b0df7b76d9e66d90147157aba)

## Quando o Archer envia mensagens de uso de armazenamento de banco de dados?

Com 80% e mais de uso: Quando o banco de dados de instância Archer de um cliente atinge 80% de utilização do limite adquirido, o Archer envia um e-mail de notificação de aviso para todos os usuários com a função Sysadmin. Esta notificação é enviada uma vez por dia até que a ação corretiva seja tomada para reduzir a utilização abaixo de 80%.

Com 100% de uso: Quando o banco de dados da instância ultrapassa 100% da utilização, uma mensagem de aviso [Urgente] é enviada.

## O que devo fazer se receber uma notificação de limite de armazenamento do banco de dados?

As medidas de remediação incluem:

Compre SKUs adicionais de armazenamento de banco de dados

Atualize as configurações do Archer que contribuem para a utilização excessiva do armazenamento do banco de dados. Entre em contato com o suporte técnico da Archer para revisar suas configurações.

## Como é calculado o limite de armazenamento?

Os clientes Archer SaaS recebem um armazenamento fixo de 50 GB como parte da compra do pacote SaaS. Se precisar de espaço em disco adicional para o banco de dados, você poderá adquirir armazenamento adicional em parcelas de 25 GB cada. Este limite é alocado para cada Instância/PIN em uma conta de cliente.

**armazenamento total de banco de dados licenciado = armazenamento base (50 GB) + armazenamento adicional (25 GB x quantidade de unidades de armazenamento adicionais adquiridas)**

Por exemplo, se um cliente SaaS adquirir 5 unidades de armazenamento adicional, o limite de armazenamento de banco de dados licenciado será calculado como: 50 GB + (25 GB x 5) = 175 GB.

## Quais são os SKUs para os tipos de armazenamento?

Os SKUs para os tipos de armazenamento são definidos na tabela a seguir.

| Tipo de armazenamento | SKU | Descrição |
| --- | --- | --- |
| Pacote SaaS Archer | ARC-SAAS | O SKU SaaS padrão fornece 50 GB de espaço |
| Armazenamento complementar SaaS Archer de 25 GB | SAAS-GRC-STORAGE-S | 25 GB de armazenamento adicional para banco de dados de instância |

Entre em contato com seu representante de vendas Archer para adquirir armazenamento adicional.

# Criando questionários

Use as etapas detalhadas nesta página para construir um questionário.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o questionário](#Tarefa1Criaroquestion%C3%A1rio)

[Tarefa 2: Definir propriedades do questionário](#Xaa4c75eac41a139885fd99154a4984516f31a9e)

[Tarefa 3: Adicione campos](#Tarefa3Adicionecampos)

[Tarefa 4: Definir o layout](#Tarefa4Definirolayout)

[Tarefa 5: Definir um fluxo de trabalho](#Tarefa5Definirumfluxodetrabalho)

[Tarefa 6: Configurar regras de exibição](#X58604ea78dedc7734e2ff9d30be96b5dd727c85)

[Tarefa 7: Criar campanhas](#Tarefa7Criarcampanhas)

## Tarefa 1: Criar o questionário

No menu, clique em menu Admin > Gerador de aplicativos > Aplicativos.

Clique em Adicionar novo Adicionar.

**Observação:** Se você estiver em um questionário existente, também poderá selecionar Adicionar novo no menu Aplicativos.

No campo Tipo, selecione Questionário. Digite um nome, atribua-o a 1 ou mais [soluções](../solutions/solutions_intro.htm) e selecione um idioma padrão.

Selecionando várias soluções de um só questionário, você pode reutilizar as mesmas informações para vários fins. Por exemplo, você pode agrupar [exemplo].

**Observação:** Por padrão, o idioma é definido como o idioma especificado para a instância.

No campo Aplicativo de destino, selecione o aplicativo que contém os objetos de sua avaliação e clique em OK.

Se o aplicativo selecionado for em níveis, o campo Nível de destino será exibido. Selecione um nível na lista.

Para copiar perguntas da Biblioteca de perguntas e utilizá-las no questionário, selecione Exibir página de seleção da Biblioteca de perguntas.

Clique em Criar questionário.

**Observação:** Quando você adiciona um registro a um novo questionário e clica em Aplicar, o registro é salvo, mesmo que os campos obrigatórios estejam incompletos. Entretanto, quando você editar este registro posteriormente, será solicitado que você preencha todos os campos obrigatórios antes de salvar quaisquer outras alterações.

## Tarefa 2: Definir propriedades do questionário

Na seção Opções, ative as seguintes opções conforme necessário.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Ativar gerenciamento de tarefa | Essa opção permite que os usuários monitorem e gerenciem facilmente as [tarefas](../recordclassic/rec_classic_tasks_managing.htm) em aberto e concluídas associadas aos registros do questionário. Quando ela é habilitada, um campo de registros relacionados é colocado no layout do questionário, que lista as tarefas abertas e fechadas. Você pode digitar seus próprios rótulos para essas listas.  Se estiver usando o Workflow avançado, você deve habilitar o gerenciamento de tarefas. |
| Ativar notificações | Os usuários podem receber [notificações](../notifications/note_basics.htm) quando um conteúdo é publicado ou atualizado. |
| Ativar direto para edição | Este modo permite que usuários com direitos de atualização abram um registro diretamente no modo de edição das seguintes áreas:  Lista de resultados da pesquisa  Referências cruzadas  Registros relacionados  Links de registro em notificações  Relatórios do sistema que permitem o aprofundamento no registro |
| Ativar otimização de cálculo | Otimize os cálculos relacionados depois que as ações em lote forem concluídas. Por exemplo, depois de atualizar um registro com muitas linhas, o cálculo espera até que você conclua a atualização.  Esta opção pode não estar disponível se o seu administrador tiver desabilitado a opção no Painel de controle do Archer. |
| Habilitar os resultados | Ativa a geração automática de resultados quando um usuário responde a 1 ou mais perguntas incorretamente. Esses resultados são preenchidos previamente com informações específicas, o que permite relatar as áreas de não conformidade por alvo, questionário, pergunta, fonte de autoria e padrão de controle. Conforme você executa a remediação dos resultados, você também pode monitorar áreas de melhoria em sua postura de conformidade.  Consulte [Habilitando a geração automática de resultados](quest_findings_enabling.htm) para obter mais informações. |
| Sobreposição do estilo de formatação da pergunta | Selecione se quer exibir todas as perguntas horizontalmente ou verticalmente ou se quer exibir cada uma usando um estilo selecionado individualmente. |
| Ativar workflow avançado | Você pode ativar o [Workflow avançado](../advancedworkflow/adv_wrkflw_basics.htm) para um questionário. Se você ativar o workflow avançado, a opção Ações de workflow avançado por e-mail permitirá que os usuários finais concluam ações simples desse fluxo a partir do e-mail deles.  Os usuários devem ter a opção Ações de workflow avançado por e-mail habilitada na conta de usuário deles. Para obter mais informações, consulte [Adicionando contas de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_adding.htm) ou [Atualizando contas de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_account_updating.htm). Você também deve garantir que as Ações de workflow avançado por e-mail estejam habilitadas em todos os aplicativos, questionários, modelos de notificação e workflows avançados aplicáveis. |
| Idioma | Selecione o idioma do seu questionário. |
| Ativar conversa | Habilite este questionário para ser usado para Engajamento. |

Na seção Administração, atribua os seguintes administradores:

Os administradores de conteúdo têm acesso irrestrito a todo o conteúdo dos registros nos questionários deles, inclusive ao conteúdo dos subformulários.

Lista completa de direitos

Os administradores de conteúdo podem:

Criar, ler, atualizar e excluir registros no questionário, independentemente das funções de acesso ou permissões de registro atribuídas.

Acessar um questionário em um menu no espaço de trabalho, supondo-se que eles tenham direitos sobre o espaço. Você pode criar novos registros, pesquisar, executar relatórios e importar dados, mas não pode acessar os agendamentos.

Edição em linha (se habilitado), atualização em massa/criação em lote (se habilitado) e excluir.

Use o menu de contexto (e-mail, imprimir, exportar, copiar, editar, excluir, relacionado, recalcular, acessar).

Acesse a barra de ferramentas do Workflow na página de registro. Você pode concluir todas as ações, mas não pode aceitar nem rejeitar conteúdo, a menos que essa fase também lhe tenha sido atribuída.

Acesse todas as transições de workflow avançado, mesmo que não tenha acesso na configuração do Workflow avançado.

Visualize todos os registros nos resultados da pesquisa, independentemente das permissões de registro.

Acesse todo o conteúdo exibido na pesquisa global de aplicativos e questionários.

Receba notificações de todo o conteúdo que atenda aos requisitos de filtro das inscrições de notificação.

Acesse todos os detalhes do campo de votação, mesmo que não esteja designado como administrador de campo de votação.

Leia e atualize o conteúdo em campos privados.

Acesse o link do histórico de download de anexos e analise o histórico de qualquer campo de anexo em qualquer registro.

Os administradores de configuração têm direitos totais de edição sobre os questionários designados a eles, o que significa que podem personalizar completamente suas propriedades. Isso inclui a adição e a organização de campos no questionário, a habilitação de notificações e a configuração de eventos orientados por dados.

Lista completa de direitos

Editar todas as propriedades de um questionário, inclusive o conteúdo, a configuração e os administradores de relatório, na página Gerenciar aplicativos, supondo-se que você tenha acesso à página. Você também pode excluir o conteúdo se o questionário estiver desativado.

Acessar um questionário de um espaço de trabalho, supondo-se que você tenha direitos sobre o espaço. Você pode acessar pesquisas, relatórios e agendamentos do questionário, mas não pode criar registros nem importar dados.

Gerenciar agendamentos para o questionário, inclusive agendamentos de cálculo e em massa, independentemente do acesso à tarefa ou de estar designado como o proprietário do agendamento. Você pode gerenciar agendamentos por meio do botão Agendamentos na barra de ferramentas Resultados da pesquisa ou do ícone Agendamentos no menu da área de trabalho.

Abrir a página Lista de relatórios para o questionário por meio da página Resultados da pesquisa ou do ícone.

Criar, alterar ou deletar relatórios globais sobre o questionário na página Lista de relatórios.

Editar ou excluir todos os modelos de mala direta de seu questionário na página Gerenciar modelos de mala direta.

Executar relatórios de seus questionários se tiver acesso à página Relatórios do Gerador de aplicativos.

Selecionar campos específicos do questionário a serem monitorados no Registro do histórico.

Acessar todos os direitos de CRUD sobre Listas de valores personalizados, independentemente de outras permissões. Você deve ter acesso à página Exibir/editar por meio de uma função ou permissão de registro.

Os administradores de relatórios podem configurar relatórios globais em um questionário específico.

Leia a lista completa de direitos

Os relatórios globais podem ser compartilhados com qualquer usuário no questionário, mas apenas usuários com acesso ao questionário para o qual o relatório foi criado podem ver o conteúdo do relatório.

Os usuários que não têm direitos globais de criação de relatórios só podem criar e compartilhar relatórios pessoais.

**Observação:** Para um novo questionário, o administrador de configuração e o administrador de relatório assumem como padrão o criador do questionário. Por padrão, o administrador de conteúdo permanece vazio.

Na seção Menu de navegação, selecione quais itens de menu você quer exibir no questionário.

Na seção Pesquisa padrão,

Na seção Documentação, clique em Adicionar novo para anexar a documentação de apoio, como especificações de design, formulários de aprovação ou outra documentação sobre seu questionário.

Se você estiver usando o recurso Visualização de relações e tiver criado o arquivo de visualização xml arquivo [visualization.xml file](../recordclassic/rel_vis_classic_configuring.htm), anexe o arquivo ao aplicativo ou questionário.

## Tarefa 3: Adicione campos

Ao criar um questionário, você pode adicionar perguntas copiando-as da Biblioteca de perguntas ou adicionando-as manualmente.

Além das próprias perguntas, os questionários contêm vários campos padrão para coletar dados na avaliação. Os campos padrão são diferentes de perguntas, pois não incluem texto nem peso de pergunta, não podem ser filtrados usando regras de exibição de perguntas e não são incluídos em cálculos de progresso para registros e campanhas de questionários. Entretanto, campos padrão oferecem mais variedade de coleta de dados do que perguntas e você pode controlar o acesso do usuário aos campos, enquanto que todas as perguntas são inerentemente públicas.

Consulte [Adicionando perguntas e campos a um questionário](quest_questions_fields_adding.htm) para obter mais informações.

## Tarefa 4: Definir o layout

Depois de adicionar perguntas e campos a um questionário, você pode organizar o layout na guia Layout. Você também pode adicionar guias, seções, texto de suporte e controles personalizados para criar uma interface intuitiva aos usuários à medida eles que adicionam e editam registros no questionário. Também é possível organizar os elementos da página em várias colunas, o que permite fazer uso eficaz de monitores maiores e de maior resolução de tela.

Ao adicionar perguntas, tente agrupá-las em seções, especialmente se tiver um grande número delas. As seções o ajudam a organizar visualmente um questionário para benefício dos usuários.

Além disso, o questionário já inclui uma variedade de campos gerados pelo sistema organizados nas seções no layout. Esses campos permitem que você atribua emissores e revisores, especifique datas de entrega e identifique o ano e o trimestre de todos os registros de questionário em uma campanha de avaliação. Alguns desses campos de sistema são campos calculados somente leitura que contêm o status de um registro de questionário, a pontuação do registro concluído e links para resultados que foram gerados para respostas incorretas.

Consulte a seção [Layouts](../layouts/layout_basics.htm) para obter mais informações.

## Tarefa 5: Definir um fluxo de trabalho

Por padrão, os questionários contêm 2 campos Lista de usuários/grupo: remetente e revisor. Esses campos facilitam um processo de workflow de 2 fases. É possível definir o processo de workflow da seguinte maneira:

Definir os usuários e grupos disponíveis para seleção nesses campos.

Promover os campos de usuários e grupos a campos Permissões de registro se quiser usá-los para controlar o acesso a registros do questionário.

Adicionar os campos Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro para ampliar o processo de análise de conteúdo de acordo com as metodologias de gerenciamento de riscos de sua organização.

Se quiser automatizar um processo mais robusto dentro de um questionário, você tem algumas opções.

Eventos orientados por dados (DDEs)

Os DDEs permitem automatizar uma variedade de ações com base em valores ou condições em registros de questionário individuais. Por exemplo, você pode aplicar um layout condicional, gerar uma notificação ou definir uma data.

Quando você cria um questionário, uma série de eventos orientados por dados são gerados pelo sistema e adicionados a seu questionário. Esses eventos orientados por dados ajudam sua organização a automatizar alguns dos processos manuais envolvidos no envio e revisão de registros de questionários.

* DDEs gerados pelo sistema

Cada regra é descrita na tabela a seguir.

Cada regra é descrita na tabela a seguir.

| Regra | Tipo de ação | Descrição |
| --- | --- | --- |
| Ocultar o grid de resultados | [Aplicar layout condicional](../datadrivenevents/dde_actions_acl_adding.htm) | Essa ação oculta a seção Resultados quando nenhum resultado tiver sido associado ao registro do questionário. |
| Exibição da seção de resumo quantitativo | [Aplicar layout condicional](../datadrivenevents/dde_actions_acl_adding.htm) | Essa ação fornecerá a seção Resumo quantitativo quando todas as perguntas exibidas no registro de questionário tiverem sido respondidas. |
| Definir a data de revisão | [Definir data](../datadrivenevents/dde_actions_set_date_adding.htm) | Essa ação define o campo Data de revisão em um registro de questionário como a data atual quando o valor no campo Status de revisão é alterado para Aprovado ou Rejeitado. |
| Defina o Status de revisão como Enviar novamente | [Definir seleção de lista de valores](../datadrivenevents/dde_actions_set_vl_selection_adding.htm) | Essa ação define o campo Status de revisão como Aguardando revisão quando o valor no campo Status de envio é alterado para Reenviado. |
| Definir a data de envio | [Definir data](../datadrivenevents/dde_actions_set_date_adding.htm) | Essa ação define o campo Data de envio em um registro de questionário como a data atual quando o valor no campo Status de envio é alterado para Enviado ou Reenviado. |
| Definir valores da lista de status de envio | [Definir seleção de lista de valores](../datadrivenevents/dde_actions_set_vl_selection_adding.htm)  [Filtrar itens da lista de valores](../datadrivenevents/dde_actions_filter_vl_adding.htm) | Essas ações limitam os valores disponíveis para seleção no campo Status de envio para Em andamento e Reenviado quando o valor do campo Status de revisão é alterado para Rejeitado. |

Consulte a seção [Eventos Orientados por Dados](../datadrivenevents/dde_basics.htm) para obter mais informações e etapas detalhadas para criar DDEs.

Use um [workflow avançado](../advancedworkflow/adv_wrkflw_basics.htm) para fazer o seguinte com seus registros:

Criar processos de workflow não lineares complexos dentro de aplicativos, níveis de aplicativos ou questionários.r

Enviar notificações para vários usuários sob demanda.

Habilitar inscrição automática para novos registros, registros atualizados ou opções de iniciados pelo usuário.

Descrever visualmente o processo de workflow avançado completo no nível do administrador.

Criar um nome específico para cada nó para identificar facilmente o objetivo de cada fase de seu processo de workflow.

Crie tarefas para exibir para usuários especificados acessíveis com o Sino.

## Tarefa 6: Configurar regras de exibição

As regras de exibição permitem usar um só questionário para todos os alvos de 1 tipo (como todos os fornecedores), mesmo que os atributos individuais dos alvos variem. Sem as regras para exibir, você teria de criar questionários separados para cada variação de seu tipo de destino. Por exemplo, você teria de criar 1 questionário para fornecedores que tivessem acesso a seus dados confidenciais e outro questionário para fornecedores que não tivessem.

Consulte [Configurando regras de exibição para questionários](quest_display_rules_configuring.htm) para obter mais informações.

## Tarefa 7: Criar campanhas

As campanhas permitem gerar automaticamente registros de questionários para alvos específicos de avaliação. Por exemplo, se o alvo do questionário for um aplicativo Dispositivos, a campanha poderá criar automaticamente registros de questionário para todos os dispositivos em um ambiente de produção. As campanhas podem ser configuradas para preencher registros de questionários com o ano, o trimestre e a data de entrega da avaliação, juntamente com o remetente e o revisor atribuídos. Campanhas recorrentes podem ser lançadas e várias campanhas podem ser criadas para cada questionário. Além disso, você pode criar regras que determinam quais registros específicos em seu aplicativo de destino requerem a criação de um registro de questionário. Por exemplo, você pode definir uma regra que gera registros de questionário somente para fornecedores com um status ativo.

Consulte [Criando campanhas para iniciar questionários](quest_campaign_creating.htm) para obter mais informações.

Tarefa 8: Definir a ordem de execução para vários campos calculados Se você estiver trabalhando com um questionário que contém vários campos calculados e a fórmula de 1 desses campos depender do resultado de outro campo calculado, você deverá especificar a ordem na qual deseja computar os campos calculados. Consulte [Definindo a ordem de execução de vários campos calculados](../fields/fld_calc_exec_order_multi_setting.htm) para obter instruções.

# Ambientes qualificados e compatíveis

Use as versões mais recentes qualificadas do software específico para executar o Archer na configuração recomendada.

Consulte [Ambientes qualificados e compatíveis do Archer](https://help.archerirm.cloud/qse/Archer_QSE.htm) para obter o software e os ambientes, navegadores e ferramentas qualificados e compatíveis.

# Registros

A Archer lançou a Próxima Geração da página de registro Archer.

Você pode continuar usando a página de Registro Clássico por algum tempo. Consulte Experiências do usuário de última geração do Archer para obter informações sobre as experiências Clássica e de Última Geração.

# Página de registro: Com o que você precisa de ajuda?

Você pode ter acessado este tópico de ajuda em uma página de registro individual. Um registro é uma entrada individual em um aplicativo ou questionário.

Nesta página

[Preciso de ajuda para usar a interface](#Precisodeajudaparausarainterface)

[Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico](#Xd2cab7cfd61f7493f05f1fb4ce5b6d7199a0945)

## Preciso de ajuda para usar a interface

Um registro contém campos , os quais contêm conjuntos específicos de dados. Talvez seja necessário informar dados nos campos ou estes podem apresentar dados a você. Os campos geralmente são dispostos em várias seções ou guias .

Para inserir dados em um registro, clique no modo Editar .

Os botões na barra de ferramentas permitem criar novos registros, exportar e compartilhar registros. No menu ... , você pode copiar, imprimir, excluir, recalcular, exibir registros relacionados e exibir permissões a um registro.

Você também pode navegar até outros registros no seu aplicativo ou resultados de pesquisa .

## Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico

O [Centro de Atendimento Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/portal_home.htm) contém ajuda para cada caso de uso da solução do Archer. Com base no aplicativo ou questionário em que você está trabalhando, use a tabela abaixo para encontrar ajuda relevante.

**Observação:** Pergunte ao seu administrador se não tiver certeza de qual versão de um caso de uso você está usando.

Pule para: [A](#A) [B](#B) [C](#C) [D](#D) [E](#E) [F](#F) [G](#G) [H](#H) [I](#I) J K [L](#L) [M](#M) [N](#N) [O](#O) [P](#P) [Q](#Q) [R](#R) [S](#S) [T](#T) [U](#U) [V](#V) W X Y [Z](#Z)

| Aplicativo ou questionário | Caso de uso | Link de ajuda |
| --- | --- | --- |
| Planos Ativados | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Controles alocados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Agência | Avaliações e autorização |
| Monitoramento Contínuo |
| Controles alocados de IA | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Obrigações alocadas de IA |
| Catálogo de Avaliação de Conformidade de IA |
| Biblioteca de perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Biblioteca de controles de IA |
| Catálogo de Obrigações de IA |
| Privacidade e Impacto Ético da IA |
| Projeto de IA |
| Avaliação do nível de risco da IA |
| Inventário de casos de uso de IA |
| Solicitações de casos de uso de IA |
| Avaliação do aplicativo | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Aplicativos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Compromisso | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Lista de verificação do artigo 30 | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Campanha de avaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de objetivos de avaliação | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Objetivos de avaliação |
| Projeto de auditoria | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Entidade de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Observações de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Plano de auditoria | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Biblioteca do Programa de Auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Matriz de Controle de Risco de Auditoria |
| Documentação da auditoria |
| Fontes autorizadas | Gestão de Programas de Políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Pacote de autorização | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Disponibilidade básica | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Planejamento de BC/DR | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Arquivamento de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Campanha de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a violação | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos de violação |
| Tarefas relativas a violação |
| Análise de impacto de negócio | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Processos de negócios | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de processos de negócios | Gerenciamento do risco operacional |
| Unidade de negócios | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Ambiente de dados do titular do cartão | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Certificados de seguro | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Solicitações de alteração | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Serviço em nuvem | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Empresa | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Engajamento de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de conformidade | Gerenciamento de PCI |
| Escopo de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Resultados da verificação de configuração |
| Verificações de configuração |
| Contatos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Contratos | Catálogo de terceiros |
| Certificações 302 de controle | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de controle | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerador de controles | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Implementação de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Matriz de controle | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Sobreposição de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Procedimentos de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança dos dados |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de controle | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliações de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Snapshots de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Padrões de controle | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Variáveis globais corporativas | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Objetivos corporativos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de crise | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Violações de dados | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de identificação de dados | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação do impacto da proteção de dados |
| Projetos de proteção de dados |
| Títulos e certificações | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Departamento | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Resultados do teste do projeto | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação do dispositivo | Gerenciamento de riscos de TI |
| Dispositivos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Identidade digital | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Divulgações | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Divisão | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade | Calculadora de dupla materialidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Avaliações de risco do contrato | Gerenciamento de riscos de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Tipos de projeto | Catálogo de terceiros |
| Projetos |
| Projeto de terceiros |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Unidade de definição de escopo de entidade | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Programas de coleta de dados de ESG | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Biblioteca de ESG |
| Sistema de gerenciamento de ESG |
| Resultados da métrica de ESG |
| Métricas de ESG |
| Métricas da organização de ESG |
| Violações éticas | Gerenciamento de incidentes | [Ajuda da Resiliência de negócios](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Verificador de conformidade com a Lei de IA da UE | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Repositório de Evidências | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de exceção | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Relatórios de despesas | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Comprovantes de despesas |
| Instalações | Projetos e documentação de auditoria |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação da instalação | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Pastas de resultados | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Análise jurídica | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de fraude | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Contas do Razão | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos do livro Razão geral |
| Hardware | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Resultados do projeto e da avaliação de auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Regras de aprovação do impacto | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Tolerâncias a impactos | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Investigações de incidentes | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Registro do incidente |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a incidentes |
| Procedimentos de resposta a incidentes |
| Incidentes | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação do ativo de informações | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Ativos de informações | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Tipo de informações | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Interconexões |
| Consequências do Insight | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Probabilidade de controle do Insight |
| Probabilidade do fator motivador do Insight |
| Fatores motivadores do Insight |
| Evento de risco do Insight |
| Probabilidade de risco upstream do Insight |
| Seguros | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Pesquisa do cliente da auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Revisão anual do departamento de auditoria interna |
| Lista de verificação da revisão de garantia de qualidade da auditoria interna |
| Investigações | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| ISMS | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Auditoria de ISMS |
| Controles de ISMS |
| Riscos de ISMS |
| Análise de gap da ISO 27001 |
| Avaliação de Lições Aprendidas | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos baseada em localização | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Impactos de evento de perda | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de perda |
| Código Malicioso | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Contrato mestre de serviço | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Questionário de identificação de tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Repositório de tópicos relevantes | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Respostas do tópico relevante | Gerenciamento de ESG |
| Campanha de avaliação de materialidade | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Pesquisa de identificação do provedor de métricas | Gerenciamento de ESG |
| Métricas | Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de medidas |
| Resultados das medidas |
| Marcos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gestão POA&M |
| Missões |
| Certificação de modelo | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Solicitações de alteração de modelo |
| Inventário de modelos |
| Validação do modelo |
| Biblioteca de Avisos e Consentimento | Governança de Dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Histórico de notificações | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Notificações e fluxogramas | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escritório | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Pacote de teste de eficiência operacional | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Resultados do teste operacional | Gerenciamento do programa de garantia de controles |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência operacional | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca do Cenário Operacional |
| Patches | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de documentação PBC | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 3.2.1 (SAQ) | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 4.0 (SAQ) |
| Controles de PCI |
| Entidade do plano | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| POA&Ms | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Políticas | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| PPSM | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Controles primários | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI |
| Avaliação de impacto de privacidade | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades de privacidade | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Análise de limite de privacidade | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Passo a passo de Narrativa de processo | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Narrativas de processo |
| Atividades de processamento | Governança dos dados |
| Produtos e serviços | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Certificação Financeira Trimestral - Empresa | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de perguntas | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Estratégias de recuperação | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Tarefas de recuperação |
| Comunicações regulatórias | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Itens da inteligência normativa | Gerenciamento de obrigações corporativas |
| Análise da inteligência normativa |
| Planos de remediação | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Requisitos | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Scorecard de resiliência | Análise do cenário operacional |
| Registro de ameaça à resiliência | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning |
| Análise do cenário operacional |
| Procedimentos de resposta | Gerenciamento de incidentes |
| Agendamentos de retenção | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Aceitação de riscos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Análise de riscos | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação da aprovação de riscos | Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de riscos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerador de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Hierarquia de riscos |
| Projeto de risco | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de riscos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Declarações de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Riscos (anteriormente Registro de riscos) | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de scanner e sensor | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Resultados de scanner e sensor |
| Regras de scanner e sensor |
| Resultados do cenário | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Unidades de definição de escopo | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Alertas de segurança | Cyber Incident & Breach Response |
| Controles de segurança |
| Eventos de segurança |
| Incidentes de segurança |
| Autoavaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados da interrupção no serviço | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Interrupções no serviço |
| Políticas do SOC | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Software | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Declaração de aplicabilidade | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dispositivos de armazenamento | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Subcontratados | Projeto de terceiros |
| Subsistemas | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Formulário de solicitação de fornecedor | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Relatório de sustentabilidade | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Sistema de aviso de registro (SORN) | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Membros da equipe | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Equipes |
| Avaliação manual de controle técnico | Garantia de controles de TI |
| Tecnologias | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Testes/exercício | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Campanha de terceiros | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Análises de contrato de terceiros | Projeto de terceiros |
| Repositório de documentos de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ESG de terceiros |
| Avaliações de viabilidade financeira de terceiros | Projeto de terceiros |
| Métricas de terceiros | Governança de terceiros |
| Biblioteca de medidas de terceiros |
| Resultados de medidas de terceiros |
| Perfil de terceiros | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ameaças | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Inteligência contra ameaças |
| Projeto de ameaças |
| Limites | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Tarefas de cronograma | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Treinamento | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escala de utilidade | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Dados históricos de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Listas de referências de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Definição de análise de vulnerabilidades | Programa de vulnerabilidades de segurança de TI |
| Solicitações da análise de vulnerabilidades |
| Resultados da análise de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Tíquetes de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo |  |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de vulnerabilidade de dia zero | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |

# Página inicial – Página de listagem de aplicativos

Com o que você precisa de ajuda?

[Trabalhando com resultados de pesquisa](../searchclassic/srchrpt_classic_search_results_basics.htm)

# Trabalhando com registros (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

O processo de trabalho com registros é o mesmo para todos os aplicativos e questionários no Archer.

Nesta página

[Direitos de acesso para registros](#Direitosdeacessopararegistros)

[Inserindo dados em um registro](#Inserindodadosemumregistro)

[Informações sobre a página Detalhes do registro](#Xd06c07fc40a011a901e2f5cef72430a8cbcbbcb)

[Direitos de usuário para trabalhar com registros](#Xc6f4c53fa09eaf2377f9f47f2dfe44d2fb10bba)

[Adicionar registros](#Adicionarregistros)

[Concluir ações do usuário de workflow avançado](#X46a1118e76a506a47b14c9a322b372c86fe1bac)

[Excluir registros](#Excluirregistros)

## Direitos de acesso para registros

Se nenhum ícone de uma tarefa estiver disponível para seleção, você não tem direitos de acesso de execução da tarefa associada.

Se o aplicativo ou questionário contiver um campo de permissões de registro, você poderá não ter privilégios de acesso a todos os registros.

Se o aplicativo ou questionário contiver campos privados aos quais você não tem privilégios de acesso, você não poderá visualizar nem editar esses campos.

Se o registro estiver inscrito em um Workflow avançado, você poderá visualizar os nós de ação do usuário e executar ações no nó atual.

## Inserindo dados em um registro

Ao trabalhar com um registro, você poderá encontrar várias maneiras para [Informar os dados](rec_classic_data_entry.htm). Quando você edita um registro, ele se torna bloqueado para que outros usuários não possam fazer alterações no mesmo registro ao mesmo tempo. Se você navegar para fora da página sem salvar, uma caixa de mensagem será exibida, na qual você deverá confirmar se deseja continuar. Se você clicar em OK para continuar, perderá todas as alterações feitas e a Archer desbloqueará o registro.

## Informações sobre a página Detalhes do registro

A página de detalhes do registro inclui os seguintes conjuntos de botões que permitem adicionar, copiar, salvar, editar/exibir ou excluir um registro e visualizar registros relacionados, recalcular campos, exportar, imprimir ou enviar um link do registro por e-mail.

Barra de botões ao visualizar um registro.

Barra de botões ao editar um registro.

Barra de botões para visualização dos registros relacionados, recalcular, exportar, imprimir e enviar um e-mail do registro.

O registro determina quais botões estão disponíveis. Por exemplo, se o registro não tiver um campo calculado, você não verá o botão Recalcular.

## Direitos de usuário para trabalhar com registros

Direitos do usuário são concedidos no aplicativo ou questionário, registro ou nível de campo.

A tabela a seguir descreve os direitos de usuário concedidos em cada nível.

| Nível | Direitos do usuário |
| --- | --- |
| Aplicativo ou questionário | Permissões para criar, ler, atualizar e excluir determinam se você pode adicionar, editar, excluir e pesquisar registros em um aplicativo ou questionário. |
| Registro | Se um aplicativo ou questionário contiver um campo de permissões de registro, você poderá acessar somente os campos para quais você tiver permissões. |
| Campo | Campos individuais de um aplicativo ou questionário são públicos ou privados.  Os campos públicos estão disponíveis a todos os usuários com permissões para criar, ler, atualizar e excluir.  Os campos privados estão disponíveis apenas para os usuários selecionados que podem visualizar e especificar dados nesses campos.  Os campos privados também podem ser somente leitura para qualquer usuário, o que permite que o usuário visualize o campo, mas não adicione, edite ou exclua os dados do campo. |

## Adicionar registros

No menu, selecione o menu *Nome da área de trabalho* > *solução* > *aplicativo* ao qual você quer adicionar o registro.

Clique em Reticências e, em seguida, clique em Novo registro.

Preencha as informações necessárias.

**Observação:** se uma imagem é inserida no campo Área de texto, um pedido da Web é criado para obter o resultado da URL. Para habilitar solicitações de URL externas para imagens, você deve habilitar o proxy externo. A URL falhará se exigir credenciais adicionais para acessar a origem.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

**Observação:** Salve e feche não serão fechados:

Ao inscrever registros em um workflow avançado.

Quando o layout é alterado no registro devido ao workflow avançado.

## Concluir ações do usuário de workflow avançado

No menu, selecione o menu *Nome da área de trabalho* > *solução* > *aplicativo* que contém o registro que você deseja editar.

**Observação:** Para concluir ações de workflow, a auditoria de workflow do aplicativo deve estar habilitada.

Selecione o registro no qual você deseja executar uma ação.

No modo Editar, clique em Ações no rastreador de workflow.

Selecione a opção aplicável:

Clique em Salvar.

## Excluir registros

No menu, selecione o menu *Nome da área de trabalho* > *solução* > *aplicativo* que contém o registro que você deseja excluir.

Selecione o registro que você deseja excluir.

Clique em Reticências e selecione Excluir.

Clique em OK.

# Página de listagem de aplicativos: Com o que você precisa de ajuda?

Você pode ter acessado este tópico de ajuda a partir de uma página de listagem de aplicativos. Esta página exibe registros em um aplicativo específico.

Nesta página

[Preciso de ajuda para usar a interface](#Precisodeajudaparausarainterface)

[Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico](#Xd2cab7cfd61f7493f05f1fb4ce5b6d7199a0945)

## Preciso de ajuda para usar a interface

A página de listagem de aplicativos exibe os registros desse aplicativo. Por padrão, cada página mostra 50 registros. Use os controles na parte inferior da página para visualizar registros adicionais.

Um diagrama da página de registro no Archer.

Clique em um registro individual para visualizar ou editar o registro. Para criar um novo registro, clique no menu ... e selecione Novo registro.

Use os [filtros Refinar por](../searchclassic/srchrpt_classic_search_results_refine_by_properties.htm) para exibir somente registros específicos no aplicativo.

Você pode [exportar](../recordclassic/rec_classic_record_exporting_standard_mthd.htm) registros e, no menu ... , você pode [importar](../recordclassic/rec_classic_data_import.htm), [imprimir](../recordclassic/rec_classic_record_printing.htm) e visualizar agendamentos. Você pode gerenciar colunas para exibir campos diferentes no aplicativo. No menu Opções , habilite [excluir](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_basics.htm), [edição em linha](../applications/app_inline_editing.htm), [atualização em massa](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_basics.htm) e [criação em massa](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_basics.htm).

**Observação:** Os botões Salvar / Modificar / Novo relatório / Relatórios relacionados são exibidos poque a página de listagem de aplicativos é uma [página de Resultados da pesquisa](../searchclassic/srchrpt_classic_search_results_basics.htm). Você pode modificar os critérios de pesquisa e salvar seus resultados como um relatório pessoal.

## Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico

O [Centro de Atendimento Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/portal_home.htm) contém ajuda para cada caso de uso da solução do Archer. Com base no aplicativo ou questionário em que você está trabalhando, use a tabela abaixo para encontrar ajuda relevante.

**Observação:** Pergunte ao seu administrador se não tiver certeza de qual versão de um caso de uso você está usando.

Pule para: [A](#A) [B](#B) [C](#C) [D](#D) [E](#E) [F](#F) [G](#G) [H](#H) [I](#I) J K [L](#L) [M](#M) [N](#N) [O](#O) [P](#P) [Q](#Q) [R](#R) [S](#S) [T](#T) [U](#U) [V](#V) W X Y [Z](#Z)

| Aplicativo ou questionário | Caso de uso | Link de ajuda |
| --- | --- | --- |
| Planos Ativados | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Controles alocados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Agência | Avaliações e autorização |
| Monitoramento Contínuo |
| Controles alocados de IA | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Obrigações alocadas de IA |
| Catálogo de Avaliação de Conformidade de IA |
| Biblioteca de perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Biblioteca de controles de IA |
| Catálogo de Obrigações de IA |
| Privacidade e Impacto Ético da IA |
| Projeto de IA |
| Avaliação do nível de risco da IA |
| Inventário de casos de uso de IA |
| Solicitações de casos de uso de IA |
| Avaliação do aplicativo | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Aplicativos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Compromisso | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Lista de verificação do artigo 30 | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Campanha de avaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de objetivos de avaliação | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Objetivos de avaliação |
| Projeto de auditoria | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Entidade de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Observações de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Plano de auditoria | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Biblioteca do Programa de Auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Matriz de Controle de Risco de Auditoria |
| Documentação da auditoria |
| Fontes autorizadas | Gestão de Programas de Políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Pacote de autorização | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Disponibilidade básica | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Planejamento de BC/DR | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Arquivamento de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Campanha de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a violação | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos de violação |
| Tarefas relativas a violação |
| Análise de impacto de negócio | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Processos de negócios | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de processos de negócios | Gerenciamento do risco operacional |
| Unidade de negócios | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Ambiente de dados do titular do cartão | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Certificados de seguro | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Solicitações de alteração | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Serviço em nuvem | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Empresa | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Engajamento de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de conformidade | Gerenciamento de PCI |
| Escopo de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Resultados da verificação de configuração |
| Verificações de configuração |
| Contatos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Contratos | Catálogo de terceiros |
| Certificações 302 de controle | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de controle | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerador de controles | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Implementação de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Matriz de controle | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Sobreposição de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Procedimentos de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança dos dados |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de controle | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliações de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Snapshots de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Padrões de controle | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Variáveis globais corporativas | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Objetivos corporativos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de crise | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Violações de dados | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de identificação de dados | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação do impacto da proteção de dados |
| Projetos de proteção de dados |
| Títulos e certificações | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Departamento | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Resultados do teste do projeto | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação do dispositivo | Gerenciamento de riscos de TI |
| Dispositivos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Identidade digital | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Divulgações | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Divisão | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade | Calculadora de dupla materialidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Avaliações de risco do contrato | Gerenciamento de riscos de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Tipos de projeto | Catálogo de terceiros |
| Projetos |
| Projeto de terceiros |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Unidade de definição de escopo de entidade | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Programas de coleta de dados de ESG | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Biblioteca de ESG |
| Sistema de gerenciamento de ESG |
| Resultados da métrica de ESG |
| Métricas de ESG |
| Métricas da organização de ESG |
| Violações éticas | Gerenciamento de incidentes | [Ajuda da Resiliência de negócios](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Verificador de conformidade com a Lei de IA da UE | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Repositório de Evidências | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de exceção | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Relatórios de despesas | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Comprovantes de despesas |
| Instalações | Projetos e documentação de auditoria |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação da instalação | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Pastas de resultados | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Análise jurídica | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de fraude | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Contas do Razão | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos do livro Razão geral |
| Hardware | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Resultados do projeto e da avaliação de auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Regras de aprovação do impacto | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Tolerâncias a impactos | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Investigações de incidentes | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Registro do incidente |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a incidentes |
| Procedimentos de resposta a incidentes |
| Incidentes | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação do ativo de informações | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Ativos de informações | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Tipo de informações | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Interconexões |
| Consequências do Insight | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Probabilidade de controle do Insight |
| Probabilidade do fator motivador do Insight |
| Fatores motivadores do Insight |
| Evento de risco do Insight |
| Probabilidade de risco upstream do Insight |
| Seguros | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Pesquisa do cliente da auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Revisão anual do departamento de auditoria interna |
| Lista de verificação da revisão de garantia de qualidade da auditoria interna |
| Investigações | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| ISMS | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Auditoria de ISMS |
| Controles de ISMS |
| Riscos de ISMS |
| Análise de gap da ISO 27001 |
| Avaliação de Lições Aprendidas | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos baseada em localização | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Impactos de evento de perda | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de perda |
| Código Malicioso | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Contrato mestre de serviço | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Questionário de identificação de tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Repositório de tópicos relevantes | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Respostas do tópico relevante | Gerenciamento de ESG |
| Campanha de avaliação de materialidade | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Pesquisa de identificação do provedor de métricas | Gerenciamento de ESG |
| Métricas | Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de medidas |
| Resultados das medidas |
| Marcos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gestão POA&M |
| Missões |
| Certificação de modelo | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Solicitações de alteração de modelo |
| Inventário de modelos |
| Validação do modelo |
| Biblioteca de Avisos e Consentimento | Governança de Dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Histórico de notificações | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Notificações e fluxogramas | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escritório | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Pacote de teste de eficiência operacional | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Resultados do teste operacional | Gerenciamento do programa de garantia de controles |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência operacional | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca do Cenário Operacional |
| Patches | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de documentação PBC | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 3.2.1 (SAQ) | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 4.0 (SAQ) |
| Controles de PCI |
| Entidade do plano | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| POA&Ms | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Políticas | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| PPSM | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Controles primários | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI |
| Avaliação de impacto de privacidade | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades de privacidade | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Análise de limite de privacidade | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Passo a passo de Narrativa de processo | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Narrativas de processo |
| Atividades de processamento | Governança dos dados |
| Produtos e serviços | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Certificação Financeira Trimestral - Empresa | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de perguntas | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Estratégias de recuperação | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Tarefas de recuperação |
| Comunicações regulatórias | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Itens da inteligência normativa | Gerenciamento de obrigações corporativas |
| Análise da inteligência normativa |
| Planos de remediação | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Requisitos | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Scorecard de resiliência | Análise do cenário operacional |
| Registro de ameaça à resiliência | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning |
| Análise do cenário operacional |
| Procedimentos de resposta | Gerenciamento de incidentes |
| Agendamentos de retenção | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Aceitação de riscos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Análise de riscos | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação da aprovação de riscos | Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de riscos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerador de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Hierarquia de riscos |
| Projeto de risco | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de riscos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Declarações de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Riscos (anteriormente Registro de riscos) | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de scanner e sensor | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Resultados de scanner e sensor |
| Regras de scanner e sensor |
| Resultados do cenário | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Unidades de definição de escopo | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Alertas de segurança | Cyber Incident & Breach Response |
| Controles de segurança |
| Eventos de segurança |
| Incidentes de segurança |
| Autoavaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados da interrupção no serviço | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Interrupções no serviço |
| Políticas do SOC | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Software | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Declaração de aplicabilidade | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dispositivos de armazenamento | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Subcontratados | Projeto de terceiros |
| Subsistemas | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Formulário de solicitação de fornecedor | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Relatório de sustentabilidade | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Sistema de aviso de registro (SORN) | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Membros da equipe | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Equipes |
| Avaliação manual de controle técnico | Garantia de controles de TI |
| Tecnologias | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Testes/exercício | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Campanha de terceiros | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Análises de contrato de terceiros | Projeto de terceiros |
| Repositório de documentos de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ESG de terceiros |
| Avaliações de viabilidade financeira de terceiros | Projeto de terceiros |
| Métricas de terceiros | Governança de terceiros |
| Biblioteca de medidas de terceiros |
| Resultados de medidas de terceiros |
| Perfil de terceiros | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ameaças | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Inteligência contra ameaças |
| Projeto de ameaças |
| Limites | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Tarefas de cronograma | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Treinamento | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escala de utilidade | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Dados históricos de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Listas de referências de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Definição de análise de vulnerabilidades | Programa de vulnerabilidades de segurança de TI |
| Solicitações da análise de vulnerabilidades |
| Resultados da análise de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Tíquetes de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo |  |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de vulnerabilidade de dia zero | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |

# Entrada de dados (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Um aplicativo, questionário ou subformulário (registros) pode conter vários tipos de campo, cada um solicitando que você especifique ou selecione um determinado tipo de informação.

Nesta página

[Seleção de referência cruzada](#Xcc4141de990d936015feea0930da854a9afc5bf)

[Entrada de data](#Entradadedata)

[Entrada de link externo](#Entradadelinkexterno)

[Anexo de arquivo ou imagem](#Anexodearquivoouimagem)

[Entrada de endereço IP](#Entradadeendere%C3%A7oIP)

[Seleção do valor da matriz](#Sele%C3%A7%C3%A3odovalordamatriz)

[Seleção de referências múltiplas](#Xc6f5746a8e8a5bf86e0c03d2e4790b5f5c3a0ed)

[Entrada de dados numéricos](#Entradadedadosnum%C3%A9ricos)

[Atribuição de permissões de registro](#X4d6066802aa7f9a1868c24f92bb64e1c31a0dfa)

[Entrada de dados do subformulário](#Entradadedadosdosubformul%C3%A1rio)

[Exemplo: Subformulário usado para capturar comentários](#X8cd50f28fbe888c70ac821eca8d7d0f96483492)

[Entrada da área de texto](#Entradada%C3%A1readetexto)

[Entrada de texto](#Entradadetexto)

[Seleção de usuário e grupo](#Sele%C3%A7%C3%A3odeusu%C3%A1rioegrupo)

[Valores de uma seleção de lista de valores](#X3c5a9a686e6d1fd39ddbf079cf788bc6a58f9c4)

[Nós de ação do usuário do Workflow avançado](#X48ccd0fdb663af14e97037e932c47417043cb6f)

## Seleção de referência cruzada

Um campo de referência cruzada ou de registro relacionado permite que você associe o registro a 1 ou mais registros no mesmo aplicativo (resultando em referências internas) ou de um aplicativo relacionado (resultando em referências externas).

Regras de seleção de dados para um campo de referência cruzada:

Você pode ser solicitado a selecionar um registro relacionado no campo antes que possa salvar um registro.

Se as referências forem exibidas em uma lista, você poderá selecionar apenas 1 registro.

Se o campo de referência cruzada ou de registro relacionado estiver configurado para permitir seleções múltiplas, você poderá ter um número limitado de registros relacionados que poderão ser selecionados.

Se o aplicativo permitir que você consultar apenas registros pertinentes a você, será possível fazer seleções em uma lista contendo valores de campo específicos.

Quando você seleciona referências a registros por meio de um campo de referência cruzada ou de registro relacionado, uma página Pesquisa de registro é exibida, permitindo que você selecione registros em uma lista ou realize uma pesquisa por palavra-chave por registros específicos no aplicativo relacionado.

A tabela a seguir descreve as opções para filtrar a lista de campos na página Pesquisa de registro.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Pesquisar | Permite que você insira uma palavra-chave para filtrar a lista apenas com registros correspondentes. |
| Nível | Permite que você identifique o nível que deve ser pesquisado para a palavra-chave. |
| Exibir níveis mais altos | Permite que você inclua registros de nível mais baixo que correspondem aos critérios da pesquisa por palavra-chave, mesmo que eles não tenham um aplicativo primário que atenda aos critérios de pesquisa. Além disso, os registros de aplicativo primário serão incluídos nos resultados se contiverem registros de nível inferior que correspondam aos critérios da pesquisa. |
| Expandir tudo | Permite que você expanda uma visualização em árvore se o aplicativo for um aplicativo em níveis. Referências a registros de nível superior serão exibidas como nível superior e referências de registros em níveis subsequentes de dados serão recuadas. |

## Entrada de data

Campos de data aceitam valores de data nos seguintes formatos: mm/dd/aaaa, como 15/10/2023. Ao digitar um valor em um campo de data, você pode digitar um valor ou clicar em Calendário para selecionar a data de um controle pop-up de calendário.

O campo data também pode exibir um Relógio que permite que você especifique informações de hora.

Dependendo de como um campo de data estiver configurado, você poderá encontrar um valor padrão no campo quando criar um novo registro. Este valor padrão pode ser qualquer um dos seguintes:

A data de criação do registro

Uma data que seja um número específico de dias após a data de criação do registro

Uma data estática definida pelo administrador

Se você tiver acesso total ao campo (e não acesso somente leitura), você poderá alterar essa data padrão, se necessário.

Regras de entrada de dados para um campo de data:

Você pode ser solicitado a informar um valor no campo antes que possa salvar um registro.

Você pode ser solicitado a informar um valor exclusivo no campo. Se você informar um valor que já foi salvo no campo de outro registro, você será solicitado a informar um valor novo e exclusivo.

## Entrada de link externo

Um campo de links externos permite que você especifique links nomeados em um registro que faça referência a sites, endereços de e-mail etc.

Para informar um link externo, você deve clicar em Adicionar novo link e especificar o protocolo de link e a URL de destino. Você também pode especificar um texto de link (um alias) para o link, por exemplo, Google.

Os seguintes são tipos de links compatíveis:

HTTP

HTTPS

FTP

Mailto

Notícias

Relativo

Arquivo

Você pode informar vários links externos em um só registro clicando novamente em Adicionar novo link. Por padrão, os links são exibidos em uma lista em ordem alfabética.

## Anexo de arquivo ou imagem

Um campo de anexo permite que você anexe documentos ou imagens a registros individuais, 1 arquivo por vez. Você pode fazer upload de vários anexos em uma única operação. Quando você anexa um arquivo a um registro, o arquivo é carregado no servidor e qualquer usuário que tenha acesso ao registro pode abrir e salvar o arquivo anexado.

Para anexar arquivos, clique em Adicionar novo e procure o arquivo que deseja anexar. O arquivo é salvo por seu nome de arquivo, tipo (se reconhecido pela Archer), tamanho e data de upload.

Você também pode anexar imagens por meio de um campo de imagem. Esse campo oferece um link Adicionar no qual você pode clicar para fazer upload e exibir uma imagem em um registro. Depois que você anexa um arquivo de imagem, uma miniatura da imagem é exibida no campo com um link Excluir, no qual você pode clicar para excluir a imagem. Se você clicar na miniatura, a imagem será processada em tamanho completo em uma nova janela.

Regras de entrada de dados para o campo de anexo e imagem:

Você pode ser solicitado a anexar pelo menos 1 arquivo antes que possa salvar um registro.

Você pode não conseguir anexar arquivos que sejam maiores que um tamanho específico de arquivo. Se você anexar um arquivo muito grande, será avisado de que o arquivo não poderá ser carregado nem salvo no registro.

Você pode ter um número limitado de arquivos anexados ao campo.

## Entrada de endereço IP

Um campo de endereço IP permite que você especifique 1 dos seguintes tipos de endereço:

Formato IPv4. Dividido em 4 subcampos vizinhos, que devem conter um valor numérico entre 0 e 255.

Formato IPv6. Dividido em oito subcampos vizinhos e exibido usando a sintaxe completa ou abreviada.

## Seleção do valor da matriz

Um campo de matriz permite que você selecione os valores em um array bidimensional de caixas de seleção. Você pode selecionar valores relativos a 2 fatores: um valor de linha e um valor de coluna.

Regras de seleção de dados para um campo Matriz:

Você pode ser solicitado a fazer pelo menos 1 seleção no campo antes que possa salvar um registro.

O número total de seleções que podem ser feitas pode ser limitado.

## Seleção de referências múltiplas

Um campo referências múltiplas permite que você selecione um registro no mesmo aplicativo ou um registro em vários aplicativos. Um campo de referências múltiplas inclui os 2 seguintes componentes:

Lista suspensa. Esta lista permite que você selecione o campo referência cruzada ou de registro relacionado em uma lista que forma a relação entre o aplicativo no qual você está trabalhando e outros aplicativos, permitindo que você relacione 1 registro a outro.

Controle pop-up. Clicando em Reticências, você pode selecionar registros do aplicativo que você referenciou na lista suspensa.

Se o campo estiver configurado para permitir referências a vários aplicativos, você verá um link Adicionar novo acima desse campo. Clicando nesse link, você pode selecionar registros relacionados de aplicativos adicionais.

Se o campo for projetado para permitir referências a apenas 1 aplicativo, você poderá selecionar vários registros em um único aplicativo.

## Entrada de dados numéricos

Um campo numérico exige a entrada de valores numéricos. Os campos numéricos não aceitam texto ou caracteres especiais, mas aceitam números positivos e negativos. Os números negativos podem ser exibidos com texto em preto, em vermelho ou texto em preto ou vermelho entre parênteses.

Regras de entrada de dados para um campo numérico:

Você pode ser solicitado a informar um valor no campo antes que possa salvar um registro.

Você pode ser limitado a um número específico de caracteres numéricos que podem ser digitados.

Você pode ser solicitado a informar um valor exclusivo no campo. Se você digitar um valor que já foi salvo no campo de outro registro, você será solicitado a informar um valor novo e exclusivo.

Você pode ser solicitado a usar um número específico de casas decimais.

## Atribuição de permissões de registro

Um campo de permissões de registro requer que você tenha privilégios de acesso ao campo. Um campo de permissões de registro pode ser exibido em qualquer um dos seguintes tipos de controle:

Listas suspensas

Botões de opção

Caixas de seleção

Caixa de lista

Pop-up de valores

Regras de seleção para um campo de permissões de registro:

Você pode ser solicitado a fazer pelo menos 1 seleção no campo antes que possa salvar um registro.

Você pode ser restrito a um número mínimo e máximo de usuários e grupos que podem ser selecionados.

Você pode ser restrito a um número específico de usuários e grupos que podem ser selecionados.

Você poderá ser limitado a selecionar apenas grupos dos quais é membro.

## Entrada de dados do subformulário

Um subformulário é um grupo de campos incorporados em um aplicativo ou questionário. O subformulário é projetado para reunir várias entradas no contexto de um registro individual. Você pode inserir dados em um subformulário várias vezes.

### Exemplo: Subformulário usado para capturar comentários

Se você estiver adicionando um registro em um aplicativo e identificar um subformulário Comentários. Quando você clica em Adicionar novo para fazer uma entrada no subformulário, uma nova janela do subformulário é aberta exibindo 3 campos:

Usuário

Comentário

Data

Preencha os campos do subformulário e clique em Salvar no subformulário para salvar sua entrada e voltar ao registro. Mais tarde, você decide fazer outro comentário sobre o mesmo registro, então, abra o registro para edição, clique em Adicionar novo para fazer uma entrada no subformulário e preencha os campos. Quando você clica em Salvar no subformulário, a entrada que você acabou de fazer e a anterior do mesmo dia são exibidas em uma tabela do registro. O subformulário também pode exibir comentários que outros usuários fizeram sobre o registro.

Você pode adicionar um registro de subformulário enquanto visualiza um registro filho sem precisar salvar o registro pai.

Regras de entrada de dados para um subformulário:

Você pode ser solicitado a fazer pelo menos 1 entrada no subformulário antes que possa salvar um registro.

Você pode ser restrito a um número específico de entradas que podem ser feitas subformulário.

Você pode editar e excluir entradas feitas por outros usuários, editar e excluir suas próprias entradas ou não conseguir editar nem excluir nenhuma entrada do subformulário.

## Entrada da área de texto

Um campo da área de texto permite que você formate o texto que digitar por meio da barra de ferramentas do Editor de Rich Text. A barra de ferramentas aceita os atalhos padrão de teclado das tarefas mais comuns, como CTRL + X para recortar, CTRL + C para copiar e CTRL + V para colar.

**Observação:** a barra de ferramentas do Editor de Rich Text não está disponível para usuários de idiomas não ocidentais; por exemplo: chinês, japonês e coreano. Quando você cola ou insere texto em linguagem não ocidental, a área de Rich Text exibe tags HTML automaticamente. Para alterar a formatação de HTML, é preciso editar as tags manualmente.

A tabela a seguir descreve as ferramentas do editor de rich text.

| Botão | Ferramenta | Descrição |
| --- | --- | --- |
| Localizar e substituir | Localizar e substituir | Procura por uma cadeia de texto e a substitui por uma diferente. |
| Recortar | Recortar | Exclui o texto selecionado e o copia para a área de transferência. O texto recortado de um campo permanece disponível para colagem até que outra operação de cópia ou recorte substitua o conteúdo da área de transferência. |
| Copiar | Copiar | Copia o texto selecionado na área de transferência do sistema. O texto copiado do campo permanecerá disponível para colagem até o conteúdo da área de transferência ser substituído por outra operação de cópia ou recorte. |
| Colar | Colar | Cola o conteúdo da área de transferência no campo de rich text no ponto de inserção atual. O texto formatado que é copiado de um campo mantém a formatação quando é colado no campo de rich text. |
| Colar como texto | Colar como texto | Cola apenas o texto da área de transferência no campo de rich text no ponto de inserção atual e remove toda a formatação e o estilo. |
| Gerenciador de imagem | Selecionador de gráfico | Abre o seletor de gráficos, com o qual é possível selecionar e inserir imagens no campo.  **Atenção:** a exclusão de uma imagem do seletor de gráficos remove permanentemente a imagem da pasta Arquivos da empresa. |
| Desfazer | Desfazer | Reverte a ação ou pressionamento de tecla anterior de dentro do campo da área de texto. |
| Refazer | Refazer | Reverte os efeitos de um comando "Desfazer". |
| Negrito | Negrito | Aplica formatação em negrito ao texto selecionado. Se o texto selecionado já estiver em negrito, este botão removerá o negrito do texto. |
| Itálico | Itálico | Aplica formatação em itálico ao texto selecionado. Se o texto selecionado já estiver em itálico, este botão removerá o itálico do texto. |
| Sublinhado | Sublinhado | Sublinha o texto selecionado. Se o texto selecionado já estiver sublinhado, esta ferramenta removerá o sublinhado do texto. |
| Tachado | Tachado | Aplica um tachado ao texto selecionado. Se o texto selecionado já estiver tachado, este botão removerá a linha do texto. |
| Família de fontes | Família de fontes | Fornece uma lista de tipos de fonte que podem ser usados para formatar o texto selecionado.  Se o texto estiver truncado quando for impresso, você poderá ajustar o tamanho da fonte para garantir que seja impresso corretamente. |
| Tamanho da fonte | Tamanho da fonte | Fornece uma lista de tamanhos de fonte, que podem ser usados para formatar o texto selecionado. |
| Cor do texto | Cor do texto | Aplica uma cor ao texto selecionado. A cor do texto aplicado mais recentemente é exibida no botão. |
| Destaque | Destaque | Aplica uma cor de realce ao texto selecionado. A cor do texto aplicado mais recentemente é exibida no botão. |
| Alinhar à esquerda | Alinhar à esquerda | Alinha os parágrafos selecionados com a margem esquerda. |
| Centralizar | Centralizar | Alinha no centro os parágrafos selecionados. |
| Alinhar à direita | Alinhar à direita | Alinha os parágrafos selecionados com a margem direita. |
| Justificado | Justificado | Alinha os parágrafos selecionados com a margem esquerda e os espaços entre palavras e entre glifos ou letras são estendidos ou compactados para alinhar as extremidades esquerda e direita das linhas consecutivas de texto. |
| Lista não ordenada | Lista não ordenada | Aplica marcadores aos parágrafos selecionados. |
| Lista ordenada | Lista ordenada | Aplica numeração automática de parágrafos aos parágrafos selecionados. |
| Recuar para a esquerda | Recuar para a esquerda | Diminui o recuo atual dos parágrafos selecionados um pouco para a esquerda. |
| Recuo | Recuo | Recua os parágrafos selecionados um pouco para a direita. Para recuar um parágrafo novamente, clique de novo no botão. |
| Sobrescrito | Sobrescrito | Aplica um sobrescrito ao texto selecionado ou ao texto digitado após o ponto de inserção depois de clicar na ferramenta. Se o texto selecionado já estiver sobrescrito, este botão removerá essa formatação. |
| Subscrito | Subscrito | Aplica um subscrito ao texto selecionado ou ao texto digitado após o ponto de inserção depois de clicar na ferramenta. Se o texto selecionado já estiver subscrito, este botão removerá essa formatação. |
| Gerenciador de hiperlink | Gerenciador de hiperlink | Vincula o texto selecionado a um site FTP, HTTP ou HTTPS externo, a um endereço de e-mail (guia Link externo) ou a uma página, registro ou área de trabalho interna (guia Link interno). |
| Inserir data | Inserir data | Insere a data atual no ponto de inserção atual. |
| Inserir tabela | Inserir tabela | Insere uma tabela HTML em um campo de texto no ponto de inserção atual. |
| Regra horizontal | Regra horizontal | Insere uma regra horizontal no campo de texto. Quando você clica na ferramenta, a caixa de diálogo Inserir/Editar régua horizontal é aberta. Você pode definir a largura e a altura da régua horizontal e adicionar uma sombra. |
| Remover formatação | Remover formatação | Remove toda a formatação do texto selecionado. |
| Inserir caractere personalizado | Inserir caractere personalizado | Insere caracteres especiais no campo. |
| Editar HTML | Editar HTML | Abre a caixa de diálogo Editor de fonte HTML, na qual você pode editar o código HTML do campo de texto. Você pode selecionar a opção Quebra automática de linha para exibir o texto em um formato com quebras de linha.  **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML. |
| Texto bidirecional | Texto bidirecional | Insere texto bidirecional (BiDi) em campos da área de Rich Text. Use a ferramenta Texto bidirecional para digitar texto da esquerda para a direita, da direita para a esquerda ou uma combinação dos dois. Além disso, você pode pesquisar e ordenar qualquer texto que contenha idiomas BiDi. As seguintes funções não são aceitas atualmente para idiomas BiDi:  Cálculos  Notificações  Imprimir ou exportar  Marcadores e numeração no Mozilla Firefox  Marcadores e numeração quando a tag dir="rtl' está incluída em um item da lista, em vez de em toda a lista  Pesquisar registros e filtros de pesquisa não aceitam caracteres BiDi quando usam todas as versões compatíveis do Mozilla Firefox. |

## Entrada de texto

Um campo de texto permite inserir valores de texto como caixas de texto de 1 linha ou como áreas de texto de várias linhas. Você também pode identificar um campo de texto exibido em um formato de máscara de um formato definido, como um endereço IP, um número da previdência social, um número de telefone, um endereço de e-mail ou um CEP.

Regras de entrada de dados para um campo de texto:

Você pode ser solicitado a informar um valor no campo antes que possa salvar um registro.

Você pode ser restrito a um número específico de caracteres que podem ser digitados.

Você pode ser solicitado a informar um valor exclusivo no campo. Se você informar um valor que já foi salvo no campo de outro registro, você será solicitado a informar um valor novo e exclusivo.

## Seleção de usuário e grupo

Um campo de lista de usuários/grupos permite que você selecione usuários e grupos de um aplicativo. Um campo de lista de usuários/grupos pode ser exibido em qualquer um dos seguintes tipos de controle:

Lista suspensa

Botões de opção

Caixas de seleção

Caixa de lista

Pop-up de valores

Seu nome pode ser selecionado por padrão quando você cria um novo registro. Se seu nome não for exibido por padrão no campo, você poderá selecionar seu nome juntamente com os nomes de outros usuários ou grupos.

Regras de seleção de dados para um campo de lista de usuários ou grupos:

Você pode ser solicitado a fazer pelo menos 1 seleção no campo antes que possa salvar um registro.

Você pode ser restrito a um número mínimo e máximo de usuários e grupos que podem ser selecionados.

Você pode ser limitado pelos usuários e grupos disponíveis para seleção.

Você pode selecionar apenas grupos dos quais você é membro.

## Valores de uma seleção de lista de valores

Um campo de lista de valores permite que você selecione em uma lista de valores. Um campo de lista de valores pode ser exibido em qualquer um dos seguintes tipos de controle:

Listas suspensas

Botões de opção

Caixas de seleção

Caixa de lista

Pop-up de valores

Quando há um grande número de valores exibidos em um controle pop-up de valores, você pode encontrar um campo Localizar na parte superior do controle. O campo Localizar permite que você pesquise, por palavras-chave, por um valor na lista de valores.

Regras de seleção de dados para um campo de lista de valores:

Você pode ser solicitado a selecionar um valor no campo antes que possa salvar um registro.

Você poderá ser limitado ao número de valores que podem ser selecionados quando a lista de valores for exibida como caixas de seleção, uma caixa de lista ou um controle pop-up de valores (todos permitindo que você selecione múltiplos valores).

## Nós de ação do usuário do Workflow avançado

Se a opção Habilitar auditoria de workflow for selecionada para o workflow avançado, os registros inscritos no Workflow avançado exibirão um rastreador de workflow dos nós de ação do usuário anterior, atual e seguinte no Workflow. O rastreador de workflow será exibido se houver uma ação do usuário em pelo menos 1 nó de ação do usuário. O rastreador de workflow exibe até 4 nós. Uma elipse é exibida em um ou ambos os lados do nó atual para mostrar que existem nós adicionais antes ou depois dos nós exibidos.

Você pode visualizar os detalhes do nó posicionando o mouse sobre o nó Para visualizar os detalhes de todos os nós, clique em Detalhes. Os seguintes detalhes são exibidos para cada nó de ação do usuário:

Nome do nó/título do nó

Ação realizada pelo usuário

Nome de quem realizou a ação

Data em que a ação foi realizada

Para concluir as ações do nó do Workflow, faça o seguinte:

Clique em Editar.

Clique em Ações.

Selecione a ação.

Clique em Salvar.

# Imprimindo registros (Clássico)

Você pode imprimir um registro individual ou vários registros em um conjunto de resultados da pesquisa. Na maioria dos casos, esse recurso imprime o que está exibido na tela. Algumas exceções incluem formatos de calendário, cartão e mapa, nos quais os dados são impressos em formato de coluna.

Nesta página

[Informações sobre a impressão de registros](#X09d91737ad5616514e3b607fac5f394eb2515fb)

[Imprimir um registro](#Imprimirumregistro)

## Informações sobre a impressão de registros

A opção Imprimir processa o conteúdo como um documento HTML, que é exibido em uma janela separada para impressão. Você não pode salvar o documento HTML nessa janela.

A largura de cada coluna é codificada para um valor estático. O documento HTML não pode ser redimensionado.

O documento pode ser impresso mesmo que o número de colunas exceda uma página única. O documento pode ser manipulado para caber em uma página única pela alteração no layout da página de Retrato para Paisagem e pelo ajuste de escala do documento para 30%.

## Imprimir um registro

Visualizar um registro individual ou registros múltiplos em um conjunto de resultados da pesquisa.

Clique em Reticências e selecione Imprimir.

No navegador, clique em Imprimir.

Selecione a impressora de destino e clique em Imprimir.

Clique em Fechar para fechar a caixa de diálogo.

**Observação:** Os registros que contêm gráficos de análise de tendências devem ser exportados antes de o gráfico de análise de tendências ser exibido no formato impresso.

# Assinando registros (Workflow avançado)

Depois de ter configurado uma transição de assinatura no workflow avançado, os usuários podem assinar registros eletronicamente.

Nesta página

[Assinando registros para segurança](#Assinandoregistrosparaseguran%C3%A7a)

[Assinar um registro eletronicamente](#Assinarumregistroeletronicamente)

## Assinando registros para segurança

Assinaturas eletrônicas adicionam outra camada de segurança permitindo que os usuários façam a autenticação antes de interagir com o conteúdo.

## Assinar um registro eletronicamente

Abra um registro existente.

Clique em Editar.

Abaixo do menu Registro, clique no botão de workflow avançado que corresponde à sua assinatura.

**Observação:** se as regras para essa assinatura não forem atendidas, um aviso será exibido. Clique em OK para editar o registro. Consulte seu administrador para conhecer os critérios de regra dessa assinatura.

Na caixa de diálogo Autenticação de assinatura, use o procedimento configurado pelo administrador do Archer para assinaturas.

Digite a senha que corresponde ao nome de usuário para log-in do Archer. Não é possível autenticar com as credenciais de outro usuário.

Clique em Enviar PIN. Informe o PIN enviado para o e-mail padrão associado a seu nome de usuário para log-in do Archer antes da expiração do PIN indicada na caixa de diálogo Autenticação de assinatura.

**Observação:** você pode ter 1 PIN ativo e válido de cada vez. Para um novo PIN, clique em Reenviar PIN. Você pode solicitar um PIN um determinado número de vezes conforme definido pelo administrador.

Vá para a página de log-in do provedor de identidade SAML e forneça as credenciais requeridas.

**Observação:** a autenticação não será bem-sucedida se alguma das seguintes condições for verdadeira:

Sua conta está bloqueada ou inativa.

Você tentou autenticação durante as datas ou dias da semana em que as solicitações de autenticação não são permitidas.

O limite de tempo da sua sessão se esgotou.

* **Observação:** se a autenticação falhar, o usuário será bloqueado do Archer de acordo com os parâmetros de segurança estabelecidos. Aguarde o período alocado antes de tentar assinar o registro novamente ou entre em contato com seu administrador do Archer.

Clique em OK. Seu registro está assinado.

**Observação:** se o registro for alterado de modo que as regras de assinatura não sejam mais atendidas, um aviso será exibido. Para continuar, você deve atualizar o registro corretamente.

Clique em Salvar.

Veja também

[Gerando workflows avançados](../advancedworkflow/adv_wrkflw_building.htm)

# Recalculando Registros (Clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Normalmente, campos calculados são atualizados somente quando um registro é alterado.

O ícone Recalcular recalcula todos os campos calculados ativos para o registro atual, independentemente de quaisquer outras condições ou configurações. Administradores do sistema, administradores de conteúdo e qualquer usuário com direitos de atualização para o registro atual podem realizar o recálculo.

Nesta página

[Registros que permitem recálculo](#Registrosquepermitemrec%C3%A1lculo)

[Restrições de recálculo de conteúdo](#X97a5c79e9f90205fe30c79613d8428deaacf56f)

[Forçar o recálculo de um registro](#For%C3%A7arorec%C3%A1lculodeumregistro)

## Registros que permitem recálculo

O ícone Recalcular é exibido nos seguintes registros:

Um registro que está no Modo de visualização.

Um registro de referência cruzada que é aberto no Modo de visualização a partir de outro registro.

Um registro de subformulário que é aberto no Modo de visualização a partir de outro registro.

## Restrições de recálculo de conteúdo

Você deve ter permissões de registro de atualização para realizar um novo cálculo.

Você não pode forçar um recálculo em registros arquivados.

Quando um recálculo é realizado, a Archer realiza o recálculo no registro aberto, mas não nos campos de referência cruzada ou campos de subformulário no registro.

## Forçar o recálculo de um registro

Visualizar um registro existente.

Clique em Reticências e selecione Recalcular.

**Observação:** Como resultado da gravação, não ocorre notificações, geração de resultados, workflow ou publicação de eventos durante o novo cálculo.

# Visualizando o histórico de registros (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Administradores de configuração podem optar por incorporar as informações de alteração em um registro no formato de grid ou oferecer um link Visualizar registro histórico, no qual você pode clicar para visualizar as informações em uma página separada.

Nesta página

[Campos de rastreamento em um aplicativo](#Camposderastreamentoemumaplicativo)

[Exibir o histórico de registros](#Exibirohist%C3%B3ricoderegistros)

## Campos de rastreamento em um aplicativo

O administrador de configuração pode selecionar campos específicos no aplicativo a serem rastreados no Registro do histórico.

Se você não tiver acesso a um campo, as alterações desse campo não serão exibidas a você no Registro do histórico.

## Exibir o histórico de registros

Abra um registro existente.

Visualize a seção Registro do histórico.

Selecione 1 dos seguintes formatos de exibição para o registro:

Formato de versão detalhada

Exibe as informações do campo e do workflow avançado.

Exibe as entradas iniciais e respectivas alterações em um registro.

Exibe os itens excluídos em texto vermelho com formatação tachada.

Exibe adições a um campo em texto azul.

Informa você sobre a data e hora de cada alteração, o nome do usuário que fez a alteração e uma descrição por campo de cada alteração.

Exibe as transições do workflow avançado e o status da inscrição de conteúdo.

* Exibir formato de versão de registro

Exibe o último valor salvo de cada campo rastreado e exibe a alteração de cada workflow avançado como sua própria entrada, permitindo que você compare rapidamente a progressão das alterações em campos individuais de um registro.

* Exibir o layout da página

Exibe uma seção Sobre para o registro.

Exibe as informações gerais do registro.

Dá a opção de analisar o workflow e a resposta ao registro. (dados de auditoria de transição de nó do workflow avançado não são capturados nesse formato.)

Dá a opção de exibir os dispositivos afetados e vulnerabilidades associadas.

Na página Exibir registro histórico, clique em Comparar versões de registros.

Selecione a versão de comparação no campo Comparar versão atual com a lista suspensa e clique em Continuar.

No campo Formatar, selecione um formato diferente de exibição para alterar a exibição da comparação.

**Observação:** A visualização da comparação do registro exibe todos os campos no modo de visualização. No entanto, quando você muda para o formato Detalhado ou Versão do registro, somente os campos que são rastreados pelo campo Registro do histórico são exibidos.

# Adicionando perguntas e campos a um questionário

Ao criar um questionário, você pode adicionar perguntas copiando-as da [Biblioteca de perguntas](quest_ql_populating.htm) ou adicionando-as manualmente.

Além das próprias perguntas, os questionários contêm vários campos padrão para coletar dados na avaliação. Os campos padrão são diferentes de perguntas, pois não incluem texto nem peso de pergunta, não podem ser filtrados usando regras de exibição de perguntas e não são incluídos em cálculos de progresso para registros e campanhas de questionários. Entretanto, campos padrão oferecem mais variedade de coleta de dados do que perguntas e você pode controlar o acesso do usuário aos campos, enquanto que todas as perguntas são inerentemente públicas.

Nesta página

[Copiar perguntas da Biblioteca de perguntas para um questionário](#X1d9881b957e0c2660699a70ee3c0918592cdc34)

[Adicione perguntas manualmente](#Adicioneperguntasmanualmente)

[Adicione campos](#Adicionecampos)

## Copiar perguntas da Biblioteca de perguntas para um questionário

**Observação:** Depois que você copiar uma pergunta da Biblioteca de perguntas em seu questionário, ela não estará mais conectada à pergunta original na Biblioteca de perguntas. Como resultado, você pode modificar a pergunta sem afetar a versão da Biblioteca de perguntas. Isso permite a você ajustar perguntas ao tipo específico de avaliação. Por exemplo, você pode alterar o peso da pergunta, relacionar uma pergunta a fontes de autoria adicionais, adicionar novas opções de resposta e mais.

Execute um destes procedimentos:

Caso tenha acabado de adicionar um novo questionário e marcar a caixa de seleção Cópia da pergunta, siga para a etapa 2.

No questionário, vá para a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > clique em Adicionar novo > Adicionar da Biblioteca de Perguntas e clique em Adicionar Novo.

Na página Pesquisa de registro, marque a caixa de seleção de cada pergunta que quer copiar em seu questionário.

**Observação:** Para limitar os tipos de pergunta que você vê na página Pesquisa de pergunta, digite os valores que deseja filtrar nas caixas de filtro da coluna. Clique em Filtro no cabeçalho da coluna para refinar os resultados de sua pesquisa. Você também pode selecionar todas as perguntas da página Resultados da pesquisa marcando a caixa de seleção na parte superior da coluna Nome da pergunta.

Clique em OK para copiar as perguntas selecionadas em seu questionário. Quando solicitado, confirme suas seleções e clique em OK.

Quando você sai da página Pesquisa de pergunta, o painel Layout Builder é exibido na página Gerenciar questionários. Uma janela é exibida com o status de sua operação de cópia. Quando concluída, clique na guia Layout para visualizar suas perguntas no layout do questionário. As perguntas são automaticamente agrupadas em seções por categoria de pergunta.

## Adicione perguntas manualmente

Consulte as seguintes tarefas:

[Adicionando perguntas do tipo Anexo](quest_question_attachment_adding.htm)

[Adicionando perguntas do tipo Referência Cruzada](quest_question_xref_adding.htm)

[Adicionando Perguntas do Tipo Data](quest_question_date_adding.htm)

[Adicionando Perguntas do Tipo Numérico](quest_question_numeric_adding.htm)

[Adicionando Perguntas do Tipo Texto](quest_question_text_adding.htm)

[Adicionando perguntas do tipo Lista de valores](quest_question_vl_adding.htm)

## Adicione campos

Consulte as seguintes tarefas:

[Adicionando campos de histórico de acessos](../fields/fld_accesshist_adding.htm)

[Adicionando campos de anexo](../fields/fld_attch_adding.htm)

[Adicionando campos de rastreamento de status entre aplicativos](../fields/fld_cast_adding.htm)

[Adicionando campos calculados](../fields/fld_calc_adding.htm)

[Adicionando campos de data](../fields/fld_date_adding.htm)

[Adicionando campos de links externos](../fields/fld_extlinks_adding.htm)

[Adicionando campos de data da primeira publicação](../fields/fld_firstpubdate_adding.htm)

[Adicionando campos de registro do histórico](../fields/fld_histlog_adding.htm)

[Adicionando campos de imagem](../fields/fld_image_adding.htm)

[Adicionando campos de endereço IP](../fields/fld_ipadd_adding.htm)

[Adicionando campos de data da última atualização](../fields/fld_lstupdate_adding.htm)

[Adicionando campos de matriz](../fields/fld_matrix_adding.htm)

[Adicionando campos de controle de exibição de referências múltiplas](../fields/fld_mrdc_adding.htm)

[Adicionando campos Numéricos](../fields/fld_numeric_adding.htm)

[Adicionando campos de status do registro](../fields/fld_record_status_adding.htm)

[Adicionando campos de permissões de registro](../fields/fld_recperms_adding.htm)

[Adicionando campos de agendador](../fields/fld_schd_adding.htm)

[Adicionando campos Subformulário](../fields/fld_subfrm_adding.htm)

[Adicionando campos de texto](../fields/fld_text_adding.htm)

[Adicionando campos de ID de rastreamento](../fields/fld_trackingid_adding.htm)

[Adicionando campos de lista de usuários/grupos](../fields/fld_usrgrps_list_adding.htm)

[Adicionando campos de lista de valores](../fields/fld_vl_adding.htm)

[Adicionando campos de votação](../fields/fld_vote_adding.htm)

# Visualizando gráficos de tendências (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A visualização dos dados de análise de tendência no gráfico permite que você consulte as tendências nos dados a fim de tomar decisões de negócios certas. Os gráficos de análise de tendências são exibidos em um registro quando a opção Habilitar opções de análise de tendências para esse campo for selecionada para um campo Numérico ou Lista de valores.

O título do gráfico de análise de tendências é exibido quando a opção Exibir título está selecionada na caixa de diálogo Descrição do gráfico de análise de tendências. Se não houver dados de análise de tendências para o campo quando você exibir o registro, a mensagem "Nenhum dado de análise de tendências disponível" será exibida nesta seção.

Nesta página

[Exibir um gráfico de análise de tendências com a pesquisa global](#Xa3daac2069e7351d58683aad82e8b04efa271a1)

[Exibir um gráfico de análise de tendências com a pesquisa](#Xc5801dc6ef21a164070b4422ee899138c26adc8)

## Exibir um gráfico de análise de tendências com a pesquisa global

Pesquise o registro que você deseja localizar usando a pesquisa global.

Na página Resultados da pesquisa rápida, abra o registro que deseja visualizar.

## Exibir um gráfico de análise de tendências com a pesquisa

Pesquise o registro que você deseja localizar usando a pesquisa.

Na página Resultados da pesquisa, abra o registro que deseja visualizar.

**Observação:** Se você está tentando exibir um gráfico de análise de tendências para um campo Lista de valores que tem 2.500 ou mais alterações históricas, pode ocorrer um erro.

# Visualizando objetos de relatório (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Objetos de relatório exibem relatórios incorporados diretamente nos registros, em vez de precisar navegar até um painel de controle ou espaço de trabalho.

Nesta página

[Opções de exibição](#Op%C3%A7%C3%B5esdeexibi%C3%A7%C3%A3o)

[Visualizar um relatório incorporado como relatório de página inteira](#X8399ce184eeac27105b06490f2bef7e53b85b88)

## Opções de exibição

 Os objetos de relatório podem ser exibidos das seguintes maneiras:

Imediatamente, que exibe o objeto de relatório quando o registro é carregado.

Sob demanda, que exibe o objeto de relatório quando você clica em Executar *ReportObjectName*.

## Visualizar um relatório incorporado como relatório de página inteira

Para exibir um relatório incorporado como uma página inteira independente, clique em Exibir relatório.

**Observação:** filtros configurados nos objetos de relatório podem ter filtros dinâmicos para retornar resultados com base no contexto do registro. Quando você clica em Exibir relatório, os filtros dinâmicos são convertidos em valores estáticos do registro.

Se um relatório se estender por várias páginas, você poderá percorrer os resultados no objeto de relatório. A paginação é baseada na configuração Resultados por página no relatório de base.

# Trabalhando com registros inscritos no workflow (Clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Você pode usar a barra de ferramentas de workflow para decidir o que fazer com um registro enviado. O rastreador de workflow exibe um máximo de 4 fases no workflow. Quando há mais de 4 fases, são exibidas reticências antes ou depois da etapa atual. Para ver detalhes sobre cada fase, clique em Detalhes.

Nesta página

[Aceitar um registro da tarefa](#Aceitarumregistrodatarefa)

[Rejeitar um registro de tarefa e digitar um comentário](#X4dfb7ddc0c7b1727579b680571a6914bdd24f47)

[Reatribuir um registro de tarefa](#Reatribuirumregistrodetarefa)

[Visualizar o histórico de um registro de tarefa](#X38fa4a09bb6879ead8b0b4e7bd52b0fb7224751)

## Aceitar um registro da tarefa

Vá para o aplicativo que contém o registro que você deseja atualizar.

No menu, clique na solução.

Na lista Aplicativos, clique no aplicativo.

Selecione o registro.

Analise o registro.

Clique no botão Ações e selecione Aceitar para aceitar o registro e movê-lo para a próxima fase do processo de workflow.

## Rejeitar um registro de tarefa e digitar um comentário

Vá para o aplicativo que contém o registro que você deseja atualizar.

No menu, clique no menu *Solução*.

Clique na solução.

Na lista Aplicativos, clique no aplicativo.

Selecione o registro.

Analise o registro.

Clique no botão Ações e selecione Rejeitar para rejeitar o registro e rebaixá-lo para a fase anterior do processo de workflow.

Clique em Comentário para deixar um comentário descrevendo sua decisão de rejeição.

## Reatribuir um registro de tarefa

Vá para o aplicativo que contém o registro que você deseja atualizar.

No menu, clique na solução.

Na lista Aplicativos, clique no aplicativo.

Selecione o registro.

Analise o registro.

Clique no botão Ações e selecione Reatribuir para reatribuir o registro a outro usuário ou grupo.

Selecione o usuário ou o grupo e clique em OK.

## Visualizar o histórico de um registro de tarefa

Vá para o aplicativo que contém o registro que você deseja atualizar.

No menu, clique na solução.

Na lista Aplicativos, clique no aplicativo.

Selecione o registro.

Analise o registro.

Clique no botão Ações e selecione Histórico para visualizar um histórico do registro no processo de workflow.

# Edição em linha

A Edição em linha permite que os usuários atualizem o conteúdo nos campos de referência cruzada e em qualquer campo editável na página Resultados da pesquisa, na Pesquisa avançada e nos Relatórios. Os privilégios para atualizar os valores de campo são verificados quando os usuários salvam as alterações, não quando incorporam uma alteração a um campo. Se um usuário tem privilégios insuficientes para salvar um valor de campo alterado, a operação de gravação rejeita a alteração e exibe um ícone de erro com o texto explicativo de flutuação no final da linha do registro.

As alterações nos campos usados nas regras que controlam os eventos orientados por dados (DDEs) não podem ser salvas. A operação de gravação rejeita essas e todas as outras alterações no mesmo registro.

Quando as alterações de campo são salvas, os campos calculados não são atualizados automaticamente para refletir as alterações de campo que afetam o cálculo. As alterações feitas em um registro que move-o por meio de um Workflow avançado também não são atualizadas automaticamente. A atualização da página atualiza o conteúdo do campo calculado com os valores de campo salvos e atualiza um registro no Workflow avançado.

Nesta página

[Edição in-line para resultados da pesquisa e relatórios](#X5dc72e812ca4c5e615fbebe9bbd001f23117303)

[Edição em linha em massa de um grid de referência cruzada](#X3e803739c57f6a2198d596e5518ee79f435d4d5)

[Solucionando problemas de falhas de gravação para edição em linha](#X75c52b2ed48085b4ab44abe87b6810e9030477e)

## Edição in-line para resultados da pesquisa e relatórios

Como pré-requisito para essa opção, você deve habilitar a opção Edição em linha para cada campo que os usuários querem modificar no aplicativo ou questionário aplicável.

**Observação:** A edição em linha não é compatível com os campos que fazem parte das regras de evento baseadas em dados.

Os tipos de campo a seguir podem ser habilitados para edição em linha:

Texto

Numérico

Data

Lista de valores

Referência cruzada

Registros relacionados

Lista de usuários/grupos

Permissões de registro

## Edição em linha em massa de um grid de referência cruzada

A opção de edição em linha em massa permite que você atualize de uma só vez vários registros em um grid de referência cruzada de um registro. Como um pré-requisito para essa opção, você deve habilitar a opção Exibição de grid editável para o campo referência cruzada, bem como habilitar a edição in-line para cada um dos campos no grid que você deseja editar. Você também deve conceder aos usuários direitos de edição em linha em massa para o aplicativo.

Abra o registro que contém o grid de referência cruzada.

No canto superior direito do grid, clique em Habilitar edição in-line.

Caixas de seleção são exibidas ao lado de cada registro, e controles de cabeçalho são exibidos acima de cada coluna do campo ativado para a edição em linha.

Selecione os registros que você deseja atualizar. Você pode selecionar registros individuais ou todos os registros de referência cruzada.

Digite novos valores de campo nos controles de cabeçalho.

O novo valor de campo é copiado em todos os registros do grid que você selecionou.

Execute um destes procedimentos:

Salve cada registro individualmente clicando em Aplicar.

Clique em Salvar alterações para salvar os registros em massa.

**Importante:** O Archer pode salvar no máximo 1.300 registros por salvamento em massa devido à limitação de recursos do navegador. O limite de salvamento em massa é aplicável a todos os navegadores, exceto o Mozilla Firefox.

## Solucionando problemas de falhas de gravação para edição em linha

Determinadas validações que são aplicadas na página Registro durante a edição são aplicadas apenas quando salvas usando a edição Em linha. Algumas tentativas de salvar os valores de campo alterados usando a opção Edição em linha podem falhar.

A tabela a seguir descreve como solucionar falhas em salvamentos para edição em linha.

| Failure | Problema | Resolução |
| --- | --- | --- |
| Permissões | Você não tem as permissões de atualização apropriadas para o campo ou registro. | Entre em contato com o administrador para obter as permissões apropriadas. |
| Evento orientado por dados (DDE) | O campo é usado em uma regra DDE e não pode ser atualizado usando a edição em linha. | Atualize o registro usando a página Exibir/Editar. |
| Conflito de registro | Existe uma versão mais recente do conteúdo do registro. A gravação falhou para evitar a sobregravação da nova versão. | Atualize a página para obter o novo valor do campo, alterar o valor e salvar. |
| Bloqueio de registro | Outro usuário tem o registro bloqueado contra alterações. | Repita as alterações após o desbloqueio do registro. |
| Validação de regras | As alterações nos valores de campo são entradas inválidas. | Modifique as alterações para que sejam entradas válidas de campo. Como alternativa, atualize o registro usando a página Exibir/Editar. |
| Não foi possível validar a sessão. Faça log-on novamente. | Você não tem mais uma sessão válida. | Faça log-on novamente no sistema. |
| O conteúdo especificado não existe no sistema. | O registro que está sendo atualizado foi excluído. | Entre em contato com o administrador. |
| Não foi possível atualizar o registro porque, no momento, uma cópia está sendo inscrita no workflow. | O registro que está sendo atualizado tem uma cópia inscrita no workflow. Os registros originais não podem ser editados enquanto uma cópia é inscrita no workflow. | Conclua o workflow e depois tente novamente. |
| O registro não foi atualizado porque você não tem as permissões apropriadas. | Você não tem as permissões de atualização apropriadas para o campo ou registro. | Entre em contato com o administrador para obter as permissões apropriadas. |
| Nem todas as atualizações foram salvas porque o usuário não tem as permissões apropriadas. | Você não tem as permissões aplicáveis para atualizar todos os campos. Somente os campos aos quais você tem permissão serão salvos. | Entre em contato com o administrador para obter as permissões apropriadas. |
| Bloqueio de registro | Outro usuário tem o registro bloqueado contra alterações. | Repita as alterações após o desbloqueio do registro. |
| Conflito de registro | Existe uma versão mais recente do conteúdo do registro. A gravação falhou para evitar a sobregravação da nova versão. | Atualize a página para obter o novo valor do campo, alterar o valor e salvar. |
| Falha na validação de regras de 1 ou mais campos. O motivo pode ser qualquer um dos seguintes:  O campo [Nome do campo] é um campo obrigatório.  O valor neste campo deve ser exclusivo: [Nome do campo].  O valor no campo [Nome do campo] excede o número permitido de casas decimais (X).  O valor de [Nome do campo] deve ser maior ou igual a X.  O valor de [Nome do campo] deve ser menor ou igual a X.  O número de valores selecionados (X) em [Nome do campo] é menor do que o número mínimo permitido (Y).  O número de valores selecionados (X) em [Nome do campo] é maior do que o número máximo permitido (Y).  Formato inválido de e-mail para [Nome do campo].  Outro texto é obrigatório para o campo [Nome do campo].  O conteúdo [XXXXXXX] no campo [Nome do campo] viola a regra obrigatória estabelecida no campo relacionado.  O conteúdo [XXXXXXX] no campo [Nome do campo] viola o valor mínimo de X estabelecido no campo relacionado.  O conteúdo [XXXXXXX] no campo [Nome do campo] viola o valor máximo de X estabelecido no campo relacionado. | As alterações nos valores de campo são entradas inválidas. | Modifique as alterações para que sejam entradas válidas de campo. Como alternativa, atualize o registro usando a página Exibir/Editar. |

# Enviando um link de registro por e-mail (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Ao usar Archer, é possível enviar links de registro por e-mail.

Nesta página

[Enviar um link de registro por e-mail](#Enviarumlinkderegistroporemail)

## Enviar um link de registro por e-mail

Visualizar ou editar um registro em um aplicativo.

Clique em E-mail.

Selecione E-mail.

Na janela de e-mail, especifique os destinatários do e-mail.

Clique em Enviar.

# Visualização de relacionamento (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

No Archer, os registros podem ser relacionados e ter referência cruzada em diferentes aplicativos, questionários e subformulários. A Visualização de relações fornece uma forma eficiente de ver o relacionamento dos registros entre si conforme eles se relacionam com seus processos de negócios, para que você possa tomar decisões estratégicas informadas em seus negócios.

A visualização de relacionamento requer um navegador compatível com HTML 5 e requer configuração mínima.

Nesta página

[Benefícios da visualização de relações](#X32ead92df7020fa5c9e33856f39be8f5c9f58da)

[Campos e formatos de campo compatíveis](#Camposeformatosdecampocompat%C3%ADveis)

[Tipos de campos não compatíveis](#Tiposdecamposn%C3%A3ocompat%C3%ADveis)

## Benefícios da visualização de relações

Os principais benefícios da visualização de relações são:

Usar os dados de modo mais rápido e fácil.

Navegar nas estruturas de relações complexas para que você possa se concentrar nas informações que você deseja.

Detectar informações à medida que navega visualmente pela estrutura de relações.

## Campos e formatos de campo compatíveis

A tabela a seguir lista os tipos de campo aceitos no nó de registro e na lista de exibição, bem como o formato em que cada um é exibido na página Visualização de relações.

| Tipo de campo | Exibição de nó | Formato de nó | Lista de exibição | Formato de exibição | Exemplo/comentários |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Data | Sim | Data Data/Hora | Sim | Data Data/Hora |  |
| Links externos | Não |  | Sim | Nome (vinculado ao hiperlink) | Direciona para o Office |
| Endereço IP | Sim | Igual ao formato de exibição | Sim | Igual ao formato de exibição |  |
| Numérico | Sim | Prefixo, sufixo | Sim | Prefixo, sufixo |  |
| Texto | Sim | Sem formatação especial | Sim | Sem formatação especial |  |
| Lista de usuários/grupos | Sim | Separados por ponto-e-vírgula Usuários (último, primeiro), depois Grupos (nome do grupo) | Sim | Separados por ponto-e-vírgula Usuários (último, primeiro), depois Grupos (nome do grupo) | Classificada em ordem alfabética dentro de cada categoria  Smith, Joe; Wilson, Sally; Proprietários de BCM; |
| Lista de valores | Sim | Lista de valores de texto delimitada por ponto-e-vírgula Lista de valores hierárquicos delimitada por dois-pontos | Sim | Lista de valores de texto delimitada por ponto-e-vírgula Lista de valores hierárquicos delimitada por dois-pontos | Midwest; Northeast; Southwest:Arizona; Southwest:California; |
| Permissões de registro | Sim | Separados por ponto-e-vírgula Usuários (último, primeiro), depois Grupos (nome do grupo) Classificados em ordem alfabética dentro de cada categoria | Sim | Separados por ponto-e-vírgula Usuários (último, primeiro), depois Grupos (nome do grupo) Classificados em ordem alfabética dentro de cada categoria | Classificada em ordem alfabética dentro de cada categoria  Smith, Joe; Wilson, Sally; Proprietários de BCM; |
| Data da primeira publicação | Sim | Data/hora do fuso horário do usuário | Sim | Data/hora do fuso horário do usuário |  |
| Last Updated | Sim | Data/hora do fuso horário do usuário | Sim | Data/hora do fuso horário do usuário |  |
| Status do registro | Sim | Valor da string | Sim | Valor da string | Localizado onde existe a tradução |
| ID de monitoramento | Sim | Prefixo, sufixo | Sim | Prefixo, sufixo |  |

## Tipos de campos não compatíveis

A tabela a seguir lista os tipos de campos não compatíveis.

| Categoria | Tipo de campo |
| --- | --- |
| Básico | Anexo Imagem Votação |
| Avançado | CAST (Cross Application Status Tracking, rastreamento de status entre aplicativos)  Referência cruzada Matriz MRDC (Multiple Reference Display Control, controle de exibição de referências múltiplas)  Referência de questionário  Registros relacionados Agendador Subformulário |
| Sistema | Histórico de acesso Registro do histórico |

# Configurando a visualização de relacionamento (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A visualização de relações requer a configuração mínima.

Nesta página

[Configurações de visualização de relações padrão](#X2be3a141b3de675f4b4003543fe2b12c53de9ed)

[Personalizando as configurações de Visualização de relações](#X9304afcfaa13fd14f1481b997c0a7ce44d1e93e)

[Arquivo XML de visualização](#ArquivoXMLdevisualiza%C3%A7%C3%A3o)

[Sintaxe e seções necessárias](#Sintaxeese%C3%A7%C3%B5esnecess%C3%A1rias)

[Criar o arquivo XML de visualização](#CriaroarquivoXMLdevisualiza%C3%A7%C3%A3o)

## Configurações de visualização de relações padrão

O campo-chave é título do nó do registro.

Os primeiros 3 campos do registro com a propriedade Campo padrão de pesquisa são exibidos no nó do registro. Os campos são escolhidos por ID de campo e relacionados ao nó do registro em sequência.

As cores e o texto do nó usam as propriedades Efeitos de página e Estilos de texto do tema definido.

As linhas de conexão de nó do registro a nó do registro usam as propriedades Título da seção do tema.

## Personalizando as configurações de Visualização de relações

Você pode personalizar os resultados da Visualização de relações da seguinte maneira:

Especificar os campos de exibição

Especificar os campos de nó

Limitar as relações exibidas

Para personalizar o que você vê, crie um arquivo XML de visualização.

## Arquivo XML de visualização

O arquivo visualization.xml contém o nível do módulo, os campos de exibição e os campos de referência.

Esse arquivo XML deve ser anexado ao módulo específico na seção Documentação na guia Geral.

O nome pode incluir um prefixo, por exemplo, risk\_visualization.xml, mas o nome do arquivo deve terminar com visualization e a extensão de arquivo xml.

Se houver vários arquivos XML anexados ao mesmo módulo, o Archer utilizará o mais atual com base na data e registro de data e hora. Ao definir campos e níveis no arquivo XML, você deve usar a propriedade Alias do campo.

Exemplo do arquivo visualization.xml

Arquivo Visualization.xml

### Sintaxe e seções necessárias

O arquivo XML distingue maiúsculas de minúsculas e deve incluir as seguintes seções.

Arquivo Visualization.xml no Bloco de Notas

Nível de módulo. Identifica o módulo. Se um módulo tem vários níveis, você deve definir cada nível no arquivo XML. Cada nível deve incluir Campos de exibição, Campos de nó e Campos de referência.

Exibir campos. Identifica os campos que são listados na lista Campo de exibição do painel de visão geral. Você pode ter campos ilimitados de exibição.

Campos de nó. Identifica os campos que são exibidos no nó do registro. Os campos são identificados pelos alias. Você está limitado a 3 campos. Se você não especificar os campos de nó, esses campos não serão exibidos no nó do registro.

Campos de referência. Identifica as relações do registro. A seção Campos de referência é uma lista de campos confiáveis e contém os campos que você deseja incluir. Se você não especificar os campos de referência, as relações não serão exibidas quando você clicar duas vezes em um nó do registro. Você pode ter campos ilimitados de referência.

## Criar o arquivo XML de visualização

Conclua esta tarefa para criar o arquivo visualization.xml para personalizar o que você vê na página Visualização de relações.

Abra um editor de texto.

Estruture seu arquivo usando a sintaxe exata como mostrado no seguinte exemplo:

Arquivo Visualization.xml no Bloco de Notas

* **Importante:** o nome do arquivo XML diferencia maiúsculas e minúsculas. Ao definir campos no arquivo XML, você deve usar a propriedade Alias do campo.

Salve e nomeie o arquivo.

O nome do arquivo deve terminar com visualization e a extensão de arquivo XML. O nome pode ter um identificador exclusivo se ele preceder o termo visualization, por exemplo, risk\_visualization.xml.

Anexe esse arquivo XML no módulo aplicável em Archer.

# Navegando na Visualização de Relacionamento (Clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

As relações de registro incluem todo campo de referência cruzada, campo de registro relacionado ou subformulário no registro. Quando você selecionar o ícone Relacionado (Registros relacionados), o campo e suas relações são exibidas na página Visualização de relacionamento.

Para exibir as relações de um registro, clique em Registros relacionadosna barra de ferramentas de detalhes do registro, como mostrado no seguinte exemplo:

Opções do menu de registro

Nesta página

[Nós de registro](#N%C3%B3sderegistro)

[Campo Exibição de nós de registro](#Xc12acbf498eccb4560ca701b6ccb4c7ebd2cc73)

[Relacionamentos de nó de registro](#Relacionamentosden%C3%B3deregistro)

[Acessar Detalhes do registro em Visualização de relações](#Xf929a2e9040f081fff6a5a9ced944c7af1fbd19)

## Nós de registro

Clicar em Registros relacionadosexibe os nós de registro para a navegação.

Navegação do nó de registro

O exemplo a seguir mostra os primeiros links de nível de um nó do registro.

Estrutura hierárquica com nós de registro

## Campo Exibição de nós de registro

Clique uma vez em um nó do registro para atualizar a lista Campo de exibição com os campos do registro.

Campo de exibição do nó de registro

## Relacionamentos de nó de registro

Clique duas vezes em um nó do registro para mostrar suas relações com outros registros.

Estrutura hierárquica com nós de registro expandidos

## Acessar Detalhes do registro em Visualização de relações

Acesse a página Visualização de relações

No menu, clique na área de trabalho *Solução*.

Vá para a página Resultados da pesquisa e clique no link para o registro que você deseja visualizar.

Clique em Registros relacionados na barra de ferramentas.

Depois de encontrar o registro que você deseja editar de um nó de registro, clique no nó do registro para atualizar a lista Campos de exibição.

Clique em Acessar registro.

Os detalhes de registro do registro selecionado na Visualização de relações são exibidos.

# Visualizando registros na Visualização de relações (Clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Altere a visualização de exibição dos nós de registro no menu.

Barra de ferramentas

Nesta página

[Alterar visualização de exibição](#Xb61f10efce9ecc5ba3d290e1f5ad8079177cf0e)

[Opções de menu](#Op%C3%A7%C3%B5esdemenu)

[Visualizar as relações de um registro nos Detalhes do registro](#X7e4779693ce90a27d38d2651bb73b7bfb64118c)

## Alterar visualização de exibição

Por padrão, as relações de registro são exibidas em uma estrutura hierárquica.

Acesse a página Visualização de relações

No menu, clique na área de trabalho *Solução*.

Vá para a página Resultados da pesquisa e clique no link para o registro que você deseja visualizar.

Clique em Registros relacionados na barra de ferramentas.

No menu, clique na opção para o tipo de estrutura que deseja ver.

### Opções de menu

A tabela a seguir mostra as opções de menu.

| Opção de menu | Descrição |
| --- | --- |
| Hierárquica | Exibe as relações em uma estrutura em árvore com relações de referência cruzada acima do nó de registro selecionado e com relações de registro vinculadas abaixo do nó do registro selecionado.  Hierárquica:  Estrutura hierárquica com nós de registro  **Hierárquica expandida:**  Estrutura hierárquica com nós de registro expandidos |
| Circular | Exibe as relações na forma de um círculo.  Relações circulares |
| Direta | Exibe as relações em uma estrutura horizontal. Se as relações não estão em uma estrutura em uma árvore, essa exibição não está disponível. Se os dados não podem ser exibidos nessa visualização, eles são exibidos de modo hierárquico.  Relações na estrutura horizontal |
| Máx | Oculta o painel Visão geral de modo que a área de visualização seja completamente expandida. |
| Mín. | Mostra o painel Visão geral. |

## Visualizar as relações de um registro nos Detalhes do registro

Acesse os detalhes do registro para o qual deseja exibir relações.

No menu, clique na área de trabalho *Solução*.

Vá para a página Resultados da pesquisa e clique no link para o registro que você deseja visualizar.

Na barra de ferramentas, clique em Registros relacionados.

Execute um destes procedimentos:

Para ver a exibição inteira da imagem, clique em Max no menu.

Para ver outros relacionamentos de registro, clique duas vezes em uma referência cruzada ou um registro relacionado.

Para ver os campos do registro, na seção Campos de exibição do painel Visão geral.

Para editar um registro, clique em Acessar registro na lista de Campos de exibição.

Feche a página Visualização de relações quando terminar de visualizar o registro.

# Importação de dados (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

O recurso Importação de dados permite a você importar registros de um arquivo externo de dados para um aplicativo, questionário ou subformulário. Importar dados com o recurso Importação de dados, em vez de especificá-los manualmente, pode economizar muito tempo. Com uma boa preparação, a importação de dados pode ser concluída rápida e facilmente.

Nesta página

[Formato de arquivo para importações de dados](#Xcff98fc7ab3a136bc885f9ecd9b58438674ec29)

[Importando dados para aplicativos em níveis](#Xeb54c08bb2681839d19d5113dc23d8adb1b2500)

## Formato de arquivo para importações de dados

O arquivo de importação deve ser um arquivo simples de dados com valores delimitados. Arquivos simples contêm todos os dados em uma tabela única e não têm estrutura hierárquica. As informações a seguir se aplicam a um formato de arquivo delimitado:

Cada linha equivale a 1 registro, e os valores de campo são separados em cada registro por uma vírgula, uma tabulação ou algum outro caractere designado.

Se o arquivo contém vários valores em campos individuais, esses valores são separados por um delimitador secundário, como um ponto e vírgula ou uma barra vertical (|).

Se o Delimitador de campo for um caractere que aparece em valores de campo individuais, por exemplo, uma vírgula que separa as strings de texto, o sistema lerá esses caracteres como delimitadores. Os delimitadores separam os dados de campo que vem antes e após as vírgulas em 2 valores de campo separado. Faça 1 dos seguintes procedimentos para garantir que isso não ocorra:

Use os valores de campo no arquivo de dados entre aspas simples ou duplas, por exemplo, "Servidor, Roteador". Os caracteres entre aspas não são interpretados como delimitadores.

Escolha delimitadores de campo e de valores para o arquivo de dados que não sejam exibidos em nenhum lugar de seus valores de campo. Os caracteres barra vertical (|) e acento circunflexo (^) são bons exemplo de caracteres incomuns que funcionam bem como delimitadores.

## Importando dados para aplicativos em níveis

Ao importar dados para um aplicativo em níveis, você deve importar os dados para cada nível separadamente, começando com o nível superior. Você cria arquivos de origem separados exportando primeiro os dados de cada nível que contém os dados que você deseja importar.

Para cada nível, você deve executar uma pesquisa avançada que inclua apenas os campos para um nível específico e um campo de nível pai. Durante o mapeamento, você corresponde cada nível de dados com os campos de nível apropriados e os dados de nível pai com o campo de nível pai apropriado. Isso cria a associação entre os níveis de pai e filho.

**Importante:** A importação de colunas individuais em níveis específicos de um arquivo único cria registros de nível superior duplicados e os registros de nível inferior não são associados aos registros pai.

O arquivo de importação de nível 2 deve conter:

Todos os valores do campo de nível 2 que deseja importar.

Os valores exclusivos para um campo no nível 1 do aplicativo, como o campo ID de rastreamento.

O arquivo de importação de nível 3 deve conter:

Todos os valores do campo de nível 3 que deseja importar.

Os valores exclusivos para um campo no nível 2 do aplicativo, como o campo ID de rastreamento.

# Copiando perguntas da biblioteca de perguntas para um questionário

Quando você cria um questionário, você pode copiar perguntas da Biblioteca de perguntas para seu questionário. Você também pode copiar perguntas a qualquer momento usando a guia Campos ou Layout da página Gerenciar questionários.

**Observação:** Depois que você copiar uma pergunta da Biblioteca de perguntas em seu questionário, ela não estará mais conectada à pergunta original na Biblioteca de perguntas. Como resultado, você pode modificar a pergunta sem afetar a versão da Biblioteca de perguntas. Isso permite a você ajustar perguntas ao tipo específico de avaliação. Por exemplo, você pode alterar o peso da pergunta, relacionar uma pergunta a fontes de autoria adicionais, adicionar novas opções de resposta e mais.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos e selecione o questionário que deseja modificar.

Vá para a guia Campos.

Clique no link Biblioteca de perguntas no canto superior direito da página.

**Observação:** Você também pode acessar a página Pesquisa de registro na guia Layout. Clique na seta Adicionar novo campo e selecione Adicionar a partir da biblioteca de perguntas.

Na página Pesquisa de registro, marque a caixa de seleção de cada pergunta que deseja copiar em seu questionário.

**Observação:** Para limitar os tipos de pergunta que você vê na página Pesquisa de pergunta, digite os valores que deseja filtrar nas caixas de filtro da coluna. Clique em Filtro no cabeçalho da coluna para refinar os resultados de sua pesquisa. Você também pode selecionar todas as perguntas da página Resultados da pesquisa marcando a caixa de seleção na parte superior da coluna Nome da pergunta.

Clique em Aplicar para copiar as perguntas selecionadas em seu questionário. Quando solicitado a confirmar suas seleções, clique em Continuar para concluir a operação de cópia.

Quando você sai da página Pesquisa de pergunta, a guia Administradores é exibida na página Gerenciar questionários. No grupo de controle Última cópia da biblioteca de perguntas, na parte inferior da página, você pode visualizar o status de sua operação de cópia. Quando concluído, clique na guia Layout para visualizar suas perguntas no layout do questionário. As perguntas são automaticamente agrupadas em seções por categoria de pergunta.

Clique em Salvar.

# Importando dados em um registro (Clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Depois de preparar seu arquivo de dados externo e seu aplicativo, questionário ou subformulário para a importação de dados, você poderá começar o processo de importação usando o Assistente de importação de dados. O assistente pedirá que você selecione seu arquivo de dados, configure as opções de importação e associe os dados da importação a campos do aplicativo.

**Importante:** Esse recurso só existe no caso de uso Archer Audit Engagements & Workpapers.

Nesta página

[Tarefa 1: Selecione o registro](#Tarefa1Selecioneoregistro)

[Tarefa 2: Selecionar o arquivo de dados e as opções de importação](#Xc6487f29107812ef4bfe1bd9dc0ec1452d8c3e4)

[Tarefa 3: Selecionar identificadores exclusivos de registro](#X85b0cbf4818121163f52f6c71c73ef6da0325ac)

[Tarefa 4: Associar dados da importação a campos do aplicativo](#X08a5b8793b99287cf245db7ffb33dafe1ba4046)

[Tarefa 5: Iniciar validação e importação de dados](#X333fa15ae230934de70185f946d07f20dfe8787)

## Tarefa 1: Selecione o registro

Vá até a página Resultados da pesquisa.

No menu, clique no menu *Nome da área de trabalho*.

Clique na solução.

Clique no aplicativo ao qual pertence o registro.

Selecione o registro para o qual você está importando os dados.

Clique em Importar dados.

## Tarefa 2: Selecionar o arquivo de dados e as opções de importação

No campo Arquivo de importação, da seção Informações gerais, faça 1 dos seguintes procedimentos.

Digite o nome do arquivo de origem.

Clique em Procurar para selecionar o arquivo de origem.

Clique em Adicionar novo.

Selecione o arquivo que você deseja importar.

Clique em OK.

**Observação:** Se você fizer alterações no arquivo de origem depois de fazer upload dele para o Assistente de importação de dados, faça upload do arquivo novamente antes de começar o processo de validação e importação de dados.

No campo Codificação de arquivo, selecione o formato adequado para o arquivo de importação.

Na seção Opções de formato, selecione os delimitadores de campo e de valores.

Se o delimitador de campo de seu arquivo de importação for um caractere diferente de vírgula ou tabulação, digite o caractere correto no campo Outros.

Se o delimitador de campo de seu arquivo de importação for um caractere diferente de ponto e vírgula ou barra vertical (|), digite o caractere correto no campo Outros.

No campo Localidade, selecione o idioma da localidade do arquivo de entrada.

No campo Linha de cabeçalho, execute 1 destes procedimentos:

Se a primeira linha de dados de seu arquivo contiver nomes de campo, em vez dos dados reais de registro, selecione O arquivo contém linha de cabeçalho.

Se a primeira linha de dados de seu arquivo contiver os dados reais de registro, selecione O arquivo não contém linha de cabeçalho.

No campo Formatação HTML, indique se os campos de seu arquivo de dados contêm formatação HTML.

Na seção Opções avançadas, preencha os campos para especificar as opções avançadas de importação. Estas devem incluir como determinar se seus campos de dados contêm aspas de valor do campo e se você quer enviar uma notificação para cada registro criado e atualizado após a importação ser concluída.

A tabela a seguir descreve as opções avançadas disponíveis.

A tabela a seguir descreve as opções avançadas disponíveis.

| Considerações | Opções disponíveis |
| --- | --- |
| Os valores de campos estão entre aspas em seu arquivo de dados? | Se a resposta for sim, selecione a opção aspas simples ou aspas duplas.  Se não houver aspas, não selecione nenhuma opção. |
| Os registros importados podem acionar notificações? | Se a opção de notificações está ativada no aplicativo para o qual você está importando os dados, selecione enviar notificações para seus registros importados.  Se você estiver importando um grande número de registros, acionar uma notificação por e-mail para cada um deles poderá gerar uma sobrecarga nas contas de e-mail dos usuários inscritos em um modelo de notificação do aplicativo. |
| Como as referências devem ser manipuladas? | Se você optar por substituir os valores existentes de referência cruzada, os dados existentes no aplicativo serão substituídos pelos dados do arquivo de importação. Os dados que existiam antes do processo de importação serão removidos.  Se você optar por acrescentar dados de referência cruzada, o sistema manterá intactos os valores existentes no registro e adicionará novos valores de referência cruzada do arquivo de dados aos registros. |

Clique em Avançar.

## Tarefa 3: Selecionar identificadores exclusivos de registro

As etapas para a seleção de identificadores exclusivos de registro variam de acordo com o tipo de importação de dados realizada.

Iniciar na Tarefa 2 - página de identificação do Assistente de importação de dados.

Na seção Informações gerais, selecione se deseja importar novos registros ou atualizar registros existentes:

A tabela a seguir descreve as opções de identificador de registro exclusivo.

A tabela a seguir descreve as opções de identificador de registro exclusivo.

| Opções | Descrição |
| --- | --- |
| Importar novos registros | Se você estiver importando novos registros, os registros existentes em seu aplicativo permanecerão intactos. Os novos registros são adicionados ao grupo dos registros existentes no aplicativo. |
| Atualizar registros existentes | Se você estiver atualizando os registros existentes, o sistema examinará esses registros. Quando houver uma correspondência entre um registro no seu aplicativo e o registro no seu arquivo de dados externo, o registro existente será atualizado com o registro importado. Se o arquivo de dados externo contiver registros sem correspondentes em seu aplicativo (de acordo com o identificador exclusivo de registro especificado), eles serão adicionados ao aplicativo como registros novos. |

Se você estiver atualizando registros existentes com sua importação de dados, faça o seguinte:

Em Campo(s) de aplicativo, clique em Reticências.

Selecione 1 ou mais campos cujos valores sirvam como identificador exclusivo de registro.

Isso permite ao Assistente de importação de dados fazer a correspondência entre os registros em seu arquivo externo de dados e os registros no aplicativo, questionário ou subformulário.

## Tarefa 4: Associar dados da importação a campos do aplicativo

Iniciar na Tarefa 2 - página de identificação do Assistente de importação de dados.

No campo Tipo de importação, da seção Informações gerais, selecione o tipo de arquivo.

(Opcional) Em Campos do aplicativo, selecione os campos que devem ser atualizados.

Na seção Mapeamento de campos de importação, execute 1 ou mais das seguintes ações:

Para mapear campos importados, selecione o campo correspondente na lista suspensa Campos de aplicativo.

Se você não quiser importar 1 ou mais colunas de dados de seu arquivo de importação, selecione Não importar das colunas correspondentes no Assistente de importação de dados.

Para atualizar os registros existentes ou importar entradas de subformulário, mapeie o campo selecionado como identificador exclusivo para o campo adequado no grid de mapeamento de campos.

(Opcional) Se você tiver associado um campo Data do arquivo de importação a um campo Data do aplicativo, especifique o formato dos valores de data e hora do arquivo de importação.

Clique em Avançar.

## Tarefa 5: Iniciar validação e importação de dados

Analisar as configurações do Assistente de importação de dados.

Faça quaisquer correções necessárias e comece o processo de importação novamente (começando na primeira página do Assistente de importação de dados).

Clique em Importar.

**Importante:** Não feche essa janela nem faça log-off do sistema durante essa fase do processo de importação. Essas ações podem causar resultados adversos.

(Opcional) Se forem encontrados erros adicionais, volte e corrija-os conforme necessário e clique novamente em Importar.

Quando a importação for concluída com sucesso, clique em Continuar.

# Exportação de registro (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

O recurso de exportação permite exportar as informações exibidas na página do registro.

Algumas exceções incluem calendário, visualização de cartão e formatos de mapa, nos quais os dados são exportados em formato de coluna. Para exportar um gráfico de análise de tendências, você deve exportar o registro que contém o gráfico de análise de tendências.

Nesta página

[Métodos de exportação de registros](#X1ee66c8d59667aa096947fbbfe2286c10ec7083)

## Métodos de exportação de registros

Você pode exportar um registro usando os seguintes métodos:

Exportação para Excel.

**Importante:** Atualmente, esse recurso está disponível apenas para o caso de uso de Projetos e documentação de auditoria do Archer.

[Método padrão](#Xa39a3ee5e6b4b0d3255bfef95601890afd80709).

[Método de mala direta](rec_classic_record_exporting_mail_merge.htm).

# Exportando registros com o método padrão (Clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Você pode exportar um registro usando o método padrão de exportação.

Nesta página

[Tipos de arquivos que podem ser exportados](#Tiposdearquivosquepodemserexportados)

[Exportando registros usando o método padrão](#X34089a11d7484e20777be8dc7ce6c42b428a1b0)

## Tipos de arquivos que podem ser exportados

**Observação:** se uma imagem é inserida no campo Área de texto, um pedido da Web é criado para obter o resultado da URL. Para habilitar solicitações de URL externas para imagens, você deve habilitar o proxy externo. A URL falhará se exigir credenciais adicionais para acessar a origem.

A tabela a seguir descreve os tipos de arquivos que podem ser exportados usando o método padrão.

| Tipo de arquivo | Descrição |
| --- | --- |
| RTF | Armazena dados em um documento RTF como uma tabela do Microsoft Word.   A tabela é definida como Redimensionar automaticamente para comportar o conteúdo. O documento RTF sempre se ajusta à largura de 1 página.  Se a largura de uma página é alterada no Word (por exemplo, alterada de retrato para paisagem), a tabela é redimensionada automaticamente.  Se o arquivo contém linhas mais largas que a página, e uma versão compactada torna as colunas extremamente pequenas, o lado direito do relatório é truncado.  Se o arquivo contém uma tabela HTML com larguras codificadas que se estendam além da largura da página, o relatório é truncado. Para evitar que isso aconteça, defina as larguras da tabela como porcentagens.  Use esse tipo de exportação quando o arquivo exportado não contiver um grande número de colunas. |
| PDF | Armazena dados em um arquivo PDF. O conteúdo desse arquivo é estático e não pode ser redimensionado depois que o documento é criado.  O conteúdo é processado em várias páginas quando a extensão de uma linha ultrapassa a margem direita. As colunas são automaticamente redimensionadas para que uma coluna nunca seja expandida para várias páginas.  Use esse tipo de exportação quando um registro ou um relatório possuir um grande número de colunas. As colunas não serão truncadas. |
| XLSX | Armazena dados em uma planilha do Microsoft Excel. Esse tipo de exportação não inclui a formatação original. Os dados não serão apresentados de maneira idêntica ao do Archer.  Use esse tipo de exportação quando quiser realizar cálculos, gerar relatórios ou gráficos de dados, ou para ambos se isso não for possível no Archer.  Utilizando o Excel como um editor de CSV  Embora o Microsoft Excel seja uma ferramenta utilizada pela maioria dos usuários para editar valores separados por vírgulas (.csv), às vezes, ele pode fazer alterações inesperadas em seu arquivo de dados. Se você utiliza o Excel somente para visualizar seus arquivos, não há nenhum problema. No entanto, se você salvar seu arquivo no Excel, você descobrirá que a versão salva é diferente da esperada.  A tabela a seguir descreve os tipos de alterações que podem ocorrer em seus arquivos.  A tabela a seguir descreve os tipos de alterações que podem ocorrer em seus arquivos.   | Valores | Descrição | | --- | --- | | Valores de data | O Excel converte esses valores no formato dele. Você pode utilizar esse recurso a seu favor caso esteja retirando valores de fontes diferentes. | | Pontos de precisão | O Excel manipula as casas decimais para utilizar o formato dele. | | Strings entre aspas | O Excel utiliza strings entre aspas quando elas são necessárias e exclui strings extras que não são necessárias. | | Limitações de célula | As células de uma planilha do Excel comportam um número finito de caracteres. Se o arquivo .csv exceder esse limite, salvá-lo no Excel corromperá seus dados. | |
| CSV | Armazena dados em um arquivo delimitado por vírgulas. Esse tipo de exportação funciona melhor com dados simples. Se você estiver exportando dados hierárquicos, use o tipo de arquivo XML.  Use esse tipo de exportação para transferência de dados do Archer para outro sistema.  Exportação de arquivo CSV  Os dados do arquivo CSV são escritos entre aspas para que sejam facilmente identificados ao analisar os dados. Em seguida, um exemplo de dados exportados para um arquivo CSV.  "Value1","ABC Company","12/11/2011 12:51 PM","Value2;Value3""","My Document.docx","Google:http://www.google.com;Archer:http://www.archerirm.com","My Photo1.jpg;My Photo2.png","In Scope:Afghanistan;Out of Scope:Albania;In Scope:Algeria;Out of Scope:Angola;In Scope:Argentina;Out of Scope:Austria;Out of Scope:Azerbaijan;Out of Scope:Bangladesh;In Scope:Belarus;In Scope:Belgium/Luxembourg","Doe,Jane;Doe,Joe;Smith,JR"  A tabela a seguir lista os dados analisados.  A tabela a seguir lista os dados analisados.   | Tipo de dados | Valor de exemplo | | --- | --- | | Campo de lista | "Value1" | | Campo de texto | "Empresa ABC" | | Data e hora | "11/12/2011 12h51" | | Lista de valor | "Value1;""Value2;Value3""" | | Anexo | "Meu documento.docx" | | Links externos | "Google:http://www.google.com;Archer:http:www.archerirm.com" | | Imagens | "My Photo1.jpg;My Photo2.png" | | Matriz | "No escopo:Afeganistão;Fora do escopo:Albânia;No escopo:Argélia;Fora do escopo:Angola;No escopo:Argentina;Fora do escopo:Áustria;Fora do escopo:Azerbaijão;Fora do escopo:Bangladesh;No escopo:Bielorrússia;No escopo:Bélgica/Luxemburgo" | | Usuário/Grupos | "Doe,Jane;Doe,Joe;Smith,JR" | |
| HTML | Processa o conteúdo como um documento HTML. A largura de cada coluna é codificada para um valor estático. O arquivo HTML não pode ser redimensionado depois que o documento é criado.  O documento pode ser impresso mesmo que o número de colunas exceda uma página única. O documento pode ser manipulado para caber em uma página única pela alteração no layout da página de Retrato para Paisagem e pelo ajuste de escala do documento para 30 por cento.  Use esse tipo de exportação ao enviar conteúdo por e-mail e visualizar o conteúdo em um navegador ou em qualquer aplicativo capaz de processar um documento HTML. Esse tipo de exportação funciona bem para impressão de documentos que têm um número reduzido de colunas. |
| XML | Armazena os dados em um arquivo XML. A estrutura XML é melhor para dados hierárquicos complexos.  Use esse tipo de exportação quando os dados exportados contiverem dados complexos, como anexos, subformulários ou referências cruzadas. O formato XML é usado para transferência de dados do Archer para outro sistema. |

## Exportando registros usando o método padrão

Vá até a página Resultados da pesquisa.

No menu, clique na solução.

Clique no aplicativo ao qual pertence o registro.

Selecione o registro que você deseja exportar.

Execute um destes procedimentos:

Para exportar um registro, selecione o registro que deseja exportar e clique em Exportar.

Para exportar vários registros, execute uma pesquisa avançada e clique em Exportar.

Selecione o formato de exibição adequado para o arquivo de exportação.

**Observação:** Se você selecionar Coluna - Ordem hierárquica, apenas os relacionamentos de pai contarão como registros. Se você selecionar Coluna - simples, os relacionamentos de pai e filho serão contados como registros. Em Coluna - simples, a contagem de registros corresponde ao número de linhas do arquivo exportado.

* **Importante:** Se uma mensagem de segurança for exibida quando você tentar baixar o arquivo, altere as configurações de segurança do navegador para permitir downloads e pop-ups para a Archer. Se você estiver usando o Microsoft Internet Explorer, adicione a Archer à zona da intranet local.

Selecione Clique aqui para acessar o arquivo exportado.

Clique em Abrir para abrir o arquivo Excel.

Feche a mensagem Exportação concluída.

Feche a caixa de diálogo Opções de exportação.

# Exportando registros pelo método de mala direta (Clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Você pode exportar um registro usando o método de mala direta. Esse método permite que os usuários exportem um registro para um modelo de mala direta criado no Microsoft Word.

Nesta página

[Condições de mala direta](#Condi%C3%A7%C3%B5esdemaladireta)

[Métodos de exportação de mala direta](#X3035c515748701b4890949958730c47c2425454)

[Exportar um registro usando mala direta](#Exportarumregistrousandomaladireta)

## Condições de mala direta

Os documentos são exportados como um tipo de arquivo .doc. Os anexos exportados não exibem estilos ou formatação disponíveis apenas em arquivos .docx ou .dotx.

Os registros exportados são gerados em tempo real. As alterações que ocorrem em um registro depois ele é colocado na fila não são refletidas no arquivo exportado.

Os registros exportados estão conforme o layout do documento do Word, com exceção dos anexos. Os anexos são inseridos in-line em uma página separada e mantêm a formatação original.

Campos vazios em um modelo de mala direta aparecem em branco no arquivo exportado e o log é atualizado.

Os modelos de mala direta excluídos após a solicitação de uma exportação são registrados no arquivo de log. Nos modelos incluindo as notificações **Executar trabalho** e **Enviar e-mail depois de concluído**, o log é atualizado, mas nenhum e-mail é enviado.

As imagens são renderizadas no mesmo tamanho e formato definido pelo arquivo de saída. Por exemplo, ao exportar registros contendo uma imagem que é maior do que o layout da página, a imagem é truncada no arquivo de saída.

Registros com anexos de palavras exportam esses anexos em suas próprias páginas.

A formatação original é substituída pelos estilos no modelo de mala direta, o que pode resultar em alterações inesperadas de formatação no documento exportado.

A seguir estão os tipos de arquivo compatíveis para anexos exportados:

CSV

DOC

DOCX

HTML

RTF

TXT

XML

## Métodos de exportação de mala direta

A tabela a seguir descreve os métodos de exportação de mala direta.

| Método | Descrição |
| --- | --- |
| Executar trabalho imediatamente | O registro é exportado em linha com os trabalhos atuais. Enquanto esse processo está sendo executado, nenhuma outra ação pode ser executada. |
| Executar trabalho e enviar notificação por e-mail depois de concluído | O trabalho de exportação é colocado na fila e processado com outros trabalhos, de acordo com a prioridade. Você pode colocar o trabalho na fila e deixá-lo processar e, em seguida, receber uma notificação por e-mail quando terminar o trabalho. Você pode continuar trabalhando na Archer.  Essa opção não estará disponível se não houver um endereço de e-mail associado ao perfil do usuário. |

## Exportar um registro usando mala direta

Para usar esta opção, um modelo de mala direta deve existir e você deve ter um endereço de e-mail associado a seu perfil de usuário.

Vá até a página Resultados da pesquisa.

No menu, clique na solução.

Clique no aplicativo ao qual pertence o registro.

Selecione o registro que deseja exportar e clique em Exportar.

Na seção Modelo de relatório, clique no modelo que você deseja usar.

No campo Método, selecione Executar trabalho imediatamente ou Executar trabalho e enviar notificação por e-mail depois de concluído.

Faça log-on na Archer e vá para o e-mail que contém o link para o arquivo exportado.

# Ações em massa (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

As ações em lote permitem executar uma ação em vários registros em um só aplicativo simultaneamente.

Para obter mais informações sobre como empacotar um aplicativo no qual você tem ações em massa, consulte [Regras de empacotamento](../packages/pkg_rules.htm).

Nesta página

[Permissões de ação em lote](#Permiss%C3%B5esdea%C3%A7%C3%A3oemlote)

[Definições de configuração de ações em massa](#X8b714110c1b3ad2e7a6aa545076faea82ebfd08)

[Tipos de ação em lote](#Tiposdea%C3%A7%C3%A3oemlote)

[Métodos de ação em lote](#M%C3%A9todosdea%C3%A7%C3%A3oemlote)

[Tipos de notificação de ação em lote](#X867c494f3de9b9ac446c3dd7801cc74a5f4423f)

[Permissões de ação em lote](#Permiss%C3%B5esdea%C3%A7%C3%A3oemlote1)

[Permissões de Responsável pelo agendamento, Administrador de configuração e Administrador sysadmin](#X54decbf9d42f07e29cea9b252da70bca6cd59c0)

## Permissões de ação em lote

Você deve habilitar os campos do aplicativo para ações em lote. Você também deve atualizar funções de acesso para permitir que os usuários a executar ações em lote sob demanda. Consulte [Permissões de ação em lote](#permissões-de-ação-em-lote-1).

## Definições de configuração de ações em massa

É possível definir as configurações de como sistema processa ações em lote. Para obter mais informações, consulte "Configurando ações em lote" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

## Tipos de ação em lote

Veja os tipos de ações em lote disponíveis:

Atualização em lote. Permite que os usuários atualizem uma grande seleção de registros com os mesmos valores para vários campos em vez de atualizar os registros individualmente. (Não há suporte para atualização em lote para subformulários.) É possível realizar as atualizações em lote nos seguintes tipos de campo:

Texto

Data/hora

Usuário/grupo

Lista de valores

Numérico

Permissões de registro

Referência cruzada/registros relacionados

**Observação:** se as opções Ação em lote e Filtros dinâmicos estiverem habilitadas em um campo de referência cruzada, não será possível usar a Atualização em lote para atualizar o campo de referência cruzada. A pesquisa de referência cruzada Atualização em lote exibe a mensagem "Nenhum registro encontrado".

Referência de criação em lote. Permite que os usuários criem registros de referência (referência cruzada ou registros relacionados) em um aplicativo diferente. Os registros criados são associados aos registros originais por meio dos campos designados de referência cruzada ou registros relacionados. (A criação de referências em massa não é compatível com subformulários.)

Inscrever em lote o conteúdo. Permite que os usuários inscrevam vários registros em um workflow avançado de uma só vez.

Exclusão em lote. Permite que os usuários excluam vários registros de uma página de resultados da pesquisa.

Edição em linha em massa de um grid de referência cruzada. Permite que os usuários selecionem valores para os campos em um grid de exibição de referência cruzada e que eles se apliquem a todos os registros de referência cruzada. Para obter mais informações, consulte [Edição em linha](../applications/app_inline_editing.htm).

## Métodos de ação em lote

Também há 2 métodos para executar ações em lote.

[Sob demanda](rec_classic_bulk_actions_performing.htm). Permite realizar uma atualização em massa, criação de referências em massa ou exclusão em massa de vários registros simultaneamente a partir da página Resultados da pesquisa ou a edição em linha em massa de um grid de referência cruzada em um registro.

[Agendado](rec_classic_bulk_action_scheduling.htm). Permite automatizar uma atualização em lote ou uma ação de referência de criação em lote ao agendá-las para ocorrerem na frequência desejada. Você pode agendar as ações em massa em todos os mesmos tipos de campo compatíveis para ações em massa sob demanda. No entanto, você não precisa habilitar campos individuais com antecedência.

## Tipos de notificação de ação em lote

O sistema inclui 2 tipos de notificações de administrador para notificações de status de trabalho de ação em lote: 1 para ações sob demanda e 1 para ações agendadas. Para obter instruções sobre como configurar notificações de administração, consulte [Adicionando notificações de administração](../notifications/note_admin_adding.htm).

## Permissões de ação em lote

Um usuário sem a função de administrador do sistema pode visualizar o seguinte:

Status dos trabalhos que criaram (não podem visualizar o status dos trabalhos criados por outras pessoas).

Relatório de histórico de ações em massa para os trabalhos que iniciaram.

Um usuário com permissão de leitura selecionada para o direito de acesso de configuração/manutenção do status do trabalho do fluxo de trabalho pode visualizar o seguinte:

Status de todos os trabalhos por meio da chamada de API: **http://localhost/Archer/api/V2/internal/JobStatus(X)**. (Não podem visualizar o status de todos os trabalhos na página Histórico de ações em massa.)

Trabalhos que criaram.

Usuários sem a função de administrador do sistema podem visualizar o seguinte:

Status de todos os trabalhos no sistema na página Histórico de ações em massa

Status de todos os trabalhos por meio da chamada de API: **http://localhost/Archer/api/V2/internal/JobStatus(X)**

### Permissões de Responsável pelo agendamento, Administrador de configuração e Administrador sysadmin

Os proprietários do agendamento (atribuídos no agendamento) têm a capacidade de editar seus planos e ações.

Administradores de configuração podem atualizar ou excluir qualquer agenda destinada a seus aplicativos e podem designer outro usuário nos campos Proprietário do agendamento e Executar como.

Os administradores do sistema podem atualizar e excluir qualquer agendamento no sistema e podem atribuir outro usuário nos campos Responsável pelo agendamento e Executar como.

# Executando ações em massa sob demanda (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Ações em massa sob demanda permitem executar ações em vários registros em massa a partir de uma página de resultados de pesquisa em um aplicativo. Você pode atualizar os campos em vários registros, criar novos registros de referência dos registros do resultado de pesquisa ou excluir registros

Também é possível fazer a edição em linha em lote de um grid de referência cruzada em um registro. Para obter mais informações, consulte [Edição em linha](../applications/app_inline_editing.htm).

**Importante:** O mecanismo de trabalho deve estar em execução para os usuários realizarem ações em lote sob demanda.

Nesta página

[Atualizar registros em lote](#Atualizarregistrosemlote)

[Criar registros de referência em lote](#Criarregistrosderefer%C3%AAnciaemlote)

[Excluir registros em lote](#Excluirregistrosemlote)

[Exibir seu histórico de ação em lote](#X47e5ed1be5fbbdbeffb775689472844db9bc10f)

## Atualizar registros em lote

Execute uma [pesquisa](../searchclassic/srchrpt_classic_searches_running.htm).

A pesquisa deve atender às seguintes condições:

A pesquisa deve ser restrita a um único aplicativo.

Se você estiver pesquisando em um aplicativo em níveis, a pesquisa deverá retornar apenas resultados de um único nível de um só aplicativo.

O formato de exibição deve ser uma coluna simples ou uma coluna hierárquica.

Na página Resultados da pesquisa, selecione Opções > Ativar atualização em lote.

Aparecem caixas de seleção ao lado de cada resultado de pesquisa e controles de cabeçalho acima de cada coluna do campo ativada para atualização em lote.

* A opção Habilitar atualização em massa só fica disponível nas seguintes condições:

Você precisa ter permissão de atualização nesse aplicativo.

Os resultados da pesquisa não podem conter um Registro de histórico ou um campo subformulário.

* **Observação:** Para aplicativos em níveis, a opção Ativar atualização em lote é exibida somente quando os campos de 1 nível são exibidos na página Resultados da pesquisa.
* **Observação:** se você executar e modificar um relatório criado com base na página Resultados da pesquisa e ativar Atualização em lote, precisará ativá-la novamente toda vez que salvar e tornar a executar o relatório.

Selecione os registros a serem atualizados. Você pode selecionar registros individuais, todos os registros na página ou todos os registros em todas as páginas.

**Observação:** Se o número de registros retornados no resultado da pesquisa excede o limite definido pelo seu administrador para a ação em lote no Painel de controle do Archer, você não pode selecionar registros individuais. Você só pode aplicar a atualização em lote a todos os resultados de pesquisa. Ao aplicar atualizações e salvar alterações, a pesquisa é reexecutada e as atualizações ocorrem em relação a todos os registros que atendem aos critérios de pesquisa.

Insira novos valores de campo nos controles de cabeçalho.

**Observação:** Para as atualizações em lote sob demanda, os campos de referência só estão disponíveis se você tiver direitos de leitura para o aplicativo a que eles fazem referência, junto com as permissões de campo apropriadas.

Clique em Salvar alterações.

Se você clicar em Cancelar, todas as suas seleções de registro e as atualizações serão removidas.

Clique em OK para continuar.

Uma barra de progresso é exibida.

(Opcional) Para exibir um relatório detalhado da atualização em lote, clique em Detalhes. Se as atualizações em massa ainda estiverem em processamento, clique em Atualizar para carregar o status mais recente. Clique em OK para fechar o relatório.

Se configurado, o sistema também envia uma notificação ao remetente ao concluir a tarefa de atualização em lote.

Clique em Fechar para voltar à página Resultados da pesquisa.

Ao fechar a janela da barra de progresso, os resultados da pesquisa são atualizados. Se o trabalho de atualização em massa não estiver concluído, ele continuará sua execução depois que fechar a janela de barra de progresso e você poderá clicar em Atualizar para ver as atualizações. Você também pode exibir o status da ação em lote de sua página de Histórico de ações em lote.

## Criar registros de referência em lote

Execute uma [pesquisa](../searchclassic/srchrpt_classic_searches_running.htm).

A pesquisa deve atender às seguintes condições:

A pesquisa deve ser restrita a um único aplicativo.

Se você estiver pesquisando em um aplicativo em níveis, a pesquisa deverá retornar apenas resultados de um único nível de um só aplicativo.

O formato de exibição deve ser uma coluna simples ou uma coluna hierárquica.

Na página Resultados da pesquisa, selecione Opções > Ativar criação em lote.

Aparecem caixas de seleção ao lado de cada resultado de pesquisa e controles de cabeçalho acima de cada coluna do campo ativada para criação em lote.

* A opção Ativar criação em lote só fica disponível nas seguintes condições:

Você deve ter permissão de criação para o aplicativo de referência.

Ativar criação em lote também deve ser ativado para o aplicativo de referência.

Os registros não podem conter um Registro de histórico ou um campo subformulário.

Selecione os registros do qual você deseja criar um novo registro de referência. Você pode selecionar registros individuais, registros de 1 nível de um aplicativo em níveis, todos os registros na página ou todos os registros em todas as páginas.

**Observação:** Se o número de registros retornados no resultado da pesquisa excede o limite definido pelo seu administrador para a ação em lote no Painel de controle do Archer, você não pode selecionar registros individuais. Você só pode aplicar a criação em lote a todos os resultados de pesquisa. Ao configurar os campos de referência que você quer atualizar e salvar alterações, a pesquisa é reexecutada e as atualizações ocorrem em relação a todos os registros que atendem aos critérios de pesquisa.

Clique em Criar nova referência. A janela Criar novo registro é exibida.

No seletor Campo de referência, selecione o campo de referência que você deseja criar em lote. Os campos configurados para o aplicativo referenciado são exibidos.

Por exemplo: se você tem um aplicativo Resultados da análise de vulnerabilidades que contém uma referência cruzada ao aplicativo Resultados, você pode criar um novo resultado para toda a vulnerabilidade de registros de resultados de varredura que você seleciona nos resultados da pesquisa.

* **Observação:** Na lista Campo de referência, os campos de referência só aparecem se você criou direitos para o aplicativo que eles referenciam.

Execute um destes procedimentos:

Se o campo de referência visar um aplicativo que não está em nível, siga para a próxima etapa.

Se o campo de referência visar um aplicativo em níveis, selecione o nível no qual você deseja criar uma referência. Filtros incluem apenas os campos do nível selecionado.

Preencha todos os campos necessários e, opcionalmente, conclua quaisquer outros.

No seletor Agrupar por, selecione a opção pela qual você deseja agrupar os novos registros.

Por exemplo: se você selecionar Analista de segurança para o campo Agrupar por, será criado 1 resultado para cada grupo de resultados da análise de vulnerabilidade que pertence a cada analista de segurança retornado nos resultados da pesquisa. Isso é feito para cada aplicativo selecionado.

* No seletor de campos Agrupar por, a construção de relacionamento de metadados do aplicativo primário é baseada exclusivamente nos campos de referência ao aplicativo primário, com a capacidade de expandir *n* níveis adicionais por meio dos níveis no relacionamento. Você pode selecionar campos únicos e múltiplos de aplicativos primários e de *n* níveis.
* Os campos Agrupar por selecionados com o valor Sem seleção são agrupados em um bucket padrão. Crie um registro de referência e vincule todos os registros primários que não puderam ser associados a um agrupamento separado para esse novo registro de referência.
* O seletor de campos Agrupar por aceita a seleção de relacionamentos de *n* níveis do campo dos aplicativos primários. No seletor de campos Agrupar por, clique no sinal de mais (+) ao lado do aplicativo disponível e selecione as relações de *n* níveis desejadas. Quando você selecionar um aplicativo de *n* níveis, ele adicionará todos os níveis necessários para representar a construção.
* **Observação:** para aplicativos em níveis, você pode agrupar apenas os registros pelos campos do nível selecionado.
* **Observação:** novos registros de referência podem ser agrupados por permissões de registro, grupos de usuários, referência cruzada, registros relacionados e campos de listas de valores.

Para cada campo, na coluna Operador, siga 1 destes procedimentos:

Selecione o operador estático e informe um novo valor para o campo.

Selecione o operador mapeado e faça o seguinte:

Na coluna Valor(es), clique nas reticências para abrir a janela do seletor.

Na coluna Disponível, selecione os campos a serem mapeados. Suas seleções aparecem na coluna Selecionados.

Quando concluído, clique em OK.

Selecione o operador calculado e faça o seguinte:

Na coluna Valor(es), à direita do campo, clique em Editar. A janela Editor de cálculo é exibida.

Na coluna Disponível, clique nos nomes dos campos para colar a sintaxe do caminho completo no local correto do cursor na área de configuração. A fórmula pode ser uma combinação de termos e campos de texto estático, que devem ser separados por um e comercial (&).

**Importante:** Você deve selecionar entre 2 e 255 termos ou campos de texto estático.

* + - **Observação:** os campos disponíveis de texto, numérico, lista de valores e ID de rastreamento são baseados no valor Agrupar por na configuração de criação em massa.

Quando concluído, clique em OK.

**Observação:** Depois que o sistema valida o cálculo, o valor na coluna Valor(es) é exibido como Definido; se ocorrer um erro com a fórmula, você receberá com um erro de validação. Para obter mais informações, consulte Mensagens de validação do operador calculado.

Clique em Enviar.

Uma barra de progresso exibe o status dos novos registros em criação. Depois da criação de cada novo registro, o sistema vincula o novo registro para os registros associados dos resultados da pesquisa.

* Se você não selecionou um campo Agrupar por, 1 registro de referência é criado e associado a todos os registros selecionados para criação em massa. Se você selecionou um campo Agrupar por que tem vários valores nos resultados da pesquisa, 1 registro de referência é criado para cada valor e, em seguida, associado ao conjunto apropriado de registros selecionados.
* **Observação:** campos mapeados e calculados são preenchidos dinamicamente no momento da execução.

(Opcional) Para exibir o relatório de detalhes, clique em detalhes e clique em OK. Se o trabalho de criação em massa ainda estiver em andamento, clique em Atualizar para carregar o status mais recente. Clique em OK para fechar o relatório.

Se configurado, o sistema também envia uma notificação ao remetente ao concluir a tarefa de criação em lote.

Clique em Fechar para voltar à página Resultados da pesquisa.

Ao fechar a janela da barra de progresso, os resultados da pesquisa são atualizados. Se o trabalho de criação em massa não foi concluído, ele continuará em execução depois que você fechar a janela de barra de progresso, e você poderá clicar em Atualizar para ver as atualizações. Você também pode exibir o status da ação em lote de sua página de Histórico de ações em lote. Você também pode modificar a pesquisa para exibir o novo campo referido se você anteriormente não o incluiu.

## Excluir registros em lote

Você poderá excluir registros da página Resultados da pesquisa se tiver privilégios de exclusão para o aplicativo ou questionário pesquisado e seus respectivos registros de conteúdo. A exclusão de um registro dos resultados da pesquisa o exclui da página Resultados da pesquisa e do banco de dados do Archer.

Execute uma [pesquisa](../searchclassic/srchrpt_classic_searches_running.htm).

A pesquisa deve atender às seguintes condições:

A pesquisa deve ser restrita a um único aplicativo.

Se você estiver pesquisando em um aplicativo em níveis, a pesquisa deverá retornar apenas resultados de um único nível de um só aplicativo.

O formato de exibição deve ser uma coluna simples ou uma coluna hierárquica.

Na página Resultados da pesquisa, selecione Opções > Habilitar exclusão.

Aparecem caixas de seleção ao lado de cada resultado de pesquisa e controles de cabeçalho acima de cada coluna do campo ativada para exclusão em lote.

* A opção Habilitar exclusão só fica disponível nas seguintes condições:

Você precisa ter permissão de exclusão para esse aplicativo.

Os registros não podem conter um Registro de histórico ou um campo subformulário.

Selecione o registro que você deseja excluir. Você pode selecionar registros individuais, todos os registros na página ou todos os registros em todas as páginas.

Na barra de ferramentas da página, clique em Excluir .

Quando estiver pronto para confirmar a exclusão, clique em OK. Uma barra de progresso é exibida.

(Opcional) Para exibir um relatório detalhado, clique em Detalhes. No caso de falha de qualquer exclusão, uma mensagem detalha os registros e os motivos pelos quais não foram excluídos. Se as exclusões ainda estiverem em andamento, clique em Atualizar para carregar o status mais recente. Clique em OK para fechar o relatório.

Clique em Fechar para voltar à página Resultados da pesquisa.

**Observação:** o trabalho de exclusão continuará sua execução depois de fechar a janela de barra de progresso.

* Depois que os registros selecionados são excluídos, a página Resultados da pesquisa é atualizada para mostrar os registros restantes.
* Ao fechar a janela da barra de progresso, os resultados da pesquisa são atualizados. Se o trabalho de exclusão em massa não foi concluído, ele continuará em execução depois que você fechar a janela de barra de progresso, e você poderá clicar em Atualizar para ver as atualizações. Você também pode exibir o status da ação em lote de sua página de Histórico de ações em lote.

## Exibir seu histórico de ação em lote

Use a página de histórico para exibir todas as ações em massa sob demanda executadas, inclusive Trabalhos de atualização em lote.

No menu do usuário, selecione Histórico.

Selecione a guia Ação em lote.

(Opcional) Na coluna Ações, clique em Detalhes da execução para exibir os detalhes do relatório.

**Observação:** quando ocorrem falhas e erros, uma explicação é exibida na seção Mensagens dos detalhes do relatório.

# Agendamento de ações em massa (clássico)

O agendamento de ações em massa permite a automatização de ações em massa predefinidas de modo recorrente. É possível especificar a ordem em que as ações em massa são executadas, configurar a frequência de uma atualização, definir a ação que ocorre quando um agendamento em massa é acionado e definir os registros ou campos aos quais as alterações serão aplicadas.

**Importante:** O mecanismo de trabalho deve estar em execução para os usuários realizarem ações em lote sob demanda ou agendadas.

Nesta página

[Configurando ações em massa agendadas](#X24bc0ca8b2f76a40a434e0e0292653f0a896b15)

[Agendar acesso](#Agendaracesso)

[Agendar uma ação em lote](#Agendarumaa%C3%A7%C3%A3oemlote)

[Gerenciar agendamentos](#Gerenciaragendamentos)

## Configurando ações em massa agendadas

Agendamentos não exigem a ativação de campos individuais para a ação em lote. Desde que você tenha permissões adequadas de atualização ou criação, é possível configurar todos os tipos de campo aceitos em um agendamento, mesmo se os campos não estiverem ativados para a ação em lote no nível do campo.

## Agendar acesso

Os administradores do sistema têm acesso irrestrito a todos os agendamentos no Archer.

Os administradores de configuração têm acesso irrestrito às agendas de seus aplicativos, exceto campos de filtro, campos de referência ou campos que estejam sendo atualizados aos quais eles não têm acesso.

Os administradores do sistema e os administradores de configuração também podem selecionar outros usuários para servirem como proprietário de uma programação.

## Agendar uma ação em lote

Acesse a página Gerenciar agendamento do aplicativo para o qual você deseja agendar uma ação em lote.

No menu, clique na solução.

Na lista Aplicativos, clique no nome do aplicativo.

**Observação:** Se você tiver acesso de administrador, pode acessar a página Gerenciar agendamentos, que exibe todos os agendamentos do sistema aos quais você tem acesso. No menu, clique em menu Admin e, em Application Builder, clique em Agendamentos.

Clique em Adicionar novo.

Na seção Informações gerais, faça o seguinte:

Insira um nome e uma descrição para o agendamento.

No campo Status, selecione Ativo se você quiser que o agendamento comece a executar como agendado depois de salvo. Caso contrário, selecione Inativo e altere o status como Ativo mais tarde, quando estiver pronto para o início da execução do agendamento.

Execute um destes procedimentos:

Se o aplicativo não for um aplicativo em nível, siga para a próxima etapa.

Se o aplicativo for em níveis, selecione o nível em que residem os campos nos quais você deseja executar uma ação em lote.

No campo Proprietários do agendamento, selecione um proprietário ou proprietários para o agendamento. Essa função concede o acesso ao usuário para atualizar o agendamento e ações associadas, contanto que o usuário tenha direitos de atualização de agendamento para o aplicativo. É possível selecionar vários usuários nesse campo.

Se você não for um administrador sysadmin nem o administrador de configuração, esse campo será padronizado com sua conta de usuário do Archer e você não poderá fazer alterações.

* + Se você for administrador do sistema ou o administrador de configuração, poderá selecionar outro usuário nesse campo.
  + **Observação:** O campo Proprietário do agendamento só permite selecionar os usuários com direitos de administrador do sistema, administrador de configuração ou de agendamento sobre o aplicativo.

No campo Executar como, selecione o usuário cujas permissões você deseja usar para executar o agendamento. O sistema executa todas as ações associadas ao agendamento usando o aplicativo, conteúdo e permissões de campo desse usuário. Só é possível selecionar 1 usuário nesse campo.

Se você não for um administrador do sistema nem o administrador de configuração, esse campo será padronizado com sua conta de usuário e você não poderá fazer alterações.

* + Se você for administrador do sistema ou o administrador de configuração, poderá selecionar qualquer outro usuário com acesso de leitura ao aplicativo.
  + **Importante:** O usuário Executar como só é usado para execuções agendadas. Se outro usuário usar o botão Executar agora para executar o agendamento imediatamente, serão usadas as permissões do usuário.

Na seção Notificações, clique nas notificações que deseja receber.

Aplicativo de destino. Envia uma notificação da criação e atualização de registros no aplicativo de destino do agendamento.

Aplicativo referenciado. Envia uma notificação de criação e atualização de registros em qualquer aplicativo referenciado pelas ações de agendamento.

Notificação de status do trabalho. Envia uma notificação de conclusão do trabalho de ação em massa (bem-sucedido ou não) para os proprietários do agendamento ativo selecionado.

**Observação:** Essas notificações são enviadas apenas se as notificações tiverem sido configuradas para ações em lote agendadas nesse aplicativo. Para obter instruções, consulte [Adicionando notificações de administração](../notifications/note_admin_adding.htm).

Na seção Recorrências, selecione a frequência, hora de início, data de início e fuso horário em que você deseja executar o agendamento.

Na seção filtros, crie os filtros de pesquisa para identificar somente os registros nos quais você deseja executar uma ação em lote.

Se você quiser adicionar relacionamentos de *n* níveis, clique em Gerenciar relacionamentos e selecione um aplicativo na coluna Aplicativos relacionados disponíveis. Clique no sinal de adição (+) ao lado do aplicativo e selecione 1 ou mais relacionamentos de *n* níveis.

* **Observação:** na coluna Selecionados, clicar no *x* ao lado de um aplicativo selecionado o exclui. No entanto, você só pode excluir aplicativos de baixo para cima. Os usuários não conseguem excluir um aplicativo de nível superior sem antes excluir os aplicativos de *n* níveis abaixo.
* Tudo o que é selecionado e salvo na janela Gerenciar relacionamentos também é exibido em Campo a ser avaliado, na seção Filtro. Se nada estiver selecionado em Gerenciar relacionamentos, somente o aplicativo primário estará disponível no Campo a ser avaliado.
* Se você deseja impor os relacionamentos selecionados em Gerenciar relacionamentos, clique em Configurar relacionamentos. Para cada aplicativo associado que você deseja incluir nos resultados da pesquisa, selecione Impor relacionamentos.
* Por exemplo: se você quiser realizar uma atualização em lote em todos os registros de vulnerabilidades aos quais você está atribuído, você pode criar um filtro: [Security Analyst] CONTAINS "*seu nome*". Para obter mais informações sobre filtros, consulte [Opções de pesquisa: Filtros](../searchclassic/srchrpt_classic_search_filters.htm).

Clique em Salvar.

Na seção Ações do agendamento, siga um dos seguintes procedimentos:

Crie uma ação de Atualização em lote.

Clique em Adicionar novo.

Insira um nome, descrição e ação para a nova ação.

No campo Tipo, selecione Atualização em lote.

Na seção Expressão de valor de campo, selecione o campo que você deseja atualizar em massa.

**Observação:** Se o aplicativo for em níveis, somente os campos do nível selecionado serão exibidos no seletor de campos.

* + - **Observação:** só os campos para os quais você tem direitos de leitura e atualização são exibidos no seletor.

Execute um destes procedimentos:

Selecione o operador estático e informe um novo valor para o campo.

 Selecione o operador mapeado e faça o seguinte:

Na coluna Valor(es), clique nas reticências para abrir a janela do seletor.

Na coluna Disponível, selecione os campos a serem mapeados. Suas seleções aparecem na coluna Selecionados.

**Observação:** campos disponíveis exibidos dependem da seleção Agrupar por e são filtrados de acordo com o tipo de campo de destino e os parâmetros da definição de campo de destino.

Quando concluído, clique em OK.

Selecione o operador calculado e faça o seguinte:

Na coluna Valor(es), à direita do campo, clique em Editar. A janela Editor de cálculo é exibida.

Na coluna Disponível, clique nos nomes dos campos para colar a sintaxe do caminho completo no local correto do cursor na área de configuração. A fórmula pode ser uma combinação de termos e campos de texto estático, que devem ser separados por um e comercial (&).

**Importante:** Você deve selecionar entre 2 e 255 termos ou campos de texto estático.

* + - * + **Observação:** os campos disponíveis de texto, numérico, lista de valores e ID de rastreamento são baseados no valor Agrupar por na configuração de criação em massa.

Quando concluído, clique em OK.

**Observação:** Depois que o sistema valida o cálculo, o valor na coluna Valor(es) é exibido como Definido; se ocorrer um erro com a fórmula, você receberá com um erro de validação. Para obter mais informações, consulte Mensagens de validação do operador calculado.

(Opcional) Para adicionar outras linhas de expressões de valor do campo, clique em Adicionar novo e repita as etapas d e e.

Clique em Salvar.

Clique em Fechar para voltar para a nova página de agendamento.

Crie uma ação Referência de criação em lote.

Clique em Adicionar novo.

Insira um nome, descrição e ação para a nova ação.

No campo Tipo, selecione Referências de criação em lote.

Na seção Configuração de criação em lote, faça o seguinte:

Na lista campo de referência, selecione o campo de referência que você deseja criar em lote. Os campos obrigatórios do aplicativo referenciado aparecem na seção Expressão de valor de campo.

Por exemplo: se você tiver um aplicativo Resultados da análise de vulnerabilidades que contém uma referência cruzada ao aplicativo Resultados, você pode criar um novo resultado para toda a vulnerabilidade de registros de resultados de varredura que são retornados pelos seus filtros.

* + - * **Observação:** a lista Campos de referência exibe apenas os campos de referência ativos.

Execute um destes procedimentos:

Se o campo de referência visar um aplicativo que não está em nível, siga para a próxima etapa.

Se o campo de referência visar um aplicativo em níveis, selecione o nível no qual você deseja criar uma referência.

No campo Agrupar por, selecione a opção pela qual você deseja agrupar os novos registros.

Por exemplo: se você selecionar Analista de segurança para o campo Agrupar por, será criado 1 resultado para cada grupo de resultados da análise de vulnerabilidade que pertence a cada analista de segurança nos registros retornados pelos filtros. Isso é feito para cada campo selecionado.

* + - * O seletor de campos Agrupar por aceita a seleção de relacionamentos de *n* níveis do campo dos aplicativos primários. No seletor de campos Agrupar por, clique no sinal de mais (+) ao lado do aplicativo disponível e selecione as relações de *n* níveis desejadas. Selecionar um aplicativo de *n* níveis adiciona todos os níveis necessários para representar a construção. Depois que você selecionar um campo de um aplicativo relacionado, outros aplicativos relacionados não estarão mais disponíveis.
      * No seletor de campos Agrupar por, a construção de relacionamento de metadados do aplicativo primário é baseada exclusivamente nos campos de referência ao aplicativo primário, com a capacidade de expandir *n* níveis adicionais por meio dos níveis no relacionamento. Você pode selecionar campos únicos e múltiplos de aplicativos primários e de *n* níveis.
      * Se os campos Agrupar por selecionados tiverem o valor Sem seleção, eles serão agrupados em um bucket padrão. Crie um registro de referência e vincule todos os registros primários que não puderam ser associados a um agrupamento separado para esse novo registro de referência.
      * **Observação:** os usuários devem ter os privilégios apropriados.
      * Por exemplo, se os campos Agrupar por forem selecionados na Unidade de negócios, mas o usuário não tiver os privilégios apropriados para a unidade de negócios, o usuário não poderá editar a ação.
      * Se a unidade de negócios for selecionada nos campos Agrupar por, mas nenhum campo da unidade de negócios for selecionado, o usuário ainda poderá editar a ação. No entanto, quando os campos da unidade de negócios são selecionados, o usuário não consegue mais editar a ação.
      * **Observação:** novos registros de referência podem ser agrupados por permissões de registro, grupos de usuários, referência cruzada, registros relacionados e campos de listas de valores.

Na seção Expressão de valor de campo, selecione o campo a definir nos novos registros e informe os valores para esses campos.

Os campos necessários ao aplicativo referido aparecem por padrão e não é possível removê-los.

* + - **Observação:** Somente os campos do nível selecionado do campo de referência são exibidos no seletor de campos.

(Opcional) Para adicionar uma linha de critérios adicionais, clique em Adicionar novo e repita a etapa e.

Clique em Salvar.

Clique em Fechar para voltar para a nova página de agendamento.

Crie uma ação de Inscrição em conteúdo de workflow avançado.

Clique em Adicionar novo.

Insira um nome, descrição e ação para a nova ação.

No campo Tipo, selecione Inscrição em conteúdo de workflow avançado.

Clique em Salvar.

Clique em Fechar para voltar para a nova página de agendamento.

Reorganize a ordem em que as ações ocorrem.

Clique em Configurar ordem.

Arraste e solte as ações na ordem desejada de ocorrência.

Clique em OK.

Clique em Salvar.

(Opcional) Clique em Fechar para voltar à página Gerenciar agendamento.

## Gerenciar agendamentos

**Observação:** Você só pode gerenciar agendamentos dos quais seja proprietário, a menos que seja administrador do sistema ou administrador de configuração do aplicativo em questão.

Acesse a página Gerenciar agendamento do aplicativo para o qual você deseja gerenciar uma ação em lote.

No menu, clique no menu *Nome da solução*.

Clique na solução.

Na lista Aplicativos, clique no ícone Agendamento perto do nome do aplicativo.

**Observação:** Se você tiver acesso de administrador, pode acessar a página Gerenciar agendamentos, que exibe todos os agendamentos do sistema aos quais você tem acesso. No menu, clique em menu Admin e, em Application Builder, clique em Agendamentos.

Realize umas das seguintes ações:

Para editar um agendamento, clique no nome do agendamento ou, na coluna Ações, clique em Editar. Atualize o agendamento conforme necessário e clique em Salvar.

Para excluir um agendamento, na coluna Ações do agendamento que deseja excluir, clique em Excluir. Quando solicitado se deseja continuar, clique em Excluir.

Para executar um agendamento, na coluna Ações do agendamento que deseja executar, clique em Duas engrenagens. Quando solicitado se deseja continuar, clique em Executar.

**Importante:** O agendamento é executado com as permissões do usuário que inicia a execução e não do usuário atribuído a Executar como no agendamento.

* + O sistema enfileira um trabalho na fila Serviços de mecanismo. O trabalho executa os critérios de pesquisa e executa as ações definidas no agendamento. Quando o trabalho estiver concluído, visualize a execução do relatório (consulte a etapa 3).
  + **Observação:** A barra de progresso reflete o número de ações e o número de registros em andamento. A barra de progresso é proporcional ao número de ações e a proporção de uma ação reflete o andamento da ação.

Para enviar por e-mail um agendamento, clique no agendamento a compartilhar e em E-mail.

(Opcional) Para exibir os detalhes de execução do agendamento, faça o seguinte:

Clique na guia Detalhes da execução agendada.

Na coluna Relatório da programação que você deseja visualizar, clique em Gerenciar relatórios.

O relatório apresenta informações e estatísticas sobre o trabalho de agendamento. Se o trabalho ainda estiver em execução, clique em Atualizar para carregar os resultados mais recentes.

Clique em OK para fechar o relatório.

# Solução de problemas de ações em lote (clássica)

Este tópico contém informações para solucionar problemas de ações em lote

Nesta página

[Tipos de mensagem de erro](#Tiposdemensagemdeerro)

[Mensagens de erro de agendamento](#Mensagensdeerrodeagendamento)

[Mensagens de erro de ação de agendamento](#X55b83352a85a9c9cc72748e238d7b450c77dbae)

[Erros de criação de novo trabalho de ação de referência em massa](#X21ccd89f812699a165d54377e1559c578b48ec6)

[Mensagens de validação do operador calculado](#Xe5a56bf871b6b826f37b9bcdf77d7424caca0bc)

## Tipos de mensagem de erro

A tabela a seguir descreve os diferentes tipos de mensagens de erro que você poderá ver ao executar uma ação em massa sob demanda ou agendada.

| Tipo de mensagem | Descrição |
| --- | --- |
| Informações | Exibe mensagens informativas que não afetam a possibilidade de execução de um agendamento. |
| Advertência | Exibe os erros de validação ou avisos com os motivos da não execução de um agendamento. |
| Falha menor | Exibe quando a gravação de conteúdo não consegue atualizar conteúdo por algum motivo de validação e pode falhar como um todo. Essa falha não impedirá a execução das ações. |
| Erro | Aparece quando há falha geral ao salvar o conteúdo devido a permissões ou outros motivos. Essa falha impede a execução de toda a ação. |
| Falha catastrófica | Aparece quando há falhas inesperadas. O sistema registrará exceções detalhadas nos registros de estrutura de trabalho, e a interface do usuário mostra o ID de referência do registro para a correlação. |

## Mensagens de erro de agendamento

A tabela a seguir mostra as mensagens de erro de agendamento que você poderá ver ao executar uma ação em massa sob demanda ou agendada.

| Mensagem | Tipo | Motivo | Resolução |
| --- | --- | --- | --- |
| Os critérios de filtro agendados não devolveram registros a processar. | Informações | Os filtros de pesquisa definidos no agendamento não retornam todos os registros a processar. | Nenhuma ação será necessária se os critérios de filtro de pesquisa funcionarem como esperado e poderão retornar os registros nas execuções subsequentes. |
| A ação agendada *Nome da ação* não está ativa e, portanto, não será executada. | Informações | Um agendamento pode conter várias ações, mas só as ativas são executadas. O sistema informa se houver ações inativas que não são executadas. | Realize umas das seguintes ações:  Se você espera que a ação seja executada, acesse o agendamento e atualize o status da ação como Ativo.  Se a ação não for necessária, exclua-a.  Se você pretende que a ação esteja inativa e não seja executada, nenhuma ação será necessária. |
| Não é possível aplicar o conteúdo a um workflow. O conteúdo já tem um trabalho ativo de workflow. | Informações | O registro já está em um workflow ativo. | Aguarde até que a inscrição atual seja concluída antes de reinscrever o conteúdo. |
| O módulo está desativado ou arquivado. | Advertência | O aplicativo em relação ao qual o agendamento está configurado está desativado ou arquivado. | Execute algum destes procedimentos:  Se o aplicativo deve ser desativado ou arquivado, remova o agendamento.  Caso contrário, altere o status do aplicativo para Ativo. |
| O *Nome do agendamento* não pode ser executado porque não tem nenhuma ação. | Advertência | Os agendamentos exigem ao menos 1 ação ativa a executar. | Veja se o agendamento tem alguma ação associada; se tiver, veja se alguma está ativa.  Ativar ou crie ações conforme necessário. |
| O *Nome do agendamento* não tem execução como usuário atribuído. | Advertência | Não é possível executar agendamentos se não tiverem um usuário atribuído no campo Executar como. | No agendamento, atualize o campo Executar como com uma conta de usuário válida.  **Importante:** Só administradores de sistema ou o proprietário do aplicativo de agendamento associado pode atualizar o campo Executar como. |
| O *Nome do agendamento* não tem filtros a processar | Advertência | Os agendamentos exigem ao menos 1 filtro de pesquisa para executar. | No agendamento, adicione ao menos 1 filtro de pesquisa. |
| A ação agendada *Nome da ação* não é executada porque o módulo associado *Nome do aplicativo referenciado* foi arquivado ou desativado. | Advertência | O aplicativo referenciado ao qual o agendamento de ação de criação em massa está configurado está desativado ou arquivado. | Execute algum destes procedimentos:  Se o aplicativo deve ser desativado ou arquivado, remova a ação de agendamento.  Caso contrário, altere o status do aplicativo para Ativo. |
| Este registro não pode ser aplicado em um workflow. O registro já foi aplicado, e a reaplicação não é permitida para este tipo de registro. | Advertência | As configurações avançadas de workflow não permitem reinscrição. | Para permitir a re-inscrição, abra o workflow avançado. Na seção Configurações, selecione Permitir re-inscrição e reinicie o registro em lote novamente. |

## Mensagens de erro de ação de agendamento

A tabela a seguir mostra as mensagens de erro de ação de agendamento que você poderá ver ao executar uma ação em massa sob demanda ou agendada.

| Mensagem | Tipo | Motivo | Resolução |
| --- | --- | --- | --- |
| Não foi possível abrir a ação, porque ela contém campos de acesso restrito. | Informações | A ação contém campos ao qual o usuário não tem acesso. | Nenhuma ação é necessária. |
| O usuário não tem permissão para atualizar os campos *Nome do campo 1*, *Nome do campo 2*. | Advertência | A ação de agendamento contém campos que o usuário de Executar como não tem permissão para atualizar nem criar | Execute algum destes procedimentos:  Se a intenção for de o usuário de Executar como ser capaz de atualizar esses campos, forneça as permissões apropriadas para esse usuário.  Se estiver correto que o usuário de Executar como não deve ter permissão para atualizar os campos, remova as expressões de valor do campo da ação de agendamento. |
| O *Nome do campo de referência*, no *Nome da ação* do agendamento, não está ativo. | Advertência | O campo de referência selecionado em uma ação de referência de criação em lote não está ativo. | Execute algum destes procedimentos:  Em Gerador de aplicativos, altere o status do campo de referência para Ativo.  Exclua a ação de criação em lote se ela estiver obsoleta. |
| A ação agendada *Nome da ação* não é executada porque o módulo associado *Nome do módulo* foi arquivado ou desativado. | Advertência | O campo de referência em uma ação de referência de criação em lote se destina a um aplicativo arquivado ou desativado. | Execute algum destes procedimentos:  Se o aplicativo deve ser desativado ou arquivado, remova a ação de agendamento.  Caso contrário, altere o status do aplicativo para Ativo. |
| O usuário não tem permissão para acessar o campo de referência *Nome do campo*. | Advertência | O usuário de Executar como configurado no agendamento não tem permissão para acessar o campo de referência selecionado em uma ação de referência de criação em lote. | Execute algum destes procedimentos:  Forneça ao usuário de Executar como (no mínimo) o acesso de leitura para o campo de referência e crie o acesso ao aplicativo referido.  Exclua a ação de agendamento. |
| O usuário não tem permissão para acessar o campo relacionado ao campo de referência *Nome do campo*. | Advertência | O usuário de Executar como configurado no agendamento não tem permissão para acessar o campo de referência selecionado em uma ação de referência de criação em lote. | Execute algum destes procedimentos:  Forneça ao usuário de Executar como (no mínimo) o acesso de leitura para o campo de referência e crie o acesso ao aplicativo de referência.  Exclua a ação de agendamento. |
| O usuário não tem permissão para acessar o grupo pelo campo *Nome do campo*. | Advertência | O usuário de Executar como configurado no agendamento não tem permissão para acessar o campo Agrupar por selecionado em uma ação de referência de criação em lote. | Execute algum destes procedimentos:  Forneça aos usuários de Executar como no mínimo) o acesso de leitura ao campo Agrupar por.  Exclua a ação de agendamento. |
| O campo Agrupar por de *Nome do campo*, no *Nome da ação* do agendamento, não está ativo. | Advertência | O campo Agrupar por configurado em uma ação de referência de criação em lote não está ativo. | Execute um destes procedimentos:  Altere o status do campo Agrupar por para Ativo.  Selecione outro campo ativo para o campo Agrupar por.  Exclua a ação se ela estiver obsoleta. |

## Erros de criação de novo trabalho de ação de referência em massa

A tabela a seguir lista algumas possíveis razões pelas quais a criação de um novo trabalho de ação de referência em massa pode falhar e o que o sistema faz como resultado.

| Problema | Resultado |
| --- | --- |
| Não é possível criar um registro de conteúdo de referência (por exemplo, porque os valores máximos foram excedidos). | O sistema não cria o registro pai e registra uma mensagem que indica por que o ID de conteúdo de referência (em que aplicativo/nível) não pôde ser criado e quais registros primários selecionados não puderam ser vinculados devido à falta de criação de registros. |
| Há registros primários selecionados que não podem ser vinculados ao(s) registro(s) de agrupamento recém-criado. | O sistema cria o registro pai e registra uma mensagem que indica quais IDs de conteúdo primário selecionados não puderam ser vinculados ao registro de agrupamento recém-criado e por quê. |
| Um campo Expressão de valor de campo obrigatório não pode ser preenchido. | O sistema não cria o registro pai e registra erros para a validação de campo necessária. |

## Mensagens de validação do operador calculado

Ao executar uma ação em massa sob demanda ou agendada, você tem a opção de selecionar o operador calculado. Para obter mais informações, consulte [Executando ações em massa sob demanda](rec_classic_bulk_actions_performing.htm) e[Agendando ações em massa.](rec_classic_bulk_action_scheduling.htm)

Depois que o sistema valida o cálculo, o valor na coluna Valor(es) é exibido como Definido; se ocorrer um erro com a fórmula, você receberá com um erro de validação.

A tabela a seguir apresenta informações sobre cada mensagem e como resolvê-la.

| Mensagem | Resolução |
| --- | --- |
| Informe uma expressão válida para continuar. | Informe uma expressão calculada. |
| Informe no mínimo 2 ou no máximo 255 termos a serem calculados. | Digite entre 2 e 255 termos. |
| O campo <nome do campo> não pôde ser determinado. | Verifique se existem erros no caminho ou campo especificado, devido a qualquer um dos seguintes motivos:  O caminho para um campo está incorreto.  O nome do nível está ausente para aplicativos de vários níveis.  O nome do campo está incorreto.  O módulo não está autorizado, ou o campo é privado. |
| Existem aspas não correspondentes na expressão. | Verifique se a expressão contém aspas correspondentes. |
| Apenas 1 E comercial (&) é necessário para delimitar os termos. | Remova qualquer E comercial (&) duplo ou repetido entre os termos. |
| Existem colchetes ([]) incompatíveis usados na expressão.  Existem chaves ({}) incompatíveis usadas na expressão. | Verifique se a expressão contém colchetes/chaves correspondentes. |
| Um E comercial (&) deve ser usado para separar termos na expressão. | Verifique se o delimitador (&) é usado entre os termos. |
| Informe os termos do texto dentro das aspas. | Verifique se todos os termos alfanuméricos (não utilizados em campo) estão contidos entre aspas. |
| Ocorreu um erro ao tentar validar a expressão de entrada. | Esta mensagem é exibida para qualquer erro não incluído acima. |

# Console de investigação de permissões efetivas (EPIC)

EPIC (Effective Permissions Investigation Console, console de investigação eficiente de permissões) proporciona um modo para administradores do sistema determinarem o acesso dos usuários a um registro individual.

Administradores de sistema, administradores de conteúdo e usuários com permissão para usar o EPIC podem iniciar o EPIC a partir de qualquer registro e visualizar os direitos e as permissões de acesso para usuários selecionados. Os administradores do sistema também podem acessar o EPIC pelo menu Administração. O EPIC permite que os administradores do sistema e os usuários com permissão para o EPIC implementem um projeto consistente de controle de acesso em todo o Archer e solucionem problemas de permissões e controle de acesso.

Nesta página

[Informações de permissões sobre cada usuário selecionado](#X9f1120b18dd3932fd3b6c89a7d271653a539bf5)

[Exibições Resumo e Detalhes](#Exibi%C3%A7%C3%B5esResumoeDetalhes)

[Criar uma função de acesso ao EPIC](#Criarumafun%C3%A7%C3%A3odeacessoaoEPIC)

[Atribuir uma permissão de usuário ao EPIC](#Xbc55df5e74ea262b12000b85f86f33e3efb0c82)

[Exibir permissões efetivas da página Resultados da pesquisa](#X6630a39af2ef344b8aa6f65a468a73b0ae3dc25)

[Exibir permissões efetivas do Menu de administração](#X1c73a777a694a507b4349b5069375ccfac8eaf2)

[Relatório de permissões efetivas de e-mail](#X1b6ae6196dcfbfc4f33aee42f1d07dbea79ae82)

[Exporte o relatório de permissões efetivas](#X6b5ade07f0485c8d873154d2874e098d22e457d)

[Imprima o relatório de permissões efetivas](#X3631908674164e4253a8b355d5e62f676b93272)

## Informações de permissões sobre cada usuário selecionado

Informações básicas do usuário. Exibe ID do usuário, nome de usuário, status de atividade do usuário e indica se o usuário recebeu as funções de Administrador do sistema ou administrador de conteúdo. Usuários inativos e bloqueados têm as informações esmaecidas, a menos que a exibição ativa esteja selecionada.

Módulo. Exibe as permissões gerais para Criar, Ler, Atualizar e Excluir módulos, além das funções que concedem acesso ao registro. Uma marca de seleção indica que o usuário tem privilégios de acesso; um sinal de proibição indica que o usuário não tem acesso.

Conteúdo. Exibe as permissões gerais para Criar, Ler, Atualizar e Excluir no nível do campo, além de detalhes que mostram quais campos no registro são campos de permissão. Uma marca de seleção indica que o usuário tem privilégios de acesso; um sinal de proibição indica que o usuário não tem acesso.

Permissão efetiva. Exibe o acesso geral e total ao registro com base nos privilégios de acesso ao módulo e ao conteúdo. Uma marca de seleção indica que o usuário tem permissão efetiva; um sinal de proibição indica que o usuário não tem permissão efetiva.

## Exibições Resumo e Detalhes

A exibição Resumo mostra as permissões efetivas gerais. A exibição Detalhas apresenta as permissões por função, grupo e nome para mostrar as permissões gerais de módulo e conteúdo.

## Criar uma função de acesso ao EPIC

No menu, clique em menu Admin > Controle de acesso > Funções de Acesso.

Clique em Adicionar.

Na seção Informações gerais, informe um nome e uma descrição para a função de acesso, como Investigar acesso.

(Opcional) Para informar um alias, clique em Salvar e digite um nome de alias.

(Opcional) Para definir a função de acesso como padrão para todos os usuários e grupos, clique em Atribuir como padrão.

(Opcional) Na seção Atribuições do grupo, atribua grupos para a função de acesso.

Na guia Direitos, marque as caixas de seleção para Criar, Ler, Atualizar e Excluir, conforme necessário.

(Opcional) [Crie um grupo](../accesscontrol/ac_grps_adding.htm) que atribui automaticamente a permissão para Investigar acesso de leitura e adicione usuários ao grupo.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Atribuir uma permissão de usuário ao EPIC

No menu, clique em menu Admin > Controle de acesso > Usuários.

Clique na guia Funções.

Clique em Pesquisa.

Na lista Disponíveis, expanda a árvore Funções e clique na função de acesso ao EPIC a ser atribuída, como Investigar acesso.

**Observação:** Para pesquisar uma função específica, digite o nome da função no campo Localizar e, se aplicável, selecione o tipo na lista adjacente. Clique em Search. Os resultados de sua pesquisa são exibidos na lista Disponível do nó Resultados da pesquisa.

Clique em OK.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Exibir permissões efetivas da página Resultados da pesquisa

Usuários: administradores do sistema e proprietários de módulo

Vá até a página Resultados da pesquisa.

No menu, clique na solução.

Clique no aplicativo ao qual pertence o registro.

Selecione o registro cujas permissões efetivas você deseja exibir.

Clique em Reticências e selecione Acessar.

No campo Usuários, clique em Reticências.

Selecione os usuários.

Clique em OK.

Clique em Verificar.

## Exibir permissões efetivas do Menu de administração

Usuários: administradores do sistema e os usuários com permissão ao EPIC

No menu, clique em menu Admin > Controle de acesso > Investigar Acesso.

No campo ID do conteúdo, digite o ID do conteúdo do registro cujo acesso você deseja exibir.

No campo Usuários, clique em Reticências.

Selecione os usuários.

Clique em OK.

Clique em Verificar.

## Relatório de permissões efetivas de e-mail

Vá até a página Resultados da pesquisa.

No menu, clique na solução.

Clique no aplicativo ao qual pertence o registro.

Selecione o registro cujas permissões efetivas você deseja exibir.

Clique em Reticências e selecione Acessar.

No campo Usuários, clique em Reticências.

Selecione os usuários.

Clique em OK.

Clique em Verificar.

Clique em E-mail.

Execute um destes procedimentos:

Para enviar por e-mail um link para o relatório de permissões efetivas, clique em

Para enviar por e-mail um PDF do relatório de permissões, clique em

## Exporte o relatório de permissões efetivas

Vá até a página Resultados da pesquisa.

No menu, clique na solução.

Clique no aplicativo ao qual pertence o registro.

Selecione o registro cujas permissões efetivas você deseja exibir.

Clique em Reticências e selecione Acessar.

No campo Usuários, clique em Reticências.

Selecione os usuários.

Clique em OK.

Clique em Verificar.

Clique em Exportar.

Selecione o formato de exportação.

Clique em OK.

## Imprima o relatório de permissões efetivas

Vá até a página Resultados da pesquisa.

No menu, clique na solução.

Clique no aplicativo ao qual pertence o registro.

Selecione o registro cujas permissões efetivas você deseja exibir.

Clique em Reticências e selecione Acessar.

No campo Usuários, clique em Reticências.

Selecione os usuários.

Clique em OK.

Clique em Verificar.

Clique em Imprimir.

Clique em OK.

# Trabalhando com questionários

Dependendo de sua função, você pode ser solicitado a concluir 1 das seguintes tarefas para um [questionário](quest_basics.htm):

[Preencher uma avaliação](quest_usr_assessments_completing.htm)

[Revisar uma avaliação](quest_usr_assessments_reviewing.htm)

[Avaliar resultados de uma avaliação](quest_usr_findings_evaulating_resolving.htm)

Veja também

[Avaliação](quest_assessment.htm)

# Adicionando perguntas do tipo Anexo

As perguntas do tipo Anexo permitem que você crie perguntas em que as respostas esperadas são anexos.

A fim de proteger a integridade dos dados, não é possível alterar o tipo de pergunta. Por exemplo, você não pode alterar o tipo de uma pergunta de Data para Texto depois que ela é criada.

Nesta página

[Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Anexo em um questionário](#X4c7948c0177fcfa158ebb93b6f1f7fd68ff0ecc)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Definir as opções de configuração](#X14301b0c3cfaf87a1e8818226ed127cdfce48b0)

[Tarefa 4: adicionar o texto da pergunta](#Tarefa4adicionarotextodapergunta)

[Tarefa 5: definir as propriedades do filtro de perguntas](#X48e39ae60564f1477a7768ed6613924f311382f)

[Tarefa 6: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa6Configurarotextodeajuda)

## Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Anexo em um questionário

Em seu questionário, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa e digite um nome para o campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

No campo Texto da pergunta, digite o texto da pergunta e clique em OK. O campo Texto da pergunta na seção Pergunta é preenchido automaticamente com o texto inserido nesta etapa após a criação do campo.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe informações de auditoria ao lado do campo cada vez que seu valor for alterado. As informações de auditoria incluem somente o nome do usuário que fez a alteração e a data e hora da alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Habilitar pesquisa por palavra-chave para documentos em PDF, texto, Word e Excel | Permite que os usuários usem esse campo em uma pesquisa por palavras-chave para localizar documentos anexados ao campo.  Os tipos de arquivo aceitos na pesquisa de documentos incluem Microsoft Word, Microsoft Excel, PDF, Texto e .CSV. Se um usuário não tiver acesso ao campo, mas se o campo estiver configurado para permitir a pesquisa por palavras-chave, o campo será pesquisado, mas não será incluído nos resultados da pesquisa.  quando um campo de anexo é criptografado, não há suporte para pesquisa de palavras-chave. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Criptografar dados em repouso no campo | Consulte [Criptografando dados](../fields/fld_data_encrypting.htm) para obter instruções. |

## Tarefa 3: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as opções a seguir.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número mínimo de anexos | Especifica o número mínimo de anexos necessários. |
| Número máximo de anexos | Especifica o número máximo de anexos necessários. |
| Tamanho máximo | Especifica o tamanho máximo, até 100 MB, que deseja permitir para cada arquivo carregado no campo. Essa configuração não restringe o tamanho total de todos os arquivos carregados no campo.  Ao determinar o tamanho máximo do arquivo, também é preciso considerar os limites definidos de restrição no arquivo web.config e no Microsoft Internet Information Services (IIS). Se um arquivo exceder qualquer restrição, ocorrerá o seguinte durante o upload:  Se o arquivo for maior que o tamanho do arquivo designado no IIS, um erro 404 será exibido. O servidor host (não Archer) gerará esta mensagem. A configuração do IIS está fora da classificação da configuração do Archer.  Se o arquivo atende às restrições no IIS, mas excede o tamanho máximo arquivo no campo, uma mensagem será exibida informando que o arquivo ultrapassa as limitações. Se essa condição ocorre, o usuário deve fazer upload de um arquivo que seja menor que o tamanho máximo do arquivo. Se o arquivo anexo inclui mais de um arquivo e o tamanho total excede o tamanho máximo do arquivo, o usuário pode fazer upload dos arquivos individualmente, até a limitação de tamanho máximo. |
| Campos de exibição | Especifica os campos que você deseja exibir juntamente com o arquivo anexo.  **Importante:** Os campos Downloads e Histórico exigem acesso de administrador do sistema para visualizar. |

## Tarefa 4: adicionar o texto da pergunta

Vá para a seção Pergunta.

No campo Texto da pergunta, modifique o texto da pergunta conforme necessário.

Se aplicável, no campo Estilo de formatação, selecione uma opção de exibição.

## Tarefa 5: definir as propriedades do filtro de perguntas

Você pode criar e atribuir qualquer número de propriedades de filtros a uma pergunta. Você pode aplicar as propriedades de filtros que criar para 1 pergunta em outra pergunta no mesmo questionário. Entretanto, você não pode compartilhar propriedades do filtro entre questionários.

Por exemplo, o nome da sua propriedade de filtro poderia ser "Dados do cliente", e os valores disponíveis poderiam ser "Sim" e "Não". Quando você atribui uma propriedade de filtro a uma pergunta, você seleciona a propriedade do filtro e o valor da propriedade do filtro específico que se aplica à pergunta. Por exemplo, você poderia aplicar o filtro "Dados do cliente: Sim" à seguinte pergunta: "Você conta com um programa documentado para eliminar dados do cliente quando não precisa mais lidar com eles?"

Na seção Propriedades do filtro de pergunta, clique em Adicionar filho para adicionar um novo filtro:

**Importante:** Não clique em Excluir para remover uma propriedade filtro da pergunta atual. Se fizer isso, a propriedade do filtro será permanentemente excluída de todas as perguntas em que é utilizado. Em vez disso, na lista suspensa da coluna Valores da propriedade do filtro, desmarque a caixa de seleção de todos os valores da propriedade do filtro a serem removidos. Se a coluna Valor para uma propriedade de filtro estiver em branco, a propriedade de filtro não será aplicada à pergunta atual.

Informe um nome e uma descrição para a propriedade de filtro.

Na seção Valores de propriedade de filtro, clique em Adicionar filho.

No campo Valor, informe o texto do valor.

(Opcional) Repita as etapas de 3 a 4 para adicionar outros valores de filtro conforme necessário. Para remover um valor de filtro, na coluna Ações, clique em Excluir.

Clique em Aplicar na página Editar propriedade de filtro para retornar à seção Pergunta.

Na coluna Valores da propriedade do filtro, selecione os valores da propriedade do filtro a serem aplicados à pergunta.

## Tarefa 6: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

# Avaliações

As avaliações são registros em um questionário.

As avaliações são projetadas para avaliar a conformidade em relação a um controle interno ou requisito normativo. Se você for responsável por gerenciar um processo de negócio, ativo técnico, relacionamento com o fornecedor ou algum outro objeto organizacional, você poderá ser solicitado a preencher uma avaliação.

Você preenche suas avaliações atribuídas por meio da página Resultados da pesquisa. Ao preencher uma avaliação, você pode incluir comentários específicos de pergunta para dar suporte a suas respostas, anexar prova de suporte e delegar usuários extras a uma avaliação conforme necessário.

Depois que uma avaliação é preenchida e enviada, ela vai para o Revisor atribuído para revisão e aprovação.

Veja também

[Trabalhando com questionários](quest_usr_working.htm)

[Questionários](quest_basics.htm)

# Preenchendo avaliações

Ao preencher uma avaliação, você pode incluir comentários específicos de pergunta para dar suporte a suas respostas, anexar prova de suporte e delegar usuários extras a uma avaliação conforme necessário.

Nesta página

[Formatos de pergunta](#Formatosdepergunta)

[Preencher uma avaliação](#Preencherumaavalia%C3%A7%C3%A3o)

## Formatos de pergunta

A tabela a seguir descreve os formatos de perguntas que você poderá encontrar ao preencher uma avaliação.

| Formato | Descrição |
| --- | --- |
| Anexo | Esse tipo de pergunta permite que você carregue documentos ou imagens para especificar informações de suporte ou prova. |
| Referência cruzada | Esse tipo de pergunta permite que você associe o registro de questionário que você está preenchendo com registros de outro aplicativo ou questionário. Por exemplo, você poderia responder à pergunta "Quem é responsável pelo monitoramento da segurança da sala do servidor?" selecionando um usuário no seu aplicativo Contacts relacionado. |
| Data | Esse tipo de pergunta permite que você digite ou selecione um valor de data. |
| Numérico | Esse tipo de pergunta permite que você informe valores numéricos positivos ou negativos. |
| Texto | Esse tipo de pergunta permite que você especifique uma resposta em qualquer formato. |
| Lista de valores | Esse tipo de pergunta permite que você selecione respostas de uma lista de respostas predefinidas. |

## Preencher uma avaliação

Escolha 1 das seguintes formas para acessar a avaliação que você quer preencher:

Se você recebeu o questionário como um anexo de e-mail, clique no link fornecido no e-mail.

Na página Pesquisar registros.

No menu, clique em *Solução*.

Clique em um aplicativo.

Clique em Pesquisar.

Realize uma [pesquisa](../searchclassic/srchrpt_classic_searches_running.htm) em busca do questionário desejado.

Nos resultados da pesquisa, selecione a avaliação.

No menu Área de trabalho.

No menu, clique em *Solução*.

Clique no *nome do questionário*.

Clique em Reticências e, em seguida, clique em Novo registro.

Na caixa de diálogo Adicionar novo registro, clique em Reticências e selecione o registro do aplicativo alvo que você quer acessar por meio do registro de questionário.

Clique em OK.

Clique em Aplicar.

Revise as instruções listadas na seção Instruções. Essas instruções explicam como preencher as 4 seções da avaliação:

Responder a perguntas.

Adicionar comentários.

Alterar o status.

Salvar a avaliação ou sair dela.

Preencha os campos adequados na seção Informações gerais.

Responda às perguntas presentes na avaliação.

Adicione comentários às perguntas, conforme necessário:

Clique em Comentário ao lado da pergunta e preencha os campos apropriados na página Comentários do questionário.

Clique em Salvar.

**Observação:** Quando um comentário é adicionado a uma pergunta, o ícone de comentário muda de Comentário para Comentário adicionado.

Para enviar o questionário para aprovação:

Na seção Informações gerais, selecione Enviado na lista Status de envio.

Verifique se os campos restantes na seção Informações gerais estão preenchidos da forma apropriada.

Clique em Enviar.

**Observação:** Caso não consiga concluir uma avaliação, clique em Salvar e retorne mais tarde.

Depois que uma avaliação é preenchida e enviada, ela vai para o Revisor atribuído para [revisão e aprovação](quest_usr_assessments_reviewing.htm).

# Revisando avaliações

Realize esta tarefa para revisar uma avaliação depois de ela ser enviada preenchida por um indivíduo.

Nesta página

[Responsabilidades do revisor](#Responsabilidadesdorevisor)

[Revisar uma avaliação](#Revisarumaavalia%C3%A7%C3%A3o)

## Responsabilidades do revisor

Como revisor, você é responsável por garantir a precisão das respostas dadas no registro. Se o questionário não estiver adequado, você poderá adicionar comentários a perguntas específicas solicitando que o remetente apresente mais detalhes ou justificativas para uma pergunta.

Depois que você editar a avaliação para garantir a precisão e fizer os comentários necessários, precisará aprovar ou rejeitar o conteúdo.

## Revisar uma avaliação

Escolha 1 das seguintes formas para acessar a avaliação que você quer preencher:

Se você recebeu o questionário como um anexo de e-mail, clique no link fornecido no e-mail.

Na página Pesquisar registros.

No menu, clique em *Solução*.

Clique em Questionários.

Clique em Pesquisar.

Realize uma [pesquisa](../searchclassic/srchrpt_classic_searches_running.htm) em busca do questionário desejado.

Selecione a avaliação nos resultados da pesquisa.

No menu Área de trabalho.

No menu, clique em *Solução*.

Clique em questionários.

Selecione a avaliação.

Revise as respostas enviadas e garanta a precisão delas. Se você perceber erros ou encontrar uma resposta que não é compatível com a documentação disponível, você poderá:

Clicar em Comentário ao lado da pergunta para anexar um comentário descrevendo o erro.

Isso permite que o emissor original saiba o que precisa fazer para a avaliação poder ser aprovada.

Corrigir a resposta.

Quando um comentário é adicionado a uma pergunta, o ícone de comentário muda de Comentário para Comentário adicionado.

No campo Revisor, clique em Reticências e selecione o seu nome.

Na lista Status de revisão, selecione 1 destas opções:

Rejeitado. Selecione esse status para enviar o registro de volta ao remetente. O emissor utilizará seus comentários como referência para garantir que a avaliação atenda aos requisitos esperados.

Aprovado. Selecione esse status para aprovar o registro.

Clique em Salvar.

Clique em Fechar.

# Avaliando e determinando resultados

Os resultados documentam respostas incorretas às perguntas em um registro de questionário e permitem que você documente, categorize e remedeie problemas de não conformidade. Os resultados são gerenciados pelo aplicativo Resultados e podem ser gerados automaticamente quando os critérios da regra de resultados são atendidos ou criados manualmente pelos usuários. Para cada resultado, você tem a opção de remediar o problema ou aceitar o risco.

Nesta página

[Visualizar resultados de um questionário](#X971df1ea41a8afbf114362a09c5bf2594ed7694)

[Remediar um resultado](#Remediarumresultado)

[Aceitar o risco de um resultado](#Aceitaroriscodeumresultado)

## Visualizar resultados de um questionário

Se você habilitou Resultados para um questionário, poderá visualizar os resultados relacionados da página de registro do questionário. Os resultados são exibidos na seção Resumo quantitativo do questionário, bem como do campo de referência cruzada Resultados.

**Importante:** Para trabalhar com resultados, sua conta de usuário deve ter acesso ao questionário e ao aplicativo Resultados.

No menu, clique em *solução* > Questionário > Resultados.

Selecione o questionário.

Selecione um registro nesse questionário.

Na seção Resultados, clique no ID do resultado para acessar o registro de Resultados que você quer visualizar.

Clique em Editar.

Quando terminar de revisar, clique em Salvar ou Salvar e Fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Remediar um resultado

As seguintes etapas se aplicam a um questionário padrão. Seu administrador pode ter personalizado o questionário.

**Importante:** Para trabalhar com resultados, sua conta de usuário deve ter acesso ao questionário e ao aplicativo Resultados.

No menu, clique em *solução* > Questionário > Resultados.

Selecione o questionário.

Selecione um registro nesse questionário.

Na seção Resultados, clique no ID do resultado para acessar o registro de Resultados que você quer visualizar.

Clique em Editar.

Na seção Descrição, no campo Resposta, clique em Remediar risco.

Preencha os campos da seção Remediação da seguinte maneira:

Para adicionar um novo registro de plano de remediação, clique em Adicionar novo.

Preencha os campos fornecidos e clique em Salvar para salvar o plano de remediação no registro de resultados.

No campo Remediação validada, selecione Sim.

Continue para atualizar o registro Resultados conforme necessário Dependendo de sua organização, você também poderá precisar atualizar os valores da seção Workflow.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Aceitar o risco de um resultado

As seguintes etapas se aplicam a um questionário padrão. Seu administrador pode ter personalizado o questionário.

**Importante:** Para trabalhar com resultados, sua conta de usuário deve ter acesso ao questionário e ao aplicativo Resultados.

No menu, clique em *solução* > Questionário > Resultados.

Selecione o questionário.

Selecione um registro nesse questionário.

Na seção Resultados, clique no ID do resultado para acessar o registro de Resultados que você quer visualizar.

Clique em Editar.

Na seção Descrição, no campo Resposta, clique em Aceitar risco.

Para vincular o registro de resultado a uma solicitação de exceção existente, faça o seguinte:

Na seção Solicitação de exceção, clique em Pesquisa.

Selecione o registro apropriado.

Clique em OK.

Para criar um registro de solicitação de exceção, faça o seguinte:

Na seção Solicitação de exceção, clique Adicionar novo.

Preencha os campos.

Clique em Salvar.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Gerenciando Tarefas (Clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Registro Clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência do Registro de última geração, consulte [Registros](../ui/ui_landing_record_page.htm). Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Use o aplicativo Gerenciamento de tarefas para criar, atribuir, rastrear e gerenciar as atividades abertas e concluídas. Você pode visualizar relatórios de status detalhados de tarefas abertas e um histórico de tarefas concluídas. O aplicativo Gerenciamento de tarefas pode ser acessado a partir de qualquer aplicativo com gerenciamento de tarefas [habilitado](../applications/app_building.htm).

Nesta página

[Visualizando e acessando tarefas](#Visualizandoeacessandotarefas)

[Caso de uso de gerenciamento de tarefas](#Casodeusodegerenciamentodetarefas)

[Criar e atribuir uma tarefa](#Criareatribuirumatarefa)

[Concluir uma tarefa](#Concluirumatarefa)

[Alterar status de uma tarefa](#Alterarstatusdeumatarefa)

[Visualizar tarefas associadas a um registro](#Visualizartarefasassociadasaumregistro)

[Visualizar suas tarefas](#Visualizarsuastarefas)

## Visualizando e acessando tarefas

Quando um aplicativo inclui gerenciamento de tarefas, as tarefas relacionadas aos registros desse aplicativo são rastreadas e registradas em um campo de registros relacionados chamado Tarefas/Atividades em aberto.

Além de visualizar tarefas em um registro, use o Sino para ver suas tarefas atribuídas.

## Caso de uso de gerenciamento de tarefas

Um gerente de riscos pode criar atribuições para corrigir um resultado de avaliação.

O indivíduo atribuído pode usar o Sino para ver todas as tarefas de remediação atribuídas.

À medida que a remediação progride, o gerente de riscos original pode rastrear o status de conclusão de todas as tarefas de remediação. O gerente de riscos pode visualizar um registro único ou executar uma pesquisa em um grupo de resultados.

## Criar e atribuir uma tarefa

Abra um registro em um aplicativo que tenha gerenciamento de tarefas.

No registro do aplicativo, clique em Adicionar novo no campo Atividades/tarefas abertas para abrir um novo registro Gerenciamento de tarefas.

Preencha as informações aplicáveis relacionadas à tarefa.

Clique em Salvar ou Aplicar.

Clique em Salvar para salvar e sair.

Clique em Aplicar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

## Concluir uma tarefa

Siga 1 destes procedimentos para abrir um registro da tarefa:

Se o Gerenciamento de tarefas estiver habilitado para um aplicativo, selecione o registro que contém a tarefa e a tarefa que deseja.

Na iView Minhas tarefas, selecione Tarefas atuais na lista Exibir e selecione a tarefa que deseja.

Clique em Editar para editar o registro.

Na lista Status, selecione Concluído ou Programada para fechar a tarefa.

Execute um destes procedimentos:

Para inserir uma data de conclusão, digite a data em que a tarefa foi concluída ou selecione a data clicando em Calendário no campo Data de conclusão.

Para programar a tarefa a outro usuário, clique em Reticências no campo Representantes para selecionar esse usuário.

No campo Resolução, informe uma descrição detalhada da resolução da tarefa.

Clique em Salvar ou Aplicar.

Clique em Salvar para salvar e sair.

Clique em Aplicar para aplicar as alterações e continuar trabalhando.

## Alterar status de uma tarefa

Você pode rastrear ou alterar o status de conclusão de tarefas armazenadas em 1 aplicativo em relação a registros de outro aplicativo. Por exemplo, você poderia monitorar se os controles de segurança localizados em 1 aplicativo foram implementados para ativos localizados em outro aplicativo.

Vá até o registro cujo status de uma tarefa deseja monitorar.

Clique no menu Área de trabalho que deseja visualizar.

Selecione a *solução* que deseja visualizar.

Clique no aplicativo ao qual pertence o registro.

Clique no campo CAST (Cross-Application Status Tracking, rastreamento de status entre aplicativos) e clique em Visualizar/editar nome do aplicativo relacionado.

Clique na tarefa vinculada cujo status você deseja alterar.

Localize o campo CAST do registro e clique no status vinculado.

Na lista Status, selecione o status adequado para a tarefa.

(Opcional) Insira anotações sobre a alteração de status no campo Anotações.

Clique em Salvar.

## Visualizar tarefas associadas a um registro

Abra um registro em um aplicativo que tenha gerenciamento de tarefas.

Na seção Atividades/tarefas abertas ou Tarefas encerradas, selecione a tarefa que você deseja visualizar.

## Visualizar suas tarefas

Navegue até uma área de trabalho que exiba a iView Minhas tarefas.

Na iView Minhas tarefas, selecione 1 dos relatórios disponíveis na lista Exibir.

No relatório, selecione a tarefa que você deseja visualizar.

# Gerenciamento de agendamento

O Gerenciamento de agendamento contém o aplicativo Compromisso, que permite aos usuários agendar compromissos para um caso de uso. Por exemplo, o caso de uso do Archer Audit Planning & Quality usa essa funcionalidade para agendar recursos para projetos. Esses recursos são rastreados por meio de um agendamento de compromisso.

Nesta página

[Aplicativo Compromisso](#AplicativoCompromisso)

[Tarefas do compromisso](#Tarefasdocompromisso)

## Aplicativo Compromisso

O aplicativo Compromisso armazena todos os dados relacionados aos compromissos individuais. Use este aplicativo para agendar compromissos aos quais deseja atribuir recursos. Por exemplo, você pode usar esse aplicativo no caso de uso do Audit Planning & Quality para agendar e atribuir recursos a projetos.

Para usar o aplicativo Compromisso, você deve criar um campo [Agendador](../fields/fld_scheduler.htm) no aplicativo do qual planeja gerenciar compromissos.

Compromissos são rastreados por data apenas. Quando um compromisso for adicionado às mesmas datas de início e término, ele não será exibido no agendamento.

## Tarefas do compromisso

[Adicionando compromissos](schdmgmt_appt_adding.htm)

[Excluindo compromissos](schdmgmt_appt_deleting.htm)

[Exportando compromissos](schdmgmt_appt_exporting.htm)

[Pesquisando compromissos](schdmgmt_appt_searching.htm)

[Visualizando relatórios de compromissos](schdmgmt_appt_reports_viewing.htm)

# Adicionando compromissos

É possível adicionar um compromisso na exibição de agendamentos ou recursos. Na exibição de agendamentos, você pode arrastar e soltar compromissos de 1 recurso para outro ou mover as datas de início e término movendo os pontos inicial e final do compromisso.

Nesta página

[Processo adicionando compromissos](#Processoadicionandocompromissos)

[Adicionar um compromisso](#Adicionarumcompromisso)

[Adicionar um compromisso pela cópia de outro compromisso](#Xea6b5174e1127e516bb72abfe426dd57689ad22)

[Editar um compromisso](#Editarumcompromisso)

## Processo adicionando compromissos

O processo de adição de compromissos é o mesmo do trabalho com todos os aplicativos na Archer.

Se nenhum ícone de uma tarefa estiver disponível para seleção, você não tem direitos de acesso de execução da tarefa associada.

Se o aplicativo contiver um campo Permissões de registro, você poderá não ter direitos de acesso a todos os registros do aplicativo.

Além disso, se o aplicativo contiver campos privados aos quais você não tem acesso, você não poderá visualizar nem editar esses campos.

Compromissos são rastreados por data apenas. Quando um compromisso for adicionado às mesmas datas de início e término, ele não será exibido no agendamento.

## Adicionar um compromisso

Vá para a página de registros do compromisso.

No menu, clique no menu *Nome da área de trabalho* da área de trabalho à qual o Gerenciamento de agendamento está atribuído.

Selecione Gerenciamento de programação.

Na lista Aplicativos, clique em Compromisso.

Clique em Adicionar para adicionar um novo registro de compromisso.

Na seção Informações de compromisso, digite o nome, a data de início, a data de término, a duração e o tipo de compromisso.

**Importante:** Compromissos são rastreados por data apenas. Quando um compromisso for adicionado às mesmas datas de início e término, ele não será exibido no agendamento.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nome | Especifica a finalidade do compromisso. |
| Data de início do compromisso | Especifica a data de início do compromisso. |
| Duração (Horas) | Especifica o número de horas dedicadas ao compromisso. A duração não é refletida pelas datas de início e término do compromisso. Por exemplo, para um projeto de auditoria, o recurso pode ser agendado para 4 horas em um período de 2 dias. |
| Data de término do compromisso | Especifica a data em que o compromisso termina. |
| Tipo | Especifica se o compromisso tem tempo faturável ou não. PTO (Personal Time Off, licença pessoal) é um exemplo de tempo não faturável. |

Na seção Detalhe do compromisso, selecione 1 das opções a seguir

Pai – o pai e o registro ao qual o compromisso está sendo anexado. Ao selecionar um módulo Pai, apenas o recurso relacionado está disponível para seleção na opção Recurso

Recurso – o aplicativo de recurso e o recurso que está sendo agendado.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Adicionar um compromisso pela cópia de outro compromisso

Vá para a página de registros do compromisso.

No menu, clique no menu *Nome da área de trabalho* da área de trabalho à qual o Gerenciamento de agendamento está atribuído.

Selecione Gerenciamento de programação.

Na lista Aplicativos, clique em Compromisso.

Selecione o compromisso.

Na barra de ferramentas, clique em Reticências e selecione Copiar.

Na seção Informações do compromisso, modifique o novo compromisso.

**Importante:** Compromissos são rastreados por data apenas. Quando um compromisso for adicionado às mesmas datas de início e término, ele não será exibido no agendamento.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nome | Especifica a finalidade do compromisso. |
| Data de início do compromisso | Especifica a data de início do compromisso. |
| Duração (Horas) | Especifica o número de horas dedicadas ao compromisso. A duração não é refletida pelas datas de início e término do compromisso. Por exemplo, para um projeto de auditoria, o recurso pode ser agendado para 4 horas em um período de 2 dias. |
| Data de término do compromisso | Especifica a data em que o compromisso termina. |
| Tipo | Especifica se o compromisso tem tempo faturável ou não. PTO (Personal Time Off, licença pessoal) é um exemplo de tempo não faturável. |

Vá para a seção Detalhes do compromisso e faça o seguinte:

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Pai | O aplicativo pai e o registro ao qual o compromisso está sendo anexado. |
| Recurso | O aplicativo do recurso (por exemplo, Contatos) e o recurso que está sendo agendado. |

**Observação:** As opções Pai e Recurso são preenchidas pela seleção que faz para um ou outro. Quando você seleciona um Módulo pai, somente o recurso relacionado fica disponível para seleção na opção Recurso.

Em Pai, selecione o aplicativo pai e o registro ao qual o compromisso está sendo anexado.

Em Recurso, selecione o aplicativo do recurso (por exemplo, Contatos) e o recurso que está sendo agendado.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

## Editar um compromisso

Se um compromisso for criado durante o trabalho off-line, você deverá restabelecer as relações entre os módulos pai e de recursos. Conclua a etapa 3 para especificar essas relações.

Vá para a página Registro do compromisso do compromisso que está editando.

No menu, clique no menu *Nome da área de trabalho* da área de trabalho à qual o Gerenciamento de agendamento está atribuído.

Selecione Gerenciamento de programação.

Na lista Aplicativos, clique em Compromisso.

Clique no registro de compromisso que você deseja editar.

Na seção Informações do compromisso, modifique qualquer informação que você desejar.

**Importante:** Compromissos são rastreados por data apenas. Quando um compromisso for adicionado às mesmas datas de início e término, ele não será exibido no agendamento.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nome | Especifica a finalidade do compromisso. |
| Data de início do compromisso | Especifica a data de início do compromisso. |
| Duração (Horas) | Especifica o número de horas dedicadas ao compromisso. A duração não é refletida pelas datas de início e término do compromisso. Por exemplo, para um projeto de auditoria, o recurso pode ser agendado para 4 horas em um período de 2 dias. |
| Data de término do compromisso | Especifica a data em que o compromisso termina. |
| Tipo | Especifica se o compromisso tem tempo faturável ou não. PTO (Personal Time Off, licença pessoal) é um exemplo de tempo não faturável. |

Na seção Detalhes do compromisso, modifique as informações que você desejar.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Pai | O aplicativo pai e o registro ao qual o compromisso está sendo anexado. |
| Recurso | O aplicativo do recurso (por exemplo, Contatos) e o recurso que está sendo agendado. |

**Observação:** As opções Pai e Recurso são preenchidas pela seleção que faz para um ou outro. Quando você seleciona um Módulo pai, somente o recurso relacionado fica disponível para seleção na opção Recurso.

Clique em Salvar ou em Salvar e fechar.

Para aplicar as alterações e continuar trabalhando, clique em Salvar.

Para salvar e sair, clique em Salvar e fechar.

# Excluindo compromissos

Execute esta tarefa para excluir um compromisso que não é mais válido.

Vá para a página de registros do compromisso.

No menu, clique no menu *Nome da área de trabalho* da área de trabalho à qual o Gerenciamento de agendamento está atribuído.

Selecione Gerenciamento de programação.

Na lista Aplicativos, clique em Compromissos.

Selecione o compromisso que deseja excluir.

Na barra de ferramentas, clique em Excluir e selecione Excluir.

Clique em Ok para confirmar a exclusão.

Clique em Salvar.

# Exportando compromissos

O detalhe do compromisso não é exportado nem impresso. Você pode exportar e imprimir todos os outros atributos do registro de compromissos.

Vá para a página de registros do Aplicativo.

No menu, clique no menu Nome da área de trabalho da área de trabalho à qual o Gerenciamento de agendamento está atribuído.

Selecione Gerenciamento de programação.

Na lista Aplicativos, clique em Compromisso.

Clique no registro do compromisso que você deseja exportar.

Clique em Exportar .

Selecione 1 dos formatos de arquivo para exportar o registro:

Rich Text File

Adobe PDF

Microsoft Excel (tipo de arquivo .XLSX)

CSV

Arquivo HTML

Arquivo XML

Dependendo das configurações de segurança do navegador, uma mensagem de segurança poderá ser exibida quando você tentar exportar o arquivo. Para usar o recurso Exportar, você pode precisar alterar as configurações de segurança do seu navegador para permitir exportações e pop-ups para o Archer. Se você estiver usando o Microsoft Internet Explorer, adicione a Archer à zona da intranet local.

# Pesquisando compromissos

Execute esta tarefa para localizar um compromisso específico e, se aplicável, atualize o compromisso.

Vá para a página Pesquisar registros: Compromissos.

No menu, clique no menu *Nome da área de trabalho* da área de trabalho à qual o Gerenciamento de agendamento está atribuído.

Selecione Gerenciamento de programação.

Na lista Aplicativos, clique em Compromisso.

Clique em Pesquisar.

Conclua 1 ou mais dos procedimentos a seguir:

Pesquisa por palavra-chave

Campos a serem exibidos

Filtros

Classificando

Opções de exibição

Clique em Search.

# Adicionando Perguntas do Tipo Referência Cruzada

O tipo de pergunta Referência cruzada permite que os usuários associem registros de outros aplicativos ou questionários a um registro de questionário.

**Observação:** Para proteger a integridade dos dados, o recurso Questionário proíbe alterações nos tipos de pergunta, por exemplo, alterar uma pergunta do tipo Data para uma pergunta do tipo Texto depois que a pergunta é criada.

Nesta página

[Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Referência cruzada em um questionário](#X7372c6d3382c03de27904317e28a8746e5719d8)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: Definir opções de configuração de pesquisa de registro](#X5addbb9fa87b4b136fadccfba633539e1cadece)

[Tarefa 5: Definir propriedades de exibição do grade](#X2829a5b6141905c2b95802467562d941b7e8749)

[Tarefa 6: Definir as opções de configuração](#Xcd244936bc3e07b7ed7e7f1a2885fea5f557eb7)

[Tarefa 7: adicionar o texto da pergunta](#Tarefa7adicionarotextodapergunta)

[Tarefa 8: definir as propriedades do filtro de perguntas](#X5c107dbc4f3986947f93fc324517c4dac1e99dd)

[Tarefa 9: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa9Configurarotextodeajuda)

## Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Referência cruzada em um questionário

Em seu questionário, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa e digite um nome para o campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

No campo Texto da pergunta, digite o texto da pergunta e clique em OK. O campo Texto da pergunta na seção Pergunta é preenchido automaticamente com o texto inserido nesta etapa após a criação do campo.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

<html>  
<head>  
<style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
</head>  
<body class="c0">  
<p class="c1">This is a text field.</p>  
</body>  
</html>

* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Grid | Exibe diversos campos de dados do registro referido, que ocupam a largura da página, em formato de tabela (grid) ou em uma coluna. As informações do anexo são exibidas como um controle grid redimensionável que exibe o nome, o tamanho e o tipo de cada arquivo. Ao selecionar a opção Grid, os usuários com acesso apropriado podem visualizar o relatório Histórico de downloads. Este relatório fornece um resumo do histórico de downloads de um documento, que abrange usuário, endereço de e-mail e data do download. Os usuários podem fazer upload de arquivos clicando em Adicionar novo. |
| Coluna única | Exibe uma coluna única com links para os arquivos anexos. |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe informações de auditoria ao lado do campo cada vez que seu valor for alterado. As informações de auditoria incluem somente o nome do usuário que fez a alteração e a data e hora da alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a criação em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [criações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| [Ativar edição de campos de exibição que têm edição em linha habilitada](../applications/app_inline_editing.htm) | Determina se os campos que têm edição em linha habilitada são editáveis em uma exibição em grade.  **Observação:** Se a opção Exibição em grade editável estiver configurada para um campo de referência cruzada e o campo tiver sido definido como somente leitura por um DDE (Data-Driven Event, evento orientado por dados) de ação ACL (Apply Conditional Layout, Aplicar layout condicional), os campos na grade continuarão podendo ser editados. Quando definidos como somente leitura, os botões Pesquisar e Adicionar novo ficam ocultos para que os usuários não possam adicionar registros à grade. Os botões Remover ficam ocultos para que os registros não possam ser removidos da grade. |
| Permitir que usuários selecionem registros existentes em um aplicativo correlato, por meio de um controle de pesquisa | Especifica se os usuários podem acessar a página Pesquisa de registro para selecionar registros no aplicativo relacionado. Desmarque essa caixa de seleção se quiser apenas permitir que os usuários criem novos registros para referência cruzada. Você deve marcar essa caixa de seleção se desejar que o campo de referência cruzada esteja disponível para seleção em um campo MRDC ou estiver criando um filtro dinâmico. |
| Permitir que usuários adicionem registros ao aplicativo referido pelo modo de edição | Determina se o link Adicionar novo permite que os usuários adicionem novos registros aos aplicativos relacionados a partir de um registro no modo de edição. Se um usuário não tiver acesso para criar registros nos aplicativos relacionados, o link não será exibido para ele. |
| Permitir que usuários adicionem registros ao aplicativo referido pelo modo de visualização | Determina se o link Adicionar novo permite que os usuários adicionem novos registros aos aplicativos relacionados a partir de um registro no modo de visualização. Os usuários não precisarão abrir um registro no modo de edição para criar novos registros relacionados. Se um usuário não tiver direitos para criar registros no aplicativo relacionado, o link não será exibido para ele.  Quando um usuário criar um novo registro relacionado no modo de Visualização, o registro será selecionado no campo de referência cruzada da mesma forma como ele seria se tivesse sido criado no modo de Edição. Por exemplo, se um usuário abrir um Registro de fornecedor no modo de visualização e criar um registro no aplicativo Auditorias relacionado clicando em Adicionar novo no campo de referência cruzada, o novo Registro de auditoria será selecionado no campo de referência cruzada do Registro de fornecedor, mesmo que o usuário não tenha aberto o Registro de fornecedor para edição. |
| Tornar este um campo calculado | Permite que os usuários especifiquem uma fórmula para calcular dinamicamente o valor do campo.  Por exemplo, você pode usar a seguinte fórmula que preenche o campo Data com a data atual: TODAY(). O campo calculado é exibido como somente leitura para todos os usuários do aplicativo. Cada vez que o campo é recalculado, o valor é atualizado. |
| Exibir registros de referência cruzada em uma estrutura de árvore dentro do modo de visualização e dos resultados de pesquisa | Determina se os registros relacionados em um aplicativo em níveis para registros de referência cruzada são exibidos em um formato hierárquico para uma exibição de coluna única. A figura a seguir mostra referências a registros de nível superior exibidas próximas à margem esquerda do campo e referências a registros em dados subsequentes distanciadas da margem.  Campo de referência cruzada em uma exibição em árvore.  Quando registros com o campo de referência cruzada forem exportados no formato CSV, a opção Exibição em árvore será desativada para permitir que os dados sejam importados novamente para o aplicativo. Todos os outros formatos de exportação de dados manterão a exibição em árvore do campo de referência cruzada. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Desativar o botão Remover para registros exibidos neste campo | Desativa o botão Remover para registros exibidos neste campo. |

## Tarefa 4: Definir opções de configuração de pesquisa de registro

Na seção Configuração da pesquisa de registro, especifique as regras para localizar os registros relacionados do campo de referência cruzada.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Campos de exibição | Se você tiver selecionado o controle de exibição Coluna única ou Grid, será possível definir os campos de dados do aplicativo de relacionamento que devem ser exibidos aos usuários na página Pesquisa de registro quando eles selecionarem registros relacionados no campo Referência cruzada.  Clique em Reticências no campo Campos de exibição para selecionar, na lista Disponível, os campos que quer exibir.  Use as setas para cima e para baixo abaixo da lista Selecionado para organizar os campos. A ordem decrescente dos campos da lista Selecionados é exibida como a ordem da esquerda para a direita dos campos na página Pesquisa de registro.  **Observação:** Se seu aplicativo de relacionamento for um aplicativo em níveis e você tiver selecionado campos de 2 ou mais níveis para exibir no campo Referência cruzada, você poderá organizar esses campos apenas em uma base nível por nível. Você não pode misturar campos de níveis de dados separados. |
| Filtros | Para limitar os registros que os usuários podem selecionar na pergunta do tipo Referência cruzada a apenas os que contêm valores de campo específicos, aplique critérios de filtro aos registros.  Para definir filtros para os registros a serem exibidos no campo, selecione os valores dos seguintes campos:  Campo a ser avaliado  Operador  Valores  Você também pode criar um filtro dinâmico para filtrar a pesquisa de registro. |
| Classificando | Se tiver selecionado o controle de exibição Grid ou Coluna única, você poderá definir os campos pelos quais os registros de referência cruzada devem ser classificados no controle Pesquisa. Por exemplo, em um campo Referência cruzada do tipo "Investigadores", você pode classificar a exibição dos registros referidos pela ordem alfabética dos nomes dos investigadores.  Selecione valores para os seguintes critérios de classificação:  Campo  Ordem  Agrupamento |
| Formato de exibição | Selecione a forma como você deseja a exibição dos registros de referência cruzada na página Pesquisa de registro:  **Hierarquia de colunas.** Exibe os registros em layout de colunas no qual os campos são exibidos ao longo da página, da esquerda para a direita, e os valores de campo são apresentados mostrando os relacionamentos.  **Coluna – simples.** Exibe os registros em um layout de colunas simples sem qualquer agrupamento de valores. |

## Tarefa 5: Definir propriedades de exibição do grade

**Observação:** Se você selecionou Coluna única como o controle de exibição, a configuração de exibição não estará disponível. Vá para a Tarefa 6 para definir as opções de configuração.

Se você selecionou Grid como o controle de exibição, na seção Propriedades de exibição do grid, selecione os campos exibidos na pesquisa de registro para o campo de referência cruzada.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Utilizar configuração da pesquisa de registro | Selecione esta opção para aplicar os valores selecionados na seção Configuração da pesquisa de registro aos campos do grupo de controle Visualizar/editar exibição correspondentes. |
| Campos de exibição | Se tiver selecionado o controle de exibição Grid, você poderá definir os campos de dados do aplicativo de relacionamento que devem ser exibidos no controle Pesquisa para os usuários finais quando eles selecionarem registros relacionados na pergunta do tipo Referência cruzada.  Clique em Reticências no campo Campos de exibição para selecionar, na lista Disponível, os campos que quer exibir.  Use as setas para cima e para baixo abaixo da lista Selecionado para organizar os campos. A ordem decrescente dos campos da lista Selecionados é exibida como a ordem da esquerda para a direita dos campos na página Pesquisa de registro.  **Observação:** Se seu aplicativo de relacionamento for um aplicativo em níveis e você tiver selecionado campos de 2 ou mais níveis para exibir no campo Referência cruzada, você poderá organizar esses campos apenas em uma base nível por nível. Você não pode misturar campos de níveis de dados separados. |
| Classificando | Se tiver selecionado o controle de exibição Grid, você poderá definir os campos pelos quais os registros de referência cruzada devem ser classificados no controle Pesquisa. Por exemplo, em um campo Referência cruzada do tipo "Investigadores", você pode classificar a exibição dos registros referidos pela ordem alfabética dos nomes dos investigadores.  Selecione valores para os seguintes critérios de classificação:  Campo  Ordem  Agrupamento |

## Tarefa 6: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as opções a seguir.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número mínimo de seleções | Especifica o número mínimo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Número máximo de seleções | Especifica o número máximo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Exibição padrão dos registros | Determina o número de registros de referência cruzada que são exibidos no grid e está disponível somente quando o controle de exibição é definido como Grid. Se essa opção for selecionada, somente o primeiro número de registros designado será exibido. Por exemplo, quando essa opção é definida como 10, somente os 10 primeiros registros são exibidos no grid. Se o número de registros exceder o número padrão de exibição, um link Exibir tudo será exibido. Um usuário pode clicar neste link para visualizar todos os registros associados. |
| Altura do campo | Especifica a altura do campo em uma exibição de coluna única. Essa configuração afeta a exibição do campo apenas quando os usuários adicionam ou editam registros no aplicativo. Por exemplo, se você definir a altura do campo em 3 linhas e um usuário fizer 4 seleções no campo, uma barra de rolagem será exibida. |

## Tarefa 7: adicionar o texto da pergunta

Vá para a seção Pergunta.

No campo Texto da pergunta, modifique o texto da pergunta conforme necessário.

Se aplicável, no campo Estilo de formatação, selecione uma opção de exibição.

## Tarefa 8: definir as propriedades do filtro de perguntas

Você pode criar e atribuir qualquer número de propriedades de filtros a uma pergunta. Você pode aplicar as propriedades de filtros que criar para 1 pergunta em outra pergunta no mesmo questionário. Entretanto, você não pode compartilhar propriedades do filtro entre questionários.

Por exemplo, o nome da sua propriedade de filtro poderia ser "Dados do cliente", e os valores disponíveis poderiam ser "Sim" e "Não". Quando você atribui uma propriedade de filtro a uma pergunta, você seleciona a propriedade do filtro e o valor da propriedade do filtro específico que se aplica à pergunta. Por exemplo, você poderia aplicar o filtro "Dados do cliente: Sim" à seguinte pergunta: "Você conta com um programa documentado para eliminar dados do cliente quando não precisa mais lidar com eles?"

Na seção Propriedades do filtro de pergunta, clique em Adicionar filho para adicionar um novo filtro:

**Importante:** Não clique em Excluir para remover uma propriedade filtro da pergunta atual. Se fizer isso, a propriedade do filtro será permanentemente excluída de todas as perguntas em que é utilizado. Em vez disso, na lista suspensa da coluna Valores da propriedade do filtro, desmarque a caixa de seleção de todos os valores da propriedade do filtro a serem removidos. Se a coluna Valor para uma propriedade de filtro estiver em branco, a propriedade de filtro não será aplicada à pergunta atual.

Informe um nome e uma descrição para a propriedade de filtro.

Na seção Valores de propriedade de filtro, clique em Adicionar filho.

No campo Valor, informe o texto do valor.

(Opcional) Repita as etapas de 3 a 4 para adicionar outros valores de filtro conforme necessário. Para remover um valor de filtro, na coluna Ações, clique em Excluir.

Clique em Aplicar na página Editar propriedade de filtro para retornar à seção Pergunta.

Na coluna Valores da propriedade do filtro, selecione os valores da propriedade do filtro a serem aplicados à pergunta.

## Tarefa 9: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

# Visualizando relatórios de compromissos

Conclua esta tarefa para revisar relatórios sobre compromissos atuais e agendados.

Vá para a página Compromisso.

No menu, clique no menu *Nome da área de trabalho* da área de trabalho à qual o Gerenciamento de agendamento está atribuído.

Selecione Gerenciamento de programação.

Na lista Aplicativos, selecione Compromisso.

Clique em Relatórios.

Selecione o relatório a ser analisado e como você deseja visualizá-lo.

# Personalizando sua conta

Execute uma das tarefas a seguir para personalizar sua experiência de usuário:

[Personalize a interface do usuário.](usr_usrprefs_interface_personalizing.htm)

[Defina as preferências do usuário, incluindo senha e assinaturas de e-mail.](usr_usrprefs_preferences_setting.htm)

[Visualize seu histórico de log-on.](usr_usrprefs_history_viewing.htm)

[Visualize seu histórico de importação de dados.](usr_usrprefs_dimp_history_view.htm)

[Exiba seu histórico de ação em lote.](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm)

**Observação:** Muitas páginas de usuário final respeitam o tamanho e a família da fonte especificados nas configurações do seu navegador. O Archer não é compatível com tamanhos de fonte do navegador Extra grande e nenhum tamanho acima de 35 pixels. Usar uma fonte extra grande faz com que algum texto fique ilegível.

# Personalizando sua interface do usuário

Você pode personalizar sua interface do usuário selecionando um painel inicial preferido, adicionando, removendo e reordenando áreas de trabalho em seu menu.

Nesta página

[Configure sua home page](#Configuresuahomepage)

[Definir uma painel de controle como home page](#Definirumapaineldecontrolecomohomepage)

[Adicionar ou remover botões da área de trabalho na barra de menu](#X4ae1576beebb13b88aa4fe33e92050ed3398a1b)

[Reordenar áreas de trabalho na barra de menu](#X1a62a208aef39b506eeb233cb66d8f828a5d1de)

## Configure sua home page

Selecione um painel preferido como sua home page. Os administradores podem definir sua home page padrão com base em seu grupo ou função.

### Definir uma painel de controle como home page

Faça um dos seguintes:

Navegue até o painel de controle sua preferência e clique em Reticências e selecione Definir como início.

Selecione um painel de controle no menu suspenso Selecionar home page e salve.

## Adicionar ou remover botões da área de trabalho na barra de menu

No menu do usuário, selecione Preferências.

Na guia Áreas de trabalho, use a opção para adicionar ou remover uma área de trabalho do menu de navegação.

Clique em Salvar.

## Reordenar áreas de trabalho na barra de menu

No menu do usuário, selecione Preferências

Na guia Áreas de trabalho, arraste e solte as áreas de trabalho na ordem de sua preferência.

Clique em Salvar.

# Personalização de espaços de trabalho e painéis

**Importante:** Este tópico serve para o Painel de controle de última geração. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle clássico, consulte [Áreas de trabalho e painéis de controle (clássico)](../workspacesdashboardsclassic/dshbrd_classic_workspaces_dashboards_lp.htm).  
Para obter informações sobre experiências clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

As áreas de trabalho e os painéis de controle são configurados pelos administradores para seus usuários finais. Os usuários finais podem personalizar algumas opções e criar conteúdo pessoal.

Nesta página

[Selecionar áreas de trabalho para exibição](#X909e167ce8f03e95d8ada9735298102f45748d4)

[Criar um painel de controle pessoal](#Criarumpaineldecontrolepessoal)

[Excluir um painel de controle pessoal](#Excluirumpaineldecontrolepessoal)

## Selecionar áreas de trabalho para exibição

É possível personalizar o menu de navegação para mostrar apenas as áreas de trabalho que você utiliza.

No menu do usuário, selecione Preferências.

Na guia Áreas de trabalho, escolha as áreas de trabalho a serem exibidas no menu de navegação.

(Opcional) Arraste as áreas de trabalho para a ordem preferida.

Clique em Salvar.

## Criar um painel de controle pessoal

Você somente poderá configurar painéis de controle pessoais se tiver recebido a permissão de acesso de seu administrador da Archer.

Criando um painel de controle pessoal a partir de um painel:

Em um espaço de trabalho, clique em Reticências > Adicionar painel de controle.

No painel direito, vá para Propriedades > Geral

Insira um nome e uma descrição para seu painel de controle.

Na seção Acesso, selecione Pessoal.

[Adicionar recursos ao painel de controle](dashboards_creating_managing.htm#Task4).

Clique em Salvar.

## Excluir um painel de controle pessoal

Os painéis de controle pessoais são específicos de um usuário e estão disponíveis se você habilitou uma área de trabalho para [painéis de controle pessoais](#Xa39a3ee5e6b4b0d3255bfef95601890afd80709). Você pode excluir painéis de controle pessoais dessas áreas de trabalho.

No menu, vá para a área de trabalho com o painel de controle pessoal que você deseja excluir.

Abra o painel de controle pessoal, clique em Reticências > Excluir Painel de controle.

Clique em Excluir.

# Usando áreas de trabalho, painéis de controle e iViews [(Clássica)](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences)

**Importante:** Este tópico serve para a experiência Painel de controle clássico. Para visualizar o conteúdo da experiência Painel de controle, consulte [Painéis de controle](../ui/ui_landing_dashboard.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

As áreas de trabalho, os painéis de controle e as iViews são configurados principalmente por administradores para seus usuários finais; no entanto, os usuários finais podem personalizar algumas opções e criar algum conteúdo pessoal.

Nesta página

[Selecionar áreas de trabalho para exibição](#X909e167ce8f03e95d8ada9735298102f45748d4)

[Criar um painel de controle pessoal](#Criarumpaineldecontrolepessoal)

[Excluir um Painel de controle clássico pessoal de uma área de trabalho](#Xaa5de9b091b076347da0e0e0bb2df2cef55c7e8)

[Criar uma iView pessoal](#CriarumaiViewpessoal)

[Atualizar uma exibição da iView](#Atualizarumaexibi%C3%A7%C3%A3odaiView)

## Selecionar áreas de trabalho para exibição

É possível personalizar o menu de navegação para mostrar apenas as áreas de trabalho que você utiliza.

No menu do usuário, selecione Preferências.

Na guia Áreas de trabalho, escolha as áreas de trabalho a serem exibidas no menu de navegação.

(Opcional) Arraste as áreas de trabalho para a ordem preferida.

Clique em Salvar.

## Criar um painel de controle pessoal

Você somente poderá configurar painéis de controle pessoais se tiver recebido a permissão de acesso de seu administrador da Archer.

Criando um painel de controle pessoal a partir de um Painel de controle clássico:

Em uma área de trabalho, clique em Reticências > Adicionar novo Painel de controle clássico pessoal.

Na seção Informações gerais, informe um nome e a descrição.

Na seção Projeto de layout, selecione o layout de coluna para o painel de controle.

(Opcional) Anexe a documentação de suporte sobre a configuração do seu painel de controle.

Clique em OK.

Para selecionar o tipo de iView, siga 1 destes procedimentos:

[Crie uma iView pessoal](#criar-uma-iview-pessoal).

Selecione iViews na Biblioteca Global iView.

(Opcional) Arraste para reorganizar as iViews conforme necessário.

## Excluir um Painel de controle clássico pessoal de uma área de trabalho

Em uma área de trabalho, clique em Reticências > Excluir Painel de controle clássico pessoal e clique em OK.

## Criar uma iView pessoal

Em uma área de trabalho, clique em Reticências > Adicionar conteúdo da iView.

Selecione para criar uma iView pessoal do zero e clique em OK.

Na seção Informações gerais, informe um nome e a descrição.

Na seção Opções, selecione os relatórios que deseja que sejam exibidos na iView.

Para alterar a ordem de exibição dos relatórios na iView, clique no título do relatório e use as setas para cima e para baixo para organizar os relatórios na ordem de preferência.

**Observação:** O primeiro relatório apresentado é o relatório inicialmente exibido para o usuário.

Marque a caixa de seleção para cada relatório que você deseja permitir a rolagem horizontal.

Clique em OK.

## Atualizar uma exibição da iView

No canto superior direito de uma iView, clique em Reticências > Editar propriedade.

Na seção Opções, edite a exibição da iView conforme necessário e clique em OK.

**Observação:** A lista de opções de menu disponíveis depende do tipo de iView que você está visualizando e dos direitos de acesso atribuídos a você por seu administrador.

(Opcional) Para atualizar a iView, clique em Reticências > Atualizar.

(Opcional) Para redimensionar a iView, clique e arraste o canto inferior direito da iView e clique em Salvar.

(Opcional) Para mover a iView, clique no cabeçalho da iView, arraste-o para um novo local e clique em Salvar.

**Observação:** Todas as modificações de layout ou tamanho das iViews são salvas apenas na sua sessão atual.

# Definindo suas preferências do usuário

As preferências do usuário incluem configurações de conta, opções para personalização do ambiente de trabalho e acesso ao histórico de log-in. Você pode definir essas preferências no menu Usuário. As opções listadas no menu dependem dos privilégios de acesso de sua conta de usuário.

Nesta página

[Atualizar suas informações do usuário](#X65a52f69dfd998ff0874385ced9f4ec79d87545)

[Definir seu idioma e localidade](#Definirseuidiomaelocalidade)

[Carregar seu avatar](#Carregarseuavatar)

## Atualizar suas informações do usuário

Alterar seu nome de usuário e nome completo requer acesso de administrador. Para obter mais detalhes, vá para [Atualizar detalhes adicionais da conta de usuário](../accesscontrol/ac_usrs_account_updating.htm).

No menu Usuário, selecione Perfil do usuário.

Clique na seção correspondente e faça suas alterações.

Clique em **Salvar**.

## Definir seu idioma e localidade

No menu do usuário, selecione Preferências

Na guia Hora e local, no campo Localidade, clique no menu suspenso e selecione o idioma de localidade que melhor corresponde às suas configurações de exibição, cálculo e filtro específicas de idioma e país.

(Opcional) Para alterar seu idioma, no campo Idioma, selecione o idioma preferido.

Clique em **Salvar**.

## Carregar seu avatar

No menu Usuário, selecione Perfil do usuário.

Clique em **Atualizar foto do perfil**.

Navegue pelas suas pastas e selecione uma imagem para exibir.

Clique em **Carregar** e **Salvar**.

# Alterando a senha

Você poderá alterar sua senha quando estiver trabalhando na Archer se tiver a permissão de atualização para sua conta de usuário e para alterar a senha.

No menu Usuário, selecione Perfil do usuário.

Clique em **Alterar senha**.

Digite a **Senha antiga**.

Digite a **Nova senha**.

Confirme sua senha.

Clique em **Aplicar**.

Clique em Salvar.

# Gerenciando suas inscrições de e-mail

Você pode inscrever-se em alertas de e-mail para ser informado sobre eventos e atividades relacionados a aplicativos. Por exemplo: você pode receber um e-mail quando um registro é adicionado ou atualizado dentro de um aplicativo específico.

**Observação:** Administradores do Archer configuram modelos de notificação e concedem permissões a eles. Se você tiver permissões de acesso tanto para o aplicativo como para o modelo de notificação, poderá inscrever-se para receber alertas de e-mail do aplicativo.

No menu do usuário, selecione Preferências.

Clique em Inscrições de e-mail.

Marque ou desmarque a caixa de seleção para gerenciar sua assinatura.

Selecione os e-mails dos quais você deseja receber notificações na coluna E-mail.

Clique em Salvar.

# Exibindo seu histórico de log-in

No menu do usuário, selecione Histórico.

Selecione a guia Login.

# Pesquisar

A Archer lançou a Próxima Geração do recurso de pesquisa Archer.

Você pode continuar usando o recurso Pesquisa Clássica por algum tempo. Consulte Experiências do usuário de última geração do Archer para obter informações sobre as experiências Clássica e de Última Geração.

# Adicionando Perguntas do Tipo Data

Os tipos de pergunta de data permitem que você crie perguntas em que as respostas esperadas são datas.

A fim de proteger a integridade dos dados, não é possível alterar o tipo de pergunta. Por exemplo, você não pode alterar o tipo de uma pergunta de Data para Texto depois que ela é criada.

Nesta página

[Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Data em um questionário](#X54cbcf697987ddeeee00c5d24343b147b092898)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: Definir as opções de configuração](#X05b264b3927d09471275a133a219d053a3e6942)

[Tarefa 5: adicionar o texto da pergunta](#Tarefa5adicionarotextodapergunta)

[Tarefa 6: definir as propriedades do filtro de perguntas](#X369590ba4df5de80ccbb424d57dca0814ba01e6)

[Tarefa 7: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa7Configurarotextodeajuda)

## Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Data em um questionário

Em seu questionário, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa e digite um nome para o campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

No campo Texto da pergunta, digite o texto da pergunta e clique em OK. O campo Texto da pergunta na seção Pergunta é preenchido automaticamente com o texto inserido nesta etapa após a criação do campo.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro. Os usuários também podem digitar manualmente uma data e hora no campo.

**Importante:** Remover a opção de hora do campo afeta todos os relatórios que usam filtros de data e hora.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Caixa de texto - Data | Exibe uma caixa de texto com um ícone de calendário no qual os usuários podem clicar para selecionar uma data. |
| Caixa de texto - Data e hora | Exibe uma caixa de texto com o seguinte:  Um ícone de calendário no qual os usuários podem clicar para selecionar uma data.  Um seletor de horário no qual os usuários podem clicar para selecionar um horário. |
| Lista suspensa - Data | Exibe um calendário em um menu suspenso no qual os usuários podem selecionar uma data. |
| Lista suspensa - Data e hora | Exibe um calendário em um menu suspenso no qual os usuários podem selecionar uma data. Os usuários também podem selecionar um horário usando o seletor de horário. |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exigir valores únicos | Impede que os usuários especifiquem um valor idêntico em um campo de registros diferentes. |
| Tornar este o campo principal | Designa o campo como o campo-chave no aplicativo.  Os resultados da pesquisa exibem o campo-chave como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro. Quando você selecionar esta opção, o campo obrigatório e as opções de resultados da pesquisa serão marcadas automaticamente.  O campo-chave deve estar no layout de página do aplicativo. Após salvar o campo, você só poderá limpar essa caixa de seleção selecionando outro campo como campo-chave no aplicativo. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Criptografar dados em repouso no campo | Consulte [Criptografando dados](../fields/fld_data_encrypting.htm) para obter instruções. |

## Tarefa 4: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, você pode selecionar um valor padrão para os campos de data a serem exibidos quando os usuários adicionam novos registros em um aplicativo. Ao criar o registro, defina o valor de data padrão. Editar o registro não afeta o valor.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Sem valor padrão | O campo não terá um valor padrão. |
| Data atual | Exibe a data de criação do registro. |
| Data futura | Exibe uma data que seja um número específico de dias após a criação do registro. |
| Data estática e específica | Exibe uma data estática. |

## Tarefa 5: adicionar o texto da pergunta

Vá para a seção Pergunta.

No campo Texto da pergunta, modifique o texto da pergunta conforme necessário.

Se aplicável, no campo Estilo de formatação, selecione uma opção de exibição.

## Tarefa 6: definir as propriedades do filtro de perguntas

Você pode criar e atribuir qualquer número de propriedades de filtros a uma pergunta. Você pode aplicar as propriedades de filtros que criar para 1 pergunta em outra pergunta no mesmo questionário. Entretanto, você não pode compartilhar propriedades do filtro entre questionários.

Por exemplo, o nome da sua propriedade de filtro poderia ser "Dados do cliente", e os valores disponíveis poderiam ser "Sim" e "Não". Quando você atribui uma propriedade de filtro a uma pergunta, você seleciona a propriedade do filtro e o valor da propriedade do filtro específico que se aplica à pergunta. Por exemplo, você poderia aplicar o filtro "Dados do cliente: Sim" à seguinte pergunta: "Você conta com um programa documentado para eliminar dados do cliente quando não precisa mais lidar com eles?"

Na seção Propriedades do filtro de pergunta, clique em Adicionar filho para adicionar um novo filtro:

**Importante:** Não clique em Excluir para remover uma propriedade filtro da pergunta atual. Se fizer isso, a propriedade do filtro será permanentemente excluída de todas as perguntas em que é utilizado. Em vez disso, na lista suspensa da coluna Valores da propriedade do filtro, desmarque a caixa de seleção de todos os valores da propriedade do filtro a serem removidos. Se a coluna Valor para uma propriedade de filtro estiver em branco, a propriedade de filtro não será aplicada à pergunta atual.

Informe um nome e uma descrição para a propriedade de filtro.

Na seção Valores de propriedade de filtro, clique em Adicionar filho.

No campo Valor, informe o texto do valor.

(Opcional) Repita as etapas de 3 a 4 para adicionar outros valores de filtro conforme necessário. Para remover um valor de filtro, na coluna Ações, clique em Excluir.

Clique em Aplicar na página Editar propriedade de filtro para retornar à seção Pergunta.

Na coluna Valores da propriedade do filtro, selecione os valores da propriedade do filtro a serem aplicados à pergunta.

## Tarefa 7: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

# Busca: Com o que você precisa de ajuda?

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa de Próxima Geração. Para visualizar o conteúdo da experiência de Pesquisa Clássica, consulte [Pesquisa Clássica](ui_landing_search_classic.htm).  
Para obter informações sobre as Experiências Clássicas de Archer, consulte [Experiências Clássicas de Archer](ui_basics.htm#classic_experiences).

Nesta página

[Preciso de ajuda para usar a interface](#Precisodeajudaparausarainterface)

[Resultados da pesquisa](#Resultadosdapesquisa)

[Criando uma Pesquisa](#CriandoumaPesquisa)

[Preciso de ajuda para executar pesquisas (usuário)](#X951d32c1c16e83fc3acf682e7564d0d8c0a90ad)

[Mostre-me como iniciar uma pesquisa](#Mostremecomoiniciarumapesquisa)

[Mostre-me como refinar meus resultados de pesquisa](#Xcfb38c1caa656dbf11fd31584aafcfb2bf8998c)

[Preciso de ajuda para criar exibições de visualização](#X73ba8e05ff01468545e6441a9cbab8a0705dc36)

[Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico](#Xd2cab7cfd61f7493f05f1fb4ce5b6d7199a0945)

## Preciso de ajuda para usar a interface

### Resultados da pesquisa

Página de resultados de pesquisa genérica com textos explicativos para Opções, Gerenciar colunas e Refinar por.

Um relatório Destaque 2 contém registros dentro de um aplicativo e aplicativos relacionados. Você pode refinar Destaque 1 o relatório por colunas específicas dentro do seu relatório.

Gerencie suas colunas em seu relatório ou guias.

Você pode alterar seus critérios de pesquisa e tipos de exibição alternando para Criando um modo de pesquisa.

Exporte seu relatório para vários formatos suportados.

Nas opções você pode habilitar modos especiais como Edição em Linha.

### Criando uma Pesquisa

Selecione campos dos seus registros para exibir como parte do seu relatório.

(opcional) Aplique filtros aos campos para classificar seus resultados.

(opcional) Expanda para tela cheia onde você pode usar a edição em linha para atualizar o conteúdo.

Dê um nome exclusivo ao seu relatório e defina o acesso.

Salvar como um novo relatório, Salvar o relatório existente ou Descartar alterações.

## Preciso de ajuda para executar pesquisas (usuário)

Você pode pesquisar uma palavra-chave nos registros de um aplicativo usando a Pesquisa por palavra-chave. A seção Resultado exibe todos os registros com a palavra-chave nos campos selecionados.

### Mostre-me como iniciar uma pesquisa

**Observação:** Use o ícone CC no player para alterar o idioma das legendas.

### Mostre-me como refinar meus resultados de pesquisa

**Observação:** Use o ícone CC no player para alterar o idioma das legendas.

## Preciso de ajuda para criar exibições de visualização

Você pode criar visualizações que exibem resultados de pesquisa em uma variedade de tabelas e gráficos. A seção Exibição de visualização contém todos os tipos de exibição disponíveis para os campos selecionados.

## Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico

O [Centro de Atendimento Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/portal_home.htm) contém ajuda para cada caso de uso da solução do Archer. Com base no aplicativo ou questionário em que você está trabalhando, use a tabela abaixo para encontrar ajuda relevante.

**Observação:** Pergunte ao seu administrador se não tiver certeza de qual versão de um caso de uso você está usando.

Pule para: [A](#A) [B](#B) [C](#C) [D](#D) [E](#E) [F](#F) [G](#G) [H](#H) [I](#I) J K [L](#L) [M](#M) [N](#N) [O](#O) [P](#P) [Q](#Q) [R](#R) [S](#S) [T](#T) [U](#U) [V](#V) W X Y [Z](#Z)

| Aplicativo ou questionário | Caso de uso | Link de ajuda |
| --- | --- | --- |
| Planos Ativados | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Controles alocados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Agência | Avaliações e autorização |
| Monitoramento Contínuo |
| Controles alocados de IA | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Obrigações alocadas de IA |
| Catálogo de Avaliação de Conformidade de IA |
| Biblioteca de perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Biblioteca de controles de IA |
| Catálogo de Obrigações de IA |
| Privacidade e Impacto Ético da IA |
| Projeto de IA |
| Avaliação do nível de risco da IA |
| Inventário de casos de uso de IA |
| Solicitações de casos de uso de IA |
| Avaliação do aplicativo | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Aplicativos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Compromisso | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Lista de verificação do artigo 30 | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Campanha de avaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de objetivos de avaliação | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Objetivos de avaliação |
| Projeto de auditoria | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Entidade de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Observações de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Plano de auditoria | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Biblioteca do Programa de Auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Matriz de Controle de Risco de Auditoria |
| Documentação da auditoria |
| Fontes autorizadas | Gestão de Programas de Políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Pacote de autorização | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Disponibilidade básica | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Planejamento de BC/DR | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Arquivamento de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Campanha de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a violação | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos de violação |
| Tarefas relativas a violação |
| Análise de impacto de negócio | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Processos de negócios | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de processos de negócios | Gerenciamento do risco operacional |
| Unidade de negócios | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Ambiente de dados do titular do cartão | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Certificados de seguro | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Solicitações de alteração | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Serviço em nuvem | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Empresa | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Engajamento de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de conformidade | Gerenciamento de PCI |
| Escopo de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Resultados da verificação de configuração |
| Verificações de configuração |
| Contatos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Contratos | Catálogo de terceiros |
| Certificações 302 de controle | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de controle | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerador de controles | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Implementação de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Matriz de controle | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Sobreposição de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Procedimentos de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança dos dados |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de controle | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliações de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Snapshots de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Padrões de controle | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Variáveis globais corporativas | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Objetivos corporativos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de crise | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Violações de dados | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de identificação de dados | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação do impacto da proteção de dados |
| Projetos de proteção de dados |
| Títulos e certificações | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Departamento | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Resultados do teste do projeto | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação do dispositivo | Gerenciamento de riscos de TI |
| Dispositivos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Identidade digital | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Divulgações | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Divisão | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade | Calculadora de dupla materialidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Avaliações de risco do contrato | Gerenciamento de riscos de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Tipos de projeto | Catálogo de terceiros |
| Projetos |
| Projeto de terceiros |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Unidade de definição de escopo de entidade | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Programas de coleta de dados de ESG | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Biblioteca de ESG |
| Sistema de gerenciamento de ESG |
| Resultados da métrica de ESG |
| Métricas de ESG |
| Métricas da organização de ESG |
| Violações éticas | Gerenciamento de incidentes | [Ajuda da Resiliência de negócios](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Verificador de conformidade com a Lei de IA da UE | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Repositório de Evidências | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de exceção | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Relatórios de despesas | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Comprovantes de despesas |
| Instalações | Projetos e documentação de auditoria |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação da instalação | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Pastas de resultados | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Análise jurídica | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de fraude | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Contas do Razão | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos do livro Razão geral |
| Hardware | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Resultados do projeto e da avaliação de auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Regras de aprovação do impacto | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Tolerâncias a impactos | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Investigações de incidentes | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Registro do incidente |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a incidentes |
| Procedimentos de resposta a incidentes |
| Incidentes | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação do ativo de informações | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Ativos de informações | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Tipo de informações | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Interconexões |
| Consequências do Insight | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Probabilidade de controle do Insight |
| Probabilidade do fator motivador do Insight |
| Fatores motivadores do Insight |
| Evento de risco do Insight |
| Probabilidade de risco upstream do Insight |
| Seguros | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Pesquisa do cliente da auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Revisão anual do departamento de auditoria interna |
| Lista de verificação da revisão de garantia de qualidade da auditoria interna |
| Investigações | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| ISMS | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Auditoria de ISMS |
| Controles de ISMS |
| Riscos de ISMS |
| Análise de gap da ISO 27001 |
| Avaliação de Lições Aprendidas | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos baseada em localização | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Impactos de evento de perda | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de perda |
| Código Malicioso | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Contrato mestre de serviço | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Questionário de identificação de tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Repositório de tópicos relevantes | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Respostas do tópico relevante | Gerenciamento de ESG |
| Campanha de avaliação de materialidade | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Pesquisa de identificação do provedor de métricas | Gerenciamento de ESG |
| Métricas | Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de medidas |
| Resultados das medidas |
| Marcos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gestão POA&M |
| Missões |
| Certificação de modelo | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Solicitações de alteração de modelo |
| Inventário de modelos |
| Validação do modelo |
| Biblioteca de Avisos e Consentimento | Governança de Dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Histórico de notificações | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Notificações e fluxogramas | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escritório | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Pacote de teste de eficiência operacional | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Resultados do teste operacional | Gerenciamento do programa de garantia de controles |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência operacional | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca do Cenário Operacional |
| Patches | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de documentação PBC | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 3.2.1 (SAQ) | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 4.0 (SAQ) |
| Controles de PCI |
| Entidade do plano | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| POA&Ms | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Políticas | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| PPSM | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Controles primários | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI |
| Avaliação de impacto de privacidade | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades de privacidade | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Análise de limite de privacidade | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Passo a passo de Narrativa de processo | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Narrativas de processo |
| Atividades de processamento | Governança dos dados |
| Produtos e serviços | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Certificação Financeira Trimestral - Empresa | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de perguntas | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Estratégias de recuperação | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Tarefas de recuperação |
| Comunicações regulatórias | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Itens da inteligência normativa | Gerenciamento de obrigações corporativas |
| Análise da inteligência normativa |
| Planos de remediação | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Requisitos | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Scorecard de resiliência | Análise do cenário operacional |
| Registro de ameaça à resiliência | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning |
| Análise do cenário operacional |
| Procedimentos de resposta | Gerenciamento de incidentes |
| Agendamentos de retenção | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Aceitação de riscos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Análise de riscos | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação da aprovação de riscos | Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de riscos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerador de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Hierarquia de riscos |
| Projeto de risco | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de riscos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Declarações de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Riscos (anteriormente Registro de riscos) | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de scanner e sensor | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Resultados de scanner e sensor |
| Regras de scanner e sensor |
| Resultados do cenário | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Unidades de definição de escopo | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Alertas de segurança | Cyber Incident & Breach Response |
| Controles de segurança |
| Eventos de segurança |
| Incidentes de segurança |
| Autoavaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados da interrupção no serviço | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Interrupções no serviço |
| Políticas do SOC | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Software | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Declaração de aplicabilidade | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dispositivos de armazenamento | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Subcontratados | Projeto de terceiros |
| Subsistemas | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Formulário de solicitação de fornecedor | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Relatório de sustentabilidade | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Sistema de aviso de registro (SORN) | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Membros da equipe | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Equipes |
| Avaliação manual de controle técnico | Garantia de controles de TI |
| Tecnologias | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Testes/exercício | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Campanha de terceiros | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Análises de contrato de terceiros | Projeto de terceiros |
| Repositório de documentos de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ESG de terceiros |
| Avaliações de viabilidade financeira de terceiros | Projeto de terceiros |
| Métricas de terceiros | Governança de terceiros |
| Biblioteca de medidas de terceiros |
| Resultados de medidas de terceiros |
| Perfil de terceiros | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ameaças | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Inteligência contra ameaças |
| Projeto de ameaças |
| Limites | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Tarefas de cronograma | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Treinamento | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escala de utilidade | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Dados históricos de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Listas de referências de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Definição de análise de vulnerabilidades | Programa de vulnerabilidades de segurança de TI |
| Solicitações da análise de vulnerabilidades |
| Resultados da análise de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Tíquetes de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo |  |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de vulnerabilidade de dia zero | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |

# Exibição da visualização

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa de Próxima Geração. Para visualizar o conteúdo da experiência de Pesquisa Clássica, consulte [Pesquisa Clássica](../ui/ui_landing_search_classic.htm).  
Para obter informações sobre as Experiências Clássicas de Archer, consulte [Experiências Clássicas de Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Os resultados da pesquisa podem ser formatados em diferentes tipos de exibição com base nas funções escolhidas para os campos selecionados.

Nesta página

[Tipos de função](#Tiposdefun%C3%A7%C3%A3o)

[Agrupar por](#Agruparpor)

[Agregar](#Agregar)

[Tipos de Exibição de Visualização](#Xd9650e59b8082e7470367944d6dbbd842ea1176)

## Tipos de função

Um campo pode ter uma função **agrupar por** ou uma função **agregar** aplicada a ele. As opções de Exibição de Visualização disponíveis para uma pesquisa dependem do número de funções **agrupar por** e **agregar** nos campos selecionados.

### Agrupar por

Uma função **agrupar por** agrupa linhas que têm o mesmo valor de coluna. Esta função é usada como uma etapa na agregação de dados necessária para gerar diferentes tipos de exibição.

### Agregar

Uma função **agregar** executa um cálculo em um conjunto de valores e retorna um único valor. Funções **agregar** comuns incluem Contagem, Soma, Média, Mín. e Máx.

## Tipos de Exibição de Visualização

A tabela a seguir detalha todos os tipos de exibição disponíveis e seus requisitos de função.

| Tipo de exibição | Requisitos da Função |
| --- | --- |
| Barra vertical | 4 ou menos funções de **agrupar por** com 1 função de **agregar**.  1 função de **agrupar por** com 2 ou mais funções de **agregar**. |
| Barra horizontal | 4 ou menos funções de **agrupar por** com 1 função de **agregar**.  1 função de **agrupar por** com 2 ou mais funções de **agregar**. |
| Gráfico de pizza | 4 ou menos funções de **agrupar por** sem funções de **agregar**. |
| Gráfico de DonutDonut | 4 ou menos funções de **agrupar por** sem funções de **agregar**. |
| Gráfico de linhaLinha | 1 função de **agrupar por** com 1 ou mais funções de **agregar**.  2 funções de **agrupar por** com 1 função de **agregar**. |
| ÁreaÁrea | 1 função de **agrupar por** com 1 ou mais funções de **agregar**.  2 funções de **agrupar por** com 1 função de **agregar**. |
| BolhaBolha | 1 função de **agrupar por** com 2 ou 3 funções de **agregar**.  2 funções de **agrupar por** com 1 função de **agregar**. |
| Mapa de aquecimentoMapa de aquecimento | 2 funções de **agrupar por** e 1 função de **agregar**. |
| Mapa de árvoreMapa de árvore | 1 ou mais funções de **agrupar por** e 1 função de **agregar**. |
| Métrica em destaque Métrica em destaque | 1 função de **agregar**. |
| CombinaçãoCombinação | 1 função de **agrupar por** e 2 ou 3 funções de **agregar**. |
| SunburstSunburst | 2 a 4 funções **agrupar por** e 1 função de **agregar**. |
| SankeySankey | 2 ou mais funções de **agrupar por** e 1 função de **agregar**. |

# Frases e palavras-chave

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa de Próxima Geração. Para visualizar o conteúdo da experiência de Pesquisa Clássica, consulte [Pesquisa Clássica](../ui/ui_landing_search_classic.htm).  
Para obter informações sobre as Experiências Clássicas de Archer, consulte [Experiências Clássicas de Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Ao executar uma pesquisa por palavra-chave, você pode procurar registros que contêm termos ou frases específicos ou procurar palavras-chave em arquivos anexados a registros por um campo de anexo. Por exemplo, um documento do Microsoft Word que contém o termo "senha" está vinculado a um registro. Você pode pesquisar "senha", e esse registro será incluído nos resultados da pesquisa.

Nesta página

[Limitações de pesquisa](#Limita%C3%A7%C3%B5esdepesquisa)

[Tipos de arquivo pesquisáveis](#Tiposdearquivopesquis%C3%A1veis)

[Operadores de pesquisa por palavra-chave](#Operadoresdepesquisaporpalavrachave)

[Exemplos de operadores de pesquisa por palavra-chave](#X670b1b1756f16352d4cc4d384eddb53a7202283)

[Exemplo: Registros com base em palavras-chave usando a pesquisa de proximidade](#Xf625b501d04eb3da1ae2c3cb1ddca71818dd314)

[Exemplo: Registros baseados nos operadores E e NÃO](#Xc762882df39ceeaf23db73867f443717576b2a4)

[Exemplo: Registros com base nos operadores OU e \*](#ExemploRegistroscombasenosoperadoresOUe)

## Limitações de pesquisa

Você não pode pesquisar termos que contenham pontos decimais, por exemplo, 10.5. Nesse caso, o Archer traduz o ponto decimal como "E" e retorna registros que contêm os números 10 e 5.

Você não pode fazer uma pesquisa por palavra-chave em datas, por exemplo, 12/01/2022.

Somente SaaS: O total de resultados da pesquisa está limitado a 100 mil. O usuário verá até 1.000 registros (100 páginas com 10 resultados em cada).

## Tipos de arquivo pesquisáveis

Tipos de arquivo de documento:

Microsoft Word

Microsoft Excel

HTML

PDF

Texto

CSV

Tipos de arquivos de anexo e imagem:

HTM

JPG

JPEG

GIF

PNG

BMP

## Operadores de pesquisa por palavra-chave

A tabela a seguir descreve os tipos de operadores de pesquisa por palavra-chave.

| Pesquisar tipo | Descrição |
| --- | --- |
| Termo único | Exemplo: Usando o termo Documento  Retorna todos os registros que contêm o termo "Documento". |
| Phrase | Exemplo: Usando a frase Documento importante  Retorna todos os registros que contêm a frase "documento importante". Coloque sua frase entre aspas. Caso contrário, sua pesquisa retornará todos os registros que contenham os termos "importante" ou "documento". |
| Pesquisa com caractere-coringa | Exemplo: a?erta  Retorna todos os registros que contêm os termos "alerta", "aberta" e assim por diante. O ponto de interrogação (?) é um caractere coringa único, o que significa que ele pode representar qualquer letra do alfabeto em seu termo de pesquisa. O ponto de interrogação não pode ser o primeiro caractere do termo de pesquisa, mas pode substituir qualquer outro caractere do termo, inclusive o que está sendo posicionado depois do termo, por exemplo, alerta?. |
| \*Operador | Exemplo: documento\*  Retorna todos os registros que contêm os termos "documento", "documentação", "documentando" e assim por diante. O asterisco (\*) é um coringa de vários caracteres, o que significa que ele pode representar qualquer sufixo em seu termo de pesquisa. O asterisco não pode ser o primeiro caractere do termo de pesquisa, mas pode substituir qualquer outro caractere do termo, inclusive o que está sendo posicionado depois do termo, por exemplo, alerta\*. |
| Pesquisa fuzzy | Exemplo: receber~  Retorna todos os registros que contêm o termo "recebe" e qualquer outro termo com grafia semelhante. A pesquisa fuzzy permite que você pesquise palavras-chave que podem conter erros de grafia nos registros. Por exemplo, se você pesquisar "recebe~", a pesquisa retornará registros que contenham "recebe", "reecbe" e assim por diante. Posicione o til (~) diretamente depois do termo sem espaço entre eles. |
| Pesquisa de proximidade | Exemplo: documento importante~5  Retorna todos os registros que contêm os termos "importante" e "documento" com até 5 palavras de distância um do outro. Você pode usar qualquer número para a proximidade necessária. Digite sua frase entre aspas e sem espaço entre a aspa de fechamento, o til (~) e o número. |
| Operador AND | Exemplo: documento E importante  Retorna todos os registros que contêm ambos os termos "importante" e "documento". Escreva o operador AND em letras maiúsculas. Você pode usar o símbolo && no lugar do operador E, por exemplo, importante && documento. |
| Operador OR | Exemplo: documento OU importante  Retorna todos os registros que contêm um ou ambos os termos "importante" e "documento". Escreva o operador OR em letras maiúsculas. Você pode usar o símbolo || no lugar do operador OR, por exemplo, importante || documento. |
| Operador NOT | Exemplo: documento NÃO importante  Retorna todos os registros que contêm o termo "importante", mas não contém o termo "documento". Escreva o operador NOT em letras maiúsculas. Você pode usar um ponto de exclamação (!) no lugar do operador NOT, por exemplo, importante ! documento. |
| Operador + | Exemplo: +documento importante  Retorna todos os registros que contêm o termo "importante". Os registros também podem conter o termo "documento", mas não necessariamente. Posicione o sinal de mais (+) antes do termo ou frase necessária sem espaço entre o sinal e o termo que o segue. |
| Operador - | Exemplo: documento-"documento importante"  Retorna todos os registros que contêm o termo "documento", mas não contêm a frase "documento importante". Coloque o sinal de menos (-) antes do termo ou frase proibida, sem espaço entre o sinal de menos e o termo que o segue. |
| Agrupamento | Exemplo: (importante OR urgente) AND documento  Retorna todos os registros que contêm o termo "documento" e um ou ambos os termos "importante" e "urgente". Observe o uso de parênteses neste exemplo. Sem os parênteses, a pesquisa retorna todos os registros que contêm os termos "urgente" e "documento", mas não os registros que contêm os termos "importante" e "documento". |
| Ignorar caracteres especiais | Exemplo: "11:02"  Retorna todos os registros que contêm "11:02". Os dois pontos (:) deste termo de pesquisa são um caractere especial e, a menos que o termo de pesquisa esteja entre aspas, ele não retorna resultados por causa desse caractere especial. A seguir estão os caracteres especiais que afetam os resultados de sua pesquisa se não estiverem devidamente demarcados:  +  -  &&  ||  !  ( )  { }  [ ]  ^  "  ~  \*  ?  :  \  Se sua string de pesquisa contém um desses caracteres especiais, escreva seu termo ou termos entre aspas (por exemplo, "advertência!") para obter os resultados da pesquisa.  Se a string de pesquisa contiver algum desses caracteres especiais, faça o seguinte para obter os resultados da pesquisa:  Coloque seu termo ou termos entre aspas (por exemplo, "BSC-CR-309156" ou "BSC-CR-"309156).  Ignore os caracteres e use o caractere \ antes de quaisquer caracteres especiais (por exemplo, BSC\-CR\-309156). |

## Exemplos de operadores de pesquisa por palavra-chave

Os exemplos a seguir de string de pesquisa mostram como você pode combinar vários tipos de consulta para produzir pesquisas complexas por palavras-chave.

### Exemplo: Registros com base em palavras-chave usando a pesquisa de proximidade

("método inicial"~10) E token

Resultados: Retorna registros que contêm os termos "método" e "inicial" com até dez palavras de distância entre eles e que também contêm o termo "token".

### Exemplo: Registros baseados nos operadores E e NÃO

"overflow de buffer" E NÃO (remoto OU local)

Resultados: Retorna registros que contêm a frase exata "overflow de buffer" somente se esses registros não contiverem os termos "remoto" ou "local".

### Exemplo: Registros com base nos operadores OU e \*

(documento E urgente) OU alerta\*

Resultados: Retorna registros que contêm os termos "documento" e "urgente" ou contêm os termos "alerta", "alertas", "alertando" e assim por diante.

# Classificando

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa de Próxima Geração. Para visualizar o conteúdo da experiência de Pesquisa Clássica, consulte [Pesquisa Clássica](../ui/ui_landing_search_classic.htm).  
Para obter informações sobre as Experiências Clássicas de Archer, consulte [Experiências Clássicas de Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

É possível definir as opções de classificação na página Pesquisar quando os resultados da pesquisa produzirem uma relação de 1 para muitos entre o campo inicial de classificação e os campos adicionais de classificação. Por exemplo, você pode classificar os registros em ordem alfabética no aplicativo Perfil do Terceirizado ordenando por valores crescentes no campo Nome do terceirizado ou pelos valores contidos no aplicativo Perfil do Terceirizado pelos valores no campo Classificação de risco.

Nesta página

[Classificar resultados de pesquisa](#Classificarresultadosdepesquisa)

[Opções de pesquisa](#Op%C3%A7%C3%B5esdepesquisa)

## Classificar resultados de pesquisa

Você pode classificar os resultados da pesquisa por vários campos e também como os registros aparecerão na classificação inicial. Ao classificar por vários campos, indicadores numéricos mostram a ordem de classificação.

## Opções de pesquisa

A tabela a seguir descreve as opções de pesquisa com que você pode classificar seus resultados de pesquisa.

| Campos | Descrição |
| --- | --- |
| Campo a ser avaliado | Permite que você Selecione os campos pelos quais quer classificar. |
| Order | Permite que você altere como os resultados da pesquisa serão exibidos.  Crescente: Os valores de texto são classificados de A a Z. Os valores numéricos são classificados do menor para o maior. Os valores de datas são classificados do mais antigo para o mais recente.  Decrescente: Os valores de texto são classificados de A a Z. Os valores numéricos são classificados do maior para o menor. Os valores de datas são classificados do mais recente para o mais antigo. |
| Agrupamento | Permite que você decida como deseja agrupar seus resultados. Você pode aplicar a opção de agrupamento somente aos campos que estão incluídos nos resultados da pesquisa. |

# Busca: Com o que você precisa de ajuda?

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](ui_basics.htm#classic_experiences).

Use o recurso de pesquisa para pesquisar registros e gerar relatórios em tempo real. As pesquisas podem ser simples, como uma pesquisa por palavra-chave, ou complexas, como uma pesquisa em vários aplicativos usando várias opções de filtro.

Nesta página

[Preciso de ajuda para usar a interface](#Precisodeajudaparausarainterface)

[Resultados da pesquisa](#Resultadosdapesquisa)

[Criando uma Pesquisa](#CriandoumaPesquisa)

[Preciso de ajuda para executar pesquisas (usuário)](#X951d32c1c16e83fc3acf682e7564d0d8c0a90ad)

[Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico](#Xd2cab7cfd61f7493f05f1fb4ce5b6d7199a0945)

## Preciso de ajuda para usar a interface

### Resultados da pesquisa

Página de resultados de pesquisa genérica com textos explicativos para Opções, Gerenciar colunas e Refinar por.

Um relatório contém registros dentro de um aplicativo e aplicativo relacionados. Você pode refinar Destaque 1 o relatório por colunas específicas dentro do seu relatório.

Gerencie suas colunas Destaque 2 no seu relatório ou guias.

Em Opções Chamada 3 você pode habilitar modos especiais como Edição em Linha.

### Criando uma Pesquisa

(opcional) Escolha os campos nos seus registros para exibir como parte do seu relatório.

(opcional) Aplique filtros aos campos para classificar seus resultados.

(opcional) Expanda para tela cheia onde você pode usar a edição em linha para atualizar o conteúdo.

Dê um nome exclusivo ao seu relatório e defina o acesso.

Salvar como um novo relatório, Salvar o relatório existente ou Descartar alterações.

## Preciso de ajuda para executar pesquisas (usuário)

Os usuários finais podem criar e salvar pesquisas.

Criando um gráfico...

## Preciso de ajuda para usar um aplicativo ou questionário específico

O [Centro de Atendimento Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/portal_home.htm) contém ajuda para cada caso de uso da solução do Archer. Com base no aplicativo ou questionário em que você está trabalhando, use a tabela abaixo para encontrar ajuda relevante.

**Observação:** Pergunte ao seu administrador se não tiver certeza de qual versão de um caso de uso você está usando.

Pule para: [A](#A) [B](#B) [C](#C) [D](#D) [E](#E) [F](#F) [G](#G) [H](#H) [I](#I) J K [L](#L) [M](#M) [N](#N) [O](#O) [P](#P) [Q](#Q) [R](#R) [S](#S) [T](#T) [U](#U) [V](#V) W X Y [Z](#Z)

| Aplicativo ou questionário | Caso de uso | Link de ajuda |
| --- | --- | --- |
| Planos Ativados | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Controles alocados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Agência | Avaliações e autorização |
| Monitoramento Contínuo |
| Controles alocados de IA | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Obrigações alocadas de IA |
| Catálogo de Avaliação de Conformidade de IA |
| Biblioteca de perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Perguntas de avaliações de conformidade de IA |
| Biblioteca de controles de IA |
| Catálogo de Obrigações de IA |
| Privacidade e Impacto Ético da IA |
| Projeto de IA |
| Avaliação do nível de risco da IA |
| Inventário de casos de uso de IA |
| Solicitações de casos de uso de IA |
| Avaliação do aplicativo | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Aplicativos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Compromisso | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Lista de verificação do artigo 30 | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Campanha de avaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de objetivos de avaliação | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Objetivos de avaliação |
| Projeto de auditoria | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Entidade de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Observações de auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Plano de auditoria | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Biblioteca do Programa de Auditoria | Projetos e documentação de auditoria |
| Matriz de Controle de Risco de Auditoria |
| Documentação da auditoria |
| Fontes autorizadas | Gestão de Programas de Políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Pacote de autorização | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Disponibilidade básica | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| Planejamento de BC/DR | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Arquivamento de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Campanha de BIA | Análise de impacto de negócio |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a violação | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos de violação |
| Tarefas relativas a violação |
| Análise de impacto de negócio | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Processos de negócios | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de processos de negócios | Gerenciamento do risco operacional |
| Unidade de negócios | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Ambiente de dados do titular do cartão | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Certificados de seguro | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Solicitações de alteração | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Serviço em nuvem | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Empresa | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Engajamento de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Projeto de conformidade | Gerenciamento de PCI |
| Escopo de conformidade | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Resultados da verificação de configuração |
| Verificações de configuração |
| Contatos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do risco operacional |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Contratos | Catálogo de terceiros |
| Certificações 302 de controle | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de controle | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerador de controles | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Implementação de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Matriz de controle | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Sobreposição de controle | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Procedimentos de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança dos dados |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de controle | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliações de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Snapshots de controle | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Padrões de controle | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Variáveis globais corporativas | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Objetivos corporativos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de crise | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Violações de dados | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de identificação de dados | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação do impacto da proteção de dados |
| Projetos de proteção de dados |
| Títulos e certificações | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Departamento | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Resultados do teste do projeto | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação do dispositivo | Gerenciamento de riscos de TI |
| Dispositivos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Identidade digital | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Divulgações | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Divisão | Análise de impacto de negócio | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Calculadora de dupla materialidade | Calculadora de dupla materialidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Avaliações de risco do contrato | Gerenciamento de riscos de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Tipos de projeto | Catálogo de terceiros |
| Projetos |
| Projeto de terceiros |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Unidade de definição de escopo de entidade | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Programas de coleta de dados de ESG | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Biblioteca de ESG |
| Sistema de gerenciamento de ESG |
| Resultados da métrica de ESG |
| Métricas de ESG |
| Métricas da organização de ESG |
| Violações éticas | Gerenciamento de incidentes | [Ajuda da Resiliência de negócios](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Verificador de conformidade com a Lei de IA da UE | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Repositório de Evidências | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de exceção | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Relatórios de despesas | Planejamento e qualidade de auditorias |
| Comprovantes de despesas |
| Instalações | Projetos e documentação de auditoria |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação da instalação | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Pastas de resultados | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Análise jurídica | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de fraude | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Contas do Razão | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos do livro Razão geral |
| Hardware | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Resultados do projeto e da avaliação de auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Regras de aprovação do impacto | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Tolerâncias a impactos | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Investigações de incidentes | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Registro do incidente |
| Biblioteca de procedimentos de resposta a incidentes |
| Procedimentos de resposta a incidentes |
| Incidentes | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação do ativo de informações | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Ativos de informações | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Tipo de informações | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Interconexões |
| Consequências do Insight | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Probabilidade de controle do Insight |
| Probabilidade do fator motivador do Insight |
| Fatores motivadores do Insight |
| Evento de risco do Insight |
| Probabilidade de risco upstream do Insight |
| Seguros | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Pesquisa do cliente da auditoria interna | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Revisão anual do departamento de auditoria interna |
| Lista de verificação da revisão de garantia de qualidade da auditoria interna |
| Investigações | Gerenciamento de incidentes | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| ISMS | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Auditoria de ISMS |
| Controles de ISMS |
| Riscos de ISMS |
| Análise de gap da ISO 27001 |
| Avaliação de Lições Aprendidas | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos baseada em localização | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Impactos de evento de perda | Loss Event Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Eventos de perda |
| Código Malicioso | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Contrato mestre de serviço | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Questionário de identificação de tópicos relevantes | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Repositório de tópicos relevantes | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Respostas do tópico relevante | Gerenciamento de ESG |
| Campanha de avaliação de materialidade | Calculadora de dupla materialidade de ESG |
| Gerenciamento de ESG |
| Pesquisa de identificação do provedor de métricas | Gerenciamento de ESG |
| Métricas | Key Indicator Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de medidas |
| Resultados das medidas |
| Marcos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gestão POA&M |
| Missões |
| Certificação de modelo | Governança de IA | Ajuda de Governança de IA |
| Solicitações de alteração de modelo |
| Inventário de modelos |
| Validação do modelo |
| Biblioteca de Avisos e Consentimento | Governança de Dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Histórico de notificações | Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Notificações e fluxogramas | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escritório | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Pacote de teste de eficiência operacional | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Resultados do teste operacional | Gerenciamento do programa de garantia de controles |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência operacional | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional |
| Biblioteca do Cenário Operacional |
| Patches | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Solicitações de documentação PBC | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 3.2.1 (SAQ) | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Autoavaliação de PCI 4.0 (SAQ) |
| Controles de PCI |
| Entidade do plano | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Planejamento e qualidade de auditorias |
| POA&Ms | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Políticas | Gerenciamento do programa de políticas | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| PPSM | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Controles primários | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de PCI |
| Avaliação de impacto de privacidade | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades de privacidade | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Análise de limite de privacidade | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Passo a passo de Narrativa de processo | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Narrativas de processo |
| Atividades de processamento | Governança dos dados |
| Produtos e serviços | Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Certificação Financeira Trimestral - Empresa | Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de perguntas | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Risk Assessment Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de crises | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Gerenciamento de PCI |
| Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Estratégias de recuperação | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Tarefas de recuperação |
| Comunicações regulatórias | Gerenciamento do programa de privacidade | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Itens da inteligência normativa | Gerenciamento de obrigações corporativas |
| Análise da inteligência normativa |
| Planos de remediação | Gerenciamento de problemas | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Requisitos | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Scorecard de resiliência | Análise do cenário operacional |
| Registro de ameaça à resiliência | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning |
| Análise do cenário operacional |
| Procedimentos de resposta | Gerenciamento de incidentes |
| Agendamentos de retenção | Governança dos dados | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Aceitação de riscos | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Análise de riscos | Gerenciamento de PCI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação da aprovação de riscos | Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Avaliação de riscos | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dados de avaliação de riscos | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Gerador de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Hierarquia de riscos |
| Projeto de risco | Risk Assessment Management |
| Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Unidade de definição de escopo de riscos | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Declarações de risco | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Riscos (anteriormente Registro de riscos) | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de riscos de TI |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Enterprise Risk Management | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Funções e responsabilidades | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Monitoramento de controles financeiros | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de scanner e sensor | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Resultados de scanner e sensor |
| Regras de scanner e sensor |
| Resultados do cenário | Projetos e documentação de auditoria | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Unidades de definição de escopo | Gerenciamento do programa de garantia de controles | [Ajuda de conformidade normativa e corporativa](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/rccm_basics_home.htm) |
| Garantia de controles de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Alertas de segurança | Cyber Incident & Breach Response |
| Controles de segurança |
| Eventos de segurança |
| Incidentes de segurança |
| Autoavaliação | Gerenciamento do risco operacional | [Ajuda do Gerenciamento do risco operacional e empresarial](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/eorm_basics_home.htm) |
| Resultados da interrupção no serviço | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Interrupções no serviço |
| Políticas do SOC | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Software | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Gerenciamento de POA&M |
| Declaração de aplicabilidade | Sistema de monitoramento da segurança das informações | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Dispositivos de armazenamento | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Subcontratados | Projeto de terceiros |
| Subsistemas | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Monitoramento contínuo |
| Formulário de solicitação de fornecedor | Projeto de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Relatório de sustentabilidade | Relatórios de sustentabilidade | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Sistema de aviso de registro (SORN) | Avaliações e autorização | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Membros da equipe | Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Equipes |
| Avaliação manual de controle técnico | Garantia de controles de TI |
| Tecnologias | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Testes/exercício | Business Continuity & IT Disaster Recovery Planning | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Campanha de terceiros | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Análises de contrato de terceiros | Projeto de terceiros |
| Repositório de documentos de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ESG de terceiros |
| Avaliações de viabilidade financeira de terceiros | Projeto de terceiros |
| Métricas de terceiros | Governança de terceiros |
| Biblioteca de medidas de terceiros |
| Resultados de medidas de terceiros |
| Perfil de terceiros | Análise do cenário operacional | [Gerenciamento de resiliência](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/br_basics_home.htm) |
| Catálogo de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |
| Avaliação de resiliência de terceiros | Gerenciamento de riscos de terceiros |
| Avaliação de ameaças | Gerenciamento de riscos de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Inteligência contra ameaças |
| Projeto de ameaças |
| Limites | Gerenciamento de ESG | [Ajuda do Gerenciamento de ESG](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/esg_basics_home.htm) |
| Tarefas de cronograma | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Treinamento | Planejamento e qualidade de auditorias | [Ajuda do Gerenciamento de auditoria](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/am_basics_home.htm) |
| Cyber Incident & Breach Response | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Escala de utilidade | Archer Insight | [Ajuda do Insight](https://help.archerirm.cloud/insight_61301/Content/Insight/archer_insight.htm) |
| Dados históricos de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Biblioteca de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Listas de referências de vulnerabilidade | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Definição de análise de vulnerabilidades | Programa de vulnerabilidades de segurança de TI |
| Solicitações da análise de vulnerabilidades |
| Resultados da análise de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo | [Ajuda do setor público](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/pubsec_basics_home.htm) |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Tíquetes de vulnerabilidades | Monitoramento contínuo |  |
| Programa de vulnerabilidades de segurança de TI | [Ajuda do Gerenciamento de riscos de TI e segurança](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/itsrm_basics_home.htm) |
| Avaliação de vulnerabilidade de dia zero | Governança de terceiros | [Governança de terceiros](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/SolutionsHome/tpg_basics_home.htm) |

# Pesquisar (Clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Use o recurso de pesquisa para pesquisar registros e gerar relatórios em tempo real. As pesquisas podem ser simples, como uma pesquisa por palavra-chave, ou complexas, como uma pesquisa em vários aplicativos usando várias opções de filtro.

Nesta página

[Métodos de pesquisa](#M%C3%A9todosdepesquisa)

[Opções de pesquisa](#Op%C3%A7%C3%B5esdepesquisa)

## Métodos de pesquisa

Use os seguintes métodos para pesquisa:

[Pesquisa global](srchrpt_classic_search_global_running.htm): A pesquisa global permite pesquisar todos os aplicativos do Archer usando palavras-chave e expressões inseridas na barra de pesquisa. Por exemplo: execute uma pesquisa global com a palavra-chave **alerta** para obter todos os registros no Archer que contêm o termo **alerta**. A pesquisa global se encontra na barra de menu da área de trabalho.

[Pesquisa](srchrpt_classic_searches_running.htm): A pesquisa permite realizar buscas dentro de um aplicativo ou questionário específico do Archer. Por exemplo: execute uma pesquisa com a palavra-chave **alerta** dentro do aplicativo Resultados para obter todos os registros do aplicativo Resultados que contêm o termo **alerta**. As pesquisas são mais detalhadas e completas que uma pesquisa global, com a adição de critérios de pesquisa adicionais e escopo reduzido. É possível executar a pesquisa no modo de estatísticas, que permite exibir os resultados da pesquisa em gráficos. É possível executar a pesquisa em vários aplicativos quando os aplicativos estiverem relacionados por um tipo decampo de referência cruzada, registro relacionado, CAST (Cross-Application Status Tracking, rastreamento de status entre aplicativos), Scorecard CAST ou Agendador.

## Opções de pesquisa

A pesquisa também oferece mais opções para [trabalhar com resultados da pesquisa](srchrpt_classic_search_results_basics.htm) que a pesquisa global. Por exemplo, depois de concluir a execução de uma pesquisa, é possível:

[Salvar os critérios de pesquisa como um relatório](srchrpt_classic_reports_saving_viewing.htm).

[Usar a edição em linha para modificar vários registros rapidamente de resultados da pesquisa](../applications/app_inline_editing.htm).

Use o menu de contexto de clique com o botão direito do mouse para executar ações na página resultados da pesquisa.

[Atualizar os campos em lote na lista de resultados da pesquisa](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm).

[Exiba esses dados em forma de gráfico](srchrpt_classic_chart_creating.htm), o que garante uma apresentação visual mais concisa das informações.

# Melhores práticas de design de relatórios

Siga estas práticas recomendadas para criar relatórios consistentes e fáceis de usar.

Use um formato de coluna para informações somente de dados.

Use menos de 10 colunas para reduzir a rolagem horizontal.

Inclua campos-chave na coluna mais à esquerda para facilitar o acesso aos registros.

Mantenha os resultados da pesquisa em 5 ou menos campos padrão de resultados da pesquisa.

Confirme apenas os campos mais importantes, use a opção de resultados de pesquisa.

Conceda acesso aos relatórios por grupos sempre que possível.

# Executando pesquisas globais (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A pesquisa global permite que você pesquise em todo o Archer usando [palavras-chave ou frases](srchrpt_classic_search_keyword_phrase.htm). A pesquisa global está disponível no menu de cada espaço de trabalho, painel de controle, aplicativo e todos os outros recursos no Archer.

Nesta página

[Executar uma pesquisa global](#Executarumapesquisaglobal)

[Transição de uma pesquisa global para uma pesquisa avançada dentro de um aplicativo ou questionário](#X8dc4808ef5f87c1523a5ebaf0d9bd0f69b7f5f6)

[Tipos de campo não compatíveis para pesquisa global](#X1c2f761a8875f8b9f0d7be856ae10e704d8e29e)

## Executar uma pesquisa global

No menu, clique em Pesquisar.

Digite a palavra-chave ou frase que você está pesquisando.

Pressione Enter.  
Por padrão, uma pesquisa global exibe os resultados da pesquisa como uma lista com 10 registros em uma página.

(Opcional) Para filtrar a lista de pesquisa para exibir os resultados de um aplicativo ou questionário específico, selecione-o em Exibir resultados no menu drop-down.

**Observação:** Há uma diferença entre a Pesquisa global e os resultados de sugestão automática. A sugestão automática fornece sugestões de pesquisa. Essas sugestões não são os resultados reais da pesquisa. Os resultados reais que correspondem às palavras-chave são exibidos somente quando você pressiona Enter ou clica no ícone de pesquisa.

## Transição de uma pesquisa global para uma pesquisa avançada dentro de um aplicativo ou questionário

Execute uma pesquisa global.

Clique em um aplicativo ou questionário que aparece Transferir esta pesquisa para.

Abra a página de pesquisa do aplicativo ou questionário. Para ver mais informações, consulte [Executando pesquisas em aplicativos e questionários](srchrpt_classic_searches_running.htm).

## Tipos de campo não compatíveis para pesquisa global

A pesquisa global não aceita os seguintes tipos de campo:

Histórico de acesso

Rastreamento de status entre aplicativos

Discussão

Registro do histórico

Controle de exibição de referências múltiplas

Referência de questionário

# Executando pesquisas em aplicativos e questionários (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A Pesquisa permite realizar buscas dentro de um aplicativo ou questionário específico do Archer.

Nesta página

[Opções de pesquisa](#Op%C3%A7%C3%B5esdepesquisa)

[Opções de pesquisa em vários aplicativos](#X3fd8d2b48f565ebd40154ee52387125877196f5)

[Executar uma pesquisa](#Executarumapesquisa)

## Opções de pesquisa

Além de frases e palavras-chave, a pesquisa fornece outras opções para filtrar os resultados da pesquisa. você pode selecionar quais campos a exibir nos resultados da pesquisa, usar os filtros para mostrar somente as informações desejadas, classificar os registros na pesquisa e configurar as opções de exibição na página de resultados da pesquisa. Você também pode apresentar dados em um formato claro e fácil de ler definindo o formato de exibição.

**Observação:** Se você quiser criar gráficos de resultados de sua pesquisa, execute uma pesquisa no [modo estatístico](srchrpt_classic_search_statistic_running.htm).

## Opções de pesquisa em vários aplicativos

A tabela a seguir descreve as opções para pesquisar em vários aplicativos, que podem ser utilizadas de forma conjugada.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Pesquisa em vários aplicativos | Cada aplicativo secundário tem uma relação direta com o aplicativo primário. O sistema ignora qualquer relação entre os aplicativos secundários. |
| Pesquisa de "n" níveis | O aplicativo primário tem uma relação direta com um aplicativo secundário. O aplicativo secundário, por sua vez, tem uma relação direta com outro aplicativo secundário e assim por diante. |

O aplicativo principal é o aplicativo de onde você inicia sua pesquisa. Os aplicativos secundários são qualquer número de aplicativos subsequentes vinculados ao aplicativo principal ou entre si. As referências cruzadas contidas em registros de subformulários não são compatíveis. Além disso, um aplicativo ou questionário pode ser exibido em uma árvore de pesquisa somente uma vez.

As permissões ainda se aplicam independentemente da estrutura da pesquisa. Você não pode visualizar registros aos quais não tem acesso.

## Executar uma pesquisa

Vá até a página Pesquisar registros.

No menu, clique na solução.

Na lista Aplicativos, clique no aplicativo ou no questionário.

Clique no botão Pesquisar.

(Opcional) Na seção Pesquisa por palavra-chave, digite a [palavra-chave ou frase](srchrpt_classic_search_keyword_phrase.htm).

Na seção [Campos a serem exibidos](srchrpt_classic_search_fields_display.htm), selecione os campos você deseja exibir nos resultados da pesquisa.

Na lista Disponível, selecione os campos que deseja incluir nos resultados da pesquisa.

**Observação:** Se o aplicativo em que você está pesquisando é relacionado a outros aplicativos, você pode incluir campos dos aplicativos relacionados.

(Opcional) Execute 1 ou mais das seguintes ações:

Para remover campos dos resultados de sua pesquisa, clique em Fechar à direita do campo na lista Selecionado.

Para reordenar os campos na lista Selecionados, clique em um campo e use as Setas para cima e para baixo para movê-lo para cima ou para baixo na lista.

**Observação:** Se você optar por visualizar os campos de aplicativos relacionados ou níveis de dados, ou campos armazenados em um campo Registro do histórico ou Subformulário, você poderá reordenar a forma de exibição desses campos no respectivo grupo. No entanto, você não pode mesclar campos contidos nesses itens a campos de seu aplicativo primário. Todos os campos Subformulário contidos devem ser exibidos juntos.

(Opcional) Adicione relações aos aplicativos adicionais que você deseja incluir na pesquisa.

Na lista Disponível, clique em Adicionar novo relacionamento.

Selecione o aplicativo relacionado que você deseja incluir na pesquisa.

Na parte inferior da lista Disponível, expanda a lista de campos do aplicativo relacionado e selecione os campos que devem ser incluídos na pesquisa.

Continue adicionando os campos e aplicativos relacionados conforme necessário.

(Opcional) Especifique se os resultados da pesquisa contêm somente registros que formam um relacionamento entre os aplicativos associados ou níveis de dados.

No canto inferior direito da seção Campos a serem exibidos, clique em Configurar relacionamentos.

Para cada aplicativo associado ou nível de dados que você deseja incluir nos resultados da pesquisa, selecione Impor relacionamentos.

Especifique que os resultados da pesquisa contenham níveis mais altos de registros correspondentes diretamente de aplicativos secundários e clique em Adicionar níveis mais altos à pesquisa de registro.

Clique em OK.

**Observação:** Se Impor relacionamentos estiver habilitado e as condições de filtro estiverem definidas, os resultados da pesquisa serão calculados como uma condição OR.

(Opcional) Na [seção Filtros](srchrpt_classic_search_filters.htm), filtre quais registros retornarão nos resultados da pesquisa.

Em Campo a avaliar, selecione o campo que será avaliado em relação a um ou mais valores específicos.

Na coluna Operador, selecione o operador de filtro.

Na coluna Valor(es), clique nas reticências e selecione os valores para a condição.

**Observação:** as listas de valores com 2000 itens ou mais devem ser expandidas manualmente clicando no ícone +.

(Opcional) Para criar condições adicionais, clique em Adicionar novo e repita as etapas a – c.

(Opcional) Se você criar mais de uma condição, aplique a seus critérios de pesquisa na seção Lógica de operador avançado.

(Opcional) Na [seção Classificação](srchrpt_classic_search_sort_filters.htm), classifique os registros na pesquisa.

Na coluna Campo, selecione o campo que representa a classificação primária dos resultados da pesquisa.

(Opcional) Clique em Adicionar novo para adicionar campos adicionais para classificação.

Na coluna Ordem, opte por classificar registros em ordem crescente ou decrescente.

**Observação:** Quando os itens em uma lista de valores forem classificados de forma personalizada, a ordem será usada para a classificação crescente ou decrescente, mas não para a classificação alfabética real do valor. Valores nulos (em branco) são listados em primeiro lugar em ordem crescente. Prefixos e sufixos não são avaliados ao determinar a ordem de classificação.

Na coluna Agrupamento, selecione se o agrupamento de resultados da pesquisa deve ser ativado no formato hierárquico de coluna.

Se você optar por ativar o agrupamento, poderá expandir e reduzir seções dos resultados da pesquisa com base nos valores do campo de classificação.

(Opcional) Na segunda linha da coluna Campo, selecione um campo pelo qual os resultados serão classificados depois da classificação inicial.

(Opcional) Selecione as preferências de ordem e agrupamento para esse campo.

Se você optar por ativar o agrupamento, poderá expandir e reduzir seções dos resultados da pesquisa do ponto de dados com base nos valores do campo de classificação. Essa opção está disponível apenas para o formato de exibição Coluna - hierárquica.

(Opcional) Na [seção Opções de exibição](srchrpt_classic_search_display_options.htm), configure as opções de exibição dos resultados da pesquisa.

Na lista Formato de exibição, selecione 1 das [opções de formato de exibição](srchrpt_classic_search_display_options.htm) disponíveis.

**Observação:** A opção de exibição do Mapbox está disponível somente se o administrador habilitou a Conexão do Mapbox no Archer Control Panel ou no Archer Instance Manager.

**Observação:** A opção de exibição do Bing Maps está disponível somente se o administrador habilitou a Conexão do Bing Maps no Archer Control Panel ou no Archer Instance Manager.

Na lista Resultados por página, selecione o número de registros que você deseja exibir em cada página.

No campo Títulos, selecione o conteúdo que será exibido como título.

No campo Contagem de registros, defina o limite dos registros que serão exibidos nos resultados da pesquisa.

Selecione 1 dos seguintes:

Retornar tudo

Limitar a

Se você selecionou Limitar a, selecione 1 das seguintes opções:

Registros. No campo Registros, defina um número inteiro de 1 a 1.000 para limitar o total de resultados mostrados.

Percentual. No campo Percentual, defina uma porcentagem de 1 a 100 para limitar o total de resultados mostrados.

**Observação:** a Contagem de registros é aplicável somente ao aplicativo de nível superior.

* + - * **Observação:** devido à inclusão da resolução de empate, o número de registros retornados pode exceder o limite definido.

(Opcional) Escolha 1 ou mais das seguintes opções de exibição:

Expandir todos os resultados

Ajustar cabeçalhos

Habilitar edição in-line

**Observação:** As opções de exibição variam com base no formato de exibição selecionado. A opção Habilitar edição em linha é ativada por padrão para todas as novas pesquisas. Para desabilitar a edição em linha, desmarque a caixa e salve a pesquisa ou o relatório.

Se você selecionou o formato Exibição de mapa, na seção Configuração de mapa, configure a exibição do mapa. Para obter mais informações, consulte [Opções de pesquisa: Configuração do Bing Map](srchrpt_classic_search_map_config.htm).

**Observação:** A opção Exibição de mapa não é compatível com aplicativos em níveis e de referência cruzada.

No campo Modo de exibição, selecione 1 dos itens a seguir:

Estrada

Aéreo

Adicione camadas de dados.

Na seção Camada de dados, clique em Adicionar novo.

No campo Nome, insira um nome de camada de dados.

No campo Tipo de localização, execute 1 dos seguintes procedimentos:

Endereço. No campo Dados de endereço, selecione os valores de endereço.

Latitude/longitude. Nos campos Latitude e Longitude, selecione o campo numérico correspondente aos valores.

(Opcional) No campo Cor do pin, execute 1 destes procedimentos:

Selecione uma cor e clique em OK.

Selecione Personalizado (por valor) para definir cores diferentes para vários valores.

Se você selecionou Personalizado (por valor), personalize as cores do pin.

No campo Lista de valores, selecione a lista de valores.

Para cada valor na lista, selecione uma cor de pin.

Clique em OK.

Repita a etapa b para cada camada de dados.

Se você selecionou o formato de exibição do Mapbox, em seu Painel de controle, configure a exibição do mapa. Para obter mais informações, consulte [Opções de pesquisa: Configuração do Mapbox](srchrpt_classic_search_mapbox_config.htm).

**Observação:** A opção de exibição Mapbox não nivela aplicativos.

Adicione camadas de dados.

No painel Recursos, arraste e solte o recursos Mapbox no Painel de controle. Uma janela Camada de dados do novo mapa é aberta automaticamente na primeira vez que um recurso Mapbox é adicionado ao Painel de controle.

No campo Nome, insira um nome de camada de dados.

No campo Aplicativo, selecione o aplicativo a ser associado à camada de dados. Observe que apenas os aplicativos incluídos na pesquisa estarão disponíveis para seleção. .

No campo Localização, selecione 1 dos seguintes:

Endereço. No campo Endereço, selecione os valores de endereço.

Latitude/longitude. Nos campos Latitude e Longitude, selecione o campo numérico correspondente aos valores.

Clique em Adicionar novo. O relatório Mapbox exibe os pinos para cada camada de dados configurada.

No painel Propriedades, na seção Camadas de dados, clique em Adicionar novo e repita a etapa a para cada camada de dados.

(Opcional) No campo Cor do pin, selecione ou insira o valor hexadecimal para uma cor.

Clique em Pesquisar.

# Opções de pesquisa: Palavras-chave e frases (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Ao executar uma pesquisa por palavra-chave, você pode procurar registros que contêm termos ou frases específicos ou procurar palavras-chave em arquivos anexados a registros por um campo de anexo. Por exemplo, um documento do Microsoft Word que contém o termo "senha" está vinculado a um registro. Você pode pesquisar "senha", e esse registro será incluído nos resultados da pesquisa.

Nesta página

[Limitações de pesquisa](#Limita%C3%A7%C3%B5esdepesquisa)

[Tipos de arquivo pesquisáveis](#Tiposdearquivopesquis%C3%A1veis)

[Operadores de pesquisa por palavra-chave](#Operadoresdepesquisaporpalavrachave)

[Exemplos de operadores de pesquisa por palavra-chave](#X670b1b1756f16352d4cc4d384eddb53a7202283)

[Exemplo: Registros com base em palavras-chave usando a pesquisa de proximidade](#Xf625b501d04eb3da1ae2c3cb1ddca71818dd314)

[Exemplo: Registros baseados nos operadores E e NÃO](#Xc762882df39ceeaf23db73867f443717576b2a4)

[Exemplo: Registros com base nos operadores OU e \*](#ExemploRegistroscombasenosoperadoresOUe)

## Limitações de pesquisa

Você não pode pesquisar termos que contenham pontos decimais, por exemplo, 10.5. Nesse caso, o Archer traduz o ponto decimal como "E" e retorna registros que contêm os números 10 e 5.

Você não pode fazer uma pesquisa por palavra-chave em datas, por exemplo, 12/01/2022.

Somente SaaS: O total de resultados da pesquisa está limitado a 100 mil. O usuário verá até 1.000 registros (100 páginas com 10 resultados em cada).

## Tipos de arquivo pesquisáveis

Tipos de arquivo de documento:

Microsoft Word

Microsoft Excel

HTML

PDF

Texto

CSV

Tipos de arquivos de anexo e imagem:

HTM

JPG

JPEG

GIF

PNG

BMP

## Operadores de pesquisa por palavra-chave

A tabela a seguir descreve os tipos de operadores de pesquisa por palavra-chave.

| Pesquisar tipo | Descrição |
| --- | --- |
| Termo único | Exemplo: Usando o termo Documento  Retorna todos os registros que contêm o termo "Documento". |
| Phrase | Exemplo: Usando a frase Documento importante  Retorna todos os registros que contêm a frase "documento importante". Coloque sua frase entre aspas. Caso contrário, sua pesquisa retornará todos os registros que contenham os termos "importante" ou "documento". |
| Pesquisa com caractere-coringa | Exemplo: a?erta  Retorna todos os registros que contêm os termos "alerta", "aberta" e assim por diante. O ponto de interrogação (?) é um caractere coringa único, o que significa que ele pode representar qualquer letra do alfabeto em seu termo de pesquisa. O ponto de interrogação não pode ser o primeiro caractere do termo de pesquisa, mas pode substituir qualquer outro caractere do termo, inclusive o que está sendo posicionado depois do termo, por exemplo, alerta?. |
| \*Operador | Exemplo: documento\*  Retorna todos os registros que contêm os termos "documento", "documentação", "documentando" e assim por diante. O asterisco (\*) é um coringa de vários caracteres, o que significa que ele pode representar qualquer sufixo em seu termo de pesquisa. O asterisco não pode ser o primeiro caractere do termo de pesquisa, mas pode substituir qualquer outro caractere do termo, inclusive o que está sendo posicionado depois do termo, por exemplo, alerta\*. |
| Pesquisa fuzzy | Exemplo: receber~  Retorna todos os registros que contêm o termo "recebe" e qualquer outro termo com grafia semelhante. A pesquisa fuzzy permite que você pesquise palavras-chave que podem conter erros de grafia nos registros. Por exemplo, se você pesquisar "recebe~", a pesquisa retornará registros que contenham "recebe", "reecbe" e assim por diante. Posicione o til (~) diretamente depois do termo sem espaço entre eles. |
| Pesquisa de proximidade | Exemplo: documento importante~5  Retorna todos os registros que contêm os termos "importante" e "documento" com até 5 palavras de distância um do outro. Você pode usar qualquer número para a proximidade necessária. Digite sua frase entre aspas e sem espaço entre a aspa de fechamento, o til (~) e o número. |
| Operador AND | Exemplo: documento E importante  Retorna todos os registros que contêm ambos os termos "importante" e "documento". Escreva o operador AND em letras maiúsculas. Você pode usar o símbolo && no lugar do operador E, por exemplo, importante && documento. |
| Operador OR | Exemplo: documento OU importante  Retorna todos os registros que contêm um ou ambos os termos "importante" e "documento". Escreva o operador OR em letras maiúsculas. Você pode usar o símbolo || no lugar do operador OR, por exemplo, importante || documento. |
| Operador NOT | Exemplo: documento NÃO importante  Retorna todos os registros que contêm o termo "importante", mas não contém o termo "documento". Escreva o operador NOT em letras maiúsculas. Você pode usar um ponto de exclamação (!) no lugar do operador NOT, por exemplo, importante ! documento. |
| Operador + | Exemplo: +documento importante  Retorna todos os registros que contêm o termo "importante". Os registros também podem conter o termo "documento", mas não necessariamente. Posicione o sinal de mais (+) antes do termo ou frase necessária sem espaço entre o sinal e o termo que o segue. |
| Operador - | Exemplo: documento-"documento importante"  Retorna todos os registros que contêm o termo "documento", mas não contêm a frase "documento importante". Coloque o sinal de menos (-) antes do termo ou frase proibida, sem espaço entre o sinal de menos e o termo que o segue. |
| Agrupamento | Exemplo: (importante OR urgente) AND documento  Retorna todos os registros que contêm o termo "documento" e um ou ambos os termos "importante" e "urgente". Observe o uso de parênteses neste exemplo. Sem os parênteses, a pesquisa retorna todos os registros que contêm os termos "urgente" e "documento", mas não os registros que contêm os termos "importante" e "documento". |
| Ignorar caracteres especiais | Exemplo: "11:02"  Retorna todos os registros que contêm "11:02". Os dois pontos (:) deste termo de pesquisa são um caractere especial e, a menos que o termo de pesquisa esteja entre aspas, ele não retorna resultados por causa desse caractere especial. A seguir estão os caracteres especiais que afetam os resultados de sua pesquisa se não estiverem devidamente demarcados:  +  -  &&  ||  !  ( )  { }  [ ]  ^  "  ~  \*  ?  :  \  Se sua string de pesquisa contém um desses caracteres especiais, escreva seu termo ou termos entre aspas (por exemplo, "advertência!") para obter os resultados da pesquisa.  Se a string de pesquisa contiver algum desses caracteres especiais, faça o seguinte para obter os resultados da pesquisa:  Coloque seu termo ou termos entre aspas (por exemplo, "BSC-CR-309156" ou "BSC-CR-"309156).  Ignore os caracteres e use o caractere \ antes de quaisquer caracteres especiais (por exemplo, BSC\-CR\-309156). |

## Exemplos de operadores de pesquisa por palavra-chave

Os exemplos a seguir de string de pesquisa mostram como você pode combinar vários tipos de consulta para produzir pesquisas complexas por palavras-chave.

### Exemplo: Registros com base em palavras-chave usando a pesquisa de proximidade

("método inicial"~10) E token

Resultados: Retorna registros que contêm os termos "método" e "inicial" com até dez palavras de distância entre eles e que também contêm o termo "token".

### Exemplo: Registros baseados nos operadores E e NÃO

"overflow de buffer" E NÃO (remoto OU local)

Resultados: Retorna registros que contêm a frase exata "overflow de buffer" somente se esses registros não contiverem os termos "remoto" ou "local".

### Exemplo: Registros com base nos operadores OU e \*

(documento E urgente) OU alerta\*

Resultados: Retorna registros que contêm os termos "documento" e "urgente" ou contêm os termos "alerta", "alertas", "alertando" e assim por diante.

# Adicionando Perguntas do Tipo Numérico

Os tipos de perguntas numéricas permitem que você crie perguntas em que as respostas esperadas são valores numéricos.

A fim de proteger a integridade dos dados, não é possível alterar o tipo de pergunta. Por exemplo, você não pode alterar o tipo de uma pergunta de Data para Texto depois que ela é criada.

Nesta página

[Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Numérico em um questionário](#Xa593804a121f4dcb47b9100ca6a2e13f4cfa44b)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Definir as opções de configuração](#X14301b0c3cfaf87a1e8818226ed127cdfce48b0)

[Tarefa 4: definir um intervalo numérico](#Tarefa4definirumintervalonum%C3%A9rico)

[Tarefa 5: adicionar o texto da pergunta](#Tarefa5adicionarotextodapergunta)

[Tarefa 6: definir as propriedades do filtro de perguntas](#X369590ba4df5de80ccbb424d57dca0814ba01e6)

[Tarefa 7: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa7Configurarotextodeajuda)

## Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Numérico em um questionário

Em seu questionário, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa e digite um nome para o campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

No campo Texto da pergunta, digite o texto da pergunta e clique em OK. O campo Texto da pergunta na seção Pergunta é preenchido automaticamente com o texto inserido nesta etapa após a criação do campo.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exigir valores únicos | Impede que os usuários especifiquem um valor idêntico em um campo de registros diferentes. |
| Tornar este o campo principal | Designa o campo como o campo-chave no aplicativo.  Os resultados da pesquisa exibem o campo-chave como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro. Quando você selecionar esta opção, o campo obrigatório e as opções de resultados da pesquisa serão marcadas automaticamente.  O campo-chave deve estar no layout de página do aplicativo. Após salvar o campo, você só poderá limpar essa caixa de seleção selecionando outro campo como campo-chave no aplicativo. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Ativar opções de tendência | Você pode habilitar ou desabilitar a análise de tendências para rastrear alterações de status do valor numérico do campo Lista de Valores. É necessário definir um período de duração ao ativar a análise de tendências no campo.  Você pode desativar a análise de tendências em um campo Numérico ou Lista de valores que tenha a opção de análise de tendências habilitada para que os dados da análise de tendências não sejam mais retidos para o campo. Um trabalho de limpeza assíncrono executado uma vez ao dia remove os dados de análise de tendências expirados e os dados de análise de tendências de campos para os quais o usuário desativou a de análise de tendências. Quando a análise de tendências é desabilitada em um campo habilitado para a análise de tendências, o gráfico da análise de tendências no layout do aplicativo é substituído por um objeto de layout Espaço reservado com as mesmas propriedades de expansão.  Tipo de duração. Designa o período durante o qual você deseja manter os dados da análise de tendências. Os valores disponíveis são calculados em dias, como mostrado a seguir:  Dias = 1 dia  Meses = 30 dias  Trimestres = 90 dias  Anos = 365 dias  Por padrão, o valor desse campo é Sem seleção, mas você deve selecionar um Tipo de duração quando a opção Análise de tendências é marcada. Se você clicar em Aplicar sem alterar o valor, uma mensagem de advertência será exibida. Clique em OK para retornar à guia Opções.  Tipo de duração. Especifica o número de dias, meses, trimestres ou anos durante o qual o Archer mantém os dados de análise de tendências.  Para obter mais informações, consulte [Análise de tendências](../searchclassic/srchrpt_classic_trending_basics.htm). |
| Exibir a soma total dos campos nas páginas de resultados de pesquisa | Oferece um total de todos os valores informados no campo da página Resultados da pesquisa do aplicativo ou aplicativo em nível. A soma é mostrada somente em tipos de formato do relatório Hierarquia de coluna e Coluna - simples.  Quando essa opção é selecionada, o valor total aparece na última linha da coluna Campo numérico. O valor da soma representa o total geral e é exibido em cada página. |
| Filtragem com base em um intervalo de valores na pesquisa avançada | Permite que os usuários [filtrem os resultados da pesquisa por um intervalo ou intervalos de valores numéricos](#tarefa-4-definir-um-intervalo-numérico). |
| Formatar o valor numérico usando separadores | Formata o valor usando separadores de milhares. Por exemplo, se você digitar o valor "10000" no modo de edição do registro, o valor seria exibido como "10.000" no modo de visualização do registro. |
| Criptografar dados em repouso no campo | Consulte [Criptografando dados](../fields/fld_data_encrypting.htm) para obter instruções. |

## Tarefa 3: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Casas decimais | Especifica o número de casas decimais exigidas para os valores especificados no campo (máximo de seis). Se um usuário digitar um valor no campo numérico com menos casas decimais do que o número exigido, o valor será preenchido com zeros.  Por exemplo, se você determinar 3 casas decimais e um usuário digitar "4,1" no campo, o valor será exibido como "4,100" quando o registro for salvo.  Por outro lado, se você informar um valor no campo com mais casas decimais do que o número exigido, deverá limitar o número de casas decimais do valor para adequá-lo aos requisitos do campo antes de poder salvar o registro. |
| Exibição de negativo | Especifica como os números negativos serão exibidos. As opções incluem:  (1234,56) cor da fonte = vermelho; opção padrão  -1234,56 cor da fonte = vermelho  (1234,56) cor da fonte = preto  -1234,56 cor da fonte = preto |
| Incrementar em | Especifica o valor pelo qual o número é aumentado ou diminuído. As opções disponíveis são 0,01, 0,1, 1, 10, 100, 1000 ou Sem incremento. |
| Valor mínimo | Especifica os valores mínimos que os usuários devem digitar no campo numérico dentro do intervalo definido, por exemplo, de 1 a 100. |
| Valor máximo | Especifica os valores máximos que os usuários devem digitar no campo numérico dentro do intervalo definido, por exemplo, de 1 a 100. |
| Prefixo | Especifica o texto (até 10 caracteres) que é exibido na frente do valor numérico. Por exemplo, se você digitar "ABC" neste campo, o registro será exibido como "ABC123456". |
| Sufixo | Especifica o texto (até 10 caracteres) que é exibido depois do valor numérico. Por exemplo, é possível digitar "quilômetros" para rotular os valores do campo como medidas de distância. Para o ID de rastreamento, você pode digitar "XYZ" neste campo. O valor do ID de rastreamento de um registro é exibido como “123456XYZ”. |

## Tarefa 4: definir um intervalo numérico

Na seção Intervalos numéricos, defina intervalos de valores pelos quais os usuários podem filtrar os resultados da pesquisa. Esta tarefa está disponível quando você seleciona Filtragem com base em um intervalo de valores na pesquisa avançada na seção Opções.

Quando você seleciona esta opção, é necessário definir o intervalo numérico e seus respectivos valores depois que o campo numérico é configurado. Por exemplo, um intervalo denominado "Alto" deve ser associado ao intervalo de números "8 a 10". O nome do intervalo que você define para a pergunta é, então, exibido na seção Filtrar por valor da página Pesquisar resultados do questionário. Isso permite aos usuários pesquisarem em um intervalo de valores sua pergunta Numérico selecionando o nome de intervalo como parte de seus critérios de filtro.

Para adicionar um novo intervalo, clique em Adicionar.

Insira um nome para o intervalo.

No campo Valor inicial, insira o valor mínimo para o intervalo.

No campo Valor final, insira o valor máximo para o intervalo.

Clique em Salvar intervalo.

Repita as etapas de 1 a 5 para quantos intervalos desejar adicionar.

Clique em Reordenar para configurar a ordem de exibição do intervalo.

## Tarefa 5: adicionar o texto da pergunta

Vá para a seção Pergunta.

No campo Texto da pergunta, modifique o texto da pergunta conforme necessário.

Se aplicável, no campo Estilo de formatação, selecione uma opção de exibição.

## Tarefa 6: definir as propriedades do filtro de perguntas

Você pode criar e atribuir qualquer número de propriedades de filtros a uma pergunta. Você pode aplicar as propriedades de filtros que criar para 1 pergunta em outra pergunta no mesmo questionário. Entretanto, você não pode compartilhar propriedades do filtro entre questionários.

Por exemplo, o nome da sua propriedade de filtro poderia ser "Dados do cliente", e os valores disponíveis poderiam ser "Sim" e "Não". Quando você atribui uma propriedade de filtro a uma pergunta, você seleciona a propriedade do filtro e o valor da propriedade do filtro específico que se aplica à pergunta. Por exemplo, você poderia aplicar o filtro "Dados do cliente: Sim" à seguinte pergunta: "Você conta com um programa documentado para eliminar dados do cliente quando não precisa mais lidar com eles?"

Na seção Propriedades do filtro de pergunta, clique em Adicionar filho para adicionar um novo filtro:

**Importante:** Não clique em Excluir para remover uma propriedade filtro da pergunta atual. Se fizer isso, a propriedade do filtro será permanentemente excluída de todas as perguntas em que é utilizado. Em vez disso, na lista suspensa da coluna Valores da propriedade do filtro, desmarque a caixa de seleção de todos os valores da propriedade do filtro a serem removidos. Se a coluna Valor para uma propriedade de filtro estiver em branco, a propriedade de filtro não será aplicada à pergunta atual.

Informe um nome e uma descrição para a propriedade de filtro.

Na seção Valores de propriedade de filtro, clique em Adicionar filho.

No campo Valor, informe o texto do valor.

(Opcional) Repita as etapas de 3 a 4 para adicionar outros valores de filtro conforme necessário. Para remover um valor de filtro, na coluna Ações, clique em Excluir.

Clique em Aplicar na página Editar propriedade de filtro para retornar à seção Pergunta.

Na coluna Valores da propriedade do filtro, selecione os valores da propriedade do filtro a serem aplicados à pergunta.

## Tarefa 7: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

# Opções de pesquisa: Campos para exibir (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A seção Campos a serem exibidos permite selecionar os campos a incluir nos resultados de pesquisa.

Nesta página

[Limitações de pesquisa](#Limita%C3%A7%C3%B5esdepesquisa)

[Suporte a funções por tipo de campo em uma pesquisa estatística](#Xc46e38183769116874a5281866820061fcca244)

## Limitações de pesquisa

Nem todas as funções estão disponíveis para cada tipo de campo. Por exemplo, não é possível devolver um "Mínimo de" para o tipo de campo Texto.

## Suporte a funções por tipo de campo em uma pesquisa estatística

**Observação:** Enquanto o tipo de campo Subformulário não tem suporte para pesquisas estatísticas, os campos incorporados em um subformulário tem. Não é possível aplicar uma função de agrupamento ou agregação a um campo de subformulário, mas você pode aplicar essas funções a campos dentro do subformulário.

A tabela a seguir lista as funções compatíveis com suporte para cada tipo de campo.

| Tipo de campo | Funções compatíveis |
| --- | --- |
| Anexo | Não aplicável |
| Histórico de acesso ao conteúdo | Não aplicável |
| Rastreamento de status entre aplicativos | Agrupar por Contagem de |
| Referência cruzada | Agrupar por Contagem de |
| Data | Agrupar por Agrupar por [Intervalo de datas] Contagem de Mínimo de Máximo de |
| Links externos | Não aplicável |
| Data da primeira publicação | Agrupar por [Intervalo de datas] Contagem de Mínimo de Máximo de |
| Registro do histórico | Não aplicável |
| Imagem | Não aplicável |
| Endereço IP | Agrupar por Contagem de |
| Data da última atualização | Agrupar por [Intervalo de datas] Contagem de Mínimo de Máximo de |
| Matriz | Agrupar por Contagem de |
| Controle de exibição de referências múltiplas | Não aplicável |
| Numérico | Agrupar por Contagem de Média Mediana Modo Soma Mínimo de Máximo de |
| Referências de questionário | Agrupar por Contagem de |
| Permissões de registro | Agrupar por Contagem de |
| Status do registro | Agrupar por Contagem de |
| Agendador | Não aplicável |
| Subformulário | Não aplicável |
| Texto | Agrupar por Contagem de |
| ID de rastreamento | Agrupar por |
| Lista de usuários/grupos | Agrupar por Contagem de |
| Lista de valores | Agrupar por Contagem de |
| Votação | Agrupar por Contagem de Média Mediana Modo Soma Mínimo de Máximo de |

# Opções de pesquisa: Filtros de pesquisa (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Antes de fazer uma pesquisa, é possível usar uma variedade de operadores de filtro, como Igual e Contém para filtrar os resultados de pesquisa somente com as informações necessárias. Você pode criar filtros por meio de uma série de expressões condicionais. Os valores de filtro não diferenciam maiúsculas de minúsculas. Além disso, você pode relacionar sua declaração por meio do uso de lógica de operador avançada.

Nesta página

[Operadores de filtro](#Operadoresdefiltro)

[Tipos de campo válidos e inválidos para filtros de pesquisa](#Xb2705b144fa7c432611882a9a3f9fa6525af706)

[Tipos de campo válidos](#Tiposdecampov%C3%A1lidos)

[Tipos de campos inválidos](#Tiposdecamposinv%C3%A1lidos)

[Cenários comuns de uso de filtros de pesquisa](#X49162ce6bd6fe75bffbc8ec92d9c7efe0394c74)

[Exemplo: Filtrando resultados da pesquisa](#ExemploFiltrandoresultadosdapesquisa)

[Filtragem baseada em hora](#Filtragembaseadaemhora)

[Regras e lógica para filtros de pesquisa com os campos de data](#Xea384e031d7681cd312231af224d142ddc975b4)

## Operadores de filtro

**Observação:** Há um limite de 256 caracteres nos filtros de pesquisa.

A tabela a seguir descreve os tipos de operador de filtro.

| Tipo | Descrição |
| --- | --- |
| Contém | Inclui qualquer registro que tem um valor correspondente aos valores do filtro especificado. |
| Não contém | Inclui qualquer registro que não tem um valor correspondente aos valores do filtro especificado. |
| Igual | Inclui registros com valores que correspondem exatamente aos valores do filtro especificado. Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Não é igual | Inclui somente os registros com valores que não correspondem aos valores do filtro especificado. Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Atual | Inclui somente registros do intervalo atual. Os intervalos disponíveis incluem:  Minutos  Horas  Dias  Meses  Trimestres  Anos |
| Último | Inclui registros com base no intervalo selecionado anteriormente ao intervalo atual. Os intervalos disponíveis incluem:  Minutos  Horas  Dias  Meses  Trimestres  Anos  Esse filtro não inclui registros do intervalo atual. Por exemplo, se você filtrar "Últimos" "3" "dias", os resultados incluirão os 3 dias anteriores, mas não incluirão o dia atual. Para incluir o dia atual, adicione outra condição de filtro aos critérios da pesquisa que inclua o "Dia" "atual". |
| Avançar | Inclui registros com base no intervalo selecionado após o intervalo atual. Os intervalos disponíveis incluem:  Minutos  Horas  Dias  Meses  Trimestres  Anos  Esse filtro não inclui registros do intervalo atual. Por exemplo, se você filtrar "Próximos" "3" "dias", os resultados incluirão os próximos 3 dias, mas não incluirão o dia atual. Para incluir o dia atual, adicione outra condição de filtro aos critérios da pesquisa que inclua o "Dia" "atual". |
| Maior que | Inclui somente os registros com valores maiores que o valor do filtro especificado. Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Menor que | Inclui somente os registros com valores menores que o valor do filtro especificado. Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Entre | Inclui somente registros com valores dentro do intervalo de data especificado, ou intervalo de data e hora, inclusive a data e a hora selecionadas. |
| Intervalo de tempo | Inclui somente os registros com valores dentro do intervalo de tempo especificado. As datas também podem ser especificadas para filtrar ainda mais a pesquisa. Os resultados da pesquisa incluem as horas e datas selecionadas. |
| Depois de hoje | Inclui registros de todos os dias depois da data de hoje, mas não inclui o dia atual. |
| Antes de hoje | Inclui registros de todos os dias antes da data de hoje, mas não inclui o dia atual. |

## Tipos de campo válidos e inválidos para filtros de pesquisa

As listas a seguir descrevem os tipos de campo válidos e inválidos que podem ser selecionados no filtro Campo a avaliar.

### Tipos de campo válidos

[CAST (detalhe)](../fields/fld_cast_adding.htm)

[Referência cruzada](../fields/fld_xref_adding.htm)

[Data](../fields/fld_date_adding.htm)

[Data da primeira publicação](../fields/fld_firstpubdate_adding.htm)

[Endereço IP](../fields/fld_ipadd_adding.htm)

[Data da última atualização](../fields/fld_lstupdate_adding.htm)

[Matriz](../fields/fld_matrix_adding.htm)

[Numérico](../fields/fld_numeric_adding.htm)

[Permissões de registro](../fields/fld_recperms_adding.htm)

[Status do registro](../fields/fld_record_status_adding.htm)

[Registros relacionados](../fields/fld_reltrec_overview.htm)

[Subformulário](../fields/fld_subfrm_adding.htm)

[Texto](../fields/fld_text_adding.htm)

[Lista de usuários/grupos](../fields/fld_usrgrps_list_adding.htm)

[Lista de valores](../fields/fld_vl_adding.htm)

[Votação](../fields/fld_vote_adding.htm)

### Tipos de campos inválidos

[Histórico de acesso](../fields/fld_accesshist_adding.htm)

[Anexo](../fields/fld_attch_adding.htm)

[CAST (pontuação)](../fields/fld_cast_adding.htm)

[Links externos](../fields/fld_extlinks_adding.htm)

[Registro do histórico](../fields/fld_histlog_adding.htm)

[Imagem](../fields/fld_image_adding.htm)

[Agendador](../fields/fld_schd_adding.htm)

## Cenários comuns de uso de filtros de pesquisa

A tabela a seguir descreve cenários comuns para usar diferentes filtros de pesquisa.

| Pesquisar | Regra |
| --- | --- |
| Pesquisando registros no aplicativo Dispositivos | Use os critérios de filtro de valor de campo. Os critérios de filtro retornam apenas aqueles registros que correspondem ao valor de campo.  Por exemplo, você está pesquisando apenas os registros nas unidades de negócios da Contabilidade. Especifique Unidade de negócios como o campo e Contabilidade como o valor do campo.  Em seguida, você pode inserir também outros critérios de filtro que podem retornar os registros em que o valor da Área de trabalho é selecionado no campo Tipo.  O recurso Filtros também permite que você exclua registros dos resultados de sua pesquisa se eles contiverem determinados valores. Por exemplo, você pode realizar uma pesquisa no aplicativo Dispositivos que retorne todos os registros de dispositivo, excluindo aqueles em que o valor Laptop foi selecionado no campo Tipo. |
| Criando relatórios em um aplicativo com um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro | Use os critérios de filtro de valor de campo. Resultados de critérios de filtro exibem somente registros relevantes ao usuário que está visualizando-os.  O filtro Usuário atual permite que você crie um relatório que ajusta o conteúdo de maneira dinâmica com base no usuário que está gerando o relatório. Por exemplo, você pode criar um relatório "Meus incidentes" para sua equipe de investigadores. Quando o "Investigador de incidentes A" executa o relatório, são exibidos somente os incidentes atribuídos a ele. Quando o "Investigador de incidentes B" executa o relatório, são exibidos somente os incidentes atribuídos a ele.  **Observação:** o filtro Usuário atual retorna não apenas os registros que contêm o usuário atual, mas também os registros que contêm grupos aos quais o usuário pertence. |
| Localizando registros incluídos em um intervalo de datas específico | Use os critérios de filtro de valor de campo. Pesquisar registros com base em valores de datas que ocorrem dentro de um determinado número de dias da data atual. Essas datas podem conter horários específicos, ou valores de datas relacionados à data atual.  Você também pode realizar pesquisas de intervalo de datas em relação a um campo Data de um aplicativo ou a campos Data de aplicativos. Para fazer isso, os campos de data precisam ser vinculados por meio de uma referência cruzada ou um campo Rastreamento de status entre aplicativos. |
| Localizando registros incluídos em um intervalo de tempo específico | Use os critérios de filtro de valor de campo. Pesquise registros com base em valores de hora que ocorrem dentro de um determinado número de minutos ou horas. Os valores de hora podem ficar entre 2 intervalos de tempo com datas específicas incluídas ou não, ou valores de hora relativos a minuto ou hora atual.  Você também pode realizar pesquisas de intervalo de horas em relação a um campo Hora de um aplicativo ou a campos Hora de aplicativos. Para fazer isso, os campos Hora precisam ser vinculados por meio de uma referência cruzada ou um campo Rastreamento de status entre aplicativos. |

### Exemplo: Filtrando resultados da pesquisa

Os seguintes exemplos de strings de pesquisa mostra como você pode usar operadores para criar suas condições de filtro:

Exemplo 1: [Product and Services] CONTÉM "Desenvolvimento de TI"

Resultado: Essa pesquisa retorna todos os registros em que o campo Produto e serviços contém o valor "Desenvolvimento de TI". Se existirem outros valores selecionados no campo de um registro, esse registro ainda será retornado nos resultados da pesquisa.

Exemplo 2: [Products and services] IGUAL "Desenvolvimento de TI"

Resultado: Essa pesquisa retorna todos os registros em que o campo Produto e serviços apresenta somente o valor "Desenvolvimento de TI". Se existirem outros valores selecionados no campo de um registro, esse registro não será retornado nos resultados da pesquisa; o valor deve corresponder exatamente aos critérios de filtro.

Exemplo 3: [Contract Amount] MAIOR QUE "1.000.000"

Resultado. essa pesquisa retorna todos os registros nos quais o campo Valor do contrato apresenta um valor maior que 1.000.000.

Exemplo 4: [First Publishes] ÚLTIMAS "10 horas"

Resultado: Se a hora atual for 22h00, 22h15, 22h59 ou qualquer outro valor dentro das 22 horas, essa pesquisa retornará todos os registros em que o valor de hora para o campo Primeira publicação é igual a 1 dos valores entre 12h00 e 21h59 (as últimas 10 horas sem incluir a hora atual). A pesquisa não retornará nenhum registro em que o campo Primeira publicação esteja dentro das 22 horas.

## Filtragem baseada em hora

Você pode definir filtros de tempo para retornar resultados para um período específico, como horas ou minutos. Usando operadores de filtro e valores específicos, você pode configurar filtros de hora, com ou sem datas.

A filtragem baseada em tempo requer várias regras e lógica para determinar os resultados corretos da pesquisa. As seguintes regras gerais aplicam-se às opções de filtro de horário:

As opções de filtro de horário estão disponíveis somente quando um campo Data é configurado para mostrar hora.

A menos que haja uma hora específica selecionada, o Archer usa a opção "Todas as horas".

Quando disponível, um fuso horário específico pode ser selecionado ou o fuso horário local do usuário que realiza a pesquisa pode ser usado quando a pesquisa é salva e executada por outro usuário.

Uma hora deve ser seleciona antes da seleção de um fuso horário específico.

O horário de verão está acomodado.

## Regras e lógica para filtros de pesquisa com os campos de data

A tabela a seguir descreve as regras e a lógica para usar filtros de pesquisa com campos de data.

| Filtro | Regras e lógica |
| --- | --- |
| Valores em branco | Um valor em branco é aceitável somente quando o operador "Igual" ou "Não é igual" for selecionado para campos não baseados em lista, como Texto, Numérico, Data e Endereço IP. Neste caso, se nenhum valor for informado, o sistema traduzirá isso para indicar uma string vazia ou um valor nulo. Um valor em branco/nulo não é o mesmo que um valor explicitamente informado como 0.  A menos que haja uma hora específica selecionada, o Archer usa a opção "Todas as horas".  Para campos baseados em lista, como Lista de valores, Referência cruzada, Registro relacionado, Usuários/grupos, Registrar permissões e Matriz, existe um valor “Sem seleção" que representa o valor em branco. |
| Igual  Não é igual | Se você digitar 12/09/2012 13h15, a pesquisa retornará registros que correspondem a essa data e hora exatas para uma pesquisa "Igual" ou registros que não são iguais a essa data e hora exatas para uma pesquisa "Não é igual".  Se o campo não estiver configurado para mostrar hora, você só poderá selecionar uma data.  Você deve selecionar uma data antes de selecionar uma hora.  Você deve selecionar uma hora antes de selecionar um fuso horário.  Se você deixar os valores de data e hora vazios, os resultados retornarão todos os registros que têm valores em branco no campo em que o filtro foi configurado. Se uma data for selecionada, mas você não selecionar um valor de hora, o filtro atuará como filtro somente de data. |
| Atual (Minuto ou hora) | Se você selecionar a hora atual, todos os registros com um horário na hora atual serão incluídos nos resultados da pesquisa. Por exemplo, se o valor da hora for 10h14, todos os registros em 10h00 serão incluídos.  As opções de fuso horário não estão disponíveis nesse tipo de filtro. O fuso horário local do usuário que realiza a pesquisa é usado. |
| Último  (Minutos ou horas) | Se você filtrar "Últimas" "3" "horas", os resultados incluirão as 3 horas anteriores, mas não incluirão a hora atual.  As opções de fuso horário não estão disponíveis nesse tipo de filtro. O fuso horário local do usuário que realiza a pesquisa é usado.  Esses tipos de filtro não incluem o minuto nem a hora atuais. |
| Próximos (Minutos ou horas) | Se você filtrar "Próximos" "3" "dias", os resultados incluirão os próximos 3 dias, mas não incluirão o dia atual.  As opções de fuso horário não estão disponíveis nesse tipo de filtro. O fuso horário local do usuário que realiza a pesquisa é usado.  Esses tipos de filtro não incluem o minuto nem a hora atuais. |
| Maior que  Menor que | Se o campo não estiver configurado para mostrar hora, você só poderá selecionar uma data.  Você deve selecionar uma data antes de selecionar uma hora.  Se você deixar os valores de data e hora vazios, os resultados serão retornados como valores em branco. Se uma data for selecionada, mas você não selecionar um valor de hora, o filtro atuará como filtro somente de data. |
| Entre | Os resultados da pesquisa incluem horas e datas selecionadas.  Você deve selecionar uma data antes de selecionar uma hora.  Você deve selecionar uma hora antes de selecionar um fuso horário específico.  Você deve selecionar uma data em cada campo Data.  Se uma data for selecionada, mas você não selecionar um valor de hora, o filtro atuará como filtro somente de data com datas selecionadas incluídas. |
| Intervalo de tempo | Os resultados da pesquisa incluem horas e datas selecionadas.  Você deve selecionar uma hora nos dois campos Hora.  Você deve selecionar uma hora antes de selecionar um fuso horário específico.  Você pode configurar o filtro com base nos 2 valores Hora para todas as datas ou filtrar a pesquisa para um intervalo de data específico além do intervalo de tempo.  Se você não selecionar datas, o filtro não ficará restrito a um intervalo de datas e o Archer pesquisará todos os registros que ocorrem nas horas selecionadas, inclusive as horas selecionadas. |

# Opções de pesquisa: Classificação (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

É possível definir as opções de classificação na página Pesquisar quando os resultados da pesquisa produzirem uma relação de 1 para muitos entre o campo inicial de classificação e os campos adicionais de classificação. Por exemplo, você pode classificar os registros em ordem alfabética no aplicativo Perfil do Terceirizado ordenando por valores crescentes no campo Nome do terceirizado ou pelos valores contidos no aplicativo Perfil do Terceirizado pelos valores no campo Classificação de risco.

Nesta página

[Classificar resultados de pesquisa](#Classificarresultadosdepesquisa)

[Opções de pesquisa](#Op%C3%A7%C3%B5esdepesquisa)

## Classificar resultados de pesquisa

Você pode classificar os resultados da pesquisa por vários campos e também como os registros aparecerão na classificação inicial. Ao classificar por vários campos, indicadores numéricos mostram a ordem de classificação.

## Opções de pesquisa

A tabela a seguir descreve as opções de pesquisa com que você pode classificar seus resultados de pesquisa.

| Campos | Descrição |
| --- | --- |
| Campo a ser avaliado | Permite que você Selecione os campos pelos quais quer classificar. |
| Order | Permite que você altere como os resultados da pesquisa serão exibidos.  Crescente: Os valores de texto são classificados de A a Z. Os valores numéricos são classificados do menor para o maior. Os valores de datas são classificados do mais antigo para o mais recente.  Decrescente: Os valores de texto são classificados de A a Z. Os valores numéricos são classificados do maior para o menor. Os valores de datas são classificados do mais recente para o mais antigo. |
| Agrupamento | Permite que você decida como deseja agrupar seus resultados. Você pode aplicar a opção de agrupamento somente aos campos que estão incluídos nos resultados da pesquisa. |

# Opções de pesquisa: Opções de formato de exibição (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Você pode apresentar dados em um formato claro e fácil de ler definindo o formato de exibição.

Selecione 1 das seguintes opções na lista drop-down imediatamente antes de [executar uma pesquisa](srchrpt_classic_searches_running.htm) ou [executar uma pesquisa estatística](srchrpt_classic_search_statistic_running.htm).

A tabela a seguir descreve os tipos de opções de formato de exibição.

| Tipo de formato | Descrição | Pesquisar tipo |
| --- | --- | --- |
| Coluna - hierárquica | Exibe os resultados da pesquisa em um layout de colunas no qual os campos são exibidos ao longo da página, da esquerda para a direita. A opção hierárquica agrupa os resultados pelos valores nos campos de pesquisa.  A ordem de cima para baixo dos campos na lista Selecionado na página Pesquisar registros é a ordem da esquerda para direita do campo nos resultados da pesquisa.  **Observação:** Apenas os registros pai serão contabilizados nessa exibição. O menu do botão direito do mouse está disponível para registros pai. | Não estatístico  Estatístico  Estatístico (aprofundamento) |
| Coluna - simples | Exibe os resultados da pesquisa em um layout de colunas no qual os campos são exibidos ao longo da página, da esquerda para a direita. O formato simples exibe os valores do campo em um layout simples de colunas. A seleção desse formato oculta a opção de exibição Expandir todos os resultados.  A ordem de cima para baixo dos campos na lista Selecionado na página Pesquisar registros é a ordem da esquerda para direita do campo nos resultados da pesquisa.  **Observação:** Os registros pai e filho serão contabilizados nessa exibição. | Não estatístico  Estatístico  Estatístico (aprofundamento) |
| Linha | Exibe os resultados da pesquisa em um layout de linhas no qual os campos são empilhados verticalmente e os registros são separados por linhas horizontais. Esse formato não exibe rótulos de campo para campos vazios. A seleção desse formato oculta as opções de exibição Ajustar cabeçalhos e Habilitar edição in-line.  Para esse formato, a ordem de cima para baixo dos campos na lista Selecionado na página Pesquisar registros será a ordem de cima para baixo dos campos nos resultados da pesquisa. | Não estatístico  Estatístico  (Aprofundamento) |
| Resumo | Exibe os resultados da pesquisa em um formato simples de registro em "bloco" no qual todos os nomes de campo são omitidos. O campo-chave serve como cabeçalho para cada bloco de registro. Os campos específicos adicionais são exibidos em um só parágrafo com cada valor de campo separado por um símbolo de diamante. A seleção desse formato oculta as opções de exibição Ajustar cabeçalhos e Habilitar edição in-line.  A ordem de cima para baixo dos campos na lista Selecionado na página Pesquisar registros é a ordem da esquerda para direita do campo nos resultados da pesquisa. | Não estatístico  Estatístico  (Aprofundamento) |
| Cartão | Exibe os resultados da pesquisa em várias caixas retangulares, com um máximo de 4 registros exibidos ao longo da página. A página se expande verticalmente para acomodar mais registros. Essa visualização exibe campos do aplicativo primário em pesquisas simples ou campos do primeiro nível do aplicativo primário em pesquisas em níveis. A seleção desse formato oculta as opções de exibição Expandir todos os resultados, Ajustar cabeçalhos e Habilitar edição in-line.  **Observação:** O menu do botão direito do mouse não está disponível neste formato de exibição. | Não estatístico |
| Calendário | Processa resultados da pesquisa em uma exibição de calendário. Esse formato está disponível para campos Data nos aplicativos nivelados e simples. Você pode alternar entre exibições por dia, semana e mês. Você também pode criar eventos em blocos de uma hora ou de dia inteiro. A seleção desse formato oculta as opções de exibição Expandir todos os resultados, Ajustar cabeçalhos, Habilitar edição in-line e Contagem de registros, e exibe a opção Exibição de data.  **Observação:** O menu do botão direito do mouse não está disponível neste formato de exibição. | Não estatístico |
| Mapa | Permite que você mapeie o local de cada registro retornado nos resultados da pesquisa. Essa opção só estará disponível se o administrador tiver habilitado a conexão do Bing Maps no Archer Control Panel. A seleção desse formato oculta as áreas Expandir todos os resultados, Ajustar cabeçalhos e Habilitar edição in-line, e exibe a seção Configuração de mapa. Você pode definir 1 ou mais camadas de dados para consolidar os resultados da pesquisa.  Para obter mais informações, consulte [Opções de pesquisa: Configuração do Bing Map](srchrpt_classic_search_map_config.htm).  **Observação:** A opção Exibição de mapa não é compatível com aplicativos em níveis e de referência cruzada.  **Importante:** O Archer testou o desempenho do mapa com até 10.000 registros. Para mais de 10.000 registros, não há garantia de desempenho ideal do sistema. | Não estatístico |
| Mapbox | Permite que você mapeie o local de cada registro retornado nos resultados da pesquisa. Essa opção só estará disponível se o administrador tiver habilitado a conexão do Mapbox no Archer Control Panel. A seleção desse formato oculta as áreas Expandir todos os resultados, Ajustar cabeçalhos e Habilitar edição em linha. Você pode definir 1 ou mais camadas de dados para consolidar os resultados da pesquisa.  Para obter mais informações, consulte [Opções de pesquisa: Configuração do Mapbox](srchrpt_classic_search_mapbox_config.htm).  **Observação:** O formato do Mapbox não é compatível com aplicativos em níveis e de referência cruzada.  **Importante:** O Archer testou o desempenho do mapa com até 10.000 registros. Para mais de 10.000 registros, não há garantia de desempenho ideal do sistema. | Não estatístico |
| Gráfico de rede | Mostra os resultados da pesquisa como um diagrama de nós interconectados, que permite visualizar a hierarquia de dados, exibindo os resultados com base na lista de valores selecionados do nível de dados dentro de um aplicativo em níveis. Com base em sua seleção, os registros de nível superior ficam visíveis na exibição inicial. Você pode clicar em um nó para detalhar ainda mais. Quando não há nós adicionais em um caminho, a forma do nó muda.  **Observação:** O formato de gráfico de rede pode exibir até 1.000 registros. Se o número de registros exceder 1.000, os resultados da pesquisa serão exibidos no formato hierárquico de colunas.  **Observação:** Quando o número de registros em um resultado de pesquisa for maior, o grafo de rede leva algum tempo para exibir os dados. O Archer recomenda usar as opções de filtro para restringir os resultados da pesquisa antes de exibi-los em um formato de grafo de rede. | Não estatístico |

# Opções de pesquisa: Bing Maps (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A opção de formato de mapa só estará disponível se o administrador tiver habilitado o Bing Maps. Você pode apresentar dados de mapa em um formato claro e fácil de visualizar configurando as opções do mapa. Selecione as seguintes opções na lista suspensa antes de [executar uma pesquisa](srchrpt_classic_searches_running.htm).

**Importante:** A opção Exibição de mapa não é compatível com aplicativos em níveis e de referência cruzada.

A tabela a seguir descreve as opções disponíveis.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Modo de exibição | Define 1 das seguintes visualizações de mapa:  A estrada exibe a visualização de estrada do mapa. Esse é o modo de exibição padrão.  A antena exibe imagens de satélite. |
| Nome | Define o nome da camada de dados.  **Observação:** Na exibição de mapa, você pode selecionar várias camadas de dados para exibir. Clique em Camadas de Dados para expandir e reduzir o menu de camadas de dados. |
| Local | Define 1 dos seguintes tipos de local: Endereço ou Latitude/Longitude. |
| Dados de endereço | Se o tipo de local for Endereço, selecione os valores de endereço na lista de valores. |
| Latitude | Se o tipo de local for Latitude/Longitude, selecione o valor de latitude. Tipos de campos numéricos estão disponíveis para seleção. |
| Longitude | Se o tipo de local for Latitude/Longitude, selecione o valor de longitude. Tipos de campos numéricos estão disponíveis para seleção. |
| Tipo de PIN | Define os tipos de pin padrão ou personalizado. |
| Cor | Define a cor dos pins no mapa.  A opção Personalizado (por valor) permite selecionar cores diferentes para valores diferentes na lista de valores. No campo Lista de valores, selecione os valores a serem exibidos no mapa. |

**Importante:** O Archer testou o desempenho do mapa com até 10.000 registros. Para mais de 10.000 registros, não há garantia de desempenho ideal do sistema.

# Opções de pesquisa: Configuração do Mapbox (Clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A opção de formato do Mapbox só estará disponível se o administrador tiver habilitado a conexão do Mapbox no Archer Control Panel.

O formato do Mapbox não é compatível com aplicativos em níveis e subformulários.

**Importante:** O Mapbox é compatível com os Painéis de controle introduzidos no Archer 6.14 e posteriores; ele não é compatível com os Painéis de controle clássicos.

## Configurar as opções de mapa

Antes de executar uma pesquisa, expanda a seção Opções de exibição e defina Mapbox como o Formato de exibição.

Execute a pesquisa. Salve os resultados de pesquisas. O Archer exibe uma mensagem de aviso informando que você deve adicionar o recurso de relatório de mapa ao seu painel de controle para visualizar os dados do mapa.

Para visualizar o mapa, navegue até o Painel de controle.

Arraste o recurso Mapbox para o painel de controle. O Archer exibe as opções de configuração, no painel lateral direito.  
O aplicativo selecionado define o aplicativo a ser vinculado à camada de dados. A camada de dados renderiza apenas os registros que retornam dos resultados da pesquisa para esse aplicativo. Apenas os aplicativos incluídos na pesquisa estão disponíveis para seleção.

**Importante:** O Archer verificou o desempenho do mapa com até 5.000 registros. Não há garantia de desempenho ideal do sistema para mais de 5.000 registros.

# Executando pesquisas no modo de estatísticas (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Quando você realiza uma pesquisa no modo Estatísticas, os resultados de sua pesquisa são exibidos como dados estatísticos em uma tabela. Esse tipo de pesquisa permite que você retorne agrupamentos de dados com base nos resultados da pesquisa da consulta. Você também pode exibir esses dados em um gráfico, que pode fornecer uma apresentação visual mais concisa das informações.

Nesta página

[Funções do relatório estatístico](#Xd919147cf0ed10be78c4d7ffb3d11e7d88d3df2)

[Executar uma pesquisa no modo estatístico](#X83a051ff6d01947d6ab2a6a3f8dc3c9ab972614)

## Funções do relatório estatístico

Crie relatórios estatísticos agrupando valores específicos de campo nos resultados da pesquisa e aplicando funções agregadas, como Agrupar por, Contagem de, Média, Mediana, Modo, Soma, Mínimo de ou Máximo de a outros valores de campo.

Para processar um gráfico a partir de um relatório estatístico, os resultados da consulta estatística devem compor adequadamente uma série. Por exemplo, Agrupar por e Contagem de opções definem os resultados da série.

A tabela a seguir descreve os tipos de funções de relatório estatístico.

| Função | Descrição |
| --- | --- |
| Agrupar por | Uma função que devolve um registro para cada valor distinto armazenado em um campo especificado. Use esta função com a função agregada.  Por exemplo, se você está realizando uma pesquisa estatística no aplicativo Instalações e aplica a função Agrupar por no campo Região e a função Contagem de no campo Nome da instalação, poderá produzir um relatório que lista o número de instalações por região.  Além disso, se você aplica a função Agrupar por em dois ou mais campos da lista Selecionado, o relatório estatístico é agrupado pelo primeiro campo Agrupar por da lista, e todos os outros campos com a função Agrupar por são armazenados no campo Agrupar por anterior da lista. Portanto, ao criar sua pesquisa estatística no aplicativo Facilities, você pode armazenar o campo Tipo com a função Agrupar por no campo Região, o que produz um relatório que lista o número e tipo de instalação por região.  **Observação:** Para um campo de referência cruzada, o resultado de contagem de segmento interno pode ser diferente se Agrupar por estiver em um aplicativo pai em oposição a um subformulário. A pesquisa de estatísticas é limitada neste caso, porque se o último campo Agrupar por estiver no aplicativo pai, ele só contará as relações com o aplicativo pai. |
| Agrupar por (intervalo de datas) | Agrupa dados de campos baseados em data (por exemplo, Data, Primeira publicação e Última atualização) em intervalos específicos de datas, como "Por semana" ou "Por dia". Retorna um registro para cada valor distinto armazenado no campo especificado. Use esta função com 1 das funções de agregação.  Por exemplo, você está realizando uma pesquisa estatística no aplicativo Incidentes. Você pode aplicar a função Agrupar por mês no campo Data reportada e aplicar a Contagem da função ao mesmo campo. A pesquisa produz um relatório que lista o número de incidentes reportados por mês. |
| Contagem de | Retorna uma contagem de cada valor distinto retornado para um campo especificado (função agregada). |
| Média | Retorna a média de todos os valores numéricos de um campo específico. Quando você se aprofunda no valor da coluna Média de [campo selecionado], você encontra os registros cujos valores médios foram calculados (função agregar). |
| Mediana | Retorna o valor mediano de todos os campos numéricos em uma lista de registros. Quando há um conjunto uniforme de registros, um valor calculado é exibido como a média dos 2 valores intermediários.  Por exemplo, suponha que a lista de valores seja 1, 2, 3, 4, 5, 6. O valor exibido é 3,5 ([3 + 4] / 2). Quando você se aprofunda no valor da coluna Mediana de [campo selecionado], você encontra os registros cujos valores medianos foram calculados (função agregar). |
| Modo | Retorna o valor que ocorre mais frequentemente entre todos os campos numéricos em uma lista de registros. Quando você se aprofunda em um valor exibido na coluna Modo de [campo selecionado], você encontra os registros cujos valores de modo ou multimodais foram calculados. Se nenhum valor ocorrer várias vezes, (sem valor) será exibido nessa coluna. Se a lista de registros tem vários valores que ocorrem mais de uma vez, os valores que ocorrem mais frequentemente são listados.  Por exemplo, suponha que os resultados multimodais sejam 6, 15 e 25. Quando você se aprofunda em 6, encontra somente os registros em que 6 aparece com mais frequência. O mesmo ocorre para 15 e 25. Os gráficos não estão disponíveis para um resultado multimodal (função agregada).  O gráfico Medição em destaque só estará disponível quando uma pesquisa usando 1 agregado gerar uma única saída. Caso contrário, o sistema exibirá os resultados da pesquisa padrão. Para que o limite de registro numérico ou percentual definido coincida ao criar um gráfico Medição em destaque, os critérios de classificação devem ser idênticos entre a seção Classificação e a subseção Classificação da seção Opções de aprofundamento de estatísticas, na página Pesquisa avançada. |
| Soma | Retorna o total de todos os valores numéricos de um campo específico (função agregar). |
| Mínimo de | Retorna o menor valor numérico de um campo específico (função agregar). |
| Máximo de | Retorna o maior valor numérico de um campo específico (função agregar). |

Nos resultados da pesquisa, uma linha Totais pode ser listada para cada grupo exclusivo. Por exemplo, você está executando uma pesquisa estatística no aplicativo Instalações, usando a função Exibir totais combinada com as funções Agrupar por e Contagem de. Configure os resultados da pesquisa para listar o número de instalações em cada uma de suas regiões e o número total de instalações em todas as regiões.

## Executar uma pesquisa no modo estatístico

Vá até a página Pesquisar registros.

No menu, clique na solução.

Na lista Aplicativos, clique no aplicativo ou no questionário.

Clique no botão Pesquisar.

(Opcional) Na seção Pesquisa por palavra-chave, digite a [palavra-chave ou frase](srchrpt_classic_search_keyword_phrase.htm).

Na seção [Campos a serem exibidos](srchrpt_classic_search_fields_display.htm), selecione quais campos aparecerão nos resultados da pesquisa.

Selecione a caixa de seleção do modo Estatística.

**Observação:** As pesquisas no modo de estatísticas sempre usam consultas SQL para obter resultados.

Na lista Disponível, selecione os campos aos quais você deseja aplicar funções de agrupamento ou agregação. Você poderá adicionar várias vezes o mesmo campo à lista Selecionado para aplicar diferentes funções ao mesmo campo.

**Observação:** Se o aplicativo em que você está pesquisando é relacionado a outros aplicativos, você pode incluir campos dos aplicativos relacionados.

(Opcional) Execute 1 ou mais das seguintes ações:

Para remover campos dos resultados de sua pesquisa, clique em Fechar à direita do campo na lista Selecionado.

Para reordenar os campos na lista Selecionados, clique em um campo e use as Setas para cima e para baixo para movê-lo para cima ou para baixo na lista.

**Observação:** Se você optar por visualizar os campos de aplicativos relacionados ou níveis de dados, ou campos armazenados em um campo Registro do histórico ou Subformulário, você poderá reordenar a forma de exibição desses campos no respectivo grupo. No entanto, você não pode mesclar campos contidos nesses itens a campos de seu aplicativo primário. Todos os campos Subformulário contidos devem ser exibidos juntos.

Na lista selecionada, selecione a função de agrupamento, contagem ou agregação que você deseja aplicar.

**Observação:** A ordem dos campos determina a relação entre vários grupos. Por exemplo, se você aplicar a função Agrupar por a 2 ou mais campos, o segundo campo Agrupar por da lista ficará armazenado no primeiro campo.

(Opcional) Na [seção Filtros](srchrpt_classic_search_filters.htm), filtre quais registros retornarão nos resultados da pesquisa.

Em Campo a avaliar, selecione o campo que será avaliado em relação a um ou mais valores específicos.

Na coluna Operador, selecione o operador de filtro.

Na coluna Valor(es), clique nas reticências e selecione os valores para a condição.

**Observação:** as listas de valores com 2000 itens ou mais devem ser expandidas manualmente clicando no ícone +.

(Opcional) Para criar condições adicionais, clique em Adicionar novo e repita as etapas a – c.

(Opcional) Se você criar mais de uma condição, aplique a seus critérios de pesquisa na seção Lógica de operador avançado.

(Opcional) Na [seção Classificação](srchrpt_classic_search_sort_filters.htm), classifique os registros na pesquisa.

Na coluna Campo, selecione o campo que representa a classificação primária dos resultados da pesquisa.

(Opcional) Clique em Adicionar novo para adicionar campos adicionais para classificação.

Na coluna Ordem, opte por classificar registros em ordem crescente ou decrescente.

**Observação:** Quando os itens em uma lista de valores forem classificados de forma personalizada, a ordem será usada para a classificação crescente ou decrescente, mas não para a classificação alfabética real do valor. Valores nulos (em branco) são listados em primeiro lugar em ordem crescente. Prefixos e sufixos não são avaliados ao determinar a ordem de classificação.

Na coluna Agrupamento, selecione se o agrupamento de resultados da pesquisa deve ser ativado no formato hierárquico de coluna.

Se você optar por ativar o agrupamento, poderá expandir e reduzir seções dos resultados da pesquisa com base nos valores do campo de classificação.

(Opcional) Na segunda linha da coluna Campo, selecione um campo pelo qual os resultados serão classificados depois da classificação inicial.

(Opcional) Selecione as preferências de ordem e agrupamento para esse campo.

Se você optar por ativar o agrupamento, poderá expandir e reduzir seções dos resultados da pesquisa do ponto de dados com base nos valores do campo de classificação. Essa opção está disponível apenas para o formato de exibição Coluna - hierárquica.

**Observação:** Para que o limite de registro numérico ou percentual definido coincida ao criar um gráfico Medição em destaque, os critérios de classificação definidos aqui devem ser idênticos aos da seção Classificação e da subseção Classificação da seção Opções de aprofundamento de estatísticas.

(Opcional) Na [seção Opções de exibição](srchrpt_classic_search_display_options.htm), configure as opções de exibição dos resultados da pesquisa.

Na lista Formato de exibição, selecione 1 das [opções de formato de exibição](srchrpt_classic_search_display_options.htm) disponíveis.

Na lista Resultados por página, selecione o número de registros que você deseja exibir em cada página.

No campo Títulos, selecione o conteúdo que será exibido como título.

Na lista Contagem de registros, defina o limite de registros que serão exibidos nos resultados da pesquisa.

Selecione 1 dos seguintes:

Retornar tudo

Limitar a

Se você selecionou Limitar a, selecione 1 das seguintes opções:

Registros. No campo Registros, defina um número inteiro de 1 a 1.000 para limitar o total de resultados mostrados.

Percentual. No campo Percentual, defina uma porcentagem de 1 a 100 para limitar o total de resultados mostrados. Se esta opção for selecionada, o número de resultados retornados será sempre arredondado para cima, até o número inteiro mais próximo.

**Observação:** Devido à inclusão da resolução de empate baseada na classificação agregada primária, o número de registros retornados pode exceder o limite definido.

(Opcional) Escolha 1 ou mais das seguintes opções de exibição:

Exibir totais

Exibir valores zerados

Ajustar cabeçalhos

Na seção Opções de aprofundamento da estatística, defina as configurações que você quer aplicar quando um usuário se aprofunda nos resultados da pesquisa.

Na seção Campos a serem exibidos, configure os campos que você deseja exibir.

Na seção Classificação, configure como deseja classificar os registros.

Na seção Opções de exibição, configure as opções de exibição de aprofundamento.

**Observação:** Para que o limite de registro numérico ou percentual definido coincida ao criar um gráfico Medição em destaque, os critérios de classificação definidos aqui devem ser idênticos aos da seção Classificação.

Clique em Pesquisar.

# Executando buscas com a Pesquisa direcional (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Quando você executa uma pesquisa direcional, os resultados dela são filtrados pela direção selecionada por meio de referências internas.

## Executar uma pesquisa direcional

Vá até a página Pesquisar registros.

No menu, clique na solução.

Na lista Aplicativos, clique no aplicativo ou no questionário.

Clique no botão Pesquisar.

(Opcional) Na seção Pesquisa por palavra-chave, digite a [palavra-chave ou frase](srchrpt_classic_search_keyword_phrase.htm).

Na seção [Campos a serem exibidos](srchrpt_classic_search_fields_display.htm), selecione os campos você deseja exibir nos resultados da pesquisa.

Marque a caixa de seleção Pesquisa direcional.

Na lista Disponíveis, selecione os campos a serem incluídos nos resultados da pesquisa.

**Observação:** se o aplicativo que você está pesquisando estiver relacionado a outros aplicativos, você poderá incluir campos dos aplicativos relacionados.

(Opcional) Execute 1 ou mais das seguintes ações:

Para remover campos dos resultados de sua pesquisa, clique em Fechar à direita do campo na lista Selecionado.

Para reordenar os campos na lista Selecionados, selecione o campo e use as Setas para cima e para baixo para movê-lo para cima ou para baixo na lista.

**Observação:** Se você optar por visualizar os campos de aplicativos relacionados ou níveis de dados, ou campos armazenados em um campo Registro do histórico ou Subformulário, você poderá reordenar a forma de exibição desses campos no respectivo grupo. No entanto, você não pode mesclar campos contidos nesses itens a campos de seu aplicativo primário. Todos os campos Subformulário contidos devem ser exibidos juntos.

Na seção Pesquisa direcional, selecione a direção na qual você deseja filtrar a relação:

Para baixo. Esta opção filtra o Caminho de referência de registro por meio de referências cruzadas e registros filhos.

Para cima. Esta opção filtra o Caminho de referência de registro por meio do registro pai, incluindo todos os registros relacionados.

(Opcional) Na [seção Filtros](srchrpt_classic_search_filters.htm), filtre os registros retornados nos resultados da pesquisa.

Em Campo a avaliar, selecione o campo que será avaliado em relação a um ou mais valores específicos.

Na coluna Operador, selecione o operador de filtro.

Na coluna Valor(es), clique nas reticências e selecione os valores para a condição.

**Observação:** as listas de valores com 2000 itens ou mais devem ser expandidas manualmente clicando no ícone +.

(Opcional) Para criar condições adicionais, clique em Adicionar novo e repita as etapas a – c.

(Opcional) Se você criar mais de uma condição, aplique a seus critérios de pesquisa na seção Lógica de operador avançado.

(Opcional) Na [seção Classificação](srchrpt_classic_search_sort_filters.htm), classifique os registros na pesquisa.

Na coluna Campo, selecione o campo que representa a classificação primária dos resultados da pesquisa.

(Opcional) Clique em Adicionar novo para adicionar campos adicionais para classificação.

Na coluna Ordem, opte por classificar registros em ordem crescente ou decrescente.

**Observação:** Quando os itens em uma lista de valores forem classificados de forma personalizada, a ordem será usada para a classificação crescente ou decrescente, mas não para a classificação alfabética real do valor. Valores nulos (em branco) são listados em primeiro lugar em ordem crescente. Prefixos e sufixos não são avaliados ao determinar a ordem de classificação.

Na coluna Agrupamento, selecione se o agrupamento de resultados da pesquisa deve ser ativado no formato hierárquico de coluna.

Se você optar por ativar o agrupamento, poderá expandir e reduzir seções dos resultados da pesquisa com base nos valores do campo de classificação.

(Opcional) Na segunda linha da coluna Campo, selecione um campo pelo qual os resultados serão classificados depois da classificação inicial.

(Opcional) Selecione as preferências de ordem e agrupamento para esse campo.

Se você optar por ativar o agrupamento, poderá expandir e reduzir seções dos resultados da pesquisa do ponto de dados com base nos valores do campo de classificação. Essa opção está disponível apenas para o formato de exibição Coluna - hierárquica.

Se você optar por ativar o agrupamento, poderá expandir e reduzir seções dos resultados da pesquisa do ponto de dados com base nos valores do campo de classificação. Essa opção está disponível apenas para o formato de exibição Coluna - hierárquica.

(Opcional) Na [seção Opções de exibição](srchrpt_classic_search_display_options.htm), configure as opções de exibição dos resultados da pesquisa.

Na lista Formato de exibição, selecione 1 das [opções de formato de exibição](srchrpt_classic_search_display_options.htm) disponíveis.

Na lista Resultados por página, selecione o número de registros que você deseja exibir em cada página.

No campo Títulos, selecione o conteúdo que será exibido como título.

Na lista Contagem de registros, defina o limite de registros que serão exibidos nos resultados da pesquisa.

(Opcional) Escolha 1 ou mais das seguintes opções de exibição:

Expandir todos os resultados

Ajustar cabeçalhos

Habilitar edição in-line

**Observação:** As opções de exibição variam com base no formato de exibição selecionado.

Clique em Pesquisar.

# Trabalhando com resultados de pesquisa (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

A página Resultados da pesquisa fornece todas as informações coletadas em uma pesquisa ou em uma pesquisa estatística. As configurações do aplicativo ou questionário e de permissão determinam o que você pode fazer com os registros na lista Resultados da pesquisa. Você pode visualizar ou editar um registro clicando no link do registro.

Nesta página

[Tipos de ação dos resultados da pesquisa](#X99ee10936a80361acd8276ce87660bca124ecf6)

[Filtrar resultados](#Filtrarresultados)

[Modificar resultados](#Modificarresultados)

[Gerenciar colunas](#Gerenciarcolunas)

[Imprimir ou enviar resultados da pesquisa por e-mail](#Xcf921c5d3e53cd92c522481d0e29f1201315858)

[Exportar resultados de pesquisa](#Exportarresultadosdepesquisa)

[Editar registros nos resultados da pesquisa](#Editarregistrosnosresultadosdapesquisa)

## Tipos de ação dos resultados da pesquisa

Dependendo do tipo de pesquisa executada, é possível tomar ações diferentes nos resultados da pesquisa.

A tabela a seguir mostra a disponibilidade dos modos Padrão e Estatístico para cada ação.

| Opção | Disponível para o modo padrão? | Disponível para o modo estatístico? |
| --- | --- | --- |
| [Filtrar resultados](#filtrar-resultados) | Sim | Não |
| [Modificar resultados](#modify) | Sim | Sim |
| [Gerenciar colunas](#gerenciar-colunas) | Sim | Não |
| [Imprimir ou enviar resultados por e-mail](#print) | Sim | Sim |
| [Exportar resultados](#Export) | Sim | Sim |
| [Edição em linha](#inline) | Sim | Não |
| [Criar gráficos](srchrpt_classic_chart_creating.htm) | Não | Sim |
| [Salvar como um relatório](srchrpt_classic_reports_saving_viewing.htm) | Sim | Sim |
| [Ações em lote (atualizar, criar novos registros de referência, excluir)](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) | Sim | Não |

**Observação:** Dependendo das permissões do usuário, algumas dessas opções também estão disponíveis no menu do botão direito do mouse.

## Filtrar resultados

Você pode refinar seus resultados usando o painel Refinar por no lado esquerdo da página Resultados da pesquisa. Para obter mais informações, consulte [Propriedades do painel Refinar por](srchrpt_classic_search_results_refine_by_properties.htm).

Execute uma [pesquisa](srchrpt_classic_searches_running.htm).

Na página Resultados da pesquisa, no painel Refinar por, selecione filtros adicionais.

Para executar novamente a pesquisa usando os filtros selecionados, clique em Aplicar.

**Observação:** Quando você salva relatórios novos ou atualizados, as seleções Refinar por são convertidas em filtros de pesquisa e não estarão mais disponíveis para seleção no painel Refinar por.

## Modificar resultados

Na página Resultados da pesquisa, é possível modificar a pesquisa e a forma de exibição dos resultados.

Execute uma [pesquisa](srchrpt_classic_searches_running.htm), [pesquisa direcional](srchrpt_classic_search_directional_running.htm) ou [pesquisa estatística](srchrpt_classic_search_statistic_running.htm).

Na página Resultados da pesquisa, faça um dos seguintes:

Para modificar os critérios de pesquisa, clique em Modificar.

Para modificar os resultados por página, selecione Opções > Modificar resultados por página e selecione o número de registros a exibir por página.

Para alterar o formato do relatório, selecione Opções > Alterar formato do relatório e selecione um novo formato.

Para ocultar o agrupamento (se ativado em algum campo de classificação), selecione Opções > Ocultar agrupamento.

Se você usou a opção Exibição de mapa, poderá usar camadas de dados e desenhar um polígono em torno dos resultados da pesquisa que deseja exibir.

## Gerenciar colunas

O link Gerenciar colunas permite adicionar, remover e reordenar campos de exibição da página de resultados da pesquisa. Você pode adicionar colunas do aplicativo primário e dos aplicativos relacionados em um relatório de vários níveis. Todas as alterações aplicadas na página de resultados da pesquisa podem ser salvas no relatório atual ou em um novo relatório.

Execute uma [pesquisa](srchrpt_classic_searches_running.htm) ou abra um relatório salvo.

Na página Resultados da pesquisa, clique em Gerenciar colunas. A janela Gerenciar colunas será exibida, com colunas disponíveis à esquerda e Colunas selecionadas à direita.

**Observação:** Por padrão, as colunas selecionadas contêm todas as colunas da página Pesquisa avançada.

Realize umas das seguintes ações:

Adicione um campo. Na coluna Disponível, selecione um campo ou use a janela Localizar pesquisa. As seleções são exibidas em Colunas selecionadas.

Remova um campo. Desmarque o campo na coluna disponível ou clique em Fechar ao lado do campo em Colunas selecionadas.

Reorganize um campo. Selecione um campo em Colunas selecionadas e clique nos botões Setas para cima e para baixo na parte inferior da seção.

Quando concluído, clique em OK.

## Imprimir ou enviar resultados da pesquisa por e-mail

É possível imprimir ou enviar os resultados da pesquisa por e-mail para compartilhar os seus registros.

Execute uma [pesquisa](srchrpt_classic_searches_running.htm), [pesquisa direcional](srchrpt_classic_search_directional_running.htm) ou [pesquisa estatística](srchrpt_classic_search_statistic_running.htm).

Na página Resultados da pesquisa, faça um dos seguintes:

Para imprimir os resultados da pesquisa, clique em Imprimir.

Para enviar os resultados da pesquisa por e-mail, clique em Enviar por e-mail.

## Exportar resultados de pesquisa

É possível exportar os resultados de sua pesquisa em 1 dos vários formatos e exibi-los na tela ou salvá-los em arquivo.

Execute uma [pesquisa](srchrpt_classic_searches_running.htm), [pesquisa direcional](srchrpt_classic_search_directional_running.htm) ou [pesquisa estatística](srchrpt_classic_search_statistic_running.htm).

Exportar registros com base no tipo de exibição.

Na página Resultados da pesquisa, clique em Exportar.

Se você usou a opção Exibição de mapa, selecione os pontos a serem incluídos.

Na página Resultados da pesquisa, clique em Camadas de dados para selecionar 1 ou mais camadas de dados a serem exibidas. Você pode expandir e reduzir o painel de camadas de dados clicando em Camadas de dados.

Especifique quais resultados serão incluídos no arquivo exportado.

Para incluir todos os resultados, clique em Exportar.

Para incluir resultados específicos, faça o seguinte:

Na barra de ferramentas de edição de mapas, clique no Botão Desenhar uma área.

Desenhe um polígono ao redor dos pins que você deseja exportar.

**Observação:** Mapeia o suporte a 1 polígono no mapa. Quando você desenha um segundo polígono, o primeiro é removido.

Para exportar apenas 1 camada em um polígono, desative outras camadas e desenhe um polígono em torno de todo o mapa.

Clique em Exportar.

Selecione o formato de exportação no qual você deseja exibir os resultados.

Se uma caixa de advertência aparecer, siga 1 dos seguintes procedimentos:

Se você selecionou o arquivo XML, CSV ou Microsoft Excel, selecione se deseja incluir ou excluir todas as marcas de formatação HTML no arquivo de exportação e clique em OK.

Se você selecionou Arquivo HTML, selecione se deseja incluir ou excluir todas as imagens no arquivo de exportação e clique em OK.

Na caixa Exportação concluída, clique em *clique aqui*.

Exiba ou salve os resultados da pesquisa. O processo pode variar conforme o navegador.

**Observação:** Se você selecionou Adicionar novo relacionamento nas opções de pesquisa especificadas na seção Campos a serem exibidos da página Resultados da pesquisa, os registros relacionados naquele relacionamento podem aparecer em linhas separadas na saída final.

* **Observação:** Dependendo das permissões do usuário, esta opção também está disponível no menu do botão direito do mouse na página Resultados da pesquisa.

## Editar registros nos resultados da pesquisa

Se o aplicativo estiver configurado para permitir edição em linha, você poderá editar os campos diretamente nos resultados da pesquisa. A edição em linha ficará disponível por padrão quando você definir o Formato de exibição dos resultados da pesquisa como Coluna – simples ou Coluna – hierárquica. Os resultados da pesquisa são exibidos com Edição em linha no cabeçalho da coluna de cada campo editável.

**Observação:** Não é possível ativar as opções Editar em linha e Excluir ao mesmo tempo. Quando você habilita a opção Excluir, a edição em linha é desativada automaticamente. É possível reabilitar a edição em linha no menu Opções.

Execute uma [pesquisa](srchrpt_classic_searches_running.htm).

Clique nos campos editáveis em uma linha do registro para alterar seus valores e conteúdo.

Salve as alterações feitas de 1 das seguintes maneiras:

Clique em Salvar no final de uma linha para salvar as alterações em 1 registro.

Clique em Salvar alterações na parte superior dos resultados da pesquisa para salvar as alterações na página.

**Importante:** Sempre salve as alterações antes de fazer qualquer coisa que mude de página. Ações que atualizam a página ou navegam para uma página diferente podem perder alterações não salvas.

* Se as alterações em um registro forem salvas com sucesso, o ícone no final da linha de registro muda para uma marca de seleção verde e desaparece depois.
* Se as alterações de um registro não forem salvas com sucesso, Salvar erro aparecerá no final da linha do registro. Passar o mouse sobre o ícone exibe o motivo pelo qual as alterações de campo não foram salvas.
* **Observação:** Os campos calculados não são atualizados automaticamente salvando as alterações de campo. Se os campos calculados na página são computados usando qualquer uma das alterações de campo salvas, clique em Atualizarpara atualizar os valores do campo calculado.

# Propriedades do painel Refinar por (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

O painel Refinar por permite que você aplique filtros diretamente na página Resultados da pesquisa.

Nesta página

[Filtros](#Filtros)

[Considerações](#Considera%C3%A7%C3%B5es)

## Filtros

 Os filtros disponíveis incluem qualquer um dos seguintes tipos de campo exibidos no aplicativo principal:

Lista de valores

Referência cruzada

Registros relacionados

Permissão de registro

Listas de usuários e grupos

Data

Primeira publicação

Last Updated

Intervalos numéricos

## Considerações

Ao trabalhar com o painel Refinar por, considere o seguinte:

O painel Refinar por não inclui campos que sejam:

Filtrados na pesquisa original.

Criptografados.

Qualquer tipo de campo incluído no painel Refinar por é limitado aos 100 principais valores exclusivos para esse campo no conjunto de resultados atual. Os 100 principais resultados exibidos são determinados da seguinte maneira:

A maioria dos resultados é ordenada por contagem de registros, começando pela maior quantidade de registros encontrados que atendem aos critérios selecionados.

Os campos de data são agrupados por mês ou dia e ordenados pelo mais recente.

Os campos da lista Valores hierárquicos contêm os 100 principais de cada geração disponíveis, com um máximo de 3 gerações.

Os filtros Refinar por são exibidos em uma árvore hierárquica. As contagens totais de valores em uma Lista de valores hierárquicos incluem todos os valores primários e secundários.

Todos os tipos de campo mostram apenas valores que estão no conjunto de resultados atual.

As seleções dentro de campos são pareadas usando o operador OR. Por exemplo, no campo Classificação de risco, selecionar Média e Alta retorna todos os resultados com uma Classificação de risco média ou alta.

Os filtros entre os campos são pareados usando o operador AND. Por exemplo, selecionar os filtros Média e Alta na Classificação de risco, selecionar Março de 2017 como a Data da última análise e selecionar o Estado como Califórnia, retorna resultados com Classificação de risco média ou alta, com a Data da última análise em março de 2017 e com o estado Califórnia selecionado.

Para todos os tipos de campo, exceto Data, Primeira publicação e Última atualização, o filtro de cada campo é convertido em um filtro Contém com todas as seleções. Para Data, Primeira publicação e Última atualização, o filtro para cada seleção é convertido em um filtro Entre para o primeiro dia do Mês até o último dia do Mês. Os filtros Entre para cada seleção são pareados usando o operador OR.

Veja também

[Trabalhando com resultados da pesquisa](srchrpt_classic_search_results_basics.htm)

# Adicionando Perguntas do Tipo Texto

As perguntas do tipo texto aceitam entradas alfabéticas e numéricas. Ele pode ser exibido aos usuários em uma área de texto com linha única ou várias linhas (rolagem). Se a pergunta estiver configurada como área de texto, você poderá especificar a altura (em linhas) para o controle.

Por padrão, as entradas nesse tipo de pergunta não são restritas. Entretanto, ao configurar esse tipo de pergunta, você pode escolher definir um comprimento máximo de caracteres para as entradas. Além disso, você pode restringir a inserção pelos usuários de um valor na pergunta Texto que seja idêntico a um valor especificado em outro registro no questionário, garantindo com isso que todos os valores na pergunta Texto sejam exclusivos.

**Observação:** A fim de proteger a integridade dos dados, não é possível alterar o tipo de pergunta. Por exemplo, você não pode alterar o tipo de pergunta de Data para Texto depois que ela é criada.

Nesta página

[Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Texto em um questionário](#X36ed5ceceb7ec6bdd2a552e6305458e2a6b9c1b)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: Definir as opções de configuração](#X05b264b3927d09471275a133a219d053a3e6942)

[Tarefa 5: adicionar o texto da pergunta](#Tarefa5adicionarotextodapergunta)

[Tarefa 6: definir as propriedades do filtro de perguntas](#X369590ba4df5de80ccbb424d57dca0814ba01e6)

[Tarefa 7: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa7Configurarotextodeajuda)

## Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Texto em um questionário

Em seu questionário, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa e digite um nome para o campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

No campo Texto da pergunta, digite o texto da pergunta e clique em OK. O campo Texto da pergunta na seção Pergunta é preenchido automaticamente com o texto inserido nesta etapa após a criação do campo.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Campo de texto de linha única | Campo de texto – exibição de linha única |
| Área de rich text de várias linhas | Esta opção inclui o editor de rich text que permite aos usuários formatar o conteúdo e cole blocos de texto com imagens incorporadas.  Campo de área de texto – exibição de várias linhas |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exigir valores únicos | Impede que os usuários especifiquem um valor idêntico em um campo de registros diferentes. |
| Tornar este o campo principal | Designa o campo como o campo-chave no aplicativo.  Os resultados da pesquisa exibem o campo-chave como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro. Quando você selecionar esta opção, o campo obrigatório e as opções de resultados da pesquisa serão marcadas automaticamente.  O campo-chave deve estar no layout de página do aplicativo. Após salvar o campo, você só poderá limpar essa caixa de seleção selecionando outro campo como campo-chave no aplicativo. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Criptografar dados em repouso no campo | Consulte [Criptografando dados](../fields/fld_data_encrypting.htm) para obter instruções. |

## Tarefa 4: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as opções a seguir.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número máximo de caracteres | Restringe o número de caracteres que um usuário pode digitar em um campo de texto.  Se você utilizar formatação rich text em uma área de texto, o Archer contará as tags de formação HTML incorporadas ao texto como caracteres, fazendo com que uma mensagem de advertência informe que o texto digitado no campo excede o número máximo de caracteres. Se isso ocorrer, defina para este campo um valor maior que o número de caracteres a serem digitados no campo. |
| Máscara de entrada | Especifica o formato de texto que um usuário deve digitar para um campo de área de texto.  Esta opção estará disponível apenas se você tiver selecionado a área de texto de linha única como a opção de exibição na tarefa 2.  Você pode usar uma das seguintes máscaras:  SSN - Formato = ###-##-####. A máscara será configurada para que todo SSN seja confinado em um campo.  Telefone - Formato = ###-###-####. A máscara será configurada para que todo número de telefone seja confinado em um campo.  CEP - Formato = #####.  CEP+4 - Formato = #####-####.  Endereço IP v4 - Formato = ###.###.###.###.  Endereço IP v6 completo - Formato = ####.####.####.####.####.####.####.####.  Endereço de e-mail - A máscara será configurada para exigir o símbolo arroba @. |
| Altura do campo | Especifica a altura do campo em linhas e é específico ao controle de exibição Caixa de lista ou Área de texto.  Se houver mais valores disponíveis para seleção no campo do que o número de linhas especificado, uma barra de rolagem vertical será exibida no campo para permitir que os usuários visualizem todos os valores disponíveis. |
| Texto padrão | Especifica o texto padrão de um campo de texto.  Se você quiser que o texto padrão seja removido depois que um usuário selecionar o campo Texto no modo de edição, selecione Remover texto padrão em foco. O texto não é salvo com o registro, portanto, recomendamos essa opção apenas para fins de instrução e informação. Se você desejar que o texto padrão seja tratado como entrada padrão do campo Texto, não selecione Remover texto padrão em foco. |

## Tarefa 5: adicionar o texto da pergunta

Vá para a seção Pergunta.

No campo Texto da pergunta, modifique o texto da pergunta conforme necessário.

Se aplicável, no campo Estilo de formatação, selecione uma opção de exibição.

## Tarefa 6: definir as propriedades do filtro de perguntas

Você pode criar e atribuir qualquer número de propriedades de filtros a uma pergunta. Você pode aplicar as propriedades de filtros que criar para 1 pergunta em outra pergunta no mesmo questionário. Entretanto, você não pode compartilhar propriedades do filtro entre questionários.

Por exemplo, o nome da sua propriedade de filtro poderia ser "Dados do cliente", e os valores disponíveis poderiam ser "Sim" e "Não". Quando você atribui uma propriedade de filtro a uma pergunta, você seleciona a propriedade do filtro e o valor da propriedade do filtro específico que se aplica à pergunta. Por exemplo, você poderia aplicar o filtro "Dados do cliente: Sim" à seguinte pergunta: "Você conta com um programa documentado para eliminar dados do cliente quando não precisa mais lidar com eles?"

Na seção Propriedades do filtro de pergunta, clique em Adicionar filho para adicionar um novo filtro:

**Importante:** Não clique em Excluir para remover uma propriedade filtro da pergunta atual. Se fizer isso, a propriedade do filtro será permanentemente excluída de todas as perguntas em que é utilizado. Em vez disso, na lista suspensa da coluna Valores da propriedade do filtro, desmarque a caixa de seleção de todos os valores da propriedade do filtro a serem removidos. Se a coluna Valor para uma propriedade de filtro estiver em branco, a propriedade de filtro não será aplicada à pergunta atual.

Informe um nome e uma descrição para a propriedade de filtro.

Na seção Valores de propriedade de filtro, clique em Adicionar filho.

No campo Valor, informe o texto do valor.

(Opcional) Repita as etapas de 3 a 4 para adicionar outros valores de filtro conforme necessário. Para remover um valor de filtro, na coluna Ações, clique em Excluir.

Clique em Aplicar na página Editar propriedade de filtro para retornar à seção Pergunta.

Na coluna Valores da propriedade do filtro, selecione os valores da propriedade do filtro a serem aplicados à pergunta.

## Tarefa 7: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

# Criando gráficos (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

O recurso de gráfico permite que você compreenda o escopo completo dos dados sem passar por centenas ou milhares de registros. Você pode compartilhar gráficos exportando-os para incorporar apresentações, enviando-os por e-mail ou imprimindo-os para distribuição em papel.

Nesta página

[Terminologia de gráficos](#Terminologiadegr%C3%A1ficos)

[Tipos de gráfico](#Tiposdegr%C3%A1fico)

[Tipos de gráfico disponíveis por função](#Xc550e468c8825d0c4d0af99c82ff5fc1f6b7122)

[Condições quando não é possível processar um gráfico](#X25a396888f53297813ddd4eaebae59a34e6c1a3)

[Criar um gráfico](#Criarumgr%C3%A1fico)

[Exibindo resultados e detalhes do gráfico](#X9913b2fef3d3e77ad6db9f333436fa7a77581f5)

## Terminologia de gráficos

A tabela a seguir descreve os termos de gráficos.

| Termo | Definição |
| --- | --- |
| Agregar | Uma função que retorna um valor calculado a partir dos valores de cada valor distinto de uma função. Por exemplo, em uma pesquisa estatística do aplicativo Instalações, aplicar a função Agrupar por ao campo Região e a função Contagem de ao campo Nome da instalação produz um relatório que lista o número de instalações por região.  Os gráficos Medição especial e Medidor só estarão disponível quando uma pesquisa usando 1 agregado gerar uma saída única. Caso contrário, o sistema exibirá os resultados da pesquisa padrão. |
| Ponto de dados | Um valor numérico exibido como parte da barra, fatia da pizza ou outro formato associado a um determinado elemento de dados em um gráfico. Por exemplo, para Nível de risco, o elemento de dados "Alto" tem um valor de 23. Esse valor numérico é traduzido em um ponto de dados para fins de exibição gráfica. |
| Agrupar por |  |
| Legenda | Uma área de um gráfico que correlaciona as cores do gráfico aos valores. As legendas mudam conforme o número de grupos do gráfico.  O procedimento a seguir é aplicável a gráficos que tenham eixo X e Y, como os gráficos de áreas, linhas, barras verticais e barras horizontais.  A legenda de um gráfico de grupo único exibe a função agregada usada para criar o gráfico. A legenda foi desativada por padrão nos gráficos de áreas, linhas, barras verticais e barras horizontais.  A legenda de um gráfico de vários grupos exibe a segunda função de grupo usada para criar o gráfico. |
| Marcador | Uma linha estática, agulha ou área sombreada que pode ser adicionada a gráficos para comunicar um objetivo, nível de requisito, intervalo de sobrecarga ou número de comparação. |
| Processar | Para criar um gráfico representando os resultados de uma pesquisa estatística. |
| Série | Um grupo de pontos de dados, como a linha inteira em um gráfico. |

## Tipos de gráfico

Você pode exibir os resultados da pesquisa em tipos de gráfico diferentes.

A tabela a seguir mostra os diferentes tipos de gráficos.

| Tipo de gráfico | Descrição |
| --- | --- |
| Barra vertical | Oferece uma representação visual de dados agrupados. A altura das barras retangulares é proporcional aos valores que elas representam.  Processa um gráfico de série única ou gráficos de várias séries.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de barras verticais.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de barras verticais.   | Configuração do relatório | Resultados da marcação | | --- | --- | | Uma função Agrupar por com 1 ou mais funções agregadas. | Função Agrupar por representada no eixo X Valor agregado representado no eixo Y. | | Duas funções Agrupar por com 1 função agregada. | Primeira função Agrupar por representada no eixo X.  Segunda função Agrupar por representada como subconjunto da primeira função Agrupar por no eixo X e mencionada na legenda.  O valor agregado é representado no eixo Y. |   As variações de exibição incluem:  Padrão  Empilhado  Totalmente empilhado  Pareto  Logarítmico  Aprofundamento |
| Barra horizontal | Use um gráfico de barras horizontais para comparar ou contrastar visualmente pontos de dados como seus valores reais ou como uma porcentagem comparativa em 1 ou mais séries de elementos de dados agrupadas em categorias. As categorias aparecem ao longo do eixo Y e o comprimento da barra corresponde ao valor de cada categoria.  Processa gráficos de série única ou de várias séries.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de barras horizontais.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de barras horizontais.   | Configuração do relatório | Resultados da marcação | | --- | --- | | Uma função Agrupar por com 1 ou mais funções agregadas. | Agrupar por função é plotado no eixo Y. Valor agregado é plotado no eixo X. | | Duas funções Agrupar por com 1 função agregada. | Primeira função Agrupar por representada no eixo Y.  Segunda função Agrupar por representada como subconjunto da primeira função Agrupar por no eixo Y e mencionada na legenda.  Valor agregado representado no eixo X. |   As variações de exibição incluem:  Padrão  Empilhado  Totalmente empilhado  Aprofundamento  Logarítmico |
| Pizza | Processa gráficos de série única.  Use um gráfico de pizza para comparar ou contrastar visualmente pontos de dados como seus valores reais ou como uma porcentagem comparativa em uma série única de elementos de dados.  Gráficos de pizza são gráficos circulares divididos em fatias, ilustrando proporções. Em um gráfico de pizza, cada elemento de dados da função Agrupar por tem sua própria fatia da pizza. O valor agregado é dimensionado em relação a seu valor real comparado aos outros valores.  As variações de exibição incluem:  Padrão  Detalhar o máximo  Detalhar o mínimo  Aprofundamento |
| Rosca | Processa gráficos de série única.  Use um gráfico de donut para comparar ou contrastar visualmente pontos de dados como seus valores reais ou como uma porcentagem comparativa em uma série única de elementos de dados.  Semelhantes a gráficos de pizza, os gráficos de donut mostram o relacionamento de partes em relação ao todo. Em um gráfico de donut cada elemento de dados da função Agrupar por é representado por seu próprio pedaço do donut. Cada fatia de rosca é medida pelo tamanho dos dados. Quanto maior o valor do ponto de dados de um elemento, maior a fatia relativa a todos os outros elementos no gráfico.  As variações de exibição incluem:  Padrão  Detalhar o máximo  Detalhar o mínimo  Aprofundamento |
| Medidor | Processa gráficos de série única.  Em um gráfico de medidor, cada ponto de dados é representado por um medidor individual. Gráficos de medidor são frequentemente usados para apresentar indicadores-chave aos usuários finais, como estatística ou medições de um ponto específico de dados em comparação a um ponto ou grupo de pontos definidos. Uma agulha é originada no centro do medidor e funciona como ponto de dados. Em um gráfico de medidor, cada elemento de uma função Agrupar por é representado por seu próprio medidor. O valor agregado é o valor do medidor em si mostrado em uma mensagem de balão.  As variações de exibição incluem:  Velocímetro  Sólida |
| Funil | Processa gráficos de série única.  O funil representa um valor de 100%, e cada ponto de dados na pilha representa uma parte da porcentagem total. |
| Linha | Apresenta tendências desenhando linhas de conexão entre pontos de dados.  Use um gráfico de linhas para exibir informações como uma série de pontos de dados conectados por uma linha. Um uso típico de um gráfico de linhas é visualizar uma tendência em dados por intervalos de tempo, desenhando linhas de conexão entre pontos de dados; assim, o gráfico de linhas é geralmente usado para dados cronológicos.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de linhas.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de linhas.   | Configuração do relatório | Resultados da marcação | | --- | --- | | Uma função Agrupar por com 1 função agregada. | A função Agrupar por é representada no eixo X.  O valor agregado é representado no eixo Y. | | Uma função Agrupar por com mais de 1 função agregada. | A função Agrupar por é representada no eixo X.  Cada função agregada selecionada é representada como linha separada contendo pontos para cada valor Agrupar por. | | Duas funções Agrupar por com 1 função agregada. | Primeira função Agrupar por representada no eixo X.  Cada elemento da segunda função Agrupar por representada em sua própria linha.  O valor agregado é representado no eixo Y. |   As variações de exibição incluem:  Padrão  Arredondado  Logarítmico |
| Área | Processa tendências comparando 2 ou mais quantidades separadas por cor.  Semelhante a um gráfico de linhas, um gráfico de área exibe informações quantitativas cronologicamente como uma série de pontos de dados conectados por uma linha gráfica. Um gráfico de área permite comparar quantidades entre linhas, geralmente exibidas com cores. Você pode usar um gráfico de área para visualizar uma comparação de tendências nos dados em intervalos de tempo.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de linhas.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de linhas.   | Configuração do relatório | Resultados da marcação | | --- | --- | | Uma função Agrupar por com 1 função agregada. | A função Agrupar por é representada no eixo X.  O valor agregado é representado no eixo Y. | | Uma função Agrupar por com mais de 1 função agregada. | A função Agrupar por é representada no eixo X.  Cada função agregada selecionada é representada como linha separada contendo pontos para cada valor Agrupar por. | | Duas funções Agrupar por com 1 função agregada. | Primeira função Agrupar por representada no eixo X.  Cada elemento da segunda função Agrupar por representada em sua própria linha.  O valor agregado é representado no eixo Y. |   As variações de exibição incluem:  Padrão  Arredondado  Empilhado (várias linhas)  Empilhamento arredondado (várias linhas)  As variações de várias linhas são relevantes apenas para a configuração de pesquisa de 2 funções de grupo com 1 agregado. |
| Radar | Compara valores agregados de vários pontos de dados.  Gráficos de radar representam os valores de cada categoria ao longo de um eixo separado que começa no centro do gráfico e termina no anel externo. Em um gráfico de radar, os elementos da função Agrupar por são os "raios" do gráfico. O valor agregado para cada elemento é o valor do centro para fora comparado aos outros valores agregados.  Esse tipo de gráfico exibe dados de série única ou de várias séries na forma de um gráfico 2D de 3 ou mais elementos de dados representados em eixos que se iniciam no mesmo ponto. Uma linha conecta os pontos de dados de cada elemento até que todos os elementos estejam conectados, desenhando uma forma completa.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de radar.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de radar.   | Configuração do relatório | Resultados da marcação | | --- | --- | | Uma função Agrupar por com 1 ou mais funções agregadas. | Cada elemento da função Agrupar por processada como um raio no radar Cada função agregada processada como uma linha. | | Duas funções Agrupar por com 1 função agregada. | Cada elemento da segunda função Agrupar por processado como um raio no radar.  Cada função de agregação processada como uma linha. |   As variações de exibição incluem:  Área  Linha  Série de linhas (padrão) |
| Bolha | Mostra os relacionamentos entre os pontos de dados representados que têm 3 valores numéricos.  Os valores exibidos em um gráfico de bolha indicam a dimensão deles, bem como as posições relativas referentes ao valor de cada ponto de dados e respectivos eixos numéricos. O tamanho da bolha é indicado pelo terceiro valor, que é um elemento numérico de dados.  A variação de exibição para gráficos de bolha é padrão: dois dos valores quantitativos da bolha são representados nos eixos x e y, enquanto o outro valor é representado por seu diâmetro. Um quarto valor pode ser adicionado, representado pela cor.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de bolhas.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de bolhas.   | Configuração do relatório | Resultados da marcação | | --- | --- | | Uma função Agrupar por com 2 funções agregadas. | A Função Agrupar por representada pelo tamanho da bolha é mostrada na legenda.  Valores agregados representados nos eixos X e Y. | | Uma função Agrupar por com 3 funções agregadas. | Função Agrupar por mostrada na legenda.  Valores agregados representados nos eixos X e Y com o terceiro valor agregado representado pelo tamanho da bolha. | | Duas funções Agrupar por com 1 função agregada. | Primeira função Agrupar por representada no eixo X.  Segunda função Agrupar por mostrada na legenda.  Valor agregado representado no eixo Y e representado pelo tamanho da bolha. |   As variações de exibição incluem:  Dividir bolhas embaladas  Bolha embalada |
| Dividir bolhas embaladas | O gráfico de Dividir bolhas embaladas é uma variação do gráfico de bolha. Ele está disponível quando os resultados da pesquisa retornam 2 funções agrupar por e 1 função agregada. Este gráfico é agrupado por hierarquia, permitindo que você visualize uma entidade por sua magnitude e o grupo ao qual ela pertence. |
| Bolha embalada | O gráfico de Bolhas embaladas é uma variação do gráfico de bolha. Ele está disponível quando os resultados da pesquisa retornam 2 funções agrupar por e 1 função agregada. As bolhas representam valores em 1 dos grupos e são agrupadas por cor, enquanto o tamanho representa o valor retornado pela função agregada. As posições das bolhas neste gráfico não são relevantes. |
| Heat Map | Mostra dados em formato tabular com faixas de cores definidas pelo usuário, por exemplo, baixo, médio e alto. Esse tipo de gráfico exibe valores em série em uma matriz de 2 categorias.  Use um gráfico de heat map para visualizar riscos em um departamento, unidade de negócios ou na organização inteira em formato tabular com faixas de cores definidas pelo usuário, como baixa, média e alta. Os heat maps também podem ser usados para compreender tendências abaixo ou acima da média nos dados ou encontrar anormalidades.  O tipo de heat map que é gerado é baseado na combinação das funções Agrupar por e das funções Agregadas, além dos tipos de campo específicos.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de heat map.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de heat map.   | Configuração do relatório | Resultados da marcação | | --- | --- | | Duas funções Agrupar por e 1 função agregada | Processa o gráfico heat map padrão. | | Duas funções Agrupar por das Listas de valores com 1 função agregada | Processa o heat map padrão, que você pode alterar para o gráfico de riscos (resumo). | |
| Scatter | Mostra os relacionamentos entre os valores numéricos em várias séries de dados ou representa 2 grupos de números como 1 série de coordenadas xy.  Use um gráfico de dispersão para identificar rapidamente dados externos, que são pontos de dados que desviam acentuadamente de outros pontos de dados da amostra de dados em que ela ocorre.  Gráficos de dispersão têm 2 eixos de valores, mostrando 1 conjunto de dados numéricos ao longo do eixo x e outro ao longo do eixo y. Esses valores são combinados em pontos de dados únicos, que são exibidos em clusters.  A aparência dos gráficos de scatter é baseada no campo atribuído à função Agrupar por e ao número de agregados.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de dispersão.  A tabela a seguir identifica as configurações do relatório e os resultados de marcações para gráficos de dispersão.   | Configuração do relatório | Resultados da marcação | | --- | --- | | Uma função Agrupar por (no campo ID de rastreamento) com 2 funções agregadas. | Função Agrupar por representada por pontos de dados.  Primeiro valor agregado representado no eixo X.  Segundo valor agregado representado no eixo Y. | | Duas funções Agrupar por com 2 funções agregadas. | Primeira função Agrupar por representada por pontos de dados de cor diferente.  Segunda função Agrupar por representada em um rótulo.  Primeiro valor agregado representado no eixo X.  Segundo valor agregado representado no eixo Y. | |
| Mapa em árvore | Exibe os dados hierárquicos e padrões de tendências categorizados por cor e tamanho em relação ao volume de dados que representa.  Os gráficos de mapa em árvore oferecem várias camadas de dados dentro do mesmo gráfico. Um mapa em árvore pode ser plotado para um só agregado e 1 ou mais funções Agrupar por. A área de gráfico em um gráfico de mapa em árvore é composta por todos os campos de Agrupar por no mesmo nível. O primeiro campo Agrupar por torna-se os campos de Agrupar por de nível superior e os campos subsequentes são exibidos usando o método de aprofundamento. Você pode clicar no valor para aprofundar-se nos níveis do gráfico e analisar os dados em todos os níveis disponíveis. |
| Medição em destaque | Exibe o valor numérico do relatório.  O tipo de gráfico Medição em destaque só estará disponível quando uma pesquisa usando 1 função agregada gerar uma única saída. Esse tipo de gráfico permite que você identifique rapidamente os valores numéricos. Você pode abrir o relatório clicando no valor numérico de Medição em destaque.  Se esse gráfico for criado usando um limite de Contagem de registros, os critérios de classificação deverão ser idênticos entre o relatório principal e a seção Opções de aprofundamento de estatísticas. Para obter mais informações sobre a criação do gráfico Medição em destaque, consulte [Executando pesquisas no modo estatístico](srchrpt_classic_search_statistic_running.htm). |
| Combinação | O gráfico de combinação tem uma série única de vários agregados superimpostos em cada, com 1 como barra vertical e o outro como um gráfico de linhas.  Os marcadores de gráfico permitem que você visualize limites para pontos de dados individuais. O segundo agregado em sua pesquisa será tratado como um marcador. |
| Raio de sol | Exibe 3 níveis de dados em 1 gráfico.  Os gráficos de explosão solar permitem que você visualize rapidamente as proporções relativas dos dados subjacentes sem ter que analisar os dados.  **Observação:** Os gráficos de explosão solar contêm várias camadas de dados que são difíceis de processar em formatos exportados. |
| Sankey | Os gráficos Sankey permitem que você visualize o relacionamento entre as entidades em relação à sua distribuição ponderada. Este gráfico está disponível quando os resultados da pesquisa retornam de 2 a 5 funções agrupar por e 1 função agregada, com no máximo 10 pontos de dados por pilar.  As variações de exibição incluem:  O gráfico de roda de dependência é uma variação do gráfico de Sankey. Ele está disponível quando os resultados da pesquisa retornam 2 funções agrupar por e 1 função agregada. Este gráfico ajuda a visualizar os vínculos ponderados entre as entidades. |

## Tipos de gráfico disponíveis por função

As opções na lista Tipo de gráfico na barra de ferramentas Gráficos são baseadas nas funções Agrupar por e Agregar incluídas em um relatório estatístico.

A tabela a seguir identifica os tipos de gráfico disponíveis de acordo com o número de funções Agrupar por e Agregar.

|  | 1 Função Agrupar por | 2 Funções Agrupar por | 3 e 4 Funções Agrupar por | > 4 Funções Agrupar por |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1 Função Agregar | Barra vertical – padrão, empilhado, empilhado completo, Pareto, logarítmico  Barra horizontal – padrão, empilhado, empilhado completo, logarítmico  Pizza – padrão, explodir o maior, explodir o menor  Rosca – padrão, explodir o maior, explodir o menor  Linha – padrão, arredondado, logarítmico  Área – padrão, arredondado  Radar – área, linha  Mapa em árvore  Funil | Barra vertical – padrão, empilhado, empilhado completo, aprofundamento, logarítmico  Barra horizontal – padrão, empilhado, empilhado completo, aprofundamento, logarítmico  Pizza – aprofundamento  Rosca — aprofundamento  Linha – padrão, arredondado, logarítmico  Área – padrão, arredondado, empilhado, arredondado em pilha  Radar – área, linha  Bolha  Dividir bolhas embaladas  Bolha embalada  Mapa em árvore  Raio de sol  Sankey  Roda de dependência  Heat Map  Heat Map – mapa de riscos  **Observação:** Heat Map – o mapa de riscos só é compatível se ambas as funções Agrupar por forem realizadas na mesma lista de valores. | Barra vertical – aprofundamento  Barra horizontal – aprofundamento  Pizza – aprofundamento  Rosca — aprofundamento  Mapa em árvore  Raio de sol  Sankey | Mapa em árvore  Sankey |
| 2 Funções agregadas | Barra vertical – padrão, empilhado, empilhado completo, logarítmico  Barra horizontal – padrão, empilhado, empilhado completo, logarítmico  Linha – padrão, arredondado, logarítmico  Área – padrão, arredondado, arredondado em pilha  Radar – área, linha  Bolha  Scatter  Combinação | Scatter | Não é possível representar por gráfico | Não é possível representar por gráfico |
| 3 Funções agregadas | Barra vertical – padrão, empilhado, empilhado completo, logarítmico  Barra horizontal – padrão, empilhado, empilhado completo, logarítmico  Linha – padrão, arredondado, logarítmico  Área – padrão, arredondado, empilhado, arredondado em pilha  Radar – área, linha  Bolha  Combinação | Não é possível representar por gráfico | Não é possível representar por gráfico | Não é possível representar por gráfico |
| > 3 Funções agregadas | Barra vertical – padrão, empilhado, empilhado completo  Barra horizontal – padrão, empilhado, empilhado completo  Linha – padrão, arredondado  Área – padrão, arredondado, empilhado, arredondado em pilha  Radar – área, linha | Não é possível representar por gráfico | Não é possível representar por gráfico | Não é possível representar por gráfico |

## Condições quando não é possível processar um gráfico

Um gráfico não será processado quando qualquer uma das seguintes condições existirem:

A pesquisa estatística produz um grande número de pontos, dependendo do tipo de gráfico.

O heat map de dispersão ou padrão produz mais de 9.999 pontos.

Todos os outros tipos de gráficos de pesquisas estatísticas produzem mais de 400 pontos.

A pesquisa estatística é configurada com mais de 2 funções Agrupar por ou mais de 3 funções agregadas.

A pesquisa estatística está configurada para aplicar a função agregada Mínimo de ou Máximo de a um campo do tipo data.

A pesquisa estatística produz mais de 1 valor em um modo agregado.

A pesquisa estatística produz dados que não podem ser representados em gráfico. Por exemplo, se você incluir uma função agregada para um subformulário contido em um campo, e nenhum registro de subformulário estiver anexado a nenhum registro pai, não haverá dados para o subformulário agregar. Portanto, o gráfico não é renderizado.

## Criar um gráfico

Execute uma [pesquisa no modo estatístico](srchrpt_classic_search_statistic_running.htm).

**Observação:** Consulte "Tipos de gráficos disponíveis por função" acima para determinar as funções Agregar por necessárias para o tipo de gráfico que você deseja criar.

Na página Resultados da pesquisa do gráfico que você criou, clique em Gráfico e dados e selecione o formato de exibição preferido.

Gráfico e dados. Exibe o gráfico e os resultados de dados da pesquisa estatística.

Somente gráfico. Exibe somente o gráfico processado como resultado da pesquisa estatística.

Somente dados. Exibe somente os dados processados como resultado da pesquisa estatística. Nenhum gráfico é processado ou exibido quando você seleciona essa opção. Além disso, essa opção será a única disponível se a consulta estatística não puder ser processada como um gráfico.

Na lista de tipos de gráfico, selecione o tipo de gráfico. Apenas determinados tipos de gráfico podem estar disponíveis conforme a função Agrupar por e Agregar selecionada na pesquisa estatística. Por exemplo, quando Medição em destaque é selecionada, somente o ícone Ajuda fica disponível na barra de ferramentas do gráfico.

(Opcional) Conclua uma das seguintes tarefas:

Configure as [opções de gráfico](srchrpt_classic_chart_configuring.htm).

Examine os dados subjacentes. Clique em um elemento de dados para fazer uma pesquisa do registro no aplicativo associado.

**Observação:** Depois que os resultados da pesquisa são exibidos, volte ao gráfico clicando em Fechar na página de aprofundamento nos resultados da pesquisa.

Salve os critérios de pesquisa como um [relatório](srchrpt_classic_reports_saving_viewing.htm).

## Exibindo resultados e detalhes do gráfico

Quando você realiza uma pesquisa estatística, os resultados de dados da pesquisa são exibidos como dados em uma tabela. É possível exibir esses dados em forma de gráfico, o que fornece uma apresentação visual mais concisa dos dados. Archer pode processar os resultados da pesquisa em diferentes tipos de gráfico, e é possível exibir cada tipo de gráfico em diferentes estilos.

Também é possível aprofundar-se nos gráficos para exibir os detalhes dos dados subjacentes. Por exemplo, se um gráfico de barras contém um elemento de dados indicando que você é responsável por 1 laptop, clicar nesse elemento realiza uma pesquisa desse registro de laptop no aplicativo de gerenciamento de ativos. Dependendo do valor definido do elemento de dados, vários registros podem ser devolvidos nos resultados da pesquisa.

# Configurando gráficos (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Para apresentar gráficos em um formato claro e fácil de ler, defina as opções do gráfico. A lista de opções de gráfico disponíveis depende do tipo de gráfico selecionado.

Nesta página

[Configurar os rótulos e títulos do gráfico](#X70b953c2d37c40f9f6423f837cfd06c3147ad53)

[Configurar a legenda do gráfico](#Configuraralegendadogr%C3%A1fico)

[Configurar variações de exibição](#Xb13076a77fb1cd6e074ee1118bec6498395e0a0)

[Definir a transparência do gráfico](#Definiratranspar%C3%AAnciadogr%C3%A1fico)

[Definir cores do gráfico](#Definircoresdogr%C3%A1fico)

[Criar marcadores de limite](#Criarmarcadoresdelimite)

[Configurar propriedades de exibição de mapa de temperatura](#Xd209320822a210d4473db2d408175ae248ea5d1)

[Configurar propriedades de exibição do mapa de riscos](#X101b19f90d20542ec5c79dbe69f7ccee9d194c0)

## Configurar os rótulos e títulos do gráfico

Dependendo do tipo de gráfico e do número de funções, você pode configurar rótulos e títulos diferentes. Quando uma pesquisa estatística contiver uma só função Agrupar por, a opção Eixo X exibirá os rótulos de dados no eixo X para uma barra vertical, uma linha, uma combinação e gráficos de área. A opção Eixo y exibe os rótulos de dados no eixo y de um gráfico de barras horizontais. Estão disponíveis títulos de eixo Y primário, secundário e terciário para gráficos de combinação com 2 ou 3 funções agregadas. Com gráficos heat map, só é possível configurar os rótulos do eixo.

Na página de resultados da pesquisa do gráfico que você criou, clique em Rótulos de valor.

Na lista Rótulos de valores, selecione como os rótulos numéricos devem ser exibidos em relação aos pontos dos dados de série.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Automático | O sistema posiciona automaticamente os rótulos de valores para minimizar a possível sobreposição e colisão de rótulos. |
| Nenhum | Os rótulos são ocultos na visualização. |
| Séries internas | Os rótulos são exibidos dentro de cada ponto de dados. |
| Série externa | Os rótulos aparecem como chamadas para cada ponto de dados. |

Os valores que não se aplicam ao tipo de gráfico selecionado não são listados no campo Rótulos de valores. Por exemplo, as opções disponíveis para gráficos de barras incluem Automático e Nenhum.

Na lista Cor do rótulo, selecione a cor de exibição para os rótulos de valor.

Para exibir rótulos de série no gráfico que representa o valor, selecione Rótulos inteligentes.

**Observação:** A caixa de seleção Rótulos inteligentes só funciona se você tiver definido a opção Rótulos de valor como Nenhum.

Para exibir rótulos de valores do eixo x ou eixo y no gráfico, selecione Eixo x do rótulo ou Eixo y do rótulo.

Para exibir os títulos dos eixos X e Y para gráficos de combinação, na seção Títulos, digite os títulos dos eixos disponíveis.

Clique em OK.

## Configurar a legenda do gráfico

**Observação:** Com gráficos heat map, só é possível configurar os rótulos do eixo.

Na página de resultados da pesquisa do gráfico que você criou, clique em Legenda do gráfico.

No campo Posição, selecione o posicionamento da legenda em relação à área de representação do gráfico.

**Observação:** a opção Sem legenda remove a legenda do gráfico.

No campo Comportamento, selecione 1 dos tipos de filtro a seguir.

Filtro. Filtra o valor selecionado.

Análise. Analisa os dados representados pelo valor selecionado.

Para incluir uma borda em torno da legenda, selecione Borda.

Clique em OK.

## Configurar variações de exibição

A lista Opções de gráfico identifica as variações de exibição disponíveis para o tipo de gráfico selecionado. O objetivo dessas variações de exibição é aprimorar a aparência e o comportamento do gráfico, além de dar maior clareza aos dados apresentados. Sempre que você altera o tipo de gráfico, a lista Opções do gráfico é atualizada dinamicamente para incluir as opções corretas do tipo de gráfico selecionado.

Na página de resultados da pesquisa do gráfico que você criou, clique em Opções do gráfico.

Selecione a variação de exibição preferida.

A tabela a seguir descreve a variação de exibição disponível com base no tipo de gráfico selecionado.

A tabela a seguir descreve a variação de exibição disponível com base no tipo de gráfico selecionado.

| Tipo de gráfico | Variação de exibição | Descrição |
| --- | --- | --- |
| Barra vertical | Padrão | Cada ponto de dados é representado na barra, o que constitui a série. |
| Barra vertical | Pareto | Um gráfico de combinação tem uma série única duplicada com 1 sendo uma barra vertical e o outro sendo um gráfico de linhas. Nessa variação de exibição, a linha indica o total cumulativo como porcentagem em cada ponto de dados da barra. A linha forma um arco crescente conforme encontra mais pontos de dados cuja porcentagem do total cumulativo continua a ser adicionada ao valor representado em cada ponto do gráfico de linhas. |
| Barra vertical  Barra horizontal | Aprofundamento | O valor de nível mais alto é exibido no gráfico. Você pode clicar no valor para aprofundar-se nos níveis do gráfico e analisar os dados em todos os níveis disponíveis. |
| Barra vertical  Barra horizontal | Logarithmic | O gráfico exibe uma escala plotada no eixo y. |
| Barra vertical Barra horizontal | Totalmente empilhado | Os pontos de dados são empilhados em uma barra única na vertical ou horizontal, dependendo do tipo de gráfico selecionado. A barra representa um valor de 100%, e cada ponto de dados nela representa uma parte da porcentagem total. |
| Barra vertical Barra horizontal | Empilhado | Os pontos de dados são empilhados em uma barra única na vertical ou horizontal, dependendo do tipo de gráfico selecionado. A barra é dividida com base no número de registros em cada grupo de dados. |
| Barra horizontal | Barra de progresso | Mostra a porcentagem de número total de registros que correspondem aos critérios da função Agrupar por. O eixo Y representa a função Agrupar por, o eixo X representa o percentual de 0 a 100 e a porção sombreada de cada barra representa a porcentagem real. |
| Horizontal  Barra | Padrão | Cada ponto de dados é representado como uma barra horizontal individual. |
| Pizza Rosca | Padrão | Todas as fatias do gráfico estão conectadas. Cada fatia processa os pontos de dados como uma porcentagem comparada com os outros valores da pizza. |
| Pizza Rosca | Detalhar o máximo | A maior fatia do gráfico está separada do restante das fatias. Cada fatia tem seu ponto de dados processado como uma porcentagem comparada aos outros pontos de dados. Se houver várias fatias maiores, todas as fatias da pizza serão explodidas. |
| Pizza Rosca | Detalhar o mínimo | A menor fatia do gráfico está separada do restante das outras fatias. Cada fatia tem seu ponto de dados processado como uma porcentagem comparada aos outros pontos de dados. Se houver várias fatias menores, todas as fatias da pizza serão explodidas. |
| Pizza  Rosca | Aprofundamento | O valor de nível mais alto é exibido no gráfico. Você pode clicar no valor para aprofundar-se nos níveis do gráfico e analisar os dados em todos os níveis disponíveis. |
| Medidor | Velocímetro | Os valores de escala são distribuídos em sentido horário no medidor. Uma agulha é originada no centro do medidor e funciona como ponto de dados. |
| Medidor | Sólida | Um ponto de dados plotado em uma exibição de arco sólido. |
| Linha | Intervalo de datas | Em pesquisas que usam o campo Data como campo principal a ser avaliado, é possível filtrar os resultados por intervalo de datas. Por padrão, você pode filtrar por 7 dias, 2 semanas, 1 mês, 1 ano e Todos.  **Observação:** Não é possível filtrar por intervalos de datas duplicados. Por exemplo, filtrar por 24 meses e também por 2 anos faz com que sejam exibidos erros no gráfico.  Para filtrar usando um intervalo de datas específico, clique em Calendário na barra de ferramentas do gráfico e preencha os campos Valor e Período. |
| Linha | Logarithmic | O gráfico exibe uma escala plotada no eixo y. |
| Linha  Área | Padrão | Os pontos de dados são exibidos como símbolos conectados por uma linha reta. |
| Linha  Área | Arredondado | Os pontos de dados são exibidos como símbolos conectados por uma linha curva. |
| Área | Empilhamento arredondado | A área sob a linha redonda é sombreada. |
| Área | Empilhado | A área sob a linha reta é sombreada. |
| Radar | Séries de linha | O gráfico é criado usando linhas em vez de áreas. |
| Radar | Área empilhada | Cada série é empilhada em cima de outra e desenha cada radar proporcionalmente menor, empilhando cada série da maior para a menor. Cada série é preenchida com uma cor exclusiva para distingui-la de outros radares. |
| Radar | Padrão | Cada ponto de dados em uma série utiliza uma cor de preenchimento diferente enquanto os outros pontos de dados em outras séries são utilizados para medir os pontos do radar. Por exemplo, em um gráfico de várias séries, o número de eixos é determinado pelo número de valores no campo listado como a segunda função Agrupar por nos critérios de pesquisa. Se esse campo tem 4 valores, o sistema processa os dados em 4 eixos. |

## Definir a transparência do gráfico

Selecione entre vários níveis de transparência para o gráfico exibido. Por padrão, os gráficos não têm transparência aplicada.

Na página de resultados da pesquisa do gráfico que você criou, clique em Nível de transparência.

Selecionar um nível de transparência.

Clique em OK.

## Definir cores do gráfico

É possível personalizar as cores do gráfico em paletas de cores predefinidas ou selecionar uma cor específica para cada série de dados.

**Observação:** Para gráficos de calor - padrão, você pode definir 1 ou mais limites de cores. Vermelho é a cor padrão.

Na página de resultados da pesquisa do gráfico que você criou, clique em Cores do gráfico.

Na seção Série de dados, conclua 1 das tarefas a seguir.

Escolha cores em uma paleta predefinida.

Selecione Paleta.

Clique na seta suspensa e selecione 1 das paletas predefinidas disponíveis.

Crie seu próprio esquema de cores personalizadas.

Selecione Personalizado

Para cada item da coluna Nome da série, clique na seta suspensa de cores e selecione uma cor na caixa de diálogo Seletor de cor. Para selecionar uma cor personalizada, clique em seletor de cores e escolha uma cor preferida ou insira o hexacode da cor.

Se você tiver várias séries de dados, poderá selecionar 1 cor para todas elas.

Selecione Única.

Selecione uma cor.

Clique em OK.

## Criar marcadores de limite

Um intervalo ou marcador visual de limite para um gráfico indica o andamento de um item específico ou quando uma determinada referência de desempenho é atingida. Por padrão, nenhum intervalo nem marcador de limite está configurado. Os marcadores estão disponíveis nos gráficos de barra vertical, barra horizontal, medição especial e medidor. Os intervalos estão disponíveis somente nos gráficos do medidor.

Você pode ter até 5 marcadores em um gráfico. O nome, o valor, a cor e o estilo do marcador aparecem na legenda do gráfico.

Se você definir os marcadores em um gráfico de barras verticais e, em seguida, mudar para um gráfico de barras horizontais ou gráfico de linhas, os marcadores serão exibidos. No entanto, se você converter um gráfico de barras verticais ou horizontais em qualquer outro tipo de gráfico, os marcadores não serão exibidos.

Na página de resultados da pesquisa do gráfico que você criou, clique em Efeitos do gráfico.

No campo Nome do marcador, informe um rótulo para o marcador.

**Observação:** Cada rótulo pode ter no máximo 30 caracteres.

No campo Tipo, selecione 1 das seguintes opções:

Média. Calcula automaticamente o valor médio. Quando Média estiver selecionada, você não poderá informar um valor no campo Valor.

Personalizado. Habilita um valor personalizado.

**Observação:** Para os tipos de gráfico de medição especial e medidor, são disponibilizados apenas os tipos mínimo e máximo.

* **Observação:** Este campo não está disponível para vários agregados.

No campo Valor, digite o valor numérico para a posição do marcador no gráfico.

No campo Estilo, selecione um estilo de linha para o marcador.

No campo Cor, faça o seguinte:

Clique na seta suspensa colorida para abrir a caixa de diálogo Separador de cores.

Selecione uma cor preferida.

Marque a caixa de seleção ao lado do campo Nome do marcador para exibir o marcador no gráfico.

(Opcional) Para adicionar mais marcadores, repita as etapas de 2 a 7.

**Importante:** Para cada marcador que você quiser exibir no gráfico, selecione a caixa de seleção correspondente.

Clique em OK.

## Configurar propriedades de exibição de mapa de temperatura

Na página de resultados da pesquisa do gráfico que você criou, clique em Efeitos do gráfico.

Informe o número de seções que você deseja para cada eixo nos campos Linhas e Colunas.

Nos campos Valor mínimo do eixo Y, Valor máximo do eixo Y, Valor mínimo do eixo X e Valor máximo do eixo X, defina o número máximo ou mínimo de linhas e colunas a serem incluídas no gráfico.

Clique em OK.

**Observação:** Para Heat Maps (mapas de calor) com grandes pontos de dados, talvez seja necessário redimensionar a iView ou rolar para visualizar todos os pontos de dados. Para Heat Maps muito grandes, se todos os pontos de dados não estiverem visíveis, o gráfico exibirá o número total de pontos de dados.

## Configurar propriedades de exibição do mapa de riscos

O Archer adiciona uma linha e coluna (Sem seleção) a mapas de risco que são criados em campos não obrigatórios. Para ocultar a linha ou coluna (Sem seleção), marque a caixa de seleção Ocultar Sem seleção e clique em OK.

# Salvando e visualizando relatórios (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Depois de executar uma pesquisa, você pode salvar os critérios de pesquisa como um relatório na página Listagem de relatórios.

Nesta página

[Página Listagem de relatórios](#P%C3%A1ginaListagemderelat%C3%B3rios)

[Salvar uma pesquisa como um relatório](#Salvarumapesquisacomoumrelat%C3%B3rio)

[Visualizar um relatório salvo de um aplicativo específico](#X25eda2c36e14c40b58b192d712a3185fc16b8df)

## Página Listagem de relatórios

O relatórios são salvos no aplicativo ou na página de Listagem de relatórios do questionário. A página Listagem de relatórios exibe relatórios globais, compartilhados e pessoais e cada página lista até 50 relatórios. Os usuários podem filtrar os relatórios exibidos na página Listagem de relatórios por nome, solução, aplicativo ou tipo.

## Salvar uma pesquisa como um relatório

Execute uma [pesquisa](srchrpt_classic_searches_running.htm).

Clique em Salvar. Se você salvou anteriormente essa pesquisa como um relatório, execute 1 destes procedimentos:

Clique em Salvar como novo relatório para salvar um novo relatório separado.

Clique em Salvar alterações do relatório para salvar as alterações em um relatório existente.

Na seção Informações do relatório, digite um nome para o relatório.

**Observação:** o número máximo de caracteres em um nome de relatório é 80, incluindo o espaço para um registro de data e hora se você exportar o relatório para um arquivo externo. Para obter mais informações, consulte [Exportando relatórios](srchrpt_classic_reports_exporting.htm).

(Opcional) Digite uma descrição.

Na seção Tipo de relatório, selecione Relatório pessoal, Relatório compartilhado ou Relatório global.

Um relatório pessoal só pode ser acessado, editado, alterado e salvo pela pessoa que o criou. Você pode [compartilhar relatórios pessoais](../managementreporting/mgmtrpt_mrl_using.htm#Shared) com outros usuários.

Um relatório compartilhado pode ser compartilhado e acessado por um conjunto limitado de usuários.

Um relatório global pode ficar acessível para todos os usuários em um aplicativo ou para usuários e grupos de usuários selecionados.

**Importante:** Ao editar e salvar um relatório compartilhado, você deverá salvá-lo como um relatório compartilhado. Você pode optar por compartilhar o relatório novamente com os participantes. Se você alterar um relatório existente de Global para Pessoal, o relatório Global original não será modificado. Em vez disso, uma cópia do relatório global será feita e marcada como pessoal. Se não quiser manter o relatório Global original, exclua-o separadamente.

Se você selecionou Relatório global, faça o seguinte:

Atribua direitos de acesso do usuário e do grupo ao relatório.

(Opcional) Selecione um idioma para um novo relatório. O idioma padrão é inglês.

**Importante:** Não será possível salvar o relatório se o idioma padrão do relatório global não corresponder ao idioma padrão do usuário.

(Opcional) Se quiser o Armazenamento em cache da iView para o relatório, clique na caixa de seleção Ativar armazenamento em cache da iView e selecione a Duração do cache para o relatório.

Na lista Taxa de atualização, selecione a frequência com a qual o relatório deve ser atualizado.

**Importante:** Se você ativou o Armazenamento em cache da iView, a opção Atualizar taxa será desativada.

(Opcional) Você pode alterar a largura das colunas na tabela do relatório arrastando a coluna.

**Observação:** Se você ativar a edição em linha e atualiza a largura de uma coluna vazia, a largura das colunas de dados é distribuída uniformemente e a largura da coluna vazia é redefinida com a configuração padrão.

Clique em Salvar.

**Observação:** Se você alterou a duração do cache de 1 intervalo de tempo para outro, abra e atualize o relatório de iView para concluir a alteração.

## Visualizar um relatório salvo de um aplicativo específico

Vá até a página Resultados da pesquisa.

No menu, clique na solução.

Na lista Aplicativos, clique no aplicativo ou no questionário.

Clique em Relatórios.

Selecione o relatório que deseja visualizar na página Listagem de relatórios.

# Exportando relatórios (clássico)

**Importante:** Este tópico é para a experiência de Pesquisa Clássica. Para visualizar o conteúdo da experiência Pesquisa de última geração, consulte [Pesquisa](../ui/ui_landing_search.htm).  
  
Para obter informações sobre experiências Clássicas, consulte [Experiências clássicas do Archer](../ui/ui_basics.htm#classic_experiences).

Você pode exportar um relatório existente do Archer para um arquivo externo.

Nesta página

[Exportar formatos de relatório](#Exportarformatosderelat%C3%B3rio)

[Exportar um relatório](#Exportarumrelat%C3%B3rio)

[Acesso ao relatório](#Acessoaorelat%C3%B3rio)

## Exportar formatos de relatório

Aqui estão os formatos de arquivo de exportação de relatório compatíveis:

Rich Text File (RTF)

Adobe Portable Document Format (PDF)

Microsoft Excel (XLSX)

Comma Separated Values (CSV)

Arquivo HTML

Arquivo XML

Arquivo de apresentação do Microsoft PowerPoint (PPTX)

## Exportar um relatório

**Observação:** se o nome original do relatório salvo contiver algum dos caracteres / \ : \* ? " < > |, o processo de exportação os remove do nome do relatório. O processo de exportação também trunca nomes de relatórios com mais de 80 caracteres e insere um registro de data e hora.

Para exibir uma lista de relatórios, execute 1 destes procedimentos:

No menu Sistema, clique em Relatórios para exibir relatórios que você possui.

No menu Admin menu Admin, em Geração de relatórios de gerenciamento, clique em [Lista de relatórios](../managementreporting/mgmtrpt_mrl_using.htm) para exibir relatórios globais e seus próprios relatórios pessoais.

Na página Gerenciar soluções, clique em Gerenciar relatórios para exibir Soluções [Relatórios do sistema](../managementreporting/mgmtrpt_reports_system.htm).

Em um menu de espaço de trabalho na barra de menus, clique em Lista de relatórios em um submenu específico de aplicativo de solução para exibir uma lista de relatórios desse aplicativo.

No Painel de controle clássico, clique na lista suspensa de opções individuais da iView no Painel de controle clássico e, depois, em Exibir relatório. Selecione a opção Exportar ou Imprimir na seção Relatório.

**Observação:** Clique em Exportar para PDF ou PPTX no front office Painel de controle clássico para baixar um relatório.

Clique no relatório que deseja exportar da lista de relatórios exibidos.

Clique em Exportar .

Selecione o formato de exibição adequado para o arquivo de exportação.

Na caixa de diálogo Exportação concluída, clique aqui para acessar o arquivo exportado.

Abra ou salve o arquivo exportado usando as ferramentas disponíveis em seu navegador.

**Observação:** Use a opção Distribuição programada de relatório para agendar relatórios para entrega por e-mail para 1 ou mais usuários no horário agendado.

## Acesso ao relatório

As permissões que se aplicam a seu perfil de usuário determinam os relatórios que estão acessíveis para você. Dependendo do relatório, nem todos os formatos de arquivo podem estar disponíveis para a exportação.

# Criptografia de dados em repouso

É recomendável fazer backup de seus dados confidenciais, criptografá-los e mantê-los em um local físico seguro, de acordo com as políticas corporativas de recuperação de desastres e de continuidade dos negócios, inclusive:

Um backup completo de seu banco de dados (para obter mais informações, consulte a Biblioteca Microsoft TechNet.)

Arquivos de registros

Arquivos de configuração

Senha para o Administrador do sistema da Archer.

Para ajudar a proteger dados on-line, como banco de dados atual, arquivo de log e arquivos de configuração, é recomendável que você restrinja o acesso aos arquivos e banco de dados, além de configurar as permissões apenas para administradores confiáveis.

O repositório de arquivos e o armazenamento de certificados do Windows devem estar localizados em máquinas separadas.

# Caminho do repositório de arquivos

O Archer usa uma pasta no file system para armazenar arquivos. O local padrão é C:\ArcherFiles\Repository.

É recomendável definir o local da pasta do repositório no Archer como um compartilhamento que usa caminho UNC fora de qualquer servidor da Web e de serviços. Ao fazer isso, a possibilidade de ataques de negação de serviço e da criação de arquivo grande é eliminada.

**Observação:** se você planeja usar criptografia de dados, o repositório de arquivos e o armazenamento de certificados do Windows devem estar localizados em máquinas separadas.

Para obter instruções sobre como configurar o caminho do repositório, consulte "Designar caminho do repositório de arquivos" na Ajuda do Painel de controle do [Archer](https://help.archerirm.cloud/archer_suite_help/en-us/Content/PortalHome/platform_home.htm).

# Restringir permissões nos arquivos de repositório

É recomendável que você restrinja as permissões na pasta do repositório (local padrão C:\ArcherFiles\Repository) para leitura, gravação e modificação na conta em que os processos do IIS estão sendo executados e na conta em que o serviço Mecanismo de trabalho está sendo executado.

Log-on em servidores Windows.

Clique em Iniciar > Ferramentas administrativas > Serviços.

No Mecanismo de trabalho, a coluna Fazer log-on como identifica a conta em que o serviço é executado.

Altere cada conta, conforme necessário.

**Observação:** A conta do processo Microsoft IIS é configurada no Microsoft IIS.

# Arquivos de índice de palavras-chave

O Archer usa uma pasta no file system para armazenar arquivos de índice de palavras-chave. O local padrão é C:\ArcherFiles\Indexes.

É recomendável que você faça o seguinte:

Restringir as permissões na pasta de arquivos de índice de palavras-chave para leitura, gravação e modificação da conta em que o Serviço de enfileiramento está sendo executado.

Defina o local da pasta de índices no Archer como um caminho definido fora de qualquer servidor da Web (evitar o uso de um caminho UNC, se possível, para evitar impactos no desempenho). O caminho pode ser um caminho local se a instalação da Archer incluir um servidor de serviços dedicado.

# Arquivos da empresa (company\_files)

Os arquivos da empresa são imagens e ícones usados no Archer. Esses arquivos estão localizados na pasta **company\_files**.

**Importante:** Se você adicionar imagens personalizadas à pasta **company\_files**, use nomes de arquivo exclusivos. Não renomeie imagens personalizadas para corresponder ao nome das imagens fornecidas pelo Archer.

Nesta página

[Local da pasta](#Localdapasta)

[Access policy](#Accesspolicy)

## Local da pasta

O local da pasta é definido durante a instalação inicial e padronizado como **C:\Inetpub\wwwroot\RSAArcher\company\_files**.

Defina o local da pasta **company\_files** no Archer para usar um caminho UNC fora de todos os servidores da Web, o que elimina a possibilidade de ataques de negação de serviço e criação de arquivos grandes.

## Access policy

O arquivo web.config do Archer define uma política de acesso somente leitura. Essa medida garante que o código não possa ser executado na pasta company\_files e em suas subpastas.

Veja também

Configurando o diretório company\_files

Validando o acesso ao servidor Web para company\_files

# Desabilitando a publicação de metadados em web services de ASMX

Os web services de ASMX têm a publicação de metadados ativada, o que permite que os metadados WSDL e DISCO sejam recuperados. Para proteger os web services contra invasores, desative o protocolo de documentação em web services de ASMX em servidores de produção do Archer.

## Desativar a publicação de metadados ASMX

Configure o arquivo web.config do Archer para remover o protocolo de documentação que faz publicações em web services de ASMX.

No arquivo web.config, localize <system.web>.

Na expressão secundária <webServices>, adicione o seguinte:

<protocols>

* <remove name="Documentation"/>
* </protocols>

Clique em Salvar.

Execute uma redefinição do IIS.

# Adicionando perguntas do tipo Lista de valores

O tipo de pergunta Lista de valores permite que você crie perguntas com respostas predefinidas.

**Observação:** Para proteger a integridade dos dados, o recurso Questionário proíbe alterações nos tipos de pergunta, por exemplo, alterar uma pergunta do tipo Data para uma pergunta do tipo Texto depois que a pergunta é criada.

Nesta página

[Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Lista de valores em um questionário](#Xf7158cdc5cbb9c189b98c381c632d194be4b826)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: adicionar o texto da pergunta](#Tarefa4adicionarotextodapergunta)

[Tarefa 5: definir as propriedades do filtro de perguntas](#X48e39ae60564f1477a7768ed6613924f311382f)

[Tarefa 6: vincular uma pergunta a fontes de autoria](#X144ffe37fcc27b3af7cbbe1155cc45b440ae393)

[Tarefa 7: vincular uma pergunta a padrões de controle](#X27832b7a4c846592fe325901bf2dd73d8e55270)

[Tarefa 8: adicionar valores de resposta](#Tarefa8adicionarvaloresderesposta)

[Tarefa 9: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa9Configurarotextodeajuda)

## Tarefa 1: criar uma pergunta do tipo Lista de valores em um questionário

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa e digite um nome para o campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

No campo Texto da pergunta, digite o texto da pergunta. O campo Texto da pergunta na seção Pergunta é preenchido automaticamente com o texto inserido nesta etapa após a criação do campo.

No campo Lista de valores, selecione uma lista de valores específicos do questionário e clique em OK.

Você pode criar listas de valores de questionário, que você pode reutilizar para qualquer pergunta do tipo Lista de valores no questionário. Listas de valores personalizadas são úteis quando os valores não fazem sentido no contexto de outro aplicativo ou campo. Por exemplo, uma lista de valores específica ao campo com os valores “Rascunho” e “Final” pode ser útil apenas para o campo Status de um aplicativo Repositório de documentos.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Lista suspensa | Exibe uma lista de itens na qual os usuários podem selecionar um item. |
| Botão de opção | Exibe uma lista de itens na qual os usuários podem selecionar um item. |
| Caixas de seleção | Exibe uma lista de itens na qual um usuário pode selecionar um ou mais itens. |
| Caixa de lista | Exibe uma lista de seleção na qual os usuários podem selecionar um ou mais itens. |
| Pop-up de valores | Exibe uma lista de seleção na qual os usuários podem selecionar um ou mais itens.  Por exemplo, uma lista pode conter centenas ou milhares de valores. É recomendável que você selecione um pop-up de valores para grandes listas de valores. Para listas de valores pequenas, é recomendável selecionar uma lista suspensa, botões de opção ou caixas de seleção. |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exigir valores únicos | Impede que os usuários especifiquem um valor idêntico em um campo de registros diferentes. |
| Tornar este o campo principal | Designa o campo como o campo-chave no aplicativo.  Os resultados da pesquisa exibem o campo-chave como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro. Quando você selecionar esta opção, o campo obrigatório e as opções de resultados da pesquisa serão marcadas automaticamente.  O campo-chave deve estar no layout de página do aplicativo. Após salvar o campo, você só poderá limpar essa caixa de seleção selecionando outro campo como campo-chave no aplicativo. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Ativar opções de tendência | Você pode habilitar ou desabilitar a análise de tendências para rastrear alterações de status do valor numérico do campo Lista de Valores. É necessário definir um período de duração ao ativar a análise de tendências no campo.  Você pode desativar a análise de tendências em um campo Numérico ou Lista de valores que tenha a opção de análise de tendências habilitada para que os dados da análise de tendências não sejam mais retidos para o campo. Um trabalho de limpeza assíncrono executado uma vez ao dia remove os dados de análise de tendências expirados e os dados de análise de tendências de campos para os quais o usuário desativou a de análise de tendências. Quando a análise de tendências é desabilitada em um campo habilitado para a análise de tendências, o gráfico da análise de tendências no layout do aplicativo é substituído por um objeto de layout Espaço reservado com as mesmas propriedades de expansão.  Tipo de duração. Designa o período durante o qual você deseja manter os dados da análise de tendências. Os valores disponíveis são calculados em dias, como mostrado a seguir:  Dias = 1 dia  Meses = 30 dias  Trimestres = 90 dias  Anos = 365 dias  Por padrão, o valor desse campo é Sem seleção, mas você deve selecionar um Tipo de duração quando a opção Análise de tendências é marcada. Se você clicar em Aplicar sem alterar o valor, uma mensagem de advertência será exibida. Clique em OK para retornar à guia Opções.  Tipo de duração. Especifica o número de dias, meses, trimestres ou anos durante o qual o Archer mantém os dados de análise de tendências.  Para obter mais informações, consulte [Análise de tendências](../searchclassic/srchrpt_classic_trending_basics.htm). |
| Associar um hiperlink ao(s) valor(es) selecionado(s) no modo de visualização | Exibe o valor selecionado para o campo como um hiperlink quando os usuários visualizam registros no aplicativo. Usuários podem clicar no valor vinculado para ler a descrição do valor de uma janela pop-up. |

## Tarefa 4: adicionar o texto da pergunta

Vá para a seção Pergunta.

No campo Texto da pergunta, modifique o texto da pergunta conforme necessário.

No campo Ponderação, digite um número entre 1 e 100 para especificar o peso dado ao campo.

Se aplicável, no campo Estilo de formatação, selecione uma opção de exibição.

## Tarefa 5: definir as propriedades do filtro de perguntas

Você pode criar e atribuir qualquer número de propriedades de filtros a uma pergunta. Você pode aplicar as propriedades de filtros que criar para 1 pergunta em outra pergunta no mesmo questionário. Entretanto, você não pode compartilhar propriedades do filtro entre questionários.

Por exemplo, o nome da sua propriedade de filtro poderia ser "Dados do cliente", e os valores disponíveis poderiam ser "Sim" e "Não". Quando você atribui uma propriedade de filtro a uma pergunta, você seleciona a propriedade do filtro e o valor da propriedade do filtro específico que se aplica à pergunta. Por exemplo, você poderia aplicar o filtro "Dados do cliente: Sim" à seguinte pergunta: "Você conta com um programa documentado para eliminar dados do cliente quando não precisa mais lidar com eles?"

Na seção Propriedades do filtro de pergunta, clique em Adicionar para adicionar um novo filtro:

**Importante:** Não clique em Excluir para remover uma propriedade filtro da pergunta atual. Se fizer isso, a propriedade do filtro será permanentemente excluída de todas as perguntas em que é utilizado. Em vez disso, na lista suspensa da coluna Valores da propriedade do filtro, desmarque a caixa de seleção de todos os valores da propriedade do filtro a serem removidos. Se a coluna Valor para uma propriedade de filtro estiver em branco, a propriedade de filtro não será aplicada à pergunta atual.

Informe um nome e uma descrição para a propriedade de filtro.

Na seção Valores de propriedade de filtro, clique em Adicionar.

No campo Valor, informe o texto do valor.

(Opcional) Repita as etapas de 3 a 4 para adicionar outros valores de filtro conforme necessário. Para remover um valor de filtro, na coluna Ações, clique em Excluir.

Clique em Aplicar na página Editar propriedade de filtro para retornar à seção Pergunta.

Na coluna Valores da propriedade do filtro, selecione os valores da propriedade do filtro a serem aplicados à pergunta.

## Tarefa 6: vincular uma pergunta a fontes de autoria

Você pode vincular uma pergunta do tipo Lista de valores a origens confiáveis com as quais sua empresa deve estar em conformidade, como normas, padrões do setor, práticas comuns e leis estaduais. Se sua organização licenciar a solução Gerenciamento de políticas, você poderá criar links diretos com registros no aplicativo Origens confiáveis. Se você não licenciar a solução Policy Management, mas tiver um aplicativo personalizado que inclui origens confiáveis, você poderá criar links com registros no aplicativo.

**Importante:** Caso não gerencie dados de fonte de autoria na Archer, desconsidere a seção Referências de fonte de autoria na página Definir campos. Não é possível usar este recurso.

Na seção Fontes autoritativas, para gerenciar as referências, clique em Gerenciar referências.

Crie uma referência ao aplicativo de fonte autoritativa.

Selecione 1 ou mais aplicativos.

Clique em Aplicar.

Para associar referências autoritativas ao campo da lista de valores do questionário e selecionar registros, no campo Valores da referência de Fonte Autoritativa desejada, clique em Reticências.

No diálogo de Pesquisa de registro, role pela lista de registros disponíveis ou clique em Mostrar filtros e digite palavras-chave para restringir a lista.

Depois de localizar o registro que deseja vincular a sua pergunta, marque a caixa de seleção desse registro. Você pode marcar várias caixas de seleção.

Clique em OK.

Para remover uma referência de fonte autorizada selecionada:

Clique em Gerenciar referências.

Desmarque a caixa de seleção do aplicativo para remover da lista de referências de fontes autorizadas da Etapa 2.

Clique em Aplicar.

## Tarefa 7: vincular uma pergunta a padrões de controle

Vincular uma pergunta a uma padrão de controle também permite a você pesquisar perguntas concluídas de instâncias de não conformidade com uma determinada norma. Além disso, se você ativar resultados para um questionário que está gerenciando, o sistema criará automaticamente registros de resultados para perguntas que são respondidas incorretamente, e cada resultado incluirá o padrão de controle associado, permitindo a você pesquisar e classificar resultados por padrão.

**Importante:** Essa opção estará disponível apenas se sua organização licenciar a solução Policy Management, que contém o aplicativo Padrões de controle. Se você não licenciar a solução Policy Management, o controle Padrões de controle não será exibido e você não poderá usar esse recurso.

Vá para a seção Padrões de controle.

Na coluna Valores, clique nos (pontos) para abrir a caixa de diálogo Pesquisa de registro.

Selecione o padrão de controle que deseja vincular à sua pergunta:

Role pela lista de padrões de controle disponíveis ou clique em Mostrar filtros e digite palavras-chave para restringir a lista.

Depois de localizar o padrão de controle que deseja vincular a sua pergunta, marque a caixa de seleção desse padrão. Você pode marcar várias caixas de seleção.

Clique em OK.

Para remover qualquer referência de padrão de controle selecionada, faça o seguinte:

Clique em Reticências.

Desmarque as caixas de seleção ou qualquer referência de registro que deseja remover.

Clique em Aplicar.

## Tarefa 8: adicionar valores de resposta

**Importante:** A guia Valores permite a você criar e editar respostas personalizadas exclusivas à pergunta que você está gerenciando. Se você selecionou usar uma lista de valores de questionário em vez de uma lista personalizada para a pergunta, você também pode criar e editar respostas na lista compartilhada. Todas as alterações feitas na lista de valores de questionário afetam todas as perguntas que usam a lista. Se você precisar adicionar ou editar respostas para a pergunta que usa uma lista de valores de questionário, mas não quiser que suas alterações causem impacto em outras perguntas, é recomendável excluir a pergunta e a criá-la novamente para usar uma lista de resposta personalizada. Você pode criar respostas apropriadas para a pergunta sem afetar outras.

As respostas precisam ter um status ativo para serem disponibilizadas para seleção.

Vá para a seção Valores.

[Adicione novos valores](../fields/fld_vl_values_adding.htm) ou [edite os valores existentes](../fields/fld_vl_values_adding.htm). Depois de adicionar valores, você também pode querer [organizar](../fields/fld_vl_values_managing.htm#Arrangin) os valores para os usuários.

## Tarefa 9: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

# Habilitando URLs em registros salvos

Os usuários poderão acessar diretamente uma URL em registros salvos no Archer se você ativar a opção Links em campos de rich text. Essa opção fica inativa por padrão. É possível ativá-la para todas as instâncias do Archer ou para uma única instância específica.

Nesta página

[Habilitar URLs em registros salvos para todas as instâncias](#Xb9b2a7932aeed8342bcf22b1f5cf2e8122958a2)

[Habilitar URLs em registros salvos para uma instância](#Xa016367a4ddeae672815d7179c601243f7db3fe)

## Habilitar URLs em registros salvos para todas as instâncias

No Painel de controle do Archer > menu Plug-ins, selecione Configurações de instalação.

Na guia Geral, vá para a seção Segurança.

Na opção Links em campos de rich text, selecione Habilitar links em campos de rich text.

Na barra de ferramentas, clique em Salvar.

## Habilitar URLs em registros salvos para uma instância

No Painel de controle do Archer > lista Gerenciamento de instâncias, selecione a instância.

Na guia Geral, vá para a seção Segurança.

Na opção Links em campos de rich text, selecione Habilitar links em campos de rich text.

Na barra de ferramentas, clique em Salvar.

# Modo de conformidade com FIPS

O FIPS (Federal Information Processing Standard) é um padrão do governo dos Estados Unidos e do Canadá que se destina a garantir a comunicação segura de dados entre sistemas compatíveis. O FIPS 140-2 especifica os Requisitos de Segurança para Módulos Criptográficos, inclusive os algoritmos de criptografia aprovados e algoritmos de hash, além dos métodos para geração e gerenciamento de chaves de criptografia. Para se qualificar na conformidade com FIPS, o Archer deve ser configurado e operado de acordo com os requisitos FIPS 140-2, utilizando componentes e algoritmos certificados FIPS em todas as instâncias necessárias.

Nesta página

[Versão da plataforma compatível com FIPS](#X734e921eb4d8b1aca3b0da483b19028d5a40367)

[Requisitos operacionais de conformidade FIPS](#RequisitosoperacionaisdeconformidadeFIPS)

[Certificados FIPS](#CertificadosFIPS)

[Configurar FIPS para Windows](#ConfigurarFIPSparaWindows)

[Configuração FIPS do SQL Server](#Configura%C3%A7%C3%A3oFIPSdoSQLServer)

[Configurar o navegador para conformidade com FIPS](#Xcef9b7206ffa0e4fee356745f30c4fc694674f3)

[Configuração de LDAP para o modo FIPS](#X0e1ab1a74b427e08ced42127c5ad4e62df667d5)

[Certificação FIPS da plataforma](#Certifica%C3%A7%C3%A3oFIPSdaplataforma)

[Padrão SHA (Secure Hash Algorithm) (FIPS 180-4)](#Xf82f5a60df4876868397290b89eecc7b6d5d26e)

[Algoritmo AES (Advanced Encryption Standard, padrão de criptografia avançada) (FIPS 197)](#Xe90cd1d68097c129e4cc0af1eb818943ef9807a)

## Versão da plataforma compatível com FIPS

### Requisitos operacionais de conformidade FIPS

Você pode configurar a conformidade com FIPS em qualquer sistema Windows compatível com o Archer.

**Observação:** este requisito se aplica a todos os componentes do Archer.

Você deve configurar os navegadores da Web para a operação FIPS.

## Certificados FIPS

Módulos criptográficos certificados FIPS 140-2 passaram por testes e verificação de um laboratório de avaliação aprovado pelo governo. Você pode obter os certificados FIPS necessários no site do NIST (National Institute of Standards and Technology, Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia) em:

<http://csrc.nist.gov/groups/STM/cmvp/documents/140-1/140val-all.htm>

Para obter uma lista dos certificados aplicáveis ao Archer, consulte [Certificação FIPS de plataforma](#certificação-fips-da-plataforma).

### Configurar FIPS para Windows

Use a ferramenta Política de segurança local para realizar a configuração FIPS para Microsoft Windows.

Procedimento

Faça o log-on no Windows como administrador do sistema Windows.

Clique em Iniciar > Painel de Controle.

Na janela Painel de Controle, clique em Ferramentas administrativas.

Na janela Ferramentas administrativas, clique em Política de segurança local.

Na janela Política de segurança local, no painel de navegação, clique em Políticas locais > Opções de segurança.

No painel Política, clique duas vezes em Criptografia do sistema: Usar algoritmos compatíveis com FIPS para criptografia, hash e assinatura.

Na guia Configuração de segurança local, clique em Habilitado.

Clique em Aplicar.

Clique em OK.

Feche a janela Política de segurança local.

## Configuração FIPS do SQL Server

Todas as versões do SQL Server compatíveis com o Archer podem ser configuradas para fins de conformidade com FIPS. Para obter instruções sobre como configurar o FIPS no SQL Server, consulte a documentação do Microsoft SQL Server.

**Observação:** SQL Server 2017, SQL Server 2017 no Linux (Ubuntu) ou SQL Server 2019 deve estar instalado em um servidor Windows Server 2016 ou 2019. O servidor do Windows deve ser habilitado para FIPS antes de iniciar o SQL Server.

Para a segurança do diálogo entre os serviços, a criptografia utiliza a instância certificada FIPS do AES se o modo FIPS estiver habilitado. Se o modo FIPS estiver desativado, a criptografia usará RC4. Quando um ponto periférico Agente de serviços é configurado no modo FIPS, o administrador deve especificar AES para o Agente de serviços. Se o endpoint é configurado como RC4, o SQL Server gera um erro, e a camada de transporte não inicia.

Mensagens em 2 registros verificam se o SQL Server está sendo executado no modo FIPS:

Quando o serviço do SQL Server detecta que o modo FIPS está habilitado na inicialização, ele registra esta mensagem no registro de erros do SQL Server:

O transporte do Service Broker está sendo executado no modo de conformidade FIPS.

Esta mensagem é registrada no registro de eventos do Windows:

O transporte do Database Mirroring está sendo executado no modo de conformidade FIPS.

### Configurar o navegador para conformidade com FIPS

Além da habilitação do FIPS no sistema host, você deve configurar qualquer navegador da Web usado para se conectar ao Archer para conformidade com FIPS. Para obter mais informações, consulte [Configurar FIPS para Windows](#configurar-fips-para-windows)

Ao usar as versões compatíveis do Microsoft Internet Explorer com a plataforma em modo FIPS, habilite no navegador o TLS 1.2 ou superior. Para obter mais informações, consulte [Ambientes qualificados e compatíveis](https://community.rsa.com/t5/archer-platform-documentation/rsa-archer-qualified-and-supported-environments/ta-p/568750).

Abra o Internet Explorer.

Clique em Ferramentas e depois em Opções da Internet.

Na guia Ferramentas avançadas:

Verifique se as opções Usar TLS 1.0 e Usar TLS 1.1 estão desmarcadas.

Selecione Usar TLS 1.2.

Observe que as opções Usar SSL 2.0 e Usar SSL 3.0 são desmarcadas.

## Configuração de LDAP para o modo FIPS

**Observação:** O Archer supõe que o Microsoft Active Directory seja usado como servidor LDAP. Para outros tipos de servidores LDAP, consulte a documentação específica do produto.

As conexões com o Active Directory a partir do Archer podem ser criptografadas ou não criptografadas. Se você pretende criptografar as conexões, deverá configurar o Active Directory com um certificado de servidor. Você pode conseguir isso com um certificado de servidor no Windows Server, que instala o certificado de servidor usando o registro automático no Active Directory.

Para configurar o Active Directory no modo FIPS, o servidor Windows que hospeda o Active Directory deve ser habilitado para FIPS.

## Certificação FIPS da plataforma

As tabelas a seguir apresentam os certificados FIPS dos componentes criptográficos que o Archer usa.

### Padrão SHA (Secure Hash Algorithm) (FIPS 180-4)

| Algoritmo | Sistema operacional | Número do certificado |
| --- | --- | --- |
| SHS | Windows Server 2016 | #3347 |
|  | Windows Server 2019 | #C211 |

### Algoritmo AES (Advanced Encryption Standard, padrão de criptografia avançada) (FIPS 197)

| Algoritmo | Sistema operacional | Número do certificado |
| --- | --- | --- |
| AES | Windows Server 2016 | #4064 |
|  | Windows Server 2019 | #C211 |

# Configurando regras de exibição para questionários

As regras de exibição permitem configurar a lógica condicional que determina quando determinadas perguntas são exibidas para os usuários. Você pode usar um só questionário para todos os alvos de 1 tipo (como todos os fornecedores), mesmo que os atributos individuais dos alvos variem. A opção Exibir e Ocultar Regras permite que você exiba perguntas específicas em um registro de questionário com base nos atributos de suas perguntas e do alvo da avaliação. Sem as regras para exibir, você teria de criar questionários separados para cada variação de seu tipo de destino. Por exemplo, você teria de criar 1 questionário para fornecedores que tivessem acesso a seus dados confidenciais e outro questionário para fornecedores que não tivessem.

Nesta página

[Regras de exibição e filtros de pergunta](#Xfbc9dbe98cfea1657de95d4a9d06746a482872d)

[Como as regras de exibição são avaliadas](#X23b2ac310d5b02cb34691db6f1d2ec274d2fc52)

[Exibir ou ocultar regras](#Exibirouocultarregras)

[Configurar regras de exibição e ocultação para questionários](#X7f8c6e03aaacdecc078e35ca4626095ab1f2a73)

## Regras de exibição e filtros de pergunta

As regras de exibição são baseadas nas propriedades de categoria ou filtro que você atribuiu a uma pergunta.

Por exemplo, para um questionário que avalia alvos em seu aplicativo Fornecedores, você pode criar uma regra de exibição para que, se um fornecedor lidar com as informações financeiras de seu cliente, o questionário exibirá todas as perguntas com as seguintes propriedades de filtro:

Dados do cliente: Sim

Dados financeiros: Sim

## Como as regras de exibição são avaliadas

As regras para exibir de perguntas são avaliadas apenas 1 vez para cada registro de questionário. O sistema primeiro avalia as regras para exibir e gera uma lista de perguntas para exibir com base nos atributos do destino da avaliação. Depois, o sistema avalia as regras para ocultar, gera uma lista de perguntas a ocultar e remove aquelas perguntas da lista de exibição. Finalmente, um registro de questionário é criado que inclui apenas aquelas perguntas que são aplicáveis ao destino de avaliação.

Se o alvo de avaliação for alterado depois da criação do registro de questionário, as regras de exibição não serão reavaliadas. Por exemplo, se o destino for um aplicativo cujo status foi alterado de Desenvolvimento para Produção, o registro do questionário não será atualizado para incluir perguntas relacionadas aos ambientes de produção. Para incluir essas perguntas em um questionário para o aplicativo, você precisa criar um novo registro de questionário para o aplicativo.

## Exibir ou ocultar regras

A opção Exibir regras permite que você exiba perguntas específicas em um registro de questionário com base nos atributos de suas perguntas e do alvo da avaliação. Por exemplo, você pode criar uma regra de exibição especificando que, quando um fornecedor de destino oferece serviços de manuseio de pagamento a sua empresa, o registro de questionário do fornecedor deve exibir perguntas relacionadas à autorização de acesso, à criptografia e à detecção de invasão e todas as perguntas relacionadas ao Padrão de Segurança de Dados do Payment Card Industry (PCI). Quando você define regras para exibir, é importante observar que somente as perguntas que atendem seus critérios de regras são exibidas. Todas as outras perguntas são omitidas do questionário.

A opção Ocultar regras permite que você oculte perguntas específicas em um registro de questionário com base nos atributos de suas perguntas e do alvo da avaliação. Por exemplo, você pode criar uma regra de ocultação especificando que, quando um aplicativo de destino for utilizado para gerenciar processos internos de contabilidade, o registro de questionário deverá excluir as perguntas relacionadas a criptografia, mas exibirá todas as outras perguntas relacionadas a aplicativos. Quando você define regras para ocultar, é importante observar que todas as perguntas no questionário, exceto as que você selecionar para ocultar, serão exibidas nos registros de questionário para destinos que satisfaçam aos critérios de regra. As perguntas que são ocultas em um registro de questionário não são contabilizadas no cálculo da pontuação do questionário, nem são contabilizadas quando o sistema calcula o status geral de conclusão da campanha de avaliação.

### Configurar regras de exibição e ocultação para questionários

No seu questionário, vá para a guia Configurações > guia Regras de exibição > clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de regra de exibição, digite um nome e clique em Continuar.

Na seção Condições do aplicativo alvo, defina as condições no alvo da avaliação que confirmarão a regra.

Na coluna Nome do campo, selecione o campo que será avaliado em relação a 1 ou mais valores específicos.

Na coluna Operador, selecione o operador de filtro.

Na coluna Valor(es), selecione os valores para a condição.

Se você tiver criado mais de 1 condição, poderá aplicar lógica avançada a seus critérios de pesquisa.

**Observação:** Para criar condições adicionais, clique em Adicionar novo.

Na seção Ações de exibição de perguntas, defina as perguntas a exibir ou ocultar no registro de questionário quando a regra for avaliada como verdadeira para o destino da avaliação.

Na coluna Nome do campo, selecione a propriedade da pergunta que quer usar para determinar as perguntas a exibir ou ocultar quando os critérios de regra forem atendidos.

Na coluna Operador, selecione 1 dos seguintes operadores para definir a relação entre a propriedade da pergunta e os valores de filtro específicos que fazem com que a pergunta seja exibida ou ocultada quando a regra for confirmada:

A tabela a seguir descreve os operadores.

A tabela a seguir descreve os operadores.

| Operador | Descrição |
| --- | --- |
| Contém | Se a pergunta estiver configurada com a propriedade e o valor do filtro, a pergunta será exibida ou ficará oculta. A pergunta também pode ter outros valores na mesma propriedade de filtro. Por exemplo, se você especificar o filtro "Confidencialidade: alta" em que "Confidencialidade" é a propriedade do filtro e "alta" é o valor, uma pergunta que inclui o filtro "Confidencialidade: alta" e o filtro "Confidencialidade: média" será exibida ou oculta. |
| Não contém | Se a pergunta estiver configurada com a propriedade e o valor do filtro, a pergunta será exibida ou ficará oculta. A pergunta também pode ter outros valores na mesma propriedade de filtro. Por exemplo, se você especificar o filtro "Confidencialidade: alta" em que "Confidencialidade" é a propriedade do filtro e "alta" é o valor, uma pergunta que inclui o filtro "Confidencialidade: alta" e o filtro "Confidencialidade: média" será exibida ou oculta. |
| Igual | Se a pergunta for configurada com a propriedade do filtro e somente o valor que você especificar, a pergunta será exibida ou ficará oculta. Por exemplo, se você especificar o filtro "Confidencialidade: alta" e uma pergunta incluir os filtros "Confidencialidade: alta" e "Confidencialidade: média", essa pergunta não será exibida nem oculta, pois não é uma correspondência exata. |
| Não é igual | Se a pergunta não estiver configurada com a propriedade e o valor exatos do filtro, a pergunta será exibida ou ficará oculta. A pergunta pode ter a propriedade de filtro e valor que você especificar, mas se tiver também outros valores na mesma propriedade , não será uma correspondência exata. Por exemplo, se você especificar o filtro "Confidencialidade: alta" e uma pergunta incluir os filtros "Confidencialidade: alta" e "Confidencialidade: média", essa pergunta será exibida ou oculta. |

Na coluna Valor(es), selecione os valores ou as categorias de filtro específicos que devem acionar uma pergunta para ser exibida ou ocultada.

Por exemplo, se você selecionou a propriedade Importância na coluna Propriedade de filtro, você pode selecionar o valor "alta" na coluna Valores. Todas as perguntas criadas com esse valor de filtro específico serão exibidas ou ocultas, dependendo do tipo de regra de exibição que você estiver criando.

* **Observação:** Para criar condições de exibição adicionais, clique em Adicionar novo.

# Criando campanhas para iniciar questionários

As campanhas permitem gerar automaticamente registros de [questionários](quest_basics.htm) para alvos específicos de avaliação. Por exemplo, se o alvo do questionário for um [aplicativo](../applications/app_basics.htm) Dispositivos, a campanha poderá criar automaticamente registros de questionário para todos os dispositivos em um ambiente de produção. As campanhas podem ser configuradas para preencher registros de questionários com o ano, o trimestre e a data de entrega da avaliação, juntamente com o remetente e o revisor atribuídos. Campanhas recorrentes podem ser lançadas e várias campanhas podem ser criadas para cada questionário.

Além disso, você pode criar regras que determinam quais registros específicos em seu aplicativo de destino requerem a criação de um registro de questionário. Por exemplo, você pode definir uma regra que gera registros de questionário somente para fornecedores com um status ativo. Se você não definir nenhuma regra de geração de destino, a campanha criará registros de questionário para cada registro no aplicativo de destino.

Você pode criar campanhas que são geradas automática ou manualmente.

As campanhas automáticas podem ser recorrentes ou agendadas. Uma campanha recorrente cria uma campanha que é avaliada quando o registro de destino especificado é salvo. Uma campanha agendada cria uma campanha que é executada seguindo um agendamento.

As campanhas manuais são iniciadas por um usuário, que aciona a criação de registros de questionário.

Antes de lançar uma campanha, você pode fazer qualquer alteração necessária na campanha, inclusive adicionar ou editar regras de geração de destino. Depois que uma campanha manual é lançada, você não poderá mais fazer alterações. Se precisar modificar uma campanha manual após seu lançamento, você precisará criar uma nova campanha.

## Criar uma campanha para iniciar um questionário

No seu questionário, vá para a guia Configurações > guia Campanhas > clique em Adicionar novo.

Informe um nome e uma descrição.

No campo Status, selecione o status da campanha aplicável.

No campo Tipo, selecione 1 das seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Campanha manual | Cria uma campanha que deve ser executada pelo usuário. |
| Campanha recorrente | Cria uma campanha que é avaliada quando o registro de destino especificado é salvo. |
| Campanha agendada | Cria uma campanha que é executada seguindo um agendamento. |

Na seção Atributos opcionais de campanha, selecione os valores padrão.

**Observação:** O aplicativo de destino deve conter um campo [Lista de usuários/grupos](../fields/fld_usrgrps_list_adding.htm) ou [Permissões de registro](../fields/fld_recperms_basics.htm) para atribuir o remetente e o revisor a cada registro de questionário acionado pela campanha. Quando a campanha aciona a criação de um registro de questionário para um ativo específico, como servidor de banco de dados, o proprietário do ativo é automaticamente atribuído como o remetente para o registro do questionário.

Crie uma regra de geração de destino para filtrar a lista de destinos específicos que precisam ser avaliados. Na seção Condições para determinação de público-alvo, faça o seguinte:

Na coluna Campo a ser avaliado, selecione o campo que será avaliado em relação a 1 ou mais valores específicos.

Para criar condições adicionais, clique em Adicionar novo.

Na coluna Operador, selecione o operador de filtro.

Na coluna Valor(es), selecione os valores para a condição.

(Opcional) Se você tiver criado mais de 1 condição, poderá aplicar lógica avançada a seus critérios de pesquisa.

(Opcional) Se estiver criando uma Campanha agendada, na seção Propriedades do agendamento, selecione os valores das listas Recorrente, Dia, Hora e Fuso horário.

# Gerenciando campanhas

Use a página de listagem [Campanhas](quest_campaign_creating.htm) para visualizar as campanhas existentes. Nessa página, você pode escolher colunas específicas a serem exibidas, filtrar e ordenar os nomes das colunas e executar ações básicas.

Nesta página

[Coluna Ações](#ColunaA%C3%A7%C3%B5es)

[Lançar uma campanha](#Lan%C3%A7arumacampanha)

[Visualizar o histórico de execuções da campanha](#X3c4fec8e80081a065c6635fdf627a47a5b9a37f)

[Excluir uma campanha](#Excluirumacampanha)

[Status da campanha](#Statusdacampanha)

## Coluna Ações

A coluna Ações na página de listagem inclui ações básicas disponíveis para uma campanha selecionada.

No seu questionário, vá para a guia Configurações > guia Campanhas.

No painel Campanhas, execute 1 destes procedimentos:

Clique em Entrar em tela cheia e, na coluna Ações, clique em Reticências.

Na coluna Ações, clique em Reticências.

### Lançar uma campanha

A opção Lançar está disponível apenas para campanhas manuais que estão prontas para lançamento.

### Visualizar o histórico de execuções da campanha

Para visualizar o histórico de execuções da campanha, selecione Exibir relatório.

### Excluir uma campanha

As campanhas manuais não podem ser excluídas se estiverem em andamento.

## Status da campanha

A tabela a seguir descreve cada status da campanha.

| Tipo de campanha | Tipo de status | Descrição |
| --- | --- | --- |
| Recorrente / Programada | Inativa | Esta campanha não está ativa no momento e não será executada. |
| Recorrente / Programada | Ativo | Esta campanha está programada para ser executada ou está em execução. |
| Manual | Pronta para lançamento | Esta campanha está pronta para ser executada.  Para executar a campanha, no painel Campanhas, clique em Reticências e selecione Iniciar. |
| Manual | Em processo | Esta campanha está em andamento. |
| Manual | Concluído | Esta campanha foi encerrada. |

# Habilitando geração automática de resultados para questionários

**Importante:** O aplicativo Padrões de controle deve estar licenciado para que resultados sejam gerados para os questionários principais.

Você pode configurar um questionário para gerar resultados automaticamente quando um usuário responder a uma ou mais perguntas incorretamente. Por padrão, os resultados são criados para um registro de questionário quando o valor no campo Status de envio muda para Enviado. Você pode alterar essa condição padrão ou pode criar condições adicionais que acionarão a criação de resultados. Por exemplo, você pode gerar resultados quando um registro de questionário é enviado e quando é aprovado. Todas as condições definidas devem ser atendidas para acionar a criação de resultados.

**Observação:** Só é criado um resultado para cada pergunta respondida incorretamente. Portanto, se um resultado for criado para uma pergunta quando o questionário for enviado e se essa mesma pergunta ainda estiver respondida incorretamente depois de o registro do questionário ser marcado como Aprovado, o sistema não criará outro resultado para a pergunta.

Como etapa opcional, você pode criar conteúdo estático ou dinâmico que o campo Descrição exibe em todos os resultados gerados para o questionário.

Quando as descobertas são geradas automaticamente a partir do questionário, os usuários podem selecionar todos os campos, exceto a Pergunta. Esses campos estão disponíveis junto com opções do aplicativo de destino e campos de questionário padrão (Pergunta, Nome da pergunta, Resposta e Pontuação ponderada).

Por padrão, cada resultado gerado pelo sistema é preenchido com:

A pergunta que foi respondida incorretamente.

A resposta incorreta que o usuário selecionou.

O destino específico da avaliação.

O registro de questionário no qual a pergunta foi respondida incorretamente.

A fonte de autoria relacionada à pergunta que foi respondida incorretamente (se aplicável).

O padrão de controle relacionado à pergunta que foi respondida incorretamente (se aplicável).

O preenchimento prévio dos registros de resultados permite a você reportar áreas de não conformidade por destino, questionário, pergunta, fonte autoritativa e padrão de controle. Conforme você executa a remediação dos resultados, você também pode monitorar áreas de melhoria em sua postura de conformidade.

**Observação:** Você pode adicionar o aplicativo Descobertas à mesma solução do questionário para acessá-lo pelo Menu de navegação. Faça isso para pesquisar e gerenciar registros.

## Habilitar a geração automática de resultados para um questionário

Em seu questionário, vá para a guia Propriedades e selecione Ativar geração automática de resultados com base nas respostas.

**Observação:** se você não ativar resultados para um questionário, a seção Resumo quantitativo nos registros de questionário individuais não será incluída na coluna Resultados.

Vá para a guia Configurações > guia Resultados.

Na seção Condição de geração dos resultados, defina as condições dentro do alvo da avaliação que farão com que os resultados sejam gerados automaticamente.

Na coluna Campo a ser avaliado, selecione o campo que será avaliado em relação a um ou mais valores específicos.

Na coluna Operador, selecione o operador de filtro.

Na coluna Valor(es), selecione os valores para a condição.

Se você tiver criado mais de uma condição, poderá aplicar lógica avançada a seus critérios de pesquisa.

**Observação:** Para criar condições adicionais, clique em Adicionar novo.

Na seção Mensagem de resultados, digite o texto padrão que o campo Descrição dos registros de resultados exibe. O texto padrão pode incluir até 10 elementos dinâmicos, inserindo os elementos no texto usando o menu suspenso Campos disponíveis acima do editor de texto ou inserindo os elementos manualmente. Você pode modificar o texto padrão usando (uma combinação de) os seguintes tipos de elementos dinâmicos:

Por padrão, o campo Descrição nos registros de Resultados individuais inclui elementos específicos de Pergunta. O Archer preenche esses elementos com informações sobre a pergunta respondida incorretamente.

O Archer oferece suporte aos seguintes elementos de pergunta dinâmica:

[Nome da pergunta]. Este elemento é o rótulo da pergunta, não o texto da pergunta. Por exemplo, o nome da pergunta deve ser "Criptografia 1" para o seguinte texto de pergunta: "Foi usada criptografia forte para as informações restritas?"

[Pergunta]. Este elemento é o texto da pergunta, como "Os dados confidenciais do titular do cartão são eliminados com segurança quando deixam de ser necessários"?

[Resposta]. Este elemento é a resposta incorreta informada pelo usuário, como "Não, não eliminamos os dados do titular do cartão".

[Pontuação ponderada]. Este elemento é a pontuação ponderada da pergunta, que o sistema gera multiplicando o peso da pergunta e o valor numérico associados à resposta incorreta.

Por exemplo: A pergunta "[pergunta]"' foi respondida incorretamente: Pergunta: [Nome da pergunta] Resposta: [Resposta] Pontuação de risco da pergunta: [Pontuação ponderada]

O Archer preenche os elementos específicos do aplicativo com informações sobre o aplicativo de destino do questionário. Somente campos compartilhados publicamente estão disponíveis para esses elementos. Os elementos específicos do aplicativo devem começar com uma tag "[Field:", seguida pelo nome do campo de destino e terminar com um colchete de fechamento "]".

Esses elementos dinâmicos suportam os seguintes tipos de campo do aplicativo de destino:

Referência cruzada

Data

Numérico

Status do registro

Texto

ID de rastreamento

Lista de valores

Por exemplo: A instalação, [Campo:Nome da instalação], tem uma novo resultado pronto para análise. A última avaliação para esta instalação foi em [Campo:Data da última avaliação], que recebeu uma Classificação de risco de [Campo:Classificação de risco da última avaliação]. A próxima avaliação será em [Campo:Próxima data de avaliação].

Ao usar elementos dinâmicos na mensagem de Resultados:

**Importante:** Os elementos dinâmicos não respeitam as permissões em nível de campo. Os usuários sem as permissões adequadas podem visualizar qualquer campo usado na mensagem.

O Archer só valida elementos dinâmicos quando os elementos são inseridos na mensagem usando o menu suspenso Campos disponíveis.

O uso de colchetes ('[' e ']') em torno de 1 ou mais caracteres conta para o número máximo de espaços reservados permitidos.

Quando um questionário é copiado, a Mensagem de Resultados é revertida para o modelo padrão que inclui apenas os elementos específicos da pergunta.

# Gerenciando questionários

A página Questionários é seu ponto de partida para todas as tarefas do [questionário](quest_basics.htm). Você pode visualizar os questionários existentes, [criar questionários](quest_building.htm), copiar e excluir questionários, excluir [listas de resposta](quest_vl_creating.htm) e alterar o status de um questionário.

Nesta página

[Copiar um questionário](#Copiarumquestion%C3%A1rio)

[Excluir uma pergunta de um questionário](#Excluirumaperguntadeumquestion%C3%A1rio)

[Excluir um questionário](#Excluirumquestion%C3%A1rio)

[Excluir todo o conteúdo de um questionário](#X0559b54f3846ce30d1b63ec3a1152fabca698c3)

[Excluir uma lista de resposta](#Excluirumalistaderesposta)

[Alterando o status do questionário](#Alterandoostatusdoquestion%C3%A1rio)

## Copiar um questionário

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

Na coluna Ações do questionário a ser copiado, clique em Reticências e selecione Copiar.

**Observação:** Se você estiver em um questionário existente, também poderá selecionar Copiar atual na barra de navegação do aplicativo.

Analise cada seção e faça alterações, se necessário.

## Excluir uma pergunta de um questionário

Você pode excluir uma pergunta de um questionário. Uma vez excluída, a pergunta é removida de todos os registros de questionário criados antes da exclusão. A exclusão remove a pergunta do layout, exclui respostas especificadas anteriormente e modifica a contagem e pontuação da pergunta apropriadamente. Ela não modifica nenhum resultado existente relacionado à pergunta excluída.

**Importante:** Só exclua uma pergunta somente quando for necessário removê-la de registros de conteúdo anteriores e futuros do questionário. Para manter os registros de conteúdo do questionário criados antes da exclusão, desative os valores de resposta existentes e deixe apenas a opção N/D disponível, selecionada por padrão, com o valor zero. Você não pode desativar uma pergunta, apenas as respostas.

**Atenção:** Não mova uma pergunta para fora do layout do questionário. Isso não altera os registros de contagem nem de pontuação da pergunta. Depois que uma pergunta é removida do layout, os usuários não podem concluir o questionário e salvar o registro do conteúdo do questionário.

## Excluir um questionário

Se você tiver permissões de exclusão para a página Gerenciar questionários, poderá excluir os questionários sobre os quais tem [direitos de propriedade](../applications/app_building.htm#In).

**Importante:** Quando um questionário for excluído, todos os dados contidos nele serão perdidos permanentemente. Os questionários excluídos não podem ser recuperados.

Você não pode excluir questionários com dependências em outros questionários. Se você tentar excluir um questionário com dependências, um aviso aparecerá listando todos os questionários dependentes e os campos correspondentes.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

Na coluna Ações do questionário que você quer excluir, clique em Reticências e em Excluir.

Leia a advertência e confirme.

## Excluir todo o conteúdo de um questionário

Você pode excluir rapidamente todos os registros de um questionário. Esse recurso é útil se você criou um grande número de registros para testar a funcionalidade e desempenho de um novo questionário.

**Observação:** Só é possível excluir o conteúdo de questionários desativados.

**Importante:** Tenha muito cuidado ao excluir conteúdo de um questionário. Depois que o conteúdo é excluído, não pode mais ser recuperado. Crie um backup de seus dados se você excluir o conteúdo do questionário. Não importe dados para um questionário até a conclusão do processo de exclusão de conteúdo. Se o questionário contiver um grande número de registros, esse processo levará muitos minutos. Para determinar se todo o conteúdo foi excluído do questionário, ative novamente o questionário e execute uma pesquisa para exibir todos os registros. Quando a pesquisa retornar zero registros, você poderá iniciar uma importação de dados.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

No seu questionário, vá para a guia Propriedades.

Na seção Informações gerais, no campo Status, selecione Desativado.

Na seção Administração, clique em Excluir conteúdo do questionário.

Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Excluir uma lista de resposta

Se você tiver permissões de exclusão para a página Gerenciar questionários, você poderá excluir [Listas de resposta](quest_vl_creating.htm) sobre as quais tem [direitos de propriedade](../applications/app_building.htm#In).

Em seu questionário, clique na guia Configurações > guia Listas de respostas.

Na seção Listas, clique em Reticências > Excluir.

Leia a advertência e confirme.

## Alterando o status do questionário

O status do questionário permite criar um questionário para teste, arquivar um questionário para que não seja mais possível incluir dados nele, ocultar um questionário quando ele não é mais utilizado e utilizar um questionário para coletar dados ativos para sua empresa.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

No campo Status, selecione o status que você deseja utilizar para o questionário.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção de status | Descrição |
| --- | --- |
| Produção | Questionários de produção podem ser iniciados para usuários finais por meio de campanhas de avaliação. Os usuários podem executar pesquisas nesses questionários e salvá-las como relatórios. Em outras palavras, os questionários de produção estão disponíveis para uso. |
| Desenvolvimento | Um questionário de desenvolvimento tem todas as características de um questionário de produção, exceto pelo fato de ser exibido aos usuários finais com uma marca d'água. |
| Arquivado | Quando você arquiva um questionário, os usuários finais podem continuar a pesquisar e visualizar o conteúdo do questionário, mas esse conteúdo é somente leitura. Você não pode iniciar questionários arquivados para usuários finais por meio de campanhas de avaliação. As opções Editar e Importação de dados são desativadas para os questionários arquivados, e campos calculados e permissões de registro não são recalculados. |
| Desativado | Os questionários desativados não estão disponíveis aos usuários finais. Você não pode iniciar os questionários retirados por meio de campanhas de avaliação, nem os usuários finais podem visualizar o conteúdo de questionários existentes. Se você retirar um questionário que esteja exibido em um campo Referência de questionário em um registro de destino (como um registro Ativo ou Fornecedor), o questionário será removido. Embora os questionários desativados estejam ocultos para os usuários finais, os administradores podem continuar modificando questionários desativados na página Gerenciar questionários.  Feeds de dados e questionários associados ao questionário desativado continuam usando recursos do sistema. Antes de desativar um questionário, conclua o seguinte:  Desativar todos os feeds de dados que visam o questionário desativado  Desativar todas as campanhas dentro do questionário |

Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Importando dados para um questionário

Você pode utilizar o recurso [Importação de dados](../integration/int_dimp_basics.htm) para importar dados para um questionário a partir de um arquivo externo de dados. Essa é uma ótima maneira de preencher previamente registros de questionário com dados de uma campanha de avaliação anterior, permitindo aos usuários finais simplesmente atualizar as respostas anteriores em vez de preencher um novo registro de questionário.

O processo de importação de dados para um questionário é exatamente o mesmo que o processo para aplicativos. Como os registros de questionários devem ser vinculados ao aplicativo de destino, uma referência ao registro de conteúdo do aplicativo de destino deve ser incluída no arquivo de dados externo durante a criação de novos registros de questionário.

# Modificando um questionário durante o ciclo de avaliação

É recomendável configurar totalmente um questionário antes de liberá-lo aos usuários. Entretanto, você pode precisar fazer pequenas alterações durante o ciclo de avaliação. Dependendo da alteração, pode ocorrer impacto nos registros de conteúdo criados antes da alteração.

**Observação:** Você pode revisar as alterações feitas na configuração de uma pergunta visualizando o Registro do histórico.

Alterações nas seguintes propriedades de um questionário resultam em impacto nos registros de conteúdo criados antes da alteração.

Texto da pergunta

Texto da resposta

Nome da pergunta

Opções de campo da pergunta

Peso da pergunta

Categoria

Campos padrão

Referências a fontes de autoria e padrões de controle

Eventos orientados por dados

A opção de seleção padrão para uma resposta

A opção correta para uma resposta

O valor numérico de uma resposta

A cor do texto e imagem de uma resposta

As seguintes alterações não resultam em impacto nos registros de conteúdo criados antes da alteração.

Adicionando uma nova pergunta

Alterando as propriedades do filtro de perguntas

Alterando as opções de resultados

Criando uma nova campanha

Inativando uma resposta

## Modificar um questionário durante o ciclo de avaliação

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

Adicione uma propriedade de filtro a uma pergunta desativada e selecione a propriedade como Verdadeira.

Adicione uma regra para ocultar perguntas com a propriedade de filtro Retirado.

**Observação:** Como as regras para ocultar têm precedência sobre as regras para exibir, a pergunta fica oculta independentemente de propriedades do filtro de perguntas ou regras para exibir perguntas.

Adicione uma nova pergunta ao questionário com as novas alterações.

Clique em Salvar.

# Campos

Em um [aplicativo](../applications/app_basics.htm), [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm) ou [subformulário](../subforms/subfrm_basics.htm), os campos contêm dados específicos. Os usuários podem ser solicitados a informar dados nos campos, ou estes podem apresentar dados para o usuário. Por exemplo, um aplicativo de Políticas pode ter os campos Nome da política e Descrição. O Archer oferece vários tipos de campo que permitem reunir e formatar informações de acordo com as necessidades dos negócios.

Nesta página

[Tipos de campo](#Tiposdecampo)

[Tipos de campo básico](#Tiposdecampob%C3%A1sico)

[Tipos de campo avançado](#Tiposdecampoavan%C3%A7ado)

[Tipos de campo do sistema](#Tiposdecampodosistema)

[Campos-chave](#Camposchave)

[Campos calculados](#Camposcalculados)

[Campos de criptografia](#Camposdecriptografia)

[Quem pode trabalhar com campos?](#Quempodetrabalharcomcampos)

## Tipos de campo

Os campos estão divididos em 3 categorias: básicos, avançados e do sistema. Os tipos de campo podem ou não estar disponíveis dependendo do tipo de aplicativo em que você está adicionando campos.

Os tipos de campo básicos permitem a maior parte da entrada e da seleção de dados.

Os tipos de campo avançados permitem uma funcionalidade mais potente, como conectar registros e conceder permissões.

Os campos do sistema não permitem entrada de dados por usuários. Em vez disso, o sistema os preenche automaticamente quando um registro é salvo.

### Tipos de campo básico

A tabela a seguir descreve os diferentes tipos de campo básico no Archer.

| Tipo | Descrição |
| --- | --- |
| [Anexo](fld_attch_adding.htm) | Permite aos usuários carregar 1 ou mais arquivos e anexá-los a um registro. |
| [Links externos](fld_extlinks_adding.htm) | Permite que os usuários digitem links nomeados que referenciam páginas da Web e endereços de e-mail. |
| [Data](fld_date_adding.htm) | Permite que os usuários selecionem entradas de data e hora específicas. |
| [Imagem](fld_image_adding.htm) | Permite que os usuários carreguem e exibam 1 ou mais arquivos de imagem. |
| [Endereço IP](fld_ipadd_adding.htm) | Permite que os usuários armazenem um endereço IP no formato IPv4 ou IPv6. |
| [Numérico](fld_numeric_adding.htm) | Permite que os usuários exibam valores numéricos, incluindo valores calculados ou valores de tendência de rastreamento. |
| [Texto](fld_text_adding.htm) | Permite que os usuários digitem texto sem formatação. |
| [Lista de usuários/grupos](fld_usrgrps_list_adding.htm) | Um campo de lista de valores especializados que permite selecionar usuários ou grupos. |
| [Lista de valores](fld_vl_adding.htm) | Permite que os administradores definam os valores que os usuários podem selecionar em um campo Lista de valores, Matriz ou Monitoramento de status entre aplicativos. |
| [Votação](fld_vote_adding.htm) | Permite que os usuários avaliem um registro de 2 maneiras: total de votos ou média de votos. |

### Tipos de campo avançado

A tabela a seguir descreve os diferentes tipos de campo avançado no Archer.

| Tipo | Descrição |
| --- | --- |
| CAST ([Cross-Application Status Tracking](fld_cast_adding.htm)) | Permite aos usuários monitorar o status de conclusão de tarefas armazenadas em 1 aplicativo em relação a registros de outro aplicativo. |
| [Referência cruzada](fld_xref_adding.htm) (e o campo [Registros relacionados](fld_reltrec_overview.htm) associado) | Os campos de referência cruzada permitem que os usuários criem associações entre registros do mesmo aplicativo (referências internas) ou registros de 1 ou mais aplicativos diferentes (referências externas).  O campo de registros relacionados, que é criado automaticamente quando você cria uma referência cruzada, é uma imagem espelhada do campo de referência cruzada. Ele permite que você veja todos os registros que foram referenciados a um determinado registro. |
| [Matriz](fld_matrix_adding.htm) | Permite a exibição de um array bidimensional de caixas de seleção, possibilitando aos usuários representar ou classificar respostas relativas a 2 fatores. |
| [Controle de exibição de referências múltiplas](fld_mrdc_adding.htm) | Exibe dados de campos de referência cruzada e registros relacionados usando um controle único em vez de exibir vários campos de referência cruzada ou registros relacionados no layout de um registro. |
| Referência de questionário | Permite que você veja todos os registros de questionário relacionados a um registro de aplicativo. |
| [Permissões de registro](fld_recperms_adding.htm) | Permite que você controle o acesso do usuário no nível do registro. |
| [Agendador](fld_schd_adding.htm) | Permite que os usuários vejam todos os compromissos para os quais foram agendados, independentemente do aplicativo pai. |
| [Subformulário](fld_subfrm_adding.htm) | Permite incorporar um subformulário predefinido a um aplicativo. |

### Tipos de campo do sistema

A tabela a seguir descreve os diferentes tipos de campo do sistema no Archer.

| Tipo | Descrição |
| --- | --- |
| [Histórico de acesso](fld_accesshist_adding.htm) | Permite que os usuários acessem um histórico de visualização específico do registro para o registro. |
| [Data da primeira publicação](fld_firstpubdate_adding.htm) | Preenchido automaticamente com base na data em que o registro foi criado. |
| [Registro do histórico](fld_histlog_adding.htm) | Monitora alterações no nível do campo de registros individuais em um aplicativo. |
| [Campo Data da última atualização](fld_lstupdate_adding.htm) | Preenchido automaticamente sempre que as alterações são salvas em um registro. |
| [Campo Status do registro](fld_record_status_adding.htm) | Preenchido automaticamente com base no status atual do registro e contém apenas 1 destes 2 valores: Novo ou Atualizado. |
| [ID de rastreamento](fld_trackingid_adding.htm) | Preenchido automaticamente com um valor que identifica exclusivamente um registro. |

## Campos-chave

Cada aplicativo (ou nível em um aplicativo nivelado) deve conter um campo-chave. O campo-chave é exibido nos resultados da pesquisa como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro.

## Campos calculados

Um campo calculado é uma opção de configuração que permite especificar uma fórmula para calcular dinamicamente um valor para um campo de texto, numérico, de data ou de lista de valores.

Para obter mais informações, consulte a seção [Campos calculados](fld_calc_basics.htm).

## Campos de criptografia

Para proteger dados confidenciais, você pode criptografar dados em campos de anexo, data, endereço IP, imagem, numérico e texto.

Para obter mais informações, consulte [Criptografando dados](fld_data_encrypting.htm).

## Quem pode trabalhar com campos?

Para criar, editar ou excluir tanto as regras quanto as ações, sua conta de usuário deve especificar que:

É um administrador de configuração

Você tem direitos de atualização na página Gerenciar aplicativos.

Você tem direitos de administrador de configuração sobre o questionário (caso trabalhe com um questionário).

# Práticas recomendadas de design de campos

Siga estas práticas recomendadas para criar campos consistentes e fáceis de usar para suas soluções.

Para obter mais práticas recomendadas de design, consulte [Práticas recomendadas de design](design_best_practices.htm).

Nesta página

[Diretrizes gerais de campo](#Diretrizesgeraisdecampo)

[Campos calculados](#Camposcalculados)

[campos Numérico](#camposNum%C3%A9rico)

[Campos de referência cruzada](#Camposderefer%C3%AAnciacruzada)

[Listas de valores](#Listasdevalores)

[Subformulários](#Subformul%C3%A1rios)

[Notificações](#Notifica%C3%A7%C3%B5es)

[campos Registro do histórico](#camposRegistrodohist%C3%B3rico)

## Diretrizes gerais de campo

Limite os campos exibidos para menos de 70 por layout.

Os campos devem sempre ter um rótulo. Os rótulos dos campos devem ter de 1 a 2 palavras.

Os campos devem sempre incluir uma descrição.

Deixe claro o formato de entrada necessário.

Os campos devem incluir texto de Ajuda somente quando necessário. O texto de Ajuda não deve ser repetitivo do rótulo do campo, mas deve fornecer informações adicionais necessárias para a conclusão da tarefa.

Os campos devem incluir dicas de ferramentas somente quando necessário.

As dicas de ferramentas não devem repetir o rótulo do campo ou o texto de ajuda.

Não use dicas de ferramentas para obter informações vitais para a conclusão da tarefa. As dicas de ferramentas devem fornecer explicações ou motivos adicionais para um campo.

As dicas de ferramentas devem ser breves; 1 a 2 frases, no máximo.

Posicione as dicas de ferramentas para que não bloqueiem conteúdo relacionado.

## Campos calculados

Os cálculos devem ser tão simples quanto possível

A ordem de cálculo deve ser revisada com frequência.

Certifique-se de que os campos calculados funcionem conforme esperado. Teste todos os valores em uma exibição de lista de valores calculados para a condição apropriada.

Teste com dados reais.

Teste condições positivas e negativas.

Mantenha o tratamento de erros definido como **Exibir erro** tanto quanto possível; é o único indicador que você pode ter de que um cálculo não está funcionando.

**Importante!** A validação no Gerador de fórmulas valida apenas a sintaxe. Ela não valida o cálculo em si.

Defina a maioria dos cálculos para **Conforme necessário**.

Somente cálculos que usam NOW() ou TODAY() devem ser definidos como **Sempre**.

**Sempre** também pode ser usado para solução de problemas ou testes de cálculo. Certifique-se de retornar a configuração para **Conforme necessário** assim que terminar a solução de problemas.

Considere datas NULL nos cálculos. Datas NULL não contabilizadas são exibidas como um erro.

Considere valores vazios nos cálculos. Use a função ISEMPTY() para avaliar e tratar dados vazios.

Considere múltiplas referências cruzadas ou entradas de subformulários ao calcular entre aplicativos.

O valor mais recente ou os valores combinados podem ajudar.

## campos Numérico

Inclua prefixos e sufixos quando apropriado para ajudar os usuários a compreender claramente os dados.

## Campos de referência cruzada

Limite os campos de referência cruzada para menos de 20 por layout

Limite o total de referências cruzadas para menos de 500 por layout.

Sempre que for apropriado, utilize objetos de relatório em vez de campos de referência cruzada.

Qualquer referência cruzada com mais de 10 a 20 registros vinculados deve sair do layout em favor de um objeto de relatório.

O campo de referência cruzada normalmente aparece no aplicativo filho com o campo de registros relacionados no aplicativo pai.

A referência cruzada de coluna única deve ser configurada como um tipo de exibição pop-up de valores.

Campos de referência cruzada exibidos como grades:

Deve conter o campo-chave dos aplicativos relacionados na primeira coluna da grade.

Deve ter uma exibição padrão de 5 registros para uma aparência mais simples.

Inclua as opções Adicionar novo e Pesquisar.

## Listas de valores

**Importante:** As listas de valores carregam todo o conteúdo delas em uma página; listas com muitas seleções têm o desempenho reduzido.

Use links descritivos para valores que não são prontamente compreendidos

Listas de valores de seleção única com 2 a 4 valores devem ser exibidas como botões de opção.

Listas de valores de seleção múltipla com 2 a 4 valores devem ser exibidas como caixas de seleção

Listas de valores de seleção única ou múltipla com 5 a 10 valores devem ser exibidas como menu suspenso.

Listas de valores de seleção única ou múltipla com mais de 10 valores devem incluir um filtro de digitação antecipada.

O uso de Listas de Valores Globais (GVLs) deve ser limitado a casos de uso em que uma GVL é referenciada diversas vezes no mesmo aplicativo.

## Subformulários

O uso de subformulários deve ser limitado devido ao seguinte:

Não é possível usar eventos orientados por dados, permissões de registro nem notificações

Acessível somente através do registro pai e não pode ser referenciado através de outros registros.

Pode criar uma referência cruzada dentro do subformulário, mas nenhum registro relacionado é criado no aplicativo referenciado.

Considere se os dados serão necessários isoladamente ou no futuro. Se alguma das respostas for sim, talvez seja melhor criar um aplicativo e um link para ele por meio de uma referência cruzada.

## Notificações

Ative notificações para aplicativos recém-criados.

Inclua uma descrição para ajudar a diferenciar modelos com nomes semelhantes.

Alertas de notificação devem ser enviados periodicamente aos usuários e direcioná-los para o registro que necessita de ação.

Use notificações instantâneas como base para criar notificações resumidas – oferecendo aos usuários diversas opções de entrega para o mesmo conteúdo.

## campos Registro do histórico

Cada aplicativo deve ter um

Posicione as grades na parte inferior do layout e os links na seção superior

Descrição e texto de ajuda recomendados: O campo Registro do histórico é preenchido automaticamente com o histórico de alterações desse registro.

# Adicionando campos

Em um [aplicativo](../applications/app_basics.htm), [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm) ou [subformulário](../subforms/subfrm_basics.htm), os campos contêm dados específicos. Os usuários podem ser solicitados a informar dados nos campos, ou estes podem apresentar dados para o usuário. Por exemplo, um aplicativo de Políticas pode ter os campos Nome da política e Descrição. O Archer oferece vários tipos de campo que permitem reunir e formatar informações de acordo com as necessidades dos negócios.

# Adicionando campos de anexo

Os campos Anexo permitem aos usuários carregar e anexar 1 ou mais arquivos a um registro. Esses campos podem ser [criptografados](fld_data_encrypting.htm).

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: Definir as opções de configuração](#X05b264b3927d09471275a133a219d053a3e6942)

[Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa5Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa6Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Grid | Exibe diversos campos de dados do registro referido, que ocupam a largura da página, em formato de tabela (grid) ou em uma coluna. As informações do anexo são exibidas como um controle grid redimensionável que exibe o nome, o tamanho e o tipo de cada arquivo. Ao selecionar a opção Grid, os usuários com acesso apropriado podem visualizar o relatório Histórico de downloads. Este relatório fornece um resumo do histórico de downloads de um documento, que abrange usuário, endereço de e-mail e data do download. Os usuários podem fazer upload de arquivos clicando em Adicionar novo. |
| Coluna única | Exibe uma coluna única com links para os arquivos anexos. |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe informações de auditoria ao lado do campo cada vez que seu valor for alterado. As informações de auditoria incluem somente o nome do usuário que fez a alteração e a data e hora da alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Habilitar pesquisa por palavra-chave para documentos em PDF, texto, Word e Excel | Permite que os usuários usem esse campo em uma pesquisa por palavras-chave para localizar documentos anexados ao campo.  Os tipos de arquivo aceitos na pesquisa de documentos incluem Microsoft Word, Microsoft Excel, PDF, Texto e .CSV. Se um usuário não tiver acesso ao campo, mas se o campo estiver configurado para permitir a pesquisa por palavras-chave, o campo será pesquisado, mas não será incluído nos resultados da pesquisa.  quando um campo de anexo é criptografado, não há suporte para pesquisa de palavras-chave. |
| Exibir opções de formatação avançada | Exibe a seção Opções de exibição de campo avançadas, na qual você pode adicionar texto descritivo e alterar a exibição padrão do campo.  Você pode definir as seguintes opções:  Texto de exibição: Digite seu texto de apoio neste campo. Por exemplo, você pode digitar uma pergunta específica relacionada aos valores que os usuários informam no campo, como "Qual a data da última auditoria de segurança?" Esse texto é exibido sempre, mesmo que você selecione ocultar o nome do campo.  Orientação: Selecione exibir ou ocultar o nome do campo e exibir os valores horizontal ou verticalmente. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Criptografar dados em repouso no campo | Consulte [Criptografando dados](fld_data_encrypting.htm) para obter instruções. |

## Tarefa 4: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as opções a seguir.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número mínimo de anexos | Especifica o número mínimo de anexos necessários. |
| Número máximo de anexos | Especifica o número máximo de anexos necessários. |
| Tamanho máximo | Especifica o tamanho máximo, até 100 MB, que deseja permitir para cada arquivo carregado no campo. Essa configuração não restringe o tamanho total de todos os arquivos carregados no campo.  Ao determinar o tamanho máximo do arquivo, também é preciso considerar os limites definidos de restrição no arquivo web.config e no Microsoft Internet Information Services (IIS). Se um arquivo exceder qualquer restrição, ocorrerá o seguinte durante o upload:  Se o arquivo for maior que o tamanho do arquivo designado no IIS, um erro 404 será exibido. O servidor host (não Archer) gerará esta mensagem. A configuração do IIS está fora da classificação da configuração do Archer.  Se o arquivo atende às restrições no IIS, mas excede o tamanho máximo arquivo no campo, uma mensagem será exibida informando que o arquivo ultrapassa as limitações. Se essa condição ocorre, o usuário deve fazer upload de um arquivo que seja menor que o tamanho máximo do arquivo. Se o arquivo anexo inclui mais de um arquivo e o tamanho total excede o tamanho máximo do arquivo, o usuário pode fazer upload dos arquivos individualmente, até a limitação de tamanho máximo. |
| Campos de exibição | Especifica os campos que você deseja exibir juntamente com o arquivo anexo.  **Importante:** Os campos Downloads e Histórico exigem acesso de administrador do sistema para visualizar. |

## Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de histórico de acesso a conteúdo

O campo Histórico de acessos permite que os usuários visualizem o histórico do registro específico a um registro. Clique no link Exibir histórico de acessos de um registro em modo de exibição ou edição para monitorar:

Nível de registro: Quem acessou o registro e quando.

Nível de aplicativo: Quem acessou quais registros de conteúdo e quando.

O campo Histórico de acesso e o relatório Visualizações de registro – detalhes o ajudam a entender a interação dos usuários com o conteúdo do Archer. Usando o campo Histórico de acesso nos registros adequados, você tem visibilidade das atividades de cada usuário em relação ao conteúdo, para garantir que as informações confidenciais com as quais você lida no ambiente do Archer estejam seguras e sejam gerenciadas adequadamente. O relatório Visualizações de registro – Detalhes dá suporte aos requisitos de auditoria interna e facilita o acesso a relatórios relacionados ao histórico de acesso do usuário final.

Você pode adicionar um campo de histórico de acesso a um aplicativo ou questionário.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa3Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 4: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa4Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa, digite um nome para o campo e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |

## Tarefa 3: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando texto de ajuda, use o Editor de rich text para formatar o texto conforme necessário.

## Tarefa 4: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de monitoramento de status entre aplicativos

O [campo](fld_basics.htm) de rastreamento de status entre aplicativos (CAST) permite que os usuários rastreiem o status de conclusão de tarefas armazenadas em 1 [aplicativo](../applications/app_basics.htm) em oposição a registros em outro aplicativo. Por exemplo: rastreie a implementação de controles de segurança em ativos específicos, indicando alterações de status, utilizando a lista de valores de status do campo CAST.

o aplicativo que contiver os registros da tarefa (como controles de segurança ou patches) será considerado o aplicativo filho e o que contiver registros do objeto (como ativos ou fornecedores) cujas tarefas você deseja rastrear será o aplicativo pai. Por exemplo, se você incluir um campo CAST (ScoreCard) em um aplicativo Incidentes, o aplicativo que você relacionar poderá armazenar procedimentos de resposta.

Nesta página

[Vinculando um campo CAST](#VinculandoumcampoCAST)

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Definir as opções de configuração](#X14301b0c3cfaf87a1e8818226ed127cdfce48b0)

[Tarefa 4: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa4Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 5: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa5Configuraroacessoaoarquivo)

## Vinculando um campo CAST

Depois que você vincular um campo CAST (ScoreCard) a um aplicativo filho, um campo correspondente CAST (Detalhe) será criado no aplicativo filho para marcar a ligação. Ao atualizar um registro no aplicativo pai, um usuário pode selecionar um valor do campo CAST (ScoreCard) para definir o status do relacionamento entre o registro do aplicativo pai e o do aplicativo filho. Por exemplo, ao atualizar um ativo no aplicativo pai, um usuário pode selecionar o status de implementação de um controle de segurança relacionado no campo CAST.

**Importante:** Se você alterar o aplicativo associado de um campo CAST, mas registros com valores do campo CAST já estiverem previamente salvos no aplicativo associado, esses valores não serão mais exibidos no aplicativo previamente associado porque o campo CAST será removido. Portanto, é recomendável não alterar o aplicativo associado de um campo CAST se registros do atual aplicativo associado já tiverem sido salvos.

Os registros do aplicativo filho podem ser vinculados aos registros do aplicativo pai pela seleção de um campo em cada aplicativo que esteja preenchido com uma [lista de valores globais](fld_glbvl_adding.htm) idêntica ou pela criação de uma regra de valor do campo com 1 ou mais condições que filtrem os registros do aplicativo filho ou ambas. Você pode selecionar também um campo de referência cruzada que faça referência ao mesmo aplicativo.

A lista de valores que você selecionar deve conter valores de status que os usuários podem selecionar para indicar o atual status de conclusão de uma tarefa. Por exemplo, você pode selecionar uma lista de valores globais com os valores Aceitar risco, Implementado, Extensão de tempo e Não aplicável.

**Importante:** Se qualquer registro for salvo usando a atual lista de valores do campo CAST (ScoreCard), não será recomendado alterar o status da lista de valores. Se você alterar a lista de valores depois que os registros forem salvos com valores de uma lista de valores anterior, os valores CAST (ScoreCard) desses registros serão definidos como o valor padrão da nova lista de valores. Se nenhum valor padrão for configurado para a nova lista de valores, os valores CAST (ScoreCard) dos registros salvos com a lista de valores anterior serão definidos como Sem valor. Em ambos os casos, você perderá quaisquer alterações feitas nos registros salvos com a lista de valores anterior.

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo e digite um nome.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

No campo Aplicativo associado, clique no aplicativo ou [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm) a ser relacionado por meio do campo CAST (ScoreCard).

Se aplicável, no campo Nível associado, selecione o nível do aplicativo a ser relacionado por meio do campo CAST (ScoreCard) da Etapa 4.

No campo Lista de status, clique na Lista de Valores Globais para preencher o campo CAST (ScoreCard) e clique em Criar campo.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
    
  <head>  
    
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
    
  </head>  
    
  <body class="c0">  
    
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
    
  </body>  
    
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo CAST (ScoreCard).

**Observação:** Você só pode configurar os campos CAST (Detalhe) para serem pesquisáveis e exibidos nos resultados da pesquisa global.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Habilite as mudanças de status na página Resultados de rastreamento de status | Exibe o status um uma lista na página Resultados do rastreamento de status para permitir alterações imediatas no status. |

## Tarefa 3: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Especificar campos para conectar aplicativos relacionados | Relaciona 2 aplicativos, tendo como base um campo em ambos aplicativos. É necessário haver um valor comum entre os campos. Os campos do aplicativo pai e filho devem usar os campos da Lista de valores que fazem referência à mesma Lista de valores globais.  Se você tem um campo de lista de valores em um aplicativo pai (por exemplo, Gerenciamento de ativos) que marca o tipo do ativo e tem o mesmo campo em seu aplicativo filho (por exemplo, Controles de segurança), você pode vincular os 2 campos de forma que controles apenas sejam vinculados a um ativo se ele compartilhar o mesmo valor no campo Tipo de ativo.  Se seu aplicativo pai incluir um campo de referência cruzada e seu aplicativo filho também incluir um campo de referência cruzada, se ambos os campos fizerem referência ao mesmo aplicativo, você também poderá vincular esses campos. |
| Campo do aplicativo e Campo relacionado | Especifica o campo do aplicativo e o campo relacionado para 2 aplicativos quando o conteúdo é relacionado por um campo. |
| Especificar uma regra para vincular registros a partir de um aplicativo externo | Especifica a regra que determina quais registros serão vinculados a partir de um aplicativo externo. Se você relacionar um conteúdo por uma regra, todos os registros de conteúdo no aplicativo filho que satisfaçam a regra serão vinculados a todos os registros no aplicativo pai. Por exemplo, você pode criar uma regra que vincule, aos registros no aplicativo pai, todos os registros do aplicativo filho com o valor "Alto" no campo Prioridade. |
| Regra | Adiciona ou remove critérios de pesquisa na tabela para especificar uma regra que determine quais registros devem ser vinculados a partir do aplicativo externo quando o conteúdo é relacionado por uma regra. |

## Tarefa 4: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 5: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos Data

Os campos de data permitem que os usuários selecionem entradas de data e hora específicas. Esse campo também pode ser [calculado](fld_calc_basics.htm) e [criptografado](fld_data_encrypting.htm). Se o campo de data for um campo calculado, você não poderá configurar o controle de exibição e as opções de configuração.

**Observação:** se o campo Workflow avançado atualizar esse campo, você deverá usar a configuração de data e hora para fazer a conversão adequada do fuso horário.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: Definir as opções de configuração](#X05b264b3927d09471275a133a219d053a3e6942)

[Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa5Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa6Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa, digite um nome para o campo e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro. Os usuários também podem digitar manualmente uma data e hora no campo.

**Importante:** Remover a opção de hora do campo afeta todos os relatórios que usam filtros de data e hora.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Caixa de texto - Data | Exibe uma caixa de texto com um ícone de calendário no qual os usuários podem clicar para selecionar uma data. |
| Caixa de texto – Data e hora | Exibe uma caixa de texto com o seguinte:  Um ícone de calendário no qual os usuários podem clicar para selecionar uma data.  Um seletor de horário no qual os usuários podem clicar para selecionar um horário. |
| Lista suspensa - Data | Exibe um calendário em um menu suspenso no qual os usuários podem selecionar uma data. |
| Lista suspensa - Data e hora | Exibe um calendário em um menu suspenso no qual os usuários podem selecionar uma data. Os usuários também podem selecionar um horário usando o seletor de horário. |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exigir valores únicos | Impede que os usuários especifiquem um valor idêntico em um campo de registros diferentes. |
| Tornar este o campo principal | Designa o campo como o campo-chave no aplicativo.  Os resultados da pesquisa exibem o campo-chave como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro. Quando você selecionar esta opção, o campo obrigatório e as opções de resultados da pesquisa serão marcadas automaticamente.  O campo-chave deve estar no layout de página do aplicativo. Após salvar o campo, você só poderá limpar essa caixa de seleção selecionando outro campo como campo-chave no aplicativo. |
| Tornar este um campo calculado | Permite que os usuários especifiquem uma fórmula para calcular dinamicamente o valor do campo.  Por exemplo, você pode usar a seguinte fórmula que preenche o campo Data com a data atual: TODAY(). O campo calculado é exibido como somente leitura para todos os usuários do aplicativo. Cada vez que o campo é recalculado, o valor é atualizado. |
| Exibir opções de formatação avançada | Exibe a seção Opções de exibição de campo avançadas, na qual você pode adicionar texto descritivo e alterar a exibição padrão do campo.  Você pode definir as seguintes opções:  Texto de exibição: Digite seu texto de apoio neste campo. Por exemplo, você pode digitar uma pergunta específica relacionada aos valores que os usuários informam no campo, como "Qual a data da última auditoria de segurança?" Esse texto é exibido sempre, mesmo que você selecione ocultar o nome do campo.  Orientação: Selecione exibir ou ocultar o nome do campo e exibir os valores horizontal ou verticalmente. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Criptografar dados em repouso no campo | Consulte [Criptografando dados](fld_data_encrypting.htm) para obter instruções. |

## Tarefa 4: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, você pode selecionar um valor padrão para os campos de data a serem exibidos quando os usuários adicionam novos registros em um aplicativo. Ao criar o registro, defina o valor de data padrão. Editar o registro não afeta o valor.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Sem valor padrão | O campo não terá um valor padrão. |
| Data atual | Exibe a data de criação do registro. |
| Data futura | Exibe uma data que seja um número específico de dias após a criação do registro. |
| Data estática e específica | Exibe uma data estática. |

## Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando texto de ajuda, use o Editor de rich text para formatar o texto conforme necessário.

## Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de links externos

O tipo de campo Links externos permite inserir links nomeados que fazem referência a páginas da Web e endereços de e-mail para inserir um link externo, especificar o protocolo do link e o URL de destino. Você também pode fornecer um nome para o link (por exemplo, "Google").

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Definir as opções de configuração](#X14301b0c3cfaf87a1e8818226ed127cdfce48b0)

[Tarefa 4: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa4Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 5: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa5Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exibir opções de formatação avançada | Exibe a seção Opções de exibição de campo avançadas, na qual você pode adicionar texto descritivo e alterar a exibição padrão do campo.  Você pode definir as seguintes opções:  Texto de exibição: Digite seu texto de apoio neste campo. Por exemplo, você pode digitar uma pergunta específica relacionada aos valores que os usuários informam no campo, como "Qual a data da última auditoria de segurança?" Esse texto é exibido sempre, mesmo que você selecione ocultar o nome do campo.  Orientação: Selecione exibir ou ocultar o nome do campo e exibir os valores horizontal ou verticalmente. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |

## Tarefa 3: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número mínimo de links | Define o número mínimo de links que o usuário pode selecionar no campo Links externos. |
| Número máximo de links | Define o número máximo de links que o usuário pode selecionar no campo Links externos. |
| Protocolos | Especifica os tipos de protocolo que um usuário pode configurar no campo Protocolos.  HTTP  HTTPS  FTP  Mailto  Notícias  Relativo |

## Tarefa 4: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando texto de ajuda, use o Editor de rich text para formatar o texto conforme necessário.

## Tarefa 5: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de data da primeira publicação

O campo Data da primeira publicação é preenchido automaticamente com a data de criação do registro.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa3Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 4: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa4Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exibir informações de horário com o valor dos dados | Exibe informações de horário (horas, minutos e a designação de AM ou PM) juntamente com o valor dos dados. |
| Exibir informações do usuário com o valor dos dados | Exibe o nome do usuário que publicou o registro, juntamente com o valor dos dados. |
| Exibir o conteúdo deste campo no cabeçalho da página | Exibe a data da primeira ou da última publicação no cabeçalho da página dos registros por padrão.  Para remover da exibição, desmarque a caixa de seleção Exibição de cabeçalho de página. |

## Tarefa 3: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 4: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de registro do histórico

Os campos Registro do histórico permitem que os usuários monitorem as alterações no nível do campo para registros individuais em [aplicativos](../applications/app_basics.htm).

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: Definir as opções de configuração](#X05b264b3927d09471275a133a219d053a3e6942)

[Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa5Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa6Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa, digite um nome para o campo e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Grid | Exibe as informações de histórico em uma tabela de largura fixa. |
| Link | Gera um hyperlink para exibir as informações de histórico em uma janela separada. |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Permitir a pesquisa por palavra-chave nos conteúdos do campo de registro do histórico | Permite que os usuários usem esse campo em uma pesquisa por palavras-chave para localizar documentos anexados ao campo.  Os tipos de arquivo aceitos na pesquisa de documentos incluem Microsoft Word, Microsoft Excel, PDF, Texto e .CSV. Se um usuário não tiver acesso ao campo, mas se o campo estiver configurado para permitir a pesquisa por palavras-chave, o campo será pesquisado, mas não será incluído nos resultados da pesquisa.  quando um campo de anexo é criptografado, não há suporte para pesquisa de palavras-chave. |
| Exibe apenas entradas de registro do histórico voltado para o usuário | Determina se incluir apenas a atividade informada por um usuário quando um campo é adicionado ou atualizado.  O histórico é exibido para os usuários: geral, administrador e do feed de dados. |

## Tarefa 4: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Habilitar a auditoria de assinatura no campo de registro histórico | Permite que os usuários rastreiem assinaturas de registro de conteúdo usando o Workflow avançado.  Para obter mais informações sobre a configuração de assinaturas eletrônicas, consulte [Gerando workflows avançados](../advancedworkflow/adv_wrkflw_building.htm). |
| Habilitar a auditoria do fluxo de trabalho avançado no campo de registro histórico | Registra valores de campo de Workflow avançado no Registro de histórico de acordo com a política de retenção configurada no designer de Workflow avançado.  Você pode definir a política de retenção para auditoria de Workflow avançado no Designer de fluxo de workflow. Para obter mais informações, consulte [Gerando workflows avançados](../advancedworkflow/adv_wrkflw_building.htm).  Se esta opção estiver selecionada, mas a opção Habilitar auditoria do workflow não estiver selecionada no gerador de workflow avançado, o campo Registro do histórico não exibirá as informações da auditoria de workflow avançado. |
| Habilitar a auditoria de alteração de valor de campo no campo de registro histórico. | Permite que os usuários rastreiem as alterações dos valores dos campos.  Selecione opções para definir o número de dias ou entradas para reter os dados históricos e os campos a serem rastreados.  A tabela a seguir descreve as opções.  A tabela a seguir descreve as opções.   | Opção | Descrição | | --- | --- | | Retention Policy | A política de retenção especifica se o campo Registro do histórico é mantido por um número específico de dias ou entradas.  Por dias. Digite o número de dias que o registro do histórico rastreia e mantém os campos.  Por entradas. Digite o número de entradas que o registro do histórico rastreia e mantém os campos.  Um campo do tipo Registro do histórico também é criado quando um workflow é criado. Por padrão, esse campo é configurado para reter todo o histórico de todos os campos por 90 dias.  Os registros são movidos pelas fases de revisão do conteúdo e um histórico detalhado de todas as modificações de conteúdo é eletronicamente mantido por pessoa, data e hora. Se esse registro do histórico é configurado para descartar o conteúdo, as informações de workflow podem ser perdidas junto com outras informações históricas. Um aplicativo pode incluir outros campos do tipo Registro do histórico.  Se um aplicativo tem vários campos Registro do histórico, o registro histórico com o período de retenção mais longo tem precedência sobre o outro. Por exemplo:  A tabela a seguir descreve um cenário no qual ambos os campos de registro de histórico são configurados por dias.  A tabela a seguir descreve um cenário no qual ambos os campos de registro de histórico são configurados por dias.   |  |  | | --- | --- | | Cenário 1 | Os campos Registro do histórico 1 e 2 são configurados por dias.  1 tem um período de retenção de 7 dias.  2 tem um período de retenção de 14 dias. | | Resultados | Os registros são retidos por 14 dias. |     A tabela a seguir descreve um cenário no qual ambos os campos de registro de histórico são configurados por entradas.  A tabela a seguir descreve um cenário no qual ambos os campos de registro de histórico são configurados por entradas.   |  |  | | --- | --- | | Cenário 2 | Os campos Registro do histórico 1 e 2 são configurados por entradas.  1 tem um período de retenção de 10 entradas.  2 tem um período de retenção de 20 entradas. | | Resultados | As 20 entradas as mais recentes são mantidas. |     A tabela a seguir descreve um cenário no qual 1 campo de registro de histórico é configurado por dias e o outro campo de registro de histórico é configurado por entradas.  A tabela a seguir descreve um cenário no qual 1 campo de registro de histórico é configurado por dias e o outro campo de registro de histórico é configurado por entradas.   |  |  | | --- | --- | | Cenário 3 | O campo Registro do histórico 1 é configurado por dias e o campo Registro do histórico 2 é configurado por entradas.  1 tem um período de retenção de 7 dias.  2 tem um período de retenção de 20 entradas. | | Resultados | Os 20 registros mais recentes são retidos independentemente da idade, e todas as entradas inferiores a 7 dias são retidas independentemente da contagem. | | | Rastreamento de campos | Determina quais campos são rastreados para registro do histórico:  Todos com exceções. Selecione esta opção para que o registro do histórico rastreie todos os campos no aplicativo exceto os campos indicados. Para excluir um campo, clique no campo na lista Campos rastreados.  Selecionado. Selecione esta opção para especificar 1 ou mais campos para o registro do histórico rastrear. Para incluir um campo, clique no campo na lista Disponível. Você deve selecionar pelo menos 1 campo para ser rastreado pelo registro do histórico.  Quando você ativa o Rastreamento de campo, a opção Selecionado é selecionada por padrão e preenche automaticamente o painel de campo Selecionado com o campo-chave de seu aplicativo.  Depois de selecionar o campo, especifique quais edições de formato do campo são exibidas em detalhes e/ou a versão do registro.  Para mover os campos na ordem em que deseja que eles sejam exibidos, use as setas para cima e para baixo na parte inferior da lista Selecionados.  Tipos de campo que não podem ser incluídos no registro do histórico  A lista a seguir fornece um conjunto de tipos de campo que o registro de histórico não pode incluir.  Rastreamento de status entre aplicativos  Data da primeira publicação  Data da última atualização  Controle de exibição de referências múltiplas  Status do registro  Agendador  Subformulário  ID de rastreamento  Votação  Permissões de registro configuradas com a opção de permissões herdadas  Valores de "outro texto" associados ao campo lista de valores  Status do trabalho do workflow  Nó atual do workflow  Versão do processo de workflow | |

## Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando texto de ajuda, use o Editor de rich text para formatar o texto conforme necessário.

## Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de imagem

Os campos Imagem permitem aos usuários carregar e exibir 1 ou mais arquivos de imagem. Os campos Imagem podem ser [criptografados](fld_data_encrypting.htm).

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Definir as opções de configuração](#X14301b0c3cfaf87a1e8818226ed127cdfce48b0)

[Tarefa 4: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa4Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 5: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa5Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe informações de auditoria ao lado do campo cada vez que seu valor for alterado. As informações de auditoria incluem somente o nome do usuário que fez a alteração e a data e hora da alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Criptografar dados em repouso no campo | Consulte [Criptografando dados](fld_data_encrypting.htm) para obter instruções. |

## Tarefa 3: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as opções a seguir.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número mínimo de anexos | Especifica o número mínimo de anexos necessários. |
| Número máximo de anexos | Especifica o número máximo de anexos necessários. |
| Tamanho máximo | Especifica o tamanho máximo, até 100 MB, que deseja permitir para cada arquivo carregado no campo. Essa configuração não restringe o tamanho total de todos os arquivos carregados no campo.  Ao determinar o tamanho máximo do arquivo, também é preciso considerar os limites definidos de restrição no arquivo web.config e no Microsoft Internet Information Services (IIS). Se um arquivo exceder qualquer restrição, ocorrerá o seguinte durante o upload:  Se o arquivo for maior que o tamanho do arquivo designado no IIS, um erro 404 será exibido. O servidor host (não Archer) gerará esta mensagem. A configuração do IIS está fora da classificação da configuração do Archer.  Se o arquivo atende às restrições no IIS, mas excede o tamanho máximo arquivo no campo, uma mensagem será exibida informando que o arquivo ultrapassa as limitações. Se essa condição ocorre, o usuário deve fazer upload de um arquivo que seja menor que o tamanho máximo do arquivo. Se o arquivo anexo inclui mais de um arquivo e o tamanho total excede o tamanho máximo do arquivo, o usuário pode fazer upload dos arquivos individualmente, até a limitação de tamanho máximo. |
| Exibir largura e altura | Informa a largura e altura (em pixels) das imagens exibidas neste campo.  O sistema é compatível com um valor máximo de 2000 x 2000 pixels. Quando uma imagem não faz correspondência com a altura ou largura definida, ela é redimensionada usando uma taxa de aspecto bloqueada até que as dimensões atendam aos critérios de exibição. |

## Tarefa 4: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 5: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos Endereço IP

O tipo de campo Endereço IP habilita usuários a armazenar um endereço IP em formato IPv4 ou IPv6. Você pode especificar o formato quando cria o campo e não pode alterá-lo posteriormente. O formato IPv4 consiste em 4 subcampos vizinhos que devem conter um valor numérico entre 0 e 255. O formato IPv6 consiste em oito subcampos vizinhos que são exibidos ao usuário usando a sintaxe completa ou abreviada.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa3Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 4: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa4Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Selecione o tipo de endereço IP e clique em OK.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exigir valores únicos | Impede que os usuários especifiquem um valor idêntico em um campo de registros diferentes. |
| Tornar este o campo principal | Designa o campo como o campo-chave no aplicativo.  Os resultados da pesquisa exibem o campo-chave como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro. Quando você selecionar esta opção, o campo obrigatório e as opções de resultados da pesquisa serão marcadas automaticamente.  O campo-chave deve estar no layout de página do aplicativo. Após salvar o campo, você só poderá limpar essa caixa de seleção selecionando outro campo como campo-chave no aplicativo. |
| Exibir opções de formatação avançada | Exibe a seção Opções de exibição de campo avançadas, na qual você pode adicionar texto descritivo e alterar a exibição padrão do campo.  Você pode definir as seguintes opções:  Texto de exibição: Digite seu texto de apoio neste campo. Por exemplo, você pode digitar uma pergunta específica relacionada aos valores que os usuários informam no campo, como "Qual a data da última auditoria de segurança?" Esse texto é exibido sempre, mesmo que você selecione ocultar o nome do campo.  Orientação: Selecione exibir ou ocultar o nome do campo e exibir os valores horizontal ou verticalmente. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |

## Tarefa 3: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando texto de ajuda, use o Editor de rich text para formatar o texto conforme necessário.

## Tarefa 4: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de data da última atualização

Os campos de Data da última atualização são preenchidos automaticamente com os detalhes de usuário, data e hora do registro mais recente salvo.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa3Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 4: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa4Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exibir informações de horário com o valor dos dados | Exibe informações de horário (horas, minutos e a designação de AM ou PM) juntamente com o valor dos dados. |
| Exibir informações do usuário com o valor dos dados | Exibe o nome do usuário que publicou o registro, juntamente com o valor dos dados. |
| Exibir o conteúdo deste campo no cabeçalho da página | Exibe a data da primeira ou da última publicação no cabeçalho da página dos registros por padrão.  Para remover da exibição, desmarque a caixa de seleção Exibição de cabeçalho de página. |

## Tarefa 3: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 4: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos Matriz

O campo Matriz permite a exibição de um array bidimensional de caixas de seleção, possibilitando aos usuários representar ou classificar respostas relativas a 2 fatores. Por exemplo: crie uma matriz para auxiliá-lo na análise de um grande conjunto de características dos seus ativos físicos. As colunas da matriz representam características, como esforço de manutenção, portabilidade e consumo de energia, e as linhas podem representar níveis de classificação, como alto, médio e baixo.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Definir as opções de configuração](#X14301b0c3cfaf87a1e8818226ed127cdfce48b0)

[Tarefa 4: Definir valores de coluna e linha](#Tarefa4Definirvaloresdecolunaelinha)

[Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa5Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa6Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
    
  <head>  
    
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
    
  </head>  
    
  <body class="c0">  
    
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
    
  </body>  
    
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe informações de auditoria ao lado do campo cada vez que seu valor for alterado. As informações de auditoria incluem somente o nome do usuário que fez a alteração e a data e hora da alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |

## Tarefa 3: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número mínimo de seleções | Especifica o número mínimo de seleções para as linhas ou colunas da matriz. |
| Número máximo de seleções | Especifica o número máximo de seleções para as linhas ou colunas da matriz. |
| Eixo de mínimo de seleções | Define o eixo que especifica o número mínimo de seleções para as linhas ou colunas da matriz. |
| Eixo de máximo de seleções | Define o eixo que especifica o número máximo de seleções para as linhas ou colunas da matriz. |
| Nome da lista de valores em coluna | Define um nome de lista de valores específicos da coluna se a Lista de valores for específica do campo. |
| Nome da lista valores em linha | Define um nome de lista de valores específicos da linha se a Lista de valores for específica do campo. |

## Tarefa 4: Definir valores de coluna e linha

Durante o processo de criação de campo você pode selecionar preencher uma coluna e linha do campo Matriz com listas globais de valores ou criar valores de coluna e linha personalizados. Se você optar por criar valores específicos de campo, poderá definir esses valores nas seções Valores de coluna ou Valores de linha no painel de propriedades do campo Matriz. Valores de coluna e linha específicos ao campo são considerados locais ao campo Matriz porque esses valores não podem ser reutilizados para outros campos.

Para obter mais informações, consulte [Definindo valores de linha e coluna específicos ao campo para um campo matriz.](fld_matrix_fldspec_values_defining.htm)

## Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de controle de exibição de referências múltiplas

Use o tipo de campo MRDC para exibir dados de campos de referência cruzada e registros relacionados usando um controle único, em vez de exibir vários campos de referência cruzada ou registros relacionados no layout de um registro.

**Observação:** Se um nível de aplicativo não incluir campos de referência cruzada existentes, campos de registro relacionados ou ambos, o tipo de campo MRDC não estará disponível para seleção.

Nesta página

[Exemplo: Usando campos MRDC para exibir o conteúdo dos campos referência cruzada e registro relacionado](#Xe95ed6307afb8156dbbb40dffd0ad5df2ec7485)

[Exemplo: Resultados do campo calculado usados para determinar o número de registros referidos em um campo MRDC](#X768f78a18af9d2b818b7b4b5859e0124710a9c1)

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Definir as opções de configuração](#X14301b0c3cfaf87a1e8818226ed127cdfce48b0)

[Tarefa 4: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa4Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 5: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa5Configuraroacessoaoarquivo)

## Exemplo: Usando campos MRDC para exibir o conteúdo dos campos referência cruzada e registro relacionado

Você pode ter um aplicativo Dispositivos com campos Referência cruzada separados vinculados aos aplicativos Instalações e Acordos de nível de serviço. Do campo MRDC, os usuários podem selecionar o registro da instalação em que reside o dispositivo do aplicativo Instalações relacionado e o registro do contrato de nível de serviço do dispositivo do aplicativo Acordos de nível de serviço. Ambas as seleções são exibidas no mesmo campo.

Você pode definir esse campo para exibir uma única referência, permitindo que os usuários selecionem apenas 1 referência a um aplicativo para ser exibida no campo ou para exibir referências múltiplas, permitindo aos usuários selecionar mais de 1 referência para ser exibida no campo.

**Observação:** Depois que um campo MRDC for salvo com a opção Referências múltiplas selecionada, a opção Referência única não estará mais disponível. No entanto, é possível alterar a configuração de Referência única para Referências múltiplas.

Para cada campo Referência cruzada ou Registros relacionados que você selecionar para exibir no campo MRDC, será possível suprimir o campo das funções do usuário final. Selecionando a opção Suprimir, você pode ocultar os campos existentes Referência cruzada ou Registros relacionados do layout de um registro, conservando seu "espaço físico".

## Exemplo: Resultados do campo calculado usados para determinar o número de registros referidos em um campo MRDC

Uma opção avançada para o tipo de campo MRDC fornece a capacidade de fazer referência ao campo em uma fórmula de campo calculado utilizando as funções COUNT ou ISEMPTY. Você pode utilizar a função COUNT para obter o número de registros referidos no campo. Utilizando a função ISEMPTY, você pode determinar se o campo MRDC contém seleções.

Por exemplo:

COUNT([Facility and Service Agreement])

A seguinte fórmula retornaria Verdadeiro se o campo Referências múltiplas a instalações e acordos de serviço não contivesse seleções:

IF(ISEMPTY([Facility and Service Agreement]), "True", "False")

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa e digite um nome para o campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Selecione 1 ou mais campos de referência cruzada existentes, campos de registros relacionados ou ambos para fazer referência e clique em Criar campo.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe informações de auditoria ao lado do campo cada vez que seu valor for alterado. As informações de auditoria incluem somente o nome do usuário que fez a alteração e a data e hora da alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |

## Tarefa 3: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Referências selecionadas | Especifica as referências que você deseja exibir no campo MRDC. Como um administrador, você ainda poderá visualizar os campos suprimidos na guia Layout, da página Gerenciar aplicativos, mas os campos individuais estarão ocultos para os usuários. Se você não marcar a caixa de seleção Suprimir de um campo e ele estiver incluso no layout da página do aplicativo, tanto o campo original como o MRDC serão exibidos aos usuários finais, causando a duplicação dos dados na página. |
| Tipo de referência | Especifica se os usuários podem selecionar 1 ou mais referências.  Permitir que os usuários selecionem somente 1 referência: Selecione esta opção se desejar que os usuários selecionem registros relacionados de apenas 1 aplicativo no campo MRDC. Os usuários poderão selecionar o aplicativo que hospeda os registros a serem referenciados, poderão também selecionar diversos registros desse aplicativo. Não entanto, eles não poderão selecionar registros relacionados em mais de 1 aplicativo.  Permitir que os usuários selecionem qualquer quantidade de referências: Marque esta opção se desejar que os usuários selecionem registros relacionados em mais de 1 aplicativo no campo MRDC. Os usuários poderão selecionar os aplicativos que hospedam os registros a serem referenciados (clicando no link Adicionar novo, acima do campo, para selecionar aplicativos adicionais) e poderão também selecionar diversos registros desses aplicativos.  **Observação:** Depois que um campo MRDC for salvo com a opção Referências múltiplas selecionada, a opção Referência única não estará mais disponível. No entanto, é possível alterar a configuração de Referência única para Referências múltiplas. |

## Tarefa 4: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 5: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos numéricos

Use o tipo de campo Numérico para exibir valores numéricos, incluindo valores calculados ou valores de tendência de rastreamento. Você também pode definir filtros que permitem aos usuários pesquisar o campo com mais de um valor.

Nesta página

[Considerações ao configurar campos numéricos](#X94bcc1bccd38bc4ec42a106759247702f7f31d7)

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Definir as opções de configuração](#X14301b0c3cfaf87a1e8818226ed127cdfce48b0)

[Tarefa 4: definir um intervalo numérico](#Tarefa4definirumintervalonum%C3%A9rico)

[Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa5Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa6Configuraroacessoaoarquivo)

## Considerações ao configurar campos numéricos

Ao configurar campos numéricos, considere o seguinte:

Defina um valor máximo de 9.999.999.999.999 e um máximo de 15 caracteres numéricos, incluindo caracteres após um ponto decimal. Defina um valor de até 9.999.999.999.999 ou um valor de no máximo 15 caracteres numéricos, incluindo caracteres após um ponto decimal.

Os campos numéricos aceitam valores positivos e negativos de até 13 dígitos antes de um ponto decimal e 2 dígitos depois. Para valores não inteiros menores que o valor máximo permitido, os campos numéricos aceitam valores de até nove dígitos antes de um ponto decimal e 6 dígitos depois.

Por exemplo, o valor 9.999.999.999.998,99 inclui 13 dígitos antes da vírgula decimal e 2 dígitos depois. O valor 999.999.999,999999 inclui 6 dígitos ou o número máximo de dígitos que você pode definir após a vírgula decimal.

Um valor de Nenhum permite que qualquer número de casas decimais (0-6) seja inserido. Um valor de 0 (zero) não permite que qualquer casas decimais sejam inseridas

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa, digite um nome para o campo e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
    
  <head>  
    
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
    
  </head>  
    
  <body class="c0">  
    
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
    
  </body>  
    
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exigir valores únicos | Impede que os usuários especifiquem um valor idêntico em um campo de registros diferentes. |
| Tornar este o campo principal | Designa o campo como o campo-chave no aplicativo.  Os resultados da pesquisa exibem o campo-chave como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro. Quando você selecionar esta opção, o campo obrigatório e as opções de resultados da pesquisa serão marcadas automaticamente.  O campo-chave deve estar no layout de página do aplicativo. Após salvar o campo, você só poderá limpar essa caixa de seleção selecionando outro campo como campo-chave no aplicativo. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Ativar opções de tendência | Você pode habilitar ou desabilitar a análise de tendências para rastrear alterações de status do valor numérico do campo Lista de Valores. É necessário definir um período de duração ao ativar a análise de tendências no campo.  Você pode desativar a análise de tendências em um campo Numérico ou Lista de valores que tenha a opção de análise de tendências habilitada para que os dados da análise de tendências não sejam mais retidos para o campo. Um trabalho de limpeza assíncrono executado uma vez ao dia remove os dados de análise de tendências expirados e os dados de análise de tendências de campos para os quais o usuário desativou a de análise de tendências. Quando a análise de tendências é desabilitada em um campo habilitado para a análise de tendências, o gráfico da análise de tendências no layout do aplicativo é substituído por um objeto de layout Espaço reservado com as mesmas propriedades de expansão.  Tipo de duração. Designa o período durante o qual você deseja manter os dados da análise de tendências. Os valores disponíveis são calculados em dias, como mostrado a seguir:  Dias = 1 dia  Meses = 30 dias  Trimestres = 90 dias  Anos = 365 dias  Por padrão, o valor desse campo é Sem seleção, mas você deve selecionar um Tipo de duração quando a opção Análise de tendências é marcada. Se você clicar em Aplicar sem alterar o valor, uma mensagem de advertência será exibida. Clique em OK para retornar à guia Opções.  Tipo de duração. Especifica o número de dias, meses, trimestres ou anos durante o qual o Archer mantém os dados de análise de tendências.  Para obter mais informações, consulte [Análise de tendências](../searchclassic/srchrpt_classic_trending_basics.htm). |
| Exibir a soma total dos campos nas páginas de resultados de pesquisa | Oferece um total de todos os valores informados no campo da página Resultados da pesquisa do aplicativo ou aplicativo em nível. A soma é mostrada somente em tipos de formato do relatório Hierarquia de coluna e Coluna - simples.  Quando essa opção é selecionada, o valor total aparece na última linha da coluna Campo numérico. O valor da soma representa o total geral e é exibido em cada página. A soma não é mostrada quando o relatório tem a Edição em linha habilitada (a Edição em linha é habilitada por padrão para relatórios padrão e relatórios de detalhamento de estatísticas). |
| Filtragem com base em um intervalo de valores na pesquisa avançada | Permite que os usuários [filtrem os resultados da pesquisa por um intervalo ou intervalos de valores numéricos](#tarefa-4-definir-um-intervalo-numérico). |
| Exibir opções de formatação avançada | Exibe a seção Opções de exibição de campo avançadas, na qual você pode adicionar texto descritivo e alterar a exibição padrão do campo.  Você pode definir as seguintes opções:  Texto de exibição: Digite seu texto de apoio neste campo. Por exemplo, você pode digitar uma pergunta específica relacionada aos valores que os usuários informam no campo, como "Qual a data da última auditoria de segurança?" Esse texto é exibido sempre, mesmo que você selecione ocultar o nome do campo.  Orientação: Selecione exibir ou ocultar o nome do campo e exibir os valores horizontal ou verticalmente. |
| Formatar o valor numérico usando separadores | Formata o valor usando separadores de milhares. Por exemplo, se você digitar o valor "10000" no modo de edição do registro, o valor seria exibido como "10.000" no modo de visualização do registro. |
| Tornar este um campo calculado | Permite que os usuários especifiquem uma fórmula para calcular dinamicamente o valor do campo.  Por exemplo, você pode usar a seguinte fórmula que preenche o campo Data com a data atual: TODAY(). O campo calculado é exibido como somente leitura para todos os usuários do aplicativo. Cada vez que o campo é recalculado, o valor é atualizado. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Criptografar dados em repouso no campo | Consulte [Criptografando dados](fld_data_encrypting.htm) para obter instruções. |

## Tarefa 3: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Casas decimais | Especifica o número de casas decimais exigidas para os valores especificados no campo (máximo de seis). Se um usuário digitar um valor no campo numérico com menos casas decimais do que o número exigido, o valor será preenchido com zeros.  Por exemplo, se você determinar 3 casas decimais e um usuário digitar "4,1" no campo, o valor será exibido como "4,100" quando o registro for salvo.  Por outro lado, se você informar um valor no campo com mais casas decimais do que o número exigido, deverá limitar o número de casas decimais do valor para adequá-lo aos requisitos do campo antes de poder salvar o registro. |
| Exibição de negativo | Especifica como os números negativos serão exibidos. As opções incluem:  (1234,56) cor da fonte = vermelho; opção padrão  -1234,56 cor da fonte = vermelho  (1234,56) cor da fonte = preto  -1234,56 cor da fonte = preto |
| Incrementar em | Especifica o valor pelo qual o número é aumentado ou diminuído. As opções disponíveis são 0,01, 0,1, 1, 10, 100, 1000 ou Sem incremento. |
| Valor mínimo | Especifica os valores mínimos que os usuários devem digitar no campo numérico dentro do intervalo definido, por exemplo, de 1 a 100. |
| Valor máximo | Especifica os valores máximos que os usuários devem digitar no campo numérico dentro do intervalo definido, por exemplo, de 1 a 100. |
| Prefixo | Especifica o texto (até 10 caracteres) que é exibido na frente do valor numérico. Por exemplo, se você digitar "ABC" neste campo, o registro será exibido como "ABC123456". |
| Sufixo | Especifica o texto (até 10 caracteres) que é exibido depois do valor numérico. Por exemplo, é possível digitar "quilômetros" para rotular os valores do campo como medidas de distância. Para o ID de rastreamento, você pode digitar "XYZ" neste campo. O valor do ID de rastreamento de um registro é exibido como “123456XYZ”. |

## Tarefa 4: definir um intervalo numérico

Na seção Intervalos numéricos, defina intervalos de valores pelos quais os usuários podem filtrar os resultados da pesquisa. Esta tarefa está disponível quando você seleciona Filtragem com base em um intervalo de valores na pesquisa avançada na seção Opções.

Quando você seleciona esta opção, é necessário definir o intervalo numérico e seus respectivos valores depois que o campo numérico é configurado. Por exemplo, um intervalo denominado "Alto" deve ser associado ao intervalo de números "8 a 10". O nome do intervalo que você define para a pergunta é, então, exibido na seção Filtrar por valor da página Pesquisar resultados do aplicativo. Isso permite aos usuários pesquisarem em um intervalo de valores sua pergunta Numérico selecionando o nome de intervalo como parte de seus critérios de filtro.

Para adicionar um novo intervalo, clique em Adicionar.

Insira um nome para o intervalo.

No campo Valor inicial, insira o valor mínimo para o intervalo.

No campo Valor final insira o valor máximo para o intervalo.

Clique em Salvar intervalo.

Repita as etapas de 1 a 5 para quantos intervalos desejar adicionar.

Clique em Reordenar para configurar a ordem de exibição do intervalo.

## Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando texto de ajuda, use o Editor de rich text para formatar o texto conforme necessário.

## Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de status do registro

Os campos Status do registro determinam automaticamente o status atual de cada registro. O campo fornece 1 de 2 valores: Novo ou Atualizado.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa3Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 4: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa4Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |

## Tarefa 3: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 4: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos Subformulário

O tipo de campo Subformulário permite que você incorpore um subformulário predefinido a um [aplicativo](../applications/app_basics.htm). Qualquer administrador de configuração pode usar um subformulário em qualquer aplicativo. [Subformulários](../subforms/subfrm_basics.htm) reúnem dados contidos em registros distintos e exibem os dados em uma grade rolável. Sempre que um usuário adiciona ou edita um registro no aplicativo, ele pode fazer uma entrada no subformulário e visualizar as entradas feitas por outros usuários. Por exemplo, se um aplicativo contiver um subformulário projetado para reunir comentários de usuários, cada usuário que acessar um registro no aplicativo poderá enviar um comentário para o subformulário e visualizar os comentários enviados por outros usuários.

Para adicionar um campo Subformulário em um aplicativo, primeiro você deve criar o subformulário a ser incluído no aplicativo. Depois de criar o subformulário, você pode selecioná-lo para um aplicativo por meio do campo subformulário.

Você pode adicionar um campo subformulário a um aplicativo ou [questionário](../questionnaires/quest_basics.htm).

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa3Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 4: Definir as opções de configuração](#X05b264b3927d09471275a133a219d053a3e6942)

[Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa5Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa6Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa, digite um nome para o campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Selecione um subformulários na lista suspensa e clique em Criar campo.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

<html>  
<head>  
<style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
</head>  
<body class="c0">  
<p class="c1">This is a text field.</p>  
</body>  
</html>

* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Permitir que usuários adicionem registros ao subformulário referido no modo de Edição | Determina se a grade exibe o link Adicionar novo para permitir que os usuários adicionem novos registros aos subformulários relacionados a partir de um registro no modo de edição. Se um usuário não tiver direitos para criar registros no aplicativo relacionado, a grade não exibirá o link para esse usuário. |
| Permitir que usuários adicionem registros ao subformulário referido no modo de visualização | Determina se a grade exibe o link Adicionar novo para permitir que os usuários adicionem novos registros aos aplicativos relacionados a partir de um registro no modo de visualização. Os usuários não precisarão abrir um registro no modo de edição para criar novos registros relacionados. Se um usuário não tiver direitos para criar registros no aplicativo relacionado, a grade não exibirá o link para esse usuário.  Quando um usuário criar um novo registro relacionado no modo de Visualização, o registro será selecionado no campo de referência cruzada da mesma forma como ele seria se tivesse sido criado no modo de edição.  Por exemplo, se um usuário abrir um Registro de fornecedor no modo de visualização e criar um registro no aplicativo Auditorias relacionado clicando em Adicionar novo no campo de referência cruzada, o novo Registro de auditoria será selecionado no campo de referência cruzada do Registro de fornecedor, mesmo que o usuário não tenha aberto o Registro de fornecedor para edição. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |

## Tarefa 3: Determinar como o campo é exibido

Na seção Propriedades de exibição do grid, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Campos de exibição | Na lista Campos de exibição, você pode definir os campos de dados que são exibidos na grade do campo Subformulário dos registros do subformulário. |
| Classificando | As opções de classificação primária e secundária permitem que você configure a ordem de classificação dos registros exibidos.  Nas listas Classificação primária e Classificação secundária, selecione os campos a serem classificados.  Selecione para classificar os campos em ordem crescente ou decrescente. |

## Tarefa 4: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as opções a seguir.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número mínimo de seleções | Especifica o número mínimo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Número máximo de seleções | Especifica o número máximo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Exibição padrão dos registros | Determina o número de registros de referência cruzada que a grade exibe. Se essa opção for selecionada, a grade exibirá somente o primeiro número de registros designado. Por exemplo, quando essa opção é definida como 10, a grade exibe somente os 10 primeiros registros. Se o número de registros exceder o número de exibição padrão, a grade exibirá um link Visualizar todos que permite aos usuários visualizar todos os registros associados. |
| Configurações de edição de campo | Especifica se os usuários podem editar e excluir todos os registros ou apenas os registros inseridos por eles no campo Subformulário. A seguir, veja a descrição das opções disponíveis:  Editar meus registros - permite que os usuários editem ou excluam as entradas feitas por eles no campo Subformulário.  Editar todos os registros - permite que os usuários do aplicativo editem ou excluam as entradas feitas no campo Subformulário, independentemente de quem fez a entrada. |
| Administradores do campo | Designa usuários e grupos específicos como administradores de campo para o subformulário ou campo de votação. Esses usuários e grupos específicos podem editar e excluir qualquer entrada feita no campo.  Para selecionar usuários e grupos, na lista Administradores do campo, clique em Reticências e selecione os usuários e grupos que deseja designar como administradores do campo Subformulário.  Os direitos de criação, leitura, atualização e exclusão disponíveis para um administrador de campos dependem dos direitos em vigor para o objeto pai, como um aplicativo ou um questionário.  Se os objetos pais só tiverem direitos de criação e leitura, por exemplo, o campo de subformulário no objeto ficará restrito a esses direitos. |

## Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando texto de ajuda, use o Editor de rich text para formatar o texto conforme necessário.

## Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de texto

Os campos Texto permitem que os usuários digitem texto sem formatação. Os campos podem ser [calculados](fld_calc_basics.htm) e [criptografados](fld_data_encrypting.htm).

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: Definir as opções de configuração](#X05b264b3927d09471275a133a219d053a3e6942)

[Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa5Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa6Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa, digite um nome para o campo e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Campo de texto de linha única | Campo de texto – exibição de linha única |
| Área de rich text de várias linhas | Esta opção inclui o editor de rich text que permite aos usuários formatar o conteúdo e cole blocos de texto com imagens incorporadas.  Campo de área de texto – exibição de várias linhas |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Exigir valores únicos | Impede que os usuários especifiquem um valor idêntico em um campo de registros diferentes. |
| Tornar este o campo principal | Designa o campo como o campo-chave no aplicativo.  Os resultados da pesquisa exibem o campo-chave como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro. Quando você selecionar esta opção, o campo obrigatório e as opções de resultados da pesquisa serão marcadas automaticamente.  O campo-chave deve estar no layout de página do aplicativo. Após salvar o campo, você só poderá limpar essa caixa de seleção selecionando outro campo como campo-chave no aplicativo. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Tornar este um campo calculado | Permite que os usuários especifiquem uma fórmula para calcular dinamicamente o valor do campo.  Por exemplo, você pode usar a seguinte fórmula que preenche o campo Data com a data atual: TODAY(). O campo calculado é exibido como somente leitura para todos os usuários do aplicativo. Cada vez que o campo é recalculado, o valor é atualizado. |
| Exibir opções de formatação avançada | Exibe a seção Opções de exibição de campo avançadas, na qual você pode adicionar texto descritivo e alterar a exibição padrão do campo.  Você pode definir as seguintes opções:  Texto de exibição: Digite seu texto de apoio neste campo. Por exemplo, você pode digitar uma pergunta específica relacionada aos valores que os usuários informam no campo, como "Qual a data da última auditoria de segurança?" Esse texto é exibido sempre, mesmo que você selecione ocultar o nome do campo.  Orientação: Selecione exibir ou ocultar o nome do campo e exibir os valores horizontal ou verticalmente. |
| Criptografar dados em repouso no campo | Consulte [Criptografando dados](fld_data_encrypting.htm) para obter instruções. |

## Tarefa 4: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número máximo de caracteres | Restringe o número de caracteres que um usuário pode digitar em um campo de texto.  Se você utilizar formatação rich text em uma área de texto, o Archer contará as tags de formação HTML incorporadas ao texto como caracteres, fazendo com que uma mensagem de advertência informe que o texto digitado no campo excede o número máximo de caracteres. Se isso ocorrer, defina para este campo um valor maior que o número de caracteres a serem digitados no campo. |
| Máscara de entrada | Especifica o formato de texto que um usuário deve digitar para um campo de área de texto.  Esta opção estará disponível apenas se você tiver selecionado a área de texto de linha única como a opção de exibição na tarefa 2.  Você pode usar uma das seguintes máscaras:  SSN - Formato = ###-##-####. A máscara será configurada para que todo SSN seja confinado em um campo.  Telefone - Formato = ###-###-####. A máscara será configurada para que todo número de telefone seja confinado em um campo.  CEP - Formato = #####.  CEP+4 - Formato = #####-####.  Endereço IP v4 - Formato = ###.###.###.###.  Endereço IP v6 completo - Formato = ####.####.####.####.####.####.####.####.  Endereço de e-mail - A máscara será configurada para exigir o símbolo arroba @. |
| Altura do campo | Especifica a altura do campo em linhas e é específico ao controle de exibição Caixa de lista ou Área de texto.  Se houver mais valores disponíveis para seleção no campo do que o número de linhas especificado, uma barra de rolagem vertical será exibida no campo para permitir que os usuários visualizem todos os valores disponíveis. |
| Texto padrão | Especifica o texto padrão de um campo de texto.  Se você quiser que o texto padrão seja removido depois que um usuário selecionar o campo Texto no modo de edição, selecione Remover texto padrão em foco. O texto não é salvo com o registro, portanto, recomendamos essa opção apenas para fins de instrução e informação. Se você desejar que o texto padrão seja tratado como entrada padrão do campo Texto, não selecione Remover texto padrão em foco. |

## Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando texto de ajuda, use o Editor de rich text para formatar o texto conforme necessário.

## Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de ID de rastreamento

Os campos de ID de rastreamento incluem um valor que identifica exclusivamente cada registro.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Definir as opções de configuração](#X14301b0c3cfaf87a1e8818226ed127cdfce48b0)

[Tarefa 4: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa4Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 5: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa5Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Tornar este o campo principal | Designa o campo como o campo-chave no aplicativo.  Os resultados da pesquisa exibem o campo-chave como um hiperlink, no qual os usuários podem clicar para visualizar os detalhes de um registro. Quando você selecionar esta opção, o campo obrigatório e as opções de resultados da pesquisa serão marcadas automaticamente.  O campo-chave deve estar no layout de página do aplicativo. Após salvar o campo, você só poderá limpar essa caixa de seleção selecionando outro campo como campo-chave no aplicativo. |

## Tarefa 3: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as opções a seguir.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| ID gerado com base em registros do sistema | Especifica a ordem em que os registros foram adicionados em todos os aplicativos do Archer.  Por exemplo, no diagrama a seguir, 2 aplicativos, o Aplicativo A e o Aplicativo B, com 2 registros cada, têm essa opção configurada. Os registros foram adicionados na seguinte ordem: Aplicativo A - Registro 1, Aplicativo B - Registro 2, Aplicativo B - Registro 3 e Aplicativo A - Registro 4. O ID de rastreamento para todos os 4 registros, independentemente do aplicativo, foi especificado em ordem sequencial - 1, 2, 3 e 4, respectivamente.  Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Plataforma - Diagrama de ID de Rastreamento Sequencial](../../resources/images/platform/fields/platform_fld_sequential_tracking_id.vsdx)  Diagrama de ID do aplicativo |
| ID gerado com base nos registros do aplicativo | Especifica a ordem em que os registros foram adicionados em um aplicativo.  Esta opção permite que registros em aplicativos separados compartilhem valores de ID de rastreamento. Por exemplo, no diagrama a seguir, 2 aplicativos, o Aplicativo A e o Aplicativo B, com 2 registros cada, têm essa opção configurada. Os dois aplicativos usam ID: 1 para o primeiro registro e ID: 2 para o segundo registro. Os valores de ID de rastreamento representam a ordem na qual o registro foi adicionado à aplicação individual, não a ordem no qual foi adicionado ao banco de dados Archer.  Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Platform – Diagrama de ID de rastreamento de sistema sequencial](../../resources/images/platform/fields/platform_fld_sequential_tracking_id_system.vsdx)  IDs de monitoramento sequencial de aplicativos  Aplicativos em níveis  Se você selecionar esta opção para campos ID de rastreamento em aplicativos em níveis, o valor do ID de rastreamento será baseado na ordem em que o registro foi adicionado no contexto de todo o aplicativo e não de um nível específico. Por exemplo, adicione um registro ao aplicativo de nível superior, adicione um registro ao aplicativo de segundo nível e, a seguir, adicione outro registro ao aplicativo de nível superior. Os registros no nível superior têm valores de ID de rastreamento de 1 e 3, respectivamente, e o registro no segundo nível tem um ID de rastreamento de 2.  Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Platform – Diagrama de ID de rastreamento de aplicativo em níveis sequencial](../../resources/images/platform/fields/platform_fld_sequential_tracking_id_level.vsdx)  Diagrama de ID em níveis do aplicativo  Subformulários  Se você selecionar esta opção para campos ID de rastreamento em subformulários, o valor do ID de rastreamento será baseado em relação ao campo Subformulário específico.  Por exemplo, no diagrama a seguir, 2 aplicativos, o Aplicativo A e o Aplicativo B, têm campos de subformulário que fazem referência ao mesmo subformulário. Cada campo de subformulário em cada aplicativo gera sua própria série de valores de ID de rastreamento.  Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Platform – Diagrama de ID de rastreamento do campo subformulário sequencial](../../resources/images/platform/fields/platform_fld_sequential_tracking_id_sub-form.vsdx)  subformulário com ID de rastreamento sequencial de registros de aplicativos distintos |
| Prefixo e sufixo | Permite que os usuários personalizem ainda mais a forma como o sistema identifica os números de rastreamento de registro.  As strings de prefixo e sufixo, ambas com até 10 caracteres cada, podem ser usadas com o número de ID de rastreamento gerado pelo sistema. O prefixo especifica o texto que aparece na frente do valor numérico e o sufixo especifica o texto que aparece depois do valor numérico.  Por exemplo, se você especificar "ABC-" para o prefixo e "-XYZ" para o sufixo, o aplicativo vai gerar o seguinte número de ID de rastreamento: ABC-447632-XYZ. |

## Tarefa 4: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 5: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de lista de usuários/grupos

Os campos Lista de usuários/grupos permitem selecionar usuários ou grupos para exibir na lista de valores do campo.

Você pode adicionar um campo de Lista de usuários/grupos para um aplicativo ou questionário. Na seção Informações gerais, você também pode converter um campo de Lista de usuários/grupos em um campo de permissões de registro para limitar o acesso ao registro somente a usuários ou grupos selecionados no campo.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: Definir as opções de configuração](#X05b264b3927d09471275a133a219d053a3e6942)

[Tarefa 5: Definir opções de preenchimento do campo](#Xffedbafb5c4436dd3b2114007f93a9c04ef20c8)

[Tarefa 6: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa6Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 7: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa7Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione um tipo de campo na lista suspensa, digite um nome para o campo e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Lista suspensa | Exibe uma lista de itens na qual os usuários podem selecionar um item. |
| Botão de opção | Exibe uma lista de itens na qual os usuários podem selecionar um item. |
| Caixas de seleção | Exibe uma lista de itens na qual um usuário pode selecionar um ou mais itens. |
| Caixa de lista | Exibe uma lista de seleção na qual os usuários podem selecionar um ou mais itens. |
| Pop-up de valores | Exibe uma lista de seleção na qual os usuários podem selecionar um ou mais itens.  Por exemplo, uma lista pode conter centenas ou milhares de valores. É recomendável que você selecione um pop-up de valores para grandes listas de valores. Para listas de valores pequenas, é recomendável selecionar uma lista suspensa, botões de opção ou caixas de seleção. |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Exibir opções de formatação avançada | Exibe a seção Opções de exibição de campo avançadas, na qual você pode adicionar texto descritivo e alterar a exibição padrão do campo.  Você pode definir as seguintes opções:  Texto de exibição: Digite seu texto de apoio neste campo. Por exemplo, você pode digitar uma pergunta específica relacionada aos valores que os usuários informam no campo, como "Qual a data da última auditoria de segurança?" Esse texto é exibido sempre, mesmo que você selecione ocultar o nome do campo.  Orientação: Selecione exibir ou ocultar o nome do campo e exibir os valores horizontal ou verticalmente. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |

## Tarefa 4: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número mínimo de seleções | Especifica o número mínimo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Número máximo de seleções | Especifica o número máximo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Layout da coluna | Especifica o número de colunas para as opções do controle de exibição Botões de opção ou Caixas de seleção. |
| Altura do campo | Especifica a altura do campo em linhas e é específico ao controle de exibição Caixa de lista ou Área de texto.  Se houver mais valores disponíveis para seleção no campo do que o número de linhas especificado, uma barra de rolagem vertical será exibida no campo para permitir que os usuários visualizem todos os valores disponíveis. |

## Tarefa 5: Definir opções de preenchimento do campo

Na seção Preenchimento do campo, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Usuários/grupos | Seleciona os grupos ou usuários que você deseja especificar em um campo:  Criador do registro. Adiciona o usuário que está adicionando ou editando o registro  Grupos e usuários individuais. Adiciona grupos e usuários individuais  Todos os grupos. Adiciona todos os grupos na lista Disponível  Todos os usuários. Adiciona todos os usuários na lista Disponível |
| Exibir usuários | Permite que os usuários finais expandam grupos em um campo para visualizar usuários nesse grupo. |
| Padrão | Designa um criador de grupo ou registro como valor padrão de um campo.  Quando usuários adicionam novos registros, o campo seleciona automaticamente os valores padrão. |
| Cascata | Aplica seleções de grupos a subgrupos na lista de usuários/grupos.  Quando a opção Cascata é selecionada para um grupo que contenha subgrupos, estes estarão disponíveis para seleção no campo Lista de usuários/grupos.  Se um usuário selecionar apenas o grupo pai, a seleção não incluirá os subgrupos nele armazenados. A seleção inclui apenas usuários individuais membros do grupo pai selecionado. |
| Exibir apenas grupos de usuários finais | Limita os grupos disponíveis para seleção somente àqueles dos quais o usuário é membro.  Por exemplo, você seleciona os grupos Vendas, Marketing e Gerência como seleções disponíveis no campo. Se um usuário que for membro apenas do grupo Marketing adicionar um registro no aplicativo, o grupo Marketing será o único disponível para o usuário selecionar no campo Lista de usuários/grupos. |
| Adotar como padrão grupos do criador do registro | Inclui somente os grupos para os quais a seleção padrão é o criador de registros.  Grupos definidos como valores disponíveis para este campo podem ser selecionados por padrão. |
| Excluir usuários inativos | Exclui usuários inativos cujo status do usuário não está mais ativo e cujo acesso está revogado. |

## Tarefa 6: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando texto de ajuda, use o Editor de rich text para formatar o texto conforme necessário.

## Tarefa 7: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Adicionando campos de votação

O campo Votação permite que os usuários avaliem um registro de 2 maneiras. Uma contagem do total de votos permite que os usuários votem a favor ou contra um registro de conteúdo. A cada voto é atribuído um peso, que é determinado pelo administrador do campo. O campo exibe o total de votos para o registro. Uma contagem da média de votos permite que os usuários avaliem o registro com base em um intervalo de 1 a 5. Todos os votos são calculados para que se obtenha a avaliação geral, que o campo reflete.

Ao configurar as regras de redefinição de votação, você pode determinar quando redefinir os votos no campo de votação, caso necessário. As duas opções do campo oferecem a capacidade a um grupo definido de usuários. Você pode permitir que os administradores do campo visualizem um relatório detalhado quando cada usuário tiver votado no conteúdo, juntamente com a avaliação fornecida. Este campo dá acesso ao relatório Detalhes do campo de votação. Esse relatório lista o usuário, o endereço de e-mail, a data e avaliação do campo.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Configurar as opções](#Tarefa2Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 3: Definir as opções de configuração](#X14301b0c3cfaf87a1e8818226ed127cdfce48b0)

[Tarefa 4: Definir regras de redefinição de votação](#Xf2a3da08dfe1edbd25a2f320841098bdf8f2939)

[Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa5Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa6Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |

## Tarefa 3: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as opções a seguir.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Contagem de votos | Especifica se os resultados devem exibir um número total de votos recebidos ou uma média das avaliações fornecidas pelos usuários finais. |
| Peso do voto | Especifica quanto vale cada voto. Por exemplo, se o peso do voto for "10" e dez usuários tiverem enviado um voto, o valor total exibido será "100". |
| Administradores do campo | Designa usuários e grupos específicos como administradores de campo para o subformulário ou campo de votação. Esses usuários e grupos específicos podem editar e excluir qualquer entrada feita no campo.  Para selecionar usuários e grupos, na lista Administradores do campo, clique em Reticências e selecione os usuários e grupos que deseja designar como administradores do campo Subformulário.  Os direitos de criação, leitura, atualização e exclusão disponíveis para um administrador de campos dependem dos direitos em vigor para o objeto pai, como um aplicativo ou um questionário.  Se os objetos pais só tiverem direitos de criação e leitura, por exemplo, o campo de subformulário no objeto ficará restrito a esses direitos. |

## Tarefa 4: Definir regras de redefinição de votação

Na seção Regras de Redefinição de Votação, informe as regras de descarte de votos gravados. Se você não configurar as regras de redefinição de votação, os votos nunca são descartados

A tabela a seguir descreve os critérios de filtragem. Cada linha representa 1 conjunto de critérios de filtro.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nome do campo | Especifica valores para criar uma condição selecionando o campo a ser avaliado. |
| Operador | Fornece o filtro que avalia o campo na criação de uma condição. Os operadores disponíveis dependem do tipo de campo selecionado em Campo a ser avaliado. |
| Valor(es) | Abre a pesquisa de registro, permitindo que os usuários escolham quais valores devem ser adicionados à condição. |
| Relacionamento | Conecta 2 ou mais condições. Se você criou mais de 1 condição, pode aplicar lógica avançada a seus critérios de pesquisa. |
| Ações | Remove todos os dados especificados ao clicar em Remover. |
| Lógica avançada do operador | Forma relacionamentos entre 2 ou mais condições. |

## Tarefa 5: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando texto de ajuda, use o Editor de rich text para formatar o texto conforme necessário.

## Tarefa 6: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Campos calculados

Um campo calculado é uma opção de configuração que permite especificar uma fórmula para calcular dinamicamente um valor para um campo de texto, numérico, de data, de lista de valores ou de referência cruzada.

Os campos calculados podem ser usados para produzir pontuações de risco ponderadas para avaliações de riscos, exibir o número de dias restantes antes de um prazo crítico ou desenvolver complexos processos de fluxo de trabalho usando uma série de declarações “se então” a fim de direcionar o fluxo de dados, entre muitos outros usos personalizados.

O Archer oferece uma biblioteca de funções e operadores que os administradores podem selecionar durante a criação de uma fórmula para um campo calculado, e essa fórmula pode ser dependente dos resultados de outros cálculos. As fórmulas de campo calculado também podem referenciar valores de campos de outros aplicativos, permitindo cálculos avançados entre aplicativos.

Os campos calculados são somente leitura para todos os usuários.

Nesta página

[Comportamentos gerais](#Comportamentosgerais)

[Funções e operadores](#Fun%C3%A7%C3%B5eseoperadores)

[Como e quando as coisas são calculadas](#Comoequandoascoisass%C3%A3ocalculadas)

[Novos cálculos](#Novosc%C3%A1lculos)

[Solucionando problemas de cálculos](#Solucionandoproblemasdec%C3%A1lculos)

## Comportamentos gerais

As fórmulas de campos calculados têm permissão de acesso irrestrito aos dados de todos os campos privados, independentemente dos direitos de acesso configurados para esses campos.

Os cálculos são executados conforme a ordem definida. Os cálculos dependentes de outros cálculos podem não produzir os resultados desejados se não forem sequenciados corretamente. Considere a ordem de cálculo para assegurar que os cálculos estejam corretos. A ordem de cálculo pode ser [reorganizada](fld_calc_exec_order_multi_setting.htm).

Não são enviadas notificações no caso de as alterações afetarem somente um campo calculado ao salvar. Se as alterações de conteúdo forem feitas para outros campos, as notificações serão enviadas.

Alterações devem ser detectadas e reconhecidas para que as notificações sejam enviadas. Por exemplo, suponhamos que o Campo A seja um campo numérico que contenha o valor 5. Um usuário altera esse valor para 10 e depois retorna para 5 e o salva. Nesse caso, a notificação não é enviada porque o valor real do campo não foi alterado. O valor original e o valor final do campo são 5.

## Funções e operadores

O Archer fornece um editor de fórmulas integrado que contém uma biblioteca de mais de 150 funções (como IF, ROUND e AVERAGE) e operadores (como + e =>). Utilize esta ferramenta para criar fórmulas para campos calculados. Você pode validar a fórmula antes de salvá-la e, se a fórmula não for validada, o Archer providenciará a orientação corretiva.

Para obter mais informações, consulte [Funções e operadores para campos calculados](fld_calc_functions_operators_formulas.htm).

## Como e quando as coisas são calculadas

Os cálculos são executados quando um registro é salvo. O Archer determina se as alterações no registro garantem um novo cálculo de todos os campos calculados associados. Se a atualização do registro não afeta um campo calculado específico, a Archer não calcula novamente o valor desse campo. Essa avaliação otimiza o desempenho do sistema e elimina cálculos desnecessários.

Os cálculos podem ser executados por meio de função administrativa ou de função de usuário:

O administrador atualiza uma fórmula

Recálculo de módulo completo

O agendamento é executado

[O usuário clica em Recalcular](../recordclassic/rec_classic_record_recalculating.htm)

O usuário altera o conteúdo do registro

Se nenhuma alteração for confirmada para um registro, os valores calculados nesse registro não serão atualizados. Entretanto, às vezes, as necessidades dos negócios podem exigir que as fórmulas para as quais a data for essencial sejam recalculadas diariamente. Para atender a essa demanda, o Archer facilita a novos cálculos por meio de um agendador de novos cálculos. Depois que um aplicativo é colocado em um agendamento do novo cálculo, o Archer atualiza automaticamente os valores de todos os campos calculados todos os dias na hora especificada. Contudo, você pode recalcular um campo específico de um aplicativo, mesmo que as alterações no registro não levem a um valor calculado atualizado.

O Archer analisa dependências para campos calculados inativos. Se o Archer não identifica nenhuma dependência, o sistema para de calcular o campo.

## Novos cálculos

Ao configurar um campo calculado, você pode optar por recalcular sempre ou conforme a necessidade. Você pode [iniciar um recálculo completo](fld_calc_recalculating.htm) de todos os campos do aplicativo. Também é possível [agendar](fld_calc_scheduling.htm) recálculos para campos calculados que usam fórmulas baseadas em data ou hora.

## Solucionando problemas de cálculos

Reunimos algumas dicas e truques para [solução de problemas de cálculos](fld_calc_troubleshooting_tips.htm) quando as coisas não funcionam como esperado.

# Adicionando campos calculados

Com um [campo calculado](fld_calc_basics.htm), você pode especificar uma fórmula para calcular dinamicamente um valor para um texto, numérico, data ou campo de lista de valores.

Nesta página

[Antes de começar](#Antesdecome%C3%A7ar)

[Tarefa 1: Tornar o campo calculado](#Tarefa1Tornarocampocalculado)

[Tarefa 2: Criar a fórmula](#Tarefa2Criaraf%C3%B3rmula)

[Tarefa 3: Definir o comportamento de recálculo](#X4a56ab647e3024a231e7f09b74609f5e97cd2c3)

[Tarefa 4: Definir o comportamento de tratamento de erros](#X07f412636de78c0d317574607131af8c30355e5)

[Tarefa 5: Definir as opções de configuração](#X28281ba9cc99ec4b8f8de74246f7dfc39d3b8a6)

[Tarefa 6: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa6Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 7: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa7Configuraroacessoaoarquivo)

## Antes de começar

Conclua o processo de adição de um campo de data, numérico, de texto, de referência cruzada ou de lista de valores.

[Adicionando campos Data](fld_date_adding.htm)

[Adicionando campos numéricos](fld_numeric_adding.htm)

[Adicionando campos Texto](fld_text_adding.htm)

[Adicionando campos de referência cruzada](fld_xref_basics.htm)

[Adicionando campos Lista de valores](fld_vl_adding.htm)

## Tarefa 1: Tornar o campo calculado

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos.

Selecione o campo.

No painel Propriedades > seção Opções, selecione Tornar este um campo calculado.

**Importante:** Se você selecionar Campo calculado e salvar essa alteração para um campo no qual os valores digitados pelo usuário já foram informados, todos os valores gravados nesse campo serão excluídos em todos os registros do aplicativo e substituídos pelos valores calculados. Inversamente, se você limpar a caixa de seleção Campo calculado de um campo no qual os valores calculados já foram salvos, estes serão mantidos no banco de dados.

## Tarefa 2: Criar a fórmula

Você pode editar uma fórmula diretamente no campo Fórmula ou a função e as operações para inserir a sintaxe adequada.

Na seção Propriedades do cálculo, clique em Editar para abrir o Gerador de fórmulas.

Role para baixo até [Funções e operadores](fld_calc_functions_operators_formulas.htm), selecione as funções e os operadores (1 por vez) que você deseja usar na fórmula.

Execute 1 ou mais das seguintes ações:

Para incluir uma referência de campo como parâmetro da fórmula, clique no campo da lista Campos disponíveis.

Para incluir uma referência de valor de campo a partir de um campo Lista de valores como parâmetro da fórmula, expanda o nó do campo apropriado na lista Campos disponíveis e selecione o valor. O valor é adicionado a sua fórmula com a função "VALUEOF".

**Observação:** Se você selecionar um valor de campo para referenciar em sua fórmula e o valor for modificado depois na lista de valores, a referência de valor do campo em sua fórmula será automaticamente atualizada para refletir o valor modificado.

Quando você terminar de criar a fórmula, clique em Validar no canto superior direito da fórmula.

Se o processo de validação encontrar um erro na fórmula, será exibida uma mensagem descrevendo o erro ou alertando você sobre o erro desconhecido da fórmula. O processo de validação identifica apenas 1 erro por vez, mesmo que a fórmula contenha vários erros. Se você receber uma mensagem de erro, corrija-o e clique novamente em Validar. Se você receber outra mensagem de erro, corrija-o também. Continue até que a fórmula seja aprovada no processo de validação.

Clique em Salvar.

## Tarefa 3: Definir o comportamento de recálculo

Vá para a seção Propriedades do cálculo.

No campo Novo cálculo, selecione o comportamento para recalcular valores de campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Conforme necessário | As fórmulas são recalculadas quando um campo dependente na fórmula é alterado. |
| Sempre | As fórmulas são recalculadas toda vez que o conteúdo é salvo, mesmo que um campo não seja referido na fórmula. As fórmulas que contenham as funções NOW ( ) e TODAY ou os parâmetros de nome de usuário e sobrenome (Editor) são recalculadas, não importando a alteração de conteúdo. |

## Tarefa 4: Definir o comportamento de tratamento de erros

Vá para a seção Propriedades do cálculo.

No campo Manipulação de erros, selecione as regras para tratamento de erros.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Campo | Descrição |
| --- | --- |
| Exibir erro | Exibe a palavra Erro como um link quando ocorre um erro de cálculo. Os usuários com os privilégios de acesso apropriados podem clicar no link para abrir a página Erro de cálculo, na qual o erro é explicado. |
| Não utilizar valor | Salva um valor vazio no campo quando ocorre um erro de cálculo. |
| Utilizar valor específico | Salva um valor específico no campo quando ocorre um erro de cálculo |

## Tarefa 5: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, se o campo for um campo Numérico, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Casas decimais | Especifica o número de casas decimais exigidas para os valores especificados no campo (máximo de seis). Se um usuário digitar um valor no campo numérico com menos casas decimais do que o número exigido, o valor será preenchido com zeros.  Por exemplo, se você determinar 3 casas decimais e um usuário digitar "4,1" no campo, o valor será exibido como "4,100" quando o registro for salvo.  Por outro lado, se você informar um valor no campo com mais casas decimais do que o número exigido, deverá limitar o número de casas decimais do valor para adequá-lo aos requisitos do campo antes de poder salvar o registro. |
| Exibição de negativo | Especifica como os números negativos serão exibidos. As opções incluem:  (1234,56) cor da fonte = vermelho; opção padrão  -1234,56 cor da fonte = vermelho  (1234,56) cor da fonte = preto  -1234,56 cor da fonte = preto |
| Prefixo | Especifica o texto (até 10 caracteres) que é exibido na frente do valor numérico. Por exemplo, se você digitar "ABC" neste campo, o registro será exibido como "ABC123456". |
| Sufixo | Especifica o texto (até 10 caracteres) que é exibido depois do valor numérico. Por exemplo, é possível digitar "quilômetros" para rotular os valores do campo como medidas de distância. Para o ID de rastreamento, você pode digitar "XYZ" neste campo. O valor do ID de rastreamento de um registro é exibido como “123456XYZ”. |

## Tarefa 6: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 7: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Funções e operadores de fórmulas de campos calculados

O Archer oferece uma biblioteca de funções e operadores que você pode usar para criar uma fórmula.

Nesta página

[Funções de data](#Fun%C3%A7%C3%B5esdedata)

[Descrições de formato da data](#Descri%C3%A7%C3%B5esdeformatodadata)

[Funções financeiras](#Fun%C3%A7%C3%B5esfinanceiras)

[Funções lógicas](#Fun%C3%A7%C3%B5esl%C3%B3gicas)

[Funções matemáticas](#Fun%C3%A7%C3%B5esmatem%C3%A1ticas)

[Funções estatísticas](#Fun%C3%A7%C3%B5esestat%C3%ADsticas)

[Funções do sistema](#Fun%C3%A7%C3%B5esdosistema)

[Funções de texto](#Fun%C3%A7%C3%B5esdetexto)

[Operadores](#Operadores)

## Funções de data

A tabela a seguir fornece uma lista de funções de data. Use essas funções para produzir valores dinâmicos e manipular informações de data. Para obter mais detalhes sobre cada função individual, consulte [Funções de data](../calcfunctions/date_functions.htm).

Função DATEADD

Função DATEDIF

Função DATEFORMAT

Função DATETIMEVALUE

Função DAY

Função HOUR

Função MINUTE

Função MONTH

Função MONTHNAME

Função NOW

Função QUARTER

Função TODAY

Função WEEKDAY

Função WEEKNUMBER

Função YEAR

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

### Descrições de formato da data

A tabela a seguir descreve os elementos de data.

| Elemento de dados | Exemplo de Retorno |
| --- | --- |
| M | Exibe o mês como um número sem zero à esquerda (Exemplo: 1) |
| MM | Exibe o mês como um número com zero à esquerda (Exemplo: 01) |
| MMMM | Exibe o mês por extenso (Exemplo: janeiro) |
| d | Exibe o dia como um número sem zero à esquerda (Exemplo: 5) |
| dd | Exibe o dia como um número com zero à esquerda (Exemplo: 05) |
| dddd | Exibe o dia por extenso (Exemplo: segunda-feira) |
| yy | Exibe o ano como um número de 2 dígitos (Exemplo: 06) |
| yyyy | Exibe o ano como um número de 4 dígitos (Exemplo: 2006) |
| h | Exibe a hora como um número de 1 ou 2 dígitos com base no formato de 12 horas (Exemplo: 9) |
| hh | Exibe a hora como um número de 2 dígitos (com zero à esquerda, se necessário) com base no formato de 12 horas (exemplo: 09) |
| A | Exibe a hora como um número de 1 ou 2 dígitos com base no formato de 24 horas (Exemplo: 13) |
| HH | Exibe a hora como um número de 2 dígitos com base no formato de 24 horas (exemplo: 13) |
| m | Exibe o minuto como um número sem zero à esquerda (Exemplo: 5) |
| mm | Exibe o minuto como um número com zero à esquerda (Exemplo: 05) |
| t | Exibe o designador AM/PM com 1 letra, apropriado para determinado horário, seja o horário no formato de 12 ou 24 horas. (Exemplo: 1:00 P para o formato de 12 horas; 13:00 P para o formato de 24 horas) |
| tt | Exibe o designador AM/PM com 2 letra, apropriado para determinado horário, seja o horário no formato de 12 ou 24 horas. (Exemplo: 1:00 PM para o formato de 12 horas; 13:00 PM para o formato de 24 horas) |

## Funções financeiras

A tabela a seguir fornece uma lista de funções financeiras. Use essas funções para executar cálculos comuns associados ao setor financeiro. Para obter mais detalhes sobre cada função individual, consulte [Funções financeiras](../calcfunctions/financial_functions.htm).

Função DB

Função DDB

Função FV

Função IPMT

Função IRR

Função ISPMT

Função MIRR

Função NPER

Função NPV

Função PMT

Função PPMT

Função PV

Função RATE

Função SLN

Função SYD

Função VDB

## Funções lógicas

A tabela a seguir fornece uma lista de funções lógicas. Use essas funções para avaliar uma expressão e retornar um resultado específico. Para obter mais detalhes sobre cada função individual, consulte [Funções lógicas](../calcfunctions/logical_functions.htm).

Função AND

Função IF

Função NOT

Função OR

## Funções matemáticas

A tabela a seguir fornece uma lista de funções matemáticas. Use essas funções para manipular valores numéricos por meio de várias opções. Para obter mais detalhes sobre cada função individual, consulte [Funções matemáticas](../calcfunctions/math_functions.htm).

Função ABS

Função ACOS

Função ACOSH

Função ASIN

Função ASINH

Função ATAN

Função ATAN2

Função ATANH

Função CEILING

Função COMBIN

Função COS

Função COSH

Função DEGREES

Função EVEN

Função EXP

Função FACT

Função FLOOR

Função INT

Função LN

Função LOG

Função LOG10

Função MOD

Função ODD

Função PI

Função POWER

Função PRODUCT

Função QUOTIENT

Função RADIANS

Função RAND

Função ROUND

Função ROUNDDOWN

Função ROUNDUP

Função SIGN

Função SIN

Função SINH

Função SQRT

Função SUM

Função SUMIF

Função SUMPRODUCT

Função SUMSQ

Função SUMX2MY2

Função SUMX2PY2

Função SUMXMY2

Função TAN

Função TANH

Função TRUNC

## Funções estatísticas

A tabela a seguir fornece uma lista de funções estatísticas. Para obter mais detalhes sobre cada função individual, consulte [Funções estatísticas](../calcfunctions/statistics_functions.htm).

Função AVEDEV

Função AVERAGE

Função AVERAGEA

Função BINOMDIST

Função CHIDIST

Função CHIINV

Função CONFIDENCE

Função CORREL

Função COUNT

Função COUNTA

Função COUNTBLANK

Função COUNTIF

Função COVAR

Função CRITBINOM

Função DEVSQ

Função EXPONDIST

Função FDIST

Função FINV

Função FISHER

Função FISHERINV

Função FORECAST

Função GAMMADIST

Função GAMMAINV

Função GAMMALN

Função GEOMEAN

Função HARMEAN

Função HYPGEOMDIST

Função INTERCEPT

Função KURT

Função LARGE

Função LOGINV

Função LOGNORMDIST

Função MAX

Função MAXA

Função MEDIAN

Função MIN

Função MINA

Função MODE

Função NEGBINOMDIST

Função NORMDIST

Função NORMINV

Função PEARSON

Função PERCENTILE

Função PERCENTRANK

Função PERMUT

Função POISSON

Função PROB

Função QUARTILE

Função RANK

Função RSQ

Função SKEW

Função SLOPE

Função SMALL

Função STANDARDIZE

Função STDEV

Função STDEVA

Função STDEVP

Função STDEVPA

Função STEYX

Função SUM

Função SUMIF

Função SUMPRODUCT

Função SUMSQ

Função SUMX2PY2

Função SUMXMY2

Função TRIMMEAN

Função VAR

Função VARA

Função VARP

Função VARPA

Função WEIBULL

Função ZTEST

## Funções do sistema

A tabela a seguir fornece uma lista de funções de sistema. Use essas funções para trabalhar com variáveis específicas do Archer e opções para produzir resultados dinâmicos. Para obter mais detalhes sobre cada função individual, consulte [Funções do sistema](../calcfunctions/system_functions.htm).

Função COMBINESELECTIONS

Função CONTAINS

Função CONTENTID

Função GETGROUPS

Função GETUSERS

Função GROUP

Função ISCORRECT

Função ISEMPTY

Função ISNUMBER

Função MOSTRECENTVALUE

Função NOVALUE

Função OTHERTEXT

Função REF

Função SELECTEDVALUENUMBER

Função TRACKINGID

Função USER

Função USERFIRSTNAME

Função USERLASTNAME

Função USERMIDDLENAME

Função VALUEOF

Função WEIGHTEDSCORE

Função WEIGHTING

## Funções de texto

A tabela a seguir fornece uma lista de funções de texto. Use essas funções para utilizar e manipular cadeias de texto para produzir valores dinâmicos. Para obter mais detalhes sobre cada função individual, consulte [Funções de texto](../calcfunctions/text_functions.htm).

Função CONCATENATE

Função FIND

Função LEFT

Função LEN

Função LOWER

Função MASKEDTEXT

Função NUMBERFORMAT

Função PROPER

Função RIGHT

Função STRIPHTML

Função SUBSTRING

Função TRIM

Função UPPER

## Operadores

A tabela a seguir fornece uma lista de operadores oferecidos pelo gerador de fórmulas. Clique em um operador para ver sua descrição.

| Categoria | Operador |
| --- | --- |
| [Aritmético](../calcfunctions/arithmetic_operators.htm) | Adição  Divisão  Exponencial  Multiplicação  Subtração |
| [Comparação](../calcfunctions/comparison_operators.htm) | Igual a  Maior que  Maior que ou igual a  Menor que  Menor que ou igual a  Diferente de |
| Concatenação de texto | [Concatenar](../calcfunctions/text_concatenate_op.htm) |

**Observação:** se um campo incluído em uma operação de adição, subtração, multiplicação, divisão ou comparação estiver vazio ou nulo, o valor "0" (zero) será usado como valor do campo. A seguinte fórmula é uma exceção à regra:  
  
IF([Campo de amostra] = 0, "TRUE","FALSE")  
  
Nesta fórmula, o Campo de amostra não será preenchido com o valor "0" se o campo estiver vazio ou for nulo. Em vez disso, a fórmula retorna TRUE quando o Campo de amostra está vazio ou nulo.

# Funções de data

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

As seguintes funções de datas produzem valores dinâmicos e manipulam informações de data.

Nesta página

[Função DATEADD](#Fun%C3%A7%C3%A3oDATEADD)

[Função DATEDIF](#Fun%C3%A7%C3%A3oDATEDIF)

[Função DATEFORMAT](#Fun%C3%A7%C3%A3oDATEFORMAT)

[Função DATETIMEVALUE](#Fun%C3%A7%C3%A3oDATETIMEVALUE)

[Função DAY](#Fun%C3%A7%C3%A3oDAY)

[Função HOUR](#Fun%C3%A7%C3%A3oHOUR)

[Função MINUTO](#Fun%C3%A7%C3%A3oMINUTO)

[Função MÊS](#Fun%C3%A7%C3%A3oM%C3%8AS)

[Função MONTHNAME](#Fun%C3%A7%C3%A3oMONTHNAME)

[Função NOW](#Fun%C3%A7%C3%A3oNOW)

[Função QUARTER](#Fun%C3%A7%C3%A3oQUARTER)

[Função SYSTEMTODAY](#Fun%C3%A7%C3%A3oSYSTEMTODAY)

[Função HOJE](#Fun%C3%A7%C3%A3oHOJE)

[Função WEEKDAY](#Fun%C3%A7%C3%A3oWEEKDAY)

[Função WEEKNUMBER](#Fun%C3%A7%C3%A3oWEEKNUMBER)

[Função YEAR](#Fun%C3%A7%C3%A3oYEAR)

[Descrições do formato de data](#Descri%C3%A7%C3%B5esdoformatodedata)

## Função DATEADD

A função DATEADD aumenta ou diminui o valor de data/hora em determinado número de unidades de data/hora, como dias, horas ou minutos.

Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Importante:** A função DATEADD sempre considera o horário, mesmo que o campo Data referido não esteja configurado para mostrar as informações de horário. Se uma string de data literal for especificada sem o horário, o valor considerado será meia-noite.

**Tipo de retorno:** Data com hora

**Sintaxe:** DATEADD(**unidade\_datahora**, **incremento**, **datahora**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função DATEADD.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| unidade\_datahora | Parte de data/hora que será usada como intervalo para somar ou subtrair o valor do parâmetro datahora. A especificação desse parâmetro pode ser DAY, HOUR ou MINUTE. |
| incremento | Número de unidades de data/hora que será somado ao valor do parâmetro datahora. Esse parâmetro deve ser formatado como número inteiro positivo ou negativo, maior que ou igual a 1. (Não pode ter casas decimais.) Se for especificado um número positivo, a função somará o número especificado de unidades de data/hora ao valor do parâmetro datahora. Se for especificado um número negativo, a função executará uma subtração. |
| datetime | Valor de data/hora que será somado a ou subtraído pelo número especificado de unidades de data/hora. Esse parâmetro deve ser formatado como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função DATEADD.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| DATEADD(DAY, 10, [Primeira publicação])  cujo valor no campo Primeira publicação é 10/08/2010 07:21 AM | 20/08/2010 7:21 |
| DATEADD(HOUR, 6, [Primeira publicação])  cujo valor no campo Primeira publicação é 10/08/2010 07:21 AM | 10/8/2010 1:21 PM |
| DATEADD(MINUTE, 30, [Primeira publicação])  cujo valor no campo Primeira publicação é 10/08/2010 07:21 AM | 10/08/2010 7:51 |

## Função DATEDIF

A função DATEDIF calcula o número de dias existentes entre 2 datas.

Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Importante:** A função DATEDIF sempre considera o horário na comparação, mesmo que o campo Data referido não esteja configurado para exibir as informações de horário. Se uma string de data literal for especificada sem o horário, o valor considerado será meia-noite.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** DATEDIF(**data\_inicial**, **data\_final**, unidade\_datahora)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função DATEDIF.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data\_inicial | Data inicial do período. Essa data pode ser informada como valor de código fixo (por exemplo: 21/10/2010) ou como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo data]). Se for especificado um valor de código fixo, ele deve ser incorporado na função DATETIMEVALUE. Se o horário for fornecido à função DATETIMEVALUE em uma string de data, esse deverá estar em formato 24 horas (por exemplo: 14h25 representa 2:25 PM). |
| data\_final | Data final do período. Essa data pode ser informada como valor de código fixo (por exemplo: 21/10/2004) ou como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo data]). Se for especificado um valor de código fixo, ele deve ser incorporado na função DATETIMEVALUE. Se o horário for fornecido à função DATETIMEVALUE em uma string de data, esse deverá estar em formato 24 horas (por exemplo: 14h25 representa 2:25 PM). |
| unidade\_datahora | Granularidade da informação de horário a ser retornada. A especificação desse parâmetro pode ser DAY, HOUR ou MINUTE. Se o parâmetro unidade\_datahora for omitido, será considerado DAY. Se for especificado DAY, a diferença será calculada com base em períodos de 24 horas, e não na parte do dia do valor de data. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função DATEDIF.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| DATEDIF(DATETIMEVALUE("21/10/2010"), [Primeira publicação])  cujo valor no campo Primeira publicação para o registro é 26/11/2010. | 36 |
| DATEDIF([Primeira publicação], [Última atualização], DAY)  cujo valor no campo Primeira publicação para o registro é 26/11/2010 23:59 PM e o valor no campo Última atualização é 27/11/2010 12:01 AM.  Neste exemplo, a diferença em dias é 0 (zero) porque o intervalo entre as 2 datas é inferior a 24 horas. | 0 |
| DATEDIF([Primeira publicação], [Última atualização], HOUR)  cujo valor no campo Primeira publicação para o registro é 01/10/2010 8:05 e o valor no campo Última atualização é 03/10/2010 10:32. | 50 |
| DATEDIF([Primeira publicação], [Última atualização], MINUTE)  cujo valor no campo Primeira publicação para o registro é 01/10/2010 8:05 e o valor no campo Última atualização é 01/10/2010 10:32. | 147 |

## Função DATEFORMAT

A função DATEFORMAT retorna a data fornecida no formato especificado pela máscara de data.

Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Importante:** A função DATEFORMAT sempre permitirá a formatação completa de data e hora do campo Data especificado, mesmo que o campo não esteja configurado para exibir informações de horário.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** DATEFORMAT(**data**, **máscara\_data**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função DATEFORMAT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data | Data inicial do período. Essa data pode ser informada como valor de código fixo (por exemplo: 21/10/2010) ou como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo]). |
| máscara\_data | Máscara usada para formatação da data retornada. O parâmetro máscara\_data deve ficar entre aspas.  As máscaras de data usadas com a função DATEFORMAT podem conter qualquer combinação de máscaras de elementos de data. |

A tabela a seguir contém exemplos de possíveis combinações de parte da data.

| Máscara de Data | Exemplo de Retorno |
| --- | --- |
| d-M-yy h:mm tt | 2-8-10 9:30 AM |
| dd.MM.yyyy | 08.02.2010 |
| d MMMM, yyyy HH:mm | 2 de agosto de 2010 09h30 |
| aaaa-MM-dd | 2010-08-02 |
| ddMMyy | 080210 |

As máscaras de data são compatíveis com os seguintes caracteres de separação:

espaço

barra (/)

hífen (-)

ponto (.)

vírgula (,)

dois-pontos (:)

Exemplos:

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função DATEFORMAT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| DATEFORMAT([Primeira publicação],"d/M/yyyy h:mm tt")  cujo valor de data-hora da Primeira publicação é 08/2010 7:21. | 20/08/2010 7:21 |
| DATEFORMAT([Última atualização], "d/M/yyyy HH:mm")  cujo valor de data-hora da Última atualização é 19/12/2010 14:51. | 12/19/2010 14:51 |
| DATEFORMAT(NOW(), "h:mm tt")  cujo valor de data-hora de NOW ( ) é 06/08/2010 5:12. | 5:12 AM |
| DATEFORMAT([Início], "hh:mm t")  cujo valor de data-hora de Início é 19/09/2010 18:48. | 6:48 P |
| DATEFORMAT([Parada], "H")  cujo valor de data-hora de Parada é 08/04/2010 19:00. | 19 |
| DATEFORMAT([Registrado], "m")  cujo valor de data-hora de Registrado é 29/12/2010 15:57. | 57 |

## Função DATETIMEVALUE

A função DATETIMEVALUE converte uma string de data/hora literal em número de série. O número de série representa o número de dias inteiros e parciais decorridos desde 1º de janeiro de 1900.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Número (número de série representando data e hora)

**Sintaxe:** DATETIMEVALUE(string\_datahora)

Esta função aceita somente datas no formato norte-americano (MM/DD/YYYY). Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função DATETIMEVALUE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| string\_datahora | Valor da string de data/hora literal a ser convertido. Não pode ser referência de campo. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função DATETIMEVALUE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| DATETIMEVALUE("10/02/2010") | 40453 |
| DATETIMEVALUE("10/02/2010 01:50") | 40453.08 |

## Função DAY

A função DAY retorna um número inteiro entre 1 e 31, que representa o dia do mês para o valor de data especificado.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** DAY(**data**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir lista o parâmetro da função DAY.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data | Valor de data a ser avaliado para determinar o dia do mês. Esse parâmetro deve ser formatado como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função DAY.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| DAY([Registrado])  cujo valor no campo Registrado é 13/07/2010 10:45. | 13 |

## Função HOUR

A função HOUR retorna um número inteiro entre 0 e 23, que representa a hora do dia para o valor de data especificado. Ocorrerá falha na validação de fórmula desta função se a opção Informações de horário não estiver habilitada para o campo Data referido no parâmetro data.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** HOUR(**data**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função HOUR.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data | Valor de data a ser avaliado para determinar a hora do dia. Esse parâmetro deve ser formatado como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função HOUR.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| HOUR([Registrado])  cujo valor no campo Registrado é 13/7/2006 14:45. | 14 |

## Função MINUTO

A função MINUTE retorna um número inteiro entre 0 e 59, que representa o minuto da hora para o valor da data especificado. Ocorrerá falha na validação de fórmula desta função se a opção Informações de horário não estiver habilitada para o campo Data referido no parâmetro data.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MINUTE(**data**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função MINUTE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data | Valor de data a ser avaliado para determinar o minuto da hora. Esse parâmetro deve ser formatado como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função MINUTE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MINUTE([Registrado])  cujo valor no campo Registrado é 13/7/2006 14:45. | 45 |
| MINUTE([Data do patch])  cujo campo Data do patch é um campo Data que não está configurado para aceitar especificação de horário. | 0 |

## Função MÊS

A função MONTH retorna um número inteiro entre 1 e 12, que representa o mês do ano para o valor de data especificado.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MONTH(**data**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função MONTH.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data | Valor de data a ser avaliado para determinar o mês do ano. Esse parâmetro deve ser formatado como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função MONTH.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MONTH([Registrado])  cujo valor no campo Registrado é 13/07/2010 14:45. | 7 |

## Função MONTHNAME

A função MONTHNAME retorna o nome do mês para o valor de data fornecido. O valor retornado é o nome por extenso, não abreviado.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MONTHNAME(**data**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função MONTHNAME.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data | Valor de data a ser avaliado para determinar o mês do ano. Esse parâmetro deve ser formatado como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função MONTHNAME.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MONTHNAME([Data de entrega])  cujo valor no campo Data de entrega é 13/07/2010 14h45. | Julho |

## Função NOW

A função NOW retorna a data/hora atual. Cada vez que um registro é recalculado, o campo calculado exibe um valor de data/hora atualizado. O registro de data e hora completo do campo Data calculado fica armazenado mesmo que o campo não esteja configurado para exibir o horário. Se a opção Informações de horário for habilitada posteriormente para o campo, o horário será exibido como se tivesse sido calculado originalmente.

Internamente, a função NOW retorna um número de série que representa o número de dias inteiros ou parciais decorridos desde 1º de janeiro de 1900. Da perspectiva do usuário, o valor retornado pela função NOW será exibido de forma diferente, dependendo do tipo de campo para o qual o valor será retornado.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Varia conforme o tipo de campo que recebe o valor retornado. Consulte os exemplos a seguir.

**Sintaxe:** NOW()

Esta função não tem nenhum parâmetro.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função NOW. Nestes exemplos, considere como data e hora atuais 2 de outubro de 2010, 1h46.

| Tipo de campo | Fórmula | Resultado |
| --- | --- | --- |
| Numérico | NOW() | 40453.073611111 |
| Data | NOW() | 02/10/2010 1:46 |
| Texto | DATEFORMAT(NOW( ),"d/M/yyyy h:mm tt") | 02/10/2010 1:46 |

## Função QUARTER

A função QUARTER retorna um número inteiro entre 1 e 4 que representa o trimestre em que cai o valor de data especificado.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** **QUARTER**(data)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função QUARTER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data | Valor de data a ser avaliado para determinar o trimestre. Esse parâmetro deve ser formatado como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função QUARTER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| QUARTER([Data de entrega])  cujo valor no campo Data de entrega é 15/12/2010 20h. | 4 |

## Função SYSTEMTODAY

A função SYSTEMTODAY retorna o valor da data atual no fuso horário configurado para a instância específica no Archer Control Panel. Cada vez que o campo é recalculado, o campo calculado exibe a data atualizada.

Internamente, a função SYSTEMTODAY retorna o número de série que representa o número de dias inteiros decorridos desde 1º de janeiro de 1900.

A função TODAY retorna o dia atual apenas no Tempo Universal Coordenado (UTC). O componente de tempo não é relevante e está definido como 00:00. A função SYSTEMTODAY retorna o dia atual apenas com base no fuso horário da instância definido no Archer Control Panel.

**Tipo de retorno:** Varia conforme o tipo de campo que recebe o valor retornado. Consulte os exemplos a seguir.

**Sintaxe:** SYSTEMTODAY()

Esta função não tem nenhum parâmetro.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função TODAY. Nestes exemplos, considere como data e hora atuais 2 de outubro de 2010, 1h46.

| Tipo de campo | Fórmula | Resultado |
| --- | --- | --- |
| Numérico | SYSTEMTODAY() | 40453 |
| Data | SYSTEMTODAY() | 10/02/2010 |
| Texto | DATEFORMAT(SYSTEMTODAY(),"M/d/yyyy") | 10/02/2010 |

## Função HOJE

A função TODAY retorna o valor da data atual. Cada vez que um registro é recalculado, o campo calculado exibe a data atualizada.

Internamente, a função TODAY retorna um número de série que representa o número de dias inteiros ou parciais decorridos desde 1º de janeiro de 1900. Da perspectiva do usuário, o valor retornado pela função TODAY será exibido de forma diferente dependendo do tipo de campo para o qual o valor será retornado.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Varia conforme o tipo de campo que recebe o valor retornado. Consulte os exemplos a seguir.

**Sintaxe:** TODAY()

Esta função não tem nenhum parâmetro.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função TODAY. Nestes exemplos, considere como data e hora atuais 2 de outubro de 2010, 1h46.

| Tipo de campo | Fórmula | Resultado |
| --- | --- | --- |
| Numérico | TODAY() | 40453 |
| Data | TODAY() | 10/02/2010 |
| Texto | DATEFORMAT(TODAY(),"M/d/yyyy") | 10/02/2010 |

## Função WEEKDAY

A função WEEKDAY retorna o dia da semana para o valor de data fornecido. O valor retornado é o nome por extenso, não abreviado.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** **WEEKDAY**(data)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função WEEKDAY.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data | Valor de data a ser avaliado para determinar o dia da semana. Esse parâmetro deve ser formatado como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função WEEKDAY.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| WEEKDAY([Data de entrega])  cujo valor no campo Data de entrega é 15/12/2010 20:00. | Quarta-feira |

## Função WEEKNUMBER

A função WEEKNUMBER retorna um número que indica a semana em que cai uma determinada data em um ano que começa no dia 1º de janeiro.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** WEEKNUMBER(**data**, início\_semana)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função WEEKNUMBER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data | Valor de data a ser avaliado para determinar o dia da semana. Esse parâmetro deve ser formatado como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo]). |
| início\_semana | Aceita a palavra-chave SUNDAY ou MONDAY para especificar se as semanas devem começar no domingo ou na segunda-feira.  Se não for especificado nenhum valor para este parâmetro, SUNDAY será considerado. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função WEEKNUMBER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| WEEKNUMBER([Data de entrega])  cujo valor no campo Data de entrega é 14/9/2008 (um domingo). | 38 |
| WEEKNUMBER([Data de entrega], SUNDAY)  cujo valor no campo Data de entrega é 14/9/2008 (um domingo). | 38 |
| WEEKNUMBER([Data de entrega], MONDAY)  cujo valor no campo Data de entrega é 14/9/2008 (um domingo). | 37 |

## Função YEAR

A função YEAR retorna o ano correspondente a uma data.

**Importante:** Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** YEAR(**data**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função YEAR.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| data | Data do ano que você deseja localizar. Esse parâmetro pode ser especificado como valor de data de código fixo (por exemplo: 2/1/2010) ou como referência a um campo de data (por exemplo: [nome campo data]) |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função YEAR.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| YEAR([Primeira publicação])  cujo valor no campo Primeira publicação é 26/11/2010 | 2010 |

## Descrições do formato de data

A tabela a seguir descreve os elementos de data.

| Elemento de dados | Exemplo de Retorno |
| --- | --- |
| M | Exibe o mês como um número sem zero à esquerda (Exemplo: 1) |
| MM | Exibe o mês como um número com zero à esquerda (Exemplo: 01) |
| MMMM | Exibe o mês por extenso (Exemplo: janeiro) |
| d | Exibe o dia como um número sem zero à esquerda (Exemplo: 5) |
| dd | Exibe o dia como um número com zero à esquerda (Exemplo: 05) |
| dddd | Exibe o dia por extenso (Exemplo: segunda-feira) |
| yy | Exibe o ano como um número de 2 dígitos (Exemplo: 06) |
| yyyy | Exibe o ano como um número de 4 dígitos (Exemplo: 2006) |
| h | Exibe a hora como um número de 1 ou 2 dígitos com base no formato de 12 horas (Exemplo: 9) |
| hh | Exibe a hora como um número de 2 dígitos (com zero à esquerda, se necessário) com base no formato de 12 horas (exemplo: 09) |
| A | Exibe a hora como um número de 1 ou 2 dígitos com base no formato de 24 horas (Exemplo: 13) |
| HH | Exibe a hora como um número de 2 dígitos com base no formato de 24 horas (exemplo: 13) |
| m | Exibe o minuto como um número sem zero à esquerda (Exemplo: 5) |
| mm | Exibe o minuto como um número com zero à esquerda (Exemplo: 05) |
| t | Exibe o designador AM/PM com 1 letra, apropriado para determinado horário, seja o horário no formato de 12 ou 24 horas. (Exemplo: 1:00 P para o formato de 12 horas; 13:00 P para o formato de 24 horas) |
| tt | Exibe o designador AM/PM com 2 letra, apropriado para determinado horário, seja o horário no formato de 12 ou 24 horas. (Exemplo: 1:00 PM para o formato de 12 horas; 13:00 PM para o formato de 24 horas) |

# Funções financeiras

As funções financeiras a seguir executam cálculos comuns associados ao setor financeiro.

Nesta página

[Função DB](#Fun%C3%A7%C3%A3oDB)

[Função DDB](#Fun%C3%A7%C3%A3oDDB)

[Função FV](#Fun%C3%A7%C3%A3oFV)

[Função IPMT](#Fun%C3%A7%C3%A3oIPMT)

[Função IRR](#Fun%C3%A7%C3%A3oIRR)

[Função ISPMT](#Fun%C3%A7%C3%A3oISPMT)

[Função MIRR](#Fun%C3%A7%C3%A3oMIRR)

[Função NPER](#Fun%C3%A7%C3%A3oNPER)

[Função NPV](#Fun%C3%A7%C3%A3oNPV)

[Função PMT](#Fun%C3%A7%C3%A3oPMT)

[Função PPMT](#Fun%C3%A7%C3%A3oPPMT)

[Função PV](#Fun%C3%A7%C3%A3oPV)

[Função RATE](#Fun%C3%A7%C3%A3oRATE)

[Função SLN](#Fun%C3%A7%C3%A3oSLN)

[Função SYD](#Fun%C3%A7%C3%A3oSYD)

[Função VDB](#Fun%C3%A7%C3%A3oVDB)

## Função DB

A função DB retorna a depreciação de um ativo durante um período especificado usando o método de saldos decrescentes fixos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** DB(**custo**,**recuperação**,**vida**,**período**,mês)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função DB.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| custo | Custo inicial do ativo. |
| recuperação | Valor no final da depreciação (às vezes denominado valor residual do ativo). |
| vida\_útil | Número de períodos durante os quais o ativo está sendo depreciado (às vezes denominado vida útil do ativo). |
| período | Período durante o qual você deseja calcular a depreciação. As unidades usadas no parâmetro período e vida\_útil devem ser idênticas. |
| mês | Número de meses no primeiro ano. Se o parâmetro mês for omitido, o valor considerado será 12. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função DB.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos],[Mês])  Cujo valor no campo Custo inicial é 1.000.000, o valor no campo Valor de recuperação é 100.000, o valor no campo Vida útil em anos é 6, o valor no campo Período em anos é 1 e o valor no campo Mês é 7. | Depreciação no primeiro ano, com apenas sete meses calculados (186.083,33) |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos],[Mês])  Cujo valor no campo Custo inicial é 1.000.000, o valor no campo Valor de recuperação é 100.000, o valor no campo Vida útil em anos é 6, o valor no campo Período em anos é 2 e o valor no campo Mês é 7. | Depreciação no segundo ano (259.639,42) |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos],[Mês])  Cujo valor no campo Custo inicial é 1.000.000, o valor no campo Valor de recuperação é 100.000, o valor no campo Vida útil em anos é 6, o valor no campo Período em anos é 3 e o valor no campo Mês é 7. | Depreciação no terceiro ano (176.814,44) |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos],[Mês])  Cujo valor no campo Custo inicial é 1.000.000, o valor no campo Valor de recuperação é 100.000, o valor no campo Vida útil em anos é 6, o valor no campo Período em anos é 4 e o valor no campo Mês é 7. | Depreciação no quarto ano (120.410,64) |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos],[Mês])  Cujo valor no campo Custo inicial é 1.000.000, o valor no campo Valor de recuperação é 100.000, o valor no campo Vida útil em anos é 6, o valor no campo Período em anos é 5 e o valor no campo Mês é 7. | Depreciação no quinto ano (81.999,64) |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos],[Mês])  Cujo valor no campo Custo inicial é 1.000.000, o valor no campo Valor de recuperação é 100.000, o valor no campo Vida útil em anos é 6, o valor no campo Período em anos é 6 e o valor no campo Mês é 7. | Depreciação no sexto ano (55.841,76) |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos],[Mês])  Cujo valor no campo Custo inicial é 1.000.000, o valor no campo Valor de recuperação é 100.000, o valor no campo Vida útil em anos é 6, o valor no campo Período em anos é 7 e o valor no campo Mês é 7. | Depreciação no sétimo ano, com apenas cinco meses calculados (15.845,10) |

## Função DDB

A função DDB retorna a depreciação de um ativo durante um período especificado usando o método de saldos decrescentes duplos ou algum outro método especificado. O método de saldos decrescentes duplos calcula a depreciação a uma taxa acelerada. A depreciação é mais alta no primeiro período e diminui nos períodos sucessivos. A função DDB usa a seguinte fórmula para calcular a depreciação durante um período:

Mín( (custo - depreciação total de períodos anteriores) \* (fator/vida), (custo - recuperação - depreciação total de períodos anteriores) ).

Use a função VDB para mudar para o método de depreciação linear quando a depreciação for maior do que o cálculo do saldo decrescente.

**Tipo de retorno:** Numérico Os resultados são arredondados para 2 casas decimais.

**Sintaxe:** DDB(**custo**,**recuperação**,**vida**,**período**,fator)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função DDB.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| custo | Custo inicial do ativo. Deve ser um número positivo. |
| recuperação | Valor no final da depreciação (às vezes denominado valor residual do ativo). O valor pode ser 0 e deve ser um número positivo. |
| vida\_útil | Número de períodos durante os quais o ativo está sendo depreciado (às vezes denominado vida útil do ativo). Deve ser um número positivo. |
| período | Período durante o qual você deseja calcular a depreciação. As unidades usadas no parâmetro período e vida\_útil devem ser idênticas. Deve ser um número positivo. |
| fator | Taxa de diminuição do saldo. Se o fator for omitido, ele será assumido como 2 (método de saldos decrescentes duplos). Altere o fator se não desejar usar o método de saldos decrescentes duplos. Deve ser um número positivo. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função DDB.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos])  cujo valor no campo Custo inicial é 2.400, o valor no campo Valor de recuperação é 300, o valor no campo Vida útil em anos é 10 e o valor no campo Período em anos é 1. | Depreciação no primeiro dia. O Archer automaticamente presume o parâmetro fator como sendo 2. (1,32) |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em meses],[Período em meses],[Fator])  cujo valor no campo Custo inicial é 2.400, o valor no campo Valor de recuperação é 300, o valor no campo Vida útil em meses é 120, o valor no campo Período em meses é 1 e o valor no campo Fator é 2. | Depreciação no primeiro mês (40,00) |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos],[Fator])  cujo valor no campo Custo inicial é 2.400, o valor no campo Valor de recuperação é 300, o valor no campo Vida útil em anos é 10, o valor no campo Período em anos é 1 e o valor no campo Fator é 2. | Depreciação no primeiro ano (480,00) |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos],[Fator])  cujo valor no campo Custo inicial é 2.400, o valor no campo Valor de recuperação é 300, o valor no campo Vida útil em anos é 10, o valor no campo Período em anos é 2 e o valor no campo Fator é 1,5. | Depreciação no segundo ano usando um parâmetro fator de 1,5 em vez do método de saldo decrescente duplo (306,00) |
| DB([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],[Período em anos])  cujo valor no campo Custo inicial é 2.400, o valor no campo Valor de recuperação é 300, o valor no campo Vida útil em anos é 10 e o valor no campo Período em anos é 10. | Depreciação no décimo ano. O Archer automaticamente presume que o fator como é 2 (22.12) |

## Função FV

A função FV retorna o valor futuro de um investimento de acordo com os pagamentos periódicos e constantes e com uma taxa de juros constante.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** FV(**taxa**,**nper**,**pgto**,vp,tipo)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função FV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| taxa | Taxa de juros por período. |
| nper | Número total de períodos de pagamento de uma anuidade. |
| pgto | Pagamento feito em cada período; não pode ser modificado durante a vigência da anuidade. Geralmente, o parâmetro pgto contém apenas o principal e os juros, nenhuma outra tarifa ou taxas. Se o parâmetro pgto for omitido, você deve incluir o argumento vp. |
| vp | Valor presente ou soma total correspondente ao valor presente de uma série de pagamentos futuros. Se o parâmetro vp for omitido, o valor considerado será 0 (zero), a inclusão do argumento pgto será obrigatória. |
| digite | Número 0 ou 1 e indica as datas de vencimento dos pagamentos. Se o parâmetro tipo for omitido, o valor considerado será 0.  Defina tipo igual a 0 se o vencimento dos pagamentos for no final do período.  Defina tipo igual a 1 se o vencimento dos pagamentos for no início do período. |

**Observação:** Seja consistente quanto às unidades usadas para especificar os parâmetros taxa e nper. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de 4 anos com taxa de juros de 12% ao ano, use 12%/12 para taxa e 4\*12 para nper. Se fizer pagamentos anuais para o mesmo empréstimo, use 12% para taxa e 4 para nper.

Para todos os argumentos, a saída de caixa, por exemplo, para depósito em poupança, é representada por números negativos; a entrada em caixa, como cheques de dividendos, é representada por números positivos.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função FV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| FV([Taxa anual],[Número de pagamentos],[Valor do pagamento],[Valor presente],[Indicador de vencimento do pagamento])  cujo valor no campo Taxa anual é 0,06/12, o valor no campo Número de pagamentos é 10, o valor no campo Valor do pagamento é -200, o valor no campo Valor Presente é -500 e o valor no campo Vencimento do pagamento é 1.  A taxa de juros anual é dividida por 12 para obter a taxa mensal. | Valor futuro de um investimento nos termos especificados (2.581,40) |
| FV([Taxa anual],[Número de pagamentos],[Valor do pagamento])  cujo valor do campo Taxa anual é 0,12/12, o valor do campo Número de pagamentos é 12 e o valor do campo Valor do pagamento é -1000.  A taxa de juros anual é dividida por 12 para obter a taxa mensal. | Valor futuro de um investimento nos termos especificados (12.682,50) |
| FV([Taxa anual],[Número de pagamentos],[Valor do pagamento], ,[Indicador de vencimento do pagamento])  cujo valor no campo Taxa anual é 0,11/12, o valor no campo Número de pagamentos é 35, o valor no campo Valor do pagamento é -2000 e o valor no campo Indicador de vencimento do pagamento é 1.  A taxa de juros anual é dividida por 12 para obter a taxa mensal. | Valor futuro de um investimento nos termos especificados (82.846,25) |
| FV([Taxa anual],[Número de pagamentos],[Valor do pagamento],[Valor presente],[Indicador de vencimento do pagamento])  cujo valor no campo Taxa anual é 0,06/12, o valor no campo Número de pagamentos é 12, o valor no campo Valor do pagamento é -100, o valor no campo Valor Presente é -1000 e o valor no campo Indicador de vencimento do pagamento é 1.  A taxa de juros anual é dividida por 12 para obter a taxa mensal. | Valor futuro de um investimento nos termos especificados (2.301,40) |

## Função IPMT

A função IPMT retorna o pagamento de juros para um determinado período de investimento de acordo com pagamentos periódicos e constantes e com uma taxa de juros constante.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** IPMT(**taxa**,**per,nper**,**vp**,fv,tipo)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função IPMT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| taxa | Taxa de juros por período. |
| per | Período do qual você deseja calcular os juros e que deve ficar no intervalo entre 1 e o parâmetro nper. |
| nper | Número total de períodos de pagamento de uma anuidade.  Para todos os argumentos, a saída de caixa, por exemplo, para depósito em poupança, é representada por números negativos; a entrada em caixa, como cheques de dividendos, é representada por números positivos. |
| vp | Valor presente ou soma total correspondente ao valor presente de uma série de pagamentos futuros.  Para todos os argumentos, a saída de caixa, por exemplo, para depósito em poupança, é representada por números negativos; a entrada em caixa, como cheques de dividendos, é representada por números positivos. |
| vf | Valor futuro, ou saldo que você deseja ter em caixa depois de efetuado o último pagamento. Se o parâmetro vf for omitido, o valor considerado será 0 (o valor futuro de um empréstimo, por exemplo, será 0). |
| digite | Número 0 ou 1 e indica as datas de vencimento dos pagamentos. Se o parâmetro tipo for omitido, o valor considerado será 0.  Defina tipo igual a 0 se o vencimento dos pagamentos for no final do período.  Defina tipo igual a 1 se o vencimento dos pagamentos for no início do período. |

**Observação:** Certifique-se de que haja consistência quanto às unidades usadas para especificar os parâmetros taxa e nper. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de 4 anos com taxa de juros de 12% ao ano, use 12%/12 para taxa e 4\*12 para nper. Se fizer pagamentos anuais para o mesmo empréstimo, use 12% para taxa e 4 para nper.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função IPMT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IPMT([Juros],[Período],[Anos de empréstimo],[Valor presente])  cujo valor no campo Juros é 0,10/12, o valor no campo Período é 1, o valor no campo Anos de empréstimo é 3\*12 e o valor no campo Valor presente é 8.000.  a taxa de juros é dividida por 12 para obter a taxa mensal. Os anos em que os pagamentos são efetuados são multiplicados por 12 para obter o número de pagamentos. | Juros devidos no primeiro mês para um empréstimo nos termos especificados (-66,67) |
| IPMT([Juros],[Período],[Anos de empréstimo],[Valor presente])  cujo valor no campo Juros é 0,10, o valor no campo Período é 3, o valor no campo Anos de empréstimo é 3 e o valor no campo Valor presente é 8.000. | Juros devidos no último ano para um empréstimo nos termos especificados, cujos pagamentos são efetuados anualmente (-292,45) |

## Função IRR

A função IRR informa a taxa interna de retorno de uma série de fluxos de caixa representados pelos números em valores. Os fluxos de caixa não precisam ser constantes como em uma anuidade. No entanto, devem ocorrer em intervalos regulares, como mensal ou anualmente. A taxa interna de retorno é a taxa de juros recebida para um investimento que consiste em pagamentos (valores negativos) e receitas (valores positivos) que ocorrem em períodos regulares.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** IRR(**valores**,estimativa)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função IRR.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores | Uma referência (usando a função REF) a campos contendo números dos quais você deseja calcular a taxa interna de retorno. Observe:  O parâmetro valores deve conter pelo menos 1 valor positivo e 1 valor negativo para calcular a taxa interna de retorno.  A função IRR usa a ordem dos valores para interpretar a ordem dos fluxos de caixa. Certifique-se de informar os valores de pagamentos e receitas na sequência desejada.  Se um campo de referência contiver texto, valores lógicos ou células em branco, esses valores serão ignorados. |
| estimativa | Um número que você estima ser o resultado aproximado da função IRR. Observe:  O Archer usa uma técnica iterativa para calcular a função IRR. Começando pela estimativa, a função IRR refaz o cálculo até que o resultado tenha uma precisão de 0,00001 por cento. Se a função IRR não encontrar um resultado adequado depois de 20 tentativas, ela retornará um valor de erro.  Na maioria dos casos, você não precisa informar uma estimativa para calcular a função IRR. Se o parâmetro estimativa for omitido, o valor considerado será 0,1 (10 por cento).  Se o resultado não ficar próximo do esperado, tente novamente com uma estimativa diferente. |

existe uma relação bem próxima entre a função IRR e NPV, função do valor presente líquido. A taxa de retorno calculada pela função IRR é a taxa de juros correspondente a um valor presente líquido de 0 (zero). A seguinte fórmula demonstra a relação entre NPV e IRR:

NPV(IRR(B1:B6),B1:B6)  
igual a 3,60E-08 [Dentro da precisão do cálculo da função IRR, o valor 3,60E-08 é efetivamente 0 (zero).]

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função IRR.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IRR([REF([Resultados relacionados anualmente],[Renda líquida]))  em que Resultados relacionados anualmente é um campo de referência cruzada a outro aplicativo. No outro aplicativo, existe um campo denominado Renda líquida que contém os valores -70.000, 12.000, 15.000, 18.000, 21.000 e 26.000. | Taxa interna de retorno do investimento após 5 anos (-2%). |
| IRR([REF([Resultados relacionados anualmente],[Renda líquida]),[Estimativa])  em que Resultados relacionados anualmente é um campo de referência cruzada a outro aplicativo. No outro aplicativo, existe um campo denominado Renda líquida que contém os valores -70.000, 12.000 e 15.000, e o valor no campo Estimativa é 0,10. | Para calcular a taxa interna de retorno depois de 2 anos, é necessário incluir uma estimativa (-44%). |

## Função ISPMT

A função ISPMT calcula os juros pagos durante um período específico de um investimento. Esta função é fornecida para ser compatível com o Lotus 1-2-3.

Para obter informações adicionais sobre funções financeiras, consulte a função PV.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ISPMT(**taxa**,**per**,**nper**,**pv**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função ISPMT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| taxa | Taxa de juros do investimento. |
| per | Período do qual você deseja calcular os juros e que deve ficar no intervalo entre 1 e o parâmetro nper. |
| nper | Número total de períodos de pagamento de uma anuidade.  Certifique-se de que haja consistência quanto às unidades usadas para especificar os parâmetros taxa e nper. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de 4 anos com taxa de juros anual de 12%, use 12%/12 para taxa e 4\*12 para nper. Se fizer pagamentos anuais para o mesmo empréstimo, use 12% para taxa e 4 para nper. |
| vp | Valor presente do investimento. Para um empréstimo, o parâmetro vp é o valor do empréstimo.  A saída de caixa para depósito em poupança ou outros saques, por exemplo, é representada por números negativos; a entrada em caixa, como cheques de dividendos e outros depósitos, é representada por números positivos. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ISPMT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ISPMT([Juros],[Período],[Número de anos],[Valor do empréstimo])  cujo valor no campo Taxa é 0,10/12, o valor no campo Período é 1, o valor no campo Número de anos é 3\*12 e o valor no campo Valor do empréstimo é 8.000.000.  a taxa de juros é dividida por 12 para obter a taxa mensal. Os anos em que os pagamentos são efetuados são multiplicados por 12 para obter o número de pagamentos. | Juros pagos no primeiro pagamento mensal de um empréstimo nos termos especificados (-64.814,8) |
| ISPMT([Juros],[Período],[Número de anos],[Valor do empréstimo])  cujo valor no campo Taxa é 0,10, o valor no campo Período é 1, o valor no campo Número de anos é 3, e o valor no campo Valor do empréstimo é 8.000.000. | Juros pagos no primeiro ano de um empréstimo nos termos especificados (-533.333) |

## Função MIRR

A função MIRR retorna a taxa interna de retorno modificada de uma série de fluxos de caixa periódicos. A função MIRR considera o custo do investimento e os juros recebidos no reinvestimento do capital. A função MIRR usa a ordem dos valores para interpretar a ordem dos fluxos de caixa. Informe os valores pagos e recebidos na sequência desejada e com os sinais corretos (valores positivos para recebimentos e negativos para pagamentos).

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MIRR(**valores,taxa\_financ**,**taxa\_reinvest**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função MIRR.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores | Referência (usando a função REF) a campos contendo números. Os números representam uma série de pagamentos (valores negativos) e recebimentos (valores positivos) ocorridos em períodos regulares. Observe que:  O parâmetro valores deve conter pelo menos 1 valor positivo e 1 valor negativo para calcular a taxa interna modificada de retorno. Caso contrário, a função MIRR retornará um valor de erro.  Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou células em branco, os valores serão ignorados, no entanto, células contendo o valor zero serão incluídas. |
| taxa\_financ | Taxa de juros paga sobre os recursos usados no fluxo de caixa. |
| taxa\_reinvest | Taxa de juros recebida sobre os recursos reinvestidos no fluxo de caixa. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função MIRR.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MIRR(REF([Resultados relacionados],0,10, 0,12))  em que Resultados relacionados anualmente é um campo de referência cruzada a outro aplicativo. No outro aplicativo, existe um campo denominado Renda líquida que contém os valores -120.000, 39.000, 30.000, 21.000, 37.000 e 46.000. | Taxa modificada de retorno do investimento após 5 anos (13%) |

## Função NPER

A função NPER retorna o número de períodos de um investimento de acordo com os pagamentos periódicos e constantes e com uma taxa de juros constante.

Para obter uma descrição mais completa dos argumentos da função NPER e mais informações sobre as funções de anuidade, consulte a função PV.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** NPER(**taxa**, **pgto**, **pv**, fv, tipo)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função NPER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| taxa | Taxa de juros por período. |
| pgto | Pagamento feito em cada período; não pode ser modificado durante a vigência da anuidade. Geralmente, o parâmetro pgto contém apenas o principal e os juros, nenhuma outra tarifa ou taxas. |
| vp | Valor presente ou soma total correspondente ao valor presente de uma série de pagamentos futuros. |
| vf | Valor futuro, ou saldo que você deseja ter em caixa depois de efetuado o último pagamento. Se o parâmetro vf for omitido, o valor considerado será 0 (o valor futuro de um empréstimo, por exemplo, será 0). |
| digite | Número 0 ou 1 e indica as datas de vencimento dos pagamentos.  Defina tipo igual a 0 ou omita-o se o vencimento dos pagamentos for no final do período.  Defina tipo igual a 1 se o vencimento dos pagamentos for no início do período. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função NPER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| NPER([Taxa],[Pagamento],[Valor presente],[Valor futuro],[Vencimento do pagamento])  cujo valor no campo Taxa é 0,12/12, o valor no campo Pagamento é -100, o valor no campo Valor presente é -1.000, o valor no campo Valor Futuro é 10.000 e o valor no campo Vencimento do pagamento é 1. | Períodos de investimento nos termos especificados (60) |
| NPER([Taxa],[Pagamento],[Valor presente],[Valor futuro])  cujo valor no campo Taxa é 0,12/12, o valor no campo Pagamento é -100, o valor no campo Valor presente é -1.000 e o valor no campo Valor Futuro é 10.000. | Períodos de investimento nos termos especificados, com exceção dos pagamentos que são feitos no início do período (60) |
| NPER([Taxa],[Pagamento],[Valor presente])  cujo valor no campo Taxa é 0,12/12, o valor no campo Pagamento é -100 e o valor no campo Valor presente é -1.000. | Períodos de investimento nos termos especificados, com exceção de um valor futuro 0 (-9,578) |

## Função NPV

A função NPV calcula o valor presente líquido de um investimento, usando uma taxa de desconto e uma série de pagamentos (valores negativos) e recebimentos (valores positivos) futuros.

Na função NPV, o investimento começa 1 período antes da data do fluxo de caixa valor1 e termina com o último fluxo de caixa da lista. O cálculo da função NPV é baseado em fluxos de caixa futuros. Se o primeiro fluxo de caixa ocorrer no início do primeiro período, o primeiro valor deve ser adicionado ao resultado da função NPV, não incluído nos argumentos de valores.

A função NPV é similar à PV (valor presente). A principal diferença entre as funções PV e NPV é que a primeira permite que o fluxo de caixa comece no final ou no início do período. Diferentemente dos valores variáveis do fluxo de caixa na função NPV, os fluxos de caixa na função PV devem ser constantes ao longo do investimento. Para obter informações sobre anuidades e funções financeiras, consulte a função PV.

A função NPV está também relacionada à função IRR (taxa interna de retorno). IRR é a taxa que zera a função NPV: NPV(IRR(...), ...) = 0. Consulte a função IRR.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** NPV(**taxa**,**valor1**,valor2, ...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função NPV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| taxa | Taxa de desconto sobre o intervalo de 1 período. |
| valor1,valor2,... | De 1 a 254 argumentos representando os pagamentos e recebimentos. Observe que:  Valor1, valor2, ... devem ter o mesmo intervalo de tempo entre eles e ocorrer ao final de cada período.  A função NPV usa a ordem de valor1, valor2, ... para interpretar a ordem dos fluxos de caixa. Informe os valores de pagamento e recebimento na sequência desejada.  Argumentos que forem numéricos, células em branco, valores lógicos ou números por extenso serão considerados; argumentos que forem valores de erro ou texto que não puderem ser convertidos em números serão ignorados.  Se um argumento for uma referência, apenas os números da referência serão considerados. Células em branco, valores lógicos ou texto na referência serão ignorados. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função NPV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| NPV([Taxa],[Valores])  cujo valor no campo Taxa é 0,10 e os valores no campo Valores são -10.000, 3.000, 4.200 e 6.800. | Valor presente líquido do investimento (1.188,44)  Neste exemplo, você inclui o custo inicial de US$ 10.000 como 1 dos valores, porque o pagamento ocorre ao final do primeiro período. |
| NPV([Taxa],[Valores]) + (-40.000)  cujo valor no campo Taxa é 0,08, e os valores no campo Valores são 8.000, 9.200, 10.000, 12.000 e 14.500. | Valor presente líquido do investimento (1.922,06)  Neste exemplo, você não inclui o custo inicial de US$ 40.000 como 1 dos valores porque o pagamento ocorre no início do primeiro período. |
| NPV([Taxa],[Valores],-9.000) + (-40.000)  cujo valor no campo Taxa é 0,08, e os valores no campo Valores são 8.000, 9.200, 10.000, 12.000 e 14.500. | Valor presente líquido deste investimento, com uma perda no sexto ano de 9.000 (-3.749,47)  Neste exemplo, você não inclui o custo inicial de US$ 40.000 como 1 dos valores porque o pagamento ocorre no início do primeiro período. |

## Função PMT

A função PMT calcula o pagamento de um empréstimo de acordo com pagamentos constantes e com uma taxa de juros constante. O pagamento retornado pela função PMT contém o principal e os juros e nenhuma outra tarifa, fundos de reserva ou taxas muitas vezes associadas a empréstimos.

**Observação:** para calcular a quantia total paga ao longo do empréstimo, multiplique o valor retornado pela função PMT pelo parâmetro nper.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** PMT(**taxa**,**nper**,**pv**,fv,tipo)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função PMT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| taxa | Taxa de juros do empréstimo. |
| nper | Número total de períodos de pagamento do empréstimo. |
| vp | Valor presente ou soma total correspondente ao valor presente de uma série de pagamentos futuros; também conhecido como o principal. |
| vf | Valor futuro, ou saldo que você deseja ter em caixa depois de efetuado o último pagamento. Se o parâmetro vf for omitido, o valor considerado será 0 (zero), ou seja, o valor futuro de um empréstimo será 0. |
| digite | Número 0 ou 1 e indica as datas de vencimento dos pagamentos. Se o parâmetro tipo for omitido, o valor considerado será 0.  Defina tipo igual a 0 ou omita-o se o vencimento dos pagamentos for no final do período.  Defina tipo igual a 1 se o vencimento dos pagamentos for no início do período. |

**Observação:** Certifique-se de que haja consistência quanto às unidades usadas para especificar os parâmetros taxa e nper. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de 4 anos com taxa de juros anual de 12%, use 12%/12 para taxa e 4\*12 para nper. Se você efetuar pagamentos anuais sobre o mesmo empréstimo, use 12% para taxa e 4 para nper.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função PMT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PMT([Taxa],[Número de pagamentos],[Quantia do empréstimo])  cujo valor do campo Taxa é 0,08/12, o valor do campo Número de pagamentos é 10 e o valor do campo Quantia do empréstimo é 10.000. | Pagamento mensal de um empréstimo nos termos especificados (-1.037,03) |
| PMT([Taxa],[Número de pagamentos],[Quantia do empréstimo],[Valor futuro],1)  cujo valor no campo Taxa é 0,08/12, o valor no campo Número de pagamentos é 10, e o valor no campo Quantia do empréstimo é 10.000, e o valor no campo Valor futuro é 0. | Pagamento mensal de um empréstimo nos termos especificados, com exceção dos pagamentos que vencem no início do período (-1.030,16) |
| PMT([Taxa],[Anos de economia],[Valor presente],[Quantia economizada])  cujo valor no campo Taxa é 0,06/12, o valor no campo Anos de economia é 18\*12, o valor no campo Valor presente é 0 e o valor no campo Quantia economizada é 50.000. | Quantia economizada por mês para ter 50.000 ao final de 18 anos (-129,08)  **Observação:** a taxa de juros é dividida por 12 para obter a taxa mensal. O número de anos em que os pagamentos são efetuados é multiplicado por 12 para obter o número de pagamentos. |

## Função PPMT

A função PPMT retorna o pagamento do principal de determinado período de investimento de acordo com pagamentos periódicos e constantes e com uma taxa de juros constante.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** PPMT(**taxa**,**per**,**nper**,**pv**,fv,tipo)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função PPMT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| taxa | Taxa de juros do período. |
| per | Especifica o período e deve ficar no intervalo entre 1 e o parâmetro nper. |
| nper | Número total de períodos de pagamento de uma anuidade. |
| vp | Valor presente — soma total correspondente ao valor presente de uma série de pagamentos futuros. |
| vf | Valor futuro, ou saldo que você deseja ter em caixa depois de efetuado o último pagamento. Se o parâmetro vf for omitido, o valor considerado será 0 (zero), ou seja, o valor futuro de um empréstimo será 0. |
| digite | Número 0 ou 1 e indica as datas de vencimento dos pagamentos. Se o parâmetro tipo for omitido, o valor considerado será 0.  Defina tipo igual a 0 ou omita-o se o vencimento dos pagamentos for no final do período.  Defina tipo igual a 1 se o vencimento dos pagamentos for no início do período. |

**Observação:** Certifique-se de que haja consistência quanto às unidades usadas para especificar os parâmetros taxa e nper. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de 4 anos com taxa de juros anual de 12%, use 12%/12 para taxa e 4\*12 para nper. Se fizer pagamentos anuais para o mesmo empréstimo, use 12% para taxa e 4 para nper.

Exemplos:

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função PPMT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PPMT([Taxa],[Período],[Número de anos do empréstimo],[Quantia do empréstimo])  cujo valor no campo Taxa é 0,10/12, o valor no campo Período é 1, o valor no campo Número de anos de empréstimo é 2\*12 e o valor no campo Quantia do empréstimo é 2.000. | Pagamento do principal para o primeiro mês do empréstimo (-75,62)  **Observação:** a taxa de juros é dividida por 12 para obter a taxa mensal. O número de anos em que os pagamentos são efetuados é multiplicado por 12 para obter o número de pagamentos. |
| PPMT([Taxa],[Período],[Número de anos do empréstimo],[Quantia do empréstimo])  cujo valor no campo Taxa é 0,08, o valor no campo Período é 10, o valor no campo Número de anos do empréstimo é 10 e o valor no campo Quantia do empréstimo é 200.000. | Pagamento do principal no último ano do empréstimo nos termos especificados (-27.598,05) |

## Função PV

A função PV retorna o valor presente de um investimento. Valor presente é a soma total correspondente ao valor presente de uma série de pagamentos futuros. Por exemplo, quando você toma uma quantia de dinheiro emprestada, a quantia do empréstimo é o valor presente para o emprestador.

**Observação:** Certifique-se de que haja consistência quanto às unidades usadas para especificar os parâmetros taxa e nper. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de 4 anos com taxa de juros de 12% ao ano, use 12%/12 para taxa e 4\*12 para nper. Se fizer pagamentos anuais para o mesmo empréstimo, use 12% para taxa e 4 para nper.

As seguintes funções se aplicam a anuidades:

FV

IPMT

PMT

PPMT

PV

RATE

Anuidade é uma série de pagamentos constantes efetuados ao longo de um período contínuo. Por exemplo, financiamento de automóvel ou hipoteca é uma anuidade. Para obter mais informações, consulte a descrição de cada função relacionada à anuidade.

Nas funções de anuidade, a saída de caixa para depósito em poupança, por exemplo, é representada por números negativos; a entrada em caixa, como cheques de dividendos, é representada por números positivos. Por exemplo, um depósito bancário de US$ 1.000 seria representado pelo argumento -1.000 se você fosse o depositante e pelo argumento 1.000 se fosse o banco.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** PV(**taxa**,**nper**,**pgto**,fv,tipo)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função PV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| taxa | Taxa de juros por período. Por exemplo, se você obtiver um empréstimo para compra de automóvel a uma taxa de juros anual de 10% e efetuar pagamentos mensais, sua taxa de juros por mês seria 10%/12, ou 0,83%. Na fórmula, você deve especificar como parâmetro taxa 10%/12 ou 0,83% ou 0,0083. |
| nper | Número total de períodos de pagamento de uma anuidade. Por exemplo, se você obtiver um empréstimo de 4 anos para compra de automóvel e efetuar pagamentos mensais, o empréstimo terá 4\*12 (ou 48) períodos. Na fórmula, você deve especificar como parâmetro nper 48. |
| pgto | pagamento feito em cada período e que não pode ser modificado durante a vigência da anuidade. Geralmente, o parâmetro pgto contém apenas o principal e os juros, nenhuma outra tarifa ou taxas. Por exemplo, o pagamento mensal de um empréstimo de US$ 10.000 para compra de automóvel, a ser pago em 4 anos e a uma taxa de 12% é de US$ 263,33. Na fórmula, você deve especificar o parâmetro pgto como -263,33. Se o parâmetro pgto for omitido, você deve incluir o argumento vf. |
| vf | Valor futuro, ou saldo que você deseja ter em caixa depois de efetuado o último pagamento. Se o parâmetro vf for omitido, o valor considerado será 0 (o valor futuro de um empréstimo, por exemplo, será 0). Por exemplo, se você quiser economizar US$ 50.000 para um projeto especial em 18 anos, US$ 50.000 seria o valor futuro. Você teria que estimar uma taxa de juros conservadora e calcular quanto teria que economizar por mês. Se o parâmetro vf for omitido, você deve incluir o argumento pgto. |
| digite | Número 0 ou 1 e indica as datas de vencimento dos pagamentos. Se o parâmetro tipo for omitido, o valor considerado será 0.  Defina tipo igual a 0 ou omita-o se o vencimento dos pagamentos for no final do período.  Defina tipo igual a 1 se o vencimento dos pagamentos for no início do período. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função PV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PV([Taxa],[Anos em que o dinheiro será pago],[Pagamento], ,0)  cujo valor no campo Taxa é 0,08/12, o valor no campo Anos em que o dinheiro será pago é 20\*12, e o valor no campo Pagamento é 500. | Valor presente de uma anuidade nos termos especificados (-59.777,15)  O resultado é negativo porque representa a quantia que você pagaria, uma saída de caixa. Se você tivesse que pagar uma anuidade de 60.000, concluiria que este investimento não é interessante porque o valor presente da anuidade (59.777,15) é inferior ao que está sendo pedido.  **Observação:** a taxa de juros é dividida por 12 para obter a taxa mensal. Os anos em que os pagamentos são efetuados são multiplicados por 12 para obter o número de pagamentos. |

## Função RATE

A função RATE retorna a taxa de juros por período de uma anuidade. A função RATE é calculada por iteração e o resultado pode ser zero ou outros valores. Se os resultados sucessivos da função RATE não convergirem a 0,0000001 após 20 iterações, a função retornará um valor de erro.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** TAXA(**nper**,**pgto**,**vp**,fv,tipo,estimativa)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função RATE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| nper | Número total de períodos de pagamento de uma anuidade.  **Observação:** certifique-se de estar sendo consistente quanto às unidades usadas para especificar os parâmetros estimativa e nper. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de 4 anos com taxa de juros de 12% ao ano, use 12%/12 para estimativa e 4\*12 para nper. Se fizer pagamentos anuais para o mesmo empréstimo, use 12% para o parâmetro estimativa e 4 para nper. |
| pgto | pagamento feito em cada período e que não pode ser modificado durante a vigência da anuidade. Geralmente, o parâmetro pgto contém apenas o principal e os juros, nenhuma outra tarifa ou taxas. Se o parâmetro pgto for omitido, você deve incluir o argumento vf. |
| vp | Valor presente — soma total correspondente ao valor presente de uma série de pagamentos futuros. |
| vf | Valor futuro, ou saldo que você deseja ter em caixa depois de efetuado o último pagamento. Se o parâmetro vf for omitido, o valor considerado será 0 (o valor futuro de um empréstimo, por exemplo, será 0). |
| digite | Número 0 ou 1 e indica as datas de vencimento dos pagamentos. Se o parâmetro tipo for omitido, o valor considerado será 0.  Defina tipo igual a 0 ou omita-o se o vencimento dos pagamentos for no final do período.  Defina tipo igual a 1 se o vencimento dos pagamentos for no início do período. |
| estimativa | Sua estimativa de quanto será a taxa.  Se você omitir o parâmetro estimativa, o valor considerado será 10 por cento.  Se a função RATE não convergir, tente diferentes valores para o parâmetro estimativa. A função RATE geralmente converge se o parâmetro estimativa ficar entre 0 e 1.  **Observação:** Certifique-se de estar sendo consistente quanto às unidades usadas para especificar os parâmetros estimativa e nper. Se você fizer pagamentos mensais de um empréstimo de 4 anos com taxa de juros de 12% ao ano, use 12%/12 para estimativa e 4\*12 para nper. Se fizer pagamentos anuais para o mesmo empréstimo, use 12% para o parâmetro estimativa e 4 para nper. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função RATE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| RATE([Anos do empréstimo],[Pagamento mensal],[Quantia do empréstimo])  cujo valor no campo Anos do empréstimo é 4\*12, o valor no campo Pagamento mensal é -200, e o valor no campo Quantia do empréstimo é 8.000. | Taxa mensal do empréstimo nos termos especificados (1%) |
| RATE([Anos do empréstimo],[Pagamento mensal],[Quantia do empréstimo])\*12  cujo valor no campo Anos do empréstimo é 4\*12, o valor no campo Pagamento mensal é -200, e o valor no campo Quantia do empréstimo é 8.000. | Taxa anual do empréstimo nos termos especificados (0,09241767 ou 9,24%) |

## Função SLN

A função SLN retorna a depreciação em linha reta de um ativo por 1 período.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SLN(**custo**,**recuperação**,**vida**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SLN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| custo | Custo inicial do ativo. |
| recuperação | Valor no final da depreciação (às vezes denominado valor residual do ativo). |
| vida\_útil | Número de períodos durante os quais o ativo é depreciado (às vezes denominado vida útil do ativo). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SLN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SLN([Custo],[Valor de recuperação],[Anos de vida útil])  cujo valor no campo Custo é 30.000, o valor no campo Valor de recuperação é 7.500 e o valor no campo Anos de vida útil é 10. | A provisão anual para depreciação (2.250) |

## Função SYD

A função SYD retorna a depreciação de um ativo pela soma dos dígitos do ano de um período especificado.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SYD(**custo**,**recuperação**,**vida útil**,**per**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SYD.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| custo | Custo inicial do ativo. |
| recuperação | Valor no final da depreciação (às vezes denominado valor residual do ativo). |
| vida\_útil | Número de períodos durante os quais o ativo é depreciado (às vezes denominado vida útil do ativo). |
| per | O período, as unidades usadas no parâmetro per e vida\_útil devem ser idênticas. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SYD.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SYD([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],1)  cujo valor no campo Custo inicial é 30.000, o valor no campo Valor de recuperação é 7.500 e o valor no campo Vida útil em anos é 10. | A provisão anual para depreciação no primeiro ano (4.090,91) |
| SYD([Custo inicial],[Valor de recuperação],[Vida útil em anos],10)  cujo valor no campo Custo inicial é 30.000, o valor no campo Valor de recuperação é 7.500 e o valor no campo Vida útil em anos é 10. | A provisão anual para depreciação no décimo ano (409,09) |

## Função VDB

A função VDB retorna o saldo decrescente variável de um ativo por um período especificado, inclusive períodos parciais. Esta função usa o método de saldos decrescentes duplos ou outro método especificado.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** VDB(**custo**,**recuperação**,**vida**,**período\_inicial**,**período\_final**,fator,sem\_switch)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função VDB.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| custo | Custo inicial do ativo. |
| recuperação | Valor no final da depreciação (às vezes denominado valor residual do ativo). |
| vida\_útil | Número de períodos durante os quais o ativo é depreciado (às vezes denominado vida útil do ativo). |
| período\_inicial | Período inicial do qual você deseja calcular a depreciação.  **Observação:** os parâmetros período\_inicial e vida\_útil devem ter unidades idênticas. |
| período\_final | Período final do qual você deseja calcular a depreciação.  **Observação:** os parâmetros período\_final e vida\_útil devem ter unidades idênticas. |
| fator | Taxa de diminuição do saldo. Se o parâmetro fator não for especificado, a função considerará o valor 2 (método de saldos decrescentes duplos). |
| sem\_switch | Valor lógico especificando se deve ser feito switch para o método de depreciação linear quando a depreciação for maior que o cálculo do saldo decrescente.  Se o valor for "TRUE", a função não fará switch para depreciação linear. Se o valor for "FALSE", a função fará switch para depreciação em linha reta quando a depreciação for maior que o cálculo do saldo decrescente. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função VDB.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| VDB([Custo],[Valor de recuperação],[Anos de vida útil],0,1)  cujo valor no campo Custo é 30.000, o valor no campo Valor de recuperação é 7.500 e o valor no campo Anos de vida útil é 10. | 6000  É a depreciação no primeiro ano. |
| VDB([Custo],[Valor de recuperação],[Anos de vida útil],2,3)  cujo valor no campo Custo é 30.000, o valor no campo Valor de recuperação é 7.500 e o valor no campo Anos de vida útil é 10. | 3840  É a depreciação entre o 2º e o 3º ano. |

# Funções lógicas

As funções lógicas a seguir avaliam uma expressão e retornam um resultado específico.

Nesta página

[Função AND](#Fun%C3%A7%C3%A3oAND)

[Função IF](#Fun%C3%A7%C3%A3oIF)

[Função NOT](#Fun%C3%A7%C3%A3oNOT)

[Função OR](#Fun%C3%A7%C3%A3oOR)

## Função AND

A função AND avalia condições lógicas. Se todas as condições forem TRUE, a função retornará TRUE. Se 1 ou mais condições forem FALSE, a função retornará FALSE. A função AND deve ser usada junto com a função IF.

**Tipo de retorno:** TRUE ou FALSE

**Sintaxe:** AND(**lógico1**, **lógico2**,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função AND.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| lógico1, lógico2, etc. | Condições que podem ser avaliadas como TRUE ou FALSE. Essa condição pode ser escrita com qualquer operador de comparação (=, <, >, <=, >=, <>). Este é um exemplo de como o parâmetro pode ser formatado: [Campo 1]>20. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função AND.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF(AND([Idade] 1, [Idade] < 50))  cujo valor no campo Idade é 35. | TRUE |
| IF(AND([Severidade] = 10, [Impacto] > 7))  cujo valor no campo Severidade é 10 e o valor no campo Impacto é 3. | FALSE |

## Função IF

A função IF avalia uma condição lógica e se a condição for TRUE, 1 valor será retornado. Se a condição for FALSE, outro valor será retornado. A função IF também pode ser aninhada para criar testes mais complexos, como ilustra o seguinte exemplo:

IF([Classificação]>15,"A", IF([Classificação]>10,"B", IF([Classificação]>5," C")))

Para obter mais informações sobre armazenamento de funções IF, consulte o quarto exemplo na seção "Exemplos" abaixo.

**Tipo de retorno:** Texto, numérico, data ou seleção de campo Lista de valores, dependendo do tipo de dado fornecido para os parâmetros valor\_se\_verdadeiro e valor\_se\_falso

**Sintaxe:** IF(**teste\_lógico**, **valor\_se\_verdadeiro**, valor\_se\_falso)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função IF.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| teste\_lógico | Qualquer condição que possa ser avaliada como TRUE ou FALSE. Essa condição pode ser escrita com qualquer operador de comparação (=, <, >, <=, >=, <>). Este é um exemplo de como o parâmetro pode ser formatado: [Campo 1]>20. |
| valor\_se\_verdadeiro | Valor retornado se o parâmetro teste\_lógico for TRUE. Esse parâmetro pode ser formatado como cadeia de texto, por exemplo, "Alto risco" ou como seleção de campo do tipo Lista de valores, por exemplo, VALUEOF("Urgente"). O parâmetro também pode ser formatado como outra fórmula, por exemplo, SUM([Campo 1],[Campo 2]). |
| valor\_se\_falso | Valor retornado se o parâmetro teste\_lógico for FALSE. Esse parâmetro pode ser formatado como cadeia de texto, por exemplo, "Baixo risco", ou como seleção de campo do tipo Lista de valores, por exemplo, VALUEOF("Não urgente"). O parâmetro também pode ser formatado como outra fórmula, por exemplo, SUM([Campo 1],[Campo 3]). Se o parâmetro for omitido da fórmula e o parâmetro teste\_lógico for avaliado como FALSE, o campo calculado retornará em branco (sem valor). |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função IF.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF([Dias desde a última varredura de vírus] > 1, "Alto risco", "Baixo risco")  cujo valor no campo Dias desde a última varredura de vírus é 3. | Alto risco |
| IF([Classificação] = 10, "Acompanhamento")  cujo valor no campo Classificação é 7. | O campo retornará em branco. |
| IF([Severidade] >= 10, VALUEOF("Urgente"), VALUEOF("Não urgente"))  cujo valor no campo Severidade é 10. | Urgente |
| IF([Classificação]>15,"A", IF([Classificação]>10,"B", IF([Classificação]>5," C")))  cujo valor no campo Classificação é 12.  **Observação:** Neste exemplo de declarações IF aninhadas, a segunda declaração IF serve de parâmetro valor\_se\_falso para a primeira declaração IF, e a terceira declaração IF serve de parâmetro valor\_se\_falso para a segunda declaração IF. Neste exemplo, sendo 12 o valor do campo Classificação, a primeira declaração IF não retornará TRUE, portanto a segunda declaração IF será avaliada e, nesse caso, retornará TRUE. Se o valor do campo Classificação fosse 8, a segunda declaração IF também retornaria FALSE, e a terceira declaração IF seria avaliada. | B |

## Função NOT

A função NOT avalia uma condição lógica. Se a condição for TRUE, a função retornará o valor de FALSE. Se a condição for FALSE, a função retornará o valor de TRUE. Use a função NOT para garantir que um valor seja diferente de outro especificado.

**Tipo de retorno:** TRUE ou FALSE

**Sintaxe:** NOT(**teste\_lógico**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função NOT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| teste\_lógico | Qualquer condição que possa ser avaliada como TRUE ou FALSE. Essa condição pode ser escrita com qualquer operador de comparação (=, <, >, <=, >=, <>). Este é um exemplo de como o parâmetro pode ser formatado: [Campo 1]>20. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função NOT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| NOT([Classificação] = 10)  cujo valor no campo Classificação é 10. | FALSE |
| NOT([Número de clients participantes] > 20)  cujo valor no campo Número de clients participantes é 12. | TRUE |

## Função OR

A função OR avalia condições lógicas. Se qualquer condição for avaliada como TRUE, a função retornará o valor de TRUE. Se nenhuma condição for avaliada como TRUE, a função retornará o valor de FALSE.

**Tipo de retorno:** TRUE ou FALSE

**Sintaxe:** OR(**lógico1**, **lógico2**,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função OR.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| lógico1, lógico2, etc. | Condições que podem ser avaliadas como TRUE ou FALSE. Essa condição pode ser escrita com qualquer operador de comparação (=, <, >, <=, >=, <>). Este é um exemplo de como o parâmetro pode ser formatado: [Campo 1]>20. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função OR.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| OR([Risco] = 4, [Importância] = 7)  cujo valor no campo Risco é 4, e o valor no campo Importância é 2. | Verdadeiro (porque 1 dos 2 parâmetros foi avaliado como TRUE) |
| OR([Risco] = 4, [Importância] = 7)  cujo valor no campo Risco é 9, e o valor no campo Importância é 5. | Falso (porque os dois parâmetros foram avaliados como FALSE) |

# Funções matemáticas

As funções matemáticas a seguir manipulam valores numéricos por meio de uma série de opções.

Nesta página

[Função ABS](#Fun%C3%A7%C3%A3oABS)

[Função ACOS](#Fun%C3%A7%C3%A3oACOS)

[Função ACOSH](#Fun%C3%A7%C3%A3oACOSH)

[Função ASIN](#Fun%C3%A7%C3%A3oASIN)

[Função ASINH](#Fun%C3%A7%C3%A3oASINH)

[Função ATAN](#Fun%C3%A7%C3%A3oATAN)

[Função ATAN2](#Fun%C3%A7%C3%A3oATAN2)

[Função ATANH](#Fun%C3%A7%C3%A3oATANH)

[Função CEILING](#Fun%C3%A7%C3%A3oCEILING)

[Função COMBIN](#Fun%C3%A7%C3%A3oCOMBIN)

[Função COS](#Fun%C3%A7%C3%A3oCOS)

[Função COSH](#Fun%C3%A7%C3%A3oCOSH)

[Função DEGREES](#Fun%C3%A7%C3%A3oDEGREES)

[Função EVEN](#Fun%C3%A7%C3%A3oEVEN)

[Função EXP](#Fun%C3%A7%C3%A3oEXP)

[Função FACT](#Fun%C3%A7%C3%A3oFACT)

[Função FLOOR](#Fun%C3%A7%C3%A3oFLOOR)

[Função INT](#Fun%C3%A7%C3%A3oINT)

[Função LN](#Fun%C3%A7%C3%A3oLN)

[Função LOG](#Fun%C3%A7%C3%A3oLOG)

[Função LOG10](#Fun%C3%A7%C3%A3oLOG10)

[Função MOD](#Fun%C3%A7%C3%A3oMOD)

[Função ODD](#Fun%C3%A7%C3%A3oODD)

[Função PI](#Fun%C3%A7%C3%A3oPI)

[Função POWER](#Fun%C3%A7%C3%A3oPOWER)

[Função PRODUCT](#Fun%C3%A7%C3%A3oPRODUCT)

[Função QUOTIENT](#Fun%C3%A7%C3%A3oQUOTIENT)

[Função RADIANS](#Fun%C3%A7%C3%A3oRADIANS)

[Função RAND](#Fun%C3%A7%C3%A3oRAND)

[Função ROUND](#Fun%C3%A7%C3%A3oROUND)

[Função ROUNDDOWN](#Fun%C3%A7%C3%A3oROUNDDOWN)

[Função ROUNDUP](#Fun%C3%A7%C3%A3oROUNDUP)

[Função SIGN](#Fun%C3%A7%C3%A3oSIGN)

[Função SIN](#Fun%C3%A7%C3%A3oSIN)

[Função SINH](#Fun%C3%A7%C3%A3oSINH)

[Função SQRT](#Fun%C3%A7%C3%A3oSQRT)

[Função SUM](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUM)

[Função SUMIF](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMIF)

[Função SUMPRODUCT](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMPRODUCT)

[Função SUMSQ](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMSQ)

[Função SUMX2MY2](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMX2MY2)

[Função SUMX2PY2](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMX2PY2)

[Função SUMXMY2](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMXMY2)

[Função TAN](#Fun%C3%A7%C3%A3oTAN)

[Função TANH](#Fun%C3%A7%C3%A3oTANH)

[Função TRUNC](#Fun%C3%A7%C3%A3oTRUNC)

## Função ABS

A função ABS retorna o valor absoluto de um número. Valor absoluto é a distância entre um número e zero.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ABS(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ABS.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número do qual você deseja obter o valor absoluto. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ABS.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ABS(-8) | 8 |
| ABS([Lucro anual])  em que Lucro anual é um campo **Numérico** cujo valor é -1234. | 1234 |

## Função ACOS

A função ACOS retorna o arco cosseno (cosseno inverso) de um ângulo. O valor retornado é expresso em radianos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ACOS(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ACOS.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| Número | Cosseno do ângulo do qual você deseja determinar o arco cosseno. O valor desse parâmetro deve ficar entre -1 e 1. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ACOS.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ACOS(0,5) | 1.047198 |
| ACOS([Cosseno do ângulo])  cujo campo Cosseno do ângulo contém o valor numérico 0,707107. | .785398 |

## Função ACOSH

A função ACOSH retorna o cosseno hiperbólico inverso de um número.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ACOSH(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ACOSH.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| Número | Número do qual você deseja determinar o cosseno hiperbólico inverso. O valor desse parâmetro deve ser maior que ou igual a 1. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ACOSH.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ACOSH(1) | 0 |
| ACOSH([Número])  cujo campo Número contém o valor numérico 5. | 2.292432 |

## Função ASIN

A função ASIN retorna o arco seno (seno inverso) de um ângulo. O valor retornado é expresso em radianos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ASIN(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ASIN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| Número | Seno do ângulo do qual você deseja determinar o arco seno. O valor desse parâmetro deve ficar entre -1 e 1. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ASIN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ASIN(0,5) | .523599 |
| ASIN([Seno do ângulo])  cujo campo Seno do ângulo contém o valor numérico 1. | 1.570796 |

## Função ASINH

A função ASINH retorna o seno hiperbólico inverso de um número.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ASINH(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ASINH.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| Número | Número do qual você deseja determinar o seno hiperbólico inverso. O valor desse parâmetro deve ser maior que ou igual a 1. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ASINH.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ASINH(1) | .881374 |
| ASINH([Número])  cujo campo Número contém o valor numérico 5. | 2.312438 |

## Função ATAN

A função ATAN retorna o arco tangente (tangente inversa) de um ângulo. O valor retornado é expresso em radianos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ATAN(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ATAN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| Número | Tangente do ângulo do qual você deseja determinar o arco tangente. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ATAN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ATAN(0,5) | .463648 |
| ATAN([Tangente do ângulo])  cujo campo Tangente do ângulo contém o valor numérico 1. | .785398 |

## Função ATAN2

A função ATAN2 retorna o arco tangente (tangente inversa) de um conjunto especificado de coordenadas x/y. O valor retornado é expresso em radianos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ATAN2(**número\_x**, **número\_y**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função ATAN2.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número\_x | Coordenada x de um ponto. |
| número\_y | Coordenada y de um ponto. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ATAN2.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ATAN2(2,2) | .785398 |
| ATAN2([Ponto X],[Ponto Y])  cujos campos Ponto X e Ponto Y contêm valores numéricos 1 e 5, respectivamente. | 1.373401 |

## Função ATANH

A função ATANH retorna a tangente hiperbólica inversa de um número.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ATANH(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ATANH.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| Número | Número do qual você deseja determinar a tangente hiperbólica inversa. O valor desse parâmetro deve ficar entre -1 e 1. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ATANH.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ATANH(0,5) | .549306 |
| ATANH([Número])  em que Número é um campo numérico que contém o valor -0,25. | -.25541 |

## Função CEILING

A função CEILING arredonda um número, distanciando-o de zero, até o próximo múltiplo de significância.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** CEILING(**número**, **significância**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função CEILING.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | O número que você deseja arredondar. Esse parâmetro pode ser formatado como referência a um campo numérico (por exemplo, [nome campo]) ou como outra fórmula resultante em valor numérico, como SUM([campo 1],[campo 2]), em que campo 1 e campo 2 são numéricos. |
| significância | Múltiplo até o qual você deseja arredondar. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função CEILING.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| CEILING([Pontuação], 1)  cujo valor no campo Pontuação é 2,5 | 3 |
| CEILING(SUM([Risco],[Relevância]), 5)  cuja soma dos valores nos campos Risco e Importância é 17,10 | 20 |

## Função COMBIN

A função COMBIN retorna o número de combinações de um determinado número de itens. Use a função COMBIN para determinar o número total de grupos possível para determinado número de itens.

**Observação:** Uma combinação é qualquer conjunto ou subconjunto de itens, independentemente de sua ordem interna. Combinações são diferentes de permutações, cuja ordem interna é significativa.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** COMBIN(**número**,**número\_escolhido**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função COMBIN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número de itens. Argumentos numéricos são truncados para inteiros.  **Observação:** Se o argumento não for numérico, se o número for < 0 ou se o número for < número\_escolhido, a função COMBIN retornará um erro. |
| número\_escolhido | Número de itens em cada combinação. Argumentos numéricos são truncados para inteiros.  **Observação:** Se o argumento não for numérico, se o número\_escolhido for < 0 ou se o número for < número\_escolhido, a função COMBIN retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função COMBIN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| COMBIN([Candidatos],[Tamanho da equipe])  cujo valor no campo Candidatos é 8 e o valor no campo Tamanho da equipe é 2. | 28 |

## Função COS

A função COS retorna o cosseno de determinado ângulo.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** COS(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função COS.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Ângulo do qual você deseja calcular o cosseno, expresso em radianos.  se o ângulo estiver em graus, multiplique-o por PI()/180 ou use a função RADIANS para convertê-lo em radianos. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função COS.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| =COS(1,047) | Cosseno de 1,047 radianos (0,500171) |
| =COS(60\*PI()/180) | Cosseno de 60 graus (0,5) |
| =COS(RADIANS(60)) | Cosseno de 60 graus (0,5) |

## Função COSH

A função COSH retorna o cosseno hiperbólico de um número.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** COSH(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função COSH.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Qualquer número real do qual você deseja determinar o cosseno hiperbólico. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função COSH.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| COSH(4) | Cosseno hiperbólico de 4 (27,30823) |
| =COSH(EXP(1)) | Cosseno hiperbólico da base do logaritmo natural (7,610125) |

## Função DEGREES

A função DEGREES converte radianos em graus.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** DEGREES(**ângulo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função DEGREES.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ângulo | O ângulo em radianos que você deseja converter. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função DEGREES.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| DEGREES(PI()) | Graus de radianos de pi (180) |

## Função EVEN

A função EVEN retorna o número arredondado para cima ou para baixo até o par inteiro mais próximo. Você pode usar esta função para processar pares de itens. Por exemplo, um engradado aceita fileiras de 1 ou 2 itens. O engradado tem sua capacidade preenchida quando atinge o número de itens arredondado para cima até o par mais próximo.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** EVEN(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função EVEN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Valor a ser arredondado. Se não for numérico, a função EVEN retornará um erro. Independentemente do sinal do número, o valor será arredondado para cima quando ajustado para distanciar de zero. Se o número for par inteiro, não será arredondado. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função EVEN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| EVEN(1,5) | Arredonda 1,5 até o par inteiro mais próximo (2) |
| EVEN(3) | Arredonda 3 até o par inteiro mais próximo (4) |
| EVEN(2) | Arredonda 2 até o par inteiro mais próximo (2) |
| EVEN(-1) | Arredonda -1 até o par inteiro mais próximo (-2) |

## Função EXP

A função EXP retorna 'e' elevado à potência do número. A constante 'e' é igual a 2,71828182845904, base do logaritmo natural.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** EXP(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função EXP.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Expoente aplicado à base 'e'. Para calcular potências de outras bases, use o operador exponencial (^). EXP é inverso de LN, o logaritmo natural do número. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função EXP.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| EXP(1) | Valor aproximado de 'e' (2,718282) |
| EXP(2) | Base do logaritmo natural 'e' elevado à potência 2 (7,389056) |

## Função FACT

A função FACT retorna o fatorial de um número. O fatorial de um número é igual a 1\*2\*3\*...\* número.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** FACT(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função FACT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número não negativo do qual você deseja determinar o fatorial. Se não for inteiro, o número será truncado. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função FACT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| FACT(5) | Fatorial de 5, ou 1\*2\*3\*4\*5 (120) |
| FACT(1,9) | Fatorial do inteiro de 1,9 (1) |
| FACT(0) | Fatorial de 0 (1) |
| FACT(-1) | Números negativos retornam um erro. |
| FACT(1) | Fatorial de 1 (1) |

## Função FLOOR

A função FLOOR arredonda um número para baixo, aproximando-o de zero, até o próximo múltiplo significativo.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** FLOOR(**número**, **significância**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função FLOOR.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | O número que você deseja arredondar para baixo até o inteiro mais próximo. Esse parâmetro pode ser formatado como referência a um campo numérico (por exemplo: [nome campo]) ou como outra fórmula resultante em valor numérico, como SUM([campo 1],[campo 2]), em que campo 1 e campo 2 são numéricos. |
| significância | Múltiplo até o qual você deseja arredondar. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função FLOOR.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| FLOOR([Pontuação], 1)  cujo valor no campo Pontuação é 2,5. | 2 |
| FLOOR(SUM([Risco],[Importância]), 5)  cuja soma dos valores nos campos Risco e Importância é 17,10. | 15 |

## Função INT

A função INT arredonda um número para baixo até o inteiro mais próximo.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** INT(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função INT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | O número real que você deseja arredondar para baixo até um inteiro. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função INT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| INT(8,9) | Arredonda 8,9 para baixo (8) |
| INT(-8,9) | Arredonda -8,9 para baixo (-9) |

## Função LN

A função LN retorna o logaritmo natural de um número. Logaritmos naturais são baseados na constante 'e' (2,71828182845904).

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** LN(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função LN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número real positivo do qual você deseja determinar o logaritmo natural. LN é o inverso da função EXP. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função LN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| LN(86) | Logaritmo natural de 86 (4,454347) |
| LN(2,7182818) | Logaritmo natural do valor da constante 'e' (1). |
| LN(EXP(3)) | Logaritmo natural de 'e' elevado à potência 3 (3) |

## Função LOG

A função LOG retorna o logaritmo de um número à base especificada.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** LOG(**número**,base)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função LOG.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número real positivo do qual você deseja determinar o logaritmo. |
| base | Base do logaritmo. Se o parâmetro base for omitido, o valor considerado será 10. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função LOG.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| LOG(10) | Logaritmo de 10 (1) |
| LOG(8, 2) | Logaritmo de 8 com a base 2 (3) |
| LOG(86, 2,7182818) | Logaritmo de 86 com a base 'e' (4,454347) |

## Função LOG10

A função LOG10 retorna o logaritmo de base 10 de um número.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** LOG10(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função LOG10.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número real positivo do qual você deseja determinar o logaritmo de base 10. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função LOG10.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| LOG10(86) | Logaritmo de base 10 de 86 (1,934498451) |
| LOG10(10) | Logaritmo de base 10 de 10 (1) |
| LOG10(1E5) | Logaritmo de base 10 de 1E5 (5) |
| LOG10(10^5) | Logaritmo de base 10 de 10^5 (5) |

## Função MOD

A função MOD retorna o resto após a divisão de um número pelo divisor. O sinal do resultado é igual ao do divisor.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MOD(**número**,**divisor**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função MOD.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número do qual você deseja determinar o resto. |
| divisor | Número pelo qual você deseja dividir o número.  **Observação:** se o divisor for 0, a função MOD retornará um erro. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função MOD.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MOD(3,2) | Resto de 3/2 (1) |
| MOD(-3, 2) | Restante de -3/2. O sinal é igual ao do divisor (1). |
| MOD(3, -2) | Restante de 3/-2. O sinal é igual ao do divisor (-1). |
| MOD(-3, -2) | Restante de -3/-2. O sinal é igual ao do divisor (-1). |

## Função ODD

A função ODD retorna o número arredondado para cima até o ímpar inteiro mais próximo.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ODD(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ODD.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Valor a ser arredondado.  **Observação:** Se não for numérico, a função ODD retornará um erro. Independentemente do sinal do número, o valor será arredondado para cima quando ajustado para distanciar de zero. Se o número for ímpar inteiro, não será arredondado. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ODD.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ODD(1,5) | Arredonda 1,5 até o ímpar inteiro mais próximo (3) |
| ODD(3) | Arredonda 3 até o ímpar inteiro mais próximo (3) |
| ODD(2) | Arredonda 2 até o ímpar inteiro mais próximo (3) |
| ODD(-1) | Arredonda -1 até o ímpar inteiro mais próximo (-1) |
| ODD(-2) | Arredonda -2 até o ímpar inteiro mais próximo (-3) |

## Função PI

A função PI retorna o número 3,14159265358979, a constante matemática pi, com precisão de até 15 dígitos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** PI()

Esta função não tem nenhum parâmetro.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função PI.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PI() | Pi (3,14159265358979) |
| PI()/2 | Pi/2 (1,570796327) |
| PI()\*(3^2) | Área de um círculo, com o raio especificado (28,27433388) |

## Função POWER

A função POWER retorna o resultado de um número elevado a uma potência.

**Observação:** em vez de usar a função POWER, o operador "^" poderá ser usado para indicar a que potência a base deve ser elevada, por exemplo: 5^2.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** POWER(**número**,**potência**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função POWER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número da base. Pode ser qualquer número real. |
| alimentação | Expoente ao qual a base é elevada. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função POWER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| POWER(5,2) | 5 ao quadrado (25) |
| POWER(98,6,3,2) | 98,6 elevado à potência 3,2 (2401077) |
| POWER(4,5/4) | 4 elevado à potência 5/4 (5,656854) |

## Função PRODUCT

A função PRODUCT multiplica todos os números especificados como argumentos e retorna o produto. A função PRODUCT é recomendada para multiplicar vários campos juntos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** PRODUCT(**número1**,número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função PRODUCT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1 | Número ou intervalo de números que você deseja multiplicar.  **Observação:** se um argumento for uma referência, apenas os números da referência serão multiplicados. Campos em branco, valores lógicos ou texto na referência serão ignorados. |
| número2,... | Números ou intervalos adicionais que você deseja multiplicar, até no máximo 255 argumentos. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função PRODUCT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PRODUCT( REF( [Conjunto de dados], [Valores]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 5, 15 e 30. | 2250 |
| PRODUCT( REF( [Conjunto de dados], [Valores]),2)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 5, 15 e 30. | 4500 |

## Função QUOTIENT

A função QUOTIENT retorna a parte inteira de uma divisão, descartando o resto.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** QUOTIENT(**numerador**, **denominador**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função QUOTIENT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| numerador | Número representando o dividendo de uma operação de divisão. |
| denominador | Número representando o divisor de uma operação de divisão. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função QUOTIENT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| QUOTIENT (42, 5)  em que 42 / 5 = 8,4. | 8 |
| QUOTIENT(11.5, 2.15)  em que 11,5 / 2,15 = 5,348837209. | 5 |
| QUOTIENT (-33, 4,08)  em que -33 / 4,08 = -8,088235294. | -8 |
| QUOTIENT ([Classificação], [Classe])  cujo valor no campo Classificação é 92,68, o valor no campo Classe é 6, e [Classificação] / [Classe] = 15,44666667. | 15 |

## Função RADIANS

A função RADIANS converte graus em radianos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** RADIANS(**ângulo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função RADIANS.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ângulo | O ângulo em graus que você deseja converter. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece uma fórmula de exemplo da função RADIANS.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| RADIANS(270) | 270 graus em radianos (4,712389 ou 3π/2 radianos) |

## Função RAND

A função RAND retorna um número real aleatório uniformemente distribuído, maior que ou igual a 0 e menor que 1. Toda vez que a planilha é calculada, um novo número real aleatório é retornado.

Para gerar um número real aleatório entre a e b, use:

RAND()\*(b-a)+a

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** RAND()

Esta função não tem nenhum parâmetro.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função RAND.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| RAND() | Número aleatório entre 0 e 1 (varia). |
| RAND()\*100 | Número aleatório maior que ou igual a 0, mas menor que 100 (varia). |

## Função ROUND

A função ROUND arredonda um número para um número especificado de dígitos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ROUND(**número**, **núm\_dígitos**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função ROUND.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número que você deseja arredondar. Esse parâmetro pode ser formatado como referência a um campo numérico, por exemplo, [nome campo] ou como outra fórmula resultante em valor numérico, como SUM([campo 1],[campo 2]), em que campo 1 e campo 2 são numéricos. |
| núm\_dígitos | Especifica o número de dígitos para o qual você deseja arredondar o número. Se o parâmetro núm\_dígitos for maior que 0 (zero), o número será arredondado para o número de casas decimais especificado. Se o parâmetro núm\_dígitos for igual a 0, o número será arredondado para o número inteiro mais próximo. Se o parâmetro núm\_dígitos for menor que 0, o número será arredondado até o número especificado de casas decimais à esquerda da vírgula decimal. Por exemplo, se o parâmetro núm\_dígitos for -1 e o número for 101,5, este será arredondado para 100.  **Observação:** No caso de um empate, a função será arredondada para o número par mais próximo. Por exemplo, se o parâmetro num\_digits for 0, 1,5 e 2,5 serão arredondados para 2. Se o parâmetro num\_digits for 2, 3,575 e 3,585 serão arredondados para 3,58. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ROUND.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ROUND([Pontuação], 0)  cujo valor no campo Pontuação é 23,357. | 23 |
| ROUND(SUM( [Risco], [Importância]), 2)  cujo valor no campo Risco é 12,725 e o valor no campo Importância é 4,351. | 17.08 |

## Função ROUNDDOWN

A função ROUNDDOWN arredonda um número para baixo, aproximando-o de zero. A função ROUNDDOWN é semelhante à ROUND, com a diferença que ela sempre arredonda um número para baixo.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ROUNDDOWN(**número**,**núm\_dígitos**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função ROUNDDOWN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Qualquer número real que você deseje arredondar para baixo. |
| núm\_dígitos | O número de dígitos para o qual você deseja arredondar o número.  **Observação:** Se o parâmetro núm\_dígitos for maior que 0 (zero), o número será arredondado para baixo até o número especificado de casas decimais. Se o parâmetro núm\_dígitos for igual a 0, o número será arredondado para baixo até o número inteiro mais próximo. Se o parâmetro núm\_dígitos for menor que 0, o número será arredondado para baixo à esquerda da vírgula decimal. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ROUNDDOWN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ROUNDDOWN(3,2,0) | Arredonda 3,2 para baixo, sem casas decimais (3) |
| ROUNDDOWN(76,9,0) | Arredonda 76,9 para baixo, sem casas decimais (76) |
| ROUNDDOWN( 3,14159,3) | Arredonda 3,14159 para baixo, até 3 casas decimais (3,141) |
| ROUNDDOWN(-3,14159,1) | Arredonda -3,14159 para baixo, até 1 casa decimal (-3,1) |
| ROUNDDOWN(31415,92654,-2) | Arredonda 31415,92654 para baixo, até 2 casas decimais à esquerda da vírgula (31400) |

## Função ROUNDUP

A função ROUNDUP arredonda um número para cima, distanciando-o de 0 (zero). A função ROUNDUP é semelhante à ROUND, com a diferença que ela sempre arredonda um número para cima.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ROUNDUP(**número**,**núm\_dígitos**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função ROUNDUP.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Qualquer número real que você deseje arredondar para cima. |
| núm\_dígitos | O número de dígitos para o qual você deseja arredondar o número.  **Observação:** Se o parâmetro núm\_dígitos for maior que 0 (zero), o número será arredondado para cima até o número especificado de casas decimais. Se o parâmetro núm\_dígitos for igual a 0, o número será arredondado para cima até o número inteiro mais próximo. Se o parâmetro núm\_dígitos for menor que 0, o número será arredondado para cima à esquerda da vírgula decimal. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ROUNDUP.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ROUNDUP(3,2,0) | Arredonda 3,2 para cima, sem casas decimais (4) |
| ROUNDUP(76,9,0) | Arredonda 76,9 para cima, sem casas decimais (77) |
| ROUNDUP(3,14159, 3) | Arredonda 3,14159 para cima, até 3 casas decimais (3,142) |
| ROUNDUP(-3,14159, 1) | Arredonda -3,14159 para cima, até 1 casa decimal (-3,2) |
| ROUNDUP(31415,92654, -2) | Arredonda 31415,92654 para cima, até 2 casas decimais à esquerda da vírgula (31500) |

## Função SIGN

A função SIGN determina o sinal de um número. Retorna 1 se o número for positivo, zero (0) se for 0, e -1 se for negativo.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SIGN(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função SIGN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Qualquer número real. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SIGN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SIGN(10) | Sinal de um número positivo (1) |
| SIGN(4-4) | Sinal de zero (0) |
| SIGN(-0,00001) | Sinal de um número negativo (-1) |

## Função SIN

A função SIN retorna o seno de determinado ângulo.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SIN(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função SIN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Ângulo do qual você deseja calcular o seno, expresso em radianos.  **Observação:** se o argumento estiver em graus, multiplique-o por PI()/180 ou use a função RADIANS para convertê-lo em radianos. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SIN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SIN(PI()) | Seno de radianos de pi (0, aproximadamente) |
| SIN(PI()/2) | Seno de radianos de pi/2 (1) |
| SIN(30\*PI()/180) | Seno de 30 graus (0,5) |
| SIN(RADIANS(30)) | Seno de 30 graus (0,5) |

## Função SINH

A função SINH retorna o seno hiperbólico de um número.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SINH(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função SINH.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Qualquer número real. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SINH.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SINH(1) | Seno hiperbólico de 1 (1,175201194) |
| SINH(-1) | Seno hiperbólico de -1 (-1,175201194) |

Você pode usar a função seno hiperbólico para aproximar a distribuição de probabilidade cumulativa. Suponha que um valor de teste de laboratório varie entre 0 e 10 segundos. Uma análise empírica do histórico coletado de experiências mostra que a probabilidade de obter um resultado, x, menor do que t segundos é aproximada pela seguinte equação:

P(x<t) = 2,868 \* SINH(0,0342 \* t), em que 0<t<10

Para calcular a probabilidade de se obter um resultado menor que 1,03 segundos, substitua t por 1,03.

A tabela a seguir fornece uma fórmula de exemplo da função SINH para calcular a probabilidade de obter um resultado menor que 1,03 segundos.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| 2,868\*SINH(0,0342\*1,03) | Probabilidade de se obter um resultado menor que 1,03 segundos (0,101049063).  Para cada 1.000 experiências, espera-se que esse resultado ocorra cerca de 101 vezes. |

## Função SQRT

A função SQRT retorna uma raiz quadrada positiva.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SQRT(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função SQRT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número do qual você deseja determinar a raiz quadrada.  **Observação:** se o número for negativo, a função SQRT retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SQRT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SQRT(16) | Raiz quadrada de 16 (4) |

## Função SUM

A função SUM adiciona todos os números aos parâmetros especificados. Se a função SUM fizer referência a uma lista de valores de seleção múltipla, ela poderá ser usada com a função SELECTED para retornar a soma dos valores numéricos de cada um dos itens selecionados no momento.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUM(**número1**, número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUM.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2, | Parâmetros dos quais você deseja determinar o valor total. Esses parâmetros podem ser especificados como valores de código fixo, por exemplo, 2, ou como referências a um campo numérico, por exemplo: [nome campo]. Os campos mencionados podem residir no aplicativo ou nos campos Subformulário, Referência cruzada ou Registros relacionados. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SUM.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUM(3, [Risco])  cujo valor no campo Risco é 12. | 15 |
| SUM([Risco], [Importância])  cujo valor no campo Risco é 12 e o valor no campo Importância é 7. | 19 |
| SUM(REF([Pedidos], [Preço]))  cujos valores no campo Preço no subformulário Pedidos são 120,00, 50,19 e 32,75. | 202.94 |
| SUM(SELECTEDVALUENUMBER([Principais fatores]))  em que Principais fatores é um campo de seleção múltipla do tipo Lista de valores e os valores numéricos das seleções atuais são 3, 8, 4 e 10. | 25 |

## Função SUMIF

A função SUMIF soma os valores de um campo Numérico especificado de todos os registros de um campo Subformulário, Referência cruzada, Registros relacionados ou Agendador contendo valores específicos em um determinado campo. Por exemplo, você pode retornar a soma de todos os valores de todos os registros de referência cruzada do campo Preço em que o campo Status esteja definido como "Enviado".

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMIF(**aval\_campo\_ref**, **critério**, soma\_campo\_ref)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMIF.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| aval\_campo\_ref | Referência ao campo com base no qual os critérios serão avaliados.  **Observação:** Se o parâmetro soma\_campo\_ref não for informado na função SUMIF, o parâmetro aval\_campo\_ref também será considerado como campo a ser somado. |
| critério | Teste a ser realizado com base no parâmetro aval\_campo\_ref para estabelecer se um determinado registro se qualifica para a operação de soma. O critério pode envolver campos Lista de valores, Lista de usuários/grupos e Permissões de registro e campos contendo número, texto e valores de tipo de data.  **Listas de valores.** Se aval\_campo\_ref for um campo Lista de valores, o valor do critério deverá ser incluído em VALUEOF ou especificado como string literal entre aspas, por exemplo, "Dallas".  **Campos Lista de usuários/grupos** e **Permissões de registro.** Se aval\_campo\_ref for um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro, o valor do critério deverá ser incluído em USER ou GROUP (conforme apropriado para o critério).  **Campos Texto**, **Numérico** ou **Data.** Se aval\_campo\_ref for um campo Texto, Data ou Numérico, o critério deverá ser incluído entre aspas, por exemplo, ">56", e o critério poderá envolver qualquer operador de comparação compatível (=, <, >, <=, >=, <>).  **Observação:** A avaliação jamais retornará valores correspondentes se houver um espaço entre o operador e o valor de teste. Por exemplo, se o objetivo for somar todos os registros do subformulário de um determinado campo do tipo Numérico em que outro campo contenha um valor numérico maior que 56, não poderá existir espaço na fórmula entre ">" e "56".  Se uma função for usada no critério, ela deverá ser concatenada ao operador de comparação. Por exemplo, a sintaxe correta do critério para especificar "posterior a hoje" deve ser:  ">"&TODAY()  O parâmetro de critério aceita o uso de datas literais ou de um valor de data derivado da função TODAY. Se for especificada uma string de data literal, ela deverá ser incorporada na função DATETIMEVALUE. |
| soma\_campo\_ref | Referência a um campo do tipo Numérico cujos registros qualificados serão somados.  **Observação:** Se o parâmetro soma\_campo\_ref não for informado na função SUMIF, o parâmetro aval\_campo\_ref também será considerado como campo a ser somado. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SUMIF.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMIF(REF([Casos], [Status]), VALUEOF(REF([Casos], [Status]), "Aberto"),REF([Casos], [Tempo gasto]))  em que:  O nome do campo Referência cruzada é Casos.  O campo Lista de valores de status contém os valores a serem avaliados.  O critério para verificação de correspondência do campo Status é a seleção "Aberto".  Tempo gasto é um campo Numérico contendo os valores numéricos a serem somados.  A soma de todos os casos "Aberto" em Tempo gasto totaliza 832 minutos. | 832 |
| SUMIF(REF([Itens, [Custo do item de linha]), ">5,99",REF([Itens], [Total da linha]))  em que:  O nome do campo Subformulário é Itens.  O campo Numérico de custo do item de linha no subformulário relacionado contém os dados a serem avaliados.  O critério para verificação de correspondência do Custo do item de linha são valores maiores que 5,99.  Total da linha é um campo Numérico contendo os valores numéricos a serem somados.  2.378,10 é a soma de todos os registros de subformulário do campo Total da linha, cujo Custo do item de linha é maior que 5,99. | 2378.10 |
| SUMIF(REF([Propriedades], [Preço de venda]), ">=150000")  em que:  O nome do campo Referência cruzada é Propriedades.  O campo numérico Preço de venda no aplicativo relacionado contém os dados a serem avaliados.  O critério para verificação de correspondência do Preço de venda está relacionado a valores maiores que ou iguais a 150000.  1654887 é a soma de todos os registros relacionados ao Preço de venda, cujo Custo do item de linha é maior que ou igual a 150000.  **Observação:** Neste exemplo, o parâmetro soma\_campo\_ref não é informado na função SUMIF. Consequentemente, o sistema usará o Preço de venda para a avaliação e para a soma. | 2654887 |
| SUMIF(REF([Propriedades], [Data de venda]), ">="DATETIMEVALUE("1/7/2008"),REF([Propriedades], [Preço de venda]))  em que:  O nome do campo Referência cruzada é Propriedades.  O campo Data de venda no aplicativo relacionado contém os dados a serem avaliados.  O critério de comparação de Data de venda está relacionado a datas maiores que ou iguais a 1/7/2008.  Preço de venda é um campo Numérico contendo os valores numéricos a serem somados.  1299000 é a soma de todos os registros relacionados ao Preço de venda cuja Data de venda é maior que ou igual a 1/7/2008. | 1299000 |

## Função SUMPRODUCT

A função SUMPRODUCT multiplica os componentes correspondentes de determinados conjuntos de campos e retorna a soma dos produtos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMPRODUCT(**valores1**,valores2,valores3, ...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMPRODUCT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores1, valores2, valores3, ... | De 2 a 255 conjuntos de valores cujos componentes você deseja multiplicar e, em seguida, somar.  **Observação:** as dimensões dos respectivos argumentos devem ser iguais. Se forem diferentes, a função SUMPRODUCT retornará um erro. A função SUMPRODUCT considera como se fossem zero os valores não numéricos especificados nos campos. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SUMPRODUCT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMPRODUCT(REF([Conjunto de dados],[Valores1]),REF([Conjunto de dados],[Valores2]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores1 são 3, 4, 8, 6, 1 e 9, e os valores no campo Valores2 são 2, 7, 6, 7, 5 e 3. | Multiplica todos os componentes dos 2 arrays e, em seguida, soma os produtos, ou seja, 3\*2 + 4\*7 + 8\*6 + 6\*7 + 1\*5 + 9\*3. (156) |

## Função SUMSQ

A função SUMSQ retorna a soma dos quadrados dos argumentos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMSQ(**número1**,número2, ...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMSQ.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2, ... | De 1 a 255 argumentos dos quais você deseja somar os quadrados. Você pode também usar uma referência a um array em vez de argumentos separados por vírgula.  **Observação:** Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números. Números, valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento for uma referência, apenas os números da referência serão considerados. Células em branco, valores lógicos, texto ou valores de erro serão ignorados. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SUMSQ.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMSQ(3.4) | Soma dos quadrados de 3 e 4 (25) |

## Função SUMX2MY2

A função SUMX2MY2 retorna a soma da diferença dos quadrados dos valores correspondentes em 2 conjuntos de campos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMX2MY2(**valores\_x**,**valores\_y**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMX2MY2.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores\_x | O primeiro intervalo de valores. |
| valores\_y | O segundo intervalo de valores. |

**Observação:** Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou células em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Se os parâmetros valores\_x e valores\_y tiverem número diferente de valores, a função SUMX2MY2 retornará um erro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SUMX2MY2.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMX2MY2(REF([Conjunto de dados],[Valores1]),REF([Conjunto de dados],[Valores2]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores1 são 2, 3, 9, 1, 8, 7 e 5, e os valores no campo Valores2 são 6, 5, 11, 7, 5, 4 e 4. | Soma da diferença dos quadrados de 2 conjuntos de valores especificados (-55) |

## Função SUMX2PY2

A função SUMX2PY2 retorna a soma da soma dos quadrados dos valores correspondentes em 2 conjuntos de campos. A soma da soma dos quadrados é um termo comum em vários cálculos estatísticos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMX2PY2(**valores\_x**,**valores\_y**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMX2PY2.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores\_x | O primeiro conjunto de campos. |
| valores\_y | O segundo conjunto de campos. |

**Observação:** Os argumentos devem ser números, nomes ou referências contendo números. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou células em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Se os parâmetros valores\_x e valores\_y tiverem número diferente de valores, a função SUMX2PY2 retornará um erro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SUMX2PY2.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMX2PY2(REF([Conjunto de dados],[Valores1]),REF([Conjunto de dados],[Valores2]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores1 são 2, 3, 9, 1, 8, 7 e 5, e os valores no campo Valores2 são 6, 5, 11, 7, 5, 4 e 4. | Soma da soma dos quadrados de 2 conjuntos de valores especificados (521) |

## Função SUMXMY2

A função SUMXMY2 retorna a soma dos quadrados das diferenças dos valores correspondentes em 2 conjuntos de campos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMXMY2(**valores\_x**,**valores\_y**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMXMY2.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores\_x | O primeiro conjunto de campos. |
| valores\_y | O segundo conjunto de campos. |

**Observação:** Os argumentos devem ser números, nomes ou referências contendo números. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou células em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Se os parâmetros valores\_x e valores\_y tiverem número diferente de valores, a função SUMXMY2 retornará um erro.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SUMXMY2.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMXMY2(REF([Conjunto de dados],[Valores1]),REF([Conjunto de dados],[Valores2]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores1 são 2, 3, 9, 1, 8, 7 e 5, e os valores no campo Valores2 são 6, 5, 11, 7, 5, 4 e 4. | Soma dos quadrados das diferenças de 2 arrays especificados (79) |
| SUMXMY2({2, 3, 9, 1, 8, 7, 5}, {6, 5, 11, 7, 5, 4, 4}) | Soma dos quadrados das diferenças de 2 arrays constantes (79) |

## Função TAN

A função TAN retorna a tangente de determinado ângulo.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** TAN(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função TAN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Ângulo do qual você deseja calcular a tangente, expresso em radianos.  **Observação:** se o argumento estiver em graus, multiplique-o por PI()/180 ou use a função RADIANS para convertê-lo em radianos. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função TAN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| TAN(0,785) | Tangente de 0,785 radianos (0,99920) |
| TAN(45\*PI()/180) | Tangente de 45 graus (1) |
| TAN(RADIANS(45)) | Tangente de 45 graus (1) |

## Função TANH

A função TANH retorna a tangente hiperbólica de um número.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** TANH(**número**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função TANH.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Qualquer número real. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função TANH.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| TANH(-2) | Tangente hiperbólica de -2 (-0,96403) |
| TANH(0) | Tangente hiperbólica de 0 (0) |
| TANH(0,5) | Tangente hiperbólica de 0,5 (0,462117) |

## Função TRUNC

A função TRUNC trunca um número até obter um número inteiro, removendo a parte fracionária do número.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** TRUNC(**número**, núm\_dígitos)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função TRUNC.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | O número que você deseja truncar. Esse parâmetro pode ser formatado como referência a um campo numérico, por exemplo, [nome campo] ou como outra fórmula resultante em valor numérico, como SUM([campo 1],[campo 2]), em que campo 1 e campo 2 são numéricos. |
| núm\_dígitos | Especifica a precisão do truncamento. Esse parâmetro é normalmente omitido; mas você pode incluí-lo se desejar truncar um número em casas decimais específicas. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função TRUNC.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| TRUNC([Pontuação])  cujo valor no campo Pontuação é 3,427. | 3 |
| TRUNC([Pontuação], 1)  cujo valor no campo Pontuação é 3,427. | 3.4 |
| IF(TRUNC([Data-Hora de entrega]) = TODAY(), "Entregue hoje", "Não entregue hoje")  Neste exemplo, o campo Data-Hora de entrega é um campo Data configurado para capturar informações de data e hora. Os campos Data tecnicamente contêm um número de série representando a data e hora literais. Números de série são baseados em número de dias após 1º de janeiro de 1900. Por exemplo, se o valor do campo Data-Hora de entrega for 3/9/2010 15h17, o valor retornado para ser usado pela função TRUNC incluída será o número de série 40424,6368055556.  A função TODAY também retorna um número de série, mas inclui apenas a parte de data do número de série; a parte de hora (que fica à direita da vírgula decimal do número de série) será omitida. Neste exemplo, a função TRUNC está sendo usada para cortar a parte de hora do número de série contida no campo Data-Hora de entrega. Desse modo, as 2 datas podem ser comparadas sem considerar a parte de hora do campo Data-Hora de entrega. | Entregue hoje |

# Funções estatísticas

As seguintes funções estatísticas retornam informações estatísticas.

Nesta página

[Função AVEDEV](#Fun%C3%A7%C3%A3oAVEDEV)

[Função AVERAGE](#Fun%C3%A7%C3%A3oAVERAGE)

[Função AVERAGEA](#Fun%C3%A7%C3%A3oAVERAGEA)

[Função BINOMDIST](#Fun%C3%A7%C3%A3oBINOMDIST)

[Função CHIDIST](#Fun%C3%A7%C3%A3oCHIDIST)

[Função CHIINV](#Fun%C3%A7%C3%A3oCHIINV)

[Função CONFIDENCE](#Fun%C3%A7%C3%A3oCONFIDENCE)

[Função CORREL](#Fun%C3%A7%C3%A3oCORREL)

[Função COUNT](#Fun%C3%A7%C3%A3oCOUNT)

[Função COUNTA](#Fun%C3%A7%C3%A3oCOUNTA)

[Função COUNTBLANK](#Fun%C3%A7%C3%A3oCOUNTBLANK)

[Função COUNTIF](#Fun%C3%A7%C3%A3oCOUNTIF)

[Função COVAR](#Fun%C3%A7%C3%A3oCOVAR)

[Função CRITBINOM](#Fun%C3%A7%C3%A3oCRITBINOM)

[Função DEVSQ](#Fun%C3%A7%C3%A3oDEVSQ)

[Função EXPONDIST](#Fun%C3%A7%C3%A3oEXPONDIST)

[Função FDIST](#Fun%C3%A7%C3%A3oFDIST)

[Função FINV](#Fun%C3%A7%C3%A3oFINV)

[Função FISHER](#Fun%C3%A7%C3%A3oFISHER)

[Função FISHERINV](#Fun%C3%A7%C3%A3oFISHERINV)

[Função FORECAST](#Fun%C3%A7%C3%A3oFORECAST)

[Função GAMMADIST](#Fun%C3%A7%C3%A3oGAMMADIST)

[Função GAMMAINV](#Fun%C3%A7%C3%A3oGAMMAINV)

[Função GAMMALN](#Fun%C3%A7%C3%A3oGAMMALN)

[Função GEOMEAN](#Fun%C3%A7%C3%A3oGEOMEAN)

[Função HARMEAN](#Fun%C3%A7%C3%A3oHARMEAN)

[Função HYPGEOMDIST](#Fun%C3%A7%C3%A3oHYPGEOMDIST)

[Função INTERCEPT](#Fun%C3%A7%C3%A3oINTERCEPT)

[Função KURT](#Fun%C3%A7%C3%A3oKURT)

[Função LARGE](#Fun%C3%A7%C3%A3oLARGE)

[Função LOGINV](#Fun%C3%A7%C3%A3oLOGINV)

[Função LOGNORMDIST](#Fun%C3%A7%C3%A3oLOGNORMDIST)

[Função MAX](#Fun%C3%A7%C3%A3oMAX)

[Função MAXA](#Fun%C3%A7%C3%A3oMAXA)

[Função MEDIAN](#Fun%C3%A7%C3%A3oMEDIAN)

[Função MIN](#Fun%C3%A7%C3%A3oMIN)

[Função MINA](#Fun%C3%A7%C3%A3oMINA)

[Função MODE](#Fun%C3%A7%C3%A3oMODE)

[Função NEGBINOMDIST](#Fun%C3%A7%C3%A3oNEGBINOMDIST)

[Função NORMDIST](#Fun%C3%A7%C3%A3oNORMDIST)

[Função NORMINV](#Fun%C3%A7%C3%A3oNORMINV)

[Função PEARSON](#Fun%C3%A7%C3%A3oPEARSON)

[Função PERCENTILE](#Fun%C3%A7%C3%A3oPERCENTILE)

[Função PERCENTRANK](#Fun%C3%A7%C3%A3oPERCENTRANK)

[Função PERMUT](#Fun%C3%A7%C3%A3oPERMUT)

[Função POISSON](#Fun%C3%A7%C3%A3oPOISSON)

[Função PROB](#Fun%C3%A7%C3%A3oPROB)

[Função QUARTILE](#Fun%C3%A7%C3%A3oQUARTILE)

[Função RANK](#Fun%C3%A7%C3%A3oRANK)

[Função RSQ](#Fun%C3%A7%C3%A3oRSQ)

[Função SKEW](#Fun%C3%A7%C3%A3oSKEW)

[Função SLOPE](#Fun%C3%A7%C3%A3oSLOPE)

[Função SMALL](#Fun%C3%A7%C3%A3oSMALL)

[Função STANDARDIZE](#Fun%C3%A7%C3%A3oSTANDARDIZE)

[Função STDEV](#Fun%C3%A7%C3%A3oSTDEV)

[Função STDEVA](#Fun%C3%A7%C3%A3oSTDEVA)

[Função STDEVP](#Fun%C3%A7%C3%A3oSTDEVP)

[Função STDEVPA](#Fun%C3%A7%C3%A3oSTDEVPA)

[Função STEYX](#Fun%C3%A7%C3%A3oSTEYX)

[Função SUM](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUM)

[Função SUMIF](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMIF)

[Função SUMPRODUCT](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMPRODUCT)

[Função SUMSQ](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMSQ)

[Função SUMX2PY2](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMX2PY2)

[Função SUMXMY2](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUMXMY2)

[Função TRIMMEAN](#Fun%C3%A7%C3%A3oTRIMMEAN)

[Função VAR](#Fun%C3%A7%C3%A3oVAR)

[Função VARA](#Fun%C3%A7%C3%A3oVARA)

[Função VARP](#Fun%C3%A7%C3%A3oVARP)

[Função VARPA](#Fun%C3%A7%C3%A3oVARPA)

[Função WEIBULL](#Fun%C3%A7%C3%A3oWEIBULL)

[Função ZTEST](#Fun%C3%A7%C3%A3oZTEST)

## Função AVEDEV

A função AVEDEV retorna o desvio médio de um conjunto de valores a partir de sua média.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** AVEDEV(**número1**, número2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função AVEDEV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2 etc. | Números dos quais você deseja determinar o desvio médio. Esses parâmetros podem ser formatados como valores numéricos de código fixo (por exemplo: 30), referências de campo numérico, por exemplo, [nome campo] ou como outra fórmula resultante em valor numérico, como SUM([campo 1],[campo 2]), em que campo 1 e campo 2 são numéricos.  **Observação:** Se um campo estiver em branco, ele será ignorado e não será incluído no cômputo final do cálculo. Valores de 0, no entanto, serão incluídos no cálculo. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função AVEDEV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| AVEDEV[Risco], [Importância], [Disponibilidade])  cujo valor no campo Risco é 5, o valor no campo Importância é 7 e o valor no campo Disponibilidade é 12. | 2.666667 |
| AVEDEV([Risco], [Importância], 30, 10)  cujo valor no campo Risco é 5 e o valor no campo Importância é 7. | 8.5 |

## Função AVERAGE

A função AVERAGE retorna o valor médio (média aritmética) de um conjunto de valores.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** AVERAGE(**número1**, número2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função AVERAGE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2, | Números dos quais você deseja determinar a média. Esses parâmetros podem ser formatados como valores numéricos de código fixo (por exemplo: 30), referências de campo numérico, por exemplo, [nome campo] ou como outra fórmula resultante em valor numérico, como SUM([campo 1],[campo 2]), em que campo 1 e campo 2 são numéricos. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função AVERAGE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| AVERAGE[Risco], [Importância], [Disponibilidade])  cujo valor no campo Risco é 5, o valor no campo Importância é 7 e o valor no campo Disponibilidade é 12. | 8 |
| AVERAGE([Risco], [Importância], 30)  cujo valor no campo Risco é 5 e o valor no campo Importância é 7 | 14 |

## Função AVERAGEA

A função AVERAGEA retorna o desvio médio de um conjunto de valores a partir de sua média e inclui números por extenso ou valores lógicos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** AVERAGEA(**número1**,número2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função AVERAGEA.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2, | Números dos quais você deseja determinar o desvio médio. Esses parâmetros podem ser formatados como valores numéricos de código fixo (por exemplo: 30), referências de campo numérico, por exemplo, [nome campo] ou como outra fórmula resultante em valor numérico, como SUM([campo 1],[campo 2]), em que campo 1 e campo 2 são numéricos.  **Observação:** Se um campo estiver em branco, ele será ignorado e não será incluído no cômputo final do cálculo. Valores de 0, no entanto, serão incluídos no cálculo.  **Observação:** Campos contendo o texto "TRUE" serão avaliados como "1". Campos contendo o texto "FALSE" serão avaliados como "0" (zero). |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função AVERAGEA.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| AVERAGEA([Risco], [Importância], [Instalações no exterior])  cujo valor no campo Risco é 5, o valor no campo Importância é 7 e o valor no campo Instalações no exterior é "TRUE", | 4.333333 |
| AVERAGEA([Risco], [Importância], 30, [Instalações no exterior])  cujo valor no campo Risco é 5, o valor no campo Importância é 7 e o valor no campo Instalações no exterior é "FALSE", | 10.5 |

## Função BINOMDIST

A função BINOMDIST retorna a probabilidade de distribuição binomial do termo individual. Use a função BINOMDIST em problemas com número fixo de testes ou versões de avaliação, quando os resultados de qualquer versão de avaliação forem apenas sucesso ou fracasso, quando as versões de avaliação forem independentes e quando a probabilidade de sucesso for constante durante toda a experiência. Por exemplo, a função BINOMDIST pode calcular a probabilidade de que 2 dos próximos 3 recém-nascidos sejam do sexo masculino.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** BINOMDIST(**número\_s**,**versões de avaliação**,**probabilidade\_s**,**cumulativo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função BINOMDIST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número\_s | Número de versões de avaliação bem-sucedidas. Truncado para um número inteiro.  **Observação:** Se o parâmetro não for numérico, se número\_s for < 0 ou se número\_s for > versões de avaliação, BINOMDIST retornará um erro. |
| versões de avaliação | Número de versões de avaliação independentes. Truncado para um número inteiro.  **Observação:** Se o parâmetro não for numérico, a função BINOMDIST retornará um erro. |
| probabilidade\_s | Probabilidade de sucesso de cada versão de avaliação.  **Observação:** Se o parâmetro não for numérico, se probabilidade\_s for < 0 ou se probabilidade\_s for > 1, BINOMDIST retornará um erro. |
| cumulativo | Valor lógico que determina a forma da função. Se o parâmetro cumulativo for TRUE, a função BINOMDIST retornará a função de distribuição cumulativa, que é a probabilidade de que exista no máximo número\_s de sucessos; se FALSE, retornará a função massa de probabilidade, que é a probabilidade de que exista número\_s de sucessos. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função BINOMDIST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| BINOMDIST([Sucessos], [Tentativas], [Probabilidade], FALSE)  cujo valor no campo Sucessos é 6, o valor no campo Versões de avaliação é 10 e o valor no campo Probabilidade é 0,5. | 0.205078 |

## Função CHIDIST

A função CHIDIST retorna a probabilidade unicaudal da distribuição qui-quadrado. A distribuição χ2 está associada ao teste χ2. Use o teste χ2 para comparar valores observados e esperados. Por exemplo, uma experiência genética pode gerar a hipótese de que a próxima geração de plantas exibirá determinado conjunto de cores. Comparando os resultados observados com os esperados, você pode decidir se a hipótese original é válida. A função CHIDIST é calculada como CHIDIST = P(X>x), em que X é uma variável aleatória χ2.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** CHIDIST(**x**,**graus\_liberdade**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função CHIDIST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Valor no qual você deseja avaliar a distribuição.  **Observação:** Se não for numérico ou se x for negativo, a função CHIDIST retornará um erro. |
| graus\_liberdade | Número de graus de liberdade.  **Observação:** Se não for numérico, a função CHIDIST retornará um erro. Se o parâmetro graus\_liberdade não for inteiro, o número será truncado. Se o parâmetro graus\_liberdade for < 1 ou graus\_liberdade for > 10^10, a função CHIDIST retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função CHIDIST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| CHIDIST(18,307, 10) | 0.050001 |

## Função CHIINV

A função CHIINV retorna o inverso da probabilidade unicaudal da distribuição qui-quadrado. Se a probabilidade = CHIDIST(x,...), então CHIINV(probabilidade,...) = x. Use esta função para comparar os resultados observados com os esperados para decidir se a hipótese original é válida.

**Observação:** Especificado um valor de probabilidade, a função CHIINV procura aquele valor x de modo que CHIDIST(x, graus\_liberdade) = probabilidade. Assim, a precisão da função CHIINV depende da precisão da função CHIDIST. A função CHIINV usa uma técnica de pesquisa iterativa. Se a pesquisa não convergir após 100 iterações, a função retornará o valor de erro #N/D.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** CHIINV(**probabilidade**,**graus\_liberdade**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função CHIINV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| probabilidade | Probabilidade associada à distribuição qui-quadrado.  **Observação:** Se o parâmetro não for numérico, se probabilidade for < 0 ou se probabilidade for > 1, a função CHIINV retornará um erro. |
| graus\_liberdade | Número de graus de liberdade.  **Observação:** Se o parâmetro não for numérico, se graus\_liberdade for < 1 ou se graus\_liberdade for > 10^10, a função CHIINV retornará um erro. Se o parâmetro graus\_liberdade não for inteiro, o número será truncado. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função CHIINV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| CHIINV(0,50001, 10) | 18.3069735 |

## Função CONFIDENCE

A função CONFIDENCE retorna um valor que pode ser usado para estabelecer um intervalo de confiança para uma média da população. Intervalo de confiança é um intervalo de valores. A média das suas amostras, x, encontra-se no centro desse intervalo e o intervalo é x ± CONFIDENCE. Por exemplo, se x for a média das amostras de tempos de entrega para produtos encomendados pelo correio, x ± CONFIDENCE será o intervalo de médias da população. Para qualquer média de população, μ0, nesse intervalo, a probabilidade de se obter uma média de amostras mais distante de μ0 que x é maior que alfa; para qualquer média da população, μ0, fora desse intervalo, a probabilidade de se obter uma média de amostras mais distante de μ0 que x é menor que alfa. Em outras palavras, suponha que utilizemos x, desvio\_padrão e tamanho para construir um teste bicaudal em nível alfa de significância da hipótese de que a média da população seja μ0. Então, não rejeitaremos a hipótese se μ0 estiver no intervalo de confiança e rejeitaremos a hipótese se μ0 não estiver no intervalo de confiança. O intervalo de confiança não nos permite deduzir que exista a probabilidade 1 – alfa de que o tempo de entrega de nosso próximo pacote estará no intervalo de confiança.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** CONFIDENCE(**alfa,desvio\_padrão**,**tamanho**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função CONFIDENCE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| alfa | Nível de significância usado para calcular o nível de confiança. O nível de confiança é igual a 100\*(1 - alpha)%, ou, em outras palavras, um alfa de 0,05 indica um nível de confiança de 95%.  **Observação:** Se o parâmetro não for numérico, se alfa for ≤ 0 ou se alfa for ≥ 1, a função CONFIDENCE retornará um erro. |
| desvio\_padrão | Desvio padrão da população para o intervalo de dados e supostamente conhecido.  **Observação:** Se o parâmetro não for numérico ou se desvio\_padrão for ≤ 0, a função CONFIDENCE retornará um erro. |
| tamanho | Tamanho da amostra.  **Observação:** Se o parâmetro não for numérico ou se tamanho for < 1, a função CONFIDENCE retornará um erro. Se o parâmetro tamanho não for inteiro, o número será truncado. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função CONFIDENCE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| CONFIDENCE([Significância], [Desvio padrão], [Tamanho da amostra])  cujo valor no campo Significância é 0,05, o valor no campo Desvio padrão é 2,5 e o valor no campo Tamanho da amostra é 50. | 0.692952 |

## Função CORREL

A função CORREL retorna o coeficiente de correlação entre 2 conjuntos de campos. Use o coeficiente de correlação para determinar a relação entre 2 propriedades. Por exemplo, você pode examinar a relação entre a temperatura interna e externa de um local.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** CORREL(**valores1**,**valores2**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função CORREL.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores1 | Um conjunto de campos. |
| valores2 | Um segundo conjunto de campos. |

**Observação:** Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou estiver em branco, os valores serão ignorados, no entanto, o valor zero será incluído. Se os parâmetros valores1 e valores2 tiverem número diferente de pontos de dados, a função CORREL retornará um erro. Se o parâmetro valores1 ou valores2 estiver em branco, ou se s (o desvio padrão) de seus valores for igual a zero, a função CORREL retornará um erro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função CORREL.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| CORREL(REF([Instalações],[Temperatura interna]), REF([Instalações],[Temperatura externa]))  em que Instalações é um campo de referência cruzada, os valores no campo Temperatura interna são 75, 72 e 77 e os valores no campo Temperatura externa são 98, 88 e 91. | 0.400075 |

## Função COUNT

A função COUNT conta o número de campos que contêm números e conta os números dentro da lista de argumentos. Use a função COUNT para determinar o número de valores especificados em um campo numérico que fica em um intervalo de números.

Observe que:

Argumentos que são números, datas ou representação textual de números (por exemplo: um número entre aspas, "1") serão considerados.

Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados.

Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números não serão considerados.

Se um argumento for uma referência, apenas os números da referência serão considerados. Campos em branco, valores lógicos, texto ou valores de erro na referência não serão considerados.

Para contar valores lógicos, texto ou valores de erro, use a função COUNTA.

Para contar apenas números dentro de certos critérios, use a função COUNTIF ou COUNTIFS.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** COUNT(**valor1**, valor2, ...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função COUNT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valor1 | O primeiro item, a referência à célula, ou o intervalo no qual se deseja contar os números. |
| valor2, ... | Até 255 itens adicionais, referências à célula, ou intervalos nos quais se deseja contar os números. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função COUNT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| COUNT(Vendas, 8/12/2008, , 19, 22,24, TRUE, #DIV/0) | Conta o número de campos que contêm números (3) |
| COUNT(19, 22,24, TRUE, #DIV/0) | Conta o número de campos que contêm números (2) |

## Função COUNTA

A função COUNTA retorna qualquer 1 dos seguintes valores:

O número de itens atualmente selecionados em um campo de seleção múltipla Lista de valores ou Referência cruzada

O número de linhas (entradas) existentes em um campo Subformulário

O número de valores não nulos de um campo dentro de um subformulário em todas as linhas no campo Subformulário

O número de valores não nulos de um determinado campo dentro de um aplicativo com referência cruzada em todas as linhas (seleções) em um campo Referência cruzada

O número de recursos atribuídos em um campo Agendador configurado para mostrar a exibição de agendamentos. Recursos não atribuídos não são incluídos no número retornado.

**Observação:** A função COUNTA não é válida para um campo Agendador configurado para mostrar a exibição de recursos.

Embora compatível, a referência a outro campo que não seja Lista de valores, Referência cruzada, Subformulário ou Agendador com a função COUNTA é de pouca utilidade, porque o valor retornado sempre será 1 ou 0. (Se o campo tiver um valor, a função retornará 1. Se estiver em branco, retornará 0.) No entanto, com campos Lista de valores e Referência cruzada configurados para permitir seleções múltiplas e com campos Subformulário com entradas múltiplas, a função COUNTA conta o número de seleções ou entradas dentro desses campos.

**Observação:** Para contar com certeza o número de linhas existentes em um campo Subformulário, a fórmula deve fazer referência ao campo em si em vez de fazer referência a um campo dentro do subformulário. Da mesma forma, para contar o número de linhas existentes em um campo Referência cruzada, a fórmula deve fazer referência a esse campo em si e não a um campo de um aplicativo relacionado.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** COUNTA(**field\_ref**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função COUNTA.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Uma referência a um campo do aplicativo (por exemplo: [Detalhe do pedido]), um campo em um subformulário filho (por exemplo: REF([Detalhe do pedido], [Data do pedido em atraso]) ) ou um campo em um aplicativo com referência cruzada (por exemplo: REF([Detalhe do pedido], [Nome do fornecedor]) ). |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função COUNTA.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| COUNTA([Detalhe do pedido])  em que Detalhe do pedido é um campo Subformulário do aplicativo e o subformulário atualmente associado tem 12 linhas (entradas). | 12 |
| COUNTA([Detalhe do pedido])  em que Detalhe do pedido é um campo Subformulário do aplicativo e o subformulário atualmente associado não tem (0) linhas. | 0 |
| COUNTA([Departamentos afetados])  em que Departamentos afetados é um campo Lista de valores do aplicativo e 8 itens estão atualmente selecionados na lista. | 8 |
| COUNTA([Projetos relacionados])  em que Projetos relacionados é um campo Referência cruzada do aplicativo e 3 registros do aplicativo relacionado estão atualmente selecionados no campo. | 3 |
| COUNTA(REF([Detalhe do pedido], [Cor]))  em que Detalhe do pedido é um campo Subformulário do aplicativo, Cor é um campo não obrigatório existente no subformulário associado e Cor é nulo em 3 das 9 linhas (entradas) do subformulário. | 6 |
| COUNT(REF([Projetos relacionados], [Gerente de projeto]))  em que Projetos relacionados é um campo Referência cruzada do aplicativo, Gerente de projetos é um campo não obrigatório do aplicativo relacionado e Gerente de projetos é nulo em 1 das 3 linhas do campo Referência cruzada. | 2 |

## Função COUNTBLANK

A função COUNTBLANK conta campos em branco em um intervalo de campos especificado. Campos contendo fórmulas que retornam "" (texto em branco) também são considerados. Campos com valores zero não são considerados.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** COUNTBLANK(**ref\_campo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função COUNTBLANK.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Intervalo do qual você deseja contar os campos em branco. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função COUNTBLANK.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| COUNTBLANK([Intervalo])  cujos valores no campo Intervalo estão em branco, 6, em branco, 4, em branco, =IF(1>0,"",""), 27 e 34. | 4 |

## Função COUNTIF

A função COUNTIF conta o número de registros em um campo Subformulário, Referência cruzada, Registros relacionados ou Agendador que contenha valores específicos em um determinado campo. Por exemplo, você pode contar o número de registros de referência cruzada que tenham o valor de "Aberto" no campo Status.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** COUNTIF(**ref\_campo**, **critério**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função COUNTIF.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | A referência ao campo contido em um campo Subformulário, Referência cruzada, Registros relacionados ou Agendador. |
| critério | Teste que será realizado no campo filho referido para determinar se os valores do campo serão inclusos na contagem. O critério pode envolver campos Lista de valores, Lista de usuários/grupos e Permissões de registro e campos contendo número, texto e valores de tipo de data.  **Campos Lista de valores.** Se a função COUNTIF estiver sendo executada em relação a um campo Lista de valores, o valor de critério deverá ser fechado em VALUEOF ou fornecido como uma string literal entre aspas (por exemplo, "Dallas").  **Campos Lista de usuários/grupos e Permissões de registro.** Se a função COUNTIF estiver sendo executada em relação a um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro, o valor de critério deverá ser fechado em USER ou GROUP (conforme adequado ao critério).  **Campos Texto, Data ou Numérico.** Se a função COUNTIF estiver sendo executada em relação a um campo Texto, Data ou Numérico, o critério deverá ser escrito entre aspas (por exemplo, ">56") e poderá envolver qualquer um dos operadores de comparação compatíveis (=, <,>, <=, >=,<>).  **Observação:** A função COUNTIF sempre retornará 0 (zero) correspondência se houver um espaço entre o operador e o valor de teste. Por exemplo, se o objetivo for contar o número de registros de subformulário em que um determinado campo contenha um valor numérico maior que 56, não poderá existir espaço na fórmula entre ">" e "56".  Se uma função for usada no critério, ela deverá ser concatenada ao operador de comparação. Por exemplo, a sintaxe correta do critério para especificar "posterior a hoje" deve ser: ">"&TODAY().  O parâmetro de critério aceita o uso de datas literais ou de um valor de data derivado da função TODAY. Se for especificada uma string de data literal, ela deverá ser incorporada na função DATETIMEVALUE. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função COUNTIF.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| COUNTIF(REF([Casos], [Status]), VALUEOF(REF([Casos], [Status]), "Aberto"))  cujo nome do campo do tipo Referência cruzada é Casos, o nome do campo do tipo Lista de valores referidos no aplicativo relacionado é Status e o número de registros com referência cruzada cujo valor "Aberto" está selecionado no campo Status é 15. | 15 |
| COUNTIF(GETGROUPS(REF([Casos], [Empresário])), GROUP(NAME, Financeiro))  cujo nome do campo do tipo Referência cruzada é Casos, o nome do campo Permissões de registro referido no aplicativo relacionado é Empresário e o número de registros com referência cruzada cujo grupo denominado "Financeiro" está selecionado no campo Empresário é 27. | 27 |
| COUNTIF(GETUSERS(REF([Casos], [Empresário])), USER(NAME, "Lawson, Tracy"))  cujo nome do campo do tipo Referência cruzada é Casos, o nome do campo Lista de usuários/grupos referido no aplicativo relacionado é Empresário e o número de registros com referência cruzada cujo usuário "Lawson, Tracy" está selecionado no campo Empresário é 32. | 32 |
| COUNTIF(REF([Itens], [Preço]), ">5,99")  cujo nome do campo Subformulário pai é Itens, o nome do campo filho no subformulário é Preço e existem 4 registros no subformulário com um Preço maior que 5,99. | 4 |
| COUNTIF(REF([Patches], [Data do patch]), TODAY( ))  cujo nome do campo Referência cruzada pai é Patches, o nome do campo do aplicativo com referência cruzada é Data do patch e existem 6 registros de referência cruzada cuja Data do patch é igual à data de hoje. | 6 |
| COUNTIF(REF([Patches], [Data do patch]), "<"TODAY( ))  cujo nome do campo Referência cruzada pai é Patches, o nome do campo do aplicativo com referência cruzada é Data do patch e existem 8 registros de referência cruzada cuja Data do patch é igual à data de hoje. Neste exemplo, o critério está sendo formado concatenando o operador "menor que" (<) e a função TODAY. | 8 |
| COUNTIF(REF([Pedidos], [Data do pedido]), ">="DATETIMEVALUE("23/7/2008"))  cujo nome do campo do tipo Subformulário pai é Pedidos, Data do pedido é um campo do tipo data existente no subformulário e existem 5 valores de Data do pedido maiores que ou iguais a 23/7/2008. | 5 |

## Função COVAR

A função COVAR retorna a covariância, a média dos produtos dos desvios de cada par de pontos. Use a covariância para determinar a relação entre 2 conjuntos de dados. Por exemplo, para avaliar se rendas maiores acompanham os níveis de educação.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** COVAR(**valores1**, **valores2**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função COVAR.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores1 | O primeiro conjunto de inteiros. |
| valores2 | O segundo conjunto de inteiros. |

**Observação:** os argumentos podem ser números ou nomes ou referências contendo números. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Se os parâmetros valores1 e valores2 tiverem números diferentes de pontos de dados, a função COVAR retornará um erro. Se qualquer conjunto estiver vazio, a função COVAR retornará um erro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função COVAR.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| COVAR(REF([Conjunto de dados],[Valores1]),REF([Conjunto de dados],[Valores2]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada, os valores no campo Valores1 são 3, 2, 4, 5 e 6 e os valores no campo Valores2 são 9, 7, 12, 15 e 17. | Covariância, a média dos produtos dos desvios de cada par de pontos especificado (5,2) |

## Função CRITBINOM

A função CRITBINOM retorna o menor valor para o qual a distribuição binomial cumulativa é maior que ou igual ao valor de um critério. Use esta função para aplicativos de controle de qualidade. Por exemplo, use a função CRITBINOM para determinar o maior número de peças defeituosas aceito em uma linha de montagem sem que o lote inteiro seja rejeitado.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** CRITBINOM(**versões de avaliação**,**probabilidade\_s**,**alfa**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função CRITBINOM.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| versões de avaliação | Número de tentativas Bernoulli.  **Observação:** Se qualquer argumento não for numérico ou se o parâmetro versões de avaliação for < 0, a função CRITBINOM retornará um erro. Se o parâmetro versões de avaliação não for inteiro, o número será truncado. |
| probabilidade\_s | Probabilidade de sucesso de cada versão de avaliação.  **Observação:** Se qualquer argumento não for numérico, se o parâmetro probabilidade\_s for < 0 ou se probabilidade\_s for > 1, a função CRITBINOM retornará um erro. |
| alfa | Valor do critério.  **Observação:** Se qualquer argumento não for numérico, se o parâmetro alfa for < 0 ou se alfa for > 1, a função CRITBINOM retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função CRITBINOM.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| CRITBINOM([Tentativas],[Probabilidade de sucesso],[Critério])  cujo valor no campo Versões de avaliação é 6, o valor no campo Probabilidade de sucesso é 0,5 e o valor no campo Critério é 0,75. | O menor valor para o qual a distribuição binomial cumulativa é maior que ou igual ao valor de um critério (4). |

## Função DEVSQ

A função DEVSQ retorna a soma dos quadrados dos desvios dos pontos de dados da média de suas amostras.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** DEVSQ(**número1**, número2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função DEVSQ.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2,... | De 1 a 255 argumentos dos quais você deseja calcular a soma dos quadrados dos desvios. Você pode também usar uma referência a um conjunto de campos em vez de argumentos separados por vírgula. Os argumentos podem ser números ou nomes ou referências contendo números. Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou células em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função DESVQ.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| DEVSQ(REF([Conjunto de dados],[Valores1]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores1 são 4, 5, 8, 7, 11, 4 e 3. | Soma dos quadrados dos desvios dos dados da média de suas amostras (48). |

## Função EXPONDIST

A função EXPONDIST retorna a distribuição exponencial. Use a função EXPONDIST para modelar o tempo entre eventos, como quanto tempo determinado caixa eletrônico leva para liberar o dinheiro. Por exemplo, use a função EXPONDIST para determinar a probabilidade de o processo levar no máximo 1 minuto.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** EXPONDIST(**x**,**lambda**,**cumulativo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função EXPONDIST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Valor da função.  **Observação:** Se o parâmetro x ou lambda não for numérico, ou se x for < 0, a função EXPONDIST retornará um erro. |
| lambda | Valor do parâmetro.  **Observação:** se o parâmetro x ou lambda não for numérico ou se lambda for ≤ 0, a função EXPONDIST retornará um erro. |
| cumulativo | Valor lógico que indica a forma da função exponencial a ser fornecida. Se o parâmetro for TRUE, EXPONDIST retornará a função de distribuição cumulativa; se for FALSE, retornará função de densidade da probabilidade. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função EXPONDIST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| EXPONDIST([Valor da função],[Valor do parâmetro],TRUE)  cujo valor no campo Valor da função é 0,2 e o valor no campo Valor do parâmetro é 10. | Função de distribuição exponencial cumulativa (0,864665) |
| EXPONDIST([Valor da função],[Valor do parâmetro],FALSE)  cujo valor no campo Valor da função é 0,2 e o valor no campo Valor do parâmetro é 10. | Função de distribuição exponencial da probabilidade (1,353353) |

## Função FDIST

A função FDIST retorna a distribuição de probabilidade F. Use esta função para determinar se 2 conjuntos de dados têm diferentes graus de diversidade. Por exemplo, é possível examinar os resultados dos testes de homens e mulheres que ingressam no ensino de 2º grau e determinar se a variabilidade entre as mulheres é diferente da encontrada entre os homens. A função FDIST é calculada como FDIST=P( F>x ), em que F é uma variável aleatória que tem uma distribuição F com graus de liberdade graus\_liberdade1 e graus\_liberdade2.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** FDIST(**x**,**graus\_liberdade1**,**graus\_liberdade2**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função FDIST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Valor no qual você deseja avaliar a função.  **Observação:** se o parâmetro x for negativo, a função FDIST retornará um erro. |
| graus\_liberdade1 | Graus de liberdade do numerador.  **Observação:** Se o parâmetro graus\_liberdade1 ou graus\_liberdade2 não for inteiro, o número será truncado. Se o parâmetro graus\_liberdade1 for < 1, se graus\_liberdade1 for ≥ 10^10, se graus\_liberdade2 for < 1 ou se graus\_liberdade2 for ≥ 10^10, a função FDIST retornará um erro. |
| graus\_liberdade2 | Graus de liberdade do denominador.  **Observação:** Se o parâmetro graus\_liberdade1 ou graus\_liberdade2 não for inteiro, o número será truncado. Se o parâmetro graus\_liberdade1 for < 1, se graus\_liberdade1 for ≥ 10^10, se graus\_liberdade2 for < 1 ou se graus\_liberdade2 for ≥ 10^10, a função FDIST retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função FDIST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| FDIST(15,20686486,[Graus de liberdade do numerador],[Graus de liberdade do denominador])  cujo valor no campo Graus de liberdade do numerador é 6 e o valor no campo Graus de liberdade do denominador é 4. | Distribuição de probabilidade F dos termos (0,01) |

## Função FINV

A função FINV retorna o inverso da distribuição de probabilidade F. Se p = FDIST(x,...), então FINV(p,...) = x.

A distribuição F pode ser usada em um teste-F para comparar o grau de variabilidade entre 2 conjuntos de dados. Por exemplo, você pode analisar a distribuição de renda nos Estados Unidos e no Canadá para determinar se os 2 países têm um grau similar de diversidade de renda.

A função FINV pode ser usada para retornar valores críticos da distribuição F. Por exemplo, o resultado do cálculo de uma função ANOVA geralmente abrange dados de estatística F, probabilidade F e valor crítico F no nível de significância 0,05. Para retornar o valor crítico de F, use o nível de significância como argumento de probabilidade para a função FINV.

Especificado um valor de probabilidade, a função FINV procura aquele valor x de modo que FDIST(x, graus\_liberdade1, graus\_liberdade2) = probabilidade. Assim, a precisão da função FINV depende da precisão da função FDIST. A função FINV usa uma técnica de pesquisa iterativa. Se a pesquisa não convergir após 100 iterações, a função retornará o valor de erro #N/D.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** FINV(**probabilidade**,**graus\_liberdade1**,**graus\_liberdade2**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função FINV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| probabilidade | Probabilidade associada à distribuição cumulativa F.  **Observação:** Se o parâmetro probabilidade for < 0 ou probabilidade for > 1, a função FINV retornará um erro. |
| graus\_liberdade1 | Graus de liberdade do numerador.  **Observação:** Se o parâmetro graus\_liberdade1 for < 1 ou graus\_liberdade1 for ≥ 10^10, a função FINV retornará um erro. Se o parâmetro graus\_liberdade1 ou graus\_liberdade2 não for inteiro, o número será truncado. |
| graus\_liberdade2 | Graus de liberdade do denominador.  **Observação:** Se o parâmetro graus\_liberdade2 for < 1 ou graus\_liberdade2 for ≥ 10^10, a função FINV retornará um erro. Se o parâmetro graus\_liberdade1 ou graus\_liberdade2 não for inteiro, o número será truncado. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função FINV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| FINV([Probabilidade],[Graus de liberdade do numerador],[Graus de liberdade do denominador])  cujo valor no campo Probabilidade é 0,01, o valor no campo Graus de liberdade do numerador é 6 e o valor no campo Graus de liberdade do denominador é 4. | Inverso da distribuição de probabilidade F dos termos (15,20686486) |

## Função FISHER

A função FISHER retorna a transformação Fisher em x. Essa transformação produz uma função de distribuição normal, em vez de uma de distribuição assimétrica. Use esta função para executar testes de hipóteses no coeficiente de correlação.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** FISHER(**x**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função FISHER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Valor numérico para o qual se deseja a transformação.  **Observação:** Se o parâmetro x não for numérico, se x for ≤ -1 ou se x for ≥ 1, a função FISHER retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função FISHER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| FISHER(0,75) | Transformação Fisher em 0,75 (0,972955) |

## Função FISHERINV

A função FISHERINV retorna o inverso da transformação Fisher. Use esta transformação para analisar correlações entre intervalos ou conjuntos de campos. Se y = FISHER(x), então FISHERINV(y) = x.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** FISHERINV(**y**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função FISHERINV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| y | Valor para o qual se deseja o inverso da transformação.  **Observação:** se o parâmetro y não for numérico, a função FISHERINV retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função FISHERINV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| FISHERINV(0,972955) | Transformação Fisher em 0,972955 (0,75) |

## Função FORECAST

A função FORECAST calcula ou prevê um valor futuro usando valores existentes. O valor previsto é um valor de y para um determinado valor de x. Os valores conhecidos são valores de x e de y existentes, e o novo valor é previsto pela regressão linear. Você pode usar esta função para fazer previsões de vendas futuras, inventariar os recursos necessários ou analisar tendências do consumidor.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** FORECAST(**x**,**conhecidos\_y**,**conhecidos\_x**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função FORECAST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Ponto de dados cujo valor você deseja prever.  **Observação:** se o parâmetro x não for numérico, a função FORECAST retornará um erro. |
| val\_conhecidos\_y | Conjunto de dados dependentes.  **Observação:** se os parâmetros val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x estiverem em branco ou contiverem um número diferente de pontos de dados, a função FORECAST retornará um erro. |
| val\_conhecidos\_x | Conjunto de dados independentes.  **Observação:** se a variância do parâmetro val\_conhecidos\_x for igual a zero, a função FORECAST retornará um erro. se os parâmetros val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x estiverem em branco ou contiverem um número diferente de pontos de dados, a função FORECAST retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função FORECAST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| FORECAST(30, REF([Conjunto de dados],[Y conhecido]), REF([Conjunto de dados],[X conhecido]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Y conhecido são 6, 7, 9, 15 e 21, e os valores no campo X conhecido são 20, 28, 31, 38 e 40. | Prevê um valor para y especificado um valor de x igual a 30 (10,60725) |

## Função GAMMADIST

A função GAMMADIST retorna a distribuição gama. Você pode usar esta função para estudar variáveis que possam ter uma distribuição assimétrica. A distribuição gama é geralmente usada em análise de enfileiramento.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** GAMMADIST(**x**,**alfa**,**beta**,**cumulativo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função GAMMADIST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Valor no qual você deseja avaliar a distribuição.  **Observação:** Se o parâmetro x for < 0 ou se não for numérico, a função GAMMADIST retornará um erro. |
| alfa | Parâmetro para a distribuição.  **Observação:** se o parâmetro não for numérico, se alfa for ≤ 0 ou se beta for ≤ 0, a função GAMMADIST retornará um erro. Quando alfa é um número inteiro positivo, a função GAMMADIST também é conhecida como distribuição Erlang. |
| beta | Parâmetro para a distribuição. Se o parâmetro beta = 1, a função retornará GAMMADIST a distribuição de gama padrão.  **Observação:** se o parâmetro alfa for ≤ 0 ou se beta for ≤ 0 ou se não for numérico, a função GAMMADIST retornará um erro. |
| cumulativo | Valor lógico que determina a forma da função. Se o parâmetro cumulativo for TRUE, a função GAMMADIST retornará a função de distribuição cumulativa; se for FALSE, retornará a função de densidade da probabilidade.  **Observação:** Para um número inteiro positivo n, quando alfa = n/2, beta = 2, e cumulativo = TRUE, a função GAMMADIST retorna (1 - CHIDIST(x)) com n graus de liberdade. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função GAMMADIST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| GAMMADIST([Valor para avaliar a distribuição],[Alfa],[Beta],FALSE)  cujo valor no campo Valor para avaliar a distribuição é 10,00001131, o valor no campo Alfa é 9 e o valor no campo Beta é 2. | Probabilidade da distribuição gama com os termos dados (0,03263913) |
| GAMMADIST([Valor para avaliar a distribuição],[Alfa],[Beta],TRUE)  cujo valor no campo Valor para avaliar a distribuição é 10,00001131, o valor no campo Alfa é 9 e o valor no campo Beta é 2. | Probabilidade da distribuição gama com os termos dados (0,068094) |

## Função GAMMAINV

A função GAMMAINV retorna a distribuição gama cumulativa. Se p = GAMMADIST(x,...), então GAMMAINV(p,...) = x.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** GAMMAINV(**probabilidade**,**alfa**,**beta**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função GAMMAINV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| probabilidade | Probabilidade associada à distribuição gama.  **Observação:** Se probabilidade for < 0 ou probabilidade for > 1, a função GAMMAINV retornará um erro. |
| alfa | Parâmetro para a distribuição.  **Observação:** se o parâmetro alfa for ≤ 0 ou se beta for ≤ 0, a função GAMMAINV retornará um erro. |
| beta | Parâmetro para a distribuição. Se o parâmetro beta = 1, a função GAMMAINV retornará a distribuição de gama padrão.  **Observação:** se o parâmetro alfa for ≤ 0 ou se beta for ≤ 0, a função GAMMAINV retornará um erro. |

**Observação:** se for utilizado texto em qualquer argumento, a função GAMMAINV retornará o valor de erro #VALUE!.

Especificado um valor de probabilidade, a função GAMMAINV procura aquele valor x de modo que GAMMADIST(x, alfa, beta, TRUE) = probabilidade. Assim, a precisão da função GAMMAINV depende da precisão da função GAMMADIST. A função GAMMAINV usa técnica de pesquisa iterativa. Se a pesquisa não convergir após 100 iterações, a função retornará um erro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função GAMMAINV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| GAMMAINV([Probabilidade],[Alfa],[Beta]  cujo valor no campo Probabilidade é 0,068094, o valor no campo Alfa é 9 e o valor no campo Beta é 2. | Inverso da distribuição gama cumulativa nos termos especificados (10,00001131) |

## Função GAMMALN

A função GAMMALN retorna o logaritmo natural da função gama, Γ(x).

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** GAMMALN(**x**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função GAMMALN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Valor do qual se deseja calcular a função GAMMALN.  **Observação:** se o parâmetro x não for numérico ou se x for ≤ 0, a função GAMMALN retornará um erro. O número e elevado à potência GAMMALN(i), sendo i um número inteiro, retorna o mesmo resultado que (i - 1)!. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função GAMMALN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| GAMMALN(4) | Logaritmo natural da função gama em 4 (1,791759) |

## Função GEOMEAN

A função GEOMEAN retorna a média geométrica de um conjunto de dados positivos. Por exemplo, você pode usar a função GEOMEAN para calcular o aumento médio considerando juros compostos com taxas variáveis.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** GEOMEAN(**número1**,número2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função GEOMEAN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2,... | De 1 a 255 argumentos dos quais você deseja calcular a média.  **Observação:** Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números. Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. Se qualquer ponto de dado for ≤ 0, a função GEOMEAN retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função GEOMEAN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| GEOMEAN(REF([Conjunto de dados],[Valores]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 4, 5, 8, 7, 11, 4 e 3. | Média geométrica do conjunto de dados (5,476987) |

## Função HARMEAN

A função HARMEAN retorna a média harmônica de um conjunto de dados. Média harmônica é a recíproca da média harmônica das recíprocas.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** HARMEAN(**número1**, número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função HARMEAN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2,... | De 1 a 255 argumentos dos quais você deseja calcular a média.  **Observação:** a média harmônica é sempre menor que a média geométrica, que é sempre menor que a média aritmética. Os argumentos podem ser números ou nomes, ou referências contendo números. Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. Se qualquer ponto de dados for ≤ 0, a função HARMEAN retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função HARMEAN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| HARMEAN(REF([Conjunto de dados],[Valores]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 4, 5, 8, 7, 11, 4 e 3. | Média geométrica do conjunto de dados (5,028376) |

## Função HYPGEOMDIST

A função HYPGEOMDIST retorna a distribuição hipergeométrica. A função HYPGEOMDIST retorna a probabilidade de um determinado número de sucessos de uma amostra, de acordo com o tamanho da amostra, os sucessos da população e o tamanho da população Use a função HYPGEOMDIST para problemas com uma população finita, em que cada observação seja equivalente a um sucesso ou a uma falha e cada subconjunto de um determinado tamanho seja escolhido com igual probabilidade.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** HYPGEOMDIST(**amostra\_s**,**núm\_amostra**,**população\_s**,**núm\_população**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função HYPGEOMDIST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| amostra\_s | Número de sucessos na amostra.  **Observação:** Se o parâmetro amostra\_s for < 0 ou amostra\_s for maior que o menor núm\_amostra ou população\_s, a função HYPGEOMDIST retornará um erro. Se o parâmetro amostra\_s for menor que o maior de 0 ou (núm\_amostra - núm\_população + população\_s), a função HYPGEOMDIST retornará um erro. |
| núm\_amostra | Tamanho da amostra.  **Observação:** Se o parâmetro núm\_amostra for ≤ 0 ou núm\_amostra for > núm\_população, a função HYPGEOMDIST retornará um erro. |
| população\_s | Número de sucessos na população.  **Observação:** Se o parâmetro população\_s for ≤ 0 ou população\_s > núm\_população, a função HYPGEOMDIST retornará um erro. |
| núm\_população | Tamanho da população.  **Observação:** Se o parâmetro núm\_população for ≤ 0, a função HYPGEOMDIST retornará um erro. |

**Observação:** todos os argumentos são truncados para inteiros. se qualquer argumento não for numérico, a função HYPGEOMDIST retornará um erro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função HYPGEOMDIST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| HYPGEOMDIST([Número de caramelos na amostra],[Tamanho da amostra],[Número total de caramelos],[Total de chocolates])  em que uma amostragem de chocolates contém 20 pacotes. Oito pacotes são de caramelos e os demais 12 são de nozes. Se uma pessoa selecionar aleatoriamente 4 pacotes, a função HYPGEOMDIST retornará a probabilidade de 1 pacote ser exatamente de caramelo. O valor do campo Número de caramelos é 1, o valor do campo Tamanho da amostra é 4, o valor do campo Número total de caramelos é 8 e o valor do campo Total de chocolates é 20. | Distribuição hipergeométrica da amostra e população dada (0,363261) |

## Função INTERCEPT

A função INTERCEPT calcula o ponto de interseção entre uma linha e o eixo y, usando valores de x e y existentes. O ponto de interseção é baseado em uma regressão de melhor ajuste plotada pelos valores de x e y conhecidos. Use a função INTERCEPT para determinar o valor da variável dependente quando a variável independente for 0 (zero). Por exemplo, use a função INTERCEPT para prever a resistência elétrica de um metal a 0°C com os pontos de dados obtidos na temperatura ambiente ou superior.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** INTERCEPT(**conhecidos\_y**,**conhecidos\_x**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função INTERCEPT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| val\_conhecidos\_y | O conjunto dependente de observações ou dados.  **Observação:** se os parâmetros val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x contiverem número diferente de pontos de dados ou não contiverem pontos de dados, a função INTERCEPT retornará um erro. |
| val\_conhecidos\_x | O conjunto independente de observações ou dados.  **Observação:** se os parâmetros val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x contiverem número diferente de pontos de dados ou não contiverem pontos de dados, a função INTERCEPT retornará um erro. |

**Observação:** Os argumentos podem ser números ou nomes, ou referências contendo números. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos.

O algoritmo subjacente usado nas funções INTERCEPT e SLOPE é diferente do usado na função LINEST. A diferença entre esses algoritmos pode produzir resultados diversos se os dados forem indeterminados e colineares. Por exemplo, se os pontos de dados do argumento val\_conhecidos\_y forem 0 e os pontos de dados do argumento val\_conhecidos\_x forem 1:

as funções INTERCEPT e SLOPE retornarão um erro. O algoritmo das funções INTERCEPT e SLOPE serve para procurar 1, apenas 1 resposta e, nesse caso, pode haver mais de 1 resposta.

a função LINEST retornará um valor de 0. O algoritmo da função LINEST serve para retornar resultados razoáveis para dados colineares e, nesse caso, pelo menos 1 resposta pode ser encontrada.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função INTERCEPT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| INTERCEPT(REF([Conjunto de dados],[Eixo Y]),REF([Conjunto de dados],[Eixo X]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada, os valores no campo Eixo Y são 2, 3, 9, 1 e 8 e os valores no campo Eixo X são 6, 5, 11, 7 e 5. | Ponto de interseção entre uma linha e o eixo x usando os valores x e y especificados (0,0483871) |

## Função KURT

A função KURT retorna a curtose de um conjunto de dados. A curtose caracteriza uma distribuição em cume ou plana se comparada à distribuição normal. A curtose positiva indica uma distribuição relativamente em cume. A curtose positiva indica uma distribuição relativamente plana.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** KURT(**número1**, número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função KURT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2,... | De 1 a 255 argumentos dos quais você deseja calcular a curtose. Os argumentos podem ser números ou nomes, ou referências contendo números. Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou células em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros.  **Observação:** se houver menos de 4 pontos de dados ou se o desvio padrão da amostra for igual a zero, a função KURT retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função KURT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| KURT(REF([Conjunto de dados],[Valores]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 3, 4, 5, 2, 3, 4, 5, 6, 4 e 7. | Curtose do conjunto de dados (-0,1518) |

## Função LARGE

A função LARGE retorna o k-ésimo maior valor de um conjunto de dados. Você pode usar esta função para selecionar um valor baseado em sua posição relativa. Por exemplo, você pode usar a função LARGE para determinar primeiro, segundo e terceiro melhores resultados.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** LARGE(**valores**,**k**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função LARGE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores | Conjunto de campos dos quais você deseja determinar o k-ésimo maior valor.  **Observação:** se o conjunto de campos estiver vazio, a função LARGE retornará um erro. |
| k | Posição (do maior) do conjunto de dados a ser determinada.  **Observação:** se o parâmetro k for ≤ 0 ou se k for maior que o número de pontos de dados, a função LARGE retornará um erro. |

**Observação:** se n for o número de pontos de dados em um intervalo, a função LARGE(valores,1) retornará o maior valor e LARGE(valores,n) retornará o menor valor.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função LARGE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| LARGE(REF([Conjunto de dados],[Valores]),3)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 3, 5, 3, 5, 4, 4, 2, 4, 6 e 7. | o terceiro maior número entre os números especificados (5) |
| LARGE(REF([Conjunto de dados],[Valores]),7)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 3, 5, 3, 5, 4, 4, 2, 4, 6 e 7. | o sétimo maior número entre os números especificados (4) |

## Função LOGINV

A função LOGINV retorna o inverso da função de distribuição cumulativa lognormal de x, em que ln(x) é uma distribuição normal com os parâmetros média e desvio\_padrão. Se p = LOGNORMDIST(x,...), então LOGINV(p,...) = x. Use a distribuição lognormal para analisar os dados transformados com logaritmos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** LOGINV(**probabilidade**,**média**,**desvio\_padrão**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função LOGINV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| probabilidade | Probabilidade associada à distribuição lognormal.  **Observação:** Se o parâmetro probabilidade for < 0 ou probabilidade for > 1 ou se qualquer argumento não for numérico, a função LOGINV retornará um erro. |
| média | Média de ln(x).  **Observação:** se qualquer argumento não for numérico, a função LOGINV retornará um erro. |
| desvio\_padrão | Desvio padrão de ln(x).  **Observação:** Se o parâmetro desvio\_padrão for = 0 ou se qualquer argumento não for numérico, a função LOGINV retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função LOGINV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| LOGINV(0,039084,3,5,1,2) | Inverso da distribuição cumulativa lognormal nos termos especificados (4,000014) |

## Função LOGNORMDIST

A função LOGNORMDIST retorna a distribuição cumulativa lognormal de x, em que ln(x) é uma função distribuição normal com os parâmetros média e desvio\_padrão. Use esta função para analisar os dados transformados com logaritmos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** LOGNORMDIST(**x**,**média**,**desvio\_padrão**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função LOGNORMDIST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Valor no qual você deseja avaliar a função.  **Observação:** se o parâmetro x for ≤ 0, se desvio\_padrão for ≤ 0, ou se qualquer argumento não for numérico, a função LOGNORMDIST retornará um erro. |
| média | Média de ln(x).  **Observação:** se qualquer argumento não for numérico, a função LOGNORMDIST retornará um erro. |
| desvio\_padrão | Desvio padrão de ln(x).  **Observação:** se o parâmetro x for ≤ 0, se desvio\_padrão for ≤ 0 ou se qualquer argumento não for numérico, a função LOGNORMDIST retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função LOGNORMDIST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| LOGNORMDIST(4,3,5,1,2) | Distribuição cumulativa lognormal em 4 nos termos especificados (0,039084) |

## Função MAX

A função MAX retorna o maior valor de um conjunto de valores.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MAX(**valor1**, valor2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função MAX.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valor1, valor2, | Valores dos quais você deseja calcular um valor máximo. Apenas campos do tipo numérico e data podem ser avaliados.  **Observação:** Na avaliação de um campo Data, a função MAX retornará um número de série que representa a maior data (mais distante de 1º de janeiro de 1900); a função não retornará uma string de datas. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função MAX.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MAX([Risco], [Importância], [Disponibilidade])  cujo valor no campo Risco é 5, o valor no campo Importância é 7 e o valor no campo Disponibilidade é 12. | 12 |
| MAX(REF([Pedidos], [Preço]))  cujo maior valor no campo Preço em todas as linhas no campo Subformulário de pedidos é 746,99. | 746.99 |

## Função MAXA

A função MAXA retorna o maior valor de uma lista de argumentos. Diferentemente da função MAX, a operação da função MAXA não se restringe a campos de data ou numéricos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MAXA(**valor1**, valor2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função MAXA.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valor1, valor2,... | De 1 a 255 valores dos quais você deseja calcular o maior valor. Observe que:  Os argumentos podem ser: números; nomes ou referências contendo números; representações textuais de números; ou valores lógicos, como TRUE e FALSE, em uma referência.  Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados.  Se um argumento for uma referência, apenas os valores da referência serão considerados. Campos em branco e valores de texto na referência serão ignorados.  Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros.  Argumentos contendo TRUE são avaliados como 1; argumentos contendo texto ou FALSE são avaliados como 0 (zero).  Se os argumentos não contiverem valores, a função MAXA retornará 0 (zero).  Se você não quiser incluir, como parte do cálculo, valores lógicos e representações textuais de números em uma referência, use a função MAX. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função MAXA.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MAXA(REF([Conjunto de dados],[Valores]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 0, 0,2, 0,5, 0,4 e TRUE. | O maior entre os números dados. TRUE é avaliado como 1 (1) |

## Função MEDIAN

A função MEDIAN retorna a mediana dos números especificados. A mediana é o número que fica no meio de um conjunto de números.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MEDIAN(**número1**, número2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função MEDIAN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2,... | De 1 a 255 números dos quais você deseja calcular a média. Observe que:  Se o conjunto tiver um número par de números, a função MEDIAN calculará a média dos 2 números do meio. Veja a segunda fórmula do exemplo.  Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números.  Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados.  Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos.  Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros.  a função MEDIAN mede a tendência central, que é o local do centro de um grupo de números em uma distribuição estatística. As 3 medidas mais comuns de tendência central são:  **Média.** Representa a média aritmética e é calculada por meio da adição de um grupo de números e, em seguida, da divisão pela contagem desses números. Por exemplo, a média de 2, 3, 3, 5, 7 e 10 é 30 dividido por 6, que é 5.  **Mediana.** É o número do meio de um grupo de números; ou seja, metade dos números tem valores maiores do que a mediana, enquanto a outra metade tem valores menores do que a mediana. Por exemplo, a mediana de 2, 3, 3, 5, 7 e 10 é 4.  **Modo.** É o número que ocorre com mais frequência em um grupo de números. Por exemplo, o modo de 2, 3, 3, 5, 7 e 10 é 3.  Em uma distribuição simétrica de um grupo de números, as 3 medidas de uma tendência central são idênticas. Em uma distribuição assimétrica de um grupo de números, elas podem ser diferentes. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função MEDIAN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MEDIAN(REF([Conjunto de dados],[Valores]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 1, 2, 3, 4 e 5. | Mediana dos 5 números na lista dada (3) |
| MEDIAN(REF([Conjunto de dados],[Valores]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 1, 2, 3, 4, 5 e 6. | Mediana de todos os números dados, ou a média de 3 e 4 (3,5) |

## Função MIN

A função MIN retorna o menor valor de um conjunto de valores.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MIN(**valor1**, valor2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função MIN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valor1, valor2, | Valores dos quais você deseja calcular um valor mínimo. Apenas campos do tipo numérico e data podem ser avaliados.  **Observação:** Na avaliação de um campo Data, a função MIN retornará um número de série que representa a menor data (mais próxima de 1º de janeiro de 1900); a função não retornará uma string de data. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função MIN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MIN([Risco], [Importância], [Disponibilidade])  cujo valor no campo Risco é 5, o valor no campo Importância é 7 e o valor no campo Disponibilidade é 12. | 5 |
| MIN(REF([Pedidos], [Preço]))  cujo menor valor no campo Preço em todas as linhas no campo Subformulário de pedidos é 10,62. | 10.62 |

## Função MINA

A função MINA retorna o menor valor de uma lista de argumentos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MINA(**valor1**, valor2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função MINA.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valor1, valor2,... | De 1 a 255 valores dos quais você deseja calcular o menor valor. Observe que:  Os argumentos podem ser números; nomes ou referências contendo números; representações textuais de números; ou valores lógicos, como TRUE e FALSE, em uma referência.  Se um argumento for uma referência, apenas os valores da referência serão considerados. Campos em branco e valores de texto na referência serão ignorados.  Argumentos contendo TRUE são avaliados como 1; argumentos contendo texto ou FALSE são avaliados como 0 (zero).  Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros.  Se os argumentos não contiverem valores, a função MINA retornará 0.  Se você não quiser incluir, como parte do cálculo, valores lógicos e representações textuais de números em uma referência, use a função MIN. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função MINA.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MINA(REF([Conjunto de dados],[Valores]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são FALSE, 0,2, 0,5, 0,4 e 0,8. | O menor entre os números dados. FALSE é avaliado como 0 (0) |

## Função MODE

A função MODE retorna o valor mais frequente ou repetitivo em um conjunto de dados.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** MODE(**número1**, número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função MODE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2,... | De 1 a 255 argumentos dos quais você deseja calcular o modo.  Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números.  Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos.  Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros.  Se o conjunto de dados não contiver pontos de dados duplicados, a função MODE retornará um erro.  A função MODE mede a tendência central, que é o local do centro de um grupo de números em uma distribuição estatística. As 3 medidas mais comuns de tendência central são:  **Média.** Representa a média aritmética e é calculada por meio da adição de um grupo de números e, em seguida, da divisão pela contagem desses números. Por exemplo, a média de 2, 3, 3, 5, 7 e 10 é 30 dividido por 6, que é 5.  **Mediana.** É o número do meio de um grupo de números; ou seja, metade dos números tem valores maiores do que a mediana, enquanto a outra metade tem valores menores do que a mediana. Por exemplo, a mediana de 2, 3, 3, 5, 7 e 10 é 4.  **Modo.** É o número que ocorre com mais frequência em um grupo de números. Por exemplo, o modo de 2, 3, 3, 5, 7 e 10 é 3.  Em uma distribuição simétrica de um grupo de números, as 3 medidas de uma tendência central são idênticas. Em uma distribuição assimétrica de um grupo de números, elas podem ser diferentes. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função MODE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MODE(REF([Conjunto de dados],[Valores]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada, e os valores no campo Valores são 5,6, 4, 4, 3, 2 e 4. | Modo, ou o número especificado mais frequente (4) |

## Função NEGBINOMDIST

A função NEGBINOMDIST retorna a distribuição binomial negativa. A função NEGBINOMDIST retorna a probabilidade de ocorrer núm\_f de fracassos antes de núm\_s-ésimo de sucesso, quando a probabilidade constante de um sucesso é probabilidade\_s. Esta função é semelhante à distribuição binomial, exceto pelo fato de que o número de sucessos é fixo e o número de versões de avaliação é variável. Como ocorre na distribuição binomial, as versões de avaliação são consideradas independentes.

Por exemplo, você precisa encontrar 10 pessoas com ótimos reflexos e sabe que a probabilidade de um candidato ter essas qualificações é de 0,3. A função NEGBINOMDIST calcula a probabilidade de você entrevistar um certo número de candidatos não qualificados antes de encontrar os 10 candidatos qualificados.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** NEGBINOMDIST(**número\_f**,**número\_s**,**probabilidade\_s**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função NEGBINOMDIST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número\_f | Número de fracassos.  **Observação:** Se o parâmetro número\_f for < 0 ou número\_s for < 1, a função NEGBINOMDIST retornará um erro. Os parâmetros número\_f e número\_s são truncados para inteiros. Se qualquer argumento não for numérico, a função NEGBINOMDIST retornará um erro. |
| número\_s | Número limite de sucessos.  **Observação:** Os parâmetros número\_f e número\_s são truncados para inteiros. Se qualquer argumento não for numérico, a função NEGBINOMDIST retornará um erro. |
| probabilidade\_s | Probabilidade de ocorrer um sucesso.  **Observação:** Se o parâmetro probabilidade\_s for < 0, se probabilidade for > 1 ou se qualquer argumento não for numérico, a função NEGBINOMDIST retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função NEGBINOMDIST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| NEGBINOMDIST(10,5,0,25) | Distribuição binomial negativa nos termos especificados (0,055049) |

## Função NORMDIST

A função NORMDIST retorna a distribuição normal da média especificada e do desvio padrão. Esta função tem grande variedade de aplicações em estatística, inclusive a verificação de hipóteses.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** NORMDIST(**x**,**média**,**desvio\_padrão**,**cumulativo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função NORMDIST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | O valor do qual você deseja obter a distribuição. |
| média | Média aritmética da distribuição.  **Observação:** Se o parâmetro média for = 0, desvio\_padrão for = 1 e cumulativo for = TRUE, a função NORMDIST retornará a distribuição padrão normal, NORMSDIST. Se o parâmetro média ou desvio\_padrão não for numérico, a função NORMDIST retornará um erro. |
| desvio\_padrão | Desvio padrão da distribuição.  **Observação:** se o parâmetro desvio\_padrão for ≤ 0, a função NORMDIST retornará um erro. Se o parâmetro média for = 0, desvio\_padrão for = 1 e cumulativo for = TRUE, a função NORMDIST retornará a distribuição padrão normal, NORMSDIST. Se o parâmetro média ou desvio\_padrão não for numérico, a função NORMDIST retornará um erro. |
| cumulativo | Valor lógico que determina a forma da função. Se o parâmetro cumulativo for TRUE, a função NORMDIST retornará a função de distribuição cumulativa; se for FALSE, retornará a função de densidade da probabilidade.  **Observação:** quando o parâmetro cumulativo = TRUE, a fórmula é integral partindo do infinito negativo até o x da fórmula indicada. Se o parâmetro média for = 0, desvio\_padrão for = 1 e cumulativo for = TRUE, a função NORMDIST retornará a distribuição padrão normal, NORMSDIST. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função NORMDIST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| NORMDIST(42,40,1,5,TRUE) | Função da distribuição cumulativa nos termos especificados (0,908789) |
| NORMDIST(42,40,1,5,FALSE) | Função da massa de probabilidade nos termos especificados (0,10934005) |

## Função NORMINV

A função NORMINV retorna o inverso da distribuição normal cumulativa da média especificada e do desvio padrão.

Dado um valor de probabilidade, a função NORMINV procura aquele valor x de modo que NORMDIST(x, média, desvio\_padrão, TRUE) = probabilidade. Assim, a precisão da função NORMINV depende da precisão da função NORMDIST. A função NORMINV usa uma técnica de pesquisa iterativa. Se a pesquisa não convergir após 100 iterações, a função retornará o valor de erro #N/D.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** NORMINV(**probabilidade**,**média**,**desvio\_padrão**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função NORMINV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| probabilidade | Probabilidade correspondente à distribuição normal.  **Observação:** Se o parâmetro probabilidade for < 0 ou probabilidade for > 1, a função NORMINV retornará um valor de erro #NUM! Se qualquer argumento não for numérico, a função NORMINV retornará o valor de erro #VALUE! |
| média | Média aritmética da distribuição.  **Observação:** se o parâmetro média for = 0 e desvio\_padrão for = 1, a função NORMINV usará a distribuição padrão normal. Se qualquer argumento não for numérico, a função NORMINV retornará o valor de erro #VALUE! |
| desvio\_padrão | Desvio padrão da distribuição.  **Observação:** se o parâmetro média for = 0 e desvio\_padrão for = 1, a função NORMINV usará a distribuição padrão normal. Se qualquer argumento não for numérico, a função NORMINV retornará o valor de erro #VALUE! |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função NORMINV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| NORMINV(0,908789,40,1,5) | Inverso da distribuição normal cumulativa nos termos especificados (42) |

## Função PEARSON

A função PEARSON retorna o coeficiente de correlação do momento do produto Pearson, r, um índice sem dimensão no intervalo entre -1,0 e 1,0 inclusive, que reflete a extensão de uma relação linear entre 2 conjuntos de dados.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** PEARSON(**valores1**,**valores2**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função PEARSON.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores1 | Um conjunto de valores independentes.  **Observação:** os argumentos devem ser números, nomes ou referências contendo números. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Se os parâmetros valores1 e valores2 estiverem em branco ou tiverem número diferente de pontos de dados, a função PEARSON retornará um erro. |
| valores2 | Um conjunto de valores dependentes.  **Observação:** os argumentos devem ser números, nomes ou referências contendo números. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Se os parâmetros valores1 e valores2 estiverem em branco ou tiverem número diferente de pontos de dados, a função PEARSON retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função PEARSON.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PEARSON( REF([Conjunto de dados],[Valores independentes]),REF([Conjunto de dados],[Valores dependentes]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada, os valores no campo Valores independentes são 9, 7, 5, 3 e 1, e os valores no campo Valores dependentes são 10, 6, 1, 5 e 3. | Coeficiente de correlação do momento do produto Pearson dos conjuntos de dados especificados (0,699379) |

## Função PERCENTILE

A função PERCENTILE retorna o k-ésimo percentil de valores em um intervalo Você pode usar esta função para estabelecer um limite de aceitação. Por exemplo, você pode decidir examinar candidatos com pontuação acima do 90º percentil.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** PERCENTILE(**valores**,**k**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função PERCENTILE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores | Conjunto de campos que define a posição relativa.  **Observação:** se o conjunto estiver vazio ou contiver mais de 8.191 pontos de dados, a função PERCENTILE retornará um erro. |
| k | Valor do percentil no intervalo 0..1, inclusive.  **Observação:** se o parâmetro k não for numérico, se k for < 0 ou k for > 1, a função PERCENTILE retornará um erro. Se k não for múltiplo de 1/(n - 1), a função PERCENTILE interpolará para determinar o valor do k-ésimo percentil. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função PERCENTILE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PERCENTILE(REF([Conjunto de dados],[Valores]),0,3)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 1, 3, 2 e 4. | 30º percentil da lista especificada (1,9) |

## Função PERCENTRANK

A função PERCENTRANK retorna a posição percentual de um valor em um conjunto de dados. Esta função pode ser usada para avaliar a posição relativa de um valor dentro de um conjunto de dados. Por exemplo, você pode usar a função PERCENTRANK para avaliar a posição de determinada pontuação no conjunto da pontuação de um teste de aptidão.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** PERCENTRANK(**valores**,**x**,significância)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função PERCENTRANK.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores | Referência a um conjunto de campos com valores numéricos que define a posição relativa.  **Observação:** se o conjunto estiver vazio, a função PERCENTRANK retornará um erro. |
| x | Valor no qual você deseja determinar a posição.  **Observação:** se o parâmetro x não for correspondente a 1 dos valores do campo, a função PERCENTRANK interpolará para retornar a posição percentual correta. |
| significância | Valor opcional que identifica o número de dígitos significativos para o valor percentual retornado. Se o parâmetro for omitido, a função PERCENTRANK usará 3 dígitos (0,xxx).  **Observação:** Se o parâmetro significância for < 1, a função PERCENTRANK retornará um erro. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função PERCENTRANK.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PERCENTRANK(REF([Conjunto de dados],[Valores]),2)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 13, 12, 11, 8, 4, 3, 2, 1, 1 e 1. | Posição percentual de 2 na lista dada (0,333, porque 3 valores no conjunto são menores que 2, e 6 são maiores que 2; 3/(3+6)=0,333) |
| PERCENTRANK(REF([Conjunto de dados],[Valores]),4)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 13, 12, 11, 8, 4, 3, 2, 1, 1 e 1. | Posição percentual de 4 na lista dada (0,555) |
| PERCENTRANK(REF([Conjunto de dados],[Valores]),8)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 13, 12, 11, 8, 4, 3, 2, 1, 1 e 1. | Posição percentual de 8 na lista dada (0,666) |
| PERCENTRANK(REF([Conjunto de dados],[Valores]),5)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 13, 12, 11, 8, 4, 3, 2, 1, 1 e 1. | Posição percentual de 5 na lista dada (0,583, 1 quarto do intervalo entre PERCENTRANK de 4 e PERCENTRANK de 8) |

## Função PERMUT

A função PERMUT retorna o número de permutações para um dado número de objetos que pode ser selecionado de objetos de números Permutação é qualquer conjunto ou subconjunto de objetos ou eventos em que a ordem interna é significativa. As permutações são diferentes das combinações em que a ordem interna não é significativa. Use esta função para cálculos de probabilidade do tipo loteria.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** PERMUT(**número**,**número\_escolhido**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função PERMUT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número inteiro que descreve o número de objetos.  **Observação:** ambos os argumentos são truncados para inteiros. Se o parâmetro número ou número\_escolhido não for numérico, se número for ≤ 0 ou número\_escolhido for < 0, ou se número for < número\_escolhido, a função PERMUT retornará um erro. |
| número\_escolhido | Número inteiro que descreve o número de objetos em cada permutação.  **Observação:** ambos os argumentos são truncados para inteiros. Se o parâmetro número ou número\_escolhido não for numérico, se número for ≤ 0 ou número\_escolhido for < 0, ou se número for < número\_escolhido, a função PERMUT retornará um erro. |

**Exemplo:**

Suponha que você queria calcular as chances de acertar um número na loteria. Cada número da loteria contém 3 números, cada um dos quais pode estar entre 0 e 99, inclusive.

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função PERMUT. A função calcula o número de permutações possíveis.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PERMUT(100,3) | Permutações possíveis nos termos especificados (970200) |

## Função POISSON

A função POISSON retorna a distribuição Poisson. Uma aplicação comum da distribuição Poisson é na previsão do número de eventos em determinado período de tempo, como o número de carros que chega à cabine de pedágio em um minuto.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** POISSON(**x**,**médio**,**cumulativo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função POISSON.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Número de eventos.  **Observação:** se o parâmetro x não for inteiro, o número será truncado. Se x ou média não for numérico, ou se x for < 0, a função POISSON retornará um erro. |
| média | Valor numérico esperado.  **Observação:** Se o parâmetro média < 0, a função POISSON retornará um erro. |
| cumulativo | Valor lógico que determina a forma da distribuição de probabilidade retornada. Se o parâmetro cumulativo for TRUE, a função POISSON retornará a probabilidade Poisson cumulativa de que o número de eventos aleatórios estará entre zero e x, inclusive; se for FALSE, retornará a função massa da probabilidade Poisson da qual o número de eventos será equivalente a x. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função POISSON.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| POISSON(2,5,TRUE) | Probabilidade Poisson cumulativa nos termos especificados (0,124652) |
| POISSON(2,5,FALSE) | Função massa da probabilidade Poisson nos termos especificados (0,084224) |

## Função PROB

A função PROB retorna a probabilidade de valores em um intervalo estarem entre 2 limites. Se o parâmetro limite\_superior não for fornecido, a função retornará a probabilidade de que os valores no intervalo\_ x sejam iguais ao limite\_inferior.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** PROB(**intervalo\_x**,**intervalo\_prob**,**limite\_inf**,limite\_sup)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função PROB.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| intervalo\_x | Intervalo de valores numéricos de x com os quais existem probabilidades associadas.  **Observação:** Se os parâmetros intervalo\_x e intervalo\_prob contiverem número diferente de pontos de dados, a função PROB retornará um erro. |
| intervalo\_prob | Conjunto de probabilidades associadas aos valores no intervalo\_x.  **Observação:** Se qualquer valor no parâmetro intervalo\_prob for ≤ 0 ou se qualquer valor no intervalo\_prob for > 1, a função PROB retornará um erro. Se a soma dos valores no parâmetro intervalo\_prob for diferente de 1, a função PROB retornará um erro. Se os parâmetros intervalo\_x e intervalo\_prob contiverem número diferente de pontos de dados, a função PROB retornará um erro. |
| limite\_inferior | Limite inferior do valor cuja probabilidade você deseja obter. |
| limite\_superior | Limite superior opcional do valor cuja probabilidade você deseja obter.  **Observação:** se o parâmetro limite\_superior for omitido, a função PROB retornará a probabilidade de ser igual ao limite\_inferior. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função PROB.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PROB([Intervalo x],[Conjunto de probabilidades],[Limite inferior])  cujos valores no campo Intervalo x são 0, 1, 2 e 3, os valores no campo Conjunto de probabilidades são 0,2, 0,3, 0,1 e 0,4 e o valor no campo Limite inferior é 2. | Probabilidade de x ser 2 (0,1) |
| PROB([Intervalo x],[Conjunto de probabilidades],[Limite inferior],[Limite superior])  cujos valores no campo Intervalo x são 0, 1, 2 e 3, os valores no campo Conjunto de probabilidades são 0,2, 0,3, 0,1 e 0,4, o valor no campo Limite inferior é 1 e o valor no campo Limite superior é 3. | Probabilidade de x estar entre 1 e 3 (0,8) |

## Função QUARTILE

A função QUARTILE retorna o quartil de um conjunto de dados. Quartis são comumente usados em dados de vendas e de pesquisas para dividir a população em grupos. Por exemplo, você pode usar a função QUARTIL para descobrir 25% de maior renda de uma população

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** QUARTILE(**intervalo**,**quarto**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função QUARTILE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| range | Referência a um intervalo de valores numéricos dos quais você deseja determinar o valor quartil.  **Observação:** se o parâmetro estiver em branco, a função QUARTILE retornará um erro. |
| quarto | Indica o valor a ser retornado.  Se quarto for igual a 0, QUARTILE retornará o valor Mínimo.  Se quarto for igual a 1, QUARTILE retornará o primeiro quartil (25º percentil).  Se quarto for igual a 2, QUARTILE retornará o valor mediano (50º percentil).  Se quarto for igual a 3, QUARTILE retornará o terceiro quartil (75º percentil).  Se quarto for igual a 4, QUARTILE retornará o valor Máximo.  **Observação:** se o parâmetro quarto não for inteiro, o número será truncado. Se quarto for < 0 ou quarto for > 4, a função QUARTILE retornará um erro. As funções MIN, MEDIAN e MAX retornam valores iguais aos da função QUARTILE quando quarto é igual a 0 (zero), 2 e 4, respectivamente. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função QUARTILE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| QUARTILE( REF( [Conjunto de dados], [Valores]), 1)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10 e 12. | Primeiro quartil (25º percentil) dos dados (3,5) |

## Função RANK

A função RANK retorna a posição de um número em uma lista de números. A posição de um número é seu tamanho em relação aos demais valores da lista. (Se você fosse classificar a lista, a posição do número seria sua classificação.)

A função RANK fornece números duplicados na mesma posição. No entanto, a existência de números duplicados afeta a posição dos números subsequentes. Por exemplo, em uma lista de números inteiros classificados em ordem crescente, se o número 10 aparecer duas vezes e estiver na posição 5, então 11 estaria na posição 7 (não haveria nenhum número na posição 6).

Para algumas finalidades, é possível usar uma definição de posição que considere os empates. No exemplo anterior, precisaríamos de uma posição revista de 5,5 para o número 10. Isso pode ser feito por meio da adição do fator de correção seguinte ao valor retornado pela função RANK. Esse fator de correção é apropriado para quando a posição é calculada tanto em ordem decrescente (ordem = 0 ou omitida) quanto em ordem crescente (ordem = valor diferente de zero).

Fator de correção para posições empatadas = [COUNT(ref) + 1 – RANK(número, ref, 0) – RANK(número, ref, 1)] / 2.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** RANK(**número**,**valores**,ordem)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função RANK.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| number | Número cuja posição você deseja determinar. |
| valores | Referência a uma lista de números. Valores não numéricos são ignorados. |
| cumprido | Número que especifica como classificar o número.  Se o parâmetro ordem for 0 (zero) ou omitido, o Archer classificará o número como se os valores estivessem listados em ordem decrescente.  Se o parâmetro ordem for qualquer valor diferente de zero, o Archer classificará o número como se os valores estivessem listados em ordem crescente. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função RANK.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| RANK(3,5,REF([Conjunto de dados],[Valores]),1)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada, e os valores no campo Valores são 7, 3,5, 3,5, 1 e 2. | Posição de 3,5 na lista especificada (3)  O fator de correção é (5 + 1 – 2 – 3)/2 = 0,5 e a posição revista considerando empates é 3 + 0,5 = 3,5. Se o número ocorrer apenas uma vez na referência, o fator de correção será 0, porque a função RANK não precisará ser ajustada para considerar empates. |
| RANK(7,REF([Conjunto de dados],[Valores]),1)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada, e os valores no campo Valores são 7, 3,5, 3,5, 1 e 2. | Posição de 7 na lista especificada (5) |

## Função RSQ

A função RSQ retorna o quadrado do coeficiente de correlação do momento do produto Pearson com base em pontos de dados em val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x. Para obter mais informações, consulte a função PEARSON. O valor r ao quadrado pode ser interpretado como a proporção da variância em y que pode ser atribuída à variância em x. Observe que:

Os argumentos podem ser números ou nomes, ou referências contendo números.

Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados.

Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos.

Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** RSQ(**va\_conhecidos\_y**,**va\_conhecidos\_x**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função RSQ.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| val\_conhecidos\_y | Conjunto de pontos de dados. |
| val\_conhecidos\_x | Conjunto de pontos de dados. |

**Observação:** se os parâmetros val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x estiverem em branco ou contiverem número diferente de pontos de dados, a função RSQ retornará um erro. Se val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x contiverem apenas um ponto de dados, a função RSQ retornará um erro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função RSQ.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| RSQ(REF([Conjunto de dados],[Y conhecido]),REF([Conjunto de dados],[X conhecido]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada, os valores no campo Y conhecido são 2, 3, 9, 1, 8, 7 e 5, e os valores no campo X conhecido são 6, 5, 11, 7, 5, 4 e 4. | Quadrado do coeficiente de correlação do momento do produto Pearson dos pontos de dados especificados (0,05795) |

## Função SKEW

A função SKEW retorna a assimetria de uma distribuição. A assimetria caracteriza o grau de assimetria de uma distribuição em torno de sua média. A assimetria positiva indica uma distribuição com ponta assimétrica que se prolonga em direção a valores mais positivos. A assimetria negativa indica uma distribuição com ponta assimétrica que se prolonga em direção a valores mais negativos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SKEW(**número1**, número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SKEW.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2,... | De 1 a 255 argumentos cuja assimetria você deseja calcular.  **Observação:** Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números. Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. Se houver menos de 3 pontos de dados ou se o desvio padrão da amostra for igual a zero, a função SKEW retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SKEW.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SKEW(REF([Conjunto de dados],[Valores]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 3, 4, 5, 2, 3, 4, 5, 6, 4 e 7. | Assimetria de uma distribuição do conjunto de dados (0,359543) |

## Função SLOPE

A função SLOPE retorna a inclinação linear com base em pontos de dados nos parâmetros val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x. Inclinação é a distância vertical dividida pela distância horizontal entre 2 pontos quaisquer na linha, que é a taxa de mudança ao longo da linha de regressão.

O algoritmo de base usado nas funções SLOPE e INTERCEPT é diferente do usado na função LINEST. A diferença entre esses algoritmos pode produzir resultados diversos se os dados forem indeterminados e colineares. Por exemplo, se os pontos de dados do argumento val\_conhecidos\_y forem 0 e os pontos de dados do argumento val\_conhecidos\_x forem 1, então:

as funções SLOPE e INTERCEPT retornarão erros. O algoritmo das funções SLOPE e INTERCEPT serve para procurar 1, apenas 1 resposta e, nesse caso, pode haver mais de 1 resposta.

a função LINEST retornará um valor de 0. O algoritmo da função LINEST serve para retornar resultados razoáveis para dados colineares e, nesse caso, pelo menos 1 resposta pode ser encontrada.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SLOPE(**val\_conhecidos\_y**,**val\_conhecidos\_x**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SLOPE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| val\_conhecidos\_y | Conjunto de pontos de dados numéricos dependentes. |
| val\_conhecidos\_x | Conjunto de pontos de dados independentes. |

**Observação:** Os argumentos devem ser números, nomes ou referências contendo números. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Se os parâmetros val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x estiverem em branco ou contiverem um número diferente de pontos de dados, a função SLOPE retornará um erro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SLOPE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SLOPE(REF([Conjunto de dados],[Y conhecido]),REF([Conjunto de dados],[X conhecido]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada, os valores no campo Y conhecido são 2, 3, 9, 1, 8, 7 e 5, e os valores no campo X conhecido são 6, 5, 11, 7, 5, 4 e 4. | Inclinação da linha de regressão linear com base nos pontos de dados especificados (0,305556) |

## Função SMALL

A função SMALL retorna k-ésimo menor valor de um conjunto de dados. Use esta função para retornar valores de uma determinada posição relativa em um conjunto de dados. Se n for o número de pontos de dados no campo de valores, a função SMALL(valores,1) retornará o menor valor, e SMALL(valores,n) retornará o maior valor.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SMALL(**valores**,**k**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SMALL.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores | Conjunto de dados numéricos dos quais você deseja determinar o k-ésimo menor valor.  **Observação:** se o conjunto estiver vazio, a função SMALL retornará um erro. |
| k | Posição (do menor) no conjunto de dados a ser determinada.  **Observação:** se o parâmetro k for ≤ 0 ou se k for maior que o número de pontos de dados, a função SMALL retornará um erro. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SMALL.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SMALL(REF([Conjunto de dados],[Valores]),4)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada, e os valores no campo Valores são 3, 4, 5, 2, 3, 4, 6, 4 e 7. | 4º menor número no conjunto de campos (4) |
| SMALL(REF([Conjunto de dados],[Valores]),2)  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores são 1, 4, 8, 3, 7, 12, 54, 8 e 23. | 2º menor número no conjunto de campos (3) |

## Função STANDARDIZE

A função STANDARDIZE retorna um valor normalizado de uma distribuição caracterizada pelos parâmetros média e desv\_padrão.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** STANDARDIZE(**x**,**média**,**desvio\_pad**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função STANDARDIZE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Valor que você deseja normalizar. |
| média | Média aritmética da distribuição. |
| desvio\_padrão | Desvio padrão da distribuição. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função STANDARDIZE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| STANDARDIZE(42,40,1,5) | Valor normalizado de 42 nos termos especificados (1,333333) |

## Função STDEV

A função STDEV calcula o desvio padrão a partir de uma amostra. Desvio padrão é a medida do grau de dispersão dos valores em relação ao valor médio (a média).

A função STDEV considera que seus argumentos são uma amostra da população. Se os seus dados representarem toda a população, calcule o desvio padrão usando a função STDEVP.

O desvio padrão é calculado usando o método "n-1". Para incluir, como parte do cálculo, valores lógicos e representações textuais de números em uma referência, use a função STDEVA.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** STDEV(**número1**, número2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função STDEV.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2,... | De 1 a 255 argumentos numéricos correspondentes à amostra de uma população. Você pode também usar uma referência a um conjunto de campos em vez de argumentos separados por vírgula.  **Observação:** Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números. Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento for uma referência, apenas os números da referência serão considerados. Campos em branco, valores lógicos, texto ou valores de erro na referência serão ignorados. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. |

**Exemplo:**

Suponha que 10 ferramentas feitas na mesma máquina durante a produção sejam coletadas como amostra aleatória e avaliadas em termos de resistência à ruptura.

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função STDEV.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| STDEV(REF([Conjunto de dados],[Resistência à ruptura]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Resistência à ruptura são 1345, 1301, 1368, 1322, 1310, 1370, 1318, 1350, 1303 e 1299. | Desvio padrão de resistência à ruptura (27,46391572) |

## Função STDEVA

A função STDEVA calcula o desvio padrão com base em uma amostra. Desvio padrão é a medida do grau de dispersão dos valores em relação ao valor médio (a média). O desvio padrão é calculado usando o método "n-1".

A função STDEVA considera que seus argumentos são uma amostra da população. Se os seus dados representarem toda a população, calcule o desvio padrão usando a função STDEVPA.

Se você não quiser incluir, como parte do cálculo, valores lógicos e representações textuais de números em uma referência, use a função STDEV.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** STDEVA(**valor1**,valor2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função STDEVA.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valor1, valor2,... | De 1 a 255 valores correspondentes à amostra de uma população. Você pode também usar uma referência a um conjunto de campos em vez de argumentos separados por vírgula.  **Observação:** Os argumentos podem ser: números; nomes ou referências contendo números; representações textuais de números; ou valores lógicos, como TRUE e FALSE, em uma referência. Argumentos contendo TRUE são avaliados como 1; argumentos contendo texto ou FALSE são avaliados como 0 (zero). Se um argumento for uma referência, apenas os valores da referência serão considerados. Células em branco e valores de texto na referência serão ignorados. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. |

**Exemplo:**

Suponha que 10 ferramentas feitas na mesma máquina durante a produção sejam coletadas como amostra aleatória e avaliadas em termos de resistência à ruptura.

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função STDEVA.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| STDEVA(REF([Conjunto de dados],[Resistência à ruptura]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Resistência à ruptura são 1345, 1301, 1368, 1322, 1310, 1370, 1318, 1350, 1303 e 1299. | Desvio padrão de resistência à ruptura de todas as ferramentas (27,46391572) |

## Função STDEVP

A função STDEVP calcula o desvio padrão com base em toda a população fornecida como argumentos. Desvio padrão é a medida do grau de dispersão dos valores em relação ao valor médio (a média).

A função STDEVP considera que seus argumentos são a população toda. Se os seus dados representarem uma amostra da população, calcule o desvio padrão usando a função STDEV.

Para tamanhos grandes de amostra, as funções STDEV e STDEVP retornam valores aproximadamente iguais.

O desvio padrão é calculado usando o método "n".

Para incluir, como parte do cálculo, valores lógicos e representações textuais de números em uma referência, use a função STDEVPA.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** STDEVP(**número1**, número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função STDEVP.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2,... | De 1 a 255 argumentos numéricos correspondentes a uma população. Você pode também usar uma referência a um conjunto de campos em vez de argumentos separados por vírgula.  **Observação:** Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números. Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento for uma referência, apenas os números da referência serão considerados. Campos em branco, valores lógicos, texto ou valores de erro na referência serão ignorados. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. |

**Exemplo:**

Suponha que 10 ferramentas feitas na mesma máquina durante a produção sejam coletadas como amostra aleatória e avaliadas em termos de resistência à ruptura.

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função STDEVP.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| STDEVP(REF([Conjunto de dados],[Resistência à ruptura]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Resistência à ruptura são 1345, 1301, 1368, 1322, 1310, 1370, 1318, 1350, 1303 e 1299. | Desvio padrão de resistência à ruptura, supondo que apenas 10 ferramentas sejam produzidas (26,05455814) |

## Função STDEVPA

A função STDEVP calcula o desvio padrão com base em toda a população fornecida como argumentos. Desvio padrão é a medida do grau de dispersão dos valores em relação ao valor médio (a média).

A função STDEVP considera que seus argumentos são a população toda. Se os seus dados representarem uma amostra da população, calcule o desvio padrão usando a função STDEV.

Para tamanhos grandes de amostra, as funções STDEV e STDEVP retornam valores aproximadamente iguais.

O desvio padrão é calculado usando o método "n".

Para incluir, como parte do cálculo, valores lógicos e representações textuais de números em uma referência, use a função STDEVPA.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** STDEVP(**número1**, número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função STDEVP.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2,... | De 1 a 255 argumentos numéricos correspondentes a uma população. Você pode também usar uma referência a um conjunto de campos em vez de argumentos separados por vírgula.  **Observação:** Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números. Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento for uma referência, apenas os números da referência serão considerados. Campos em branco, valores lógicos, texto ou valores de erro na referência serão ignorados. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. |

**Exemplo:**

Suponha que 10 ferramentas feitas na mesma máquina durante a produção sejam coletadas como amostra aleatória e avaliadas em termos de resistência à ruptura.

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função STDEVP.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| STDEVP(REF([Conjunto de dados],[Resistência à ruptura]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Resistência à ruptura são 1345, 1301, 1368, 1322, 1310, 1370, 1318, 1350, 1303 e 1299. | Desvio padrão de resistência à ruptura, supondo que apenas 10 ferramentas sejam produzidas (26,05455814) |

## Função STEYX

A função STEYX retorna o erro padrão do valor-y previsto para cada x da regressão. Erro padrão é uma medida da quantidade de erro na previsão de y para um x individual.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** STEYX(**val\_conhecidos\_y**,**val\_conhecidos\_x**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função STEYX.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| val\_conhecidos\_y | Conjunto de pontos de dados dependentes. |
| val\_conhecidos\_x | Conjunto de pontos de dados independentes. |

**Observação:** Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números. Valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. Se os parâmetros val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x contiverem um número diferente de pontos de dados, a função STEYX retornará um erro. Se os parâmetros val\_conhecidos\_y e val\_conhecidos\_x estiverem em branco ou contiverem menos que 3 pontos de dados, a função STEYX retornará um erro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função STEYX.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| STEYX(REF([Conjunto de dados],[Dados dependentes]),REF([Conjunto de dados],[Dados independentes]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada, os valores no campo Dados dependentes são 2, 3, 9, 1, 8, 7 e 5, e os valores no campo Dados independentes são 6, 5, 11, 7, 5, 4 e 4. | Erro padrão do valor-y previsto na regressão (3,305719) |

## Função SUM

A função SUM adiciona todos os números aos parâmetros especificados. Se a função SUM fizer referência a uma lista de valores de seleção múltipla, ela poderá ser usada com a função SELECTED para retornar a soma dos valores numéricos de cada um dos itens selecionados no momento.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUM(**número1**, número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUM.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2, | Parâmetros dos quais você deseja determinar o valor total. Esses parâmetros podem ser especificados como valores de código fixo, por exemplo, 2, ou como referências a um campo numérico, por exemplo: [nome campo]. Os campos mencionados podem residir no aplicativo ou nos campos Subformulário, Referência cruzada ou Registros relacionados. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SUM.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUM(3, [Risco])  cujo valor no campo Risco é 12. | 15 |
| SUM([Risco], [Importância])  cujo valor no campo Risco é 12 e o valor no campo Importância é 7. | 19 |
| SUM(REF([Pedidos], [Preço]))  cujos valores no campo Preço no subformulário Pedidos são 120,00, 50,19 e 32,75. | 202.94 |
| SUM(SELECTEDVALUENUMBER([Principais fatores]))  em que Principais fatores é um campo de seleção múltipla do tipo Lista de valores e os valores numéricos das seleções atuais são 3, 8, 4 e 10. | 25 |

## Função SUMIF

A função SUMIF soma os valores de um campo Numérico especificado de todos os registros de um campo Subformulário, Referência cruzada, Registros relacionados ou Agendador contendo valores específicos em um determinado campo. Por exemplo, você pode retornar a soma de todos os valores de todos os registros de referência cruzada do campo Preço em que o campo Status esteja definido como "Enviado".

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMIF(**aval\_campo\_ref**, **critério**, soma\_campo\_ref)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMIF.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| aval\_campo\_ref | Referência ao campo com base no qual os critérios serão avaliados.  **Observação:** Se o parâmetro soma\_campo\_ref não for informado na função SUMIF, o parâmetro aval\_campo\_ref também será considerado como campo a ser somado. |
| critério | Teste a ser realizado com base no parâmetro aval\_campo\_ref para estabelecer se um determinado registro se qualifica para a operação de soma. O critério pode envolver campos Lista de valores, Lista de usuários/grupos e Permissões de registro e campos contendo número, texto e valores de tipo de data.  **Listas de valores.** Se aval\_campo\_ref for um campo Lista de valores, o valor do critério deverá ser incluído em VALUEOF ou especificado como string literal entre aspas, por exemplo, "Dallas".  **Campos Lista de usuários/grupos** e **Permissões de registro.** Se aval\_campo\_ref for um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro, o valor do critério deverá ser incluído em USER ou GROUP (conforme apropriado para o critério).  **Campos Texto**, **Numérico** ou **Data.** Se aval\_campo\_ref for um campo Texto, Data ou Numérico, o critério deverá ser incluído entre aspas, por exemplo, ">56", e o critério poderá envolver qualquer operador de comparação compatível (=, <, >, <=, >=, <>).  **Observação:** a avaliação jamais retornará valores correspondentes se houver um espaço entre o operador e o valor de teste. Por exemplo, se o objetivo for somar todos os registros do subformulário de um determinado campo do tipo Numérico em que outro campo contenha um valor numérico maior que 56, não poderá existir espaço na fórmula entre ">" e "56".  Se uma função for usada no critério, ela deverá ser concatenada ao operador de comparação. Por exemplo, a sintaxe correta do critério para especificar "posterior a hoje" deve ser:  ">"&TODAY()  O parâmetro de critério aceita o uso de datas literais ou de um valor de data derivado da função TODAY. Se for especificada uma string de data literal, ela deverá ser incorporada na função DATETIMEVALUE. |
| soma\_campo\_ref | Referência a um campo do tipo Numérico cujos registros qualificados serão somados.  **Observação:** Se o parâmetro soma\_campo\_ref não for informado na função SUMIF, o parâmetro aval\_campo\_ref também será considerado como campo a ser somado. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SUMIF.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMIF(REF([Casos], [Status]), VALUEOF(REF([Casos], [Status]), "Aberto"),REF([Casos], [Tempo gasto]))  em que:  O nome do campo Referência cruzada é Casos.  O campo Lista de valores de status contém os valores a serem avaliados.  O critério para verificação de correspondência do campo Status é a seleção "Aberto".  Tempo gasto é um campo Numérico contendo os valores numéricos a serem somados.  A soma de todos os casos "Aberto" em Tempo gasto totaliza 832 minutos. | 832 |
| SUMIF(REF([Itens, [Custo do item de linha]), ">5,99",REF([Itens], [Total da linha]))  em que:  O nome do campo Subformulário é Itens.  O campo Numérico de custo do item de linha no subformulário relacionado contém os dados a serem avaliados.  O critério para verificação de correspondência do Custo do item de linha são valores maiores que 5,99.  Total da linha é um campo Numérico contendo os valores numéricos a serem somados.  2.378,10 é a soma de todos os registros de subformulário do campo Total da linha, cujo Custo do item de linha é maior que 5,99. | 2378.10 |
| SUMIF(REF([Propriedades], [Preço de venda]), ">=150000")  em que:  O nome do campo Referência cruzada é Propriedades.  O campo numérico Preço de venda no aplicativo relacionado contém os dados a serem avaliados.  O critério para verificação de correspondência do Preço de venda está relacionado a valores maiores que ou iguais a 150000.  1654887 é a soma de todos os registros relacionados ao Preço de venda, cujo Custo do item de linha é maior que ou igual a 150000.  **Observação:** Neste exemplo, o parâmetro soma\_campo\_ref não é informado na função SUMIF. Consequentemente, o sistema usará o Preço de venda para a avaliação e para a soma. | 2654887 |
| SUMIF(REF([Propriedades], [Data de venda]), ">="DATETIMEVALUE("1/7/2008"),REF([Propriedades], [Preço de venda]))  em que:  O nome do campo Referência cruzada é Propriedades.  O campo Data de venda no aplicativo relacionado contém os dados a serem avaliados.  O critério de comparação de Data de venda está relacionado a datas maiores que ou iguais a 1/7/2008.  Preço de venda é um campo Numérico contendo os valores numéricos a serem somados.  1299000 é a soma de todos os registros relacionados ao Preço de venda cuja Data de venda é maior que ou igual a 1/7/2008. | 1299000 |

## Função SUMPRODUCT

A função SUMPRODUCT multiplica os componentes correspondentes de determinados conjuntos de campos e retorna a soma dos produtos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMPRODUCT(**valores1**,valores2,valores3, ...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMPRODUCT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores1, valores2, valores3, ... | De 2 a 255 conjuntos de valores cujos componentes você deseja multiplicar e, em seguida, somar.  **Observação:** as dimensões dos respectivos argumentos devem ser iguais. Se forem diferentes, a função SUMPRODUCT retornará um erro. A função SUMPRODUCT considera como se fossem zero os valores não numéricos especificados nos campos. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SUMPRODUCT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMPRODUCT(REF([Conjunto de dados],[Valores1]),REF([Conjunto de dados],[Valores2]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores1 são 3, 4, 8, 6, 1 e 9, e os valores no campo Valores2 são 2, 7, 6, 7, 5 e 3. | Multiplica todos os componentes dos 2 arrays e, em seguida, soma os produtos, ou seja, 3\*2 + 4\*7 + 8\*6 + 6\*7 + 1\*5 + 9\*3. (156) |

## Função SUMSQ

A função SUMSQ retorna a soma dos quadrados dos argumentos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMSQ(**número1**,número2, ...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMSQ.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2, ... | De 1 a 255 argumentos dos quais você deseja somar os quadrados. Você pode também usar uma referência a um array em vez de argumentos separados por vírgula.  **Observação:** Os argumentos podem ser números, nomes ou referências contendo números. Números, valores lógicos e representações textuais de números digitados diretamente na lista de argumentos serão considerados. Se um argumento for uma referência, apenas os números da referência serão considerados. Células em branco, valores lógicos, texto ou valores de erro serão ignorados. Argumentos que são valores de erro ou texto que não podem ser convertidos em números geram erros. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SUMSQ.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMSQ(3.4) | Soma dos quadrados de 3 e 4 (25) |

## Função SUMX2PY2

A função SUMX2PY2 retorna a soma da soma dos quadrados dos valores correspondentes em 2 conjuntos de campos. A soma da soma dos quadrados é um termo comum em vários cálculos estatísticos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMX2PY2(**valores\_x**,**valores\_y**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMX2PY2.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores\_x | O primeiro conjunto de campos. |
| valores\_y | O segundo conjunto de campos. |

**Observação:** Os argumentos devem ser números, nomes ou referências contendo números. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou células em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Se os parâmetros valores\_x e valores\_y tiverem número diferente de valores, a função SUMX2PY2 retornará um erro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SUMX2PY2.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMX2PY2(REF([Conjunto de dados],[Valores1]),REF([Conjunto de dados],[Valores2]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores1 são 2, 3, 9, 1, 8, 7 e 5, e os valores no campo Valores2 são 6, 5, 11, 7, 5, 4 e 4. | Soma da soma dos quadrados de 2 conjuntos de valores especificados (521) |

## Função SUMXMY2

A função SUMXMY2 retorna a soma dos quadrados das diferenças dos valores correspondentes em 2 conjuntos de campos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SUMXMY2(**valores\_x**,**valores\_y**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUMXMY2.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores\_x | O primeiro conjunto de campos. |
| valores\_y | O segundo conjunto de campos. |

**Observação:** Os argumentos devem ser números, nomes ou referências contendo números. Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou células em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. Se os parâmetros valores\_x e valores\_y tiverem número diferente de valores, a função SUMXMY2 retornará um erro.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função SUMXMY2.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUMXMY2(REF([Conjunto de dados],[Valores1]),REF([Conjunto de dados],[Valores2]))  em que Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os valores no campo Valores1 são 2, 3, 9, 1, 8, 7 e 5, e os valores no campo Valores2 são 6, 5, 11, 7, 5, 4 e 4. | Soma dos quadrados das diferenças de 2 arrays especificados (79) |
| SUMXMY2({2, 3, 9, 1, 8, 7, 5}, {6, 5, 11, 7, 5, 4, 4}) | Soma dos quadrados das diferenças de 2 arrays constantes (79) |

## Função TRIMMEAN

A função TRIMMEAN retorna a média do interior de um conjunto de dados. O valor é calculado determinando a média de uma série de valores e excluindo uma porcentagem dos valores superior e inferior de um conjunto de dados. Esta função pode ser usada para determinar a média desconsiderando dados externos a sua análise.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** TRIMMEAN(**valores**,**porcentagem**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função TRIMMEAN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores | Conjunto de valores. |
| porcentagem | Porcentagem dos pontos de dados que serão desconsiderados para determinar a média. Por exemplo, se o parâmetro porcentagem for 0,2 e o número de valores na série de dados for 100, 20 pontos de dados serão excluídos no cálculo da média (100 x 0,2 = 20). Entre os pontos de dados excluídos neste exemplo, serão desconsiderados do cálculo os 10 maiores e os 10 menores valores.  **Observação:** Nesta função, o número de pontos de dados excluídos é arredondado para baixo até o próximo múltiplo de 2. Por exemplo, se a porcentagem for 0,1 e o número de pontos de dados for 30, o número de pontos de dados excluídos deve ser 3. No entanto, sendo ímpar o número retornado, a função TRIMMEAN arredondará para baixo, ou seja, para 2 e excluirá o maior e o menor valor da série de dados. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função TRIMMEAN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| TRIMMEAN(REF([Instalações],[Classificação de risco]), .2)  em que Instalações é um campo de referência cruzada e os valores no campo Classificação de risco são 35, 50, 52, 60, 68, 75, 79, 82, 86 e 100. | 69  Os valores 45 e 92 foram desconsiderados (porque 20% dos valores tiveram que ser excluídos) e a função calculou a média dos valores restantes. |

## Função VAR

A função VAR estima a variância com base em uma amostra de números. Esta função pode calcular a variância de até 255 valores diferentes.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** VAR(**número1**, número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função VAR.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2, ... | Parâmetros dos quais você deseja calcular a variância. Esses parâmetros podem ser especificados como valores de código fixo, por exemplo, 2, ou como referências a um campo numérico, por exemplo: [nome campo]. Os campos mencionados podem residir no aplicativo ou nos campos Subformulário, Referência cruzada ou Registros relacionados.  **Observação:** Esta função considera números que representam uma amostra da população geral. Se seu conjunto de dados representar a população toda, calcule a variância usando a função VARP. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função VAR.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| VAR(REF([Instalações],[Classificação de risco]))  em que o registro pai está relacionado a 10 registros de Instalações e os valores no campo Classificação de risco são 35, 50, 52, 60, 68, 75, 79, 82, 86 e 100. | 382.4556 |

## Função VARA

A função VARA estima a variância com base em uma amostra de valores numéricos, textuais ou lógicos (TRUE ou FALSE).

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** VARA(**valor1**, valor2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função VARA.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valor1, valor2, | Parâmetros dos quais você deseja calcular a variância. Esses parâmetros podem ser especificados como valores de código fixo (por exemplo: 2) ou como referências a um campo (por exemplo: [nome campo]). Os campos mencionados podem residir no aplicativo ou nos campos Subformulário, Referência cruzada ou Registros relacionados. Se forem usados valores lógicos (TRUE ou FALSE), eles serão avaliados como 1 e 0, respectivamente.  **Observação:** Esta função considera números que representam uma amostra da população geral. Se seu conjunto de dados representar a população toda, calcule a variância usando a função VARPA. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função VARA.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| VAR([Instalações no exterior],[Classificação de risco],[Dados do cliente]))  cujo valor no campo Instalações no exterior é "True", o valor no campo Classificação de risco é "10" e o valor no campo Dados do cliente é "False". | 30.33333 |

## Função VARP

A função VARP estima a variância com base na população total. Esta função pode calcular a variância de até 255 valores diferentes.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** VARP(**número1**, número2,..)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função VARP.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| número1, número2, ... | Parâmetros dos quais você deseja calcular a variância. Esses parâmetros podem ser especificados como valores de código fixo, por exemplo, 2, ou como referências a um campo numérico, por exemplo: [nome campo]. Os campos mencionados podem residir no aplicativo ou nos campos Subformulário, Referência cruzada ou Registros relacionados.  **Observação:** Esta função considera os números representando toda a população. Se seu conjunto de dados representar uma amostra da população, calcule a variância usando a função VAR. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função VARP.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| VARP(REF([Instalações],[Classificação de risco]))  em que o registro pai está relacionado a 10 registros de Instalações e os valores no campo Classificação de risco são 35, 50, 52, 60, 68, 75, 79, 82, 86 e 100. | 344.21 |

## Função VARPA

A função VARPA estima a variância com base na população total de valores numéricos, textuais e lógicos (TRUE ou FALSE).

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** VARPA(**valor1**, valor2,...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função VARPA.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valor1, valor2, ... | Parâmetros dos quais você deseja calcular a variância. Esses parâmetros podem ser especificados como valores de código fixo (por exemplo: 2) ou como referências a um campo (por exemplo: [nome campo]). Os campos mencionados podem residir no aplicativo ou nos campos Subformulário, Referência cruzada ou Registros relacionados. Se forem usados valores lógicos (TRUE ou FALSE), eles serão avaliados como 1 e 0, respectivamente.  **Observação:** Esta função considera os números representando toda a população. Se seu conjunto de dados representar uma amostra da população, calcule a variância usando a função VARA. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função VARPA.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| VARPA([Instalações no exterior],[Classificação de risco],[Dados do cliente]))  cujo valor no campo Instalações no exterior é "True", o valor no campo Classificação de risco é "10" e o valor no campo Dados do cliente é "False". | 20.22222 |

## Função WEIBULL

A função WEIBULL retorna a distribuição Weibull. Use esta distribuição na análise de confiabilidade.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** WEIBULL(**x**,**alfa**,**beta**,**cumulativo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função WEIBULL.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| x | Valor da função.  **Observação:** Se o parâmetro x não for numérico ou se x for < 0, a função WEIBULL retornará um erro. |
| alfa | Valor de parâmetro para a distribuição.  **Observação:** Se o parâmetro alfa for ≤ 0, a função WEIBULL retornará um erro. |
| beta | Outro valor de parâmetro para a distribuição.  **Observação:** Se o parâmetro beta for ≤ 0, a função WEIBULL retornará um erro. |
| cumulativo | Valor lógico que indica a forma da função a ser fornecida. Se o parâmetro cumulativo for TRUE, a função WEIBULL retornará a função de distribuição cumulativa; se for FALSE, retornará a função de densidade da probabilidade. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função WEIBULL.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| WEIBULL(210,40.200,TRUE) | .999124 |
| WEIBULL(210,40.200,FALSE) | .001175 |

## Função ZTEST

A função ZTEST retorna o valor de probabilidade unicaudal de um teste-z. A função retorna a probabilidade de que a média da amostra seja maior que a média de observações no conjunto de dados.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** ZTEST(**valores**,**teste**,sigma)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função ZTEST.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| valores | Intervalo de valores.  **Observação:** Se um argumento de referência contiver texto, valores lógicos ou campos em branco, os valores serão ignorados; no entanto, campos contendo o valor zero serão incluídos. |
| testar | Valor a ser testado. |
| sigma | Desvio padrão da população. Se este valor não for especificado, será usado o desvio padrão da amostra. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função ZTEST.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ZTEST(REF([Instalações],[Classificação de risco]),85)  em que Instalações é um campo de referência cruzada e os valores no campo Classificação de risco são 35, 50, 52, 60, 68, 75, 79, 82, 86 e 100. | .99580 |

# Funções do sistema

As seguintes funções do sistema funcionam com variáveis específicas do Archer e opções para produzir resultados dinâmicos.

Nesta página

[Função COMBINESELECTIONS](#Fun%C3%A7%C3%A3oCOMBINESELECTIONS)

[Função CONTAINS](#Fun%C3%A7%C3%A3oCONTAINS)

[Função CONTENTID](#Fun%C3%A7%C3%A3oCONTENTID)

[Função GETGROUPS](#Fun%C3%A7%C3%A3oGETGROUPS)

[Função GETUSERS](#Fun%C3%A7%C3%A3oGETUSERS)

[Função GROUP](#Fun%C3%A7%C3%A3oGROUP)

[Função ISCORRECT](#Fun%C3%A7%C3%A3oISCORRECT)

[Função ISEMPTY](#Fun%C3%A7%C3%A3oISEMPTY)

[Função ISNUMBER](#Fun%C3%A7%C3%A3oISNUMBER)

[Função MOSTRECENTVALUE](#Fun%C3%A7%C3%A3oMOSTRECENTVALUE)

[Função NOVALUE](#Fun%C3%A7%C3%A3oNOVALUE)

[Função OTHERTEXT](#Fun%C3%A7%C3%A3oOTHERTEXT)

[Função REF](#Fun%C3%A7%C3%A3oREF)

[Função SELECTEDVALUENUMBER](#Fun%C3%A7%C3%A3oSELECTEDVALUENUMBER)

[Função TRACKINGID](#Fun%C3%A7%C3%A3oTRACKINGID)

[Função USER](#Fun%C3%A7%C3%A3oUSER)

[Função USERDEFAULTEMAIL](#Fun%C3%A7%C3%A3oUSERDEFAULTEMAIL)

[Função USERFIRSTNAME](#Fun%C3%A7%C3%A3oUSERFIRSTNAME)

[Função USERLASTNAME](#Fun%C3%A7%C3%A3oUSERLASTNAME)

[Função USERMIDDLENAME](#Fun%C3%A7%C3%A3oUSERMIDDLENAME)

[Função VALUEOF](#Fun%C3%A7%C3%A3oVALUEOF)

[Função WEIGHTEDSCORE](#Fun%C3%A7%C3%A3oWEIGHTEDSCORE)

[Função WEIGHTING](#Fun%C3%A7%C3%A3oWEIGHTING)

## Função COMBINESELECTIONS

A função COMBINESELECTIONS mescla os valores selecionados de todos os campos de lista de valores incluídos na função para 1 ou mais aplicativos.

**Importante:** O campo Lista de valores calculado deve conter todos os valores da Lista de valores das Listas de valores referenciadas para que todos os Valores selecionados sejam exibidos. Além disso, a função executa uma comparação entre strings que diferencia maiúsculas de minúsculas nos Valores selecionados; portanto, é possível que os campos Lista de valores referenciados na função consultem Listas de valores diferentes.

**Tipo de retorno:** Lista de valores

**Sintaxe:** COMBINESELECTIONS([campolista\_valores1], [campolista\_valores2],[...])

Na sintaxe acima, a expressão deve conter pelo menos 1 campo de lista de valores.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função COMBINESELECTIONS.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| campolista\_valores1 | Os campos da lista de valores que estão sendo combinados. |
| campolista\_valores2 | Listas de valores adicionais, até 255 itens no máximo. Os campos de lista de valores devem ser separados por vírgulas. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função COMBINESELECTIONS.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| COMBINESELECTIONS(REF([AppB],[Cores]))  em que a lista de valores de cores contém Vermelho e Verde em 1 registro relacionado e Verde e Azul em outro registro relacionado do aplicativo com referência cruzada. | Vermelho  Verde  Azul |

## Função CONTAINS

A função CONTAINS é usada para determinar se algum valor de uma lista de valores corresponde ao valor armazenado em um campo fornecido. Se 1 dos valores corresponder ao valor do campo, a função será avaliada como TRUE e 1 valor será retornado. Se nenhum valor da lista corresponder ao do campo, a função será avaliada como FALSE e outro valor será retornado. A função CONTAINS deve ser usada junto com a função IF.

Embora não seja frequente, a função CONTAINS pode ser usada para testar se o valor da string de um campo Texto fornecido é igual a algum valor de 1 lista de valores de string fornecidos. Quando o destino é um campo Texto o valor da string no campo será comparado às strings de teste fornecidas. A comparação será baseada apenas em strings completas. A função não determinará correspondências baseadas em uma substring. Por exemplo, se o campo de Texto de destino contiver o valor "Laptop confiscado", a função CONTAINS não identificará um valor correspondente a uma string de teste "laptop".

**Tipo de retorno:** TRUE ou FALSE

**Sintaxe:** IF(CONTAINS(**tipo\_avaliação**, **ref\_campo**, **valor1**, valor2..),**valor\_se\_true**,valor\_se\_false)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função CONTAINS.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| tipo\_aval | Uma destas palavras-chave de tipo de avaliação:  **ANY.** Especifica que o campo de destino deve conter pelo menos 1 dos valores selecionados.  **EXACT.** Especifica que a função de destino deve conter todos os valores selecionados e somente esses valores  **ALL.** Especifica que o campo de destino deve conter no mínimo, todos os valores selecionados. Com a palavra-chave ALL, a função CONTAINS retornará TRUE mesmo existindo valores selecionados no campo além daqueles especificados.  **Observação:** Na avaliação de um campo Texto, a função CONTAINS retornará TRUE se 1 ou mais strings de teste fornecidas corresponderem ao valor de string do campo Texto. As palavras-chave EXACT e ALL têm o mesmo comportamento na avaliação de um campo de texto. Quando elas são usadas para avaliar um campo Texto, apenas 1 string de teste deve ser especificada porque campos Texto somente podem ter 1 valor. |
| ref\_campo | Referência a um campo, por exemplo, [nome campo]. A referência deve ser Lista de valores, Lista de usuários/grupos, Permissões de registro ou Campo de texto. |
| valor1, valor2, . . . | Um dos seguintes:  Um ou mais valores de string fornecidos como possivelmente correspondentes aos valores selecionados no campo da lista de destino. (Na avaliação dos valores selecionados em um campo do tipo Lista de valores, os valores de string de teste devem ser incluídos na função VALUEOF.)  Uma ou mais referências aos campos Lista de valores, Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro. Em tempo de execução, o sistema extrairá a lista dos valores selecionados nos campos fornecidos e considerará os valores como strings (ou IDs de usuário/grupo) a serem testadas e comparadas aos valores selecionados no campo de destino.  **Observação:** Quando se faz referência a vários campos para obter valores de teste, todos os campos devem ser do mesmo tipo e iguais aos do campo de destino. Quando se faz referência a um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro para obter valores de teste, a referência ao campo deve ser retornada na função GETUSERS ou GETGROUPS para fornecer o contexto adequado para recuperação dos valores selecionados. Os valores selecionados em campos Lista de usuários/grupos e Permissões de registro serão retornados como IDs, e os selecionados em um campo Lista de valores serão retornados como strings.  Combinação de referências a valores literais e de campo. Em tempo de execução, o sistema extrairá a lista de valores selecionados de qualquer campo referido e, conceitualmente, combinará os valores selecionados com os valores literais fornecidos para formar uma lista única de valores selecionados para testar o campo de destino. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função CONTAINS.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF(CONTAINS(ANY, [Local], VALUEOF([Escritório], "Chicago", "Local", "Global")))  cujo valor selecionado em Local é Chicago. | Local |
| IF(CONTAINS(ANY, [Região], VALUEOF([Escritório], "Connecticut", "New York", "Massachusetts"), VALUEOF([Escritório], "Kansas", "Illinois", "Texas")) | Connecticut  New York  Massachusetts |

## Função CONTENTID

A função CONTENTID retorna o ID de registro de um conteúdo, que identifica exclusivamente o registro atual dentro do contexto do aplicativo ou subformulário atual. IDs de conteúdo geralmente são sequenciais, começando do número 1.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** CONTENTID()

Esta função não tem nenhum parâmetro.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função CONTENTID.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| [Código do tipo] & "-" & TRACKINGID() & "-" & CONTENTID()  cujo valor no campo Código do tipo é WORM, o ID de controle de todo o sistema é 678904 e o ID de controle específico do aplicativo é 34. | WORM-678904-34 |

## Função GETGROUPS

A função GETGROUPS retorna uma lista de IDs de grupo dos grupos atualmente selecionados em um campo especificado, do tipo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro. A lista de IDs de grupo pode ser, assim, avaliado por outra função. Por exemplo, a função GETGROUPS pode ser usada dentro de uma função CONTAINS para avaliar se um determinado grupo está contido na lista de grupos recuperada de um campo especificado, do tipo Lista de usuários/grupos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** GETGROUPS(**ref\_campo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função GETGROUPS.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função GETGROUPS.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF(CONTAINS(ANY, GETGROUPS([Equipe]), GROUP(NAME, "Treinamento", "Suporte", "TI")), "Sim", "Não")  em que o grupo "Treinamento" (neste exemplo, referido por nome, mas convertido em ID em tempo de execução) corresponde ao ID de um grupo retornado do campo Equipe, do tipo lista de usuários/grupos. | Sim |
| IF(ISEMPTY(GETGROUPS([Revisores]), "Em branco – Nenhum grupo selecionado", "Não está vazio – Um ou mais grupos selecionados")  em que 1 ou mais grupos estão atualmente selecionados no campo Permissões de registro de revisores.  Neste exemplo, ISEMPTY está avaliando apenas os valores de grupos e não de usuários selecionados no campo Revisores. Neste exemplo, ISEMPTY retornaria TRUE se nenhum grupo estivesse selecionado, mas 1 ou mais usuários estão selecionados. | Não está vazio – 1 ou mais grupos selecionados |
| IF(AND(ISEMPTY(GETUSERS ([Revisores]), ISEMPTY(GETGROUPS, ([Revisores])),"Em branco – Nenhum usuário ou grupo selecionado", "Não está vazio – 1 ou mais usuários ou grupos selecionados")  em que não há valores selecionados no campo Permissões de registro de revisores.  Para avaliar tanto usuários quanto grupos selecionados, 2 funções ISEMPTY podem ser incorporadas na função AND, como no exemplo abaixo. | Em branco – Nenhum usuário ou grupo selecionado |
| IF(AND(CONTAINS(EXACT, GETGROUPS([Gerentes de caso]), GROUP(NAME, "Treinamento", "Suporte", "TI")), CONTAINS(EXACT,GETUSERS([Gerentes de caso]), USER(LOGIN, "blair.gates", "alfred.turks", "betty.smalls"))), "Todos os usuários e grupos de teste selecionados", "Teste com falha")  em que o campo Permissões de registro de gerentes de caso contém todos os valores selecionados para teste e somente os valores selecionados.  Para testar uma combinação de valores de usuário e grupo selecionados em um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro, 2 funções CONTAINS podem ser construídas (1 para testar grupos; 1 para testar usuários) e incorporadas à função AND, OR ou NOT. | Todos os usuários e grupos de teste selecionados |

## Função GETUSERS

A função GETUSERS retorna uma lista de IDs de usuário dos usuários atualmente selecionados em um campo especificado do tipo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro. O ID de usuário deve ser avaliado por outra função. Por exemplo, a função GETUSERS pode ser usada dentro de uma função CONTAINS para avaliar se um determinado usuário corresponde ao ID de um usuário retornado de um campo especificado do tipo Lista de usuários/grupos.

**Importante:** Para garantir que a função retorne apenas 1 ID do usuário, configure a opção Máximo de seleções na seção Configuração para um campo Lista de usuários/grupos ou campo Permissões de registro como 1. Caso contrário, a função GETUSERS retornará um erro.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** GETUSERS(**ref\_campo)**

Na sintaxe acima, o parâmetro em negrito é obrigatório.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função GETUSERS.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função GETUSERS.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF(CONTAINS(ANY, GETUSERS ([Representante de vendas]), USER(NAME, "Wilson, Jonah", "Kellerman, Kathy", "Boone, Julia")), "Sim", "Não"  em que a usuária "Boone, Julia" (neste exemplo, referida por nome, mas convertida em ID em tempo de execução) corresponde ao ID de um usuário retornado de um campo do tipo lista de usuários/grupos denominado Representante de vendas. | Sim |
| IF(ISEMPTY(GETUSERS([Colaborador]), "Em branco – Nenhum usuário selecionado", "Não está vazio – 1 ou mais usuários selecionados")  em que nenhum usuário está atualmente selecionado no campo Lista de usuários/grupos colaboradores.  Neste exemplo, ISEMPTY está avaliando apenas os valores de usuários e não de grupos selecionados no campo Colaborador. Neste exemplo, ISEMPTY retornaria TRUE se nenhum usuário estivesse selecionado, mas 1 ou mais grupos estão selecionados. | Em branco – Nenhum usuário selecionado |
| IF(AND(ISEMPTY(GETUSERS ([Revisores]), ISEMPTY(GETGROUPS, ([Revisores])),"Em branco – Nenhum usuário ou grupo selecionado", "Não está vazio – 1 ou mais usuários ou grupos selecionados")  em que não há valores selecionados no campo Permissões de registro de revisores.  Para avaliar tanto usuários quanto grupos selecionados, 2 funções ISEMPTY podem ser incorporadas na função AND, como no exemplo abaixo. | Em branco – Nenhum usuário ou grupo selecionado |

## Função GROUP

A função GROUP é usada para manter a validade da referência de uma fórmula a uma seleção de grupo específico em um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro, mesmo que o nome do grupo seja posteriormente alterado.

A função GROUP também aceita diretamente números de ID de grupo atribuídos pelo sistema. No sistema, cada grupo tem um número interno de ID que garante a identificação exclusiva. Por exemplo, se no sistema existirem 2 grupos denominados Suporte, o nome do grupo não poderá ser resolvido para determinar se o Suporte pretendido está selecionado no campo especificado, Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro. No entanto, você pode usar o ID do sistema (por exemplo: 48761) em vez do nome ambíguo do grupo para identificar exatamente o grupo Suporte correto.

**Tipo de retorno:** Texto ou Numérico, dependendo do formato selecionado para o parâmetro tipo\_ref

**Sintaxe:** GROUP(**tipo\_rel**, **valor1**, valor2…)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função GROUP.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| tipo\_ref | Aceita a palavra-chave NAME ou ID. Se for especificado NAME, a função avaliará os valores selecionados no campo por nome literal de grupo, por exemplo: "Suporte". Se for especificado ID, a função avaliará os valores de grupo selecionados com base nos números de ID exclusivos atribuídos pelo sistema. |
| valor1, valor2... | Um ou mais valores em um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro.  **NOME.** Se tipo\_ref for NAME, os nomes de grupo devem ser especificados exatamente como exibidos no campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro. A comparação diferencia maiúsculas e minúsculas. Se na função GROUP for usado NAME, ocorrerá um erro durante a validação da fórmula se nenhum destes argumentos for verdadeiro:  Se o grupo nomeado não for encontrado em nenhum domínio  Se o grupo nomeado for encontrado em mais de 1 domínio  Se o grupo nomeado for encontrado em um só domínio, mas o nome do grupo não for exclusivo dentro daquele domínio  Se a string NAME contiver pelo menos 1 sinal de @, o sistema considerará todo o texto após o último sinal de @ uma referência ao domínio e tentará localizar esse domínio. Se a string NAME não contiver um sinal de @, o sistema procurará a correspondência exata à string inteira de nome do grupo no domínio do Archer (NULL) e no domínio padrão.  **Observação:** O sistema tentará fazer a correspondência do nome do domínio com os domínios ativos e excluídos (por exemplo, aqueles excluídos do software). Somente nomes de domínio ativo devem ser exclusivos; é possível existir nome de domínio excluído igual ao de um domínio ativo. Se existir a string de nome de grupo em mais de 1 domínio com nome igual, ocorrerá falha no sistema na validação da fórmula.  Se o domínio for encontrado:  O sistema considerará todo o texto na string de nome antes do último sinal de @ como nome de grupo e tentará encontrar esse grupo dentro do domínio.  Se o grupo for encontrado dentro do domínio, o sistema substituirá a string de nome de grupo na fórmula pelo ID do grupo correspondente a aquele log-in.  Se o domínio não for encontrado:  O sistema procurará uma correspondência exata à toda a string de nome de grupo no domínio do Archer (NULL) e no domínio padrão.  Se existir apenas 1 grupo com esse nome, o sistema substituirá na fórmula a string de nome de grupo pelo ID do grupo.  **ID.** Se o parâmetro tipo\_ref for ID, a função deverá retornar 1 ou mais números de ID de grupo atribuídos pelo sistema. Os IDs devem estar entre aspas na lista. Se na função GROUP for usado ID, ocorrerá um erro durante a validação da fórmula se o ID de grupo não for encontrado em nenhum domínio. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função GROUP.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF(CONTAINS(ANY, GETGROUPS([Técnico]), GROUP(NAME, "Nível 1", "Nível 4", "Nível 9")), "Prioridade", "Padrão")  cujo grupo "Nível 4" está selecionado no campo Lista de usuários/grupos Técnico. | Prioridade |
| IF(CONTAINS(ANY, GETGROUPS([Técnico]), GROUP(ID, 76712, 89766, 90287)),"Sim", "Não")  cujo grupo "Nível 9" está selecionado no campo Lista de usuários/grupos Técnico e cujo ID de sistema exclusivo do grupo é 90287. | Sim |

## Função ISCORRECT

A função ISCORRECT avalia uma pergunta do tipo Lista de valores e determina se o valor selecionado é identificado como "Correto" ou "Incorreto". Os valores são identificados como corretos ou incorretos na guia Resposta da página Definir campos. A função avalia como TRUE se o valor selecionado estiver definido como o valor "Correto". A função avalia como FALSE se o valor selecionado não estiver definido como o valor "Correto". A função ISCORRECT deve ser usada junto com a função IF e somente para avaliar uma pergunta do tipo Lista de valores dentro de um questionário.

**Tipo de retorno:** Texto, numérico, data ou seleção de campo Lista de valores, dependendo do tipo de dado fornecido para os parâmetros valor\_se\_verdadeiro e valor\_se\_falso.

**Sintaxe:** ISCORRECT([**ref\_campo**])

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ISCORRECT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Uma referência à pergunta Lista de valores (por exemplo: [nome pergunta]). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função ISCORRECT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF(ISCORRECT([Pergunta sobre senha]),"Compatível", "Não compatível")  cujo valor selecionado para a pergunta está identificado como "Correto". | Em conformidade |

## Função ISEMPTY

A função ISEMPTY é usada para determinar se um determinado campo contém um valor ou está em branco (vazio). A função avaliará como TRUE se o campo especificado estiver em branco (isto é, não contiver valor). A função avaliará como FALSE se o campo especificado não estiver em branco (isto é, contiver valor). A função ISEMPTY deve ser usada junto com a função IF.

**Tipo de retorno:** Texto, numérico, data ou seleção de campo Lista de valores, dependendo do tipo de dado fornecido para os parâmetros valor\_se\_verdadeiro e valor\_se\_falso.

**Sintaxe:** ISEMPTY([**ref\_campo**])

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ISEMPTY.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Referência a um campo, por exemplo, [nome campo]. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função ISEMPTY.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF(ISEMPTY([Segundo nome]), "Sem segundo nome", "Segundo nome é " [Segundo nome])  em que Segundo nome é um campo Texto que não contém valor. | Sem segundo nome |
| IF(ISEMPTY([Segundo nome]), "Sem segundo nome", "Segundo nome é " [Segundo nome])  em que Segundo nome é um campo Texto que contém o valor Douglas. | Segundo nome é Douglas |

## Função ISNUMBER

A função ISNUMBER verifica o valor especificado e retorna TRUE ou FALSE dependendo se for um número. Você pode usar esta função para obter informação sobre um valor antes de realizar um cálculo ou qualquer outra operação.

**Tipo de retorno:** TRUE ou FALSE

**Sintaxe:** ISNUMBER(**valor**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função ISNUMBER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| value | Valor que você deseja testar. O argumento de valor pode estar em branco (célula vazia), ser um erro, valor lógico, texto, número ou valor de referência, ou um nome referente a qualquer um destes argumentos. Retorna TRUE se o valor se referir a um número.  **Observação:** os argumentos de valor das funções IS não são convertidos. Qualquer valor numérico entre aspas duplas é considerado texto. Por exemplo, na maioria das outras funções em que um número é obrigatório, o valor de texto "19" é convertido no número 19. No entanto, na fórmula ISNUMBER("19"), "19" não é convertido de valor de texto em valor de número, e a função ISNUMBER retorna FALSE. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função ISNUMBER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| ISNUMBER(4) | Verifica se 4 é um número (TRUE) |

## Função MOSTRECENTVALUE

A função MOSTRECENTVALUE exibe o valor específico de um registro, avaliado como o "mais recente" de uma lista de registros relacionados. Por exemplo, se um registro no aplicativo Instalações estiver relacionado a vários questionários, você pode usar esta função para retornar o valor do campo Resumo quantitativo do questionário enviado mais recentemente.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** MOSTRECENTVALUE(**campo\_para\_exibir**, **campo\_critérios\_data**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função MOSTRECENTVALUE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| campo\_para\_exibir | Referência ao valor do campo que você deseja exibir (por exemplo, REF([Nome do campo Referência cruzada],[nome campo])). |
| campo\_critérios\_data | Campo Data usado para determinar o registro relacionado cujo valor seja o mais recente (por exemplo: REF([Nome do campo Referência cruzada],[Nome do campo Data])). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função MOSTRECENTVALUE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MOSTRECENTVALUE(REF([Questionário de risco],[Risco inerente]), REF([Questionário de risco],[Data de envio]))  cujo valor no campo Pontuação intrínseca ao registro com o valor mais recente de Data de envio é "65". | 65 |

## Função NOVALUE

A função NOVALUE é usada para definir um valor nulo para um campo calculado Data, Texto ou Numérico ou para definir um campo calculado Lista de valores para não ter seleção. A função NOVALUE é válida apenas no contexto da função IF.

**Observação:** a função NOVALUE não pode ser passada para a função VALUEOF para apagar seleções de um campo calculado Lista de valores.

**Tipo de retorno:** Nenhum

**Sintaxe:** NOVALUE()

Esta função não tem nenhum parâmetro.

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função NOVALUE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF([Classificação] >=0, "Ação necessária", NOVALUE( ))  cujo valor de Classificação é menor que 6 e o campo calculado é um campo Texto. | O campo calculado Texto está definido como nulo. |

## Função OTHERTEXT

A função OTHERTEXT retorna o texto digitado por um usuário no campo "Outros" para o campo do tipo Lista de valores ou a pergunta do tipo Lista de valores especificados.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** OTHERTEXT([**ref\_campo**])

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função OTHERTEXT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Referência a um campo Lista de valores ou a uma pergunta Lista de valores (por exemplo: [nome pergunta]). |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função OTHERTEXT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| OTHERTEXT([Severidade do último incidente de segurança])  cujo nome da pergunta do tipo Lista de valores é "Severidade do último incidente de segurança" e o texto digitado no campo Outros é "Não tivemos incidente de segurança". | Não tivemos incidente de segurança. |

## Função REF

A função REF retorna uma referência a um campo que seja campo filho de um campo pai Subformulário, Referência cruzada, Registros relacionados ou Agendador . Ela pode ser usada em outro cálculo que necessite de informações de um conjunto de campos ou valores. A função REF é válida para ser usada apenas com estes tipos de campo:

Referência cruzada

Registros relacionados

Subformulário

Agendador

**Tipo de retorno:** Texto, numérico, data ou seleção de campo Lista de valores, dependendo do tipo de dado retornado do campo referido

**Sintaxe:** REF(campo\_pai, campo\_filho, nome\_nível\_dados)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função REF.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| campo\_pai | O nome do campo Referência cruzada, Registros relacionados, Subformulário ou Agendador. Esses tipos de campo são considerados "pai" porque atuam como contêineres de outros campos. Por exemplo, um campo Subformulário em si não tem nenhum valor; os valores só podem ser derivados de seus campos filho. |
| campo\_filho | Nome de um campo contido em um campo\_pai. |
| nome\_nível\_dados | Se um campo Referência cruzada referir-se a um aplicativo em vários níveis, nome do nível em que reside o campo. É opcional a passagem do parâmetro nome\_nível\_dados e necessária somente quando um campo Referência cruzada refere-se a um aplicativo em vários níveis.  Para um campo Agendador, nome\_nível\_dados é obrigatório, já que os campos Agendador sempre se referem a vários níveis. O campo agendador sempre se refere ao aplicativo Compromisso e pode referir-se ao aplicativo de recursos ou a 1 ou mais aplicativos pais. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função REF.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUM(REF([Controles], [Risco]))  em que Controles é um campo Referência cruzada e Risco é um campo no aplicativo simples com a referência cruzada. | Referência cruzada com o aplicativo simples |
| AVERAGE(REF([Medidas de resposta], [Classificação de severidade], [Respostas]))  em que Medidas de resposta é um campo Referência cruzada, Respostas é um nível do aplicativo de vários níveis com referência cruzada e Classificação de severidade é um campo no nível de dados Respostas. | Referência cruzada ao aplicativo em vários níveis |
| COUNTA(REF([Linhas de base], [Nome]))  em que Linhas de base é um campo Registros relacionados e Nome é um campo do aplicativo que contém o campo Referência cruzada correspondente. | Registros relacionados |
| COUNTA(REF([Ações], [ID do contato]))  em que Ações é um campo Subformulário e ID do contato é um campo no subformulário associado ao campo Subformulário. | Subformulário |
| SUM(REF([CampoAgendador],[Duração (horas)],[Compromisso]))  em que CampoAgendador é um campo do agendador, Duração (horas) é um campo no aplicativo Compromisso e Compromisso é o nível por meio do qual o agendador está fazendo referência. | Referência do campo Agendador ao aplicativo Compromisso |

## Função SELECTEDVALUENUMBER

A função SELECTEDVALUENUMBER extrai o valor numérico do item de lista de valores selecionado de um campo do tipo Lista de valores. Se o campo Lista de valores permitir várias seleções, esta função deverá ser usada juntamente com uma função agregada, como mostrado no exemplo abaixo:

SUM(SELECTEDVALUENUMBER([Campo de seleção múltipla Lista de valores]))

Além disso, se você fizer referência a um campo Lista de valores em um aplicativo com referência cruzada, tanto o campo Referência cruzada usado para formar a relação com o aplicativo quanto o campo Lista de valores do aplicativo relacionado devem ser campos de seleção única para que possa ser usada a função SELECTEDVALUENUMBER sem incorporá-la a uma função agregada. Se o campo do tipo Referência cruzada ou Lista de valores permitir seleções múltiplas, será necessário usar uma função agregada, como no exemplo abaixo:

AVERAGE(SELECTEDVALUENUMBER(REF([Campo de seleção múltipla Referência cruzada], [Campo Lista de valores])))

Se nenhum valor numérico for atribuído a um item da lista de valores, esse valor será considerado 0. A única exceção é quando a função AVERAGE é usada juntamente com a função SELECTEDVALUENUMBER. Nesse caso, o valor nulo não será usado no cálculo. Use como exemplo os seguintes valores:

Valor A: 10

Valor B: 5

Valor C: nenhum valor numérico atribuído

Se a função SUM for usada junto com a função SELECTEDVALUENUMBER, o Valor C será considerado 0 no cálculo. Se os 3 valores estivessem selecionados no campo Lista de valores, o resultado do cálculo seria 15. No entanto, se a função AVERAGE fosse usada e os 3 valores estivessem selecionados no campo Lista de valores, Valor C seria ignorado no cálculo porque não teria valor numérico. O resultado seria 7,5.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** SELECTEDVALUENUMBER(**ref\_campo**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função SELECTEDVALUENUMBER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Referência a um campo Lista de valores no aplicativo (por exemplo: [Classificação de risco]), um campo em um subformulário filho (por exemplo: [Notas].[Classificação de risco]) ou um campo em um aplicativo com referência cruzada (por exemplo: [Fornecedores][Classificação de risco]). |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SELECTEDVALUENUMBER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SELECTEDVALUENUMBER([Classificação de risco])  cujo valor selecionado no campo Classificação de risco é "Alto" e o valor numérico atribuído ao valor "Alto" é 10. | 10 |
| MAX(SELECTEDVALUENUMBER([Departamentos afetados]))  em que Departamentos afetados é um campo de seleção múltipla Lista de valores, os valores selecionados são "Operações" e "TI" e os valores numéricos associados são 7 e 10, respectivamente. | 10 |
| AVERAGE(SELECTEDVALUENUMBER(REF[Fornecedores],[Classificação de risco])))  em que Fornecedores é um campo de seleção múltipla Referência cruzada ao aplicativo Fornecedores, Classificação de risco é um campo de seleção única Lista de valores no aplicativo Fornecedores, os valores selecionados nos registros relacionados são "Alto" e "Baixo", e os valores numéricos associados são 10 e 8, respectivamente. | 9 |

## Função TRACKINGID

A função TRACKINGID retorna um ID de registro que identifica exclusivamente o registro atual em todos os aplicativos. Esta função pode ser usada junto com a função CONTENTID para produzir um ID complexo combinando o ID de todo o sistema, o ID específico do aplicativo e os dados extraídos de outros campos.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** TRACKINGID()

Esta função não tem parâmetros.

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece uma fórmula de exemplo da função TRACKINGID.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| [Código do tipo] & "-" & TRACKINGID() & "-" & CONTENTID()  cujo valor no campo Código do tipo é WORM, o ID de controle de todo o sistema é 678904 e o ID de registro de conteúdo específico ao aplicativo é 34. | WORM-678904-34 |

## Função USER

A função USER mantém a validade da referência de uma fórmula a uma seleção de grupo específico em um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro, mesmo que o nome do grupo seja posteriormente alterado. As referências ao usuário podem ser passadas como nomes literais ou IDs de log-on. Opcionalmente um domínio específico pode fazer referência a um nome de log-on.

Por exemplo, se o nome de usuário literal "Jones, Mary" for referido em uma fórmula dentro da função USER e o nome de usuário for posteriormente alterado para "Jones-Smith, Mary", a referência original ao nome de usuário será automaticamente atualizada na fórmula para "Jones-Smith, Mary".

Outro exemplo, a usuária Mary Jones é mencionada em uma fórmula com o nome de log-on no Archer para o domínio "bigcompany.com". O nome de log-on da usuária deve ser passado para a função USER como "mjones@bigcompany.com". Se um administrador posteriormente alterar para "msmith" o nome de log-on de Mary Jones naquele domínio, o nome de log-on original será automaticamente atualizado para "msmith@bigcompany.com".

A função USER também aceita diretamente números de ID do usuário atribuídos pelo sistema. No sistema, cada usuário tem um número interno de ID que garante a identificação exclusiva. Por exemplo, se no sistema existirem 2 usuários chamados Graham, Ned, o nome de usuário não poderá ser avaliado para determinar se o Graham, Ned pretendido está selecionado no campo especificado Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro. No entanto, você pode usar o ID do sistema, por exemplo, 76219 no lugar do nome ambíguo de usuário para identificar exclusivamente o Graham, Ned correto.

**Tipo de retorno:** Texto ou Numérico, dependendo do formato selecionado para o parâmetro tipo\_ref

**Sintaxe:** USER(**tipo\_ref**, **valor1**, valor2…)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função USER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| tipo\_ref | Aceita a palavra-chave NAME, LOGIN ou ID.  Se for especificado NAME, a função avaliará os valores selecionados no campo por nome literal de usuário, por exemplo, "Jones, Mary".  Se for especificado LOGIN, a função avaliará os valores de usuário selecionados com base no nome de log-on, e não no nome de usuário, por exemplo, mjones@bigcompany.com.  Se for especificado ID, a função avaliará os valores de usuário selecionados com base nos números de ID exclusivos atribuídos pelo sistema. |
| valor1, valor2... | Um ou mais valores em um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro.  **NOME.** Se o parâmetro tipo\_ref for NAME, os nomes de usuário deverão ser especificados exatamente como exibidos no campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro. O nome de usuário deve ser especificado no seguinte formato: "sobrenome, nome". A comparação diferencia maiúsculas e minúsculas. O sistema testará apenas usuários não excluídos.  Se na função USER for usado NAME, ocorrerá um erro durante a validação da fórmula se nenhum destes argumentos for verdadeiro:  Se o usuário nomeado não for encontrado em nenhum domínio  Se o usuário nomeado for encontrado em mais de 1 domínio  Se o usuário nomeado for encontrado em um só domínio, mas o nome de usuário não for exclusivo dentro daquele domínio.  **LOGIN.** Se o parâmetro tipo\_ref for LOGIN, a função deverá retornar 1 ou mais valores de nome de log-on de usuário do Archer. A verificação de correspondência será feita com base nos log-ons de usuário e não nos nomes e sobrenomes.  Se na função USER for usado LOGIN, ocorrerá um erro durante a validação da fórmula se qualquer um destes argumentos for verdadeiro:  Se o usuário mencionado pelo logon não for encontrado em nenhum domínio  Se o usuário mencionado pelo logon for encontrado em mais de 1 domínio  Se a string LOGIN contiver pelo menos 1 sinal de @, o sistema considerará todo o texto após o último sinal de @ uma referência ao domínio e tentará localizar esse domínio. Se a string LOGIN não contiver um sinal de @, o sistema procurará fazer a correspondência exata à string de log-in inteira de nome do grupo no domínio do Archer (NULL) e no domínio padrão.   * **Observação:** O sistema tentará fazer a correspondência do nome do domínio com os domínios ativos e excluídos, por exemplo, aqueles excluídos do software. Somente nomes de domínio ativo devem ser exclusivos; é possível existir nome de domínio excluído igual ao de um domínio ativo. Se existir a string de log-on em mais de 1 domínio com nome igual, ocorrerá falha no sistema na validação da fórmula.   Se o domínio for encontrado:  O sistema considerará todo o texto na string de logon antes do último sinal @ como o nome de logon de usuário e tentará encontrá-lo no domínio.  Se o logon for encontrado no domínio, o sistema substituirá a string de logon da fórmula pelo ID do usuário correspondente ao logon.  Se o domínio não for encontrado:  O sistema procurará uma correspondência exata com toda a string de logon no domínio do Archer (NULL) e no domínio padrão.  Se existir apenas 1 usuário com o logon em questão, o sistema substituirá a string de logon da fórmula pelo ID do usuário correspondente ao logon.  **ID.** Se o parâmetro tipo\_ref for ID, a função deverá retornar 1 ou mais números de ID de usuário atribuídos pelo sistema. IDs de usuário são atribuídos pelo sistema e são sempre exclusivos. IDs de usuário são números e não devem ser digitados entre aspas. Se na função USER for usado o ID, ocorrerá um erro durante a validação da fórmula se um dos argumentos for verdadeiro e o ID de usuário referido não for encontrado em nenhum domínio. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função USER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF(CONTAINS(ANY, GETUSERS([Técnico]), USER(NAME, "Thurman, Laurie", "Winters, George")), "Padrão", "Prioridade")  em que a usuária "Thurman, Laurie" está selecionada no campo Lista de usuários/grupos técnico. | Padrão |
| IF(CONTAINS(ANY, GETUSERS([Revisor]), USER(NAME, "Jasper, Susan", "Miner, Burt", "Rollins, Jacob")), "Sim", "Não")  em que o usuário "Miner, Burt" está selecionado no campo Revisor de permissões de registro. | Sim |
| IF(CONTAINS(ANY, GETUSERS([Gerente]), USER(LOGIN, "kjackson", "tbarnett@bigcompany.com", "jwilson@bigcompany.net", "smartin")),VALUEOF([Alerta], "Escalar"), VALUEOF([Alerta], NOVALUE( )))  em que "Barnett, Tina" está selecionada no campo Lista de usuários/grupos e o ID de log-on no Archer para o domínio "bigcompany.com" é "tbarnett". | O valor "Escalar" está selecionado no campo Lista de valores de alerta. |
| IF(CONTAINS(ANY, GETUSERS([Colaboradores]), USER(ID, 76299, 56897, 79867)),"Localizado", "Não localizado")  em que "Eastman, Tina" está selecionada no campo Lista de usuários/grupos e o ID de usuário no sistema é 79867. | Localizado |

## Função USERDEFAULTEMAIL

A função USERDEFAULTEMAIL retorna o endereço de e-mail do criador ou do editor do registro. Criador é o usuário que criou o registro (ou que está atualmente criando o registro). Editor é o usuário que editou por último o registro.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** USERDEFAULTEMAIL(**tipo\_de\_usuário**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função USERDEFAULTEMAIL.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| tipo\_usuário | Aceita a palavra-chave CREATOR ou EDITOR. Se CREATOR for especificado, a função retornará o endereço de e-mail padrão que o usuário associou à criação do registro. Se EDITOR for fornecido, a função retornará o endereço de e-mail padrão do usuário associado à atualização de registro mais recente. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função USERDEFAULTEMAIL.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| "Olá, " & USERDEFAULTEMAIL(CRIADOR)  Onde Janet@archer.com é o endereço de e-mail padrão do criador do registro. | Olá, Janet@archer.com |
| "Olá, " & USERDEFAULTEMAIL(EDITOR)  Em que Miles@archer.com é o endereço de e-mail padrão do editor do registro. | Olá, Miles@archer.com |

## Função USERFIRSTNAME

A função USERFIRSTNAME retorna o nome do criador ou do editor do registro. Criador é o usuário que criou o registro (ou que está atualmente criando o registro). Editor é o usuário que editou por último o registro.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** USERFIRSTNAME(**tipo\_usuário**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro USERFIRSTNAME.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| tipo\_usuário | Aceita a palavra-chave CREATOR ou EDITOR. Se for especificado CREATOR, a função retornará o nome do usuário associado à criação do registro. Se for especificado EDITOR, a função retornará o nome do usuário associado à última atualização do registro. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função USERFIRSTNAME.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| "Olá, " & USERFIRSTNAME(CREATOR)  cujo nome do criador do registro é Janet. | Olá, Janet |
| "Olá, " & USERFIRSTNAME(EDITOR)  cujo nome do editor do registro é Miles. | Olá, Miles |

## Função USERLASTNAME

A função USERLASTNAME retorna o sobrenome do criador ou do editor do registro. Criador é o usuário que criou o registro (ou que está atualmente criando o registro). Editor é o usuário que editou por último o registro.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** USERLASTNAME(**tipo\_usuário**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro USERLASTNAME.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| tipo\_usuário | Aceita a palavra-chave CREATOR ou EDITOR. Se for especificado CREATOR, a função retornará o sobrenome do usuário associado à criação do registro. Se for especificado EDITOR, a função retornará o sobrenome do usuário associado à última atualização do registro. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função USERLASTNAME.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| "Sobrenome: " & USERLASTNAME(CREATOR)  em que Rossi é o sobrenome do criador do registro. | Sobrenome: Rossi |
| "Sobrenome: " & USERLASTNAME(EDITOR)  em que Eldrich é o sobrenome do editor do registro. | Sobrenome: Eldrich |

## Função USERMIDDLENAME

A função USERMIDDLENAME retorna o segundo nome do criador ou do editor do registro. Criador é o usuário que criou o registro (ou que está atualmente criando o registro). Editor é o usuário que editou por último o registro.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** USERMIDDLENAME(**tipo\_usuário**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro USERMIDDLENAME.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| tipo\_usuário | Aceita a palavra-chave CREATOR ou EDITOR. Se for especificado CREATOR, a função retornará o segundo nome do usuário associado à criação do registro. Se for especificado EDITOR, a função retornará o segundo nome do usuário associado à última atualização do registro. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função USERMIDDLENAME.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| "Segundo nome: " & USERMIDDLENAME(CREATOR)  em que Ellen é o segundo nome do criador do registro. | Segundo nome: Ellen |
| "Segundo nome: " & USERMIDDLENAME(EDITOR)  em que Quentin é o segundo nome do criador do registro. | Segundo nome: Quentin |

## Função VALUEOF

A função VALUEOF mantém a validade da seleção de um campo do tipo Lista de valores. Se o texto de um valor na lista global ou personalizada de valores for alterado pelo administrador Archer, essa função automaticamente atualizará a fórmula para utilizar o novo texto para o valor. Por exemplo, se o valor "Azul" for referido em uma fórmula na função VALUEOF e depois for alterado para "Vermelho" na lista de valores, a referência do valor "Azul" será automaticamente alterada para "Vermelho" na fórmula.

Da perspectiva de um usuário, a função VALUEOF serve a 2 fins adicionais, ela possibilita que você:

Avalie a presença de um valor específico em um campo Lista de valores.

Defina seleções de valor em um campo Lista de valores.

O exemplo a seguir ilustra como utilizar a função VALUEOF em uma fórmula para um campo calculado Lista de valores. A função VALUEOF é utilizada para os parâmetros "valor\_se\_verdadeiro" e "valor\_se\_falso" na sintaxe da função IF.

IF([Classificação de risco]=10, VALUEOF([Importância], "Alto"), VALUEOF([Importância], "Baixo"))

Em um registro, essa fórmula avaliará a Classificação de risco e, se o valor nesse campo for maior que ou igual a 10, a fórmula selecionará o valor Alto no campo Lista de valores calculados por importância. Se o valor em Classificação de risco for menor que 10, a fórmula selecionará o valor Baixo no campo Importância.

Este segundo exemplo ilustra como utilizar a função VALUEOF em uma fórmula para um campo calculado Texto. A função VALUEOF é utilizada para o parâmetro valor na sintaxe da função CONTAINS.

IF(CONTAINS(ANY, [Local],VALUEOF([Local], "Nova Iorque")),"Sim","Não")

Em um registro, essa fórmula produzirá o valor "Sim" ou "Não" no campo Texto calculado caso o valor "Nova Iorque" tenha sido selecionado no campo Local, que é um campo do tipo Lista de valores. Se o valor "Nova Iorque" estiver selecionado, o campo Texto calculado exibirá o valor "Sim". Se o valor "Nova Iorque" não estiver selecionado, o campo Texto calculado exibirá o valor "Não".

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** VALUEOF(**campo\_ref**, **valor1**, valor2…)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função VALUEOF.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Referência a um campo, por exemplo, [nome campo]. |
| valor1, valor2, . . . | Valor em um campo Lista de valores. Informe o valor como " valor", por exemplo ,“Urgente ". Se o campo Lista de valores permitir várias seleções, vários valores poderão ser informados como " valor1", "valor2" e "valor3".  VALUEOF([Values List Name], "value1", "value2", "value3"). Por exemplo, VALUEOF ([estados],” Washington”, " Nova Iorque “,“Massachusetts") |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função VALUEOF.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| IF(CONTAINS(ANY, [Local],VALUEOF([Escritório], "Chicago”, "Local", "Global")))  cujo valor selecionado em Local é Chicago. | Local |
| IF(CONTAINS(ANY, [Região], VALUEOF([Região], "Nordeste")), VALUEOF([Escritório], "Connecticut", "Nova Iorque", Massachusetts"), VALUEOF([Escritório], "Kansas", "Illinois", "Texas"))  cujo valor selecionado em Região é Nordeste. | Connecticut  New York  Massachusetts |
| IF(CONTAINS(ANY, [Cor], VALUEOF([Cor], "Vermelho", "Verde", "Azul", "Amarelo")), "Cor primária", "Outros")  cujo valor selecionado no campo Cor é Prata. | Outro |

## Função WEIGHTEDSCORE

A função WEIGHTEDSCORE retorna o valor de pontuação ponderada dos valores selecionados em uma pergunta do tipo Lista de valores. O uso desta função é recomendado apenas se você atribuiu um peso à pergunta Lista de valores e um valor numérico a cada resposta possível.

Esta função pode ser usada para executar os seguintes cálculos:

[valor\_numérico\_seleção\_lista\_valores] \* [peso\_pergunta\_ lista\_valores] = WEIGHTEDSCORE

ou (para perguntas de seleção múltipla de Lista de valores):

SUM([valor1\_numérico\_seleção\_lista\_valores], [valor2\_numérico\_seleção\_lista\_valores]) \* [peso\_pergunta\_lista\_valores] = WEIGHTEDSCORE

A função WEIGHTEDSCORE só pode ser usada em um questionário e referenciar apenas uma pergunta do tipo Lista de valores.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** **WEIGHTEDSCORE(**ref\_campo)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função WEIGHTEDSCORE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Uma referência à pergunta Lista de valores (por exemplo: [nome pergunta]). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função WEIGHTEDSCORE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| WEIGHTEDSCORE([Acesso de novo usuário])  cujo valor do peso da pergunta Acesso de novo usuário é "10" e o valor numérico da resposta é "5". | 50 |

## Função WEIGHTING

A função WEIGHTING retorna o valor ponderado de uma pergunta do tipo Lista de valores. A função WEIGHTING só pode ser usada em um questionário e referenciar apenas uma pergunta do tipo Lista de valores.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** **WEIGHTING(**ref\_campo)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função WEIGHTING.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| ref\_campo | Uma referência à pergunta Lista de valores (por exemplo: [nome pergunta]). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função WEIGHTING.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| WEIGHTING([Acesso de novo usuário])  cujo valor do peso da pergunta Acesso de novo usuário é "10" | 10 |

# Funções de texto

A funções de texto a seguir utilizam e manipulam cadeias de texto para produzir valores dinâmicos.

Nesta página

[Função CONCATENATE](#Fun%C3%A7%C3%A3oCONCATENATE)

[Função FIND](#Fun%C3%A7%C3%A3oFIND)

[Função LEFT](#Fun%C3%A7%C3%A3oLEFT)

[Função LEN](#Fun%C3%A7%C3%A3oLEN)

[Função LOWER](#Fun%C3%A7%C3%A3oLOWER)

[Função MASKEDTEXT](#Fun%C3%A7%C3%A3oMASKEDTEXT)

[Função NUMBERFORMAT](#Fun%C3%A7%C3%A3oNUMBERFORMAT)

[Função PROPER](#Fun%C3%A7%C3%A3oPROPER)

[Função RIGHT](#Fun%C3%A7%C3%A3oRIGHT)

[Função STRIPHTML](#Fun%C3%A7%C3%A3oSTRIPHTML)

[Função SUBSTRING](#Fun%C3%A7%C3%A3oSUBSTRING)

[Função TRIM](#Fun%C3%A7%C3%A3oTRIM)

[Função UPPER](#Fun%C3%A7%C3%A3oUPPER)

## Função CONCATENATE

A função CONCATENATE une até 255 cadeias de texto em apenas uma. Os itens unidos podem ser textos, números, referências de célula ou uma combinação de todos eles. Você precisa especificar os espaços ou a pontuação que deve aparecer nos resultados como um argumento entre aspas.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** CONCATENATE(**texto1**, texto2, ...)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função CONCATENATE.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| texto1 | O primeiro item de texto a ser concatenado. |
| texto2, ... | Itens adicionais de texto. No máximo, 255 itens. Os itens devem ser separados por vírgulas. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função CONCATENATE.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| CONCATENATE([Primeiro nome], " ", [Sobrenome])  cujo valor no campo Nome é "John" e o valor no campo Sobrenome é "Smith". | John Smith |

## Função FIND

A função FIND pesquisa um caractere específico ou uma cadeia de texto em outra cadeia de texto. Ela retorna o número do caractere em que o caractere específico ou a string de teste foi encontrada primeiro. A função FIND diferencia maiúsculas e minúsculas.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** FIND(**localizar\_texto**, **ref\_campo**, núm\_inicial)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função FIND.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| localizar\_texto | Caractere ou cadeia de texto que você deseja localizar. Você pode formatar esse parâmetro como caractere ou string de código fixo (por exemplo: ciê) ou como referência a um campo Texto (por exemplo: [nome campo]). |
| ref\_campo | Referência a um campo Texto (por exemplo: [nome campo]). |
| núm\_inicial | Número do caractere no parâmetro ref\_campo a partir do qual você deseja iniciar a busca para o parâmetro localizar\_texto. Se o parâmetro for omitido, a pesquisa começará no primeiro caractere no campo Texto. Se o parâmetro for menor que ou igual a 0 (zero) ou for maior que o número de caracteres no campo Texto, ocorrerá um erro na validação da fórmula. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função FIND.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| FIND("Ciê", [Matéria])  cujo valor no campo Assunto é "Artes e ciências". | 10 (porque "Ciê" começa no nono caractere nesta cadeia de texto) |
| FIND("s", [Matéria], 5)  cujo valor no campo Assunto é "Artes e ciências". | 17 (o primeiro "s" no valor do campo Matéria foi ignorado porque o parâmetro núm\_inicial determinava que a pesquisa começasse no sexto caractere e o "S" no valor do campo Matéria foi ignorado porque não coincide com a letra minúscula especificada) |

## Função LEFT

A função LEFT retorna o primeiro caractere ou os caracteres em uma string, com base no número de caracteres especificado. A função LEFT deve ser usada com idiomas que utilizam o conjunto de caracteres single-byte (SBCS). Ela sempre conta cada caractere, seja single-byte ou double-byte, como 1, qualquer que seja o idioma definido como padrão.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** LEFT(**texto**,num\_caract)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função LEFT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| text | A string que contém os caracteres que você deseja extrair. |
| núm\_caract | O número de caracteres que a função LEFT deve extrair. Observe que:  O parâmetro núm\_caract deve ser maior que ou igual a zero.  Se o parâmetro núm\_caract for maior que o comprimento do texto, a função retornará o texto inteiro.  Se núm\_caract for omitido, o valor presumido será 1. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função LEFT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| LEFT([Texto],5)  cujo valor na string é Preço de venda. | Quatro primeiros caracteres na string (Preço) |
| LEFT([Texto])  cujo valor na string é Suécia. | Primeiro caractere na string (S) |

## Função LEN

A função LEN retorna o número de caracteres na string fornecida.

**Tipo de retorno:** Numérico

**Sintaxe:** LEN(**texto**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função LEN.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| text | Cadeia de texto que será avaliada. Esse parâmetro deve ser formatado como uma referência a um campo Texto (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função LEN.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| LEN ([Sobrenome])  cujo valor no campo Sobrenome é "Jones". | 5 |

## Função LOWER

A função LOWER converte em minúsculas todos os caracteres da cadeia de texto fornecida. Esta função não afeta caracteres não alfabéticos.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** LOWER(**texto**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função LOWER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| text | Cadeia de texto que será convertida em minúsculas. Esse parâmetro deve ser formatado como uma referência a um campo Texto (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função LOWER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| LOWER([Nome])  cujo valor no campo Nome é "Jake Miller". | jake miller |
| LOWER([Endereço de e-mail])  cujo valor no campo Endereço de e-mail é "SUZY.WILLIAMS@Shore2Shore.org". | suzy.williams@shore2shore.org |

## Função MASKEDTEXT

A função MASKEDTEXT retorna o valor da string do campo do tipo Texto referido usando a máscara (se houver) definida para o campo. Se a função fizer referência a um campo do tipo Texto sem máscara definida, ela retornará o valor bruto do campo.

**Observação:** A menos que uma referência a um campo Texto esteja contida na função MASKEDTEXT, o mecanismo de cálculo sempre avaliará o valor bruto não formatado do campo.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** MASKEDTEXT(**campo\_texto**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve a função MASKEDTEXT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| campo\_texto | Esse parâmetro deve ser formatado como uma referência a um campo Texto (por exemplo: [nome campo]).  **Observação:** Essa função é válida apenas para campos Texto. |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função MASKEDTEXT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| MASKEDTEXT([Telefone])  cujo valor bruto no campo Telefone é 9137862356 e o campo Texto está definido para usar uma máscara de número de telefone. | (913) 786-2356 |
| MASKEDTEXT([SIN])  cujo valor bruto é 046454286 e o campo Texto está definido para usar uma máscara personalizada para o Número de Previdência Social Canadense. | 046 454 286 |

## Função NUMBERFORMAT

A função NUMBERFORMAT é usada para "preencher" um determinado valor numérico de zeros (0) à esquerda na contagem dos dígitos especificados pela "máscara" de número. O preenchimento com zeros é aplicado apenas se o número de dígitos de valores numéricos ficar abaixo do número especificado na máscara. Esta função retorna um valor de texto (string) que pode ser concatenado a outras strings ou armazenado diretamente no campo de Texto.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** NUMBERFORMAT(**valor**, **máscara\_valor**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função NUMBERFORMAT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| value | Valor numérico, que pode ser derivado de uma referência a um campo Numérico (por exemplo: [nome campo]) ou usando uma função que retorne um valor numérico. |
| máscara\_valor | Máscara usada para formatar o valor de texto retornado. O parâmetro máscara\_valor deve ficar entre aspas.  O último espaço reservado no parâmetro máscara\_valor sempre deve ser um só sinal de jogo da velha (#). Os espaços reservados permitidos para esta função são:  Espaço reservado Zero = 0  Espaço reservado Valor = # |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função NUMBERFORMAT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| NUMBERFORMAT(TRACKINGID( ), "00#")  cujo ID de rastreamento retornado pela função TRACKINGID é 1. | 001 |
| NUMBERFORMAT(TRACKINGID( ), "000000#")  cujo ID de rastreamento retornado pela função TRACKINGID é 937. | 0000937 |
| CONTENTID( )& "-" NUMBERFORMAT(TRACKINGID( ), "000#")  cujo ID de conteúdo retornado pela função CONTENTID é 878762 e cujo ID de rastreamento retornado pela função TRACKINGID é 8. | 878762-0008 |
| NUMBERFORMAT([Risco] + [Importância], "00#")  cujo valor no campo Risco é 12 e o valor no campo Importância é 7. | 019 |

## Função PROPER

A função PROPER coloca em maiúscula a inicial de cada palavra na string fornecida e a primeira letra seguinte a qualquer caractere não alfabético na string. Todas as demais letras na string são convertidas em minúsculas.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** PROPER(**texto**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função PROPER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| text | Cadeia de texto que será convertida no formato adequado de texto. Esse parâmetro deve ser formatado como uma referência a um campo Texto (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função PROPER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| PROPER([Sobrenome])  cujo valor no campo Sobrenome é "jane pearson-wyatt". | Jane Pearson-Wyatt |
| PROPER([Sobrenome])  cujo valor no campo Sobrenome é "O’NEIL". | O'Neil |
| PROPER([Sobrenome])  cujo valor no campo Sobrenome é "ST. JOHN". | St. John |
| PROPER([Página da Web])  cujo valor no campo Página da Web é "www.archer-tech.com". | Www.Archer-Tech.Com |
| PROPER([Nota do equipamento])  cujo valor no campo Nota do equipamento é "Este laptop pertence a Mike". | Este Laptop Pertence A Mike. |

## Função RIGHT

A função RIGHT retorna um número específico de caracteres do lado direito da string. Por exemplo, se você especificar 3 caracteres, os últimos três caracteres da string serão retornados.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** RIGHT(**texto**, **núm\_caracs**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função RIGHT.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| text | String que contém os caracteres que você deseja retornar. Esse parâmetro deve ser formatado como uma referência a um campo Texto (por exemplo: [nome campo]). |
| núm\_caract | Especifica o número de caracteres na cadeia de texto que você deseja retornar. O parâmetro deve ser maior que ou igual a 0 (zero). Se o parâmetro for negativo, a função retornará um erro. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função RIGHT.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| RIGHT([Nome do departamento], 4)  cujo valor no campo Nome do departamento é "Marketing". | ting |

## Função STRIPHTML

A função STRIPHTML remove tags HTML de campos de texto calculado dentro de um feed de dados enquanto o feed está ocorrendo. Não há nenhum parâmetro definido para essa função porque ela é codificada apenas para remover as marcas HTML de campos de texto no feed de dados.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** STRIPHTML

## Função SUBSTRING

A função SUBSTRING retorna um número especificado de caracteres de uma cadeia de texto. Ao criar uma fórmula com esta função, você especifica a posição do caractere em que deseja iniciar a extração do texto e o número de caracteres que retornam. Por exemplo, se você digitar 1 como posição inicial e 3 como número de caracteres a serem retornados, obterá a substring "Mar" de um campo de Texto com o valor "Marketing".

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** SUBSTRING(**campo\_texto**, **núm\_inicial**, **núm\_caract**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve os parâmetros da função SUBSTRING.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| campo\_texto | String que contém os caracteres que você deseja retornar. Esse parâmetro deve ser formatado como uma referência a um campo Texto (por exemplo: [nome campo]). |
| núm\_inicial | Especifica a posição do primeiro caractere que você deseja extrair do campo Texto. O primeiro caractere em uma string tem um número inicial de 1. Se o valor do número inicial for menor que 1 ou maior que o número de caracteres na string, o cálculo falhará. |
| núm\_caract | Especifica o número de caracteres no campo Texto que você deseja retornar. Se você especificar um valor maior do que o número total de caracteres na string, este parâmetro retornará todos os caracteres até o fim da string. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função SUBSTRING.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| SUBSTRING([Nome do departamento], 1, 4)  cujo valor no campo Nome do departamento é "Marketing". | Mark |

**Observação:** Se a cadeia de texto contiver “e” comercial (&), menor que (<), maior que (>), jogo da velha (#), apóstrofo (‘) ou aspas (“), a função SUBSTRING retornará incorretamente os resultados.

## Função TRIM

A função TRIM elimina os espaços das cadeias de texto, exceto os espaços simples entre as palavras. A função TRIM é normalmente usada para eliminar espaços extras de dados recebidos de uma integração ou importação de dados. Geralmente os dados formatados em outro sistema apresentam espaçamento irregular. Usando a função TRIM, você pode eliminar os espaços desnecessários de seu texto do Archer.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** TRIM(**texto**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função TRIM.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| text | A cadeia de texto da qual você deseja eliminar os espaços desnecessários. |

**Exemplo:**

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função TRIM.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| TRIM([Descrição do ativo])  cujo valor no campo Descrição do ativo é "O servidor de banco de dados de RH é usado para armazenar informações de recursos humanos". | "O servidor de banco de dados de RH é usado para armazenar informações de recursos humanos". |

## Função UPPER

A função UPPER converte em maiúsculas todos os caracteres na string fornecida. Esta função não afeta caracteres não alfabéticos.

**Tipo de retorno:** Texto

**Sintaxe:** UPPER(**texto**)

Na sintaxe acima, os parâmetros em negrito são obrigatórios.

A tabela a seguir descreve o parâmetro da função UPPER.

| Parâmetro | Descrição |
| --- | --- |
| text | Cadeia de texto que será convertida em maiúsculas. Esse parâmetro deve ser formatado como uma referência a um campo Texto (por exemplo: [nome campo]). |

**Exemplos:**

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas da função UPPER.

| Fórmula | Resultado |
| --- | --- |
| UPPER([Nome])  cujo valor no campo Nome é "Jake Miller". | JAKE MILLER |
| UPPER([Página da Web])  cujo valor no campo Site da Web é "www.archer-tech.com". | WWW.ARCHER-TECH.COM |

# Operadores aritméticos

A tabela a seguir fornece a descrição dos operadores aritméticos oferecidos pelo gerador de fórmulas.

| Operador | Descrição |
| --- | --- |
| + | Adição (3 + 3) |
| / | Divisão = (3 / 2) |
| ^ | Exponencial (3 ^ 2) |
| \* | Multiplicação (2 \* 3) |
| - | Subtração (5 - 2)  Negativo (-4) |

se um campo incluído em uma operação de adição, subtração, multiplicação, divisão ou comparação estiver vazio ou nulo, o valor "0" (zero) será usado como valor do campo. A seguinte fórmula é uma exceção à regra:  
  
IF([Campo de amostra] = 0, "TRUE","FALSE")  
  
Nesta fórmula, o Campo de amostra não será preenchido com o valor "0" se o campo estiver vazio ou for nulo. Em vez disso, a fórmula retorna TRUE quando o Campo de amostra está vazio ou nulo.

# Operadores de comparação

A tabela a seguir fornece a descrição dos operadores de comparação oferecidos pelo gerador de fórmulas.

| Operador | Descrição |
| --- | --- |
| = | Igual a (3 = 3) |
| > | Maior que (3 > 2) |
| >= | Maior ou igual a (3 >= 3) |
| < | Menor que (2 < 3) |
| <= | Menor ou igual a (3 <= 3) |
| <> | Diferente de (3 <> 2) |

se um campo incluído em uma operação de adição, subtração, multiplicação, divisão ou comparação estiver vazio ou nulo, o valor "0" (zero) será usado como valor do campo. A seguinte fórmula é uma exceção à regra:  
  
IF([Campo de amostra] = 0, "TRUE","FALSE")  
  
Nesta fórmula, o Campo de amostra não será preenchido com o valor "0" se o campo estiver vazio ou for nulo. Em vez disso, a fórmula retorna TRUE quando o Campo de amostra está vazio ou nulo.

# Operador Concatenate

A tabela a seguir descreve o operador Concatenate.

| Operador | Descrição |
| --- | --- |
| & | Concatenar ou unir 2 ou mais strings para produzir um texto único (por exemplo, "texto" e "string"). |

# Referências em fórmulas

Os campos calculados podem ser aplicados em qualquer aplicativo, questionário ou subformulário. Projete a fórmula do campo para que referencie campos que residem no aplicativo, em um subformulário incorporado ao aplicativo ou em um aplicativo relacionado. Ao criar um campo calculado para um subformulário, projete a fórmula do campo para que referencie campos que residem no subformulário ou em um aplicativo relacionado.

Use a função REF para referenciar campos em um aplicativo, campos em aplicativos ou questionários relacionados, campos em um nível pai ou filho e valores específicos de campos de lista de valores.

Nesta página

[Referências de campo em fórmulas](#Refer%C3%AAnciasdecampoemf%C3%B3rmulas)

[Exemplo: Fórmula contendo referências de campos](#Xddfd55c2de05237dfbe5baa0a2fbe7a205eaa5d)

[Exemplo: Cálculos com campos dependentes no mesmo nível](#X887b9a09d005e8493b63cfe4b7b8bd5d5f3e872)

[Referências entre aplicativos em fórmulas](#Xf1ff5018b260e8cd4c7bed452615af5e88b17ab)

[Exemplo: Fórmula que faz referência a um campo de um aplicativo relacionado](#X69af4d134b97ad64727771898a49ee5916203dd)

[Referenciando aplicativos em níveis](#Referenciandoaplicativosemn%C3%ADveis)

[Exemplo: Fórmula que faz referência a um campo de um aplicativo em níveis](#Xc5f4e707c97f17604e200e100a0028f7b9f7cb5)

[Referenciando conjuntos de valores](#Referenciandoconjuntosdevalores)

[Exemplo: Fórmula usando uma declaração REF que aponte para um campo de referência cruzada](#Xc4a549f797ce9229078350c2a3c7b5043a39439)

[Exemplo: Campo de referência cruzada atualizado pelo usuário](#Xa78fa0566a0fab5e2617f2622cf930b9e20e021)

[Referências entre níveis em fórmulas](#X5c3c21dcf4e46f51f11ce3fabed4bd17df805db)

[Referências de valor da lista de valores em fórmulas](#Xfb03f922240dc20e0f5cdceab42d72b94113cb7)

[Fórmula usando a função VALUEOF](#Xe03a9109e69068ad05893e5f8a05e825d744196)

[Exemplo: Dependente do valor em uma lista de valores](#X59ebcd0c314eabdc0906050ea110ec1993fdba5)

[Fórmula para um campo de lista de valores calculados](#Xde6b1ebd4852754d1f94e79597b5f6a20d236a5)

[Fórmula usando a função SELECTEDVALUENUMBER](#X005344af7944748d8d4e56d9b3547c3b1eefb8e)

[Exemplo: Média dos valores numéricos no campo selecionado](#X302f4166ba5a04b212218505577c7b2607c8290)

## Referências de campo em fórmulas

Ao referenciar campos e valores de campos em uma fórmula de campo calculado, você pode produzir valores calculados baseados em outras condições do aplicativo, questionário ou subformulário.

#### Exemplo: Fórmula contendo referências de campos

IF(CONTAINS(ANY, [Location], VALUEOF([Location], "New York")),"Yes","No")

Em registros individuais, essa fórmula produz o valor "Sim" ou "Não" no campo calculado, dependendo de o valor "Nova Iorque" estar selecionado no campo "Local". Se o valor "Nova Iorque" estiver selecionado, o campo calculado retornará o valor "Sim". Se o valor "Nova Iorque" não estiver selecionado, o campo calculado retornará o valor "Não".

A tabela a seguir fornece uma lista de tipos de campo que podem ser referenciados em um aplicativo ou questionário.

Referência cruzada

Data (com ou sem informações de tempo)

Data da primeira publicação (com ou sem informações de tempo)

Data da última atualização (com ou sem informações de tempo)

Controle de exibição de referências múltiplas

Numérico

Permissões de registro

Status do registro

Registros relacionados

Agendador

Subformulário

Texto

ID de rastreamento

Lista de usuários/grupos

Lista de valores

A tabela a seguir fornece uma lista de tipos de campo que podem ser referenciados em um subformulário.

Referência cruzada

Data (com ou sem informações de tempo)

Data da primeira publicação (com ou sem informações de tempo)

Data da última atualização (com ou sem informações de tempo)

Controle de exibição de referências múltiplas

Numérico

Status do registro

Registros relacionados

Texto

ID de rastreamento

Lista de valores

#### Exemplo: Cálculos com campos dependentes no mesmo nível

A tabela a seguir descreve um cenário de exemplo de cálculos com campos dependentes no mesmo nível.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O aplicativo tem 2 campos, Risco e Importância.  [Risco total] é um campo calculado que depende do valor do campo [Importância]  SUM([Risco], [Importância]) |
| Ação 1 | O usuário altera o valor do campo Importância e clica em Salvar.  Onde [Risco] = 12 e [Importância] = 7 |
| Resultados | [Risco] é calculado imediatamente e o valor atualizado é exibido.  [Risco]=19 |

## Referências entre aplicativos em fórmulas

Ao criar um campo calculado em um aplicativo, questionário ou subformulário, você pode referenciar campos que residem em aplicativos ou questionários relacionados, habilitando a execução de cálculos entre aplicativos. A lista Campos disponíveis do Gerador de fórmulas exibe todos os campos disponíveis para serem referidos em sua fórmula, inclusive os campos de referência cruzada e de registros relacionados. Expandindo o campo de referência cruzada ou de registros relacionados no Gerador de fórmulas, como mostrado na figura abaixo, você pode selecionar campos dos componentes relacionados para referenciar em sua fórmula.

fórmula com referências cruzadas de aplicativos

1 – Campo de referência cruzada para o aplicativo Avaliações de riscos

2 – Campos disponíveis para referência a partir do aplicativo relacionado

Quando você referencia um campo de um aplicativo ou questionário relacionado em uma fórmula, a referência de campo é exibida assim: REF([Nome do campo Referência cruzada], [Nome do campo]).

#### Exemplo: Fórmula que faz referência a um campo de um aplicativo relacionado

IF(CONTAINS(REF([Risk Assessments], [Overall Risk Exposure]),VALUEOF("High")),"No","Yes")

Essa fórmula examina o campo Exposição a riscos gerais no campo de referência cruzada Avaliações de riscos, buscando o valor "Alto". Se o valor for encontrado, o campo calculado será preenchido com o valor "Não". Caso contrário, o campo será preenchido com o valor "Sim".

### Referenciando aplicativos em níveis

O mecanismo de cálculo também permite referenciar campos de aplicativos em níveis. Quando você faz referência a um campo de aplicativo em níveis relacionado em uma fórmula, a referência de campo é exibida assim: REF([Nome do campo Referência cruzada], [Nome do campo], [Nome do nível de dados]).

#### Exemplo: Fórmula que faz referência a um campo de um aplicativo em níveis

AVERAGE(REF([Response Measures], [Severity Rating], [Responses]))

Essa fórmula calcula a média dos valores do campo Classificação de severidade de registros relacionados no nível de dados Respostas do aplicativo relacionado. Se houver 3 registros relacionados ao registro superior com os valores "2", "9" e "4" no campo Classificação de severidade do nível de dados Respostas, esse cálculo retornará o valor "5".

### Referenciando conjuntos de valores

Os campos de referência são particularmente úteis aos cálculos que exigem um conjunto de valores, em vez de um valor individual como entrada. Nesse caso, referencie um campo de referência cruzada que aponte para um campo que contenha vários valores como entrada. Por exemplo, a função LARGE retorna o k inteiro (k-ésimo valor desejado) maior valor em um conjunto de dados. A sintaxe LARGE(valores, k) exige um conjunto de valores como entrada.

#### Exemplo: Fórmula usando uma declaração REF que aponte para um campo de referência cruzada

LARGE(REF([Data Set],[Values]),3)

Nesse exemplo, Conjunto de dados é um campo de referência cruzada e os registros do campo Valores são 3, 5, 3, 5, 4, 4, 2, 4, 6 e 7. Esse cálculo retorna o terceiro maior valor no conjunto de dados fornecido, ou seja, 5.

#### Exemplo: Campo de referência cruzada atualizado pelo usuário

A tabela a seguir descreve um exemplo de cenário de campo com referência cruzada atualizado por um usuário.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O campo calculado [Risco total] está no Aplicativo A. [Risco] é um campo de referência cruzada. [Controles] é um nível no aplicativo de vários níveis de referência cruzada e [Classificação de severidade] é um campo no nível de dados Controles.  SUM(REF([Risco], [Classificação de severidade], [Controles])) |
| Ação 1 | O usuário examina [Classificação de severidade] no Aplicativo B.  [Severidade] = 12.  O usuário altera o valor do [Risco] para 11 e clica em Salvar.  O conteúdo do campo [Risco total] é 'marcado' para novo cálculo. |
| Ação 2 | O usuário com permissões de Leitura e Atualização retorna para o Aplicativo A no modo Editar e clica em Salvar. |
| Ação 3 | O usuário salva o registro no Aplicativo B. |
| Resultados | O campo [Risco total] é recalculado imediatamente e o valor atualizado é exibido.  [Risco total]=23 |

## Referências entre níveis em fórmulas

Ao criar um campo calculado em um aplicativo em níveis, referencie campos de um nível pai ou nível filho usando a função REF.

AVERAGE(REF([Vendors], [Assessments], [Risk Rating])

Essa fórmula, criada para um campo calculado no nível pai Fornecedores de um aplicativo em 2 níveis, refere-se ao campo Classificação de risco no nível filho Avaliações. A fórmula produz um valor numérico que mostrará a classificação de risco média em todos os registros de avaliações associados com um registro de fornecedores em nível filho.

## Referências de valor da lista de valores em fórmulas

Ao criar um campo calculado em um aplicativo ou subformulário, referencie valores específicos de campos de lista de valores em sua fórmula. O Archer mantém dinamicamente essas referências de valor do campo. Isso significa que se você modificar um valor em uma lista de valores e esse valor tiver sido referido em uma fórmula, o Archer atualizará automaticamente o valor na fórmula para que ela permaneça uma referência válida de valor do campo. Por exemplo, se você alterar o valor "Importante" para "Urgente" em sua lista de valores global ou específica ao campo, todas as fórmulas que referenciam o valor "Importante" serão atualizadas para referenciar o valor "Urgente".

### Fórmula usando a função VALUEOF

Para fazer referência a um valor da Lista de valores em uma fórmula, use a função VALUEOF e coloque o nome do valor entre aspas.

IF(CONTAINS(EXACT, VALUEOF([Risk Rating], "High")),"Yes","No")

Essa fórmula examina o campo Classificação de risco, que é um campo Lista de valores, em busca da presença do valor "Alto". Se a fórmula encontrar o valor, preencherá o campo calculado com "Sim". Caso contrário, preencherá com "Não".

Além do monitoramento de um campo Lista de valores em busca da presença de um valor específico, a função VALUEOF habilita a definição dinâmica de uma seleção do campo Lista de valores com base em outras condições do registro.

#### Exemplo: Dependente do valor em uma lista de valores

A tabela a seguir fornece um exemplo de fórmula da função VALUEOF.

|  |  |
| --- | --- |
| Fórmula | IF(CONTAINS(ANY, [Local], VALUEOF([Local], "Nova Iorque")), (VALUEOF[Área],"Local", (VALUEOF[Área],"Global")) |
| Resultados | Essa fórmula avalia o campo Local quanto à presença do valor Nova Iorque.  Se o valor estiver presente e selecionado, o valor Local será selecionado no campo calculado da Lista de valores.  Se o valor Nova Iorque não for localizado, o campo calculado será preenchido com o valor Global. |

### Fórmula para um campo de lista de valores calculados

IF(CONTAINS(ANY, [Location], VALUEOF([Location], "New York")), "Local", "Global")

Essa fórmula examina o campo Local em busca da presença do valor "Nova Iorque". Se o valor estiver presente e selecionado, o valor "Local" será selecionado no campo calculado Lista de valores. Se o valor "Nova Iorque" não for encontrado, o campo calculado será preenchido com o valor "Global".

Se os valores da lista de valores que você deseja consultar em uma fórmula de campo calculado tiverem valores numéricos associados, você poderá consultar esses valores usando a função :SELECTEDVALUENUMBER. Por exemplo, o campo Departamentos afetados tem os valores "Contabilidade", "TI" e "Vendas" e a esses valores de texto foram atribuídos os valores 10, 8 e 6, respectivamente.

### Fórmula usando a função SELECTEDVALUENUMBER

AVERAGE(SELECTEDVALUENUMBER([Affected Departments]))

Se os valores "Contabilidade" E "TI" estiverem selecionados no campo Departamentos afetados, essa fórmula preencherá o campo calculado com o valor "9".

#### Exemplo: Média dos valores numéricos no campo selecionado

A tabela a seguir descreve um exemplo de cenário.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O campo Departamentos afetados tem os valores Contabilidade, TI e Vendas e a esses valores de texto foram atribuídos os valores numéricos 10, 8, e 6, respectivamente. |
| Fórmula | AVERAGE(SELECTEDVALUENUMBER([Departamentos afetados])) |
| Resultados | Se os valores Contabilidade e TI estiverem selecionados no campo Departamentos afetados, essa fórmula preencherá o campo calculado com o valor 9. |

# Definindo a ordem de execução para vários campos calculados

Se você estiver trabalhando com um aplicativo, um questionário ou um subformulário que contém vários campos calculados e a fórmula de 1 desses campos depender do resultado de outro campo calculado, você deverá especificar a ordem na qual deseja computar os campos calculados.

**Observação:** Quando você adiciona um novo campo calculado a um aplicativo, um questionário, ou um subformulário, ele é exibido na parte inferior da lista em Ordem de cálculo do campo.

## Definir a ordem de execução para vários campos calculados

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

Clique na guia Cálculos.

Vá para a seção Ordem de cálculo do campo.

Reordene os campos na seção Campos para a ordem de cálculo desejada.

Clique em Salvar.

# Processo de cálculo

As fórmulas de campos calculados são recalculadas sempre que é alterado o conteúdo de um campo, campo relacionado ou subformulário. Os cálculos são executados por meio de função administrativa ou de função de usuário.

Nesta página

[Funções administrativas e de usuário](#X24109df25b892fe3eb0d39d15b9cb78c6b83965)

[Processo de novo cálculo](#Processodenovoc%C3%A1lculo)

[Exemplo: Acionadores de recálculo](#ExemploAcionadoresderec%C3%A1lculo)

[Processamento de trabalho assíncrono](#Processamentodetrabalhoass%C3%ADncrono)

[Exemplo: Trabalhos assíncronos enfileirados](#Xf820d22875537a120a6c2a31091ea8b6488b4e0)

[Exemplo: Trabalho assíncrono não enfileirado](#X7d3a6ff8f949efaf6e4aed434ff3fe55cae3b8c)

## Funções administrativas e de usuário

A tabela a seguir descreve as funções administrativas e de usuário.

| Função | Ação | Resultado |
| --- | --- | --- |
| Administrativa | Cálculos enfileirados em um trabalho assíncrono | O administrador atualiza a fórmula de um campo calculado e coloca um trabalho assíncrono em fila. Esse trabalho é executado durante o processamento normal, com base no total de trabalhos na fila. |
|  | Cálculos programados em um trabalho assíncrono | O administrador agenda um trabalho assíncrono para executar um novo cálculo do módulo completo a partir da guia Cálculos do módulo no Gerador de aplicativos. O trabalho é enfileirado com todos os campos do módulo para cálculo.  O administrador cria uma [Agenda](fld_calc_scheduling.htm) para executar um trabalho assíncrono para novo cálculo.em uma hora específica. Só são recalculados os campos cujas fórmulas contêm as funções NOW () ou TODAY (). Se o registro contém esses campos e o recálculo de qualquer um deles gera um valor diferente, qualquer campo definido como Sempre recalcular no registro também será recalculado. |
| Usuário | Cálculos recalculados em linha | O usuário clica no botão Recalcular, enquanto está visualizando um registro. O conteúdo 'marcado' para novo cálculo é recalculado.  O usuário clica no botão Aplicar, sem fazer alteração. O conteúdo 'marcado' para novo cálculo é recalculado.  O usuário clica no botão Salvar depois de fazer uma alteração. O conteúdo é salvo e o conteúdo 'marcado' é recalculado. |

## Processo de novo cálculo

A tabela a seguir descreve como os recálculos são processados. Novos cálculos são processados imediatamente ou por meio de um trabalho assíncrono.

| Tipo | Descrição |
| --- | --- |
| Imediato | Os cálculos são acionados pelo usuário ao salvar um registro 'marcado' ou alterar um campo usado por um campo calculado no mesmo nível. Quando o usuário salva um conteúdo com status 'marcado', esse status é alterado para 'não marcado'.  Um cálculo aplicado imediatamente pode ser executado em aplicativo de referência cruzada em 1 nível à frente.  Por exemplo, o Aplicativo A depende de um campo calculado no Aplicativo B. Este tem um relacionamento de referência cruzada com o Aplicativo A. Quando um registro for atualizado no Aplicativo B, o respectivo registro relacionado no Aplicativo A poderá ser recalculado imediatamente quando o usuário retornar ao Aplicativo A e clicar em Aplicar ou Salvar.  Registros relacionados são atualizados quando um usuário inicia novo cálculo ou novos cálculos são atualizados por meio de um trabalho assíncrono.  Quando atualizado pelo usuário, o campo Última atualização contém a identificação do usuário que atualizou o registro.  Quando atualizado por um trabalho assíncrono, o campo Última atualização não é atualizado. |
| Trabalhos assíncronos | Trabalhos assíncronos enfileirados são executados com base no total de trabalhos da fila de trabalhos. Trabalhos assíncronos programados são executados na hora especificada, independentemente de qualquer atividade atual do registro.  Os cálculos são enfileirados em um trabalho assíncrono de várias maneiras.  Alterar a fórmula de um campo calculado e selecionar Sim para recalcular o campo.  Alterar o peso de um campo de pergunta.  Alterar a ordem dos cálculos.  Alterar a opção Novo cálculo de um campo calculado e selecionar Sim para recalcular o campo.  Alterar a opção Manipulação de erros de um campo calculado e selecionar Sim para recalcular o campo.  Alterar a máscara de entrada de um campo de texto que é referido por um campo calculado.  Alterar o atributo numérico de um valor em um campo Lista de valores que é referido por um campo calculado.  Alterar o atributo de texto Outro de um valor em um campo de Lista de valores referido por um campo calculado.  Alterar o atributo Exatidão de um valor em um campo Lista de valores de perguntas referido por um campo calculado. |

### Exemplo: Acionadores de recálculo

A tabela a seguir descreve cenários de exemplo de acionamento para recalcular.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário 1 | Edite um registro por meio da alteração de um campo vinculado a um campo calculado em um aplicativo.  Salve o registro.  Resultados: Todos os campos calculados dependentes dessa alteração são recalculados imediatamente. |
| Cenário 2 | Edite um registro que tenha um campo dependente em um aplicativo relacionado.  Examine um aplicativo de referência cruzada.  Altere o campo dependente em um registro relacionado.  Salve o registro.  Resultados: Os novos cálculos para os campos dependentes são enfileirados em um trabalho assíncrono, sendo processado com base no total de trabalhos da fila de trabalhos. |

## Processamento de trabalho assíncrono

Quando você alterar a fórmula de um campo calculado e agendar o novo cálculo em um trabalho assíncrono, o conteúdo afetado por essa alteração terá o status de 'marcado' para novo cálculo.

Quando existir essa condição, ocorrerá o seguinte:

O trabalho assíncrono será enfileirado com todos os campos "marcados" para novo cálculo.

O conteúdo será 'marcado' para novo cálculo e poderá ser recalculado imediatamente nos modos Exibir ou de edição.

Qualquer campo calculado no mesmo nível com status de conteúdo definido como 'marcado' será redefinido e não estará mais 'marcado' para novo cálculo.

Quando você alterar a fórmula de um campo calculado, mas não agendar o novo cálculo em um trabalho assíncrono, o conteúdo dessa aplicação que for afetado por essa alteração não será 'marcado'. Quando existir essa condição, o status do conteúdo será atualizado por um usuário ao salvar a alteração ou pelo trabalho assíncrono.

Entretanto, se você alterar 1 ou mais campos e agendar um trabalho assíncrono apenas para 1 dos campos, todos os campos 'marcados' para novo cálculo serão incluídos no trabalho assíncrono.

### Exemplo: Trabalhos assíncronos enfileirados

A tabela a seguir descreve um cenário de exemplo de um trabalho assíncrono enfileirado.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Há 4 campos: Risco, Importância, Controles e Classificação.  Risco depende do valor de Importância.  SUM([Risco], [Importância]).  O campo Controles depende do valor de Classificação.  IF(CONTAINS[Classificação] “10”, RANK(REF([Controles] “5”))) |
| Ação 1 | O Administrador atualiza as fórmulas dos campos calculados e agenda um trabalho assíncrono para recalcular os campos. |
| Resultados | As fórmulas são atualizadas nos aplicativos.  [Risco] e [Controles] são ‘marcados’ para novo cálculo. |
| Ação 2 | Usuários que tenham permissão de Leitura e Atualização visualizam o registro no Modo de visualização.  O usuário recebe a mensagem de que o conteúdo não está atualizado e clica em Recalcular. |
| Resultados | [Risco] é recalculado imediatamente e o valor atualizado é exibido.  [Controles] é recalculado imediatamente e o valor atualizado é exibido. |

### Exemplo: Trabalho assíncrono não enfileirado

A tabela a seguir descreve um exemplo de um trabalho assíncrono não enfileirado.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Há 4 campos: Risco, Importância, Controles e Classificação. Risco depende do valor de Importância. SUM([Risco], [Importância]). O campo Controles depende do valor de Classificação. IF(CONTAINS[Classificação] “10”, RANK(REF([Controles] “5”))) |
| Ação 1 | O administrador atualiza as fórmulas dos campos calculados e não agenda um trabalho assíncrono para recalcular os campos. |
| Resultados | As fórmulas são atualizadas nos aplicativos. [Risco] e [Controles] não são 'marcados' para novo cálculo. |
| Ação 2 | Usuários que tenham permissão de Leitura e Atualização visualizam o registro no Modo de visualização. O usuário não é notificado de que o conteúdo não está atualizado. |
| Resultados | Conteúdo de [Risco] e [Controles] não são atualizados. |

# Programando cálculos e recálculos

A programação de cálculos permite que você automatize de modo recorrente campos calculados predefinidos em um [aplicativo](../applications/app_basics.htm) e execute cálculos sob demanda.

Os administradores do sistema têm acesso irrestrito a todos os agendamentos em Archer. Os administradores de configuração têm acesso irrestrito às agendas de seus aplicativos, exceto campos de filtro, campos de referência ou campos que estejam sendo atualizados aos quais eles não têm acesso.

Nesta página

[Programe um cálculo ou recálculo](#Programeumc%C3%A1lculoourec%C3%A1lculo)

[Gerenciar agendamentos](#Gerenciaragendamentos)

## Programe um cálculo ou recálculo

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Gerenciar agendamentos.

Na guia Agendamentos de cálculo, clique em Adicionar novo.

Na seção Informações gerais, faça o seguinte:

Insira um nome e uma descrição para o agendamento.

Selecione o aplicativo cujos campos você deseja calcular.

No campo Status, selecione Ativo se você quiser que o agendamento comece a executar como agendado depois de salvo. Caso contrário, selecione Inativo e altere o status como Ativo mais tarde, quando estiver pronto para o início da execução do agendamento.

Execute um destes procedimentos:

Se o aplicativo não for um aplicativo em nível, siga para a próxima etapa.

Se o aplicativo for em níveis, selecione o nível em que residem os campos nos quais você deseja executar um cálculo.

Na seção Notificações, selecione Enviar notificação de status de trabalho (independentemente de ele ser bem-sucedido ou não).

**Observação:** as notificações de status de trabalho são enviadas apenas se as notificações tiverem sido configuradas para cálculos agendados nesse aplicativo. Para obter instruções, consulte [Adicionando notificações de administração](../notifications/note_admin_adding.htm).

Na seção Recorrências, selecione a frequência, hora de início, data de início e fuso horário em que você deseja executar o agendamento.

Na seção Filtros, crie filtros de pesquisa para identificar somente os registros nos quais você deseja executar um cálculo.

Clique em Salvar.

(Opcional) Clique em Fechar para voltar à página Gerenciar agendamento.

## Gerenciar agendamentos

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Gerenciar agendamentos.

Realize umas das seguintes ações:

Para editar um cálculo, clique no nome do agendamento ou, na coluna Ações, clique em Editar. Atualize o cálculo agendado conforme necessário e clique em Salvar.

Para excluir um cálculo, na coluna Ações do cálculo agendado que você deseja excluir, clique em Excluir. Quando solicitado se deseja continuar, clique em Excluir.

Para executar um cálculo sob demanda, na coluna Ações do cálculo agendado que você deseja executar, clique em Executar agora.

Para executar um cálculo na coluna Ações do cálculo agendado que você deseja executar, clique em Duas engrenagens. Quando solicitado se deseja continuar, clique em Executar.

**Importante:** o agendamento é executado com as permissões do usuário que inicia a execução.

* + O sistema enfileira um trabalho na fila Serviços de mecanismo. Quando o trabalho termina, você pode visualizar a execução do relatório (consulte a etapa 3).
  + **Observação:** A barra de progresso reflete o número de ações, bem como número de registros em processamento. A barra de progresso é proporcional ao número de ações e a proporção de uma ação reflete o andamento da ação.

Para enviar por e-mail um agendamento, clique no agendamento a compartilhar e em E-mail.

(Opcional) Para exibir os detalhes de execução do agendamento, faça o seguinte:

Clique na guia Detalhes da execução agendada.

Na coluna Relatório da programação que você deseja visualizar, clique em Gerenciar relatórios.

O relatório apresenta informações e estatísticas sobre o trabalho de agendamento. Se o trabalho ainda estiver em execução, você poderá clicar em Atualizar para carregar os resultados mais recentes.

Clique em OK para fechar o relatório.

# Condições para novo cálculo

Campos calculados podem ser recalculados quando um usuário estiver exibindo ou editando um registro. Para iniciar um novo cálculo imediato, o usuário deve ter permissões de atualização para o registro. Quando iniciado a partir de um dos modos, apenas o conteúdo marcado é recalculado. Alterações de conteúdo podem gerar cálculos pendentes em um aplicativo ou nível relacionado.

O novo cálculo pode ser iniciado quando o conteúdo for alterado ou para um conteúdo que tenha o status de marcado para novo cálculo. Todos os campos calculados são recalculados imediatamente dentro do conteúdo atual. Todo conteúdo relacionado afetado pela alteração é marcado e enfileirado para novo cálculo em um trabalho assíncrono. Não são enviadas notificações quando as ações de Salvar ou Aplicar atualizarem campos calculados e nenhuma outra alteração tiver sido feita pelo usuário. A ação de recalcular recalcula todos os campos calculados ativos para o registro atual, independentemente de quaisquer outras condições ou configurações.

Quando o conteúdo marcado é calculado assincronamente, são calculados apenas os campos associados ao trabalho executado. Nunca são enviadas notificações. Notificações são enviadas apenas quando um usuário salva um registro.

Campos calculados são recalculados somente com base em alterações feitas diretamente no feed de dados, importação de dados, API da Web ou trabalhos de novo cálculo programados.

Nesta página

[Para obter mais informações sobre novos cálculos em campos calculados](#X8a1641fee957b707bc8d6be680a94199237b7fc)

[Regras de novo cálculo e de manipulação de erros](#Xd3c861abb96a90dbe68ffc42cbcba2a16c23fd3)

[Novos cálculos em modo Editar](#Novosc%C3%A1lculosemmodoEditar)

[Novos cálculos no modo de visualização](#X85c977b9ba41846d73d73b47d91b1c1b5c008d7)

## Para obter mais informações sobre novos cálculos em campos calculados

Além de novos cálculos programados, os novos cálculos do campo serão executados para um registro sempre que um usuário clicar em Salvar ou Aplicar no registro.

A pesquisa não aciona um novo cálculo dos valores do campo.

Os novos cálculos programados serão gravados diretamente no banco de dados e não serão interpretados pelos aplicativos como eventos verdadeiros de "gravação de registro", além de não serem capturados no campo Registro do histórico.

Os novos cálculos programados não acionarão notificações.

As alterações de valor do campo decorrentes de um novo cálculo programado não serão refletidas nas informações de auditoria exibidas junto a um campo.

Sempre que você criar ou editar um campo calculado, o sistema procurará NOW e TODAY em todo ou aplicativo ou todas as fórmulas do subformulário. Se o sistema não puder localizar qualquer uma dessas funções, todas as programações de novos cálculos configurados anteriormente serão automaticamente desabilitadas para o aplicativo ou subformulário.

Campos com a opção Conforme necessário selecionada para novos cálculos serão recalculados apenas se o valor for alterado.

Em aplicativos de vários níveis, as programações de novos cálculos são específicas do nível.

A tabela a seguir descreve outras condições que também podem acionar condições de cálculo.

| Acionamento | Descrição |
| --- | --- |
| Cálculo do módulo completo | Todos os campos de todos os conteúdos são enfileirados para novo cálculo, mas não são marcados. |
| Novos cálculos programados | O administrador cria uma [Agenda](fld_calc_scheduling.htm) para executar um trabalho assíncrono para novo cálculo.em uma hora específica. Só são recalculados os campos cujas fórmulas contêm as funções NOW () ou TODAY (). Se o registro contém esses campos e o recálculo de qualquer um deles gera um valor diferente, qualquer campo definido como Sempre recalcular no registro também será recalculado. |
| Conteúdo relacionado | Quando um usuário, mecanismo de trabalho, feed de dados ou uma API da Web executa uma alteração em um campo que afete alterações em um módulo relacionado, ocorre o seguinte:  Um trabalho assíncrono é programado para recalcular todo o conteúdo afetado 1 nível além do módulo relacionado, por exemplo, registro relacionado no aplicativo atual ou aplicativo de referência cruzada no registro relacionado.  Todo o conteúdo afetado no módulo relacionado (1 nível além) é marcado para novo cálculo. |

## Regras de novo cálculo e de manipulação de erros

A tabela a seguir descreve as regras de recálculo e tratamento de erros.

| Regra | Descrição |
| --- | --- |
| Novo cálculo | Determina quando um campo é recalculado Conforme necessário ou Sempre.  Conforme necessário: As fórmulas são recalculadas quando um campo dependente na fórmula é alterado.  Sempre: As fórmulas são recalculadas toda vez que o conteúdo é salvo, mesmo que um campo não seja referido na fórmula. As fórmulas que contenham as funções NOW ( ) e TODAY ou os parâmetros de nome de usuário e sobrenome (Editor) são recalculadas, não importando a alteração de conteúdo. |
| Manipulação de erros | Determina o que acontece quando ocorrem erros de cálculo. Essa regra tem as seguintes opções:  Exibir erro: A palavra Erro é exibida como um link quando ocorre um erro de cálculo. Os usuários com os privilégios de acesso apropriados podem clicar no link para abrir a página Erro de cálculo, na qual o erro é explicado.  Não utilizar valor: Um valor vazio é salvo no campo quando ocorre um erro de cálculo.  Usar específico: Um valor específico é salvo no campo quando ocorre um erro de cálculo. |

## Novos cálculos em modo Editar

O botão Recalcular não está disponível no modo Editar. O novo cálculo é iniciado com o botão Salvar.

Exemplo: Campo de referência cruzada atualizado

A tabela a seguir descreve o exemplo.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O campo calculado [Risco total] está no Aplicativo A. [Risco] é um campo de referência cruzada. [Controles] é um nível no aplicativo de vários níveis de referência cruzada e [Classificação de severidade] é um campo no nível de dados Controles.  SUM(REF([Risco], [Classificação de severidade], [Controles])) |
| Ação 1 | O usuário examina [Classificação de severidade] no Aplicativo B.  [Severidade] = 12.  O usuário altera o valor do [Risco] para 11 e clica em Salvar.  O conteúdo do campo [Risco total] é 'marcado' para novo cálculo. |
| Ação 2 | O usuário com permissões de Leitura e Atualização retorna para o Aplicativo A no modo Editar e clica em Salvar. |
| Ação 3 | O usuário salva o registro no Aplicativo B. |
| Resultados | O campo [Risco total] é recalculado imediatamente e o valor atualizado é exibido.  [Risco total]=23 |

Exemplo: Campo calculado atualizado pelo feed de dados

A tabela a seguir descreve o exemplo.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O Aplicativo A tem 3 campos, Risco, Importância e Severidade. Classificação é um registro relacionado no Aplicativo B.  [Risco total] depende do valor de [Relevância].tota  SUM(REF([Risco], [Importância]))  [Severidade] depende de [Classificação].  IF([Classificação]=10, VALUEOF ([Importância],"Alto"),VALUEOF ([Severidade], "Baixo") |
| Ação 1 | O usuário altera o valor de Importância no Aplicativo B e clica em Salvar. |
| Resultados | O conteúdo relacionado no Aplicativo A é 'marcado'. |
| Ação 2 | O alimentador de dados atualiza [Classificação] no Aplicativo A para 10. O campo Severidade é calculado sobre o conteúdo salvo iniciado pelo alimentador de dados. |
| Resultados | [Risco total] não é recalculado.  [Classificação] é atualizado durante a alimentação de dados.  [Severidade] é alterado para Alto. |
| Ação 3 | O usuário visualiza os registros e clica em Recalcular. |
| Resultados | [Risco total] é recalculado imediatamente. |

## Novos cálculos no modo de visualização

No Modo de visualização, é exibida uma mensagem informando que o conteúdo pode não ser atual. O botão Recalcular está disponível.

Exemplo: Campo de referência cruzada atualizado

A tabela a seguir descreve o exemplo.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | O campo calculado [Risco total] está no Aplicativo A. [Risco] é um campo de referência cruzada. [Controles] é um nível no aplicativo de vários níveis de referência cruzada e [Classificação de severidade] é um campo no nível de dados Controles.  SUM(REF([Risco], [Classificação de severidade], [Controles])) |
| Ação 1 | O usuário edita [Classificação de severidade] no Aplicativo B.  [Severidade] = 12.  O usuário altera o valor do [Risco] para 11 e clica em Salvar.  O conteúdo do campo [Risco total] é 'marcado' para novo cálculo. |
| Ação 2 | Usuário com permissões de Leitura e Atualização retorna para o Aplicativo A no Modo de visualização e clica em Recalcular. |
| Ação 3 | O usuário salva o registro no Aplicativo B. |
| Resultados | O campo [Risco total] é recalculado imediatamente e o valor atualizado é exibido.  [Risco total]=23 |

# Recalculando campos calculados

Ao programar novos cálculos para um aplicativo, esses cálculos afetam todos os registros no [aplicativo](../applications/app_basics.htm), inclusive registros atualmente abertos (bloqueados) para edição. Ao programar novos cálculos para um [subformulário](../subforms/subfrm_basics.htm), esses cálculos afetam todos os registros do subformulário em todos os aplicativos nos quais o subformulário estiver incorporado. Se o aplicativo contiver um subformulário e um [campo calculado](fld_calc_basics.htm) cujo valor seja dependente de um campo do subformulário, os registros do aplicativo também serão recalculados quando forem feitos os novos cálculos dos registros no nível do subformulário. Entretanto, essa condição será verdadeira apenas para registros do aplicativo nos quais o usuário fez pelo menos 1 entrada no subformulário incorporado.

Além do novo cálculo programado, você pode executar também um novo cálculo sob demanda. Ambos os tipos de recálculo estão disponíveis por nível de aplicativo.

Nesta página

[Programar um novo cálculo de um campo calculado](#X15fb47310ab1b9232afaed802f84d52a624a621)

[Executar um novo cálculo sob demanda](#Executarumnovoc%C3%A1lculosobdemanda)

## Programar um novo cálculo de um campo calculado

Configure um agendamento do novo cálculo em lote para um aplicativo ou subformulário usando a função Agendamento do novo cálculo. O uso da opção de agendamento do novo cálculo garante que as informações baseadas na data se mantenham atualizadas. Se seu aplicativo for nivelado, é possível agendar um recálculo para cada nível dentro de seu aplicativo.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

Selecione o aplicativo, questionário ou subformulário para executar os cálculos.

Se o aplicativo estiver nivelado, no menu Layouts, selecione o nível de dados para recalcular.

Vá para a guia Cálculos.

Na seção Agenda de Cálculos, selecione Habilitar agendamento de recálculo.

**Observação:** Se seu aplicativo ou subformulário não contiver pelo menos 1 campo calculado que utilize a função TODAY ou NOW, você não poderá acessar a caixa de diálogo Agendamento do novo cálculo. Os novos cálculos programados serão necessários apenas se você precisar avaliar o conteúdo no contexto da passagem do tempo.

No campo Intervalo, informe, em dias, a frequência com que quer executar um recálculo. Por exemplo, se você digitar "7", o aplicativo fará o novo cálculo a cada sete dias.

No campo Hora de início, informe a hora em que quer que o recálculo seja executado.

No campo Fuso horário, selecione o fuso horário de referência para determinar o valor da Hora de início.

Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Executar um novo cálculo sob demanda

Você pode executar um novo cálculo sob demanda, além de poder programar um novo cálculo. Ao visualizar o registro de um aplicativo cuja propriedade ou administração lhe foi atribuída, você pode recalcular todos os campos calculados dos registros.

**Importante:** Todos os campos calculados de todos os registros do aplicativo, nível (para aplicativos em níveis) ou subformulário serão recalculados, até mesmo os campos nos quais foi selecionada a opção Conforme necessário no nível do campo. Isso pode afetar o desempenho do sistema.

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

Selecione o aplicativo, questionário ou subformulário para executar os cálculos.

Se o aplicativo estiver nivelado, no menu Layouts, selecione o nível de dados para recalcular.

Vá para a guia Cálculos.

Na seção Recálculo sob demanda, clique em Iniciar recálculo completo.

Revise o aviso e clique em Recalcular para confirmar o recálculo.

# Dicas para solução de problemas de cálculos

Ao trabalhar com fórmulas, você pode identificar mensagens de erro.

Nesta página

[Erros comuns](#Erroscomuns)

[Mensagens de erro comuns](#Mensagensdeerrocomuns)

[Valor inválido](#Valorinv%C3%A1lido)

[Múltiplos valores](#M%C3%BAltiplosvalores)

[Dividir por zero](#Dividirporzero)

[Referência a expressão lógica externa](#Xd6768af38384b93669b9431e85ee458c1ed8b3d)

[Referência a mais caracteres que os existentes](#X7fcc10a6e080f7614fc190645bbcf0d9120d323)

[Interpretando mensagens de erro](#Interpretandomensagensdeerro)

[Resolução de dependências](#Resolu%C3%A7%C3%A3odedepend%C3%AAncias)

[Referências circulares](#Refer%C3%AAnciascirculares)

[Exemplo: Sempre recalcular](#ExemploSemprerecalcular)

[Exemplo: Referência circular com várias fórmulas](#X86890ecbaad42c306d051dd7adc1aa2eae63c92)

[Exemplo: Referência circular de loop direto](#Xfdbfebe3a50e271be3ad5dcdd4a47a669121c4d)

## Erros comuns

Erros de sintaxe são a causa de muitos dos erros comuns.

A tabela a seguir fornece uma lista de erros comuns que ocorrem quando as funções DATE, ROUND, STRING e VALUEOF são usadas.

| Função | Descrição |
| --- | --- |
| DATE | Datas e horas são convertidas em UTC (Coordinated Universal Time, horário universal coordenado) no banco de dados do Archer. Como consequência, as datas e horas dos cálculos são retornadas em UTC.  As datas e horas são convertidas para aquelas correspondentes às da localidade do usuário, quando são exibidas em um campo. Por exemplo, a localidade está no Fuso horário central e a data informada em um campo Data chamado Data de entrega é 3/8/2012, 21h. A data e a hora armazenadas no banco de dados são 4/8/2012 2h ARE. Qualquer usuário que visualizar esse registro com esse campo visualizará também o fuso horário do usuário. Por exemplo, o fuso horário do usuário é EST 8/3/2012 10:00 PM.  Quando a data e a hora são manipuladas e exibidas em um tipo de campo diferente de um campo Data, elas são exibidas em UTC. Por exemplo, um campo de texto calculado com a fórmula DATEFORMAT([Data de entrega], "DD-MM-AAAA HH-MM") fazendo referência à Data de entrega da fórmula acima retorna 04-08-2012 2h.  Um campo numérico calculado com a fórmula DAY ([Data de entrega]) retorna 4. |
| ROUND | Arredonda um número para um número especificado de dígitos. Quando o número à direita do ponto decimal for 5 ou maior, o número será arredondado para o inteiro mais próximo.  Se o parâmetro núm\_dígitos for maior que 0 (zero), o número será arredondado para o número de casas decimais especificado. Se o parâmetro núm\_dígitos for igual a 0, o número será arredondado para o número inteiro mais próximo. Se o parâmetro núm\_dígitos for menor que 0, o número será arredondado até o número especificado de casas decimais à esquerda da vírgula decimal.  Por exemplo, se o parâmetro núm\_dígitos for -1 e o número for 101,5, ele será arredondado para 100. |
| STRING | Quando você usar manipulações de string, considere os dados que estão armazenados no campo. Por exemplo, um campo Área de texto denominado Descrição contém <strong>Olá</strong> e a fórmula é LEN([Descrição]). Apesar de o usuário visualizar apenas **Hello**, o resultado do cálculo é 22, que é o número total de caracteres em uma string. |
| VALUEOF | É comum a concepção errada da função VALUEOF de que ela retorna verdadeiro ou falso se o valor referido for selecionado no campo referido. Frequentemente, uma fórmula é escrita como IF(VALUEOF[Cor], "Azul", 1,0) quando deveria ser escrita como IF([Cor] = VALUEOF[Cor], "Azul", 1,0).  O único objetivo da função VALUEOF é tornar a fórmula ajustável a alterações de valor em uma Lista de valores. Se o texto de um valor na lista global ou personalizada de valores for alterado por um administrador, essa função automaticamente atualizará a fórmula para utilizar o novo texto para o valor.  Por exemplo, se o valor "Azul" for referido em uma fórmula na função VALUEOF e depois for alterado para "Vermelho" na lista de valores, a referência do valor "Azul" será automaticamente alterada para "Vermelho" na fórmula. |

## Mensagens de erro comuns

Os cenários a seguir são comuns e podem causar falha no cálculo de fórmulas:

### Valor inválido

A tabela a seguir descreve um cenário de valor inválido.

|  |  |
| --- | --- |
| Fórmula | DATEDIF([Data de abertura],[Data de entrega],HOUR) |
| Erro | O valor não é um número válido: Nome do parâmetro B2: serialDate |
| Causa | Um dos campos de data não tem dados. |
| Resolução | Utilize a função ISEMPTY para verificar campos de data vazios e evitar cálculos com um campo de data vazio. |

### Múltiplos valores

A tabela a seguir descreve um cenário de múltiplos valores.

|  |  |
| --- | --- |
| Fórmula | DATEDIF([Primeira publicação],REF([Incidentes],[Data de abertura]),HOUR) |
| Erro | Um parâmetro "!2!A1:A2" esperado como valor único continha diversos valores. Nome do parâmetro: !2!A1:A2 |
| Causa | DATEDIF espera apenas 1 valor e esse registro se refere a diversos incidentes. |
| Resolução | Utilize uma função provisória para gerar 1 valor para o segundo parâmetro. Por exemplo, use a função MAX. |

### Dividir por zero

A tabela a seguir descreve um cenário de divisão por zero.

|  |  |
| --- | --- |
| Fórmula | 1 + 10/[Valor] |
| Erro | Um cálculo na fórmula retornou o valor não numérico infinito. |
| Causa | O valor é 0. |
| Resolução | Utilize verificações de zero para evitar divisão por zero. |

### Referência a expressão lógica externa

A tabela a seguir descreve um cenário de referência fora da expressão lógica.

|  |  |
| --- | --- |
| Fórmula | IF(VALUEOF([Risco],"Médio"), "verdadeiro", "falso") |
| Erro | \_expressão inválida |
| Causa | Usar a função VALUEOF sem uma operação de igualdade. |
| Resolução | Escreva a fórmula da seguinte maneira:  IF([Risco]=VALUEOF([Risco],"Médio"),"verdadeiro","falso") |

### Referência a mais caracteres que os existentes

A tabela a seguir descreve um cenário de referência a mais caracteres do que existe.

|  |  |
| --- | --- |
| Fórmula | SUBSTRING([Descrição],1,10) |
| Erro | O índice e o tamanho devem se referir a um local dentro da string. Nome do parâmetro: Tamanho |
| Causa | O campo Descrição contém menos caracteres que o número especificado. Nesse caso, o campo Descrição tem menos de 10 caracteres. |
| Resolução | Utilize as funções LEFT ou RIGHT ou use essas funções em combinação com LEN para evitar que a leitura ultrapasse o final de uma string. |

## Interpretando mensagens de erro

O mecanismo de cálculo armazena dados em células ou intervalos, de forma muito parecida com uma planilha do Excel. Essas referências não são visíveis para um usuário, o que torna mais difícil a interpretação de mensagens de erro. O mecanismo de cálculo armazena as datas como números em células.

Por exemplo, uma fórmula que compare 2 datas pode ser similar a:

Exemplo de fórmula que compara duas datas

Usando a fórmula como exemplo, a Data de abertura pode ser armazenada em B2 e a Data de entrega em B3.

Uma mensagem de erro para esta fórmula pode ser semelhante a esta, onde B3 é a célula de parâmetro para Data de Vencimento e DATEDIF espera uma data de série válida:

mensagem de erro de campo calculado

## Resolução de dependências

Um dos aspectos mais avançados do trabalho com cálculos é a capacidade de referenciar 1 ou mais campos calculados em outra fórmula de um campo calculado.

Por exemplo, um valor de pontuação final pode ser computado pela soma dos valores de vários campos calculados de pontuação da seção.

Neste exemplo, há dependências de cálculo específicas. Cada um dos valores de pontuação da seção deve ser computado antes que a pontuação final o seja. Você pode especificar a ordem na qual os cálculos são efetuados. Depois que a ordem de cálculo do campo é estabelecida para um aplicativo, as dependências entre os campos serão autogerenciadas.

## Referências circulares

Às vezes, referências circulares são difíceis de ser detectadas. As referências circulares são originadas por fórmulas que criam um loop direto ou indireto.

Um loop direto é criado quando uma série de referências de campos formam um circuito fechado.

Às vezes, um loop indireto pode ser resultado de uma série de referências de campos que inclui uma referência a um campo que está definido como Sempre recalcular.

A Archer não permite fórmulas que possam resultar em referências circulares. Sempre que existir uma condição de possível referência circular, uma mensagem de validação será exibida.

As mensagens de validação ajudam a reconciliar as referências circulares. As mensagens de validação abrangem o nome do campo e o nome do módulo, tanto do campo quanto do campo ao qual ele faz referência.

A tabela a seguir descreve exemplos de mensagens de validação.

| Campo | Módulo | Nível | Calcular sempre | Submeter todos |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| {fieldref01} | {modulename01} | {levelname01} | Não | Não |
| {fieldref02} | {modulename02} | {levelname02} | Não | Não |
| {fieldref01} | {modulename01} | {levelname01} | Não | Não |

A coluna Sempre Calc contém o valor do sinalizador Sempre recalcular definido no campo calculado. A coluna Submeter todos contém o valor configurado pela Archer para um questionário que contém perguntas que dependem de algum campo calculado.

Para consultar os detalhes de referência circular, confirme o cálculo no gerador de fórmulas.

A tabela a seguir descreve uma possível mensagem de validação para uma condição que ocorre ao usar os campos de 2 aplicativos diferentes que se referem mutuamente.

| Campo | Módulo | Nível | Calcular sempre | Submeter todos |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| {Rating} | {Risk Management} | {levelname01} | Não | Não |
| {Controls} | {Gerenciamento de políticas} | {levelname02} | Não | Não |
| {Rating} | {Risk Management} | {levelname01} | Não | Não |

### Exemplo: Sempre recalcular

Quando o sinalizador Sempre estiver configurado em um campo calculado, o campo será recalculado todas as vezes que um registro for salvo. A fórmula resulta indiretamente em um cálculo circular que não pode ser solucionado. Um erro de validação é reportado quando existe essa condição.

**Observação:** Clicar em Aplicar não fará o conteúdo ser recalculado.

Por exemplo, a imagem a seguir exibe um loop indireto causado por uma referência circular. Essa condição resulta em uma referência circular porque Classificação depende indiretamente de Importância. Uma vez que o campo Classificação está configurado como Sempre recalcular, ele é calculado todas as vezes que o campo Importância é calculado.

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Platform – Sempre recalcular diagrama](../../resources/images/platform/calculations/platform_circular_always_recalculate.vsdx)

Exemplo de referência circular

Tentativa de salvar a Fórmula 3. Uma referência circular é detectada e é exibida uma mensagem de validação que pode ser similar à seguinte:

"Cálculo circular detectado: o caminho do círculo é exibido a seguir:"

A tabela a seguir descreve um cálculo circular.

| Campo | Módulo | Nível | Calcular sempre | Submeter todos |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| {Criticality} | {Risk Management} | {levelname01} | Sim | Não |
| {Controls} | {Gerenciamento de políticas} | {levelname02} | Não | Não |
| {Rating} | {Risk Management} | {levelname01} | Sim | Não |
| {Criticality} | {Risk Management} | {levelname01} | Sim | Não |

### Exemplo: Referência circular com várias fórmulas

Uma referência circular contendo 3 fórmulas em 3 aplicativos diferentes em que cada fórmula faz referência a um campo de um aplicativo de referência cruzada.

A tabela a seguir fornece exemplos de fórmulas.

|  |  |
| --- | --- |
| Fórmula 1: | (Campo 1 do Aplicativo A faz referência ao Campo 2 do Aplicativo B)  Campo 1 é recalculado sempre que é salvo |
| Fórmula 2: | (Campo 2 do Aplicativo B faz referência ao Campo 3 do Aplicativo C) |
| Fórmula 3: | (Campo 3 do Aplicativo C faz referência ao Campo 1 do Aplicativo A) |

Por exemplo, a referência circular é criada pelo Campo 3 fazendo referência ao Campo 1.

Tentativa de salvar a Fórmula 1. Uma referência circular é detectada e é exibida uma mensagem de validação que pode ser similar à seguinte:

"Cálculo circular detectado: o caminho do círculo é exibido a seguir:"

A tabela a seguir descreve um cálculo circular.

| Campo | Módulo | Nível | Calcular sempre | Submeter todos |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| {Rating} | {Vendor Management} | {levelname01} | Não | Não |
| {Controls} | {Gerenciamento de políticas} | {levelname02} | Não | Não |
| {Criticality} | {Risk Management} | {levelname01} | Não | Não |
| {Rating} | {Vendor Management} | {levelname01} | Não | Não |

### Exemplo: Referência circular de loop direto

Faça download do arquivo de origem do diagrama aqui: [Platform – Diagrama de referência circular de loop direto](../../resources/images/platform/calculations/platform_circular_direct_loop.vsdx)

Referência circular com um exemplo de loop direto

# Campos de referência cruzada

Os campos de referência cruzada permitem que os usuários criem associações entre registros do mesmo aplicativo (referências internas) ou registros de 1 ou mais aplicativos diferentes (referências externas).

Por exemplo, se você tiver um campo interno de referência cruzada em um aplicativo Tíquetes de problemas, será possível associar 1 tíquete a outros tíquetes relacionados. Se você tiver um campo de referência cruzada em um aplicativo Violações que faça referência a um aplicativo Investigadores, poderá selecionar investigadores para registros de violação individuais.

Nesta página

[Adicionar comportamentos novos e de pesquisa](#Adicionarcomportamentosnovosedepesquisa)

[Campos de registros relacionados](#Camposderegistrosrelacionados)

[Referências cruzadas calculadas](#Refer%C3%AAnciascruzadascalculadas)

[Recálculo de referência cruzada](#Rec%C3%A1lculoderefer%C3%AAnciacruzada)

[Limites de recálculo](#Limitesderec%C3%A1lculo)

## Adicionar comportamentos novos e de pesquisa

Ao configurar uma referência cruzada, você pode decidir se os usuários podem adicionar novos registros, pesquisar registros existentes ou ambos a partir da referência cruzada.

## Campos de registros relacionados

Quando você [cria um campo de referência cruzada](fld_xref_adding.htm) que forma um relacionamento externo com outro aplicativo, um campo de registros relacionados é automaticamente adicionado ao aplicativo relacionado. Da mesma forma, se você criar um campo Referência cruzada que forme um relacionamento interno com um aplicativo, um campo Registros relacionados será automaticamente criado no aplicativo que contiver o campo Referência cruzada.

O campo Registros relacionados é uma imagem espelhada do campo Referência cruzada, isso significa que ele permite a você consultar todos os registros que tiverem referência cruzada com um determinado registro.

Por exemplo, você tem um campo Referência cruzada em um aplicativo Tíquetes de problemas que faça referência a registros em um aplicativo Técnicos. Em um registro do aplicativo Tíquetes de problemas, os usuários podem atribuir 1 ou mais técnicos por meio do campo Referência cruzada com o aplicativo Técnicos. Os usuários podem então abrir qualquer registro deste aplicativo e, por meio do campo Registros relacionados, podem consultar cada registro do aplicativo que tenha sido atribuído.

Se você criar um campo de referência cruzada para um aplicativo em níveis, terá a opção de fazer referência a um nível específico ou a todos os níveis. Se você fizer referência a um nível específico, um campo Registros relacionados será criado no nível de dados especificado. Se fizer referência a todos os níveis, um campo Registros relacionados será criado em cada nível de dados no aplicativo relacionado. Caso mais níveis de dados sejam posteriormente criados no aplicativo em níveis, um campo Registros relacionados será adicionado a cada novo nível.

Quando um campo de registros relacionados é adicionado, ele será listado na lista campos disponíveis na guia Layout. Como administrador de configuração, mova o campo Registros relacionados para o layout do aplicativo antes que ele seja exibido para os usuários finais. Você pode também renomear o campo e selecionar campos do aplicativo, questionário ou subformulário relacionado cujos valores devem ser exibidos na tabela do campo Registros relacionados.

Se um campo Registros relacionados estiver configurado para ser exibido no layout, mas um usuário não tiver acesso aos registros no aplicativo, questionário ou subformulário relacionado, o campo Registros relacionados não será exibido para aquele usuário.

## Referências cruzadas calculadas

Você também pode criar uma referência cruzada calculada que permite criar dinamicamente relacionamentos entre registros em dois aplicativos diferentes. As referências cruzadas calculadas podem eliminar a necessidade de alguns feeds de dados e fornecer mais links de dados em tempo real.

Por exemplo, você pode criar uma referência cruzada calculada no campo Resultados da verificação de vulnerabilidades no aplicativo Dispositivos que cria sistematicamente um link entre Dispositivos e Resultados da verificação de vulnerabilidades quando há uma correspondência no endereço IP em ambos os registros. Além disso, você pode aplicar um filtro que cria um link para Resultados da análise apenas quando a Gravidade de um Resultado da análise contiver Severidade.

Os campos de referência cruzada calculados não correspondem quando não há valor no campo (por exemplo nenhuma seleção em uma lista de valores, ou o campo está em branco).

### Recálculo de referência cruzada

O Archer recalcula referências cruzadas nas seguintes circunstâncias:

O recálculo no nível do registro ocorre quando um registro é salvo ou o usuário clica na opção Recalcular.

O recálculo completo do aplicativo, questionário ou subformulário ocorre quando o administrador do aplicativo aciona o recálculo completo do módulo no Application Builder.

Ocorrem recálculos de feed de dadoss quando feeds de dados são processados. eCada registro é processado um de cada vez e o recálculo acontece no nível do registro.

#### Limites de recálculo

Quando um registro é recalculado, o Archer identifica e recalcula registros relacionados em outros aplicativos. O número de cálculos realizados por todas as referências referências cruzadas e registros relacionados durante um recálculo devem estar abaixo do limite definido no Archer Control Panel.

**Importante:** Se o limite de referência cruzada calculado for excedido, todos os registros além do limite serão afetados. Por exemplo, se o limite for 3, a 4ª referência cruzada e as seguintes receberão um status de erro. Para resolver esse erro, aumente o limite de referência cruzada calculado no Painel de Controle do Archer para um valor mais alto ou ajuste o campo de referência cruzada calculado original.

# Adicionando campos de referência cruzada

Os [campos de referência cruzada](#Xa39a3ee5e6b4b0d3255bfef95601890afd80709) permitem que os usuários criem associações entre registros do mesmo [aplicativo](../applications/app_basics.htm) (referências internas) ou registros de 1 ou mais aplicativos diferentes (referências externas). Os campos de referência cruzada podem ser [calculados.](fld_calc_basics.htm)

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: Definir opções de configuração de pesquisa de registro](#X5addbb9fa87b4b136fadccfba633539e1cadece)

[Tarefa 5: Definir propriedades de exibição do grade](#X2829a5b6141905c2b95802467562d941b7e8749)

[Tarefa 6: Definir as opções de configuração](#Xcd244936bc3e07b7ed7e7f1a2885fea5f557eb7)

[Tarefa 7: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa7Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 8: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa8Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo e digite um nome.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Selecione a referência disponível aplicável. A referência disponível designa o aplicativo com o qual um relacionamento é criado. Para obter mais informações, consulte [Campos de Referência cruzada](fld_xref_basics.htm).

Se aplicável, selecione o nível associado da referência selecionada na Etapa 3 e clique em Criar campo.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

<html>  
<head>  
<style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
</head>  
<body class="c0">  
<p class="c1">This is a text field.</p>  
</body>  
</html>

* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Grid | Exibe diversos campos de dados do registro referido, que ocupam a largura da página, em formato de tabela (grid) ou em uma coluna. As informações do anexo são exibidas como um controle grid redimensionável que exibe o nome, o tamanho e o tipo de cada arquivo. Ao selecionar a opção Grid, os usuários com acesso apropriado podem visualizar o relatório Histórico de downloads. Este relatório fornece um resumo do histórico de downloads de um documento, que abrange usuário, endereço de e-mail e data do download. Os usuários podem fazer upload de arquivos clicando em Adicionar novo. |
| Coluna única | Exibe uma coluna única com links para os arquivos anexos. |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe informações de auditoria ao lado do campo cada vez que seu valor for alterado. As informações de auditoria incluem somente o nome do usuário que fez a alteração e a data e hora da alteração. |
| Exibir este campo em todos os resultados da pesquisa | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que o campo fique disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a criação em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [criações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Permitir que usuários selecionem registros existentes em um aplicativo correlato, por meio de um controle de pesquisa | Especifica se os usuários podem acessar a página Pesquisa de registro para selecionar registros no aplicativo relacionado. Desmarque essa caixa de seleção se quiser apenas permitir que os usuários criem novos registros para referência cruzada. Você deve marcar essa caixa de seleção se desejar que o campo de referência cruzada esteja disponível para seleção em um campo MRDC ou estiver criando um filtro dinâmico. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Permitir que usuários adicionem registros ao aplicativo referido pelo modo de edição | Determina se o link Adicionar novo permite que os usuários adicionem novos registros aos aplicativos relacionados a partir de um registro no modo de edição. Se um usuário não tiver acesso para criar registros no aplicativo relacionado, o link não será exibido para ele. |
| Permitir que usuários adicionem registros ao aplicativo referido pelo modo de visualização | Determina se o link Adicionar novo permite que os usuários adicionem novos registros aos aplicativos relacionados a partir de um registro no modo de visualização. Os usuários não precisarão abrir um registro no modo de edição para criar novos registros relacionados. Se um usuário não tiver direitos para criar registros no aplicativo relacionado, o link não será exibido para ele.  Quando um usuário criar um novo registro relacionado no modo de Visualização, o registro será selecionado no campo de referência cruzada da mesma forma como ele seria se tivesse sido criado no modo de Edição. Por exemplo, se um usuário abrir um Registro de fornecedor no modo de visualização e criar um registro no aplicativo Auditorias relacionado clicando em Adicionar novo no campo de referência cruzada, o novo Registro de auditoria será selecionado no campo de referência cruzada do Registro de fornecedor, mesmo que o usuário não tenha aberto o Registro de fornecedor para edição. |
| Exibir registros de referência cruzada em uma estrutura de árvore dentro do modo de visualização e dos resultados de pesquisa | Determina se os registros relacionados em um aplicativo em níveis para registros de referência cruzada são exibidos em um formato hierárquico para uma exibição de coluna única. A figura a seguir mostra referências a registros de nível superior exibidas próximas à margem esquerda do campo e referências a registros em dados subsequentes distanciadas da margem.  Campo de referência cruzada em uma exibição em árvore.  Quando registros com o campo de referência cruzada forem exportados no formato CSV, a opção Exibição em árvore será desativada para permitir que os dados sejam importados novamente para o aplicativo. Todos os outros formatos de exportação de dados manterão a exibição em árvore do campo de referência cruzada. |
| [Ativar edição de campos de exibição que têm edição em linha habilitada](../applications/app_inline_editing.htm) | Determina se os campos que têm edição em linha habilitada são editáveis em uma exibição em grade.  **Observação:** Se a opção Exibição em grade editável estiver configurada para um campo de referência cruzada e o campo tiver sido definido como somente leitura por um DDE (Data-Driven Event, evento orientado por dados) de ação ACL (Apply Conditional Layout, Aplicar layout condicional), os campos na grade continuarão podendo ser editados. Quando definidos como somente leitura, os botões Pesquisar e Adicionar novo ficam ocultos para que os usuários não possam adicionar registros à grade. Os botões Remover ficam ocultos para que os registros não possam ser removidos da grade. |
| Ativar o filtro de pesquisa em qualquer nível de dados, não apenas no nível específico que foi referido | Permite a filtragem em todos os níveis de dados do aplicativo referenciado. Se esta opção não for selecionada, a filtragem será ativada apenas no nível associado do aplicativo referenciado. |
| Tornar este um campo calculado | Consulte [Filtros Dinâmicos](fld_x-ref_dynamic_filters.htm#dynamic_filtering_for_Calculated_Cross-References) para obter instruções. |
| Desativar o botão Remover para registros exibidos neste campo | Desativa o botão Remover para registros exibidos neste campo. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro. Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |

## Tarefa 4: Definir opções de configuração de pesquisa de registro

Na seção Configuração da pesquisa de registro, especifique as regras para localizar os registros relacionados do campo de referência cruzada.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Ação |
| --- | --- |
| Campos de exibição | Se você tiver selecionado o controle de exibição Coluna única ou Grid, será possível definir os campos de dados do aplicativo de relacionamento que devem ser exibidos aos usuários na página Pesquisa de registro quando eles selecionarem registros relacionados no campo Referência cruzada.  Clique em Reticências no campo Campos de exibição para selecionar, na lista Disponível, os campos que quer exibir.  Use as setas para cima e para baixo abaixo da lista Selecionado para organizar os campos. A ordem decrescente dos campos da lista Selecionados é exibida como a ordem da esquerda para a direita dos campos na página Pesquisa de registro.  **Observação:** Se seu aplicativo de relacionamento for um aplicativo em níveis e você tiver selecionado campos de 2 ou mais níveis para exibir no campo Referência cruzada, você poderá organizar esses campos apenas em uma base nível por nível. Você não pode misturar campos de níveis de dados separados. |
| Filtros | Para limitar os registros que os usuários podem selecionar na pergunta do tipo Referência cruzada a apenas os que contêm valores de campo específicos, aplique critérios de filtro aos registros.  Para definir filtros para os registros a serem exibidos no campo, selecione os valores dos seguintes campos:  Campo a ser avaliado  Operador  Valores  Você também pode criar um filtro dinâmico para filtrar a pesquisa de registro.  **Importante:** A pesquisa de registros de aplicativos base que inclui um campo de referência cruzada cujo aplicativo de destino possui 2 ou mais níveis retorna resultados apenas sob uma das seguintes condições:  Os filtros na Configuração da pesquisa de registro do aplicativo base incluem todos os níveis do aplicativo de destino especificado.  Tanto o valor do nível filho quanto o valor do nível pai correspondente, do aplicativo de destino especificado, correspondem aos critérios de Configuração da pesquisa de registro. |
| Classificando | Se tiver selecionado o controle de exibição Grid ou Coluna única, você poderá definir os campos pelos quais os registros de referência cruzada devem ser classificados no controle Pesquisa. Por exemplo, em um campo Referência cruzada do tipo "Investigadores", você pode classificar a exibição dos registros referidos pela ordem alfabética dos nomes dos investigadores.  Selecione valores para os seguintes critérios de classificação:  Campo  Ordem  Agrupamento |
| Formato de exibição | Selecione a forma como você deseja a exibição dos registros de referência cruzada na página Pesquisa de registro:  **Hierarquia de colunas.** Exibe os registros em layout de colunas no qual os campos são exibidos ao longo da página, da esquerda para a direita, e os valores de campo são apresentados mostrando os relacionamentos.  **Coluna – simples.** Exibe os registros em um layout de colunas simples sem qualquer agrupamento de valores. |

## Tarefa 5: Definir propriedades de exibição do grade

**Observação:** Se você selecionou Coluna única como o controle de exibição, a configuração de exibição não estará disponível. Vá para a Tarefa 6 para definir as opções de configuração.

Se você selecionou Grid como o controle de exibição, na seção Propriedades de exibição do grid, selecione os campos exibidos na pesquisa de registro para o campo de referência cruzada.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Ação |
| --- | --- |
| Utilizar configuração da pesquisa de registro | Selecione esta opção para aplicar os valores selecionados na seção Configuração da pesquisa de registro aos campos do grupo de controle Visualizar/editar exibição correspondentes. |
| Campos de exibição | Se tiver selecionado o controle de exibição Grid, você poderá definir os campos de dados do aplicativo de relacionamento que devem ser exibidos no controle Pesquisa para os usuários finais quando eles selecionarem registros relacionados na pergunta do tipo Referência cruzada.  Clique em Reticências no campo Campos de exibição para selecionar, na lista Disponível, os campos que quer exibir.  Use as setas para cima e para baixo abaixo da lista Selecionado para organizar os campos. A ordem decrescente dos campos da lista Selecionados é exibida como a ordem da esquerda para a direita dos campos na página Pesquisa de registro.  **Observação:** Se seu aplicativo de relacionamento for um aplicativo em níveis e você tiver selecionado campos de 2 ou mais níveis para exibir no campo Referência cruzada, você poderá organizar esses campos apenas em uma base nível por nível. Você não pode misturar campos de níveis de dados separados. |
| Classificando | Se tiver selecionado o controle de exibição Grid, você poderá definir os campos pelos quais os registros de referência cruzada devem ser classificados no controle Pesquisa. Por exemplo, em um campo Referência cruzada do tipo "Investigadores", você pode classificar a exibição dos registros referidos pela ordem alfabética dos nomes dos investigadores.  Selecione valores para os seguintes critérios de classificação:  Campo  Ordem  Agrupamento |

## Tarefa 6: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número máximo de seleções | Especifica o número máximo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores.  **Observação:** Somente para clientes SaaS: o campo de referência cruzada calculado tem valor padrão de 1.000 e um limite máximo de 10.000 referências. Este valor é configurável pelo Administrador do aplicativo. Para obter mais informações, consulte o blog [Limite máximo em referências cruzadas calculadas](https://www.archerirm.community/t5/roadmap-blogs/maximum-limit-on-calculated-cross-references/ba-p/742934) (https://www.archerirm.community/t5/roadmap-blogs/maximum-limit-on-calculated-cross-references/ba-p/742934). |
| Número mínimo de seleções | Especifica o número mínimo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Exibição padrão dos registros | Determina o número de registros de referência cruzada que são exibidos no grid e está disponível somente quando o controle de exibição é definido como Grid. Se essa opção for selecionada, somente o primeiro número de registros designado será exibido. Por exemplo, quando essa opção é definida como 10, somente os 10 primeiros registros são exibidos no grid. Se o número de registros exceder o número padrão de exibição, um link Exibir tudo será exibido. Um usuário pode clicar neste link para visualizar todos os registros associados. |
| Altura do campo | Especifica a altura do campo em uma exibição de coluna única. Essa configuração afeta a exibição do campo apenas quando os usuários adicionam ou editam registros no aplicativo. Por exemplo, se você definir a altura do campo em 3 linhas e um usuário fizer 4 seleções no campo, uma barra de rolagem será exibida. |

## Tarefa 7: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto. |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização. |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 8: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Campo Registros relacionados

Quando você cria um [campo de referência cruzada](fld_xref_basics.htm) que forma um relacionamento externo com outro [aplicativo](../applications/app_basics.htm), um campo de registros relacionados é automaticamente adicionado ao aplicativo relacionado. Da mesma forma, se você criar um campo Referência cruzada que forme um relacionamento interno com um aplicativo, um campo Registros relacionados será automaticamente criado no aplicativo que contiver o campo Referência cruzada. Para atualizar um registro relacionado associado a um campo calculado de referência cruzada, você deve atualizar o registro com referência cruzada e executar um recálculo.

O campo Registros relacionados é uma imagem espelhada do campo Referência cruzada, isso significa que ele permite a você consultar todos os registros que tiverem referência cruzada com um determinado registro.

Por exemplo, você tem um campo Referência cruzada em um aplicativo Tíquetes de problemas que faça referência a registros em um aplicativo Técnicos. Em um registro do aplicativo Tíquetes de problemas, os usuários podem atribuir 1 ou mais técnicos por meio do campo Referência cruzada com o aplicativo Técnicos. Os usuários podem então abrir qualquer registro deste aplicativo e, por meio do campo Registros relacionados, podem consultar cada registro do aplicativo que tenha sido atribuído.

**Observação:** Se você criar um campo Referência cruzada que forme um relacionamento externo com um aplicativo em níveis, você terá a opção de fazer referência a um nível específico ou a todos os níveis. Se você fizer referência a um nível específico, um campo Registros relacionados será criado no nível de dados especificado. Se fizer referência a todos os níveis, um campo Registros relacionados será criado em cada nível de dados no aplicativo relacionado. Caso mais níveis de dados sejam posteriormente criados no aplicativo em níveis, um campo Registros relacionados será adicionado a cada novo nível.

É possível adicionar um campo de registros relacionados em um aplicativo, questionário ou subformulário. Em vez disso, ele é adicionado automaticamente quando o aplicativo, questionário ou subformulário é selecionado para referência por meio de campo de referência cruzada. Quando um campo de registros relacionados é adicionado, ele será listado na lista campos disponíveis na guia Layout. Como administrador de configuração, mova o campo Registros relacionados para o layout do aplicativo antes que ele seja exibido para os usuários finais. Você pode também renomear o campo e selecionar campos do aplicativo, questionário ou subformulário relacionado cujos valores devem ser exibidos na tabela do campo Registros relacionados.

**Observação:** Se um campo Registros relacionados estiver configurado para ser exibido no layout, mas um usuário não tiver acesso aos registros no aplicativo, questionário ou subformulário relacionado, o campo Registros relacionados não será exibido para aquele usuário.

Usuários com permissões de Criação no aplicativo relacionado podem adicionar novos registros no aplicativo a partir do campo Registros relacionados. O valor do campo Referência cruzada no registro recentemente criado será definido de acordo com o padrão do registro onde o usuário o adicionou. Usando o exemplo anterior, um usuário cria um novo registro de tíquetes de problemas do registro de técnicos "Gloria Young". O registro "Gloria Young" é selecionado por padrão no campo de referência cruzada de técnicos no novo registro de tíquetes de problemas.

Se o recurso Pesquisa estiver ativado para um campo Registros relacionados, os usuários com permissões de leitura no aplicativo relacionado poderão selecionar registros em uma lista ou fazer uma pesquisa por palavra-chave de registros específicos no aplicativo relacionado clicando em Pesquisa. Como administrador de configuração, você pode configurar os campos que são exibidos para usuários na página Pesquisa de registro e criar critérios de filtragem para limitar o número de registros que os usuários podem selecionar. Você também pode definir o número mínimo e o máximo de registros relacionados que um usuário pode selecionar.

**Observação:** O campo de registros relacionados possui limite máximo de 1.000 referências por padrão. Esse valor é configurável e pode ser aumentado até o limite definido na instância.

# Filtragem dinâmica

Os filtros dinâmicos permitem que você compare um campo no [aplicativo](../applications/app_basics.htm) atual a um [campo](fld_basics.htm) em outro aplicativo. Eles podem ser usados nos locais a seguir:

Pesquisa de registro

Referências cruzadas calculadas

[Objeto de relatório](../layouts/app_layout_report_object_operator_types.htm)

Nesta página

[Exemplo: Registros filtrados dinamicamente na pesquisa de registro](#Xfecfeb2442c7568345847de4798a1ac829774fe)

[Exemplo: Registros filtrados dinamicamente em referências cruzadas calculadas](#X393802c47a656787d5399515e6643db1086599a)

[Itens a serem considerados ao usar os filtros dinâmicos para Pesquisa de registro](#Xac2c991be529d25523da589f00a9a5f73ee677f)

[Itens a serem considerados ao usar os filtros dinâmicos para Referências cruzadas calculadas](#Xef2a4e3e07eaafd643cc4e153055d248578e625)

## Exemplo: Registros filtrados dinamicamente na pesquisa de registro

A tabela a seguir fornece um exemplo.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Um usuário do Gerenciamento de terceiros deseja atualizar um registro de todos os incidentes de alta prioridade que foram documentados em um projeto no mês de agosto. |
| Ação 1 | Primeiro o administrador deve criar o filtro dinâmico no campo Referência cruzada de 1 dos aplicativos.  Todos os aplicativos devem ter os mesmos tipos de campo que serão usados para filtragem dinâmica. Se o filtro dinâmico é uma lista de valores, o campo Lista de valores deve ser uma lista de valores globais que é referida nos dois aplicativos. |
| Ação 2 | O usuário executa uma pesquisa de registro no registro de envolvimento. |
| Resultados | Apenas os registros de incidentes relevantes filtrados dinamicamente são exibidos nos resultados da pesquisa de registro para esse usuário. |

## Exemplo: Registros filtrados dinamicamente em referências cruzadas calculadas

A tabela a seguir fornece um exemplo.

|  |  |
| --- | --- |
| Cenário | Um usuário deseja gerenciar todas as vulnerabilidades conhecidas em vários notebooks no aplicativo Dispositivos. No entanto, as análises de vulnerabilidade vêm de um aplicativo diferente. |
| Ação 1 | O administrador deve primeiro criar um campo de referência cruzada calculado que compare os dispositivos às varreduras e adicioná-lo ao layout Registro de dispositivos.  Os aplicativos Dispositivos e Vulnerabilidades devem conter os mesmos tipos de campo usados ​​no campo de referência cruzada calculado. Se o campo de referência cruzada calculado for uma lista de valores, o campo Lista de valores deverá ser uma lista de valores globais que é mencionada nos dois aplicativos. |
| Ação 2 | O usuário visualiza um registro do aplicativo Dispositivos. |
| Resultados | O registro mostra as análises de vulnerabilidades executadas no dispositivo no registro. |

## Itens a serem considerados ao usar os filtros dinâmicos para Pesquisa de registro

Os usuários devem ter permissão para todos os aplicativos e campos relacionados.

Ambos os aplicativos devem ter o mesmo tipo de campo que será usado no filtro dinâmico.

Um campo de referência cruzada deve existir em 1 dos aplicativos.

Um campo Lista de valores usado como o filtro de comparação deve ser uma lista de valores globais e existir em todos os aplicativos apropriados.

## Itens a serem considerados ao usar os filtros dinâmicos para Referências cruzadas calculadas

Para salvar o campo, deve haver pelo menos 1 filtro definido em Filtros correspondentes.

Os Filtros correspondentes e os Filtros adicionais relacionados são definidos no campo referência cruzada. Para adicionar ou atualizar os cálculos do registro relacionado, você deve editar os filtros no campo referência cruzada.

Os registros relacionados avaliam usando os filtros definidos pelo respectivo registro de referência cruzada associado.

Filtros dinâmicos são usados em Filtros correspondentes para fazer comparações.

Filtros adicionais relacionados usam operadores de comparação que não são campos, como igual a, contém e maior que. Esses filtros refinam os Filtros correspondentes usando a lógica operacional AND.

Se os usuários decidirem tornar o campo de referência cruzada um campo calculado e recalcular os valores, quaisquer valores de campo de referência cruzada existentes serão substituídos, com base no filtro de cálculo selecionado.

Para saber mais sobre os operadores específicos, consulte [Tipos de operador de objeto do relatório](../layouts/app_layout_report_object_operator_types.htm).

# Tipos de operadores de filtro

Os filtros usam uma série de operadores, como "Igual" e "Contém" para filtrar os resultados somente com as informações necessárias. Você pode criar filtros por meio de uma série de expressões condicionais. Os valores de filtro não diferenciam maiúsculas de minúsculas. Para obter mais informações sobre quais campos podem ser usados com operadores, consulte [Operadores de filtro por tipo de campo](fld_dynamic_operators_by_field_type.htm). Além disso, você pode relacionar sua expressão pelo uso da [lógica de operador avançado](gt_advanced_operator_logic.htm).

A tabela a seguir descreve os tipos de operadores de filtro.

| Tipo de operador | Descrição |
| --- | --- |
| Contém | Inclui qualquer registro que tem um valor correspondente aos valores do filtro especificado. |
| Contém inclusive | Inclui qualquer registro com um valor especificado dentro de uma lista global hierárquica de valores. Esse operador considera toda a hierarquia abaixo do valor especificado como uma correspondência.  Por exemplo, se você estiver usando uma lista de valores para o local que contenha 3 níveis (País > Estado/província > Cidade) e quiser localizar todos os registros em Missouri, a expressão Contém inclusive Estados Unidos > Missouri retornará os seguintes resultados:  Estados Unidos, Missouri  Estados Unidos, Missouri, Kansas City  Estados Unidos, Missouri, St. Louis  Estados Unidos, Missouri, Columbia |
| Não contém | Inclui qualquer registro que não tem um valor correspondente aos valores do filtro especificado. |
| Não contém inclusive | Inclui qualquer registro que não contém um valor especificado de uma lista global hierárquica de valores e também exclui toda a hierarquia abaixo do valor especificado.  Por exemplo, a expressão Não contém inclusive Estados Unidos > Missouri retorna qualquer seleção no nível de País, Estado, Cidade que não contém Missouri. |
| Igual | Inclui registros com valores que correspondem exatamente aos valores do filtro especificado. Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Não é igual | Inclui somente os registros com valores que não correspondem aos valores do filtro especificado. Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Atual | Inclui somente registros do intervalo atual. Os intervalos disponíveis incluem:  Minutos  Horas  Dias  Meses  Trimestres  Anos |
| Último | Inclui registros com base no intervalo selecionado anteriormente ao intervalo atual. Os intervalos disponíveis incluem:  Minutos  Horas  Dias  Meses  Trimestres  Anos  Esse filtro não inclui registros do intervalo atual. Por exemplo, se você filtrar "Últimos" "3" "dias", os resultados incluirão os 3 dias anteriores, mas não incluirão o dia atual. Para incluir o dia atual, adicione outra condição de filtro aos critérios da pesquisa que inclua o "Dia" "atual". |
| Avançar | Inclui registros com base no intervalo selecionado após o intervalo atual. Os intervalos disponíveis incluem:  Minutos  Horas  Dias  Meses  Trimestres  Anos  Esse filtro não inclui registros do intervalo atual. Por exemplo, se você filtrar "Próximos" "3" "dias", os resultados incluirão os próximos 3 dias, mas não incluirão o dia atual. Para incluir o dia atual, adicione outra condição de filtro aos critérios da pesquisa que inclua o "Dia" "atual". |
| Maior que | Inclui somente os registros com valores maiores que o valor do filtro estático especificado. Por exemplo, quando o Campo a ser avaliado é uma data e o Operador é Maior que, o valor é uma data específica do calendário.  Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Menor que | Inclui somente os registros com valores menores que o valor do filtro estático especificado. Para campos Data, os valores de data e hora podem ser incluídos no filtro. |
| Entre | Inclui somente registros com valores dentro do intervalo de data especificado, ou intervalo de data e hora, inclusive a data e a hora selecionadas. |
| Intervalo de tempo | Inclui somente os registros com valores dentro do intervalo de tempo especificado. As datas também podem ser especificadas para filtrar ainda mais a pesquisa. Os resultados da pesquisa incluem as horas e datas selecionadas. |
| Depois de hoje | Inclui registros de todos os dias depois da data de hoje, mas não inclui o dia atual. |
| Antes de hoje | Inclui registros de todos os dias antes da data de hoje, mas não inclui o dia atual. |
| Valor do campo maior que | Inclui somente os registros com valores maiores que o valor do campo dinâmico especificado.  Por exemplo, quando o Campo a ser avaliado é uma data e o Operador é Valor do campo maior que, o valor é um campo específico no registro, como a Data da última autoavaliação. |
| Valor do campo menor que | Inclui somente os registros com valores menores que o valor do campo dinâmico especificado.  Por exemplo, quando o Campo a ser avaliado é uma data e o Operador é Valor do campo menor que, o valor é um campo específico no registro, como a Data da próxima autoavaliação. |
| Valor do campo entre | Inclui registros em um intervalo definido por 2 valores de campo especificados.  Por exemplo, se o Campo a ser avaliado for Expectativa de perda anual, o operador de Valor do campo entre permitirá que você escolha um intervalo entre os 2 valores.  **Observação:** os valores de campo especificados devem ser do mesmo tipo, por exemplo, data para data ou número inteiro para número inteiro. |
| Correspondência do valor do campo | Inclui registros que correspondem ao valor de campo especificado no registro atual.  Por exemplo, se o Campo a ser avaliado for um local, o operador de Correspondência do valor do campo permitirá retornar apenas os resultados que corresponderem a 1 lista de locais específicos. |
| O valor do campo não corresponde | Inclui registros que não correspondem ao valor de campo especificado no registro atual.  Por exemplo, se o Campo a ser avaliado for um local, o operador de O valor do campo não corresponde permitirá retornar apenas os resultados que não incluírem os itens de 1 lista de locais específicos. |
| O valor do campo contém | Inclui registros em que qualquer um dos valores no Campo a ser avaliado também estão selecionados no(s) campo(s) Valor.  Por exemplo, se os campos nos dois lados do operador são campos de lista de valores que usam uma lista de categorias, o relatório retorna todos os registros cujo campo Categoria do aplicativo relacionado (Campo a ser avaliado) contém pelo menos 1 dos valores especificados no campo Valor do registro atual. |
| O valor do campo não contém | Inclui registros em que qualquer um dos valores no Campo a ser avaliado não estão selecionados também no(s) campo(s) Valor.  Por exemplo, se os campos nos dois lados do operador são campos de lista de valores que usam uma lista de categorias de risco, o relatório retorna todos os registros cujo campo Categoria do aplicativo relacionado (Campo a ser avaliado) não contém nenhum dos valores especificados no campo Valor do registro atual. |
| O valor do campo inclui | Inclui qualquer registro com um valor em uma lista de valores hierárquicos especificada que é encontrado no registro atual. Esse operador permite considerar toda a hierarquia abaixo do valor especificado como uma correspondência. |
| O valor do campo não inclui | Inclui qualquer registro que não contém um valor de uma lista hierárquica de valores especificada que é encontrado no registro atual e também exclui toda a hierarquia abaixo do valor especificado. |
| O valor do campo é igual ao registro atual | Para Filtrar por ID do registro – Filtrar por ID do registro é aplicado no registro atual que exibe o objeto do relatório.  Para Referência cruzada ou Registro relacionado, o filtro só retorna registros em que a referência cruzada ou seleção única do campo de registro relacionado é o registro atual que exibe o objeto do relatório.  Por exemplo, use este filtro para criar um relatório que mostre todos os riscos por Categoria de risco para cada processo de negócios em que sua Unidade de negócios pai é a unidade de negócios atual que está sendo exibida. |
| O valor do campo não é igual ao registro atual | Inclui qualquer registro com valores que não são iguais a um valor especificado encontrado no registro atual.  Por exemplo, use este filtro para criar um relatório que mostre todos os riscos por Categoria de risco para cada processo de negócios e que também mostre uma subdivisão de todas as outras unidades de negócios diferentes da atual unidade de negócios exibida. |
| O valor do campo contém o registro atual | Inclui registros que têm, pelo menos, o registro atual selecionado no campo de referência especificado ou são filtrados pelo ID do registro. |
| O valor do campo não contém o registro atual | Inclui registros que não têm, pelo menos, o registro atual selecionado no campo de referência especificado ou são filtrados pelo ID do registro. |
| Valor do campo contém profundidade *x* | Inclui registros que correspondem a um nível especificado de uma lista de valores hierárquicos. O número de operadores disponíveis baseia-se no número de níveis na lista.  Por exemplo, se você usar uma lista de valores Local que tem 3 níveis (país, estado/província, cidade) e você deseja encontrar todos os registros em Missouri, mesmo quando uma cidade dentro de Missouri é selecionada, Valor do campo contém profundidade 2 retorna registros com o seguinte seleções:  Estados Unidos, Missouri  Estados Unidos, Missouri, Kansas City  Estados Unidos, Missouri, St. Louis  Estados Unidos, Missouri, Columbia |
| Valor do campo não contém profundidade *x* | Inclui qualquer registro que não corresponde a um valor especificado dentro de uma lista hierárquica de valores e também exclui toda a hierarquia abaixo do nível especificado.  Por exemplo, a expressão Valor do campo não contém profundidade Estados Unidos > Missouri retorna qualquer seleção no nível de País, Estado, Cidade que não contém Missouri. |

# Operadores de filtro por tipo de campo

A tabela a seguir fornece uma lista de operadores de filtro dinâmicos que podem ser aplicados a cada pesquisa de registro ou tipo de campo de referência cruzada calculado. Para obter informações sobre Filtros dinâmicos com Filtros de relatório, consulte [Tipos de operador de objeto do relatório](../layouts/app_layout_report_object_operator_types.htm).

| Tipo de campo | Operadores de campos para referências cruzadas calculadas | Operadores de campo para pesquisa de registro |
| --- | --- | --- |
| Referência cruzada | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém |
| Data | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  Valor do campo maior que  Valor do campo menor que  **Observação:** O campo não deve incluir hora. | Não está disponível para a pesquisa de registro. |
| Filtrar por registro | Indisponível para referências cruzadas calculadas. | Não está disponível para a pesquisa de registro. |
| Lista de valores hierárquicos | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém  Valor do campo contém profundidade *x*  Valor do campo não contém profundidade *x*  **Observação:** Deve fazer referência à mesma lista de valores globais. | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém |
| Endereço IP | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  **Observação:** Deve fazer referência a um nível comum no mesmo aplicativo. | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde |
| Numérico | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  Valor do campo maior que  Valor do campo menor que | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde |
| Permissões de registro | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém |
| Registros relacionados | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém  **Observação:** Deve fazer referência a um nível comum no mesmo módulo. |  |
| Texto | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  **Observação:** Não use com campos Área de texto. | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém |
| Lista de usuários/grupos | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém |
| Lista de valores | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém | Correspondência do valor do campo  O valor do campo não corresponde  O valor do campo contém  O valor do campo não contém |

# Lógica de operador avançado

Ao criar filtros, você pode utilizar a lógica personalizada de operador para estabelecer relações entre filtros individuais. Por padrão, várias condições são relacionadas com o operador AND, assim como várias ações. Entretanto, ao criar lógica personalizada de operador, você também pode usar os operadores OR e NOT, bem como agrupamentos parentéticos.

Comandos de lógica de operador são avaliados da esquerda para a direita com agrupamentos parentéticos avaliados primeiro. Ao utilizar a lógica de operador avançado com seus filtros, você elimina dados irrelevantes que podem ter sido importados com o alimentador de dados ou incluídos nos resultados da pesquisa.

Nesta página

[Lógica personalizada de operador](#L%C3%B3gicapersonalizadadeoperador)

[Exemplo: Expressão com operador único](#X93ba95c1452fe47a8e192a991ad543b5096293c)

[Exemplo: Vários operadores com expressões parentéticas aninhadas](#Xb008929add332a7a57685d8a540a5a33925ae81)

[Exemplo: Vários operadores com uma expressão parentética](#X75b461c817773ba27998d366f774606f8f19a66)

## Lógica personalizada de operador

A lógica personalizada de operador permite que você use vários operadores e agrupamentos entre parênteses para especificar ainda mais sua lógica de operador avançado.

**Observação:** o operador OR é aceito apenas quando você está filtrando campos dentro de um único nível de um aplicativo em níveis ou em um aplicativo simples. Se estiver filtrando campos em aplicativos e níveis diferentes, você deverá usar apenas o operador AND. Em última análise, os resultados de uma pesquisa em vários níveis e aplicativos dependem dos filtros aplicados e das relações que o processo de pesquisa cria entre os campos filtrados.

**Importante:** A lógica personalizada de operador deve ser validada antes de você salvar ou aplicar alterações no filtro de dados. Se a lógica personalizada de operador não for validada, será exibida a mensagem de erro: "Lógica de operador inválida".

## Exemplo: Expressão com operador único

Suponha que você esteja importando ativos de uma origem externa para o aplicativo Ativos. Você quer importar, do arquivo externo, apenas os ativos que estão em um ambiente de produção ou afetando os clientes.

Para configurar esse processo, você define os filtros de dados de modo a avaliar os elementos Ambiente de sistema e Classe de segurança no arquivo de dados externo para os valores desejados. Sem a lógica de operador, as condições são relacionadas ao operador AND, e o alimentador de dados importa os itens que estão em um ambiente de produção E tem uma classe de segurança alta. Utilizando a lógica de operador com o operador OR, você alcança o resultado desejado: os ativos que estão em um ambiente de produção OU têm uma classe de segurança alta são importados para o aplicativo Ativos.

Expressão com operador único

## Exemplo: Vários operadores com expressões parentéticas aninhadas

Você também pode utilizar expressões parentéticas armazenadas na lógica de operador. As expressões parentéticas aninhadas permitem combinar resultados de 2 condições lógicas distintas, criando assim uma condição lógica adicional, como exibido no exemplo a seguir.

Lógica de operador avançado em pesquisa

Com base nos critérios acima, a tabela a seguir detalha o resultado da lógica de operador.

| (1) Ambiente de sistema | (2) Classe de segurança | (3) Fabricante | (4) Sistema operacional | (5) Sala de servidor | Resultado |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Produção | Média | IBM | RHEL 4.0 | Instalação de Denver | Importado |
| Testes | Alta | Dell | Windows Server 2003 | Instalação de Denver | Importado |
| Testes | Alta | Dell | Windows Server 2003 | Instalação de Chicago | Não importado |
| Produção | Média | Dell | CentOS | Instalação de Denver | Não importado |

O Gerenciador do feed de dados avalia primeiro as expressões parentéticas aninhadas. No último exemplo da tabela anterior, como nem 3 nem 4 foi avaliado como "TRUE" na expressão parentética armazenada, a expressão parentética primária é avaliada como "FALSE", assim, a condição lógica inteira apresenta falha e os dados não são importados, mesmo que todas as outras condições sejam atendidas.

## Exemplo: Vários operadores com uma expressão parentética

Você pode utilizar operadores adicionais incorporando parênteses na lógica de operador, como exibido no exemplo a seguir.

Lógica de operador avançado usando expressões parentéticas

Com base nos critérios acima, a tabela a seguir detalha o resultado da lógica de operador.

| (1) Ambiente de sistema | (2) Classe de segurança | (3) Fabricante | Resultado |
| --- | --- | --- | --- |
| Produção | Média | IBM | Importado |
| Testes | Alta | IBM | Importado |
| Produção | Alta | Dell | Não importado |
| Testes | Média | IBM | Não importado |

O sistema avalia primeiro a expressão parentética. No último exemplo da tabela anterior, como nem 1 nem 2 foi avaliado como "TRUE", a condição inteira apresenta falha, mesmo que 3 seja avaliado como "TRUE".

# Campos Permissões de registro

Campos de permissões de registro para controlar o acesso do usuário no nível do registro. Por exemplo, em um aplicativo Perfis de fornecedores, você pode conceder a todos os gerentes de relacionamento com fornecedores acesso no nível do registro e usar o campo Permissões de registro para garantir que eles possam consultar apenas os registros dos fornecedores com os quais eles trabalham.

Se um usuário tiver acesso a um aplicativo que contém um campo Permissões de registro, esse usuário só poderá visualizar os registros para os quais foi selecionado naquele campo. Todos os outros registros no aplicativo ficarão completamente ocultos para o usuário. Os usuários podem receber acesso a um registro por meio do campo Permissões de registro se o nome de usuário for selecionado no campo ou se 1 dos grupos de usuários estiver selecionado no campo.

Nesta página

[Modelos de permissão](#Modelosdepermiss%C3%A3o)

[Modelo de permissões manuais](#Modelodepermiss%C3%B5esmanuais)

[Modelo de permissões herdadas](#Modelodepermiss%C3%B5esherdadas)

[Modelos de permissões automáticas](#Modelosdepermiss%C3%B5esautom%C3%A1ticas)

[Como os campos de permissões de registro funcionam com outros elementos](#X1e75f5ff9b05035e9198941cad386d15ba81d4e)

## Modelos de permissão

Os campos Permissões de registro fornecem 3 modelos de permissão para concessão de acesso no nível do registro a usuários e grupos.

### Modelo de permissões manuais

Esse modelo permite que seus usuários selecionem usuários e grupos no campo. Você define quais usuários ou grupos estão disponíveis para seleção no campo e o nível de acesso ao registro que deve ser concedido a esse usuário ou grupo.

Por padrão, todos os usuários e grupos selecionados em um campo do tipo Permissões de registro têm acesso de leitura a seus registros atribuídos. No entanto, você pode também conceder privilégios de atualização e exclusão. Você também pode definir as regras que controlam o nível de permissões que os usuários e grupos selecionados recebem com base no conteúdo do registro.

### Modelo de permissões herdadas

Nesse modelo, o campo herda as permissões de registro dos aplicativos ou níveis relacionados e é exibido aos usuários finais como um campo somente leitura. O valor do campo é automaticamente preenchido por 1 ou mais campos do tipo Permissões de registro definidos por você.

Por exemplo, digamos que você tenha um aplicativo Perfis de fornecedores que faça referência cruzada com seus aplicativos Contratos e Avaliações. Para consultar os registros dos fornecedores com os quais trabalhem, os gerentes de relacionamento com fornecedores deverão ter permissões de acesso em todos os 3 aplicativos. Você pode criar campos de permissões de registro herdados nos aplicativos Contratos e Avaliações que herdam as permissões de um campo de permissões de registro manual no aplicativo Perfil do fornecedor para que, quando um gerente de relacionamento com fornecedor for atribuído a um perfil do fornecedor, esse usuário também obtenha acesso aos contratos e avaliações relacionados.

Os campos de permissões de registro herdados podem ser irrestritos (Todas as referências), onde o campo herda permissões de todos os registros relacionados, ou restritos (Referências selecionadas), onde o campo herda permissões somente de registros específicos.

Por exemplo, se você tiver três campos de referência cruzada para o aplicativo Contatos, a opção "Todas as referências" agregará usuários de todos os registros nesses campos. Por outro lado, a opção "Referências selecionadas" permite que você escolha campos de referência cruzada específicos para herdar usuários.

Caso existam registros no aplicativo que você está gerenciando, será acionado um processo para definir permissões para tais registros. Se você excluir um registro no nível pai com registros no nível filho que herdam permissões do registro pai, as permissões nos registros no nível filho serão excluídas.

**Importante:** Os campos do tipo Permissões de registro herdadas não são rastreados em um campo do tipo Registro do histórico. Se um campo do tipo Registro do histórico for configurado para rastrear o campo Permissões de registro antes de ser alterado para utilizar permissões herdadas, o campo Permissões de registro será removido da configuração do registro do histórico e todos os dados do campo serão excluídos. As alterações posteriores nos valores do campo Permissões de registro não serão rastreadas no registro do histórico.

Depois de selecionar o modelo de permissões herdadas para um campo de permissões de registro, você não poderá alterar o modelo de permissão.

### Modelos de permissões automáticas

Esse modelo atribui acesso no nível do registro automaticamente com base nas condições de dados no registro usando 1 ou mais regras que você define e aparece como um campo somente leitura para os usuários.

Depois de definir 1 ou mais condições para o cumprimento da regra, selecione os usuários e grupos que têm acesso aos registros nos quais as condições especificadas são atendidas. Ao selecionar usuários e grupos, você pode especificar também se eles terão acesso somente leitura a seus registros atribuídos ou se eles terão acesso de atualização e exclusão.

Por exemplo, você pode criar uma regra em um aplicativo Repositório de documentos que atribui acesso total no nível do registro ao grupo Documentação quando o Status do documento é Rascunho. Você pode definir outra regra que atribui acesso de registro somente leitura ao grupo Todos quando o Status do documento é Final.

Utilizando o método de seleção orientada por regras, você deve selecionar 1 ou mais usuários ou grupos padrão que tenham acesso a registros nos quais nenhuma das regras é atendida. Você também pode especificar se esses usuários e grupos terão acesso somente leitura a seus registros relacionados ou se eles terão acesso de atualização e exclusão.

## Como os campos de permissões de registro funcionam com outros elementos

A tabela a seguir descreve as regras para o uso de permissões de registro com outros elementos.

| Elemento | Regras |
| --- | --- |
| Cálculos | Os campos Permissões de registro não são recalculados em aplicativos ou questionários arquivados.  Em um novo cálculo forçado de um campo Permissões de registro, os usuários devem permissões de atualização para executar o novo cálculo.  Condições para novo cálculo para valores de campo de permissão de registro herdada  A configuração de um campo do tipo Permissões de registro é alterada e o campo é referido pelo campo Permissões de registro herdadas.  Isso ocorrerá apenas se os usuários e grupos disponíveis forem alterados em um campo do tipo Permissões de registro com seleção manual ou se as regras forem alteradas em um campo do tipo Permissões de registro com seleção automática.  Um campo do tipo Permissões de registro referido pelo campo Permissões de registro herdadas for excluído.  Um campo do tipo Permissões de registro é alterado para Restrito ou Não restrito e as permissões são editadas na seção Preenchimento de campo.  As permissões são recalculadas para registros individuais sempre que um valor é alterado de tal modo que uma nova regra se mostre verdadeira. Além disso, as permissões de registro serão recalculadas em todo o aplicativo sempre que 1 das seguintes situações ocorrer:  Um novo campo do tipo Permissões de registro com seleção automática é criado ou ativado no aplicativo.  Uma regra de permissão é adicionada, excluída ou atualizada em um campo do tipo Permissões de registro ativo.  Um campo do tipo Permissões de registro inativo for ativado.  Um campo do tipo Permissões de registro que for configurado com o método de seleção manual será configurado novamente para utilizar o método de seleção automática. |
| Ações de layout condicional | No caso de permissões de registro selecionadas para inclusão ou exclusão em uma ação ACL, apenas os dados confirmados no banco de dados determinam se o usuário será incluído ou excluído da ação ACL.  Somente os dados confirmados no banco de dados determinam e uma ação ACL é aplicada a um usuário específico.  Qualquer usuário selecionado em um campo Permissões de registro será excluído se o campo for excluído.  Uma ação ACL (Apply Conditional Layout, aplicar layout condicional) não dá aos usuários adicionados permissões de campo, mas pode restringi-las.  Se um campo estiver definido como Exibir e o usuário não tiver permissões de leitura do campo, este permanecerá oculto para o usuário.  Se um usuário tiver permissões totais para um campo definido como Somente leitura em uma ação ACL, o usuário não poderá modificar o campo.  Se um campo não for exibido em função de uma ação ACL, um usuário com permissões relacionadas ao campo ainda poderá pesquisar no campo e funções. Por exemplo, um feed de dados e uma API da Web ainda podem referenciar o campo. |
| Feed de dados | As permissões de registros são avaliadas e podem limitar os dados de origem recuperados do aplicativo. |
| Importações de dados | Os campos Permissões de registro devem ser configurados com o modelo de permissões manual.  Quando um valor em branco for importado para um campo Permissões de registro, o campo será vazio no registro novo ou atualizado, independentemente de o campo estar configurado com 1 ou mais valores padrão.  Quando não há valores selecionados no campo Permissões de registro, somente usuários que sejam administrador do sistema ou administrador de conteúdo podem acessar o registro. |
| Notificações | Os campos Permissões de registro não podem ser incluídos na linha de assunto da notificação.  No caso de distribuições programadas de relatório, o conteúdo de um relatório anexado baseia-se nas permissões de registro do usuário que cria o relatório. Uma lista dinâmica de destinatários é baseada nos valores de permissões de registro ou em um endereço de e-mail armazenado em um campo. Os destinatários só poderão visualizar registros para os quais têm permissões de gravação.  Apenas um registro sendo salvo executa ações de geração de notificação em um evento orientado por dados. Essa ação é executada ao final do processo de gravação do registro e é a única ação executada depois que os campos calculados e de permissão de registro são computados.  Depois que uma regra é aplicada a um campo de Permissões de registro, o campo é calculado. Quando o cálculo aciona uma alteração de permissão, o Archer conta a mudança como uma mudança no registro. A alteração do registro aciona uma notificação. |
| Empacotamento | O preenchimento dos campos Usuários/Grupos pode ser adicionado aos campos Permissões de registro, mas a instalação do pacote não remove os existentes.  Se um campo Usuários/Grupos na instância de destino é configurado como um campo Permissões de registro no pacote, a instalação do pacote altera o campo para o tipo Permissões de registro.  Ao instalar um pacote que contém campos Permissões de registro, verifique se os usuários e grupos já existem na instância de destino. Caso não existam, esses campos podem não ser instalados adequadamente. Se necessário, crie os usuários e grupos na instância de destino antes de instalar o pacote. |
| Questionário e campanhas | Os campos de permissões de registro não são recalculados em um questionário arquivado.  Um aplicativo de destino deve conter um campo Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro para que seja possível atribuir um remetente ou revisor a cada registro de questionário acionado por uma campanha.  Por padrão, os questionários contêm 2 campos Lista de usuários/grupos: remetente e revisor. Esses campos facilitam um processo de workflow de 2 fases. Você pode definir usuários e grupos disponíveis para seleção nesses campos e pode promovê-los a campos Permissões de registro se quiser usá-los para controlar o acesso aos registros de questionário. Além disso, você pode adicionar os campos Lista de usuários/grupos ou Permissões de registro para ampliar o processo de análise de conteúdo de acordo com suas metodologias de gerenciamento de riscos. |
| Pesquisa e geração de relatórios | Quando a Edição em linha é habilitada, a lista Usuários/grupos e os campos Permissões de registro, que normalmente são exibidos como um link para a página de perfil quando preenchidos, não são exibidos como links.  Se um aplicativo contém um campo Permissões de registro, os usuários podem acessar somente os campos aos quais têm permissões no aplicativo. |
| Workflows | Permissões de registro se aplicam a registros no processo de workflow. Todos os usuários com privilégios de acesso apropriados podem visualizar um registro no processo de workflow. Apenas usuários que recebam um relatório no processo de workflow podem aceitá-lo ou rejeitá-lo. |

# Adicionando Campos de Permissões de Registro

Use o campo Permissões de registro para controlar o acesso do usuário em nível de registro.

Nesta página

[Tarefa 1: Criar o campo](#Tarefa1Criarocampo)

[Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido](#Tarefa2Determinarcomoocampo%C3%A9exibido)

[Tarefa 3: Configurar as opções](#Tarefa3Configurarasop%C3%A7%C3%B5es)

[Tarefa 4: Definir as opções de configuração](#X05b264b3927d09471275a133a219d053a3e6942)

[Tarefa 5: Selecionar um modelo de permissões](#Xee5740be52ac98e5f0cf11d28d05a3b1e6d8f49)

[Tarefa 6: Configurar o texto de ajuda](#Tarefa6Configurarotextodeajuda)

[Tarefa 7: Configurar o acesso ao arquivo](#Tarefa7Configuraroacessoaoarquivo)

## Tarefa 1: Criar o campo

Em seu aplicativo, acesse a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > e clique em Adicionar novo.

Selecione o tipo de campo, digite um nome e clique em Criar campo.

Diretrizes de nome de campo:

Se possível, mantenha os nomes com menos de 20 caracteres. Por exemplo, use Descrição em vez de Descrição do ativo.

Coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra no nome do campo. Por exemplo, use Impacto Previsto em vez de Impacto previsto.

Evite palavras redundantes ao nomear os campos. Por exemplo, a palavra Ativo é desnecessária na série de campos: Nome do ativo, Tipo do ativo e Valor do ativo.

Use substantivos como nomes de campo sempre que possível. Evite usar verbos como nomes de campos, por exemplo, Definir nome do ativo.

Não use os nomes: Versão, ID de nível nem ID de conteúdo para os campos que você adicionar a um aplicativo ou questionário. O campo não é exibido corretamente com esses nomes.

Na seção Informações gerais, digite uma descrição.

**Observação:** Quando você salva o campo, o sistema remove as tags HTML <?xml>, <form>, <textarea>, <option>, <select>, <meta> e <body> que você pode ter digitado na descrição, porque elas podem causar vulnerabilidades no sistema. O exemplo a seguir mostra como você pode corrigir a sintaxe de CSS (Cascading Style Sheet, folha de estilos em cascata) para a marca <body> para que funcione corretamente:

* <html>  
  <head>  
  <style type="text/css">.c0 { font-family: 'Arial' } .c1 { margin: 0px; background-color: #ffe4e1 } </style>  
  </head>  
  <body class="c0">  
  <p class="c1">This is a text field.</p>  
  </body>  
  </html>
* **Observação:** Não use posicionamento absoluto no conteúdo de HTML.

## Tarefa 2: Determinar como o campo é exibido

Na seção Controle de exibição, selecione como quer que o campo seja exibido no registro.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Lista suspensa | Exibe uma lista de itens na qual os usuários podem selecionar um item. |
| Botão de opção | Exibe uma lista de itens na qual os usuários podem selecionar um item. |
| Caixas de seleção | Exibe uma lista de itens na qual um usuário pode selecionar um ou mais itens. |
| Caixa de lista | Exibe uma lista de seleção na qual os usuários podem selecionar um ou mais itens. |
| Pop-up de valores | Exibe uma lista de seleção na qual os usuários podem selecionar um ou mais itens.  Por exemplo, uma lista pode conter centenas ou milhares de valores. É recomendável que você selecione um pop-up de valores para grandes listas de valores. Para listas de valores pequenas, é recomendável selecionar uma lista suspensa, botões de opção ou caixas de seleção. |

## Tarefa 3: Configurar as opções

Na seção Opções, selecione todas as opções a seguir que se aplicam ao campo.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Este é um campo obrigatório | Determina que um campo é obrigatório e força os usuários a especificar um valor ao adicionar ou editar um registro no aplicativo. Um ícone indica os campos obrigatórios para alertar os usuários de que eles devem informar um valor. |
| Exibir data da última modificação | Exibe a data e hora da última atualização do campo e o nome da pessoa que fez a alteração. |
| Tornar este campo pesquisável | Disponibiliza este campo para exibição em todos os resultados da pesquisa. |
| Exibir este campo nos resultados da pesquisa global | Disponibiliza este campo para exibição nos resultados da pesquisa global. Esta opção está disponível apenas se este campo estiver definido como pesquisável. |
| Ativar a atualização em lote a partir dos resultados da pesquisa | Permite que este campo esteja disponível para [atualizações em lote](../recordclassic/rec_classic_bulk_actions_performing.htm) nos resultados da pesquisa avançada. |
| Ativar a edição nos resultados da pesquisa | Permite que o campo seja [editável](../applications/app_inline_editing.htm) nos resultados da pesquisa e em relatórios. |
| Exibir opções de formatação avançada | Exibe a seção Opções de exibição de campo avançadas, na qual você pode adicionar texto descritivo e alterar a exibição padrão do campo.  Você pode definir as seguintes opções:  Texto de exibição: Digite seu texto de apoio neste campo. Por exemplo, você pode digitar uma pergunta específica relacionada aos valores que os usuários informam no campo, como "Qual a data da última auditoria de segurança?" Esse texto é exibido sempre, mesmo que você selecione ocultar o nome do campo.  Orientação: Selecione exibir ou ocultar o nome do campo e exibir os valores horizontal ou verticalmente. |
| Validar este campo quando houver alterações de valores no registro | Faz com que um campo seja validado sempre que houver alterações de valores em um registro.  Se essa opção não estiver selecionada, o campo será validado apenas quando o valor nele for alterado. |

## Tarefa 4: Definir as opções de configuração

Na seção Configuração, defina as seguintes opções:

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Número mínimo de seleções | Especifica o número mínimo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Número máximo de seleções | Especifica o número máximo de seleções necessárias de usuários ou grupos para as opções de controle de exibição Lista suspensa, Caixas de seleção, Caixa de lista ou Pop-up de valores. |
| Layout da coluna | Especifica o número de colunas para as opções do controle de exibição Botões de opção ou Caixas de seleção. |
| Altura do campo | Especifica a altura do campo em linhas e é específico ao controle de exibição Caixa de lista ou Área de texto.  Se houver mais valores disponíveis para seleção no campo do que o número de linhas especificado, uma barra de rolagem vertical será exibida no campo para permitir que os usuários visualizem todos os valores disponíveis. |

## Tarefa 5: Selecionar um modelo de permissões

Selecione os [modelo de permissões](fld_recperms_basics.htm#Permissi) que você quer usar e, em seguida, consulte o tópico apropriado para obter instruções sobre como configurar o modelo.

[Configurando permissões manuais para um campo Permissões de registro](fld_recperms_manual_configuring.htm)

[Configurando permissões herdadas para um campo Permissões de registro](fld_recperms_inherited_configuring.htm)

[Configurando permissões automáticas para um campo Permissões de registro](fld_recperms_automatic_configuring.htm)

**Importante:** Você deve entrar em tela cheia na janela Registro para definir alguns desses recursos. Clique em Entrar em tela cheia para entrar em tela cheia. Clique em Sair da tela cheia para sair da tela cheia.

## Tarefa 6: Configurar o texto de ajuda

A ajuda em nível de campo fornece diretrizes e instruções adicionais para garantir que os usuários digitem as informações apropriadas no campo. Esse texto de ajuda aparece para os usuários quando eles adicionarem, editarem ou visualizarem registros no aplicativo no qual se encontra o campo.

Considere as seguintes diretrizes gerais quando for escrever a ajuda no nível de campo:

Utilize instruções curtas e concisas que direcionem o usuário a realizar uma ação específica. Por exemplo, prefira "Digite seu nome" a "Este campo é utilizado para que você digite seu nome".

Utilize sentenças completas sempre que possível.

Evite jargões (a não ser que o termo seja muito importante e familiar a seus usuários).

Escreva um texto de ajuda que corresponda ao nível das aptidões técnicas dos leitores.

Utilize "você" e "seu" como se estivesse falando diretamente com o usuário.

Considere posicionar o texto de ajuda no formulário de uma pergunta, por exemplo, "Qual é o seu nível de interesse?"

Na seção Ajuda de texto, faça o seguinte:

Selecione uma opção de exibição para os modos de edição e visualização.

A tabela a seguir descreve as opções.

A tabela a seguir descreve as opções.

| Opção | Descrição |
| --- | --- |
| Nenhum | O texto de ajuda não é exibido. |
| Ícone de dica | O ícone da Ajuda é exibido ao lado do campo nos modos de edição e visualização. Clique nesse ícone para exibir a ajuda do campo. O aplicativo determina dinamicamente o tamanho da janela da Ajuda com base no número de caracteres no texto.  Informações do campo ao passar o cursor sobre o ícone de ajuda |
| Abaixo | A Ajuda é exibida abaixo do campo nos modos de edição e visualização.  Informações do campo abaixo dele |

Se você estiver usando um texto de ajuda, digite o texto.

## Tarefa 7: Configurar o acesso ao arquivo

Os direitos de acesso determinam se todos os usuários ou apenas usuários ou grupos selecionados têm acesso ao campo.

Na seção Acesso, faça o seguinte:

Selecione Público ou Privado.

**Observação:** Campos-chave devem ser públicos.

Se você selecionou Privado, maximize o painel e clique em Adicionar para selecionar os usuários e grupos aos quais quer conceder acesso.

# Configurando permissões manuais para um campo Permissões de registro

O modelo de permissões manuais permite selecionar usuários e grupos no campo. Você define quais usuários ou grupos estão disponíveis para seleção no campo e o nível de acesso ao registro que deve ser concedido a esse usuário ou grupo. Você também pode definir as regras que controlam o nível de permissões que os usuários e grupos selecionados recebem com base no conteúdo do registro.

**Importante:** Você deve entrar em tela cheia na janela Registro para definir alguns desses recursos. Clique em Entrar em tela cheia para entrar em tela cheia. Clique em Sair da tela cheia para sair da tela cheia.

Nesta página

[Tarefa 1: Selecionar os usuários e grupos que devem estar disponíveis para seleção](#X9d3578f6c23ed56b6c9a057325d0ebd8dff0e84)

[Tarefa 2: Adicionar regras de seleção para alterar o nível de acesso do campo Permissões de registro](#X38b9a0627ab82c597fb1d5c3490271d6a464395)

[Atualizando permissões](#Atualizandopermiss%C3%B5es)

## Tarefa 1: Selecionar os usuários e grupos que devem estar disponíveis para seleção

Em seu aplicativo, vá para a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > Seu Campo > painel Propriedades.

No campo Modelo de permissão, selecione Manual.

Na seção Preenchimento do campo, clique em Adicionar imagem.

Na lista Disponível, selecione os usuários e grupos que devem estar disponíveis para seleção no campo Permissões de registro e clique em Aplicar.

No campo Usuários/Grupos, selecione o nível aplicável de acesso que você quer que cada usuário e grupo tenha para o registro.

Por padrão, todos os usuários e grupos selecionados em um campo do tipo Permissões de registro têm acesso de leitura a seus registros atribuídos. Clique na caixa de seleção aplicável para atualizar e/ou excluir.

* Selecione também um usuário ou grupo padrão usado quando os usuários adicionam novos registros. Se você quiser que a seção padrão seja o criador do registro, selecione Adotar como padrão grupos do criador do registro.
* Ao trabalhar com grupos, você pode incluir os subgrupos de um grupo selecionado na lista de valores disponíveis para um campo do tipo Permissões de registro. Para incluir um subgrupo, selecione Em cascata para o grupo no campo Usuários/grupos.
* **Observação:** Quando um usuário interage com o campo Permissões de registro enquanto adiciona ou edita um registro, ele pode selecionar o grupo em nível pai e/ou os subgrupos individuais armazenados nele. Se um usuário selecionar apenas o grupo pai, o acesso ao registro não é concedido aos membros de subgrupos. Apenas usuários individuais que sejam membros do grupo pai selecionado terão acesso ao registro.

Se você quiser exibir apenas grupos no campo do qual o usuário é membro, selecione Exibir grupos que contêm o usuário.

Se você quiser impedir que usuários inativos sejam preenchidos no campo, selecione Excluir usuários inativos.

Clique em Salvarpara salvar as alterações.

## Tarefa 2: Adicionar regras de seleção para alterar o nível de acesso do campo Permissões de registro

Uma regra de seleção consiste em 1 ou mais condições de dados a serem observadas nos registros do aplicativo e permissões específicas que os usuários ou grupos selecionados no campo Permissões de registro devem ter caso as condições especificadas sejam atendidas.

Você pode criar regras diversas para modificar direitos dinamicamente com base no conteúdo do registro. Quando você configurar diversas regras, os direitos do usuário serão os mais abrangentes permitidos pelas regras. Por exemplo, você tem 1 regra que oferece ao usuário selecionado direitos somente leitura e outra regra que fornece ao usuário selecionado direitos de leitura e atualização. Se as duas regras forem verdadeiras, o usuário terá os direitos de leitura e atualização.

Certifique-se de que pelo menos 1 usuário tenha direitos em relação, adicionando um usuário ou grupo padrão. Quando nenhuma das condições da regra são verdadeiras, os direitos são concedidos ao usuário padrão ou ao grupo.

Na seção Regras, clique em Adicionar imagem.

Na seção Informações sobre a regra, digite um nome e uma descrição para a regra.

No campo Permissões, selecione as permissões de Leitura, Atualização ou Exclusão aplicáveis.

No campo Condições, faça o seguinte para criar 1 ou mais regras:

Na lista Nome do campo, selecione o campo que será avaliado em relação a 1 ou mais valores específicos.

Na lista Operador, selecione o operador de filtro.

No campo Valores, insira um valor ou clique em Reticências para selecionar os valores para a condição.

Para salvar as alterações, clique em Aplicar.

Na seção Preenchimento do campo, clique em Adicionar imagem.

Execute 1 ou as duas ações a seguir para selecionar usuários e grupos:

Para adicionar um grupo, no menu suspenso, selecione Grupos e clique nos grupos que deseja adicionar.

Para adicionar usuários, no menu suspenso, selecione Usuários e clique nos usuários que deseja adicionar.

**Observação:** Para pesquisar uma função específica, digite o nome da função no campo Localizar e, se aplicável, selecione o tipo na lista adjacente. Clique em Search. Os resultados de sua pesquisa são exibidos na lista Disponível do nó Resultados da pesquisa.

Clique em Aplicar.

Selecione os privilégios para cada usuário e grupo.

Na lista Usuários/grupos, clique no padrão para definir um usuário ou grupo como a seleção padrão para o campo.

(Opcional) Clique em Cascata para incluir os subgrupos de um grupo selecionado.

Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Atualizando permissões

As modificações dos direitos concedidos por um campo de permissões manuais de registro não se aplicam automaticamente aos registros existentes, somente aos novos registros adicionados após a alteração. Para aplicar as alterações nos registros existentes, você deve atualizar o campo e salvar os registros. O procedimento a seguir atualiza o campo para todos os registros.

Para atualizar os registros existentes, execute uma pesquisa avançada que inclui apenas o campo de chave do aplicativo e o campo de permissões manuais.

Exporta os resultados para arquivo CSV

Execute uma importação de dados no arquivo CSV.

# Configurando permissões herdadas para um campo Permissões de registro

Um [campo de permissões de registro](fld_recperms_basics.htm) herda permissões de registro dos [aplicativos](../applications/app_basics.htm) ou níveis relacionados e é exibido aos usuários finais como um campo somente leitura. O valor do campo é automaticamente preenchido por 1 ou mais campos do tipo Permissões de registro definidos por você. Ao escolher esta opção, você deve selecionar pelo menos 1 campo Permissões de registro em um aplicativo relacionado ou nível de dados para herdar dele as permissões.

Nesta página

[Considerações ao configurar o modelo de permissões herdadas](#X0981044f3a8b9f899a10583f65c20a355537b84)

[Herdando regras de permissão](#Herdandoregrasdepermiss%C3%A3o)

[Condições para novo cálculo para valores de campo de permissão de registro herdada](#Xecd878112e8362b16dcd18dbe1066e16a8247dd)

[Definir regras para herdar permissões de um registro relacionado](#Xaee7d6384c21e8a71c03d8a1ea8668fee5c94ed)

[Configurando permissões herdadas por meio de referências internas](#Xbe7c176b6a7f46b90d23cf645faa4f86b22c829)

[Criar um campo de permissão de registro auto-herdado](#X2744993a208ac5f662bc88fdcf74a0ac0849f9e)

## Considerações ao configurar o modelo de permissões herdadas

Caso existam registros no aplicativo que você está gerenciando, será acionado um processo para definir permissões para tais registros. Se você excluir um registro no nível pai com registros no nível filho que herdam permissões do registro pai, as permissões nos registros no nível filho serão excluídas.

Depois de selecionar o modelo de Permissões herdadas para um campo do tipo Permissões de registro, você não poderá alterar o método de permissão.

**Importante:** Você deve entrar em tela cheia na janela Registro para definir alguns desses recursos. Clique em Entrar em tela cheia para entrar em tela cheia. Clique em Sair da tela cheia para sair da tela cheia.

## Herdando regras de permissão

O método de permissões herdadas permite que os usuários definam permissões em 1 registro e tenham essas permissões automaticamente aplicadas aos registros relacionados.

Todas as referências: Herda permissões de registro de todos os registros relacionados. Se você definir as permissões em um registro, essas permissões serão automaticamente aplicadas a todos os registros relacionados.

Referências selecionadas: Herda permissões de registro dos registros relacionados selecionados. Se você definir as permissões em um registro, essas permissões serão automaticamente aplicadas aos registros relacionados especificados.

## Condições para novo cálculo para valores de campo de permissão de registro herdada

A configuração de um campo do tipo Permissões de registro é alterada e o campo é referido pelo campo Permissões de registro herdadas.

Isso ocorrerá apenas se os usuários e grupos disponíveis forem alterados em um campo do tipo Permissões de registro com seleção manual ou se as regras forem alteradas em um campo do tipo Permissões de registro com seleção automática.

Um campo do tipo Permissões de registro referido pelo campo Permissões de registro herdadas for excluído.

Um campo do tipo Permissões de registro é alterado para Restrito ou Não restrito e as permissões são editadas na seção Preenchimento de campo.

## Definir regras para herdar permissões de um registro relacionado

Em seu aplicativo, vá para a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > Seu Campo > painel Propriedades.

No campo Modelo de permissão, selecione Herdado.

Selecione 1 dos seguintes:

Clique em Todas as referências para herdar permissões de todos os registros relacionados.

Clique em Referências selecionadas para herdar permissões dos registros relacionados selecionados.

Na seção Preenchimento do campo, selecione 1 ou mais campos Permissões de registro para exibir na lista Campos herdados.

Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Configurando permissões herdadas por meio de referências internas

Referência interna é quando um aplicativo tem uma referência cruzada com ele mesmo e permite manter as relações de pai/filho dentro de um aplicativo. Essas referências permitem que um campo de permissões de registro herdadas origine as permissões por meio de uma referência cruzada interna. Não há suporte para aplicativos de vários níveis em referências internas.

**Importante:** O Archer recomenda que as permissões de registro sejam herdadas em uma única direção usando referências cruzadas ou registros relacionados. Caso contrário, um loop de herança poderá ser criado e os registros herdarão uns dos outros indefinidamente.

A imagem a seguir representa a permissão de registro herdada de uma referência interna. Se uma alteração for feita no campo Filho dentro do aplicativo pai Empresa, todos os aplicativos filhos relacionados serão atualizados.

Permissões herdadas de pai para filho

A imagem a seguir representa a permissão de registro herdada de uma referência interna usando lógica inversa. Se alguma alteração for feita no campo Pai dentro de qualquer aplicativo filho Subsidiária, serão atualizados apenas esse aplicativo filho Subsidiária e o aplicativo pai Empresa. Os aplicativos filhos restantes não serão alterados.

Permissões herdadas de filho para pai

## Criar um campo de permissão de registro auto-herdado

No campo Modelo de permissão, selecione Herdado.

Clique em Referências selecionadas para herdar permissões dos registros relacionados selecionados.

Na seção Preenchimento do campo, selecione 1 ou mais campos Permissões de registro do aplicativo autorreferenciado para serem exibidos na lista Campos herdados.

**Observação:** um rótulo de auto-herança é exibido na lista Selecionados para indicar que o campo Permissões de registro é herdado automaticamente.

Clique em Salvar para salvar as alterações.

Para ver um exemplo de cenário, consulte Exemplo: permissões herdadas por meio de referências internas no tópico "[Campo Permissões de registro](fld_recperms_basics.htm)".

# Configurando permissões automáticas para um campo Permissões de registro

Atribuir Acesso em nível de registro automaticamente com base em 1 ou mais regras e aparecer como um campo somente leitura a seus usuários.

Nesta página

[Método de seleção orientado por regras](#X6ca384c3ab63fa6af2828d4fb86aea2d619bd90)

[Regras de seleção para permissões automáticas](#X353daf5ab3d80a8a98c0eb7301de57c7ba30ec4)

[Tarefa 1: Selecionar o modelo de permissões](#X1339671397f0b40cdf8572d9bb85f91bb959fc9)

[Tarefa 2: Adicionar regras de seleção para alterar o nível de acesso do campo Permissões de registro](#X38b9a0627ab82c597fb1d5c3490271d6a464395)

[Tarefa 3: Adicionar usuários e grupos padrão para um campo de permissões de registro](#Xcdefd1b02d1d65f9b0554afa9568b658577e7f3)

## Método de seleção orientado por regras

Use o método de seleção orientado por regras para configurar a atribuição automática de acesso em nível de registro.

Ao configurar um campo utilizando este método, defina 1 ou mais regras para atribuir acesso ao registro com base nas condições dos dados nele contidos.

Ao criar uma regra para atribuição de acesso no nível de registro, crie 1 ou mais condições para o cumprimento da regra. Uma condição consiste em um campo a ser avaliado e 1 ou mais valores a serem observados nesse campo.

Depois de definir 1 ou mais condições para o cumprimento da regra, selecione os usuários e grupos que têm acesso aos registros nos quais as condições especificadas são atendidas. Ao selecionar usuários e grupos, você pode especificar também se eles terão acesso somente leitura a seus registros atribuídos ou se eles terão acesso de atualização e exclusão.

Utilizando o método de seleção orientada por regras, você deve selecionar 1 ou mais usuários ou grupos padrão que tenham acesso a registros nos quais nenhuma das regras é atendida. Você também pode especificar se esses usuários e grupos terão acesso somente leitura a seus registros relacionados ou se eles terão acesso de atualização e exclusão.

As permissões são recalculadas para registros individuais sempre que um valor é alterado de tal modo que uma nova regra se mostre verdadeira. Além disso, [as permissões de registro](fld_recperms_basics.htm) serão recalculadas em todo o [aplicativo](../applications/app_basics.htm) sempre que 1 das seguintes situações ocorrer:

Um novo campo do tipo Permissões de registro com seleção automática é criado ou ativado no aplicativo.

Uma regra de permissão é adicionada, excluída ou atualizada em um campo do tipo Permissões de registro ativo.

Um campo do tipo Permissões de registro inativo for ativado.

Um campo do tipo Permissões de registro que for configurado com o [método de seleção manual](fld_recperms_manual_configuring.htm) será configurado novamente para utilizar o método de seleção automática.

## Regras de seleção para permissões automáticas

As regras de seleção automática do [campo Permissões de registro](fld_recperms_basics.htm) se aplicam aos modelos de permissão [Manual](fld_recperms_manual_configuring.htm) ou [Automática](#Xa39a3ee5e6b4b0d3255bfef95601890afd80709). Uma regra de seleção consiste em 1 ou mais condições de dados a serem observadas nos registros do aplicativo e permissões específicas que os usuários ou grupos selecionados no campo Permissões de registro devem ter caso as condições especificadas sejam atendidas.

Você pode criar regras diversas para modificar direitos dinamicamente com base no conteúdo do registro. Quando você configurar diversas regras, os direitos do usuário serão os mais abrangentes permitidos pelas regras.

Por exemplo, você tem 1 regra que oferece ao usuário selecionado direitos somente leitura e outra regra que fornece ao usuário selecionado direitos de leitura e atualização. Se as duas regras forem verdadeiras, o usuário terá os direitos de leitura e atualização.

Se você adicionar diversas regras, os direitos do usuário serão os mais abrangentes permitidos pelas regras. Certifique-se de que pelo menos 1 usuário tenha direitos em relação, adicionando um usuário ou grupo padrão. Quando nenhuma das condições da regra são verdadeiras, os direitos são concedidos ao usuário padrão ou ao grupo.

Por padrão, todos os usuários e grupos selecionados em um campo do tipo Permissões de registro têm acesso de leitura a seus registros atribuídos. Clique na caixa de seleção aplicável para atualizar e/ou excluir.

Selecione também um usuário ou grupo padrão usado quando os usuários adicionam novos registros. A seção padrão pode ser o criador do registro ou para qualquer grupo ou usuário selecionado.

Ao trabalhar com grupos, você pode incluir os subgrupos de um grupo selecionado na lista de valores disponíveis para um campo do tipo Permissões de registro. Para incluir um subgrupo, selecione Em cascata para o grupo na lista Usuários/grupos.

**Observação:** Quando você selecionar a opção Em cascata para um grupo que contenha subgrupos, eles estarão disponíveis para seleção no campo Permissões de registro. Quando um usuário interage com o campo Permissões de registro enquanto adiciona ou edita um registro, ele pode selecionar o grupo em nível pai e/ou os subgrupos individuais armazenados nele. Se um usuário selecionar apenas o grupo pai, o acesso ao registro não é concedido aos membros de subgrupos. Apenas usuários individuais que sejam membros do grupo pai selecionado terão acesso ao registro.

**Observação:** Todas as regras são avaliadas independentemente e suas ações são aplicadas se a regra for avaliada como verdadeira. Se várias regras forem avaliadas como verdadeiras, suas ações serão aplicadas cumulativamente. Em caso de ações conflitantes (por exemplo, uma regra define "Ler" como verdadeiro e outra como falso), a ação que concede a permissão (define como verdadeiro) tem precedência. Se nenhuma regra for avaliada como verdadeira, as permissões retornarão ao padrão especificado para USUÁRIOS/GRUPOS, garantindo que sempre haja um conjunto básico de permissões.

## Tarefa 1: Selecionar o modelo de permissões

Em seu aplicativo, vá para a guia Designer > guia Layout > painel Objetos > Seu Campo > painel Propriedades.

No campo Modelo de permissão, selecione Automático.

Clique em Salvarpara salvar as alterações.

## Tarefa 2: Adicionar regras de seleção para alterar o nível de acesso do campo Permissões de registro

Na seção Regras, clique em Adicionar.

Na seção Informações sobre a regra, digite um nome e uma descrição para a regra.

No campo Condições, faça o seguinte para criar 1 ou mais regras:

Na lista Nome do campo, selecione o campo que será avaliado em relação a 1 ou mais valores específicos.

Na lista Operador, selecione o operador de filtro.

No campo Valores, insira um valor ou clique em Reticências para selecionar os valores para a condição.

Para salvar as alterações, clique em Aplicar.

Na seção Permissões de usuários/grupos, clique em Adicionar imagem.

Execute 1 ou as duas ações a seguir para selecionar usuários e grupos:

Para adicionar um grupo, no menu suspenso, selecione Grupos e clique nos grupos que deseja adicionar.

Para adicionar usuários, no menu suspenso, selecione Usuários e clique nos usuários que deseja adicionar.

**Observação:** Para pesquisar uma função específica, digite o nome da função no campo Localizar e, se aplicável, selecione o tipo na lista adjacente. Clique em Search. Os resultados de sua pesquisa são exibidos na lista Disponível do nó Resultados da pesquisa.

Clique em Aplicar.

Selecione os privilégios para cada usuário e grupo.

Na lista Usuários/grupos, selecione o padrão para definir um usuário ou grupo como a seleção padrão para o campo.

(Opcional) Clique em Cascata para incluir os subgrupos de um grupo selecionado.

Clique em Salvar para salvar as alterações.

## Tarefa 3: Adicionar usuários e grupos padrão para um campo de permissões de registro

Conclua essa tarefa para atribuir a 1 ou mais usuários e grupos que deverão receber permissões de registro por padrão, caso nenhuma das regras especificadas sejam cumpridas.

Na seção Usuários/grupos padrão, clique em Adicionar imagem.

Execute 1 ou as duas ações a seguir para selecionar usuários e grupos:

Para adicionar um grupo, no menu suspenso, selecione Grupos e clique nos grupos que deseja adicionar.

Para adicionar usuários, no menu suspenso, selecione Usuários e clique nos usuários que deseja adicionar.

Para pesquisar uma função específica, digite o nome da função no campo Pesquisar e, se aplicável, selecione o tipo na lista adjacente. Clique em Search. Os resultados de sua pesquisa são exibidos na lista Disponível do nó Resultados da pesquisa.

Clique em Aplicar.

Selecione as permissões que deseja atribuir ao usuário ou grupo.

Clique em Salvar para salvar as alterações.

# Convertendo um campo Lista de usuários/grupos em um campo Permissões de registro

Você pode converter um [campo Lista de usuários/grupos](fld_usrgrps_list_adding.htm) em um [campo Permissões de registro](fld_recperms_basics.htm) para limitar o acesso ao registro somente a usuários ou grupos selecionados no campo. O campo Permissões de registro é preenchido com usuários e grupos configurados para o campo Lista de usuários/grupos.

O campo Permissões de registro também é configurado para utilizar o método de seleção manual, o que significa que usuários finais podem interagir com o campo para atribuir permissões de registro.

**Importante:** Ao converter de um campo do tipo Lista de usuários/grupos para um campo do tipo Permissões de registro, os usuários não obterão acesso automático ao registro. Você deverá remover os usuários e grupos do campo promovido e adicioná-los novamente em seguida para ativar as permissões de registro do novo campo promovido.

## Converter um campo Lista de usuários/grupos em um campo Permissões de registro

No menu, clique em menu Admin > Application Builder > Aplicativos.

Na guia Designer, selecione o campo Lista de usuários/grupos que deseja promover a um campo de permissões de registro.

Na seção Informações gerais, clique em Promover para campo Permissões de registro.

Remova os usuários e grupos do campo promovido.

Adicione os usuários e grupos para ativar as permissões de registro do campo recém-promovido.

Clique em Salvar para salvar as alterações.